SÃO CRISTÓVÃO PREFEITURA
Cidade Mãe de Sergipe

436 anos

4ª CIDADE MAIS ANTIGA DO BRASIL

UNESCO
Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

PATRIMÔNIO MUNDIAL · WORLD HERITAGE · PATRIMOINE MONDIAL

RELATÓRIO ANUAL DE
GESTÃO
2025

JÚLIO NASCIMENTO JÚNIOR

Prefeito de São Cristóvão

MARIA GEDALVA SOBRAL ROSA

Vice- Prefeita de São Cristóvão

O Relatório de Gestão do Município de São Cristóvão será assim distribuído

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA APRESENTAÇÃO PLANEJAMENTO

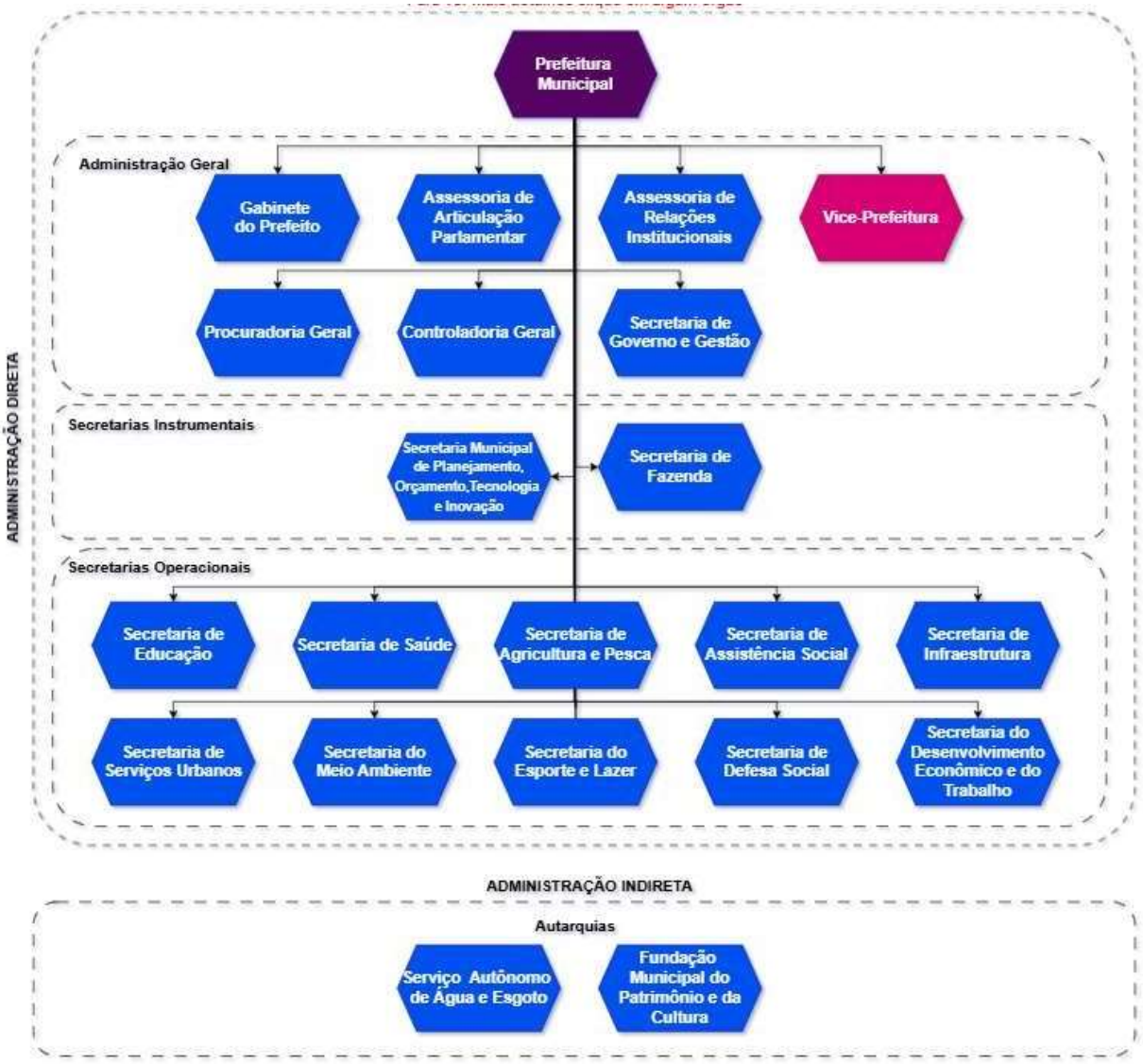
LIMITES CONSTITUCIONAIS

AÇÕES DAS SECRETARIAS

1. INDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS

Marcos Antonio de Azevedo Santana Secretário Municipal de Governo e Gestão	**Lucianne Rocha Lima** Secretária de Assistência Social
Cláudio da Hora Passos Secretário de Fazenda	**Deise Maria Barroso** Secretária de Educação
Josenito Oliveira Santos Secretário de Desenvolvimento Ecônomico e do Trabalho	**Eldro Cardoso da França** Secretário de Planejamento Orçamento e Tecnologia
Maria Aarecida Santos Lisboa Secretária de Esporte e Lazer	**Carlyane dos Santos** Secretário Chefe do Gabinete
Marcelo Luiz Monteiro Secretário de Infraestrutura	**Genivaldo Silva dos Santos** Secretário de Serviços Urbanos
Nilton José dos Santos Superintendente de Transporte e Trânsito	**Janine Menezes de Oliveira** Secretária de Meio Ambiente
Carlos Aantônio Soares de Melo Diretor Presidente do Serviço Autônomo de Água e Esgoto	**Fernanda Rodrigues de Santana Góes** Secretária de Saúde
José Moura Neto Secretário de Defesa Social	**Paola Rodrigues de Santana** Diretora Presidente da Fundação de Patrimônio e Cultura
José Robson Almeida Santos Procurador Geral do Município	**Maria Lucimara dos Santos souza** Controladora Geral do Município

2. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA



2.1 ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

O Prefeito Municipal e os Secretários Municipais exercem as atribuições das respectivas competências legais e regulamentares, auxiliados pelos órgãos e entidades que compõem a Administração Pública Municipal do Poder Executivo.

A Administração Pública Municipal, compreendida pelos órgãos e entidades do Poder Executivo, tem a seguinte estrutura organizacional básica:

I. ADMINISTRAÇÃO DIRETA:

a) Órgãos de Administração Geral:

1. Prefeitura Municipal – PM;

2. Procuradoria Geral do Município – PGM;

3. Controladoria Geral do Município – CGM;

4. Secretaria Municipal de Governo e Gestão – SEGOV;

5. Vice-Prefeitura Municipal – VPM

b) Secretarias Municipais de Natureza Instrumental:

1. Secretaria Municipal de Fazenda- SEMFAZ;
2. Secretaria Municipal de Orçamento Planejamento e Tecnologia- SEPLAN;

c) Secretarias Municipais de Natureza Operacional:

1. Secretaria Municipal de Educação – SEMED;

2. Secretaria Municipal de Saúde – SMS;

3. Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS;

4. Secretaria Municipal de Infraestrutura – SEMINFRA;

5. Secretaria Municipal de Serviços Urbanos - SEMSURB;

6. Secretaria Municipal do Meio Ambiente – SEMMA;

7. Secretaria Municipal do Esporte e Lazer – SEMEL;

8. Secretaria Municipal de Defesa Social – SEMDS;

9. Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico e do Trabalho – SEMDET.

II. ADMINISTRAÇÃO INDIRETA:

a) Autarquias:

1. Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE, vinculado à Secretaria Municipal de Infraestrutura e Habitação – SEMINFRA;

2. Fundação Municipal de Patrimônio e Cultura- FUMPAC, vinculada ao Gabinete do Prefeito;

3. APRESENTAÇÃO

Por fim, ressaltamos que a elaboração deste Relatório prezou pela objetividade, clareza e fidedignidade na demonstração das informações solicitadas, buscando apresentar à sociedade os esforços e o desempenho da Gestão em 2025.

3.1 DESCRIÇÃO DO MUNICÍPIO

A Prefeitura Municipal de São Cristóvão nos termos do Art. 74 da Constituição Federal, art. 59 da Lei Complementar nº. 101/2000, art.20 da Lei Complementar 85/2025 e art. 20 da Resolução TC-226/2004 e Resolução TC-353/2023 , apresenta a este Colendo Tribunal de Contas o presente Relatório Circunstanciado referente ao **Exercício de 2025** que corresponde de **Janeiro a Dezembro** do corrente ano.

O Relatório visa demonstrar o desempenho da gestão do Poder Executivo Municipal de São Cristóvão-SE.

O município de São Cristóvão, localizado no estado de Sergipe, possui uma população estimada em cerca de 90 mil habitantes. Esse número pode variar de acordo com as atualizações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), responsável pelos dados oficiais demográficos no Brasil.

A população é distribuída entre a zona urbana e a zona rural, com maior concentração nas áreas urbanizadas, especialmente próximas à capital Aracaju, o que favorece o crescimento populacional devido à expansão metropolitana.

Do ponto de vista social, a população de São Cristóvão apresenta diversidade cultural marcante, resultado da influência indígena, africana e portuguesa. Essa composição se reflete nas tradições, festas religiosas, culinária e manifestações culturais do município.

Com as suas competências administrativas atribuídas na Lei 085/2025 onde ostêm por objetivo atender às necessidades da população do Município de São

Cristóvão.

4. PLANEJAMENTO DO GOVERNO

No ano de 2025 ainda foi utilizado como parâmetro o PPA 2022 a 2025, onde foi realizado o acompanhamento do Plano Plurianual (PPA) 2022/2025, que tem em sua composição 80 Programas finalísticos e de apoio administrativo e distribuído em Ações desenvolvidas.

4.1 LDO

As metas e prioridades da Administração Pública Municipal para o exercício de 2025, atendidas as despesas obrigatórias e as de funcionamento dos Órgãos e das Entidades que integram os Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, consistem:

I. Ampliar a oferta das políticas públicas de saúde de maneira equânime;

II. Ampliar e suportar a oferta de educação para crianças e adolescentes;

III. Universalizar o acesso às vagas de creche e pré-escolar;

IV. Promover políticas públicas que viabilizem alimentação aos vulneráveis e o aumento da produção e escoamento de alimentos provenientes da agricultura, viabilizando o acesso regular e permanente a alimentação e que sejam socialmente sustentáveis;

V. Realizar trabalho social com as famílias objetivando fortalecer os vínculos familiares e comunitários, além de prevenir e proteger contra violências e violações de direitos, garantindo o acesso aos programas, projetos, serviços e benefícios socioassistenciais; VI. Ampliar oportunidades de qualificação profissional, formalizar microempreendedores individuais (MEIS), conceder incentivos fiscais, emprego, contribuir para a geração de renda e desenvolvimento econômico;

VII. Promover a reciclagem e reutilização de resíduos sólidos, incluindo associações comunitárias e cooperativas e a implantação da coleta seletiva, além de conservar e revitalizar as áreas de vegetação nativa, os corpos hídricos e os

lençóis freáticos;

VIII. Ter água de qualidade, com esgotos tratados e respeito ao meio ambiente;

IX. Garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos;

X. Construir infraestruturas estruturantes, promover a industrialização inclusiva e sustentável, fomentando a inovação;

XI. Tornar a cidade e assentamentos humanos, inclusivos, seguros, resilientes e Esustentáveis;

XII. Tornar a cidade mais segura, estruturar e conservar os espaços e logradouros públicos, fomentando o desenvolvimento urbano e a ordenação do território urbano e rural;

XIII. Melhorar o fluxo do trânsito com intuito de ampliar a segurança, o conforto, a mobilidade e estimular a consciência e educação no trânsito, promovendo o transporte público de qualidade e acessível para mobilidade urbana;

XIV. Promover serviços de comunicação social e divulgação do interesse público, manter os espaços de participação e controle social e assessorar as organizações da

sociedade civil no processo de certificação, regulamentação e fiscalização das instituições;

XV. Incluir São Cristóvão no roteiro turístico nacional e internacional; preservar e valorizar os atrativos turísticos e as expressões históricas e culturais; As secretarias são responsáveis pelo acompanhamento de suas metas.

5. LIMITES LEGAIS E CONSTITUCIONAIS

Para fins de Apuração da Despesa com Pessoal de São Cristóvão foi considerado conforme o MCASP as Despesa Bruta com pessoal são todas aquelas referente a servidores efetivos, como cargos em comissão, celetistas, empregados públicos e agentes políticos. Esse também é o caso dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de combate às endemias, quer tenham sido contratados por meio de

processo seletivo público ou não.

O Município de São Cristóvão atingiu em 2025 o percentual de **38,77%** ficando dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal que é de 54% para o Executivo e 60% Consolidado.

A Receita Corrente Líquida arrecadada no Município de São Cristóvão foi de **R$ 403.250.752,42** e aplicou **R$ 156.353.418,45** em despesas com pessoal, conforme Resoluções 320 e 321 do TCE/SE foi retirado os valores de Recursos Federais aplicados em pessoal em algumas ações da saúde determinadas nas Resoluções acima citadas.

MDE

O Município de São Cristóvão em 2025 atingiu o limite de **25,13%**.

A Controladoria do Município no uso das suas atribuições verificou se todas as despesas empenhadas poderiam ser consideradas para cumprimento do Percentual Constitucional e verifificado que a Fonte de Recurso foi utilizada corretamente assim como as despesas se enquadram, com base no disposto no artigo 70 da Lei 9.394/96, não são todas as despesas relacionadas à educação que se enquadram no conceito de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino – MDE.

FUNDEB

O Município de São Cristóvão em 2025 atingiu o limite de **80,9%** com Remuneração dos Profissionais da Educação Básica.

O município recebeu a complementação do VAAT em 2025 o município aplicou **73,76%** com aplicação na Educação Infantil e **17,08 %** com Despesa de Capital**,** o percentual do VAAT fica acima dos 100% em virtude de Despesa de Capital ser aplicada diretamente na Educação Infantil, logo contou para os dois índices.

A Controladoria do Município no uso das suas atribuições verificou se todas as despesas empenhadas poderiam ser consideradas para cumprimento do Percentual

Constitucional da Saúde e Educação no tocante ao MDE, onde foi verifificado que a Fonte de Recurso foi utilizada corretamente assim como as despesas se enquadram nas legislações vigentes que recomendam como os recursos são utilizados.

No tocante à saúde, o município aplicou o percentual de **18,43%** em ações e serviços públicos de saúde, atendendo ao disposto na legislação vigente, que estabelece o mínimo de 15% da receita resultante de impostos e transferências constitucionais para essa finalidade.

DUODÉCIMO PARA A CÂMARA

Enviado antes do dia 20 de cada mês o valor correspondente a R$ 824.004,45, totalizando no exercício a obrigação de R$ 9.888.053,40, ficando a menor o valor de R$ 80,84, repassados em 2026.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Relatório de Gestão em atendimento à Prestação de Contas do Exercício de 2025

Órgão/Entidade: ***Secretaria Municipal de Serviços Urbanos - SEMSURB***

Dirigente: Genivaldo Silva dos Santos - Secretário Municipal de Serviços Urbanos

Equipe:

Jeferson Rafael do Nascimento Campos - Secretário Adjunto

Jennifer Santos Souza Pereira - Diretora de Planejamento

Lúzula dos Reis Melo - Diretora de Conservação do Patrimônio Público

Fabiana Chagas dos Santos - Diretora de Serviços de Limpeza Urbana

Bruno da Hora Passos - Diretor de Iluminação Pública

Mensagem

No relatório a seguir estão, em suma, as ações realizadas por diversas áreas sejam elas: *planejamento, limpeza urbana, iluminação pública e conservação do patrimônio público da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos – SEMSURB*, demonstrando o compromisso da gestão municipal em atender as necessidades da população por meio da prestação de serviços essenciais, como os **serviços urbanos**. Com a apresentação de dados e informações que corroboram essa postura, a exemplo da reestruturação administrativa para dar mais eficácia e eficiência nos serviços prestados, principalmente, na área de manutenção dos espaços públicos, o aumento da alocação dos recursos em diversas áreas (limpeza urbana, estradas vicinais, manutenção dos espaços públicos) como demonstrado na execução orçamentária e financeira, a definição de diretrizes estratégicas para cada órgão a fim de dar visibilidade do papel (razão de ser) e do objetivo de cada secretaria coesos com os objetivos centrais do município e a reestruturação dos fluxos de trabalho e das equipes possibilitando a efetividade na realização dos serviços à comunidade.

Genivaldo Silva dos Santos

Secretário Municipal de Serviços Urbanos

Sumário

1 – Visão Geral **04**

2 – Resultados e desempenho da Gestão **07**

2.1 - Planejamento **07**

2.2 – Iluminação Pública **08**

2.3 Limpeza urbana **10**

2.4 – Conservação do patrimônio público **14**

3 – Informações orçamentárias, financeiras e contábeis **18**

4 - Conclusão **22**

1 - Visão Geral

O presente relatório tem como objetivo apresentar de forma sucinta os serviços prestados pela **Secretaria Municipal de Serviços Urbanos – SEMSURB** à comunidade são-cristovense bem como demonstrar a execução orçamentária e financeira do órgão referente ao exercício do ano de 2025.

O órgão tem como diretrizes estratégicas:

Missão: *oferecer serviços urbanos por meio do acompanhamento e supervisão dos serviços de limpeza e conservação de logradouros públicos, mercados municipais e cemitérios, da coleta regular do lixo, bem como acompanhar e supervisionar as atividades de vigilância do patrimônio público e os serviços de iluminação pública, promovendo a preservação dos espaços públicos e o desenvolvimento regional.*

Visão: *em 2029, alcançar a regularidade na coleta de lixo, proporcionando satisfação aos cidadãos, bem como a regularização dos espaços e imóveis públicos e ampliar a substituição das luminárias convencionais por luminárias em LED.*

Valores: *Transparência; ética; responsabilidade e sustentabilidade.*

Sobre a estrutura administrativa, de acordo com a Lei complementar municipal nº 85/2025 em seu art. 165. A SEMSURB é responsável pelas políticas públicas elencadas abaixo.

- **Planejamento:** *gestão administrativa e contábil do órgão; gestão dos contratos; licitações, responsável pela elaboração do Plano de Contratação Anual, Plano Plurianual e do orçamento***, sendo uma Diretoria meio para dar suporte às áreas- fim da Secretaria.**

- **Iluminação pública**: *gestão e manutenção da rede de iluminação pública; substituição de lâmpadas convencionais por lâmpadas LED's.*

- **Limpeza urbana**: *gestão e* manutenção dos serviços de limpeza urbana: *varrição dos espaços públicos, inclusive, roçagem e capinagem da vegetação; Poda de árvores; Coleta do lixo urbano (domiciliar, comercial, hospitalar, resíduos da*

construção civil); Limpeza mecanizada dos canais; Gestão dos mercados e feiras livres, bem como, a lavagem desses espaços.

- **Conservação do patrimônio público**: *gestão e manutenção dos espaços públicos com liberação e autorização para uso em eventos, feiras e afins, para fins de comercialização e divulgação; apreensão de animais equinos e bovinos; gestão dos cemitérios municipais (enterros, exumação de corpos); recuperação de estradas vicinais; manutenção das vias públicas (recuperação das redes de esgoto, drenagem, tampas, calçadas, caixa de passagem, caixa de gordura, limpeza de rede, entre outros.); reparos em prédios e praças públicas.*

A SEMSURB é composta pela seguinte estrutura:

I. Secretaria Adjunta - SEADJ;

II. Gabinete do Secretário - GASEC;

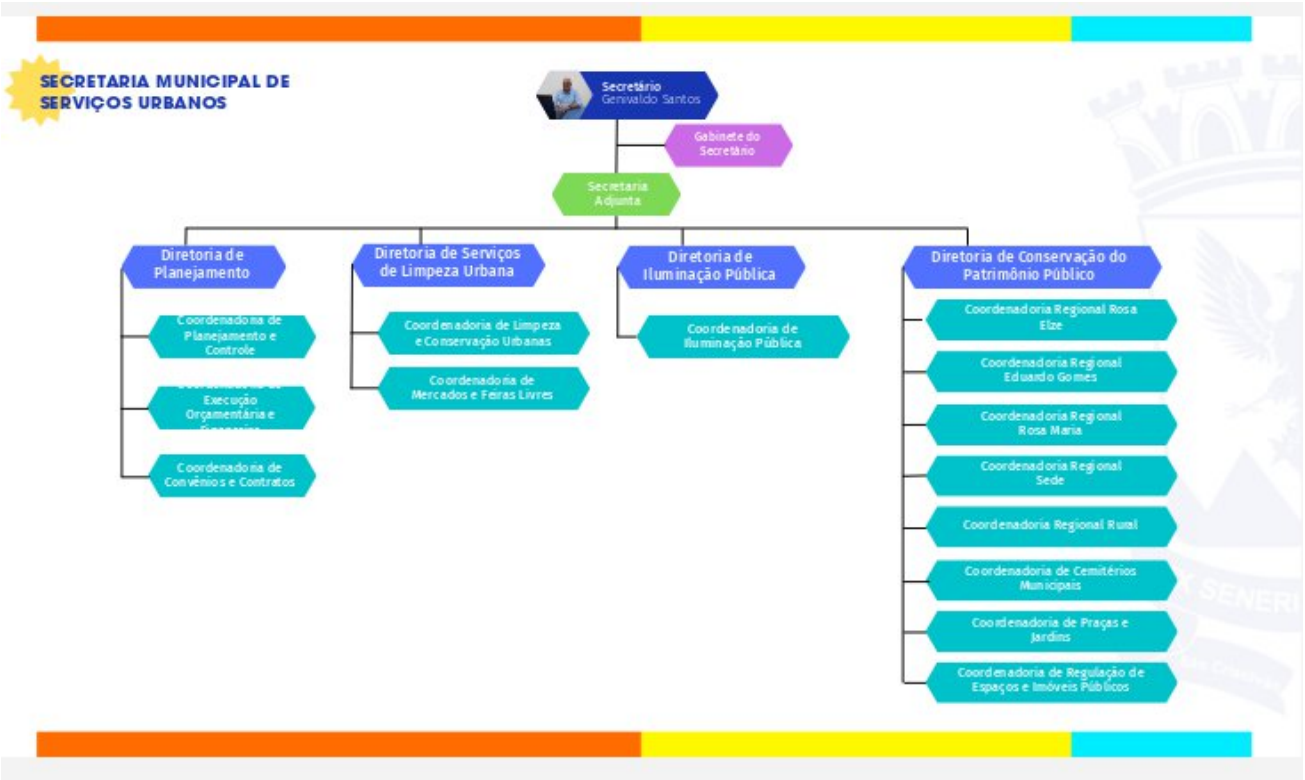
III.Diretoria de Planejamento - DIPLA;

IV.Diretoria de Serviços de Limpeza Urbana - DILIU;

V.Diretoria de Iluminação Pública - DIRIP;

VI.Diretoria de Conservação do Patrimônio Público - DICPP.

Abaixo organograma apresentando as Diretorias e suas Coordenações.


SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS URBANOS
Secretário
Geniváldo Santos
Gabinete do Secretário
Secretaria Adjunta
Diretoria de Planejamento
Coordenadoria de Planejamento e Controle
Execução Orçamentária e
Coordenadoria de Convênios e Contratos
Diretoria de Serviços de Limpeza Urbana
Coordenadoria de Limpeza e Conservação Urbanas
Coordenadoria de Mercados e Feiras Livres
Diretoria de Iluminação Pública
Coordenadoria de Iluminação Pública
Diretoria de Conservação do Patrimônio Público
Coordenadoria Regional Rosa Elze
Coordenadoria Regional Eduardo Gomes
Coordenadoria Regional Rosa Maria
Coordenadoria Regional Sede
Coordenadoria Regional Rural
Coordenadoria de Cemitérios Municipais
Coordenadoria de Praças e Jardins
Coordenadoria de Regulação de Espaços e Imóveis Públicos

2 - Resultados e Desempenho da Gestão

2.1 Planejamento

No exercício, a Diretoria de Planejamento prezou pelo pleno funcionamento da secretaria com a manutenção dos serviços prestados à comunidade por meio do gerenciamento dos servidores, processos e fluxos de trabalho, contratos, aditivos, licitações, instrumentos de planejamento orçamentário e a execução orçamentária e financeira.

No ano de 2025, a SEMSURB, possuía 36 contratos sob a sua gestão sendo realizados 24 aditivos de prazo e reajuste de valor e firmados 11 novos contratos, distribuídos nos seguintes objetos: locação de veículos, locação de imóvel, coleta de resíduos sólidos e serviços de limpeza urbana, iluminação pública, recuperação de estradas vicinais, abastecimento de combustíveis, serviço de telefonia móvel, terceirização de mão-de-obra, manutenção corretiva e preventiva de veículos e máquinas pesadas, locação de impressoras, insumos para o abrigo de animais, manutenção preventiva e corretiva de logradouros públicos e o Natal Luz. No total estimado de **R$ 45.002.559,10,** o panorama geral da execução dos contratos consta no anexo I.

Dentre os contratos gerenciados pelo órgão, houve a transferência de competência da SEMINFRA para a SEMSURB dos contratos nº 18.23 – Masterserv; 51.23 Masterserv; 67.23 A.G.C. Empreendimentos; 28.24 Prest Service; 18.25 Bessa Construções devido à Lei Complementar municipal nº 85/2025 que alterou a estrutura administrativa do município agregando à SEMSURB as atribuições da manutenção dos espaços e prédios públicos do município.

Além disso, foi realizado o monitoramento constante da execução orçamentária e financeira a fim de evitar divergências, realizando os ajustes necessários conforme o caso, por meio do saneamento dos restos a pagar, principalmente dos não processados com o cancelamento de **R$ 343.952,11**, dentro do prazo estabelecido na lei 4.320/64. Acompanhamento da execução mensal dos contratos, analisando valores contratados, faturados e seus respectivos saldos juntamente com os fiscais.

Em conjunto com as Diretorias, ocorreu a reestruturação do fluxo de solicitações do uso do espaço público pela população, dando entrada diretamente pela recepção no SEI, sendo direcionada aos setores/órgãos competentes com tratamento das solicitações

(presenciais e por meio do link) de manutenções das vias, serviços de iluminação pública e limpeza urbana por meio de planilha no drive a fim de dar um retorno mais eficaz à população e à ouvidoria.

Em atendimento à Lei Complementar nº 85/2025 foram confeccionados os mapas por região operacional, conforme descritas abaixo, das áreas de atuação da SEMSURB com o objetivo de viabilizar a gestão dos serviços ofertados com estabelecimento de cronogramas e posterior territorialização.

CORE 01 - compreendendo os bairros: Rosa Elze, Marcelo Déda e Várzea Grande.

CORE 02 - compreendendo os bairros: Eduardo Gomes, Tijuquinha, Luiz Alves e Madre Paulina.

CORE 03 - bairro: Rosa Maria.

CORE 04 - compreendendo os bairros: Centro, Alto da Divinéia, Romualdo Prado, Irineu Neri, Lourival Batista e São Gonçalo.

CORE 05 – compreendendo toda a zona rural do município.

No ano de 2025, executamos ainda, a elaboração do Plano de Contratação Anual 2026 de acordo com o preconizado pela Lei 14.133/2021 e o Decreto municipal nº 376/2023.

Em respeito à Constituição Federal em seu artigo 165, foi elaborado em 2025, o Plano Plurianual 2026-2029 alinhando o plano de governo e demais instrumentos de gestão, bem como a Lei Orçamentária Anual 2026.

O resultado foi uma gestão administrativa coesa alinhada aos objetivos do órgão e uma execução orçamentária e financeira mais enxuta atendendo as necessidades do município em relação as responsabilidades da secretaria.

2.2 Iluminação Pública

No ano de 2025, a Diretoria de Iluminação Pública realizou as ações descritas abaixo com o objetivo de manter o serviço de iluminação pública em pleno funcionamento.

- Totais de pontos de iluminação pública 12355;
- Pontos com iluminação LED – 8855 (71,67% do parque de iluminação pública);
- 280 novos pontos de iluminação LED instalados em 2025;
- 30 ruas contempladas com luminárias LED em 2025;
- 7 obras de rede de baixa tensão para iluminação pública com instalações de luminárias LED em 2025;

- 120 Pontos com Sistema de Telegestão no Centro Histórico;
- Pontos atendidos com a manutenção da iluminação pública (5420 de 12355) 44% em 2025;

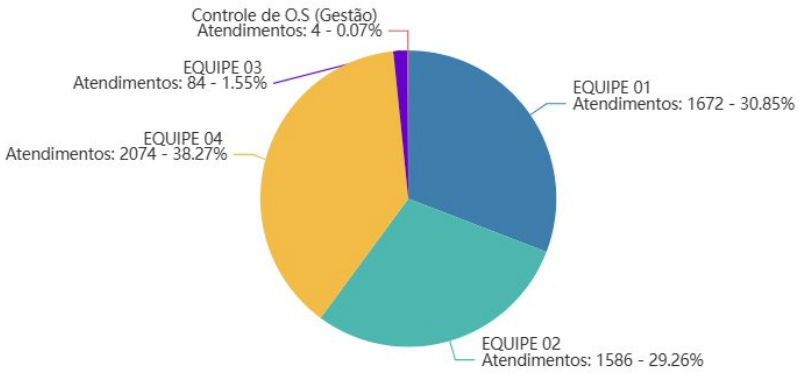
RESUMO DE MANUTENÇÕES

SÃO CRISTÓVÃO PREFEITURA
Cidade Mãe de Sergipe

Parque de Serviço:	São Cristóvão	**Período:**	01/01/25 a 31/12/25
Município:	Todos.	**Bairro:**	Todos
Empresa Usuária:		**Localizações Permitidas:**	
Tipo ponto de serviço:			

Total de Pontos:	11670
Número de Ocorrências Geradas no Período:	3483
Atendimentos no Período:	5420
Ocorrências Atendidas no Período:	3485
***Atendimentos sem Ocorrência no Período:**	1935
Pontos Atendidos no Período:	31,63 %
Atedimentos Realizados Dentro do Prazo:	2541
Atendimentos Realizados Fora do Prazo:	944
***Atendimentos com Prazo Indefinido:**	1935
Atendimentos com Troca de Itens Defeituosos:	68,08 %
Materiais Retirados com Defeito:	5283
Materiais em Garantia Retirados com Defeito:	0,00 %

*São atendimentos realizados sem vínculo com ordem de serviço. Logo, são atendimentos avulsos ou preventivos, que foram realizados por ponto de serviço ou endereço, não possuindo vínculo com tipo de ocorrência, que determina um prazo ou prioridade para realização.



-
- Investidos R$ 359.275,07 em obras de rede de baixa tensão para iluminação pública;
- Investidos R$ 446.087,30 em substituições e implantações de luminárias LED, braços e acessórios para instalações;
- Investidos R$ 1.921.202,52 na manutenção da iluminação pública.

Com a apresentação desses dados nota-se que o serviço de iluminação pública municipal vem cumprindo com o seu objetivo de manter o parque de iluminação em funcionamento e ampliar de forma gradativa o mesmo.

2.3 Limpeza Urbana

Abaixo estão as ações, programas, resultados e desafios enfrentados, em 2025, pela Prefeitura Municipal de São Cristóvão, por meio da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (SEMSURB), visando a manutenção da limpeza pública, conservação de espaços públicos e promoção da qualidade de vida da população local.

2.3.1 Objetivos da Gestão de Limpeza Urbana

- Promover limpeza e conservação de vias, praças, canais e logradouros públicos de São Cristóvão;
- Reduzir riscos sanitários e focos de doenças através de ações preventivas;
- Garantir a coleta regular de resíduos domiciliares e especiais;
- Fortalecer a educação ambiental e participação comunitária;
- Valorizar o Centro Histórico e demais áreas turísticas do município.

2.3.2 Estrutura de Gestão

2.3.2.1 Órgão responsável

A gestão da limpeza urbana é executada pela **Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (SEMSURB)**, responsável pela supervisão e operacionalização das ações de limpeza, conservação e manutenção de espaços públicos em todo o município.

A Diretoria de Serviços de Limpeza Urbana - DILIU é subordinada diretamente ao Secretário Municipal de Serviços Urbanos. Funciona como órgão operacional da SEMSURB, contando com as seguintes subunidades orgânicas:

I - Coordenadoria de Limpeza e Conservação Urbana - COLIC;
II - Coordenadoria de Mercados e Feiras Livres – COFLI.

2.3.2.2 Equipe prestadora de serviços

- Servidores dedicados à limpeza pública;
- Operadores e motoristas de máquinas;
- Equipe de apoio e logística.

2.3.3 Objeto

Execução dos serviços de coleta, transporte e descarga de resíduos sólidos urbanos de origem domiciliar, comercial e pública **(Lote 1)**; coleta, transporte e descarga de resíduos volumosos; coleta, transporte e descarga de Resíduos da Construção Civil (RCC)

e limpeza mecanizada de canais **(Lote 2)**; varrição manual de vias e logradouros públicos, inclusive de praças; além dos serviços de roçagem mecanizada; bem como lavagem de feiras livres e mercados; irrigação de áreas verdes; e podação de árvores e arbustos **(Lote 3); c**oleta, transporte e destinação final de resíduos de serviços de saúde Grupo "A" e "E"; além da coleta, transporte e destinação final de resíduos de serviços de saúde Grupo "B" **(Lote 4)**, por fim, serviços de transbordo, transporte e destinação final dos Resíduos Classe II (Rosário do Catete Ambiental SA – ORIZON).

Uma problemática constante e que dificulta bastante a eficácia na prestação dos serviços referente ao serviço de coleta, transporte e descarga de volumosos pela Semsurb é a falta de **um Código de Limpeza Urbana**, nem mesmo **Eco Pontos para descarte de resíduos da Construção Civil**, o que sobrecarrega as equipes, pois a população entende que deixando seus resíduos e entulhos nas portas a Semsurb tem por obrigatoriedade do serviço do recolhimento.

São inúmeros os pontos de descarte irregular de resíduos, além de novos pontos que vem sendo criados, impactando diretamente na qualidade da prestação dos serviços, necessitando de uma ação conjunta com a Secretaria do Meio Ambiente (SEMMA), um projeto de educação ambiental e conscientização da população, além de meios que ajudem a minimizar as ações de descartes, como implantação de câmeras, maior fiscalização, implementação de projeto que puna com multas quem desrespeitar as determinações, entre outros.

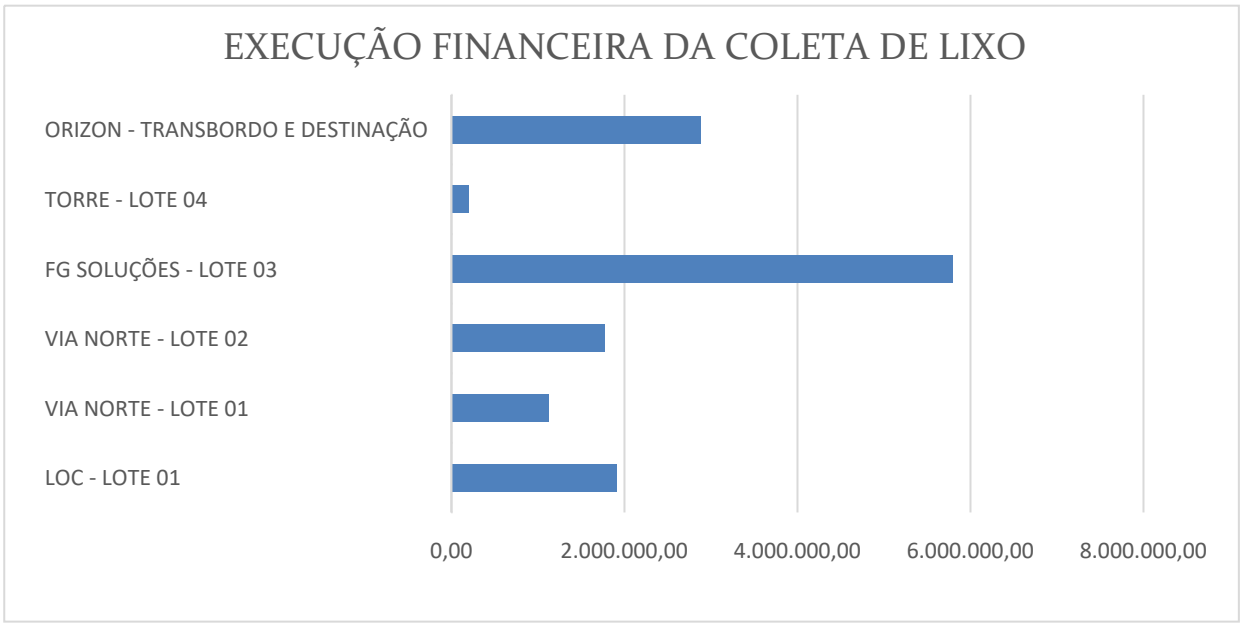
O serviço de **limpeza mecanizada de canais** ocorre há cada 5ou 6 meses tendo eficácia.

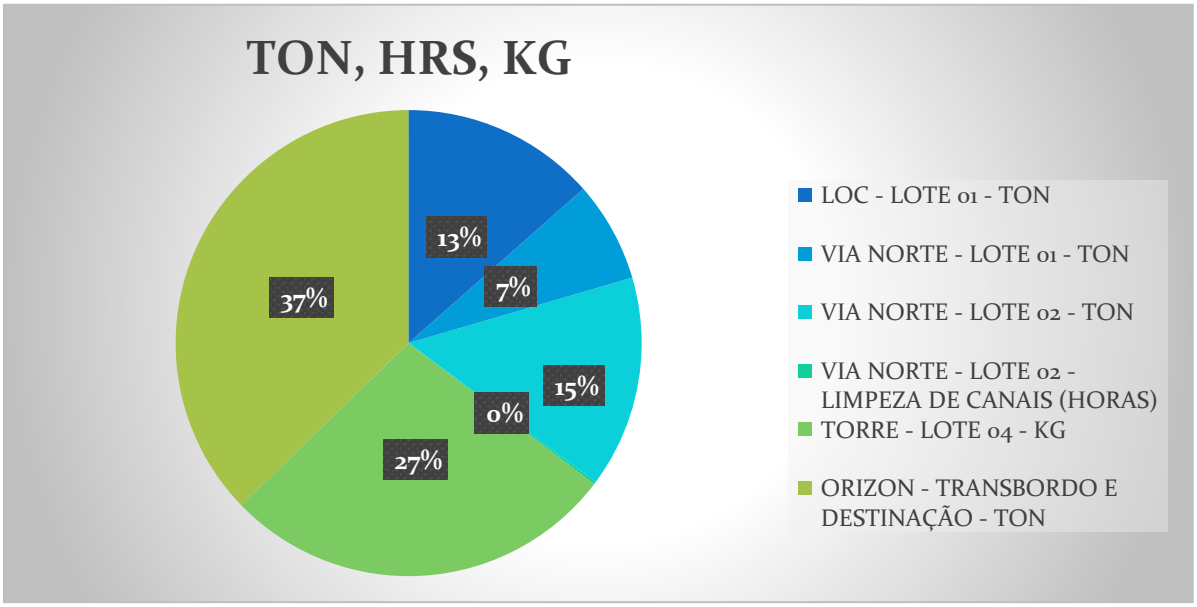
Os serviços de **varrição de vias, limpeza de praças e logadouros públicos, poda e lavagem de feiras livres** não se encontra 100% eficaz uma vez que o Município tem inaugurado novas praças, novos espaços de convivência nos bairros, só que o contingente de prestadores deste serviço não fora ampliado. Além disso, observa-se que as equipes de varrição também precisariam ampliar, uma vez que não consegue-se atender à todas as localidades em sua totalidade.

A **coleta, transporte e destinação final dos resíduos de serviços de saúde** ocorre duas vezes por semana em todos os postos de saúde e hospitais do município, sem nenhuma queixa ou problemática. Temos este serviço eficaz e satisfatório, assim como a destinação final de todos os resíduos sólidos Classe II deste município que é destinado à Aterro Sanitário que desenvolve práticas sustentáveis.

2.3.4 Contratos, Quantitativos e Valores

Lote	Toneladas	RCC	KG	Limpeza Mecanizada (horas)	Custo anual (2025)
Coleta, transporte e descarga de resíduos sólidos urbanos de origem domiciliar, comercial e pública (Lote 01);	15.298,90				R$3.034.460,71
Coleta, transporte e descarga de resíduos volumosos; coleta, transporte e descarga de resíduos da construção civil (RCC); e limpeza mecanizada de canais (Lote 02);	10.991,36			124,00	R$1.773.399,26
Varrição manual de vias e logradouros públicos, inclusive de praças; além dos serviços de roçagem mecanizada; bem como lavagem de feiras livres e mercados; irrigação de áreas verdes; e podação de árvores e arbustos (Lote 03);					R$5.792.690,22
Coleta, transporte e destinação final de resíduos de serviços de saúde Grupo “A” e “E”; além de coleta, transporte e destinação final de resíduos de serviços de saúde Grupo “B” (Lote 04);			20.502,57		R$201.153,67
Serviços de transbordo, transporte e destinação final dos Resíduos Classe II.	27.853,44				R$2.879.807,86
CUSTO ANUAL					**R$13.681.511,72**





2.3.5 Ações Educativas e Comunitárias

- Incentivo à participação da população na manutenção da limpeza;
- Orientações sobre descarte correto em campanhas locais (se houver registro municipal);
- Diálogo com representantes comunitários para pautar melhores rotas e frequências de serviço.

2.3.6. Principais Desafios

- **Garantia de continuidade regular da coleta de lixo**, especialmente após substituições de empresa contratada;
- **Descarga irregular de resíduos** em locais públicos;
- **Manutenção de pontos de descarte em áreas periféricas**;
- **Conscientização e engajamento da comunidade** para práticas sustentáveis.

2.3.7 Inovações e Melhoria Contínua

- **Força-tarefa pós-eventos** para limpeza rápida e eficiente;
- **Limpeza programada de canais e áreas de risco** antes do período de chuva;
- Potencial planejamento futuro para **aumentar a eficiência da coleta seletiva** e reciclagem urbana.

2.4 Conservação do Patrimônio Público

No exercício analisado, as coordenações que integram a Diretoria direcionaram suas ações ao fortalecimento da manutenção dos espaços públicos, à organização e regulamentação de eventos, bem como à gestão eficiente dos cemitérios municipais, priorizando a qualidade dos serviços prestados à população, o ordenamento urbano e a arrecadação de receitas próprias.

Os resultados obtidos demonstram alinhamento com os objetivos institucionais, evidenciando a execução satisfatória das atividades planejadas, considerando os recursos humanos, materiais e financeiros disponibilizados.

2.4.1 Resultados das Principais Áreas de Atuação

A Diretoria de Conservação do Patrimônio Público, composta pelas Coordenações de Manutenção, de Espaço Público e Cemitério, contribui como área estratégica para o alcance dos resultados globais da Secretaria, abrangendo ações de manutenção urbana, coordenação dos cemitérios e gestão do uso do espaço público.

2.4.2 Coordenação dos Cemitérios:

No âmbito da gestão dos cemitérios municipais, foram realizados 351 sepultamentos e 72 remoções de restos mortais, com destaque para os cemitérios Três Cruz, São Miguel e Santo Antônio, conforme abaixo:

QUANTIDADE DE SEPULTAMENTOS - 2025												
Cemitério	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Tres Cruz - Bernardo	13	↵	4	↵	5	1	6	6	5	4	↵	5
Santo Antonio - Centro	↳	7	7	6	↳	11	7	6	4	6	6	7
Cruz das Almas- Colina	2	3	0	2	1	3	1	2	0	2	1	2
São Miguel - Cabrita	2	7	11	6	5	11	↵	6	5	↳	5	14
Boa Vista - Colonia	2	5	1	1	1	2	1	5	4	4	3	1
Cajuerinho - Alto de Itabaiana	1	0	1	0	0	0	0	0	0	2	0	0
Bom Jardim - Rita Cacete	1	1	1	3	0	3	1	4	2	6	1	0
São José - Tinharé	1	0	0	0	0	0	1	1	0	2	2	0
São Sebastião - Cardoso	0	0	0	2	1	0	0	0	1	1	2	2
Santa Cruz das Guaribas - Caípe	0	0	0	1	3	1	1	1	0	0	0	1
Capivara - Umbauba	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	1
Boa Fé - Aldeia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Total	31	30	25	2↳	27	33	26	31	21	37	2↵	33

Esses números refletem a continuidade e a regularidade dos serviços essenciais, garantindo atendimento adequado à população, dentro das normas sanitárias e administrativas vigentes.

No tocante às remoções de restos mortais realizados, tais ações configuram medida de gestão adotada com a finalidade de restaurar a capacidade de recebimento de novos sepultamentos, promover o uso racional dos espaços cemiteriais e garantir a continuidade e a eficiência dos serviços prestados à população, em conformidade com as normas sanitárias e administrativas vigentes, destacando-se que o maior volume de remoções concentrou-se no Cemitério São Miguel, em razão da elevada demanda do cemitério.

2.4.3 Coordenação de Regulação de Espaço e Imóveis Públicos

A área de espaço público atuou de forma significativa na análise, organização e direcionamento de eventos realizados em vias e logradouros públicos, compreendendo aproximadamente 220 eventos de rua e particulares, além de 10 eventos oficiais.

Além do ordenamento urbano, essas ações resultaram em arrecadação para o município, totalizando R$ 78.842,54 (setenta e oito mil, oitocentos e quarenta e dois reais e cinquenta e quatro centavos) provenientes de taxa de autorização para exercício de atividades econômicas em caráter eventual ou ambulante e R$ 4.370,51 (quatro mil, trezentos e setenta reais e cinquenta e um centavos) oriundos da emissão de 80 (oitenta) taxas de serviço de apreensão de animais.

Ao longo do exercício de 2025, ainda foi elaborado processo licitatório para a cessão do quiosque 03, do Parque Natural Aloísio Fontes Santos – Bica do Pintos, fechado desde 2024, bem como instaurados dois processos administrativos de recomposição dos quiosques 05 e 06 e em razão de irregularidades relacionadas ao pagamento mensal e a abertura do estabelecimento.

Ademais, o acompanhamento do processo de cessão dos espaços públicos resultou em arrecadação de R$ 52.268,22 (cinquenta e dois mil reais, duzentos e sessenta e oito reais e vinte e dois centavos) a título de taxas na modalidade preço público.

No tocante aos novos processos de regularização de cessão de espaços públicos, a Coordenação de Regulação de Espaço e Imóveis Públicos concluiu a regularização de 05 imóveis e realizou o cadastramento dos comerciantes do Mercado Lauro Rocha, Mercado da Divinéia e Centro Comercial Armando Batalha de Gois.

Durante o cadastramento do Centro Comercial, foi identificada situação de irregularidade, considerando que alguns cessionários estão alugando os espaços a terceiros, em desacordo com as normas vigentes. A situação foi comunicada à Procuradoria Geral, a qual iniciou abertura de processo administrativo, visando retomada dos imóveis.

2.4.4 Coordenação de Manutenção de Praças e Jardins

No período avaliado, foram registrados aproximadamente **500 atendimentos de manutenção**, abrangendo intervenções em pavimentação, sistemas de esgoto, drenagem, calçadas, prédios públicos e demais estruturas urbanas.

As ações concentraram-se principalmente na recuperação de vias e redes, evidenciando o caráter corretivo e preventivo da atuação da equipe de manutenção.

Os serviços mais demandados foram:

- **Recuperação de pavimentação:** 221 atendimentos
- **Limpeza de esgoto:** 84 atendimentos
- **Recuperação de tampas:** 67 atendimentos
- **Recuperação de rede de drenagem:** 32 atendimentos
- **Recuperação de calçadas:** 27 atendimentos
- **Implantação de rede de drenagem:** 22 atendimentos
- **Recuperação de rede de esgoto:** 18 atendimentos

Outros serviços, em menor escala, incluíram recuperação e limpeza de elementos de drenagem, regularização e assentamento de meio-fio, reparos em prédios e praças públicas, implantação de esgoto e pavimentação, além de intervenções pontuais como execução e recuperação de quebra-molas.

Em números gerais a execução teve registros de aproximadamente:

- Recuperação de pavimentação em paralelepípedo: 8.208 m² recuperados
- Recuperação de pavimentação asfáltica: 3.553 m² recuperados
- Ampliação de pavimentação em paralelepípedo: 2.558 m²

- Coleta de rede de esgoto: 4.446,00 m² de substituição de tubos
- Execução, desobstrução e execução de caixa de lobo e passagem: 975 unid
- Desobstrução de rede coletora de esgoto: 1.208 m
- Remoção e reposição de meio fio: 1.210 m
- Reassentamento de meio fio: 592 m
- Execução de passeio (calçada): 58 m
- Limpeza de rua (remoção de entulho): 23.126 m²
- Manutenção e abertura de estradas vicinais: 216 km

No tocante a manutenção de estradas vicinais destacamos a abertura de manutenção das estradas nos povoados Cardoso, Parque Santa Rita, Apagã, Colônia Miranda, Alto do Bernado, Tinharé, Camboatá, Cabrita, Umbaubá, Aldeia, Timbó do Presídio, Timbó da Barragem, Tijuquinha, Recreio dos Passarinhos, Várzea Grande, Caípe Velho, Candeal, estrada da Chica, Alto de Itabaiana, Cajueirinho, Nova Descoberta, Aningas, dentre outros.

Os dados demonstram uma forte demanda por manutenção viária e saneamento, com destaque para a recuperação de pavimentação e limpeza de esgoto, indicando atenção constante à mobilidade urbana, segurança viária e salubridade pública.

A diversidade de serviços executados evidencia a capacidade operacional da equipe de manutenção, que atuou em diferentes frentes, desde pequenas correções até intervenções estruturais, garantindo o funcionamento mínimo adequado da infraestrutura urbana.

2.4.5 Avaliação do Desempenho e Justificativas

De modo geral, os objetivos estabelecidos para o exercício foram alcançados de forma satisfatória. As metas físicas e financeiras previstas apresentaram coerência com a capacidade operacional do órgão e com os recursos alocados.

Eventuais limitações observadas decorreram, principalmente, de fatores externos, como aumento da demanda por serviços e restrições operacionais, sendo adotadas medidas de ajuste e replanejamento para mitigar impactos.

2.4.5 Monitoramento de Metas Não Alcançadas e Perspectivas

As metas eventualmente não atingidas estão sendo monitoradas por meio de acompanhamento periódico das ações, reavaliação de processos internos e redefinição de prioridades. Para os próximos exercícios, a perspectiva é de aprimoramento dos mecanismos de controle, ampliação da eficiência operacional e fortalecimento do planejamento integrado.

2.4.6 Avaliação das Áreas Relevantes em Relação aos Recursos Alocados

As áreas relevantes da gestão, especialmente a Coordenação de Manutenção de Praças e Jardins, demonstraram adequada utilização dos recursos alocados,

apresentando resultados compatíveis com o volume de investimentos realizados e contribuindo de forma decisiva para o desempenho geral da Secretaria.

3 - Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

Tendo em vista que o órgão não possui personalidade jurídica sendo vinculado ao CNPJ da Prefeitura e pelo fato de não ser um agente arrecadador serão apresentados abaixo os dados voltados às despesas, sendo que as receitas serão apresentadas pelo órgão competente, a SEMFAZ – Secretaria Municipal da Fazenda, entretanto, vale destacar que a Secretaria é o instrumento para arrecadação de receita do município por meio da cobrança de taxas aos ambulantes para comercialização em eventos, taxas para liberação do exercício de atividade econômica, taxas para liberação de eventos e taxas para liberação de animais equinos e bovinos apreendidos nos logradouros públicos.

3.1 Execução orçamentária e financeira por ação orçamentária

1805 – Recuperar as estradas vicinais

Nesta ação orçamentária são executadas as despesas para a manutenção do serviço de desobstrução e recuperação das estradas vicinais, combustível para as máquinas e veículos pesados e manutenção preventiva e corretiva desses veículos.

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	DOTAÇÃO INICIAL (APROVADO LOA 2025)	DOTAÇÃO ATUALIZADA	ANÁLISE HORIZONTAL	FONTE DE RECURSO	EMPENHADO	LIQUIDADO	ANÁLISE VERTICAL (LIQUIDADO X EMPENHADO)	PAGO	ANÁLISE VERTICAL (PAGO X LIQUIDADO)	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
1805	R$ 1.035.382,66	R$ 2.126.964,17	105,43%	15000000	R$ 2.126.964,17	R$ 1.954.807,90	91,91%	R$ 1.451.757,24	74,27%	R$ 503.050,66	R$ 172.156,27
1805	R$ -	R$ 209.655,34	0,00%	17080000	R$ 209.655,34	R$ 209.655,34	100,00%	R$ 209.655,34	100,00%	R$ -	R$ -

Fonte: sistema Govnet em 05.01.2026

Para a fonte de recursos próprios, a dotação inicial aprovada foi de R$ 1.035.382,66, no entanto, encerramos o ano com a dotação atualizada em R$ 2.126.964,17 um aumento de aproximadamente 105,43% sendo o total empenhado de R$ 2.126.964,17. O valor liquidado correspondeu à 91,91% (R$ 1.954.807,90) do total empenhado, no qual foi realizado o pagamento de R$ 1.451.757,24 correspondendo à 74,27% do total liquidado. Ficando um saldo a pagar de R$ 675.206,93.

Para a fonte de compensação financeira de recursos minerais, inicialmente não foi prevista dotação para esta ação sendo incluída posteriormente, devido a um aumento na

arrecadação que possibilitou o custeio de mais despesas, ficando com a dotação atualizada de R$ 209.655,34 sendo este valor integralmente liquidado e pago.

2061 – Gestão e Manutenção - SEMSURB

Nesta ação orçamentária são executados os contratos e as despesas voltadas a manutenção da secretaria como despesas com pessoal, locação de imóvel, veículos, impressoras, serviço de telefonia móvel e combustível.

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	DOTAÇÃO INICIAL (APROVADO LOA 2025)	DOTAÇÃO ATUALIZADA	ANÁLISE HORIZONTAL	FONTE DE RECURSO	EMPENHADO	LIQUIDADO	ANÁLISE VERTICAL (LIQUIDADO X EMPENHADO)	PAGO	ANÁLISE VERTICAL (PAGO X LIQUIDADO)	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
2061	R$ 4.094.253,13	R$ 4.294.053,97	4,88%	15000000	R$ 4.250.139,79	R$ 4.124.300,64	97,04%	R$ 4.036.369,41	97,87%	R$ 87.931,23	R$ 125.839,15

Fonte: sistema Govnet em 05.01.2026

A dotação inicial aprovada foi de R$ 4.094.253,13, porém encerramos o ano com a dotação atualizada em R$ 4.294.053,97 um aumento de aproximadamente 4,88% sendo o total empenhado de R$ 4.250.139,79. O valor liquidado correspondeu à 97,04% (R$ 4.124.300,64) do total empenhado, no qual foi realizado o pagamento de R$ 4.036.369,41 correspondendo à 97,87% do total liquidado. Ficando um saldo a pagar de R$ 213.262,35.

2062 – Manter, Modernizar e expandir a iluminação pública

Nesta ação orçamentária foram executadas as despesas referentes ao serviço de gestão e manutenção da rede de iluminação pública municipal.

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	DOTAÇÃO INICIAL (APROVADO LOA 2025)	DOTAÇÃO ATUALIZADA	ANÁLISE HORIZONTAL	FONTE DE RECURSO	EMPENHADO	LIQUIDADO	ANÁLISE VERTICAL (LIQUIDADO X EMPENHADO)	PAGO	ANÁLISE VERTICAL (PAGO X LIQUIDADO)	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
2062	R$ 4.842.796,21	R$ 3.267.373,41	-32,53%	17510000	R$ 3.267.373,41	R$ 3.049.580,04	93,33%	R$ 3.049.580,04	100,00%	R$ -	R$ 217.793,37
2062	R$ 3.000,00	R$ -	-100,00%	15000000	R$ -	R$ -	0,00%	R$ -	0,00%	R$ -	R$ -

Fonte: sistema Govnet em 05.01.2026

Para a fonte de contribuição do serviço de iluminação pública, a dotação inicial aprovada foi de R$ 4.842.796,21, entretanto, encerramos o ano com a dotação atualizada em R$ 3.267.373,41 uma redução de aproximadamente 32,53% sendo o total empenhado de R$ 3.367.373,41. O valor liquidado correspondeu à 93,33% (R$ 3.049.580,04) do total empenhado, no qual foi realizado o pagamento de R$ 3.049.580,04 correspondendo à 100% do total liquidado. Ficando um saldo a pagar de R$ 217.793,37.

Na fonte de recursos próprios não houve execução.

2063 – Custear o consumo de energia elétrica da iluminação pública

Nesta ação são executadas as despesas com o consumo de energia elétrica.

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	DOTAÇÃO INICIAL (APROVADO LOA 2025)	DOTAÇÃO ATUALIZADA	ANÁLISE HORIZONTAL	FONTE DE RECURSO	EMPENHADO	LIQUIDADO	ANÁLISE VERTICAL (LIQUIDADO X EMPENHADO)	PAGO	ANÁLISE VERTICAL (PAGO X LIQUIDADO)	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
2063	R$ 1.000,00	R$ 820,45	-17,96%	15000000	R$ 820,45	R$ 820,45	100,00%	R$ 820,45	100,00%	R$ -	R$ -
2063	R$ 4.500.000,00	R$ 3.502.000,00	-22,18%	17510000	R$ 3.502.000,00	R$ 3.170.030,40	90,52%	R$ 3.170.030,40	100,00%	R$ -	R$ 331.969,60

Fonte: sistema Govnet em 05.01.2026

Na fonte de recursos próprios foi executado o valor de R$ 820,45 sendo liquidado e pago integralmente.

Para a fonte de contribuição do serviço de iluminação pública, a dotação inicial aprovada foi de R$ 4.500.000,00, no entanto, encerramos o ano com a dotação atualizada em R$ 3.502.000,00 uma redução de aproximadamente 22,18% sendo o total empenhado de R$ 3.502.000,00. O valor liquidado correspondeu à 90,52% (R$ 3.170.030,40) do total empenhado, no qual foi realizado o pagamento de R$ 3.170.030,40 correspondendo à 100% do total liquidado. Ficando um saldo a pagar de R$ 331.969,60.

2065 – Manutenção dos espaços públicos

Nesta ação são executadas todas as despesas ligadas ao gerenciamento e manutenção dos espaços públicos como contratação de mão-de-obra terceirizada, eventos, manutenção preventiva e corretiva de logradouros, insumos para abrigo de animais e o Natal Luz.

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	DOTAÇÃO INICIAL (APROVADO LOA 2025)	DOTAÇÃO ATUALIZADA	ANÁLISE HORIZONTAL	FONTE DE RECURSO	EMPENHADO	LIQUIDADO	ANÁLISE VERTICAL (LIQUIDADO X EMPENHADO)	PAGO	ANÁLISE VERTICAL (PAGO X LIQUIDADO)	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
2065	R$ 395.951,50	R$ 4.207.624,18	962,66%	15000000	R$ 4.207.036,14	R$ 3.705.768,86	88,09%	R$ 3.027.565,16	81,70%	R$ 678.203,70	R$ 501.267,28
2065	R$ 1.000,00	R$ 923.535,23	92253,52%	17040000	R$ 923.535,23	R$ 923.535,23	100,00%	R$ 923.535,23	100,00%	R$ -	R$ -
2065	R$ 1.000,00	R$ 611.915,11	61091,51%	17200000	R$ 611.915,11	R$ 611.915,11	100,00%	R$ 611.915,11	100,00%	R$ -	R$ -

Fonte: sistema Govnet em 05.01.2026

Na fonte de recursos próprios, a dotação inicial aprovada foi de R$ 395.951,50, no entanto, encerramos o ano com a dotação atualizada em R$ 4.207.624,18 um aumento significativo de aproximadamente 962,66%, isso se deu pela alteração da lei de estrutura administrativa pela LC nº 85/2025 que originou na transferência dos contratos da

SEMINFRA para a SEMSURB ampliando as atribuições da secretaria e consequentemente as despesas.

Com o total empenhado de R$ 4.207.036,14. O valor liquidado correspondeu à 88,09% (R$ 3.705.768,86) do total empenhado, no qual foi realizado o pagamento de R$ 3.027.565,16 correspondendo à 81,70% do total liquidado. Ficando um saldo a pagar de R$ 1.179.470,98.

Para a fonte de compensação financeira de recursos naturais, foi previsto na dotação inicial R$ 1.000,00 fechando o ano com a dotação atualizada de R$ 923.535,23 um aumento significativo de aproximadamente 9.2253,52% ocorrendo pelo fato desta fonte ter tido uma arrecadação maior que permitiu o custeio de mais despesas, sendo o valor empenhado liquidado e pago integralmente.

Na fonte de participação na exploração de petróleo e gás natural, foi previsto na dotação inicial R$ 1.000,00 fechando o ano com a dotação atualizada de R$ 611.915,11 um aumento significativo de aproximadamente 61.091,51% ocorrendo pelo fato desta fonte ter tido uma arrecadação maior que permitiu o custeio de mais despesas, sendo o valor empenhado liquidado e pago integralmente.

2066 – Manutenção dos serviços de limpeza pública e gestão de resíduos.

Nesta ação as despesas executadas são voltadas à manutenção do serviço de limpeza urbana como coleta de resíduos sólidos, transporte e destinação final, varrição, poda de árvores, entre outros.

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	DOTAÇÃO INICIAL (APROVADO LOA 2025)	DOTAÇÃO ATUALIZADA	ANÁLISE HORIZONTAL	FONTE DE RECURSO	EMPENHADO	LIQUIDADO	ANÁLISE VERTICAL (LIQUIDADO X EMPENHADO)	PAGO	ANÁLISE VERTICAL (PAGO X LIQUIDADO)	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
2066	R$ 4.958.280,00	R$ 13.729.371,30	176,90%	15000000	R$ 13.729.371,30	R$ 12.402.975,23	90,34%	R$ 10.224.699,28	82,44%	R$ 2.178.275,95	R$ 1.326.396,07
2066	R$ 1.000,00	R$ -	-100,00%	17040000	R$ -	R$ -	#DIV/0!	R$ -	0,00%	R$ -	R$ -
2066	R$ 1.000,00	R$ -	-100,00%	17080000	R$ 1.299.724,83	R$ 1.299.724,83	100,00%	R$ 1.299.724,83	100,00%	R$ -	R$ -
2066	R$ 1.000,00	R$ -	-100,00%	17200000	R$ -	R$ -	#DIV/0!	R$ -	0,00%	R$ -	R$ -
2066	R$ 10.000.000,00	R$ -	-100,00%	17063110	R$ -	R$ -	#DIV/0!	R$ -	0,00%	R$ -	R$ -

Fonte: sistema Govnet em 05.01.2026

Na fonte de recursos próprios, a dotação inicial aprovada foi de R$ 4.958.280,00, entretanto, encerramos o ano com a dotação atualizada em R$ 13.729.371,30 um aumento significativo de aproximadamente 176,90%, com o total empenhado de

R$ 13.729.371,30. O valor liquidado correspondeu à 90,34% (R$ 12.402.975,23) do total empenhado, no qual foi realizado o pagamento de R$ 10.224.699,28 correspondendo à 82,44% do total liquidado. Ficando um saldo a pagar de R$ 3.504.672,02.

Para a fonte de compensação financeira de recursos minerais, inicialmente não foi prevista dotação para esta ação sendo incluída posteriormente, devido a um aumento na arrecadação que possibilitou o custeio de mais despesas, ficando com a dotação atualizada de R$ 1.299.724,83 sendo este valor integralmente liquidado e pago.

Nas demais fontes não houve execução.

Por fim, considerando todas as ações e fontes de recurso, a unidade orçamentária encerrou o exercício de 2025 com R$ 34.128.535,77 (empenhado), R$ 31.453.114,03 (liquidado), R$ 28.005.652,49 (pago) com um saldo a pagar de R$ 6.122.883,28. Sendo restos a pagar processados R$ 3.447.461,54 e não processados R$ 2.675.421,74.

3.2 Despesas por categoria econômica

ESTADO DE SERGIPE — **GESTÃO : 2025**
MUNICIPIO DE SAO CRISTOVAO
Setorial
R$1,00
01/01/2025 A 31/12/2025
DEMONSTRATIVO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA - CATEGORIA

Codigo / Descrição	Dotação Fixada (a)	Créditos Adicionais		Dotação Atual (d)	Reserva de Dotação		Despesa						Saldo a Pagar (i)	Saldo Disponivel (j)
		Adições	Anulações				Empenhada		Liquidada		Paga			
		Até o Mês (b)	Até o Mês (c)		Até o Mês	Até o Mês (e)	No Mês	Até o Mês (f)	No Mês	Até o Mês (g)	No Mês	Até o Mês (h)		
3000.00.00.00 - DESPESA CORRENTE	29.724.663,50	29.578.283,23	25.352.680,49	33.950.266,24	0,00	0,00	4.127.187,85	33.905.764,02	5.975.184,63	31.230.850,31	6.417.013,72	27.783.388,77	6.122.375,25	44.502,22
3100.00.00.00 - PESSOAL E ENCARGOS	2.993.853,13	1.202.490,95	1.173.652,30	3.022.691,78	0,00	0,00	252.379,19	2.985.382,60	386.449,41	2.958.412,60	386.449,41	2.958.412,60	26.970,00	37.309,18
3190.00.00.00 - APLICAÇÕES DIRETAS	2.993.853,13	1.202.490,95	1.173.652,30	3.022.691,78	0,00	0,00	252.379,19	2.985.382,60	386.449,41	2.958.412,60	386.449,41	2.958.412,60	26.970,00	37.309,18
319004-CONTRATACAO POR TEMPO DETERMINADO	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
319011-VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS -	2.480.710,94	950.178,69	878.802,84	2.552.086,79	0,00	0,00	160.750,23	2.552.086,79	298.743,38	2.552.086,79	298.743,38	2.552.086,79	0,00	0,00
319013-OBRIGACOES PATRONAIS	496.142,19	113.500,00	277.396,31	332.245,88	0,00	0,00	54.245,88	332.245,88	50.322,95	305.275,88	50.322,95	305.275,88	26.970,00	0,00
319016-OUTRAS DESPESAS VARIAVEIS - PESSOAL	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
319034-Outras Desp.de Pessoal Dec.de Contr.de	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
319092-DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
319094-INDENIZACOES E RESTITUICOES	12.000,00	138.812,26	12.453,15	138.359,11	0,00	0,00	37.383,08	101.049,93	37.383,08	101.049,93	37.383,08	101.049,93	0,00	37.309,18
319096-RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3300.00.00.00 - OUTRAS DESPESAS	26.730.810,37	28.375.792,28	24.179.028,19	30.927.574,46	0,00	0,00	3.874.808,66	30.920.381,42	5.588.735,22	28.272.437,71	6.030.564,31	24.824.976,17	6.095.405,25	7.193,04
3390.00.00.00 - APLICAÇÕES DIRETAS	26.730.810,37	28.375.792,28	24.179.028,19	30.927.574,46	0,00	0,00	3.874.808,66	30.920.381,42	5.588.735,22	28.272.437,71	6.030.564,31	24.824.976,17	6.095.405,25	7.193,04
339014-DIARIAS - PESSOAL CIVIL	14.400,00	8.840,00	18.200,00	5.040,00	0,00	0,00	0,00	5.040,00	0,00	5.040,00	0,00	5.040,00	0,00	0,00
339016-Outras Despesas Variaveis - Pessoal Civil	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339030-MATERIAL DE CONSUMO	2.635.796,21	633.248,00	1.333.502,17	1.935.542,04	0,00	0,00	24.381,68	1.934.937,04	328.585,32	1.911.495,38	305.276,64	1.796.149,87	138.787,17	605,00
339033-PASSAGENS E DESPESAS COM	1.000,00	3.000,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339035-SERVICOS DE CONSULTORIA	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339036-OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS -	50.000,00	0,00	20.233,68	29.766,32	0,00	0,00	-9.769,30	29.766,32	2.471,42	27.294,90	2.471,42	27.294,90	2.471,42	0,00
339039-OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS -	23.724.614,16	27.635.760,93	22.764.735,21	28.595.639,88	0,00	0,00	3.837.426,28	28.589.051,84	5.223.773,28	25.969.945,39	5.688.911,05	22.637.829,36	5.951.222,48	6.588,04
339040-SERVICOS DE TECNOLOGIA DA	1.000,00	22.508,35	0,00	23.508,35	0,00	0,00	0,00	23.508,35	6.410,20	20.584,17	6.410,20	20.584,17	2.924,18	0,00
339046-AUXILIO ALIMENTACAO	297.000,00	55.435,00	31.165,00	321.270,00	0,00	0,00	23.770,00	321.270,00	27.495,00	321.270,00	27.495,00	321.270,00	0,00	0,00
339049-AUXILIO TRANSPORTE	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	-1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339092-DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	1.000,00	17.000,00	1.192,13	16.807,87	0,00	0,00	0,00	16.807,87	0,00	16.807,87	0,00	16.807,87	0,00	0,00
339093-INDENIZACOES E RESTITUICOES	3.000,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4000.00.00.00 - DESPESA DE CAPITAL	114.000,00	138.680,00	29.908,25	222.771,75	0,00	0,00	2.669,00	222.771,75	4.125,00	222.263,72	4.125,00	222.263,72	508,03	0,00
4400.00.00.00 - INVESTIMENTOS	114.000,00	138.680,00	29.908,25	222.771,75	0,00	0,00	2.669,00	222.771,75	4.125,00	222.263,72	4.125,00	222.263,72	508,03	0,00
4490.00.00.00 - APLICAÇÕES DIRETAS	114.000,00	138.680,00	29.908,25	222.771,75	0,00	0,00	2.669,00	222.771,75	4.125,00	222.263,72	4.125,00	222.263,72	508,03	0,00
449051-OBRAS E INSTALACOES	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
449052-EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	112.000,00	138.680,00	27.908,25	222.771,75	0,00	0,00	2.669,00	222.771,75	4.125,00	222.263,72	4.125,00	222.263,72	508,03	0,00
Total Geral:	29.838.663,50	29.716.963,23	25.382.588,74	34.173.037,99	0,00	0,00	4.129.856,85	34.128.535,77	5.979.309,63	31.453.114,03	6.421.138,72	28.005.652,49	6.122.883,28	44.502,22

Fonte: sistema Govnet em 06.01.2026

Nota-se que as despesas correntes são predominantes na execução da secretaria, sendo totalmente aceitável, já que essas despesas são as responsáveis pela manutenção

do serviço público. As despesas que mais oneram são as despesas ligadas à prestação de serviços pessoa jurídica, seguida das despesas com pessoal e por último as despesas de capital que tratam-se de investimentos com aquisição de bens móveis, como é o caso em questão.

4 - Conclusão

No discorrer do relatório foi apresentado por meio de dados e informações, o compromisso do órgão em aprimorar as sua atividades para a melhoria na prestação dos serviços urbanos, utilizando-se de ferramentas de gestão e operacionais, o município de São Cristóvão apesar de ser considerado urbano possui uma área rural significativa que ainda nos apresenta desafios, assim como a região urbana, que vêm numa crescente constante aos longo dos anos, demandando por mais serviços urbanos, isso nos exige mais planejamento, recursos financeiros, tecnológicos, materiais e humanos.

Notadamente, o órgão vem trilhando este caminho, pois houve uma ampliação na prestação dos serviços utilizando- se de todos esses recursos, porém o objetivo é avançar ainda mais, buscando constantemente alternativas mais eficientes e eficazes para dar mais agilidade na execução dos serviços e proporcionar a satisfação da população.

Vale salientar que a população tem um papel fundamental na manutenção dos serviços urbanos, bem como em seu aprimoramento, no exercício da sua cidadania, por meio das solicitações de melhorias e reparos, por zelar os serviços já instalados, a exemplo, descartar corretamente o lixo gerado, não causar dano ao patrimônio público e não exercer atividades econômicas sem o devido alvará de funcionamento, são algumas das situações que, se respeitadas, contribuiriam significativamente para o município.

ANEXO I – RELAÇÃO DOS CONTRATOS COM VALORES EXECUTADOS (considerando as liquidações até o mês de novembro/2025, tendo em vista que a competência de dezembro será liquidada em janeiro/2026 em restos a pagar não processados).

RELAÇÃO DOS CONTRATOS - SEMSURB					
Nº DOS CONTRATOS/FORNECEDOR	**OBJETO DO CONTRATO**	**VIGÊNCIA**	**DOTAÇÃO**	**VALOR DO CONTRATO**	**TOTAL EXECUTADO/2025**
12.2023 - LOCADORA VIVA	**LOCAÇÃO DE VEÍCULOS**	01/03/2026	2061/33903900/1500	R$ 27.825,36	R$ 25.292,84
17.2024 - PREST SERVICE	**LOCAÇÃO DE VEÍCULOS**	22/03/2026	2061/33903900/1500	R$ 148.826,48	R$ 132.979,12
27.2022 LOCADORA VIVA	**LOCAÇÃO DE VEÍCULOS**	18/04/2026	2061/33903900/1500	R$ 32.242,08	R$ 29.109,37
41.2022 HM LOCADORA (NÃO RENOVADO)	**LOCAÇÃO DE VEÍCULOS**	27/05/2025	2061/33903900/1500	R$ 39.774,18	R$ 16.241,00
53.2022 BM LOCADORA	**LOCAÇÃO DE VEÍCULOS**	02/06/2026	2061/33903900/1500	R$ 57.741,00	R$ 51.805,70
55.2023 LOCADORA VIVA	**LOCAÇÃO DE VEÍCULOS**	13/06/2026	2061/33903900/1500	R$ 27.801,80	R$ 24.904,84
57.2023 UNIR (RESCINDIDO AMIGAVELMENTE)	**LOCAÇÃO DE VEÍCULOS**	02/08/2026	2061/33903900/1500	R$ 110.817,51	R$ 91.372,30
75.2023 PREST SERVICE	**LOCAÇÃO DE VEÍCULOS**	16/11/2026	2061/33903900/1500	R$ 34.886,29	R$ 32.048,62
28.2024 PREST SERVICE (RESCINDIDO AMIGAVELMENTE)	**LOCAÇÃO DE VEÍCULOS**	26/06/2026	2061/33903900/1500	R$ 39.881,08	R$ 28.006,01
28.2025 PREST SERVICE	**LOCAÇÃO DE VEÍCULOS**	29/08/2026	2061/33903900/1500	R$ 229.140,00	R$ 39.463,00
29.2025 KM LOCADORA	**LOCAÇÃO DE VEÍCULOS**	01/09/2026	2061/33903900/1500	R$ 109.020,00	R$ 20.592,64
54.25 MARCIO BATISTA	**LOCAÇÃO DE VEÍCULOS**	29/10/2026	2061/33903900/1500	R$ 136.800,00	R$ 9.120,00
06.2022 LOC (NÃO RENOVADO)	**COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS**	03/09/2025	2066/33903900/1500	R$ 3.680.964,56	R$ 1.910.586,41
08.2022 - FG SOLUÇÕES	**VARRIÇÃO, PODA DE ÁRVORES, LAVAGEM DOS MERCADOS**	03/03/2026	2066/33903900/1500	R$ 6.977.735,02	R$ 5.792.690,22

09.2022 TORRE	**COLETA DE RESÍDUOS HOSPITALARES**	03/03/2026	2066/33903900/1500	R$ 498.797,75	R$ 201.153,67
34.22 - ROSÁRIO	**TRANSPORTE E DESTINAÇÃO FINAL DE RESÍDUOS**	05/05/2026	2066/33903900/1500	R$ 4.800.312,00	R$ 2.879.807,86
01.2025 VIA NORTE	**COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS**	07/01/2026	2066/33903900/1500	R$ 7.623.392,02	R$ 2.897.273,56
52.2023 SISTEMA SOLUÇÕES EM ENGENHARIA	**MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA**	20/07/2026	2062/33903900/1751	R$ 2.303.689,16	R$ 1.921.202,52
24.2021 FG SOLUÇÕES	**DESOBSTRUÇÃO E RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS**	29/04/2026	1805/33903900/1500	R$ 1.495.054,82	R$ 1.338.819,76
209.22 LINK CARD - gasolina	**FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEL**	16/12/2026	2061/339030/1500	R$ 100.350,00	R$ 119.032,00
209.22 LINK CARD - diesel	**FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEL**	16/12/2026	1805/339030/1500	R$ 452.880,00	R$ 325.345,89
59.2021 - UNIVERSAL	**LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS**	17/11/2025	2061/33903900/1500	R$ 9.000,00	R$ 7.475,00
07.2023 - EDVALDO DOS SANTOS	**LOCAÇÃO DE IMÓVEL**	01/02/2026	2061/33903600/1500	R$ 29.657,04	R$ 27.064,20
04.2022 - CLARO	**SERVIÇOS DE TELEFONIA MÓVEL**	01/02/2026	2061/33904000/1500	R$ 25.645,44	R$ 17.649,15
26.2023 - MASTERSERV	**MÃO-DE -OBRA TERCEIRIZADA**	31/03/2026	2065/33903900/1500	R$ 1.815.944,16	R$ 1.480.261,98
18.2023 MASTERSERV	**MÃO-DE -OBRA TERCEIRIZADA**	09/03/2026	2065/33903900/1704 2065/33903900/1500	R$ 4.196.916,72	R$ 989.193,78
51.23 MASTERSERV	**MÃO-DE -OBRA TERCEIRIZADA**	17/07/2026	2065/339039/1500	R$ 56.215,44	R$ 30.871,77
35.24 BRANDO	**MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE VEÍCULOS PESADOS**	27/08/2026	1805/33903000/1500 1805/33903900/1500	R$ 261.417,50	R$ 139.910,08
CONT. 67.2023 AGC (SOB DEMANDA)	**MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE LOGRADOUROS PÚBLICOS - TAPA BURACO**	12/09/2026	2065/33903900/1500	R$ 667.741,57	R$ 590.751,58

CONT. 18.2025 BESSA (SOB DEMANDA)	**MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE LOGRADOUROS PÚBLICOS - TAPA BURACO**	12/05/2026	2065/33903900/ 1720 2065/33903900/ 1500	R$ 5.028.747,38	R$ 1.259.580,74
06.2025 SPEED (CONFORME OS EVENTOS)	**EVENTOS**	10/03/2026	2065/33903900/ 1500	R$ 55.580,00	R$ 19.996,00
39.25 POTENCIA AGRO	**AQUISIÇÃO DE INSUMOS PARA O ABRIGO DE ANIMAIS**	11/09/2026	2065/33903900/ 1500	R$ 23.727,00	R$ 1.680,09
62.25 TOTAL ENERGY	**NATAL LUZ**	05/02/2026	2065/33903900/ 1704 2065/33903900/ 1500	R$ 1.696.460,30	R$ 616.894,65
65.25 PREST SERVICE	**LOCAÇÃO DE VEÍCULOS**	18/11/2026	2061/33903900/ 1500	R$ 90.000,00	R$ -
68.25 BRANDO	**MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE MÁQUINAS PESADAS**	14/11/2026	1805/33903000/ 1500 1805/33903900/ 1500	R$ 426.175,00	R$ 151.210,17
70.25 UNIVERSAL	**LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS**	12/12/2026	2061/33903900/ 1500	R$ 8.855,88	R$ -
TOTAL GERAL					**R$ 23.219.386,52**

RELATÓRIO DE GESTÃO

Relatório de Gestão em atendimento Prestação de Contas do Exercício do Exercício de 2025

Órgão/Entidade: Secretaria Municipal de Agricultura, Aquicultura e Pesca - SEMAGRI

Dirigente: Edmilson Santos Brito

Mensagem

Ao

Tribunal de Contas do Estado de Sergipe – TCE/SE

Em cumprimento às disposições legais e aos princípios da transparência, da responsabilidade fiscal e da boa governança pública, apresento a este Egrégio Tribunal de Contas o Relatório de Gestão da Secretaria Municipal de Agricultura, Aquicultura e Pesca – SEMAGRI, referente ao exercício de 2025.

A SEMAGRI foi criada pela Lei Complementar nº 85, de 23 de abril de 2025 e Lei Complementar nº 87, de 18 de junho de 2025, como parte do processo de reestruturação administrativa do Município de São Cristóvão, com a finalidade de planejar, coordenar e executar políticas públicas voltadas ao fortalecimento da agricultura familiar, da pesca artesanal e da aquicultura, promovendo o desenvolvimento rural sustentável, a segurança alimentar e a inclusão produtiva. O exercício relatado, marca, portanto, o primeiro ano de implantação e consolidação institucional da Secretaria, com a posse deste dirigente ocorrida em maio de 2025.

Mesmo em um cenário de estruturação administrativa inicial, a SEMAGRI apresentou avanços relevantes, assegurando a continuidade de ações iniciadas anteriormente, ampliando parcerias institucionais e implementando políticas públicas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com impacto direto na melhoria da renda, da segurança alimentar, das condições de trabalho e da organização produtiva das comunidades rurais, pescadores, marisqueiras e aquicultores do município.

O presente relatório sistematiza as ações executadas pelas Diretorias de Agricultura e de Aquicultura e Pesca, detalhando programas, projetos, eventos, investimentos, parcerias, resultados alcançados, bem como as ações não realizadas, com a devida exposição dos motivos, além do plano de ação e do planejamento para os ciclos subsequentes. Destacam-se iniciativas voltadas à assistência técnica, mecanização agrícola, aquisição de alimentos, capacitação produtiva, fortalecimento da pesca artesanal, segurança do trabalho das marisqueiras e integração com instituições estaduais, federais e acadêmicas.

Ressalta-se que eventuais limitações enfrentadas no exercício decorreram, principalmente, do processo de implantação da Secretaria, da necessidade de estruturação de equipes técnicas e da tramitação administrativa e institucional de projetos

estruturantes, como a implantação do Serviço de Inspeção Municipal e a criação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Agrário, cujas medidas corretivas e ações de melhoria já se encontram em andamento.

Assim, este Relatório de Gestão reflete o compromisso da SEMAGRI com a legalidade, a eficiência administrativa, o controle social e a transparência na aplicação dos recursos públicos, colocando-se esta Secretaria à disposição do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Sumário:

5 Visão Geral

6 Governança, estratégia e alocação de recursos

9 Resultados e Desempenho da Gestão

13 Ações Realizadas Durante O Ano De 2025 – Secretaria Municipal De Agricultura, Aquicultura E Pesca – Semagri

41 Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

43 Conclusão

Visão Geral

A Secretaria Municipal de Agricultura, Aquicultura e Pesca – SEMAGRI integra a Administração Direta do Município de São Cristóvão, tendo sido criada pela Lei Municipal nº 85, de 23 de abril de 2025 e Lei Complementar nº 87, de 18 de junho de 2025, no contexto da reestruturação organizacional da gestão municipal.

Compete à SEMAGRI prestar apoio e assessoramento direto ao Chefe do Poder Executivo, bem como planejar, coordenar e executar políticas públicas voltadas ao fortalecimento da agricultura familiar, da pesca artesanal e da aquicultura, promovendo o desenvolvimento rural sustentável, a segurança alimentar, a inclusão produtiva e a melhoria das condições socioeconômicas das comunidades rurais e tradicionais do município

A missão institucional da SEMAGRI consiste em fomentar o desenvolvimento rural de forma integrada, participativa e sustentável, assegurando o acesso da população às políticas públicas, à assistência técnica, à capacitação produtiva e às oportunidades de geração de renda.

A visão institucional é consolidar-se como órgão de referência na formulação e execução de políticas públicas voltadas ao meio rural, pautadas na proximidade com a população, na articulação interinstitucional e na promoção do desenvolvimento econômico com justiça social e responsabilidade ambiental.

A atuação da Secretaria é orientada pelo princípio da gestão participativa, que traduz a atuação conjunta entre poder público e população, reconhecendo a corresponsabilidade na construção das políticas públicas e no alcance dos resultados sociais.

Governança, estratégia e alocação de recursos

A Secretaria Municipal de Agricultura, Aquicultura e Pesca – SEMAGRI tem como dirigente máximo o Secretário Municipal, responsável pela condução estratégica, coordenação geral das ações e supervisão das unidades administrativas que integram sua estrutura organizacional. A Secretaria possui estrutura administrativa composta por duas diretorias finalísticas, a Diretoria de Agricultura (DIAGRI) e a Diretoria de Aquicultura e Pesca (DIRAQP), cada uma com atribuições específicas e sob a responsabilidade de seus respectivos diretores.

As diretorias atuam de forma integrada e articulada, sob a liderança do Secretário Municipal, contando com apoio técnico-administrativo e mantendo interlocução permanente com órgãos e entidades parceiras. A estrutura de governança da SEMAGRI está orientada pelos princípios da legalidade, transparência, eficiência, planejamento, controle e participação social, os quais norteiam a tomada de decisões, a execução das políticas públicas setoriais e a entrega de resultados à sociedade.

No que se refere aos mecanismos de governança, a SEMAGRI adota práticas voltadas ao planejamento, monitoramento e avaliação de suas ações, por meio da realização de reuniões periódicas de alinhamento estratégico e acompanhamento dos resultados; da articulação institucional com conselhos e colegiados, a exemplo do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – COMSEAN, bem como de instâncias intersetoriais; da cooperação técnica com órgãos das esferas estadual e federal e com instituições de ensino, pesquisa e extensão; e da promoção de comunicação contínua com as partes interessadas, mediante reuniões comunitárias, visitas técnicas, entrevistas, ações de campo e participação em eventos públicos.

A liderança da Secretaria adota estratégia de gestão participativa e orientada para resultados, que expressa a atuação conjunta entre o Poder Público e a população, fortalecendo a aproximação institucional com as comunidades atendidas, promovendo o diálogo permanente, a escuta qualificada e a corresponsabilidade na formulação, implementação e acompanhamento das políticas públicas, contribuindo para a geração de

valor público, o fortalecimento do capital social e o desenvolvimento sustentável do Município.

No exercício de 2025, a SEMAGRI estruturou seu planejamento institucional considerando o contexto de sua recente criação, formalizada pela Lei Municipal nº 85, de 23 de abril de 2025 e Lei Complementar nº 87, de 18 de junho de 2025, bem como a necessidade de assegurar a continuidade das políticas públicas anteriormente desenvolvidas pelas diretorias então vinculadas à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e do Trabalho – SEMDET.

O planejamento das ações teve como base o diagnóstico das demandas do território, a escuta ativa das comunidades rurais e tradicionais, a articulação com instituições parceiras e o alinhamento às diretrizes do Plano de Governo Municipal e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS. Além do mais, a atuação da Secretaria foi orientada por uma lógica participativa e colaborativa, no qual a gestão pública e a população caminham conjuntamente na construção, execução e avaliação das políticas públicas.

Os principais objetivos estabelecidos para o exercício de 2025 concentraram-se na estruturação institucional da SEMAGRI; no fortalecimento da agricultura familiar, da pesca artesanal e da aquicultura; na promoção da segurança alimentar; na ampliação do acesso à assistência técnica e à mecanização agrícola; no fomento à inclusão produtiva e à geração de renda; e na valorização das comunidades tradicionais, especialmente pescadores e marisqueiras.

Esses objetivos foram operacionalizados por meio de reuniões periódicas de planejamento, definição de metas físicas e qualitativas, priorização de ações de maior impacto social e econômico e articulação intersetorial com órgãos municipais, estaduais, federais e instituições de ensino e pesquisa.

O planejamento dos recursos necessários ao alcance dos objetivos institucionais considerou a realidade orçamentária do exercício, a utilização racional de

recursos próprios do Município e a captação de recursos externos por meio de parcerias, emendas parlamentares, programas federais e cooperação técnica.

A SEMAGRI atuou de forma planejada para garantir a obtenção desses recursos, mediante a formalização de parcerias institucionais com órgãos como EMDAGRO, SENAR, UFS, IFS, SEAGRI, EMBRAPA e Banco do Nordeste, entre outros, além da articulação com parlamentares para viabilização de emendas destinadas à aquisição de equipamentos e ao fortalecimento da infraestrutura produtiva. Ressalta-se que parte significativa das ações executadas contou com apoio técnico e institucional, sem repasse financeiro direto, contribuindo para a economicidade e para a ampliação do alcance das políticas públicas.

No exercício de referência, a SEMAGRI executou programas, projetos e iniciativas estruturantes nas áreas de agricultura, aquicultura e pesca, com destaque para ações de distribuição de sementes selecionadas, prestação de serviços de mecanização agrícola, execução do Programa de Aquisição de Alimentos – PAA, fortalecimento da assistência técnica e extensão rural, realização de eventos setoriais, apoio à regularização produtiva e promoção da segurança alimentar.

Na área da aquicultura e pesca, destacaram-se projetos voltados à melhoria das condições de trabalho das marisqueiras, à capacitação técnica, à valorização da produção pesqueira e ao levantamento de dados produtivos, como o censo da aquicultura e da carcinicultura. As ações executadas contaram com recursos próprios, recursos federais, emendas parlamentares e parcerias institucionais, assegurando contribuição relevante para o cumprimento da missão institucional e para o alcance dos objetivos estabelecidos.

Para garantir a legalidade, a economicidade, a eficiência, a eficácia e a legitimidade dos atos, processos e procedimentos administrativos, a SEMAGRI observou rigorosamente as normas legais aplicáveis à Administração Pública, os princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, bem como as orientações dos órgãos de controle.

Entre os mecanismos adotados, destacam-se o planejamento prévio das ações, o acompanhamento da execução física e financeira, a utilização de parcerias institucionais como estratégia de otimização de recursos, a realização de reuniões de avaliação e a transparência na divulgação das ações desenvolvidas. Ademais, a Secretaria atuou de forma integrada com os sistemas de controle interno do Município, assegurando conformidade administrativa e financeira.

A alta administração da SEMAGRI acompanhou de forma direta a execução das ações e o desempenho institucional ao longo do exercício, adotando medidas corretivas sempre que necessário, especialmente diante dos desafios inerentes ao processo de implantação da Secretaria. Foram priorizadas ações de fortalecimento da governança, de aprimoramento do planejamento e de ampliação da articulação interinstitucional, com vistas à consolidação das políticas públicas nos exercícios subsequentes.

Ainda que alguns indicadores formais de governança e gestão estejam em fase de estruturação, a SEMAGRI avançou na adoção de práticas de gestão orientadas a resultados, com foco no interesse público, na participação social e na melhoria contínua dos serviços prestados à população.

Resultados e Desempenho da Gestão:

No exercício de 2025, a Secretaria Municipal de Agricultura, Aquicultura e Pesca – SEMAGRI apresentou resultados consistentes frente aos objetivos estabelecidos e às prioridades da gestão, especialmente considerando ao se tratar do primeiro ano de implantação formal do órgão. As ações realizadas demonstram alinhamento com as diretrizes do Plano de Governo, com os programas previstos na Lei Orçamentária Anual (LOA) e com os instrumentos de planejamento de médio e longo prazo, notadamente a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e o Plano Plurianual (PPA).

Os resultados alcançados no exercício evidenciam o cumprimento das prioridades estratégicas definidas para o período, com destaque para o fortalecimento da agricultura familiar, da pesca artesanal e da aquicultura, a promoção da segurança alimentar, a ampliação do acesso à assistência técnica e a valorização das comunidades tradicionais. A atuação da Secretaria foi marcada pela presença institucional ativa do Secretário Municipal em reuniões, visitas técnicas, eventos e articulações interinstitucionais, o que contribuiu diretamente para a execução das políticas públicas e para o alcance dos resultados obtidos.

Mesmo diante das limitações inerentes à fase inicial de estruturação administrativa, a SEMAGRI conseguiu executar ações de impacto social relevante, superando, em alguns casos, as metas físicas inicialmente previstas, especialmente nas ações de apoio direto aos produtores rurais.

Na Diretoria de Agricultura, os resultados obtidos apresentam elevada materialidade na composição do resultado geral do órgão. Destacam-se a distribuição de sementes selecionadas, que superou a meta inicial de famílias beneficiadas; a prestação de serviços de mecanização agrícola, com ampliação do número de horas executadas em relação ao planejado; a execução do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), com impacto direto na segurança alimentar e na geração de renda; e a ampliação da assistência técnica e gerencial em parceria com o SENAR e a EMDAGRO.

Essas ações demonstram eficiência na aplicação dos recursos alocados, com resultados proporcionais ou superiores às metas físicas estabelecidas, além de elevada aderência às políticas públicas previstas na LOA.

Na Diretoria de Aquicultura e Pesca, os resultados concentram-se na melhoria das condições de trabalho das marisqueiras, na capacitação produtiva, na valorização da atividade pesqueira e no levantamento de dados estratégicos para o planejamento futuro, como o censo da aquicultura e da carcinicultura. Projetos como a distribuição de EPIs, a participação em eventos setoriais, a realização da Semana da Aquicultura e Pesca e o início de projetos estruturantes demonstram avanço institucional e coerência com os objetivos estratégicos do órgão.

Embora algumas ações estejam em fase de execução ou tenham sido realizadas parcialmente, os resultados obtidos indicam evolução gradual e consistente, compatível com os recursos disponíveis e com o estágio de maturidade institucional da Secretaria.

Sendo assim, a avaliação global do desempenho da SEMAGRI no exercício de 2025 é considerada satisfatória, sobretudo quando analisada sob a ótica da eficiência e da eficácia administrativa. As metas alcançadas refletem adequada priorização das ações, boa articulação interinstitucional e utilização racional dos recursos públicos.

As metas não integralmente alcançadas ou em fase de execução decorrem, principalmente, de fatores estruturais, tais como a necessidade de análise técnica prévia, limitações orçamentárias, dependência de articulação com outros órgãos e a fase de implantação da Secretaria. Tais justificativas encontram-se devidamente registradas no relatório, não configurando falhas de gestão, mas sim condicionantes administrativas e operacionais.

Com o objetivo de aprimorar o andamento das ações e o desenvolvimento da Secretaria Municipal, o monitoramento das metas não alcançadas vem sendo realizado por meio de reuniões periódicas de planejamento, acompanhamento das ações em execução e articulação intersetorial para superação dos entraves identificados. As

perspectivas para os próximos exercícios incluem a consolidação da estrutura administrativa, a implantação de instrumentos normativos pendentes, como o Serviço de Inspeção Municipal, e o fortalecimento de programas estruturantes, com ampliação do alcance das políticas públicas.

O planejamento para os exercícios subsequentes indica continuidade das ações bem-sucedidas e reprogramação das iniciativas não executadas, com previsão de ajustes técnicos, administrativos e orçamentários.

A análise dos resultados das áreas relevantes da gestão, em face dos recursos alocados, demonstra adequada relação custo-benefício. A utilização de parcerias institucionais, cooperação técnica e apoio intergovernamental permitiu ampliar o alcance das ações sem aumento proporcional das despesas, evidenciando economicidade e eficiência na gestão dos recursos públicos.

Dessa forma, as ações executadas pela SEMAGRI no exercício de 2025 guardam consonância com os programas previstos na LOA, respeitando as diretrizes estabelecidas na LDO e os objetivos estratégicos do PPA. A execução das atividades ocorreu de forma compatível com as metas físicas e financeiras previstas, com eventuais ajustes justificados pela dinâmica administrativa e pelo processo de implantação do órgão, sendo possível concluir que a SEMAGRI atuou em conformidade com os instrumentos de planejamento e com os princípios da administração pública, conforme demonstrada nas ações e nos dados abaixo.

Ações Realizadas Durante O Ano De 2025 – Secretaria Municipal De Agricultura, Aquicultura E Pesca - SEMAGRI

Durante o exercício de 2025, a Secretaria Municipal de Agricultura, Aquicultura e Pesca – SEMAGRI, por meio da Diretoria de Agricultura (DIAGRI) e da Diretoria de Aquicultura e Pesca (DIRAQP), cumpriu as metas estabelecidas no Plano de Governo Municipal, desenvolvendo ações alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

AÇÃO 1

Título da Ação: Entrega de Sementes Selecionadas

Objetivo: Promover a segurança alimentar e o incremento da renda rural através da aquisição e distribuição estratégica de 2.000 kg de sementes crioulas selecionadas, visando o fortalecimento da produção agrícola e da resiliência das famílias agricultoras no município. [ODS 1 e 2]

Quantidade: 2.000kg (1.000 kg milho / 800 kg feijão / 200 kg de Amendoim)

Meta: 540 famílias.

Beneficiados: 693 famílias.

Local: Colônia Miranda, Caípe Velho, Caípe Novo, Candeal, Rita Cacete, Arame II, Cardoso, Aldeia de Baixo, Cabrita, Chica, Umbaubá, Cajueiro Grande, Várzea Grande, Várzea Verde, Timbó do Presídio, Timbó da Barragem e Centro.

Parceria(s):Não houve.

Resultados: O principal impacto se deu no fortalecimento da segurança alimentar e nutricional familiar, com a destinação prioritária dos grãos para o consumo doméstico. Adicionalmente, o excedente da produção foi utilizado para a comercialização, promovendo o incremento direto da renda rural, e para a alimentação animal, contribuindo para a sustentabilidade do sistema produtivo local.

Fotos:







AÇÃO 2

Título da Ação: Horas de Serviços de Trator Agrícola

Objetivo: Realização de preparo de solo em assentamentos, povoados e comunidades rurais, conforme zoneamento definido e agendamento prévio, beneficiando agricultores familiares, pequenos e médios produtores. [ODS 2]

Quantidade: 380 horas

Meta: 200

Beneficiados: 380 famílias

Local: Colônia Miranda, Caípe Velho, Caípe Novo, Candeal, Pedreiras, Jurubeba, Tinharé, Rita Cacete, Arame I e II, Cardoso, Aldeia de Baixo, Cabrita, Chica, Umbaubá, Cajueiro Grande, Várzea Grande, Várzea Verde, Timbó do Presídio, Parque Santa Rita e Centro.

Parceria(s): Não Houve

Resultados: Impacto e Resultados Alcançados: Redução significativa do tempo de preparo da terra em comparação com métodos manuais ou tradicionais. Criação de condições ideais para a semeadura, resultando em uma melhor produtividade e eficiência na condução das lavouras. Isenção ou diminuição dos custos de produção para os agricultores, promovendo maior sustentabilidade econômica na atividade rural.

Fotos:





AÇÃO 3

Título da Ação: Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)

Objetivo: Fortalecer a segurança alimentar e nutricional de populações vulneráveis e, simultaneamente, promover o desenvolvimento econômico local através da compra institucional, garantindo um destino saudável e um abastecimento contínuo a entidades socioassistenciais do município. [ODS 1, 2 e 12]

Quantidade: 52 Agricultores(as) familiares

Meta: 35 agricultores familiares

Beneficiados: 11 instituições e entidades socioassistenciais e assistidos do "TA NA MESA"

Local: Recreio dos Passarinhos, Centro, Rosa Elze, Luiz Alves.

Parceria(s): Secretaria Municipal da Assistência Social - SEMAS

Resultado(s): A execução dessa política pública resultou na promoção do abastecimento alimentar via compras governamentais. Isso impulsionou o fortalecimento de circuitos locais e regionais e de redes de comercialização, ao mesmo tempo em que valorizou a biodiversidade e a produção orgânica e agroecológica. Consequentemente, a iniciativa incentivou hábitos alimentares saudáveis e estimulou o cooperativismo e o associativismo.

Fotos:







AÇÃO 4

Título da Ação: Entrega de Dois Novos Tratores Agrícolas

Objetivo: Reforçar a mecanização nas comunidades rurais , redução de filas no agendamento, aumento da cobertura territorial e economia logística com zoneamento de uso.[ODS 2 e 8]

Quantidade: 02 Tratores Agrícolas

Meta: 02

Beneficiados: Comunidades da zona rural

Local: Zona Rural do Município

Parceria(s): INCRA, através de emenda do Deputado Federal João Daniel

Fotos:





AÇÃO 5

Título da Ação: Projeto "Agricultura Urbana e Periurbana apoiada na Agroecologia e na Economia Solidária".

Objetivo: Contribuir com a promoção da segurança e soberania alimentar e nutricional de famílias em situação de vulnerabilidade social, por meio da sistematização, aperfeiçoamento e disseminação de práticas de agricultura urbana e periurbana, orientadas pelos princípios da agroecologia e da economia popular solidária. [ODS 1, 2, 8 e 12]

Quantidade: 4 oficinas de horticultura com 20h para 20 participantes e 01 Curso em agricultura urbana e periurbana com 20h para 40 participantes.

Meta: Capacitar 60 participantes.

Beneficiados: Agricultores familiares das áreas urbanas e periurbanas.

Local: Acampamento Nossa Senhora D´ajuda, Povoado Cabrita.

Parceria(s): Ministério do Desenvolv. Agrário e da Agricultura Familiar – MDA, Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN , Universidade Federal de Sergipe – UFS

Resultados: O projeto ainda está em execução, mas visa, ao final de sua execução, gerar o domínio de técnicas agroecológicas de manejo do solo, plantio e colheita pelos participantes, resultando na produção de alimentos orgânicos para consumo próprio e eventual comercialização solidária, garantindo maior autonomia alimentar e incremento da renda familiar nas áreas urbanas e periurbanas.

Fotos:





AÇÃO 6

Título da Ação: Assistência Técnica e Gerencial - Extensão Rural

Objetivo: Implementar um programa contínuo de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) com duração de 2 anos, visando a profissionalização da atividade rural por meio do aumento sustentável da produtividade, da melhoria da qualidade dos produtos e da otimização da eficiência dos sistemas produtivos de agricultura e pecuária. [ODS 2 e 12]

Quantidade: 42 atendimentos técnicos

Beneficiados: 42 famílias

Local: Colônia Miranda, Caípe Velho, Cabrita, Assentamentos Florestan Fernandes, Bom Jesus, Novo Horizonte, Coqueiro, Cajueiro Grande, Cardoso, Várzea Grande, Rita Cacete, Candeal e Tinharé.
Parceria(s): SENAR / EMDAGRO
Resultados: A Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), em parceria com o SENAR, iniciou o atendimento de 42 estabelecimentos rurais, focando na aplicação de uma metodologia de gestão e manejo.
A meta são atender 100 famílias, porém de acordo com os resultados iniciais verificados junto aos agricultores beneficiados incluem aplicação de técnicas modernas que geraram aumento de produtividade nas lavouras e rebanhos atendidos. A assistência gerencial possibilitou a redução de custos com insumos e otimização de recursos, melhorando a margem de lucro. Também houve uma melhora significativa nas práticas de manejo, contribuindo para a profissionalização da atividade rural e a sustentabilidade dos negócios familiares a longo prazo.

Fotos:





AÇÃO 7

Título da Ação: Palestra e Ação de Crédito Rural (AGROAMIGO/BNB)

Objetivo: Orientar agricultores sobre linhas de financiamento e regularização documental, com acesso facilitado ao crédito orientado e inclusão produtiva. [ODS 1 e 8]

Quantidade: 1 palestra / 30 atendimentos individuais

Beneficiados: Agricultores(as) cadastrados e aptos – **60 pessoas.**

Local: Paço Municipal

Parceria(s): Banco do Nordeste (BNB)

Foto:



AÇÃO 8

Título da Ação: Evento "Sebrae em Campo"

Objetivo: Apresentar aos agricultores o programa de consultoria em gestão rural e diagnóstico produtivo.

Quantidade: 40 agricultores(as) participantes

Beneficiados: 16 produtores cadastrados

Local: Paço Municipal

Parceria(s): SEBRAE, SEMAGRI, Banco do Brasil, BNB

Foto:





AÇÃO 9

Título da Ação: Melhoramento Genético em Bovinos, Caprinos e Ovinos.

Objetivo: Disponibilizar a Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF), uma técnica de reprodução bovina que sincroniza o ciclo reprodutivo das fêmeas, permitindo a inseminação em um período predeterminado para melhoramento genético do rebanho local.

Quantidade: 60 animais

Meta: 15 produtores

Beneficiados: 05 produtores

Local: Povoados Colônia Miranda, Alto do Bernado, Umbaubá e Tinharé.

Parceria(s): CONAFER e EMDAGRO.

Foto:





AÇÃO 10

Título da Ação: Emissão do CAF - Cadastro da Agricultura Familiar

Objetivo: Atendimento ao público para emissão de CAF e orientação sobre acesso a políticas públicas do PRONAF. [ODS 2 e 10]

Quantidade: 147 CAF emitidos

Beneficiados: 147 agricultores(as) familiares

Local: Atendimento na SEMAGRI

Parceria(s): EMDAGRO

Foto:



AÇÃO 11

Título da Ação: V Semana Municipal da Agricultura Familiar

Tema: "Fortalecendo a Produção Local com Segurança Alimentar, Sustentabilidade e Linhas de Crédito."

Objetivo: Realizar a Semana da Agricultura Familiar para dar visibilidade aos avanços da produção agrícola local, valorizar os programas municipais de desenvolvimento rural e impulsionar o diálogo com instituições parceiras, visando a ampliação de oportunidades e o fortalecimento da economia do município.*ODS 1, 2, 4, 8 e 12*

Período: 29, 30 e 31 de outubro

Quantidade: 73 participantes

Beneficiados: Agricultores familiares do município

Local: Paço municipal, Povoado Candeal, Praça São Francisco

Modelo de execução: Apoio técnico sem repasse financeiro de parceiros.

Parceria(s): COMSEAN (Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional), SergipeTec (BioFabrica), BNB (Banco do Nordeste), SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), EMDAGRO (Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de

Sergipe), Sindicato Rural, IFS (Instituto Federal de Sergipe), UFS (Universidade Federal de Sergipe).

Resultado: A Semana da Agricultura Familiar foi realizada com sucesso, alcançando a meta de execução e mobilizando 73 agricultores(as) familiares.

O evento se consolidou como uma plataforma estratégica, consolidando o setor agropecuário municipal através da exposição de produtos e dos avanços conquistados na produção local, com a participação de órgãos chaves como EMDAGRO e COMSEAN, ampliando o diálogo com uma vasta rede de parceiros institucionais, resultando na abertura de novas oportunidades de crédito, assistência técnica e pesquisa para os agricultores familiares, além de reforçar a valorização da atividade rural perante a sociedade e o poder público, estimulando o engajamento e o apoio contínuo ao desenvolvimento rural sustentável.

Foto:



AÇÃO 12

Título Da Ação: Feira Da Agricultura Familiar

Objetivo: Realizar uma edição da Feira da Agricultura Familiar como ação piloto de resgate do projeto, visando validar o potencial de escoamento e a geração de renda para 20 agricultores(as) familiares, além de promover a cooperação e a valorização da produção agrícola local.

Meta inicial: 10 feiras.

Meta atingida: 01 feira

Beneficiados: 20 agricultores familiares.

Local de Realização: Praça da São Francisco

Parcerias: Não houve.

Resultados: O projeto foi resgatado com a realização bem-sucedida de uma única edição da Feira da Agricultura Familiar na Praça da São Francisco, evento que mobilizou 20 agricultores(as) familiares. A edição de resgate comprovou a viabilidade e a necessidade

de um canal de escoamento direto, assegurando a comercialização dos produtos e a geração de renda imediata para os participantes. O evento reacendeu a identidade comercial do produtor local e promoveu a cooperação entre os envolvidos.

Foto:



AÇÃO 13

Título da Ação: Dia De Campo

Objetivo: Realizar um Dia de Campo para promover a difusão e apropriação de tecnologias, práticas sustentáveis e técnicas agroecológicas avançadas, facilitando o intercâmbio de conhecimento entre os produtores rurais e integrando o aprendizado prático dos alunos do projeto Horta Escolar.

Metas: 1 evento

Quantidade: 62 pessoas entre alunos e agricultores

Beneficiados: Agricultores familiares do município

Local de Realização: Povoado Candeal

Parcerias: Não houve

Resultados Alcançados: O Dia de Campo foi realizado com sucesso no Povoado Candeal, atingindo integralmente sua meta de execução e mobilizando um público total de 62 participantes. O evento funcionou como uma plataforma de intercâmbio tecnológico e prático, promovendo a troca de experiências e o acesso a novas técnicas de manejo. Houve fortalecimento do conhecimento sobre práticas agrícolas sustentáveis e métodos agroecológicos, incentivando sua adoção no município.

Foto:



AÇÃO 14

Título da Ação - Projeto Hortas Nas Escolas

Objetivo: Implementar o projeto Hortas nas Escolas na EMEF Gina Franco, visando promover a educação ambiental e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais em 45 alunos, melhorar a qualidade da merenda escolar com a inclusão de alimentos frescos e incentivar a compostagem e a redução de resíduos orgânicos por meio de práticas agroecológicas.

Metas: 01 escola

Resultado: 01 escola - EMEF Gina Franco

Local de Execução: Centro (EMEF Gina Franco)

Parceria Estratégica: SEMED (Secretaria Municipal de Educação)

Resultados: O Projeto Hortas nas Escolas foi implementado com sucesso na EMEF Gina Franco, atingindo a meta de instalação em uma unidade escolar e beneficiando diretamente 45 alunos.

Os resultados diretos e os impactos pedagógicos do projeto são o estímulo à consciência ambiental, ao trabalho coletivo e à responsabilidade social dos alunos, fortalecendo sua formação cidadã e o vínculo com práticas sustentáveis, a contribuição para a qualidade da merenda escolar através da produção e inclusão de alimentos frescos, orgânicos e saudáveis cultivados pelos próprios alunos e implementação de um ciclo sustentável na escola, incentivando a prática de compostagem com resíduos da merenda, demonstrando a redução de lixo e a importância da reciclagem orgânica.

Foto:



AÇÃO 15

Título da Ação: Mesa Redonda "Como o produtor rural pode ter acesso à comercialização com sanidade?" e Palestra para Produtores Rurais

Tema: Regularização sanitária, certificação e comercialização de produtos agropecuários.

Objetivo: Realizar diálogo técnico e orientações práticas para produtores rurais sobre normas sanitárias, certificação de inspeção, regularização da produção e acesso a mercados, incluindo oportunidades de comercialização em diferentes escalas.

Período: 07 de outubro às 09h

Metas atingidas: Promover entendimento sobre exigências sanitárias; orientar sobre certificações e regularização da produção; ampliar o acesso a políticas públicas de comercialização; fortalecer o mercado local e regional.

Beneficiados: Pecuaristas, carcinicultores, piscicultores e agricultores do município.

Local: Paço Municipal

Modelo de execução: Apoio técnico com participação de órgãos parceiros, sem repasse financeiro.

Parceria(s): CONAB, EMDAGRO, Fecomercio SE.

Resultado: O evento proporcionou debate técnico e orientações práticas sobre normas sanitárias e certificações; apresentou os passos necessários para regularização produtiva; ampliou o acesso dos participantes às políticas públicas de comercialização e fortaleceu a inserção dos produtores em mercados formais e institucionais.

Foto:



AÇÃO 16

Título da Ação: Projeto EPI´s para as "Marisqueiras da Cidade Mãe"

Período: Janeiro 2025

Objetivo: Promover melhores condições de segurança no trabalho e minimizar os riscos ocupacionais que atingem as marisqueiras que atuam na atividade da pesca artesanal.

Quantidade: 100 equipamentos de proteção individual - EPI´s

Meta: 1.000 equipamentos de proteção individual - EPI´s

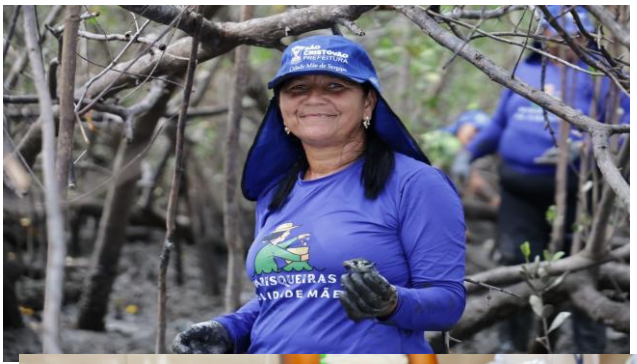
Beneficiados: 100 marisqueiras.

Local: Colônia Miranda, Arame I e II , Rita Cacete , Caípe Novo, Caípe Velho e Enseada

Parceria(s): Universidade Federal de Sergipe (UFS)

Resultado(s): aumento significativo da segurança durante suas atividades laborais, redução de acidentes e promovendo melhores condições de saúde das marisqueiras, além de aumento na produtividade.









AÇÃO: 17

Título da Ação: AquiPesc Brasil 2025

Período: 27 a 29 de março

Objetivo: Alavancar o desenvolvimento do setor aquícola e da pesca artesanal do município, através de novas tendências tecnológicas, de rodadas de negócios, de feiras gastronômicas e de promoção turística.

Quantidade: 100

Meta: 100

Beneficiados: Pescadores (as)

Local: Centro de Convenções AM Malls Sergipe

Parceria(s): Fundação Municipal de Cultura e Turismo - FUMCTUR

Resultado(s): A participação no evento impulsionou a economia local, promover a cultura regional e garantir o desenvolvimento sustentável do setor pesqueiro no município. Foram três dias de programação com palestras, rodas de conversa, a presença das marisqueiras do município, oportunidades de negócios e diversas atividades voltadas para o fortalecimento do setor.





AÇÃO: 18

Título da Ação: PROJETO NADANDO COM AS MARISQUEIRA DA CIDADE MÃE – Entregas dos Epis

Dia:28/08/2025

Objetivo: O projeto nadando com as marisqueiras tem como objetivo oferecer habilidades essenciais para garantir a proteção de quem atua no ambiente aquático.

Quantidade: 10 marisqueiras

Meta: 20 marisqueiras

Beneficiados: Marisqueiras

Parceria(s): Universidade Federal de Sergipe –UFS/ SEMEL

Foto(s): Reunião com instituições e entrega de Epis













AÇÃO 19

Título da Ação: PROJETO NADANDO COM AS MARISQUEIRA DA CIDADE MÃE - Aulas de Natação

Período: 6 meses

Objetivo: O Projeto nadando com as Marisqueira tem como objetivo proporcionar às marisqueiras o aprendizado da natação para aumentar a segurança no trabalho.

Quantidade: 10 marisqueiras

Meta: 20 marisqueiras
Beneficiados: Marisqueiras
Local: Piscina da Universidade Federal de Sergipe(UFS)
Parceria(s): UFS, RRCONECT e SEMEL
Resultado(s): Como resultados obtidos, o projeto possibilitou que as marisqueiras participantes desenvolvessem habilidades básicas e intermediárias de natação, aumentando significativamente a segurança durante o trabalho, a confiança no ambiente aquático e a percepção de autocuidado, além de fortalecer a autoestima, o sentimento de pertencimento e a valorização social dessas trabalhadoras, contribuindo para a redução de riscos ocupacionais e para a construção de uma política pública sensível às especificidades da mariscagem no município.
Fotos:




AÇÃO: 20
Título da Ação: Visita Técnica - Censo da Aquicultura
Objetivo: Garantir visibilidade da atividade e acesso a políticas públicas específicas, como linhas de crédito, assistência técnica e programas de incentivo. Além disso, o levantamento de dados permite o planejamento de ações voltadas ao fortalecimento da cadeia produtiva, melhoria da gestão ambiental e regularização da produção.
Quantidade: Em andamento
Meta: 200 Carcinicultor e piscicultor
Beneficiados: Carcinicultores e piscicultores.
Local: Município de São Cristóvão
Parceria(s): Secretaria de Estado da Agricultura, Desenvolvimento Agrário e da Pesca (SEAGRI), Instituto Federal de Sergipe (IFS), Universidade Federal de Sergipe (UFS) e a Associação dos Criadores de Camarão do Estado de Sergipe (ACES)
Foto: Censo









AÇÃO 21

Título da Ação: Apresentação do Diagnostico produtivo d atividade de carcinicultura – Censo

Período:07/11/2025

Objetivo: O diagnóstico tem como objetivo apresentar um panorama completo sobre a atividade de criação de camarão no município, reunindo informações fundamentais para o fortalecimento e desenvolvimento do setor.

Quantidade: 102 carcinicultures

Meta: 102

Beneficiados: Carcinicultores locais

Local: Zona Rural

Parceria(s): SEAGRI

Resultado: Os resultados esperados incluem o aumento da quantidade de produtores ativos na carcinicultura local, a ampliação do número de produtores que recebem assistência técnica especializada e o crescimento das análises de água e solo realizadas nos viveiros, assegurando maior controle sanitário e ambiental da produção. Também se espera a elevação da receita anual média do setor, além da consolidação de outros indicadores relevantes que permitam monitorar a atividade de forma contínua. Esses

resultados possibilitarão compreender com precisão a realidade da carcinicultura no município, identificar desafios e oportunidades e, a partir disso, traçar estratégias que impulsionem o desenvolvimento sustentável da atividade.

Fotos:








AÇÃO 22
Título da Ação: Primeira Conferência Municipal da Saúde
Objetivo: Permite que elas tenham voz nas decisões sobre políticas públicas de saúde, principalmente aquelas voltadas para populações em situação de vulnerabilidade.
Quantidade: Em andamento
Meta: 50
Beneficiados: 45
Local: Município de São Cristóvão
Parceria(s): Secretaria da Saúde -SMS





AÇÃO 23

Título da Ação: Projeto Sacuritá - Ostras Depuradas

Período: Em andamento

Objetivo: Mapeamento e georreferenciamento de moluscos bivalves, principalmente a ostra e o massunim nos ponto de coletas dos pescadores do município de São Cristóvão para implantação dos travesseiros para depuração com o objetivo de garantir a segurança alimentar.

Quantidade: 200 pescadores e marisqueira

Meta: 200 pescadores e marisqueiras

Beneficiados: Marisqueiras e pescadores artesanais

Local: Município de São Cristóvão.

Parceria(s): EMBRAPA

Prazo: 24 meses

Foto:

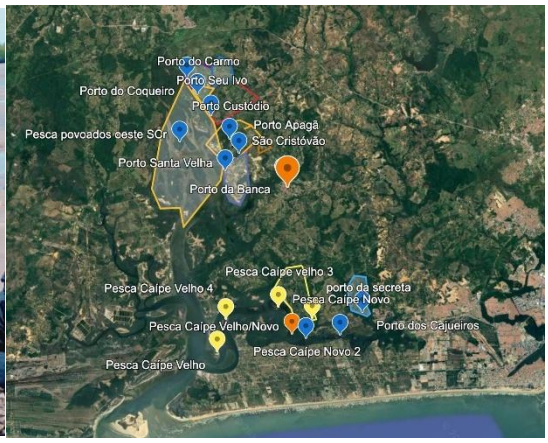












AÇÃO 24

Título da Ação: Oficina para transformar resíduos em renda para marisqueiras do município

Período: 23/07/2025

Objetivo: Formas de aproveitar resíduos dos mariscos, e conscientizar as marisqueiras sobre os impactos desse descarte no ecossistema, ao mesmo tempo que foi oferecido alternativas de uso criativo e econômico desses materiais.

Quantidade: 30 marisqueiras

Meta: 30 marisqueiras

Beneficiados: Marisqueiras e Pescadores

Local: Paço municipal

Parceria(s): Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Socioambiental

Resultado(s): O projeto alcançou resultados relevantes ao promover a conscientização das marisqueiras sobre os impactos ambientais do descarte inadequado dos resíduos de mariscos, ao mesmo tempo em que incentivou práticas sustentáveis por meio do reaproveitamento desses materiais, possibilitando alternativas criativas e economicamente viáveis, com potencial de geração de renda, redução de impactos ao ecossistema e fortalecimento da educação ambiental nas comunidades envolvidas.

Fotos:







AÇÃO 25

Título da Ação: 1ª Semana da Aquicultura e Pesca de São Cristóvão

Tema: Sustentabilidade, tecnologia e inovação para o desenvolvimento da aquicultura e pesca.

Objetivo: Promover capacitação técnica e integração entre produtores, instituições de pesquisa e órgãos públicos, estimulando práticas sustentáveis, inovação tecnológica e melhorias produtivas no setor aquícola e pesqueiro do município.

Período: 05 a 07 de novembro

Quantidade: 200 pessoas

Beneficiados: Produtores rurais, técnicos, estudantes e pesquisadores da área de aquicultura e pesca.

Local: SergipeTec

Modelo de execução: Apoio técnico e institucional sem repasse financeiro entre parceiros.

Parceria(s): UFS, IFS, Sergipetec, ACES, Rainha Restaurante, SEAGRI.

Resultado: A ação promoveu capacitação técnica, troca de conhecimentos e acesso à informação qualificada; apresentou diagnóstico produtivo da carcinicultura municipal; ampliou o diálogo entre pesquisa, tecnologia e produção; e fortaleceu a aquicultura e pesca como setores estratégicos para o desenvolvimento econômico sustentável de São Cristóvão.

Foto:





AÇÃO 26
Título da Ação: Entrega do Selo ODS
Período: 23/10/2025
Objetivo: Reconhecer e consolidar o compromisso do município com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), celebrando as ações de impacto socioambiental desenvolvidas pela Prefeitura, especialmente aquelas voltadas para a melhoria da qualidade de vida e segurança das marisqueiras do município.
Quantidade: -
Meta: -
Beneficiados: Marisqueiras do município
Local: Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe
Parceria(s): -
Resultado(s): A entrega oficial dos selos ODS pela ONU reconheceu as ações socioambientais da Prefeitura de São Cristóvão, incluindo a distribuição de EPIs às marisqueiras. O momento reforçou a imagem do município como comprometido com a Agenda 2030 e incentivou a continuidade de políticas sustentáveis, de segurança no trabalho e de inclusão produtiva. Também valorizou as comunidades tradicionais, especialmente as marisqueiras, cuja atividade foi destacada e reconhecida.

Fotos:







AÇÃO 27
Título da Ação: Festival de Camarão em Parceria com a SEMDET
Período: 20 e 21/09
Objetivo: Fomentar e valorizar a carcinicultura do município, inicialmente não iria ter as vendas dos camarões em natura, foi um projeto piloto, que será implementado com maior afinco nas próximas edições.
Quantidade: 03 carcinicultores
Meta: 02 carcinicultores
Beneficiados: Carcinicultores do município
Local: Praça São Francisco
Parceria(s): SEMDET
Resultado(s): Os carcinicultores do município venderam um pouco mais de R$5.000,00 (cinco mil reais) de camarão *in natura* durante os dois dias de evento.
Fotos:










AÇÃO 28
Título da Ação: Aquaponia – Oficina e Montagem
Período: Novembro/2025
Objetivo: Capacitar o produtor para o cultivo de plantas e peixes simultaneamente, como diversificação para geração de renda. O sistema de produção em pequena escala vem gerando pescados e hortaliças de qualidade que contribuem para a nutrição e geração de renda. O mesmo demanda um baixo investimento e custo de produção.
Quantidade: 40 pessoas
Meta: 40 pessoas
Beneficiados: Os produtores rurais de hortaliças e peixes Acampamento Emília Maria
Local: Acampamento Emília Maria
Parceria(s): IFS

Resultado(s): Trocas de experiências, esclarecimento de dúvidas e incentivo à continuidade dos estudos e práticas relacionadas à aquicultura e à aquaponia.

Fotos :









AÇÃO 29

Título da Ação: Curso “Elas nas Finanças”

Período: Novembro/2025

Objetivo: O curso destina a fortalecer a autonomia econômica feminina, promovendo o acesso ao conhecimento financeiro e à gestão de recursos pessoais e profissionais. Foi destinado a todas as mulheres que desejam aprender mais sobre como organizar suas finanças e fortalecer sua autonomia econômica.

Quantidade: 45 marisqueiras

Meta: 45 marisqueiras

Beneficiados: Os produtores rurais de hortaliças e peixes Acampamento Emília Maria

Local: Auditório 205 da Didática VII da Universidade Federal de Sergipe

Parceria(s): UFS, Secretaria Municipal de Assistência Social, através da Coordenadoria de Políticas para as Mulheres, em parceria com a Secretaria Estadual de Políticas para as Mulheres

Resultado(s): Trocas de experiências, esclarecimento de dúvidas e incentivo à continuidade dos estudos e práticas relacionadas à saúde financeira, empreendedorismo e gestão de recursos pessoais e profissionais.

Fotos:

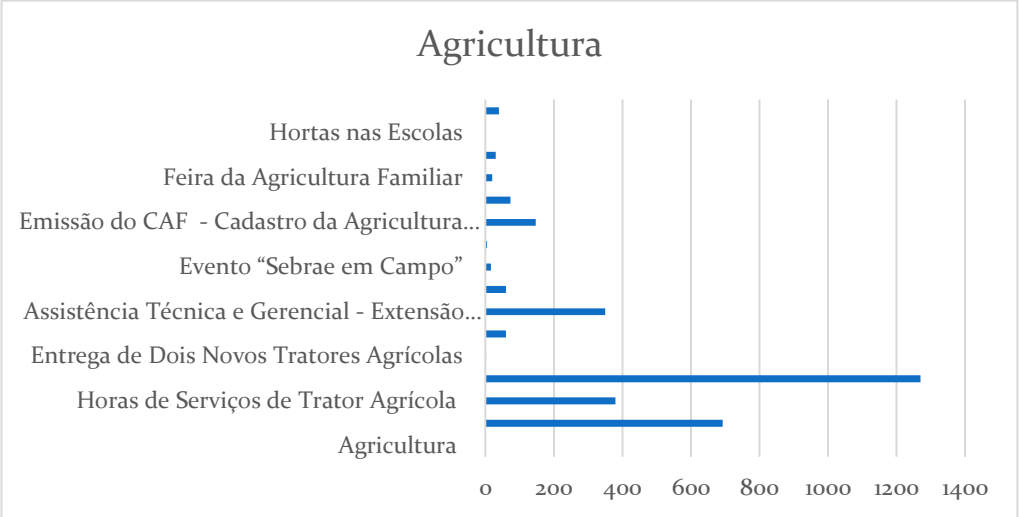


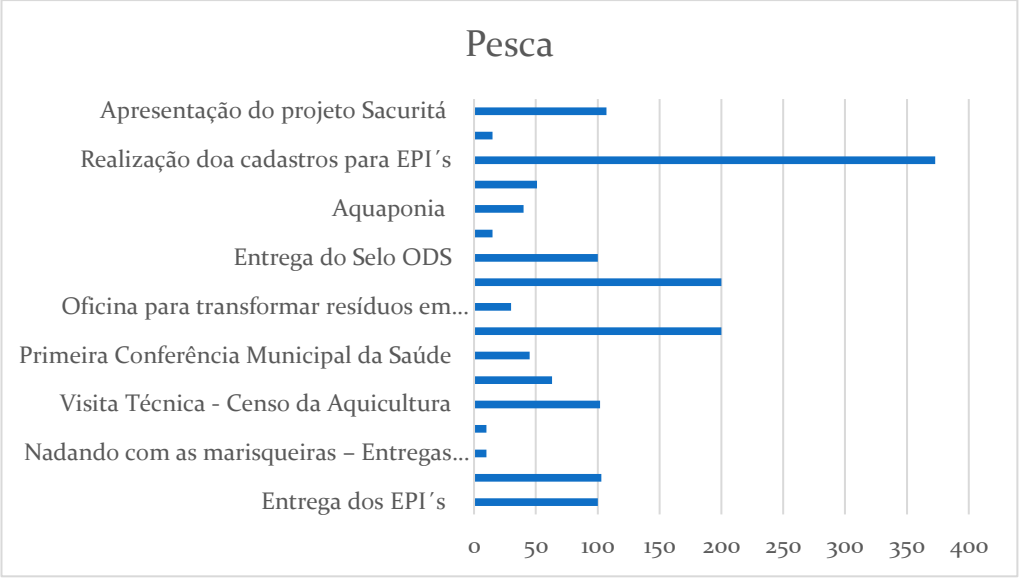






Demonstração, por meio de gráficos, do quantitativo de beneficiados atendidos pela Secretaria Municipal de Agricultura, Aquicultura e Pesca – SEMAGRI.





Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

A Assessoria de Execução Orçamentária e Financeira tem por finalidade planejar, organizar, acompanhar e controlar a execução orçamentária e financeira da Secretaria Municipal de Agricultura, Aquicultura e Pesca – SEMAGRI, assegurando a correta aplicação dos recursos públicos em conformidade com a legislação vigente, os instrumentos de planejamento e as diretrizes da administração municipal. A unidade é composta por dois servidores comissionados, estando sob a responsabilidade do servidor Flávio Henrique dos Santos, a quem compete a coordenação das atividades relacionadas ao orçamento, à execução da despesa, ao acompanhamento financeiro e à interlocução com os setores de contabilidade e controle interno.

No exercício de 2025, parte da dotação orçamentária da SEMAGRI foi destinada à estruturação administrativa da Secretaria, instituída formalmente em maio de 2025, em decorrência da reorganização da estrutura administrativa municipal. Ressalta-se que, embora a Secretaria seja recente, suas Diretorias de Agricultura e de Aquicultura e Pesca já desempenhavam atividades anteriormente vinculadas a outra Secretaria, o que possibilitou a continuidade das ações e projetos em andamento, com recursos que já possuíam destinação previamente definida nos instrumentos de planejamento orçamentário.

O orçamento da SEMAGRI para o exercício financeiro de 2025 foi distribuído entre as ações orçamentárias necessárias à manutenção da estrutura administrativa, ao apoio às atividades finalísticas e à execução de projetos e iniciativas voltadas ao desenvolvimento da agricultura, aquicultura e pesca no município. A aplicação dos recursos observou os princípios da legalidade, economicidade, eficiência e transparência, priorizando ações de maior impacto social e alinhadas às metas estabelecidas no Plano de Governo Municipal.

Para o exercício de 2025, a Secretaria Municipal de Agricultura, Aquicultura e Pesca – SEMAGRI teve seu orçamento regularmente definido e executado, apresentando os valores liquidados e pagos, os quais refletem a adequação da programação financeira às necessidades administrativas e operacionais da Secretaria, considerando-se o fato de tratar-se de um órgão recentemente instituído, ainda em processo de estruturação.

Descrição	Liquidado	Pago
Despesa com Pessoal e Encargos Sociais	**397.384,77**	**394.471,27**
Material de Consumo	**7.102,23**	**5.178,85**

Outros Serviços de Terceiros – PF	**5.476,81**	**3.996,59**
Outros Serviços de Terceiros – PJ	**6.896,19**	**-**
Equipamentos e Material	**6.446,75**	**6.446,75**
Distribuição Gratuita – EPI'S	**22.634,20**	**9.474,20**

*OBS.: As despesas com Pessoal e Encargos Sociais não foram contempladas no valor informado, uma vez que a coordenação e o gerenciamento desse orçamento são de competência da Secretaria Municipal da Fazenda - SEMFAZ.

Conclusão

O presente Relatório de Gestão apresenta, de forma clara, estruturada e fundamentada, a estratégia, a governança, o desempenho institucional e as perspectivas da Secretaria Municipal de Agricultura, Aquicultura e Pesca – SEMAGRI no exercício de 2025, evidenciando os resultados alcançados em face dos objetivos estabelecidos e das prioridades definidas pela gestão municipal.

O exercício analisado corresponde ao primeiro ano de implantação formal da SEMAGRI, instituída pela Lei Municipal nº 85, de 23 de abril de 2025, Lei Complementar nº 87, de 18 de junho de 2025, contexto que impôs desafios administrativos, orçamentários e operacionais próprios de um órgão em fase inicial de estruturação. Ainda assim, observa-se que a Secretaria conseguiu assegurar a continuidade das políticas públicas já existentes, ampliar parcerias institucionais e implementar ações relevantes nas áreas de agricultura, aquicultura e pesca, com impacto direto na segurança alimentar, na geração de renda, na melhoria das condições de trabalho e na valorização das comunidades rurais e tradicionais do município.

A estratégia adotada pela gestão pautou-se no planejamento participativo, na articulação interinstitucional e na racionalização dos recursos públicos, alinhando-se às diretrizes do Plano de Governo Municipal, aos instrumentos de planejamento orçamentário (PPA, LDO e LOA) e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS. A governança institucional demonstrou-se adequada, com liderança ativa, mecanismos de planejamento, acompanhamento e avaliação das ações, bem como integração com o sistema de controle interno e observância dos princípios da legalidade, eficiência, economicidade, transparência e legitimidade administrativa.

No que se refere ao desempenho, os resultados alcançados pela SEMAGRI no exercício de 2025 podem ser considerados satisfatórios, sobretudo diante da limitação de recursos e da fase de implantação da Secretaria. As Diretorias de Agricultura e de Aquicultura e Pesca apresentaram contribuições relevantes para o alcance dos objetivos institucionais, com execução de programas, projetos e iniciativas de elevada

materialidade social, alguns dos quais superaram as metas físicas inicialmente previstas. As metas não integralmente alcançadas encontram justificativas técnicas e administrativas devidamente registradas, não caracterizando impropriedades ou falhas de gestão.

Quanto às perspectivas, o relatório demonstra que a SEMAGRI possui planejamento estruturado para os exercícios subsequentes, com foco na consolidação da estrutura administrativa, implantação de instrumentos normativos estratégicos, fortalecimento da governança, ampliação da capacidade operacional e continuidade das ações exitosas, visando potencializar a geração de valor público e o desenvolvimento rural sustentável no Município de São Cristóvão.

Diante do exposto, conclui-se que a Secretaria Municipal de Agricultura, Aquicultura e Pesca atuou de forma compatível com os objetivos propostos, observando os instrumentos de planejamento e os princípios da administração pública, apresentando resultados consistentes e perspectivas positivas de aprimoramento institucional nos próximos exercícios.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CRISTÓVÃO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE





Relatório Anual de Gestão RAG 2025



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SÃO CRISTÓVÃO PREFEITURA
Cidade Mãe de Sergipe
435 anos São Cristóvão
4ª CIDADE MAIS ANTIGA DO BRASIL
Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
PATRIMÔNIO MUNDIAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CRISTÓVÃO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO

SÃO CRISTÓVÃO

JANEIRO/2026

Gabinete do Prefeito

Júlio Nascimento Júnior
Prefeito

Carlyane dos Santos
Chefe de Gabinete

Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde

Fernanda Rodrigues de Santana Góes
Secretária Municipal de Saúde

Michelle Soraia Santos Barreto
Secretária Adjunta Municipal de Saúde

José Augusto Leal de Aquino
Assessor de Comunicação

Fernanda Kelly Lima Freire
Assessora Jurídica

Diretorias

Maria Fernanda de Sá Camarço
Diretora de Planejamento e Gestão do SUS

Vanessa Meneses Costa
Diretora de Vigilância e Atenção à Saúde

Stefanie Silva Vieira
Diretora de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde

Viviane Gomes Carvalho Alves
Diretora de Administrativo e Financeiro

Ouvidoria

Renata Pereira dos Santos
Ouvidora Municipal de Saúde

Conselho Municipal de Saúde

Mesa Diretora

Gilvânia de Souza
Presidente

Ana Cecília Alves F. Monteiro
Vice-Presidente

Lucineide dos Santos
Primeira Secretária

Maria Fernanda de Sá Camarço
Segunda-Secretária

Equipe Técnica de Elaboração do Relatório

Maria Fernanda de Sá Camarço
Diretora de Planejamento e Gestão
do SUS

Thiago Santos Gois
Coordenador de Instrumentos de Gestão do SUS

Isaías Gledson Araújo dos Santos
Estagiário de Instrumentos de Gestão do SUS

Equipe Técnica da Secretaria Municipal de Saúde

DIRETORIA DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO À SAÚDE

VANESSA MENESES COSTA
Diretora

MAYARA KAROLINE FREIRE GOMES CUSTODIO
Assessora de Vigilância e Atenção à Saúde

COORDENAÇÕES

ROSELY MOTA SANTOS
Coordenação de Vigilância Epidemiológica

JOÉLIA FERREIRA GOUVEIA
Divisão de Vigilância e Controle de Doenças e Agravos Transmissíveis.

DANIELLA DE ANDRADE FRAGA VIANA
Coordenação de Vigilância Ambiental

ANA CLÉSIA CAMPOS FONTES
Divisão Técnica de Arboviroses

CÁTIA PATRÍCIA SANTOS LIMA FERREIRA
Coordenação de Vigilância Sanitária

SÉPHORA JULIANA DOS SANTOS
Coordenação de Imunização

JULIANNA SALGADO RIBEIRO GOIS
Coordenação de Assistência Farmacêutica

LUANA DE SANTANA NASCIMENTO
Coordenação de Atenção Especializada

ANNA LETÍCIA FERREIRA GOMES
Referência Técnica do Programa Agora tem Especialista

MARIA EDNA SILVA SANTOS
Coordenação de Atenção Psicossocial

MARIA HELENA ANDRADE ALMEIDA
Divisão de Saúde da Mulher

WINE SILVA DE SANTANA SANTOS
Divisão de Saúde da Criança e do Adolescente

MARIA JAQUELINE REIS ALMEIDA RODRIGUES
Divisão de Crônicas Não Transmissíveis

MÁRIO LUÍS TAVARES MENDES
Coordenação de Promoção à Saúde e Programas Estratégicos

LUIZA FONTES DE OLIVEIRA
Divisão de Saúde Bucal

FELIPE PEREIRA DE OLIVEIRA
Divisão de Promoção do Cuidado em Saúde

JOLENE FEITOZA VIEIRA CRUZ
Coordenação de Estratégia de Saúde da Família

CAMILA FREIRE BARRETO
Coordenação de Regulação

LUCYANE LEITE FONTES
Coordenação de Vigilância em Saúde do Trabalhador

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DO SUS

MARIA FERNANDA DE SÁ CAMARÇO
Diretora

COORDENAÇÕES

ANTÔNIO VALENÇA DE SOUZA NETO
Coordenação de Sistemas de Informações

JOSE AUGUSTO DE JESUS FILHO
Referência Técnica de Sistema de Informação do SUS

THIAGO SANTOS GOIS
Coordenação de Instrumentos de Gestão do SUS

ANTONIO SOUZA MONTEIRO JUNIOR
Coordenação de Captação de Recursos

LETICIA MARCELE SANTOS
Coordenação de Arquitetura em Saúde

FERNANDO ANTÔNIO SILVA LINS
Referência Técnica de Engenharia

DÁSSIO SANTANA DE SOUZA JÚNIOR
Coordenação de Monitoramento e Avaliação

DIRETORIA DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE

STEFANIE SILVA VIEIRA
Diretora

VITÓRIA BEATRIZ DA LUZ LOBÃO
Assessora de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde

COORDENAÇÕES

GABRIEL SANTANA MOURA
Coordenação em Gestão do Trabalho

MARIANA SILVA CAMPOS
Divisão de Gestão de Processos

RENATA AVELINO DA SILVA
Divisão de Gestão de Pessoas

LAIZ LAYNA SANTOS DE CARVALHO
Coordenação de Educação na Saúde

DANIELLA SILVA PEREIRA
Divisão Técnica em Educação Permanente na Saúde

YLLANE MARTHA DOS REIS SANTOS
Divisão Técnica de Articulação Institucional

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

VIVIANE GOMES CARVALHO ALVES
Diretora

COORDENAÇÕES

SLAINY SANTANA RIBEIRO
Coordenação de Execução Orçamentária e Financeira

MARTA MILENA DA CRUZ ARAÚJO
Coordenação de Material e Patrimônio

JULIA GRAZIELLA DANTAS SANTANA
Coordenação de Transporte Sanitário

Sumário

Sumário 5
1 IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO 9
1.1 Informações Territoriais 9
1.2 Secretaria de Saúde 9
1.3 Informações da Gestão 9
1.4 Fundo de Saúde 9
1.5 Plano Municipal de Saúde 10
1.6 Informações sobre Regionalização 10
2. INTRODUÇÃO 13
3 CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA E DE MORBIMORTALIDADE 13
3.1 Características Sociodemográficas 14
3.1 Características Sociodemográficas 14
3.2 Nascidos Vivos de Residentes do Município 15
3.3 Principais Causas de Internação 15
3.4 Mortalidade de Residentes - Segundo Capítulo CID-10 18
4 REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO 22
4.1 Mapa da Rede de Atenção à Saúde 23
4.2 Resumo de Produção da Rede de Atenção à Saúde 24
4.3 Rede de Atenção Primária em Saúde 25
4.4 Resumo da Produção dos Serviços 26
4.4.1 Estratégia Saúde da Família 28
4.4.2 Política Nacional de Saúde Integral da População Privada de Liberdade no Sistema Prisional – PNAISP 29
4.4.2.1 Detalhamento das Equipes 30
4.4.2.2 Resumo de Produção 34
4.4.3 Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher - PNAISM 37
4.4.3.1 Rastreamento do Câncer de Colo de Útero 37
4.4.3.2 Rastreamento e Detecção Precoce do Câncer de Mama 38
4.4.3.3 Gestação, Parto e Puerpério 39
4.4.3.4 Prevenção e Promoção à Saúde da Mulher 41
4.5 Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança e Adolescentes 46
4.6 Transporte Sanitário 53
4.7 Política Nacional de Saúde Bucal - PNSB 54

4.8 Política Nacional de Promoção à Saúde - PNPS 55
4.8.1 Doenças Crônicas Não Transmissíveis 55
4.8.2 Dispensação de kit para automonitoramento glicêmico 57
4.8.3 Atividades Coletivas Voltadas ao Público DNCT 58
4.8.4 Programa de Controle do Tabagismo 59
4.8.5 Práticas Corporais e Atividades Físicas no SUS – PCAF 63
4.9 Programa Bolsa Família - PBF 68
4.10 Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A – PNSVA 69
4.11 Atenção Especializada 70
4.11.1 Centro de Especialidades Lurdes Vieira Araújo 71
4.11.2 Centro Especializado em Reabilitação Dr. Raimundo Aragão 72
4.11.3 Atenção Domiciliar - AD 72
4.11.4 Programa Agora Tem Especialista 74
4.11.5 Sistema de Regulação Municipal 76
4.12 Rede de Atenção Psicossocial 77
4.12.1 Centro de Atenção Psicossocial João Bebe Água 78
4.12.2 Centro de Atenção Psicossocial Válter Correia 86
4.13 Rede de Atenção às Urgências 94
4.13.1 Unidade de Urgência 24 horas Manoel Eustáquio Neto 94
4.14 Política Nacional de Assistência Farmacêutica- PNAF 110
4.14.1 Central de Abastecimento Farmacêutico – CAF 111
4.15 Vigilância em Saúde 113
4.15.1 Vigilância Epidemiológica 113
4.15.2 Vigilância do Óbito 114
4.15.3 Mortalidade Infantil 114
4.15.4 Divisão de Doenças e Agravos Transmissíveis 115
4.15.4.1 Infecções Sexualmente Transmissíveis – IST's 116
4.15.4.2 Laboratório de Saúde Pública 118
4.15.5 Vigilância Sanitária 121
4.15.6 Vigilância Ambiental 125
4.15.7 Política Nacional de Imunização - PNI 128
4.15.7.1 Cobertura Vacinal 128
4.16 Sistema de Ouvidoria Municipal – Saúde 132
4.17 Central de Distribuição de Insumos Médicos-hospitalares 134
5 REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS 136
5.1 Por Tipo de Estabelecimento e Gestão 136
6 POLÍTICA NACIONAL DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO

NA SAÚDE 139
6.1 Gestão do Trabalho 140
6.2 Educação na Saúde 141
6.2.1 Integração Ensino-Serviço-Comunidade 142
6.2.2 Formação e Desenvolvimento dos Trabalhadores no SUS 142
7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE (PAS) 145
8 PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA DE INDICADORES 150
9 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA 150
9.1 Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica 150
9.1.1 Receitas Por Fonte de Recurso 150
9.1.1.2 Recurso Próprio 153
9.1.1.3 Transferência Estadual 156
9.1.1.4 Transferência Federal 160
9.1.1.4.1 Incentivo Federal para Complemento para o Piso dos ACS e ACE .. 164
9.1.1.4.2 Incentivo de Complemento para o Piso da Enfermagem 168
9.1.1.4.3 Emenda Parlamentar Federal Individual 168
9.1.1.4.4 Recurso de Emenda Parlamentar de Comissão Federal 169
9.1.1.4.5 Recurso de Emenda Parlamentar de Bancada Federal 169
9.1.1.4.6 Recurso Federal de Investimento 170
9.1.1.4.6 Recurso Oriundo de Precatório 170
9.1.1.2 Cofinanciamento da Atenção Primária 170
Incentivo Financeiro para ESF e EAP 170
Incentivo Financeiro para Saúde Bucal 171
Incentivo Financeiro a Atividade Física 172
Incentivo Financeiro para Equipe de Atenção Primária Prisional 173
Incentivo Financeiro para EMULTI 174
Incentivo Financeiro Academia da Saúde 174
9.1.2 DESPESAS 175
9.1.2.1 Despesas por Ação Orçamentária 175
9.1.2.1.1 Ação 1045 – Ações de Educação Permanente 175
9.1.2.1.2 Ação 2701 - Atenção Básica 176
9.1.2.1.3 Ação 2703 – Assistência Farmacêutica 178
9.1.2.1.4 Ação 2704 – Sede Administrativa 179
9.1.2.1.5 Ação 2706 – Urgência 24h 180
9.1.2.1.6 Ação 2707 – CAPS 181
9.1.2.1.7 Ação 2708 - Centro de Especialidades 182

9.1.2.1.8 Ação 2709 – Programa Melhor Em Casa 183
9.1.2.1.9 Ação 2710 – Vigilância em Saúde 183
9.1.2.1.10 Ação 2713 - Conselho Municipal em Saúde 184
9.1.2.1.11 Ação 2788 – Programa Nacional De Plantas Medicinais E Fitoterápicos 185
9.1.3 Despesas Categoria Econômica 185
9.2 Indicadores Financeiros 187
9.3 - Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) 189
9.6 Convênios e Emendas Parlamentares 196
10 AUDITORIAS 206
11 ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS 206
12. RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO 207
ANEXO I 209

1 IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 Informações Territoriais

Quadro 01 – Informações territoriais

UF	SE
Município	São Cristóvão
População	100.360
Densidade Populacional	230 habitantes por km2

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Acesso em dezembro de 2025

1.2 Secretaria de Saúde

Quadro 02. Secretaria de Saúde.

Nome do Órgão	Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão
Número do CNES	2423197
CNPJ	13.128.855/0001-44
Endereço	Av. Irineu Neri, nº 314 – Bairro Irineu Neri (Apicum) – São Cristóvão/SE
Telefone	(079) 3261 - 4372

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Acesso em dezembro de 2025.

1.3 Informações da Gestão

Quadro 03. Informações da Gestão.

Prefeito	Júlio Nascimento Júnior
Secretária de Saúde em exercício	Fernanda Rodrigues de Santana Góes
E-mail	fernanda.santana@saocristovao.se.gov.br
Telefone da Secretária	(79) 9 8801- 4711

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS). Acesso em setembro de 2025.

1.4 Fundo de Saúde

Quadro 04. Fundo de Saúde.

Instrumento de Criação	LEI
Data de criação	05/1997
CNPJ	11.370.658/001-01

Natureza Jurídica	Fundo Público da Administração Direta Municipal
Nome do Gestor do Fundo	Fernanda Rodrigues de Santana Góes

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS). Acesso em setembro de 2025.

1.5 Plano Municipal de Saúde

Quadro 05. Plano Municipal de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde de São Cristóvão (Resolução nº 03 de 05 de abril de 2022)

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Acesso em dezembro 2025.

1.6 Informações sobre Regionalização

São Cristóvão faz parte da Região de Saúde "Aracaju", sendo o 2º município mais populoso dessa região:

Quadro 06. Região de Saúde.

MUNICÍPIO	ÁREA (KM²)	POPULAÇÃO (HAB)	DENSIDADE
1. ARACAJU	182,163	602.757	3.308,89
2. SÃO CRISTÓVÃO	**437,44**	**100.360**	**230**
3. ITAPORANGA D'AJUDA	739,702	34.411	46,52
4. BARRA DOS COQUEIROS	92,268	41.511	449,90
5. LARANJEIRAS	162,273	23.975	147,74
6. RIACHUELO	78,308	8.311	106,13
7. DIVINA PASTORA	90,508	4.340	47,95
8. SANTA ROSA DE LIMA	67,672	3.937	58,18

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Acesso em dezembro 2025.

1.7 Conselho de Saúde

Durante o segundo quadrimestre, a composição e as regras do Conselho Municipal de Saúde sofreram importantes alterações. A instituição Movimento Negro Unificado foi substituída formalmente pelo Instituto Vó Cidália. Além disso, a Lei nº 145, de 24 de outubro de 2011, que rege o conselho, foi alterada pela Lei nº 758/2025, de 22 de agosto de 2025. Entre as mudanças, o tempo de mandato foi estendido, passando de dois para quatro anos de vigência e quantidade de membros param de 12 para 20 (10 usuários e suplentes, 05 trabalhadores

titulares e suplentes, 03 dos seguimentos gestor e suplentes e 02 prestadores de serviço e suplentes). Salientamos, que na reunião ordinária do mês de dezembro o mandato da mesa diretora foi prolongado por mais seis meses.

Quadro 07. Representações por Seguimento do CMS.

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO - CMS/SC GESTÃO 2021/2025	
REPRESENTANTES DO GESTOR	
TITULARES	**SUPLENTES**
Maria Fernanda de Sá Camarço	Slainy Santana Ribeiro
Vanessa Meneses Costa	Laiz Layna Santos de Carvalho
REPRESENTANTES DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DA ÁREA DE SAÚDE DO ESTADO DE SERGIPE	
TITULARES	**SUPLENTES**
Vanderlei Gomes dos Reis	Maria Hilda Silva dos Santos
Alex de Almeida Silva	Cristiano dos santos Rebouças
REPRESENTANTES DOS PRESTADORES DE SERVIÇO	
TITULARES	**SUPLENTES**
Vanessa Karyne Braga de Assis	Graiany Melo de Almeida
REPRESENTANTES DOS USUÁRIOS (INSTITUIÇÕES TITULARES)	
MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE - MOPS/SERGIPE	
TITULARES	**SUPLENTES**
Ana Cecília Alves Fontes Monteiro	Javier Ignacio Martinez
INSTITUTO ECOVIDA	
Gilvania de Souza	Nubia Silva
ASSOCIAÇÃO LAR ESMERALDA	
Welisson Dutra dos Santos	Walison Dutra dos Santos
SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE SÃO CRISTÓVÃO	
Maria do Carmo Batista Santos	Maria de Fátima Souza
INSTITUTO VÓ CIDÁLIA – JESUS O PÃO DA VIDA	
Arilson Vasconcelos dos Santos Júnior	Edjane Rodrigues Sales Siqueira
REPRESENTANTES DOS USUÁRIOS (INSTITUIÇÕES SUPLENTES)	

AÇÃO POPULAR E CIDADANIA JOÃO BEBE ÁGUA	
Maria Rita dos Santos	Karina Oliveira Santos
ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS E AFINS DO EMILIA MARIA	
Lucineide dos Santos	Juliana de Almeida Aguiar Silva

Fonte: Conselho Municipal de Saúde. Acesso em maio de 2025.

2. INTRODUÇÃO

Ressaltamos que este relatório apresenta resultados parciais, tanto no que concerne aos dados de produção em saúde quanto à execução financeira. A antecipação deste instrumento justifica-se pelo cumprimento do Decreto Municipal nº 864/2025, que estabelece o dia 13 de janeiro de 2026 como prazo limite para seu envio. Informamos que a consolidação definitiva dos dados ocorrerá em março de 2026, visto que diversas informações produzidas pelo município dependem de validação e disponibilização por parte do Ministério da Saúde, conforme os prazos estipulados pela Lei Complementar nº 141/2012 e pela Portaria de Consolidação nº 1/2017. Seguem, portanto, as informações parciais colhidas até o momento.

A Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão/SE apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG) 2025, em conformidade à Lei n° 8.142/90 e portaria 2.135/2013. Este relatório apresenta a Rede de Saúde e demonstra a execução da Programação Anual de Saúde (PAS) 2025, aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde (CMS) na reunião extraordinária de 23 de setembro de 2025, do respectivo período.

O RAG apresenta a análise dos dados demográficos e de morbimortalidade, o panorama da rede física prestadora de serviços ao Sistema Único de Saúde (SUS) e dos profissionais de saúde, o acompanhamento das metas do Plano Municipal de Saúde a partir da Programação Anual de Saúde (PAS), a execução orçamentária e financeira e a realização de auditoria no período, em conformidade ao sistema DigiSUS - Gestor.

Nesse sentido, apresentamos no relatório os indicadores de saúde municipais organizados pela Coordenação de Instrumentos de Gestão do SUS, os quais levam em consideração os indicadores de saúde prioritários para o município de acordo com avaliação epidemiológica do território.

Por fim o tópico, Análise e Consideração Geral apresentará uma avaliação sucinta sobre a execução do serviço de saúde do ano de 2025 a partir da discussão introduzida pelo relatório, atentando para os desafios identificados neste período para a qualificação dos indicadores de saúde do município e para a execução das ações a partir do planejado.

3 CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA E DE MORBIMORTALIDADE

Neste tópico serão apresentados dados sociodemográficos e de morbimortalidade do município de São Cristóvão neste ano.

3.1 Características Sociodemográficas

Neste tópico serão apresentados dados sociodemográficos e de morbimortalidade do município de São Cristóvão nesse quadrimestre.

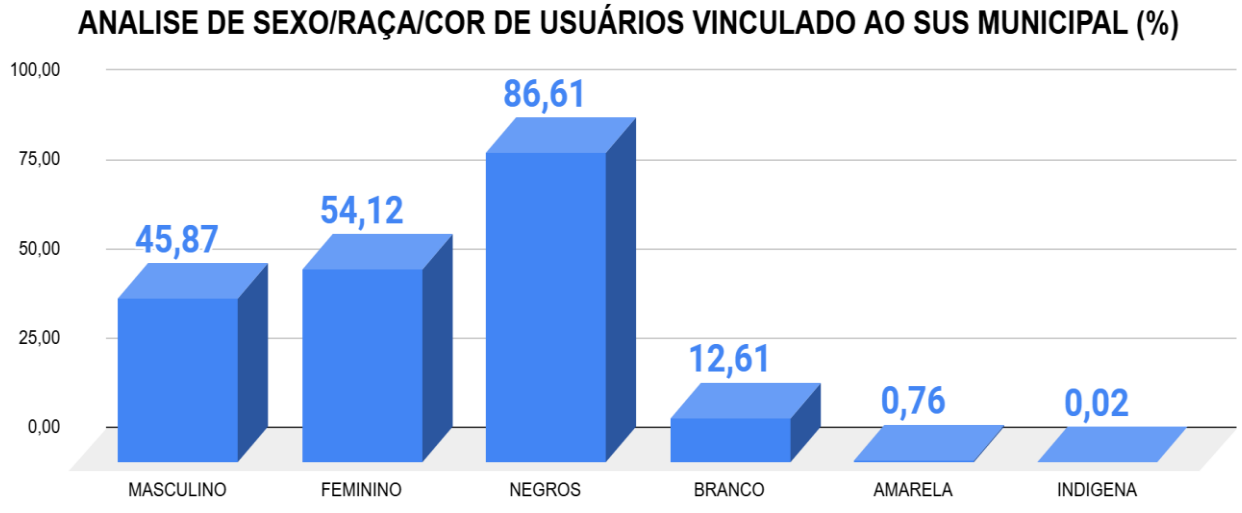
3.1 Características Sociodemográficas

O município de São Cristóvão está dividido territorialmente em 5 macroáreas de saúde, as quais apresentam suas especificidades quanto às características sociodemográficas, situação de saúde e serviços de saúde disponíveis. A seguir apresentamos resumidamente as principais características sociodemográficas de cada região.

São Cristóvão é formada por dois grandes centros urbanos, são eles: a macroárea I, que corresponde a sede do município, e a macroárea IV, que corresponde ao Grande Rosa Elze, área limite com o município de Aracaju. Além disso, o município é caracterizado por uma grande faixa territorial rural, correspondente a macroárea II.

De acordo com a análise demográfica dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) do município, a população feminina constitui a maioria, representando 54,12%, enquanto os homens somam 45,87%. No que diz respeito à raça e cor, a grande maioria dos usuários se autodeclara negra, com 86,61%. Os brancos representam 12,61%, seguidos pelos amarelos (0,76%) e indígenas (0,02%).

Gráfico 01. Analise De Sexo/Raça/Cor De Usuários Vinculado Ao SUS Municipal

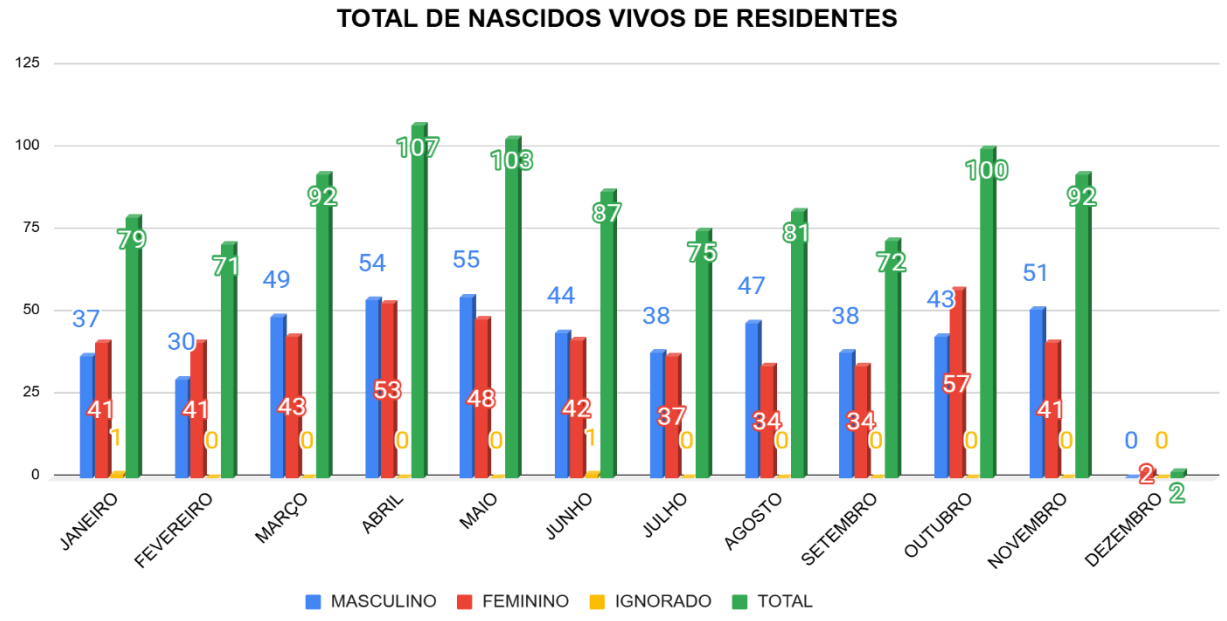


Fonte: PEC. Acesso em 31 de agosto de 2025.

3.2 Nascidos Vivos de Residentes do Município

Neste tópico será apresentado o número de nascidos vivos de mães residentes no município de São Cristóvão do ano de 2025. De acordo com dados da base do SINASC local, o ano em questão apresentou um total 961 nascidos vivos de mães residentes em São Cristóvão, sendo 486 do sexo masculino e 473 do sexo feminino.

Gráfico 02 - Número de Nascidos Vivos de residentes de São Cristóvão.



Fonte: SINASC. Acesso em 22 de dezembro de 2025.

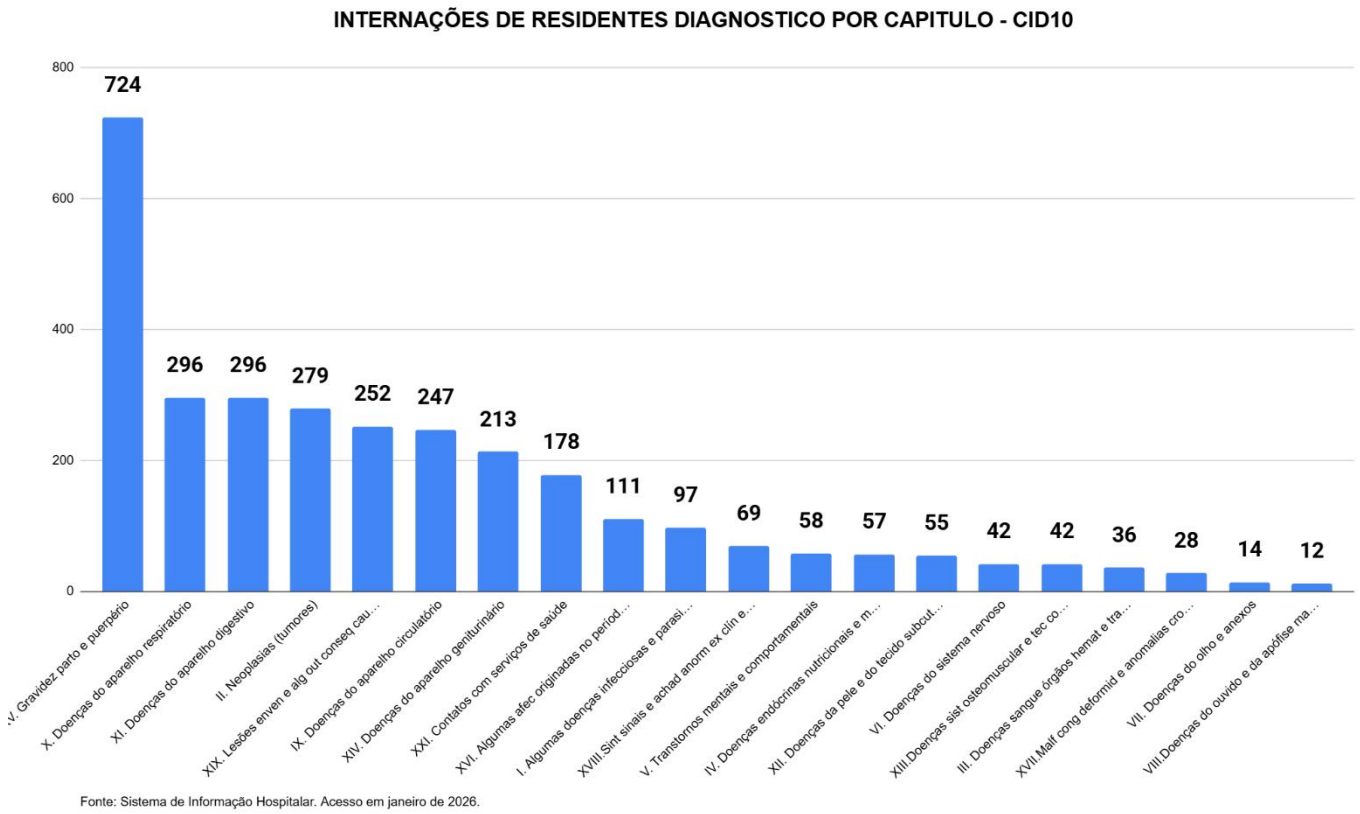
3.3 Principais Causas de Internação

A análise técnica das internações de residentes em 2025 demonstra um perfil de morbidade hospitalar concentrado em causas obstétricas e em patologias de alta prevalência epidemiológica. O volume total de 3.106 registros é liderado pelo grupo de Gravidez, parto e puerpério, que totaliza 724 internações e representando a principal categoria. Na sequência, as Doenças do aparelho respiratório e as Doenças do aparelho digestivo apresentam uma distribuição idêntica, com 296 casos cada, indicando uma demanda constante por cuidados clínicos de média complexidade.

As Neoplasias respondendo por 279 internações, seguidas pelas Causas Externas, que somam 252 registros decorrentes de lesões e envenenamentos. No âmbito das doenças crônicas, as patologias do aparelho circulatório (247) e geniturinário (213) figuram como importantes causas de hospitalização. Os dados apontam ainda que o sistema absorve demandas preventivas

e de diagnóstico, como os Contatos com serviços de saúde (178) e as Afecções originadas no período perinatal (111), consolidando um panorama onde a saúde materno-infantil e o manejo de doenças crônicas definem a carga de trabalho hospitalar do período.

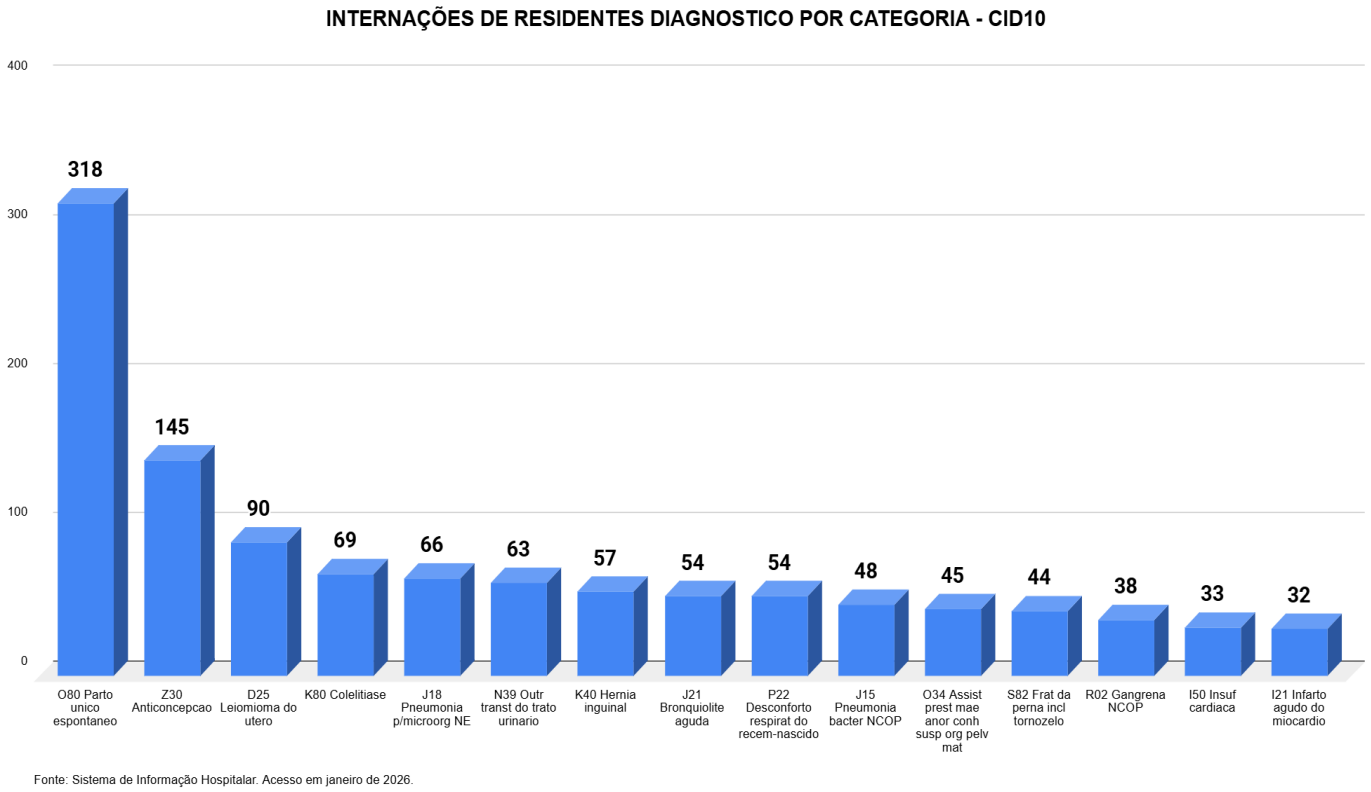
Gráfico 03. Principais Causas de Internações dos Residentes de São Cristóvão por CID-10



No gráfico abaixo notamos que a maior concentração de casos está na Obstetrícia e Ginecologia (CIDs O80, Z30, D25, O34), totalizando quase 600 atendimentos, o que indica uma população feminina jovem e em idade fértil como o público principal. Em seguida, destaca-se o grupo de Doenças Respiratórias (J18, J21, P22, J15), com forte impacto tanto em adultos quanto em recém-nascidos, totalizando 222 casos.

O restante da demanda divide-se em Causas Cirúrgicas Comuns (Vesícula e Hérnia), que somam 126 casos, e um grupo menor, porém de alta gravidade, voltado para a Cardiologia (Infarto e Insuficiência Cardíaca) e traumatologia. Em resumo, os dados apontam a necessidade do fortalecimento estratégico da Atenção Primaria como porta de entrada para nascimentos e planejamento familiar, como também, de infecções agudas e complicações crônicas da população local.

Gráfico 04. Principais Cid de Internações e Total de Internações por Raça/Cor

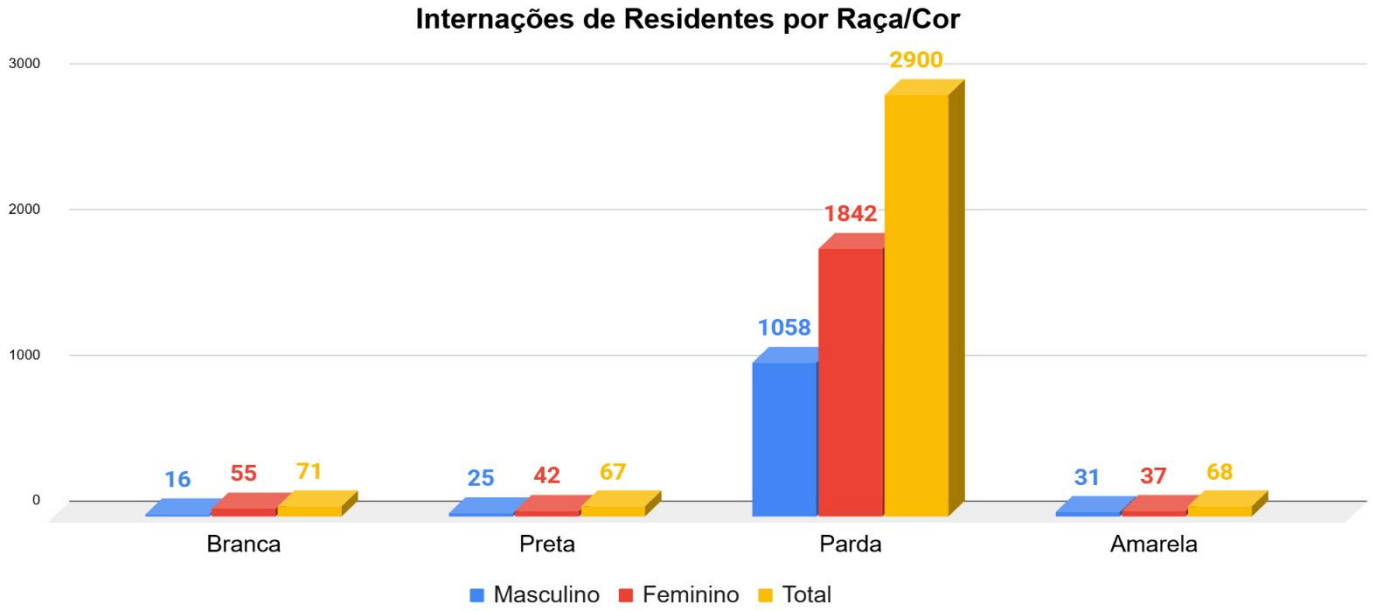


Fonte: Sistema de Informação Hospitalar. Acesso em janeiro de 2026.

A análise do movimento de internações revela um perfil demográfico altamente específico, onde a população parda constitui a base absoluta do atendimento, representando 93,3% do total de casos registrados. Dentro desse recorte étnico, observa-se uma nítida prevalência do sexo feminino, que responde por cerca de 63,6% das internações gerais. Essa disparidade é ainda mais evidente no grupo pardo, onde o número de mulheres internadas (1.842) supera amplamente o de homens (1.058

Os demais grupos étnicos, que incluem as populações branca, preta e amarela, apresentam uma participação marginal e muito equilibrada entre si, somando individualmente pouco mais de 2% cada. Mesmo nestes grupos minoritários em volume, a tendência de maior ocupação de leitos por mulheres se mantém constante.

Gráfico 05. Internações de Residentes por Raça/Cor

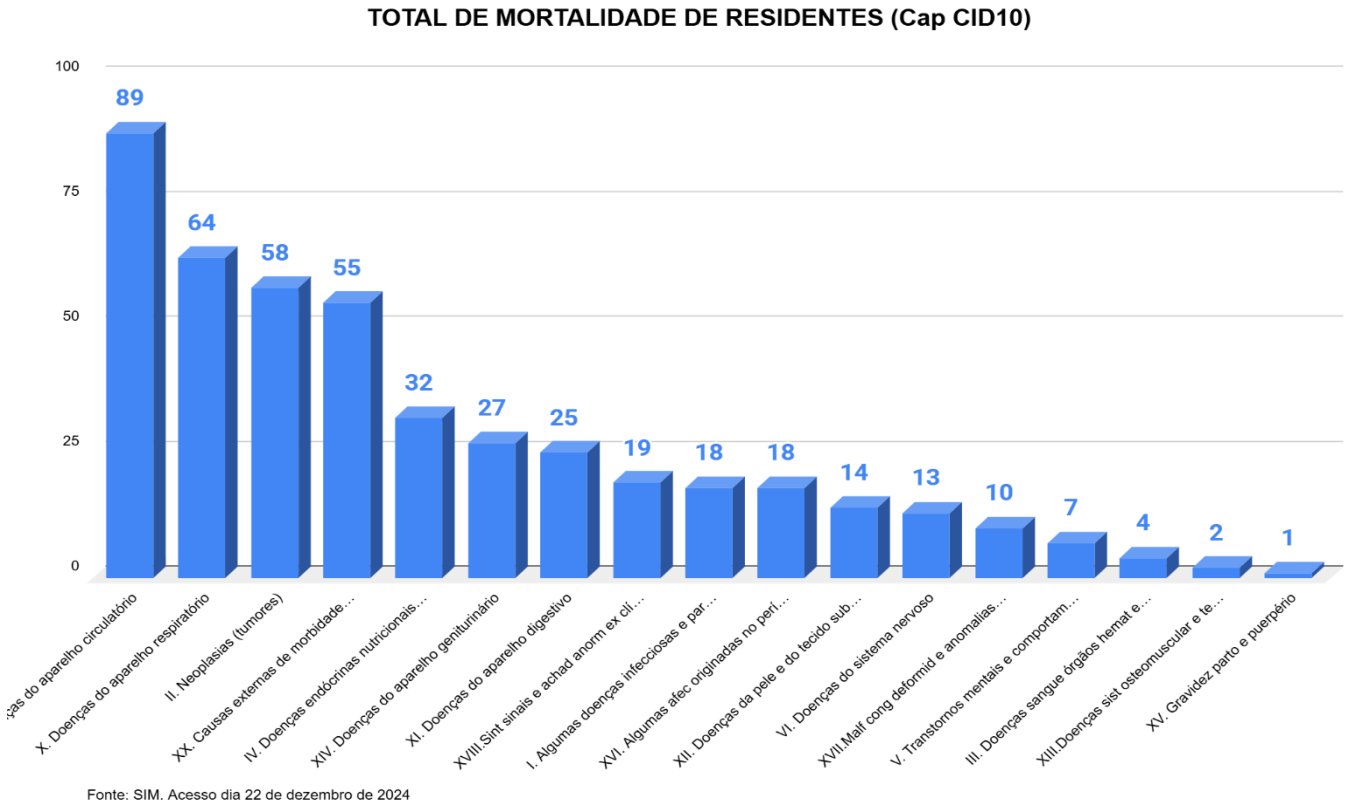


Fonte: Sistema de Informação Hospitalar. Acesso em janeiro de 2026.

3.4 Mortalidade de Residentes - Segundo Capítulo CID-10

De acordo com a base local do Sistema de Mortalidade, o município apresentou um total de 456 óbitos de residentes de São Cristóvão no ano de 2025. No processo de investigação foi identificado que as principais causas de mortalidades foram respectivamente; J09-J18 Influenza [gripe] e pneumonia, I60-I69 Doenças cerebrovasculares, E10-E14 Diabetes mellitus, X85-Y09 Agressões, I30-I52 Outras formas de doença do coração, J40-J47 Doenças crônicas das vias aéreas inferiores, R00-R99 Sinais e sintomas e mal definidas, e C15-C26 Neoplasias malignas dos órgãos digestivos.

Gráfico 06. Total de mortalidade de residentes



Fonte: SIM. Acesso dia 22 de dezembro de 2024

Quadro 08. As Principais Causa de Mortalidade de Residente

TOTAL DE MORTALIDADE POR CID - CAUSA (CID10 BR)			
CAUSA (CID10 BR)	**TOTAL**	**CAUSA (CID10 BR)**	**TOTAL**
066-072 DOENCAS DO APARELHO CIRCULATORIO	89	058 TRANST MENT E COMPORT USO SUBST PSICOATIVAS	4
073-077 DOENCAS DO APARELHO RESPIRATORIO	64	072 REST DOENCAS DO APARELHO CIRCULATORIO	4
032-052 NEOPLASIAS	58	085 D GLOMERULARES E D RENAIS TUBULO-INTERSTIC	4
103-112 CAUSAS EXTERNAS DE MORBIDADE E MORTALIDADE	55	095 TRANS RESP E CARDIOVAS ESPEC PER PERINATAL	4
074 PNEUMONIA	34	016-023 DOENCAS VIRAIS	3
055-057 D ENDOCRINAS, NUTRICIONAIS E METABOLICAS	32	033 NEOPLASIA MALIGNA DO ESOFAGO	3

070 DOENCAS CEREBROVASCULARES	30	042 NEOPLASIA MALIGNA DO COLO DO UTERO	3
085-087 DOENCAS DO APARELHO GENITURINARIO	27	047 NEOPL MALIG MENING, ENCEF E OUT PARTES SNC	3
055 DIABETES MELLITUS	26	048 LINFOMA NAO-HODGKIN	3
078-082 DOENCAS DO APARELHO DIGESTIVO	25	059 REST TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS	3
069 OUTRAS DOENCAS CARDIACAS	22	061 DOENCA DE ALZHEIMER	3
109 AGRESSOES	22	112 DEMAIS CAUSAS EXTERNAS	3
076 DOENCAS CRONICAS DAS VIAS AEREAS INFERIORES	19	005-006 TUBERCULOSE	2
100-102 SINT, SIN E ACH ANORM CLIN E LAB, NCOP	19	005 TUBERCULOSE RESPIRATORIA	2
001-031 ALGUMAS DOENCAS INFECCIOSAS E PARASITAR	18	023 DOEN P/VIRUS DA IMUNODEFIC HUMANA (HIV)	2
092-096 ALG AFECCOES ORIGIN NO PERIODO PERINATAL	18	036 NEOPL MALIG DO FIGADO E VIAS BIL INTRAHEPAT	2
102 REST SINT, SIN E ACH ANORM CLIN E LABORAT	18	037 NEOPLASIA MALIGNA DO PANCREAS	2
067 DOENCAS HIPERTENSIVAS	16	053 ANEMIAS	2
087 REST DOENCAS DO APARELHO GENITURINARIO	16	054 REST D SANGUE, ORG HEMAT E ALG TRANST IMUNI	2
068 DOENCAS ISQUEMICAS DO CORACAO	15	058.1 TRANS MENT E COMPORT DEVID USO ALCOOL	2
083 DOENCAS DA PELE E TECIDO SUBCUTANEO	14	066 FEBRE REUMAT AGUDA E DOEN REUM CRON CORACAO	2
060-063 DOENCAS DO SISTEMA NERVOSO	13	078 ÚLCERA GASTRICA, DUODENAL E PEPTICA	2
068.1 INFARTO AGUDO DO MIOCARDIO	12	080.1 DOENCA ALCOOLICA DO FIGADO	2
082 REST DOENCAS DO APARELHO DIGESTIVO	12	084 DOENCAS SIST OSTEOMUSC E TECIDO CONJUNTIVO	2
007-015 OUTRAS DOENCAS BACTERIANAS	11	099 REST DE MALF CONG, DEFORM E ANOMAL CROMOSS	2
014 SEPTICEMIA	10	106 EXPOSICAO A FUMACA, AO FOGO E AS CHAMAS	2

052 RESTANTE DE NEOPLASIAS MALIGNAS	10	001 DOENCAS INFECCIOSAS INTESTINAIS	1
077 RESTANTE DOENCAS DO APARELHO RESPIRATORIO	10	004 OUTRAS DOENCAS INFECCIOSAS INTESTINAIS	1
080 DOENCAS DO FIGADO	10	020 OUT FEBRES P/ARBOVIRUS E FEBR HEMORR VIRAIS	1
097-099 MALF CONGEN, DEFORM E ANOMAL CROMOSSOMICAS	10	024-027 DOENCAS DEVIDAS A PROTOZOARIOS	1
063 RESTANTE DAS DOENCAS DO SISTEMA NERVOSO	9	025 LEISHMANIOSE	1
104 QUEDAS	9	034 NEOPLASIA MALIGNA DO ESTOMAGO	1
039 NEOPL MALIG DA TRAQUEIA, BRONQUIOS E PULMOES	7	038 NEOPLASIA MALIGNA DA LARINGE	1
041 NEOPLASIA MALIGNA DA MAMA	7	043 NEOPL MALIG DE CORPO E PARTES N/ESP UTERO	1
058-059 TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS	7	049 MIELOMA MULT E NEOPL MALIG DE PLASMOCITOS	1
080.3 OUTRAS DOENCAS DO FIGADO	7	056 DESNUTRICAO	1
086 INSUFICIENCIA RENAL	7	062 EPILEPSIA	1
096 REST AFEC ORIGINADAS NO PERIODO PERINATAL	7	075 OUT INFEC AGUDAS DAS VIAS AEREAS INFERIORES	1
098 MALF CONGENITAS DO APARELHO CIRCULATORIO	7	075.1 BRONQUIOLITE	1
103 ACIDENTES DE TRANSPORTE TERRESTRE	7	080.2 FIBROSE E CIRROSE DO FIGADO	1
092 FETO E RECEM-NASC AFET FAT MAT E COMPL GRAV	6	081 COLECISTITE	1
110 EVENTOS(FATOS) CUJA INTENCAO E INDETERMIN	6	088-091 GRAVIDEZ, PARTO E PUERPERIO	1
032 NEOPL MALIG DO LABIO, CAV ORAL E FARINGE	5	089 OUTRAS MORTES OBSTETRICAS DIRETAS	1
035 NEOPLASIA MALIGNA DO COLO, RETO E ANUS	5	093 TRANST RELAC DURACAO GESTACAO E CRESC FETAL	1
057 REST DOENCAS ENDOCR, NUTRICION E METABOL	5	097 MALFORMACOES CONGENITAS DO SISTEMA NERVOSO	1

108 LESOES AUTOPROVOCADAS VOLUNTARIAMENTE	5	100 SENILIDADE	1
045 NEOPLASIA MALIGNA DA PROSTATA	4	105 AFOGAMENTO E SUBMERSOES ACIDENTAIS	1
053-054 D SANGUE E ORG HEMAT E ALGUNS TRANS IMUNIT	4		
TOTAL DE MORTALIDADE POR CID - CAUSA (CID10 BR)		456	

Fonte: SIM/local. Acesso em 22 de dezembro de 2025.

O perfil epidemiológico de 2025, baseado nos 456 óbitos registrados, revela uma concentração em causas que são, em grande medida, passíveis de controle na Atenção Primária. A predominância de doenças do aparelho circulatório (89 casos) e do diabetes mellitus (26 casos) sinaliza uma necessidade de revisão nas estratégias de acompanhamento de pacientes crônicos, uma vez que complicações como o infarto e doenças cerebrovasculares costumam refletir falhas no manejo preventivo de longo prazo.

A incidência de 34 óbitos por pneumonia e 19 por doenças crônicas das vias aéreas inferiores levanta um alerta sobre as políticas de vigilância respiratória e a eficácia das campanhas de imunização para grupos vulneráveis. Além disso, o cenário de causas externas, liderado por 22 casos de agressões e somado a acidentes e quedas, aponta para uma vulnerabilidade social que extrapola o âmbito clínico, exigindo uma atuação intersetorial mais incisiva. Por fim, os registros de mortalidade perinatal e por malformações congênitas sugerem que o pré-natal e a assistência ao parto devem ser prioridades de investimento para reduzir desfechos desfavoráveis nas fases iniciais da vida.

4 REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO

A implementação da Rede de Atenção à Saúde (RAS) no cenário municipal representa um avanço estratégico na gestão do Sistema Único de Saúde, visando substituir o modelo tradicional piramidal por uma organização poliárquica e integrada. Sob a égide da Atenção Primária à Saúde, que atua como o centro comunicador e o principal ponto de contato do cidadão, a rede articula de forma sistêmica os serviços de densidades tecnológicas distintas, assegurando a continuidade e a fluidez do cuidado. Esta estrutura organizacional busca mitigar a fragmentação da assistência por meio de fluxos e contrafluxos bem definidos, otimizando a alocação de recursos e garantindo que as intervenções em saúde sejam pautadas pelas

necessidades reais da população local. Assim, a RAS municipal consolida-se como um mecanismo essencial para a promoção da equidade, permitindo que o percurso terapêutico do usuário seja marcado pela integralidade, eficiência e resolutividade em todos os níveis de atenção.

4.1 Mapa da Rede de Atenção à Saúde

Para facilitar a operacionalização das ações de saúde, o território de São Cristóvão foi dividido sanitariamente em cinco macroáreas, para isso foram considerados os aspectos sociodemográficos, ambientais e culturais. Na figura abaixo estão descritas as macroáreas e seus respectivos equipamentos de saúde a seguir.

Macroárea I há uma predominância dos serviços tanto da estrutura administrativa (Secretaria Municipal de Saúde, Anexo da SMS - Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, Almoxarifado central, sede do Conselho Municipal de Saúde, Central de Abastecimento Farmacêutico, Rede de frio e a Sede da Coordenação de Vigilância em Saúde - COVISA) e o Centro Especializado em Reabilitação Dr. Raimundo Aragão, o Centro de Atenção Psicossocial Válter Correia, 01 academia da saúde Gabriel de Souza Filho e 04 UBS são elas: Jairo Teixeira de Jesus, Sinval José de Oliveira, Dr. Raimundo Aragão e Ironia Maria Aragão;

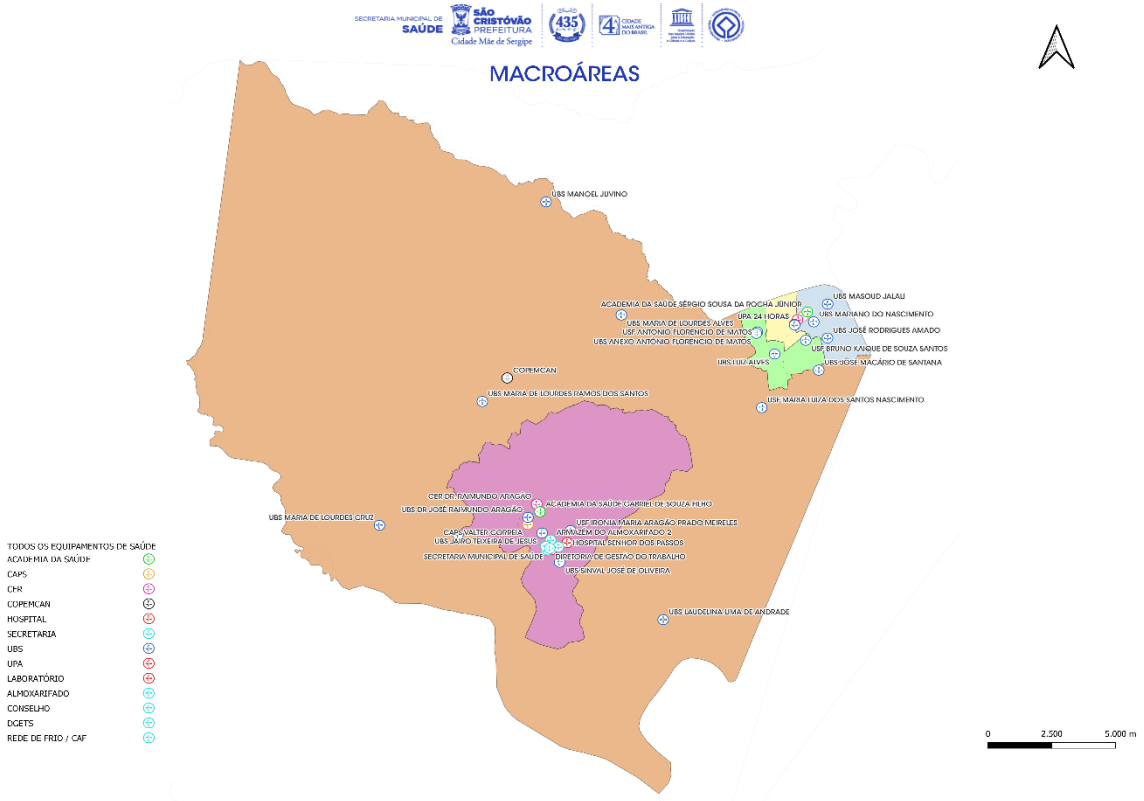
Macroárea II possui uma grande extensão territorial e modos de vida rural, nesta existem 09 UBS sendo elas: Tânia Maria Santos Chagas, Laudelina Lima de Andrade, Maria de Lourdes Cruz, Maria Luiza dos Santos Nascimento, José Macário de Santana, Maria Alice Freire, Parque Santa Rita, Maria de Lourdes Alves, Manoel Juvino e Unidade de Saúde Prisional no Complexo Penitenciário Manoel Carvalho;

Macroárea III possui 03 UBS são elas: Wellington Figueiredo, Antônio Florêncio de Matos e Bruno Kaique;

Macroárea IV encontram-se as UBS Maria José Soares Figueiroa, José Rodrigues Amado e a Unidade de Urgência 24h Manuel Eustáquio Neto;

Macroárea V trata-se de uma área conurbada à capital Aracaju onde há a presença do *Campus* mais antigo da Universidade Federal de Sergipe (UFS) além das UBS Mariano do Nascimento, Masoud Jalali, o Centro de Atenção Psicossocial João Bebe Água e o Centro de Especialidades Lurdes Vieira Araújo.

Gráfico 07. Mapa georreferenciado da divisão sanitária e serviços da RAS



Fonte: Coordenação de Arquitetura em Saúde. Acesso em setembro de 2025.

4.2 Resumo de Produção da Rede de Atenção à Saúde

A análise da produção da Rede de Atenção à Saúde (RAS) de São Cristóvão demonstra um sistema com alto volume de entregas e uma organização que prioriza o contato direto com o cidadão. Com um total de **1.519.872** procedimentos, os dados refletem o esforço da gestão municipal em manter a fluidez dos serviços de saúde em diferentes níveis de complexidade.

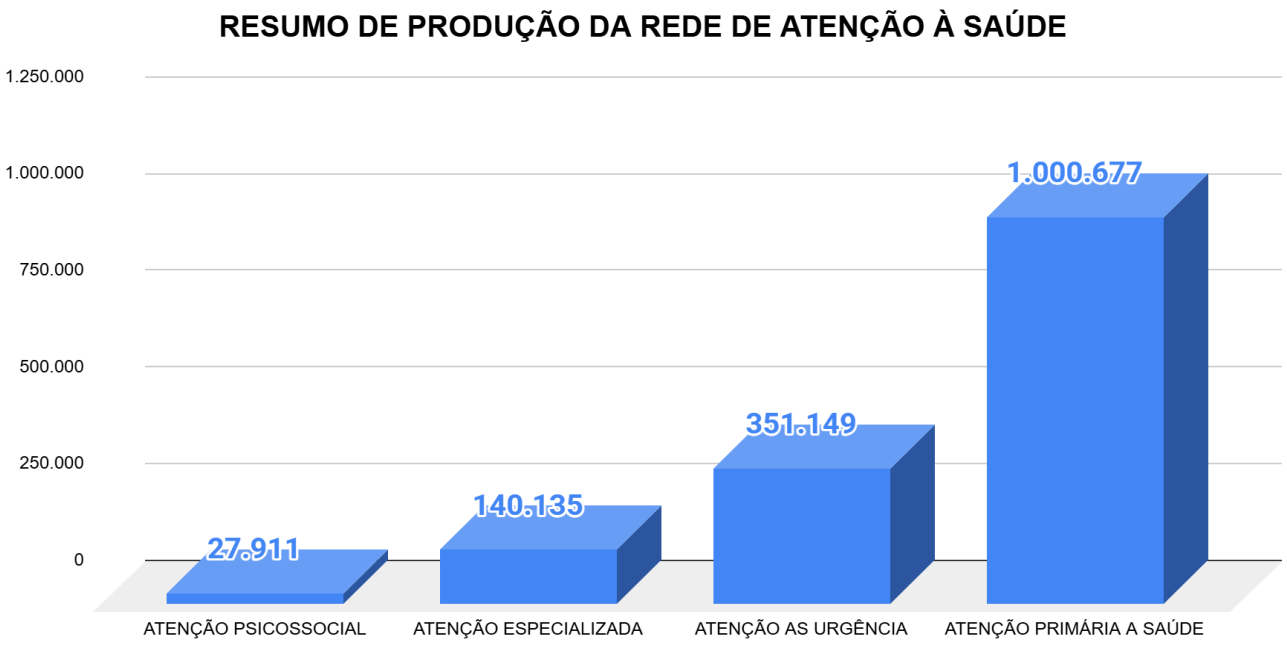
O grande destaque positivo reside na Atenção Primária à Saúde (APS), que com 1.000.677 procedimentos representa a base sólida do sistema, respondendo por 65,8% da produção. Esse número expressivo evidencia que o município de São Cristóvão possui uma rede de postos e equipes de saúde da família com alta capilaridade, cumprindo o papel de ser o principal ponto de cuidado e acolhimento da comunidade.

A Atenção às Urgências, com 351.149 atendimentos (23,1%), cumpre sua função essencial de suporte imediato à população, garantindo que os casos agudos recebam a assistência necessária de prontidão. Somada à Atenção Especializada (140.135 procedimentos)

e à Atenção Psicossocial (27.911 procedimentos), a rede demonstra uma oferta diversificada de serviços, assegurando que o munícipe encontre assistência desde a consulta de rotina até o acompanhamento especializado e o suporte em saúde mental.

Em suma, o panorama produtivo de São Cristóvão revela uma rede de saúde dinâmica e presente na vida do cidadão. A distribuição dos atendimentos sugere um sistema equilibrado, onde a Atenção Primária sustenta a maior parte das demandas, permitindo que os demais níveis de atenção operem de forma complementar para garantir o cuidado integral de toda a população sancristovense.

Gráfico 08. Produção anual por nível de atenção



Fonte: PEC/SISREG/ACONE/IDS. Acesso em dezembro de 2025

4.3 Rede de Atenção Primária em Saúde

A Atenção Primária à Saúde (APS) é a coordenadora do cuidado e ordenadora da rede, devendo estar conectada diretamente com os serviços das outras Redes de Saúde em seus diferentes níveis. A APS do município de São Cristóvão é atualmente composta por 20 Unidades Básicas de Saúde, além de 1 Unidade Básica de Saúde Prisional dentro do Complexo Penitenciário Manoel de Carvalho Neto, 10 salas de vacina, 21 Equipes de Saúde Bucal (eSB), 27 equipes de Saúde da Família (eFS), 2 equipes multiprofissionais ampliadas (eMulti), 1 equipe multiprofissional complementar, 1 equipe de Atenção Primária Prisional (eAPP) ampliada (30h), 2 equipe de Atenção Primária Prisional (eAPP) ampliada (20h) com profissional

de Saúde Bucal, 1 equipe de Atenção Primária Prisional complementar psicossocial e 2 pólos da Academia da Saúde.

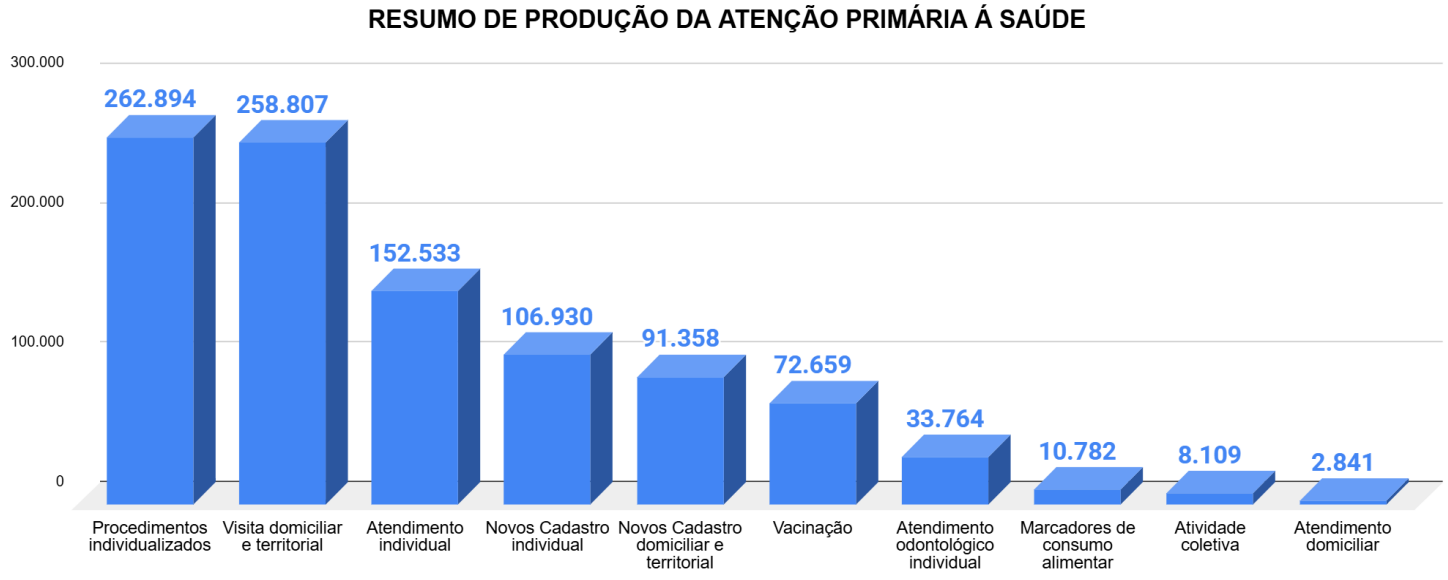
Sendo uma Rede totalmente informatizada, dentre as 20 UBS existentes no município, 6 Unidades funcionam em horário estendido das 07h às 19 horas, funcionando de 7h às 19h, são elas: UBS Raimundo Aragão, UBS Jairo Teixeira, UBS Mariano Nascimento, UBS Maria José Figueiroa, UBS Masoud Jalali e UBS Bruno Kaique. Nos próximos tópicos, serão descritas a configuração da Rede da APS de São Cristóvão e sua produção no ano em questão.

4.4 Resumo da Produção dos Serviços

A produção da Atenção Primária no município de São Cristóvão em 2025 totalizou 997.950 registros, evidenciando uma rede com forte atuação em procedimentos e visitas de campo. O indicador de maior volume foi o de procedimentos individualizados, com 262.894 registros, seguido de perto pelas visitas domiciliares e territoriais, que somaram 258.807 ações ao longo do ano. No âmbito clínico, a rede realizou 152.533 atendimentos individuais e 33.764 atendimentos odontológicos, demonstrando a capacidade de assistência direta à população.

O período também foi marcado por um intenso trabalho de atualização da base de dados, com a efetivação de 106.930 novos cadastros individuais e 91.358 cadastros domiciliares e territoriais. Na área de prevenção e promoção à saúde, destacam-se as 72.659 ações de vacinação, além de 10.782 registros de marcadores de consumo alimentar e 8.109 atividades coletivas. Por fim, a rede registrou 114 atendimentos domiciliares.

Gráfico 9. Produção dos Serviços e Ações da APS do SUS São Cristóvã



Fonte: Pec. Acesso em janeiro de 2026

Quadro 9. Produção da APS por Quadrimestre - 2025

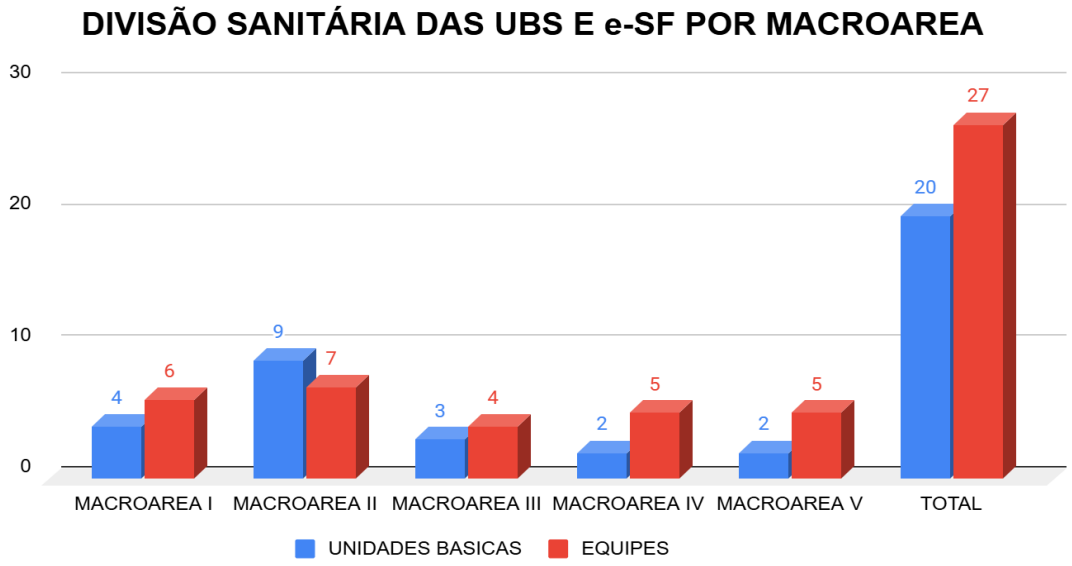
INDICADOR	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Atendimento domiciliar	48	17	15	11	10	3	6	0	3	0	0	1	114
Atendimento individual	11.802	11.472	10.940	11.778	12.357	12.445	14.599	12.865	15.866	16.609	10.612	11.188	152.533
Atendimento odontológico individual	2209	2770	2667	2855	2979	2504	3275	2999	3316	3150	2383	2657	33764
Atividade coletiva	527	621	783	759	756	611	638	706	681	712	624	691	8.109
Marcadores de consumo alimentar	139	232	946	760	430	683	986	863	1.519	2.034	1.088	1.102	10.782
Procedimentos individualizados	20.543	20.376	19.917	19.734	20.346	20.632	24.891	22.581	26.538	27.392	19.136	20.808	262.894
Vacinação	4401	2513	3564	9182	12583	9683	7311	3780	6250	6863	3108	3421	72659
Visita domiciliar e territorial	17.255	21.215	19.991	12.020	20.543	19.300	26276	25130	25618	25659	24432	21368	258.807
Novos Cadastro domiciliar e territorial	5.020	5.479	4.974	2.689	4.673	3.855	6.606	14.918	11.879	13.052	9.579	8.634	91.358
Novos Cadastro individual	5.807	7.934	6.557	2.687	6.044	6.225	7.503	16.998	10.836	21.052	6.900	8.387	106.930
TOTAL	**67.751**	**72.629**	**70.354**	**62.475**	**80.721**	**75.941**	**92.091**	**100.840**	**102.506**	**116.523**	**77.862**	**78.257**	**997.950**

Fonte: Pec. Acesso em janeiro de 2026

4.4.1 Estratégia Saúde da Família

O município de São Cristóvão finalizou o ano com 20 unidades básicas de saúde e 27 Equipes da eSF e 1 equipe de atenção primária (eAP), conforme demonstra o gráfico e detalha a quadro abaixo.

Gráfico 10. Divisão Sanitária das eSF's.



Fonte: Coordenação de Sistemas de Informação. Acesso em janeiro de 2025.

Quadro 10. Divisão sanitária das eSF's.

MACROÁREA MUNICIPAL	CNES	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	INE	EQUIPE
MACROÁREA I	2612356	UBS DR JOSÉ RAIMUNDO ARAGÃO	178241	EQUIPE 01
			178268	EQUIPE 02
	2423227	UBS JAIRO TEIXEIRA DE JESUS	178187	EQUIPE 03
			178195	EQUIPE 06
	433799	UBS IRÔNIA MARIA ARAGÃO PRADO MEIRELES	178179	EQUIPE 04
	6966721	UBS SINVAL JOSÉ DE OLIVEIRA	178322	EQUIPE 05
MACROÁREA II	6783295	UBS JOSÉ MACÁRIO DE SANTANA	2322641	EQUIPE 24
	2423251	UBS MARIA LUIZA DOS SANTOS NASCIMENTO	178209	EQUIPE 25
	6446337/ 2423278	UBS LAUDELINA LIMA DE ANDRADE/ UBS MARIA ALICE FREIRE	178217	EQUIPE 26
	5608198/ 2423286	UBS MARIA DE LOURDES ALVES/ UBS MANOEL JUVINO SANTOS CARDOSO	178225	EQUIPE 27
	6361374	UBS MARIA DE CRUZ RAMOS DOS SANTOS	178306	EQUIPE 28
	2423294	UBS TÂNIA SANTOS CHAGAS	178233	EQUIPE 29
	2423243	UBS MARIA DE LOURDES CRUZ	2395266	EQUIPE 30
MACROÁREA III	6361420	UBS WELLINGTON FIGUEIREDO	178314	EQUIPE 18
	3519740	UBS ANTÔNIO FLORENCIO DE MATOS	178276	EQUIPE 19
	905372	UBS BRUNO KAIQUE DE SOUZA SANTOS	178101	EQUIPE 13
			2311453	EQUIPE 32
MACROÁREA IV	2423200	UBS MARIA JOSÉ SOARES FIGUEIROA	178063	EQUIPE 14
			178128	EQUIPE 15
			178071	EQUIPE 16
			178098	EQUIPE 17
	2878879	UBS JOSÉ RODRIGUES AMADO	178136	EQUIPE 07
MACROÁREA V	2423219	MASOUD JALALI	178144	EQUIPE 08
			178152	EQUIPE 09
			178160	EQUIPE 10
	5459648	UBS MARIANO NASCIMENTO	178284	EQUIPE 11
			178292	EQUIPE 12

Fonte: Coordenação de Sistemas de Informação. Acesso em janeiro de 2026

4.4.2 Política Nacional de Saúde Integral da População Privada de Liberdade no Sistema Prisional – PNAISP

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) estabelece as diretrizes fundamentais para garantir o direito constitucional à saúde dentro do ambiente carcerário, fundamentando-se nos princípios de universalidade e integralidade do Sistema Único de Saúde (SUS). Instituída para superar o

isolamento assistencial do sistema prisional, a política redefine o cuidado de saúde nesse contexto não como uma ação isolada de segurança, mas como parte integrante da rede pública de saúde, sob gestão municipal e estadual. Através da implementação de equipes de saúde específicas e do fortalecimento das ações de prevenção, diagnóstico e tratamento, a PNAISP busca mitigar as vulnerabilidades inerentes ao confinamento, assegurando que a privação de liberdade não signifique a privação do direito à vida e à dignidade humana.

4.4.2.1 Detalhamento das Equipes

Em 2021, o município de São Cristóvão implantou a Política Nacional de Saúde Integral da População Privada de Liberdade no Sistema Prisional - PNAISP. Vale salientar, que o complexo prisional possui uma ala específica para mulheres trans e seus companheiros estando em permanente qualificação de estrutura e organização do serviço desde esse período, finalizamos este ano com a presença das 2 Equipes de Atenção Primária Prisional no Complexo Manoel de Carvalho Neto (COPEMCAN), sendo 01 Equipe de Atenção Primária Prisional ampliada com auxiliar de saúde bucal (eAPP) com carga horária de 30 horas semanais, e 01 Equipe Complementar Psicossocial de Atenção Primária Prisional, com carga horária de 30 horas semanais, conforme quadro abaixo.

Quadro 11. Composição das Equipes de Atenção Primária Prisional Conforme Tipo.

DETALHAMENTO DAS EQUIPES	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
EQUIPE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA PRISIONAL AMPLIADA 1	01 AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL;	01 AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL;	01 AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL;	01 AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL;	01 AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL;	01 AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL;	01 AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL;	01 AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL;	01 AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL;	01 AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL;	01 AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL;	01 AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL;
	01 CIRURGIÃO DENTISTA CLÍNICO GERAL;	01 CIRURGIÃO DENTISTA CLÍNICO GERAL;	01 CIRURGIÃO DENTISTA CLÍNICO GERAL;	01 CIRURGIÃO DENTISTA CLÍNICO GERAL;	01 CIRURGIÃO DENTISTA CLÍNICO GERAL;	01 CIRURGIÃO DENTISTA CLÍNICO GERAL;	01 CIRURGIÃO DENTISTA CLÍNICO GERAL;	01 CIRURGIÃO DENTISTA CLÍNICO GERAL;	01 CIRURGIÃO DENTISTA CLÍNICO GERAL;	01 CIRURGIÃO DENTISTA CLÍNICO GERAL;	01 CIRURGIÃO DENTISTA CLÍNICO GERAL;	01 CIRURGIÃO DENTISTA CLÍNICO GERAL;
	01 FARMACÊUTICO;	01 FARMACÊUTICO;	01 FARMACÊUTICO;	01 FARMACÊUTICO;	01 FARMACÊUTICO;	01 FARMACÊUTICO;	01 FARMACÊUTICO;	01 FARMACÊUTICO;	01 FARMACÊUTICO;	01 FARMACÊUTICO;	01 FARMACÊUTICO;	01 FARMACÊUTICO;
	01 MÉDICO CLÍNICO;	01 MÉDICO CLÍNICO;	01 MÉDICO CLÍNICO;	01 MÉDICO CLÍNICO;	01 MÉDICO CLÍNICO;	01 MÉDICO CLÍNICO;	01 MÉDICO CLÍNICO;	01 MÉDICO CLÍNICO;	01 MÉDICO CLÍNICO;	01 MÉDICO CLÍNICO;	01 MÉDICO CLÍNICO;	01 MÉDICO CLÍNICO;
	01 ENFERMEIRO;	01 ENFERMEIRO;	01 ENFERMEIRO;	01 ENFERMEIRO;	01 ENFERMEIRO;	01 ENFERMEIRO;	01 ENFERMEIRO;	01 ENFERMEIRO;	01 ENFERMEIRO;	01 ENFERMEIRO;	01 ENFERMEIRO;	01 ENFERMEIRO;
	01 TÉCNICO DE ENFERMAGEM;	1 TÉCNICO DE ENFERMAGEM;	01 TÉCNICO DE ENFERMAGEM;	01 TÉCNICO DE ENFERMAGEM;	01 TÉCNICO DE ENFERMAGEM;	1 TÉCNICO DE ENFERMAGEM;	01 TÉCNICO DE ENFERMAGEM;	01 TÉCNICO DE ENFERMAGEM;	01 TÉCNICO DE ENFERMAGEM.	1 TÉCNICO DE ENFERMAGEM.	01 TÉCNICO DE ENFERMAGEM	01 TÉCNICO DE ENFERMAGEM
EQUIPE DE ATENÇÃO	01 ENFERM	01 ENFERMEIR	01 ENFERMEI	01 ENFERMEI	01 ENFERMEI	01 ENFERMEI	01 ENFERMEI	01 ENFERM	01 AUXILIAR	01 AUXILIAR	01 AUXILIAR	01 AUXILIAR

PRIMÁRIA PRISIONAL AMPLIADA 2	EIRO;	O;	RO;	RO;	RO;	RO;	RO;	EIRO;	DE SAÚDE BUCAL;	DE SAÚDE BUCAL;	DE SAÚDE BUCAL;	DE SAÚDE BUCAL;
	02 AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL;	02 AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL;	02 AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL;	02 AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL;	02 AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL;	02 AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL;	02 AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL;	02 AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL;	01 CIRURGIÃO DENTISTA CLÍNICO GERAL;	01 CIRURGIÃO DENTISTA CLÍNICO GERAL;	01 CIRURGIÃO DENTISTA CLÍNICO GERAL;	01 CIRURGIÃO DENTISTA CLÍNICO GERAL;
	01 CIRURGIÃO DENTISTA CLÍNICO GERAL;	01 CIRURGIÃO DENTISTA CLÍNICO GERAL;	01 CIRURGIÃO DENTISTA CLÍNICO GERAL;	01 CIRURGIÃO DENTISTA CLÍNICO GERAL;	01 CIRURGIÃO DENTISTA CLÍNICO GERAL;	01 CIRURGIÃO DENTISTA CLÍNICO GERAL;	01 CIRURGIÃO DENTISTA CLÍNICO GERAL;	01 CIRURGIÃO DENTISTA CLÍNICO GERAL;	01 FARMACÊUTICO;	01 FARMACÊUTICO;	01 FARMACÊUTICO;	01 FARMACÊUTICO;
	01 MÉDICO CLÍNICO;	01 MÉDICO CLÍNICO;	01 MÉDICO CLÍNICO;	01 MÉDICO CLÍNICO;	01 MÉDICO CLÍNICO;	01 MÉDICO CLÍNICO;	01 MÉDICO CLÍNICO;	01 MÉDICO CLÍNICO;	01 MÉDICO CLÍNICO;	01 MÉDICO CLÍNICO;	01 MÉDICO CLÍNICO;	01 MÉDICO CLÍNICO;
	01 TÉCNICO DE ENFERMAGEM;	1 TÉCNICO DE ENFERMAGEM;	01 TÉCNICO DE ENFERMAGEM;	01 TÉCNICO DE ENFERMAGEM;	01 TÉCNICO DE ENFERMAGEM;	1 TÉCNICO DE ENFERMAGEM;	01 TÉCNICO DE ENFERMAGEM;	01 TÉCNICO DE ENFERMAGEM;	01 ENFERMEIRO;	01 ENFERMEIRO;	01 ENFERMEIRO;	01 ENFERMEIRO;
	01 ASSISTENTE SOCIAL;	01 ASSISTENTE SOCIAL;	01 ASSISTENTE SOCIAL;	01 ASSISTENTE SOCIAL;	01 ASSISTENTE SOCIAL;	01 ASSISTENTE SOCIAL;	01 ASSISTENTE SOCIAL;	01 ASSISTENTE SOCIAL;	01 TÉCNICO DE ENFERMAGEM.	1 TÉCNICO DE ENFERMAGEM.	01 TÉCNICO DE ENFERMAGEM	01 TÉCNICO DE ENFERMAGEM
	-	-	-	-	-	-	-	-	01 ASSISTENTE SOCIAL;	01 ASSISTENTE SOCIAL;	01 ASSISTENTE SOCIAL;	01 ASSISTENTE SOCIAL;
EQUIPE COMPLEMENTA	03 PSICÓLO	03 PSICÓLOGO	03 PSICÓLOG	03 PSICÓLOG	03 PSICÓLOG	03 PSICÓLOG	03 PSICÓLOG	04 PSICÓLO	02 PSICÓLOGO	02 PSICÓLOG	02 PSICÓLOGO	02 PSICÓLOGO

R PSICOSSOCIAL DE ATENÇÃO PRIMÁRIA PRISIONAL	GOS CLÍNICOS;	S CLÍNICOS;	OS CLÍNICOS;	OS CLÍNICOS;	OS CLÍNICOS;	OS CLÍNICOS;	OS CLÍNICOS;	GOS CLÍNICOS;	S CLÍNICOS;	OS CLÍNICOS;	S CLÍNICOS;	S CLÍNICOS;
	01 ENFERMEIRO;	01 ENFERMEIRO;	01 ENFERMEIRO;	01 ENFERMEIRO;	01 ENFERMEIRO;	01 ENFERMEIRO;	01 ENFERMEIRO;	01 ENFERMEIRO;	01 ENFERMEIRO;	01 ENFERMEIRO;	01 ENFERMEIRO;	01 ENFERMEIRO;
	02 ASSISTENTE SOCIAL;	02 ASSISTENTE SOCIAL;	02 ASSISTENTE SOCIAL;	02 ASSISTENTE SOCIAL;	02 ASSISTENTE SOCIAL;	02 ASSISTENTE SOCIAL;	02 ASSISTENTE SOCIAL;	02 ASSISTENTE SOCIAL;	01 MÉDICO PSIQUIATRA.	01 MÉDICO PSIQUIATRA.	01 MÉDICO PSIQUIATRA.	01 MÉDICO PSIQUIATRA.
	-	-	-	-	-	-	-	-	01 ASSISTENTE SOCIAL;	01 ASSISTENTE SOCIAL;	01 ASSISTENTE SOCIAL;	01 ASSISTENTE SOCIAL;

Fonte: CNES. Acesso em 29 de dezembro de 2025.

4.4.2.2 Resumo de Produção

A análise dos indicadores de produção da Unidade de Atenção Primária à Saúde (APS) no Complexo Penitenciário Manoel Carvalho Neto (COPEMCAN), localizado em São Cristóvão, revela um volume expressivo de intervenções de saúde, totalizando 23.583 procedimentos. Este montante reflete a densidade da demanda assistencial em ambientes de privação de liberdade e a capacidade de resposta da equipe multiprofissional frente às especificidades desse cenário.

O cerne da produção concentra-se nos procedimentos individualizados, que somam 12.313 registros. Dentro desse escopo, o atendimento individual destaca-se como a principal porta de entrada e acompanhamento, com 7.681 ocorrências. Esse dado sugere uma vigilância constante sobre as condições de saúde da população carcerária, abrangendo desde consultas de rotina até o manejo de doenças crônicas e infectocontagiosas, comuns no sistema prisional.

A saúde bucal apresenta uma participação relevante na composição dos dados. Foram realizados 1.247 atendimentos odontológicos individuais, demonstrando um esforço em prover assistência básica em uma área historicamente negligenciada no sistema penal. Contudo, o registro de 194 exodontias de dentes permanentes indica que, embora haja acompanhamento clínico, ainda persiste uma demanda por procedimentos de caráter invasivo e curativo, muitas vezes reflexo de uma saúde bucal precária anterior ao encarceramento ou da dificuldade de acesso a tratamentos preventivos prolongados.

No âmbito da medicina preventiva, a vacinação registrou 1.579 aplicações. Este indicador é fundamental para a segurança sanitária da unidade, prevenindo surtos de doenças imunopreveníveis em ambientes de confinamento. Complementarmente, a realização de 569 atividades coletivas demonstra uma preocupação com a educação em saúde e a promoção do bem-estar, ferramentas essenciais para a ressocialização e para a redução da carga de doenças crônicas através da conscientização.

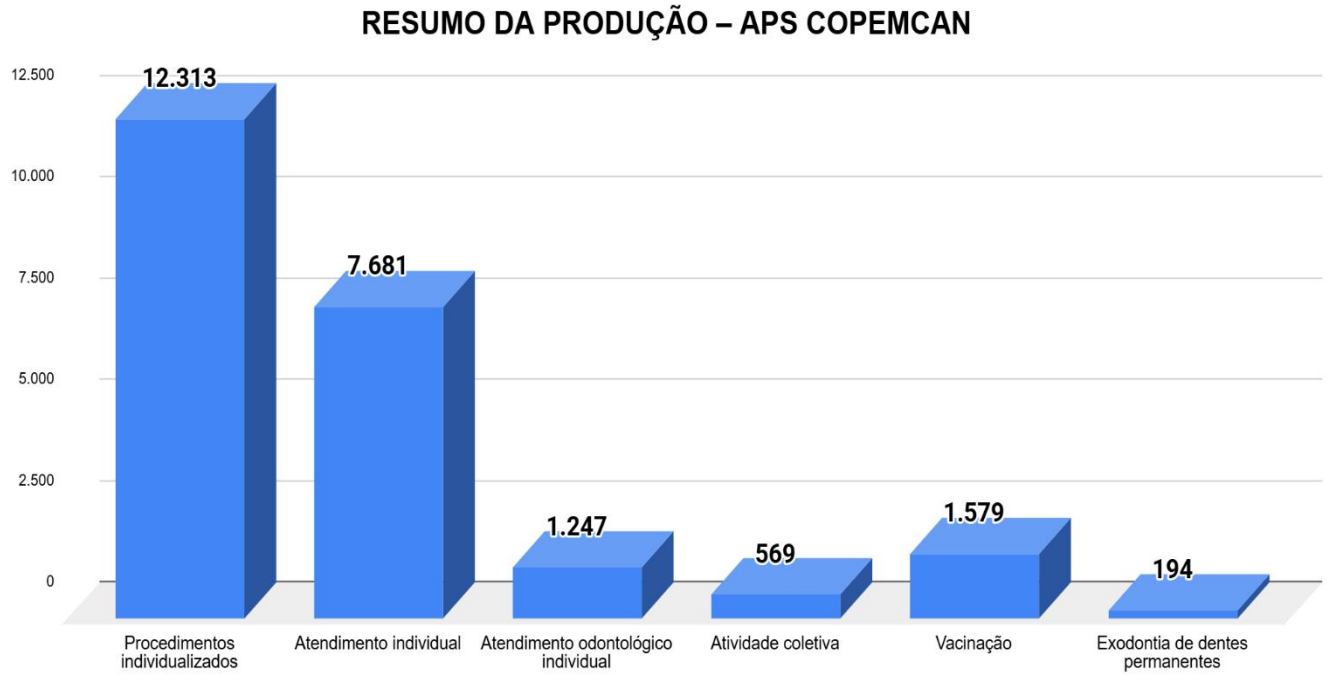
Em suma, os dados apontam para uma APS ativa e com alta resolutividade quantitativa no COPEMCAN. O equilíbrio entre o alto volume de atendimentos individuais e o investimento em imunização e atividades coletivas sinaliza uma gestão que busca alinhar a assistência curativa imediata às diretrizes de saúde pública.

Quadro 12. Resumo de Produção do COPEMCAN

RESUMO DA PRODUÇÃO - APS COPEMCAN													
RESUMO DA PRODUÇÃO – APS COPEMCAN	**JANEIRO**	**FEVEREIRO**	**MARÇO**	**ABRIL**	**MAIO**	**JUNHO**	**JULHO**	**AGOSTO**	**SETEMBRO**	**OUTUBRO**	**NOVEMBRO**	**DEZEMBRO**	**TOTAL**
Procedimentos individualizados	1.139	1.080	981	1036	1.154	601	1.242	1.029	927	1244	1055	825	12.313
Atendimento individual	672	552	503	624	706	316	818	675	625	839	747	604	7681
Atendimento odontológico individual	0	0	95	85	117	43	150	131	159	197	118	152	1247
Atividade coletiva	45	26	54	49	48	48	47	52	49	58	47	46	569
Vacinação	5	0	16	1	2	1.445	0	18	2	89	0	1	1579
Exodontia de dentes permanentes	0	0	1	17	18	6	26	11	17	37	34	27	194
Total	**1.861**	**1.658**	**1650**	**1812**	**2.045**	**2459**	**2.283**	**1.916**	**1779**	**2464**	**2001**	**1655**	**23.583**

Fonte: PEC. Acesso dezembro de 2025.

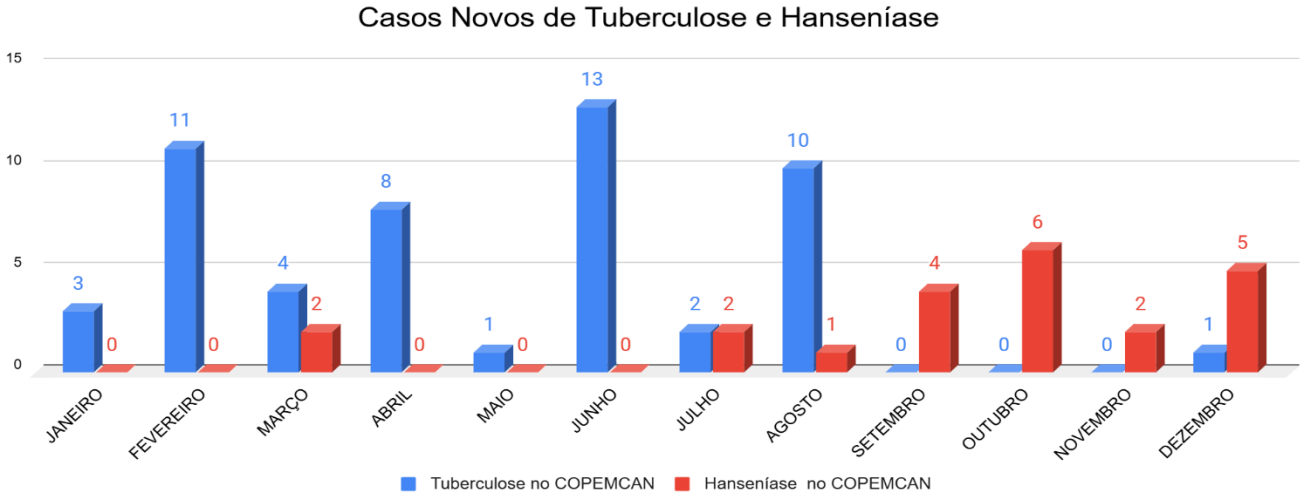
Gráfico 11. Resumo de Produção do COPEMCAN



Fonte: PEC. Acesso dezembro de 2025.

Neste período, foram registados 53 casos novos de Tuberculose e 22 novos casos hanseníase na população custodiada da Unidade de Saúde Prisional. Essas identificações são frutos de atividades de rastreio intersectoriais da população custodiada.

Gráfico 12. Registro de Casos Novos de Tuberculose e Hanseníase



Fonte: SINAN. Acesso em dezembro de 2025.

4.4.3 Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher - PNAISM

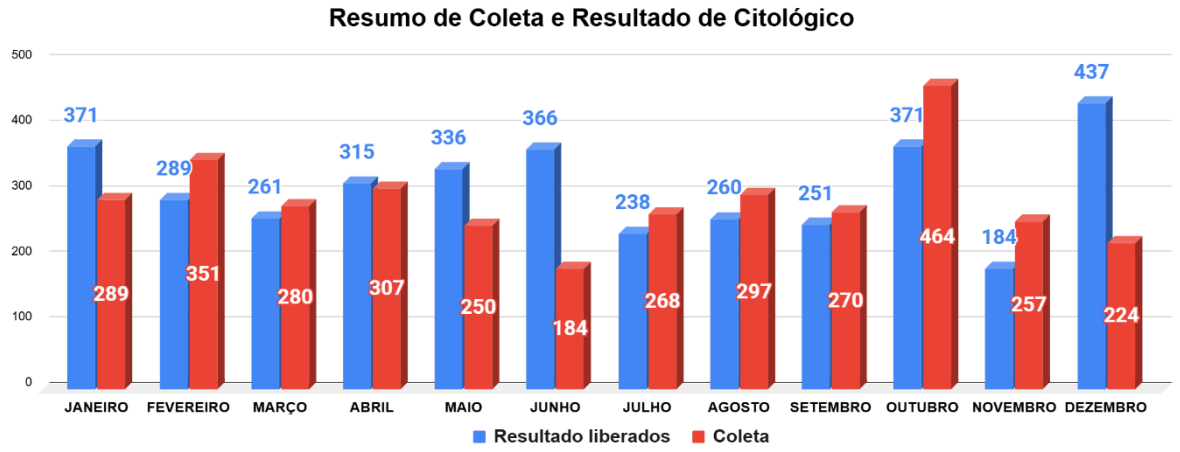
Em 2022, o município de São Cristóvão, iniciou-se um processo contínuo de rastreamento dos cânceres de mama e colo de útero através da emissão da Nota Técnica No 03 de Outubro de 2022, que entre outras orientações pertinentes a esta Política, onde enfatizou-se a importância do registro das atividades realizadas sejam individuais ou coletivas, desse modo, o documento emitido associado ao monitoramento, à adoção de estratégias e as ações de matriciamento constante da Responsável Técnica pela PNAISM, tornou possível a discreta modificação dos dados relacionados a prevenção e promoção à saúde das pessoas do sexo feminino.

4.4.3.1 Rastreamento do Câncer de Colo de Útero

A Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS é um indicador que mede a proporção de mulheres com idade entre 25 á 64 anos atendidas na Atenção Primária a Saúde que realizaram ao menos 1 coleta de exame citopatológico do colo do útero no intervalo 3 anos, em relação ao total de mulheres na mesma faixa etária estimadas do município. A recomendação é a realização do exame citopatológico em mulheres de 25 a 64 anos que já tiveram ou têm atividade sexual, a cada 3 anos, após 2 exames anuais consecutivos negativos.

Nesse sentido, observou-se que as equipes da eSF estavam engajadas na busca ativa de mulheres, de 25 a 64 anos, cadastradas e vinculadas à atenção primária a saúde, que ainda não haviam realizado a coleta nos últimos 36 meses. No que tange a esses dados nos Sistemas de Informações (SIS), no Sistema de Informação do Câncer – SISCAN durante todo o ano foram liberados 3.679 resultados de citopatológicos. Não obstante, no sistema e-SUS / PEC informa que foram realizadas 3.441 coletas de citopatológicos pelas equipes de saúde da família do município no ano em questão.

Gráfico 13. Produção de Citopatológico – 2025

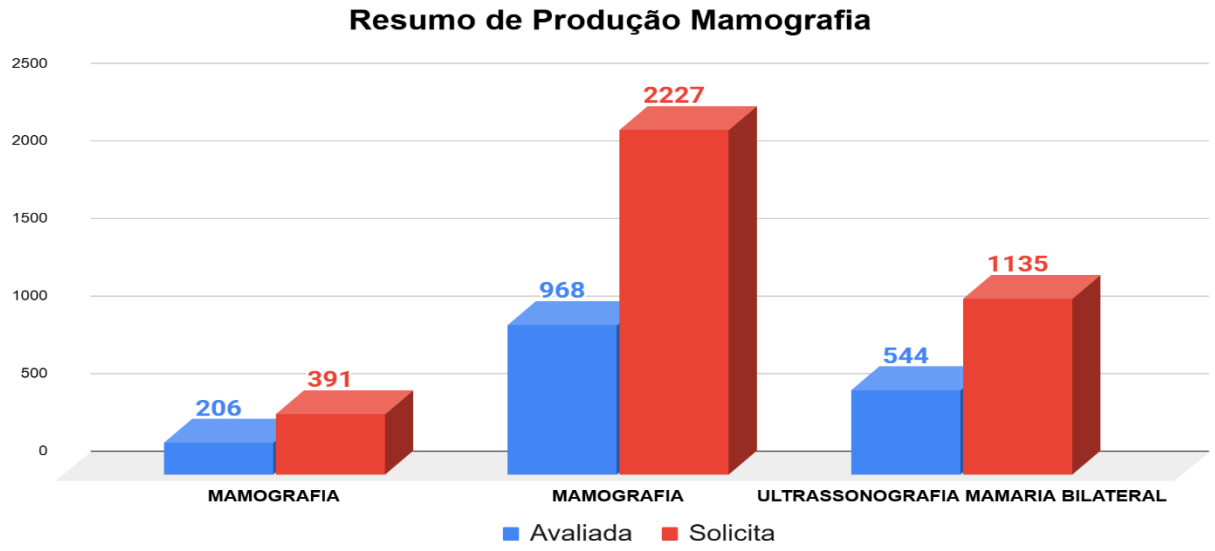


Fonte: SISCAN/PEC. Acesso em dezembro de 2025

4.4.3.2 Rastreamento e Detecção Precoce do Câncer de Mama

A neoplasia da mama está entre as principais causas de óbito que acometem o público cisfeminino do em todo o mundo. A mamografia, por sua vez, é uma das estratégias recomendadas pelo Instituto Nacional do Câncer enquanto primeira escolha tanto para o rastreamento bienal do CA de mama, quanto na detecção precoce. Desse modo, o município vem desenvolvendo diversas estratégias com o intuito de orientar aos profissionais e usuários quanto aos sinais e sintomas suspeitos, além dos fluxos e exames disponíveis na rede, no decorrer do ano foram solicitados 3.753 exames (mamografias, e ultrassonografia mamaria) para detecção de neoplasias e avaliadas pela equipe de saúde da família 1.718 exames mamário.

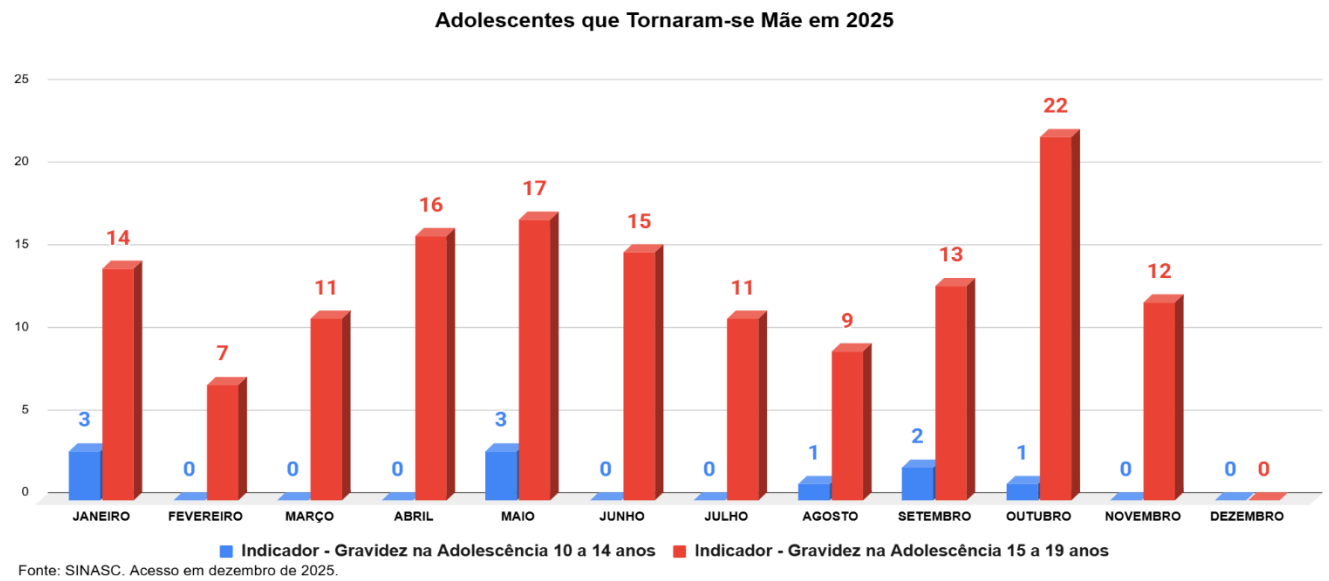
Gráfico 14. Número de Mamografia Solicitada



Fonte: PEC. Acesso em dezembro de 2025.

4.4.3.3 Gestação, Parto e Puerpério

Ao proceder à análise dos índices de gravidez na adolescência relativos ao ano de 2025, constata-se a ocorrência de 157 casos no total. O detalhamento por faixa etária revela que 10 registros correspondem ao grupo de 10 a 14 anos, enquanto a parcela majoritária, composta por 147 casos, concentra-se entre jovens de 15 a 19 anos. A persistência desses números em patamares elevados sinaliza a complexidade do cenário, ratificando a premente necessidade de implementar ações estratégicas e políticas de conscientização que visem à mitigação sistemática desse indicador social.

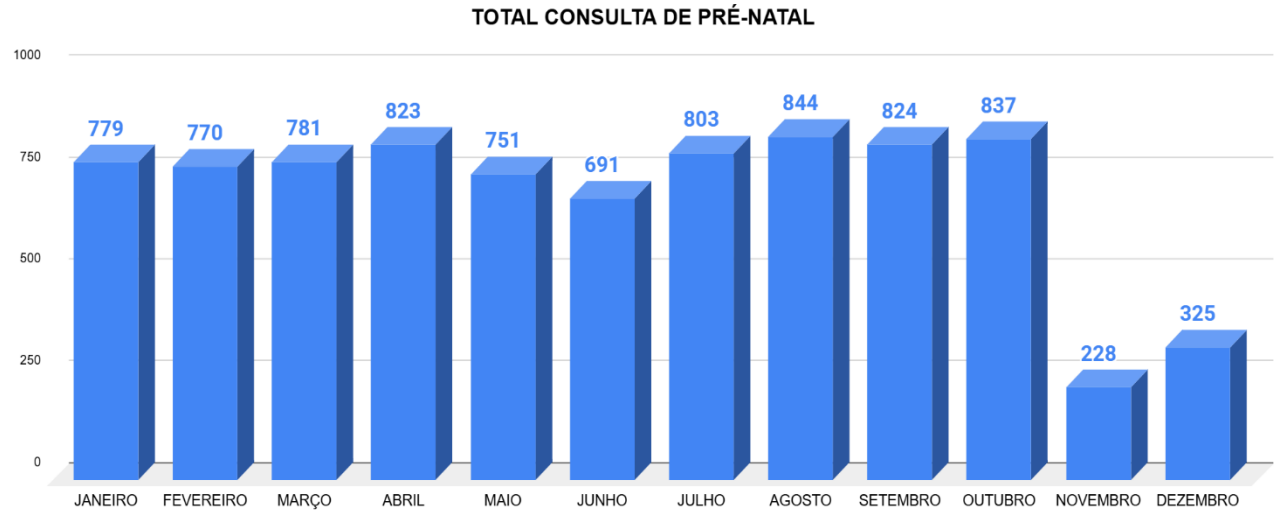


Fonte: SINASC. Acesso em dezembro de 2025.

Gráfico 15. Número de gestações na adolescência

O acompanhamento pré-natal, por meio de ações preventivas, busca assegurar o desenvolvimento saudável da gestação e possibilitar o nascimento de um bebê saudável, com preservação da saúde da mãe. O ministério preconiza que a adesão ao pré-natal aconteça até a 12° semana de gestação e que ocorra pelo menos sete consultas, sendo elas intercaladas entre o profissional enfermeiro e médico, estudos têm demonstrado que um pré-natal qualificado está associado à redução de desfechos perinatais negativos. Neste ano, foram registradas 8.456 consultas de pré-natal.

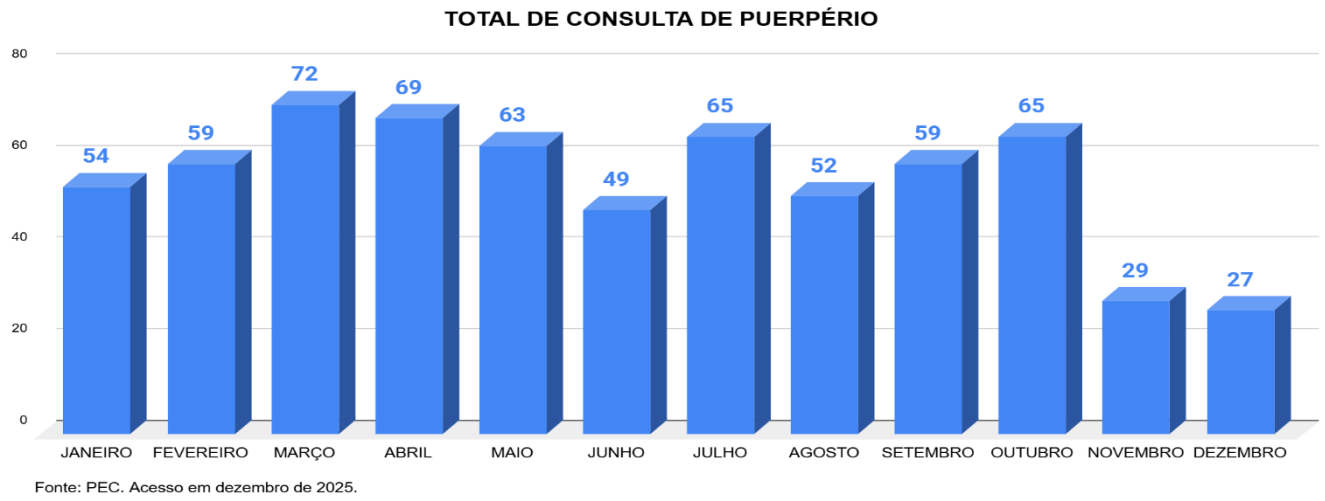
Gráfico 16. Consulta de Pré-Natal na APS – Quadrimestre



Fonte: PEC. Acesso em dezembro de 2025.

O acompanhamento da gestante deve se estender ao puerpério, sendo também importante para a primeira consulta do recém-nascido, a mesma permite observar fragilidades da família e possibilita o fortalecimento do cuidado materno infantil através de orientações, neste ano foram realizadas 663 consultas puerperais.

Gráfico 17. Consultas de Puerpério na APS – Quadrimestre



Fonte: PEC. Acesso em dezembro de 2025.

4.4.3.4 Prevenção e Promoção à Saúde da Mulher

Ao longo do ano em questão a gestão municipal realizou diversas ações voltada a saúde da mulher, entre as ações nota-se o empenho na consolidação de uma rede de proteção e cuidado integral à saúde da mulher. Por meio de um conjunto articulado de políticas públicas, foram implementadas ações que abrangem desde a prevenção primária até o atendimento especializado de alta complexidade.

Com o objetivo de reduzir o tempo de espera e descentralizar o atendimento, instituiu-se o programa "Agora tem Especialista", com foco exclusivo em ginecologia e saúde feminina. Paralelamente, promoveu-se a implantação da especialidade médica ginecológica diretamente no município, assegurando maior resolutividade local. Para sustentar esse avanço, investiu-se na qualificação técnica dos enfermeiros da Atenção Primária, capacitando-os para um acompanhamento mais humanizado e protocolar das demandas femininas.

No âmbito da saúde materno-infantil, a gestão introduziu a vacinação contra a bronquiolite para gestantes, visando a proteção neonatal precoce. Além disso, foi

institucionalizada a visita de gestantes à maternidade, promovendo a vinculação da paciente ao local do parto e reduzindo a ansiedade puerperal. No que tange à saúde reprodutiva, intensificaram-se as campanhas de prevenção à gravidez na adolescência, fundamentais para a redução de indicadores de vulnerabilidade social.

A prevenção de patologias graves manteve-se como prioridade através de ações contínuas de rastreamento do câncer de mama e do colo do útero. Somando-se ao cuidado clínico, a iniciativa "Mulheres que Inspiram: Saúde, Força e Bem-Estar" buscou integrar saúde física e mental por meio do fomento ao autocuidado. Por fim, em uma perspectiva intersetorial, foi estabelecido o Plano Municipal de Enfrentamento à Violência contra a Mulher, consolidando uma rede de proteção que garante dignidade e segurança jurídica e social à população feminina.

Figura 01. Plano Municipal de Enfrentamento à Violência contra a Mulher.



Fonte: Acervo da Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão, 2025.

Figura 02. Prevenção à gravidez na adolescência



Fonte: Acervo da Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão, 2025.

Figura 03. Mulheres que Inspiram: Saúde, Força e Bem-Estar



Fonte: Acervo da Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão, 2025.

Figura 04. Implantação de especialidade médica/ginecológica no município



Fonte: Acervo da Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão, 2025.

Figura 05. Qualificação de profissionais Enfermeiro da Atenção Primária em relação a saúde da mulher



Fonte: Acervo da Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão, 2025.

Figura 06. Visita de gestante a maternidade



Fonte: Acervo da Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão, 2025.

Figura 07. Ações de prevenção a câncer de mama e colo de útero



Fonte: Acervo da Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão, 2025.

Figura 08. Programa Agora tem Especialista com foco em ações de Saúde da Mulher



Fonte: Acervo da Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão, 2025.

Figura 09. Vacinação contra Bronquiolite em Gestante



Fonte: Acervo da Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão, 2025.

4.5 Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança e Adolescentes

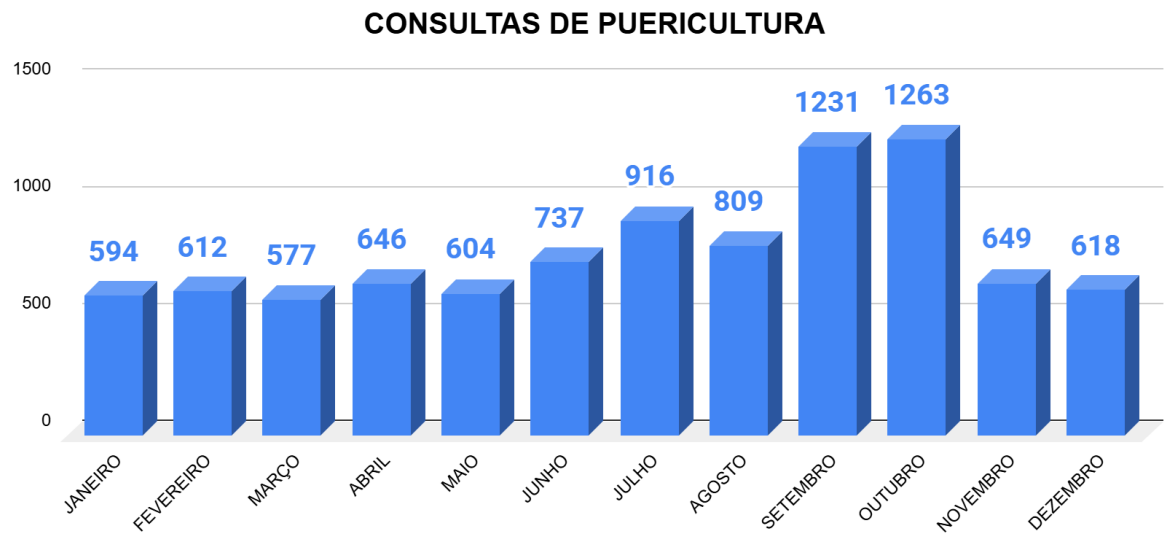
A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança e Adolescente representa um marco fundamental no cuidado com a saúde infantojuvenil no Brasil. Instituída com o objetivo de promover o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes desde a gestação

até os 18 anos de idade, estas políticas abrange um conjunto de ações e estratégias que visam reduzir a mortalidade infantil, prevenir doenças e garantir um crescimento saudável para as futuras gerações.

Dentre as estratégias estabelecidas pela Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança temos a Puericultura, componente fundamental da atenção à saúde da criança, foi resgatada e inserida na rede de cuidados por meio de políticas públicas. Seu objetivo primordial é promover a saúde e acompanhar o crescimento e desenvolvimento infantil, oferecendo um cuidado abrangente que atenda às necessidades específicas de cada criança.

Recomenda-se que sejam realizadas ao menos 7 consultas de puericultura no primeiro ano de vida, além de duas consultas no 2º ano de vida, após esse período as consultas passam a serem anuais. Essas faixas etárias foram selecionadas de maneira estratégicas pois além de ser um período de maior cautela no cuidado elas coincide com os períodos aplicação de imunizante e de orientações de promoção de saúde e prevenção de doenças. Neste ano, foram realizadas 9.256 consultas de puericultura.

Gráfico 18. Quantidade de Consultas de Puericultura



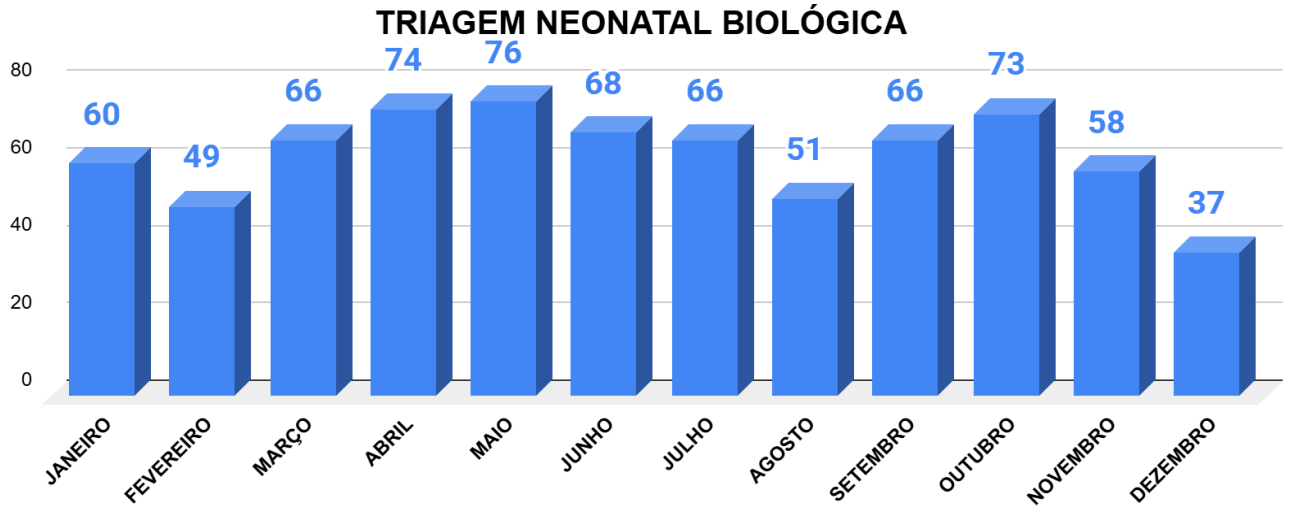
Fonte: PEC. Acesso em dezembro de 2025

Outro componente da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança é a Triagem Neonatal (TN) foi incorporada no SUS (Sistema Único de Saúde) em 1992 (Portaria GM/MS nº 22/92). No ano de 2001, o Ministério da Saúde, concentrou-se na reavaliação da TN no SUS, o que resultou na publicação da portaria ministerial (Portaria GM/MS nº 822/01) que

criou o Programa Neonatal de Triagem Nutricional (PNTN), cuja principal meta é a prevenção e diminuição da morbimortalidade provocada pelos agravos de saúde triados. Dentre os principais objetivos do programa, ressalta-se a busca da cobertura de 100% dos nascidos vivos e a amplitude do processo de TN diante de várias etapas, como realização de exame laboratorial, busca ativa dos casos suspeitos, diagnóstico confirmado, acompanhamento multidisciplinar e ampliação de patologias triadas (Abreu et Braguini, 2011).

A estrutura do PNTN está baseada no credenciamento de Serviços de Referência em Triagem Neonatal (SRTN), com a responsabilidade de organizar a rede estadual vinculada ao laboratório de triagem e o ambulatório especializado. Em Sergipe, o SRTN está localizado em Aracaju, no Hospital Universitário (HU) da Universidade Federal de Sergipe (UFS), composto por profissionais das áreas de serviço social, enfermagem, endocrinologia, fisioterapia, gastroenterologia, hematologista, nutrição, pneumologia, psicologia, odontologia e equipe técnica do laboratório. O SRTN de Sergipe encontra-se habilitado na Fase IV com o objetivo de identificar doenças ao recém-nascido (RN) precocemente para realizar intervenção oportuna e garantir tratamento e acompanhamento, reduzindo a morbimortalidade e melhoria da qualidade de vida.

A triagem neonatal é realizada a partir da matriz biológica (teste do pezinho) é um conjunto de ações preventivas que tem como objetivo identificar antecipadamente indivíduos com doenças metabólicas, genéticas, enzimáticas e endocrinológicas, para que haja tratamento em tempo oportuno (Brasil, 2016). O período ideal da coleta da primeira amostra compreende-se entre o 3º e o 5º dia de vida do bebê, em virtude das particularidades das doenças diagnosticadas (Brasil, 2016). Neste ano, foram realizadas 744 triagens neonatal.



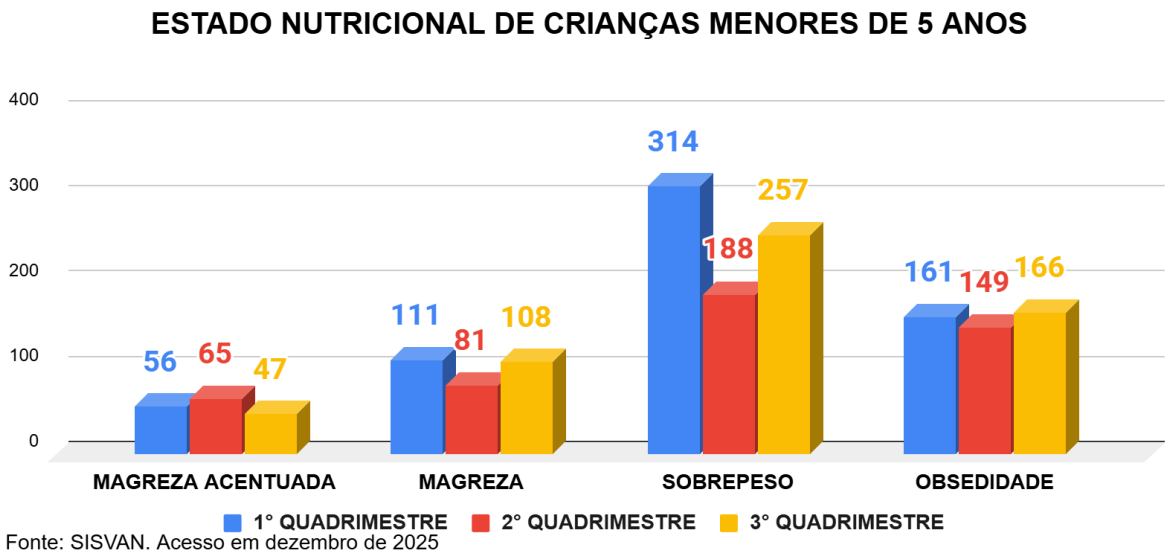
Fonte: PEC. Acesso em dezembro de 2025

Gráfico 19. Quantidade de Triagem Neonatal realizada

Outro indicador de suma importância para a primeira infância, e o monitoramento do Estado Nutricional de Crianças de 0 a 6 anos completos. Neste indicador observamos na desnutrição ou obesidade em crianças, que se caracteriza enquanto doença de carga multifatorial que varia de acordo com o grau de comprometimento e se caracteriza pela perda ou ganho de peso inadequado, podendo ou não haver comprometimento na estatura corporal e emocional. A análise também perpassa pela avaliação social do núcleo familiar que esses indivíduos estão inseridos, sabido que quanto maior o grau de vulnerabilidade socioeconômica maior a possibilidade dessas crianças desenvolverem a magreza ou obesidade acentuada.

Diante disso, torna-se essencial o acompanhamento rotineiro do estado nutricional nas consultas de acompanhamento de crescimento e desenvolvimento, bem como a promoção da alimentação adequada e saudável, e demais critérios importantes nessa fase de vida. Finalizamos esse ano com 47 crianças com estado de magreza acentuada, 108 com estado de magreza, 257 com sobrepeso e 166 com obesidade.

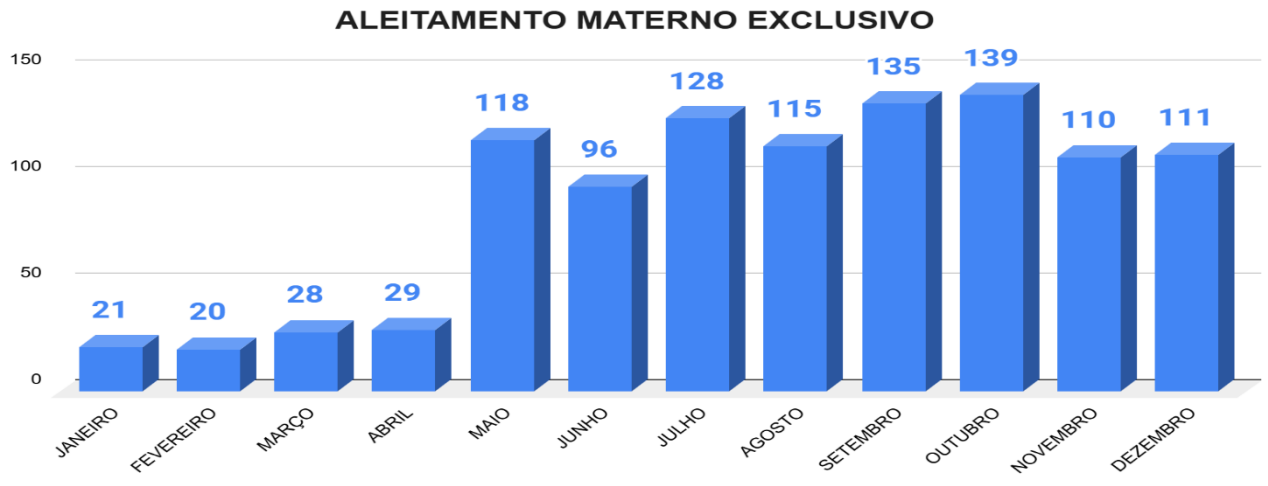
Gráfico 20. Quantidade de Criança com Estado Nutricional



Fonte: SISVAN. Acesso em dezembro de 2025

Outro indicador importante é o Aleitamento Materno Exclusivo. É sabido que o aleitamento materno dispõe de imensos benefícios para a criança e para a mãe, a Organização Mundial de Saúde recomenda o aleitamento materno exclusivo para as crianças com até os seis meses de vida. Finalizamos ano 111 crianças em aleitamento materno exclusivo

Gráfico 21. Quantidade de Criança em Aleitamento Materno Exclusivo

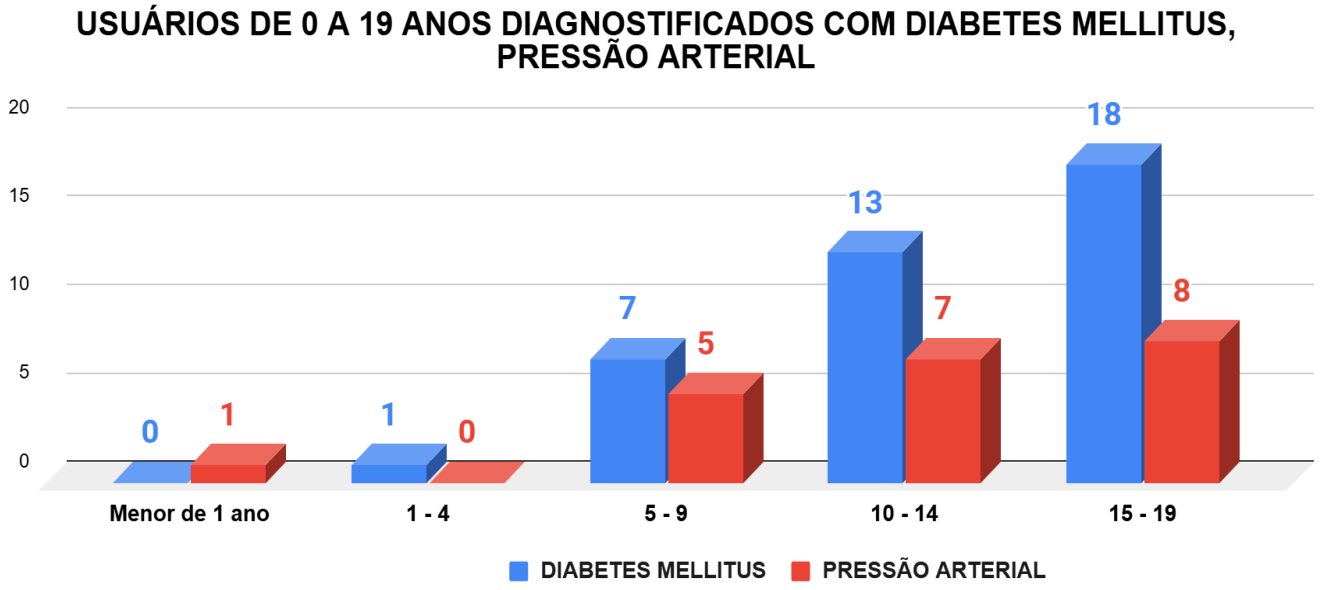


Fonte: SISVAN. Acesso em dezembro de 2025

Somando-se a tudo isso, tem o monitoramento de Diagnostico de Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial em crianças. A elevação nos níveis pressóricos e de açúcar ao longo do tempo em crianças e adolescentes tem chamado a atenção da comunidade escolar e de

profissionais da saúde, principalmente por sua relação direta com a obesidade. O ano foi finalizado com 39 usuários entre 0 e 19 anos com condição ativa para diabetes mellitus, somando-se a isso, 21 usuários na mesma faixa etária com hipertensão arterial. O gráfico abaixo demostra o detalhamento por faixa etária.

Gráfico 22. Quantidade de Crianças e Adolescentes Diagnosticados com Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial.



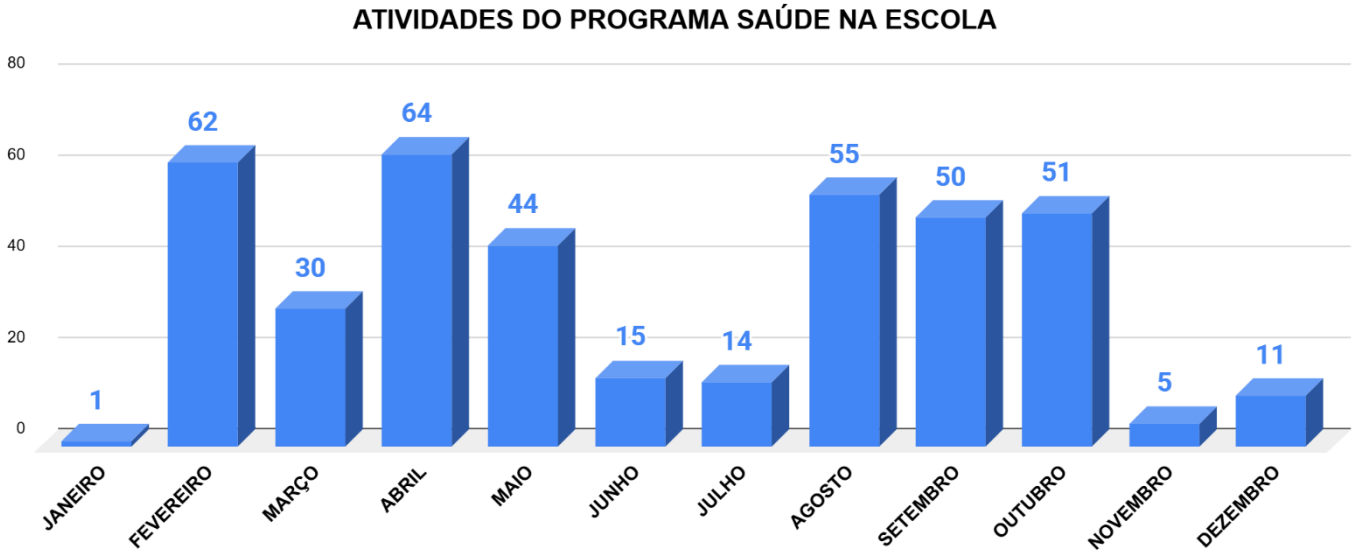
Fonte: PEC. Acesso em dezembro de 2025.

Outra ferramenta primordial para a execução da política aqui trabalhada é o Programa Saúde na Escola (PSE), ele é conhecido na literatura e na prática profissional enquanto uma ferramenta estratégica de educação em saúde para crianças, adolescentes e jovens. Este programa foi desenvolvido intersetorialmente pelos Ministérios da Saúde e da Educação, e instituído em 2007, pelo decreto presidencial nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007, o qual tem como principal finalidade propiciar ações de promoção, prevenção e de atenção à saúde, articuladas entre os setores da saúde e da educação, objetivando integralmente o cuidado e a educação, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens da rede pública de ensino.

Este programa permite visualizar a Unidade Básica de Saúde (UBS) e a Escola como espaços que colaboram para construção de valores pessoais, conceitos, crenças, e diferentes maneiras de conhecer o mundo. Estratégias pedagógicas podem ser propostas e engrandecidas tanto pelos profissionais de saúde quanto pelos de educação, caracterizando ação conjunta, de

maneira que sejam consideradas as competências e atuações próprias de cada setor, no que concerne à sua área técnica por excelência. Neste ano foram realizadas 401 atividades do PSE.

Gráfico 23. Número de Atividades do Programa Saúde na Escola

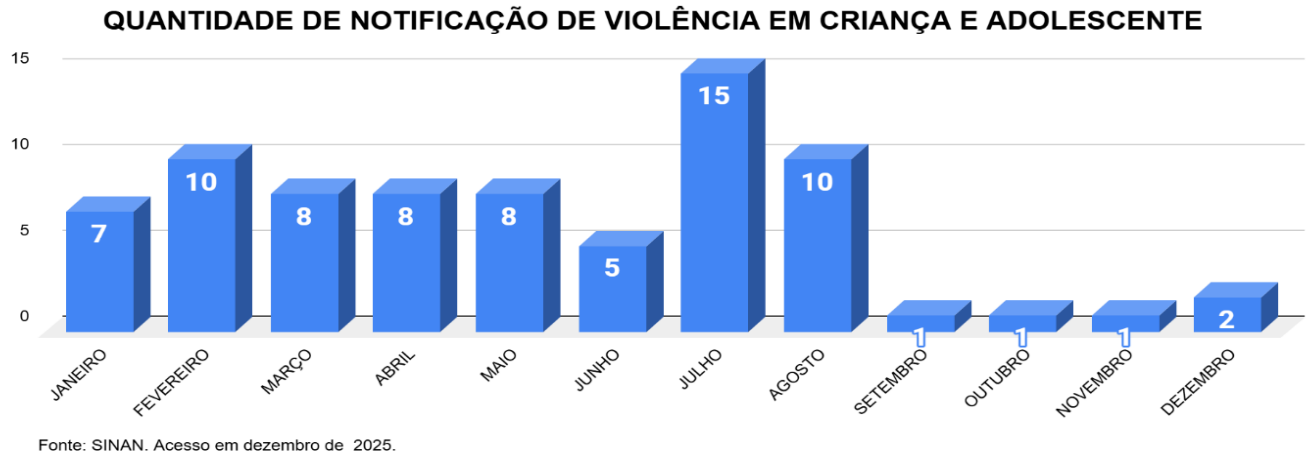


Fonte: PEC. Acesso em dezembro de 2025.

Outro indicador indispensável para avaliação em saúde de crianças e adolescente é a taxa de incidência de Notificação Compulsória da Violência pela saúde pública. Desde 1990, com a promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente, o governo brasileiro busca estratégias para monitoramento da violência contra crianças e adolescentes, política que culminou com a inclusão da violência interpessoal e autoprovocada na Lista de Notificação Compulsória. Desde 2001, foi regulamentado o instrumento para notificação de casos de suspeita ou de confirmação de maus-tratos contra crianças e adolescentes atendidos no Sistema Único de Saúde.

Esta notificação é compreendida como um instrumento disparador de ações, que permite adotar medidas imediatas para interferir no ciclo da violência. Sabe-se que o trabalho na área da violência contra a criança e ao adolescente requer intervenção interdisciplinar, e que a ação que visa mitigar é mais eficaz quando promovida por um conjunto de instituições atuando de modo conjunto. Nesse sentido, as notificações extrapolam os muros dos serviços de saúde, logo necessitando de ações intersetoriais conforme a especificidade de casa caso. Neste ano foram realizadas 76 notificações.

Gráfico 24. Número de Notificações Compulsórias da Violência em Crianças e Adolescente.



Fonte: SINAN. Acesso em dezembro de 2025.

4.6 Transporte Sanitário

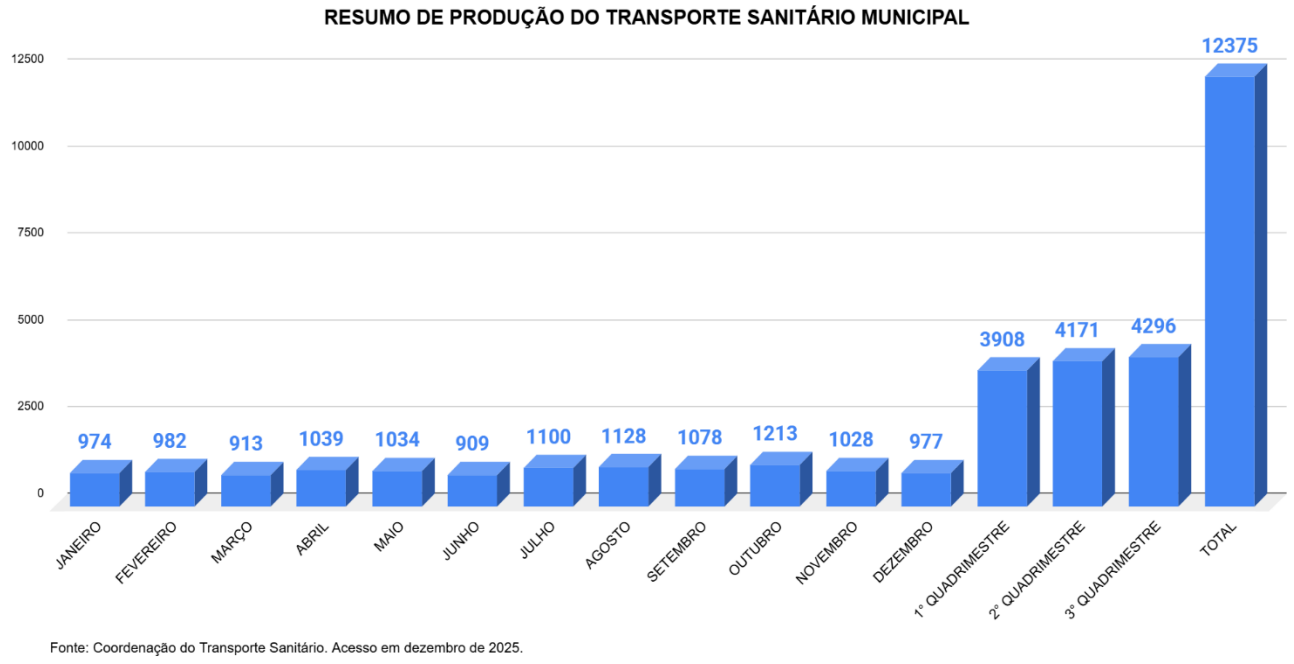
O Transporte Sanitário Eletivo define-se como veículo de tipo lotação que serve ao transporte dos usuários do SUS, para o deslocamento programado para realizar procedimentos de caráter eletivo no próprio município de residência ou em outro município de referência da região de saúde, em situações não caracterizadas como urgência. Trata-se de um serviço destinado aos usuários que demandam serviços de saúde e que não apresentam risco de vida, nem necessidade de recursos assistenciais durante o deslocamento.

O Transporte Sanitário tem como público-alvo os usuários do SUS residentes no município de São Cristóvão, que necessitam de transporte para serviços e estabelecimentos de saúde vinculados ao SUS, em outros municípios que compõem a regional de saúde de Aracaju, para os procedimentos regulados pelo setor de regulação do município ou estadual.

O transporte sanitário possui 5 carros pequenos, 6 vans, 2 ambulâncias e 13 motoristas, no intuito de garantir acesso ao transporte ofertado por meio de caráter equitativo e integral para usuários residentes no município de São Cristóvão, sendo destinado ao deslocamento programado de pessoas para realizar procedimentos de caráter não urgente e emergencial.

Partindo desse pressuposto, neste ano, tivemos um total de 12.375 atendimentos (vagas) ofertados pelo Transporte Sanitário aos residentes do município de São Cristóvão. O alto número de atendimentos revela o nível de vulnerabilidade socioeconômica dos usuários do SUS municipal, transformando assim o equipamento do transporte sanitário uma ferramenta essencial para viabilização do acesso a saúde dos residentes municipais.

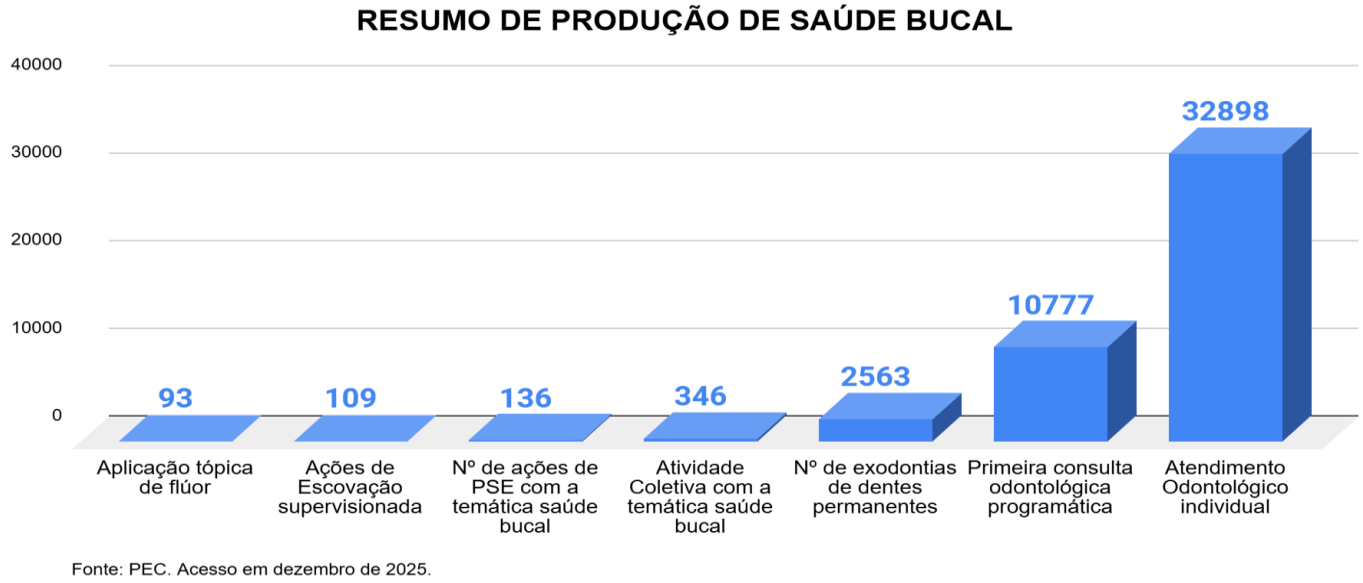
Gráfico 25. Quantitativo de Atendimento



Fonte: Coordenação do Transporte Sanitário. Acesso em dezembro de 2025.

4.7 Política Nacional de Saúde Bucal - PNSB

A Atenção à Saúde Bucal no município de São Cristóvão é composta atualmente por 21 Equipes de Saúde Bucal (ESB). Destaca-se que há uma equipe de saúde bucal inserida na EAPP além das 20 equipes mencionadas, totalizando 21 equipes. No gráfico abaixo estão listados os principais resultados em relação a produção de Saúde Bucal no ano de 2025, o qual finalizou com 46.922 procedimentos realizados.



Fonte: PEC. Acesso em dezembro de 2025.

Gráfico 26. Resumo de Produção de Saúde Bucal

4.8 Política Nacional de Promoção à Saúde - PNPS

Trata-se de uma política pública de saúde instituída pela Portaria GM/MS 687 de 30 de março de 2006, que objetiva: Promover a qualidade de vida e reduzir vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes – modos de viver, condições de trabalho, habitação, ambiente, educação, lazer, cultura, acesso a bens e serviços essenciais (BRASIL, 2006).

Nesse sentido, o município tem em seu organograma instituído pela LC 141/2022 a Coordenação de Promoção à Saúde e Programas Estratégicos que visa a implementação e incorporação das ações de promoção à saúde no âmbito da atenção básica, por meio de ações estratégicas e articulada a outras coordenações e divisões técnicas a exemplo das Divisões de Práticas Corporais e Atividade Física (PCAF), Coordenação de Doenças Crônicas, Divisão de Saúde do Idoso, Coordenação de Saúde da Criança e Adolescente, Coordenação de Saúde da Mulher, Coordenação de Estratégia de Saúde da Família, bem como as demais coordenações. A seguir serão apresentados alguns dados pertinentes às Responsabilidades Técnicas citadas anteriormente.

4.8.1 Doenças Crônicas Não Transmissíveis

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) são um conjunto de patologias que se caracterizam por apresentar múltiplas causas e fatores de riscos, longos períodos de latência

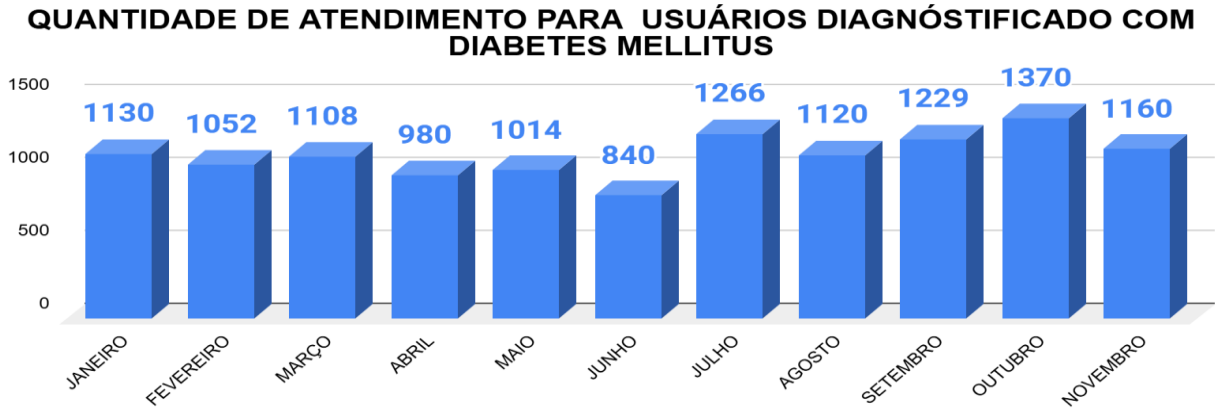
e curso prolongado. Evidências indicam aumento das DCNT em função do crescimento dos quatro principais fatores de risco, os quais estão intimamente relacionados com estilo de vida moderna: inatividade física, alimentação não saudável, uso prejudicial do álcool e tabagismo.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), as DCNT levam a óbito cerca de 38 milhões de indivíduos a cada ano, sendo responsáveis por 70% das mortes no mundo (WHO, 2016). No Brasil, as DCNT representam a principal carga de doenças e mortes na população, constituindo-se como um importante problema de saúde pública (FIGUEIREDO et al, 2021).

Diante desse cenário, observa-se que a epidemia de DCNT resulta em consequências devastadoras para os indivíduos, famílias e comunidades, além de sobrecarregar os sistemas de saúde. Os custos socioeconômicos associados com DCNT têm repercussão na economia dos países, sendo estimados em US$ 7 trilhões, durante 2011-2025, em países de baixa e média renda. Assim, a redução global das DCNT é uma condição necessária para o desenvolvimento do século 21 (ABEGUNDE et al, 2007).

Entre os indicadores temos o Acompanhamento de Usuários Portadores de Diabetes Mellitus (DM). Atualmente o município possui 5.200 usuários portadores de Diabetes *Mellitus* cadastrados no PEC. Vale ressaltar que a frequência das consultas e avaliações depende da evolução clínica da doença, podendo ser necessário atendimentos a cada 12 meses, 6 meses ou espaços de tempo menor. Abaixo segue o quantitativo de atendimentos por mês no ano em questão, que finalizou com 9.910 consultas voltadas a portadores de Diabetes *Mellitus*.

Gráfico 27. Atendimentos de Usuários com DM.

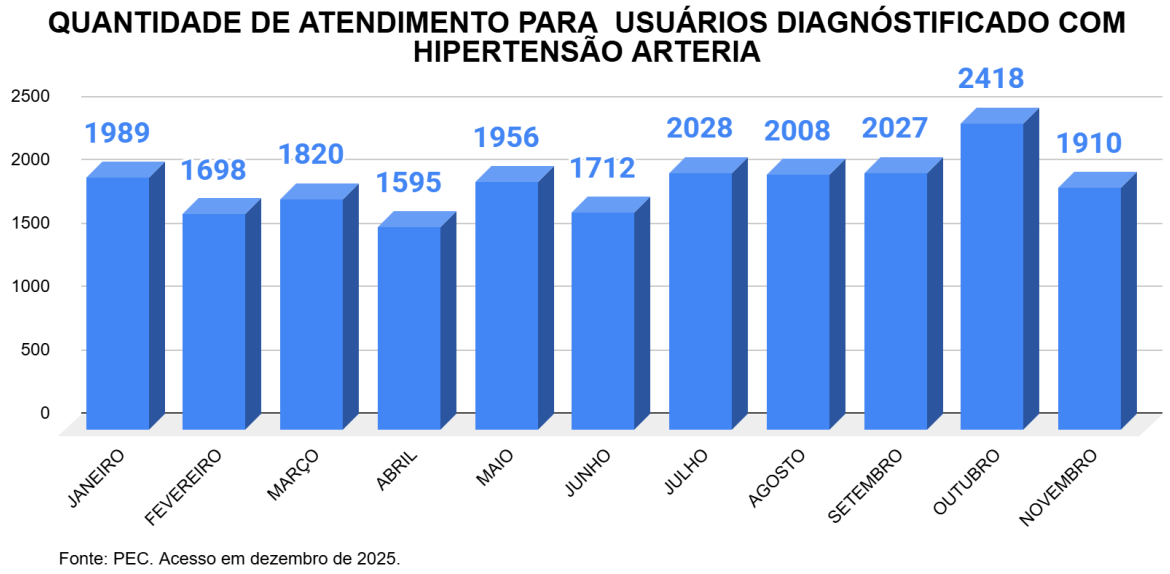


Fonte: PEC. Acesso em dezembro de 2025.

Outro importante indicador, é o acompanhamento de usuários portadores de Hipertensão Arterial (HAS). Atualmente o município possui 12.443 usuários portadores de Hipertensão

Arterial cadastrados no PEC. Vale ressaltar que a frequência das consultas e avaliações depende da evolução clínica da doença, podendo ser necessário atendimentos a cada 12 meses, 6 meses ou espaços de tempo menor. Abaixo segue o quantitativo de atendimentos por mês no ano em questão, que finalizou com 21.161 consultas voltados a portadores de Hipertensão Arterial.

Gráfico 28. Atendimentos a portadores de Hipertensão Arterial



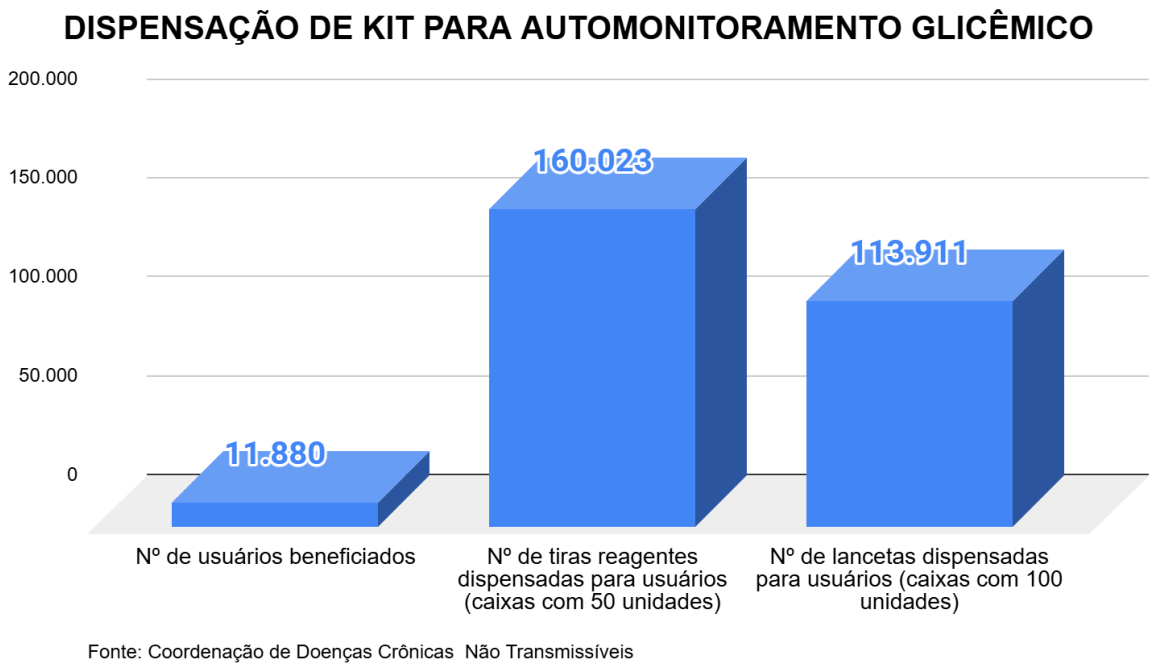
Fonte: PEC. Acesso em dezembro de 2025.

4.8.2 Dispensação de kit para automonitoramento glicêmico

A automonitorização da glicemia capilar no domicílio proporciona aos indivíduos com DM o desenvolvimento de habilidades para autonomia e monitoramento para alcance das metas do controle glicêmico adequado, redução de complicações agudas e crônicas e, consequentemente, melhoria da qualidade de vida. Essa tecnologia de cuidado é recomendada como parte essencial das estratégias terapêuticas para o controle glicêmico adequado.

Outro dado relevante é o quantitativo de insumos (glicosímetro, tiras reagentes e lancetas) disponibilizados para o automonitoramento glicêmico de usuários portadores de Diabetes *Mellitus* (DM) do município de São Cristóvão. Esses insumos são distribuídos de forma gratuita mensalmente nas Unidades Básica de Saúde com a finalidade de serem entregues aos portadores de DM cadastrados no programa de recebimento.

Gráfico 29. Dispensação de Tiras e Lancetas

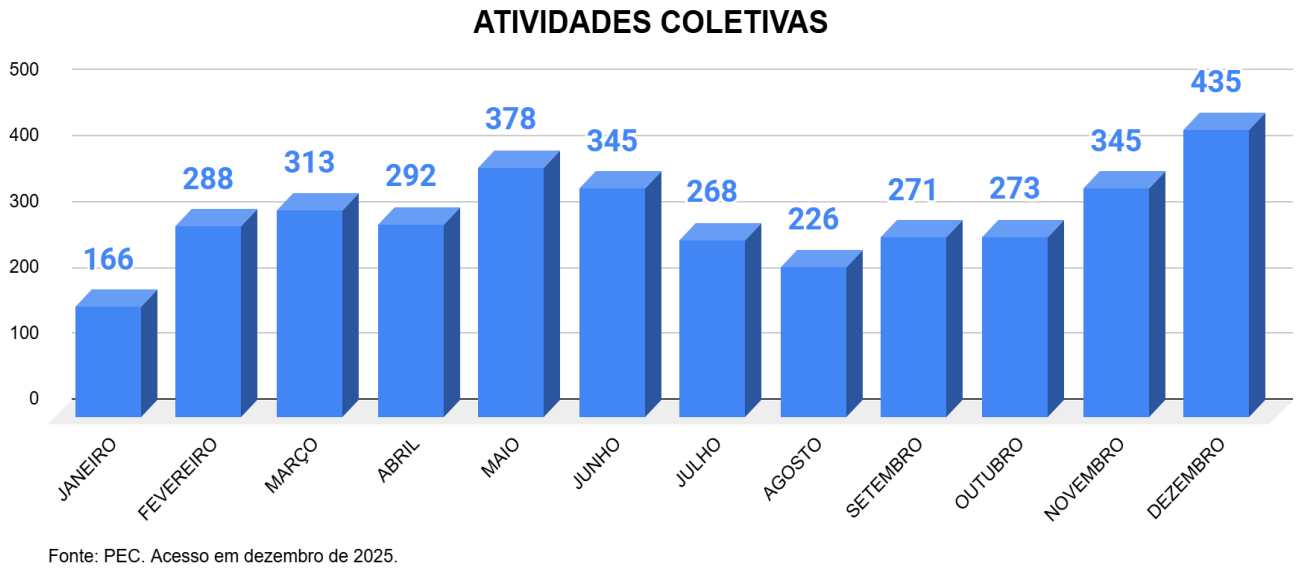


Fonte: Coordenação de Doenças Crônicas Não Transmissíveis

Neste ano foram beneficiados 11.880 usuários, onde foi entregue a 160.023 tiras reagentes e 113.911 lancetas, vale ressaltar que o quantitativo de usuários, tiras e lancetas liberadas sofrem variações ao longo dos meses. No caso dos usuários, podem ocorrer casos de óbitos ou de mudança de residência do município; já em relação ao quantitativo de tiras e lancetas sofrem influência também da renovação dos relatórios, os quais podem solicitar o aumento ou diminuição da quantidade de verificações diárias da glicemia.

4.8.3 Atividades Coletivas Voltadas ao Público DNCT

Ao longo do ano foram realizadas diversas atividades coletivas voltadas para o público portadores de DCNT. Dentre essas ações, as que mais se destacaram ao longo do último ano foram as relacionadas com grupos de atividades físicas e de educação em saúde sobre hábitos de vida saudáveis, foram realizadas 3.600 atividades no ano.



Fonte: PEC. Acesso em dezembro de 2025.

Gráfico 30. Atividades Coletivas com Foco no Público Portador de DCNT

4.8.4 Programa de Controle do Tabagismo

O Programa Nacional de Controle do Tabagismo é uma articulação entre o Ministério da Saúde através do Instituto Nacional de Câncer (INCA) com os Estados e Municípios. Tem como objetivo geral reduzir a prevalência de fumantes e, consequentemente, a morbimortalidade relacionada ao consumo de derivados do tabaco no Brasil, seguindo um modelo lógico onde ações educativas, de comunicação, de atenção à saúde, com ações legislativas e econômicas. Busca-se, em suma: potencializar a prevenção a iniciação do tabagismo, promover a cessação do tabagismo e proteger a população dos riscos do tabagismo passivo.

O programa foi iniciado no município de São Cristóvão no final de abril de 2024 e, até então, estamos com profissionais capacitados conduzindo os tratamentos em diversos serviços da Rede de Atenção à Saúde, sendo 08 Unidades Básicas de Saúde, sendo elas: Jairo Teixeira, Irônia Aragão, Dr. Raimundo Aragão, USF Masoud Jalali, Bruno Kaique, Manoel Juvino, Maria de Lourdes Ramos, Wellington Figueiredo, Figueiroa e 01 Organização Não Governamental, Batalhão da Restauração. Estamos iniciando na UBS Mariano Nascimento.

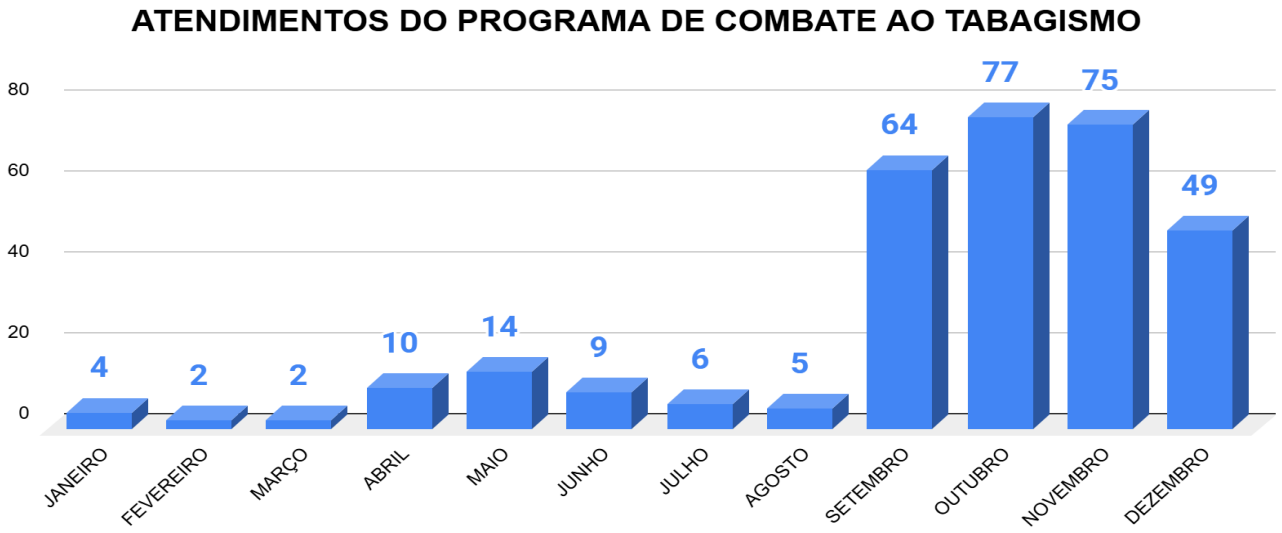
O município possui registrado no PEC 2.643 usuários que fazem o uso do tabaco. Vale ressaltar que o programa está em seus estágios iniciais de implantação, adequação e em processo de ampliação do acesso ao tratamento. E que, para além disso, o INCA recomenda grupos de até 15 usuários para um manejo do vício mais adequado. Uma vez inseridos no programa, esses

usuários são acompanhados pelos profissionais durante 12 meses, exceto se o mesmo desistir do tratamento.

Em relação a esses usuários que foram inseridos nos programa municipal, a maioria dos usuários inseridos nos grupos são da faixa etária entre 18-59 anos, no quesito identidade de gênero, as participantes do gênero feminino estão mais presentes, além disso, considerando um recorte raça/cor, há um predomínio de pessoas negras, pessoas que se autodeclaram pardas, seguidas por pessoas que se autodeclaram pretas.

Por se tratar de um sério vício e devido a grande maioria fumar há mais de 20 anos, o tratamento costuma ter recaídas e abandonos esperados. No ano em questão foram realizados 317 atendimentos por meio deste programa, salientamos que os dados sobre a taxa cessação e abstinência dos pacientes não estão disponíveis no site do INCA por questões técnica, a secretaria municipal de saúde continua aguardando a disponibilização dessas informações.

Gráfico 31. Atendimentos do Programa de Combate ao Tabagismo



Fonte: PEC. Acesso em dezembro de 2025.

A secretaria municipal de saúde no decorrer do ano realizou diversas ações voltadas as doenças crônicas, entre elas foi realizado o 3° Encontro de Educação Física de São Cristóvão. O evento é fruto de uma organização intersetorial entre a Secretaria Municipal de Saúde, a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer e a Secretaria Municipal da Educação, em homenagem ao mês do Profissional de Educação Física. Trata-se de um momento de valorização, integração e reconhecimento dos profissionais de Educação Física do município de São Cristóvão, promovendo troca de experiências, fortalecimento das políticas públicas e reflexão sobre a

atuação profissional nos diferentes campos.

Figura 10. 3º Encontro de Educação Física de São Cristóvão.



Fonte: Acervo da Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão, 2025.

Figura 11. Registro fotográfico da atividade com pacientes do Hiperdia



Fonte: Acervo da Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão, 2025.

Figura 12. Workshop sobre Avaliação e Prevenção do Pé Diabético.



Fonte: Acervo da Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão, 2025.

Figura 13. Ação do Dia D na Praça Matriz e no Facilita (com foco no novembro azul).



Fonte: Acervo da Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão, 2025

Figura 14. Registro fotográfico da atividade “Cidade Mãe do Cuidar: saberes sobre a Pessoa Idosa”.



Fonte: Acervo da Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão, 2025.

4.8.5 Práticas Corporais e Atividades Físicas no SUS – PCAF

O município possui atualmente 2 polos do Programa Academia da Saúde (o polo Gabriel de Souza, no bairro Lourival Batista e o polo Sérgio de Souza, no bairro Rosa Maria) ambos credenciados ao Ministério da Saúde, os polos contam com 1 profissional de educação física em cada polo, as atividades realizadas pelo Programa são: PCAF e atividades esportivas em grupo, atividades de mobilização da comunidade, educação em saúde e reuniões intra e intersetoriais.

Além do Programa Academia da Saúde, o município foi contemplado com o Incentivo Financeiro para atividades físicas na Atenção Primária (IAF) em 5 UBS do município que estão apresentadas na Tabela abaixo com (*), são elas: UBS Irônia Mª Aragão, Unidade Prisional do COPEMCAN, Mª José Figueroa, Bruno Kaique e Masoud Jalali.

Na tabela abaixo encontram-se descritos o quantitativo de profissionais de Educação Física bem como os Serviços onde estes promovem as PCAF’s. As atividades são realizadas no próprio espaço físico das unidades de saúde, mas também podem ocorrer em estruturas próximas às próprias unidades, como: praças, parques, escolas, dentre outros. Vale ressaltar que, nos casos do COPEMCAN e polos da Academia da Saúde, as práticas são realizadas no local físico específico.

Dentre as atividades pode-se promover práticas como: caminhada, exercícios de alongamento e flexionamento, exercícios respiratórios, exercícios localizados, práticas de atividade funcional, exercícios coreografados, dança, capoeira, atividades esportivas, dentre outras. O programa de exercícios físicos, para a maioria dos indivíduos, inclui alguns componentes fundamentais conforme a tabela abaixo.

Vale ressaltar que os profissionais de educação física participam ativamente da programação de educação em saúde das unidades promovendo aconselhamentos, orientações e palestras sobre os mais diversos temas. Dentre eles, destacam-se: importância da atividade física como melhoria de qualidade

de vida, mudança de hábitos alimentares, questões relacionadas ao tabagismo e alcoolismo, saúde mental, gestação dentre outros temas pertinentes a cada perfil de grupo.

Tendo em vista a incidência de doenças crônicas no território, foram formados os Grupos Normaliza, os quais objetiva atender os usuários com incidência de alterações na PA e Glicemia, logo possuem uma agenda mensal de encontros para troca de experiências, informações e monitoramento, com o objetivo de normalizar a glicemia e pressão arterial. Com objetivo de fortalecer o diálogo e a educação em saúde, são abordados temas voltados à perspectiva de melhora como bons hábitos nutricionais e de atividades físicas, uso adequado de medicação e adesão ao tratamento.

Quadro 13. Distribuição de Profissionais de Educação Física pelo território de saúde

MACROÁREA I	ATIVIDADE DESENVOLVIDA	QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS
UBS Irônia Maria	**IAF / PSE**	**01**
UBS Jairo Teixeira de Jesus	**IAF/ PSE / Grupo de Saúde Mental EMUTI**	**01**
UBS Dr. José Raimundo Aragão	**IAF/ PSE / CAPS Valter Correia**	**01**
UBS Sinval José de Oliveira	**IAF/ PSE**	**01**
Academia da Saúde Gabriel de Souza	**Prática Corporal**	**01**

MACROÁREA II	SERVIÇO	QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS
COPEMCAN	IAF	01
UBS José Macário de Santana	IAF / PSE	01
UBS Laudelina Lima de Andrade	IAF / PSE	01
UBS Maria Alice Freire	IAF / PSE	01
UBS Maria de Lourdes Cruz	IAF / PSE	01
UBS Tânia Santos Chagas	IAF / PSE	01
UBS Maria de Lourdes Ramos	IAF / PSE	01
UBS Manoel Juvino Santos	Sem PEF (Profissional de Educação Física)	-
MACROÁREA III	**SERVIÇO**	**QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS**
UBS Bruno Kaique	IAF/ PSE	01
UBS Antônio Florêncio de Matos	IAF / PSE	01
UBS Wellington Figueiredo	IAF / PSE	01
MACROÁREA IV	**SERVIÇO**	**QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS**
UBS Maria José Soares Figueiroa	IAF / PSE	01
UBS José Rodrigues Amado	IAF / PSE	01

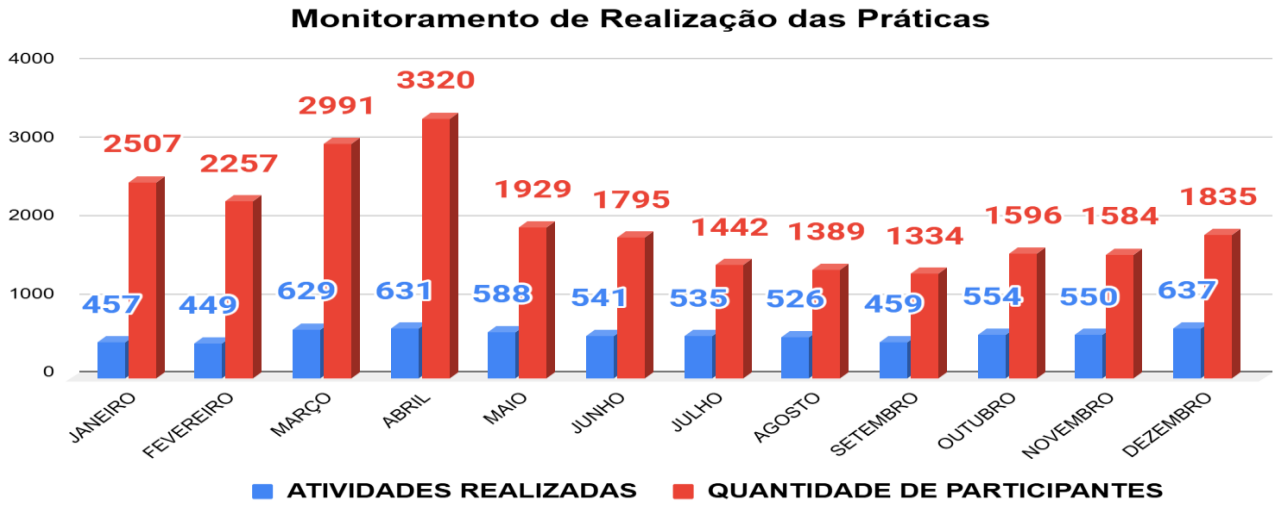
MACROÁREA V	SERVIÇO	QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS
UBS Masoud Jalali	IAF / PSE	01
USF Mariano Nascimento	IAF / PSE / CAPS João Bebe Água / EMUTI	01
Academia da Saúde Sérgio Souza	Prática Corporal	02

Fonte: Divisão de Práticas Corporais e Atividade Física, janeiro de 2026.

As atividades executadas pelo programa são monitoradas de forma rigorosa mensalmente, de forma quantitativa por meio dos registos no e-SUS/PEC e de forma qualitativa por meio da escuta qualificada dos usuários do programa, no gráfico abaixo é possível verificar a quantidade de práticas corporais executado no ano em discussão.

O programa de Incentivo a Atividade Física, vem desenvolvendo diversas estratégias para alcançar e manter os usuários realizando as práticas corporais de forma eficiente, coletiva e prazerosa. Essas estratégias se encontram na criação de grupos onde se discutem diversas temáticas, bem como, na atuação intersetorial com destaque para atuação na Educação e Assistência Social. No ano foram registadas 10.912 atividades, as quais tiveram uma participação de 23.979 usuários do SUS municipal, conforme os gráficos abaixo.

Gráfico 32. Monitoramento de Realização das Práticas



Fonte: PEC. Acesso em dezembro de 2025.

Salientamos, que o município de são Cristóvão foi selecionado com experiência exitosa no projeto Colabora APS, a qual é uma iniciativa da ENSP/Fiocruz (Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca / Fundação Oswaldo Cruz), em parceria com a Secretaria de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde (SAPS/MS).

Em outubro de 2025 no Rio de Janeiro, foi realizado o I Encontro Nacional da Rede Colabora APS, reunindo as 29 iniciativas selecionadas de 472 experiências inscritas, com representantes de 13 estados e 26 municípios. Esse encontro marca oficialmente o início do ciclo colaborativo.

Nossa experiência exitosa falou sobre a importância da Atividade Física no sistema prisional, onde desempenha um papel fundamental contribuindo de maneira significativa para a promoção da saúde, da qualidade de vida e da convivência social entre as pessoas privadas de liberdade. Em um ambiente marcado por limitações, rotinas rígidas e muitas vezes condições insalubres, a prática regular de exercícios se apresenta como uma estratégia essencial para reduzir danos, fortalecer aspectos físicos e psicológicos e apoiar processos de ressocialização. O município durante o ano de 2025 desenvolveu diversas atividades como demonstra as figuras abaixo.

Figura 15. Participação no Colabora APS



Fonte: Acervo da Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão, 2025.

Figura 16. Caminhada do outubro Rosa



Fonte: Acervo da Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão, 2025.

Figura 17. Avaliação Física do Programa

Fonte: Acervo da Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão, 2025.



Figura 18. Participação das atividades do novembro Azul



Fonte: Acervo da Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão, 2025.

Figura 19. Jogos dos Servidores



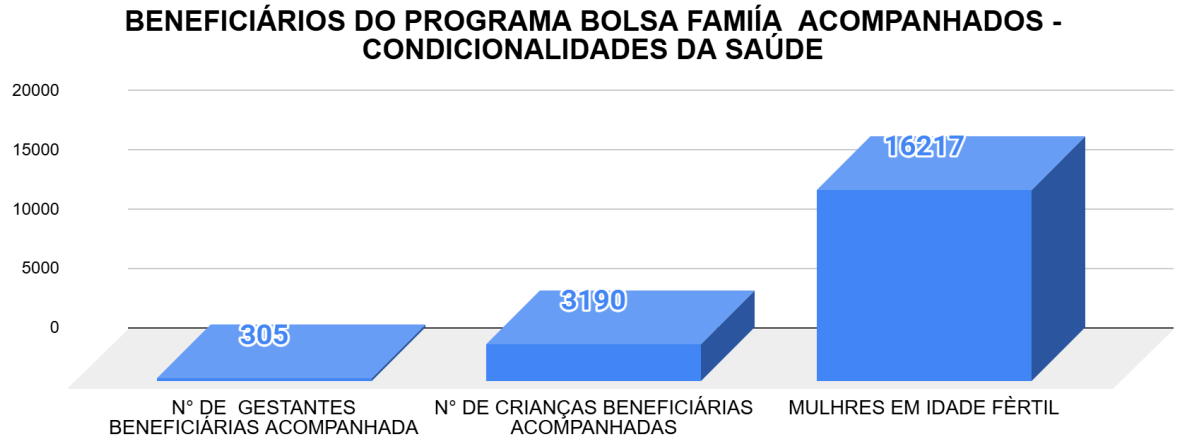
Fonte: Acervo da Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão, 2025.

4.9 Programa Bolsa Família - PBF

O Programa de transferência de renda "Bolsa Família", busca atender famílias em

situação de vulnerabilidade social e econômica, objetivando superação da extrema pobreza de forma intersetorial, tendo a saúde o papel de monitorar e orientar a promoção e prevenção de doença. Neste ano, 19.712 pessoas foram acompanhadas, sendo 305 gestantes, 3.190 crianças e 16.217 mulheres e idade fértil.

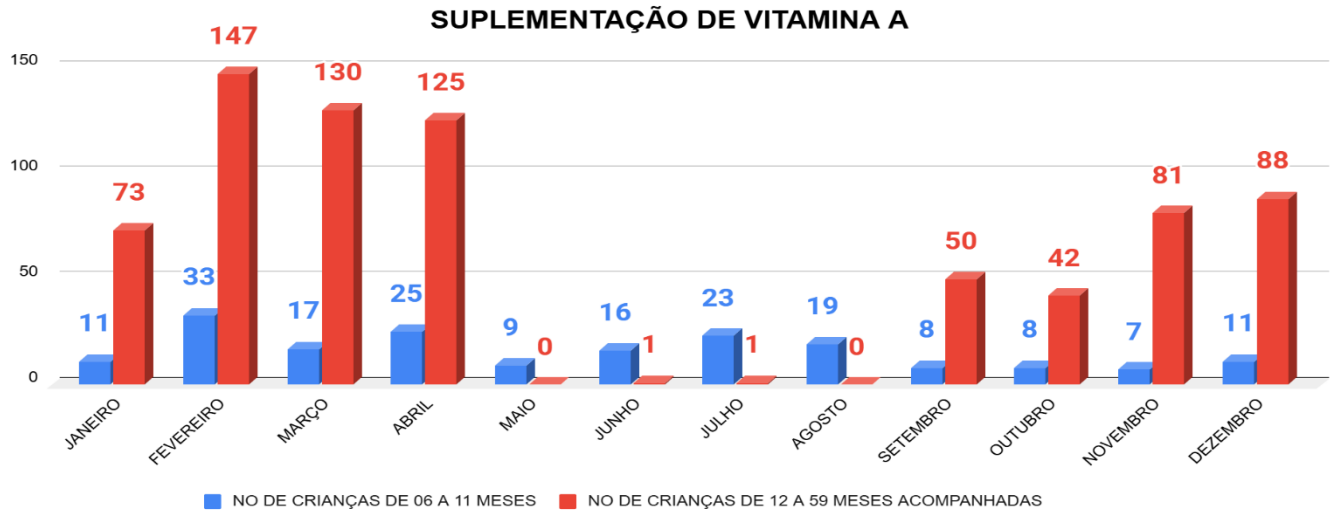
Gráfico 33. Detalhamento de Pessoas Acompanhadas no PBF



Fonte: PBF Acesso em dezembro de 2025.

4.10 Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A – PNSVA

O programa Nacional de Suplementação de Vitamina A, trata-se de uma estratégia ministerial instituída pela Portaria 729 de 13 de maio de 2005 e expandida para todo o nordeste em 2012. Em 2017 foi implantado o Sistema de Micronutrientes – módulo Vitamina A, para facilitar o monitoramento do PNSVA. Neste ano foram administradas 925 cápsulas de vitamina A, sendo 187 em crianças de 06 a 11 meses e 738 em crianças de 12 a 59 meses.



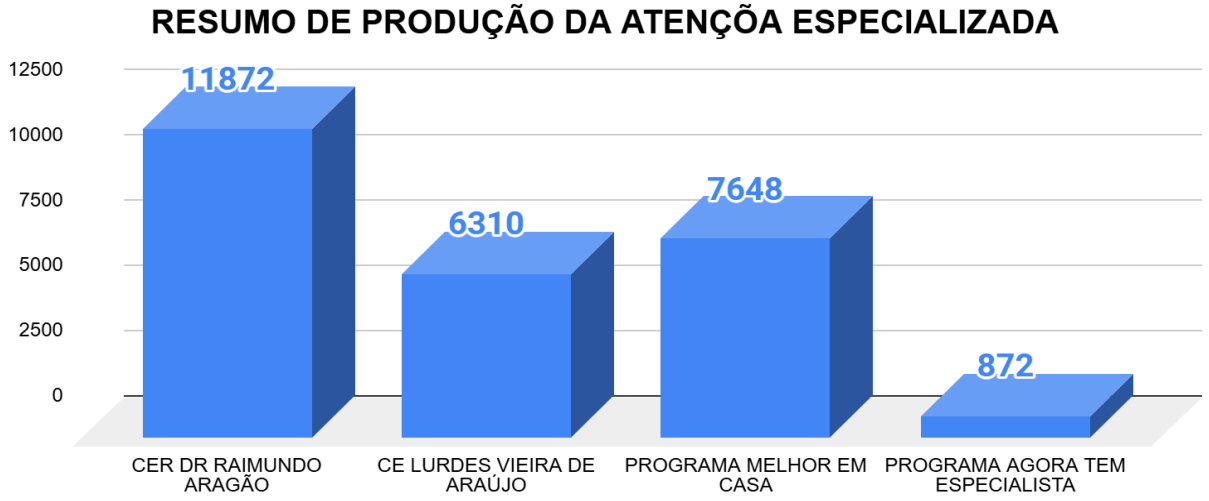
Fonte: PEC. Acesso em dezembro de 2025.

Gráfico 34. Detalhamento das Crianças Acompanhadas

4.11 Atenção Especializada

Entende-se por atenção especializada às ações e os serviços de maior complexidade de acordo com as necessidades dos usuários do SUS, que não se esgotam na atenção básica, vão desde serviços ambulatoriais e hospitalares. No que diz respeito à produção foram registrados um total de 140.135 procedimentos durante o ano de 2025, os quais 11.872 foram executados no Centro Especialidades e Reabilitação Dr. Raimundo Aragão, onde 3.084 executados pela Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental (EMAESM) deste centro, 6.310 foram provenientes do Centro de Especialidades Lurdes Vieira de Araújo, onde 1.981 foram realizados pela EMAESM deste centro, e 7.648 realizados pela Atenção Domiciliar (5.050 pela EMAD e 2.598 pela EMAP), os demais procedimentos foram realizados por meio da regulação municipal.

Dentre os procedimentos, estão elencadas as consultas com especialistas, a exemplo dos atendimentos fisioterapêuticos e fonoaudiológicos, além de realização de exames de ultrassonografia, conforme demonstra os gráficos abaixo.



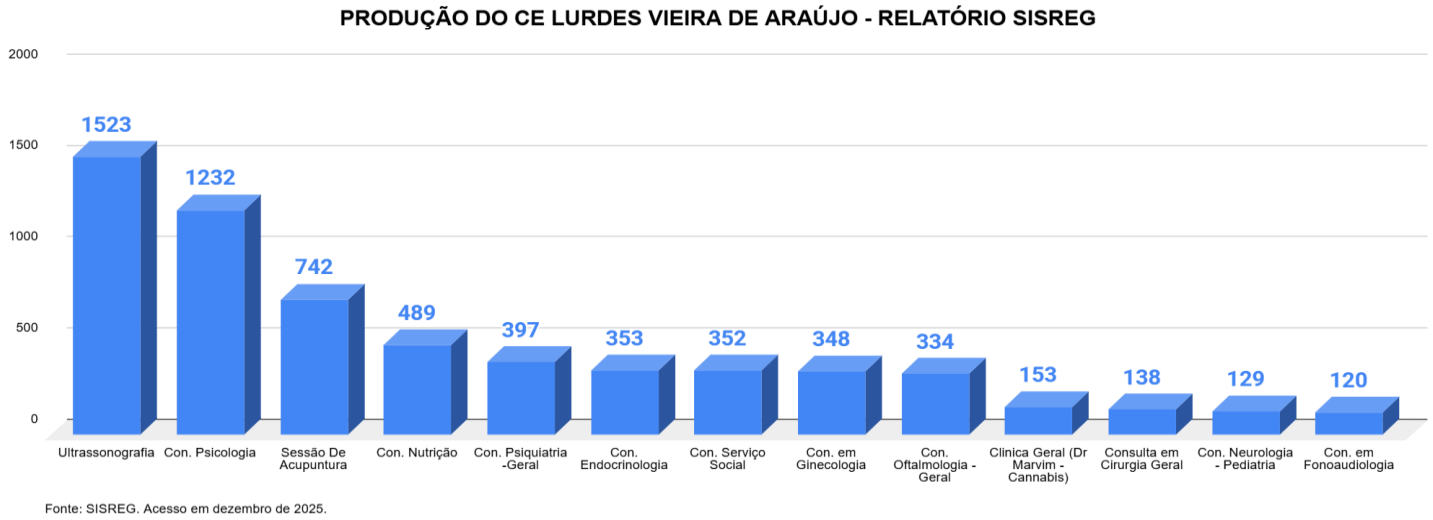
Fonte: SISREG. Acesso em dezembro de 2025.

Gráfico 35. Produção da Atenção Especializada

4.11.1 Centro de Especialidades Lurdes Vieira Araújo

O centro de especialidade Lurdes Vieira de Araújo produziu um total de 6.310 procedimentos, sendo que, 1.981 desses procedimentos foram realizados pela Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental (EMAESM) existente nesse estabelecimento de saúde.

Gráfico 36. Produção do Centro de Especialidades Lurdes Vieira de Araújo

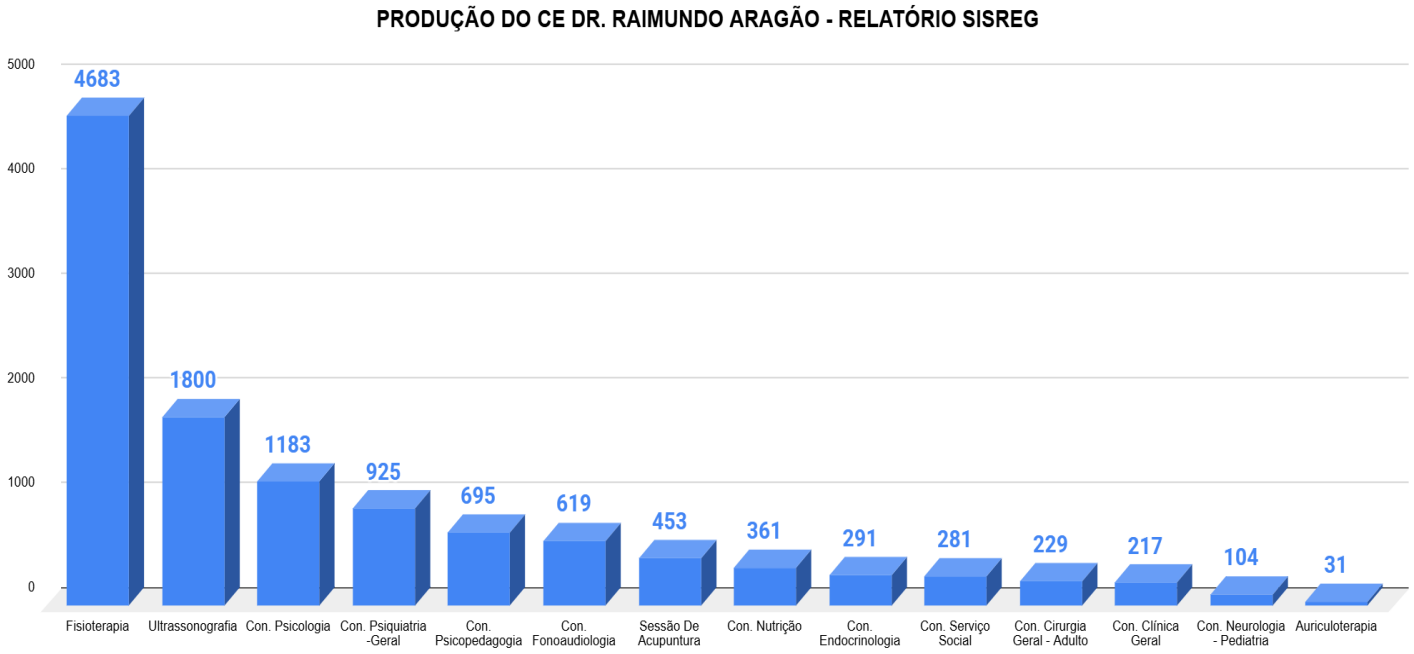


Fonte: SISREG. Acesso em dezembro de 2025.

4.11.2 Centro Especializado em Reabilitação Dr. Raimundo Aragão

O centro de especializado em reabilitação Dr. Raimundo Aragão produziu um total de 11.872 procedimentos, sendo que, 3.084 desses procedimentos foram realizados pela Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental (EMAESM) existente nesse estabelecimento de saúde.

Gráfico 37. Produção do Centro Especializado em Reabilitação Dr. Raimundo Aragão



Fonte: SISREG. Acesso em dezembro de 2025.

4.11.3 Atenção Domiciliar - AD

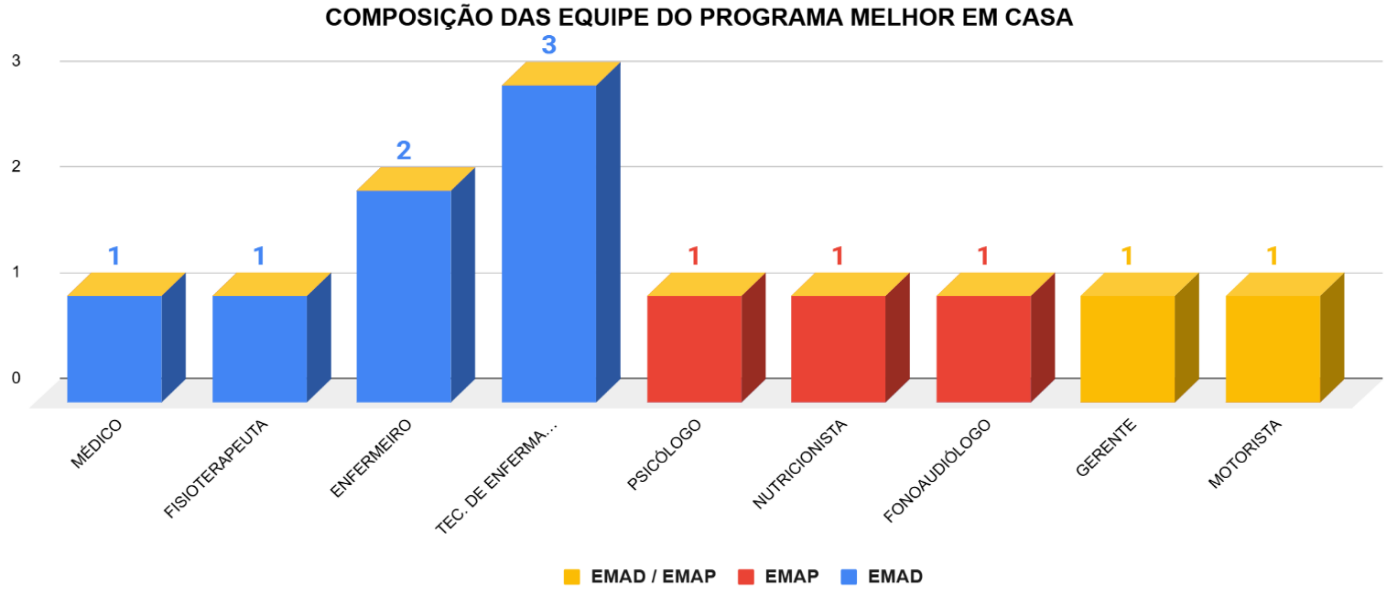
A Atenção Domiciliar (AD) é uma forma de atenção à saúde oferecida na residência do paciente caracterizada por um conjunto de ações de tratamento, prevenção, promoção e reabilitação. A AD está regulamentada pela Portaria nº 825, de 25 de Abril de 2016 que redefine a atenção domiciliar e estabelece a composição mínima das equipes que compõem o programa, sendo elas: Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD) e Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAP).

Atualmente, a EMAD do município é composta por 01 profissionais médicos com carga horária semanal de 20 horas, 02 profissional enfermeiro com carga horária semanal de 40 horas e 20 horas, 01 fisioterapeuta com carga horária semanal de 40 horas, 03 técnicos de enfermagem com carga horária semanal de 40 horas cada. Nesse sentido, a EMAP é composta por 01 psicólogo com carga horária semanal de 30 horas, 01 nutricionista com carga horária semanal

de

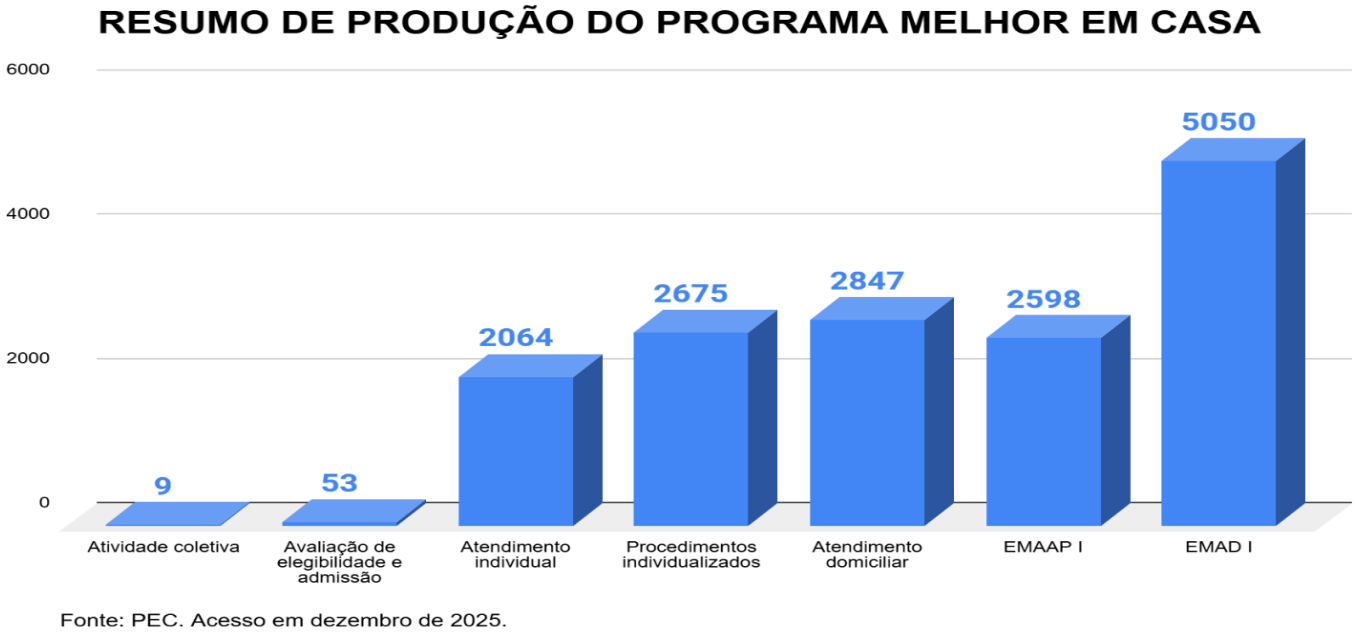
30 horas, 01 fonoaudiólogo com carga horária semanal de 30 horas. Este programa ainda possui 1 profissional gerente com carga horária semanal de 20h e 1 motorista com carga horária semanal de 40h, conforme demostra gráfico abaixo.

Gráfico 38. Composição da Equipe de Atenção Domiciliar



Coordenação de Atenção Especializada. Acesso em dezembro de 2025.

A Equipe de Atenção Domiciliar realizou neste ano 7.648 procedimentos, sendo que 5.050 procedimentos foram realizados pela Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD) E 2.598procedimentos foram realizados pela Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAP), no gráfico abaixo é possível identificar os procedimentos realizados.



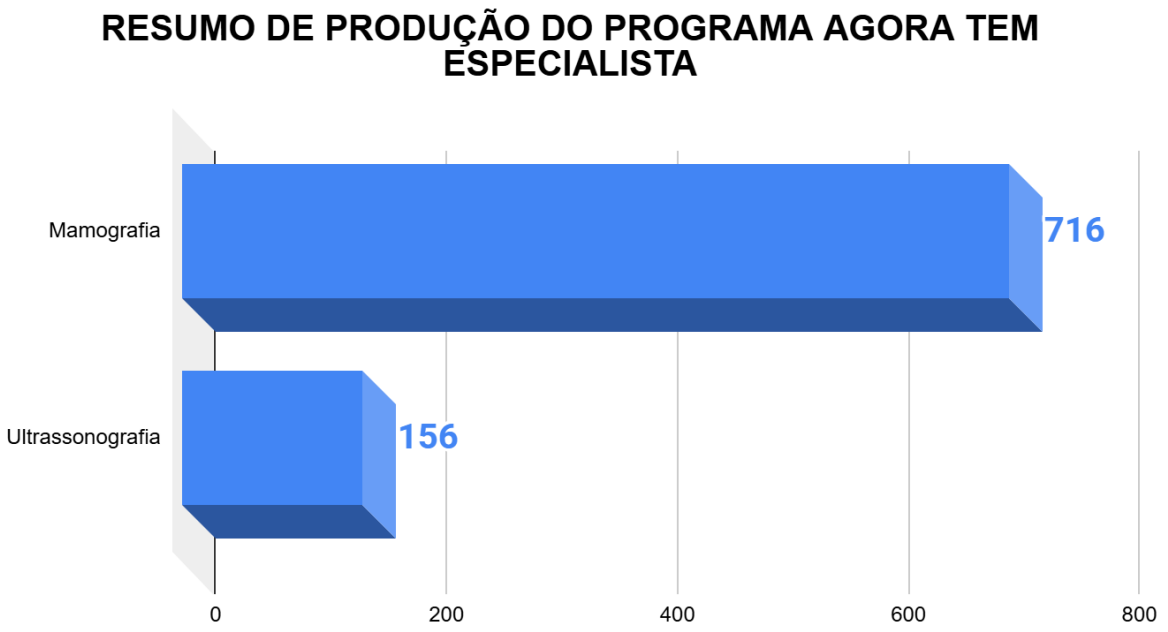
Fonte: PEC. Acesso em dezembro de 2025.

Gráfico 39. Produção da Equipe de Atenção Domiciliar

4.11.4 Programa Agora Tem Especialista

A implementação do Programa Agora Tem Especialista no município, formalizada mediante adesão em dezembro de 2025, representa um marco estratégico na reestruturação da saúde pública local. Esta iniciativa visa à otimização do fluxo de atendimentos e à descentralização de serviços especializados, combatendo diretamente as demandas reprimidas. Em seu período inicial de execução, o programa já demonstra resultados expressivos, tendo viabilizado um total de 872 procedimentos. Ao priorizar a celeridade nos diagnósticos, a estratégia não apenas amplia a oferta de consultas e exames, mas também fortalece o compromisso da gestão com a eficiência administrativa e a continuidade do cuidado integral à população.

Gráfico 40. Programa Agora Tem Especialista



Fonte: SISREG. Acesso em dezembro de 2025.

Durante o ano de 2025 foram realizadas diversas ações por meio da Atenção especializada conforme as figuras abaixo.

Figura 20. Ações em alusão ao setembro Amarelo



Fonte: Acervo da Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão, 2025.

Figura 21. Ação de matriciamento Maternidade e Hospital Santa Izabel

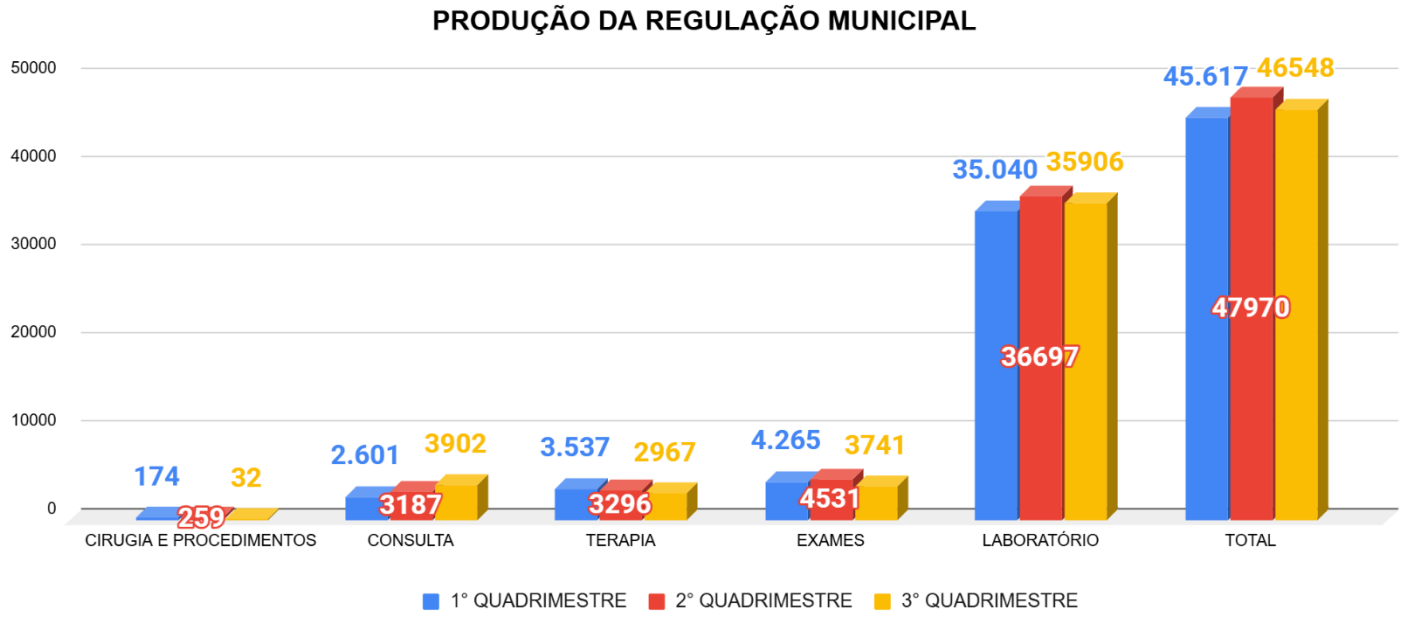


Fonte: Acervo da Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão, 2025.

4.11.5 Sistema de Regulação Municipal

A Central de Regulação Municipal fica localizada na Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão e é formada por: coordenação de regulação; enfermeira reguladora; suporte técnico dos sistemas; telefonista. O sistema utilizado para regulação ambulatorial no município é o SISREG, Sistema de Regulação gratuito ofertado pelo Ministério da Saúde. A equipe tem como objetivo fornecer acesso aos Centros de Especialidades do município e suporte nos Sistema de Regulação Estadual e de Aracaju (ACONE e IDS) através de pactuação.

O setor gerenciou um total de 140.135 procedimentos, entre eles podemos citar a liberação de 9.690 consultas sendo psiquiatria, nutrição e endocrinologia entre outros. Em relação a exames foram liberados 12.537, sendo o eletrocardiograma, mamografia e ultrassonografia, já sobre os exames laboratoriais tivemos uma liberação de 107.643 exames liberados, sendo colesterol, glicose, pesquisa de ovos e cistos de parasitas. Somando-se a isso, tivemos a liberação de 9.800 liberações para terapias sendo fisioterapia, psicologia e fonoaudiologia com quantitativo expressivo, para além disso, foram liberadas 2.800 cirurgias/procedimentos cirúrgicos, conforme gráfico abaixo.



Fonte: SISREG/ACONE/IDS. Acesso em dezembro de 2025.

Gráfico 41. Produção da Regulação Ambulatorial

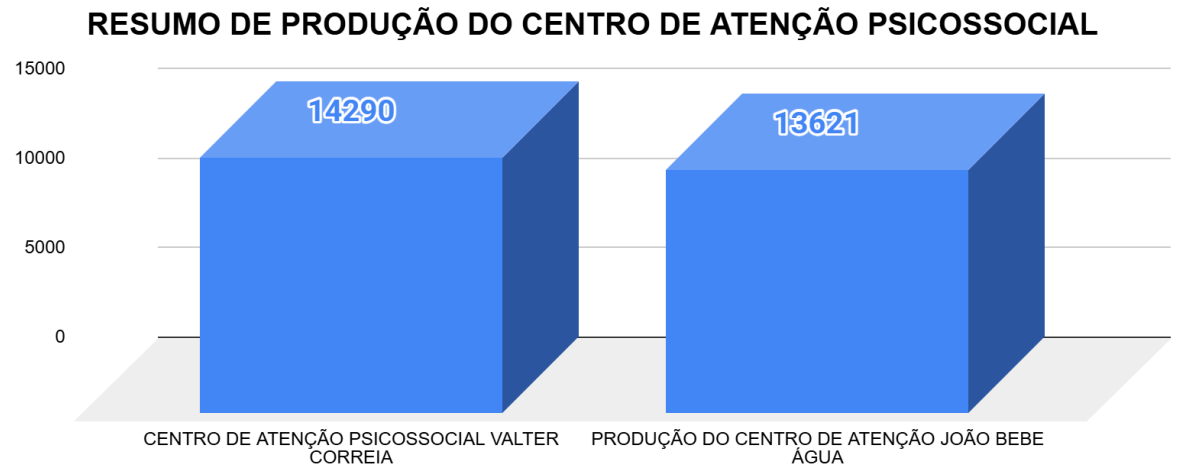
4.12 Rede de Atenção Psicossocial

No ano foram registrados 27.911 procedimentos realizado na Atenção Psicossocial onde, 13.620 foram produzidos pelo CAPS João Bebe Água e 14.290 produzido pelo CAPS Valter Correia. Nos tópicos seguindo é possível visualizar o detalhamento da produção de cada estabelecimento.

A análise integrada dos indicadores operacionais do CAPS revela uma produtividade de larga escala, totalizando 12.610 registros identificados. No que tange ao perfil demográfico, observa-se um equilíbrio na distribuição por gênero, com uma ligeira predominância do público feminino, que soma 6.729 atendimentos, frente a 5.892 registros do público masculino. Esse cenário demonstra a abrangência do serviço em atender às diversas necessidades da população de forma equânime.

Quanto à dinâmica do fluxo assistencial por período, os dados consolidados apontam para uma maior concentração de atividades no turno vespertino, que totalizou 6.770 registros, enquanto o turno matutino respondeu por 5.276 ocorrências. Em suma, os resultados reiteram a alta capacidade resolutiva da unidade e a eficácia das políticas de saúde mental implementadas, garantindo a continuidade e a eficiência do cuidado psicossocial no município.

Gráfico 42. Produção da Atenção Psicossocial no Período

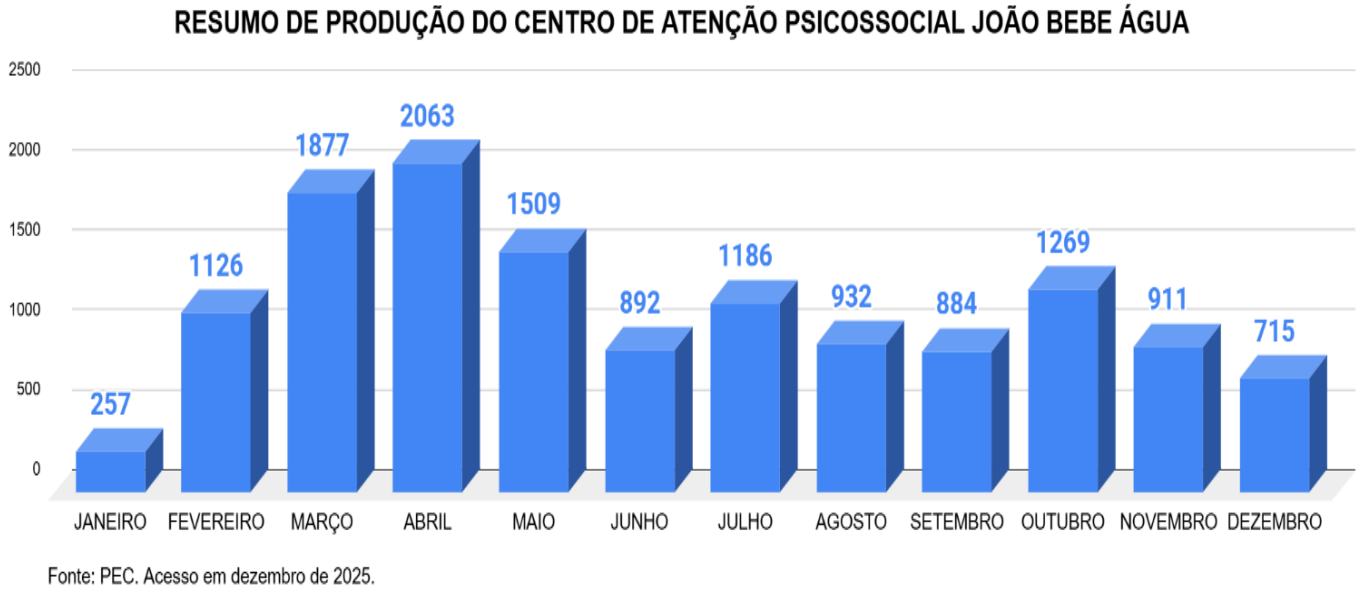


Fonte: PEC. Acesso em dezembro de 2025.

4.12.1 Centro de Atenção Psicossocial João Bebe Água

O Centro de Atenção Psicossocial João Bebe Água realizou 13.620 procedimentos, destaque-se nesses procedimentos; Atendimento Individual de Paciente em Centro de Atenção Psicossocial, Promoção de Contratualidade no Território, Orientação Individual em Saúde, Atendimento em Grupo de Paciente em Centro de Atenção Psicossocial e Atendimento Familiar em Centro de Atenção Psicossocial.

A análise dos indicadores operacionais do CAPS revela uma produtividade expressiva, totalizando 5.826 registros, com uma distribuição demográfica que aponta para o predomínio do público masculino (3.090 atendimentos) em relação ao feminino (2.738 atendimentos). No que tange à dinâmica do fluxo assistencial, observa-se uma concentração acentuada das atividades no turno vespertino, que responde por 3.555 registros, superando significativamente o volume matutino de 2.158 ocorrências. Ademais, no gráfico e quadro abaixo é possível observar todos os procedimentos realizados neste estabelecimento.



Fonte: PEC. Acesso em dezembro de 2025.

Gráfico 43. Produção Ambulatorial do CAPS João Bebe Água

Quadro 14. Resumo de Produção do Centro de Atenção Psicossocial João Bebe Água

RESUMO DE PRODUÇÃO DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL JOÃO BEBE ÁGUA													
PROCEDIMENTOS REALIZADOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
0301080208 - ATENDIMENTO INDIVIDUAL DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	77	306	456	587	433	238	297	225	193	344	275	228	3659
0301080356 - PROMOÇÃO DE CONTRATUALIDADE NO TERRITÓRIO	28	247	374	430	362	242	277	196	152	196	111	74	2689
CDS - ORIENTAÇÃO INDIVIDUAL EM SAÚDE	56	135	278	263	141	78	167	142	50	137	124	60	1631
0301080216 - ATENDIMENTO EM GRUPO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	2	80	243	260	149	69	63	55	32	14	1	3	971
0301080224 - ATENDIMENTO FAMILIAR EM CENTRO DE ATENÇÃO	34	92	148	152	144	67	84	59	151	141	112	102	1286

PSICOSSOCIAL													
0301080194 - ACOLHIMENTO DIURNO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	11	30	52	71	47	42	84	65	42	93	84	46	667
0301080313 - AÇÕES DE REDUÇÃO DE DANOS	1	22	16	16	40	64	86	1	29	69	1	9	354
0301080178 - ATENDIMENTO INDIVIDUAL EM PSICOTERAPIA	1	33	38	38	42	20	26	24	31	27	12	8	300
0301080348 - AÇÕES DE REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL	0	20	79	18	17	10	14	18	5	2	7	2	192
0301080267 - FORTALECIMENTO DO PROTAGONISMO DE USUÁRIOS DE CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E SEUS FAMILIARES	0	1	58	55	32	5	3	-					154
0301080240 - ATENDIMENTO	8	11	23	22	18	11	19	11		28	8	16	175

DOMICILIAR PARA PACIENTES DE CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E/OU FAMILIARES													
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS INTRAMUSCULAR	4	14	15	20	12	14	21	22	19	24	15	15	195
0301010064 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	1	6	5	5	1	0	0	86	118	95	107	106	530
0301040044 - TERAPIA INDIVIDUAL	0	22	27	22	27	6	0		9	14	5	5	137
0301100039 - AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL	11	29	18	24	3	0	7	1	0	0			93
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS ORAL	0	11	10	15	7	9	15	13	0	0			80
0301080291 - ATENÇÃO ÀS SITUAÇÕES DE CRISE	6	10	7	16	17	4	6	13	16	45	19	8	167
0101040083 - MEDIÇÃO DE PESO	0	29	14	16	0	0	6	0	0	0	1		66
0301080232 - ACOLHIMENTO INICIAL POR CENTRO DE ATENÇÃO	3	22	4	11	5	6	5	0	17	16	21	7	117

PSICOSSOCIAL													
0101040024 - AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA	11	0	7	9	0	0	0	0	0	0			27
0301080259 - AÇÕES DE ARTICULAÇÃO DE REDES INTRA E INTERSETORIAIS	0	1	1	2	2	5	2	0	0	7		5	25
0301080305 - MATRICIAMENTO DE EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA	0	2	0	1	3	2	3	0	0	4	2	5	22
0214010015 - GLICEMIA CAPILAR	3	0	1	4	2	0	0	0	0	1			11
0301080399 - MATRICIAMENTO DE EQUIPES DOS PONTOS DE ATENÇÃO DA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, E DOS SERVIÇOS HOSPITALARES DE REFERÊNCIA PARA ATENÇÃO A PESSOAS COM SOFRIMENTO OU TRANSTORNOS MENTAIS E COM NECESSIDADES DE	0	1	0	2	5	0	0	0	0	0		1	9

SAÚDE DECORRENTE DO USO DE ALCOOL, CRACK E OUTRAS D													
0301050147 - VISITA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR	0	0	2	0	0	0	0	1	0	0			3
0201020041 - COLETA DE MATERIAL PARA EXAME LABORATORIAL	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0			2
0301100284 - CURATIVO SIMPLES	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0			2
0414020413 - TRATAMENTO ODONTOLÓGICO PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0			2
0301050139 - BUSCA ATIVA	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0			1
0102010447 - LICENCIAMENTO SANITÁRIO DE SERVIÇOS DE TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA	0	0	0	1									1
0301010030 - CONSULTA DE									**19**	6	4	13	42

PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA (EXCETO MÉDICO)													
0301040036 - TERAPIA EM GRUPO									**1**	1			2
0101030029 - VISITA DOMICILIAR/INSTITUCIONAL POR PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR										4	2	2	8
1° QUADRIMESTRE	**5323**												
2° QUADRIMESTRE	**4519**												
3° QUADRIMESTRE	**3778**												
TOTAL	**257**	**1126**	**1877**	**2063**	**1509**	**892**	**1186**	**932**	**884**	**1269**	**911**	**715**	13620

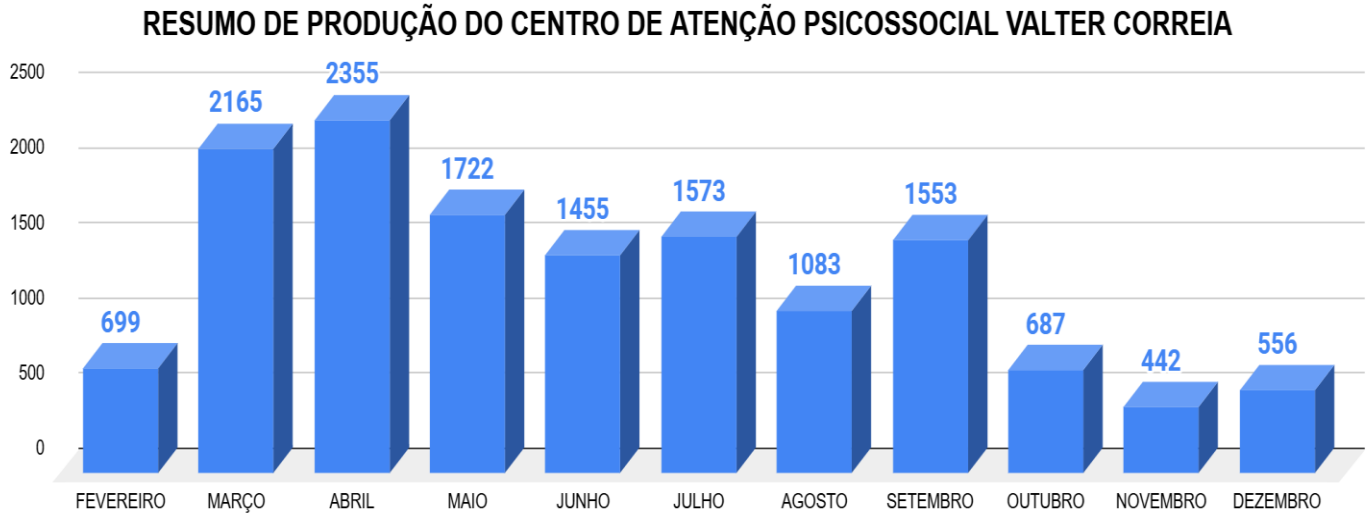
Fonte: PEC. Acesso em dezembro de 2025.

4.12.2 Centro de Atenção Psicossocial Válter Correia

O Centro de Atenção Psicossocial Válter Correia realizou 14.290 procedimentos, destaque-se nesses procedimentos; Atendimento Individual de Paciente em Centro de Atenção Psicossocial, Atendimento em Grupo de Paciente em Centro de Atenção Psicossocial, Ações de Reabilitação Psicossocial, Promoção de Contratualidade no Território, Atendimento Familiar em Centro de Atenção Psicossocial e Consulta Medica em Atenção Psicossocial.

A análise dos indicadores operacionais deste estabelecimento demonstra uma produtividade elevada, totalizando 6.784 registros, com uma predominância do público feminino, que responde por 3.991 atendimentos, frente a 2.802 registros do público masculino. Quanto à dinâmica do fluxo assistencial, observa-se um equilíbrio entre os períodos de funcionamento, com 3.118 ocorrências no turno matutino e uma leve predominância no turno vespertino, que totalizou 3.215 registros. Esse panorama reitera a alta capacidade resolutiva da unidade e a distribuição consistente da demanda ao longo do dia, evidenciando a eficácia do serviço na cobertura das necessidades psicossociais do município. Ademais, no gráfico e quadro abaixo é possível observar todos os procedimentos realizados neste estabelecimento

Gráfico 44. Produção Ambulatorial do CAPS Válter Correia.



Fonte: PEC. Acesso em dezembro de 2025.

Quadro 15. Resumo de Produção do Centro de Atenção Psicossocial Valter Correia

RESUMO DE PRODUÇÃO DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL VALTER CORREIA													
PROCEDIMENTOS REALIZADOS	**JANEIRO**	**FEVEREIRO**	**MARÇO**	**ABRIL**	**MAIO**	**JUNHO**	**JULHO**	**AGOSTO**	**SETEMBRO**	**OUTUBRO**	**NOVEMBRO**	**DEZEMBRO**	**TOTAL**
0301080208 - ATENDIMENTO INDIVIDUAL DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	-	179	560	684	502	426	360	287	335	180	149	216	3878
0301080216 - ATENDIMENTO EM GRUPO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	-	147	360	387	269	228	291	183	210	95	31	12	2213
0301080348 - AÇÕES DE REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL	-	63	354	346	228	157	276	108	94	34	3	18	1681
0301080356 - PROMOÇÃO DE CONTRATUALIDADE NO TERRITÓRIO	-	72	265	351	227	159	272	108	102		11	24	1591
0301080224 - ATENDIMENTO FAMILIAR EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	-	83	192	235	169	150	163	130	129	68	67	100	1486
0301010064 - CONSULTA	-	0	70	103	88	94	32	119	121	50	77	82	836

MEDICA EM ATENÇÃO PRIMÁRIA													
CDS - ORIENTAÇÃO INDIVIDUAL EM SAÚDE	-	44	104	39	73	82	52	-	51	64	29	27	565
0301080313 - AÇÕES DE REDUÇÃO DE DANOS	-	39	108	53	62	37	26	58	40	52	14	2	491
0301080178 - ATENDIMENTO INDIVIDUAL EM PSICOTERAPIA	-	33	49	44	39	59	49	31	29	17	21	12	383
0301080240 - ATENDIMENTO DOMICILIAR PARA PACIENTES DE CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E/OU FAMILIARES	-	18	38	49	41	44	23	23	15	25	12	27	315
0301080291 - ATENÇÃO ÀS SITUAÇÕES DE CRISE	-	12	17	17	6	12	9	4	3	5	2	3	90
0301080267 - FORTALECIMENTO DO PROTAGONISMO DE USUÁRIOS DE CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E SEUS FAMILIARES	-	0	30	31	-	-	10	-					71
0301080232 - ACOLHIMENTO	-	1	9	12	10	5	7	11	16	8	11	7	97

INICIAL POR CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL													
0301080160 - ATENDIMENTO EM PSICOTERAPIA DE GRUPO		0	1	0	1	-	-	21	33				56
0301080259 - AÇÕES DE ARTICULAÇÃO DE REDES INTRA E INTERSETORIAIS	-	0	3	2	1	2	3	-	1		2		14
0301070059 - ACOMPANHAMENTO PSICOPEDAGOGICO DE PACIENTE EM REABILITACAO	-	0	0	1	5	-	-	-	2				8
0301080143 - ATENDIMENTO EM OFICINA TERAPEUTICA I - SAUDE MENTAL	**-**	**5**	**0**	**0**									5
0301050147 - VISITA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR	-	0	1	1	1	-	-	-					3
0301010161 - CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR NA ATENÇÃO	**-**	**0**	**2**	**0**									2

ESPECIALIZADA													
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS INTRAMUSCULAR	-	1	0	0	-	-	-	-					1
0301080372 - ACOMPANHAMENTO DE PESSOAS ADULTAS COM SOFRIMENTO OU TRANSTORNOS MENTAIS DECORRENTES DO USO DE CRACK, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS-UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO (UAA).	**-**	**1**	**0**	**0**									1
0301080046 - ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE EM SAUDE MENTAL (RESIDENCIA TERAPEUTICA)	**-**	**1**	**0**	**0**									1
0301070300 - ATENDIMENTO DE FAMILIARES, CUIDADORES E/OU ACOMPANHANTES DE	**-**	**0**	**1**	**0**									1

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NOS SERVIÇOS DE REABILITAÇÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA													
0101030029 - VISITA DOMICILIAR/INSTITUCIONAL POR PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR	**-**	**0**	**1**	**0**						1			2
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS ORAL	-	0	0	0	-	-	-	-					0
0214010015 - GLICEMIA CAPILAR	-	0	0	0	-	-	-	-					0
0301040044 - TERAPIA INDIVIDUAL	-	0	0	0	-	-	-	-					0
0301080194 - ACOLHIMENTO DIURNO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	-	0	0	0	-	-	-	-					0
0301080305 - MATRICIAMENTO DE EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA	-	0	0	0	-	-	-	-					0
0301080399 -	-	0	0	0	-	-	-	-					0

MATRICIAMENTO DE EQUIPES DOS PONTOS DE ATENÇÃO DA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, E DOS SERVIÇOS HOSPITALARES DE REFERÊNCIA PARA ATENÇÃO A PESSOAS COM SOFRIMENTO OU TRANSTORNOS MENTAIS E COM NECESSIDADES DE SAÚDE DECORRENTE DO USO DE ALCOOL, CRACK E OUTRAS D													
0301100039 - AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL	-	0	0	0	-	-	-	-					0
0101040083 - MEDIÇÃO DE PESO	-	0	0	0	-	-	-	-					0
0301010030 - CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA (EXCETO MÉDICO)									372	86	12	26	496
0102010641 - AUDITORIAS										1			1

INTERNAS REALIZADAS NO DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL PELAS ATIVIDADES DE INSPEÇÃO DE ESTABELECIMENTOS FABRICANTES DE MEDICAMENTOS													
0301050139 - BUSCA ATIVA										1	1		2
1° QUADRIMESTRE	**5219**												
2° QUADRIMESTRE	**5833**												
3° QUADRIMESTRE	**3238**												
TOTAL	**0**	**699**	**2165**	**2355**	**1722**	**1455**	**1573**	**1083**	**1553**	**687**	**442**	**556**	14290

Fonte: PEC. Acesso em dezembro de 2025.

4.13 Rede de Atenção às Urgências

A Rede de Atenção às Urgências é um dos componentes essenciais do Sistema Único de Saúde (SUS), responsável por garantir o atendimento rápido e eficaz a indivíduos que se encontram em situações de agravo agudo à saúde. A rede municipal, por sua vez, atua como a porta de entrada para esse sistema, sendo a linha de frente na resposta a emergências e urgências. Sua estruturação e operacionalização são cruciais para assegurar que cada cidadão tenha acesso a cuidados de saúde oportunos, integrados e de qualidade, desde o atendimento pré-hospitalar até a atenção hospitalar de alta complexidade. A gestão eficiente dessa rede é vital para a otimização dos recursos e para a melhoria contínua dos indicadores de saúde da população.

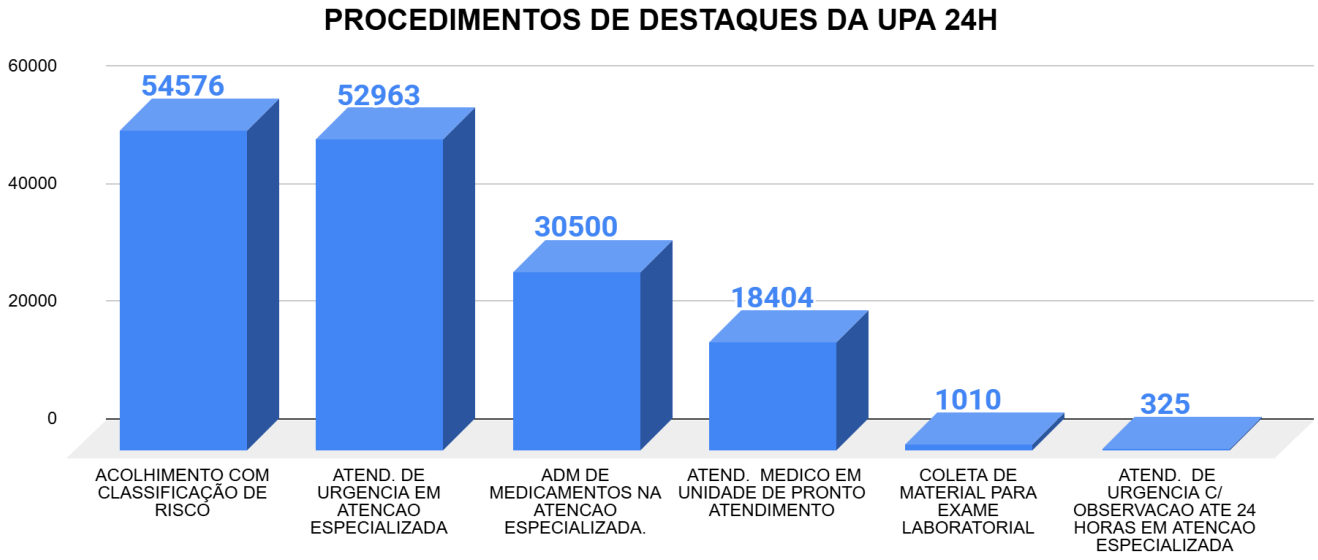
4.13.1 Unidade de Urgência 24 horas Manoel Eustáquio Neto

A produção da UPA apresenta um volume extremamente expressivo, totalizando 351.149 procedimentos, o que caracteriza uma unidade de alta rotatividade e grande pressão assistencial. O fluxo de entrada é marcado por uma forte organização na triagem, evidenciada pelos mais de 54 mil acolhimentos com classificação de risco e escutas iniciais, números que superam significativamente o registro estrito de atendimentos médicos (18.404), sugerindo que uma parcela considerável dos usuários recebe orientações ou encaminhamentos diretamente na recepção e classificação.

No campo do suporte clínico e monitoramento, a unidade demonstra uma rotina intensa de verificação de sinais vitais, com destaque para as mais de 52 mil aferições de pressão arterial e cerca de 27 mil de temperatura, além de um suporte diagnóstico ágil focado em glicemia capilar e testes rápidos para infecções sexualmente transmissíveis e arboviroses. A assistência direta ao paciente é dominada pela administração de medicamentos, que soma mais de 30 mil intervenções, com uma preferência clara pela via intramuscular e endovenosa, reforçando o perfil de resolutividade imediata típico das urgências.

Embora a maioria dos atendimentos seja de baixa e média complexidade, a produção registra eventos críticos que exigem alta prontidão da equipe, como tratamentos de infarto agudo do miocárdio, crises hipertensivas e suporte em saúde mental. Há também uma atuação relevante em procedimentos ambulatoriais de suporte, como curativos, retiradas de pontos e nebulizações. Em suma, os dados revelam uma unidade que atua como o principal filtro do sistema de saúde local, com uma carga de trabalho pesada para a equipe de enfermagem e uma capacidade diagnóstica instalada voltada para o pronto diagnóstico e estabilização rápida do paciente.

Gráfico 45. Os Dez Principais Procedimentos Realizados na Unidade de Pronto Atendimento 24h.



Fonte: PEC. Acesso em dezembro de 2025.

Quadro 16. Produção detalhado da UPA 24h

RESUMO DE PRODUÇÃO DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO 24H													
PROCEDIMENTOS REALIZADOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
ESCUTA INICIAL / ORIENTAÇÃO	3737	4104	4267	4623	4631	5028	4896	4804	4962	4732	4501	4399	54684
0301060118 - ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	3721	4090	4240	4612	4625	5019	4888	4804	4956	4731	4500	4390	54576
0301100039 - AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL	3626	3692	3996	4356	4370	5105	5078	4502	4772	4631	4427	4408	52963
0301060061 - ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZADA	3108	3256	3449	3749	3774	3667	3760	3792	3935	4476	4382	4214	45562
0301100012 - ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS NA ATENCAO ESPECIALIZADA.	1	1	432	3556	3622	3951	482	3566	3824	3877	3496	3692	30500
0301100250 - AFERIÇÃO DE TEMPERATURA	1390	2172	2162	2473	2210	2842	2096	2184	2153	2196	2173	1646	25697
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS INTRAMUSCULAR		1930	1990	1673	1248	1173	1077	0	1083	10465	1044	1039	22722
0301060096 - ATENDIMENTO MEDICO EM UNIDADE DE	1414	1537	1505	1637	1610	2075	1938	1673	1782	1217	971	1045	18404

PRONTO ATENDIMENTO													
ADMINISTRÇÃO DE MÉDICA MENTOS ENDOVENOSA	1203	1171	1278	987	738	762	735	748	710	631	688	680	10331
0101040083 - MEDIÇÃO DE PESO	400	761	768	978	836	922	705	883	971	836	846	636	9542
0214010015 - GLICEMIA CAPILAR	487	456	529	563	571	664	673	602	664	643	682	666	7200
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS ORAL	860	696	752	727	540	527	432		539	502	494	469	6538
0301010048 - CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO)	157	315	153	210	100	289	291	328	212	257	342	223	2877
0301100250 - AFERIÇÃO DE TEMPERATURA	0	0	0	0	0	0	0	2184					2184
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS INALAÇÃO / NEBULIZAÇÃO		153	114	141	93	140	97	84	61	46	46	58	1033
0201020041 - COLETA DE MATERIAL PARA EXAME LABORATORIAL	121	121	114	62	54	65	66	60	80	97	90	80	1010
INTRAMUSCULAR	0	0	0	0	0	0	0	970					970
0301100284 - CURATIVO SIMPLES	108	64	89	60	54	95	67	55	82	64	98	95	931

0301100268 - PREPARAÇÃO PARA O ELETROCARDIOGRAMA	63	53	49	55	34	38	38	27	50	45	65	61	578
ORAL	0	0	0	0	0	0	0	483					483
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS SUBCUTÂNEA (SC)	46	46	62	53	31	26	34	36	33	30	29	38	464
0301060029 - ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS EM ATENCAO ESPECIALIZADA	56	20	21	34	37	28	28	31	23	11	18	18	325
CDS - ORIENTAÇÃO INDIVIDUAL EM SAÚDE	6	5	6	23	33	20	15	34	31	40	38	16	267
0301070288 - ALTA POR OBJETIVOS TERAPÊUTICOS ALCANÇADOS DA REABILITAÇÃO NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	0	0	0	9	30	39	35	9	8	3	4	4	141
TESTE RÁPIDO PARA SÍFILIS	10	13	15	12	7	18	5	3	14	14	8	13	132
TESTE RÁPIDO PARA HIV	8	12	12	9	6	16	4	3	16	15	10	16	127
TESTE RÁPIDO PARA HEPATITE C	1	8	12	10	6	16	3	3	14	14	6	6	99
0301100055 - CATETERISMO	14	10	6	4	9	8	12	3	12	8	4	6	96

VESICAL DE DEMORA													
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOSTÓPICA			5	7	15	20	18	14	4	9	2	0	94
0301050112 - ADMINISTRAÇÃO DE IMUNODERIVADOS (ORAL E/OU PARENTERAL)	1	0	2	33	9	2	3	1	8	2	4	3	68
0214010104 - TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE INFECÇÃO PELO HBV	2	9	3	7	4	10	2	3	11	10	0	0	61
CURATIVO ESPECIAL	6	7	4	4	4	3	2	1	1	4	5	11	52
0101040024 - AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA	3	5	1	7		3	3	14	9	1	1	0	47
0214010120 - TESTE RÁPIDO PARA DENGUE IGG/IGM	1		3	3	7	4	8	7	8		1	0	42
0214010163 - TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE SARS-COVID-2	1	2	3		1	2	10	2	9	3	4	5	42
0301100144 - OXIGENOTERAPIA POR DIA	4	5	4		5	4	2	3	1	3	2	0	33
0301070300 - ATENDIMENTO DE FAMILIARES, CUIDADORES E/OU ACOMPANHANTES DE	0	0	0	0	0	0	5	0	6	8	0	7	26

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NOS SERVIÇOS DE REABILITAÇÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA													
CATETERISMO VESICAL DE ALÍVIO	5	1	2		1	1	5	0	2	0	2	3	22
0301100187 - TERAPIA DE REIDRATAÇÃO ORAL	4	2	3	2	1	1	2	1	2	2	1	0	21
0214010228 - TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DO ANTÍGENO DE SUPERFÍCIE DO VÍRUS DA HEPATITE B - HBV (HBSAG) PARA POPULAÇÃO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU PARCERIA)											8	11	19
0303170107 - TRATAMENTO EM PSIQUIATRIA EM HOSPITAL DIA											3	10	13
0301070237 - TELEATENDIMENTO/TELEMONITORAMENTO EM REABILITAÇÃO FÍSICA	0	0	0	1	0	0	4	0	1	4	1		11
0214010295 - TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE											4	7	11

ANTICORPOS CONTRA O VÍRUS DA HEPATITE C PARA POPULAÇÃO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU PARCERIA)													
TESTE RÁPIDO DE GRAVIDEZ	1	4		1	1	1		1		1			10
0202020509 - PROVA DO LACO	3	0	0	1	1	1	1	0	2	1	0	0	10
0303010231 - CONSULTA EM SAÚDE DO TRABALHADOR (EXCETO MÉDICO)	2	0	0	0	0	0	1	4			2		9
0301100098 - ENEMA	2	2	1			1	1	1					8
0301100128 - LAVAGEM GASTRICA	0	0	0	2	1	0	0	1	1	3	0	0	8
0214010040 - TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE HIV NA GESTANTE OU PAI/PARCEIRO	1	2	1	1	0	1	1	0					7
RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS BÁSICAS (POR PACIENTE)	0	1	0	0	0	2	0	0	1	1	1	1	7
0301100179 - SONDAGEM GÁSTRICA	0	0	1	0	0	0	2		1	1	1	1	7
SUTURA SIMPLES	0	0		2			1	0				2	5

0214010201 - TESTE IMUNOCROMATOGRÁFICO RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS EM AMOSTRAS HUMANAS DE SANGUE TOTAL, SORO OU PLASMA PARA O DIAGNÓSTICO DA LVH..	0	0	0	1	0	0	0	0	1	1	1	1	5
0214010139 - TESTE RÁPIDO PARA FEBRE CHIKUNGUNYA IGM	0	0	0	0	0	1	0	0	3	1	0	0	5
0301080445 - AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE MEDIDAS TERAPÊUTICAS PARA PESSOAS COM PROBLEMAS DE SAÚDE MENTAL EM CONFLITO COM A LEI											1	4	5
0202030245 - INTRADERMORREACAO COM DERIVADO PROTEICO PURIFICADO (PPD)	1	0	1	1	1	0	0						4
0214010082 - TESTE RÁPIDO PARA SÍFILIS NA GESTANTE OU PAI/PARCEIRO		1		0	0	0	2						3

0301100144 - OXIGENOTERAPIA POR DIA	0	0	0	0	0	0	0	3					3
0303140151 - TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE)	0	0	0	0	0	0	2	0	1				3
0301120048 - ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE COM HIPOTIREOIDISMO CONGÊNITO									1	1	1		3
TÓPICA											3		3
0211020052 - MONITORIZACAO AMBULATORIAL DE PRESSAO ARTERIAL (M.A.P.A)	0	0	1	1	0	0	0	0					2
0214010023 - PESQUISA DE CORPOS CETONICOS NA URINA	0	0	1	1	0	0	0	0					2
0301100110 - IRRIGACAO VESICAL		1		0	0	0	1						2
CIRURGIA DE UNHA (CANTOPLASTIA)	0	0	0	0	1	0	0	0				1	2
0101040075 - MEDIÇÃO DE ALTURA	0	0	0	0	0	0	1	0		1			2
0303140135 - TRATAMENTO DE	0	0	0	0	0	0	0	1	1				2

OUTRAS DOENCAS DO APARELHO RESPIRATORIO													
0303170131 - TRATAMENTO CLÍNICO EM SAÚDE MENTAL EM SITUAÇÃO DE RISCO ELEVADO DE SUICÍDIO.											1	1	2
DOSAGEM DE PROTEINÚRIA	0	0	1	0	0	0		0					1
0417010052 - ANESTESIA REGIONAL	0	0	1	0	0	0							1
ELETROCARDIOGRAMA	0	0	0	1	0	0		0					1
0309050235 - TRATAMENTO EM MEDICINA TRADICIONAL CHINESA	0	0	0	1	0	0	0	0					1
0309050235 - TRATAMENTO EM MEDICINA TRADICIONAL CHINESA	0	0	0	1	0	0	0	0					1
0301060045 - ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO PRIMÁRIA COM OBSERVAÇÃO ATÉ 8 HORAS	0	0	0	0	1	0	0	0					1
0303170093 - TRATAMENTO EM PSIQUIATRIA (POR DIA)	0	0	0	0	1	0	0	0					1

0309010101 - PASSAGEM DE SONDA NASO ENTERICA (INCLUI MATERIAL)	0	0	0	0	1	0	0	0					1
PENICILINA PARA TRATAMENTO DE SÍFILIS	0	0	0	0	0	1	0	0					1
0303060212 - TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA CARDIACA	0	0	0	0	0	1	0	0					1
0303130067 - TRATAMENTO DE PACIENTE SOB CUIDADOS PROLONGADOS POR ENFERMIDADES ONCOLOGICAS	0	0	0	0	0	1	0	0					1
0303140054 - TRATAMENTO DAS DOENCAS PULMONARES DEVIDO A AGENTES EXTERNOS	0	0	0	0	0	1	0	0					1
0303040165 - TRATAMENTO DE CRISES EPILÉTICAS NÃO CONTROLADAS	0	0	0	0	0	0	1	0					1
0303060107 - TRATAMENTO DE CRISE HIPERTENSIVA	0	0	0	0	0	0	1	0					1
0101040121 - AVALIAÇÃO DO RISCO DE INSEGURANÇA ALIMENTAR	0	0	0	0	0	0	0	1					1
0214010139 - TESTE RÁPIDO	0	0	0	0	0	0	0	1					1

PARA FEBRE CHIKUNGUNYA IGM													
0214010201 - TESTE IMUNOCROMATOGRÁFICO RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS EM AMOSTRAS HUMANAS DE SANGUE TOTAL, SORO OU PLASMA PARA O DIAGNÓSTICO DA LVH..	0	0	0	0	0	0	0	1					1
0301010161 - CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	0	0	0	0	0	0	0	1					1
CIRURGIA DE UNHA (CANTOPLASTIA)	0	0	0	0	0	0	0	1					1
0303030038 - TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS									1				1
0303060190 - TRATAMENTO DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO									1				1
0804010013 - TELECONSULTORIA ASSÍNCRONA (NÃO SIMULTÂNEA) - SOLICITANTE									1				1

0201020076 - COLETA DE MATERIAL DO COLO DO ÚTERO PARA EXAME MOLECULAR DE DETECÇÂO DE HPV										1			1
0214010198 - TESTE RÁPIDO LF-LAM PARA TUBERCULOSE										1			1
ELETROCARDIOGRAMA										1			1
0303020032 - TRATAMENTO DE ANEMIA APLASTICA E OUTRAS ANEMIAS										1			1
0303130059 - TRATAMENTO DE PACIENTE SOB CUIDADOS PROLONGADOS POR ENFERMIDADES NEUROLOGICAS										1			1
0214010236 - TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DO ANTÍGENO DE SUPERFÍCIE DO VÍRUS DA HEPATITE B - HBV (HBSAG) EM GESTANTE											1		1
0214010252 - TESTE RÁPIDO TREPONÊMICO (SÍFILIS) EM GESTANTE											1		1

0301080011 - ABORDAGEM COGNITIVA COMPORTAMENTAL DO FUMANTE (POR ATENDIMENTO / PACIENTE)											1		1
0303010070 - TRATAMENTO DE FEBRES POR ARBOVÍRUS E FEBRES HEMORRÁGICAS VIRAIS											1		1
0201020025 - COLETA DE LINFA PARA PESQUISA DE M. LEPRAE											1		1
TOTAL	20574	24728	26059	30694	29324	32594	27534	31933	26102	34911	24515	23587	351.149

FONTE: PEC. ACESSO EM JANEIRO DE 2026.

4.14 Política Municipal de Dispensação de Fraldas Descartáveis

As fraldas descartáveis são produtos de higiene íntima que podem ser utilizadas por crianças e adultos/idosos, que não têm ou perderam o controle dos esfíncteres, tornando incapacitado para realizar, de forma autônoma, suas necessidades fisiológicas. A perda ou não existência desse controle dos esfíncteres pode ser ocasionada por uma série fatores e doenças que provocam alterações orgânicas, sob o assoalho pélvico, que se configura como uma musculatura transversal do corpo humano, responsável pela manutenção da continência urinária e fecal. Efeitos da idade ou mesmo doenças crônicas-degenerativas, apresentam-se como as principais causas dessa perda de continência.

Ressalta-se que a incontinência pode provocar consequências danosas à saúde, pois é capaz de gerar o aumento na ocorrência de lesões de pele e feridas, insuficiência renal, infecções no trato urinário recorrentes, sepse, risco de quedas e fraturas, que ocasiona no aumento de internações, gerando grande impacto financeiro ao sistema de saúde.

Essa condição, principalmente nos adultos, também gera efeitos sobre a saúde mental, pois cria empecilhos para uma vida social ativa, como também problemas sexuais, o que provoca baixa autoestima e o isolamento social.

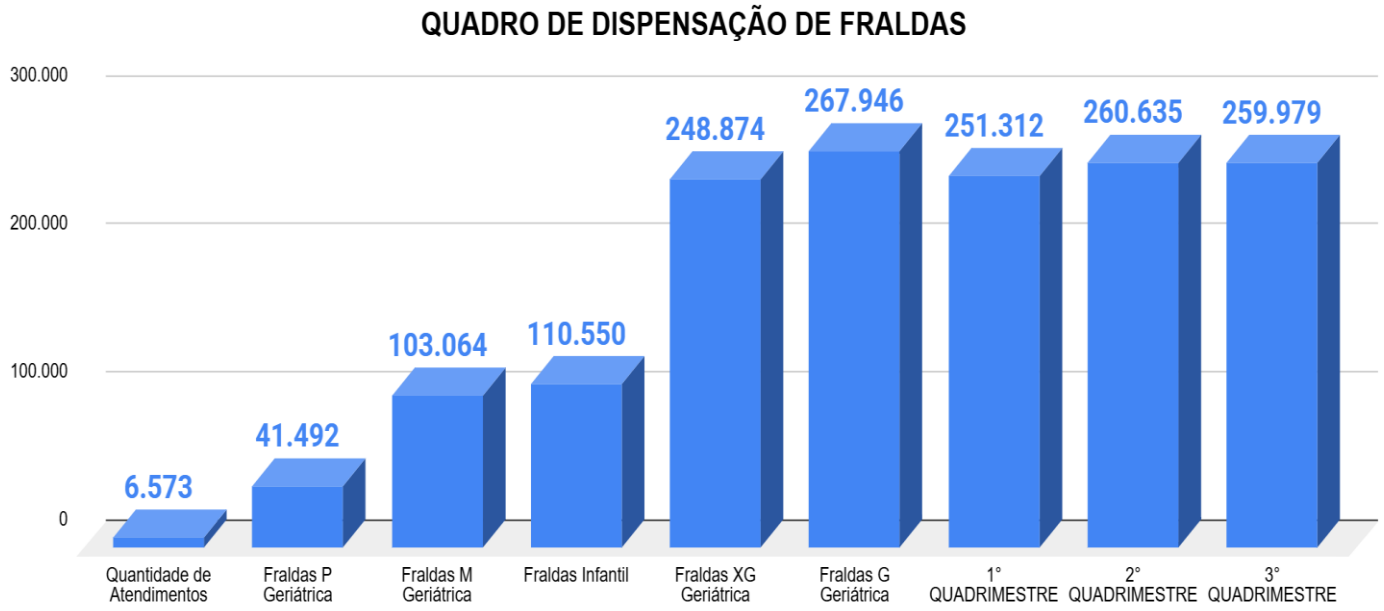
Nesse sentido, a Secretaria Municipal da Saúde de São Cristóvão, de acordo com os princípios básicos do SUS, bem como, o direito do cidadão em acessar de forma ordenada e organizada os sistemas de saúde, estabeleceu em abril de 2023 o protocolo para sistematizar a dispensação do insumo fralda descartável às pessoas com incontinência urinária e ou fecal, moradores do município, que se enquadrem nos critérios de elegibilidade descritos no protocolo.

A análise da distribuição de fraldas revela um volume total de 771.926 unidades entregues, com uma operação marcada pela alta estabilidade e concentração no público adulto. O perfil de consumo é liderado de forma expressiva pelos tamanhos G e XG Geriátrica, que somam 516.820 unidades e representam sozinhos cerca de 67% da demanda total. Em contraste, a fralda Infantil ocupa uma fatia intermediária (14%), enquanto o tamanho P Geriátrico apresenta a menor saída, indicando que o público atendido é majoritariamente composto por adultos de biotipo médio a grande.

Considerando os 6.573 atendimentos realizados, a média de distribuição é de aproximadamente 117 fraldas por beneficiário. Esse número é tecnicamente coerente para pacientes que necessitam de uso contínuo, cobrindo o ciclo de trocas mensais padrão. Quanto à sazonalidade, o fluxo de entregas é extremamente linear ao longo do ano. A variação entre o primeiro e o segundo quadrimestre (o período de maior volume) é de apenas 3,7%, mantendo-

se na casa das 250 a 260 mil unidades por período. Essa constância indica uma gestão de estoque eficiente e um cadastro de pacientes estabilizado, sem picos inesperados de demanda, o que favorece o planejamento logístico e financeiro para os próximos ciclos.

Gráfico 46. Dispensação de Tiras Fraldas



Fonte: Monitoramento Interno/Pedidos Mensais de Fraldas Descartáveis/COPES/SMS. Acesso em setembro de 2025.

4.14 Política Nacional de Assistência Farmacêutica- PNAF

Em relação à produção da assistência farmacêutica, utilizaremos o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica – Hórus como base de dados sobre as informações relacionadas à dispensação de medicamentos das unidades e da produção da Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) municipal. Os dados apresentados abaixo foram coletados pela Coordenação da PNAF do município através do referido sistema.

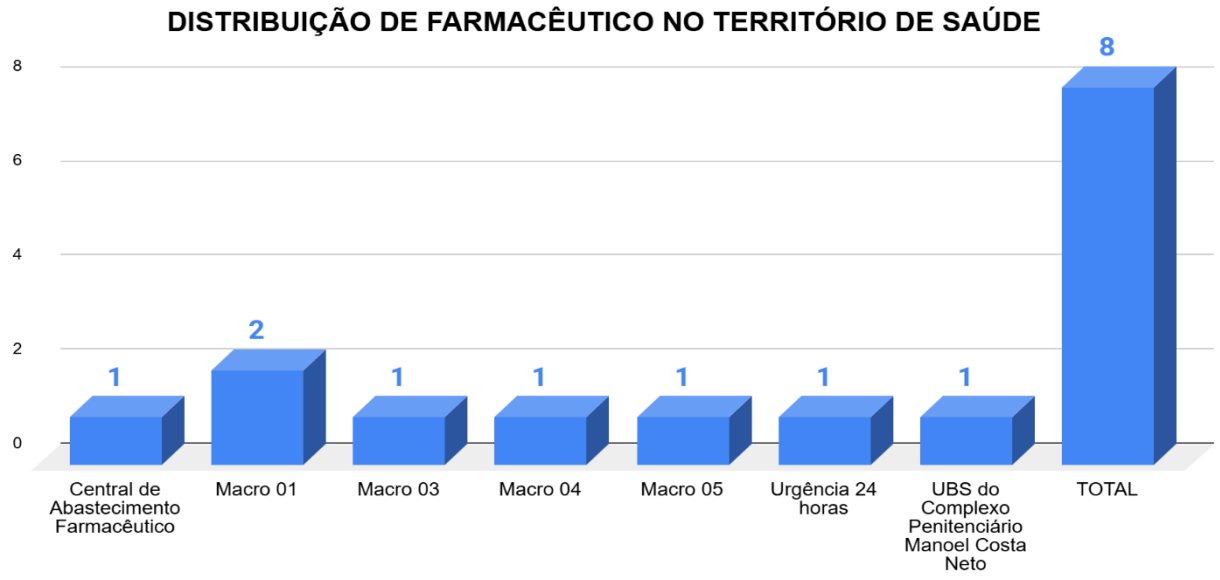
O município finalizou o ano com todas unidades alimentando o sistema Hórus. Todavia, as UBS Maria de Lourdes Cruz (Rita Cacete), UBS Manoel Juvino Santos (Cardoso) UBS Maria de Lourdes Alves (Feijão), UBS Maria Alice Freire (Pedreiras), UBS Laudelina Lima Andrade (Caípe Velho), UBS Jose Macário de Santana (Varzea), UBS Maria Luiza dos Santos Nascimento (Cabrita), necessitam estruturarem o processo de trabalho para esses dados serem digitados nas unidades, uma vez que, os dados desses estabelecimentos estão sendo preenchidos na CAF.

Quadro 17. Sistema Hórus Implantado por Macroárea de Saúde

MACROÁREA	SERVIÇO
I	UBS Jairo Teixeira de Jesus UBS Raimundo Aragão UBS Sinval José de oliveira UBS Irônia Maria
II	UBS Tânia Santos Chagas (Colônia) UBS Parque Santa Rita
III	UBS Bruno Kaique UBS José Amado UBS Wellington Figueiredo UBS Antônio Florêncio
IV	UBS Masoud Jalali UBS Mariano do Nascimento
V	UBS Maria José Soares Figueiroa

Fonte: Coordenação de Atenção Farmacêutica. Acesso em dezembro de 2025.

Gráfico 47. Distribuição de Profissionais Farmacêuticos por Macroárea



Fonte: Coordenação de Atenção Farmacêutica. Acesso em dezembro de 2025.

4.14.1 Central de Abastecimento Farmacêutico – CAF

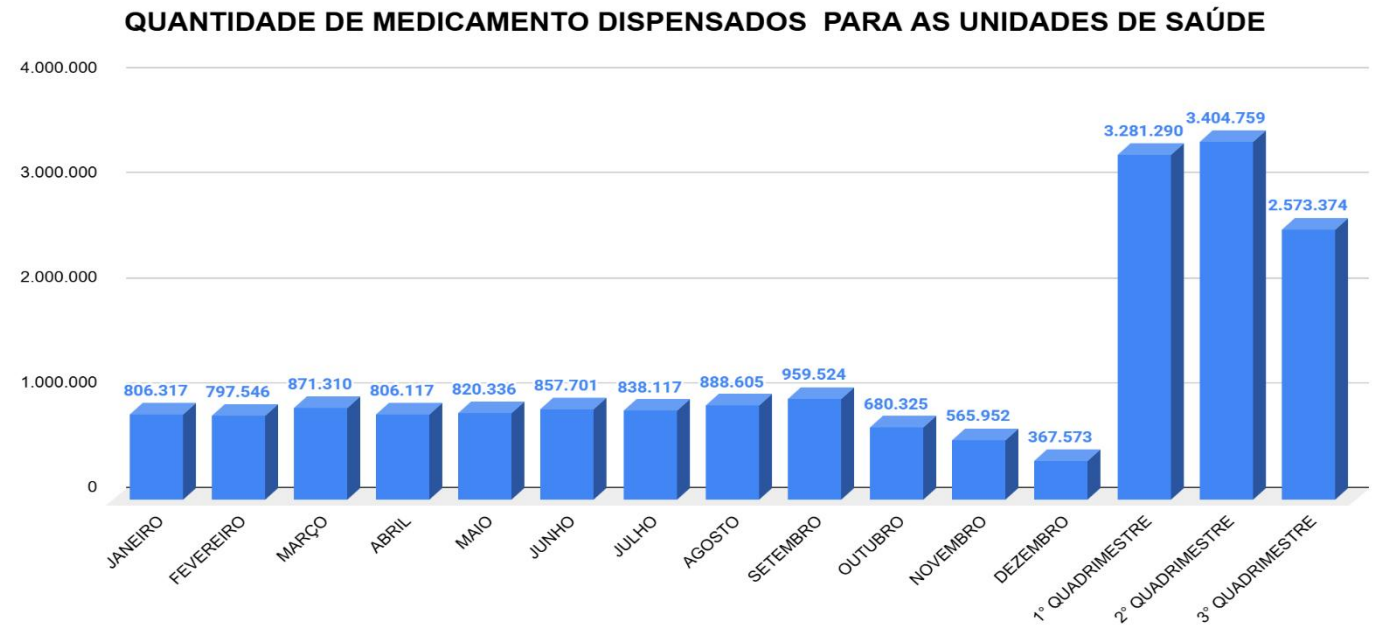
A análise do desempenho da assistência farmacêutica ao longo do ano revela um volume

expressivo de operações, totalizando a distribuição de 7.627.286 medicamentos e o atendimento a 227.909 usuários. Observa-se que a dinâmica de dispensação não foi linear, apresentando um pico de demanda no 2° quadrimestre, período que concentrou tanto o maior número de itens entregues quanto o maior fluxo de pacientes, seguido por uma retração de aproximadamente 19% no volume total durante o 3° quadrimestre.

No que tange à especificidade dos medicamentos psicotrópicos, os dados demonstram uma relevância estratégica desta categoria, que responde por 33,2% do volume total de unidades dispensadas. É importante destacar a disparidade entre o volume de itens e o perfil de público: embora representem um terço da carga logística, os psicotrópicos atendem a apenas 14% do contingente total de usuários. Tal fenômeno indica que os pacientes em tratamento de saúde mental possuem um ticket médio de consumo significativamente superior à média geral, demandando um acompanhamento farmacoterapêutico mais intensivo e contínuo.

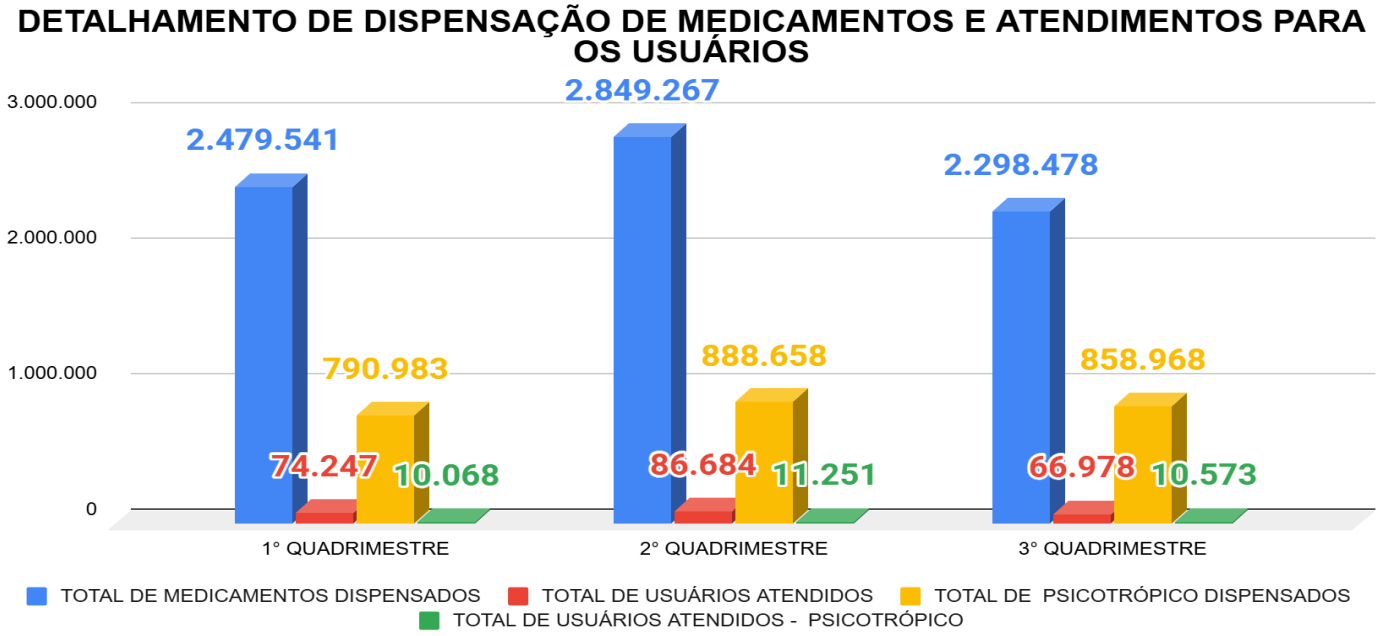
Em suma, os indicadores sugerem um sistema de saúde com alta demanda por tratamentos de uso prolongado e uma sazonalidade acentuada no meio do ano. A estabilidade no atendimento de usuários de psicotrópicos, mesmo diante das flutuações do volume geral no último período, reforça a fidelização e a necessidade de manutenção rigorosa dos estoques de medicamentos sob controle especial para garantir a continuidade da assistência a este público prioritário.

Gráfico 48. Distribuição de Medicações em Geral para os Estabelecimentos de Saúde



Fonte: Horus. Acesso em Dezembro de 2025

Gráfico 49. Dispensação de Medicações a População pela UBS



Fonte: Horus. Acesso em Dezembro de 2025

4.15 Vigilância em Saúde

A vigilância em saúde relaciona-se às práticas de atenção, prevenção e controle de doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis e à promoção de saúde aos cidadãos sancristovenses, nesse sentido as ações de vigilância municipais subdividem-se nas Coordenações de Vigilância Epidemiológica, de Imunização, sanitária e Ambiental, nos tópicos a seguir serão apresentados os dados pertinentes a esta política.

4.15.1 Vigilância Epidemiológica

A Vigilância Epidemiológica é um pilar estratégico da saúde pública, definido como um processo contínuo de coleta, análise e interpretação de dados sobre eventos de saúde. Sua finalidade principal é o fornecimento de informações oportunas para o planejamento e a implementação de medidas de prevenção e controle de doenças e agravos.

Pautada no princípio da "informação para a ação", ela permite a detecção precoce de surtos, o monitoramento de endemias e o conhecimento do perfil sanitário de uma população. Ao transformar dados brutos em inteligência epidemiológica, o sistema garante que município

possam intervir de forma rápida e eficaz, minimizando riscos e protegendo o bem-estar coletivo.

4.15.2 Vigilância do Óbito

A Vigilância do Óbito configura-se como um processo sistemático de investigação e análise das causas de morte, com o objetivo de qualificar as estatísticas de mortalidade e identificar determinantes sociais e assistenciais que contribuíram para o desfecho fatal. No Sistema Único de Saúde (SUS), essa prática fundamenta-se na premissa de que o óbito não deve ser visto apenas como um dado estatístico, mas como um evento sentinela capaz de revelar lacunas nas políticas de prevenção, diagnóstico e tratamento.

O foco prioritário dessa vigilância recai sobre os óbitos maternos, infantis e fetais, bem como sobre mortes por causas mal definidas ou relacionadas a doenças de notificação compulsória. Por meio de comitês de mortalidade e investigações domiciliares ou hospitalares, busca-se reconstruir o itinerário terapêutico do paciente para determinar a evitabilidade do caso. Essa análise detalhada permite a correção de registros oficiais (como a Causa Básica no Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM) e subsidia o planejamento de intervenções urgentes, visando a redução de vulnerabilidades e o aprimoramento contínuo da rede de atenção à saúde.

4.15.3 Mortalidade Infantil

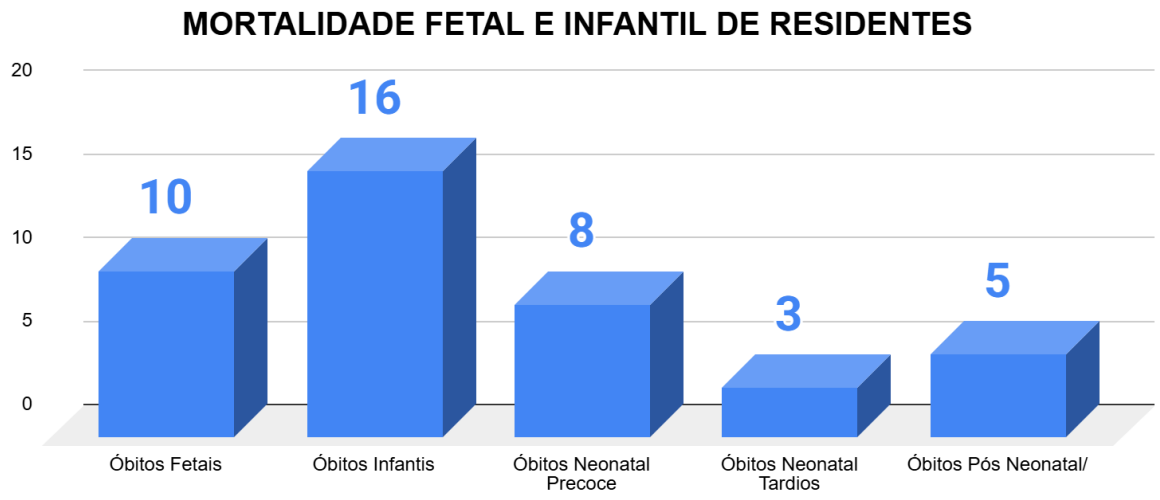
A análise do perfil epidemiológico de mortalidade fetal e infantil do município revela uma concentração crítica de eventos no componente neonatal, que responde por 68,7% do total de óbitos infantis. A predominância do neonatal precoce (8 óbitos entre 0 e 6 dias de vida) estabelece um nexo causal direto com a qualidade da assistência ao parto e a eficácia das manobras de estabilização hemodinâmica e respiratória em sala de parto. A ocorrência de óbitos por asfixia (T71) e síndrome do desconforto respiratório (J80) corrobora a necessidade de revisão dos protocolos de reanimação e da oferta de suporte ventilatório adequado.

No que tange aos determinantes biológicos e assistenciais, a frequência de CIDs relacionados ao baixo peso ao nascer (P070, P071) e a complicações feto-maternas, como a ruptura prematura de membranas (P011) e transtornos hipertensivos, indica falhas na estratificação de risco gestacional e na capacidade de intervenção oportuna da rede de Atenção Primária. A presença de óbitos por septicemia bacteriana (P369) e enterocolite necrotizante (P77) aponta para desafios na segurança do paciente em ambiente de terapia intensiva neonatal, exigindo o fortalecimento da vigilância de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) e do manejo nutricional de prematuros.

A mortalidade fetal, com 10 registros, e a utilização do CID P95 (morte fetal de causa

não especificada) evidenciam uma lacuna na investigação etiológica, o que dificulta a implementação de medidas preventivas específicas. Embora as malformações congênitas (Q000, Q234, Q224) representem causas de maior complexidade e, por vezes, inevitáveis, a concomitância de óbitos por causas evitáveis reforça que a redução da mortalidade no município depende da integração entre o pré-natal de alto risco e a qualificação da rede hospitalar. O componente pós-neonatal, com 5 óbitos, e o registro de riscos não especificados à respiração (W849) sugerem, por fim, a necessidade de intensificar as ações de vigilância domiciliar e educação em saúde para a prevenção de eventos externos no primeiro ano de vida.

Gráfico 50. Mortalidade Infantil



Fonte: SIM. Acesso em dezembro de 2025.

4.15.4 Divisão de Doenças e Agravos Transmissíveis

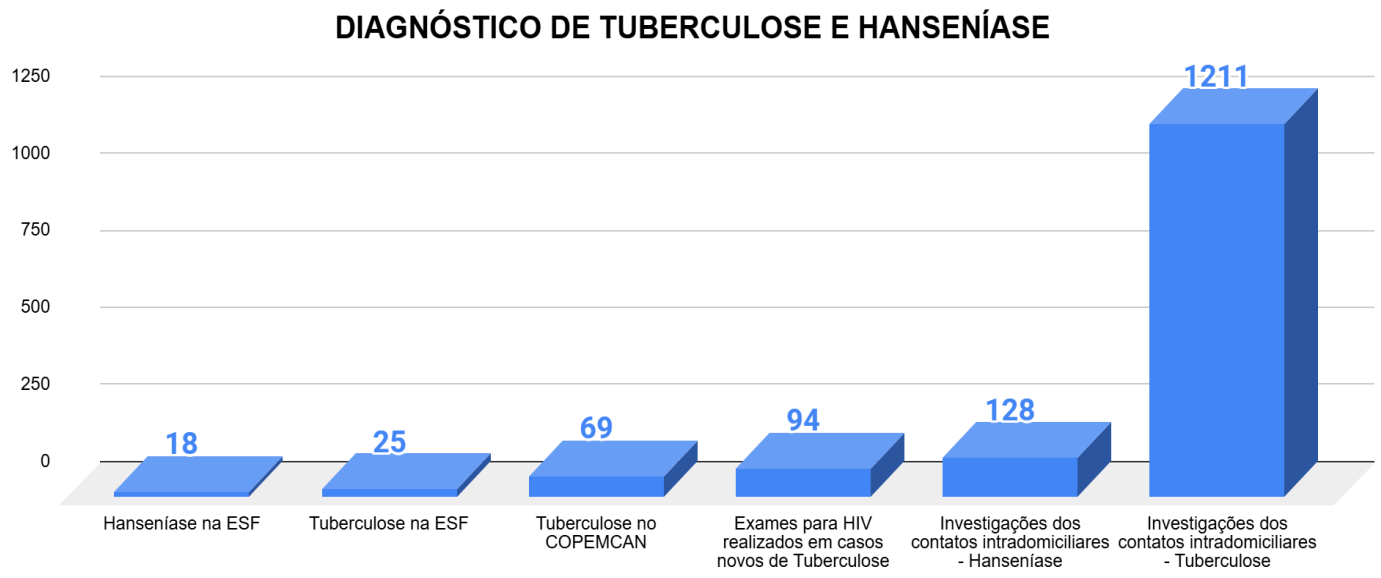
O diagnóstico apresentado reflete o monitoramento de agravos de notificação compulsória, com foco específico nas dinâmicas de Tuberculose e Hanseníase. A análise dos dados permite identificar tanto a carga epidemiológica quanto a eficácia das medidas de vigilância em saúde adotadas pelo município.

No que tange à Tuberculose, observa-se uma concentração significativa de casos no COPEMCAN (69 registros), o que ratifica a vulnerabilidade inerente ao sistema prisional, onde as condições de confinamento facilitam a propagação do bacilo. Em contrapartida, as unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF) apresentam uma incidência menor (25 casos). Um ponto de destaque positivo é a realização de 94 exames para HIV em novos casos de tuberculose, indicador fundamental para o manejo da coinfecção e redução da mortalidade.

Quanto à Hanseníase, o cenário revela uma distribuição em ambos os contextos: registra-se a ocorrência de 18 casos na ESF e 9 casos no COPEMCAN. Embora o volume populacional no sistema prisional costume ser menor que o da área de abrangência das ESFs, a presença da doença em ambiente fechado exige protocolos rigorosos de isolamento e tratamento. Complementando este quadro, o indicador de desempenho na vigilância é altamente satisfatório, com a investigação de 128 contatos intradomiciliares. Este volume de investigações demonstra que a vigilância epidemiológica está operando de forma ativa, sendo indispensável para o diagnóstico precoce e a interrupção da cadeia de transmissão.

Em suma, o diagnóstico revela um sistema de saúde com capacidade operacional robusta para o rastreio e monitoramento. A alta adesão aos protocolos de investigação de contatos e a testagem de coinfecções indicam que as equipes estão focadas no controle coletivo dos agravos, com atenção especial voltada à Tuberculose no cenário prisional e à busca ativa de Hanseníase na comunidade.

Gráfico 51. Produção Relacionado ao Diagnóstico e Controle de Tuberculose e Hanseníase



Fonte: SINAN. Acesso em dezembro de 2025.

4.15.4.1 Infecções Sexualmente Transmissíveis – IST's

A análise dos dados laboratoriais apresentados revela um panorama epidemiológico significativo, caracterizado por uma prevalência variável entre as patologias testadas e uma demanda expressiva pelos serviços de diagnóstico rápido.

No que tange às Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), observa-se que a Sífilis

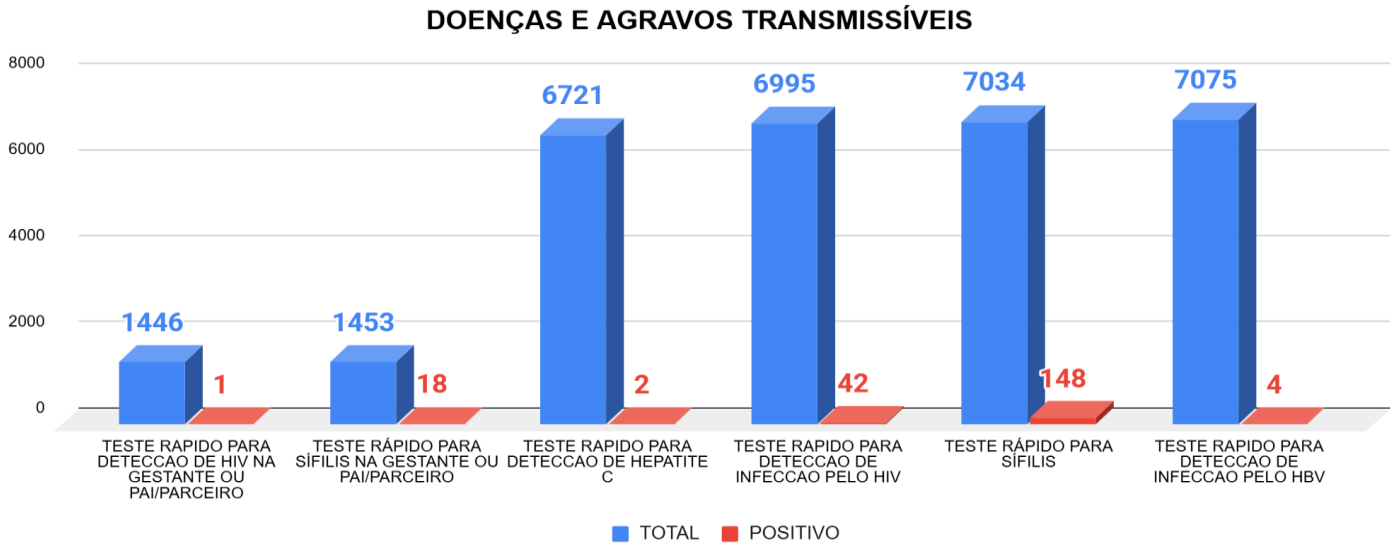
apresenta os indicadores mais críticos. Entre a população geral, foram realizados 7.034 testes com 148 reagentes, o que representa uma taxa de positividade de aproximadamente 2,1%. É particularmente preocupante o dado referente a gestantes e parceiros, onde, em um universo de 1.453 testes, registraram-se 18 casos positivos (1,2%). Esses números reiteram a necessidade de vigilância contínua para evitar a transmissão vertical e complicações gestacionais.

Quanto ao HIV, os resultados indicam uma incidência notável. Na testagem geral, foram identificados 42 casos positivos em 6.995 exames, resultando em uma taxa de 0,6%. No contexto específico do pré-natal (gestantes e parceiros), a incidência foi menor, com apenas 1 caso reagente em 1.446 testes (0,07%), sugerindo uma possível eficácia nas triagens precoces ou um perfil epidemiológico distinto para este grupo.

Em relação às hepatites virais, os dados mostram cenários divergentes entre os tipos B e C:

- Hepatite B (HBV): Foram realizados 7.075 testes, com a identificação de 4 casos positivos (0,05%). Esta baixa prevalência pode refletir o impacto positivo das políticas de vacinação em massa.
- Hepatite C (HCV): Apesar de um volume menor de testagens (672), registraram-se 12 casos positivos, o que resulta na maior taxa percentual de positividade entre todos os procedimentos listados, atingindo 1,78%. Este índice sugere a importância de intensificar a busca ativa e o diagnóstico para o HCV, dada a sua característica frequentemente assintomática.

Gráfico 52. Procedimentos Realizados para Detecção precoce de IST's



Fonte: Consolidados de Testes Rápidos. Acesso em dezembro de 2025.

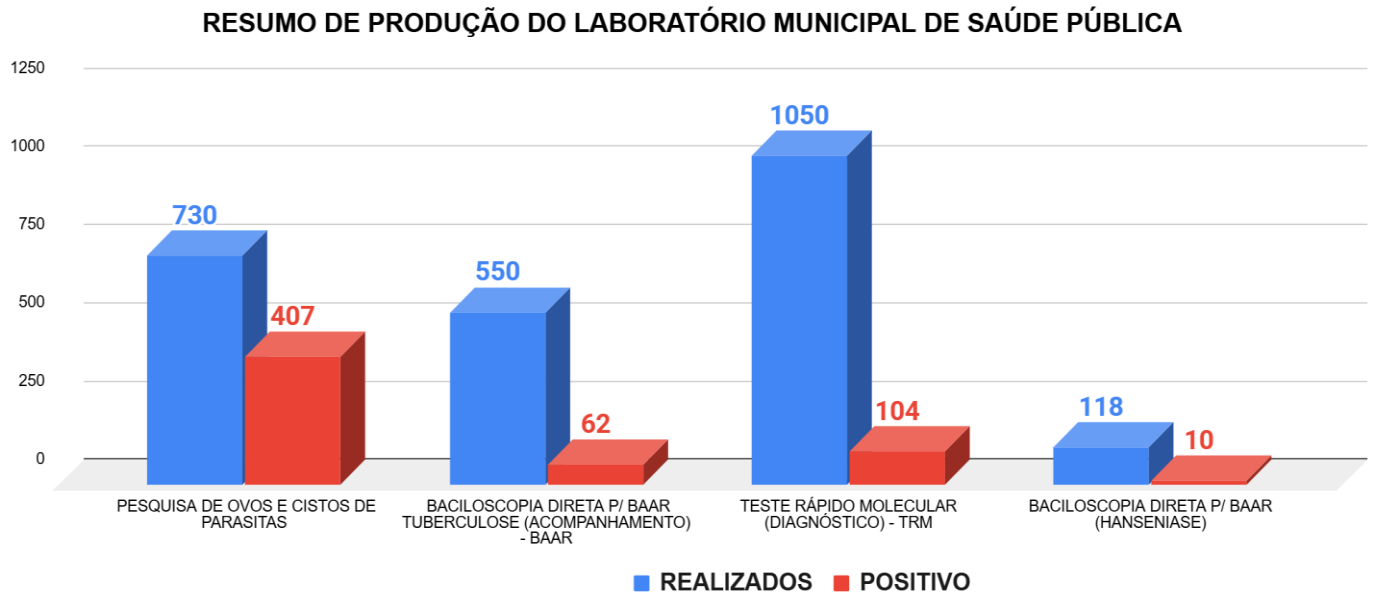
4.15.4.2 Laboratório de Saúde Pública

A análise da produção do Laboratório Público Municipal revela um montante de 2.448, em um cenário focado no controle de doenças infectocontagiosas e negligenciadas, com um volume expressivo de diagnósticos que impactam diretamente a saúde coletiva. O dado de maior volume refere-se à Pesquisa de Ovos e Cistos de Parasitas, com 407 resultados positivos. Este número isolado demonstra que as parasitoses intestinais ainda representam a maior demanda diagnóstica da unidade, o que geralmente está atrelado a desafios de saneamento básico e higiene ambiental na região atendida, exigindo um esforço contínuo da atenção primária em ações educativas e preventivas.

No que tange ao controle da Tuberculose, observa-se uma dinâmica tecnológica importante: o Teste Rápido Molecular (TRM) identificou 104 casos positivos, superando significativamente a Baciloscopia de Acompanhamento, que registrou 62 positivos. Essa superioridade numérica do TRM é um indicador positivo de modernização, uma vez que a biologia molecular oferece maior sensibilidade e detecta o DNA do bacilo mesmo em amostras com baixa carga, além de identificar precocemente possíveis resistências a antibióticos. Já os casos positivos em baciloscopia de acompanhamento são fundamentais para o monitoramento clínico, indicando que há um grupo de pacientes em tratamento que ainda apresenta transmissibilidade ou que necessita de revisão no esquema terapêutico.

Por fim, a detecção de 8 casos positivos de Hanseníase via baciloscopia direta, embora numericamente inferior aos demais agravos, possui alta relevância epidemiológica. Por ser um exame que identifica formas multibacilares da doença, esses dados alertam para a existência de focos de transmissão ativa na comunidade. Em suma, o laboratório demonstra uma atuação estratégica, equilibrando a rotina de alto volume da parasitologia com diagnósticos de precisão para doenças de notificação compulsória, sendo o TRM a ferramenta mais eficiente no pilar das doenças respiratórias graves analisadas

Gráfico 53. Produção do Laboratório Municipal de Saúde Pública



Fonte: Boletim de Produção Ambulatorial (BPA) do Laboratório Municipal de São Cristóvão/SE.

No ano em questão, a Vigilância Epidemiológica desenvolveu diversas ações estratégicas voltadas à prevenção, controle e monitoramento de agravos à saúde, bem como ao fortalecimento da articulação intersetorial e das campanhas de promoção da saúde no município.

Figura 22. Ações de contingência de varicela



Fonte: Acervo da Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão, 2025.

Figura 23. Capacitação sobre avaliação dermatoneurológica de pacientes com hanseníase



Fonte: Acervo da Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão, 2025.

Figura 24. Ação de prevenção e diagnóstico no FASC



Fonte: Acervo da Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão, 2025.

Figura 25. Capacitação sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)



Fonte: Acervo da Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão, 2025.

Figura 26. Ações em alusão ao dezembro Vermelho



Fonte: Acervo da Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão, 2025.

4.15.5 Vigilância Sanitária

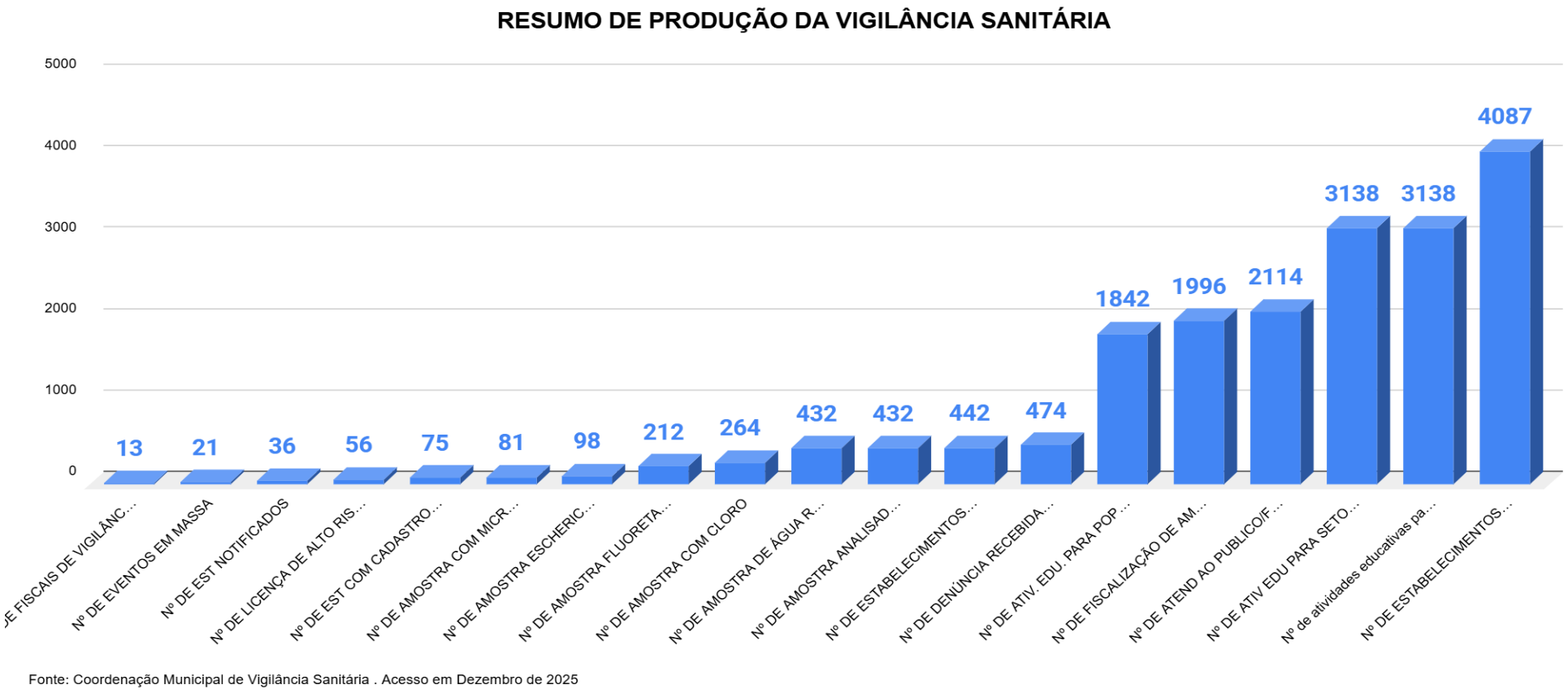
A produção da Vigilância Sanitária Municipal totalizou 18.938 procedimentos, fato que demonstra um desempenho expressivo e um forte compromisso com a prevenção e a proximidade junto à sociedade. Com uma equipe de 13 fiscais, o órgão alcançou a marca de 4.087 fiscalizações, o que evidencia uma cobertura abrangente do território municipal. Esse trabalho é reforçado por uma atuação intensa no setor informal, com quase duas mil fiscalizações de ambulantes, garantindo que a segurança alimentar chegue a todos os níveis de consumo. Além disso, a capacidade de resposta da instituição é notável, tendo processado e atendido 474 denúncias, o que fortalece a confiança da população no serviço público e demonstra agilidade no suporte às demandas da comunidade.

O grande destaque da gestão reside no pilar educativo e no suporte ao cidadão. Foram realizadas quase 5.000 atividades de educação sanitária, priorizando a orientação em vez da punição e promovendo uma cultura de conformidade entre os comerciantes e a população em geral. Esse perfil acolhedor é confirmado pelos 2.114 atendimentos ao público através do programa Facilita, que busca desburocratizar e auxiliar o setor produtivo. No âmbito do licenciamento, o cadastro de 442 estabelecimentos de alto risco mostra um mapeamento detalhado da cidade, fornecendo uma base sólida para que o órgão continue avançando na emissão das licenças e na regularização desses locais conforme as etapas administrativas são concluídas.

No monitoramento da qualidade da água, o município mantém uma rotina rigorosa de controle, com 432 amostras analisadas física e quimicamente, cumprindo integralmente as

metas de coleta previstas. A identificação de indicadores microbiológicos e a análise de cloro e flúor em centenas de amostras fornecem dados essenciais para que o órgão atue de forma preventiva na manutenção da saúde pública. Esse monitoramento constante é a ferramenta principal para garantir que os padrões de potabilidade sejam mantidos e que as correções necessárias sejam feitas em tempo oportuno. De forma geral, os números refletem uma estrutura de Vigilância Sanitária ativa, presente no cotidiano da cidade e focada na promoção da saúde através da educação e da fiscalização contínua.

Gráfico 54. Produção da Vigilância Sanitária Municipal



Fonte: Coordenação Municipal de Vigilância Sanitária . Acesso em Dezembro de 2025

O município no decorrer do ano desenvolveu diversas atividade e ações voltada a imunização, conforme demostra as figuras abaixo.

Figura 27. Capacitação sobre manipulação de alimentos para ambulantes



Fonte: Acervo da Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão, 2025.

Figura 28. Fiscalização no FASC



Fonte: Acervo da Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão, 2025.

Figura 29. Fiscalização por meio de denúncia



Fonte: Acervo da Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão, 2025.

4.15.6 Vigilância Ambiental

A Vigilância Ambiental tem por finalidade promover o conhecimento, a detecção e a prevenção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, competindo-lhe as ações de vigilância, prevenção e controle das zoonoses e doenças transmitidas por vetores, dos acidentes por animais peçonhentos e venenosos, bem como a vigilância das populações humanas expostas aos fatores de risco ambientais não biológicos.

A Vigilância de zoonoses tem como finalidade a vigilância, prevenção e controle de doenças e agravos relacionados a vetores, hospedeiros, reservatórios, portadores, amplificadores ou suspeitos de alguma zoonose de relevância para a saúde pública, quanto à transmissão de agente etiológico para humanos, além dos acidentes por animais peçonhentos e venenosos. A abordagem da vigilância das zoonoses e dos fatores de risco biológicos tem como objetivo viabilizar ações integradas de vigilância e controle desses fatores

permitindo que se tenha uma maior efetividade de ações e maximização dos recursos aplicados.

A Vigilância dos Fatores de Risco Não Biológicos trata de coordenar as atividades de vigilância em saúde ambiental relacionada aos contaminantes ambientais na água, no ar e no solo, de importância e repercussão na saúde pública, bem como dos riscos decorrentes dos desastres naturais, acidentes com produtos perigosos, e outros eventos capazes de causar doenças e agravos à saúde humana.

Planejar e estabelecer (recomendar/adotar) estratégias que promovam a integralidade das ações voltadas para a minimização dos riscos à saúde pública, controle de eventos, doenças e agravos decorrentes dos fatores de riscos ambientais, de modo a otimizar os recursos necessários e potencializar os efeitos na saúde e qualidade de vida das pessoas com foco na eficiência, eficácia e efetividade dos resultados

A análise do desempenho da Vigilância Ambiental Municipal revela um sistema robusto e diversificado, estruturado em torno da atuação direta em campo e da prevenção de zoonoses. Com um corpo técnico composto por 42 Agentes de Combate às Endemias (ACE), a produção total do setor atingiu a marca de 95.865 procedimentos, demonstrando uma alta capilaridade das ações de controle e fiscalização no território.

O principal pilar da atuação municipal concentra-se na vacinação antirrábica, que totalizou 12.950 imunizações em cães e gatos. Esse esforço é complementado por 358 notificações preventivas contra a raiva e ações educativas específicas, como as realizadas em parceria com o Programa Saúde na Escola (PSE). No âmbito das leishmanioses, a realização de

194 testes rápidos para Leishmaniose Visceral Canina (LVC) e a vigilância sobre casos humanos indicam um monitoramento ativo da cadeia de transmissão.

A vigilância epidemiológica de doenças como Dengue, Zika e Chikungunya destaca-se pelo volume de notificações, somando 2.756 registros. Destes, 26 casos foram confirmados como positivos, o que permitiu o direcionamento de intervenções específicas, como a borrifação costal em 40 quarteirões e 21 ações de Pesquisa Vetorial Especial (PVE). A eficácia operacional é comprovada pelo cumprimento de 3 ciclos de visitas que atingiram a meta de 80% de cobertura dos imóveis, sustentada por 1.336 tratamentos focais e 1.158 ações de intensificação de visitas domiciliares.

A atuação ambiental também abrange o controle de helmintoses e riscos biológicos diversos. Foram registradas 1.185 notificações de esquistossomose, com 223 resultados positivos, evidenciando uma prevalência que demanda atenção contínua. As ações de manejo ambiental, essenciais para reduzir criadouros, incluíram a limpeza de 68 canais e 45 terrenos baldios através do serviço "Cata-Treco". Ademais, a análise de 103 larvas positivas via Levantamento Rápido de Índices para Aedes aegypti (LIRAa) fornece a base científica necessária para a tomada de decisões estratégicas.

Por fim, a integração entre a vigilância e a sociedade é evidenciada pelo atendimento de 76 demandas provenientes da Ouvidoria e canais de facilitação, além da participação dos agentes em 15 palestras e treinamentos. O monitoramento de agravos menos frequentes, mas de alta periculosidade — como animais peçonhentos (156 notificações), febre maculosa e leptospirose — completa o quadro de proteção à saúde pública, consolidando a Vigilância Ambiental como um serviço multifacetado e indispensável para a segurança sanitária do município.

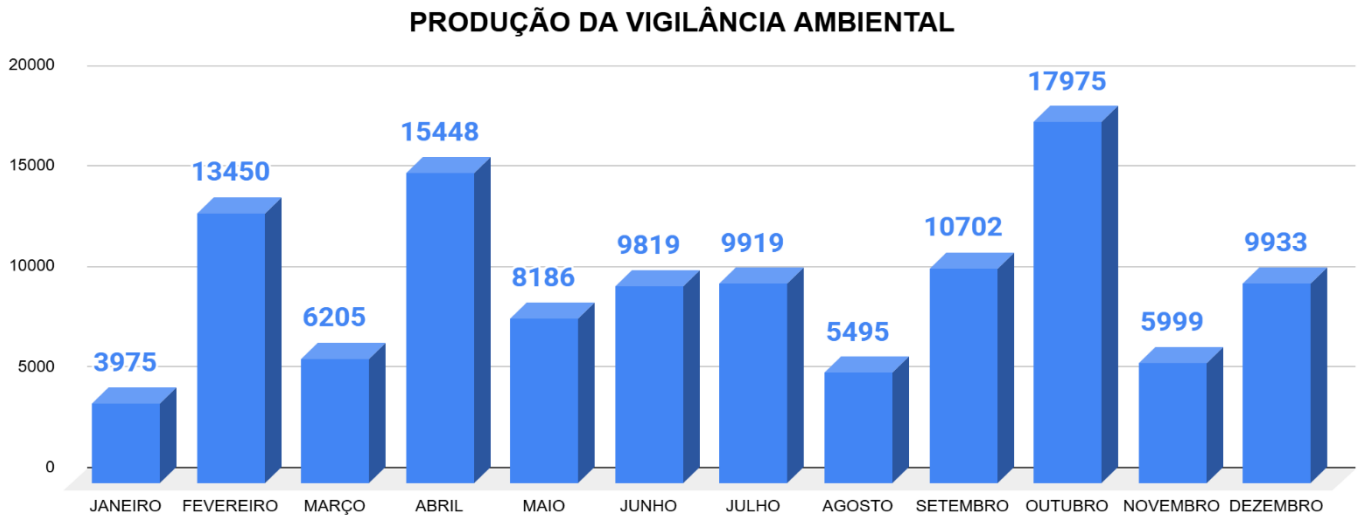
Figura 18. Detalhamento da Produção da Vigilância Ambiental

PROCEDIMENTOS	TOTAL
PRODUÇÃO DE CAMPO DOS ACE - AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	95865
VACINAÇÃO ANTIRRÁBICO/CÃES E GATOS	12950
NOTIFICAÇÕES ARBOVIROSES - DENGUE, ZICA E CHIKUNGUNYA	2756
TRATAMENTO FOCAL	1336
NOTIFICAÇÕES ESQUISTOSSOMOSE	1185
INTENSIFICAÇÃO DAS VISITAS DOMICILIARES	1158
NOTIFICAÇÕES ANTIRRÁBICO	358

NOTIFICAÇÕES ESQUISTOSSOMOSE - POSITIVO	223
NOTIFICAÇÕES TESTE RÁPIDO LVC - LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA	194
NOTIFICAÇÕES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS	156
ANÁLISE DAS LARVAS POSITIVAS LIRA	103
DEMANDAS SOLICITADAS PELA COORDENADORIA, OUVIDORIA, FACILITA E OUTROS	76
LIMPEZA DE CANAIS	68
LIMPEZA DE TERRENOS BALDIO COM O CATA-TRECO	45
NÚMERO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE ENDEMIAS	42
BORRIFAÇÃO COSTAL QUARTEIRÕES TRABALHADOS	40
NOTIFICAÇÕES ARBOVIROSES POSITIVOS - DENGUE, ZICA E CHIKUNGUNYA	26
PESQUISA VETORIAL ESPECIAL PVE	21
PARTICIPAÇÃO DOS ACE EM AÇÃO E PALESTRAS	15
TREINAMENTO DAS EQUIPES DE SAÚDE PARA COMBATE AS ARBOVIROSES	6
RELATÓRIO TÉCNICO CIRCUNSTANCIADO	5
AÇÃO DOS ACE COM O PSE SOBRE RAIVA HUMANA E ANIMAL	4
Nº DE CICLOS QUE ATINGIRAM NO MÍNIMO 80% DA COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA O CONTROLE DA DENGUE	3
NOTIFICAÇÕES LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANO	3
BUSCA ATIVA DOS CARAMUJOS AFRICANOS	3
NOTIFICAÇÕES FEBRE MACULOSA	2
NOTIFICAÇÕES LEPTOSPIROSE	1

Fonte: Coordenação de Vigilância Ambiental. Acesso em dezembro de 2025.

Gráfico 55. Produção da Vigilância Ambiental



Fonte: Coordenação de Vigilância Ambiental . Acesso em dezembro de 2025.

4.15.7 Política Nacional de Imunização - PNI

Assim como a PNI, as ações da Coordenação de Imunização Municipal (CODIM) visam a redução de doenças imunopreveníveis, bem como a ocorrência de casos graves e óbitos, por meio do fortalecimento das ações e ampliação do acesso aos imunizantes. O município de São Cristóvão finalizou o ano, com todas as unidades de saúde com salas de imunização e rede de frio funcionando para o público de segunda a sexta-feira. Somando-se a isso, a coordenação de imunização permanece promovendo a ampla divulgação das informações sobre imunizantes, as doses e o imunizante disponível para cada faixa etária considerando a orientação do Calendário Nacional de Vacinação vigente.

4.15.7.1 Cobertura Vacinal

O panorama da imunização no município reflete um desempenho sólido em indicadores fundamentais, demonstrando o compromisso da rede de saúde com a proteção da primeira infância. O alcance da meta na vacina BCG (96,35%) e o excelente desempenho da vacina contra a Hepatite B (94,48%) evidenciam a eficiência das ações de imunização logo ao nascimento, garantindo que a vasta maioria dos recém-nascidos inicie sua trajetória de proteção de maneira adequada.

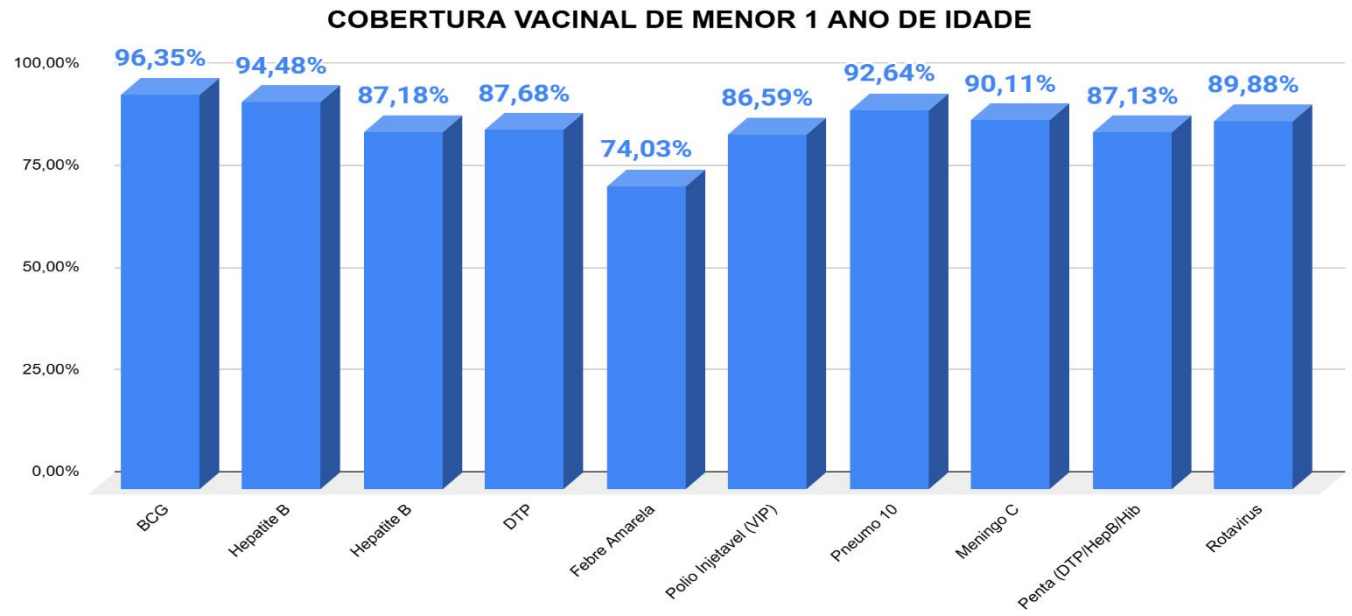
A rede municipal demonstra estabilidade em diversos imunizantes essenciais, como a Tríplice Viral (1ª dose), que atinge 93,79%, e a Pneumocócica 10, com 92,64%. Esses números indicam uma boa aceitação das campanhas e a confiança da população no sistema de saúde

local. Outros indicadores, como a Meningocócica C (91,03% no reforço) e a Poliomielite Injetável (90,11% no reforço), embora ainda busquem o patamar de excelência de 95%, mantêm patamares que demonstram uma cobertura abrangente na comunidade.

Existem pontos que demandam uma atenção estratégica e contínua para o fortalecimento do bloqueio epidemiológico. Observa-se que a adesão tende a oscilar nos esquemas que exigem múltiplas doses ou reforços, como a segunda dose da Tríplice Viral (78,96%) e a vacina contra a Febre Amarela (74,03%). Esses índices sugerem a necessidade de reforçar a comunicação com os responsáveis sobre a importância da conclusão do calendário vacinal, garantindo que a proteção inicial se converta em imunidade duradoura.

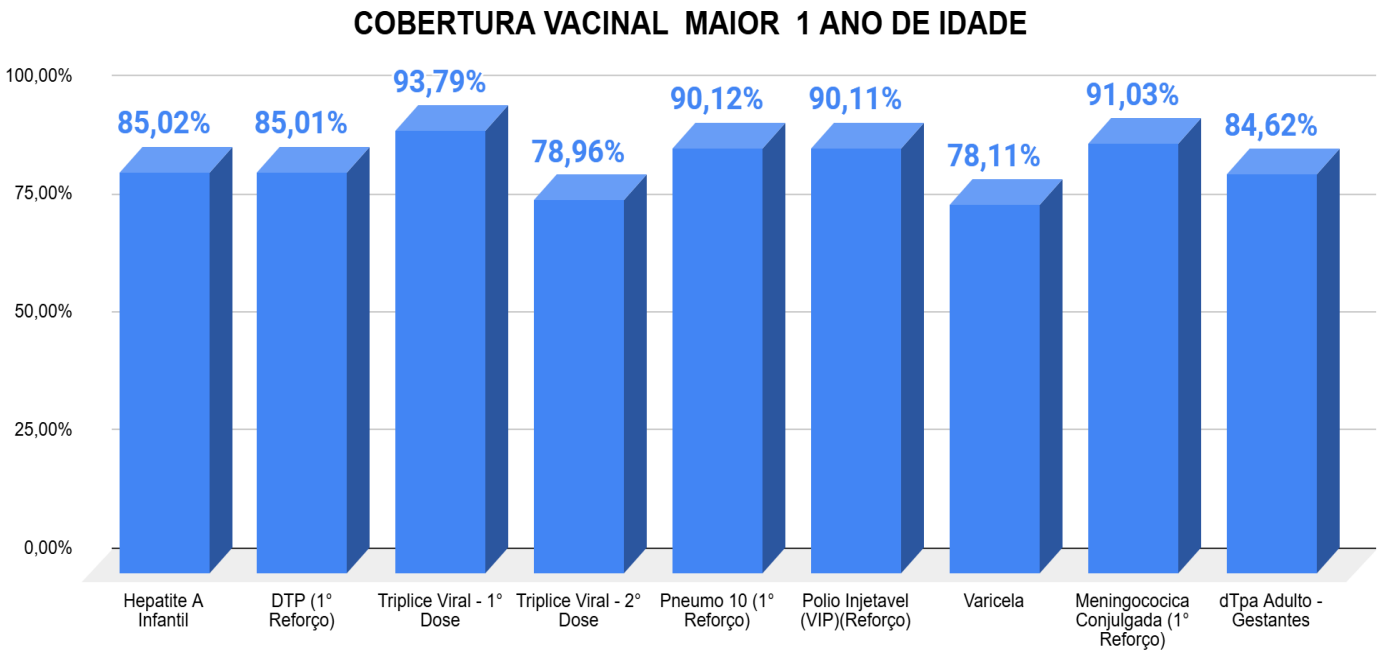
Em conclusão, o município apresenta uma base de imunização estruturada e índices promissores em vacinas prioritárias. O cenário atual permite que a gestão foque em ações de manutenção e busca ativa pontual para elevar as coberturas que ainda não atingiram as metas ideais, consolidando a segurança sanitária de toda a população e prevenindo a reintrodução de enfermidades controladas.

Gráfico 56. Cobertura Vacinal de Crianças Menores de 1 Ano.



Fonte: Painel de Imunização/ Ministério da Saúde . Acesso em Dezembro de 2025

Gráfico 57. Cobertura Vacinal de Crianças Maiores de 1 Ano.



Fonte: Painel de Imunização/ Ministério da Saúde . Acesso em dezembro de 2025

O município no decorrer do ano desenvolveu diversas atividade e ações voltada a imunização, conforme demostra as figuras abaixo.

Figura 30. Campanha de Multivacinação



Fonte: Acervo da Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão, 2025.

Figura 31. Dia do Servidos UFS



Fonte: Acervo da Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão, 2025.

Figura 32. Ação voltada a saúde do homem



Fonte: Acervo da Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão, 2025.

Figura 33. Ação no ISÉ ALAROKÊ



Fonte: Acervo da Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão, 2025.

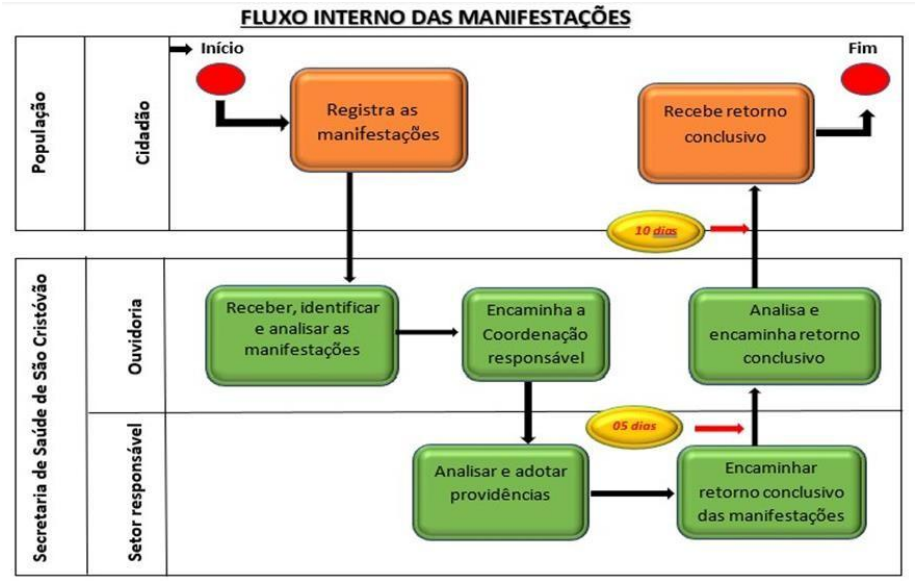
4.16 Sistema de Ouvidoria Municipal – Saúde

Ouvidorias são unidades administrativas dos órgãos e entidades integrantes do Sistema Único de Saúde, no âmbito dos governos federal, estadual e municipal, cuja missão é viabilizar os direitos dos(as) cidadãos(ãs) de serem ouvidos e terem suas demandas pessoais e coletivas tratadas adequadamente no âmbito do SUS. Sua função é intermediar as relações entre os(as) cidadãos (ãs) e os gestores do SUS, promovendo a qualidade da comunicação entre eles e a formação de laços de confiança e colaboração mútua, com fortalecimento da cidadania. Promovem a cidadania em saúde e produzem informações que subsidiam o gestor nas tomadas de decisão.

Os dados apresentados neste tópico são baseados conforme as manifestações recebidas durante o período apresentado através dos canais WhatsApp e formulário eletrônico, presencialmente e por ligação. As manifestações são classificadas como reclamações, solicitações, sugestões, denúncias e elogios conforme orienta a Instrução Normativa OGU/CGU nº 5/2018, o Decreto Federal nº 9.094/2017 e a Lei Federal nº 13.460/2017.

As manifestações recebidas pelos canais são analisadas, formalizadas e enviadas pela Ouvidoria da Secretaria de Saúde de São Cristóvão para as coordenações responsáveis analisarem e responderem no prazo determinado pelas instruções legais que pode durar até 60 dias.

Gráfico 58. Fluxograma Interno Da Ouvidoria De Saúde De São Cristóvão



Fonte: Produzido pela coordenação de ouvidoria municipal. Acesso em janeiro de 2025.

A Ouvidoria Municipal de Saúde demonstra, através de seus indicadores recentes, uma

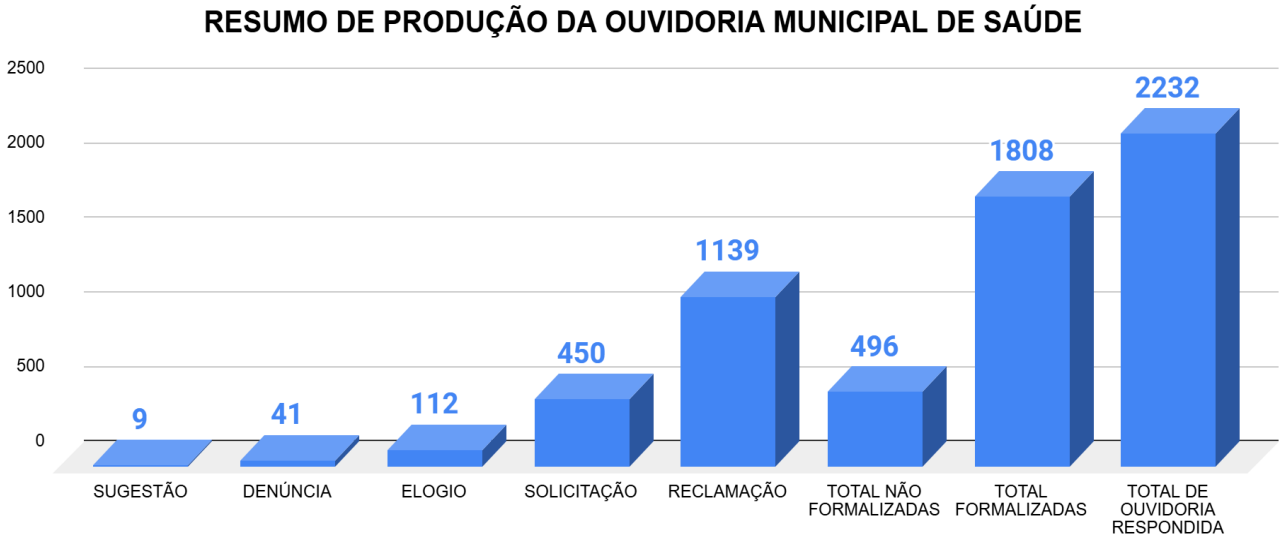
atuação sólida e um papel essencial na interlocução entre a administração pública e a sociedade. Com um volume total de 2.304 interações processadas, o serviço apresenta um alto índice de engajamento da população, que confia no canal para o registro de suas demandas. O dado mais expressivo do relatório é a capacidade de resposta da equipe: com 2.232 demandas respondidas, a Ouvidoria atinge um patamar de resolutividade de destaque, evidenciando o compromisso da gestão em oferecer um retorno célere e transparente ao cidadão.

A distribuição das manifestações formalizadas reflete a natureza dinâmica e complexa do sistema de saúde. O volume de solicitações (450) e reclamações (1.139) demonstra que a Ouvidoria está plenamente integrada ao cotidiano da rede, funcionando como um importante suporte para que o usuário possa sanar dúvidas e buscar orientações. Esse fluxo é fundamental para que a gestão identifique as áreas de maior procura, permitindo o constante aprimoramento dos processos internos e a otimização do atendimento nas unidades de saúde.

Vale ressaltar a presença significativa de elogios, totalizando 112 registros. Esse número é um indicativo positivo de que, em diversas frentes, as equipes de saúde têm conseguido atender às expectativas dos usuários com qualidade e humanização. Além disso, o registro de sugestões e denúncias, embora em menor escala, contribui para o fortalecimento da governança e para a transparência pública, oferecendo subsídios valiosos para o planejamento estratégico da Secretaria de Saúde.

Conclui-se que a Ouvidoria se consolida não apenas como um canal de escuta, mas como uma ferramenta de gestão eficiente. O equilíbrio entre o alto volume de demandas recebidas e o impressionante número de respostas emitidas ratifica o sucesso do órgão em acolher o cidadão e em buscar soluções que qualifiquem continuamente o Sistema Único de Saúde no âmbito municipal.

Gráfico 59. Produção da Ouvidoria Municipal



Fonte : Painel Interno . Acesso em dezembro de 2025

4.17 Central de Distribuição de Insumos Médicos-hospitalares

A Central Municipal de Abastecimento de Insumos de Saúde é o local que concentra todas as atividades relacionadas à seleção, programação, armazenamento e distribuição de insumos de saúde, sendo responsável pela distribuição de insumos para toda a rede municipal de saúde. Por meio do planejamento estratégico, torna-se possível a coordenação, execução e acompanhamento das ações necessárias, como a previsão de demanda, a negociação com fornecedores para entrega de insumos e a definição de rotas de distribuição para que os materiais cheguem ao seu destino.

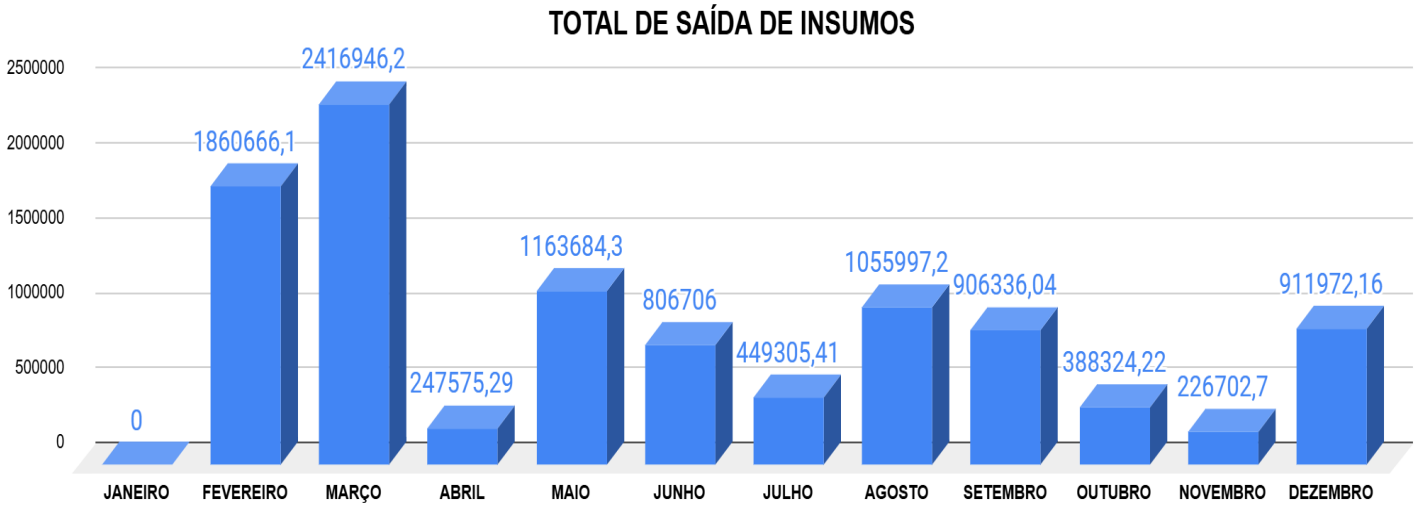
Tendo em vistas as funções que este estabelecimento executa, torna-se notório a fundamental importância da Central Municipal de Abastecimento de Insumos de Saúde para o funcionamento da Rede de Atenção à Saúde (RAS), e consequentemente para a população são cristovenses que necessitam dos insumos por este estabelecimento distribuídos. O trabalho desenvolvido por esta central exige de sua equipe técnica; atenção, sensibilidade, empenho contínuos e sobretudo um controle estratégico de toda movimentação para que seja garantido o abastecimento regular e eficiente para toda rede de saúde.

O controle de entrada e saída dos insumos é realizado por meio da inserção das informações do sistema GOVNET, o qual é responsável por armazenar toda movimentação (entrada, saída, destino e perdas de todos os insumos) realizada no estabelecimento, garantindo assim uma maior transparência do serviço público prestado. A equipe técnica é formada pela

Coordenação Geral, Gerente de Patrimônio, Gerente de Expedição, Referência Técnica de Insumos Odontológicos, Auxiliares Administrativos, Auxiliares de Expedição e Recepção.

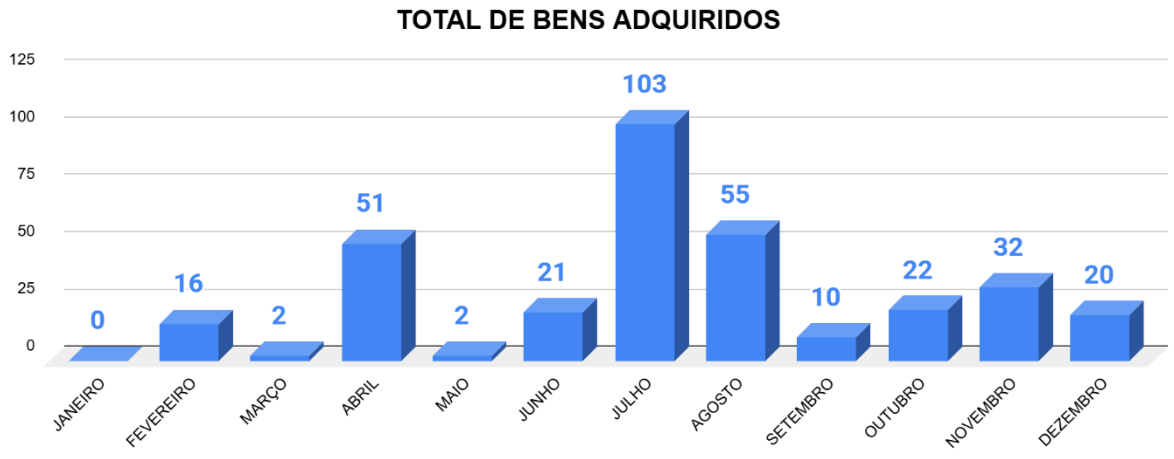
Na Central Municipal de Abastecimento de Insumos de Saúde é possível encontrar uma ampla variedade de itens, como materiais hospitalares, fraldas geriátricas e infantis, repelentes, materiais permanentes, produtos odontológicos, materiais de limpeza e insumos para dispensa domiciliar, entre outros. Neste ano foram dispensados para os estabelecimentos de saúde de gestão municipal 10.434.215,62 insumos de saúde necessários, somando-se a isso, tivemos a aquisição de 334 bens, no gráfico abaixo demostra o detalhamento por mês.

Gráfico 60. Número de Insumos de Saúde Dispensados



Fonte: GOVNET. Acesso em dezembro de 2025.

Gráfico 61. Total de Bens Adquiridos



Fonte: GOVNET. Acesso em dezembro de 2025.

5 REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

5.1 Por Tipo de Estabelecimento e Gestão

O município de São Cristóvão finalizou o quadrimestre com 36 de Saúde entre estabelecimento de gestão e de assistência a saúde. Dentre os 36 estabelecimentos, 20 são Unidades Básicas de saúde, onde 6 unidades funcionam em horário estendido (7h às 19h), são elas: UBS Jairo Teixeira, UBS Bruno Kaíque, UBS Mª José Figueiroa, UBS Masoud Jalali, UBS Raimundo Aragão e UBS. Além disso, o município possui uma UBS anexo, 1 unidade de saúde prisional, 2 polos do Programa Academia da Saúde, ambos recebem custeio pelo Mistério da Saúde.

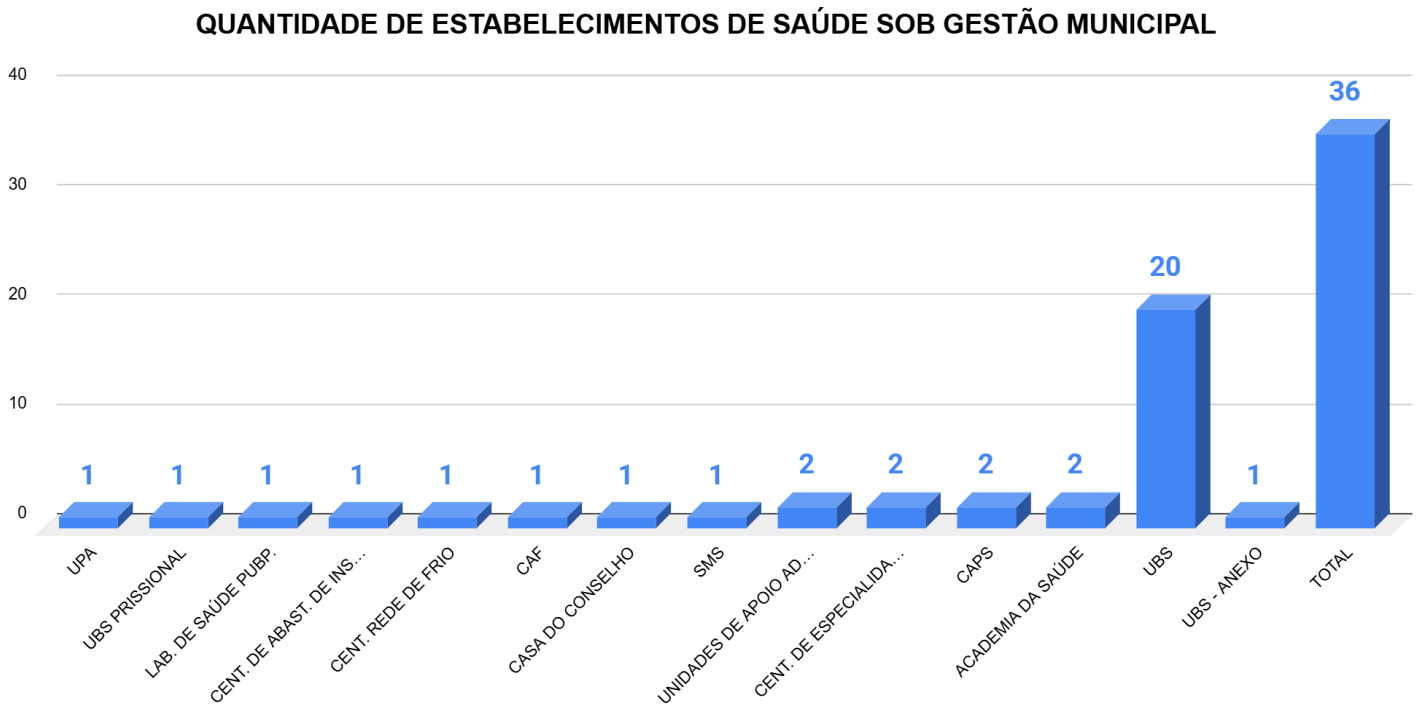
Em relação à atenção de Média complexidade, o município apresenta 2 Centros de Especialidades, sendo 1 voltado à Reabilitação Física e Intelectual, além de 2 Centros de Atenção Psicossocial e 1 Unidade de Urgência 24 horas, sendo que somente os dois CAPS recebe custeio do governo federal.

Outros equipamentos administrativos como; 1 Central de Abastecimento de Insumos de Saúde, 1 Rede de Frio, 1 Central de Abastecimento Farmacêutico, a sede da Secretaria Municipal de Saúde, constituída pela sede principal e o prédio da Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde e a casa do Conselho Municipal de Saúde todos custeados integralmente com recursos próprios do município.

Destaca-se a presença de 2 equipes Multiprofissionais Especializadas em Saúde Mental (EMAESM) no município, lotadas em ambos Centros de Especialidades, sendo que somente 1 recebe custeio do Ministério da Saúde e a outra é financiada integralmente com recursos próprios. Além disso, o município conta com 1 Equipe Multidisciplinar de Atenção Domiciliar (EMAD) e 1 Equipe Multiprofissional de Apoio (EMAP), onde ambas recebe custeio do governo federal.

No gráfico e tabela abaixo, estão listados todos os Estabelecimento de Saúde de gestão municipal cadastrados no CNES, com especificações sobre macroárea de saúde, número de Cadastro nacional de estabelecimento em saúde (CNES) e endereço.

Gráfico 62. Estabelecimentos de Saúde de Gestão Municipal



Fonte: Diretoria de Planejamento e Gestão do SUS. Acesso em dezembro de 2025.

Quadro 19. Estabelecimentos de Saúde de Gestão Municipal

MACROÁREA MUNICIPAL	CNES	ESTABELECIMENTO	ENDEREÇO	BAIRRO/ POVOADO	GESTÃO
Macroárea I					
Macroárea I	2612356	UBS Dr José Raimundo Aragão	Av. Horácio Souza Lima, s/n	Alto da Divinea	Municipal
Macroárea I	2423227	UBS Jairo Teixeira De Jesus	Av. Felix Pereira, s/n	Centro	Municipal
Macroárea I	433799	UBS Irônia Maria Aragão Prado Meireles	Av. Paulo Barreto de Menezes, nº 494	Centro	Municipal
Macroárea I	6966721	UBS Sinval José De Oliveira	Rua J, 110	Bairro São Gonçalo/Lot. Lauro Rocha	Municipal
Macroárea I	5608228	Centro Especializado Em Reabilitacao Dr Raimundo Aragão	Av. Lourival Batista, s/n	Centro	Municipal
Macroárea I	5392071	Caps I Valter Correa	Av. Horácio de Souza Lima, 146	Alto da Divinea	Municipal
Macroárea I	9997423	Laboratorio Municipal De Saúde Pública	Av. Felix Pereira, s/n (Funciona	Centro	Municipal

			dentro da UBS Jairo Teixeira)		
Macroárea I	416290	Academia Da Saude Gabriel De Souza Filho	Av. Lourival Baptista, s/n	Centro	Municipal
Macroárea I	-	Central de Abastecimento de Insumos de Saúde	Rua João Bebe Água, 239	Centro	Municipal
Macroárea I	2423197	Secretaria Municipal De Saúde De São Cristóvão	Praça Getúlio Vargas, n° 328	Centro	Municipal
Macroárea I	-	Casa do Conselho	Praça Getúlio Vargas	Centro	Municipal
Macroárea I	460664	Central De Rede De Frio	Rua do Rosário, n° 281	Centro	Municipal
Macroárea I	-	CAF - Central De Abastecimento Farmacêutico	Rua do Rosário, n° 281	Centro	Municipal
Macroárea II					
Macroárea II	2423251	UBS Maria Luiza Dos Santos Nascimento	Travessa João Leite, s/n	Povoado Cabrita	Municipal
Macroárea II	6783295	UBS José Macário De Santana	Rua M, s/n	Várzea Grande	Municipal
Macroárea II	6446337	UBS Laudelina Lima De Andrade	Av. Principal, s/n	Povoado Caípe Velho	Municipal
Macroárea II	2423278	UBS Maria Alice Freire	Av. Principal, s/n	Povoado Pedreira	Municipal
Macroárea II	5608198	UBS Maria De Lourdes Alves	Av. Principal, s/n	Povoado Feijão	Municipal
Macroárea II	2423286	UBS Manoel Juvino Santos	Av. 1ª Via Principal, s/n	Povoado Cardoso	Municipal
Macroárea II	6361374	UBS Parque Santa Rita	Rua A, s/n	Povoado Parque Santa Rita	Municipal
Macroárea II	2423243	UBS Maria De Lourdes Cruz	Av. Principal, s/n	Povoado Rita Cacete	Municipal
Macroárea II	2423294	UBS Tânia Santos Chagas	Rua do Corte, s/n	Povoado Colônia Miranda	Municipal
Macroárea II	204331	Copemcan - Complexo Penitenciário Dr. Manoel Carvalho Neto	BR-101	Povoado Timbó	Municipal
Macroárea III					
Macroárea III	6361420	UBS Wellington Figueiredo	Rua B, 188,	Luiz Alves	Municipal
Macroárea III	3519740	UBS Antônio Florêncio De Matos	Rua Rio Branco, 351	Tijuquinha	Municipal

Macroárea III	4876563	UBS Anexo - Antônio Florêncio De Matos	Rua Tiradentes, 65	Tijuquinha	Municipal
Macroárea III	905372	UBS Bruno Kaique De Souza Santos	Rua H, nº 167	Conjunto dos Policiais, Bairro Madre Paulina	Municipal
Macroárea IV	2423200	UBS Maria José Soares Figueiroa	Av. Marginal, s/n	Eduardo Gomes	Municipal
Macroárea IV	2878879	UBS José Rodrigues Amado	Rua d, nº 57	Conjunto Jardim Universitário, Bairro Marcelo Déda	Municipal
Macroárea IV	7198744	Unidade De Urgência 24 Horas	Rua Avenida Marginal, s/n	Eduardo Gomes	Municipal
Macroárea V					
Macroárea V	2423219	UBS Masoud Jalali	Rua Prof. Horácio de Souza Lima, s/n	Rosa Elze	Municipal
Macroárea V	5459648	UBS Mariano Nascimento	Rua Alan Silva, n º 131	Rosa Elze	Municipal
Macroárea V	3715574	Caps II João Bebe Água	Rua Dr. José Almicar de Azevedo, 436	Rosa Elze	Municipal
Macroárea V	840602	Academia Da Saúde Sergio Souza Da Rocha Junior	Praça Sérgio Sousa da Rocha Júnior, s/n	Rosa Maria	Municipal
Macroárea V	7152043	Centro De Especialidades Lurdes Vieira Araujo	Rua Horácio Souza Lima, 156	Rosa Elze	Municipal

Fonte: CNES. Acesso em setembro de 2025.

6 POLÍTICA NACIONAL DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE

A Política Nacional de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (PNGTES) constitui um dos pilares estratégicos para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) no

âmbito municipal, atuando como um instrumento ordenador que integra as dimensões do trabalho e do aprendizado contínuo. Sua implementação local visa superar a fragmentação das ações de gestão da força de trabalho, substituindo modelos puramente administrativos por uma gestão participativa que valoriza o trabalhador como sujeito central do processo de cuidado. Ao articular a Educação Permanente em Saúde (EPS) com a qualificação das relações laborais, a política busca assegurar que as equipes municipais estejam preparadas para responder às demandas epidemiológicas do território, promovendo a humanização do atendimento, a democratização das relações de trabalho e a fixação da força de trabalho em áreas de maior vulnerabilidade social.

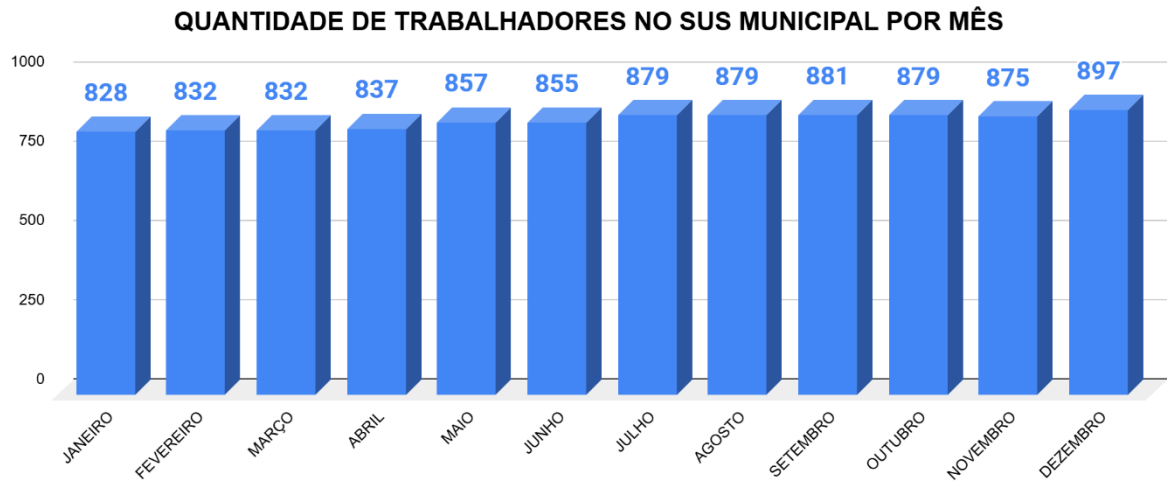
6.1 Gestão do Trabalho

A estrutura da força de trabalho no SUS finalizou o ano composto por 897 trabalhadores, em um cenário que apresenta uma organização diversificada e distribuída entre diferentes modelos de contratação. O principal pilar da instituição é formado pelos trabalhadores Efetivos, que detêm a maior fatia do contingente com 41,02% do total. Essa predominância é complementada pelos cargos Comissionados, que respondem por 16,27% da força de trabalho, atuando em conjunto com os cooperados, que somam 15,83% do pessoal disponível.

O modelo de gestão também incorpora o suporte de terceirizados, que representam 11,03% do quadro, e de profissionais Credenciados via Pessoa Jurídica, que compõem 5,01% do grupo. Essa composição permite que a organização mobilize diferentes tipos de competências e regimes de trabalho de acordo com as suas necessidades operacionais.

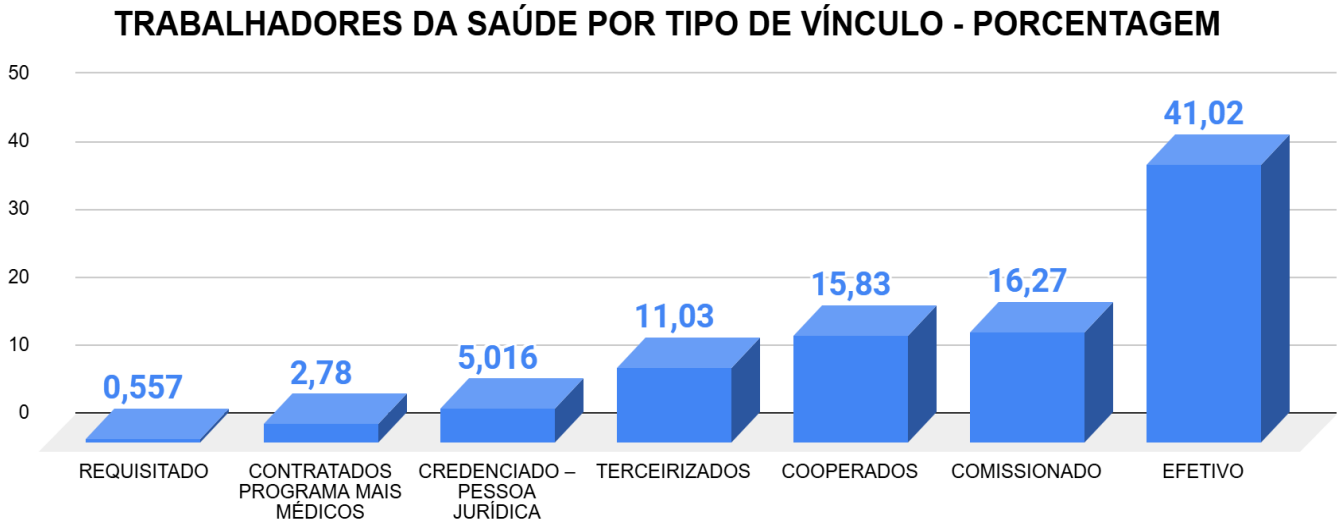
Por fim, o quadro é completado por vínculos específicos e complementares: o programa Mais Médicos, que corresponde a 2,78% dos trabalhadores, e os Requisitados, que representam 0,55%. No conjunto, os dados demonstram uma configuração que mescla a base fixa dos servidores de carreira com modalidades variadas de prestação de serviços, resultando em um modelo de atendimento que utiliza múltiplos canais de contratação para alcançar o total de 897 colaboradores.

Gráfico 63. Quantitativo de Profissionais Cadastrados nos Estabelecimento – CNES no Final de cada Quadrimestre.



Fonte: CNES. Acesso em dezembro de 2025.

Gráfico 64. Relações De Trabalho Existentes



Fonte: CNES. Acesso em dezembro de 2025.

6.2 Educação na Saúde

A Educação na Saúde no contexto municipal configura-se como um processo político-pedagógico contínuo, essencial para a transformação das práticas profissionais e da organização do trabalho no SUS. Diferente de modelos de capacitação tradicionais e isolados, ela se sustenta na Educação Permanente em Saúde (EPS), que toma os problemas enfrentados no cotidiano das unidades como base para o aprendizado e para a produção de soluções criativas e

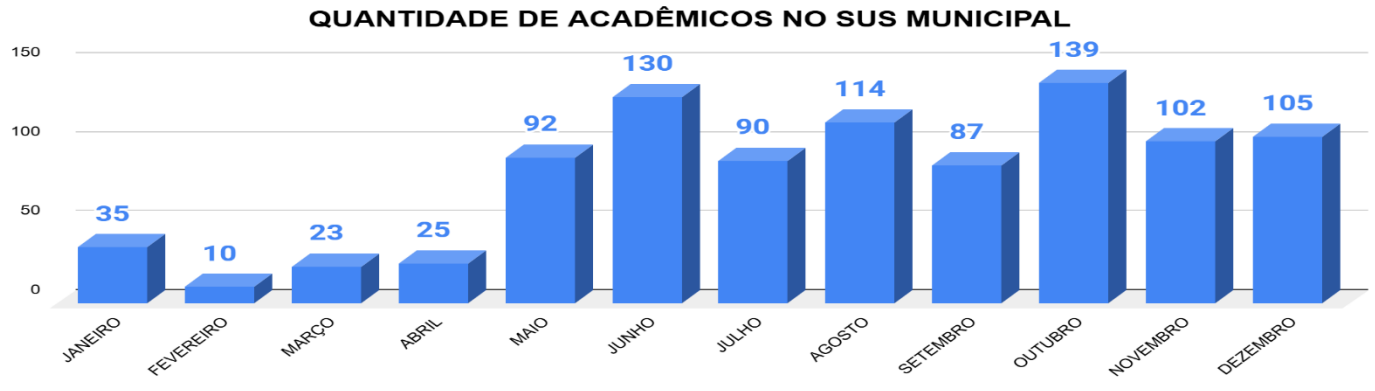
contextualizadas. Ao integrar o ensino, o serviço e a comunidade, essa estratégia busca não apenas a atualização técnica da força de trabalho, mas também o fortalecimento da autonomia dos profissionais e a melhoria da qualidade do cuidado ofertado à população, garantindo que a formação esteja intrinsecamente ligada às necessidades sociais de saúde do território.

6.2.1 Integração Ensino-Serviço-Comunidade

O município finalizou o mês de dezembro com 105 acadêmicos de cursos diferentes para atividades de ensino prático. A participação de acadêmicos no SUS municipal revela uma robusta integração entre o ensino e o serviço, caracterizada pela predominância de estágios curriculares obrigatórios, essenciais para a formação de novos profissionais e o fortalecimento da rede assistencial. Observa-se uma concentração expressiva de alunos das áreas de Medicina, Enfermagem e Psicologia, majoritariamente vinculados a instituições como a Universidade Federal de Sergipe (UFS) e centros de formação técnica como a Kuality.

Para além da assistência direta, a rede municipal demonstra inovação ao integrar estágios remunerados em áreas transversais, a exemplo de Arquitetura, Artes Visuais e Ciências da Computação, indicando uma gestão que valoriza a interdisciplinaridade e a melhoria da infraestrutura e dos processos organizacionais. Essa dinâmica consolida o município como um campo estratégico de prática profissional, onde a colaboração acadêmica não apenas amplia a capacidade de atendimento, mas também qualifica o serviço público por meio da atualização científica e do suporte técnico especializado.

Gráfico 65. Quantidade Acadêmico no SUS Municipal



Fonte: Planilha de monitoramento de campos de prática. Acesso em dezembro de 2025.

6.2.2 Formação e Desenvolvimento dos Trabalhadores no SUS

Seguindo as diretrizes preconizadas pelo Ministério da Saúde no que tange às Política Nacional de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, e pela Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, instituída no ano de 2007 pela Portaria 1.996, o município de São Cristóvão apresenta um investimento contínuo na formação dos trabalhadores do SUS de maneira permanente, através de ações articuladas e coordenadas pela Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde criada a partir da Lei Complementar 141/2022.

A oferta de educação permanente no SUS municipal de São Cristóvão, ao longo de 2025, caracterizou-se por um planejamento estruturado que priorizou a qualificação técnica e a integração das equipes. No primeiro semestre, as atividades concentraram-se em grupos estratégicos menores, com foco em sistemas de informação como o e-SUS e no planejamento da assistência farmacêutica. A partir do segundo semestre, observou-se uma expansão significativa no alcance das capacitações, com destaque para temas de grande impacto na saúde pública, como a redução da mortalidade materno-infantil e a qualificação do Programa Saúde na Escola (PSE), que mobilizaram mais de uma centena de profissionais em eventos únicos.

A diversidade temática abrangeu desde o manejo clínico de doenças crônicas e infecciosas até o suporte em saúde mental e o atendimento humanizado, evidenciado pela capacitação voltada aos recepcionistas e gerentes. A gestão da educação permanente, centralizada pela COEDS em articulação com diversas coordenações técnicas, demonstrou um compromisso com a multiprofissionalidade, integrando desde agentes territoriais até profissionais de nível superior e estudantes. Esse modelo de formação contínua reforça o fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde e a busca pela excelência nos processos de trabalho no âmbito municipal.

Quadro 20. Atividades de Formação

QUADRO RESUMO DA DISTRIBUIÇÃO DE ATIVIDADES DE FORMAÇÃO NO QUADRIMESTRE DE 2025, SÃO CRISTÓVÃO.				
MÊS	**ATIVIDADE TEMA**	**PÚBLICO-ALVO**	**N° DE PARTICIPANTES**	**RESPONSÁVEL**
JANEIRO	CAPACITAÇÃO E-SUS	EQUIPE DOS CAPS	11	COSIS / COEDS
	PLANEJAMENTO ANUAL DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	FARMACÊUTICOS DAS UBS E CAF	6	CAF / COEDS
FEVEREIRO	CAPACITAÇÃO E-SUS	MELHOR EM CASA, CAPS, ASSISTENTES SOCIAIS	21	COSIS / COEDS
	ALINHAMENTO TÉCNICO IST	ESF E EAP	58	COVEP / COEDS
MARÇO	PROMOÇÃO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS E ATIVIDADE FÍSICA	GERENTES DA APS E PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	14	COCRON / COEDS

	GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA	ESFS	8	CSM / COEDS
ABRIL	PROGRAMA MUNICIPAL DE TABAGISMO	MÉDICOS, ACS	4	COCRON / COEDS
	FLUXO DE ATIVIDADE FÍSICA NA APS	ESFS	29	COCRON / COEDS
MAIO	PROGRAMA MUNICIPAL DE TABAGISMO	ASSISTENTES SOCIAIS, FARMACÊUTICOS, DENTISTAS, GERENTES	10	COCRON / COEDS
	FLUXO DE ATIVIDADE FÍSICA NA APS	GERENTES, PREFS	9	COCRON / COEDS
JUNHO	ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES PBF	GERENTES, ACSS	12	RT PROMOÇÃO DO CUIDADO EM SAÚDE / COEDS
	ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES PBF	GERENTES, ACSS, ASSISTENTES SOCIAIS, PSICÓLOGOS, FISIOTERAPEUTAS	17	RT PROMOÇÃO DO CUIDADO EM SAÚDE / COEDS
JULHO	REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNO, INFANTIL E FETAL	EQUIPES DA APS	108	COEDS
	QUALIFICAÇÃO DO REGISTRO DO PSE	EQUIPES DA APS E DAS ESCOLAS MUNICIPAIS	104	COEDS
AGOSTO	CICLO FORMATIVO DE GERENTES	GERENTES DA RAS MUNICIPAL	21	COEDS
	OFICINA SOBRE TEA	EQUIPES DA APS E DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	81	COEDS
SETEMBRO	MANEJO DE CRISE EM SAÚDE MENTAL	PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO E SUPERIOR DO SUS MUNICIPAL	54	COEDS-COAT-COESF
	CAPACITAÇÃO RECEPCIONISTAS	RECEPCIONISTAS E GERENTES DOS EQUIPAMENTOS DE SAÚDE	52	COEDS-COAT-COESF
OUTUBRO	VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	PROFISSIONAIS SUPERIOR DO SUS MUNICIPAL	89	COEDS-COAT-COESF
	INTEGRAÇÃO ACS/ACE	ACS/ACE	96	COEDS-DIVAS
	USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS	PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO E SUPERIOR DO SUS MUNICIPAL E ALUNOS DO PET	50	COEDS-COAFA-DIVAS
	OFICINA DE ESCRITA CIENTÍFICA	PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO E SUPERIOR DO SUS	21	COEDS-DIVAS

		MUNICIPAL		
NOVEMBRO	MANEJO CLÍNICO DAS ISTS	MÉDICOS E ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E DEMAIS NÍVEIS DE ATENÇÃO	46	COEDS-COVEP-DIVAS

Fonte: Coordenação de Educação em Saúde. Acesso em dezembro de 2025.

7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE (PAS)

Fundamentada na Portaria nº 2.135, de 25 de setembro de 2013, a Programação Anual de Saúde (PAS) constitui o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano Municipal de Saúde (PMS). Seu objetivo primordial é anualizar as metas do referido Plano e prever a alocação dos recursos orçamentários necessários para a execução física e financeira das ações.

A PAS 2025 reflete a operacionalização das metas estabelecidas no PMS 2022-2025 do município de São Cristóvão. Elaborado no ano em curso para vigência no exercício subsequente, este instrumento detalha sistematicamente as ações estratégicas, bem como os indicadores indispensáveis ao monitoramento e à avaliação dos resultados. Ressalta-se que o planejamento está estritamente alinhado às diretrizes e prioridades da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), assegurando a viabilidade financeira e a sustentabilidade das intervenções propostas.

O processo de elaboração pautou-se em princípios democráticos e participativos, privilegiando o caráter coletivo e formativo. A construção da PAS 2025 derivou de seminários e oficinas técnicas coordenadas pela Diretoria de Planejamento e Gestão do SUS (DPSUS), com a participação ativa das Diretorias de Vigilância e Atenção à Saúde (DIVAS), de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (DGTES) e de Administração e Finanças (DIAF), além de contar com a colaboração técnica e deliberativa do Conselho Municipal de Saúde (CMS).

Os referidos encontros ocorreram na cidade de São Cristóvão/SE, com o seminário inaugural em 04 de julho de 2024 e oficinas subsequentes nos dias 05 e 11 do mesmo mês. O momento formativo inicial abordou temas transversais à gestão pública, tais como instrumentos de gestão do SUS, monitoramento e avaliação, orçamento em saúde, Plano Anual de Contratações e o novo modelo de financiamento da Atenção Primária. As etapas seguintes dedicaram-se à avaliação, construção e aprovação das ações sob a ótica das diretrizes e objetivos estratégicos do município.

Cabe salientar que, em decorrência da Resolução nº 006, de 16 de julho de 2025, que

alterou o Plano Municipal de Saúde (PMS), a PAS 2025 foi devidamente atualizada por meio da Resolução nº 007, de 16 de julho de 2025, e, posteriormente, pela Resolução nº 008, de 18 de agosto de 2025.

Com esta atualização, a PAS 2025 estrutura-se em 23 diretrizes, 60 objetivos e 225 metas. É imperativo destacar que a totalidade das Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores (DOMI) previstos no PMS estão contemplados neste instrumento, medida essencial para a consolidação e conclusão do ciclo do PMS 2022-2025.

A execução da Programação Anual de Saúde (PAS) do município de São Cristóvão evidencia um estágio avançado de consolidação das políticas públicas, caracterizado pelo cumprimento exitoso da maioria das metas estabelecidas (199 metas alcançadas, 88,44%). O desempenho institucional reflete uma gestão comprometida com a estruturação da rede, observando-se um elevado índice de resolutividade nas ações de Atenção Primária, que se encontra dotada de infraestrutura mobiliária, tecnológica e de recursos humanos condizentes com as necessidades do território. No âmbito da Vigilância em Saúde e da Rede de Atenção Psicossocial, os indicadores alcançaram sua plenitude, demonstrando eficácia no controle epidemiológico e na oferta de assistência em saúde mental, êxito que se estende aos programas voltados aos ciclos de vida e à Assistência Farmacêutica, a qual apresenta progressos substanciais na modernização de sistemas e suporte técnico.

Não obstante o sólido desempenho global, a análise técnica das metas em estágio de processamento revela que os principais obstáculos à execução integral do plano concentram-se em componentes que exigem densidade de gestão documental, reformas de infraestrutura física e a formalização de novas matrizes pedagógicas de cuidado. No que tange aos indicadores classificados em andamento, como a cobertura populacional e as campanhas de vacinação, os resultados aproximam-se do êxito total, demonstrando uma rede operacionalmente ativa, mas sujeita às flutuações territoriais de adesão. Persiste, contudo, um conjunto de indicadores com execução incipiente que demanda atenção estratégica, especialmente no eixo de Políticas Afirmativas e Equidade. A paralisação na capacitação de profissionais e na integração de linhas de cuidado para populações vulneráveis indica que o componente de inclusão ainda não atingiu a mesma maturidade organizacional das áreas clínicas tradicionais.

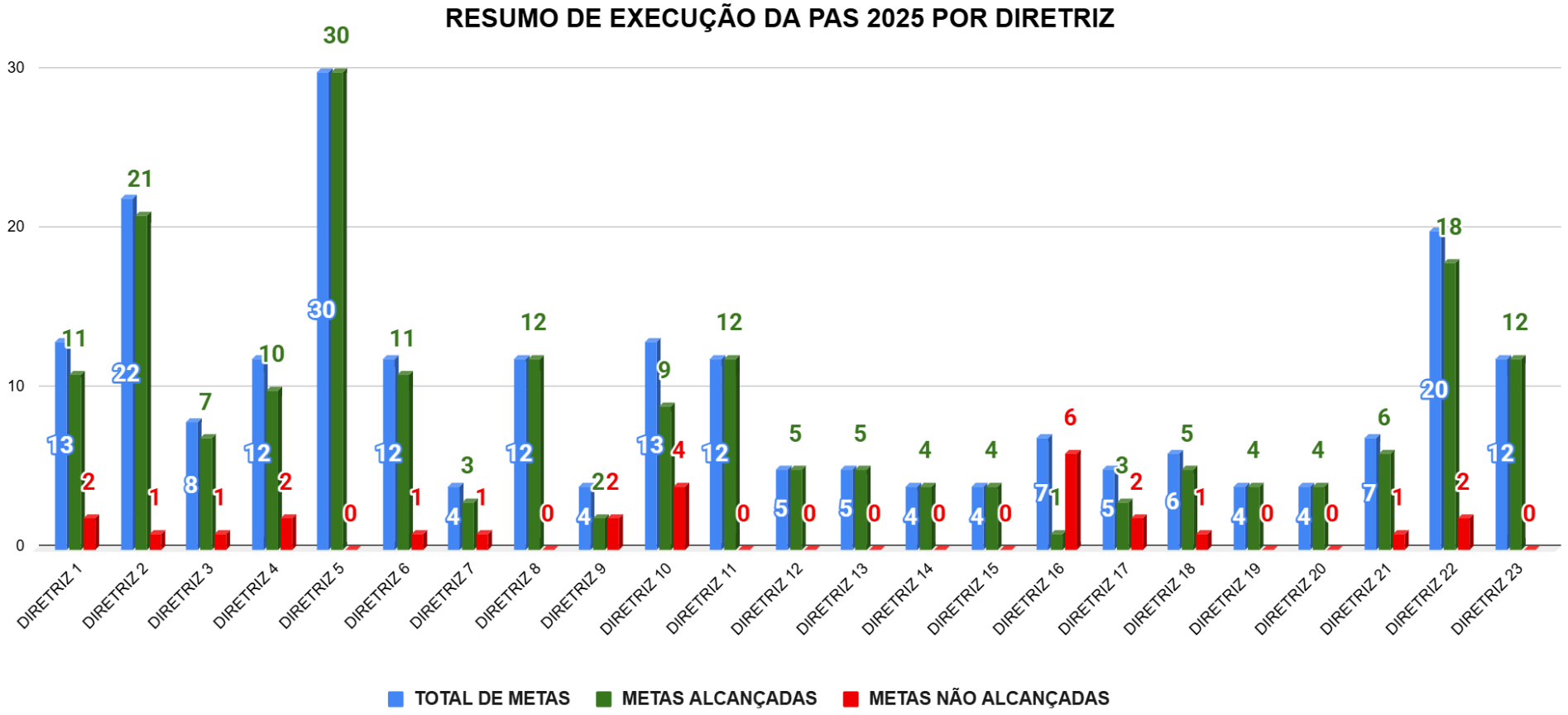
De forma análoga, observa-se a necessidade de aperfeiçoamento nos fluxos de integração entre a Rede de Urgência e a Atenção Primária, bem como na implementação plena das Práticas Integrativas e Complementares. A estagnação em mecanismos logísticos, a exemplo do transporte sanitário adaptado e da requalificação do almoxarifado central, aponta para dificuldades pontuais em converter investimentos em oferta efetiva de serviços.

Adicionalmente, pendências em processos de governança, como a formalização do conselho gestor de macroterritórios e a conclusão de concursos públicos, refletem a complexidade de institucionalizar a cultura do planejamento sistemático frente à alta demanda operacional. Em conclusão, os itens não finalizados funcionam como um diagnóstico dos desafios remanescentes, sinalizando que a continuidade do crescimento sustentável e da equidade assistencial depende da remoção de entraves burocráticos e da consolidação do suporte logístico e pedagógico da rede municipal de saúde.

É imperativo ressaltar, contudo, que a trajetória observada em São Cristóvão é de notável evolução, consolidando o município como uma referência de gestão proativa e comprometida com o bem-estar social. A robustez dos índices já alcançados e o rigor no monitoramento de cada meta atestam uma administração que não apenas executa o básico, mas que busca incessantemente a excelência no cuidado ao cidadão. O alto grau de transparência e o fortalecimento do controle social pavimentam o caminho para um futuro de saúde pública ainda mais inclusiva e eficiente, demonstrando que, com o planejamento estratégico em curso, o município possui total capacidade técnica para superar os desafios remanescentes e elevar, de forma definitiva, o padrão de qualidade de vida de sua população.

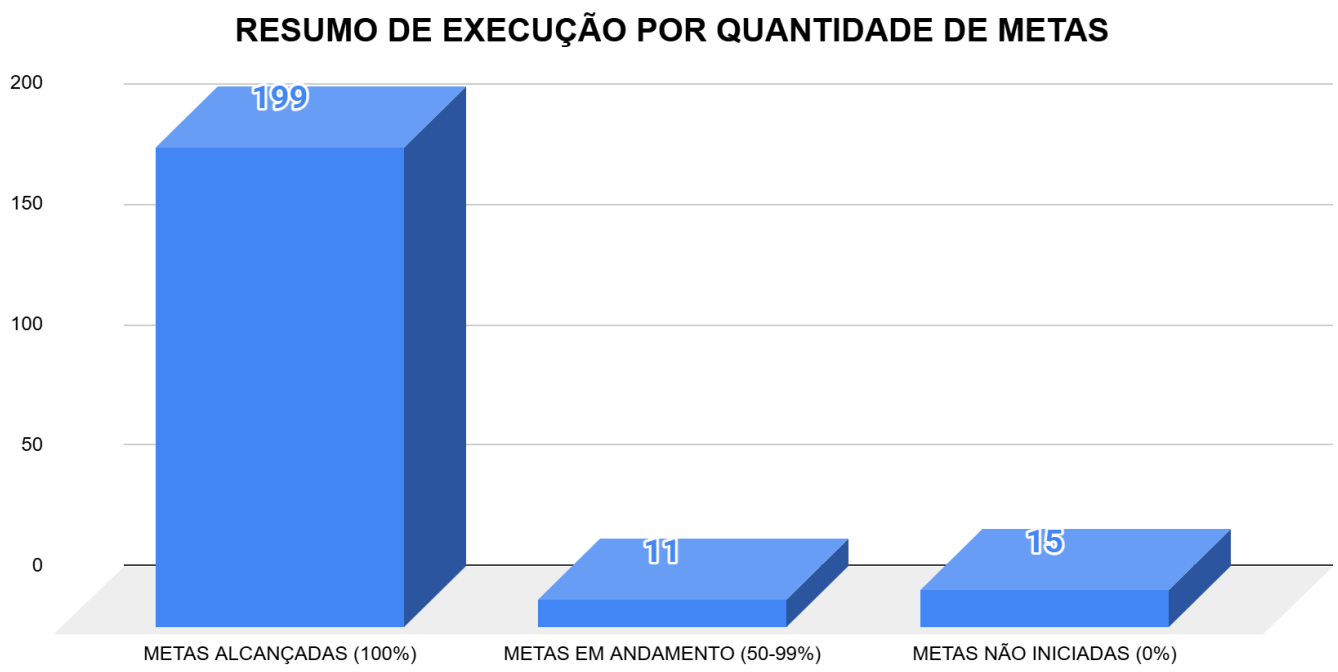
Dando continuidade à exposição, apresentam-se adiante os recursos gráficos que sistematizam o desempenho e a execução da Programação Anual de Saúde (PAS) de 2025. Complementarmente, o anexo deste documento disponibiliza a programação em sua integralidade, detalhando as metas individuais acompanhadas de seus respectivos índices de execução.

Gráfico 66. Resumo de Execução por Diretriz



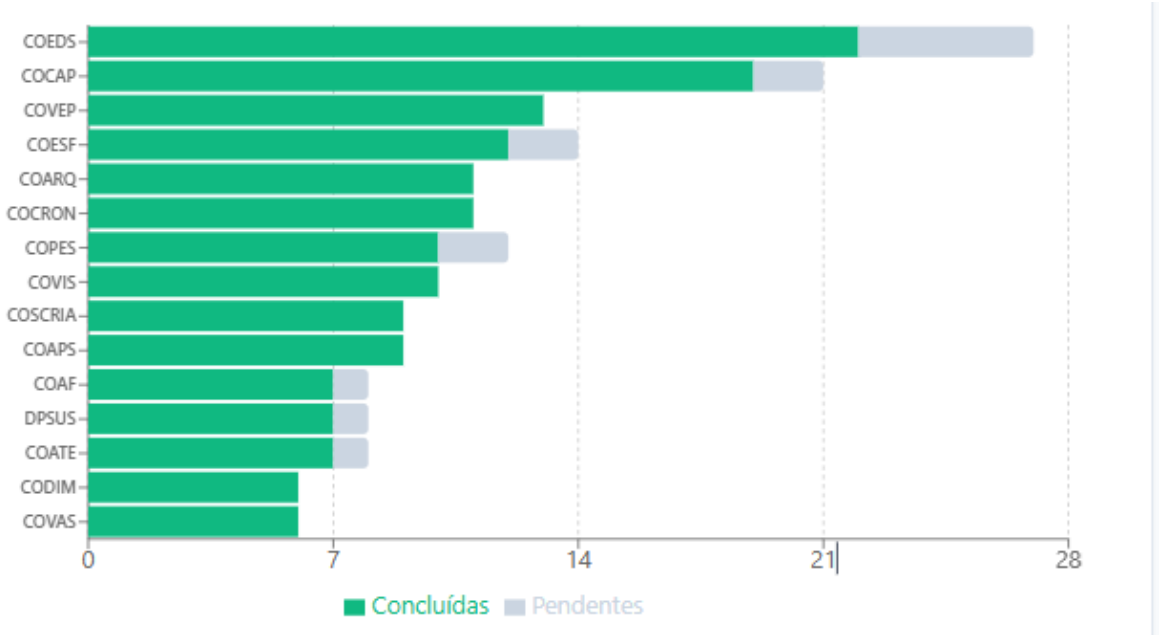
Fonte: Coordenação de Instrumento de Gestão do SUS. Acesso em janeiro de 2026.

Gráfico 67. Resumo de execução por quantidade de metas



Fonte: Coordenação de Instrumento de Gestão do SUS. Acesso em janeiro de 2026.

Gráfico 68. Resumo de execução por responsável



Fonte: Coordenação de Instrumento de Gestão do SUS. Acesso em janeiro de 2026.

8 PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA DE INDICADORES

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021. Para mais informações, consultar a Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS

9 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A execução orçamentária e financeira constitui o ciclo operacional por meio do qual a administração pública transforma as previsões legais em ações concretas, garantindo a aplicação dos recursos destinados às políticas de saúde. Embora ocorram de forma integrada, a execução orçamentária refere-se ao manejo das autorizações de gasto previstas na Lei Orçamentária Anual (LOA), percorrendo os estágios de empenho, em que o recurso é reservado para um fim específico; liquidação, quando se comprova a efetiva entrega do bem ou prestação do serviço; e, por fim, o pagamento. Já a execução financeira diz respeito ao fluxo monetário propriamente dito, ou seja, à gestão das disponibilidades de caixa e à movimentação bancária necessária para honrar os compromissos assumidos, assegurando que o desembolso ocorra conforme a arrecadação e as transferências constitucionais.

9.1 Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

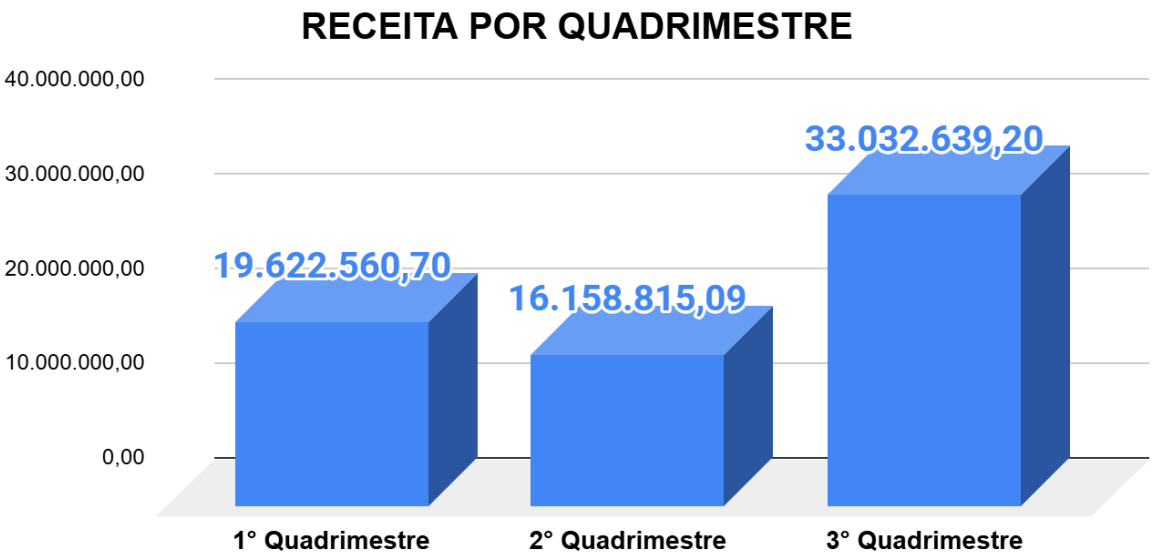
Ressaltamos que este relatório apresenta resultados parciais, tanto no que concerne aos dados de produção em saúde quanto à execução financeira. A antecipação deste instrumento justifica-se pelo cumprimento do Decreto Municipal nº 864/2025, que estabelece o dia 13 de janeiro de 2026 como prazo limite para seu envio. Informamos que a consolidação definitiva dos dados ocorrerá em março de 2026, visto que diversas informações produzidas pelo município dependem de validação e disponibilização por parte do Ministério da Saúde, conforme os prazos estipulados pela Lei Complementar nº 141/2012 e pela Portaria de Consolidação nº 1/2017. Seguem, portanto, as informações parciais colhidas até o momento.

O presente tópico descreve as receitas recebidas por fonte de recurso e as despesas realizadas por ação programática no ano de 2025, tendo como base para a elaboração do mesmo, as informações do sistema Govnet e o relatório de repasses do FNS – Fundo Nacional de Saúde.

9.1.1 Receitas Por Fonte de Recurso

No de 2025 tivemos uma receita de 68.814.014,99, no gráfico e quadro seguintes serão detalhadas as receitas recebidas por fonte de recurso.

Gráfico 69. Receitas Por Quadrimestre



Fonte: FNS e Govnet. Acesso em dezembro de 2025.

Quadro 21. Receita por Fonte de Recurso

PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2025					
FONTE	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**TOTAL POR FONTE**
RECURSOS PRÓPRIOS	1.945.475,29	2.491.200,47	1.647.852,59	2.086.180,05	8.170.708,40
INCENTIVO DE CUSTEIO FEDERAL	1.491.706,89	1.232.396,10	1.232.782,60	1.364.081,59	5.320.967,18
INCENTIVO PARA COMPLEMENTO DO PISO DOS ACS E ACE	576.840,00	576.840,00	576.840,00	576.840,00	2.307.360,00
INCENTIVO DE CUSTEIO ESTADUAL	-	105.866,24	59.696,28	84.173,60	249.736,12
INCENTIVO DE INVESTIMENTO FEDERAL – NOVO PAC	-	-	-	3.250.000,00	3.250.000,00
EMENDA INDIVIDUAL FEDERAL	-	-	323.789,00	-	323.789,00

TOTAL MENSAL	4.014.022,18	4.406.302,81	3.840.960,47	7.361.275,24	
RECEITA TOTAL NO QUADRIMESTRE				**19.622.560,70**	
SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2025					
FONTE	**MAIO**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**TOTAL POR FONTE**
RECURSOS PRÓPRIOS	2.148.637,16	1.720.001,14	2.511.660,74	1.838.548,11	8.218.847,15
INCENTIVO DE CUSTEIO FEDERAL	1.402.824,79	1.263.992,92	1.449.736,48	1.367.324,91	5.483.879,10
INCENTIVO PARA COMPLEMENTO DO PISO DOS ACS E ACE	558.624,00	558.624,00	579.876,00	579.876,00	2.277.000,00
INCENTIVO DE CUSTEIO ESTADUAL	94.915,24	-	24.477,32	59.696,28	179.088,84
TOTAL MENSAL	4.205.001,19	3.542.618,06	4.565.750,54	3.845.445,30	
RECEITA TOTAL NO QUADRIMESTRE				**16.158.815,09**	
TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2025					
FONTE	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**	**TOTAL POR FONTE**
RECURSOS PRÓPRIOS	2.278.483,49	1.844.135,72	3.177.947,34	5.637.374,04	12.937.940,59
INCENTIVO DE CUSTEIO FEDERAL	1.387.045,03	1.258.294,64	1.257.312,64	1.367.394,85	5.270.047,16
INCENTIVO PARA COMPLEMENTO DO PISO DOS ACS E ACE	579.876,00	576.840,00	573.804,00	1.147.608,00	2.878.128,00
INCENTIVO PARA COMPLEMENTO DO PISO DA ENFERMAGEM	-	-	-	2.777,75	2.777,75
INCENTIVO DE CUSTEIO ESTADUAL	59.696,28	-	35.218,96	59.696,28	154.611,52
EMENDA INDIVIDUAL FEDERAL	3.000.000,00	1.074.000,00			4.074.000,00
EMENDA FEDERAL DE BANCADA	-	1.000.000,00	-	-	1.000.000,00
EMENDA FEDERAL DE COMISSÃO	-	-	-	3.000.000,00	3.000.000,00
RECURSO ORIUNDO DE	-	-	-	3.638.500,07	3.638.500,07

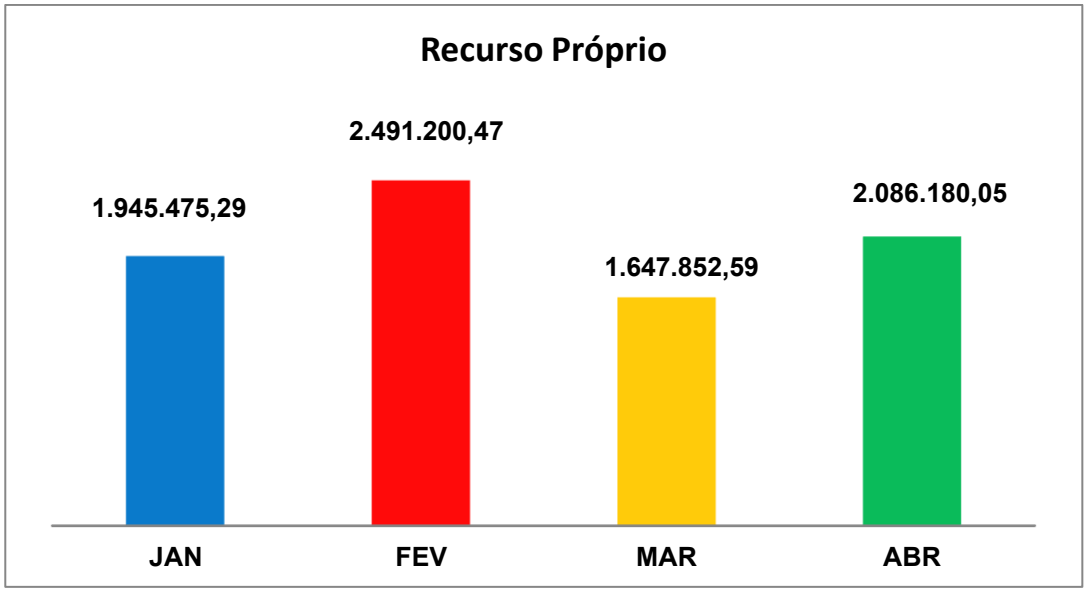
PRECATÓRIO					
RECURSO DE ROYALTIES	-	-	-	79.411,86	79.411,86
TOTAL MENSAL	7.305.100,80	5.753.270,36	5.044.282,94	14.929.985,10	
RECEITA TOTAL NO QUADRIMESTRE				**33.032.639,20**	

Fonte: FNS e GOVNET. Acesso em dezembro de 2025.

9.1.1.2 Recurso Próprio

As receitas oriundas de recurso próprio do município, corresponderam no período o valor de R$ 29.327.496,15 (vinte e nove milhões, trezentos e vinte e sete mil, quatrocentos e noventa e seis reais e quinze centavos).

Gráfico 70. Recursos Próprios 1° quadrimestre



Fonte: GOVNET. Acesso em dezembro de 2025.

Recebemos no período pela transferência de recurso municipal o total de R$ 8.170.708,40 (oito milhões e cento e setenta mil e setecentos e oito reais e quarenta centavos), o que correspondeu a 41,64% da receita do 1° quadrimestre.

No tocante ao repasse municipal para Assistência Farmacêutica, somou no quadrimestre o valor de R$ 97.909,28.

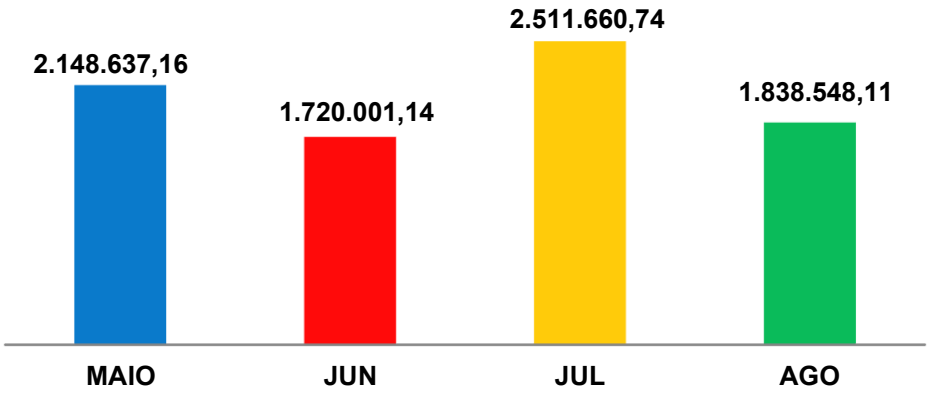
Conforme disposto na Deliberação CIE 13/2025, de 25/02/2025, que atualiza a Contrapartida do Componente Básico da Assistência Farmacêutica para o valor de R$ 24.477,32 mensal. Recebemos em 30/04 o valor de R$ 20.289,48 correspondente a diferença retroativa às competências JAN, FEV, MAR/2025. Segue descrito repasse.

Quadro 22. Detalhamento do repasse do Recurso Próprios 1° Quadrimestre

MÊS	COMPETÊNCIA PARCELA	DATAS	VALORES
JAN	01/2025	31/01/2025	R$ 17.714,16
FEV	02/2025	05/03/2025	R$ 17.714,16
ABR	03/2025	01/04/2025	R$ 17.714,16
ABR	**01/02/03/2025**	**30/04/2025**	**20.289,48**
ABR	04/2025	30/04/2025	24.477,32
TOTAL			**97.909,28**

Fonte: GOVNET. Acesso em dezembro de 2025.

Gráfico 71. Recursos Próprios 2° quadrimestre



Fonte: GOVNET. Acesso em dezembro de 2025.

Recebemos no período pela transferência de recurso municipal o total de R$ 8.218.847,16 (oito milhões e duzentos e dezoito mil e oitocentos e quarenta e sete reais e dezesseis centavos), o que correspondeu a 50,86% da receita recebida no 2° quadrimestre.

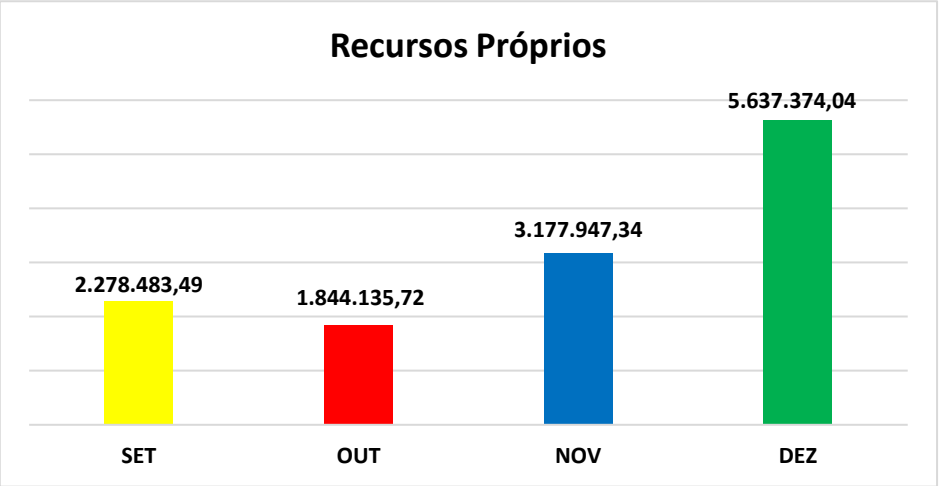
No tocante ao repasse municipal para Assistência Farmacêutica, somou no quadrimestre o valor de R$ 73.431,96. Segue descrito repasse.

Quadro 23. Detalhamento do repasse do Recurso Próprios 2° Quadrimestre

MÊS	COMPETÊNCIA PARCELA	DATAS	VALORES
JUN	05/2025	02/06/2025	24.477,32
JUL	06/2025	01/07/2025	24.477,32
AGO	07/2025	01/08/2025	24.477,32
TOTAL			**73.431,96**

Fonte: GOVNET. Acesso em dezembro de 2025.

Gráfico 72. Recursos Próprios 3° quadrimestre



Fonte: GOVNET. Acesso em dezembro de 2025.

Recebemos no período pela transferência de recurso municipal o total de R$ 12.937.940,59 (doze milhões e novecentos e trinta e sete mil e novecentos e quarenta reais cinquenta e nove centavos) o que correspondeu a 39,17% da receita recebida no 3° quadrimestre.

No tocante ao repasse municipal para Assistência Farmacêutica, somou no quadrimestre o valor de R$ 122.386,60. Segue descrito repasse.

Quadro 24. Detalhamento do repasse do Recurso Próprios 3° Quadrimestre

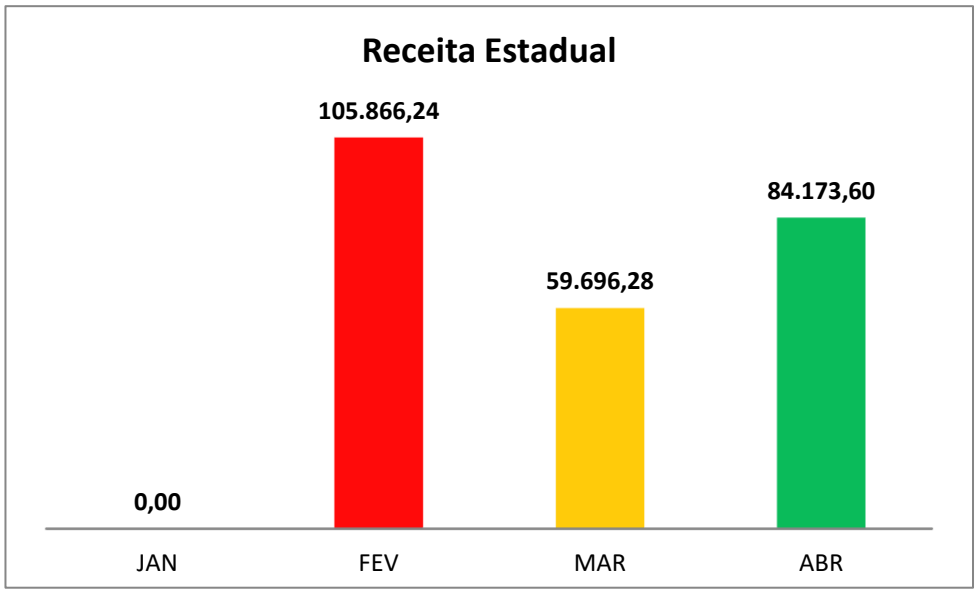
MÊS	COMPETÊNCIA PARCELA	DATAS	VALORES
SET	08/2025	02/09/2025	24.477,32
OUT	09/2025	01/10/2025	24.477,32
NOV	10/2025	03/11/2025	24.477,32
NOV	11/2025	27/11/2025	24.477,32
DEZ	12/2025	30/12/2025	24.477,32
TOTAL			**122.386,60**

Fonte: GOVNET. Acesso em dezembro de 2025.

9.1.1.3 Transferência Estadual

Recebemos durante o exercício o repasse estadual correspondente à R$ 565.722,32 (Quinhentos e sessenta e cinco mil, setecentos e vinte e dois reais e trinta e dois centavos.).

Gráfico 73. Incentivo de Custeio Estadual 1° Quadrimestre



Fonte: GOVNET. Acesso em dezembro de 2025.

No tocante a transferência do recurso de incentivo de custeio estadual, recebemos no quadrimestre o valor total de R$ 232.021,96 (duzentos e trinta e dois mil e vinte e um reais e noventa e seis centavos).

O incentivo de custeio para Assistência Farmacêutica, o repasse no período correspondeu ao valor de R$ 91.146,12; em relação a parcela de repasse para custeio pela EAPP Ampliada o valor no quadrimestre foi de R$ 140.875,84. Segue detalhamento.

Quadro 25. Detalhamento de Repasse por Bloco de Assistência e Serviços 1° Quadrimestre

GRUPO	COMPETÊNCIA PARCELA	DATAS	VALORES
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	12/2024	19/02/2025	17 714,16
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	01/2025	26/02/2025	17 714,16
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	DIFERENÇA CORRESPONDENTE A RETROATIVA COMPETÊNCIA JAN E FEV/25	31/03/2025	6.763,16
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	02/2025	09/04/2025	24.477,32
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	03/2025	16/04/2025	24.477,32
TOTAL NO PERÍODO			**91.146,12**

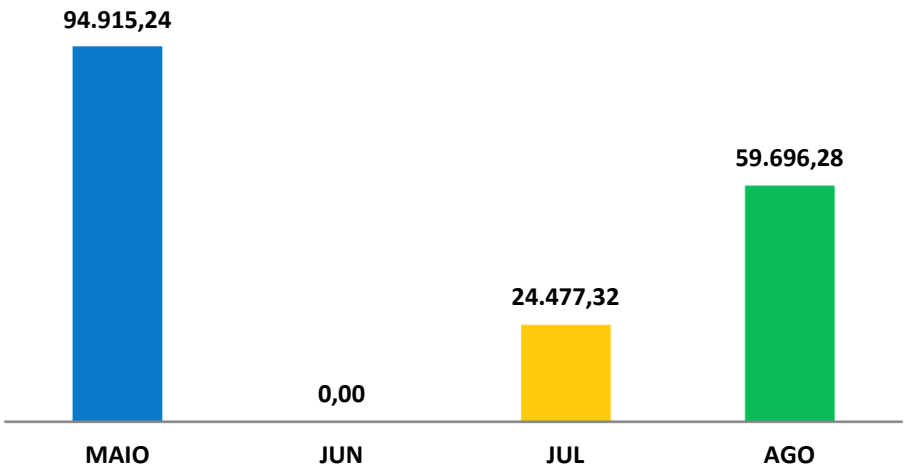
Fonte: GOVNET. Acesso em dezembro de 2025.

Quadro 26. Detalhamento de Repasse da Equipe de Atenção Primária Prisional 1° Quadrimestre

GRUPO	COMP/ PARCELA	DATAS	VALORES
EAPP	11/2024	10/02/2025	35 218,96
EAPP	12/2024	11/02/2025	35 218,96
EAPP	01/2025	19/03/2025	35 218,96
EAPP	02/2025	02/04/2025	35 218,96
TOTAL NO PERÍODO			**140.875,84**

Fonte: GOVNET. Acesso em dezembro de 2025.

Gráfico 74. Incentivo de Custeio Estadual 2° Quadrimestre



Fonte: GOVNET. Acesso em dezembro de 2025.

No tocante a transferência do recurso de incentivo de custeio estadual, recebemos no quadrimestre o valor total de R$ 179.088,84 (cento e oitenta e nove mim e oitenta e oito reais e oitenta e quatro centavos).

O incentivo de custeio para Assistência Farmacêutica, o repasse no período correspondeu ao valor de R$ 73.431,96; em relação a parcela de repasse para custeio pela EAPP Ampliada o valor no quadrimestre foi de R$ 105.656,88. Segue detalhamento.

Quadro 27. Detalhamento de Repasse por Bloco de Assistência e Serviços 2° Quadrimestre

GRUPO	COMPETÊNCIA PARCELA	DATAS	VALORES
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	05/2025	14/05/2025	24.477,32
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	06/2025	31/07/2025	24.477,32
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	07/2025	27/08/2025	24.477,32
TOTAL NO PERÍODO			**73.431,96**

Fonte: GOVNET. Acesso em dezembro de 2025.

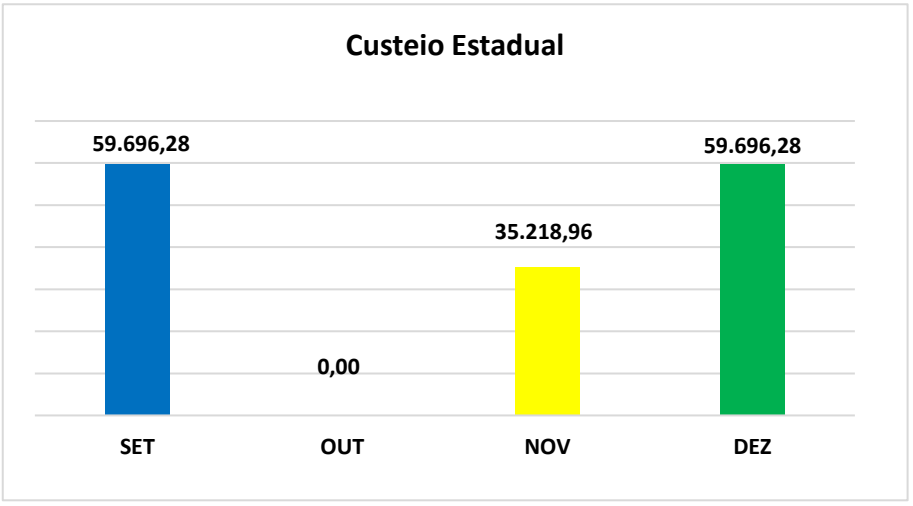
Quadro 28. Detalhamento de Repasse da Equipe de Atenção Primária Prisional 2° Quadrimestre

GRUPO	COMP/ PARCELA	DATAS	VALORES
EAPP	03/2025	15/05/2025	35 218,96
EAPP	04/2025	15/05/2025	35 218,96
EAPP	05/2025	27/08/2025	35 218,96

TOTAL NO PERÍODO	**105.656,88**

Fonte: GOVNET. Acesso em dezembro de 2025.

Gráfico 75. Incentivo de Custeio Estadual 2° Quadrimestre



Fonte: GOVNET. Acesso em dezembro de 2025.

No tocante a transferência do recurso de incentivo de custeio estadual, recebemos no quadrimestre o valor total de R$ 154.611,52 (cento e cinquenta e quatro mil e seiscentos e onze reais e cinquenta e dois centavos).

O incentivo de custeio para Assistência Farmacêutica, o repasse no período correspondeu ao valor de R$ 48.954,64; em relação a parcela de repasse para custeio pela EAPP Ampliada o valor no quadrimestre foi de R$ 105.656,88. Segue detalhamento.

Quadro 29. Detalhamento de Repasse por Bloco de Assistência e Serviços 3° Quadrimestre

GRUPO	COMPETÊNCIA PARCELA	DATAS	VALORES
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	08/2025	19/09/2025	24.477,32
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	09/2025	10/12/2025	24.477,32
TOTAL NO PERÍODO			**48.954,64**

Fonte: GOVNET. Acesso em dezembro de 2025.

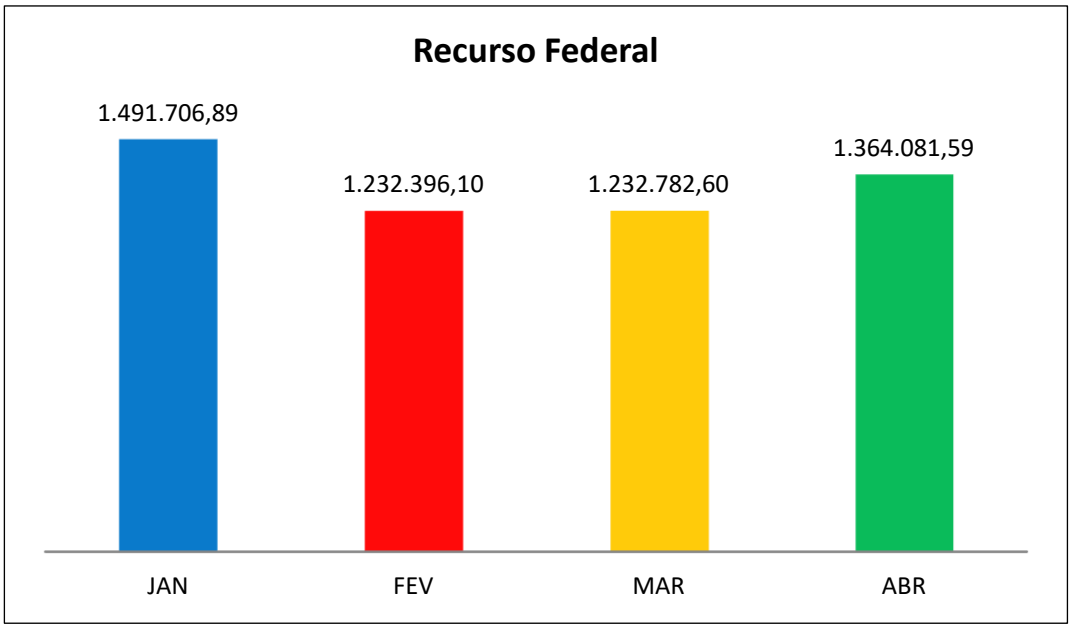
Quadro 30. Detalhamento de Repasse da Equipe de Atenção Primária Prisional 3° Quadrimestre

GRUPO	COMP/ PARCELA	DATAS	VALORES
EAPP	06/2025	19/09/2025	35 218,96
EAPP	07/2025	12/11/2025	35 218,96
EAPP	08/2025	10/12/2025	35 218,96
TOTAL NO PERÍODO			**105.656,88**

Fonte: GOVNET. Acesso em dezembro de 2025.

9.1.1.4 Transferência Federal

Gráfico 76. Incentivo de Custeio Federal 1° Quadrimestre



Fonte: FNS. Acesso em dezembro de 2025.

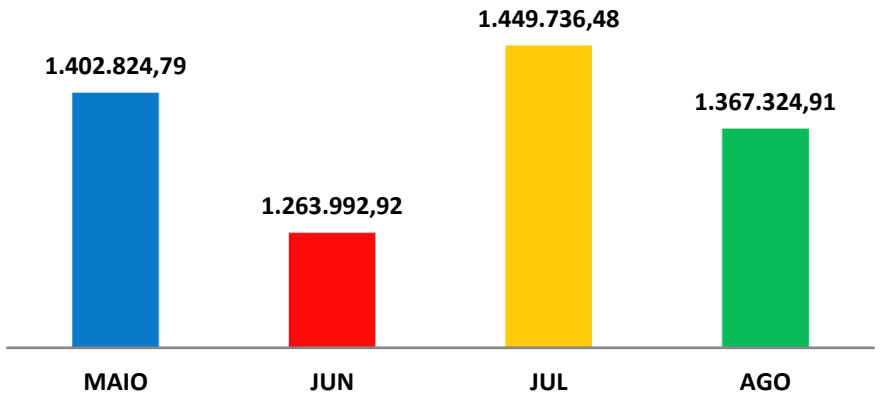
As transferências de recurso federal no período corresponderam ao montante de R$ 5.320.967,18 (cinco milhões e trezentos e vinte mil e novecentos e sessenta e sete reais e dezoito centavos), um percentual de 27,12% da receita do quadrimestre.

Conforme solicitado no Processo SEI n° 2024.0007.000003458-1, o valor de R$ 60.816,00 tendo como objetivo a estruturação do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica – Qualifar-SUS, foi depositado em conta específica de investimento para a execução do recurso em 14/01/2025.

A Portaria GM/MS n° 6.715, de 17/03/2025 autorizou o incentivo financeiro de custeio, de caráter excepcional e temporário, no valor de R$ 44.161,83; para o desenvolvimento

da estratégia de vacinação nas escolas e de ações para atualização da caderneta de vacinação das crianças e adolescentes menores de quinze anos. Recebemos o recurso em 01/04/2025.

Gráfico 77. Incentivo de Custeio Federal 2° Quadrimestre



Fonte: FNS. Acesso em dezembro de 2025.

As transferências de recurso federal no período corresponderam ao montante de R$ 5.483.879,10 (cinco milhões e quatrocentos e oitenta e três mil e oitocentos e setenta e nove reais e dez centavos), um percentual de 33,94% da receita do quadrimestre.

Dentro do montante acima, no quadrimestre houve recebimento em parcela única, de incentivo de custeio federal para ações e serviços em saúde. Segue descritos abaixo.

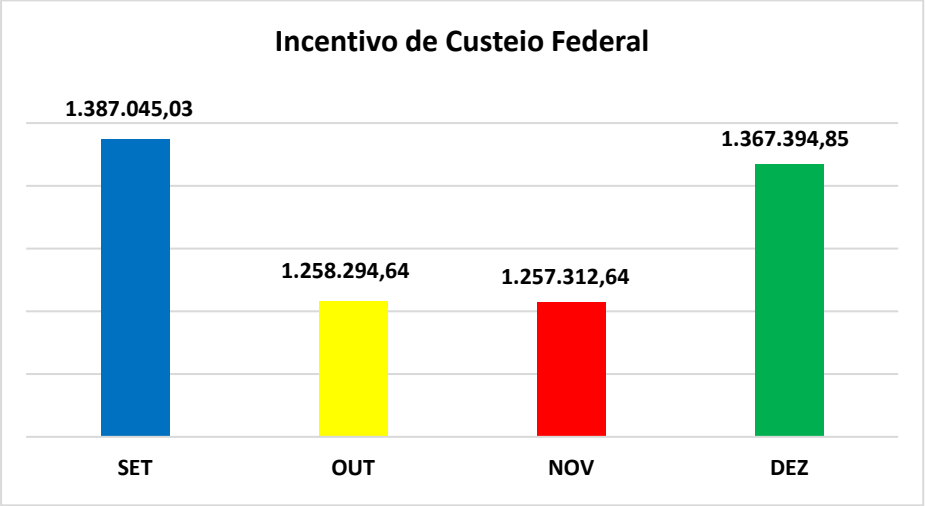
Quadro 31. Detalhamento de Receita Recebidas 2° quadrimestre

GRUPO	AÇÃO DETALHADA	DATAS	REFERÊNCIA	VALORES
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - RECURSO DE MANUTENÇÃO	08/05/2025	PORTARIA GM/MS N° 6.841, DE 08/04/2025 - AUTORIZA O ESTADO, MUNICÍPIO OU DISTRITO FEDERAL A REPASSE DE RECURSOS FINANCEIROS DE MANUTENÇÃO (CUSTEIO) REFERENTE AO PRIMEIRO CICLO DE MONITORAMENTE DE 2025 - PROGRAMA QUALIFARSUS (TEM POR BASE O ENVIO DE CONJUNTO DE DADOS PELO USO DO SISTEMA	**6 000,00**

			HORUS)	
ATENÇÃO BÁSICA	ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	02/05/2025	PORTARIA GM/MS N° 5.836, DE 05/12/2024 - AUTORIZA O ESTADO, MUNICÍPIO OU DISTRITO FEDERAL A REPASSE DE RECURSOS FINANCEIROS PARA PROMOÇÃO DE EQUIDADE NA ORGANIZAÇÃO AOS CUIDADOS EM ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NA APS - PNAN (EXERCÍCIO 2024)	**26 870,20**
ATENÇÃO BÁSICA	INCENTIVO FINANCEIRO DA APS - DEMAIS PROGRAMAS, SERVIÇOS E EQUIPES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	30/07/2025	PORTARIA GM/MS N° 7.568, DE 14 DE JULHO DE 2025, DEFINE E HABILITA MUNICÍPIOS COM ADESÃO AO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE) AO RECEBIMENTO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA O CICLO 2025-2026	**66 938,23**
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	PNAISP - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	30/07/2025	PORTARIA GM/MS Nº 7.513, DE 16 DE JULHO DE 2025 DISPÕE SOBRE O REPASSE DOS RECURSOS DO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO ÂMBITO DA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DAS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE NO SISTEMA PRISIONAL PARA O EXERCÍCIO DE 2025.	**48 225,60**

Fonte: FNS. Acesso em dezembro de 2025.

Gráfico 78. Incentivo de Custeio Federal 3° Quadrimestre



Fonte: FNS. Acesso em dezembro de 2025.

As transferências de recurso federal no período corresponderam ao montante de R$ 5.270.047,16 (cinco milhões e duzentos e setenta mil e quarenta e sete reais e dezeseis centavos), um percentual de 15,95% da receita do quadrimestre.

Dentro do montante acima, no quadrimestre houve recebimento em parcela única, de incentivo de custeio federal para ações e serviços em saúde. Segue descritos abaixo.

Quadro 32. Detalhamento de Receita Recebidas 3° quadrimestre

AÇÃO DETALHADA	DATAS	REFERÊNCIA	VALORES
IMPLEMENTACÃO DE POLÍTICAS PARA A REDE ALYNE	25/09/2025	Portaria GM/MS nº 7.628, de 17 de julho de 2025 - repasse de recursos financeiros, em parcela única, com o objetivo de custear a aquisição e distribuição de Testes Rápidos de Gravidez, visando o diagnóstico precoce e o fortalecimento da saúde materna e indígena no Sistema Único de Saúde	**2 610,00**
IMPLEMENTACÃO DE POLÍTICAS PARA A REDE ALYNE	25/09/2025	Portaria GM/MS nº 7.321, de 26 de junho de 2025 - autoriza o repasse de recurso, em parcela única, para custear exames de pré-natal específicos da "Rede Alyne", beneficiando o SUS com financiamento para essas ações essenciais à saúde materna e infantil	**45 037,20**

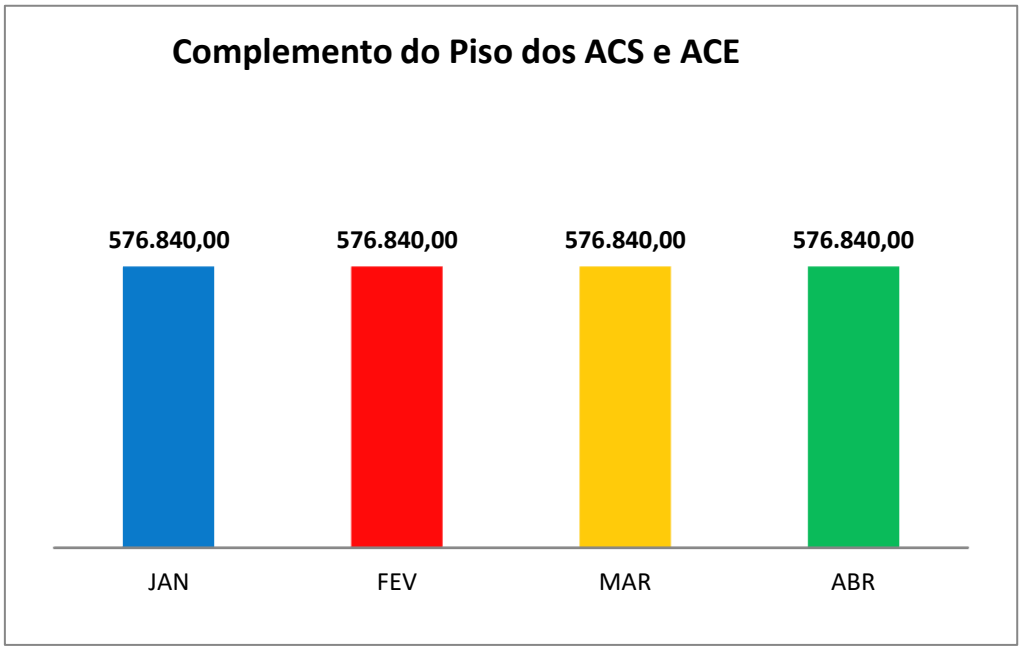
APOIO AO USO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERAPICOS NO SUS - CGAFB	23/09/2025	Portaria GM/MS nº 6.327, de 27 de dezembro de 2024, habilita 1.304 municípios brasileiros a receberem recursos financeiros para ações da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMP) dentro do SUS, visando fortalecer a assistência farmacêutica, promover o cultivo sustentável, a produção local de fitoterápicos e a educação em saúde, ampliando as alternativas terapêuticas na atenção básica. Referência: 95.612 habitantes x 0,60 (conforme Portaria GM/ms Nº 5.619, DE 25 DE outubro DE 2024)	**57 367,20**
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - CUSTEIO	23/10/2025	Portaria GM/MS Nº 8.208, DE 22 DE setembro DE 2025 - recursos financeiros de manutenção (custeio), referente ao segundo ciclo de monitoramento de 2025 aos municípios habilitados no Eixo Estrutura do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (Qualifar-SUS).	**6 000,00**
IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	11/12/2025	Portaria GM/MS Nº 8.849, DE 17 DE novembro DE 2025 - incentivo financeiro para promoção da equidade na organização dos cuidados em alimentação e nutrição na Atenção Primária à Saúde - APS, com base na Política Nacional de Alimentação e Nutrição - PNAN, referente ao exercício financeiro de 2025.	**15 857,46**
INCENTIVO FINANCEIRO PARA EXECUÇÃO AÇÕES VIGILÂNCIA SANITÁRIA	02/12/2025	Portaria GM/ms Nº 8.476, DE 20 DE outubro DE 2025 - Divulga o resultado da Fase de Avaliação do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS) de 2024.	**59 433,19**

Fonte: FNS. Acesso em dezembro de 2025.

9.1.1.4.1 Incentivo Federal para Complemento para o Piso dos ACS e ACE

O repasse no quadrimestre para complemento do Piso dos Agentes Comunitários de Saúde e Agente de Endemias somou o valor de **R$ 2.307.360,00** (dois milhões e trezentos e sete mil e trezentos e sessenta reais)

Gráfico 79. Incentivo de Custeio Federal 1° Quadrimestre



Fonte: FNS. Acesso em dezembro de 2025.

Quadro 33. Agentes Comunitários de Saúde 1° quadrimestre

MÊS	AÇÃO DETALHADA	COMP. PARCELA	REFERÊNCIA	VALORES
JAN	ACS	01/12	145 ACS - R$ 3.036,00	440.220,00
FEV	ACS	02/12	145 ACS - R$ 3.036,00	440.220,00
MAR	ACS	03/12	145 ACS - R$ 3.036,00	440.220,00
ABR	ACS	04/12	145 ACS - R$ 3.036,00	440.220,00
RECEBEMOS NO PERÍODO				**1.760.880,00**

Fonte: FNS. Acesso em dezembro de 2025.

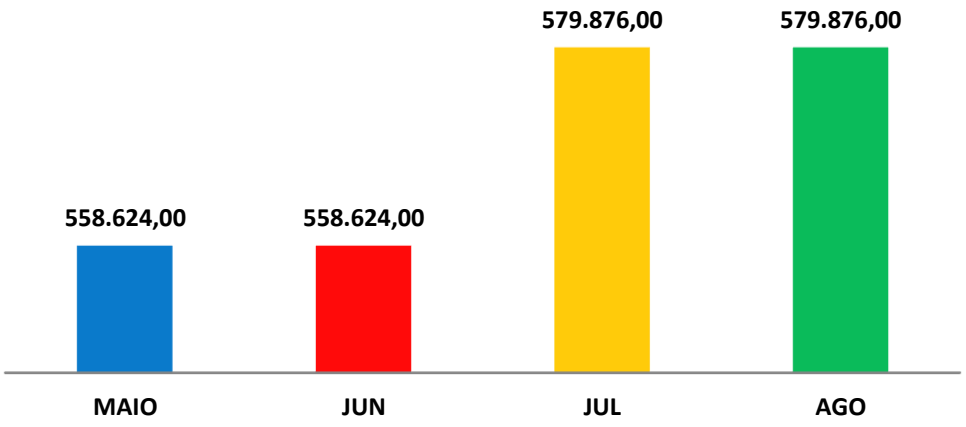
Quadro 34. Agente de Combate à Endemias 1° quadrimestre

MÊS	AÇÃO DETALHADA	COMP. PARCELA	REFERÊNCIA	VALORES
JAN	ACE	01/12	Portaria 160 – 45 ACE	136.620,00
FEV	ACE	02/12	Portaria 160 – 45 ACE	136.620,00
MAR	ACE	03/12	Portaria 160 – 45 ACE	136.620,00
ABR	ACE	04/12	Portaria 160 – 45 ACE	136.620,00
RECEBEMOS NO PERÍODO				**546.480,00**

Fonte: FNS. Acesso em dezembro de 2025.

O repasse no segundo quadrimestre para complemento do Piso dos Agentes Comunitários de Saúde e Agente de Endemias somou o valor de R$ 2.277.000,00 (dois milhões e duzentos e setenta e sete mil reais).

Gráfico 80. Incentivo de Custeio Federal 2° Quadrimestre



Fonte: FNS. Acesso em dezembro de 2025.

Quadro 35. Agentes Comunitários de Saúde 2° quadrimestre

MÊS	AÇÃO DETALHADA	COMP. PARCELA	REFERÊNCIA	VALORES
MAIO	ACS	05/12	139 ACS - R$ 3.036,00	422.004,00
JUN	ACS	06/12	139 ACS - R$ 3.036,00	422.004,00
JUL	ACS	07/12	146 ACS - R$ 3.036,00	443.256,00
AGO	ACS	08/12	146 ACS - R$ 3.036,00	443.256,00
RECEBEMOS NO PERÍODO				**1.730.520,00**

Fonte: FNS. Acesso em dezembro de 2025.

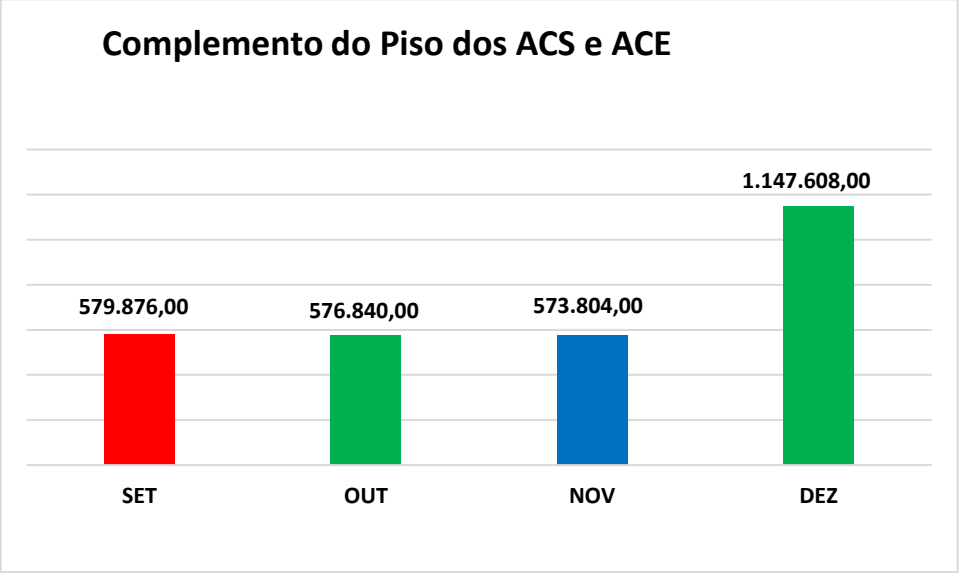
Quadro 36. Agente de Combate à Endemias 2° quadrimestre

MÊS	AÇÃO DETALHADA	COMP. PARCELA	REFERÊNCIA	VALORES
MAIO	ACE	05/12	Portaria 160 – 45 ACE	136.620,00
JUN	ACE	06/12	Portaria 160 – 45 ACE	136.620,00
JUL	ACE	07/12	Portaria 160 – 45 ACE	136.620,00
AGO	ACE	08/12	Portaria 160 – 45 ACE	136.620,00
RECEBEMOS NO PERÍODO				**546.480,00**

Fonte: FNS. Acesso em dezembro de 2025.

O repasse no terceiro quadrimestre para complemento do Piso dos Agentes Comunitários de Saúde e Agente de Endemias somou o valor de R$ 2.878.128,00 (dois milhões e oitocentos e setenta e oito mil e cento e vinte e oito reais).

Gráfico 81. Incentivo de Custeio Federal 3° Quadrimestre



Fonte: FNS. Acesso em dezembro de 2025.

Quadro 37. Agentes Comunitários de Saúde 2° quadrimestre

MÊS	AÇÃO DETALHADA	COMP. PARCELA	REFERÊNCIA	VALORES
SET	ACS	09/12	146 ACS - R$ 3.036,00	443.256,00

OUT	ACS	10/12	145 ACS - R$ 3.036,00	440.220,00
NOV	ACS	11/12	144 ACS - R$ 3.036,00	437.184,00
DEZ	ACS	12/12	143 ACS - R$ 3.036,00	434.148,00
DEZ	ACS	ÚNICA	Incentivo Financeiro Adicional	440.220,00
RECEBEMOS NO PERÍODO				**2.195.028,00**

Fonte: FNS. Acesso em dezembro de 2025.

Quadro 38. Agente de Combate à Endemias 3° quadrimestre

MÊS	AÇÃO DETALHADA	COMP. PARCELA	REFERÊNCIA	VALORES
SET	ACE	09/12	Portaria 160 – 45 ACE	136.620,00
OUT	ACE	10/12	Portaria 160 – 45 ACE	136.620,00
NOV	ACE	11/12	Portaria 160 – 45 ACE	136.620,00
DEZ	ACE	12/12	Portaria 160 – 45 ACE	136.620,00
DEZ	ACE	ÚNICA	Incentivo Financeiro Adicional	136.620,00
RECEBEMOS NO PERÍODO				**683.100,00**

Fonte: FNS. Acesso em dezembro de 2025.

9.1.1.4.2 Incentivo de Complemento para o Piso da Enfermagem

Recebemos em 03/12/2025, uma parcela no valor de R$ 2.777,75, autorizado pela Portaria GM/MS n° 8.964, de 26 de novembro de 2025, referente à décima terceira parcela do exercício de 2025, de que trata o Título IX_A da Portaria de Consolidação GM/MS n° 6, de 28 de setembro de 2017.

9.1.1.4.3 Emenda Parlamentar Federal Individual

No primeiro quadrimestre a portaria GM/MS n° 4.123, de 28/11/2022 autorizou o repasse de recurso financeiro de capital no valor de R$ 323.789,00; destinado a execução de obras e ampliação de unidade básica de saúde. A proposta de Emenda Federal n° 36910006, foi indicada pelo parlamentar deputado federal João Daniel. O recurso de emenda recebido em 24/03/2025 está direcionado a execução de reforma e ampliação da UBS Maria José Soares

Figueiroa.

No terceiro quadrimestre a receita oriunda de Emenda Parlamentares Federais Individual somaram o valor de R$ 4.074.000,00 (quatro milhões e setenta e quatro mil reais); destinadas ao custeio temporário das ações na Atenção Primária e a Construção de Unidade Básica de Saúde José Macário Santana. Seguem descritas abaixo.

Quadro 39. Emenda Parlamentar Federal Individual 3° quadrimestre

RECEBIMENTO	EMENDA	PROPOSTA	VALOR	PARLAMENTAR	OBJETO
01/09/2025	29790012	36000679800/2025-00	1.000.000,00	FÁBIO REIS	INCREMENTO PAP
01/09/2025	29790012	36000679801/2025-00	500.000,00	FÁBIO REIS	INCREMENTO PAP
01/09/2025	29790012	36000679801/2025-00	500.000,00	FÁBIO REIS	INCREMENTO PAP
01/09/2025	36910008	36000679803/2025-00	1.000.000,00	JOÃO DANIEL	INCREMENTO PAP
02/10/2025	36910005	11370658000123018	1.074.000,00	JOÃO DANIEL	CONSTRUÇÃO DA UBS JOSÉ MACÁRIO

Fonte: FNS. Acesso em dezembro de 2025.

9.1.1.4.4 Recurso de Emenda Parlamentar de Comissão Federal

No terceiro quadrimestre recebemos no dia 10/12/2025 o recurso proveniente de emenda Federal de Comissão, no valor de R$ 3.000.000,00, conforme Proposta n° 36000712745/2025-00; autorizado pela Portaria GM/MS n° 8.793, de 13/11/2025; tendo como destinação o incremento de custeio temporário às ações da Média e Alta Complexidade.

9.1.1.4.5 Recurso de Emenda Parlamentar de Bancada Federal

No terceiro quadrimestre recebemos o recurso proveniente de emenda Federal de Bancada, no valor de **R$ 1.000.000,00**, conforme Proposta n° 36000695977/2025-00; autorizado pela Portaria GM/MS n° 8.7125, de 19/09/2025; tendo como destinação o incremento de custeio temporário às ações da Média e Alta Complexidade.

9.1.1.4.6 Recurso Federal de Investimento

Recebemos no primeiro quadrimestre (25 de abril), recurso oriundo do Programa NOVO PAC SELEÇÕES, no valor de R$ 3.250.000,00, destinado a estruturação de unidades de atenção especializada em saúde. O recurso financeiro de capital será destinado a execução de obras para construção do Centro de Parto Normal.

9.1.1.4.6 Recurso Oriundo de Precatório

No terceiro quadrimestre recebemos o valor de R$ 3.638.500,07 (três milhões e seiscentos e trinta e oito mil e quinhentos reais e sete centavos) recurso do adimplemento do precatório n° 2018.85.00.001.000002 – Processo TRF5 n° 0261888-77.2018.4.05.00000

9.1.1.2 Cofinanciamento da Atenção Primária

A metodologia determinada pela Portaria GM/MS 3.493, de 10/04/2024 para Cofinanciamento Federal do Piso da Atenção Primária à Saúde no Âmbito do SUS, estabelece que o incentivo de custeio financeiro será composto por componentes, conforme tabela abaixo:

Quadro 40. Metodologia de Pagamento

ESF	Componente Fixo + Vínculo + Qualidade
EAP	Componente Fixo + Vínculo + Qualidade
EMULTI	Componente Qualidade
ESB	Componente Custeio + Qualidade
IAF	Componente Manutenção de Programa
EAPP	Componente Manutenção de Serviços

Fonte: Portaria GM/MS 3.493. Acesso em dezembro de 2025.

Incentivo Financeiro para ESF e EAP

No primeiro quadrimestre de acordo com o novo cofinanciamento federal para APS, o incentivo de custeio financeiro totalizou o valor de R$ 2.407.299,50 no período. Pela coparticipação ao Programa Mais Médico, cada profissional corresponde ao valor de R$ 12.386,50. Mensalmente a dedução correspondeu ao quantitativo de profissionais vinculados.

No segundo quadrimestre de acordo com o novo cofinanciamento federal para APS, o incentivo de custeio financeiro totalizou o valor de R$ 2.407.299,50 no período. A partir da

parcela competência MAIO/2025, repassada em julho, o valor pela coparticipação ao Programa Mais Médico sob cada profissional corresponde ao valor de R$ 14.058,00; conforme determinado na Portaria SAPS/MS n° 34, de 07 de junho de 2024. Mensalmente a dedução correspondeu ao quantitativo de profissionais vinculados.

No terceiro quadrimestre De acordo com o novo cofinanciamento federal para APS, o incentivo de custeio financeiro totalizou o valor de R$ 2.247.048,00 no período.

Quadro 41. Incentivo Financeiro para ESF E EAP

MÊS	EQUIPES	VALOR PARCELA	VALOR DEDUZIDO: COPARTICIPAÇÃO DO PROGRAMA MAIS MÉDICOS	VALOR RECEBIDO
JAN	27 ESF + 01 EAP(30H)	716.400,00	99.092,00	617.308,00
FEV	27 ESF + 01 EAP(30H)	716.400,00	123.865,00	592.535,00
MAR	27 ESF + 01 EAP(30H)	716.400,00	111.478,50	604.921,50
ABR	27 ESF + 01 EAP(30H)	716.400,00	123.865,00	592.535,00
MAIO	26 ESF + 01 EAP(30H)	676.000,00	99.092,00	576.908,00
JUN	26 ESF + 01 EAP(30H)	676.000,00	99.092,00	576.908,00
JUL	27 ESF + 01 EAP(30H)	702.000,00	112.464,00	589.536,00
AGO	27 ESF + 01 EAP(30H)	702.000,00	112.464,00	589.536,00
SET	26 ESF + 01 EAP(30H)	716.400,00	126.522,00	589.878,00
OUT	26 ESF + 01 EAP(30H)	716.400,00	168.696,00	547.704,00
NOV	27 ESF + 01 EAP(30H)	716.400,00	168.696,00	547.704,00
DEZ	27 ESF + 01 EAP(30H)	716.400,00	154.638,00	561.762,00
TOTAL				**6.987.235,50**

Fonte: FNS. Acesso em dezembro de 2025.

Incentivo Financeiro para Saúde Bucal

No tocante ao Incentivo Financeiro para equipes de saúde bucal, o valor da parcela repasse considerará a soma dos componentes de custeio e qualidade, totalizaram R$ 1.369.075,56.

Quadro 42. Incentivo Financeiro para Saúde Bucal

MÊS	EQUIPES	VALOR PARCELA
JAN	18 ESB MOD I + 01 ESB MOD I ASSENTAMENTO	114.089,63
FEV	18 ESB MOD I + 01 ESB MOD I ASSENTAMENTO	114.089,63
MAR	18 ESB MOD I + 01 ESB MOD I ASSENTAMENTO	114.089,63
ABR	18 ESB MOD I + 01 ESB MOD I ASSENTAMENTO	114.089,63
MAIO	18 ESB MOD I + 01 ESB MOD I ASSENTAMENTO	114.089,63
JUN	18 ESB MOD I + 01 ESB MOD I ASSENTAMENTO	114.089,63
JUL	18 ESB MOD I + 01 ESB MOD I ASSENTAMENTO	114.089,63
AGO	18 ESB MOD I + 01 ESB MOD I ASSENTAMENTO	114.089,63
SET	18 ESB MOD I + 01 ESB MOD I ASSENTAMENTO	114.089,63
OUT	18 ESB MOD I + 01 ESB MOD I ASSENTAMENTO	114.089,63
NOV	18 ESB MOD I + 01 ESB MOD I ASSENTAMENTO	114.089,63
DEZ	18 ESB MOD I + 01 ESB MOD I ASSENTAMENTO	114.089,63
TOTAL		**R$ 1.369.075,56**

Fonte: FNS. Acesso em dezembro de 2025.

Incentivo Financeiro a Atividade Física

O repasse no primeiro quadrimestre correspondeu ao valor total de R$ 46.500,00. Atualmente, temos 13 estabelecimentos credenciados, havendo suspensão de pagamento no período devido à falta de envio de produção e metas não atingidas.

O repasse no segundo quadrimestre correspondeu ao valor total de R$ 54.000,00. Atualmente, temos 13 estabelecimentos credenciados, havendo suspensão de pagamento no período devido à falta de envio de produção e metas não atingidas.

O repasse no terceiro quadrimestre correspondeu ao valor total de R$ 54.000,00. Atualmente, temos 12 estabelecimentos credenciados, havendo suspensão de pagamento no período devido à falta de envio de produção e metas não atingidas.

Quadro 43. Incentivo Financeiro a Atividade Física

MÊS PARCELA	PARCELA	REFERÊNCIA	VALORES
JAN	01/12	RECEBEMOS POR 12 ESTABELECIMENTOS: 06 EQUIPES MOD I, 04 MOD II E 02 MOD III	16.000,00
FEV	02/12	RECEBEMOS POR 05 ESTABELECIMENTOS: 01 EQUIPE MOD I, 03 EQUIPES MOD II E 01 EQUIPES MOD III	7.500,00
MAR	03/12	RECEBEMOS POR 08 ESTABELECIMENTOS: 02 EQUIPE MOD III, 03 EQUIPES MOD II E 03 EQUIPES MOD I	11.500,00
ABR	04/12	RECEBEMOS POR 08 ESTABELECIMENTOS: 02 EQUIPE MOD III, 03 EQUIPES MOD II E 03 EQUIPES MOD I	11.500,00

MAIO	05/12	RECEBEMOS POR 10 ESTABELECIMENTOS: 05 EQUIPES MOD I, 04 MOD II E 01 MOD III	13.000,00
JUN	06/12	RECEBEMOS POR 10 ESTABELECIMENTOS: 05 EQUIPES MOD I, 04 MOD II E 01 MOD III	13.000,00
JUL	07/12	RECEBEMOS POR 10 ESTABELECIMENTOS: 02 EQUIPE MOD III, 04 EQUIPES MOD II E 04 EQUIPES MOD I	14.000,00
AGO	08/12	RECEBEMOS POR 10 ESTABELECIMENTOS: 02 EQUIPE MOD III, 04 EQUIPES MOD II E 04 EQUIPES MOD I	14.000,00
SET	09/12	RECEBEMOS POR 10 ESTABELECIMENTOS: 02 EQUIPE MOD III, 04 EQUIPES MOD II E 04 EQUIPES MOD I	14.000,00
OUT	10/12	RECEBEMOS POR 10 ESTABELECIMENTOS: 02 EQUIPE MOD III, 04 EQUIPES MOD II E 04 EQUIPES MOD I	14.000,00
NOV	11/12	RECEBEMOS POR 10 ESTABELECIMENTOS: 02 EQUIPE MOD III, 04 EQUIPES MOD II E 04 EQUIPES MOD I	14.000,00
DEZ	12/12	RECEBEMOS POR 9 ESTABELECIMENTOS: 01 EQUIPE MOD III, 04 EQUIPES MOD II E 04 EQUIPES MOD I	12.000,00
TOTAL			**R$ 154.500,00**

Fonte: FNS. Acesso em dezembro de 2025.

Incentivo Financeiro para Equipe de Atenção Primária Prisional

No primeiro e segundo quadrimestre o incentivo financeiro corresponde ao Componente Manutenção de Serviços. O repasse no período somou em cada quadrimestre o valor de R$ 370.000,00 (trezentos e setenta mil reais).

No terceiro quadrimestre o incentivo financeiro corresponde ao Componente Manutenção de Serviços. O repasse no período somou o valor de R$ 412.000,00 (quatrocentos e doze mil reais).

Quadro 44. Incentivo Financeiro para Equipe de Atenção Primária Prisional

MÊS PARCELA	PARCELA	VALORES
JAN	01/12	92.500,00
FEV	02/12	92.500,00
MAR	03/12	92.500,00
ABR	04/12	92.500,00
MAIO	05/12	92.500,00
JUN	06/12	92.500,00
JUL	07/12	92.500,00
AGO	08/12	92.500,00
SET	09/12	103.000,00
OUT	10/12	103.000,00

NOV	11/12	103.000,00
DEZ	12/12	103.000,00
TOTAL		**R$ 1.152.000,00**

Fonte: FNS. Acesso em dezembro de 2025.

Incentivo Financeiro para EMULTI

No primeiro e segundo quadrimestre pela Equipe Emulti Ampliada, recebemos o repasse em cada quadrimestre correspondente ao incentivo de custeio, o valor de R$ 171.000,00 (cento e setenta e um mil reais).

Pela Equipe Emulti Ampliada, recebemos o repasse no terceiro quadrimestre correspondente ao incentivo de custeio, o valor de R$ 173.500,00 (cento e setenta e três mil reais e quinhentos reais).

Quadro 45. Incentivo Financeiro para EMULTI

EQUIPE	MÊS PARCELA	PARCELA	DATA	VALORES
EMULTI AMPLIADA	JAN	01/12	14/01/2025	42.750,00
EMULTI AMPLIADA	FEV	02/12	12/02/2025	42.750,00
EMULTI AMPLIADA	MAR	03/12	12/03/2025	42.750,00
EMULTI AMPLIADA	ABR	04/12	11/04/2025	42.750,00
TOTAL				**171.000,00**
SEGUNDO QUADRIMESTRE				
EQUIPE	**MÊS PARCELA**	**PARCELA**	**DATA**	**VALORES**
EMULTI AMPLIADA	MAIO	05/12	09/05	42.750,00
EMULTI AMPLIADA	JUN	06/12	12/06	42.750,00
EMULTI AMPLIADA	JUL	07/12	14/7	42.750,00
EMULTI AMPLIADA	AGO	08/12	12/8	42.750,00
TOTAL				**171.000,00**
TERCEIRO QUADRIMESTRE				
EQUIPE	**MÊS PARCELA**	**PARCELA**	**DATA**	**VALORES**
EMULTI AMPLIADA	QUADRIMESTRE	-	-	173.500,00
TOTAL				**173.500,00**

Fonte: FNS. Acesso em dezembro de 2025.

Incentivo Financeiro Academia da Saúde

Temos o Polo Academia da Saúde Gabriel de Souza Filho (CNES 416290) e o Polo

Academia da Saúde Sérgio Souza da Rocha Júnior (CNES 840602), e recebemos o repasse no terceiro quadrimestre correspondente ao incentivo de custeio, o valor de R$ 24.000,00 (vinte e quatro mil reais).

9.1.2 DESPESAS

Ressaltamos que este relatório apresenta resultados parciais, tanto no que concerne aos dados de produção em saúde quanto à execução financeira. A antecipação deste instrumento justifica-se pelo cumprimento do Decreto Municipal nº 864/2025, que estabelece o dia 13 de janeiro de 2026 como prazo limite para seu envio. Informamos que a consolidação definitiva dos dados ocorrerá em março de 2026, visto que diversas informações produzidas pelo município dependem de validação e disponibilização por parte do Ministério da Saúde, conforme os prazos estipulados pela Lei Complementar nº 141/2012 e pela Portaria de Consolidação nº 1/2017. Seguem, portanto, as informações parciais colhidas até o momento.

A análise dos dados considerou as ações que tiveram execução de despesas por quadrimestre, bem como, as fontes de recursos que financeiramente custearam as despesas específicas no período em cada ação orçamentária.

A análise das despesas considerará o empenhado do quadrimestre, em decorrência do início do exercício, com base nas informações obtidas pelo Sistema Govnet SIAFIC.

O total de despesas empenhadas no primeiro quadrimestre correspondeu ao valor de 44.179.650,29, e o valor liquidado ao montante de 17.755.720,54. O Segundo quadrimestre correspondeu ao valor de 12.587.615,28, e o valor liquidado ao montante de 21.370.131,23. Por fim, o terceiro quadrimestre O total de despesas empenhadas no período correspondeu ao valor de 12.393.116,12, e o valor liquidado ao montante de 23.971.444,71.

As reduções dos valores empenhados são alterações efetuadas em empenhos anteriores ao quadrimestre, e decorrem da necessidade de ajuste conforme execução contratual no exercício.

9.1.2.1 Despesas por Ação Orçamentária

9.1.2.1.1 Ação 1045 – Ações de Educação Permanente

Segue a execução orçamentaria de Ações de Educação Permanente

Quadro 46. Ações de Educação Permanente

PRIMEIRO QUADRIMESTRE				
FONTE DE RECURSO	**VALOR APROVADO – LOA**	**VALOR ATUALZADO**	**EMPENHADO**	**LIQUIDADO**
CUSTEIO FEDERAL	**6.370,44**	**86.370,44**	**1.139,00**	**-**
TOTAL			**1.139,00**	**-**
SEGUNDO QUADRIMESTRE				
FONTE DE RECURSO	**VALOR APROVADO - LOA**	**VALOR ATUALIZADO**	**EMPENHADO**	**LIQUIDADO**
CUSTEIO FEDERAL			**29.812,97**	**16.776,84**
TOTAL			**29.812,97**	**16.776,84**
TERCEIRO QUADRIMESTRE				
FONTE DE RECURSO	**VALOR APROVADO – LOA**	**VALOR ATUALZADO**	**EMPENHADO**	**LIQUIDADO**
CUSTEIO FEDERAL	**6.370,44**	**56.944,30**	**-12.443,23**	**1.731,90**
RECURSO ORIUNDO DE PRECATÓRIO	**0**	**6.216,00**	**6.216,00**	**6.216,00**
TOTAL			**-6.227,23**	**7.947,90**

Fonte: DIAFI. Acesso em dezembro de 2025

9.1.2.1.2 Ação 2701 - Atenção Básica

Segue a execução orçamentaria da Atenção Primária.

Quadro 47. Atenção Básica

PRIMEIRO QUADRIMESTRE				
FONTE DE RECURSO	**VALOR APROVADO – LOA**	**VALOR ATUALZADO**	**EMPENHADO**	**LIQUIDADO**
RECURSO PRÓPRIO	4.325.864,32	5.091.911,68	4.885.945,32	2.048.828,36
CUSTEIO FEDERAL	11.918.180,22	11.628.180,22	7.780.901,23	3.968.772,98
COMPLEMENTO DO PISO DOS ACS (604)	5.295.072,78	5.295.072,79	4.913.760,00	1.760.880,00
CUSTEIO ESTADUAL	422.627,52	422.627,52	143.841,10	79.039,38

COMPLEMENTO PISO DA ENFERMAGEM (605)	177.100,14	177.100,14	53.890,85	12.940,77
EMENDA PARLAMENTAR FEDERAL (EXERCÍCIO 2025)	5.241.906,00	5.241.906,00	908.670,64	201.093,21
EMENDA PARLAMENTAR FEDERAL (EXERCÍCIO 2024)	1.000.000,00	1.000.000,00	588.966,62	458.522,85
TOTAL			**19.275.975,76**	**8.530.077,55**
SEGUNDO QUADRIMESTRE				
FONTE DE RECURSO	**VALOR APROVADO – LOA**	**VALOR ATUALZADO**	**EMPENHADO**	**LIQUIDADO**
RECURSO PRÓPRIO	4.325.864,32	3.813.860,55	166.796,36	1.951.166,72
CUSTEIO FEDERAL	11.918.180,22	11.574.785,65	3.229.225,72	4.940.200,39
COMPLEMENTO DO PISO DOS ACS (604)	5.295.072,79	5.295.072,79	-	1.730.520,00
CUSTEIO ESTADUAL	422.627,52	397.627,52	102.029,17	96.885,95
COMPLEMENTO PISO DA ENFERMAGEM (605)	177.100,04	177.100,04		5.779,17
EMENDA PARLAMENTAR FEDERAL (EXERCÍCIO 2025)	5.241.906,00	4.986.193,36	3.560.022,27	1.107.407,84
EMENDA PARLAMENTAR FEDERAL (EXERCÍCIO 2024)	1.000.000,00	920.000,00	44.027,65	147.198,28
TOTAL			**7.102.101,17**	**9.979.158,35**
TERCEIRO QUADRIMESTRE				
FONTE DE RECURSO	**VALOR APROVADO – LOA**	**VALOR ATUALZADO**	**EMPENHADO**	**LIQUIDADO**
RECURSO PRÓPRIO	4.325.864,32	6.060.893,33	1.682.490,73	2.062.944,71
CUSTEIO FEDERAL	11.918.180,22	13.801.445,57	1.927.636,70	3.626.562,87
COMPLEMENTO DO PISO DOS ACS (604)	5.295.072,79	5.558.175,66	601.622,87	2.023.982,87
CUSTEIO ESTADUAL	422.627,52	422.627,52	71.811,22	104.398,44
COMPLEMENTO PISO DA ENFERMAGEM (605)	177.100,04	87.987,35	-33.074,27	2.096,64
EMENDA PARLAMENTAR FEDERAL (EXERCÍCIO 2025)	5.241.906,00	5.275.265,63	-1.612.034,85	1.371.567,98

EMENDA PARLAMENTAR FEDERAL (EXERCÍCIO 2024)	1.000.000,00	1.000.000,00	25.567,67	52.646,01
EMENDA PARLAMENTAR DE BANCADA	1.500.000,00	2.500.000,00	1.793.123,05	964.553,20
RECURSO DE TRANSFERÊNCIA ESPECIAL	0	4.730,51	2.964,02	7.096,47
RECURSO DE ROYALTIES	0	109.572,46	109.572,46	58.984,16
RECURSO ORIUNDO DE PRECATÓRIO	0	1.017.087,59	1.003.826,13	1.003.826,13
TOTAL			**58329659,59**	**48297131,28**

Fonte: DIAFI. Acesso em dezembro de 2025

9.1.2.1.3 Ação 2703 – Assistência Farmacêutica

Segue a execução orçamentaria da Assistência Farmacêutica.

Quadro 48 Assistência Farmacêutica

PRIMEIRO QUADRIMESTRE				
FONTE DE RECURSO	**VALOR APROVADO - LOA**	**VALOR ATUALIZADO**	**EMPENHADO**	**LIQUIDADO**
RECURSO PRÓPRIO	361.722,00	428.638,53	169.719,80	76.068,90
CUSTEIO FEDERAL	585.486,35	835.486,35	724.732,90	450.931,42
CUSTEIO ESTADUAL	276.276,05	276.276,05	122.756,00	8.700,00
TOTAL			**1.017.208,70**	**535.700,32**
SEGUNDO QUADRIMESTRE				
FONTE DE RECURSO	**VALOR APROVADO - LOA**	**VALOR ATUALIZADO**	**EMPENHADO**	**LIQUIDADO**
RECURSO PRÓPRIO	361.722,00	152.230,94	42.329,60	99.265,95
CUSTEIO FEDERAL	585.486,35	669.424,61	106.141,20	291.024,76
CUSTEIO ESTADUAL	276.276,05	301.276,05	136.534,30	154.249,50
RECURSO FEDERAL DE INVESTIMENTO	-	-	38.791,95	-
TOTAL			**323.797,05**	**544.540,21**

TERCEIRO QUADRIMESTRE				
FONTE DE RECURSO	**VALOR APROVADO - LOA**	**VALOR ATUALIZADO**	**EMPENHADO**	**LIQUIDADO**
RECURSO PRÓPRIO	361.722,00	579.226,08	69.700,05	88.750,60
CUSTEIO FEDERAL	585.486,35	503.391,12	-128,72	88.789,20
CUSTEIO ESTADUAL	276.276,05	276.276,05	-8.812,45	87.528,35
RECURSO FEDERAL DE INVESTIMENTO	-	-	-0,2	38.791,75
TOTAL			**60.758,68**	**303.859,90**

Fonte: DIAFI. Acesso em dezembro de 2025

9.1.2.1.4 Ação 2704 – Sede Administrativa

Segue a execução orçamentaria da Sede Administrativa.

Quadro 49. Sede Administrativa

PRIMEIRO QUADRIMESTRE				
FONTE DE RECURSO	**VALOR APROVADO - LOA**	**VALOR ATUALIZADO**	**EMPENHADO**	**LIQUIDADO**
RECURSO PRÓPRIO	12.157.278,52	12.243.891,56	12.124.646,34	4.153.865,10
COMPLEMENTO PISO DA ENFERMAGEM	81.528,00	81.528,00	13.772,68	2.964,54
TOTAL			**12.138.419,02**	**4.156.829,64**
SEGUNDO QUADRIMESTRE				
FONTE DE RECURSO	**VALOR APROVADO - LOA**	**VALOR ATUALIZADO**	**EMPENHADO**	**LIQUIDADO**
RECURSO PRÓPRIO	12.157.278,52	10.402.223,70	362.213,80	5.028.577,47
COMPLEMENTO PISO DA ENFERMAGEM	81.528,00	81.528,00	-	1.124,68
TOTAL			**362.213,80**	**5.029.702,15**
TERCEIRO QUADRIMESTRE				
FONTE DE RECURSO	**VALOR APROVADO - LOA**	**VALOR ATUALIZADO**	**EMPENHADO**	**LIQUIDADO**
RECURSO PRÓPRIO	12.157.278,52	15.854.890,71	3.442.997,10	3.827.304,36
COMPLEMENTO PISO DA	81.528,00	13.772,68	-9.013,97	669,49

ENFERMAGEM				
RECURSO ROYALTIES	-	682,2	682,2	26,16
RECURSO ORIUNDO DE PRECATÓRIO	0	1.659.081,21	1.650.226,35	1.649.667,26
TOTAL			**5.084.891,68**	**5.477.667,27**

Fonte: DIAFI. Acesso em dezembro de 2025

9.1.2.1.5 Ação 2706 – Urgência 24h

Segue a execução orçamentaria da Urgência 24h.

Quadro 50. Urgência 24h

PRIMEIRO QUADRIMESTRE				
FONTE DE RECURSO	**VALOR APROVADO - LOA**	**VALOR ATUALIZADO**	**EMPENHADO**	**LIQUIDADO**
RECURSOS PRÓPRIOS	4.394.921,87	38.863.435,76	3.178.887,89	1.630.760,34
CUSTEIO FEDERAL	113.757,43	113.757,43	-	-
COMPLEMENTO DE PISO DA ENFERMAGEM	199.618,91	199.618,91	23.909,02	3.890,78
RECURSO FEDERAL DE INVESTIMENTO	3.250.000,00	3.250.000,00	2.626.682,68	-
TOTAL			**5.829.479,59**	**1.634.651,12**
SEGUNDO QUADRIMESTRE				
FONTE DE RECURSO	**VALOR APROVADO - LOA**	**VALOR ATUALIZADO**	**EMPENHADO**	**LIQUIDADO**
RECURSOS PRÓPRIOS	4.394.921,87	5.333.905,01	1.238.186,65	1.615.842,82
CUSTEIO FEDERAL EMERGENCIAL	113.757,43	926.599,85	865.501,56	416.641,31
COMPLEMENTO DE PISO DA ENFERMAGEM	199.618,91	199.618,91	-	2.460,50
EMENDA PARLAMENTAR FEDERAL (EXERCÍCIO 2023)	11.061,74	90.000,00	77.573,31	61.343,01
EMENDA PARLAMENTAR DE COMISSÃO (EXERCÍCIO 2024)	-	301.614,73	270.000,00	101.556,00
TOTAL			**2.451.261,52**	**2.197.843,64**
TERCEIRO QUADRIMESTRE				
FONTE DE RECURSO	**VALOR APROVADO - LOA**	**VALOR ATUALIZADO**	**EMPENHADO**	**LIQUIDADO**
RECURSOS PRÓPRIOS	4.394.921,87	4.385.559,79	-63.103,80	938.328,68
CUSTEIO FEDERAL	113.757,43	1.124.467,15	969.614,29	964.659,86

SALDO DE TRANSPOSIÇÃO				
COMPLEMENTO DE PISO DA ENFERMAGEM	199.618,91	53.909,02	-16.236,46	1.321,28
EMENDA PARLAMENTAR FEDERAL (EXERCÍCIO 2023)	11.061,74	11.061,74	-9.234,90	6.995,40
EMENDA PARLAMENTAR DE COMISSÃO (EXERCÍCIO 2024)	-	301.614,73	-2.572,00	129.892,00
INVESTIMENTO FEDERAL	3.250.000,00	2.626.682,68	-2.114.386,73	512.295,95
RECURSO ORIUNDO DE PRECATÓRIO	0	265.882,95	265.427,57	265.427,57
TOTAL			**-970.492,03**	**2.818.920,74**

Fonte: DIAFI. Acesso em dezembro de 2025

9.1.2.1.6 Ação 2707 – CAPS

Segue a execução orçamentaria do Centro de Atenção Psicossocial.

Quadro 51. CAPS

PRIMEIRO QUADRIMESTRE				
FONTE DE RECURSO	**VALOR APROVADO - LOA**	**VALOR ATUALIZADO**	**EMPENHADO**	**LIQUIDADO**
RECURSO PRÓPRIO	380.173,98	214.636,13	203.574,39	104.957,90
CUSTEIO FEDERAL	1.036.408,00	1.016.408,00	645.751,12	261.060,13
TOTAL			**849.325,51**	**366.018,03**
SEGUNDO QUADRIMESTRE				
FONTE DE RECURSO	**VALOR APROVADO - LOA**	**VALOR ATUALIZADO**	**EMPENHADO**	**LIQUIDADO**
RECURSO PRÓPRIO	300.173,98	456.726,14	160.866,37	151.066,68
CUSTEIO FEDERAL	1.036.408,00	992.914,35	237.524,20	336.137,79
TOTAL			**398.390,57**	**487.204,47**
TERCEIRO QUADRIMESTRE				
FONTE DE RECURSO	**VALOR APROVADO - LOA**	**VALOR ATUALIZADO**	**EMPENHADO**	**LIQUIDADO**
RECURSO PRÓPRIO	300.173,98	421.200,08	68.274,38	144.399,91
CUSTEIO FEDERAL	1.036.408,00	1.150.133,88	187.528,19	377.498,44
RECURSO ORIUNDO DE PRECATÓRIO	0	71.458,20	53.243.87	53.243,87

TOTAL	**255.802,57**	**575.142,22**

Fonte: DIAFI. Acesso em dezembro de 2025

9.1.2.1.7 Ação 2708 - Centro de Especialidades

Segue a execução orçamentaria do Centro de Especialidades.

Quadro 52. Centro de Especialidades

PRIMEIRO QUADRIMESTRE				
FONTE DE RECURSO	**VALOR APROVADO – LOA**	**VALOR ATUALZADO**	**EMPENHADO**	**LIQUIDADO**
RECURSO PRÓPRIO	1.562.886,43	1.823.365,19	1.664.100,80	833.590,13
CUSTEIO FEDERAL	831.930,12	781.930,12	266.088,73	128.436,37
TOTAL			**1.930.189,53**	**962.026,50**
SEGUNDO QUADRIMESTRE				
FONTE DE RECURSO	**VALOR APROVADO - LOA**	**VALOR ATUALIZADO**	**EMPENHADO**	**LIQUIDADO**
RECURSO PRÓPRIO	1.562.886,43	2.363.206,61	823.351,99	1.015.428,47
CUSTEIO FEDERAL	831.930,12	616.088,73	182.982,54	210.269,63
RECURSO DE EMENDA PARLAMENTAR ESTADUAL (EXERCÍCIO 2024)	259.925,82	785.204,00	285.204,00	104.868,00
TOTAL			**1.291.538,53**	**1.330.566,10**
TERCEIRO QUADRIMESTRE				
FONTE DE RECURSO	**VALOR APROVADO – LOA**	**VALOR ATUALZADO**	**EMPENHADO**	**LIQUIDADO**
RECURSO PRÓPRIO	1.562.886,43	2.028.802,28	376.702,09	810.133,71
CUSTEIO FEDERAL	831.930,12	907.928,34	193.015,68	232.130,06
RECURSO DE EMENDA PARLAMENTAR ESTADUAL (EXERCÍCIO 2024)	259.925,82	785.204,00	-21.054,00	140.858,00
SALDO DE TRANSPOSIÇÃO	26.130,26	298.143,35	266.985,06	161.783,89
RECURSO ORIUNDO DE PRECATÓRIO	0	230.654,84	230.654,13	230.654,13
TOTAL			**1.046.302,96**	**1.575.559,79**

Fonte: DIAFI. Acesso em dezembro de 2025

9.1.2.1.8 Ação 2709 – Programa Melhor Em Casa

Segue a execução orçamentaria do Programa Melhor em Casa.

Quadro 53. Programa Melhor Em Casa

PRIMEIRO QUADRIMESTRE				
FONTE DE RECURSO	**VALOR APROVADO – LOA**	**VALOR ATUALZADO**	**EMPENHADO**	**LIQUIDADO**
CUSTEIO FEDERAL	712.000,00	712.000,00	282.811,97	144.838,22
TOTAL			**282811,97**	**144838,22**
SEGUNDO QUADRIMESTRE				
FONTE DE RECURSO	**VALOR APROVADO - LOA**	**VALOR ATUALIZADO**	**EMPENHADO**	**LIQUIDADO**
CUSTEIO FEDERAL	712.000,00	672.444,34	142.236,52	174.875,90
TOTAL			142.236,52	174.875,90
TERCEIRO QUADRIMESTRE				
FONTE DE RECURSO	**VALOR APROVADO – LOA**	**VALOR ATUALZADO**	**EMPENHADO**	**LIQUIDADO**
CUSTEIO FEDERAL	712.000,00	598.727,08	114.022,93	168.351,59
TOTAL			**114.022,93**	**168.351,59**

Fonte: DIAFI. Acesso em dezembro de 2025

9.1.2.1.9 Ação 2710 – Vigilância em Saúde

Segue a execução orçamentaria da Vigilância em Saúde.

Quadro 54. Vigilância em Saúde

PRIMEIRO QUADRIMESTRE				
FONTE DE RECURSO	**VALOR APROVADO – LOA**	**VALOR ATUALZADO**	**EMPENHADO**	**LIQUIDADO**
RECURSO PRÓPRIO	1.688.120,14	1.153.272,20	1.143.271,15	792.322,58
CUSTEIO FEDERAL	683.273,49	713.273,49	148.871,83	64.975,42
COMPLEMENTO DO PISO DOS ACE'S	1.754.030,34	1.754.030,34	1.524.960,00	546.480,00
TOTAL			**2.817.102,98**	**1.403.778,00**

SEGUNDO QUADRIMESTRE				
FONTE DE RECURSO	**VALOR APROVADO – LOA**	**VALOR ATUALZADO**	**EMPENHADO**	**LIQUIDADO**
RECURSO PRÓPRIO	1.688.120,14	2.263.075,73	581.956,64	845.897,60
CUSTEIO FEDERAL	683.273,49	449.161,46	140.448,04 2	126.189,95
COMPLEMENTO DO PISO DOS ACE'S	1.754.030,34	1.754.030,34	-	546.480,00
TOTAL			**581.956,64**	**1.518.567,55**
TERCEIRO QUADRIMESTRE				
FONTE DE RECURSO	**VALOR APROVADO – LOA**	**VALOR ATUALZADO**	**EMPENHADO**	**LIQUIDADO**
RECURSO PRÓPRIO	1.688.120,14	2.389.949,57	608.170,95	689.637,12
CUSTEIO FEDERAL	683.273,49	559.421,84	55.010,11	119.278,87
TOTAL			**663.181,06**	**808.915,99**

Fonte: DIAFI. Acesso em dezembro de 2025

9.1.2.1.10 Ação 2713 - Conselho Municipal em Saúde

Segue a execução orçamentaria do Conselho Municipal em Saúde.

Quadro 55. Conselho Municipal em Saúde

PRIMEIRO QUADRIMESTRE				
FONTE DE RECURSO	**VALOR APROVADO – LOA**	**VALOR ATUALZADO**	**EMPENHADO**	**LIQUIDADO**
RECURSO PRÓPRIO	37.160,80	33.605,14	15.565,24	11.727,85
TOTAL			15.565,24	11.727,85
SEGUNDO QUADRIMESTRE				
FONTE DE RECURSO	**VALOR APROVADO – LOA**	**VALOR ATUALZADO**	**EMPENHADO**	**LIQUIDADO**
RECURSO PRÓPRIO	37.160,80	39.728,40	9.582,62	7.657,27
TOTAL			**9.582,62**	**7.657,27**
TERCEIRO QUADRIMESTRE				
FONTE DE RECURSO	**VALOR APROVADO – LOA**	**VALOR ATUALZADO**	**EMPENHADO**	**LIQUIDADO**
RECURSO PRÓPRIO	37.160,80	27.763,04	-405,03	4.828,54
RECURSO ORIUNDO DE	0	362	362	362

PRECATÓRIO				
TOTAL			**-43,03**	**5.190,54**

Fonte: DIAFI. Acesso em dezembro de 2025

9.1.2.1.11 Ação 2788 – Programa Nacional De Plantas Medicinais E Fitoterápicos

Segue a execução orçamentaria do Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos.

Quadro 56. Programa Nacional De Plantas Medicinais E Fitoterápicos

PRIMEIRO QUADRIMESTRE				
FONTE DE RECURSO	**VALOR APROVADO – LOA**	**VALOR ATUALZADO**	**EMPENHADO**	**LIQUIDADO**
CUSTEIO FEDERAL (EXERCÍCIO ANTERIOR)	608.340,77	608.340,77	14.001,16	1.641,30
INVESTIMENTO FEDERAL (EXERCÍCIO ANTERIOR)	43.840,84	43.840,84	8.431,83	8.431,83
TOTAL			22.432,99	10.073,13

Fonte: DIAFI. Acesso em dezembro de 2025

9.1.3 Despesas Categoria Econômica

Segue a descrição detalhada da execução orçamentaria por Categoria Econômica.

Quadro 57. Despesas Categoria Econômica

PRIMEIRO QUADRIMESTRE		
CATEGORIA DA DESPESA	**EMPENHADO**	**LIQUIDADO**
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS	22.244.001,09	8.242.134,95
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	10.794.687,39	5.658.958,69
MATERIAL PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	1.774.848,28	850.599,83
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	2.132.375,23	1.022.274,91
MATERIAL DE CONSUMO	1.123.211,83	599.088,03

AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	1.997.040,00	680.510,00
SERVIÇOS DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	405.597,14	236.948,46
INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS	75.419,88	75.419,88
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	205.934,37	116.836,70
CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	258.319,92	46.242,84
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	46.219,19	44.248,51
SERVIÇOS DE CONSULTORIA	35.500,00	14.200,00
DESPESAS DE EXERCÍCIO ANTERIOR	31.598,82	31.598,82
DESPESAS VARIÁVEIS COM PESSOAL	47.771,64	15.923,88
DIÁRIAS DE PESSOAL	20.600,00	20.600,00
OBRAS E INSTALAÇÕES	2.950.471,68	6.708.121
DESPESAS COM PASSAGEM AÉREA	36.053,83	33.053,83
TOTAL	**44.179.650,29**	**17.755.720,54**
SEGUNDO QUADRIMESTRE		
DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS		
CATEGORIA DA DESPESA	**EMPENHADO**	**LIQUIDADO**
CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	-	30.554,09
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS	-	8.736.445,84
OBRIGAÇOES PATRONAIS	199.630,76	1.142.848,53
DESPESAS VARIÁVEIS COM PESSOAL	-	17.406,36
INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS	61.726,28	61.726,28
TOTAL	**261.357,04**	**9.988.981,10**
DESPESAS CORRENTES		
CATEGORIA DA DESPESA	**EMPENHADO**	**LIQUIDADO**
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	7.451.756,77	7.700.106,68
MATERIAL PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	918.065,63	1.038.795,17
MATERIAL DE CONSUMO	838.914,11	726.791,19
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	-	838.625,00
SERVIÇOS DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	278.756,43	345.111,08
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	165.361,82	157.157,96
SERVIÇOS DE CONSULTORIA	14.200,00	28.400,00
DIÁRIAS DE PESSOAL	14.800,00	14.800,00
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	7.100,00	7.100,00
DESPESAS COM PASSAGEM AÉREA	1.556.136	13.355,36
TOTAL	**9.704.516,12**	**10.870.242,14**
DESPESAS DE CAPITAL		

CATEGORIA DA DESPESA	EMPENHADO	LIQUIDADO
OBRAS E INSTALAÇÕES	2.248.000,00	194.214,75
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	374.192,12	316.942,94
TOTAL	**2.622.192,12**	**511.157,69**
TERCEIRO QUADRIMESTRE		
DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS		
CATEGORIA DA DESPESA	**EMPENHADO**	**LIQUIDADO**
CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	-22.469,01	27.438,53
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS	7.361.623,47	10.651.048,23
OBRIGAÇOES PATRONAIS	1.220.473,25	1.386.496,71
DESPESAS VARIÁVEIS COM PESSOAL	834,96	15.276,36
INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS	3.210,97	3.210,97
TOTAL	**8.586.142,65**	**12.083.470,80**
DESPESAS CORRENTES		
CATEGORIA DA DESPESA	**EMPENHADO**	**LIQUIDADO**
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	6.342.739,27	8.042.784,77
MATERIAL PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	-21.964,26	726.922,45
MATERIAL DE CONSUMO	332.881,89	878.436,61
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	782.919,00	854.390,00
SERVIÇOS DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	377.735,61	374.867,31
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	160.447,55	205.076,07
SERVIÇOS DE CONSULTORIA	35.500,00	35.500,00
DIÁRIAS DE PESSOAL	4.600,00	4.600,00
DESPESA DE EXERCÍCIO ANTERIOR	1.197,57	1.197,57
DESPESAS COM PASSAGEM AÉREA	-3.884,00	1.122,00
TOTAL	**8.038.020,89**	**11.124.896,78**
DESPESAS DE CAPITAL		
CATEGORIA DA DESPESA	**EMPENHADO**	**LIQUIDADO**
OBRAS E INSTALAÇÕES	-4.227.414,91	659.172,51
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	44.684,76	103.904,62
TOTAL	**44.684,76**	**763.077,13**

Fonte: DIAFI. Acesso em dezembro de 2025

9.2 Indicadores Financeiros

Em consulta ao Portal da Saúde na data de 31/12/2025, em seu endereço eletrônico http://siops.datasus.gov.br, foram transmitidos os dados dos indicadores do Município referente

ao 3°, 4° e 5° bimestre do ano do exercício 2025.

Conforme dados apresentados o Município aplicou em saúde percentual superior ao estabelecido na Lei Complementar 141/2012. No 3° bimestre foi aplicado o percentual de 18,41%, e com a despesa de saúde por habitante corresponde a R$ 285,46. Já no 4° semestre esse percentual subiu para 19,09%, com a despesa de saúde por habitante representando R$ 389,86. Finalizamos o 5° bimestre aplicando o percentual de 19,41%, e a despesa de saúde sendo R$ 493,85 por habitante

Indicadores 3° Bimestre

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	12,09 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	77,85 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	12,14 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	97,89 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	19,58 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	48,40 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	**R$ 285,46**
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	50,07 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	5,40 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	33,97 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,92 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	56,07 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	**18,41 %**

Indicadores 4° Bimestre

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	12,24 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	78,40 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	11,27 %

1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	97,98 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	18,17 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	46,81 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	**R$ 389,86**
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	49,56 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	4,83 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	34,14 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,59 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	51,77 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	**19,09 %**

Indicadores 5° Bimestre

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		**Transmissão Única**
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	12,51 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	78,73 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	13,02 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	98,25 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	20,71 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	45,57 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	**R$ 493,35**
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	49,10 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	4,96 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	34,31 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,40 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	59,87 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	**19,41 %**

9.3 - Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

Em consulta ao Portal da Saúde na data de 31/12/2025, em seu endereço eletrônico

http://siops.datasus.gov.br, foram transmitidos os dados dos indicadores do Município referente ao 1°, 2°, 3°, 4° e 5° bimestre do ano do exercício 2025.

Durante o 1º bimestre de 2025, o percentual da receita de impostos e transferência que o Município de São Cristóvão repassou à saúde foi de 15,16%. Conforme dados apresentados o Município aplicou em saúde percentual superior ao estabelecido na Lei Complementar 141/2012. No 3° bimestre foi aplicado o percentual de 18,41%, e com a despesa de saúde por habitante corresponde a R$ 285,46. Já no 4° semestre esse percentual subiu para 19,08%, com a despesa de saúde por habitante representando R$ 389,86. Finalizamos o 5° bimestre aplicando o percentual de 19,41%, e a despesa de saúde sendo R$ 493,85 por habitante

Segue abaixo o demostrativo de execução do 4° e 5° bimestre referente ao o percentual da receita de impostos e transferência do município.

MUNICÍPIO DE SÃO CRISTÓVÃO
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
4º BIMESTRE DE 2025

RREO – ANEXO XII (LC nº 141/2012 art.35) R$ 1,00

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	R$ 44.072.060,10	R$ 44.072.060,10	R$ 27.882.166,45	63,26
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	R$ 13.000.000,02	R$ 13.000.000,02	6.123.340,83	47,10
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	R$ 3.500.000,00	R$ 3.500.000,00	2.126.283,83	60,75
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	R$ 15.572.060,08	R$ 15.572.060,08	11.174.446,37	71,76
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte – IRRF	R$ 12.000.000,00	R$ 12.000.000,00	8.458.095,42	70,48
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	R$ 111.469.725,62	R$ 111.469.725,62	R$ 78.850.814,05	70,74
Cota-Parte FPM	R$ 80.930.534,93	R$ 80.930.534,93	R$ 59.002.673,46	72,91
Cota-Parte ITR	R$ 88.974,61	R$ 88.974,61	R$ 98.065,93	110,22
Cota-Parte IPVA	R$ 7.206.382,74	R$ 7.206.382,74	R$ 5.004.931,70	69,45
Cota-Parte ICMS	R$ 23.229.606,74	R$ 23.229.606,74	R$ 14.708.134,57	63,32
Cota-Parte IPI-Exportação	R$ 14.226,60	R$ 14.226,60	R$ 37.008,39	260,14
Outras Transferências ou Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	-
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (III) = (I) + (II)	R$ 155.541.785,72	R$ 155.541.785,72	R$ 106.732.980,50	68,62

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) – POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	R$ 4.325.864,32	R$ 4.579.907,91	R$ 4.381.323,95	95,66	R$ 3.999.995,08	87,34	R$ 3.416.475,14	74,60	R$ 381.328,87
Despesas Correntes	R$ 4.321.617,36	4.493.979,48	4.329.266,59	96,33	3.987.937,72	88,74	3.416.475,14	76,02	R$ 341.328,87
Despesas de Capital	R$ 4.246,96	85.928,43	52.057,36	60,58	12.057,36	14,03	0,00	-	R$ 40.000,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	R$ 6.279.710,71	R$ 7.820.292,56	R$ 7.268.968,09	92,95	R$ 5.351.646,52	68,43	R$ 5.039.339,47	64,44	R$ 1.917.321,57
Despesas Correntes	R$ 6.262.814,19	7.757.292,56	7.205.968,09	92,89	5.338.646,52	68,82	5.032.683,47	64,88	R$ 1.867.321,57
Despesas de Capital	R$ 16.896,52	63.000,00	63.000,00	100,00	13.000,00	-	6.656,00	10,57	R$ 50.000,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	R$ 365.968,96	R$ 219.147,47	R$ 212.049,40	96,76	R$ 175.334,85	-	R$ 144.474,25	65,93	R$ 36.714,55
Despesas Correntes	R$ 364.907,22	219.147,47	212.049,40	96,76	175.334,85	-	144.474,25	65,93	R$ 36.714,55
Despesas de Capital	R$ 1.061,74	R$ 0,00	R$ 0,00	#DIV/0!	0,00	-	R$ 0,00	-	R$ 0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	-	R$ 0,00	-	R$ 0,00	-	R$ 0,00
Despesas Correntes	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	-	R$ 0,00	-	R$ 0,00	-	R$ 0,00
Despesas de Capital	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	-	R$ 0,00	-	R$ 0,00	-	R$ 0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	R$ 1.688.120,14	R$ 1.728.227,79	R$ 1.725.227,79	99,83	R$ 1.638.220,18	-	R$ 1.400.776,17	81,05	R$ 87.007,61
Despesas Correntes	R$ 1.684.934,92	1.728.227,79	1.725.227,79	99,83	1.638.220,18	-	1.400.776,17	81,05	R$ 87.007,61
Despesas de Capital	R$ 3.185,22	0,00	0,00	#DIV/0!	R$ 0,00	-	R$ 0,00	#DIV/0!	R$ 0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	R$ 13.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	#DIV/0!	R$ 0,00	-	R$ 0,00	#DIV/0!	R$ 0,00
Despesas Correntes	R$ 13.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	#DIV/0!	R$ 0,00	-	R$ 0,00	#DIV/0!	R$ 0,00
Despesas de Capital	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	-	R$ 0,00	-	R$ 0,00	-	R$ 0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	R$ 12.219.921,08	R$ 10.545.009,48	R$ 10.347.519,83	98,13	R$ 9.201.827,69	117,76	R$ 7.349.044,88	69,69	R$ 1.145.692,14
Despesas Correntes	R$ 12.214.612,38	10.480.589,48	10.318.099,83	98,45	9.182.407,69	87,61	7.349.044,88	70,12	R$ 1.135.692,14
Despesas de Capital	R$ 5.308,70	64.420,00	29.420,00	45,67	19.420,00	30,15	0,00	-	R$ 10.000,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	R$ 24.892.585,21	R$ 24.892.585,21	R$ 23.935.089,06	96,15	R$ 20.367.024,32	273,53	R$ 17.350.109,91	69,70	R$ 3.568.064,74

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	R$ 23.935.089,06	R$ 20.367.024,32	R$ 17.350.109,91
(-) Restos a Pagar Não Processados Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	**R$ 23.935.089,06**	**R$ 20.367.024,32**	**R$ 17.350.109,91**

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

SÃO CRISTÓVÃO PREFEITURA Cidade Mãe de Sergipe

Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	R$ 16.009.947,08
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	R$ 16.009.947,08
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)[1]	R$ 7.925.141,99
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	22,43 / 19,08

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	LIMITE NÃO CUMPRIDO				
	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado)[1] (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2023 (saldo final = XIXd)					-
Diferença de limite não cumprido em 2022 (saldo inicial igual ao saldo final do demonstrativo do exercício anterior)	-	-	-	-	-
Diferença de limite não cumprido em Exercícios Anteriores (saldo inicial igual ao saldo final do demonstrativo do exercício anterior)	-	-	-	-	-
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	-	-	-	-	-

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR

EXERCÍCIO DO EMPENHO[2]	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se < 0, então (o) = 0	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se < 0, então (r) = (0)	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2025	R$ 16.009.947,08	R$ 20.367.024,32	R$ 4.357.077,25	-	-	-		-		4.357.077,25
Empenhos de 2024	23.151.273,20	26.926.486,20	3.775.213,00	1.051.249,89	502.593,66	-	858.703,79	192.546,10	161.449,30	4.116.357,36
Empenhos de 2023	17.664.455,24	27.797.805,21	10.133.349,97	2.258.525,33	1.499.693,32	-	1.970.423,42	288.101,91	288.101,91	11.344.941,38
Empenhos de 2022	17.664.455,24	27.797.805,21	10.133.349,97	769.410,06	1.467.917,02	-	712.398,16	57.011,90	57.011,90	11.544.255,09
Empenhos de 2021 e anteriores	14.005.626,78	19.137.150,96	5.131.524,18	-	1.329.959,62	-	-	-	-	6.461.483,80

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "v")	-
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	-
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	-

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS				
	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado)[1] (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a serem compensados (XXIV) (saldo inicial = XXIII)	-	-	-	-	-
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a serem compensados (XXV) (saldo inicial igual ao saldo final do demonstrativo do exercício anterior)	-	-	-	-	-
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI) (saldo inicial igual ao saldo final do demonstrativo do exercício anterior)	-	-	-	-	-
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)	-	-	-	-	-

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a)x100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	R$ 55.263.236,34	R$ 55.263.236,34	R$ 20.104.615,10	36,38
Proveniente da União	R$ 49.465.948,28	R$ 49.465.948,28	R$ 18.817.981,62	38,04
Proveniente dos Estados	R$ 5.786.670,70	R$ 5.786.670,70	R$ 1.286.633,48	22,23
Proveniente de outros Municípios	R$ 10.617,36	R$ 10.617,36	R$ 0,00	-
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	-
OUTRAS RECEITAS (XXX)	R$ 6.687.809,03	R$ 6.687.809,03	R$ 961.686,64	14,38
TOTAL DE RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	R$ 61.951.045,37	R$ 61.951.045,37	R$ 21.066.301,74	34,00

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO		DOTAÇÃO	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	Inscritas em Restos

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	ATUALIZADA (c)	Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	a Pagar não Processados (g)
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	R$ 26.043.247,81	R$ 24.399.535,47	R$ 21.401.472,11	87,71	R$ 14.581.180,07	59,76	R$ 14.477.493,97	59,34	R$ 6.820.292,04
Despesas Correntes	R$ 24.442.709,21	21.398.488,13	18.678.546,25	87,29	14.072.944,86	65,77	R$ 13.989.662,76	65,38	R$ 4.605.601,39
Despesas de Capital	R$ 1.600.538,60	R$ 3.001.047,34	R$ 2.722.925,86	90,73	R$ 508.235,21	16,94	R$ 487.831,21	16,26	R$ 2.214.690,65
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	R$ 6.834.246,06	R$ 8.311.009,73	R$ 5.906.265,65	71,07	R$ 1.946.377,64	23,42	R$ 1.927.025,61	23,19	R$ 3.959.888,01
Despesas Correntes	R$ 3.582.122,58	R$ 4.071.009,73	R$ 3.202.009,66	78,65	R$ 1.885.034,63	46,30	R$ 1.870.461,60	45,95	R$ 1.316.975,03
Despesas de Capital	R$ 3.252.123,48	R$ 4.240.000,00	R$ 2.704.255,99	63,78	R$ 61.343,01	1,45	R$ 56.564,01	1,33	R$ 2.642.912,98
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	R$ 1.520.314,45	R$ 1.934.944,01	R$ 1.151.389,34	59,51	R$ 926.278,31	47,87	R$ 863.136,81	44,61	R$ 225.111,03
Despesas Correntes	R$ 1.475.411,87	R$ 1.830.103,17	R$ 1.104.165,56	60,33	R$ 917.846,48	50,15	R$ 854.704,98	46,70	R$ 186.319,08
Despesas de Capital	R$ 44.902,58	R$ 104.840,84	R$ 47.223,78	45,04	R$ 8.431,83	8,04	R$ 8.431,83	8,04	R$ 38.791,95
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	#DIV/0!	R$ 0,00	#DIV/0!	R$ 0,00	#DIV/0!	R$ 0,00
Despesas Correntes	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	#DIV/0!	R$ 0,00	#DIV/0!	R$ 0,00	#DIV/0!	R$ 0,00
Despesas de Capital	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	#DIV/0!	R$ 0,00	#DIV/0!	R$ 0,00	#DIV/0!	R$ 0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	R$ 2.536.136,04	R$ 2.332.024,01	R$ 1.814.279,87	77,80	R$ 1.284.125,37	55,06	R$ 1.284.125,37	55,06	R$ 530.154,50
Despesas Correntes	R$ 2.536.136,04	R$ 2.332.024,01	R$ 1.814.279,87	77,80	R$ 1.284.125,37	55,06	R$ 1.284.125,37	55,06	R$ 530.154,50
Despesas de Capital	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	#DIV/0!	R$ 0,00	#DIV/0!	R$ 0,00	#DIV/0!	R$ 0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	R$ 26.000,00	R$ 18.357,50	R$ 0,00	-	R$ 0,00	-	R$ 0,00	-	R$ 0,00
Despesas Correntes	R$ 26.000,00	R$ 18.357,50	R$ 0,00	-	R$ 0,00	-	R$ 0,00	-	R$ 0,00
Despesas de Capital	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	#DIV/0!	R$ 0,00	#DIV/0!	R$ 0,00	#DIV/0!	R$ 0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	R$ 98.515,80	R$ 163.651,48	R$ 44.724,65	27,33	R$ 20.866,06	12,75	R$ 20.866,06	12,75	R$ 23.858,59
Despesas Correntes	R$ 98.515,80	R$ 163.651,48	R$ 44.724,65	27,33	R$ 20.866,06	12,75	R$ 20.866,06	12,75	R$ 23.858,59
Despesas de Capital	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	#DIV/0!	R$ 0,00	#DIV/0!	R$ 0,00	#DIV/0!	R$ 0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	R$ 37.058.460,16	R$ 37.159.522,20	R$ 30.318.131,62	81,59	R$ 18.758.827,45	50,48	R$ 18.572.647,82	49,98	R$ 11.559.304,17

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	R$ 30.369.112,13	R$ 28.979.443,38	R$ 25.782.796,06	88,97	R$ 18.581.175,15	72,07	R$ 17.893.969,11	61,75	R$ 7.201.620,91
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	R$ 13.113.956,77	R$ 16.131.302,29	R$ 13.175.233,74	81,67	R$ 7.298.024,16	45,24	R$ 6.966.365,08	43,19	R$ 5.877.209,58
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	R$ 1.886.283,41	R$ 2.154.091,48	R$ 1.363.438,74	-	R$ 1.101.613,16	-	R$ 1.007.611,06	-	R$ 261.825,58
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	-	R$ 0,00	-	R$ 0,00	-	R$ 0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	R$ 4.224.256,18	R$ 4.060.251,80	R$ 3.539.507,66	87,17	R$ 2.922.345,55	71,97	R$ 2.684.901,54	66,13	R$ 617.162,11
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	R$ 39.000,00	R$ 18.357,50	R$ 0,00	-	R$ 0,00	-	R$ 0,00	-	R$ 0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	R$ 12.318.436,88	R$ 10.708.660,96	R$ 10.392.244,48	97,05	R$ 9.222.693,75	86,12	R$ 7.369.910,94	68,82	R$ 1.169.550,73
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	R$ 61.951.045,37	R$ 62.052.107,41	R$ 54.253.220,68	87,43	R$ 39.125.851,77	63,05	R$ 35.922.757,73	57,89	R$ 15.127.368,91

Notas:

[1] Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

[2] Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados. A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados.

JULIO NASCIMENTO JUNIOR

JOSE VALMIR DOS PASSOS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

SÃO CRISTÓVÃO PREFEITURA Cidade Mãe de Sergipe

MUNICÍPIO DE SÃO CRISTÓVÃO
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
5º BIMESTRE DE 2025

RREO – ANEXO XII (LC nº 141/2012 art.35) R$ 1,00

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	R$ 44.072.060,10	R$ 44.072.060,10	R$ 35.958.865,32	81,59
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	R$ 13.000.000,02	R$ 13.000.000,02	7.385.770,96	56,81
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	R$ 3.500.000,00	R$ 3.500.000,00	2.808.656,29	80,25
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	R$ 15.572.060,08	R$ 15.572.060,08	14.203.948,02	91,21
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte – IRRF	R$ 12.000.000,00	R$ 12.000.000,00	11.560.490,05	96,34
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	R$ 111.469.725,62	R$ 111.469.725,62	R$ 95.064.648,02	85,28
Cota-Parte FPM	R$ 80.930.534,93	R$ 80.930.534,93	R$ 70.485.357,65	87,09
Cota-Parte ITR	R$ 88.974,61	R$ 88.974,61	R$ 173.146,51	194,60
Cota-Parte IPVA	R$ 7.206.382,74	R$ 7.206.382,74	R$ 6.074.179,83	84,29
Cota-Parte ICMS	R$ 23.229.606,74	R$ 23.229.606,74	R$ 18.284.784,84	78,71
Cota-Parte IPI-Exportação	R$ 14.226,60	R$ 14.226,60	R$ 47.179,19	331,63
Outras Transferências ou Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	-
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	R$ 155.541.785,72	R$ 155.541.785,72	R$ 131.023.513,34	84,24

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) – POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	R$ 4.325.864,32	R$ 5.250.281,75	R$ 5.250.281,75	100,00	R$ 4.956.028,61	94,40	R$ 4.857.565,50	92,52	R$ 294.253,14
Despesas Correntes	R$ 4.321.617,36	5.238.224,39	5.238.224,39	100,00	4.943.971,25	94,38	4.857.565,50	92,73	R$ 294.253,14
Despesas de Capital	R$ 4.246,96	12.057,36	12.057,36	100,00	12.057,36	100,00	0,00	-	R$ 0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	R$ 6.279.710,71	R$ 7.804.893,58	R$ 7.640.625,26	97,90	R$ 6.784.496,01	86,93	R$ 6.573.863,63	84,23	R$ 856.129,25
Despesas Correntes	R$ 6.262.814,19	7.764.603,58	7.627.625,26	98,24	6.771.496,01	87,21	6.560.863,63	84,50	R$ 856.129,25
Despesas de Capital	R$ 16.896,52	40.290,00	13.000,00	32,27	13.000,00	-	13.000,00	32,27	R$ 0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	R$ 365.968,96	R$ 211.616,65	R$ 211.616,65	100,00	R$ 197.422,15	-	R$ 197.422,15	93,29	R$ 14.194,50
Despesas Correntes	R$ 364.907,22	211.616,65	211.616,65	100,00	197.422,15	-	197.422,15	93,29	R$ 14.194,50
Despesas de Capital	R$ 1.061,74	R$ 0,00	R$ 0,00	#DIV/0!	0,00	-	R$ 0,00	-	R$ 0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	-	R$ 0,00	-	R$ 0,00	-	R$ 0,00
Despesas Correntes	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	-	R$ 0,00	-	R$ 0,00	-	R$ 0,00
Despesas de Capital	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	-	R$ 0,00	-	R$ 0,00	-	R$ 0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	R$ 1.688.120,14	R$ 2.177.727,79	R$ 2.177.727,79	100,00	R$ 2.042.483,69	-	R$ 2.008.492,30	92,23	R$ 135.244,10
Despesas Correntes	R$ 1.684.934,92	2.177.727,79	2.177.727,79	100,00	2.042.483,69	-	2.008.492,30	92,23	R$ 135.244,10
Despesas de Capital	R$ 3.185,22	0,00	0,00	#DIV/0!	R$ 0,00	-	R$ 0,00	#DIV/0!	R$ 0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	R$ 13.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	#DIV/0!	R$ 0,00	-	R$ 0,00	#DIV/0!	R$ 0,00
Despesas Correntes	R$ 13.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	#DIV/0!	R$ 0,00	-	R$ 0,00	#DIV/0!	R$ 0,00
Despesas de Capital	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	-	R$ 0,00	-	R$ 0,00	-	R$ 0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	R$ 12.219.921,08	R$ 12.593.724,85	R$ 12.520.287,83	99,42	R$ 11.453.228,26	138,30	R$ 10.531.346,63	83,62	R$ 1.067.059,57
Despesas Correntes	R$ 12.214.612,38	12.541.963,33	12.473.285,33	99,45	11.428.808,26	91,12	10.531.346,63	83,97	R$ 1.044.477,07
Despesas de Capital	R$ 5.308,70	51.761,52	47.002,50	90,81	24.420,00	47,18	0,00	-	R$ 22.582,50
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	R$ 24.892.585,21	R$ 28.038.244,62	R$ 27.800.539,28	99,15	R$ 25.433.658,72	319,62	R$ 24.168.690,21	86,20	R$ 2.366.880,56

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	R$ 27.800.539,28	R$ 25.433.658,72	R$ 24.168.690,21
(-) Restos a Pagar Não Processados Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	**R$ 27.800.539,28**	**R$ 25.433.658,72**	**R$ 24.168.690,21**

Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	R$ 19.653.527,00
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	R$ 19.653.527,00
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)[3]	R$ 8.147.012,28
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	21,22 / 19,41

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	LIMITE NÃO CUMPRIDO				
	Saldo Inicial (h) (no exercício atual)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado)[1] (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2023 (saldo final = XIXd)					-
Diferença de limite não cumprido em 2022 (saldo inicial igual ao saldo final do demonstrativo do exercício anterior)	-	-	-	-	-
Diferença de limite não cumprido em Exercícios Anteriores (saldo inicial igual ao saldo final do demonstrativo do exercício anterior)	-	-	-	-	-
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	-	-	-	-	-

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR										
EXERCÍCIO DO EMPENHO[2]	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se < 0, então (o) = 0	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se < 0, então (r) = (0)	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2025	R$ 19.653.527,00	R$ 25.433.658,72	R$ 5.780.131,72	-	-	-		-		5.780.131,72
Empenhos de 2024	23.151.273,20	26.926.486,20	3.775.213,00	1.051.249,89	502.593,66	-	858.703,79	192.546,10	161.449,30	4.116.357,36
Empenhos de 2023	17.664.455,24	27.797.805,21	10.133.349,97	2.258.525,33	1.499.693,32	-	1.970.423,42	288.101,91	288.101,91	11.344.941,38
Empenhos de 2022	17.664.455,24	27.797.805,21	10.133.349,97	769.410,06	1.467.917,02	-	712.398,16	57.011,90	57.011,90	11.544.255,09
Empenhos de 2021 e anteriores	14.005.626,78	19.137.150,96	5.131.524,18	-	1.329.959,62	-	-	-	-	6.461.483,80

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "v")	-
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	-
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	-

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS				
	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado)[1] = (w - (x ou y)) (aa)
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a serem compensados (XXIV) (saldo inicial = XXIII)	-	-	-	-	-
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a serem compensados (XXV) (saldo inicial igual ao saldo final do demonstrativo do exercício anterior)	-	-	-	-	-
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI) (saldo inicial igual ao saldo final do demonstrativo do exercício anterior)	-	-	-	-	-
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)	-	-	-	-	-

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a)x100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	R$ 55.263.236,34	R$ 55.263.236,34	R$ 29.279.981,49	52,98
Proveniente da União	R$ 49.465.948,28	R$ 49.465.948,28	R$ 27.888.780,73	56,38
Proveniente dos Estados	R$ 5.786.670,70	R$ 5.786.670,70	R$ 1.391.200,76	24,04
Proveniente de outros Municípios	R$ 10.617,36	R$ 10.617,36	R$ 0,00	-
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	-
OUTRAS RECEITAS (XXX)	R$ 6.687.809,03	R$ 6.687.809,03	R$ 1.270.526,82	19,00
TOTAL DE RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	R$ 61.951.045,37	R$ 61.951.045,37	R$ 30.550.508,31	49,31

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO					
DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO	DOTAÇÃO	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	Inscritas em Restos

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (j)
			Até o bimestre (d)	% (d/e) x 100	Até o bimestre (i)	% (i/e) x 100	Até o bimestre (j)	% (j/e) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (AXXII)	R$ 26.013.317,51	R$ 25.597.923,16	R$ 24.022.240,50	93,84	R$ 18.675.300,75	72,96	R$ 18.527.844,82	72,38	R$ 3.346.933,75
Despesas Correntes	R$ 24.442.709,21	22.744.015,47	21.283.754,94	93,58	18.108.147,38	79,62	R$ 17.964.969,38	78,99	R$ 3.175.807,56
Despesas de Capital	R$ 1.600.338,00	R$ 2.853.907,69	R$ 2.738.485,56	95,96	R$ 567.153,37	19,87	R$ 562.875,03	19,72	R$ 2.171.126,19
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (AXXIII)	R$ 6.834.246,06	R$ 7.534.047,51	R$ 6.774.804,72	81,95	R$ 2.671.333,19	35,45	R$ 2.622.947,04	34,81	R$ 3.501.471,53
Despesas Correntes	R$ 3.582.122,58	R$ 3.907.965,83	R$ 3.469.977,65	88,56	R$ 2.603.865,86	66,66	R$ 2.592.278,31	66,32	R$ 865.811,79
Despesas de Capital	R$ 3.252.123,48	R$ 3.626.081,68	R$ 2.705.127,07	74,60	R$ 67.467,33	1,87	R$ 63.668,73	1,76	R$ 2.635.659,74
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (AXXIV)	R$ 1.520.314,45	R$ 1.256.775,74	R$ 1.192.537,94	94,89	R$ 1.067.202,06	84,91	R$ 1.064.264,06	84,67	R$ 105.293,88
Despesas Correntes	R$ 1.475.141,87	R$ 1.187.343,91	R$ 1.143.334,16	96,30	R$ 1.078.800,22	90,86	R$ 1.075.832,22	90,61	R$ 66.309,95
Despesas de Capital	R$ 44.902,58	R$ 69.431,83	R$ 47.223,78	68,01	R$ 8.431,83	12,14	R$ 8.431,83	12,14	R$ 38.791,93
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (AXXV)	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	#DIV/0!	R$ 0,00	#DIV/0!	R$ 0,00	#DIV/0!	R$ 0,00
Despesas Correntes	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	#DIV/0!	R$ 0,00	#DIV/0!	R$ 0,00	#DIV/0!	R$ 0,00
Despesas de Capital	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	#DIV/0!	R$ 0,00	#DIV/0!	R$ 0,00	#DIV/0!	R$ 0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (AXXVI)	R$ 2.538.138,04	R$ 2.211.183,07	R$ 2.065.176,53	93,41	R$ 1.821.718,87	73,34	R$ 1.822.719,47	73,34	R$ 443.571,66
Despesas Correntes	R$ 2.538.138,04	R$ 2.211.183,07	R$ 2.065.176,53	93,41	R$ 1.821.718,87	73,34	R$ 1.822.719,47	73,34	R$ 443.571,66
Despesas de Capital	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	#DIV/0!	R$ 0,00	#DIV/0!	R$ 0,00	#DIV/0!	R$ 0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (AXXVII)	R$ 30.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	#DIV/0!	R$ 0,00	#DIV/0!	R$ 0,00	#DIV/0!	R$ 0,00
Despesas Correntes	R$ 30.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	#DIV/0!	R$ 0,00	#DIV/0!	R$ 0,00	#DIV/0!	R$ 0,00
Despesas de Capital	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	#DIV/0!	R$ 0,00	#DIV/0!	R$ 0,00	#DIV/0!	R$ 0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (AXXVIII)	R$ 986.515,80	R$ 775.041,18	R$ 744.742,57	59,82	R$ 22.845,58	30,44	R$ 22.845,58	30,44	R$ 2.890,58
Despesas Correntes	R$ 986.515,80	R$ 775.041,18	R$ 744.742,57	59,82	R$ 22.845,58	30,44	R$ 22.845,58	30,44	R$ 2.890,58
Despesas de Capital	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	#DIV/0!	R$ 0,00	#DIV/0!	R$ 0,00	#DIV/0!	R$ 0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	R$ 31.058.460,16	R$ 30.675.570,66	R$ 33.699.822,26	91,34	R$ 24.078.466,46	65,65	R$ 23.879.620,65	65,11	R$ 9.422.357,80

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (j)
			Até o bimestre (d)	% (d/e) x 100	Até o bimestre (i)	% (i/e) x 100	Até o bimestre (j)	% (j/e) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXI) = (IV + XXXIII)	R$ 30.789.112,13	R$ 30.648.204,91	R$ 29.272.322,25	94,89	R$ 23.031.330,36	80,73	R$ 23.082.210,12	75,81	R$ 5.041.180,89
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXII) = (V + XXXIII)	R$ 13.113.956,77	R$ 15.339.541,09	R$ 13.815.429,98	90,06	R$ 9.655.829,20	61,64	R$ 9.196.810,67	59,95	R$ 4.158.800,78
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXIII) = (VI + XXXIV)	R$ 1.988.383,41	R$ 1.408.382,39	R$ 1.404.174,59	-	R$ 1.284.684,21	-	R$ 1.281.686,21	-	R$ 119.490,38
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXIII) = (VII + XXXV)	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	-	R$ 0,00	-	R$ 0,00	-	R$ 0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXIV) = (VIII + XXXVI)	R$ 4.224.256,18	R$ 4.388.910,86	R$ 4.243.304,32	96,68	R$ 3.664.202,58	83,49	R$ 3.650.211,77	82,71	R$ 579.001,78
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXV) = (XXX + XXXVII)	R$ 30.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	-	R$ 0,00	-	R$ 0,00	-	R$ 0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXVI) = (X + XXXVIII)	R$ 12.318.436,88	R$ 12.868.766,03	R$ 12.965.030,40	99,18	R$ 11.476.073,83	90,39	R$ 10.554.192,09	80,31	R$ 1.088.950,55
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XL + XXXIX)	R$ 61.951.045,37	R$ 64.713.815,28	R$ 61.900.361,54	94,73	R$ 49.512.129,18	76,51	R$ 48.048.110,86	74,25	R$ 11.780.230,30

Notas:

¹Não cotas primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

²Até o exercício de 2018, o controle da execução das restos a pagar considerava apenas os valores não restos a pagar não processados. A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados.

9.6 Convênios e Emendas Parlamentares

Abaixo segue os recursos financeiro captado e monitorados durante o ano de 2025.

Quadro 58 Atualização dos Recurso para Saúde Captado pelo Município.

PRIMEIRO QUADRIMESTRE 2025								
OBJETO CAPTADO/ EM CAPTAÇÃO	**TIPO DE CAPTAÇÃO**	**NÚMERO DO REGISTRO**	**VALOR DA CAPTAÇÃO R$**	**CONCEDENTE/ INDICAÇÃO**	**ÂMBITO GOVERNAMENTAL DE CAPTAÇÃO**	**ANO DA INDICAÇÃO**	**VALOR EXECUTADO ATÉ 04/2025**	**STATUS DE EXECUÇÃO**
EMENDA PARLAMENTAR INDIVIDUAL - CUSTEIO ATENÇÃO BÁSICA	EMENDA	36910014	3.035.560,00	JOÃO DANIEL	FEDERAL	2024	**R$2.933.342,05**	EM EXECUÇÃO
EMENDA PARLAMENTAR INDIVIDUAL - CUSTEIO ATENÇÃO BÁSICA	EMENDA	40950006	2.000.000,00	ROGÉRIO CARVALHO	FEDERAL	2024	**R$1.994.458,80**	EM EXECUÇÃO
EMENDA PARLAMENTAR INDIVIDUAL - CUSTEIO ATENÇÃO BÁSICA	EMENDA	29790012	1.500.000,00	FÁBIO REIS	FEDERAL	2024	**R$1.484.469,77**	EM EXECUÇÃO
EMENDA DE BANCADA FEDERAL - CUSTEIO ATENÇÃO BÁSICA	EMENDA		1.500.000,00	BANCADA DE SERGIPE	FEDERAL	2024	-	NÃO EXECUTADO
EMENDA PARLAMENTAR INDIVIDUAL - CUSTEIO ATENÇÃO	EMENDA	3,60006E+16	2.000.000,00	ROGÉRIO CARVALHO	FEDERAL	2024	**R$1.297.966,67**	EM EXECUÇÃO

BÁSICA								
EMENDA PARLAMENTAR DE COMISSÃO - CUSTEIO MAC	EMENDA	60110001	1.000.000,00	COMISSÃO	FEDERAL	2024	**R$961.351,15**	EM EXECUÇÃO
EMENDA DE ESTADUAL INDIVIDUAL - CUSTEIO MAC	EMENDA	DECRETO N° 646/2024	910.000,00	PAULO JUNIOR	ESTADUAL	2024	**R$910.000,00**	EXECUTADO
EMENDA DE ESTADUAL INDIVIDUAL - CONTROLE DE ZOONOSE	EMENDA IMPOSITIVA	DECRETO ESTADUAL Nº 45 21/03/2022	20.000,00	KITTY LIMA	ESTADUAL	2022	**R$9.711,00**	EM EXECUÇÃO
SEGUNDO QUADRIMESTRE 2025								
OBJETO CAPTADO/ EM CAPTAÇÃO	**TIPO DE CAPTAÇÃO**	**NÚMERO DO REGISTRO**	**VALOR DA CAPTAÇÃO R$**	**CONCEDENTE/ INDICAÇÃO**	**ÂMBITO GOVERNAMENTAL DE CAPTAÇÃO**	**MÊS/ANO DA INDICAÇÃO**	**MÊS/ANO DO RECEBIMENTO**	**VALOR EXECUTADO ATÉ 04/2025**	**STATUS DE EXECUÇÃO**
EMENDA PARLAMENTAR INDIVIDUAL - CUSTEIO ATENÇÃO BÁSICA	EMENDA	36910014	3.035.560,00	JOÃO DANIEL	FEDERAL	2024		R$2.933.342,05	EM EXECUÇÃO
EMENDA PARLAMENTAR INDIVIDUAL - CUSTEIO ATENÇÃO BÁSICA	EMENDA	40950006	2.000.000,00	ROGÉRIO CARVALHO	FEDERAL	2024		R$1.994.458,80	EM EXECUÇÃO
EMENDA PARLAMENTAR INDIVIDUAL -	EMENDA	29790012	1.500.000,00	FÁBIO REIS	FEDERAL	2024		R$1.484.469,77	EM EXECUÇÃO

CUSTEIO ATENÇÃO BÁSICA									
EMENDA DE BANCADA FEDERAL - CUSTEIO ATENÇÃO BÁSICA	EMENDA		1.500.000,00	BANCADA DE SERGIPE	FEDERAL	2024		-	NÃO EXECUTADO
EMENDA PARLAMENTAR INDIVIDUAL - CUSTEIO ATENÇÃO BÁSICA	EMENDA	3,60006E+16	2.000.000,00	ROGÉRIO CARVALHO	FEDERAL	2024		R$1.297.966,67	EM EXECUÇÃO
EMENDA PARLAMENTAR DE COMISSÃO - CUSTEIO MAC	EMENDA	60110001	1.000.000,00	COMISSÃO	FEDERAL	2024		R$961.351,15	EM EXECUÇÃO
EMENDA DE ESTADUAL INDIVIDUAL - CUSTEIO MAC	EMENDA	DECRETO N° 646/2024	910.000,00	PAULO JUNIOR	ESTADUAL	2024		R$910.000,00	EXECUTADO
EMENDA DE ESTADUAL INDIVIDUAL - CONTROLE DE ZOONOSE	EMENDA IMPOSITIVA	DECRETO ESTADUAL Nº 45 21/03/2022	20.000,00	KITTY LIMA	ESTADUAL	2022		R$9.711,00	EM EXECUÇÃO
TERCEIRO QUADRIMESTRE 2025									
OBJETO CAPTADO/ EM CAPTAÇÃO	**TIPO DE CAPTAÇÃO**	**NÚMERO DO REGISTRO**	**VALOR DA CAPTAÇÃO R$**	**CONCEDENTE/ INDICAÇÃO**	**ÂMBITO GOVERNAMENTAL DE CAPTAÇÃO**	**MÊS/ANO DO RECEBIMENTO**	**VALOR EXECUTADO ATÉ 04/2025**	**STATUS DE EXECUÇÃO**	**MÊS/ANO DA VIGÊNCIA**
EMENDA PARLAMENTAR	EMENDA	36910014	3.035.560,00	JOÃO DANIEL	FEDERAL	ABRIL/24	R$3.035.560,00	EXECUTADO	MAIO/26

INDIVIDUAL - CUSTEIO ATENÇÃO BÁSICA									
EMENDA PARLAMENTAR INDIVIDUAL - CUSTEIO ATENÇÃO BÁSICA	EMENDA	40950006	2.000.000,00	ROGÉRIO CARVALHO	FEDERAL	MAIO/24	R$2.000.000,00	EXECUTADO	MAIO/26
EMENDA PARLAMENTAR INDIVIDUAL - CUSTEIO ATENÇÃO BÁSICA	EMENDA	29790012	1.500.000,00	FÁBIO REIS	FEDERAL	MAIO/24	R$1.500.000,00	EXECUTADO	MAIO/26
EMENDA DE BANCADA FEDERAL - CUSTEIO ATENÇÃO BÁSICA	EMENDA	36000593888/2024-00	1.500.000,00	BANCADA DE SERGIPE	FEDERAL	DEZ./24	R$1.073.474,05	EM EXECUÇÃO	DEZ./26
EMENDA PARLAMENTAR INDIVIDUAL - CUSTEIO ATENÇÃO BÁSICA	EMENDA	3,60006E+16	2.000.000,00	ROGÉRIO CARVALHO	FEDERAL	DEZ./24	R$2.000.000,00	EXECUTADO	DEZ./26
EMENDA PARLAMENTAR DE COMISSÃO - CUSTEIO MAC	EMENDA	60110001	1.000.000,00	COMISSÃO	FEDERAL	JUL./24	R$1.000.000,00	EM EXECUÇÃO	JUL./26
EMENDA DE ESTADUAL INDIVIDUAL - CONTROLE DE	EMENDA IMPOSITIVA	DECRETO ESTADUAL Nº 45 21/03/2022	20.000,00	KITTY LIMA	ESTADUAL	MAIO/23	R$11.866,65	EM EXECUÇÃO	-

ZOONOSE									
EMENDA DE ESTADUAL INDIVIDUAL - CUSTEIO MAC	EMENDA IMPOSITIVA	143 - 47/2025	900.000,00	PAULO JUNIOR	ESTADUAL	MAIO/2025	-	EM LICITAÇÃO	-
EMENDA PARLAMENTAR INDIVIDUAL	EMENDA	36910005	1.074.000,00	JOÃO DANIEL	FEDERAL	OUT./25	-	SEM EXECUÇÃO	OUT./27
EMENDA PARLAMENTAR DE BANCADA - CUSTEIO ATENÇÃO BÁSICA	EMENDA	71270009	1.000.000,00	BANCADA SERGIPE	FEDERAL	OUT./2025	480.568,85	EM EXECUÇÃO	OUT./2027
EMENDA PARLAMENTAR DE COMISSÃO - CUSTEIO MAC	EMENDA	60060004	3.000.000,00	COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - CAS	FEDERAL	DEZ./25	-	NÃO EXECUTADO	DEZ./27
EMENDA PARLAMENTAR INDIVIDUAL - CUSTEIO ATENÇÃO BÁSICA	EMENDA	29790012	1,000.000,00	FÁBIO REIS	FEDERAL	SET./25	-	NÃO EXECUTADO	SET./27
EMENDA PARLAMENTAR INDIVIDUAL - CUSTEIO ATENÇÃO BÁSICA	EMENDA	29790012	500.000,00	FÁBIO REIS	FEDERAL	SET./25	-	NÃO EXECUTADO	SET./27
EMENDA PARLAMENTAR INDIVIDUAL - CUSTEIO	EMENDA	29790012	500.000,00	FÁBIO REIS	FEDERAL	SET./25	-	NÃO EXECUTADO	SET./27

ATENÇÃO BÁSICA									
EMENDA PARLAMENTAR INDIVIDUAL - CUSTEIO ATENÇÃO BÁSICA	EMENDA	36910008	1.000.000,00	JOÃO DANIEL	FEDERAL	SET./25	-	NÃO EXECUTADO	SET./27

Fonte: Coordenação de Captação de Recurso. Acesso em dezembro de 2025.

Abaixo se encontra as portarias emitidas que estão vinculadas ao município de São Cristóvão no ano de 2025.

Quadro 59. Portarias Emitidas e Monitoradas

PRIMEIRO QUADRIMESTRE 2025		
Nº DA PORTARIA	**ASSUNTO**	**OBJETO**
PORTARIA GM/MS Nº 6.532, DE 9 DE JANEIRO DE 2025	DIVULGA OS MONTANTES ANUAIS ALOCADOS AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS, DESTINADOS AO COFINANCIAMENTO DAS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NO GRUPO DE ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR (TETO MAC).	TOTAL: R$3.120.392,02
PORTARIA GM/MS Nº 6.530, DE 9 DE JANEIRO DE 2025	DIVULGA OS MONTANTES ANUAIS ALOCADOS AOS MUNICÍPIOS E DISTRITO FEDERAL RELATIVOS À ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR (AFC) DA UNIÃO PARA CUMPRIMENTO DO PISO SALARIAL PROFISSIONAL NACIONAL DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS (ACE) E AO INCENTIVO FINANCEIRO PARA FORTALECIMENTO DE POLÍTICAS AFETAS À ATUAÇÃO DOS ACE (IF) NO GRUPO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO BLOCO DE MANUTENÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE PARA O EXERCÍCIO DE 2025.	INCENTIVO: R$88.803,00 AFC: R$1.687.257,00
PORTARIA GM/MS Nº 6.527, DE 7 DE JANEIRO DE 2025	DIVULGA OS MONTANTES ANUAIS ALOCADOS AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS RELATIVOS AO PISO FIXO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E AO INCENTIVO AOS LABORATÓRIOS CENTRAIS DE SAÚDE PÚBLICA NO GRUPO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO BLOCO DE MANUTENÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE.	PFVS ANUAL: R$424.522,80

PORTARIA GM/MS Nº 6.717, DE 18 DE MARÇO DE 2025	DEFINE O VALOR DO COMPONENTE PER CAPITA DE BASE POPULACIONAL PARA AÇÕES NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, NO ANO DE 2025.	POPULAÇÃO ESTIMADA IBGE: 100.360 VALOR MENSAL: R$49.761,83 VALOR ANUAL: R$597.141,96
PORTARIA GM/MS Nº 6.640, DE 20 DE FEVEREIRO DE 2025	INSTITUI PROCESSO DE SELEÇÃO PARA PARTICIPAÇÃO EM MODALIDADES ESPECÍFICAS DO EIXO DA SAÚDE NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - NOVO PAC.	UBS, UOM, COMBO DE EQUIPAMENTOS PARA UBSS, POLICLÍNICA, CAPS, KIT DE EQUIPAMENTOS PARA TELECONSULTA
PORTARIA GM/MS Nº 6.715, DE 17 DE MARÇO DE 2025	ESTABELECE INCENTIVO FINANCEIRO DE CUSTEIO, DE CARÁTER EXCEPCIONAL E TEMPORÁRIO, PARA O DESENVOLVIMENTO DA ESTRATÉGIA DE VACINAÇÃO NAS ESCOLAS E DE AÇÕES PARA ATUALIZAÇÃO DA CADERNETA DE VACINAÇÃO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES MENORES DE QUINZE ANOS, NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS, PARA O EXERCÍCIO DE 2025.	VACINAÇÃO NAS ESCOLAS: R$16.849,73 DEMAIS AÇÕES DE VACINAÇÃO: R$27.312,10 TOTAL: R$44.161,83
PORTARIA GM/MS Nº 6.796, DE 26 DE MARÇO DE 2025	DIVULGA OS MONTANTES ANUAIS DE REFERÊNCIA DESTINADOS AO COFINANCIAMENTO FEDERAL DE RECURSOS DO BLOCO DE MANUTENÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NO GRUPO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA, A SEREM REPASSADOS AOS MUNICÍPIOS, AOS ESTADOS E AO DISTRITO FEDERAL NO ANO DE 2025.	COFINANCIAMENTO FEDERAL DA APS VALOR ANUAL DE REFERÊNCIA: R$12.378.017,52 COFINANCIAMENTO FEDERAL PARA PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE ANUAL:R$ 5.722.860,00
PORTARIA GM/MS Nº 6.924, DE 3 DE ABRIL DE 2025	ATUALIZA, PARA O ANO DE 2025, OS VALORES DOS REPASSES DE RECURSOS FINANCEIROS FEDERAIS REFERENTE AO PISO FIXO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (PFVISA), DO BLOCO DE MANUTENÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE PARA OS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS, DESTINADOS À EXECUÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, EM FUNÇÃO DO AJUSTE POPULACIONAL DE QUE TRATA O ART. 444, DA PORTARIA DE CONSOLIDAÇÃO GM/MS Nº 6, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017.	VALOR MENSAL PFVISA PROPOSTA 2024: R$5.018,00 VALOR ANUAL PFVISA PROPOSTA 2024: R$60.216,00
SEGUNDO QUADRIMESTRE 2025		
Nº DA PORTARIA	**ASSUNTO**	**OBJETO**
PORTARIA GM/MS Nº 6.824, DE 3 DE ABRIL DE 2025	ATUALIZAR, PARA O ANO DE 2025, OS VALORES DOS REPASSES DE RECURSOS FINANCEIROS FEDERAIS REFERENTE AO PISO FIXO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (PFVISA), DO BLOCO DE MANUTENÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE PARA OS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS, DESTINADOS À EXECUÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, EM FUNÇÃO DO AJUSTE POPULACIONAL DE QUE TRATA O ART. 444, DA PORTARIA DE CONSOLIDAÇÃO GM/MS Nº 6, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017	VALOR MENSAL PFVISA 2024 (R$) 5.018,00 VALOR ANUAL PFVISA 2024 (R$) 60.216,00
PORTARIA GM/MS Nº	CREDENCIA MUNICÍPIOS AO RECEBIMENTO DO INCENTIVO FINANCEIRO DE	ACADEMIA DA SAÚDE GABRIEL SOUZA

6.912, DE 30 DE ABRIL DE 2025	CUSTEIO PARA POLOS DO PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE - PAS.	FILHO E ACADEMIA DA SAÚDE SERGIO SOUSA DA ROCHA JÚNIOR
PORTARIA GM/MS Nº 7.052, DE 18 DE JUNHO DE 2025	DEFINE O VALOR DOS REPASSES DE RECURSOS FEDERAIS AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O FINANCIAMENTO DO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE, REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2025.	REPASSE MENSAL R$ 68.123,60 REPASSE ANUAL R$ 817.483,20
PORTARIA GM/MS Nº 7.568, DE 14 DE JULHO DE 2025	DEFINE E HABILITA OS MUNICÍPIOS COM ADESÃO AO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA - PSE AO RECEBIMENTO DE RECURSOS FINANCEIROS REFERENTES AO CICLO 2025/2026.	VALOR TOTAL DO REPASSE ADESÃO + ESCOLAS PRIORITÁRIAS + INDICADOR VULNERABILIDADE R$ 66.938,23
PORTARIA GM/MS Nº 7.513, DE 16 DE JULHO DE 2025	DISPÕE SOBRE O REPASSE DOS RECURSOS DO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO ÂMBITO DA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DAS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE NO SISTEMA PRISIONAL PARA O EXERCÍCIO DE 2025.	REPASSE R$ 48.225,60
PORTARIA GM/MS Nº 7.613, DE 17 DE JULHO DE 2025	DIVULGA O RESULTADO DO PROCESSO DE SELEÇÃO PARA PARTICIPAÇÃO EM MODALIDADES ESPECÍFICAS DO EIXO DA SAÚDE NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO (NOVO PAC), INSTITUÍDO PELA PORTARIA GM/MS Nº 6.640, DE 20 DE FEVEREIRO DE 2025	SÃO CRISTÓVÃO FOI COMTEMPLADO COM: 6 COMBO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) 1 KIT DE EQUIPAMENTOS PARA TELECONSULTA 1 UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) 1 POLICLÍNICA
PORTARIA GM/MS Nº 7.628, DE 17 DE JULHO DE 2025	AUTORIZA O REPASSE DE RECURSOS AOS ESTADOS, MUNICÍPIOS E DISTRITO FEDERAL, EM PARCELA ÚNICA, DESTINADOS À REALIZAÇÃO DE TESTE RÁPIDO DE GRAVIDEZ.	IMPACTO FINANCEIRO - TRG VALOR UNITARIO (R$ 2,00) MÍNIMO 100 UNIDADES R$ 2.610,00
PORTARIA GM/MS Nº 7.860, DE 5 DE AGOSTO DE 2025	AUTORIZA O MUNICÍPIO OU DISTRITO FEDERAL A RECEBER RECURSOS REFERENTES AO INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.	VALOR TOTAL: 3 MILHÕES R$ EM EMENDAS PARLAMENTARES
TERCEIRO QUADRIMESTRE 2025		
Nº DA PORTARIA	**ASSUNTO**	**OBJETO**

PORTARIA GM/MS Nº 8.125, DE 17 DE SETEMBRO DE 2025	AUTORIZA O MUNICÍPIO OU DISTRITO FEDERAL A RECEBER RECURSOS REFERENTES AO INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.	VALOR: 1.000.000,00
PORTARIA GM/MS Nº 8.584, DE 28 DE OUTUBRO DE 2025	APROVA O REPASSE DOS RECURSOS FINANCEIROS DE MANUTENÇÃO (CUSTEIO), REFERENTE AO TERCEIRO CICLO DE MONITORAMENTO DE 2025 AOS MUNICÍPIOS HABILITADOS NO EIXO ESTRUTURA DO PROGRAMA NACIONAL DE QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (QUALIFAR-SUS).	REPASSE: R$ 6.000,00
PORTARIA GM/MS Nº 8.793, DE 12 DE NOVEMBRO DE 2025	AUTORIZA O ESTADO, MUNICÍPIO OU DISTRITO FEDERAL A RECEBER RECURSOS REFERENTES AO INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE.	VALOR: 3.000.000,00
PORTARIA GM/MS Nº 8.854, DE 17 DE NOVEMBRO DE 2025	AUTORIZA O REPASSE REFERENTE ÀS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE POR MEIO DE TRANSFERÊNCIAS FUNDO A FUNDO, EM PARCELA ÚNICA, PARA O CUSTEIO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE EM SAÚDE.	VALOR: 2.000.000,00
PORTARIA GM/MS Nº 8.728, DE 17 DE NOVEMBRO DE 2025	ATUALIZA OS VALORES DO PISO FIXO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE ALOCADOS NO GRUPO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO BLOCO DE MANUTENÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE, COM BASE NA ESTIMATIVA DO IBGE PARA 2025, DEFININDO DORAVANTE OS VALORES DO PISO FIXO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DAS 27 (VINTE E SETE) UNIDADES FEDERADAS.	PFVS ANUAL R$ 428.130,99
PORTARIA GM/MS Nº 8.849, DE 17 DE NOVEMBRO DE 2025	HABILITA ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS AO RECEBIMENTO DO INCENTIVO FINANCEIRO PARA PROMOÇÃO DA EQUIDADE NA ORGANIZAÇÃO DOS CUIDADOS EM ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - APS, COM BASE NA POLÍTICA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO - PNAN, REFERENTE AO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2025.	VALOR BASE: R$ 9.623,20 ADICIONAL 1: R$ 4.701,77 ADICIONAL 2: R$ 1.532,49 VALOR A SER REPASSADO: R$ 15.857,46
PORTARIA GM/MS Nº 9.574, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2025	APROVA O REPASSE DOS RECURSOS FINANCEIROS DE MANUTENÇÃO (CUSTEIO), REFERENTE AO QUARTO CICLO DE MONITORAMENTO DE 2025 AOS MUNICÍPIOS HABILITADOS NO EIXO ESTRUTURA DO PROGRAMA NACIONAL DE QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (QUALIFAR-SUS).	RECURSO FINANCEIRO DE MANUTENÇÃO REFERENTE AO QUARTO CICLO DE MONITORAMENTO DE 2025: R$ 6.000,00

Fonte: Coordenação de Captação de Recurso. Acesso em dezembro de 2025.

10 AUDITORIAS

Não ocorreu auditoria no ano de 2025.

11 ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS

O ano de 2025 consolidou-se como um marco histórico para a saúde pública de São Cristóvão, sendo caracterizado por avanços estruturais e uma gestão pautada pela eficiência no uso dos recursos públicos. Graças a um planejamento estratégico rigoroso e à priorização de investimentos cruciais, o município logrou êxito em expandir a capacidade instalada e a resolutividade de sua Rede de Atenção à Saúde (RAS).

A força da rede municipal refletiu-se em números expressivos: foram realizados 1.519.872 procedimentos totais, evidenciando a alta demanda absorvida pelo sistema. Desse montante, a Atenção Primária à Saúde (APS), pilar fundamental do cuidado preventivo e ordenador da rede, foi responsável por 1.000.677 procedimentos, o que demonstra o fortalecimento da porta de entrada e o acompanhamento longitudinal dos cidadãos.

Este desempenho foi sustentado por um compromisso fiscal sólido, com a aplicação de 19,41% da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais em ações e serviços públicos de saúde. Esse percentual, que supera significativamente o mínimo constitucional exigido, ratifica a saúde como a prioridade absoluta da atual gestão na oferta de serviços dignos, universais e de qualidade aos munícipes.

Um dos grandes destaques do período foi o sucesso do município na captação de recursos federais. Por meio do programa PAC Seleções do Governo Federal, São Cristóvão foi contemplado com projetos que mudarão o patamar do atendimento local:

- Construção de uma Policlínica: Equipamento que permitirá a centralização de exames diagnósticos e consultas de média complexidade, reduzindo o tempo de espera e a necessidade de deslocamentos para outras cidades.
- Nova UBS no Povoado Rita Cacete: Reforçando o compromisso com a descentralização da saúde e a assistência às comunidades rurais e povoados, a seleção de uma nova Unidade Básica de Saúde para Rita Cacete garantirá que o cuidado chegue com mais eficiência e conforto aos moradores da localidade.

No que tange aos serviços de média e alta complexidade, o município avançou com conquistas estratégicas:

- Centro de Parto Normal (CPN): A iniciação da obra representa um avanço no cuidado humanizado à saúde materno-infantil, garantindo um ambiente seguro e acolhedor para

as gestantes sancristovenses.

- Programa "Agora tem Especialista": Implementado para eliminar gargalos assistenciais, o programa fortaleceu o acesso a exames e consultas especializadas. Complementando essa ação, a administração realizou a contratação imediata de duas novas especialidades médicas para o Centro de Especialidades Municipal, otimizando o fluxo de atendimento.

Em suma, o exercício de 2025 representou um período de robustecimento da política de saúde em São Cristóvão. Através da modernização da infraestrutura, do lançamento de programas de acesso rápido e da valorização dos profissionais da linha de frente, o município reafirma seu papel na garantia de um sistema de saúde público equânime e eficiente, focado em promover o bem-estar de toda a população.

12. RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO

Todas as informações descritas até aqui, demonstram o compromisso da Gestão Municipal em executar uma política pública de saúde de qualidade para seus munícipes. Nesse contexto recomendamos para os novos gestores a continuidade e a assiduidade dos repasses dos recursos financeiros para manutenção da Rede Municipal de Atenção à Saúde, bem como, sua ampliação e consequentemente a ampliação e fortalecimento da rede de atenção.

Salientamos a importância da elaboração dos Instrumentos de Gestão do SUS, em especial a Programação Anual de Saúde 2027e consequentemente, que deve ser elaborada no ano de 2026 de forma acessível, democrática e participativa. No que tange o Conselho Municipal de Saúde, vale ressaltar que no ano de 2026 deve ocorrer o processo eleitoral para o novo mandato deste órgão. Desse modo, recomendamos a gestão municipal que participe de forma ativa desse processo de tamanha importância e conquista social, recomendamos o monitoramento, bem como, o processo de assessoria necessária para que este ato ocorra de forma integra e transparente. O não acontecimento desse processo pode acarretar prejuízos sociais e financeiro para nova gestão municipal, como a não aprovação dos relatórios de gestão e consequentemente o bloqueio de repasses financeiros.

A equipe técnica da Secretaria Municipal de Saúde, recomendamos a continuidade e o aprimoramento dos processos de monitoramento em saúde, especialmente da Programação Anual de Saúde e do quadro epidemiológico do município, objetivando a prevenção de doenças e agravos. Nesse sentindo, salientamos a importância do monitoramento da produção em saúde

do município, bem como, o monitoramento dos indicadores de saúde para manutenção e continuidade das equipes e estabelecimentos de saúde credenciados ao ministério da saúde.

Somando-se a isso, recomendamos o monitoramento efetivo dos recursos financeiro de períodos anteriores que continuam em vigência, bem como a sua execução, em especial os recursos voltados as obras em saúde. Ademais, desejamos a execução de um trabalho que oferte a continuidade do fortalecimento da política pública de saúde, onde a mesma continue sendo ofertada de maneira imparcial, transparente e participativa, que ela corresponda as necessidades e anseios da população vinculada.

ANEXO I
EXECUÇÃO DE DA PROGRMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

Quadro 60. Programação Anual de Saúde 2025

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - 2025													
DIRETRIZ	**OBJETIVO**	**META 2022-2025**	**INDICADOR**	**META 2025**	**UNIDADE DE MEDIDA**	**ÍNDICE DE REFERÊNCIA 2024**	**AÇÕES**	**RESPONSÁVEIS**	**CO-RESPONSÁVEIS**	**SUBFUNÇÃO DIGISUUS**	**PERCENTUAL DA META ALCANÇADA EM 2025**	**PERCENTUAL DA AÇÃO ALCANÇADA EM 2025**	**JUSTIFICATIVA**
DIRETRIZ 1. FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO ORDENADORA DAS REDES DE ATENÇÃO E COORDENADORA DO CUIDADO	OBJETIVO 1. AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	ADEQUAR TODAS AS UNIDADE BÁSICAS DE SAÚDE COM MOBILIÁRIOS E EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS A CADA AMBIENTE	NÚMERO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE ADEQUADAS COM MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS A CADA AMBIENTE	5	UNIDADE	4	ADEQUAR MOBILIÁRIO DE ACORDO COM O LEVANTAMENTO DE NECESSIDADE DE MATERIAIS DE MATERIAIS PERMANENTE	COESF	COARQ COCAP GABI	301 - ATENÇÃO BÁSICA	100	100	
DIRETRIZ 1. FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO ORDENADORA DAS REDES DE ATENÇÃO E	OBJETIVO 1. AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	REQUALIFICAR UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO	NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE REQUALIFICADAS	1	UNIDADE	2	REQUALIFICAR UBS FIGUEROA	COARQ	DIAF COESF	301 - ATENÇÃO BÁSICA	100	100	

COORDENADORA DO CUIDADO													
DIRETRIZ 1. FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO ORDENADORA DAS REDES DE ATENÇÃO E COORDENADORA DO CUIDADO	OBJETIVO 1. AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	MANTER 100% DA COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	100	PERCENTUAL	100	REALIZAR QUALIFICAÇÃO DOS CADASTROS NOVOS E EXISTENTES DE USUÁRIOS NOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE	COSIS	COESF COEDS	301 - ATENÇÃO BÁSICA	98,9	100	META NÃO ALCANÇADA COM O AUMENTO DA DENSIDADE DEMOGRAFICA REGISTRADA NO ÚLTIMO CENSO DO IBGE
DIRETRIZ 1. FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO ORDENADORA DAS REDES DE ATENÇÃO E COORDENADORA DO CUIDADO	OBJETIVO 1. AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	AUMENTAR O NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM ACESSO À INFORMATIZAÇÃO	PERCENTUAL DE UNIDADES DE SAÚDE COM ACESSO À INFORMATIZAÇÃO	100	PERCENTUAL	100	REALIZAR ADESÃO DO PROGRAMA TELESSAÚDE	COSIS	COREG COAF COESF DIAF COCAP	301 - ATENÇÃO BÁSICA	100	100	
DIRETRIZ 1. FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO ORDENADORA DAS REDES DE ATENÇÃO E COORDENA	OBJETIVO 2. QUALIFICAR AS AÇÕES E SERVIÇOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	FORMAR OS TRABALHADORES DA APS ANUALMENTE ATRAVÉS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE	NÚMERO DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE REALIZADA NO ANO	12	UNIDADE	12	EXECUTAR AS DE ATIVIDADES DE ACORDO COM O PMEPS	COEDS	DIVAS DPSUS DGTES DIAF	0 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	100	100	

DORA DO CUIDADO													
DIRETRIZ 1. FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO ORDENADORA DAS REDES DE ATENÇÃO E COORDENADORA DO CUIDADO	OBJETIVO 2. QUALIFICAR AS AÇÕES E SERVIÇOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	FORMAR OS GERENTES DA APS TRIMESTRALMENTE ATRAVÉS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE	NÚMERO DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE REALIZADA NO ANO	4	UNIDADE	4	EXECUTAR AS DE ATIVIDADES DE ACORDO COM O PMEPS	COEDS	DIVAS DPSUS DGTES DIAF	0 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	100	100	
DIRETRIZ 1. FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO ORDENADORA DAS REDES DE ATENÇÃO E COORDENADORA DO CUIDADO	OBJETIVO 2. QUALIFICAR AS AÇÕES E SERVIÇOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	IMPLANTAR COLEGIADO GESTOR EM TODOS OS MACROTERRITÓRIOS	MACROTERRITORIOS COM COLEGIADO GESTOR INSTITUÍDO	5	UNIDADE	0	IMPLANTAR COLEGIADO GESTOR EM TODOS OS MACROTERRITÓRIOS	COESF	COAPS COATE COURE COPES	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	0	0	PROJETO DE LEI EM ANÁLISE NA CGM (CONTROLADORIA GERAL DO MUNICIPIO)
DIRETRIZ 1. FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO ORDENADORA DAS REDES DE ATENÇÃO E COORDENADORA DO	OBJETIVO 2. QUALIFICAR AS AÇÕES E SERVIÇOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	MANTER MACROÁREAS COM MAPA GEORREFERENCIAL ATUALIZADO	MACROÁREAS COM MAPA GEORREFERENCIAL ATUALIZADO	5	UNIDADE	5	ATUALIZAR ANUALMENTE OS MAPAS GEORREFERENCIADOS	COARQ	DIVAS DPSUS	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	100	100	

CUIDADO													
DIRETRIZ 1. FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO ORDENADORA DAS REDES DE ATENÇÃO E COORDENADORA DO CUIDADO	OBJETIVO 2. QUALIFICAR AS AÇÕES E SERVIÇOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	MANTER 100% DAS MACROÁREAS COM APOIO INSTITUCIONAL	NÚMERO DE APOIADORES INSTITUCIONAIS NO MUNICÍPIO	0	UNIDADE	0	META ALCANÇADA EM 2023	COGET	DIAF DIVAS DPSUS	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	100	100	
DIRETRIZ 1. FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO ORDENADORA DAS REDES DE ATENÇÃO E COORDENADORA DO CUIDADO	OBJETIVO 2. QUALIFICAR AS AÇÕES E SERVIÇOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	AMPLIAR UNIDADES DE SAÚDE COBERTAS POR SERVIÇO SOCIAL	Nº DE UBS COM O SERVIÇO SOCIAL IMPLANTADO	12	UNIDADE	4	CONTRATAR PROFISSIONAIS DE SERVIÇO SOCIAL	COPES COESF	COGET	301 - ATENÇÃO BÁSICA	100	100	
DIRETRIZ 1. FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO ORDENADORA DAS REDES DE ATENÇÃO E COORDENADORA DO CUIDADO	OBJETIVO 2. QUALIFICAR AS AÇÕES E SERVIÇOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	CRIAR PROJETO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO LOCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PROJETO CRIADO	1	UNIDADE	0	CRIAR PROJETO	COIGS	COESF COPES	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	100	100	

DIRETRIZ 1. FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO ORDENADORA DAS REDES DE ATENÇÃO E COORDENADORA DO CUIDADO	OBJETIVO 3. QUALIFICAR A ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	IMPLEMENTAR PROTOCOLO DE ENCAMINHAMENTO AS URGÊNCIAS NA APS	NÚMERO DE UBS COM PROTOCOLO IMPLEMENTADO	20	UNIDADE	14	MONITORAR A IMPLEMENTAÇÃO DO PROTOCOLO DE ENCAMINHAMENTOS E ATENDIMENTOS AS URGÊNCIAS NA APS	COESF	COEDS COURE	301 - ATENÇÃO BÁSICA	100	100	
DIRETRIZ 1. FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO ORDENADORA DAS REDES DE ATENÇÃO E COORDENADORA DO CUIDADO	OBJETIVO 3. QUALIFICAR A ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	FORMAR OS TRABALHADORES DA APS ANUALMENTE EM RELAÇÃO ÀS URGÊNCIAS ATRAVÉS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE	NÚMERO DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE ABORDANDO A TEMÁTICA DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS NA APS REALIZADAS NO ANO	1	UNIDADE	1	EXECUTAR AS DE ATIVIDADES DE ACORDO COM O PMEPS	COEDS	DIVAS DPSUS DGTES DIAF	0 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	100	100	
DIRETRIZ 2. APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS	OBJETIVO 1. IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DAS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE	FORMAR MENSALMENTE OS TRABALHADORES DAS EQUIPES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA PRISIONAL ATRAVÉS DE EPS	NÚMERO DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE REALIZADAS NO ANO	12	UNIDADE	3	EXECUTAR AS DE ATIVIDADES DE ACORDO COM O PMEPS	COEDS	DIVAS DPSUS DGTES DIAF	0 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	100	100	

DE SAÚDE													
DIRETRIZ 2. APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	OBJETIVO 1. IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DAS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE	MANTER COBERTURA DE EQUIPES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA PRISIONAL	NÚMERO DE EQUIPES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA PRISIONAL MANTIDAS E COM FINANCIAMENTO FEDERAL E ESTADUAL	1	UNIDADE	1	MANTER A COBERTURA DAS EQUIPES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA PRISIONAL	COPES	DGTES DIAF	301 - ATENÇÃO BÁSICA	100	100	
DIRETRIZ 2. APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	OBJETIVO 1. IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DAS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE	AMPLIAR CADASTRO TERRITORIAL DO COPEMCAN	PERCENTUAL INTERNOS CADASTRADOS	80 %	PERCENTUAL	70	MONITORAR E AVALIAR O PLANO DE AÇÃO PARA CADASTRAMENTO DOS PRIVADOS DE LIBERDADE	COPES	COSIS	301 - ATENÇÃO BÁSICA	100	100	
DIRETRIZ 2. APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A	OBJETIVO 1. IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DAS	AUMENTAR O NÚMERO DE AÇÕES NO COPEMCAN COM FOCO NO COMBATE AO	NÚMERO DE AÇÕES REALIZADAS	4	UNIDADE	4	ELABORAR PLANO DE AÇÃO PARA SUBSIDIAR A IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES SOBRE	COPES	COSMU COVEP COCRON COSCRIA COATE COESF COEDS	301 - ATENÇÃO BÁSICA	100	100	

AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE	FEMINICÍDIO E MISOGINIA E NA LEI MARIA DA PENHA					A TEMÁTICA.						
DIRETRIZ 2. APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	OBJETIVO 1. IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DAS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE	INSTITUCIONALIZAR A PNSIPN NO COPEMCAN	NÚMERO DE AÇÕES REALIZADAS	3	UNIDADE	3	DESENVOLVER TRÊS ATIVIDADES VOLTADAS À INSTITUCIONALIZAÇÃO DA PNSPN, PARA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE.	COPES	DIVAS DPSUS DGTES DIAF	301 - ATENÇÃO BÁSICA	100	100	
DIRETRIZ 2. APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	OBJETIVO 1. IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DAS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE	IMPLEMENTAR USO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS NO COPEMCAN COMO PRÁTICA DO CUIDADO	NÚMERO DE TIPOS DE MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS DISPONIBILIZADOS PELA FARMÁCIA VIVA MUNICIPAL A UNIDADE DE SAÚDE PRISIONAL	4	UNIDADE	3	MONITORAR A IMPLEMENTAÇÃO DO HORTO MEDICINAL NO COPEMCAN	COAF	COPES, COPICS, COMAV	303 - SUPORTE PROFILÁTICO	100	100	

DIRETRIZ 2. APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	OBJETIVO 1. IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DAS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE	IMPLEMENTAR O CUIDADO FARMACÊUTICO	NÚMERO DE PROFISSIONAIS FARMACÊUTICO NA UNIDADE PRISIONAL	100 %	UNIDADE	1	MANTER PROFISSIONAL NA EQUIPE DO COPEMCAN	COAF		122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	100	100	
DIRETRIZ 2. APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	OBJETIVO 1. IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DAS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE	INVESTIGAR 100% DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE E HANSENÍASE NO COPEMCAN	PERCENTUAL DE INVESTIGAÇÃO DE NOTIFICAÇÕES DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE E HANSENÍASE	100 %	PERCENTUAL	100	INVESTIGAR E MONITORAR NÚMERO DE CASOS NOVOS NO COPENCAM.	COVEP	COPES	305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	100	100	
DIRETRIZ 2. APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E	OBJETIVO 1. IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DAS PESSOAS PRIVADAS	GARANTIR A OFERTA DOS IMUNOBIOLÓGICOS DE ROTINA	OFERTA DE IMUNOBIOLÓGICOS DE ROTINA GARANTIDO	1	UNIDADE	1	EXECUTAR, MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES COM BASE NO MICROPLANEJAMENTO DO COMITÊ DE ATIVIDADES	CODIM	COESF	305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	100	100	

O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	DE LIBERDADE						DE VACINAS DE ALTA QUALIDADE						
DIRETRIZ 2. APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	OBJETIVO 1. IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DAS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE	AMPLIAR A COBERTURA VACINAL DA INFLUENZA NO COPEMCAN	PERCENTUAL DE AUMENTO DA COBERTURA VACINAL DA INFLUENZA	95 %	PERCENTUAL	99,3	REALIZAR VACINAÇÃO EM MASSA DURANTE A CAMPANHA DE INFLUENZA.	CODIM	COESF	305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	93,87	100	META NÃO ATINGIDA DEVIDO A RECUSA DE UMA PERCELA DA POPULAÇÃO CACERÁRIA
DIRETRIZ 2. APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	OBJETIVO 2. FORTALECER O FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE COM HORÁRIO ESTENDIDO	MANTER UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE COM FUNCIONAMENTO ESTENDIDO	NÚMERO DE UNIDADES FUNCIONANDO COM HORÁRIO ESTENDIDOS	6	UNIDADE	6	MANTER E FORTALECER O FUNCIONAMENTO DAS 6 UBS EM HORÁRIO ESTENDIDO	DPSUS	DIVAS	301 - ATENÇÃO BÁSICA	100	100	
DIRETRIZ 2.	OBJETIVO 3.	REALIZAR	NÚMERO DE	5	UNIDA	3	EXECUTAR	COEDS	DIVAS	0 -	100	100	

APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	PROMOVER ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DE PRÁTICAS CORPORAIS E ATIVIDADE FÍSICA NO MUNICÍPIO	AÇÕES DE EPS COM PROFISSIONAIS DE SAÚDE ACERCA DA PROMOÇÃO DE HÁBITOS DE VIDA SAUDÁVEL	ATIVIDADES DE EPS REALIZADAS NO ANO		DE		AS DE ATIVIDADES DE ACORDO COM O PMEPS (ESSAS ATIVIDADES EM ESPECÍFICO COM AS AÇÕES VOLTADAS PARA AS DCNTS)		DPSUS DGTES DIAF	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES			
DIRETRIZ 2. APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	OBJETIVO 3. PROMOVER ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DE PRÁTICAS CORPORAIS E ATIVIDADE FÍSICA NO MUNICÍPIO	AMPLIAR O NÚMERO DE POLOS DO PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE	NÚMERO DE PÓLOS DA ACADEMIA DA SAÚDE IMPLANTADOS	2	UNIDADE	0	ACOMPANHAR SOLICITAÇÃO DE HABILITAÇÃO	COCRON	IAF, COCAP	301 - ATENÇÃO BÁSICA	100	100	
DIRETRIZ 2. APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO	OBJETIVO 3. PROMOVER ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DE PRÁTICAS CORPORAIS E ATIVIDADE	AMPLIAR O NÚMERO DE ESPAÇOS PÚBLICOS UTILIZADOS PARA PRÁTICAS CORPORAIS E ATIVIDADE FÍSICA EM	NÚMERO DE ESPAÇOS PÚBLICOS PARA PRÁTICAS CORPORAIS E ATIVIDADE FÍSICA NOVOS NO ANO	1	UNIDADE	2	MANTER OS NÚMEROS DE ESPAÇOS PÚBLICOS PARA PRÁTICAS CORPORAIS E ATIVIDADE FÍSICA.	COCRON	IAF	301 - ATENÇÃO BÁSICA	100	100	

DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	FÍSICA NO MUNICÍPIO	RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR											
DIRETRIZ 2. APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	OBJETIVO 3. PROMOVER ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DE PRÁTICAS CORPORAIS E ATIVIDADE FÍSICA NO MUNICÍPIO	CREDENCIAR VIA MINISTÉRIO DA SAÚDE, O CUSTEIO PARA A MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DOS POLOS DE ACADEMIA DA SAÚDE IMPLANTADOS NO MUNICÍPIO	NÚMERO DE POLOS DA ACADEMIA DA SAÚDE DO MUNICÍPIO CUSTEADOS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE	2	UNIDADE	0	MONITORAR SAIPS PARA CONFIRMAÇÃO DO CUSTEIO	COCRON	IAF, COCAP	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	100	100	
DIRETRIZ 2. APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	OBJETIVO 3. PROMOVER ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DE PRÁTICAS CORPORAIS E ATIVIDADE FÍSICA NO MUNICÍPIO	REALIZAR AÇÕES DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL SOBRE TEMAS PERTINENTES EM SAÚDE ENVOLVENDO AS PRÁTICAS CORPORAIS E ATIVIDADE FÍSICA	NÚMERO DE AÇÕES DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL NO ANO	3	UNIDADE	6	CONSTRUIR DE PROPOSTA COM BASE NO PLANO DE AÇÃO PARA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL	COCRON	IAF	301 - ATENÇÃO BÁSICA	100	100	
DIRETRIZ 2. APRIMORA	OBJETIVO 3. PROMOVER	AMPLIAR SERVIÇOS DE	NÚMERO DE SERVIÇOS	8	UNIDADE	6	MANTER OS SERVIÇOS	COCRON	IAF	301 - ATENÇÃO	100	100	

R AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DE PRÁTICAS CORPORAIS E ATIVIDADE FÍSICA NO MUNICÍPIO	SAÚDE OFERTANDO PRÁTICAS CORPORAIS E ATIVIDADE FÍSICA EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR	OFERTANDO PRÁTICAS CORPORAIS E ATIVIDADE FÍSICA NO ANO				OFERTANDO PRÁTICAS CORPORAIS E ATIVIDADE FÍSICA			BÁSICA			
DIRETRIZ 2. APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	OBJETIVO 4. PROMOVER ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE, PREVENÇÃO DE AGRAVOS E CULTURA DE PAZ ATRAVÉS DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA	FORMAR ANUALMENTE OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO E DA SAÚDE EM RELAÇÃO AO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA	NÚMERO DE FORMAÇÕES REALIZADAS NO ANO	1	UNIDADE	1	REALIZAR OFICINA DE PLANEJAMENTO SOBRE PSE COM ESF E SMED (ESCOLAS)	COSCRIA	COPES COEDS COIGS COMAV	0 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	100	100	
DIRETRIZ 2. APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA	OBJETIVO 4. PROMOVER ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE, PREVENÇÃO DE AGRAVOS E CULTURA DE PAZ	AUMENTAR NÚMERO DE AÇÕES DO PSE EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR	NÚMERO DE AÇÕES REALIZADAS PELAS ESF NO PSE	250	UNIDADE	236	MANTER O PLANEJAMENTO ANUAL DO PSE	COSCRIA	COPES	301 - ATENÇÃO BÁSICA	100	100	

POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	ATRAVÉS DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA												
DIRETRIZ 2. APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	OBJETIVO 5. FORTALECER A INTERSETORIALIDADE ENTRE SAÚDE, EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL ATRAVÉS DAS AÇÕES EM SAÚDE DO PROGRAMA AUXÍLIO BRASIL	AUMENTAR A PROPORÇÃO DA COBERTURA DAS CONDICIONALIDADES DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF)	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF)	95 %	PERCENTUAL	87	QUALIFICAR OS PROCESSOS DE ACOMPANHAMENTO DA CONDICIONALIDADE DO PBF - (MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, CAPACITAÇÃO, E QUALIFICAÇÃO DA INFORMAÇÃO NOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO)	COPES	COESF	306 - ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	100	100	
DIRETRIZ 2. APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS	OBJETIVO 6. IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NO MUNICÍPIO	AUMENTAR O NÚMERO DE MARCADORES DE CONSUMO ALIMENTAR NA APS	NÚMERO DE MARCADORES ALIMENTARES REGISTRADOS NO E-SUS APS NO ANO	2000	UNIDADE	1500	MONITORAR A EFICÁCIA DA QUALIFICAÇÃO SOBRE O CONSUMO ALIMENTAR NA APS	COSCRIA	COPES	306 - ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	100	100	

DE SAÚDE													
DIRETRIZ 2. APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	OBJETIVO 6. IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NO MUNICÍPIO	PROMOVER A SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE MANEIRA INTERSETORIAL	NÚMERO DE AÇÕES REALIZADAS	2	UNIDADE	2	MONITORAR AS AÇÕES REALIZADAS DE FORMA INTERSETORIAL COM FOCO NA PROMOÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	COSCRIA	COPES	306 - ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	100	100	
DIRETRIZ 3. QUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ATENÇÃO A SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	OBJETIVO 1. AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO À ATENÇÃO EM SAÚDE BUCAL	AUMENTAR COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	100 %	PERCENTUAL	80,31	MONITORAR E AVALIAR MENSALMENTE OS REQUISITOS PARA CREDENCIAMENTO E SOLICITAR CREDENCIAMENTO DAS EQUIPES JUNTO AO MINISTÉRIO DA SAÚDE	COPES	COESF	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	68,39	100	NECESSIDADE DE EXPANSÃO ESTRUTURAL, FORÇA DE TRABALHO E FINANCIAMENTO
DIRETRIZ 3. QUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ATENÇÃO A SAÚDE BUCAL NA	OBJETIVO 1. AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO À ATENÇÃO EM SAÚDE BUCAL	AUMENTAR O ACESSO AOS TRATAMENTOS ODONTOLÓGICOS EM RELAÇÃO AO ANO	NÚMERO DE PRIMEIRAS CONSULTAS ODONTOLÓGICAS PROGRAMÁTICAS	7500	UNIDADE	8954	ESTABELECER E PACTUAR METAS (PCOP) PARA CADA ESB E GARANTIA DE INSUMOS PARA	COPES		301 - ATENÇÃO BÁSICA	100	100	

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE		ANTERIOR					ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS.						
DIRETRIZ 3. QUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ATENÇÃO A SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	OBJETIVO 1. AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO À ATENÇÃO EM SAÚDE BUCAL	AMPLIAR A PROPORÇÃO DE AÇÕES PREVENTIVAS, CURATIVAS E DE PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL	PROPORÇÃO DE ATIVIDADES COLETIVAS (EDUCATIVAS, PREVENTIVAS/ CURATIVAS) REALIZADAS NO MUNICÍPIO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR	10	PERCENTUAL	2	CONSTRUIR UM PLANO DE AÇÃO, COM OBJETIVO DE APOIAR AS ESB NA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES	COPES	DIVAS DPSUS DGTES DIAF	301 - ATENÇÃO BÁSICA	100	100	
DIRETRIZ 3. QUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ATENÇÃO A SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	OBJETIVO 1. AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO À ATENÇÃO EM SAÚDE BUCAL	AMPLIAR ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DO CÂNCER BUCAL NO MUNICÍPIO	PROPORÇÃO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS VOLTADAS À PREVENÇÃO E AO CONTROLE DO CÂNCER BUCAL REALIZADAS NO MUNICÍPIO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR	10	PERCENTUAL	1	ELABORAR PLANO DE AÇÃO E PROPOR AÇÕES PARA AS ESB	COPES		301 - ATENÇÃO BÁSICA	100	100	
DIRETRIZ 3. QUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ATENÇÃO A SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	OBJETIVO 1. AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO À ATENÇÃO EM SAÚDE BUCAL	AMPLIAR AÇÕES DE ESCOVAÇÃO SUPERVISIONADA NO MUNICÍPIO	PERCENTUAL DE COBERTURA DE AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA	20	PERCENTUAL	16	ELABORAR E IMPLANTAR PLANO DE AÇÃO DE AMPLIAÇÃO DE COBERTURA DE ESCOVAÇÃO SUPERVISIONADA EM	COPES	COSCRIA	301 - ATENÇÃO BÁSICA	100	100	

							VINCULAÇÃO COM O PSE						
DIRETRIZ 3. QUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ATENÇÃO A SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	OBJETIVO 1. AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO À ATENÇÃO EM SAÚDE BUCAL	ACOMPANHAR O NÍVEL DE FLÚOR DA ÁGUA DISPENSADA PARA A POPULAÇÃO EM ARTICULAÇÃO COM A VIGILÂNCIA SANITÁRIA	PERCENTUAL DE RELATÓRIO DE ANÁLISES DE ÁGUA DE CONSUMO HUMANO EMITIDOS PELA DSO E SAAE REALIZADAS	100	PERCENTUAL	100	EMITIR E MONITORAR RELATÓRIOS MENSAIS DE ANÁLISE DO NÍVEL DE FLÚOR DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	COVIS	COPES	305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	100	100	
DIRETRIZ 3. QUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ATENÇÃO A SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	OBJETIVO 1. AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO À ATENÇÃO EM SAÚDE BUCAL	ADQUIRIR APARELHOS DE RAIO X NOS CONSULTÓRIOS ODONTOLÓGICOS	PERCENTUAL DE CONSULTÓRIOS ODONTOLÓGICOS COM APARELHOS DE RAIO X ADQUIRIDO	50	PERCENTUAL	50	CAPTAR RECURSO PARA AQUISIÇÃO DE APARELHO DE RAIO X ODONTOLÓGICO	COCAP	COPES	301 - ATENÇÃO BÁSICA	100	100	
DIRETRIZ 3. QUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ATENÇÃO A SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	OBJETIVO 1. AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO À ATENÇÃO EM SAÚDE BUCAL	REQUALIFICAR CONSULTÓRIOS ODONTOLÓGICOS	NÚMERO DE CONSULTÓRIOS ODONTOLÓGICOS READEQUADOS	1	UNIDADE	1	REQUALIFICAR UM CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO	COARQ	COPES	301 - ATENÇÃO BÁSICA	100	100	
DIRETRIZ 4. IMPLEMENTAÇÃO DA ASSISTÊNCI	OBJETIVO 1. AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO	INFORMATIZAR TODAS AS UBS COM O SISTEMA	NÚMERO DE UBS COM O SISTEMA HÓRUS	20	UNIDADE	13	CAPACITAR TRABALHADORES DAS FARMÁCIAS	COEDS	COSIS	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	100	100	

A FARMACÊUTICA NO MUNICÍPIO	ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	HÓRUS	IMPLANTADO				DAS UBS, NO MANUSEIO DOS EQUIPAMENTOS E SISTEMAS DE INFORMÁTICA.						
DIRETRIZ 4. IMPLEMENTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO MUNICÍPIO	OBJETIVO 1. AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	IMPLANTAR E IMPLEMENTAR CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO - CAF	CAF IMPLANTADO	1	UNIDADE	1	META ALCANÇADA EM 2023	COAFA	COARQ	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	100	100	
DIRETRIZ 4. IMPLEMENTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO MUNICÍPIO	OBJETIVO 1. AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	GARANTIR ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DE REFERÊNCIA NA UBS	PERCENTUAL DE UBS COM FARMACÊUTICOS DE REFERÊNCIA	100	PERCENTUAL	1	DIMENSIONAR E APRESENTAR JUNTO À COESF E COAFA A NECESSIDADE DE CONTRATAÇÃO DE UM NOVO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO, COM ANÁLISE DA DIAFI E DECISÃO DO GASEC.	COGETS	COAFA E DIAF	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	100	100	
DIRETRIZ 4. IMPLEMEN	OBJETIVO 2. ASSEGURAR	IMPLANTAR RELAÇÃO	REMUME ATUALIZADA	1	UNIDADE	0	META ALCANÇADA	COAF		122 - ADMINIST	100	100	

TAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO MUNICÍPIO	O ACESSO DA POPULAÇÃO AOS MEDICAMENTOS DA RELAÇÃO MUNICIPAL DE MEDICAMENTOS REMUME	MUNICIPAL DE MEDICAMENTOS – REMUME, TENDO COMO BASE A SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO TERRITÓRIO					EM 2023			RAÇÃO GERAL			
DIRETRIZ 4. IMPLEMENTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO MUNICÍPIO	OBJETIVO 3. APRIMORAR O PROCESSO DE TRABALHO E PROMOVER O APERFEIÇOAMENTO DOS PROFISSIONAIS NA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	FORMAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELA ENTREGA/DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS ATRAVÉS DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE	N° DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE COM PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELA ENTREGA DE MEDICAMENTOS	4	UNIDADE	2	EXECUTAR AS DE ATIVIDADES DE ACORDO COM O PMEPS	COEDS	DIVAS DPSUS DGTES DIAF	0 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	50	50	META NÃO SELECIONADO PELO PMGTES
DIRETRIZ 4. IMPLEMENTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO MUNICÍPIO	OBJETIVO 3. APRIMORAR O PROCESSO DE TRABALHO E PROMOVER O APERFEIÇOAMENTO DOS PROFISSIONAIS NA ASSISTÊNCI	ADEQUAR O MOBILIÁRIO E O ESPAÇO DAS FARMÁCIAS DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE PARA GARANTIA DAS BOAS PRÁTICAS DE ARMAZENAM	NÚMERO DE FARMÁCIAS COM MATERIAIS PERMANENTES E EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS	4	UNIDADE	5	ADEQUAR O ESPAÇO DAS FARMÁCIAS DE ACORDO COM O LEVANTAMENTO DE NECESSIDADE DE MATERIAIS PERMANENTES	COAFA	COARQ, COESF, COCAP, GABI	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	100	100	

	A FARMACÊUTICA	ENTO DE MEDICAMENTOS											
DIRETRIZ 4. IMPLEMENTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO MUNICÍPIO	OBJETIVO 3. APRIMORAR O PROCESSO DE TRABALHO E PROMOVER O APERFEIÇOAMENTO DOS PROFISSIONAIS NA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	IMPLANTAR ATENDIMENTO CLÍNICO FARMACÊUTICO NAS UBS E SISTEMA PRISIONAL DO MUNICÍPIO ATRAVÉS DA ARTICULAÇÃO COM A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE	N° DE UBS COM CUIDADO FARMACÊUTICO IMPLANTADO	4	UNIDADE	3	IMPLANTAR O CUIDADO FARMACÊUTICO EM MAIS UMA UBS	COAF	COESF	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	100	100	
DIRETRIZ 4. IMPLEMENTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO MUNICÍPIO	OBJETIVO 3. APRIMORAR O PROCESSO DE TRABALHO E PROMOVER O APERFEIÇOAMENTO DOS PROFISSIONAIS NA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	IMPLANTAR E IMPLEMENTAR PROTOCOLOS DE GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	NÚMERO DE PROTOCOLOS DE GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA IMPLEMENTADOS	1	UNIDADE	1	IMPLEMENTAR PROTOCOLOS DE GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	COAF		122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	100	100	
DIRETRIZ 4. IMPLEMENTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA	OBJETIVO 4. IMPLANTAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE PLANTAS	IMPLANTAR POLÍTICA MUNICIPAL DE PLANTAS MEDICINAIS E	POLÍTICA PUBLICADA	1	UNIDADE	0	IMPLANTAR POLÍTICA MUNICIPAL DE PLANTAS MEDICINAIS E	COAF	COESF COEDS	303 - SUPORTE PROFILÁTICO	0	0	PROJETO DE LEI EM ANALISE NA CGM (CONTROLA

FARMACÊUTICA NO MUNICÍPIO	MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS NO MUNICÍPIO	FITOTERÁPICOS NO MUNICÍPIO					FITOTERÁPICOS NO MUNICÍPIO						DORIA GERAL DO MUNICIPIO)
DIRETRIZ 4. IMPLEMENTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO MUNICÍPIO	OBJETIVO 4. IMPLANTAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS NO MUNICÍPIO	FORMAR PROFISSIONAIS DA APS PARA A ORIENTAÇÃO E PRESCRIÇÃO DE FITOTERÁPICOS	NÚMERO DE ATIVIDADES DE EPS COM PROFISSIONAIS DA APS SOBRE ORIENTAÇÃO E PRESCRIÇÃO DE FITOTERÁPICOS	1	UNIDADE	1	EXECUTAR AS DE ATIVIDADES DE ACORDO COM O PMEPS	COEDS	DIVAS DPSUS DGTES DIAF	0 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	100	100	
DIRETRIZ 4. IMPLEMENTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO MUNICÍPIO	OBJETIVO 4. IMPLANTAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS NO MUNICÍPIO	ELABORAÇÃO DE ELENCO DAS PLANTAS MEDICINAIS E/OU FITOTERÁPICOS DO PROGRAMA FARMÁCIA VIVA	ELENCO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS ELABORADO	1	UNIDADE	**0**	META ATINGIDA NOS ANOS ANTERIORES	COAF		303 - SUPORTE PROFILÁTICO	100	100	
DIRETRIZ 4. IMPLEMENTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO MUNICÍPIO	OBJETIVO 4. IMPLANTAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS NO MUNICÍPIO	PONTO DE PRODUÇÃO DE INSUMOS FITOTERÁPICOS IMPLANTADO	PONTO DE PRODUÇÃO DE INSUMOS FITOTERÁPICOS IMPLANTADO	1	UNIDADE	0	META ATINGIDA EM 2024	COAF		303 - SUPORTE PROFILÁTICO	100	100	
DIRETRIZ 5. PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO	OBJETIVO 1. FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA	FORMAR 90% DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE - ACS PARA	PERCENTUAL DE ACS CAPACITADOS	90 %	PERCENTUAL	95	EXECUTAR AS DE ATIVIDADES DE ACORDO COM O PMEPS	COEDS	COVEP, COESF	0 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	100	100	

DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	EPIDEMIOLÓGICA NO MUNICÍPIO COM BASE NA REALIDADE TERRITORIAL E EPIDEMIOLÓGICA DO MUNICÍPIO	ATUAÇÃO DIANTE DOS CASOS DE HANSENÍASE E TUBERCULOSE NO TERRITÓRIO ATÉ 2025											
DIRETRIZ 5. PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E	OBJETIVO 1. FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA NO MUNICÍPIO COM BASE NA REALIDADE TERRITORIAL E EPIDEMIOLÓGICA DO MUNICÍPIO	PROMOVER 2 AÇÕES ANUAIS DE IDENTIFICAÇÃO PRECOCE E VIGILÂNCIA DOS CASOS DE TUBERCULOSE E HANSENÍASE	NÚMERO DE AÇÕES REALIZADAS NO ANO	2	UNIDADE	1	EXECUTAR AS DE ATIVIDADES DE ACORDO COM O PMEPS	COEDS	COVEP, COESF	305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	100	100	

COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL													
DIRETRIZ 5. PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	OBJETIVO 1. FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA NO MUNICÍPIO COM BASE NA REALIDADE TERRITORIAL E EPIDEMIOLÓGICA DO MUNICÍPIO	AUMENTAR TAXA DE CURA DAS PESSOAS DIAGNOSTICADAS COM TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA	PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA	90 %	PERCENTUAL	99,14	MONITORAR E AVALIAR O TRATAMENTO DOS USUÁRIOS COM TUBERCULOSE PULMONAR BACÍLIFERA POR MEIO DOS EXAMES	COVEP	COPES	305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	100	100	
DIRETRIZ 5. PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM	OBJETIVO 1. FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA NO MUNICÍPIO COM BASE	REDUZIR TAXA DE ABANDONO DE TRATAMENTO DE TUBERCULOSE NAS UBS	TAXA DE ABANDONO DE TRATAMENTO DE TUBERCULOSE NAS UNIDADES DE SAÚDE	8	PERCENTUAL	10	MONITORAR OS RESULTADOS DA JORNADA DA VIGILÂNCIA REALIZADA EM 2024, ATRAVÉS DA	COVEP	COVEP, COESF	305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	100	100	

SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	NA REALIDADE TERRITORIAL E EPIDEMIOLÓGICA DO MUNICÍPIO						TAXA DE ABANDONO DO ANO DE 2025						
DIRETRIZ 5. PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRI	OBJETIVO 1. FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA NO MUNICÍPIO COM BASE NA REALIDADE TERRITORIAL E EPIDEMIOLÓGICA DO MUNICÍPIO	EXAMINAR CONTATOS INTRADOMICILIARES DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	PROPORÇÃO DE CONTATOS INTRADOMICILIARES DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE EXAMINADOS	95	PERCENTUAL	99	MONITORAR O NÚMERO DE CONTATOS INTRADOMICILIARES EXAMINADOS POR CASOS POSITIVO.	COVEP		305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	100	100	

O MUNICIPAL													
DIRETRIZ 5. PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	OBJETIVO 1. FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA NO MUNICÍPIO COM BASE NA REALIDADE TERRITORIAL E EPIDEMIOLÓGICA DO MUNICÍPIO	MANTER PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE (PB E MB), ATÉ 2025	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	95	PERCENTUAL	100	MONITORAR E AVALIAR O TRATAMENTO DOS USUÁRIOS COM HANSENÍASE BACÍLIFERA.	COVEP	COESF	305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	100	100	
DIRETRIZ 5. PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃ	OBJETIVO 1. FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA NO MUNICÍPIO COM BASE NA REALIDADE TERRITORIAL E	EXAMINAR CONTATOS INTRADOMICILIARES DE HANSENÍASE	PROPORÇÃO DE CONTATOS INTRADOMICILIARES DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE EXAMINADOS	95	PERCENTUAL	99	MONITORAR O NÚMERO DE CONTATOS INTRADOMICILIARES EXAMINADOS POR CASOS POSITIVO.	COVEP	COESF	305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	100	100	

O E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	EPIDEMIOLÓGICA DO MUNICÍPIO												
DIRETRIZ 5. PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	OBJETIVO 1. FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA NO MUNICÍPIO COM BASE NA REALIDADE TERRITORIAL E EPIDEMIOLÓGICA DO MUNICÍPIO	IMPLEMENTAR A VIGILÂNCIA DOS FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO SURGIMENTO DE DCTN'S NAS EQUIPE DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE MUNICIPAL ATÉ 2025	PERCENTUAL DE ESF COM O INSTRUMENTO DE MONITORAMENTO DE FATORES DE RISCO IMPLEMENTADO NO ANO	100	PERCENTUAL	2	MONITORAR INSTRUMENTO DA SALA E SITUAÇÃO PELAS EQUIPES DOS USUÁRIOS QUE POSSUEM FATORES DE RISCOS PARA DCTN´S	COCRON	CIENVAS, COMAV COESF	301 - ATENÇÃO BÁSICA	100	100	
DIRETRIZ 5. PROMOÇÃO	OBJETIVO 2. APERFEIÇOA	FORMAR ANUALMENT	NÚMERO DE ATIVIDADES	1	UNIDADE	1	EXECUTAR AS DE	COEDS	CODIM	0 - INFORMAÇ	100	100	

E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	R A GESTÃO E AS AÇÕES DA IMUNIZAÇÃO NO MUNICÍPIO	E OS PROFISSIONAIS PARA O PROCESSO DE TRABALHO DA ATENÇÃO BÁSICA EM RELAÇÃO A ROTINA DE VACINAÇÃO (PROCESSO DE TRABALHO, APLICAÇÃO, CADASTRO E REGISTRO, CALENDÁRIO VACINAL E OUTRAS PRÁTICAS INERENTES AO PROCESSO DA IMUNIZAÇÃO)	DE EDUCAÇÃO PERMANENTE REALIZADAS NO ANO				ATIVIDADES DE ACORDO COM O PMEPS			ÕES COMPLEMENTARES			
DIRETRIZ 5. PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS	OBJETIVO 2. APERFEIÇOAR A GESTÃO E AS AÇÕES DA IMUNIZAÇÃO NO MUNICÍPIO	ADEQUAR REDE DE FRIO COM MOBILIÁRIOS E EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS A CADA AMBIENTE	REDE DE FRIO COM MOBILIÁRIOS E EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS	1	UNIDADE	1	SOLICITAR AQUISIÇÃO DE UM GERADOR COMPATÍVEL COM O GASTO ELÉTRICO DA REDE DE FRIO	CODIM	DIAF, COCAP	305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	100	100	

À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL													
DIRETRIZ 5. PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	OBJETIVO 2. APERFEIÇOAR A GESTÃO E AS AÇÕES DA IMUNIZAÇÃO NO MUNICÍPIO	PROMOVER CAMPANHAS ANUAIS DE VACINAÇÃO DE ACORDO COM O CALENDÁRIO NACIONAL	NÚMERO DE CAMPANHAS REALIZADAS	4	UNIDADE	4	EXECUTAR, MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES COM BASE NO MICROPLANEJAMENTO DO COMITÊ DE ATIVIDADES DE VACINAS DE ALTA QUALIDADE	CODIM	COESF	305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	100	100	
DIRETRIZ 5. PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES	OBJETIVO 2. APERFEIÇOAR A GESTÃO E AS AÇÕES DA IMUNIZAÇÃ	REQUALIFICAR ESTRUTURA FÍSICA DA REDE DE FRIO	REDE DE FRIO COM ESTRUTURA FÍSICA REQUALIFICADA	1	PERCENTUAL	1	REQUALIFICAR ESTRUTURA FÍSICA DA REDE DE FRIO	COARQ	COCAP, DIAF, CODIM	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	100	100	

DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	O NO MUNICÍPIO												
DIRETRIZ 5. PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS	OBJETIVO 3. APRIMORAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL COM BASE NOS DETERMINANTES SOCIAIS EM SAÚDE DAS MACROÁREAS	MANTER COBERTURA DE MACROÁREAS COM AÇÕES VOLTADAS AO CONTROLE DE ARBOVIROSES	NÚMERO DE MACROÁREAS COM AÇÕES DE CONTROLE VETORIAL DAS ARBOVIROSES	5	UNIDADE	5	REALIZAR NO MÍNIMO QUATROS CICLOS DE VISITAS ANUAIS NAS MACROÁREAS 01,03,04 E 05, ALÉM DE INTENSIFICAR AS VISITAS NA MACRO 02 QUE DIZ RESPEITO A ZONA RURAL.	COVAS	COESF	305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	100	100	

, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL													
DIRETRIZ 5. PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	OBJETIVO 3. APRIMORAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL COM BASE NOS DETERMINANTES SOCIAIS EM SAÚDE DAS MACROÁREAS	REALIZAR AVALIAÇÃO ANUAL DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELOS AGENTES DE COMBATE A ENDEMIAS NO TERRITÓRIO, INTEGRADOS ÀS EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA	NÚMERO DE AVALIAÇÕES REALIZADAS NO ANO	12	UNIDADE	12	MONITORAR MENSALMENTE OS INDICADORES DE VISITAS DOMICILIARES REALIZADAS PELOS AGENTES DE COMBATE À ENDEMIAS.	COVAS	COESF	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	100	100	
DIRETRIZ 5. PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	OBJETIVO 3. APRIMORAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL COM BASE NOS DETERMINANTES	REDUZIR O NÚMERO DE INTERNAÇÕES POR DIARREIA, FEBRE ENTÉRICA, HEPATITE A, DENGUE, FEBRE	PERCENTUAL DA REDUÇÃO DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES REDUZIDO	10	PERCENTUAL	10	MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DO GRUPO DE TRABALHO DE SAÚDE AMBIENTAL, ASSIM COMO MONITORAMENTO DAS INTERNAÇÕE	COVAS	COESF	305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	100	100	

RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	SOCIAIS EM SAÚDE DAS MACROÁREAS	AMARELA E LEISHMANIOSE EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR					S.						
DIRETRIZ 5. PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO	OBJETIVO 3. APRIMORAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL COM BASE NOS DETERMINANTES SOCIAIS EM SAÚDE DAS MACROÁREAS	IMPLEMENTAR PLANO MUNICIPAL DE CONTROLE DE ESQUISTOSSOMOSE	PLANO IMPLEMENTADO	1	UNIDADE	1	IMPLEMENTAR PLANO MUNICIPAL DE CONTROLE DE ESQUISTOSSOMOSE	COVAS		305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	100	100	

MUNICIPAL													
DIRETRIZ 5. PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	OBJETIVO 4. IMPLEMENTAÇÃO DA VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E CONTROLE DE ZOONOSES	REDUZIR PARA 0 TAXA DE ÓBITO POR LEISHMANIOSE VISCERAL	NÚMERO DE ÓBITOS POR LEISHMANIOSE VISCERAL	0	UNIDADE	0	MONITORAR OS ÓBITOS POR LEISHMANIOSE	COVAS		305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	100	0	
DIRETRIZ 5. PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃ	OBJETIVO 4. IMPLEMENTAÇÃO DA VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E CONTROLE DE ZOONOSES	AMPLIAR A TAXA DE CÃES VACINADOS	PERCENTUAL DE CÃES VACINADOS	85	PERCENTUAL	92	EXECUTAR A CAMPANHA ANUAL DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA CONFORME CALENDÁRIO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE.	COVAS		305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	100	100	

O E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL													
DIRETRIZ 5. PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	OBJETIVO 5. APERFEIÇOAR A GESTÃO E AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA NO MUNICÍPIO	MAPEAR ESTABELECIMENTOS SOB O CRIVO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA	PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS FISCALIZADOS PELA VISA INCLUÍDOS NO MAPA GEORREFERENCIADO	100	PERCENTUAL	90	ATUALIZAR ANUALMENTE OS CADASTROS DE ESTABELECIMENTOS DE ACORDO COM O CNAE E INCLUIR NO MAPA GEORREFERENCIADO.	COVIS	COARQ	304 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA	100	100	
DIRETRIZ 5. PROMOÇÃO	OBJETIVO 5. APERFEIÇOA	MONITORAR OS	PERCENTUAL DE	100	PERCENTUAL	100	MONITORAR OS	COVIS		304 - VIGILÂNCI	100	100	

E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	R A GESTÃO E AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA NO MUNICÍPIO	INDICADORES VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO NO SISAGUA	MONITORAMENTOS REALIZADOS				RESULTADOS SEMANALMENTE ATRAVÉS DE RELATÓRIO DO SISAGUA			A SANITÁRIA			
DIRETRIZ 5. PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS	OBJETIVO 5. APERFEIÇOAR A GESTÃO E AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA NO MUNICÍPIO	INVESTIGAR 100% DAS DENÚNCIAS, CONFORME DETERMINAÇÃO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EM OBSERVÂNCIA AO NÍVEL DE PRIORIDADE	PERCENTUAL DE DENÚNCIAS INVESTIGADAS	100	PERCENTUAL	100	MONITORAR E INVESTIGAR MENSALMENTE AS DENÚNCIAS RECEBIDAS.	COVIS	OUVIDORIA	304 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA	100	100	

À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL													
DIRETRIZ 5. PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	OBJETIVO 5. APERFEIÇOAR A GESTÃO E AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA NO MUNICÍPIO	INVESTIGAR 100 % DOS CASOS DE SURTOS POR DOENÇAS DE TRANSMISSÃO HÍDRICA E ALIMENTAR - DTHA	PERCENTUAL DE CASOS DE SURTOS POR DTHA INVESTIGADOS	100	PERCENTUAL	100	MONITORAR CASOS POSITIVOS DE DTHA	COVIS		304 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA	100	100	
DIRETRIZ 5. PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES	OBJETIVO 5. APERFEIÇOAR A GESTÃO E AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA	FISCALIZAR 100% DOS EVENTOS FESTIVOS EM MASSA REALIZADOS	PERCENTUAL DE EVENTOS FESTIVOS EM MASSA FISCALIZADOS	100	PERCENTUAL	100	REALIZAR FISCALIZAÇÃO BEM COMO ORIENTAR QUANTO AS BOAS	COVIS		304 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA	100	100	

DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	SANITÁRIA NO MUNICÍPIO	NO MUNICÍPIO					PRÁTICAS AO SETOR REGULADO NOS EVENTOS FESTIVOS DE MASSA.						
DIRETRIZ 5. PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS	OBJETIVO 5. APERFEIÇOAR A GESTÃO E AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA NO MUNICÍPIO	REALIZAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA VOLTADAS PARA A POPULAÇÃO E O SETOR REGULADO	NÚMERO DE AÇÕES REALIZADAS NO ANO	50	UNIDADE	50	REALIZAR FISCALIZAÇÃO BEM COMO ORIENTAR	COVIS	DGTES	304 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA	100	100	

, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL													
DIRETRIZ 5. PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	OBJETIVO 5. APERFEIÇOAR A GESTÃO E AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA NO MUNICÍPIO	INFORMATIZAÇÃO DOS PROCESSOS DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA	PROCESSOS INFORMATIZADOS	100	PERCENTUAL	0	META ATINGIDA NOS ANOS ANTERIORES	COVIS	COSIS	304 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA	100	100	
DIRETRIZ 5. PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	OBJETIVO 5. APERFEIÇOAR A GESTÃO E AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA NO MUNICÍPIO	ADEQUAR PONTOS FIXOS DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA	PONTOS DE ATENDIMENTO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA ADEQUADOS	1	UNIDADE	0	META ATINGIDA NOS ANOS ANTERIORES	COVIS	COARQ	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	100	100	

RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL													
DIRETRIZ 5. PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO	OBJETIVO 5. APERFEIÇOAR A GESTÃO E AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA NO MUNICÍPIO	ATUALIZAR CÓDIGO SANITÁRIO MUNICIPAL	CÓDIGO DE SAÚDE MUNICIPAL ATUALIZADO	1	UNIDADE	0	META ATINGIDA NOS ANOS ANTERIORES	COVIS		304 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA	100	100	

MUNICIPAL													
DIRETRIZ 5. PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	OBJETIVO 6. PROMOVER AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR NO MUNICÍPIO	ELABORAR DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DO TRABALHADOR DO MUNICÍPIO	DIAGNÓSTICO ELABORADO	1	UNIDADE	0	ELABORAR DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DO TRABALHADOR DO MUNICÍPIO	COVEP	COVIS COESF COURE COATE COGET	305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	100	100	
DIRETRIZ 5. PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃ	OBJETIVO 6. PROMOVER AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR NO MUNICÍPIO	FORMAR ANUALMENTE OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM RELAÇÃO À SAÚDE DO TRABALHADOR	NÚMERO DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE REALIZADAS NO ANO	1	UNIDADE	0	REALIZAR ATIVIDADE DE FORMAÇÃO SOBRE SAÚDE DO TRABALHADOR DE ACORDO COM O DIAGNÓSTICO REALIZADO PELA	COEDS	COGET	0 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	100	100	

O E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL							VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.						
DIRETRIZ 5. PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	OBJETIVO 6. PROMOVER AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR NO MUNICÍPIO	REALIZAR CAMPANHAS DE IMUNIZAÇÃO OCUPACIONAL CONFORME CALENDÁRIO RECOMENDADO A FIM DE FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA DE SAÚDE DO TRABALHADOR MUNICIPAL	NÚMERO DE CAMPANHAS REALIZADAS	2	UNIDADE	2	REALIZAR CRONOGRAMA DE IMUNIZAÇÃO OCUPACIONAL.	CODIM	COESF E COVIS	305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	100	100	
DIRETRIZ 6. GARANTIA	OBJETIVO 1. AMPLIAR E	FORMAR ANUALMENT	NÚMERO DE ATIVIDADES	3	UNIDADE	0	EXECUTAR AS DE	COEDS	COATE	0 - INFORMAÇ	100	100	

DO ACESSO À ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA E HOSPITALAR DE MANEIRA INTEGRAL, RESOLUTIVA E DE QUALIDADE, COM BASE NA QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS	QUALIFICAR O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	E OS PROFISSIONAIS E GERENTES DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	DE EDUCAÇÃO PERMANENTE REALIZADAS POR ANO				ATIVIDADES DE ACORDO COM O PMEPS			ÕES COMPLEMENTARES			
DIRETRIZ 6. GARANTIA DO ACESSO À ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA E HOSPITALAR DE MANEIRA INTEGRAL, RESOLUTIVA E DE QUALIDADE, COM BASE NA QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS	OBJETIVO 1. AMPLIAR E QUALIFICAR O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	REALIZAR AÇÕES DE MATRICIAMENTO ENTRE A ATENÇÃO ESPECIALIZADA E ATENÇÃO PRIMÁRIA	N° DE MATRICIAMENTOS REALIZADOS ENTRE A ATENÇÃO ESPECIALIZADA E PRIMÁRIA	2	UNIDADE	4	MONITORAR A IMPLEMENTAÇÃO DO GUIA DE MATRICIAMENTO E QUANTIDADE DE MATRICIAMENTOS REALIZADOS	COATE	COAPS COESF COEDS	302 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	100	100	

DIRETRIZ 6. GARANTIA DO ACESSO À ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA E HOSPITALAR DE MANEIRA INTEGRAL, RESOLUTIVA E DE QUALIDADE, COM BASE NA QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS	OBJETIVO 1. AMPLIAR E QUALIFICAR O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	REQUALIFICAR OS CENTROS DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA DO MUNICÍPIO	NÚMERO DE CENTROS DE ESPECIALIDADES REQUALIFICADOS	1	UNIDADE	1	REQUALIFICAR O CENTRO RAIMUNDO ARAGÃO	COARQ	COATE COCAP DIAF	302 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	100	100	
DIRETRIZ 6. GARANTIA DO ACESSO À ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA E HOSPITALAR DE MANEIRA INTEGRAL, RESOLUTIVA E DE QUALIDADE, COM BASE NA QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES E	OBJETIVO 1. AMPLIAR E QUALIFICAR O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	INICIAR OBRA DO CENTRO DE PARTO NORMAL COM CASA DE ACOLHIMENTO PARA PUÉRPERA E GESTANTE	OBRA INICIADA	1	UNIDADE	0	INICIAR E MONITORAR CONSTRUÇÃO	COARQ	COSMU COCAP	302 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	100	100	

SERVIÇOS													
DIRETRIZ 6. GARANTIA DO ACESSO À ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA E HOSPITALAR DE MANEIRA INTEGRAL, RESOLUTIVA E DE QUALIDADE, COM BASE NA QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS	OBJETIVO 1. AMPLIAR E QUALIFICAR O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	CAPTAR RECURSO PARA CONSTRUÇÃO DE UMA POLICLÍNICA	RECURSO PARA CONSTRUÇÃO CAPTADO	1	UNIDADE	0	CONSTRUIR PROJETO DE CAPTAÇÃO DE RECURSO	COCAP	COARQ	302 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	100	100	
DIRETRIZ 6. GARANTIA DO ACESSO À ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA E HOSPITALAR DE MANEIRA INTEGRAL, RESOLUTIVA E DE QUALIDADE, COM BASE NA QUALIFICA	OBJETIVO 1. AMPLIAR E QUALIFICAR O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	IMPLANTAR LABORATÓRIO CLÍNICO MUNICIPAL	LABORATÓRIO CLÍNICO MUNICIPAL IMPLANTADO E IMPLEMENTADO	1	UNIDADE	0	META ATINGIDA NOS ANOS ANTERIORES	COARQ	COVEP	302 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	100	100	

ÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS													
DIRETRIZ 6. GARANTIA DO ACESSO À ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA E HOSPITALAR DE MANEIRA INTEGRAL, RESOLUTIVA E DE QUALIDADE, COM BASE NA QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS	OBJETIVO 1. AMPLIAR E QUALIFICAR O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	IMPLANTAR E IMPLEMENTAR PROTOCOLO DE ENCAMINHAMENTO PARA OS SERVIÇOS DA REDE	PROTOCOLO DE ENCAMINHAMENTO IMPLEMENTADO	1	UNIDADE	1	META ATINGIDA NOS ANOS ANTERIORES	COATE		302 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	100	100	
DIRETRIZ 6. GARANTIA DO ACESSO À ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA E HOSPITALAR DE MANEIRA INTEGRAL, RESOLUTIVA E DE QUALIDADE, COM BASE NA	OBJETIVO 2. IMPLEMENTAR A REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS	HABILITAR URGÊNCIA 24 H EM UPA 24H	UPA 24H HABILITADA	1	UNIDADE	0	REALIZAR CAPTAÇÃO DE RECURSO PARA HABILITAÇÃO DA UPA	COCAP	COURE COARQ	302 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	100	100	

QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS													
DIRETRIZ 6. GARANTIA DO ACESSO À ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA E HOSPITALAR DE MANEIRA INTEGRAL, RESOLUTIVA E DE QUALIDADE, COM BASE NA QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS	OBJETIVO 2. IMPLEMENTAR A REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS	FORMAR ANUALMENTE OS PROFISSIONAIS E GERENTE DA REDE DE URGÊNCIA	NÚMERO DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE REALIZADAS NO ANO	3	UNIDADE	0	EXECUTAR AS DE ATIVIDADES DE ACORDO COM O PMEPS	COEDS	COURE	0 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	100	100	
DIRETRIZ 6. GARANTIA DO ACESSO À ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA E HOSPITALAR DE MANEIRA INTEGRAL, RESOLUTIVA E DE QUALIDADE, COM	OBJETIVO 2. IMPLEMENTAR A REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS	QUALIFICAR SERVIÇO DE URGÊNCIA PARA ATENDIMENTO ÀS EMERGÊNCIAS CARDÍACAS	PROTOCOLO DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO IMPLEMENTADO	1	UNIDADE	1	META ATINGIDA NOS ANOS ANTERIORES	COATE		0 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	100	100	

BASE NA QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS													
DIRETRIZ 6. GARANTIA DO ACESSO À ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA E HOSPITALAR DE MANEIRA INTEGRAL, RESOLUTIVA E DE QUALIDADE, COM BASE NA QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS	OBJETIVO 2. IMPLEMENTAR A REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS	AMPLIAR AS AVALIAÇÕES DE ELEGIBILIDADE E ADMISSÃO ENCAMINHADOS PELA REDE DE URGÊNCIA	PERCENTUAL DE AVALIAÇÕES DE ELEGIBILIDADE E ENCAMINHADOS PELA REDE DE URGÊNCIA	50	PERCENTUAL	35	MONITORAR MENSALMENTE OS ENCAMINHAMENTOS PARA AVALIAÇÃO DE ELEGIBILIDADE ATRAVÉS DO E-SUS PEC	COATE	COSIS	302 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	40,63	100	EM RELAÇÃO À META DE ENCAMINHAMENTOS AO PROGRAMA MELHOR EM CASA PELA REDE HOSPITALAR, VERIFICOU-SE QUE A MAIOR PARTE DOS ENCAMINHAMENTOS FOI REALIZADA PELAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS), PRINCIPAL PORTA DE ENTRADA DO SISTEMA E COM MAIOR VÍNCULO COM USUÁRIOS EM ACOMPANH

													AMENTO DOMICILIAR, ESPECIALMENTE AQUELES COM CONDIÇÕES CRÔNICAS E NECESSIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS. RESSALTA-SE QUE, NO PERÍODO AVALIADO, FORAM REALIZADOS 11 MATRICIAMENTOS COM A REDE HOSPITALAR, COM O OBJETIVO DE FORTALECER E QUALIFICAR O FLUXO DE ENCAMINHAMENTOS, AÇÃO QUE SEGUIRÁ SENDO REFORÇADA.
DIRETRIZ 6.	OBJETIVO 3.	REALIZAR	NÚMERO DE	12	UNIDA	10	ELABORAR E	COURE	COESF	302 -	100	100	

GARANTIA DO ACESSO À ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA E HOSPITALAR DE MANEIRA INTEGRAL, RESOLUTIVA E DE QUALIDADE, COM BASE NA QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS	QUALIFICAR A ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	MATRICIAMENTO ENTRE A URGÊNCIA E A ATENÇÃO PRIMÁRIA MENSALMENTE	MATRICIAMENTOS REALIZADOS NO ANO		DE		EXECUTAR PLANO DE AÇÃO, INCLUINDO A CONSTRUÇÃO DE UM DOCUMENTO ORIENTADOR PARA REALIZAÇÃO DE MATRICIAMENTO NA APS E A DISPONIBILIZAÇÃO DOS MATERIAIS NECESSÁRIOS NAS UBS			ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL			
DIRETRIZ 7. AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE ATRAVÉS DA QUALIFICAÇÃO DE MECANISMOS DE PROGRAMAÇÃO E REGULAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE	OBJETIVO 1. FORTALECER MECANISMOS DE PROGRAMAÇÃO E REGULAÇÃO NAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE	MONITORAR 100% DOS PROCEDIMENTOS PACTUADOS NA PPI	PERCENTUAL DE PROCEDIMENTOS MONITORADOS	100	PERCENTUAL	30	SOLICITAR RELATÓRIOS QUADRIMESTRAIS SMS - ARACAJU E A SES/SE COM O DETALHAMENTO DO CONSUMO DA PPI MUNICIPAL.	COREG		122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	100	100	

DIRETRIZ 7. AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE ATRAVÉS DA QUALIFICAÇÃO DE MECANISMOS DE PROGRAMAÇÃO E REGULAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE	OBJETIVO 1. FORTALECER MECANISMOS DE PROGRAMAÇÃO E REGULAÇÃO NAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE	OFERTAR TRANSPORTE SANITÁRIO ADAPTADO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	TRANSPORTE SANITÁRIO ADAPTADO DISPONÍVEL NO MUNICÍPIO	1	UNIDADE	0	CAPTAR RECURSOS PARA AQUISIÇÃO DO TRANSPORTE ADAPTADO	COCAP	CAOATE COTRANS	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	0	0	AUSÊNCIA DE FONTES DE FINACIMANTO (INVESTIMENTO) DO GOVERNO FEDRAL DISPONÍVEL
DIRETRIZ 7. AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE ATRAVÉS DA QUALIFICAÇÃO DE MECANISMOS DE PROGRAMAÇÃO E REGULAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO	OBJETIVO 1. FORTALECER MECANISMOS DE PROGRAMAÇÃO E REGULAÇÃO NAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE	IMPLANTAR E IMPLEMENTAR PROTOCOLO DE REGULAÇÃO DE ACESSO NO MUNICÍPIO	PROTOCOLO DE REGULAÇÃO MUNICIPAL IMPLEMENTADO	1	UNIDADE	0	IMPLANTAR E IMPLEMENTAR PROTOCOLO	COREG	COESF	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	100	100	

À SAÚDE													
DIRETRIZ 7. AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE ATRAVÉS DA QUALIFICAÇÃO DE MECANISMOS DE PROGRAMAÇÃO E REGULAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE	OBJETIVO 1. FORTALECER MECANISMOS DE PROGRAMAÇÃO E REGULAÇÃO NAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE	ATUALIZAR PROTOCOLO DE TRANSPORTE SANITÁRIO NO MUNICÍPIO	PROTOCOLO ATUALIZADO	1	UNIDADE	1	META ATINGIDA NOS ANOS ANTERIORES	COTRANS	COESF	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	100	100	
DIRETRIZ 8. IMPLEMENTAR A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO MUNICÍPIO ESTABELECENDO PONTOS DE ATENÇÃO E INTEGRANDO-OS COM A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE	OBJETIVO 1. AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	CRIAR PROJETO PARA CAPTAÇÃO DE RECURSO PARA IMPLANTAR CAPS AD NO MUNICÍPIO	PROJETO DE CAPS AD CRIADO	1	UNIDADE	0	CRIAR PROJETO	COCAP	COAPS COARQ	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	100	100	

DIRETRIZ 8. IMPLEMENTAR A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO MUNICÍPIO ESTABELECENDO PONTOS DE ATENÇÃO E INTEGRANDO-OS COM A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE	OBJETIVO 1. AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	CRIAR PROJETO PARA CAPTAÇÃO DE RECURSO PARA IMPLANTAR CAPS INFANTIL NO MUNICÍPIO	PROJETO DE CAPS INFANTIL CRIADO	1	UNIDADE	0	CRIAR PROJETO	COCAP	COAPS COARQ	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	100	100	
DIRETRIZ 8. IMPLEMENTAR A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO MUNICÍPIO ESTABELECENDO PONTOS DE ATENÇÃO E INTEGRANDO-OS COM A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE	OBJETIVO 1. AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	REQUALIFICAR ESTRUTURAS DOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DE MUNICÍPIO	NÚMERO DE CAPS REQUALIFICADOS	2	UNIDADE	1	CAPTAR RECURSO PARA REALIZAÇÃO DA REQUALIFICAÇÃO	COCAP	COAPS, COARQ, COGETES	302 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	100	100	
DIRETRIZ 8. IMPLEMENTAR A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO	OBJETIVO 2. QUALIFICAR AS AÇÕES E SERVIÇOS DE ATENÇÃO PSICOSSOCI	FORMAR PROFISSIONAIS E GERENTES DA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	NÚMERO DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE REALIZADAS	2	UNIDADE	1	EXECUTAR AS DE ATIVIDADES DE ACORDO COM O PMEPS	COEDS	COAPS	0 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	100	100	

MUNICÍPIO ESTABELECENDO PONTOS DE ATENÇÃO E INTEGRANDO-OS COM A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE	AL NO MUNICÍPIO												
DIRETRIZ 8. IMPLEMENTAR A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO MUNICÍPIO ESTABELECENDO PONTOS DE ATENÇÃO E INTEGRANDO-OS COM A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE	OBJETIVO 2. QUALIFICAR AS AÇÕES E SERVIÇOS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO MUNICÍPIO	REALIZAR MATRICIAMENTOS PELAS EQUIPES DOS CAPS NA APS	NÚMERO DE MATRICIAMENTOS REALIZADOS NA APS NO ANO	15	UNIDADE	15	MONITORAR O INDICADOR DO MATRICIAMENTO	COAPS	COESF	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	100	100	
DIRETRIZ 8. IMPLEMENTAR A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO MUNICÍPIO ESTABELECENDO PONTOS DE ATENÇÃO E INTEGRANDO-OS COM	OBJETIVO 2. QUALIFICAR AS AÇÕES E SERVIÇOS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO MUNICÍPIO	AMPLIAR O NÚMERO DE GRUPOS E OFICINAS COLETIVAS REALIZADAS NOS CAPS	NÚMERO DE GRUPOS E OFICINAS COLETIVAS REALIZADAS NOS CAPS	15	UNIDADE	4	ESTIMULAR E MONITORAR A MANUTENÇÃO DOS GRUPOS	COAPS		302 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	100	100	

A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE													
DIRETRIZ 8. IMPLEMENTAR A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO MUNICÍPIO ESTABELECENDO PONTOS DE ATENÇÃO E INTEGRANDO-OS COM A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE	OBJETIVO 2. QUALIFICAR AS AÇÕES E SERVIÇOS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO MUNICÍPIO	IMPLANTAR LINHA DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA	LINHA DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL IMPLANTADA NO MUNICÍPIO	1	UNIDADE	0	META ATINGIDA NOS ANOS ANTERIORES	COAPS	COESF	301 - ATENÇÃO BÁSICA	100	100	
DIRETRIZ 8. IMPLEMENTAR A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO MUNICÍPIO ESTABELECENDO PONTOS DE ATENÇÃO E INTEGRANDO-OS COM A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE	OBJETIVO 3. AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DAS EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE MENTAL (EMAESM)	AMPLIAR O NÚMERO DE CONSULTAS DA EMAESM NO MUNICÍPIO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR	NÚMERO DE CONSULTAS DO EMAESM REALIZADAS	5.500	UNIDADE	7730	MONITORAR MENSALMENTE O NÚMERO DE ATENDIMENTO OFERTADO E REALIZADO PELA EMAESM	COATE COAPS		302 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	100	100	
DIRETRIZ 8. IMPLEMENTAR A	OBJETIVO 3. AMPLIAR O ACESSO DA	REALIZAR MATRICIAMENTOS ENTRE	NÚMERO DE MATRICIAMENTOS	2	UNIDADE	37	MONITORAR A IMPLEMENTA	COATE COAPS		302 - ASSISTÊNCIA	100	100	

REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO MUNICÍPIO ESTABELECENDO PONTOS DE ATENÇÃO E INTEGRANDO-OS COM A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE	POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DAS EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE MENTAL (EMAESM)	EMAESM E APS	REALIZADOS				ÇÃO DO GUIA DE MATRICIAMENTO E QUANTIDADE DE MATRICIAMENTO REALIZADO			HOSPITALAR E AMBULATORIAL			
DIRETRIZ 8. IMPLEMENTAR A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO MUNICÍPIO ESTABELECENDO PONTOS DE ATENÇÃO E INTEGRANDO-OS COM A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE	OBJETIVO 3. AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DAS EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE MENTAL (EMAESM)	HABILITAR 100% DAS EQUIPES EMAESM	NÚMERO DE EQUIPES HABILITADAS	1	UNIDADE	1	MONITORAR O PROCESSO DE HABILITAÇÃO	COCAP	COATE	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	100	100	
DIRETRIZ 8. IMPLEMENTAR A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO MUNICÍPIO ESTABELECENDO	OBJETIVO 4. PROMOVER A REABILITAÇÃO E REINSERÇÃO DAS PESSOAS COM TRANSTORN	AMPLIAR O NÚMERO DE OFICINAS DE GERAÇÃO DE RENDA NOS CAPS	NÚMERO DE OFICINAS DE GERAÇÃO DE RENDA NOS CAPS	2	UNIDADE	2	MONITORAR MENSALMENTE A REALIZAÇÃO DAS OFICINAS DE GERAÇÃO DE RENDA, AVALIANDO OS IMPACTOS	COAPS		302 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	100	100	

PONTOS DE ATENÇÃO E INTEGRANDO-OS COM A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE	O MENTAL E PROBLEMAS DECORRENTES DO USO OU ABUSO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS ATRAVÉS DE ATIVIDADES INTERSETORIAIS						DESSAS OFICINAS						
DIRETRIZ 8. IMPLEMENTAR A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO MUNICÍPIO ESTABELECENDO PONTOS DE ATENÇÃO E INTEGRANDO-OS COM A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE	OBJETIVO 4. PROMOVER A REABILITAÇÃO E REINSERÇÃO DAS PESSOAS COM TRANSTORNO MENTAL E PROBLEMAS DECORRENTES DO USO OU ABUSO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS ATRAVÉS DE ATIVIDADES INTERSETORIAIS	MANTER ARTICULAÇÃO DOS CAPS COM O PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE	NÚMERO DE AÇÕES REALIZADAS	4	UNIDADE	4	MONITORAR AS ATIVIDADES EM CONJUNTOS	COAPS	COCRON	302 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	100	100	
DIRETRIZ 9. PROMOÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO	OBJETIVO 1. POSSIBILITAR A FORMAÇÃO DOS	FORMAR PROFISSIONAIS QUE JÁ ATUAM NOS SERVIÇOS DE	NÚMERO DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS OFERTANDO PICS NAS	30	UNIDADE	20	REALIZAR CURSO MASSOTERAPIA	COESF	COESF COATE COPES DIAF COEDS	0 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	0	100	O MUNICIPIO ESTÁ EM FASE DE ESTRUTURA

CUIDADO AMPLIADO EM SAÚDE POR MEIO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES	PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO MUNICÍPIO	SAÚDE PARA DESENVOLVEREM AÇÕES COM PICS NAS UNIDADES DE SAÚDE NO MUNICÍPIO	UNIDADES DE SAÚDE										ÇÃO PARA IMPLANTAÇÃO DA PRÁTICAS INTEGRATIVAS EM SAÚDE. ATUALMENTE O PROJETO DE LEI SEGUE EM AVALIAÇÃO NA CONTROLADORIA GERAL DO MUNICPIO E SEGUIDA PASSARÁ POR VOTAÇÃO NA CÂMERA MUNICIPAL DE VEREADORES
DIRETRIZ 9. PROMOÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO AMPLIADO EM SAÚDE POR MEIO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEME	OBJETIVO 2. FOMENTAR A IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO MUNICÍPIO	GARANTIR INSUMOS NECESSÁRIOS PARA A CONTINUIDADE DAS PICS NOS SERVIÇOS	NÚMERO DE SERVIÇOS COM MATERIAIS ADQUIRIDOS NO ANO	5	UNIDADE	0	MONITORAR A AQUISIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DOS INSUMOS NECESSÁRIOS	COESF	COESF COATE COPES DIAF COEDS	301 - ATENÇÃO BÁSICA	100	100	

NTARES													
DIRETRIZ 9. PROMOÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO AMPLIADO EM SAÚDE POR MEIO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES	OBJETIVO 2. FOMENTAR A IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO MUNICÍPIO	AMPLIAR EM 10% DA OFERTA DE PICS NA REDE DE SAÚDE EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR	NÚMERO DE PROCEDIMENTOS E ATIVIDADES COLETIVAS COM PICS NOS SERVIÇOS	10	PERCENTUAL	5	MONITORAR A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES	COESF	COESF COATE COPES DIAF COEDS	301 - ATENÇÃO BÁSICA	100	100	
DIRETRIZ 9. PROMOÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO AMPLIADO EM SAÚDE POR MEIO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES	OBJETIVO 2. FOMENTAR A IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO MUNICÍPIO	REALIZAR SEMINÁRIO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE A CADA 2 ANOS	NÚMERO DE SEMINÁRIOS REALIZADOS NO ANO	7	UNIDADE	0	REALIZAR SEMINÁRIOS LOCAIS SOBRE AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE	COPICS	COEDS DIAF	0 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	0	0	O MUNICIPIO ESTÁ EM FASE DE ESTRUTURAÇÃO PARA IMPLANTAÇÃO DA PRÁTICAS INTEGRATIVAS EM SAÚDE. ATUALMENTE O PROJETO DE LEI SEGUE EM AVALIAÇÃO NA CONTROLADORIA GERAL DO MUNICPIO E SEGUIDA

													PASSARÁ POR VOTAÇÃO NA CÂMERA MUNICIPAL DE VEREADORES
DIRETRIZ 10. QUALIFICAR O MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL DA MULHER NO MUNICÍPIO	OBJETIVO 1. APRIMORAR A ASSISTÊNCIA MATERNO-INFANTIL NO MUNICÍPIO	AMPLIAR TAXA DE CONSULTA ODONTOLÓGICA EM GESTANTES EM ACOMPANHAMENTO DO PRÉ-NATAL	PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLÓGICA REALIZADA	90 %	PERCENTUAL	88,1	CONSTRUIR UM PLANO DE AÇÃO, COM OBJETIVO DE APOIAR AS ESB NA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES	COPES	COSMU COESF	301 - ATENÇÃO BÁSICA	77	100	
DIRETRIZ 10. QUALIFICAR O MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL DA MULHER NO MUNICÍPIO	OBJETIVO 1. APRIMORAR A ASSISTÊNCIA MATERNO-INFANTIL NO MUNICÍPIO	IMUNIZAR AS GESTANTES CONFORME CALENDÁRIO VACINAL	PROPORÇÃO DE GESTANTES COM VACINAÇÃO EM DIA NO ÚLTIMO TRIMESTRE DE GRAVIDEZ	90 %	PERCENTUAL	83,71	MONITORAR QUADRIMESTRALMENTE AS GESTANTES QUE ESTÃO NO ÚLTIMO TRIMESTRE COM O OBJETIVO DE SINALIZAR AS E-SF COM RELAÇÃO AO CALENDÁRIO VACINAL DO MS.	CODIM	COSMU COESF	305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	100	100	
DIRETRIZ 10. QUALIFICA	OBJETIVO 1. APRIMORAR A	AUMENTAR PERCENTUAL DE	PERCENTUAL GESTANTES COM 6 OU MAIS	80	PERCENTUAL	75	EXECUTAR E MONITORAR AS AÇÕES DO	COSMU	COESF	301 - ATENÇÃO BÁSICA	100	100	

R O MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL DA MULHER NO MUNICÍPIO	ASSISTÊNCIA MATERNO-INFANTIL NO MUNICÍPIO	GESTANTES COM 6 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL	CONSULTAS DE PRÉ-NATAL				PROGRAMA MÃE DA CIDADE MÃE						
DIRETRIZ 10. QUALIFICAR O MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL DA MULHER NO MUNICÍPIO	OBJETIVO 1. APRIMORAR A ASSISTÊNCIA MATERNO-INFANTIL NO MUNICÍPIO	AMPLIAR PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO MUNICÍPIO	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL REALIZADOS	70	PERCENTUAL	58,33	EXECUTAR E MONITORAR AS AÇÕES DO PROGRAMA MÃE DA CIDADE MÃE	COSMU	COESF	301 - ATENÇÃO BÁSICA	78,35	100	MUNICIPIO NÃO POSSUI GOVERNABILIDADE FINAL NESTA TEMATICA, UMA VEZ QUE OS PARTOS OCORREM SOB GESTÃO DO MUNICIPIO DE ARACAJU. TODAVIA, O MUNICPIO INICIOU (2025) A CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO DE PARTO NORMAL.
DIRETRIZ 10. QUALIFICAR O MODELO DE	OBJETIVO 2. APRIMORAR AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA SOBRE	AMPLIAR PARA 1 A RAZÃO DE MULHERES ENTRE 25 E 64 ANOS QUE	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE	1	PERCENTUAL	0,64	MONITORAR O PLANO DE INTERVENÇÃO DE AMPLIAÇÃO DA COLETA	COSMU	COESF COEDS	301 - ATENÇÃO BÁSICA	0,4	100	DIFICULDADE NACIONAL DE ADESÃO DO USUÁRIO

ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL DA MULHER NO MUNICÍPIO	A SAÚDE DA MULHER E COM PÚBLICO MATERNO-INFANTIL NO MUNICÍPIO	REALIZARAM EXAMES CITOPATOLÓGICOS NA APS	25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA				DO CITOPATOLÓGICO						AO TRATAMENTO PELO SUS
DIRETRIZ 10. QUALIFICAR O MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL DA MULHER NO MUNICÍPIO	OBJETIVO 2. APRIMORAR AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA SOBRE A SAÚDE DA MULHER E COM PÚBLICO MATERNO-INFANTIL NO MUNICÍPIO	MANTER RASTREAMENTO DO CÂNCER DE MAMA PARA MULHERES DE 50 A 69 ANOS	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA.	0,22	PERCENTUAL	0,11	MONITORAR O PLANO DE INTERVENÇÃO DE AMPLIAÇÃO DE SOLICITAÇÃO DE MAMOGRAFIA	COSMU	COESF COEDS	301 - ATENÇÃO BÁSICA	0,3	100	DIFICULDADE NACIONAL DE ADESÃO DO USUÁRIO AO TRATAMENTO PELO SUS
DIRETRIZ 10. QUALIFICAR O MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL DA MULHER NO MUNICÍPIO	OBJETIVO 2. APRIMORAR AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA SOBRE A SAÚDE DA MULHER E COM PÚBLICO MATERNO-INFANTIL NO MUNICÍPIO	MELHORAR A QUALIDADE DA COLETA DO CITOPATOLÓGICO	PROPORÇÃO DE AMOSTRAS INADEQUADAS DO EXAME CITOPATOLÓGICO DE COLO DE ÚTERO	5%	PERCENTUAL	5	REALIZAR ATUALIZAÇÃO SOBRE COLETA DO CITOPATOLÓGICO COM PROFISSIONAIS DA APS	COSMU	COESF COEDS	0 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	100	100	
DIRETRIZ	OBJETIVO 3.	INVESTIGAR	PROPORÇÃO	100	PERCE	100	FORTALECER	COVEP	COESF	305 -	100	100	

10. QUALIFICAR O MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL DA MULHER NO MUNICÍPIO	IMPLEMENTAR A VIGILÂNCIA DO ÓBITO	100% DOS ÓBITOS MATERNOS NO MUNICÍPIO	DO ÓBITO MATERNO INVESTIGADO		NTUAL		A VIGILÂNCIA ÓBITO MATERNO, FETAL E INFANTIL.		COEDS	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA			
DIRETRIZ 10. QUALIFICAR O MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL DA MULHER NO MUNICÍPIO	OBJETIVO 3. IMPLEMENTAR A VIGILÂNCIA DO ÓBITO	REDUZIR CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO NO MUNICÍPIO	N° DE CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA NO MUNICÍPIO	12	UNIDADE	20	GARANTIR A REALIZAÇÃO DO VDRL PARA TODAS AS GESTANTES DE ACORDO COM O PROTOCOLO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE	COVEP	COESF COSMU COSCRIA	305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	100	100	
DIRETRIZ 10. QUALIFICAR O MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL DA MULHER NO MUNICÍPIO	OBJETIVO 4. QUALIFICAR A ATENÇÃO ÀS MULHERES E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E SEXUAL	IMPLEMENTAR UMA LINHA DE CUIDADO VOLTADO A ATENÇÃO À SAÚDE EM CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E SEXUAL	PROTOCOLOS ELABORADOS E IMPLEMENTADOS	1	UNIDADE	1	ACOMPANHAR A IMPLEMENTAÇÃO DO PROTOCOLO DE VIOLÊNCIAS	COAPS	COSMU COVEP COCRON COSCRIA COATE COESF	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	100	100	
DIRETRIZ 10.	OBJETIVO 4. QUALIFICAR	AS	NÚMERO DE UNIDADES DA	1	UNIDADE	1	ACOMPANHAR A	COAPS	COSMU COVEP	122 - ADMINIST	100	100	

QUALIFICAR O MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL DA MULHER NO MUNICÍPIO	A ATENÇÃO ÀS MULHERES E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E SEXUAL	NOTIFICAÇÕES DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE	REDE MUNICIPAL DE SAÚDE NOTIFICANDO VIOLÊNCIA DOMÉSTICA				IMPLEMENTAÇÃO DO PROTOCOLO DE VIOLÊNCIAS		COCRON COSCRIA COATE COESF COEDS	RAÇÃO GERAL			
DIRETRIZ 10. QUALIFICAR O MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL DA MULHER NO MUNICÍPIO	OBJETIVO 5. AMPLIAR O ACESSO DAS MULHERES ÀS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE FÍSICA E MENTAL	REALIZAR ATIVIDADES COLETIVAS COM ATENÇÃO AO CLIMATÉRIO NOS SERVIÇOS DA APS ATÉ 2025	NÚMERO DE UBS QUE OFERTARAM ATIVIDADES COLETIVAS SOBRE A TEMÁTICA NO ANO	20	UNIDADE	3	MONITORAR A UTILIZAÇÃO DO GUIA DE ATIVIDADE COLETIVA	COSMU/COEDS	COESF	301 - ATENÇÃO BÁSICA	100	100	
DIRETRIZ 10. QUALIFICAR O MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL DA MULHER NO MUNICÍPIO	OBJETIVO 5. AMPLIAR O ACESSO DAS MULHERES ÀS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE FÍSICA E MENTAL	AMPLIAR O NÚMERO DE UBS QUE REALIZARAM AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA	NÚMERO DE UBS QUE REALIZARAM ATIVIDADES DE PROMOÇÃO SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA	20	UNIDADE	16	REALIZAR CAPACITAÇÃO SOBRE CADASTRO DAS ATIVIDADES COLETIVAS NO PEC	COSMU	COESF	301 - ATENÇÃO BÁSICA	100	100	
DIRETRIZ 11. QUALIFICA	OBJETIVO 1. FORTALECIMENTO DA	FORMAR ANUALMENTE	NÚMERO DE ATIVIDADES DE EPS	1	UNIDADE	1	EXECUTAR AS DE ATIVIDADES	COEDS	COESF COSCRIA	0 - INFORMAÇÕES	100	100	

R A POLÍTICA MUNICIPAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	PRIMEIRA INFÂNCIA, EM CONSONÂNCIA COM A POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DA CRIANÇA E ALEITAMENTO MATERNO	PROFISSIONAIS DA ESF QUANTO A ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA NA PRIMEIRA INFÂNCIA	REALIZADAS NO ANO				DE ACORDO COM O PMEPS			COMPLEMENTARES			
DIRETRIZ 11. QUALIFICAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	OBJETIVO 1. FORTALECIMENTO DA PRIMEIRA INFÂNCIA, EM CONSONÂNCIA COM A POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DA CRIANÇA E ALEITAMENTO MATERNO	GARANTIR A COBERTURA VACINAL DE CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO CONFORME DETERMINAÇÃO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE	PERCENTUAL DE CRIANÇAS MENORES DE UM ANO COM ESQUEMA VACINAL COMPLETO	95	PERCENTUAL	83	GARANTIR A OFERTA DE VACINAÇÃO DE ROTINA EM 100% DAS UNIDADES DE SAÚDE	CODIM	COSCRIA	305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	100	100	
DIRETRIZ 11. QUALIFICAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO	OBJETIVO 1. FORTALECIMENTO DA PRIMEIRA INFÂNCIA, EM CONSONÂNCIA COM A POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DA CRIANÇA	IMPLEMENTAR AÇÕES SOBRE ALEITAMENTO MATERNO E ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR SAUDÁVEL NO PLANEJAMEN	NÚMERO DE ESF QUE REALIZARAM AÇÕES DE PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO E ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR SAUDÁVEL	25	UNIDADE	17	CRIAR UM CALENDÁRIO DE ATIVIDADE SOBRE A TEMÁTICA COM TODAS AS ESF	COSCRIA	COESF	301 - ATENÇÃO BÁSICA	100	0	

ADOLESCENTE	E ALEITAMENTO MATERNO	TO DE TODAS AS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA ATÉ 2025											
DIRETRIZ 11. QUALIFICAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	OBJETIVO 1. FORTALECIMENTO DA PRIMEIRA INFÂNCIA, EM CONSONÂNCIA COM A POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DA CRIANÇA E ALEITAMENTO MATERNO	GARANTIR A REALIZAÇÃO DE TESTE DO PEZINHO EM NASCIDOS VIVOS EM TEMPO ADEQUADO	PERCENTUAL DE CRIANÇAS COM O TESTE DO PEZINHO COLETADO ENTRE O 3º E 5º DIA DE NASCIMENTO	80	PERCENTUAL	76	MONITORAR A IMPLEMENTAÇÃO DO CRONOGRAMA	COSCRIA	COESF	301 - ATENÇÃO BÁSICA	100	100	
DIRETRIZ 11. QUALIFICAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	OBJETIVO 1. FORTALECIMENTO DA PRIMEIRA INFÂNCIA, EM CONSONÂNCIA COM A POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DA CRIANÇA E ALEITAMENTO MATERNO	TODAS AS ESF REALIZANDO CONSULTAS DE PUERICULTURA	NÚMERO DE ESF COM CONSULTAS DE PUERICULTURA REALIZADAS	25	UNIDADE	20	ACOMPANHAR A OFERTA E MONITORAR OS REGISTROS DE CONSULTAS DE PUERICULTURA PELAS E-SF	COSCRIA	COESF	301 - ATENÇÃO BÁSICA	100	100	
DIRETRIZ 11. QUALIFICA	OBJETIVO 1. FORTALECIMENTO DA	TODAS AS ESF REALIZANDO ATENDIMENT	NÚMERO DE ESF COM VISITAS DE	25	UNIDADE	20	ACOMPANHAR A OFERTA E MONITORAR	COSCRIA/ COSMU	COESF	301 - ATENÇÃO BÁSICA	100	100	

R A POLÍTICA MUNICIPAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	PRIMEIRA INFÂNCIA, EM CONSONÂNCIA COM A POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DA CRIANÇA E ALEITAMENTO MATERNO	O DE PUERPÉRIO EM VISITA DOMICILIAR	PUERPÉRIO REALIZADAS EM DOMICÍLIO				OS REGISTROS DE CONSULTAS DE PUERPERAL PELAS E-SF						
DIRETRIZ 11. QUALIFICAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	OBJETIVO 1. FORTALECIMENTO DA PRIMEIRA INFÂNCIA, EM CONSONÂNCIA COM A POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DA CRIANÇA E ALEITAMENTO MATERNO	AUMENTAR O PERCENTUAL DE CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS COM ESTADO NUTRICIONAL AFERIDO	PERCENTUAL DE CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS AVALIADAS	60	PERCENTUAL	33,7	MONITORAR O RESULTADO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS NOTAS INFORMATIVAS DE FORMA QUADRIMESTRAL	COSCRIA	COESF	301 - ATENÇÃO BÁSICA	100	100	
DIRETRIZ 11. QUALIFICAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO	OBJETIVO 1. FORTALECIMENTO DA PRIMEIRA INFÂNCIA, EM CONSONÂNCIA COM A POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DA CRIANÇA	IMPLANTAR ESTRATÉGIA DE DETECÇÃO PRECOCE, DE RISCOS PARA DESENVOLVIMENTO INFANTIL, INCLUINDO OS TRANSTORNO	NÚMERO DE UNIDADES COM ESTRATÉGIA DE DETECÇÃO PRECOCE IMPLANTADA	15	UNIDADE	5	MONITORAR A IMPLEMENTAÇÃO DO INSTRUMENTO NAS UNIDADES	COSCRIA	COESF COATE COAPS	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	100	100	

ADOLESCENTE	E ALEITAMENTO MATERNO	S DO ESPECTRO AUTISTA NAS UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO											
DIRETRIZ 11. QUALIFICAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	OBJETIVO 2. IMPLEMENTAR A VIGILÂNCIA DO ÓBITO	MANTER INVESTIGAÇÃO DE ÓBITO FETAL E INFANTIL	PROPORÇÃO DO ÓBITO FETAL E INFANTIL INVESTIGADO	100	PERCENTUAL	100	MONITORAR A EFICIÊNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROTOCOLO DE VIGILÂNCIA DO ÓBITO	COVEP	COESF COEDS	305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	100	100	
DIRETRIZ 11. QUALIFICAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	OBJETIVO 2. IMPLEMENTAR A VIGILÂNCIA DO ÓBITO	REDUZIR NÚMERO DE ÓBITOS INFANTIS NO MUNICÍPIO	NÚMERO DE ÓBITOS INFANTIS NO MUNICÍPIO	6	UNIDADE	12	FORTALECER A VIGILÂNCIA DO ÓBITO MATERNO, FETAL E INFANTIL.	COSCRIA	COVEP	301 - ATENÇÃO BÁSICA	100	100	
DIRETRIZ 11. QUALIFICAR A POLÍTICA MUNICIPAL	OBJETIVO 3. APRIMORAR O CUIDADO AOS ADOLESCENTES NA	GARANTIR A COBERTURA VACINAL DE HPV DE ACORDO COM O	COBERTURA DE PESSOAS COM ESQUEMA VACINAL COMPLETO PARA HPV	95	PERCENTUAL	0%	GARANTIR A OFERTA DE VACINAÇÃO DE ROTINA EM 100% DAS UNIDADES DE	CODIM	COSCRIA	305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	100	100	

DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	ATENÇÃO BÁSICA COM ÊNFASE NA PROMOÇÃO DE SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS	PRECONIZADO NO MINISTÉRIO DA SAÚDE					SAÚDE						
DIRETRIZ 11. QUALIFICAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	OBJETIVO 3. APRIMORAR O CUIDADO AOS ADOLESCENTES NA ATENÇÃO BÁSICA COM ÊNFASE NA PROMOÇÃO DE SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS	AUMENTAR O NÚMERO DE UBS QUE REALIZARAM AÇÕES DO PSE VOLTADAS PARA O PÚBLICO ADOLESCENTE EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR	NÚMERO DE UBS QUE REALIZARAM ATIVIDADES DE PSE PARA O PÚBLICO ADOLESCENTE	20	UNIDADE	7	MANTER O PLANEJAMENTO ANUAL DO PSE	COSCRIA	COPES COSMU	301 - ATENÇÃO BÁSICA	100	100	
DIRETRIZ 12. IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM NO MUNICÍPIO	OBJETIVO 1. AMPLIAR O ACESSO DOS HOMENS ÀS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE FÍSICA, MENTAL, SEXUAL E REPRODUTIVA	FORMAR ANUALMENTE OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM RELAÇÃO AO CUIDADO DE PESSOAS COM NECESSIDADES DECORRENTES DO USO/ABUSO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS COM BASE NA LÓGICA DE	NÚMERO DE AÇÕES DE EPS DESENVOLVIDAS NO ANO	2	UNIDADE	0	REALIZAR 2 AÇÕES SOBRE A REDUÇÃO DE DANOS DECORRENTES DO USO E ABUSO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS (IMPLEMENTAR A LINHA DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NO MUNICÍPIO)	COEDS	COAPS	0 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	100	100	

		REDUÇÃO DE DANOS											
DIRETRIZ 12. IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM NO MUNICÍPIO	OBJETIVO 1. AMPLIAR O ACESSO DOS HOMENS ÀS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE FÍSICA, MENTAL, SEXUAL E REPRODUTIVA	AUMENTAR EM 20% O ACESSO DOS HOMENS AOS SERVIÇOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA ATÉ 2025	PERCENTUAL DE AUMENTO DOS ATENDIMENTOS AO PÚBLICO MASCULINO REALIZADOS NA APS (EXCETO COPEMCAN)	5%	PERCENTUAL	6 (39.779)	MONITORAR A UTILIZAÇÃO DO GUIA DE ATIVIDADE COLETIVA	COESF	COEDS	301 - ATENÇÃO BÁSICA	100	100	
DIRETRIZ 12. IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM NO MUNICÍPIO	OBJETIVO 1. AMPLIAR O ACESSO DOS HOMENS ÀS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE FÍSICA, MENTAL, SEXUAL E REPRODUTIVA	PROMOVER ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS PARA O PÚBLICO MASCULINO EM OS SERVIÇOS DA APS ATÉ 2025	NÚMERO DE SERVIÇOS DA APS QUE REALIZARAM ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS PARA O PÚBLICO MASCULINO NO ANO	22	UNIDADE	3	MONITORAR A UTILIZAÇÃO DO GUIA DE ATIVIDADE COLETIVA	COESF	COPES COCRON COEDS	301 - ATENÇÃO BÁSICA	100	100	
DIRETRIZ 12. IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM NO MUNICÍPIO	OBJETIVO 1. AMPLIAR O ACESSO DOS HOMENS ÀS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE FÍSICA, MENTAL, SEXUAL E REPRODUTIVA	AMPLIAR O NÚMERO DE UBS QUE REALIZARAM AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA VOLTADAS AO PÚBLICO MASCULINO	NÚMERO DE UBS QUE REALIZARAM ATIVIDADES DE PROMOÇÃO SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA	20	UNIDADE	13	MONITORAR A UTILIZAÇÃO DO GUIA DE ATIVIDADE COLETIVA	COESF	COPES COCRON COEDS	301 - ATENÇÃO BÁSICA	100	100	
DIRETRIZ 12.	OBJETIVO 1. AMPLIAR O	PROMOVER ATIVIDADES	NÚMERO DE SERVIÇOS QUE	20	UNIDADE	5	MONITORAR A	COESF	COSMU COVEP	301 - ATENÇÃO	100	100	

IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM NO MUNICÍPIO	ACESSO DOS HOMENS ÀS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE FÍSICA, MENTAL, SEXUAL E REPRODUTIVA	COM FOCO NO COMBATE A MISOGINIA E A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	REALIZARAM ATIVIDADES EDUCATIVAS COM TAIS TEMÁTICAS				UTILIZAÇÃO DO GUIA DE ATIVIDADE COLETIVA		COCRON COSCRIA COATE COESF COEDS	BÁSICA			
DIRETRIZ 13. FORTALECER O MODELO DE PREVENÇÃO, CUIDADO E VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS NO MUNICÍPIO	OBJETIVO 1. REDUZIR O NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (DE 30 A 69 ANOS) PELO CONJUNTO DAS QUATRO PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	AMPLIAR PARA 80% O NÚMERO DE DIABÉTICOS ACOMPANHADO PELAS ESF COM ADESÃO AO TRATAMENTO	PERCENTUAL DE DIABÉTICOS ACOMPANHADOS PELAS ESF COM ADESÃO AO TRATAMENTO	80	PERCENTUAL	72,1	MONITORAR PLANO DE AÇÃO IMPLEMENTADO EM 2024	COCRON	COESF COATE COSMU COMAV	301 - ATENÇÃO BÁSICA	100	100	
DIRETRIZ 13. FORTALECER O MODELO DE PREVENÇÃO,	OBJETIVO 1. REDUZIR O NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (DE 30 A 69 ANOS) PELO CONJUNTO	AUMENTAR PARA 80% O NÚMERO DE HIPERTENSOS ACOMPANHADOS PELAS ESF	PERCENTUAL DE HIPERTENSOS ACOMPANHADOS PELAS ESF	80	PERCENTUAL	50,8	MONITORAR PLANO DE AÇÃO IMPLEMENTADO EM 2024	COCRON	COESF COATE COSMU COMAV	301 - ATENÇÃO BÁSICA	100	100	

CUIDADO E VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS NO MUNICÍPIO	DAS QUATRO PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)												
DIRETRIZ 13. FORTALECER O MODELO DE PREVENÇÃO, CUIDADO E VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS NO MUNICÍPIO	OBJETIVO 1. REDUZIR O NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (DE 30 A 69 ANOS) PELO CONJUNTO DAS QUATRO PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	AMPLIAR NÚMERO UBS QUE REALIZARAM AÇÕES DE PREVENÇÃO DE DOENÇAS E PROMOÇÃO DA SAÚDE PARA O PÚBLICO COM DCNT	NÚMERO DE UBS QUE REALIZARAM ATIVIDADES DE PREVENÇÃO DE DOENÇAS E PROMOÇÃO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS	20	UNIDADE	17	AMPLIAR MONITORAR MENSALMENTE A REALIZAÇÃO DOS GRUPOS DE HIPERTENSÃO E DIABETES NOS SERVIÇOS DAS APS	COCRON		301 - ATENÇÃO BÁSICA	100	50	
DIRETRIZ 13. FORTALEC	OBJETIVO 2. GARANTIR O ACESSO DA	FORMAR ANUALMENTE	NÚMERO DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO	1	UNIDADE	1	MONITORAR A EFICIÊNCIA DA	COVEP	COESF	0 - INFORMAÇÕES	100	0	

ER O MODELO DE PREVENÇÃO, CUIDADO E VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS NO MUNICÍPIO	POPULAÇÃO ÀS AÇÕES DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (HIV/AIDS, SÍFILIS, HEPATITES VIRAIS)	PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE EM RELAÇÃO ÀS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM TODOS OS CICLOS DE VIDA, GÊNERO E ORIENTAÇÃO SEXUAL	PERMANENTE EM SAÚDE NO ANO				IMPLEMENTAÇÃO DO PROTOCOLO MUNICIPAL DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS			COMPLEMENTARES			
DIRETRIZ 13. FORTALECER O MODELO DE PREVENÇÃO, CUIDADO E VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS NO MUNICÍPIO	OBJETIVO 2. GARANTIR O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (HIV/AIDS, SÍFILIS, HEPATITES VIRAIS)	AUMENTAR EM 20% O NÚMERO DE TESTES RÁPIDOS REALIZADOS ATÉ 2025	PERCENTUAL DE AUMENTO ANUAL DO NÚMERO DE TESTES RÁPIDOS REALIZADOS	5%	PERCENTUAL	0	GARANTIR QUE AS EQUIPES ESF OFERTEM TESTES RÁPIDOS A POPULAÇÃO.	COVEP	COESF	305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	100	100	
DIRETRIZ 14. QUALIFICAR O CUIDADO E O ACESSO	OBJETIVO 1. PROMOVER O CUIDADO INTEGRAL À PESSOA COM	FORMAR PROFISSIONAIS DA RAS ANUALMENTE EM RELAÇÃO AO	NÚMERO DE ATIVIDADES DE EPS ACERCA DO CUIDADO EM SAÚDE ÀS	1	UNIDADE	0	EXECUTAR AS DE ATIVIDADES DE ACORDO COM O PMEPS	COEDS	COATE	0 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	100	100	

DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE COM BASE NAS DIRETRIZES DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	DEFICIÊNCIA NAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO	ACOLHIMENTO E CUIDADO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	PESSOAS COM DEFICIÊNCIA										
DIRETRIZ 14. QUALIFICAR O CUIDADO E O ACESSO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE COM BASE NAS DIRETRIZES DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCI	OBJETIVO 1. PROMOVER O CUIDADO INTEGRAL À PESSOA COM DEFICIÊNCIA NAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO	MAPEAR ANUALMENTE A POPULAÇÃO COM DEFICIÊNCIA FÍSICA, AUDITIVA, INTELECTUAL, VISUAL.	Nº DE MAPEAMENTOS	1	UNIDADE	1	DIVULGAR AMPLAMENTE FORMULÁRIO PARA IDENTIFICAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E ORIENTAR AS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA SOBRE A NECESSIDADE DE INCLUSÃO DAS DEFICIÊNCIAS NO CADASTRO DO INDIVÍDUO NO E-SUS PEC	COATE	COESF, ASCOM	301 - ATENÇÃO BÁSICA	100	100	

A													
DIRETRIZ 14. QUALIFICAR O CUIDADO E O ACESSO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE COM BASE NAS DIRETRIZES DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	OBJETIVO 1. PROMOVER O CUIDADO INTEGRAL À PESSOA COM DEFICIÊNCIA NAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO	INCORPORAR A ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA ÀS DIVERSAS LINHAS DE CUIDADO DAS REDES DE ATENÇÃO	PERCENTUAL DE LINHAS DE CUIDADO IMPLANTADAS ABORDANDO A ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA	100 %	PERCENTUAL	0	ELABORAR E IMPLEMENTAR LINHA DE CUIDADO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO MUNICÍPIO	COATE	DIVAS	301 - ATENÇÃO BÁSICA	100	100	
DIRETRIZ 14. QUALIFICAR O CUIDADO E O ACESSO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE COM BASE NAS	OBJETIVO 1. PROMOVER O CUIDADO INTEGRAL À PESSOA COM DEFICIÊNCIA NAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO	AMPLIAR Nº DE SERVIÇOS DE SAÚDE COM ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA ATÉ 2025	Nº DE UNIDADES COM ACESSIBILIDADE	2	UNIDADE	2	CRIAR RAMPA DE ACESSO EM DOIS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE	COARQ	COATES COAP	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	100	100	

DIRETRIZES DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA													
DIRETRIZ 15. PROMOVER O CUIDADO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA IDOSA NO MUNICÍPIO DE SÃO CRISTÓVÃO DE ACORDO COM A POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA IDOSA	OBJETIVO 1. IMPLANTAR UMA REDE INTEGRAL E INTEGRADA DE CUIDADOS À SAÚDE DA PESSOA IDOSA	FORMAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE ACERCA DA POLÍTICA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA ANUALMENTE	NÚMERO DE ATIVIDADES DE EPS OFERTADAS PARA OS PROFISSIONAIS POR ANO	1	UNIDADE	0	INCLUIR NO PMEPS	COEDS	COCRON	0 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	100	100	
DIRETRIZ 15. PROMOVER O CUIDADO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA IDOSA NO MUNICÍPIO DE SÃO	OBJETIVO 1. IMPLANTAR UMA REDE INTEGRAL E INTEGRADA DE CUIDADOS À SAÚDE DA PESSOA IDOSA	QUALIFICAR CUIDADORES DE IDOSOS ACAMADOS, CADASTRADOS NAS UBS	NÚMERO DE ATIVIDADE DE QUALIFICAÇÃO	1	UNIDADE	1	ELABORAR E EXECUTAR PLANO DE ATIVIDADES COM CUIDADORES DE IDOSOS ACAMADOS.	COCRON, COESF	COAT	301 - ATENÇÃO BÁSICA	100	100	

CRISTÓVÃO DE ACORDO COM A POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA IDOSA													
DIRETRIZ 15. PROMOVER O CUIDADO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA IDOSA NO MUNICÍPIO DE SÃO CRISTÓVÃO DE ACORDO COM A POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA IDOSA	OBJETIVO 1. IMPLANTAR UMA REDE INTEGRAL E INTEGRADA DE CUIDADOS À SAÚDE DA PESSOA IDOSA	MANTER AÇÕES INTERSETORIAIS EM RELAÇÃO AOS DIREITOS E CUIDADOS À PESSOA IDOSA	NÚMERO DE PARTICIPAÇÕES EM REUNIÕES DA SAÚDE NO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA NO ANO	12	UNIDADE	12	PARTICIPAR DE AÇÕES CONJUNTAS COM O CMDPI ACERCA DO CUIDADO EM SAÚDE E DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA	COCRON		122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	100	100	
DIRETRIZ 15. PROMOVER O CUIDADO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA	OBJETIVO 1. IMPLANTAR UMA REDE INTEGRAL E INTEGRADA DE CUIDADOS À	AUMENTAR NÚMERO DE ATIVIDADES COLETIVAS VOLTADAS PARA O PÚBLICO	PERCENTUAL DE AUMENTO DO NÚMERO DE ATIVIDADES A CADA ANO	10	PERCENTUAL	211	MONITORAR A IMPLEMENTAÇÃO DO GUIA DE ATIVIDADE COLETIVA	COCRON/ COEDS	DIVAS	301 - ATENÇÃO BÁSICA	100	100	

IDOSA NO MUNICÍPIO DE SÃO CRISTÓVÃO DE ACORDO COM A POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA IDOSA	SAÚDE DA PESSOA IDOSA	IDOSO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR											
DIRETRIZ 16. AMPLIAR E QUALIFICAR A OFERTA E O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE, EM TEMPO ADEQUADO, COM ÊNFASE NOS PRINCÍPIOS DO SUS, HUMANIZAÇÃO E ARTICULAÇÃO DE POLÍTICAS AFIRMATIVAS DIRECIONADAS À	OBJETIVO 1. PROMOVER A IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS AFIRMATIVAS, MATRICIANDO AS DIFERENTES AÇÕES NO ESPAÇO DOS TERRITÓRIOS REGIONAIS, NA PERSPECTIVA DA ATENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE	FORMAR PROFISSIONAIS DA RAS ANUALMENTE EM RELAÇÃO AO ACOLHIMENTO E CUIDADO À SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA	NÚMERO DE ATIVIDADES DE EPS VOLTADAS À TEMÁTICA	1	UNIDADE	0	INCLUIR NO PMEPS	COEDS	DIVAS DPSUS DGTES	0 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	0	100	META NÃO SLECIONADA NA MATRIZ DE PRIORIZAÇÃO DO PMEPS

POPULAÇÃO NEGRA, LGBTQIA+, COMUNIDADES TRADICIONAIS E EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL													
DIRETRIZ 16. AMPLIAR E QUALIFICAR A OFERTA E O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE, EM TEMPO ADEQUADO, COM ÊNFASE NOS PRINCÍPIOS DO SUS, HUMANIZAÇÃO E ARTICULAÇÃO DE POLÍTICAS AFIRMATIVAS DIRECIONADAS À POPULAÇÃO NEGRA, LGBTQIA+,	OBJETIVO 1. PROMOVER A IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS AFIRMATIVAS, MATRICIANDO AS DIFERENTES AÇÕES NO ESPAÇO DOS TERRITÓRIOS REGIONAIS, NA PERSPECTIVA DA ATENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE	FORMAR PROFISSIONAIS DA RAS ANUALMENTE EM RELAÇÃO À POPULAÇÃO LGBTQIAP+	NÚMERO DE ATIVIDADES DE EPS VOLTADAS À TEMÁTICA	1	UNIDADE	1	INCLUIR NO PMEPS	COEDS	DIVAS DPSUS DGTES	0 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	0	100	META NÃO SLECIONADA NA MATRIZ DE PRIORIZAÇÃO DO PMEPS

COMUNIDADES TRADICIONAIS E EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL													
DIRETRIZ 16. AMPLIAR E QUALIFICAR A OFERTA E O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE, EM TEMPO ADEQUADO, COM ÊNFASE NOS PRINCÍPIOS DO SUS, HUMANIZAÇÃO E ARTICULAÇÃO DE POLÍTICAS AFIRMATIVAS DIRECIONADAS À POPULAÇÃO NEGRA, LGBTQIA+, COMUNIDADES TRADICION	OBJETIVO 1. PROMOVER A IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS AFIRMATIVAS, MATRICIANDO AS DIFERENTES AÇÕES NO ESPAÇO DOS TERRITÓRIOS REGIONAIS, NA PERSPECTIVA DA ATENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE	FORMAR PROFISSIONAIS DA RAS ANUALMENTE EM RELAÇÃO À POPULAÇÃO RIBEIRINHA E DO CAMPO	NÚMERO DE ATIVIDADES DE EPS VOLTADAS À TEMÁTICA	1	UNIDADE	0	INCLUIR NO PMEPS	COEDS	DIVAS DPSUS DGTES	0 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	0	100	META NÃO SLECIONADA NA MATRIZ DE PRIORIZAÇÃO DO PMEPS

AIS E EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL													
DIRETRIZ 16. AMPLIAR E QUALIFICAR A OFERTA E O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE, EM TEMPO ADEQUADO, COM ÊNFASE NOS PRINCÍPIOS DO SUS, HUMANIZAÇÃO E ARTICULAÇÃO DE POLÍTICAS AFIRMATIVAS DIRECIONADAS À POPULAÇÃO NEGRA, LGBTQIA+, COMUNIDADES TRADICIONAIS E EM SITUAÇÃO DE	OBJETIVO 1. PROMOVER A IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS AFIRMATIVAS, MATRICIANDO AS DIFERENTES AÇÕES NO ESPAÇO DOS TERRITÓRIOS REGIONAIS, NA PERSPECTIVA DA ATENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE	INCORPORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA A TODAS AS LINHAS DE CUIDADO DAS REDES DE ATENÇÃO	PERCENTUAL DE LINHAS DE CUIDADO COM A POPULAÇÃO NEGRA INTEGRADA	100	PERCENTUAL	0	ELABORAR UM PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO, EXECUÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO JUNTO ÀS REFERÊNCIAS TÉCNICAS	DIVAS	DIVAS DPSUS DGTES DIAF	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	0	0	ESCLARECE-SE QUE O MUNICÍPIO ENCONTRA-SE EM FASE DE PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO TÉCNICA PARA A EFETIVA INCORPORAÇÃO DESSA ATENÇÃO DE FORMA INTEGRAL, TRANSVERSAL E CONTÍNUA NAS LINHAS DE CUIDADO JÁ EXISTENTES. TAL PROCESSO ENVOLVE A ADEQUAÇÃO DE FLUXOS ASSISTENCIAIS, ARTICULAÇÃO ENTRE

VULNERABILIDADE SOCIAL													OS PONTOS DA REDE, CAPACITAÇÃO DAS EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS E REVISÃO DOS PROTOCOLOS DE ATENDIMENTO, DE MODO A GARANTIR QUE A PESSOA COM DEFICIÊNCIA SEJA ACOLHIDA E ACOMPANHADA EM TODOS OS NÍVEIS DE ATENÇÃO, CONFORME SUAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS. RESSALTA-SE QUE ESSAS AÇÕES ESTÃO PROGRAMADAS DE FORMA

													GRADATIVA E ESTRUTURADA, VISANDO ASSEGURAR A INTEGRALIDADE DO CUIDADO, A EQUIDADE NO ACESSO AOS SERVIÇOS E A SUSTENTABILIDADE DA IMPLANTAÇÃO NO ÂMBITO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE.
DIRETRIZ 16. AMPLIAR E QUALIFICAR A OFERTA E O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE, EM TEMPO ADEQUADO, COM ÊNFASE NOS PRINCÍPIOS DO SUS,	OBJETIVO 1. PROMOVER A IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS AFIRMATIVAS, MATRICIANDO AS DIFERENTES AÇÕES NO ESPAÇO DOS TERRITÓRIOS REGIONAIS,	INCORPORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBTQIAP+ A TODAS AS LINHAS DE CUIDADO DAS REDES DE ATENÇÃO	PERCENTUAL DE LINHAS DE CUIDADO COM A POPULAÇÃO LGBTQIAP+ INTEGRADA	100	PERCENTUAL	0	ELABORAR UM PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO, EXECUÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO JUNTO AS REFERÊNCIAS TÉCNICAS	DIVAS	DIVAS DPSUS DGTES DIAF	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	0	100	ESCLARECE-SE QUE O MUNICÍPIO ENCONTRA-SE EM FASE DE PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO TÉCNICA PARA A EFETIVA INCORPORAÇÃO DESSA ATENÇÃO DE FORMA

HUMANIZAÇÃO E ARTICULAÇÃO DE POLÍTICAS AFIRMATIVAS DIRECIONADAS À POPULAÇÃO NEGRA, LGBTQIA+, COMUNIDADES TRADICIONAIS E EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL	NA PERSPECTIVA DA ATENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE												INTEGRAL, TRANSVERSAL E CONTÍNUA NAS LINHAS DE CUIDADO JÁ EXISTENTES. TAL PROCESSO ENVOLVE A ADEQUAÇÃO DE FLUXOS ASSISTENCIAIS, ARTICULAÇÃO ENTRE OS PONTOS DA REDE, CAPACITAÇÃO DAS EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS E REVISÃO DOS PROTOCOLOS DE ATENDIMENTO, DE MODO A GARANTIR QUE A PESSOA COM DEFICIÊNCIA SEJA ACOLHIDA E ACOMPANH

													ADA EM TODOS OS NÍVEIS DE ATENÇÃO, CONFORME SUAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS. RESSALTA-SE QUE ESSAS AÇÕES ESTÃO PROGRAMADAS DE FORMA GRADATIVA E ESTRUTURADA, VISANDO ASSEGURAR A INTEGRALIDADE DO CUIDADO, A EQUIDADE NO ACESSO AOS SERVIÇOS E A SUSTENTABILIDADE DA IMPLANTAÇÃO NO ÂMBITO DAS REDES DE ATENÇÃO À

													SAÚDE.
DIRETRIZ 16. AMPLIAR E QUALIFICAR A OFERTA E O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE, EM TEMPO ADEQUADO, COM ÊNFASE NOS PRINCÍPIOS DO SUS, HUMANIZAÇÃO E ARTICULAÇÃO DE POLÍTICAS AFIRMATIVAS DIRECIONADAS À POPULAÇÃO NEGRA, LGBTQIA+, COMUNIDADES TRADICIONAIS E EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL	OBJETIVO 1. PROMOVER A IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS AFIRMATIVAS, MATRICIANDO AS DIFERENTES AÇÕES NO ESPAÇO DOS TERRITÓRIOS REGIONAIS, NA PERSPECTIVA DA ATENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE	INCORPORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO RIBEIRINHA E DO CAMPO A TODAS AS LINHAS DE CUIDADO DAS REDES DE ATENÇÃO	PERCENTUAL DE LINHAS DE CUIDADO COM A POPULAÇÃO RIBEIRINHA E DO CAMPO INTEGRADA	100	PERCENTUAL	0	ELABORAR UM PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO, EXECUÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO JUNTO AS REFERÊNCIAS TÉCNICAS	DIVAS	DIVAS DPSUS DGTES DIAF	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	0	100	ESCLARECE-SE QUE O MUNICÍPIO ENCONTRA-SE EM FASE DE PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO TÉCNICA PARA A EFETIVA INCORPORAÇÃO DESSA ATENÇÃO DE FORMA INTEGRAL, TRANSVERSAL E CONTÍNUA NAS LINHAS DE CUIDADO JÁ EXISTENTES. TAL PROCESSO ENVOLVE A ADEQUAÇÃO DE FLUXOS ASSISTENCIAIS, ARTICULAÇÃO ENTRE OS PONTOS DA REDE, CAPACITAÇÃO DAS EQUIPES

													MULTIPROFISSIONAIS E REVISÃO DOS PROTOCOLOS DE ATENDIMENTO, DE MODO A GARANTIR QUE A PESSOA COM DEFICIÊNCIA SEJA ACOLHIDA E ACOMPANHADA EM TODOS OS NÍVEIS DE ATENÇÃO, CONFORME SUAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS. RESSALTA-SE QUE ESSAS AÇÕES ESTÃO PROGRAMADAS DE FORMA GRADATIVA E ESTRUTURADA, VISANDO

													ASSEGURAR A INTEGRALIDADE DO CUIDADO, A EQUIDADE NO ACESSO AOS SERVIÇOS E A SUSTENTABILIDADE DA IMPLANTAÇÃO NO ÂMBITO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE.
DIRETRIZ 16. AMPLIAR E QUALIFICAR A OFERTA E O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE, EM TEMPO ADEQUADO, COM ÊNFASE NOS PRINCÍPIOS DO SUS, HUMANIZAÇÃO E ARTICULAÇÃO DE POLÍTICAS	OBJETIVO 1. PROMOVER A IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS AFIRMATIVAS, MATRICIANDO AS DIFERENTES AÇÕES NO ESPAÇO DOS TERRITÓRIOS REGIONAIS, NA PERSPECTIVA DA ATENÇÃO E PROMOÇÃO	AMPLIAR PERCENTUAL DE NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA INTERPESSOAL E AUTOPROVOCADA COM QUESITOS IDENTIDADE DE GÊNERO, ORIENTAÇÃO SEXUAL E RAÇA PREENCHIDOS ATÉ 2025	PERCENTUAL DE NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA INTERPESSOAL E AUTOPROVOCADA COM QUESITOS IDENTIDADE DE GÊNERO, ORIENTAÇÃO SEXUAL E RAÇA PREENCHIDOS	100	PERCENTUAL	90	MANTER O MONITORAMENTO DO PREENCHIMENTO DAS FICHAS DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA INTERPESSOAL E AUTOPROVOCADA	COVEP	COESF	305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	100	100	

AFIRMATIVAS DIRECIONADAS À POPULAÇÃO NEGRA, LGBTQIA+, COMUNIDADES TRADICIONAIS E EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL	DA SAÚDE												
DIRETRIZ 17. GARANTIA DE UMA GESTÃO FINANCEIRA COM BASE EM UMA ESTRUTURA ORGANIZATIVA E GERENCIAL QUALIFICADA	OBJETIVO 1. CONTRIBUIR PARA A QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO FINANCEIRO NO ÂMBITO DA SAÚDE	FORMAR PROFISSIONAIS DA DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	NÚMERO DE ATIVIDADES DE EPS EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS CONTÁBEIS	2	UNIDADE	2	FORMAR PROFISSIONAIS DA DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	COEDS	DIAF	0 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	100	10	
DIRETRIZ 17. GARANTIA DE UMA GESTÃO FINANCEIRA COM BASE EM UMA	OBJETIVO 1. CONTRIBUIR PARA A QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO, AVALIAÇÃO E MONITORA	IMPLANTAR E IMPLEMENTAR NÚCLEO DE COMPRAS	COORDENAÇÃO IMPLANTADA E IMPLEMENTADA	1	UNIDADE	1	GARANTIR A ESTRUTURA FÍSICA E ADMINISTRATIVA DO SETOR DE COMPRAS.	DIAF		122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	100	100	

ESTRUTURA ORGANIZATIVA E GERENCIAL QUALIFICADA	MENTO FINANCEIRO NO ÂMBITO DA SAÚDE												
DIRETRIZ 17. GARANTIA DE UMA GESTÃO FINANCEIRA COM BASE EM UMA ESTRUTURA ORGANIZATIVA E GERENCIAL QUALIFICADA	OBJETIVO 1. CONTRIBUIR PARA A QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO FINANCEIRO NO ÂMBITO DA SAÚDE	IMPLANTAR ARQUIVO CENTRAL DA SMS	ARQUIVO DA SMS IMPLANTADO	1	UNIDADE	0	ADEQUAR ESPAÇO FÍSICO PARA IMPLANTAÇÃO DO ARQUIVO DA SMS	DPSUS	DIAF	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	0	0	NECESIDADE DE FONTE DE CAPTAÇÃO DE RECURSO DISPONIVEL NO ANO
DIRETRIZ 17. GARANTIA DE UMA GESTÃO FINANCEIRA COM BASE EM UMA ESTRUTURA ORGANIZATIVA E GERENCIAL QUALIFICADA	OBJETIVO 1. CONTRIBUIR PARA A QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO FINANCEIRO NO ÂMBITO DA SAÚDE	ADEQUAR A ESTRUTURA FÍSICA DO ALMOXARIFADO	ALMOXARIFADO REQUALIFICADO	1	UNIDADE	0	ADEQUAR A ESTRUTURA FÍSICA DO ALMOXARIFADO	DIAF	DPSUS	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	0	0	NECESIDADE DE FONTE DE CAPTAÇÃO DE RECURSO DISPONIVEL NO ANO
DIRETRIZ	OBJETIVO 1.	OTIMIZAR	NÚMERO DE	4	UNIDA	3	REALIZAR	DIAF	COEDS	0 -	100	100	

17. GARANTIA DE UMA GESTÃO FINANCEIRA COM BASE EM UMA ESTRUTURA ORGANIZATIVA E GERENCIAL QUALIFICADA	CONTRIBUIR PARA A QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO FINANCEIRO NO ÂMBITO DA SAÚDE	PROCESSOS E ATIVIDADES DO SETOR DE LICITAÇÕES E CONTRATOS ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS ORGANIZACIONAIS E DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE	AÇÕES REALIZADAS NO ANO		DE		AÇÕES PREVISTA			INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES			
DIRETRIZ 18. PROMOÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS COM FOCO NO FORTALECIMENTO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE	OBJETIVO 1. CONSOLIDAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM SÃO CRISTÓVÃO ATRAVÉS DE ESTRATÉGIAS E INSTRUMENTOS INSTITUCIONAIS	IMPLANTAR O CONTRATO ORGANIZATIVO DE AÇÃO PÚBLICA DE ENSINO-SAÚDE (COAPES)	COAPES IMPLANTADO	1	UNIDADE	0	FORMALIZAR E ASSINAR O CONTRATO ORGANIZATIVO	COEDS	ASSESSORIA JURÍDICA	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	0	0	PROCESSO EM ANDAMENTO EM REVISÃO COM ASSESORIA JURIDICA
DIRETRIZ 18. PROMOÇÃO DE	OBJETIVO 1. CONSOLIDAR A POLÍTICA	ALCANÇAR 50% DOS PROFISSIONAIS DA GESTÃO	PROFISSIONAIS QUE PARTICIPARAM DE PELO	50 %	PERCENTUAL	50	EXECUTAR AS DE ATIVIDADES DE ACORDO	COEDS		0 - INFORMAÇÕES COMPLEM	100	100	

ESTRATÉGIAS DE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS COM FOCO NO FORTALECIMENTO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE	MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM SÃO CRISTÓVÃO ATRAVÉS DE ESTRATÉGIAS E INSTRUMENTOS INSTITUCIONAIS	E ASSISTÊNCIA NAS ATIVIDADES DE FORMAÇÃO ATÉ 2025	MENOS UMA ATIVIDADE DE FORMAÇÃO DIRIGIDA, ORIENTADA OU DIVULGADA PELA COEDS AO LONGO DO ANO				COM O PMEPS			ENTARES			
DIRETRIZ 18. PROMOÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS COM FOCO NO FORTALECIMENTO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE	OBJETIVO 1. CONSOLIDAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM SÃO CRISTÓVÃO ATRAVÉS DE ESTRATÉGIAS E INSTRUMENTOS INSTITUCIONAIS	APROVAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE - PMEPS NAS ESFERAS INSTITUCIONAIS	POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE – PMEPS APROVADA NO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	1	UNIDADE	0	APROVAR POLÍTICA DE EDUCAÇÃO POPULAR	COPICS	COMAV	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	100	100	
DIRETRIZ 18. PROMOÇÃO	OBJETIVO 1. CONSOLIDAR A	IMPLANTAR COMISSÃO MUNICIPAL	IMPLANTAR COMISSÃO MUNICIPAL DE	1	UNIDADE	0	IMPLANTAR COMISSÃO MUNICIPAL	DGTES	CIES IMPLANTADA	122 - ADMINISTRAÇÃO	100	100	

DE ESTRATÉGIAS DE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS COM FOCO NO FORTALECIMENTO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE	POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM SÃO CRISTÓVÃO ATRAVÉS DE ESTRATÉGIAS E INSTRUMENTOS INSTITUCIONAIS	DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO (CIES) NO MUNICÍPIO	INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO (CIES)				DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO (CIES)			GERAL			
DIRETRIZ 18. PROMOÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS COM FOCO NO FORTALECIMENTO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE	OBJETIVO 1. CONSOLIDAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM SÃO CRISTÓVÃO ATRAVÉS DE ESTRATÉGIAS E INSTRUMENTOS INSTITUCIONAIS	IMPLEMENTAR O PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE	NÚMERO DE AÇÕES REALIZADAS	4	UNIDADE	4	META ATINGIDA NOS ANOS ANTERIORES	DGTES	DPSUS	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	100	100	
DIRETRIZ 18.	OBJETIVO 1. CONSOLIDA	ELABORAR O PLANO	PLANO ELABORADO	1	UNIDADE	1	META ATINGIDA	COEDS DIAF		122 - ADMINIST	100	100	

PROMOÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS COM FOCO NO FORTALECIMENTO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE	R A POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM SÃO CRISTÓVÃO ATRAVÉS DE ESTRATÉGIAS E INSTRUMENTOS INSTITUCIONAIS	MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE					NOS ANOS ANTERIORES	DIVAS DPSUS CMS		RAÇÃO GERAL			
DIRETRIZ 19. PROMOVER A DESPRECARIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO POR MEIO DO ESTÍMULO, DO ACOMPANHAMENTO E ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE	OBJETIVO 1. PROMOVER A HUMANIZAÇÃO DO SUS A PARTIR DO RECONHECIMENTO DOS PROBLEMAS E NECESSIDADES EMANADAS DO PROCESSO DE TRABALHO, DO ACOMPANHAMENTO E ELABORAÇÃO DE	REALIZAR ANÁLISE SITUACIONAL A FIM DE IDENTIFICAR E CLASSIFICAR OS PROBLEMAS RELATIVOS AO TRABALHO NA SAÚDE	ANÁLISE SITUACIONAL REALIZADA E SISTEMATIZADA	1	UNIDADE	1	REFAZER A ANÁLISE SITUACIONAL PARA REVISAR O PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE - PMGTES DE 2026	DGTES		122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	100	100	

GESTÃO, DE PLANEJAMENTO E REGULAÇÃO DO TRABALHO NA SAÚDE	ESTRATÉGIAS DE REGULAÇÃO DO TRABALHO												
DIRETRIZ 19. PROMOVER A DESPRECARIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO POR MEIO DO ESTÍMULO, DO ACOMPANHAMENTO E ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE GESTÃO, DE PLANEJAMENTO E REGULAÇÃO DO TRABALHO NA SAÚDE	OBJETIVO2. IMPLEMENTAR MESA MUNICIPAL DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SUS (MMNPS) NA SAÚDE JUNTO AOS SEGMENTOS DO GOVERNO E DOS TRABALHADORES NO QUE SE REFERE À GESTÃO, À REGULAÇÃO E À REGULAMENTAÇÃO DO TRABALHO.	ESTIMULAR E CONSOLIDAR A MESA MUNICIPAL DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SUS POR MEIO DA ARTICULAÇÃO COM GESTORES, TRABALHADORES, PRESTADORES DE SERVIÇO, COM O SETOR PRIVADO E COM AS REPRESENTAÇÕES SINDICAIS	NÚMERO DE REUNIÕES DA MMNPS REALIZADAS	6	UNIDADE	4	REALIZAR UMA REUNIÃO DA MESA DE NEGOCIAÇÃO DO SUS A CADA BIMESTRE	COGTS		122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	100	100	
DIRETRIZ 19. PROMOVER	OBJETIVO2. IMPLEMENTAR MESA	EXECUTAR O PLANO DE CARGOS E	COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DO PCCV	1	UNIDADE	1	EXECUTAR O PLANO DE CARGOS,	COGTS		122 - ADMINISTRAÇÃO	100	100	

A DESPRECARIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO POR MEIO DO ESTÍMULO, DO ACOMPANHAMENTO E ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE GESTÃO, DE PLANEJAMENTO E REGULAÇÃO DO TRABALHO NA SAÚDE	MUNICIPAL DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SUS (MMNPS) NA SAÚDE JUNTO AOS SEGMENTOS DO GOVERNO E DOS TRABALHADORES NO QUE SE REFERE À GESTÃO, À REGULAÇÃO E À REGULAMENTAÇÃO DO TRABALHO.	CARREIRAS E VENCIMENTOS (PCCV) DOS TRABALHADORES	IMPLANTADA E MANTIDA				CARREIRAS E VENCIMENTOS - PCCV			GERAL			
DIRETRIZ 19. PROMOVER A DESPRECARIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO POR MEIO DO ESTÍMULO, DO	OBJETIVO 3: IMPLEMENTAÇÃO DA GESTÃO DO TRABALHO EDUCAÇÃO NA SAÚDE A FIM DE QUALIFICAR O PLANEJAMENTO, A REGULAÇÃO E A	IMPLANTAR DIRETORIA DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE	DIRETORIA DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE IMPLANTADA	1	UNIDADE	1	META ATINGIDA	COGET		122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	100	100	

ACOMPANHAMENTO E ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE GESTÃO, DE PLANEJAMENTO E REGULAÇÃO DO TRABALHO NA SAÚDE	FORMAÇÃO PERMANENTE DE TRABALHADORES DO SUS E PARA O SUS.												
DIRETRIZ 20. FORTALECIMENTO DE UMA GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA DO SUS	OBJETIVO 1. CONTRIBUIR ATIVAMENTE PARA AMPLIAR A PARTICIPAÇÃO DOS CIDADÃOS, AMPLIANDO O PROCESSO DO CONTROLE SOCIAL.	FORMAR PROFISSIONAL DA OUVIDORIA ANUALMENTE	NÚMERO DE CURSOS DE FORMAÇÃO REALIZADOS POR OUVIDORES POR ANO	2	UNIDADE	6	PARTICIPAR DE CURSO / ATIVIDADE SOBRE OUVIDORIA OU PARTICIPAÇÃO SOCIAL	OUVIDORIA	COEDS	0 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	100	100	
DIRETRIZ 20. FORTALECIMENTO DE UMA GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA DO SUS	OBJETIVO 1. CONTRIBUIR ATIVAMENTE PARA AMPLIAR A PARTICIPAÇÃO DOS CIDADÃOS, AMPLIANDO O PROCESSO DO CONTROLE	AVALIAR E MONITORAR A ATUAÇÃO DA OUVIDORIA NO MUNICÍPIO BIMESTRALMENTE	6 RELATÓRIOS VALIDADOS NO ANO	6	UNIDADE	11	ELABORAR RELATÓRIOS MENSAIS	OUVIDORIA	COMAV	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	100	100	

	SOCIAL.												
DIRETRIZ 20. FORTALECIMENTO DE UMA GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA DO SUS	OBJETIVO 1. CONTRIBUIR ATIVAMENTE PARA AMPLIAR A PARTICIPAÇÃO DOS CIDADÃOS, AMPLIANDO O PROCESSO DO CONTROLE SOCIAL.	PROMOVER O RECONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE ATRAVÉS DE CERTIFICAÇÃO BIMESTRAL DE ACORDO COM AS INFORMAÇÕES COLETADAS PELA OUVIDORIA	NÚMERO DE CERTIFICAÇÕES DE RECONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS POR ANO	6	UNIDADE	35	MONITORAR MENSALMENTE OS ELOGIOS EVIDENCIADOS	OUVIDORIA	COMAV	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	100	100	
DIRETRIZ 20. FORTALECIMENTO DE UMA GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA DO SUS	OBJETIVO 1. CONTRIBUIR ATIVAMENTE PARA AMPLIAR A PARTICIPAÇÃO DOS CIDADÃOS, AMPLIANDO O PROCESSO DO CONTROLE SOCIAL.	ALCANÇAR TODOS OS SERVIÇOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO COM INSTRUMENTOS DE COMUNICAÇÃO DA OUVIDORIA	NÚMERO DE SERVIÇOS DE SAÚDE COM INSTRUMENTOS DE COMUNICAÇÃO IMPLANTADOS	23	UNIDADE	0	META ALCANÇADA	OUVIDORIA		122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	100	100	
DIRETRIZ 21. CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE QUALIFICADO PARA PROMOVER O CONTROLE SOCIAL E GESTÃO	OBJETIVO 1. PROMOVER FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL NO MUNICÍPIO ASSEGURANDO AS AÇÕES DO CONSELHO MUNICIPAL	FORMAÇÃO DE 100% DOS CONSELHEIROS DE SÃO CRISTÓVÃO	PERCENTUAL DE CONSELHEIROS QUALIFICADOS	100	PERCENTUAL	75	EXECUTAR AS DE ATIVIDADES DE ACORDO COM O PMEPS	COEDS	CMS	0 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	100	0	

PARTICIPATIVA NO MUNICÍPIO	DE SAÚDE												
DIRETRIZ 21. CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE QUALIFICADO PARA PROMOVER O CONTROLE SOCIAL E GESTÃO PARTICIPATIVA NO MUNICÍPIO	OBJETIVO 1. PROMOVER FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL NO MUNICÍPIO ASSEGURANDO AS AÇÕES DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	GARANTIR A PARTICIPAÇÃO DO CMS EM EVENTOS RELACIONADOS AO CONTROLE SOCIAL 6 VEZES AO ANO	NÚMERO DE EVENTOS COM A PARTICIPAÇÃO DE PELO MENOSES DOIS REPRESENTANTES DO CMS SÃO CRISTÓVÃO	4	UNIDADE	4	ELABORAR AGENDA ANUAL DE PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS RELACIONADOS AO CONTROLE SOCIAL	CMS	COEDS, DIAF	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	100	100	
DIRETRIZ 21. CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE QUALIFICADO PARA PROMOVER O CONTROLE SOCIAL E GESTÃO PARTICIPATIVA NO MUNICÍPIO	OBJETIVO 1. PROMOVER FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL NO MUNICÍPIO ASSEGURANDO AS AÇÕES DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	REALIZAR SEMINÁRIO MUNICIPAL DE CONTROLE SOCIAL EM SÃO CRISTÓVÃO	SEMINÁRIO REALIZADO	1	UNIDADE	0	REALIZAR O SEMINÁRIO	CMS	DIAF DPSUS	0 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	100	100	
DIRETRIZ 21. CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE QUALIFICADO PARA	OBJETIVO 1. PROMOVER FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL NO MUNICÍPIO	INSTITUIR 5 CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE	NÚMERO DE CONSELHOS LOCAIS CRIADOS	5	UNIDADE	0	INSTITUIR OS 05 CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE	CMS	DIAF	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	100	100	

PROMOVER O CONTROLE SOCIAL E GESTÃO PARTICIPATIVA NO MUNICÍPIO	ASSEGURANDO AS AÇÕES DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE												
DIRETRIZ 21. CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE QUALIFICADO PARA PROMOVER O CONTROLE SOCIAL E GESTÃO PARTICIPATIVA NO MUNICÍPIO	OBJETIVO 1. PROMOVER FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL NO MUNICÍPIO ASSEGURANDO AS AÇÕES DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	REALIZAR CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE	CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE REALIZADA	1	UNIDADE	0	META ATINGIDA	CMS	SMS	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	100	100	
DIRETRIZ 21. CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE QUALIFICADO PARA PROMOVER O CONTROLE SOCIAL E GESTÃO PARTICIPATIVA NO MUNICÍPIO	OBJETIVO 1. PROMOVER FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL NO MUNICÍPIO ASSEGURANDO AS AÇÕES DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	REALIZAR CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE MENTAL	CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE MENTAL REALIZADA	1	UNIDADE	0	META ATINGIDA	CMS	SMS	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	100	100	
DIRETRIZ 21.	OBJETIVO 1. PROMOVER	ADEQUAR CMS	CMS ADEQUADO	1	UNIDADE	1	CAPTAR RECURSO	COCAP	DIAF	122 - ADMINIST	0	0	NECESSIDADE DE

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE QUALIFICADO PARA PROMOVER O CONTROLE SOCIAL E GESTÃO PARTICIPATIVA NO MUNICÍPIO	FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL NO MUNICÍPIO ASSEGURANDO AS AÇÕES DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	ANUALMENTE COM ESTRUTURA FÍSICA E MATERIAIS PERMANENTES APROPRIADOS					PARA AQUISIÇÃO DOIS COMPUTADORES E UM MICRO-ONDAS, DATASHOW E DOIS VENTILADORES DE PAREDE, DUAS MESAS ESCRITÓRIO, 1 MESA DE REUNIÃO			RAÇÃO GERAL			FONTES DE CAPTAÇÃO DE RECURSO DISPONIVEL NO ANO
DIRETRIZ 22. IMPLEMENTAR A CULTURA DO PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, APRIMORANDO A GESTÃO DE PROCESSOS DO SUS DE MANEIRA A FORTALECER AS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃ	OBJETIVO 1. APRIMORAR A ALIMENTAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DO SUS	REALIZAR ANUALMENTE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE COM PROFISSIONAIS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE EM RELAÇÃO A ALIMENTAÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DO SUS	NÚMERO DE ATIVIDADES DE EPS REALIZADAS PELA COSIS NO ANO	2	UNIDADE	52	CRIAR CRONOGRAMA DE CAPACITAÇÃO DE TRABALHADORES	COSIS	COESF COEDS COGTS	0 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	100	100	

O													
DIRETRIZ 22. IMPLEMENTAR A CULTURA DO PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, APRIMORANDO A GESTÃO DE PROCESSOS DO SUS DE MANEIRA A FORTALECER AS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO	OBJETIVO 1. APRIMORAR A ALIMENTAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DO SUS	CONSTRUIR FLUXOS DE MONITORAMENTO PERIÓDICO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO: E-SUS APS, E-GESTOR, SISREG, SIA, SISCAN, SI-PNI, IDS, SCPA E CNES ATÉ 2025	NÚMERO DE FLUXOS DE MONITORAMENTO DOS SISTEMAS CONSTRUÍDOS	1	UNIDADE	2	CONSTRUIR OS FLUXOS DE MONITORAMENTO FALTANTE	COSIS	COMAV CODIM COREG	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	100	100	
DIRETRIZ 22. IMPLEMENTAR A CULTURA DO PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, APRIMORA	OBJETIVO 2. CONSOLIDAR O MONITORAMENTO DOS INDICADORES E DA PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO	CRIAÇÃO, VIA LEI COMPLEMENTAR DO CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS MUNICIPAIS EM VIGILÂNCIA E ATENÇÃO À SAÚDE	CIEMVAS CRIADO VIA LEI COMPLEMENTAR	1	UNIDADE	0	META ATINGIDA	COMAV	DPSUS	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	100	100	

NDO A GESTÃO DE PROCESSOS DO SUS DE MANEIRA A FORTALECER AS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO		CIEMVAS											
DIRETRIZ 22. IMPLEMENTAR A CULTURA DO PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, APRIMORANDO A GESTÃO DE PROCESSOS DO SUS DE MANEIRA A FORTALECER AS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO	OBJETIVO 2. CONSOLIDAR O MONITORAMENTO DOS INDICADORES E DA PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO	MONITORAMENTO MENSAL DOS INDICADORES DE SAÚDE MUNICIPAIS A PARTIR DO CIEMVAS	PERCENTUAL DE MACROÁREAS MUNICIPAIS MONITORADAS MENSALMENTE	100 %	PERCENTUAL	100	MONITORAR PRODUÇÃO AMBULATORIAL DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DE CADA MACROÁREA	CIEMVAS	DIVAS COMAV	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	100	100	
DIRETRIZ 22.	OBJETIVO 2. CONSOLIDA	APRESENTAR PAINEL	NÚMERO DE REUNIÕES	6	UNIDADE	4	OBTER LICENÇA DO	COSIS	COMAV DIAF	122 - ADMINIST	100	100	

IMPLEMENTAR A CULTURA DO PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, APRIMORANDO A GESTÃO DE PROCESSOS DO SUS DE MANEIRA A FORTALECER AS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO	R O MONITORAMENTO DOS INDICADORES E DA PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO	ELETRÔNICO DO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA RAS BIMESTRALMENTE NOS COLEGIADOS ATIVOS	COLEGIADAS REALIZADAS NO ANO				BUSINESS INTELLIGENCE		COCAP	RAÇÃO GERAL			
DIRETRIZ 22. IMPLEMENTAR A CULTURA DO PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, APRIMORANDO A GESTÃO DE PROCESSOS DO SUS DE	OBJETIVO 3. PLANEJAR, EXECUTAR E AVALIAR O ORÇAMENTO EM SAÚDE COM ENFOQUE NA SUSTENTABILIDADE DAS AÇÕES E SERVIÇOS DO MUNICÍPIO	IMPLEMENTAR FLUXO PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS	NÚMERO DE INFORMAÇÕES SOBRE CAPTAÇÃO DE RECURSOS ATUALIZADAS NO PAINEL ELETRÔNICO NO ANO	12	UNIDADE	12	ELABORAR UM GUIA INSTRUTIVO MUNICIPAL, COM O OBJETIVO DE ORIENTAR E/OU INSTITUIR A CAPTAÇÃO DE RECURSOS NA SAÚDE.	DPSUS	COSIS COCAP	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	100	100	

MANEIRA A FORTALECER AS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO													
DIRETRIZ 22. IMPLEMENTAR A CULTURA DO PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, APRIMORANDO A GESTÃO DE PROCESSOS DO SUS DE MANEIRA A FORTALECER AS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO	OBJETIVO 3. PLANEJAR, EXECUTAR E AVALIAR O ORÇAMENTO EM SAÚDE COM ENFOQUE NA SUSTENTABILIDADE DAS AÇÕES E SERVIÇOS DO MUNICÍPIO	ELABORAR RELATÓRIOS QUADRIMESTRALMENTE REFERENTES A EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO EM SAÚDE DO MUNICÍPIO	NÚMERO DE RELATÓRIOS (RECEITA E DESPESA) CONSTRUÍDOS	4	UNIDADE	6	ELABORAR E VALIDAR RELATÓRIOS JUNTO AO DIAF	COEOF	DIAF	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	100	100	
DIRETRIZ 22. IMPLEMENTAR A CULTURA DO	OBJETIVO 3. PLANEJAR, EXECUTAR E AVALIAR O ORÇAMENTO EM SAÚDE	ELABORAR LOA ANUALMENTE DE MANEIRA DEMOCRÁTIC	LOA ELABORADA	1	UNIDADE	1	ELABORAR E VALIDAR RELATÓRIOS JUNTO AO DIAF	COEOF/COIGS	DIAF	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	100	100	

PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, APRIMORANDO A GESTÃO DE PROCESSOS DO SUS DE MANEIRA A FORTALECER AS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO	COM ENFOQUE NA SUSTENTABILIDADE DAS AÇÕES E SERVIÇOS DO MUNICÍPIO	A E PARTICIPATIVA											
DIRETRIZ 22. IMPLEMENTAR A CULTURA DO PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, APRIMORANDO A GESTÃO DE PROCESSOS DO SUS DE MANEIRA A FORTALECER AS AÇÕES E	OBJETIVO 4. VALIDAR OS PROCESSOS DE MONITORAMENTO ATRAVÉS DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DO SUS	APRESENTAR RELATÓRIOS DE GESTÃO NA CÂMARA DE VEREADORES (QUADRIMESTRAIS) NO PRAZO INSTITUÍDO NA LEI COMPLEMENTAR 141	NÚMERO DE RELATÓRIOS APRESENTADOS NO PRAZO DETERMINADO	3	UNIDADE	2	ELABORAR E APRESENTAR RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR E RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO.	COIGS	DPSUS	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	66	100	OS RELATÓRIOS FORAM ELABORADOS E ENVIADOS DENTRO DO PRAZO, CONTUDO, A DISPONIBILIDADE DA DATA PARA APRESENTAÇÃO É DETERMINADA PELA CASA LEGISLATIVA.

SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO													
DIRETRIZ 22. IMPLEMENTAR A CULTURA DO PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, APRIMORANDO A GESTÃO DE PROCESSOS DO SUS DE MANEIRA A FORTALECER AS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO	OBJETIVO 4. VALIDAR OS PROCESSOS DE MONITORAMENTO ATRAVÉS DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DO SUS	APRESENTAR RELATÓRIOS DE GESTÃO NO CMS (QUADRIMESTRAIS) NO PRAZO INSTITUÍDO NA LEI COMPLEMENTAR 141	NÚMERO DE RELATÓRIOS APRESENTADOS NO PRAZO DETERMINADO	3	UNIDADE	0	ELABORAR E APRESENTAR RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR E RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO.	COIGS	DPSUS	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	100	100	
DIRETRIZ 22. IMPLEMENTAR A CULTURA DO PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E	OBJETIVO 4. VALIDAR OS PROCESSOS DE MONITORAMENTO ATRAVÉS DOS INSTRUMENTOS DE	CONSTRUIR A PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DE MODO PARTICIPATIVO E DEMOCRÁTICO	NÚMERO DE PAS APROVADA PELO CMS	1	UNIDADE	1	REALIZAR SEMINÁRIO ANUAL PARA ELABORAÇÃO DA PAS.	DPSUS	DIVAS DIAF DGTES CMS	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	100	100	

AVALIAÇÃO, APRIMORANDO A GESTÃO DE PROCESSOS DO SUS DE MANEIRA A FORTALECER AS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO	PLANEJAMENTO E GESTÃO DO SUS												
DIRETRIZ 22. IMPLEMENTAR A CULTURA DO PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, APRIMORANDO A GESTÃO DE PROCESSOS DO SUS DE MANEIRA A FORTALECER AS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃ	OBJETIVO 4. VALIDAR OS PROCESSOS DE MONITORAMENTO ATRAVÉS DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DO SUS	CONSTRUIR PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MANEIRA PARTICIPATIVA E DEMOCRÁTICA	NÚMERO DE PAS APROVADA PELO CMS	**1**	UNIDADE	0	CONSTRUIR PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MANEIRA PARTICIPATIVA E DEMOCRÁTICA	DPSUS	DIVAS DIAF DGTES CMS	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	100	100	

O													
DIRETRIZ 22. IMPLEMENTAR A CULTURA DO PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, APRIMORANDO A GESTÃO DE PROCESSOS DO SUS DE MANEIRA A FORTALECER AS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO	OBJETIVO 5. COMPREENDER, AVALIAR E MONITORAR AS NECESSIDADES ARQUITETÔNICAS E ESTRUTURAIS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO	ELABORAR E ACOMPANHAR A EXECUÇÃO DE TODOS OS PROJETOS ARQUITETÔNICOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE	PERCENTUAL DE PROJETOS ARQUITETÔNICOS (CONSTRUÇÃO E REFORMA) EM ACOMPANHAMENTO PELA COARQ	1	PERCENTUAL	100	ELABORAR E ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO DE TODOS OS PROJETOS ARQUITETÔNICOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE.	COARQ	DPSUS	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	100	100	
DIRETRIZ 22. IMPLEMENTAR A CULTURA DO PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, APRIMORA	OBJETIVO 5. COMPREENDER, AVALIAR E MONITORAR AS NECESSIDADES ARQUITETÔNICAS E ESTRUTURAIS DOS SERVIÇOS	REALIZAR DIAGNÓSTICO ANUAL DAS CONDIÇÕES ESTRUTURAIS DE TODOS OS SERVIÇOS DE SAÚDE	NÚMERO DE RELATÓRIOS ELABORADOS	1	UNIDADE	1	ELABORAR RELATÓRIO DE SITUAÇÃO ESTRUTURAL DAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS E ASSISTENCIAIS.	COARQ	DPSUS	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	100	100	

NDO A GESTÃO DE PROCESSOS DO SUS DE MANEIRA A FORTALECER AS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO	DE SAÚDE DO MUNICÍPIO												
DIRETRIZ 22. IMPLEMENTAR A CULTURA DO PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, APRIMORANDO A GESTÃO DE PROCESSOS DO SUS DE MANEIRA A FORTALECER AS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO	OBJETIVO 5. COMPREENDER, AVALIAR E MONITORAR AS NECESSIDADES ARQUITETÔNICAS E ESTRUTURAIS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO	IMPLEMENTAR A ANÁLISE SITUACIONAL EPIDEMIOLÓGICA DAS MACROÁREAS ATRAVÉS DO GEOPROCESSAMENTO	NÚMERO DE MACROTERRITORIOS GEORREFERENCIADOS	5	UNIDADE	5	CONSTRUIR MAPAS POR MEIO DE GEOPROCESSAMENTO MEDIANTE A DEMANDA SITUACIONAL	COARQ	COSIS	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	100	100	
DIRETRIZ 22.	OBJETIVO 6. OBJETIVO:	REALIZAR SEMINÁRIO	NÚMERO DE SEMINÁRIOS	1	UNIDADE	1	REALIZAR SEMINÁRIO	DPSUS	DIAF	122 - ADMINIST	100	100	

IMPLEMENTAR A CULTURA DO PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, APRIMORANDO A GESTÃO DE PROCESSOS DO SUS DE MANEIRA A FORTALECER AS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO	PROMOVER ESTRATÉGIAS DE FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA GESTÃO EM RELAÇÃO AO PLANEJAMENTO E GESTÃO DO SUS	DE PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA EM SAÚDE ANUALMENTE	REALIZADOS NO ANO				ANUAL PARA ELABORAÇÃO DA PAS.			RAÇÃO GERAL			
DIRETRIZ 22. IMPLEMENTAR A CULTURA DO PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, APRIMORANDO A GESTÃO DE PROCESSOS DO SUS DE	OBJETIVO 6. OBJETIVO: PROMOVER ESTRATÉGIAS DE FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA GESTÃO EM RELAÇÃO AO PLANEJAMENTO E GESTÃO DO SUS	FORMAR OS PROFISSIONAIS DA DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DO SUS ATRAVÉS DE ESTRATÉGIAS DE EPS	NÚMERO DE EVENTOS COM A PARTICIPAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DO SUS	6	UNIDADE	6	REALIZAR OFICINAS BIMESTRAIS DURANTE REUNIÕES DE COLEGIADO, A PARTIR DE CRONOGRAMA DIAGNÓSTICOS E NECESSIDADES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE DAS ÁREAS TÉCNICAS DA	DPSUS	COEDS	0 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	100	100	

MANEIRA A FORTALECER AS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO							DPSUS.						
DIRETRIZ 22. IMPLEMENTAR A CULTURA DO PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, APRIMORANDO A GESTÃO DE PROCESSOS DO SUS DE MANEIRA A FORTALECER AS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO	OBJETIVO 7. ESTABELECER MECANISMOS DE AVALIAÇÃO E APRIMORAMENTO DA CAPACIDADE INSTALADA DOS SERVIÇOS E PROFISSIONAIS DE SAÚDE	ATUALIZAÇÃO DA LEI DE CARGOS DO MUNICÍPIO	LEI PUBLICADA	1	UNIDADE	1	APRESENTAR A PROPOSTA DE REVISÃO DO PLANO DE CARGOS (PCCV) PARA APROVAÇÃO VIA CÂMARA MUNICIPAL.	DGTES	DPSUS, DIAF	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	100	100	
DIRETRIZ 22. IMPLEMENTAR A CULTURA DO	OBJETIVO 7. ESTABELECER MECANISMOS DE AVALIAÇÃO	REALIZAR 2 CONCURSOS PÚBLICOS ATÉ 2025	NÚMERO DE CONCURSOS REALIZADOS	1	UNIDADE	1	ACOMPANHAR AS ETAPAS DA REALIZAÇÃO DO CONCURSO	DGETS	DPSUS	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	50	100	UM CONCURSO FOI REALIZADO, O SEGUNDO CONCURSO

PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, APRIMORANDO A GESTÃO DE PROCESSOS DO SUS DE MANEIRA A FORTALECER AS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO	E APRIMORAMENTO DA CAPACIDADE INSTALADA DOS SERVIÇOS E PROFISSIONAIS DE SAÚDE						PÚBLICO PARA TRABALHADORES DA SAÚDE JUNTAMENTE COM OS ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS.						ESTÁ COM PREVISÃO PARA REALIZAÇÃO EM 2027 (FIM DA VIGÊNCIA DO CONCURSO ATUAL)
DIRETRIZ 22. IMPLEMENTAR A CULTURA DO PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, APRIMORANDO A GESTÃO DE PROCESSOS DO SUS DE MANEIRA A FORTALECER AS AÇÕES E	OBJETIVO 7. ESTABELECER MECANISMOS DE AVALIAÇÃO E APRIMORAMENTO DA CAPACIDADE INSTALADA DOS SERVIÇOS E PROFISSIONAIS DE SAÚDE	REALIZAR LEVANTAMENTO ANUAL DA CAPACIDADE INSTALADA DOS PROFISSIONAIS E SERVIÇOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO	NÚMERO DE RELATÓRIO ANUAL	1	UNIDADE	1	REALIZAR O LEVANTAMENTO ANUAL E PRODUZIR RELATÓRIOS DE AVALIAÇÃO DO DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA CAPACIDADE INSTALADA DE TRABALHADORES NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO.	COMAV	DPSUS	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	100	100	

SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO													
DIRETRIZ 23. FORTALECER E AMPLIAR AS FONTES DE FINANCIAMENTO PARA ASSEGURAR A SUSTENTABILIDADE E A EXPANSÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO	OBJETIVO 1. FORTALECER AS FONTES DE FINANCIAMENTO PARA CUSTEIO E INVESTIMENTOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMARIA	GARANTIR O FINANCIAMENTO PARA A AQUISIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DE FRALDAS, OBJETIVANDO MANTER E AMPLIAR A OFERTA DE SERVIÇO A SAÚDE A POPULAÇÃO	DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DE FRALDAS GARANTIDA	1	UNIDADE	1	CAPTAR RECURSO PARA GARANTIR A AQUISIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO INSUMO	COCAP	DIAF	301 - ATENÇÃO BÁSICA	100	100	
DIRETRIZ 23. FORTALECER E AMPLIAR AS FONTES DE FINANCIAMENTO PARA ASSEGURAR A SUSTENTABILIDADE E A EXPANSÃO DOS	OBJETIVO 1. FORTALECER AS FONTES DE FINANCIAMENTO PARA CUSTEIO E INVESTIMENTOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMARIA	GARANTIR O FINANCIAMENTO PARA A AQUISIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE TIRAS GLICÊMICA, LANCETAS E, OBJETIVANDO MANTER E AMPLIAR A OFERTA DE SERVIÇO A SAÚDE A POPULAÇÃO	DISTRIBUIÇÃO DE TIRAS DE GLICÊMICA E LANCETAS GARANTIDA	1	UNIDADE	1	CAPTAR RECURSO PARA GARANTIR A AQUISIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO INSUMO	COCAP	DIAF	301 - ATENÇÃO BÁSICA	100	100	

SERVIÇOS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO													
DIRETRIZ 23. FORTALECER E AMPLIAR AS FONTES DE FINANCIAMENTO PARA ASSEGURAR A SUSTENTABILIDADE E A EXPANSÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO	OBJETIVO 1. FORTALECER AS FONTES DE FINANCIAMENTO PARA CUSTEIO E INVESTIMENTOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMARIA	GARANTIR O FINANCIAMENTO PARA A AQUISIÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR, OBJETIVANDO O MANTER E AMPLIAR A OFERTA DE SERVIÇO A SAÚDE A POPULAÇÃO	AQUISIÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR GARANTIDA	1	UNIDADE	1	CAPTAR RECURSO PARA GARANTIR A AQUISIÇÃO DO INSUMO	COCAP	DIAF	301 - ATENÇÃO BÁSICA	100	100	
DIRETRIZ 23. FORTALECER E AMPLIAR AS FONTES DE FINANCIAMENTO PARA ASSEGURAR A SUSTENTABILIDADE E A EXPANSÃO DOS SERVIÇOS	OBJETIVO 1. FORTALECER AS FONTES DE FINANCIAMENTO PARA CUSTEIO E INVESTIMENTOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMARIA	GARANTIR O FINANCIAMENTO PARA A AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO VOLTADO A SAÚDE BUCAL, OBJETIVANDO O MANTER E AMPLIAR A OFERTA DE SERVIÇO A SAÚDE A POPULAÇÃO	AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO VOLTADO A SAÚDE BUCAL GARANTIDA	1	UNIDADE	1	CAPTAR RECURSO PARA GARANTIR A AQUISIÇÃO DO INSUMO	COCAP	DIAF	301 - ATENÇÃO BÁSICA	100	100	

DE SAÚDE NO MUNICÍPIO													
DIRETRIZ 23. FORTALECER E AMPLIAR AS FONTES DE FINANCIAMENTO PARA ASSEGURAR A SUSTENTABILIDADE E A EXPANSÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO	OBJETIVO 1. FORTALECER AS FONTES DE FINANCIAMENTO PARA CUSTEIO E INVESTIMENTOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMARIA	GARANTIR O FINANCIAMENTO PARA O CUSTEIO DE COMBUSTÍVEL DE VEÍCULOS, OBJETIVANDO A AMPLIAÇÃO DA MOBILIDADE DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA	CUSTEIO DE COMBUSTÍVEL DE VEÍCULOS GARANTIDO	1	UNIDADE	1	CAPTAR RECURSO PARA GARANTIR CUSTEIO DO INSUMO	COCAP	DIAF	301 - ATENÇÃO BÁSICA	100	100	
DIRETRIZ 23. FORTALECER E AMPLIAR AS FONTES DE FINANCIAMENTO PARA ASSEGURAR A SUSTENTABILIDADE E A EXPANSÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE	OBJETIVO 1. FORTALECER AS FONTES DE FINANCIAMENTO PARA CUSTEIO E INVESTIMENTOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMARIA	GARANTIR O FINANCIAMENTO PARA CONTRATAÇÃO DE PRESTADORES DE SERVIÇO VOLTADO A ALOCAÇÃO DE VEÍCULO, OBJETIVANDO A AMPLIAÇÃO DA MOBILIDADE DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA	CONTRATAÇÃO DE PRESTADORES DE SERVIÇO VOLTADO A ALOCAÇÃO DE VEÍCULO GARANTIDA	1	UNIDADE	1	CAPTAR RECURSO PARA GARANTIR A ALOCAÇÃO DE VEÍCULO	COCAP	DIAF	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	100	100	

NO MUNICÍPIO													
DIRETRIZ 23. FORTALECER E AMPLIAR AS FONTES DE FINANCIAMENTO PARA ASSEGURAR A SUSTENTABILIDADE E A EXPANSÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO	OBJETIVO 1. FORTALECER AS FONTES DE FINANCIAMENTO PARA CUSTEIO E INVESTIMENTOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMARIA	GARANTIR O FINANCIAMENTO PARA MANUTENÇÃO E AMPLIAÇÃO DOS ATENDIMENTOS CLÍNICOS MEDIANTE CREDENCIAMENTO	MANUTENÇÃO E AMPLIAÇÃO DOS ATENDIMENTOS MÉDICO-HOSPITALAR DE CLÍNICOS E ESPECIALISTAS MEDIANTE CREDENCIAMENTO GARANTIDA	1	UNIDADE	1	CAPTAR RECURSO PARA A MANUTENÇÃO E AMPLIAÇÃO DOS ATENDIMENTOS CLÍNICOS	COCAP	DIAF	301 - ATENÇÃO BÁSICA	100	100	
DIRETRIZ 23. FORTALECER E AMPLIAR AS FONTES DE FINANCIAMENTO PARA ASSEGURAR A SUSTENTABILIDADE E A EXPANSÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO	OBJETIVO 1. FORTALECER AS FONTES DE FINANCIAMENTO PARA CUSTEIO E INVESTIMENTOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMARIA	GARANTIR O FINANCIAMENTO PARA CONTRATAÇÃO DE PRESTADORES DE SERVIÇOS EM SAÚDE, OBJETIVANDO A MANUTENÇÃO E AMPLIAÇÃO DO ACESSO À POPULAÇÃO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE NA	CONTRATAÇÃO DE PRESTADORES DE SERVIÇOS EM SAÚDE GARANTIDA	1	UNIDADE	1	CAPTAR RECURSO PARA A AMPLIAÇÃO DO ACESSO À POPULAÇÃO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE	COCAP	DIAF	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	100	100	

MUNICÍPIO		ATENÇÃO PRIMÁRIA											
DIRETRIZ 23. FORTALECER E AMPLIAR AS FONTES DE FINANCIAMENTO PARA ASSEGURAR A SUSTENTABILIDADE E A EXPANSÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO	OBJETIVO 2. FORTALECER AS FONTES DE FINANCIAMENTO PARA CUSTEIO E INVESTIMENTOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	GARANTIR O FINANCIAMENTO PARA MANUTENÇÃO E AMPLIAÇÃO DOS ATENDIMENTOS MÉDICO-HOSPITALAR DE CLÍNICOS E ESPECIALISTAS MEDIANTE CREDENCIAMENTO	MANUTENÇÃO E AMPLIAÇÃO DOS ATENDIMENTOS MÉDICO-HOSPITALAR DE CLÍNICOS E ESPECIALISTAS MEDIANTE CREDENCIAMENTO GARANTIDA	1	UNIDADE	1	CAPTAR RECURSO PARA A MANUTENÇÃO E AMPLIAÇÃO DOS ATENDIMENTOS MÉDICO-HOSPITALAR DE CLÍNICOS E ESPECIALISTAS	COCAP	DIAF	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	100	100	
DIRETRIZ 23. FORTALECER E AMPLIAR AS FONTES DE FINANCIAMENTO PARA ASSEGURAR A SUSTENTABILIDADE E A EXPANSÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO	OBJETIVO 2. FORTALECER AS FONTES DE FINANCIAMENTO PARA CUSTEIO E INVESTIMENTOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	GARANTIR O FINANCIAMENTO PARA O CUSTEIO DE COMBUSTÍVEL DE VEÍCULOS, OBJETIVANDO A AMPLIAÇÃO DA MOBILIDADE DO TRANSPORTE SANITÁRIO NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	CUSTEIO DE COMBUSTÍVEL DE VEÍCULOS GARANTIDO	1	UNIDADE	1	CAPTAR RECURSO PARA GARANTIR CUSTEIO DO INSUMO	COCAP	DIAF	302 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	100	0	

MUNICÍPIO													
DIRETRIZ 23. FORTALECER E AMPLIAR AS FONTES DE FINANCIAMENTO PARA ASSEGURAR A SUSTENTABILIDADE E A EXPANSÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO	OBJETIVO 2. FORTALECER AS FONTES DE FINANCIAMENTO PARA CUSTEIO E INVESTIMENTOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	GARANTIR O FINANCIAMENTO PARA CONTRATAÇÃO DE PRESTADORES DE SERVIÇO VOLTADO A ALOCAÇÃO DE VEÍCULO, OBJETIVANDO A AMPLIAÇÃO DA MOBILIDADE NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	CONTRATAÇÃO DE PRESTADORES DE SERVIÇO VOLTADO A ALOCAÇÃO DE VEÍCULO GARANTIDA	1	UNIDADE	1	CAPTAR RECURSO PARA GARANTIR A ALOCAÇÃO DE VEÍCULO	COCAP	DIAF	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	100	0	
DIRETRIZ 23. FORTALECER E AMPLIAR AS FONTES DE FINANCIAMENTO PARA ASSEGURAR A SUSTENTABILIDADE E A EXPANSÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO	OBJETIVO 2. FORTALECER AS FONTES DE FINANCIAMENTO PARA CUSTEIO E INVESTIMENTOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	GARANTIR O FINANCIAMENTO PARA CONTRATAÇÃO DE PRESTADORES DE SERVIÇOS EM SAÚDE, OBJETIVANDO A MANUTENÇÃO E AMPLIAÇÃO DO ACESSO À POPULAÇÃO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE	CONTRATAÇÃO DE PRESTADORES DE SERVIÇOS EM SAÚDE GARANTIDA	1	UNIDADE	1	CAPTAR RECURSO PARA GARANTIR A CONTRATAÇÃO DE PRESTADORES DE SERVIÇOS EM SAÚDE	COCAP	DIAF	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	100	0	

MUNICÍPIO		ESPECIALIZADA											

Fonte: Coordenação dos Instrumentos de Gestão do SUS. Acesso em dezembro de 2025.

Relatório de
GESTÃO
2025



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CRISTÓVÃO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025
FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - FMAS

Relatório analítico das ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Assistência Social no âmbito das políticas públicas nas áreas de Assistência Social, Segurança Alimentar e Nutricional, Direitos Humanos, Inclusão Produtiva, Geração e Transferência de Renda, bem como as políticas afins de Habitação, Criança e Adolescente, Juventude, Mulher, Idoso e população LGBTQIAPN+, no período de janeiro a dezembro de 2025.

São Cristóvão - Sergipe
Janeiro - 2026

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO PLANO	
Título:	Relatório de Gestão 2025
Vigência:	2025
Objetivo de Desenvolvimento Sustentável relacionado:	1; 2; 5; 10; 17 e 18.
Equipe de organização:	Franciele Santana de Sousa Ana Paula do Nascimento Santos Thaís Virgínia Chagas Almeida

DADOS MUNICIPAIS	
Nome do Município:	São Cristóvão
Porte do Município:	Médio Porte
Nome do Prefeito:	Júlio Nascimento Júnior
Período do Mandato:	Início: 01/01/2025 e Término: 31/12/2028
Endereço da Prefeitura:	Paço Municipal, s/n, Praça São Francisco, Centro Histórico
Telefone da Prefeitura:	(79) 3045-4910
E-mail da Prefeitura:	www.saocristovao.se.gov.br

DADOS DO ÓRGÃO GESTOR DA ASSISTÊNCIA SOCIAL	
Nome do Órgão Gestor:	Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAS
Nome do(a) Gestor(a):	Lucianne Rocha Lima
Endereço:	R. Almirante Amintas Jorge, S/N, Centro CEP:49.100000
E-mail:	assistenciasocial@saocristovao.se.gov.br
Telefone:	(79) 3045-4925

DADOS DO FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	
CNPJ:	13.136.825/0001-80
Lei de criação:	Lei nº 002/1997
Fontes dos recursos:	Governo Federal, Governo Estadual e Recursos Próprios
Gestora do FMAS:	Lucianne Rocha Lima

EXPEDIENTE

ÓRGÃO GESTOR
Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAS | Lucianne Rocha Lima - Secretária

ÓRGÃOS OPERACIONAIS
Secretaria Adjunta - SEADJ | Thaís Virgínia Chagas Almeida - Secretária Adjunta

Diretoria de Planejamento e Gestão do SUAS - DIPGS | Franciele Santana de Sousa - Diretora
Coordenadora de Planejamento | Ana Paula do Nascimento Santos
Coordenador de Vigilância Socioassistencial | Lucas André dos Santos
Coordenadora da Gestão do Trabalho | Camyla Elizabeth Menezes Moura
Coordenador do Controle Social | Franciele Santana de Sousa

Diretoria de Administração e Finanças - DIAFI | Fábio Ferreira Alves - Diretor
Coordenadora de Execução Financeira e Orçamentária | Vívian Isabela Santos
Coordenadora Administrativa | Paula Roberta Andrade de Moura
Gerente de Transporte | Cleverton Campos
Gerente do Almoxarifado e Patrimônio | Márcio Adriano Silva Lima

Diretoria de Proteção Social - DIPSO | Rafaela Silva Ramos - Diretora
Coordenadora da Proteção Social Básica | Karolly Rutiany Andrade Freitas
Coordenador da Proteção Social Especial | Ana Paula Lomes Cardoso
Coordenadora do Programa de Aprendizagem e Gerente do AEPETI | Layana Silva Costa
Coordenadora de Benefícios Eventuais | Maria dos Passos Freire Barros
Gerente do CRAS “São Cristóvão” | Gilzanira Nascimento Bastos
Gerente do CRAS “Gilson Prado Barreto” | Jildenes Cândida Araújo
Supervisora do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos | Maria de Fátima P. Moura
Gerente do Programa Primeira Infância | Shirlene Viana Aires Luduvice
Coordenador do Cadastro Único / Programa Bolsa Família | Izaias Silva dos Santos
Coordenadora do PBF Municipal | Eline Santos Alves
Coordenadora do Programa Bolsa Família Federal | Eline Santos Alves
Gerente do CREAS “São Cristóvão” | Evelin Lopes da Silva Leal
Gerente do CREAS “José Sinval Baggio” | Danielle Vieira de Jesus Araújo
Gerente da Unidade de Acolhimento Institucional | Thaiza Bezerra Silva Pereira

Diretoria de Direitos Humanos - DIDHU | Edilberto Sousa Rodrigues Filho - Diretor
Coordenador de Políticas para a Juventude | Kaique Alex de Andrade
Coordenador de Promoção da Igualdade Racial | Edilberto Sousa Rodrigues Filho
Coordenador de Políticas para a População LGBTQIAPN+ | Luiz Antônio Reis de Mendonça
Coordenadora de Políticas para as Mulheres | Raíssa dos Santos Rocha
Coordenadora do NAGV | Rosana Alexandre Costa de Jesus

Diretoria de Programas Especiais - DIRPE | Verônica Nunes dos Santos - Diretora
Coordenadora de Habitação de Interesse Social | Raquel Menezes de Passos
Coordenadora de Segurança Alimentar e Nutricional | Winne Correia Fontes
Centro de Referência em Segurança Alimentar e Nutricional | Winne Correia Fonte
Coordenadora de Inclusão Produtiva | Leonia Ferreira da Silva
Coordenadora da Casa da Costura | Sandra Oliveira Rodrigues Santana
Assistente Social | Claudia Rezende de Moura

ÓRGÃOS DE APOIO E ASSESSORAMENTO

Gabinete da Secretária - GASEC | Vanessa Maria Silva Leite - Chefe de Gabinete
Assessoria Jurídica - ASJUR | Talita Emanuelly dos Santos Fortes - Assessora Jurídica
Assessoria Jurídica - ASJUR | Carlos Alberto Reis de Araújo - Assessoria Administrativa

ÓRGÃOS COLEGIADOS

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS
Presidenta | Thaís Virgínia Chagas Almeida
Secretária Executiva | Ilkelyn Jesus de O. Fontes

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA
Presidenta | Thays Mara Santos Vieira
Secretária Executiva | Katianny S. Ramos

Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres - COMDIM
Presidenta | Raíssa dos Santos Rocha
Secretária Executiva | Katianny S. Ramos - Sec. Executiva

Conselho Municipal da Juventude - COMJUVE
Presidente | Kaique Alex de Andrade
Secretária Executiva | Ilkelyn Jesus de O. Fontes

Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa - CMDPI
Presidenta | Maria do Carmo Batista Santos
Secretária Executiva | Ilkelyn Jesus de O. Fonte

Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial - COMPIR
Presidente | Edilberto Sousa Rodrigues Filho
Secretária Executiva | Katianny S. Ramos

Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional - COMSEAN
Presidenta | Maria do Carmo Batista Santos
Secretária Executiva | Katianny S. Ramos

Conselho Tutelar do 1º Distrito - Centro Histórico
Conselheiro Tutelar | Douglas Santos Santana
Conselheiro Tutelar | Márcia Castor Rodrigues
Conselheiro Tutelar | Karine Santos Nascimento
Conselheiro Tutelar | Mateus dos Santos
Conselheiro Tutelar | Katiucia Menezes Ramos
Secretária Administrativa | Itamara Pereira Figueiredo de Franca

Conselho Tutelar do 2º Distrito - Grande Rosa Elze
Conselheiro Tutelar | Joelma Santos Gonçalves
Conselheiro Tutelar | Rosana Vieira Moura Andrade
Conselheiro Tutelar | Rosely Melo Matos de Novais
Conselheiro Tutelar | Anderson Vieira dos Santos
Conselheiro Tutelar | Michael Andrey Cruz
Secretária Administrativa | Katlyn Conceição Andrade de Santana

LISTA DE QUADROS:

QUADRO 1 - Planejamento e Execução das Metas da DIPGS
QUADRO 2 - Composição do CMDCA
QUADRO 3 - Número de entidade inscritas no CMDCA
QUADRO 4 - Organizações da Sociedade Civil que enviaram projetos
QUADRO 5 - Organizações da Sociedade Civil contempladas
QUADRO 6 - Visitas de Monitoramento e Fiscalização às Instituições Inscritas no CMDCA
QUADRO 7 - Visita de fiscalização para solicitação de inscrição de Instituição Não Governamental
QUADRO 8 - Visita de fiscalização para solicitação de inscrição de Instituição Governamental
QUADRO 9 - Participação em eventos externos através do FMDCA
QUADRO 10 - Composição do COMPIR
QUADRO 11 - Composição da Gestão do COMSEAN
QUADRO 12 - Composição do COMDIM
QUADRO 13 - Composição da Gestão do CMAS
QUADRO 14 - Visitas de Monitoramento e Fiscalização às Instituições Inscritas no CMAS
QUADRO 15 - Cancelamento de Inscrição de Instituição Não Governamental
QUADRO 16 - Visita de fiscalização para solicitação de inscrição de Instituição Não Governamental
QUADRO 17 - Composição da Gestão do CMDPI
QUADRO 18 - Composição da Gestão do COMJUVE
QUADRO 19 - Planejamento e Metas da DIPSO
QUADRO 20 - Território de Abrangência
QUADRO 21 - Recursos Humanos dos CRAS
QUADRO 22 - Planejamento e Metas da CPSB
QUADRO 23 - Planejamento e Metas da Primeira Infância no SUAS
QUADRO 24 - Planejamento e Metas do Cadastro Único e Programas Bolsa Família Municipal e Federal
QUADRO 25 - Território de Abrangência
QUADRO 26 - Recursos Humanos dos CREASs
QUADRO 27 - Planejamento e Metas da CPSE
QUADRO 28 - Campanhas e Projetos Executados em 2025 (CREAS São Cristóvão e CREAS Baggio)
QUADRO 29 - Planejamento e Metas do AEPETI e Programa Jovem Aprendiz Trabalhador

QUADRO 30 - Planejamento e Metas da Coordenadoria de Políticas para a População LGBTQIAPN+
QUADRO 31 - Planejamento e Metas da Coordenadoria de Mulheres
QUADRO 32 - Cursos - Formação Continuada da Coordenadoria de Políticas para Mulheres
QUADRO 33 - Atividades externas da Coordenadoria de Políticas para Mulheres
QUADRO 34 - Planejamento e Metas de Políticas para Juventude
QUADRO 35 - Planejamento e Metas Igualdade Racial
QUADRO 36 - Planejamento e Metas do CRESAN e Segurança Alimentar e Nutricional
QUADRO 37 - Planejamento e Metas da Coordenadoria de Habitação Subnormal
QUADRO 38 - Planejamento e Metas de Inclusão Produtiva e Geração e Renda
QUADRO 39 - Controle de Contratos 2025

LISTA DE TABELAS:

TABELA 1 - Acompanhamento PAIF - CRAS São Cristóvão
TABELA 2 - Acompanhamento PAIF- CRAS Gilson Prado Barreto
TABELA 3 - Ações Desenvolvidas Pelos Cras São Cristóvão E Cras Gilson Prado Barreto
TABELA 4 - SCFV do CRAS São Cristóvão e CRAS Gilson Prado Barreto
TABELA 5 - Grupo do SCFV no SISC
TABELA 6 - Concessões de Benefícios Eventuais por CRAS
TABELA 7 - CRAS NA COMUNIDADE
TABELA 8 - Famílias referenciadas no território
TABELA 9 - Atendimentos nos CRAS's
TABELA 10 – BPC na Escola
TABELA 11 - Localidades por território com beneficiários acompanhados pelo PI-SUAS/CF
TABELA 12 - Índice de Gestão Descentralizada Municipal (IGD-M)
TABELA 13 - Capacitações da Equipe Técnica
TABELA 14 - Dados do Programa Bolsa Família
TABELA 15 - Acompanhamento PAEFI - CREAS Baggio
TABELA 16 - Acompanhamento PAEFI - CREAS São Cristóvão
TABELA 17 - Ações desenvolvidas pelos CREAS São Cristóvão e CREAS Baggio
TABELA 18 - CREAS na comunidade
TABELA 19 - Registro de Abordagem Social - Trabalho Infantil
TABELA 20 - Volume de casos atendidos e encaminhados
TABELA 21 - Encaminhamentos para Programas Sociais
TABELA 22 - Concessões de Benefícios Eventuais por CREAS
TABELA 23 - Programa de Aprendizagem
TABELA 24 – Encaminhamentos para Programa de Aprendizagem
TABELA 25 - Quantitativo de Encaminhamentos por Período (2025)
TABELA 26 - Ações realizadas - Unidade de Acolhimento "Nossa Senhora da Vitória"
TABELA 27 - Atividades desenvolvidas - Unidade de Acolhimento "Nossa Senhora da Vitória"
TABELA 28 - Visitas recebidas - Unidade de Acolhimento "Nossa Senhora da Vitória"
TABELA 29 - Atendimentos realizados pelo NAGV

TABELA 30 - Ações da Coordenadoria de Políticas para População LGBTQIAPN+
TABELA 31 - Ações da Coordenadoria de Políticas para as Mulheres
TABELA 32 - Ações da Coordenadoria de Juventude
TABELA 33 - Ações da Coordenadoria de Igualdade Racial
TABELA 34 - Letramento Racial
TABELA 35 - Fontes de doação, itens doados e quantidade dos alimentos recebidos pelo Banco de Alimentos Municipal de São Cristóvão durante os meses de janeiro a dezembro de 2025.
TABELA 36 - Registro Anual de Atividades realizadas pelo Cresan de janeiro a novembro de 2025
TABELA 37 - Número de Inscrições do Empreendimento Piranji I e II
TABELA 38 - Atividades desenvolvidas - Coordenação de Inclusão Produtiva e Geração de Renda
TABELA 39 - Oficinas detalhadas - Coordenação de Inclusão Produtiva e Geração de Renda
TABELA 40 - Cursos - Coordenação de Inclusão Produtiva e Geração de Renda
TABELA 41 - Atividade Externa - Coordenação de Inclusão Produtiva e Geração de Renda
TABELA 42 - Instituições Parceiras - Coordenação de Inclusão Produtiva e Geração de Renda
TABELA 43 - Execução Orçamentária 2025

LISTA DE FIGURAS:

Figura 1 - Organograma da Secretaria Municipal de Assistência Social
Figura 2 - Organograma da Diretoria de Planejamento e Gestão do SUAS (DIPGS)
Figura 3 - Organograma da Diretoria de Proteção Social (DIPSO)
Figura 4 - Estrutura da Rede Socioassistencial do Município de São Cristóvão/SE
Figura 5 - Organograma da Diretoria de Direitos Humanos (DIDHU)
Figura 6 - Organograma da Diretoria de Programas Especiais (DIRPE)
Figura 7 - Diretoria de Administração e Finanças (DIAFI)

SIGLÁRIO:

ACIJOBA - Ação Popular e Cidadania João Bebe Água;
ADUFS - Associação dos Docentes da Universidade Federal de Sergipe;
AEPETI - Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil;
AMI - Amigos da Melhor Idade;
ASJUR - Assessoria Jurídica;
ASUV - Ação Social Unidos Venceremos;
BFM - Bolsa Família Municipal;
BPC - Benefício de Prestação Continuada;
CADÚnico - Cadastro Único para Programas Sociais;
CAISAN - Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional;
CAPS - Centro de Atendimento Psicossocial;
CAU - Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Sergipe;
CCSA - Centro de Ciências Sociais Aplicadas;
CECAD - Consulta, Seleção e Extração de Informações do Cadastro Único;
CEDCA - Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente;
Centro POP - Centro Especializado para Pessoas em Situação de Rua;
CESONS - Centro Social Novais Santana;
CIEE - Centro de Integração Empresa Escola;
CMAS - Conselho Municipal de Assistência Social;
CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente;
CMDPI - Conselho Municipal dos Direitos e Proteção ao Idoso;
CNAS - Conselho Nacional de Assistência Social;
COMDIM - Conselho Municipal dos Direitos da Mulher;
COMJUVE - Conselho Municipal da Juventude;
COMPIR - Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial;
COMSEAN - Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional;
CONANDA - Conselho Nacional da Criança e do Adolescente;
CNJ - Conselho Nacional de Justiça;
CPA - Comitê de Participação do Adolescente;
CPSB - Coordenação da Proteção Social Básica ;

CPSE - Coordenação da Proteção Social Especial;
CRAS - Centro de Referência de Assistência Social;
CRAS SC - CRAS São Cristóvão;
CRAS GPB - CRAS Dr. Gilson Prado Barreto;
CREAS - Centro de Referência Especializado da Assistência Social;
CRESAN - Centro de Referência em Segurança Alimentar e Nutricional;
CSAN - Coordenação de Segurança Alimentar e Nutricional;
DAGV - Departamento de Atendimento à Grupos Vulneráveis;
DHAA - Direito Humano à Alimentação Adequada;
DIAFI - Diretoria de Administração e Finanças;
DIAGRI - Diretoria de Agricultura;
DIDHU - Diretoria de Direitos Humanos;
DIPGS - Diretoria de Planejamento e Gestão do SUAS;
DIPSO - Diretoria de Proteção Social;
DIRPE - Diretoria de Programas Especiais;
DITIN - Diretoria de Tecnologia da Informação;
ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente;
EBIA - Escala Brasileira de Insegurança Alimentar;
EMEF - Escola Municipal de Ensino Fundamental;
EAN - Educação Alimentar e Nutricional;
ESPIN - Emergência em Saúde Pública de importância Nacional;
FASC - Festival de Artes de São Cristóvão;
FAR - Fundo de Arrendamento Residencial;
FMAS - Fundo Municipal de Assistência Social;
FUMCTUR - Fundação Municipal de Cultura e Turismo João Bebe Água;
FMDCA - Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente;
GACC - Grupo de Apoio à Criança com Câncer de Sergipe;
GASEC - Gabinete da Secretária;
GPTE - Grupos Populacionais Tradicionais Específicos;
GTI-M PSE - Grupo de Trabalho Intersetorial Municipal do Programa Saúde na Escola;
GVD - Guia de Visitas Domiciliares;
IDESA - Instituto de Desenvolvimento Vale do Cotinguiba;
IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal;
IFS - Instituto Federal de Sergipe;
IMBA - Instituto do Meio Ambiente de Preservação a Natureza;

INCRA - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária;
INSAN - Insegurança Alimentar e Nutricional;
IPAVI - Instituto Vó Cidália Jesus o Pão da Vida;
LA - Liberdade Assistida;
LOAS - Lei Orgânica da Assistência Social;
LOSAN - Lei Orgânica Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional;
MCMV - Minha Casa Minha Vida;
MDS - Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome;
MNODSSE - Movimento Nacional ODS Sergipe;
MNU - Movimento Negro Unificado;
MOTU - Movimento Organizado de Trabalhadoras e Trabalhadores Urbanos;
MPSE - Ministério Público de Sergipe;
MPT - Ministério Público do Trabalho;
MROSC - Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil;
MSEMA - Serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto;
MSTSE - Movimento dos Sem Terra de Sergipe;
NAGV - Núcleo de Atendimento a Grupos Vulneráveis;
NOB/SUAS - Norma Operacional Básica do SUAS;
NOB-RH/SUAS - Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS;
OASIS - Organização Amigos de Sion para Inclusão Social;
ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;
ONG - Organização Não Governamental;
ONU - Organização das Nações Unidas;
PAA - Plano de Ação Anual;
PAA - Programa de Aquisição de Alimentos;
PAB - Programa Auxílio Brasil;
PAEFI - Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos;
PAIF - Serviço de Proteção e Atenção Integral à Família;
PBF - Programa Bolsa Família;
PBFM - Programa Bolsa Família Municipal;
PBV - Piso Básico Variável;
PCF - Programa Criança Feliz;
PGM - Procuradoria Geral do Município;
PLAMSAN - Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional;
PMAS - Plano Municipal de Assistência Social;

PMIA - Plano Municipal para a Infância e a Adolescência;
PNAS - Política Nacional de Assistência Social;
POLHIS - Plano Local de Habitação de Interesse Social;
PPA - Plano Plurianual Anual;
PSB - Proteção Social Básica;
PSC - Prestação de Serviço à Comunidade;
PSE - Proteção Social Especial;
PTTS - Projeto Técnico de Trabalho Social;
RENAPSI - Rede Nacional de Aprendizagem, Promoção Social e Integração;
RMA - Registro Mensal de Atendimento;
SAN - Segurança Alimentar e Nutricional;
SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;
SEADJ - Secretaria Adjunta;
SEAS - Serviço Especializado em Abordagem Social;
SEASIC - Secretaria de Estado da Assistência Social, Inclusão e Cidadania;
SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas;
SEMAS - Secretaria Municipal de Assistência Social;
SEMDET - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e do Trabalho;
SEMED - Secretaria Municipal de Educação;
SEMEL - Secretaria Municipal de Esporte e Lazer;
SEMFOP - Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento e Orçamento;
SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial;
SGD - Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente;
SIBEC - Sistemas de Benefícios ao Cidadão;
SINTUFS - Sindicato dos Trabalhadores Técnicos Administrativos em Educação da UFS;
SIPIA - Sistema de Informação para Infância e Adolescência;
SISAN - Sistema Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional do Estado de Sergipe;
SISC - Serviço de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;
SMS - Secretaria Municipal de Saúde;
SMTT - Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito;
SUAS - Sistema Único de Assistência Social;
SUS - Sistema Único de Saúde;
TJSE - Tribunal de Justiça de Sergipe;
UBS - Unidade Básica de Saúde;
UFF - Universidade Federal Fluminense;

UFS - Universidade Federal de Sergipe;

UNEGRO - Movimento Negro Unificado;

UPA - Unidade de Pronto Atendimento;

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....17
1. INTRODUÇÃO.....18
2. PLANEJAMENTO, EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO.....19
2.1 Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS).....19
2.2 Diretoria de Planejamento e Gestão do SUAS (DIPGS).....20
2.2.1 Gestão do Trabalho.....27
2.2.2 Vigilância Socioassistencial.....28
2.2.3 Planejamento do SUAS.....30
2.2.4 Controle Social.....31
2.2.4.1 Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA).....32
2.2.4.2 Conselho Municipal de Promoção à Igualdade Racial (COMPIR).....39
2.2.4.3 Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (COMSEAN).....42
2.2.4.4 Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres (COMDIM).....44
2.2.4.5 Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS).....46
2.2.4.6 Conselho Municipal dos Direitos e Proteção Da Pessoa Idosa (CMDPI).....48
2.2.4.7 Conselho Municipal da Juventude (COMJUVE).....50
2.3 Diretoria de Proteção Social (DIPSO).....55
2.3.1 Coordenação da Proteção Social Básica (CPSB).....62
2.3.1.1 Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF.....66
2.3.1.2 Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).....68
2.3.1.3 Benefícios Eventuais.....71
2.3.1.4 CRAS na Comunidade.....73
2.3.1.5 Programa BPC na Escola.....77
2.3.1.6 Primeira Infância no SUAS.....78
2.3.1.7 Cadastro Único e Programas Bolsa Família Municipal e Federal.....83
2.3.2 Coordenação da Proteção Social Especial (CPSE).....91
2.3.2.1 Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI).. 98
2.3.2.2 CREAS na Comunidade.....101
2.3.2.3 Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS).....102
2.3.2.4 Serviço De Medidas Socioeducativas Em Meio Aberto (MSEMA).....105
2.3.2.5 Progrmas e Benefícios Eventuais Concedidos e/ou Encaminhados pelo CREAS.... 105
2.3.2.6 Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (AEPETI)..... 109
2.3.2.7 Unidade de Acolhimento: “Abrigo Nossa Senhora da Vitória”.....115
2.4 Diretoria de Direitos Humanos (DIDHU).....120
2.4.1 Coordenação de Políticas para a População LGBTQIAPN+.....121
2.4.2 Coordenação de Políticas para Mulheres.....128
2.4.3 Coordenação de Políticas para Juventude.....139
2.4.4 Coordenação de Igualdade Racial.....144
2.5 Diretoria de Programas especiais (DIRPE).....155
2.5.1. Coordenação de Segurança Alimentar e Nutricional.....156
2.5.2 Coordenação de Habitação Subnormal.....165
2.5.3 Coordenação de Inclusão Produtiva e Geração de Renda.....173
2.6 Diretoria de Administração e Finanças (DIAFI).....182
2.6.1 Execução Orçamentária 2025.....184
2.6.2 Controle de Contratos 2025.....185
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....192

APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Gestão tem como objetivo apresentar e analisar as ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS) ao longo do exercício de 2025, no âmbito da execução das Políticas Públicas de competência deste órgão, abrangendo as áreas de Assistência Social, Segurança Alimentar e Nutricional, Direitos Humanos, Inclusão Produtiva, Geração e Transferência de Renda, bem como as políticas correlatas de Habitação, Criança e Adolescente, Juventude, Mulher, Idoso e População LGBTQIAPN+.

As informações aqui reunidas contemplam a estrutura administrativa e organizacional da Secretaria, em conformidade com a Lei Complementar nº 69/2022, suas frentes de atuação e os resultados alcançados na oferta de serviços, programas e benefícios socioassistenciais destinados à população usuária dessa política pública durante o ano de 2025.

Os dados apresentados foram consolidados pelas diretorias e respectivas coordenações da SEMAS, complementados por informações extraídas de sistemas oficiais do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), conferindo fidedignidade, transparência e rigor técnico a este documento. Assim, o relatório reafirma-se como um dos principais instrumentos de publicização e prestação de contas da gestão e da aplicação dos recursos do Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS).

Destarte, este relatório apresenta uma análise da realidade do SUAS em todo território, e proporciona reflexões acerca das potencialidades e fragilidades locais, necessidades de reordenamento e aprimoramento, com vistas a fortalecer o planejamento, monitoramento e avaliação das ações, visando torná-las mais efetivas, considerando as situações de desproteções sociais, que incidem sobre as famílias. Está estruturado da seguinte forma: ***Apresentação*** (que cumpre a finalidade de trazer a público a estrutura de organização do documento); A ***Introdução*** (que contextualiza às principais normativas, orientações e leis que regem a gestão e implementação das ações da Assistência Social a fim de subsidiar a compreensão do leitor acerca dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, prestados no âmbito municipal do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, constantes no relatório); um tópico intitulado ***Planejamento, Execução e Avaliação*** (aqui são expostas a base estratégica que guiou as ações no município, como ocorreu a operacionalização da política pública na prática, e ainda, a descrição da análise crítica sobre a eficiência e o impacto das ações) e por fim, as ***Considerações finais*** (espaço onde discutimos os principais resultados e desafios, alinhando-os aos objetivos iniciais e apontando as lições aprendidas e a sugestão dos próximos passos para aprimoramentos futuros).

1. INTRODUÇÃO

A Política de Assistência Social (PNAS) é integrante da Seguridade Social e se caracteriza enquanto política pública, não contributiva, que visa prover os mínimos sociais, por meio de um conjunto de ações de iniciativa pública e privada, e tem por objetivos a proteção social, a vigilância socioassistencial e a defesa de direitos a quem dela necessitar, conforme estabelece o artigo 1º da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS, 1993).

Esta Lei nº 8.742/1993 preconiza a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice; o amparo às crianças e adolescentes carentes; a promoção da integração ao mercado de trabalho; a habilitação e reabilitação das pessoas portadoras de deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária; a garantia de 1 (um) salário mínimo de benefício mensal à pessoa com deficiência e ao idoso que comprovem não possuir meios de prover a própria manutenção ou de tê-la provida por sua família. Desta forma, as ações socioassistenciais em todo o território nacional são organizadas e regulamentadas pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS), com um modelo de gestão descentralizado e participativo (PNAS, 2004).

Conforme a NOB-SUAS/2012, o **Relatório de Gestão** é um instrumento essencial de transparência e controle social que deve ser submetido à aprovação do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) e, posteriormente, publicado para a sociedade. Seu objetivo é prestar contas da execução física e financeira da política de assistência social, apresentando dados territorializados, avanços e desafios. O documento deve estar rigorosamente alinhado ao Plano Plurianual (PPA), ao Plano Municipal de Assistência Social (PMAS) e aos Planos de Ação Anuais, demonstrando os resultados alcançados frente às metas e diretrizes planejadas.

Por fim, este documento reflete o modelo de gestão adotado, evidenciando os avanços alcançados, os desafios enfrentados e as perspectivas para o próximo ciclo de planejamento, à luz do Plano Plurianual (2022–2025), Plano Municipal de Assistência Social (2022–2025), Plano Municipal de Educação Permanente (2022–2025) e o Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (2025-2028), além dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), reafirmando o compromisso da SEMAS com a promoção da equidade, da proteção social e da cidadania.

Esses instrumentos subsidiaram a elaboração das metas do Plano de Ação Anual (PAA) 2025 a ser executado pelas Diretorias, as coordenadorias e as gerentes das unidades socioassistenciais.

2. PLANEJAMENTO, EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO

2.1 SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SEMAS)

No município de São Cristóvão, a Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS) é o órgão responsável por gerenciar a política municipal de Assistência Social e, também, as políticas setoriais de Segurança Alimentar, Habitação, Direitos Humanos e Inclusão Produtiva que de forma integrada a outras políticas sociais, considerando as desigualdades socioterritoriais, visando seu enfrentamento, à garantia dos mínimos sociais, ao provimento de condições para atender contingências sociais e à universalização dos direitos sociais aos cidadãos e grupos que se encontram em situações de vulnerabilidade e riscos.

Em função das especificidades municipais, a gestão da Política de Assistência Social está organizada através de 05 Diretorias que estão nucleadas e possuem, além do (a) diretor (a), as suas coordenações, gerências e unidades representado no organograma da Secretaria Municipal de Assistência Social, totalizando em 17 coordenações[1]. Estas possuem a responsabilidade de coordenar oferta de serviços, programas, projetos, benefícios e ações da secretaria nas suas respectivas atribuições, programas e projetos.

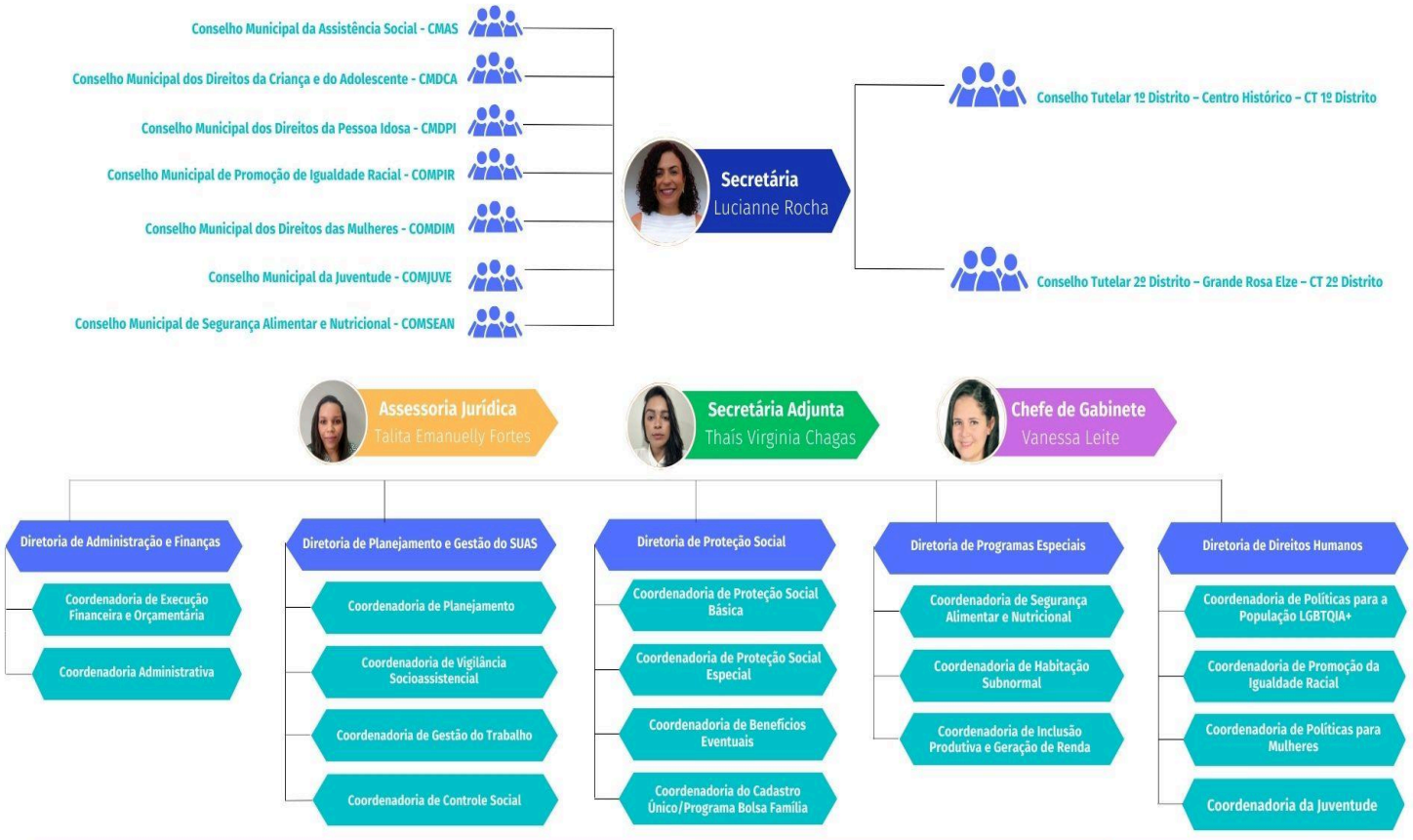


Figura 1 - Organograma da Secretaria Municipal de Assistência Social

[1] De acordo com a Estrutura Administrativa Organizacional da Prefeitura Municipal de São Cristóvão, são 18 coordenações, no entanto a Coordenadoria de Promoção da Liberdade Religiosa da DIDHU não foi implementada.

Além disso, possui responsabilidade administrativa pelos seguintes Conselhos: Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS; Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA; Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres - COMDIM; Conselho Municipal da Juventude - COMJUVE; Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa - CMDPI; Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial - COMPIR; Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional - COMSEAN; e o Conselho Tutelar do 1º Distrito e do 2º Distrito.

Conforme visto, as diretorias que compõem a SEMAS são: Diretoria de Planejamento e Gestão do SUAS - DIPGS; Diretoria de Proteção Social - DIPSO; Diretoria de Direitos Humanos - DIDHU; Diretoria de Programas Especiais - DIRPE e Diretoria de Administração e Finanças - DIAFI.

2.2 DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DO SUAS (DIPGS)

A Diretoria de Planejamento e Gestão do SUAS - DIPGS é órgão estratégico de subordinação direta à Secretaria Municipal da Assistência Social - SEMAS e compete conduzir, organizar, coordenar e acompanhar a execução de ações voltadas para a elaboração, concepção e planejamento institucional, bem como produzir e disseminar conhecimentos que contribuam para o desenvolvimento de habilidades, potencialidades e competências técnicas, éticas e gerenciais das equipes e para o efetivo exercício do controle social; realizar avaliação e monitoramento dos programas, projetos, serviços e benefícios do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), bem como acompanhar os projetos de Lei das três esferas de governo afetos à Política de Assistência Social.

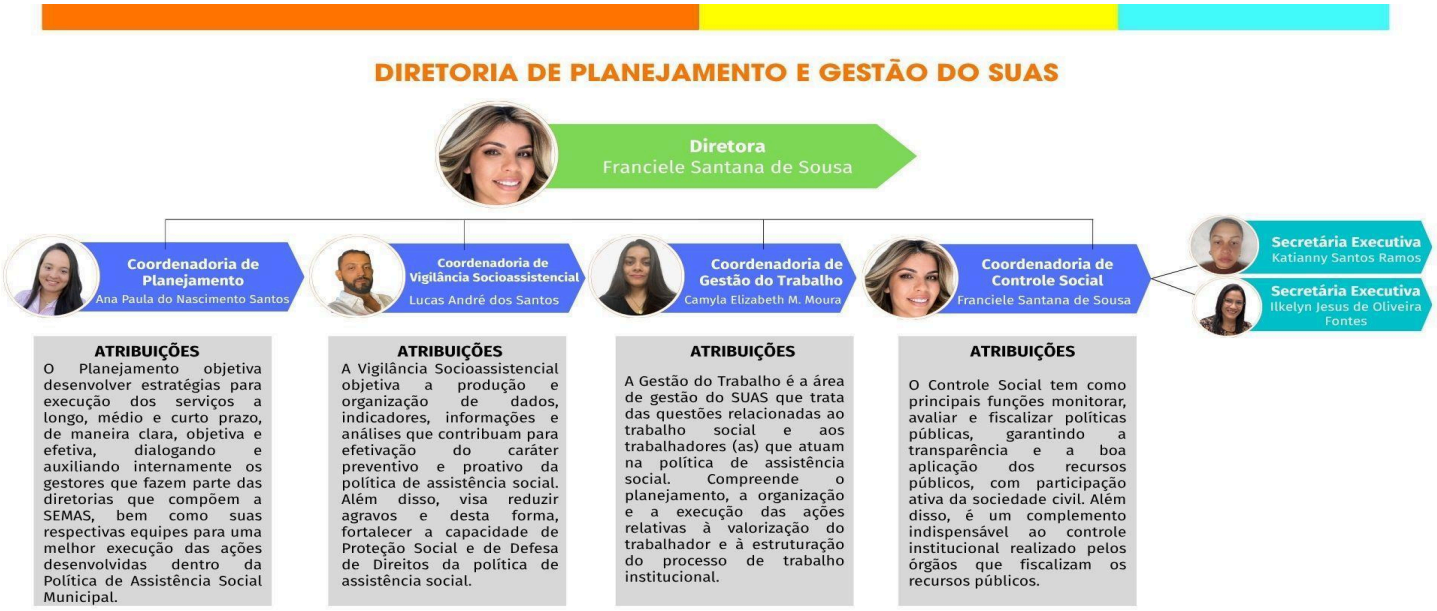


Figura 2 - Organograma da Diretoria de Planejamento e Gestão do SUAS (DIPGS)

PLANEJAMENTO

QUADRO 1 - Planejamento e Execução das Metas da DIPGS					
Instrumental	**Fator problema**	**Meta definida**	**Período de execução**	**Indicador de resultado**	**STATUS**
PMAS PAA-CP	Insuficiência de dados atualizados sobre públicos prioritários.	Elaborar diagnósticos sobre mulheres, crianças, adolescentes, pessoas idosas e com deficiência.	2022-2025	Diagnósticos concluídos e utilizados no planejamento de políticas públicas.	**Meta alcançada parcialmente**
PAA-CGT PMEP	Necessidade de aperfeiçoamento e fortalecimento da Política de Educação Permanente do município de São Cristóvão	Realizar edições mensais do "Diálogo Suas"	2025	Atividade realizada	**Meta alcançada parcialmente**
PAA-CGT	Necessidade de qualificar as bases de dados dos trabalhadores do sistemas da RedeSuas	Manter o CadSuas atualizado	2025	Sistema Atualizado	**Meta alcançada**
PMAS PAA	Carência de qualificação continuada para trabalhadores do SUAS.	Operacionalizar o Plano de Educação Permanente.	2022-2025	Percentual de ações do plano realizadas e trabalhadores capacitados.	**Meta alcançada parcialmente**
PMAS PAA-CGT	Falta de estruturação na gestão de equipes.	Aprimorar as ações de Gestão do Trabalho.	2022-2025	Planos de gestão revisados e impacto na rotatividade de equipes.	**Meta alcançada parcialmente**
PAA-CGT-CP Plano de Governo	Vigência do PMEP no último ano de validade.	Elaborar o Plano Municipal de Educação Permanente 2026-2029	2025	PLano Elaborado	**Meta alcançada**
PMAS PAA-CP	Falta de monitoramento sistemático dos serviços e benefícios ofertados.	Monitorar e avaliar os serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais.	2022-2025	Relatórios de monitoramento elaborados e análises realizadas com base nos dados.	**Meta alcançada parcialmente**
PMAS PAA-CCS	Falta de suporte técnico e assessoramento às OSCs.	Fortalecer as instituições da sociedade civil por meio de assessoramento e acompanhamento.	2022-2025	Número de OSCs assessoradas e regularizadas.	**Meta alcançada**
PMAS PAA-CCS	Dificuldade na formalização de parcerias com OSCs.	Realizar chamamento público para firmar parcerias e fomentar projetos e serviços socioassistenciais.	2022-2025	Número de parcerias formalizadas e projetos financiados.	**Meta alcançada**
PMAS	Necessidade de maior qualificação	Realizar ações formativas aos Conselhos	2022-2025	Percentual de conselheiros	**Meta alcançada**

PAA-CGT	dos Conselhos Municipais vinculados à SEMAS.	Municipais dentro da perspectiva da Educação Permanente.		capacitados e impacto das formações na atuação dos Conselhos.	**parcialmente**
PMAS	Falta de conhecimento das OSCs sobre o MROSC.	Ofertar curso sobre o MROSC (Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil).	2022-2025	Número de OSCs participantes do curso e avaliação dos conteúdos pelos participantes.	**Meta alcançada parcialmente**
PMAS PAA-CVS	Distanciamento da gestão pública das comunidades atendidas.	Realizar reuniões descentralizadas junto às comunidades do município.	2022-2025	Número de reuniões realizadas e demandas levantadas nas comunidades.	**Meta alcançada**
PMAS Plano de governo	Inatividade do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (COMDIM).	Reativar o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher.	2022	Conselho reativado e ações planejadas e realizadas.	**Meta alcançada**
PMAS PAA-CCS Plano de governo	Inatividade e falta de regulamentação do Conselho Municipal da Juventude (COMJUVE).	Regulamentar e reativar o Conselho Municipal da Juventude.	2022	Regulamentação publicada e Conselho reativado e em funcionamento.	**Meta alcançada**
Plano de governo	A falta de visibilidade das ações de igualdade racial por meio do Conselho Municipal de Igualdade Racial (COMPIR)	Fortalecer as ações de igualdade racial por meio do Conselho Municipal de Igualdade Racial (COMPIR)	2025	Ações executadas	**Meta alcançada**
PAA-CP	Necessidade de potencializar a integração e o alinhamento das ações, ampliar a eficácia das ofertas e otimizar a utilização de recursos, em conformidade com a demanda	Elaborar o instrumental de Plano de Ação 2025 e 2026	2025	- Planilha de dados - Documento	**Meta alcançada**
PAA-CP	Inexistência de Monitoramento dos Planos Municipais de forma sistematizada	Realizar levantamento e monitoramento dos Planos Municipais em vigência e passíveis de revisão/atualização/elaboração (Igualdade Racial; Assistência Social; Atendimento Socioeducativo; Primeira Infância, Educação Permanente; e Violência Contra as Mulheres	2025	- Levantamento realizado - Prazos Gerenciados -Planos Municipais revisados, atualizados e ou elaborados.	**Meta alcançada**
PAA-CP Plano de Governo	Vigência do PMAS no último ano de validade.	Avaliar as ações do PMAS - 2022-2025 e elaborar o Plano Municipal de Assistência Social 2026-2029	2025	- Metas avaliadas - Plano Construído	**Meta alcançada**
PMAS PAA-CP	Demanda de definição, alinhamento e documentação dos fluxos necessários ao funcionamento da rede	Elaborar Protocolos de Atendimento e gestão do fluxos dos serviços oferecidos pela SEMAS	2022-2023 (PMAS) 2025	Protocolos elaborados e em processo de homologação para utilização em todas as	**Meta alcançada parcialmente**

	socioassistencial			unidades.	
PAA-CP	Necessidade de mensuração de impacto nas ofertas dos serviços, permitindo adequações corretivas para sua melhor operacionalização	Elaborar relatório de impacto (PAIF, SCFV. Primeira Infância, Benefícios eventuais; PAEFI, Abordagem Social, Medidas Socioeducativas; Acolhimento Social; e Programa “Tá na Mesa”)	2025	- Dados analisados - Relatório Publicizado	**Meta alcançada parcialmente**
PAA - CVS	Necessidade de qualificar as bases de dados utilizadas pela VigSuas e sistemas da RedeSuas	Potencializar a eficiência, qualidade e tempestividade na produção de dados pela rede socioassistencial	2025	- Reuniões realizadas - Cronograma de reuniões definido - Nº de reuniões realizadas	**Meta alcançada**
		Potencializar a qualificação da base de dados do CadÚnico	2025	-Cadastros itinerantes realizados. - Nº de cadastros itinerantes realizados - Nº de localidades atingidas	**Meta alcançada**
		Manter os sistemas atualizados: CNEAS, SISC e Censo SUAS.	2025	- Sistemas atualizados	**Meta alcançada parcialmente**
	Fragilidade nas informações específicas e necessárias ao monitoramento e avaliação da Política de Assistência Social	Otimizar o monitoramento das ofertas da Política de Assistência Social, por meio da qualificação e padronização da produção de dados.	2025	Planilhas de monitoramento elaboradas	**Meta alcançada**
	Necessidade de compreender as demandas municipais a partir da análise territorial, na perspectiva de potencializar o planejamento das intervenções de formas preventivas e proativas	Produzir mensalmente um panorama com informações levantadas pelo RMA	2025	- Dados levantados - Planilha de Monitoramento alimentada	**Meta alcançada parcialmente**
		Produzir relatórios trimestrais de busca ativa do SCFV	2025	- Relatório emitido - Percentual de busca ativa monitorado	**Meta não alcançada**
		Promover/acompanhar o fluxo de informações das famílias em descumprimento de condicionalidades do CadÚnico para os CRAS	2025	-Articulação realizada	**Meta alcançada**
		Realizar trimestralmente um Boletim Informativo com temáticas pertinentes às ofertas dos serviços	2025	- Temática elencada Dados levantados - Boletim Informativo encaminhado	**Meta alcançada parcialmente**
		Elaborar Diagnóstico Socioassistencial: "Maria do Carmo - ocupação e regular";	2025	- Dados analisados - Diagnóstico Socioassistencial	**Meta alcançada**

		"Irmã Dulce e Beco do Açúcar"; "Tijuquinha e Paraguaizinho"; e Residencial Lauro Rocha		elaborado	
Plano de Governo | PAA-CVS	A insuficiência de mecanismos estruturados de coleta, análise e sistematização de dados socioassistenciais	Fortalecer a Vigilância Socioassistencial com vistas a avaliar e monitorar a execução da Política de Assistência Social	2025	- Garantir a execução das diretrizes do SUAS e do padrão de qualidade dos serviços, programas, projetos e benefícios ofertados pelo município	**Meta alcançada**
Planejamento e Metas do CMAS					
Plano de Ação	Necessidade de dialogar com a sociedade sobre a avaliação das metas previstas nos instrumentos de gestão	Promover o “Momento Conferir”	Maio	Participação de, no mínimo, 50% do público convidado	**Meta alcançada**
Plano de Ação	Necessidade de dialogar com a sociedade sobre a avaliação das metas previstas nos instrumentos de gestão	Executar a Pré-Conferência com o público do CRAS “GPB”	Maio	Número de participantes acima de 75% da estimativa do público	**Meta alcançada**
Plano de Ação	Necessidade de dialogar com a sociedade sobre a avaliação das metas previstas nos instrumentos de gestão	Realizar Pré-Conferência de Assistência Social com o público das comunidades distantes	Maio	Realização de, pelo menos, 1 encontro por comunidade prevista	**Meta alcançada**
Plano de Ação	Necessidade de dialogar com a sociedade sobre a avaliação das metas previstas nos instrumentos de gestão	Conduzir Reunião Ampliada	Junho	Participação de representantes de, no mínimo, 30% das instituições convidadas	**Meta alcançada**
Plano de Ação	Necessidade de dialogar com a sociedade sobre a avaliação das metas previstas nos instrumentos de gestão	Realizar Pré-Conferência de Assistência Social com o público do Centro Histórico	Junho	Participação mínima de 70% da público estimado	**Meta alcançada**
Plano de Ação	Fortalecer a relação entre o legislativo e a sociedade civil sobre as discussões das políticas públicas	Viabilizar a realização de Audiência Pública sobre a Política de Assistência Social no município de SC	Junho	Comparecimento de pelo menos 34 participantes	**Meta alcançada**
Plano de Ação	Necessidade de dialogar com a sociedade sobre a avaliação das metas previstas nos instrumentos de gestão	Realizar a XI Conferência Municipal de Assistência Social de São Cristóvão	Julho	100% da execução das etapas previstas	**Meta alcançada**

Planejamento e Metas do CMDCA					
Plano de Ação	Necessidade de fortalecer a participação social no sistema de garantia de direitos	Realizar o Fórum de Eleição do CMDCA	Fevereiro de 2025	Realizar o Fórum de Eleição do Conselho Municipal dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes - CMDCA	**Meta alcançada**
Plano de Ação	Dificuldade de transporte para deslocamento dos Conselheiros de Direitos do CMDCA.	Ofertar transporte para Reuniões e Visitas de monitoramento do CMDCA	Novembro de 2025	Foram realizadas as visitas de monitoramento e fiscalização às 15 instituições inscritas no CMDCA realizadas no ano de 2025.	**Meta alcançada**
Plano de Ação	Necessidade de ampliação da oferta de formação para conselheiros e equipe técnica	Ofertar capacitação aos Conselheiros de Direitos do CMDCA e Sistema de Garantia de Direito - SGD.	Contínuo	Foi realizado 01 Ciclo formativo para o Sistema de Garantia de Direitos - SGD, com ênfase no Conselho Tutelar e Rede Municipal e Estadual de Ensino.	**Meta alcançada**
Plano de Ação	Saldo no Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescentes (FMDCA) que deveria ser repassado para as Organizações da Sociedade Civil – OSC, conforme Lei 13.019/2014 (Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil – MROSC).	Contemplar 05 instituições através de Edital de Fomento com recurso do FMDCA.	Dezembro	04 OSCs contempladas ao final do Edital de Fomento	**Meta alcançada**
Planejamento e Metas do COMSEAN					
Plano de Ação	Mobilizar as entidades não governamentais para participação do Fórum de Eleição	Realizar o Fórum de Eleição do COMSEAN	Novembro	Fórum de Eleição realizado	**Meta alcançada**
Planejamento e Metas do COMPIR					
Plano de Ação	Mobilizar as entidades não governamentais e governamentais para participar da	Realizar a I COMPIR	Abril/Maio 2025	Realização da I COMPIR	**Meta alcançada**

	Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial I COMPIR				
Plano de Ação	Mobilizar as entidades não governamentais e governamentais para participar do I Encontro Municipal: Negritudes, Saberes, Envolvimentos e Encantamentos.	Realizar o I Encontro Municipal: Negritudes, Saberes, Envolvimentos e Encantamentos.	Novembro 2025	Realização do I Encontro Municipal: Negritudes, Saberes, Envolvimentos e Encantamentos.	**Meta alcançada**
Planejamento e Metas do CMDPI					
Plano de Ação	Necessidade de monitoramento das atividades das instituições cadastradas no CMDPI	Realizar Visitas Institucionais	Fev/Março	Visitas realizadas	**Meta alcançada**
Plano de Ação	Necessidade de dialogar com a sociedade sobre a avaliação das políticas para a pessoa idosa	Realizar a III Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa .	Junho	Conferência Realizada	**Meta alcançada**
Plano de Ação	Necessidade de fortalecer a participação social nas políticas para pessoa idosa	Realizar o Fórum de Eleição de Representantes da Sociedade Civil para compor o Conselho Municipal de Direitos e Proteção	18/Dezembro	Fórum Realizado	**Meta alcançada**
Planejamento e Metas do COMJUVE					
Plano de Ação	Necessidade de fortalecer a participação social na política de juventude	Realizar Assembleia Geral de Eleição do COMJUVE	Agosto	Eleição realizada	**Meta alcançada**
Plano de Ação	Falta de conhecimento sobre direitos, deveres e funcionamento das instituições democráticas.	Eleger representantes que reflitam a diversidade da juventude do município	Agosto	55% de participação	**Meta alcançada**
Planejamento e Metas do COMDIM					
Plano de Ação	Necessidade de instrumentalizar e nortear as políticas de enfrentamento à violência contra as mulheres	Aprovar o Plano Municipal de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres	Setembro	Plano aprovado	**Meta alcançada**

Fonte: SEMAS, 2025 (PAA - Plano de Ação Anual; CVS - Coordenação da Vigilância Socioassistencial; CP - Coordenação de Planejamento; CGT - Coordenação da Gestão do Trabalho; CCS - Coordenação do Controle Social.

EXECUÇÃO

A execução das ações em 2025 foi conduzida por meio do trabalho conjunto da diretoria e das coordenações que a compõem: Gestão do Trabalho, Vigilância Socioassistencial, Planejamento e Controle Social. Cada coordenação foi responsável por iniciativas específicas, direcionadas às metas estabelecidas nos instrumentos de gestão. As atividades executadas são pautadas nos Planos Municipais em vigência[2], Plano de governo, ODSs, Plano Plurianual Anual (PPA) e Plano de Ação Anual (PAA), conforme o quadro acima, em ações articuladas com vista a atingir as metas estabelecidas para o ano.

2.2.1 GESTÃO DO TRABALHO

Essa área do SUAS, implementada pela Lei 12.435/2011 e instituída pela NOB-RH/SUAS (2012), se configura como uma dimensão estratégica para a sua efetivação, apresentando um conjunto de ações que envolvem o planejamento, a organização e a execução de atividades relacionadas à valorização do(a) trabalhador(a) e à estruturação do processo de trabalho institucional tendo como objetivo contribuir para o aprimoramento do gerenciamento do sistema, bem como a qualidade da oferta dos serviços na perspectiva de consolidar o direito socioassistencial.

No ano de 2025, a Secretaria Municipal de Assistência Social, por meio da Coordenação de Gestão de Trabalho, promoveu algumas atividades de capacitação com o intuito de qualificar os profissionais que atuam na área. Entre as ações realizadas, destacam-se:

A. **Capacitação - Abordagem Social para Educadores Sociais**: Formação para 17 profissionais, incluindo Orientador(a) Jurídico(a), Psicólogo(a), Assistente Social, Educador(a) Social e Gerentes, com 2 encontros realizados em setembro, promovendo maior eficiência no cadastro e atendimento de famílias.
B. **I Ciclo Formativo para Rede de Proteção Social e Conselho Tutelar**, que contou com a participação dos(as) trabalhadores(as) do SUAS.
C. **Diálogo SUAS**: Foram realizadas duas edições do Diálogo SUAS no ano de 2025:

    - “**Interface entre o PAIF e o SCFV nas proteções Básicas e Especial**”, realizado no mês de outubro, com a participação de 15 profissionais da rede

[2] Planos em vigências em 2025: Plano Municipal de Assistência Social; Plano Municipal Decenal de Enfrentamento à Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes; Plano Municipal de Educação Permanente; e Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional.

socioassistencial, incluído Psicólogo(a), Assistente Social, Educador(a) Social, Visitador(a) Social e Gerentes.

- **Questão Social no SUAS**, realizado no mês de novembro, com a participação dos(as) trabalhadores(as) do SUAS.

Essas formações foram alinhadas ao **Plano Municipal de Educação Permanente do SUAS (2022-2025)**, promovendo reflexão crítica e ressignificação das práticas profissionais e conduzidas sem aumento de custos adicionais, utilizando multiplicadores previamente capacitados e parcerias estratégicas.

O ano de 2025 também foi marcado pelo monitoramento e avaliação do último ciclo de vigência do Plano Municipal de Educação Permanente do SUAS (2022–2025), bem como pela elaboração do novo *Plano Municipal de Educação Permanente do SUAS (2026–2029)*. Para subsidiar esse processo, foi desenvolvido um instrumental específico voltado ao diagnóstico situacional dos trabalhadores do SUAS, que serviu de base para a construção do Plano.

Entre os principais resultados desse trabalho destacam-se as discussões para fundamentar a implantação do Núcleo Municipal de Educação Permanente do SUAS de São Cristóvão (NUMEP/SUAS-SC), além da Mesa Municipal de Negociação Permanente (MMNP). Essas implementações representam avanços significativos para o fortalecimento da qualificação dos trabalhadores do SUAS no município.

2.2.2 VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

Segundo a LOAS (1993), reiterada pela PNAS (2004), a Vigilância Socioassistencial constitui-se como uma das funções da Política de Assistência Social, junto a Proteção Social e a Defesa de Direitos. E a NOB/SUAS (2012) a reafirma como uma importante ferramenta de gestão da informação, que deve estar estruturada e ativa nos órgãos gestores em todos os entes federativos, ou seja, nos três níveis de governo.

Ainda de acordo com as determinações da normativa, a Vigilância deve apoiar atividades de planejamento, organização e execução de ações desenvolvidas pela gestão e pelos serviços, produzindo, sistematizando e analisando informações territorializadas: a) sobre as situações de vulnerabilidade e risco que incidem sobre famílias e indivíduos; b) sobre os padrões de oferta dos serviços e benefícios socioassistenciais, considerando questões ao padrão de financiamento, ao tipo, volume, localização e qualidade das ofertas e das respectivas condições de acesso. Para tal, a Vigilância deve produzir e organizar dados, indicadores, informações e análises que contribuam para efetivação do caráter preventivo e proativo da política de assistência social, assim como

para a redução dos agravos; e desta forma, fortalecendo a capacidade de proteção social e de defesa de direitos da política de assistência social.

Assim, com a finalidade de atender aos objetivos da função em pauta, em 2025, a coordenação da Vigilância manteve a realização das atividades cotidianas e efetuou outras, que surgiram de acordo com as necessidades das políticas públicas operacionalizadas pela SEMAS.

Levando em consideração a origem das demandas planejadas no Plano de Ações da coordenação e no Plano de Governo Municipal da Gestão, além das metas das ações e os desafios que se configuram como um fator problema, as seguintes metas foram alcançadas integralmente: potencializar a eficiência e qualidade dos dados, essa meta está diretamente associada a otimização dos monitoramento internos dos serviços, e ao fortalecimento da vigilância como instrumento de avaliação e melhoria dos serviços da assistência social no município. Além disso, *04 (quatro) diagnósticos socioterritoriais* foram elaborados.

Já em relação às atividades que foram concluídas parcialmente, está a atualização do CNEAS, visto que as instituições inscritas no CMAS estavam passando por atualizações. Já em relação ao SISC só foi possível fazer a atualização do 3º e 4º trimestres, pois o sistema de atualização não estava disponível para operacionalização em escala nacional. O CadSUAS manteve-se atualizado.

Devido ao alto número de demandas solicitadas à coordenação de vigilância não foi possível disponibilizar o *panorama socioassistencial* dos dados quantitativos sobre os serviços nas unidades socioassistenciais por mês, sendo possível apenas disponibilizar estes números semestralmente. Houve ainda, a elaboração de apenas *01 boletim temático voltado ao "Agosto Lilás"*. No ano de 2025 foi possível acompanhar o fluxo de informações das famílias em descumprimento de condicionalidades do CadÚnico, encaminhando os casos para a equipe do PAIF.

No que diz respeito ao impacto das atividades realizadas pela coordenação vigilância socioassistencial nos serviços no município é considerado positivo, tendo em vista que contribuíram para o fortalecimento da vigilância socioassistencial como um instrumento de avaliação e monitoramento dos serviços ofertados para a população. Neste sentido, a partir dos dados socializados pela vigilância, algumas reuniões e discussões foram realizadas junto às coordenações e diretoria de proteção social para melhoria da capacidade de atendimento, sobre quais serviços seriam ofertados com maior prioridade, e as localidades que mais demandam proteção social.

A elaboração dos diagnósticos socioterritoriais também é um dos documentos que contribuiram para compreender de maneira mais clara a realidade de algumas localidades

específicas, que além de levantar os dados quantitativos da base do cadastro único, as demandas da comunidade foram acolhidas de maneira técnica através da metodologia do “mapa falado” estas ações resultaram em um documento que explicita a realidade de maneira holística, e trazem como fator inovador nos diagnósticos elaborados neste ano além de aspectos específicos da política de assistência, a perspectiva interdisciplinar da sociologia, história, ciências humanas que estão diretamente relacionadas à política de assistência social. Assim evidenciando aspectos como raça, gênero, sexualidade como fatores que devem ser considerados, pois expõem a população a diferentes tipos de vulnerabilidades sociais, além da questão da renda que é uma das questões centrais.

Por fim, outra atividade que impactou positivamente os serviços socioassistenciais no município foi a atualização do Censo SUAS 2025, bem como do 3º e 4º trimestres do SISC. Essas atualizações foram extremamente necessárias para o acesso às informações, de modo geral, da Política de Assistência Social e mais especificamente para a avaliação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), pois, por meio delas, é possível potencializar os aspectos positivos e enfrentar, com planejamento e estratégias, as dificuldades que se traduzem em lacunas e fragilidades nos serviços. Além disso, constituem importantes documentos norteadores para a construção de ações e políticas públicas fundamentadas em evidências específicas das necessidades do município.

2.2.3 PLANEJAMENTO DO SUAS

O Planejamento na Política de Assistência Social tem como principal objetivo desenvolver estratégias para execução dos serviços a longo, médio e curto prazo, de maneira clara, objetiva e efetiva. Assim, “o planejamento representa um esforço dirigido que produz decisões e ações que garantem o atendimento às necessidades básicas - materiais e relacionais - dos cidadãos” (GESUAS, 2021).

“Auxilia gestores e trabalhadores a ultrapassar as práticas assistencialistas e imediatistas” visto que atua na “execução de ações preventivas e proativas, impactando na quantidade e intensidade das situações de risco e vulnerabilidade" (GESUAS, 2021).

A Coordenadoria de Planejamento, tem como principais funções dentro da Política de Assistência de Social de São Cristóvão: monitoramento e avaliação dos planos municipais vigentes; além da revisão final de todos os planos municipais elaborados pela rede socioassistencial, assim como elaborar o Plano Municipal de Assistência Social e acompanhar sua execução.

Além disso, dentre as atividades realizadas pela Coordenadoria de Planejamento no ano de 2025, destacam-se:

- Participação das etapas de celebração do Edital de Fomento ao qual realizou repasse de recurso financeiro para as instituições selecionadas.
- Monitoramento trimestral dos Planos de Ação Anual 2025 de toda rede socioassistencial, com elaboração de relatório de avaliação.
- Relatórios de impactos nas ofertas dos serviços socioassistenciais do município, com vista a adequação em sua operacionalização, quando necessário.
- Elaboração do Protocolo de Atendimento e gestão dos fluxos dos serviços oferecidos pela SEMAS, com vista a alinhar a execução das ações da rede socioassistencial. A aplicação dos instrumentais oriundas do protocolo e fluxos permitem a organização de dados e informações com vista a elaboração de diagnósticos situacionais.
- Seminário de planejamento - consiste em um momento estratégico de organização coletiva, destinado à análise do período anterior e à definição das diretrizes, metas e ações que orientarão o trabalho das equipes no ano subsequente. Trata-se de um espaço de reflexão, diálogo e construção conjunta, no qual gestores, coordenadores e técnicos do SUAS discutem resultados, identificam desafios, analisam indicadores e pactuam prioridades de atuação.
- Calendário Socioassistencial - Permite sistematizar eventos estratégicos, garantir a continuidade das ações, qualificar o processo de trabalho e ampliar a participação social, contribuindo para a efetivação dos direitos socioassistenciais e para o fortalecimento da rede de proteção social.
- Revisão do Plano de Ação Anual de 2025 e elaboração do Plano de Ação Anual de 2026.

Além das atividades citadas, os profissionais que compõem a DIPGS participaram de atividades macro de responsabilidade de outras diretorias.

2.2.4 CONTROLE SOCIAL

O Controle Social na SEMAS é efetivado através do Conselho Municipal de Assistência Social e outros Conselhos de Direitos sediados na Casa dos Conselhos, órgão vinculado através da administração direta, a partir da Lei Complementar nº 69/2022 de 29 de abril de 2022. Esta unidade, cuja estrutura serve de apoio institucional para os conselhos vinculados à secretaria, possui amplo acesso para a comunidade e funciona atualmente, no horário das 8h às 16h, de segunda à sexta-feira, em endereço localizado na Rua Erundino Prado número, Nº 113 - Centro

Histórico, tendo como objetivo garantir o funcionamento e execução das atividades dos órgãos de controle social assessorados pela secretaria executiva.

Os órgãos de controle social situados na Casa dos Conselhos, regulamentados por lei e regimento interno específico são: Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS); Conselho Municipal de Direitos da Criança e Adolescente (CMDCA); Conselho Municipal dos Direitos e Proteção ao Idoso (CMDPI); Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (COMSEAN); Conselho Municipal da Juventude (COMJUVE); Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial (COMPIR) e o Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres (COMDIM). Vale ressaltar que, no âmbito dos órgãos colegiados, os Conselhos Tutelares do 1º e 2º Distritos estão vinculados administrativamente à Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAS.

2.2.4.1 CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (CMDCA)

O CMDCA, instituído em consonância com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei Federal no 8.069/1990, atua como uma instância articuladora, fiscalizadora e propositiva, assegurando o cumprimento das políticas públicas para a infância e adolescência. No âmbito nacional, segue as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA), promovendo a proteção integral e a garantia dos direitos previstos pela Constituição Federal de 1988.

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) de São Cristóvão é um órgão colegiado, deliberativo e controlador da política de atendimento aos direitos de crianças e adolescentes em todos os níveis, conforme previsto no artigo 5º da Lei Municipal no 040/2009, de 14 de setembro de 2009. Esta legislação, que dispõe sobre a política municipal de atendimento, estabelece que o CMDCA está vinculado à Secretaria Municipal de Assistência Social e regido pelo seu Regimento Interno, datado de 23 de março de 2017. Em sua composição, possui 14 representações de forma paritária entre governo e sociedade civil:

QUADRO 2 - Composição do CMDCA

MEMBROS	REPRESENTAÇÃO GOVERNAMENTAL
Rafaela Silva Ramos Franciele Santana de Sousa	Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAS
Shirlene Viana Aires Luduvice Edilberto Sousa Rodrigues Filho	Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAS
Thays Mara Santos Vieira Naryanne Pinheiro Santos Sobral	Secretaria Municipal da Educação - SEMED
Wine Silva de Santana Santos Castor Maria Helena Andrade Almeida	Secretaria Municipal da Saúde - SMS
Alexsandro Fraga Santana Giordano de Jesus Silva	Procuradoria Geral do Município - PGM

Mara Suely Soares Moura Jeane Silva	Secretaria Municipal da Fazenda - SEMFAZ
Milena de Almeida Santos Laís Daiane Santos	Fundação Municipal do Patrimônio e da Cultura “João Bebe Água” - FUMPAC
MEMBROS	REPRESENTAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL- ENTIDADES
Valmir Luiz Silveira José Antônio Gois da Silva	Instituto do Meio Ambiente de Preservação à Natureza - IMBA
Suelyjane Amâncio da Silva Câmara Marinalva Barreto Santana	Casa de Atendimento Fraterno Samaritano
Maria Lúcia de Souza Robson Olívio Santos	Instituto Vó Cidália- Jesus o Pão da Vida - IPAVI
Robson Santos Nicelma Sampaio	Ação Popular e Cidadania João Bebe Água - ACIJOBA
Reginaldo Martins Santos Maria Luiza de Farias Nascimento	Organização Amigos de Sion para a Inclusão Social
Luciano Alves dos Santos Deivison dos Santos	Instituto de Desenvolvimento Vale do Cotinguiba - IDESA
MEMBROS	INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR
Zenith Nara Costa Delabrida Maria Camila Guilherme Gomes	Universidade Federal de Sergipe - UFS

Fonte: SEMAS 2025

No exercício de 2025, o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) realizou 12 (doze) reuniões ordinárias e 06 (seis) reuniões extraordinárias, totalizando 18 (dezoito) encontros deliberativos ao longo do ano. Todas as sessões foram devidamente registradas em atas, contemplando as deliberações, decisões e encaminhamentos aprovados pelo colegiado.

No mesmo período, foram publicadas 22 (vinte e duas) Resoluções no Diário Oficial do Município, além da emissão de 06 (seis) decretos referentes à nomeação e à exoneração de conselheiros, assegurando a regularidade da composição do Conselho.

Em consonância com o Plano de Ação Anual, foram realizadas 16 (dezesseis) visitas técnicas de monitoramento e fiscalização às Organizações da Sociedade Civil (OSCs) inscritas no CMDCA, com o objetivo de verificar a conformidade das atividades executadas em relação aos respectivos Planos de Ação. Adicionalmente, foram efetuadas 02 (duas) visitas destinadas à suspensão de inscrição, motivadas pela identificação de inconformidades nas instituições avaliadas.

Ressalta-se que a única instituição não visitada no período foi a Unidade de Acolhimento Nossa Senhora da Vitória. A não realização da visita ocorreu em razão da ausência de demanda que justificasse intervenção *in loco*, uma vez que não foram registradas denúncias, ocorrências, indícios de irregularidades ou situações de risco relacionadas ao funcionamento da unidade. Dessa forma, conclui-se que a não execução da visita decorreu exclusivamente da inexistência de

necessidade operacional ou técnica, permanecendo o CMDCA em prontidão para atuação imediata, caso surja qualquer indício que requeira fiscalização presencial.

No que se refere ao Programa dos Serviços de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, nas modalidades de Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medidas Socioeducativas de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviço à Comunidade (PSC), não foi realizada visita técnica *in loco* no período avaliado. Ressalta-se, ainda, que o CMDCA priorizou, realizar visitas às OSCs inscritas no conselho, adotando critérios de priorização estratégica, conforme sua capacidade operacional e planejamento anual.

O CMDCA mantém-se à disposição para realizar visita de monitoramento ao referido Programa sempre que identificado risco, demanda específica ou necessidade de avaliação *in loco*, reafirmando seu compromisso com o controle social, a garantia de direitos e o aperfeiçoamento contínuo da política de atendimento socioeducativo no município.

QUADRO 3 - Número de entidade inscritas no CMDCA

NÚMERO DE REGISTRO	ENTIDADE
2024/01	Instituto Vó Cidália- Jesus o Pão da Vida- IPAVI
2024/03	Casa de Atendimento Fraterno Samaritano
2024/04	Organização Amigos de Sion para Inclusão Social- OASIS
2024/05	Associação Lar Esmeralda
2024/06	Ação Popular e Cidadania João Bebe Água- ACIJOBA
2024/08	Instituto Do Meio Ambiente De Preservação A Natureza -IMBA
2024/09	Instituto De Desenvolvimento Vale Do Cotinguiba - IDESA
2024/10	Igreja Evangélica Assembleia De Deus No Estado De Sergipe
2024/11	Rede Nacional de Aprendizagem, Promoção Social e Integração - RENAPSI
2024/12	Grupo de Apoio à Criança com Câncer de Sergipe - GACC/SE
2024/13	Unidade de Acolhimento Nossa Senhora da Vitória
2025/01	Serviço de Medidas Socioeducativas em meio Aberto
2025/02	Instituto Cultural e Esportivo de Sergipe Piabinha de São Braz
2025/03	Instituto Musical Brasileiro - IMUSB
2025/04	Liga São Cristovense de Capoeira
2025/05	Galeria de Artes Vesta Viana

Fonte: SEMAS 2025

No corrente ano, foi lançado um edital que teve como objeto a concessão de apoio às OSC´s para a execução de projetos relativos à Promoção, Proteção e Defesa dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes. O valor total disponibilizado, com origem no Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - FMDCA, de acordo com o Plano de Aplicação dos Recursos do Fundo Municipal, corresponde a R$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), visando atender a 05 (cinco) Organizações da Sociedade Civil com valor de R$ 100.000,00 (cem mil reais) cada, pelo período de 12 (doze) meses, a ser liberado em parcela única.

QUADRO 4 - Organizações da Sociedade Civil que enviaram projetos		
OSC	PROPOSTA	RESULTADO
Instituto Musical Brasileiro - IMUSB	Onde o Som Abraça	Aprovado
Instituto Vó Cidália, Jesus o Pão da Vida- IPAVI	Praticando Esporte, Vencendo na Vida	Aprovado
Instituto Cultural e Esportivo de Sergipe Piabinha de São Braz	Pescando Memórias - São Cristóvão	Aprovado
Associação Lar Esmeralda	Projeto Prática Saudáveis	Eliminado, por desistência voluntária
Liga São Cristovense de Capoeira	Capoeira pela Cidadania: Esporte, Educação e Cultura para Crianças e Adolescentes de São Cristóvão	Aprovado
Galeria de Artes Vesta Viana	Caravana Cultural e Intersetorial para Crianças e Adolescentes (CCICA) - Vesta Itinerante	Eliminado por desconformidade com a natureza legal do Termo de Fomento
Ação Popular e Cidadania João Bebe Água - ACIJOBA	Fortalecer com Educação, Cidadania e Cuidado Psicológico a Infância e Adolescência da Cidade Mãe de Sergipe	Eliminado no item D (EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 03/2025)
Instituto de Desenvolvimento Vale do Cotinguiba - IDESA	Geração Tijuquinha: Fortalecendo a Inclusão, Laços e Sonhos.	Eliminado no item A e B (EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 03/2025)

Fonte: SEMAS 2025

Após a análise dos projetos, cinco instituições foram aprovadas, todavia, a Associação Lar Esmeralda ora aprovada, desistiu do processo. Assim, os termos de fomento foram assinados, com vistas ao repasse dos recursos. A seguir, listas das organizações contempladas.

QUADRO 5 - Organizações da Sociedade Civil contempladas			
OSC	PROPOSTA	RESULTADO	VALOR DA PROPOSTA
Instituto Musical Brasileiro - IMUSB	Onde o Som Abraça	Aprovado	R$ 100.000,00
Instituto Vó Cidália, Jesus o Pão da Vida- IPAVI	Praticando Esporte, Vencendo na Vida	Aprovado	R$ 100.000,00
Instituto Cultural e Esportivo de Sergipe Piabinha de São Braz	Pescando Memórias - São Cristóvão	Aprovado	R$ 100.000,00
Liga São Cristovense de Capoeira	Capoeira pela Cidadania: Esporte, Educação e Cultura para Crianças e Adolescentes de São Cristóvão	Aprovado	R$ 100.000,00

Fonte: SEMAS 2025

Para garantir a efetivação dos direitos da criança e do adolescente é necessário que os membros do CMDCA realizem visitas de monitoramento e fiscalização às instituições inscritas no referido conselho com a finalidade de verificar a correta aplicação dos recursos e assegurar que as ações propostas estejam de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). As instituições registradas devem seguir as diretrizes estabelecidas pelo CMDCA e as legislações pertinentes, como o ECA. Assim, as visitas verificam a conformidade das atividades com essas normas.

QUADRO 6 - Visitas de Monitoramento e Fiscalização às Instituições Inscritas no CMDCA		
Instituição	**Data da Visita**	**Conselheiros**
Associação Lar Esmeralda	25/10	Edilberto Sousa Rodrigues Filho Suelyjane Amancio da Silva Câmara
Casa de Atendimento Fraterno Samaritano	30/05	Mara Suely Soares Moura Maria Lúcia de Souza
Rede Nacional de Aprendizagem, Promoção Social e Integração (Aracaju)	28/03	Naryane Pinheiro Santos Sobral Mara Suely Soares Moura
Instituto de Desenvolvimento Vale do Cotinguiba - IDESA	16/05	Suelyjane Amancio da Silva Câmara Robson Santos Maria Jaqueline Reis Almeida Rodrigues
Instituto Vó Cidália, Jesus o Pão da Vida- IPAVI	10/11	Edilberto Sousa Rodrigues Filho Suelyjane Amancio da Silva Câmara
Ação Popular e Cidadania João Bebe Água	30/05 20/08	Mara Suely Soares Moura Maria Lúcia de Souza Edilberto Sousa Rodrigues Filho Suelyjane Amancio da Silva Câmara
Organização Amigos de Sion para Inclusão Social- OASIS	16/05	Suelyjane Amancio da Silva Câmara Robson Santos Maria Jaqueline Reis Almeida Rodrigues
Instituto do Meio Ambiente de Preservação à Natureza IMBA	30/05	Mara Suely Soares Moura Maria Lúcia de Souza
Igreja Evangélica Assembleia de Deus	28/03	Naryane Pinheiro Santos Sobral Mara Suely Soares Moura
Grupo de Apoio à Criança de Sergipe - GACC/SE (Aracaju)	28/03	Naryane Pinheiro Santos Sobral Mara Suely Soares Moura
Instituto Cultural e Esportivo de Sergipe Piabinha de São Braz	28/03	Maria Lúcia de Souza Regyanne Rufino Alves
Instituto Musical Brasileiro - IMUSB	27/08	Edilberto Sousa Rodrigues Filho Suelyjane Amancio da Silva Câmara
Liga São Cristovense de Capoeira	27/08	Edilberto Sousa Rodrigues Filho Suelyjane Amancio da Silva Câmara
Unidade de Acolhimento Nossa Senhora da Vitória	*	*
Programa dos Serviços de Medidas Socioeducativas em meio Aberto nas modalidades Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medidas Socioeducativas de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviço à Comunidade (PSC)	*	*
Galeria de Artes Vesta Viana	27/08	Edilberto Sousa Rodrigues Filho Suelyjane Amancio da Silva Câmara

Fonte: SEMAS 2025

As entidades não-governamentais de atendimento deverão obrigatoriamente inscrever-se nos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente, para fins de acompanhamento, controle e fiscalização pelo Poder Público local, nos termos da lei. Neste ano três instituições solicitaram inscrição no CMDCA:

QUADRO 7 - Visita de fiscalização para solicitação de inscrição de Instituição Não Governamental			
Instituição	Data da Visita	Conselheiros	Situação
Instituto Cultural e Esportivo de Sergipe Piabinha de São Braz	28/03	Maria Lúcia de Souza Regyanne Rufino Alves	DEFERIDO
Instituto Musical Brasileiro - IMUSB	27/08	Edilberto Sousa Rodrigues Filho Suelyjane Amancio da Silva Câmara	DEFERIDO
Liga São Cristovense de Capoeira	27/08	Edilberto Sousa Rodrigues Filho Suelyjane Amancio da Silva Câmara	DEFERIDO

Fonte: SEMAS 2025

Do mesmo modo, as instituições governamentais precisam passar pelo mesmo procedimento e uma vez estando inscrita, precisa ser acompanhada pelo CMDCA.

QUADRO 8 - Visita de fiscalização para solicitação de inscrição de Instituição Governamental			
Instituição	Data da Visita	Conselheiros	Situação
Unidade de Acolhimento Nossa Senhora da Vitória	*	*	DEFERIDO
Programa dos Serviços de Medidas Socioeducativas em meio Aberto nas modalidades Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medidas Socioeducativas de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviço à Comunidade (PSC)	*	*	DEFERIDO
Galeria de Artes Vesta Viana	27/08	Edilberto Sousa Rodrigues Filho Suelyjane Amancio da Silva Câmara	DEFERIDO

Fonte: SEMAS 2025

As reuniões ordinárias do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) têm como finalidade principal a discussão, deliberação, controle e fiscalização das políticas públicas voltadas para a promoção, proteção e garantia dos direitos da criança e do adolescente no município. Essas reuniões são o espaço onde o colegiado, composto paritariamente por representantes do poder público e da sociedade civil, exerce suas funções de forma contínua e democrática.

Ainda, com a finalidade de regulamentar, orientar e normatizar as políticas públicas e as ações voltadas à infância e adolescência no âmbito municipal, garantindo a efetivação dos direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e assegurando o cumprimento das diretrizes, como o registro de entidades e programas, o uso do Fundo da Infância e Adolescência (FIA) e a proteção contra abusos e negligências, a publicação das Resoluções são fundamentais para garantir a legalidade das ações.

Os recursos do FMDCA são destinados a financiar projetos e ações que garantam a promoção, proteção e defesa dos direitos da criança e do adolescente. O uso desses recursos é rigidamente controlado e deve seguir as seguintes diretrizes: Aprovação do CMDCA; Previsão em

Projeto/Plano; Legalidade e Vinculação; e Regulamentação Municipal. Em 2025, dois eventos importantes foram custeados com recursos do FMDCA.

QUADRO 9 - Participação em eventos externos através do FMDCA

Evento	Local	Participantes	O que foi ofertado
I Encontro Brasileiro de Políticas para Criança e Adolescente e do Sistema de Garantia de Direitos, no período de 18 a 21 de Setembro de 2025.	João Pessoa/PR	Douglas Santos Santana Márcia Castor Rodrigues Mara Suely Soares Moura Katianny Santos Ramos	Pagamento de inscrição Diárias Translado
V Seminário de Formação para Profissionais que integraram a Rede de Atendimento à Criança e ao Adolescente, no período de 24 a 26 de Setembro de 2025	Maceió/AL	Katiucia Menezes Ramos Karine Santos Nascimento Milena de Almeida Santos Suelyjane Amâncio da Silva Câmara	Pagamento de inscrição Diárias Translado

Fonte: SEMAS 2025

Os resultados alcançados no exercício de 2025 evidenciam a efetividade das ações desenvolvidas pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), em consonância com as metas previstas no Plano de Ação. Tais metas, de natureza contínua, constituem-se como elementos estratégicos para a consolidação, manutenção e aprimoramento das políticas públicas voltadas à garantia dos direitos da criança e do adolescente no âmbito municipal.

Não obstante, os desafios enfrentados ao longo do período, tais como a limitação de transporte e a necessidade de atendimento a demandas emergenciais, o CMDCA demonstrou capacidade de gestão e adaptação institucional, promovendo o remanejamento de atividades e assegurando o cumprimento de suas atribuições legais e objetivos estratégicos.

Dentre os principais resultados obtidos, destacam-se:

- Realização do Fórum de Eleição para a escolha dos Representantes da Sociedade Civil que comporão o CMDCA no biênio 2025–2027;
- Aprovação do Plano Municipal Decenal pela Primeira Infância do Município de São Cristóvão/SE;
- Instituição de Comissão específica, bem como publicação e ampla divulgação do Edital de Fomento para seleção de Organizações da Sociedade Civil (OSCs), visando ao fortalecimento institucional das entidades atuantes no município;
- Execução da reforma da Unidade de Acolhimento Nossa Senhora da Vitória, contribuindo para a melhoria das condições estruturais e do atendimento ofertado;

- Deferimento de solicitações para participação em eventos externos, com a devida utilização de recursos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA);
- Realização do I Ciclo Formativo destinado aos Conselheiros Tutelares e aos integrantes do Sistema de Garantia de Direitos (SGD).

As ações empreendidas pelo CMDCA produziram impactos positivos nos âmbitos de curto, médio e longo prazos, especialmente no fortalecimento da articulação intersetorial e da rede de proteção. Tais iniciativas contribuíram para a redução de vulnerabilidades e para o avanço na consolidação de políticas públicas mais integradas, eficientes e alinhadas aos princípios da proteção integral e da prioridade absoluta.

A sustentabilidade das ações implementadas pelo CMDCA é um pilar essencial para garantir a continuidade das políticas públicas e seus impactos a longo prazo. Para assegurar a perenidade e ampliação dos resultados alcançados, foram adotadas estratégias importantes, como:

- Formação continuada para os conselheiros de direitos, garantindo atualização e aprimoramento constante;
- Acompanhamento sistemático dos conselheiros tutelares, promovendo suporte técnico e operacional;
- Monitoramento contínuo das OSCs, assegurando a conformidade e qualidade dos serviços prestados.

Com a implementação dessas medidas, o CMDCA reforça sua capacidade de atuação, consolidando seu papel como órgão deliberativo e controlador, e garantindo respostas eficientes às demandas futuras. Assim, espera-se não apenas fortalecer o controle social, mas também ampliar o impacto das políticas públicas para a proteção e promoção dos direitos de crianças e adolescentes em São Cristóvão.

2.2.4.2 CONSELHO MUNICIPAL DE PROMOÇÃO À IGUALDADE RACIAL (COMPIR)

O Conselho Municipal de Promoção à Igualdade Racial (COMPIR) do município de São Cristóvão/SE, foi instituído em consonância a Lei Federal do Estatuto da Igualdade Racial n° 12.288, de 20 de junho de 2010, a Lei Estadual de Igualdade Racial de Sergipe no Lei no 9.412/2024, também conhecida como Estatuto da Igualdade Racial do Estado de Sergipe e a Lei Municipal n° 547/2022 e suas alterações com a Lei Municipal no 693/2024 que institui o Conselho

Municipal de Promoção da Igualdade Racial e regido pelo seu Regimento Interno, datado no dia 20 de agosto de 2024.

O COMPIR é o órgão colegiado, permanente e autônomo de caráter consultivo e deliberativo, fiscalizador e articulador das Políticas de Promoção da Igualdade Racial, integrado, paritariamente, por representantes de Órgãos Públicos e de entidades da sociedade civil organizada, vinculado administrativamente à Secretaria Municipal de Assistência. Em sua composição, possui 07 (sete) representantes da Administração Pública Municipal e 06 (seis) representantes da Sociedade Civil Organizada ou Movimentos Sociais e 01 (uma) cadeira cativa representando a Instituição de Ensino Superior para mandato de 02 (dois) anos.

Este Conselho foi efetivado no ano de 2024 através de Fórum de Eleição com as organizações da sociedade civil.

QUADRO 10 - Composição do COMPIR

MEMBROS	REPRESENTAÇÃO GOVERNAMENTAL
Edilberto Sousa Rodrigues Filho- Titular Luiz Antonio Reis de Mendonça-Suplente	Secretaria Municipal De Assistência Social – SEMAS
Jeanne Marquise Santos- Titular Clarissa Maria Bezerra dos Santos Messias -Suplente	Secretaria Municipal De Educação -SEMED
Thiago Santos Gois- Titular Mario Luis Tavares Mendes - Suplente	Secretaria Municipal De Saúde-SMS
Laíse Santos Izaias – Titular Lindaura Nunes Paiva Neta - Suplente	Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico e Trabalho - SEMDET
Mara Suely Soares Moura- Titular Eldro Cardoso da França - Suplente	Secretaria Municipal De Fazenda E Planejamento E Orçamento - SEMFOP
José Astério Pinto Neto - Titular Elma Silva Santos- Suplente	Fundação Municipal De Cultura E Turismo João Bebe-Água-FUMCTUR
Pietra Lavinia Almeida Santos - Titular Flávio Henrique Santos- Suplente	Secretaria Municipal de Defesa Social - SEMDES
MEMBROS	REPRESENTAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL- ENTIDADES
Najó Glória dos Santos – Titular Edneuza Pereira de Almeida - Suplente	Instituto Braços
Wesley dos Santos – Titular Taynara Alessandra de Matos Santos - Suplente	Associação Assistencial, Educacional e Cultura Alaroke
Vanessa Conceição dos Santos– Titular Victor Vieira Santos Souza - Suplente	Centro de Promoção de Desenvolvimento Sustentável Oxogumlade
Maria Aparecida Lopes da Silva – Titular José Hélio dos Santos Júnior – Suplente	Movimento Negro Unificado - UNEGRO
Ana Ires Lima dos Santos – Titular Daniel Christian dos Santos - Suplente	Movimento Negro Unificado - MNU
Walison Rafael Dutra dos Santos – Titular Maiara Santos da Silva - Suplente	Abadá - Capoeira
MEMBROS	REPRESENTANTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)

Ana Márcia Barbosa dos Santos Santana - Titular Helma de Melo Cardoso - Suplente	Universidade Federal De Sergipe - Ufs

Fonte: SEMAS 2025

No exercício de 2025, o COMPIR realizou 07 reuniões ordinárias, todas devidamente registradas em atas, contemplando as deliberações e decisões adotadas. No mesmo período, foi publicada 01 Resolução no Diário Oficial do Município e emitidos 06 decretos referentes à nomeação e exoneração de conselheiros. Ademais, foram expedidos 69 ofícios e 04 ofícios circulares, em conformidade com as demandas administrativas do Conselho. Os decretos que foram publicados referente ao COMPIR foram todos relacionados à exoneração e nomeação de membros.

Os resultados obtidos ao longo do ano de 2025 evidenciam a efetividade das ações implementadas, em consonância com as metas definidas no Plano de Ação voltado ao fortalecimento da Política Municipal de Promoção da Igualdade Racial. As iniciativas executadas demonstram avanços significativos no aprimoramento da gestão, na ampliação dos espaços de participação social e na consolidação de mecanismos de enfrentamento às desigualdades étnico-raciais.

Entre os principais resultados alcançados, destacam-se:

- **Realização da I Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial**, marco institucional para formulação de diretrizes e deliberações voltadas ao aprimoramento das políticas públicas setoriais;

- **Realização do I Encontro Municipal "Negritudes, Saberes, Envolvimentos e Encantamentos"**, iniciativa estratégica destinada à valorização das matrizes culturais, ao estímulo ao diálogo intersetorial e ao fortalecimento da participação social em torno da pauta racial.

A sustentabilidade das ações executadas pelo COMPIR configura-se como um vetor estratégico imprescindível para assegurar a continuidade das políticas públicas e a manutenção de seus efeitos estruturais em longo prazo. Com vistas à consolidação da perpetuidade institucional e ao aprimoramento progressivo dos resultados alcançados, foram implementadas medidas de caráter estruturante, dentre as quais se destaca:

- A instituição de processos permanentes de formação continuada direcionados aos conselheiros de direitos, assegurando a atualização técnico-normativa, o fortalecimento das competências deliberativas e o alinhamento às diretrizes vigentes de gestão pública.

A incorporação dessas estratégias robustece a capacidade operacional e deliberativa do COMPIR, reafirmando sua condição enquanto instância colegiada de natureza consultiva, deliberativa e de controle social, preparada para responder de forma qualificada às demandas emergentes e às dinâmicas sociopolíticas futuras. Assim, projeta-se não apenas o reforço dos mecanismos de governança e participação social, mas também a ampliação do alcance e da efetividade das políticas públicas de Promoção da Igualdade Racial no município de São Cristóvão.

2.2.4.3 Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (COMSEAN)

O Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (COMSEAN), do município de São Cristóvão/SE, foi instituído em consonância com a Lei Federal n° 11.346 de 15 de dezembro de 2006, Política Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional do Estado de Sergipe, e o Sistema Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional do Estado de Sergipe (SISAN-SE) n° 7.250 de 31 de outubro de 2011 e Lei municipal no 003, de 19 de dezembro de 2003 e alterado pela Lei Municipal no 341, de 19 de julho de 2018, possui uma composição diferenciada dos demais Conselhos vinculados à Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS), pois não é paritário, com 12 (doze) representações, 08 (oito) delas são de organizações da sociedade civil e 04 (quatro) da gestão municipal.

O Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional foi efetivado no ano de 2017 através de Fórum de Eleição com as organizações da sociedade civil.

QUADRO 11 - Composição da Gestão do COMSEAN

MEMBROS	REPRESENTAÇÃO GOVERNAMENTAL
Winne Correia Fontes Ingride Ramos de Carvalho Oliveira	Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAS
Karen Blanda Reis do Nascimento Andréa Maria Magalhães	Secretaria Municipal da Educação - SEMED
Maria Jaqueline Almeida Rodrigues Luana de Santana Nascimento	Secretaria Municipal da Saúde - SMS
Weslley Felix Conceição dos Santos Elaine Luiza de Jesus Melo	Secretaria Municipal de Agricultura, Aquicultura e Pesca - SEMAGRI
MEMBROS	**REPRESENTAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL**
Maria das Graças Santos Vanessa Santos Silva	Associação Cidade para Todos – Amigos de Luta para Todos – Cozinha Solidária Danielle Bispo
Maria do Carmo Batista Santos Andreia Cristina Lima dos Santos	Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores Familiares de São Cristóvão
Josineide Dantas Ana Ires Lima dos Santos	Movimento Negro Unificado - MNU
Jielza Correia Santos Alexia Kely Lima Santos	Associação de Pequenas e Pequenos Agricultores da Cabrita
Max Welber Rabelo da Silva José Roberto Santos do Nascimento	Associação dos Trabalhadores Rurais e Afins Emília Maria
Paulo Victor Cardoso Campos Moura	Hospital Senhor dos Passos

Keylla Beatriz Conceição Santos de Andrade	
Givanildo Santos Santana Bispo Isabela Bispo dos Santos Santana	Instituto Cultural e Esportivo de Sergipe Piabinha São Braz
Robson Santos Maria Rita dos Santos	Ação Popular e Cidadania João Bebe Água - ACIJOBA

Fonte: SEMAS 2025

Com base no Regimento Interno do COMSEAN, em relação as periodicidades das reuniões do conselho foram deliberadas para acontecer nas primeiras quinta-feiras de cada mês subsequente, sendo sujeito a mudanças, caso haja necessidade e apresentado previamente. No ano de 2024, o COMSEAN realizou 11 (onze) reuniões ordinárias e 01 (uma) reunião extraordinária, totalizando 12 encontros ao longo do ano. Todas as reuniões foram documentadas em atas, registrando as deliberações e decisões tomadas.

Os resultados alcançados no exercício de 2025 evidenciam a efetividade das ações implementadas pelo Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (COMSEAN), em consonância com as metas definidas no Plano de Ação. Tais metas, de natureza estratégica e operacional, constituem-se como elementos essenciais para a consolidação, manutenção e aprimoramento das políticas públicas destinadas à promoção da segurança alimentar e nutricional no município.

Apesar dos desafios enfrentados ao longo do período, tais como incompatibilidades de agenda entre os conselheiros de direitos e limitada mobilização da equipe assistencial, o COMSEAN manteve atuação relevante e contínua, fortalecendo os mecanismos de garantia da soberania e do direito humano à alimentação adequada.

Entre os principais resultados obtidos, destacam-se:

- Monitoramento e acompanhamento das entregas de alimentos oriundos do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA);
- Cooperação institucional na realização da V Semana Municipal da Agricultura Familiar de São Cristóvão/SE;
- Execução do V Fórum de Eleição para composição do biênio 2025–2027 do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – COMSEAN.

As ações desenvolvidas pelo COMSEAN produziram impactos expressivos em curto, médio e longo prazos. O fortalecimento das articulações intersetoriais e da governança do conselho contribuiu significativamente para a redução dos índices de insegurança alimentar e nutricional no município, reafirmando o papel estratégico do colegiado na formulação, monitoramento e avaliação das políticas públicas do setor.

A sustentabilidade das ações implementadas pelo Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (COMSEAN) constitui elemento estratégico para a continuidade e o aprimoramento das políticas públicas de segurança alimentar e nutricional, assegurando impactos positivos em médio e longo prazo.

Com vistas à permanência e ao fortalecimento dos resultados alcançados, foram adotadas ações estruturantes, entre as quais destacam-se:

- Formação continuada dos conselheiros de direitos, garantindo atualização permanente, qualificação técnica e fortalecimento das capacidades deliberativas e fiscalizatórias;
- Acompanhamento sistemático das entregas de alimentos provenientes do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), assegurando conformidade, eficiência e transparência no processo de execução do programa.

A adoção dessas estratégias permite ao COMSEAN ampliar sua capacidade de governança, consolidando seu papel enquanto instância deliberativa, propositiva e de controle social. Dessa forma, o Conselho reafirma sua responsabilidade institucional no monitoramento das políticas públicas, garantindo respostas tempestivas e qualificadas às demandas atuais e futuras.

Espera-se, assim, não apenas o fortalecimento do controle social, mas também a ampliação do impacto das políticas públicas de segurança alimentar e nutricional no município de São Cristóvão.

2.2.4.4 CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES (COMDIM)

O Conselho Municipal de Direitos das Mulheres (COMDIM) do município de São Cristóvão/SE, foi instituído em consonância com a Lei Federal n° 7.353/1985, Lei Estadual nº 7.704/2013 e Lei Municipal n° 754/2025. É um organismo de participação e controle social que tem por objetivos formular estratégias, controlar e fiscalizar a execução das políticas públicas, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros. Os Conselhos Municipais de Direitos das Mulheres possuem potencial para aprofundar o conteúdo democrático da gestão pública e aumentar a eficiência das políticas públicas para as mulheres, num processo deliberativo igualitário.

QUADRO 12 - Composição do COMDIM

MEMBROS	REPRESENTAÇÃO GOVERNAMENTAL
Raíssa dos Santos Rocha Ana Paula Lomes Cardoso	Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAS
Edcarla Soraia dos Santos Feitosa	Secretaria Municipal da Educação - SEMED

Maria Aparecida Lopes da Silva	
Maria Helena Andrade Almeida Jaqueline Reis Almeida Rodrigues	Secretaria Municipal da Saúde - SMS
Byanca Fonseca de Oliveira Pietra Lavinia Almeida Santos	Secretaria Municipal de Defesa Social- SEMDS
Luanda de Almeida Andrade Aline Rejane Santos Gama	Fundação Municipal do Patrimônio e da Cultura “João Bebe Água” - FUMPAC
Claudia Virginia Santos Teles de Souza Rego Lilia Moura Neto	Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico e do Trabalho – SEMDET
MEMBROS	REPRESENTAÇÃO DA DE ORGANIZAÇÕES E ENTIDADES
Maria do Carmo Batista Santos Maria de Fátima Souza	Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores Agricultoras Familiares de São Cristóvão-SE
Daniele Pereira Silva Emauele Caiane Dantas Vieira	Frente Nacional de Mulheres no Hip Hop em Sergipe
Isabela Bispo dos Santos Santana Ana Maria Paixão Santos	Instituto Cultural e Esportivo de Sergipe Piabinha do São Braz
Simone Gonçalves de Souza Gildení Alves Gonçalves	Associação Mãos que Pensam
MEMBROS	REPRESENTANTES DE ORGANIZAÇÕES E ENTIDADES DE USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Jucilene Gomes Pereira Maria Floraci Gomes Brabec Barreto	Cras Gilson Prado Barreto
MEMBROS	REPRESENTANTES DE INSTITUIÇÃO DETENTORA DE NOTÓRIO SABER, EM VIRTUDE DE SUA RELEVANTE ATUAÇÃO E PRODUÇÃO ACADÊMICA EM ÁREAS CORRELATAS
Maria José Bryanne Araújo Santos Thaís de Jesus Santos	Universidade Federal de Sergipe - UFS

Fonte: SEMAS 2025

No ano de 2025, o COMDIM realizou 04 reuniões ordinárias. Todas as reuniões foram documentadas em atas, registrando as deliberações e decisões tomadas. No mesmo período, foram publicadas 02 Resoluções no Diário Oficial do Município e emitido 01 decreto para nomeação e exoneração de conselheiras.

Os resultados obtidos ao longo do exercício de 2025 evidenciam que, embora o COMDIM seja uma instância recente, já apresenta importantes avanços na implementação das ações previstas no Plano de Ação.

Entre as principais entregas e marcos alcançados, destacam-se:

- Eleição da Presidência e Vice-Presidência do Colegiado;
- Aprovação do Regimento Interno;

- Aprovação do calendário anual de reuniões ordinárias;
- Aprovação do Plano Municipal de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres;
- Aprovação do enquadramento da Instituição de Ensino Superior do município de São Cristóvão como Instituição de Notório Saber para fins de composição do Colegiado do COMDIM.

A sustentabilidade das ações implementadas pelo COMDIM é um pilar essencial para garantir a continuidade das políticas públicas e seus impactos a longo prazo. Para assegurar a perenidade e ampliação dos resultados alcançados, foram adotadas estratégias importantes, como: Realização de Fórum de Eleição Municipal para compor o COMDIM no biênio 2025/2027;

Com a implementação dessas medidas, o COMDIM reforça sua capacidade de atuação, consolidando seu papel como órgão deliberativo e controlador, e garantindo respostas eficientes às demandas futuras. Assim, espera-se não apenas fortalecer o controle social, mas também ampliar o impacto das políticas públicas de Políticas para Mulheres.

2.2.4.5 CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CMAS)

O Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) foi instituído pela Lei Municipal nº 003, de 09 de janeiro de 1997. Posteriormente, passou por alterações promovidas pela Lei Municipal nº 176, de 20 de dezembro de 2012, conferida pela Lei Municipal nº 241, de 30 de julho de 2015, e foi reorganizado pela Lei Municipal nº 345, de 21 de novembro de 2018 (Lei Municipal do SUAS).

A composição do CMAS é paritária e conta, atualmente, com 12 membros: 6 representantes do governo e 6 representantes da sociedade civil, cada um com seu respectivo suplente.

A seguir, apresenta-se a lista dos conselheiros em exercício:

QUADRO 13 - Composição da Gestão do CMAS

MEMBROS	REPRESENTAÇÃO GOVERNAMENTAL
Thaís Virgínia Chagas Almeida -Titular Franciele Santana de Souza - Suplente	Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAS
Edcarla Soraia dos Feitosa - Titular Fernanda Fraga Trindade - Suplente	Secretaria Municipal da Educação - SEMED
Cinthia Catarine Leão Araújo – Titular Jolene Feitosa Cruz - Suplente	Secretaria Municipal da Saúde - SMS
Flávia Regina de Santana Evangelista - Titular Neusa Nunes Malheiros - Suplente	Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico e do Trabalho - SEMDET
Maria de Fátima Santos Sidrônio - Titular Jeane Silva - Suplente	Secretaria Municipal da Fazenda- SEMFAZ

Milena de Almeida Santos – Titular Aline Rejane Santos Gama - Suplente	Fundação Municipal de Cultura e Turismo - FUMCTUR
MEMBROS	REPRESENTAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL- ENTIDADES
Valéria Lima Novais Oliveira – Titular Dayse Santana Moreira de Oliveira -Suplente	Centro Social Novais Santana – CESONS
Leidinar Cardoso Santos Costa – Titular Gilvânia de Jesus Santos Silvestre - Suplente	Igreja Evangelica Assembleia de Deus
MEMBROS	REPRESENTANTES DE ORGANIZAÇÕES E ENTIDADES DE USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
João Silva –Titular Edneuza dos Santos Pereira - Suplente	USUÁRIOS DO SUAS
Alex Lima Santos – Titular Marluce Santos Silva - Suplente	USUÁRIOS DO SUAS
MEMBROS	REPRESENTANTES DE ORGANIZAÇÕES DE TRABALHADORES DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL -SUAS
Roberta Janaína Soares Oliveira Mota – Titular Nelma dos Santos - Suplente	TRABALHADORES DO SUAS
Edson dos Santos – Titular Ruth Delma Dantas - Suplente	TRABALHADORES DO SUAS

Fonte: SEMAS 2025

No exercício de 2025, o CMAS realizou 09 reuniões ordinárias, todas devidamente registradas em atas, contemplando as deliberações e decisões adotadas. No mesmo período, foram publicados 01 Resolução Conjunta, 21 Resoluções e emitidos 08 decretos referentes à nomeação e exoneração de conselheiros no Diário Oficial do Município.

QUADRO 14 - Visitas de Monitoramento e Fiscalização às Instituições Inscritas no CMAS

INSTITUIÇÃO	DATA DA VISITA	CONSELHEIROS
Fraterno Samaritano Lar Isaias	23/07	Ruth /Edcarla
Lar Esmeralda Intituto Pão da Vida - IPAVI	29/07	Cinthia/João
Organização Amigos De Sion Para Inclusão Social - Oasis	04/08	Kelyn/Thais
Pastoral Da Criança Centro Social Novais - CESONS	05/08	Kelyn/Cinthia
Inst. São Cristóvão Batalhão Da Restauração	06/08	Edson/Thais
Ass. De Deus	22/08	Roberta/Thais
Ações Com Amor	18/08	Edson/Ruth

Fonte: SEMAS 2025

QUADRO 15 - Cancelamento de Inscrição de Instituição Não Governamental

NÚMERO	INSTITUIÇÃO
001/2022	**Ação Social Unidos Venceremos - ASUV.**
010/2022	**Pastoral da Criança.**
006/2022	**Organização Amigos de Sion para Inclusão Social - OASIS**
011/2023	**Instituto São Cristóvão**
007/2022	**Fraterno Samaritano**

001/2022	**Ação Social Unidos Venceremos - ASUV.**

QUADRO 16 - Visita de fiscalização para solicitação de inscrição de Instituição Não Governamental

INSTITUIÇÃO	DATA DA VISITA	CONSELHEIROS	SITUAÇÃO
Instituto Musical Brasileiro	22/02	Thais/Ruth	Contatado que suas atividades não correspondem com os serviços criteriosos do CNAS.
Instituto Beneficente Século XXI	22/02	Thais/Ruth	Contatado que as atividades são de caráter evangelizadoras em desconformidade com o critérios do CNAS
AÇÕES COM AMOR	18/08	Edson/Ruth	Em visita foi constatado que não havia Instituição física e as ações realizadas eram pontuais

Fonte: SEMAS 2025

O CMAS de São Cristóvão apresentou bom desempenho em suas atividades. A XI Conferência Municipal contou com a participação e engajamento entre governo e sociedade civil, demonstrando boa mobilização e fortalecimento do controle social. Foram identificadas cinco instituições em desconformidade com os critérios do CNAS, indicando necessidade de orientação e ajustes. Além disso, três entidades solicitaram inscrição sem atender aos requisitos, reforçando o papel fiscalizador do Conselho. De forma geral, as ações mostram organização, rigor técnico e compromisso com a qualidade da política de assistência social.

A sustentabilidade das ações do CMAS se evidência pelo acompanhamento contínuo das instituições, pela realização periódica da Conferência e pelo rigor na análise de documentos e critérios. O Conselho demonstra capacidade de manter práticas regulares de monitoramento, articulação com a sociedade civil e fortalecimento do SUAS do município. Contudo, para garantir a continuidade dessas ações, é essencial investir em capacitações, melhorias nos processos de orientação às entidades e estratégias permanentes de participação social. Assim, o CMAS consolida uma atuação responsável, transparente e sustentável ao longo do tempo.

2.2.4.6 CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS E PROTEÇÃO DA PESSOA IDOSA (CMDPI)

A partir da Constituição Federal de 1988, o Brasil passou a reconhecer de forma mais efetiva os direitos da pessoa idosa. Nos anos seguintes, diversas leis foram criadas para fortalecer essa proteção, como o Código de Defesa do Consumidor (1990), a Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS (1993), a Política Nacional do Idoso (1994), o Estatuto do Idoso (2003)

e a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (2006). Todas essas normas definem direitos e orientam ações para garantir dignidade, segurança e qualidade de vida às pessoas idosas.

Em São Cristóvão, a criação do Conselho Municipal dos Direitos e Proteção do Idoso, pela Lei nº 66, de 23 de dezembro de 1998, reforçou a participação social e a fiscalização das políticas voltadas à proteção e promoção dos direitos da pessoa idosa.

Atualmente o COMDPI possui os seguintes representantes:

QUADRO 17 - Composição da Gestão do CMDPI

MEMBROS	REPRESENTAÇÃO GOVERNAMENTAL
Gilzanira Nascimento Bastos - Titular Karolly Rutiany Andrade Freitas Santos - Suplente	Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Joseane Almeida Santana Cruz - Titular Adriana Silva Santos de Moura - Suplente	Secretaria Municipal de Educação -SEMED
Maria Jaqueline Reis Almeida Rodrigues - Titular Tassia Regina Leal Santos - Suplente	Secretaria Municipal de Saúde-SMS
Flávia Regina de Santana Evangelista - Titular Geraldo de Aquino - Suplente	Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico e Trabalho - SEMDET
Jeane Silva - Titular Mara Suely Soares Moura - Suplente	Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento e Orçamento - SEMFOP
MEMBROS	**REPRESENTAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL- ENTIDADES**
Gilda Maria Barreto Santana Titular Anecirema Gomes Correia Suplente	Lar Isaias Gileno Barreto
Maria de Fátima Souza Titular Maria do Carmo Batista Santos Suplente	Sindicato dos Trabalhadores Rurais
Núbia Silva Titular Gilvania de Souza Suplente	Instituto EcoVida
João Silva Titular Risonete Lúcia Fonseca Suplente	Amigos da Melhor Idade - AMI
Katia Marlete dos Santos Titular Jivanete Correia de Azevedo Suplente	Usuárias do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Fonte: SEMAS 2025

No exercício de 2025, o CMDPI realizou 08 reuniões ordinárias, todas devidamente registradas em atas, contemplando as deliberações e decisões adotadas. No mesmo período, foram publicados 01 Resolução, 01 Edital de Convocação e emitidos 04 decretos referentes à nomeação e exoneração de conselheiros no Diário Oficial do Município.

A conferência consolidou-se como um espaço essencial de diálogo, participação social e construção coletiva de políticas públicas voltadas ao bem-estar e à garantia de direitos da população idosa do município. Ao reunir representantes da sociedade civil, gestores públicos, organizações sociais e pessoas idosas de diferentes comunidades, o evento reafirmou o compromisso municipal com a promoção de uma sociedade mais justa, inclusiva e preparada para o envelhecimento.

Com o tema “Envelhecimento Multicultural e Democracia: Urgência por Equidade, Direitos e Participação”, destacou-se a importância de reconhecer a diversidade que compõe a velhice e a necessidade de políticas sensíveis às especificidades socioculturais dessa população.

Este ano, foi realizado também o Fórum de Eleição dos Representantes da Sociedade Civil para o CMDPI – gestão 2025/2027, no dia 18 de dezembro, no Auditório do Convento da Praça São Francisco. O fórum tem como finalidade garantir a renovação democrática das cadeiras destinadas à sociedade civil, assegurando a representação de entidades e movimentos que atuam com a população idosa e fortalecendo a gestão compartilhada entre sociedade civil e poder público.

A sustentabilidade das ações está vinculada à continuidade e ao fortalecimento das políticas públicas direcionadas à população idosa de São Cristóvão, especialmente diante do acelerado crescimento desse segmento. Busca-se garantir que as iniciativas não sejam pontuais, mas estruturadas, permanentes e capazes de responder às necessidades reais da comunidade. Esse compromisso envolve a participação ativa da sociedade civil, a integração com o poder público e a criação de estratégias que assegurem recursos, representatividade e acompanhamento das demandas. Além disso, reforça-se a urgência de promover um envelhecimento com dignidade, autonomia, respeito às diversidades e participação ativa, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e verdadeiramente democrática.

2.2.4.7 CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE (COMJUVE)

O COMJUVE é um órgão paritário, consultivo, deliberativo, normativo, fiscalizador e representativo da juventude do município de São Cristóvão. Instituído pela Lei nº 576/2022, de 19 de setembro de 2022, o Conselho possui regimento próprio e caráter paritário, sendo composto por cinco representantes do Poder Público Municipal e cinco representantes da sociedade civil, estes últimos escolhidos por meio de votação em Fórum específico.

QUADRO 18 - Composição da Gestão do COMJUVE

MEMBROS	REPRESENTAÇÃO GOVERNAMENTAL
Kaique Alex Santos de Andrade - Titular Victor Gustavo Silva Duca - Suplente	Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAS
Rosylayne Araújo Leite - Titular Suly Brota - Suplente	Secretaria Municipal da Educação - SEMED
Séphora Juliana dos Santos - Titular Maria Helena Andrade Almeida - Suplente	Secretaria Municipal da Saúde - SMS

Sueline Santos Monteiro de Melo - Titular Laís Daiane Santos - Suplente	Fundação Municipal do Patrimônio e da Cultura “João Bebe Água” - FUMPAC
Ennaldes da Silva Santos - Titular Valdemir Araujo de Oliveira Filho - Suplente	Secretaria Municipal de Esporte e Lazer – SEMEL
MEMBROS	**REPRESENTAÇÃO DA DE ORGANIZAÇÕES E ENTIDADES**
Yasmin da Silva Gomes - Titular Luan dos Santos Silva - Suplente	IDESA Brasil
Maria Gabriella Freire de Oliveira Corrêa - Titular José Mateus Santos Oliveira - Suplente	Coletivo Iniciativa Jovens do Futuro
Alisson Andrade Nunes - Titular Renato Santos Gois - Suplente	Coletivo de Integrantes Jovem Aprendiz
Emanuele Caiane Dantas Vieira - Titular Milena Rodrigues Lima Santos - Suplente	Coletivo Bueiro
Victor Gabriel Lemos da Cruz Santos - Titular Izabelly Vitória Lima Da Silva - Suplente	Instituto Musical Brasileiro - IMUSB

Fonte: SEMAS 2025

No ano de 2025, o COMJUVE realizou 09 reuniões ordinárias. Todas as reuniões foram documentadas em atas, registrando as deliberações e decisões tomadas. Em virtude da Assembleia geral de eleição, foram publicadas 01 Edital de convocação, a Ata e emitido 01 decreto para nomeação dos conselheiros representantes de 2025 à 2027 no Diário Oficial do Município. Porém vale ressaltar que, 04 decretos de exoneração e nomeação foram publicados ao longo do ano em decorrência de mudanças de membros governamentais e sociedade civil.

Ao longo do ano, os membros do Conselho Municipal da Juventude participaram ativamente das conferências promovidas por outros conselhos municipais, contribuindo com debates, propostas e reflexões que envolvem diretamente ou indiretamente as juventudes do município.

Mesmo com as limitações enfrentadas ao longo do ano, o conselho conseguiu transformar as dificuldades em oportunidade de planejamento. As ideias alinhadas em 2025 servirão de alicerce para um 2026 mais organizado, com estratégias mais claras, maior participação dos jovens e fortalecimento do papel do COMJUVE na construção de políticas públicas de juventude no município.

Apesar da grande demanda de eventos concentrados ao longo do ano ter gerado sobrecarga e dificuldades de agenda, a participação do conselho foi expressiva e demonstrou o compromisso do COMJUVE em acompanhar, dialogar e colaborar com a construção de políticas públicas intersetoriais que impactam diretamente o bem-estar e o desenvolvimento das juventudes.

AVALIAÇÃO

Os resultados obtidos durante o ano demonstraram o comprometimento da DIPGS com a execução da Política Pública de Assistência Social, refletindo avanços em diversas áreas estratégicas.

As capacitações foram realizadas para trabalhadores do SUAS e da rede intersetorial, estas tiveram impacto direto na qualidade dos atendimentos prestados. Os participantes relataram maior segurança no uso de protocolos, compreensão aprimorada das políticas públicas e maior integração entre as equipes. Além disso, as formações para conselheiros contribuíram para uma atuação mais técnica e participativa nos Conselhos de Direitos, fortalecendo o controle social no município.

O projeto Diálogo SUAS reuniu representantes de diferentes diretorias e coordenações, promovendo a troca de experiências e o surgimento da necessidade de novas capacitações. Essa iniciativa promoveu maior entendimento sobre fluxos de atendimento, programas desenvolvidos pela assistência, etc; para as equipes técnicas principalmente do CRAS, CREAS e Unidade de Acolhimento.

Os diagnósticos elaborados: 1) Diagnóstico Socioterritorial do Irmã Dulce e Beco do Açúcar; 2) Diagnóstico Socioterritorial do Conjunto Maria do Carmo; 3) Diagnóstico Socioterritorial do Residencial Lauro Rocha; e 4) Diagnóstico Socioterritorial Tijuquinha e Paraguaizinho. Os dados oriundos dessas produções permitem conhecer o território e a população, com vista a intervenções eficientes.

Criação do Manual de Procedimentos Operacionais Padrão (POP) que tem como objetivo normatizar e padronizar as práticas e ações da Política de Assistência Social no município de São Cristóvão/SE. Este documento visa orientar os trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social no desenvolvimento de suas atividades, promovendo a consistência na qualidade dos serviços, aumentando a eficiência operacional, reduzindo custos ao minimizar erros e retrabalho, e facilita o treinamento de novos trabalhadores no uso de tais instrumentais.

Elaboração do Plano Municipal da Assistência Social (2026-2029) e do Plano Municipal de Educação Permanente (2026-2029); além da revisão final dos Planos: Plano Municipal de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres; Plano Municipal de Promoção da Igualdade Racial; Plano Municipal pela Primeira Infância; e o Plano Municipal Decenal de Atendimento Socioeducativo.

Embora o ano tenha registrado avanços significativos, alguns desafios foram enfrentados: 1) Mudança da composição da equipe de trabalho da DIPGS, vacância de cargos e consequente acúmulo de demandas; 2) Inoperância do Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SISC) no 1º e 2º trimestre. 3)Escassez de recursos para educação permanente;

As ações realizadas pela DIPGS geraram impactos positivos em curto, médio e longo prazo, refletindo a efetividade das estratégias adotadas.

Curto Prazo:	● Melhoria imediata na qualidade dos atendimentos prestados, especialmente com a padronização de protocolos e capacitações direcionadas; ● Produção de dados atualizados que subsidiaram a elaboração de documentos como o diagnóstico socioterritorial; ● Aumento da participação social nos Conselhos Municipais, com maior engajamento de conselheiros e OSCs.
Médio Prazo:	● Redução de lacunas no atendimento e fortalecimento de parcerias com OSCs. ● Maior eficiência na execução de políticas públicas, graças ao constante monitoramento e avaliação dos programas e serviços; ● Fortalecimento e ampliação das OSCs apoiadas pelo CMDCA, que ampliaram suas ações voltadas à infância e adolescência.
Longo Prazo:	● Consolidação de uma rede de assistência social mais integrada, capaz de responder de maneira ágil e eficiente às demandas da população; ● Identificação das desigualdades sociais em territórios de alta vulnerabilidade, promovendo maior equidade no acesso a direitos; ● Registros Mensais de Atendimento demonstram melhoria dos indicadores de qualidade de vida da população atendida, especialmente em áreas como segurança alimentar, inclusão social e proteção à infância;

Para medir o impacto e o alcance das ações realizadas, foram utilizados os seguintes indicadores e fontes de dados:

- **Indicadores:**
  - Número de capacitações realizadas e percentual de trabalhadores e conselheiros capacitados;
  - Quantidade de relatórios entregues;
  - Número de reuniões e resoluções aprovadas pelos Conselhos Municipais;
  - Avaliação qualitativa dos participantes das formações e eventos;

- **Fontes de Dados:**
  - **Registros Administrativos:** RMAs, relatórios das unidades do SUAS e documentos dos Conselhos Municipais;
  - **CadÚnico:** Dados sobre famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social;
  - **Relatórios de Campo:** Produzidos pela equipe da Vigilância Socioassistencial e técnicos responsáveis pelos diagnósticos, principalmente por meio do “mapa falado” no reconhecimento do território.

Essa análise permitiu não apenas a avaliação dos resultados alcançados, mas também o diagnóstico de áreas que requerem melhorias ou ajustes para garantir maior eficiência e impacto no próximo ano.

A sustentabilidade das ações implementadas pela DIPGS é essencial para garantir a continuidade e o impacto a longo prazo das políticas públicas de assistência social. Para isso, foram identificadas medidas estratégicas que visam manter e expandir os resultados alcançados: 1) **Reforço de Recursos Humanos** com a contratação de profissionais adicionais para área de Vigilância Socioassistencial; e a ampliação de capacitações; 2) **Parcerias Estratégicas:** por meio do fortalecimento de colaborações com Organizações da Sociedade Civil, setores privados e universidades para ampliar recursos e possibilidade na execução de atividades; além, da ampliação do diálogo intersetorial com áreas como saúde, educação e segurança pública para consolidar propostas intersetoriais. 3) **Planejamento Anual** incluíndo a inserção de novos diagnósticos territoriais para identificar demandas emergentes e planejar ações mais direcionadas; e a realização de encontros entre gestores para repasse e atualização das situações encontradas através do monitoramento.

Com essas medidas, espera-se consolidar um sistema de assistência social eficiente, inclusivo e preparado para responder às demandas futuras do município de São Cristóvão.

Assim, o ano de 2025 representou um período de avanços significativos para a Diretoria de Planejamento e Gestão do SUAS. As metas estabelecidas foram alcançadas mesmo que algumas de forma parcial por necessitar de ajustes no Plano de Ação Anual, e refletiu o comprometimento com a melhoria contínua dos serviços socioassistenciais e a inclusão social no município de São Cristóvão.

Os resultados obtidos demonstram a eficácia das políticas públicas implementadas, o fortalecimento da participação social e a consolidação de uma gestão orientada por dados. Apesar dos desafios enfrentados, as estratégias adotadas garantiram a execução das ações planejadas, permitindo demonstrar a importância e comprometimento com a política pública municipal da Assistência Social de São Cristóvão.

2.3 DIRETORIA DE PROTEÇÃO SOCIAL (DIPSO)

A Diretoria de Proteção Social (DIPSO) tem como competência conduzir, organizar, coordenar e acompanhar a execução dos serviços socioassistenciais da Proteção Social Básica (PSB), Proteção Social Especial (PSE), de média e alta complexidade, e o gerenciamento do Cadastro Único da Política de Assistência Social do município de São Cristóvão, bem como a execução dos Programas Bolsa Família Municipal, Bolsa Família Federal e Programa Criança Feliz.



Figura 3 - Organograma da Diretoria de Proteção Social (DIPSO)

Para assegurar as ações de caráter intersetorial articula-se às demais Diretorias e Coordenações da Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS) para a sistematização das informações visando direcionar a execução da Política Municipal de Assistência Social à luz da Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) e da Política Nacional de Assistência Social (PNAS).

A rede socioassistencial em São Cristóvão/SE atualmente é formada por 02 Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), 02 Centros de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS), 01 Unidade de Acolhimento Institucional na modalidade de Abrigo para crianças

e adolescentes e 01 Central de Atendimento do Cadastro Único. De acordo com a atual divisão territorial do SUAS em São Cristóvão, temos 01 CRAS e 01 CREAS em cada território, o Abrigo localizado no território do Centro Histórico e a Central do CADÚNICO no território do Grande Rosa Elze.



Figura 4 - Estrutura da Rede Socioassistencial do Município de São Cristóvão/SE

É válido sinalizar que todas as ações planejadas e executadas durante o ano de 2025 estavam alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS), com enfoque em: 1 – Erradicação da pobreza; 2 – Fome zero; 5 – Igualdade de gênero; 8 – Trabalho decente; 10 – Redução das desigualdades e o 16 – Paz, justiça e instituições eficazes.

A política de assistência social possui uma relação direta e intrínseca com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS), sendo uma ferramenta fundamental para a concretização de várias metas da Agenda 2030 da ONU. Ela atua como um pilar social essencial para garantir a dignidade humana e combater as vulnerabilidades que os ODS buscam erradicar. Afinal, a política de assistência social é um motor para o desenvolvimento sustentável, focando na dimensão social da sustentabilidade e trabalhando para garantir que os direitos básicos sejam acessíveis a todos, especialmente aos mais vulneráveis.

PLANEJAMENTO

QUADRO 19 - Planejamento e Metas da DIPSO					
INSTRUMENTAL	**FATOR PROBLEMA**	**META**	**PERÍODO DE EXECUÇÃO**	**INDICADOR DE RESULTADO**	**STATUS**
PMAS PAA 2025 Plano de Governo	Necessidade de qualificar e promover a oferta dos serviços socioassistenciais em todo território municipal	Implementar as equipes volantes dos CRAS	2025	Equipes técnicas convocadas. Quantidade de técnicos convocados	**Meta não alcançada**
PAA 2025 Plano de Governo		Ampliar equipes do SUAS para fortalecer a rede socioassistencial de acordo com a demanda existente	2025	Técnicos, cuidadores, visitadores e cadastradores convocados	**Meta alcançada**
PMAS PAA 2025		Subsidiar a realização de 45 edições do CRAS na comunidade no dois territórios	2025	45 edições do CRAS na comunidade realizados	**Meta alcançada**
PAA 2025		Subsidiar 18 CREAS na comunidade nos dois territórios	2025	18 edições do CREAS na comunidade realizados	**Meta alcançada**
PAA 2025	Necessidade de espaços próprios e adequados para a execução dos serviços ofertados	Oportunizar a reforma do abrigo Nossa Senhora da Vitória	2025	Reforma finalizada	**Meta alcançada parcialmente**
PAA 2025 Plano de Governo		Incentivar a construção do Centro de Convivência na sede do município	2025	Centro de Convivência Construído	**Meta não alcançada**
PAA 2025 Plano de Governo		Desmembrar o serviço de Cadastro Único do CRAS São Cristóvão implantando a Central do Cadastro Único na sede municipal	2025	Imóvel locado e/ou concedido	**Meta alcançada parcialmente**
PAA 2025		Viabilizar espaço físico para realização das capacitações teóricas do programa de aprendizagem para os alunos do Jovem Aprendiz	2025	Imóvel locado e/ou concedido	**Meta alcançada**

PAA 2025	Operacionalização da gestão da oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	Monitorar e avaliar as confirmações do SISC junto a vigilância socioassistencial	2025	Confirmações trimestrais realizadas	**Meta alcançada**
PAA 2025 Plano de Governo	Necessidade de revisar e subsidiar a criação do Planos Municipais	Promover a elaboração do Plano Municipal de Convivência Familiar e Comunitária	2025	Plano elaborado	**Meta não alcançada**
PMAS PAA 2025		Promover a construção o Plano Municipal da Primeira Infância	2025	Plano elaborado	**Meta alcançada**
PAA 2025 Plano de Governo		Promover a revisão do Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo	2025	Plano elaborado	**Meta alcançada**
PAA 2025 Plano de Governo		Promover a revisão do Plano Municipal de Atendimento à população em Situação de Rua	2025	Plano elaborado	**Meta alcançada parcialmente**
PAA 2025		Promover a revisão do Plano Municipal de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção do Adolescente Trabalhador	2025	Plano elaborado	**Meta alcançada parcialmente**
PMSA PAA 2025	Distinção dos fluxos e protocolos utilizados nas unidades socioassistenciais	Padronizar os serviços ofertados pela Política de Assistência Social	2025	Protocolo sistematizado	**Meta alcançada**
PAA 2025 Plano de Governo	Situações de vulnerabilidade e risco social no território	Participar de 08 campanhas	2025	Campanhas realizadas	**Meta alcançada**
Plano de Governo	Insuficiência da proteção social existente	Ampliar acesso de pessoas em situação de vulnerabilidade social ao progra- ma de transferência de renda Bolsa Família Municipal, e benefícios eventuais, garantindo acesso a condições básicas de subsistência;	2025	Acesso ampliado	**Meta alcançada**

Fonte: SEMAS, 2025 (Plano de Ação Anual - PAA 2025).

EXECUÇÃO

Os serviços da Política de Assistência Social em São Cristóvão são prestados nas unidades de atendimento socioassistencial, abrangendo tanto a Proteção Social Básica quanto a Proteção Social Especial. Os resultados dessas ações, bem como a sustentabilidade das políticas implementadas, serão detalhados ao longo do relatório das Coordenações de Proteção Social Básica e Especial.

No exercício de 2025, em consonância com as metas estabelecidas nos instrumentos de planejamento da gestão como o Plano de Ação Anual (PAA), Plano de Governo, o Plano Municipal de Assistência Social e demais planos municipais, foram realizadas ações voltadas ao fortalecimento da rede socioassistencial, com especial atenção à ampliação das equipes técnicas. Nesse sentido, destaca-se o reforço do quadro de profissionais de nível superior por meio de novas convocações de candidatos aprovados no concurso público vigente, bem como a ampliação do quadro de profissionais de nível médio e superior (orientador jurídico), mediante chamamento realizado por Processo Seletivo Simplificado (PSS). Tais medidas visaram garantir maior eficiência, qualidade e continuidade na prestação dos serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social do município e assegurando a efetividade das políticas públicas voltadas à população em situação de vulnerabilidade.

Dando continuidade a essas ações, em 2025, avançou-se na descentralização dos serviços, com o objetivo de aproximar a proteção social da população e fomentar sua efetividade. Nesse contexto, manteve-se a atuação contínua do CRAS na comunidade, iniciada em 2021, assegurando a prestação de serviços da Proteção Social Básica diretamente nos territórios de maior vulnerabilidade, por meio de atendimentos individualizados e atividades em grupo voltadas à prevenção de riscos sociais. No ano vigente, iniciou-se o processo de implantação do CREAS na comunidade, ampliando a oferta de serviços da Proteção Social Especial e permitindo o acompanhamento especializado de famílias e indivíduos em situação de violação de direitos. Essas ações reforçam a estratégia de territorialização dos serviços socioassistenciais, promovendo maior efetividade, acessibilidade e integração das políticas públicas.

Complementando a ampliação do acesso aos serviços, foi implementado canal de atendimento via WhatsApp, voltado à população, com foco em informações e serviços relacionados ao Cadastro Único, ao Programa Bolsa Família e demais programas sociais. Esse canal oferece suporte direto aos cidadãos, facilitando o esclarecimento de dúvidas, o acompanhamento de benefícios e o acesso ágil aos serviços, contribuindo para a melhoria da

qualidade do serviço público, o fortalecimento da cidadania e a promoção de um acesso mais justo e inclusivo aos direitos sociais.

Para assegurar a qualidade e eficácia dos serviços, também se avançou na infraestrutura dos equipamentos socioassistenciais. Destaca-se o início da reforma e ampliação da Unidade de Acolhimento Institucional Nossa Senhora da Vitória, contemplando melhorias estruturais nos quartos, brinquedoteca e demais espaços, proporcionando um ambiente seguro, acolhedor e propício ao desenvolvimento integral das crianças e adolescentes acolhidos, reafirmando o compromisso da gestão com o bem-estar e a garantia de direitos desse público.

Seguindo a lógica de qualificação dos espaços, iniciou-se a aquisição de materiais permanentes para estruturar adequadamente as Centrais do Cadastro Único, promovendo o desmembramento do serviço do CRAS São Cristóvão e a ampliação da capacidade de atendimento da unidade do Grande Rosa Elze. A locação do imóvel destinado à Central da Sede começou em novembro, considerando as dificuldades em encontrar um espaço físico compatível com a demanda, e a implantação efetiva do equipamento está prevista para fevereiro de 2026, garantindo maior organização, eficiência e qualidade na prestação de serviços à população.

Apesar dos avanços, a operacionalização da gestão da oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) no município ainda enfrenta algumas dificuldades estruturais. Destaca-se que as confirmações das ações no Sistema de Informação do SISC só puderam ser realizadas no 3º e 4º trimestres, devido à inoperância do sistema nos dois primeiros trimestres. Além disso, houve um estreitamento das relações com as Organizações da Sociedade Civil (OSCs), visando à formalização de termos de colaboração e execução indireta, que permitirão ampliar e qualificar a execução do SCFV, garantindo maior cobertura e efetividade das ações voltadas ao fortalecimento de vínculos e à promoção da convivência social no município.

Paralelamente, houve progressos importantes na elaboração e revisão de planos municipais vinculados à proteção social, como o Plano Municipal pela Primeira Infância, apresentado à rede municipal em outubro de 2025, contribuindo para a integração das ações, articulação entre setores e políticas e consolidação de estratégias voltadas ao desenvolvimento integral das crianças na primeira infância e gestantes. Em continuidade, foi concluído o Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo e iniciada a construção dos planos voltados à população em situação de rua, à prevenção e erradicação do trabalho infantil e à proteção do adolescente trabalhador, esse dois últimos encontram-se em fase de elaboração e deverão ser oficialmente entregues em 2026, representando avanços estratégicos na organização das políticas públicas voltadas à proteção e garantia de direitos.

Como parte das ações de fortalecimento e organização da política de assistência social no município, também foram realizadas a padronização de fluxos e instrumentais utilizados nas unidades socioassistenciais. Essa medida visa uniformizar os procedimentos e serviços ofertados pela Política de Assistência Social, promovendo proteção social com maior eficiência, transparência e qualidade no atendimento aos usuários, além de favorecer a integração entre as diferentes unidades e níveis de serviço da rede socioassistencial municipal.

Durante todo ano, a diretoria de Proteção Social realizou, fomentou e participou ativamente das campanhas do calendário socioassistencial, fortalecendo ações de conscientização e mobilização da sociedade em torno da proteção de crianças, adolescentes e famílias em situação de vulnerabilidade. Dentre as atividades, destacam-se os seminários realizados: Cidade Mãe Protetora: Enfrentando o Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, Infância Protegida, Futuro Garantido: Cidade Mãe Contra o Trabalho Infantil e Cidade Mãe: Onde os Primeiros Passos Encontram Caminhos. Esses eventos tiveram papel fundamental na promoção de debates, na formação de profissionais e na articulação da rede socioassistencial, contribuindo para a efetivação de políticas públicas voltadas à proteção integral da infância e adolescência.

Além disso, merece destaque a 2ª Jornada da Primeira Infância que consolidou práticas de cuidado e proteção às crianças de 0 a 6 anos, resultando no recebimento do Troféu “Ser Criança”, iniciativa do Governo de Sergipe/SEASIC. A premiação, prevista na Lei nº 9.313/2023, reconhece municípios que se destacam na implementação de políticas voltadas à primeira infância, estimulando ações que assegurem proteção, desenvolvimento e inclusão, especialmente em situações de vulnerabilidade.

Por fim, ressalta-se a ampliação do Programa Bolsa Família Municipal, que registrou um aumento de 125% no número de beneficiários em relação ao ano anterior. Essa expansão reforça o compromisso da gestão municipal com a proteção social e a redução das desigualdades, garantindo maior acesso a direitos e contribuindo para a melhoria das condições de vida das famílias em situação de insegurança alimentar e nutricional no município.

AVALIAÇÃO

Considerando o quadro de planejamento anual e as metas estabelecidas no Plano Municipal de Assistência Social vigente, verifica-se que não ocorreu a implantação das equipes volantes destinadas à Proteção Social Básica, em virtude da limitação orçamentária e financeira da pasta, tendo como principal entrave, o processo de desfinanciamento da Política Nacional de Assistência Social no âmbito do cofinanciamento federal, onerando progressivamente o

município, visto que as demandas são continuadas. Desta forma, algumas ações de ampliação precisaram ser adiadas. Ainda como consequência das restrições financeiras e orçamentárias, a meta de construção do Centro de Convivência na sede municipal não foi efetivada.

Nas seções subsequentes, será apresentada a análise da execução das metas programadas para os serviços socioassistenciais, com destaque para os resultados da Proteção Social Básica e Especial, além da sistematização dos dados referentes ao Cadastro Único e aos Programas de Transferência de Renda, Bolsa Família Municipal e Bolsa Família Federal.

2.3.1 COORDENAÇÃO DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA (CPSB)

A Proteção Social Básica tem como finalidade prevenir situações de risco social por meio da oferta de serviços que fortalecem a convivência familiar e comunitária, desenvolvem potencialidades e consolidam vínculos. Destina-se a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade decorrente da pobreza, da privação de direitos e da fragilização das relações sociais.

No município de São Cristóvão, durante o exercício de 2025, as ações foram executadas pelos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) Gilson Prado Barreto, localizado no bairro Eduardo Gomes, e CRAS São Sede, situado no Centro Histórico, em conformidade com as normativas do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, do Plano Municipal de Assistência Social (PMAS), do Plano de Governo, do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e demais legislações vigentes.

A estrutura da Proteção Social Básica é composta pelos serviços PAIF, SCFV, BPC na Escola, Primeira Infância no SUAS e Proteção Social Básica no domicílio voltada para pessoas com deficiência e idosos, sendo este último ainda não implantado no município. Atualmente, São Cristóvão conta com dois CRAS em funcionamento, com atendimento de segunda a sexta-feira, das 7h às 17h, assegurando a oferta de serviços socioassistenciais à população em situação de vulnerabilidade social e abrangendo todo o território municipal. A seguir, apresenta-se a divisão territorial de abrangência de cada equipamento, Recurso Humanos e Plano Anual de Atividades:

QUADRO 20 - Território de Abrangência

CRAS “São Cristóvão”	CRAS “Gilson Prado Barreto”
Av. Irineu Nery, nº 420, Bairro Apicum	Rua E, nº 110, Bairro Eduardo Gomes
Alto da Boa Vista, Alto do Bernardo; Alto da Conceição/Alto de Itabaiana; Alto da Colina; Alto da Cascalheira; Alto do Cristo; Alto da Divinéia; Alto da Favela; Alto do Santo	Acampamento Emília Maria; Acampamento São Francisco; Aloque; Caritá; Conj. Eduardo Gomes; Conj. José Batalha de Góis; Conj. Lafayette

Antônio; Apicum Merem; Acampamento Terra Nova; Acampamento Nova Conquista; Assentamento Carlos Lamarca; Assentamento Casulo; Assentamento Florestan Fernandes; Assentamento Novo Horizonte; Assentamento Rosa Luxemburgo II; Baixa da Divinéia; Brasilinha; Bomfim; Caípe Novo; Caípe Velho; Candeal; Centro Histórico/Centro; Colônia Pintos/Lourival Batista; Colônia Miranda; Conj. Arnaldo de Moura; Country Club; Enseada/Hermes Pereira; Ilha Grande; Ingazeira; Lot. Jardim Jupiá; Lot. Bosque das Flores; Lot. Jardim Imperial; Lot. Jardim Matosa; Lot. Lauro Rocha; Lot. Nova Esperança; Lot. Novo Horizonte; Lot. Pitanga; Lot. São João; Lot. Senhor dos Passos; Matapuã; Nova Conquista; Parque Santa Rita; Quissamã; Portelinha; Recreio dos Passarinhos; Rita Cacete; Romualdo Prado; São Gonçalo; Pov. Aldeia (de cima e de baixo); Pov. Aningas; Pov. Arame I e II; Pov. Besta; Pov. Bom Jardim; Pov. Cajueiro (Br 101); Pov. Cajueiro Grande; Pov. Cardoso; Pov. Carmo; Pov. Coqueiro; Pov. Chica; Pov. Feijão; Pov. Garganta; Pov. Gravata; Pov. Malacabado; Pov. Pedreiras; Pov. Pitanga; Pov. Olhos D'Água; Pov. São Luiz; Pov. Tabua; Pov. Timbó; Pov. Timbó da Barragem; Pov. Timbó do Presídio; Pov. Timbozinho; Pov. Tinharé; Pov. Umbaúba; Purga; Saco do Borges; Várzea Verde.	Coutinho; Conj. Luiz Alves I e II; Conj. Maria do Carmo III; Conj. Santa Suzana; Invasão do Maria do Carmo; Invasão Recanto dos Idosos (Ponte do Rio Poxim);Jaçanã; Jardim Rosa Elze; Jardim Universitário/Barreiro; Madre Paulina; Loteamento Cantinho do Céu/Jardim Esperança; Loteamento Jardim Loreto; Loteamento Nosso Lar/Quilombo; Loteamento Recanto dos Pássaros; Loteamento Santa Luzia; Marcelo Déda; Loteamento Santo Inácio; Loteamento Rosa do Oeste; Paraguaizinho; Pov. Cabrita; Pov. Camboatá; Pov. Várzea Grande; Rosa Maria; Tijuquinha.

Fonte: SEMAS 2025

QUADRO 21 - Recursos Humanos dos CRAS

SERVIDORES	CRAS SÃO CRISTÓVÃO	CRAS GILSON
Assistente Social	03	05
Psicólogo(a)	03	03
Coordenador/Gerente	01	01
Educador(a) Social	02	01
Oficineiro	01	01
Motorista	01	01
Assistente Administrativo	01	01
Auxiliar de Serviços Gerais	01	01

Fonte: SEMAS 2025

PLANEJAMENTO

QUADRO 22 - Planejamento e Metas da CPSB

INSTRUMENTAL	FATOR PROBLEMA	META	PERÍODO DE EXECUÇÃO	INDICADOR DE RESULTADO	STATUS
PMAS PAA 2025	Extensão territorial dificultando o acesso das comunidades aos CRAS	Acompanhar a execução do CRAS na Comunidade nos territórios	2025	Cobertura territorial	**Meta alcançada**
PAA 2025	Necessidade de descentralização da oferta do PAIF	Acompanhar a execução do PAIF	2025	Monitoramento realizado	**Meta alcançada**
PAA 2025 Plano de Governo	Meta de atendimento do SCFV abaixo da capacidade	Ampliar 20% dos polos de oferta do SCFV nos territórios	2025	Quantidade de novos polos implantados	**Meta alcançada parcialmente**
PAA 2025 Plano de Governo	Inexistência do Plano Municipal de Convivência Familiar e Comunitária	Elaborar o Plano Municipal de Convivência Familiar e Comunitária	2025	Plano elaborado	**Meta não alcançada**
PAA 2025	Dificuldade de execução dos fluxos e protocolos pelas Equipes dos CRAS	Elaborar Protocolos de Atendimento referente à CPBS	2025	Protocolo construído	**Meta alcançada**
PAA 2025	Invisibilidade de dados de atendimento do PAIF que não são registrados e analisados impedindo a leitura do território e o perfil das famílias	Discutir com a DIPGS sobre a revisão do instrumental RMA Municipal e monitoramento	2025	Articulação realizada	**Meta alcançada**
PAA 2025	A não universalização da oferta metodológica no SCFV nos CRAS	Construir a metodologia pedagógica do SCFV considerando as especificidades municipais em parceria com os CRAS	2025	Percurso metodológico construído	**Meta alcançada**
PAA 2025	Necessidade de promoção ao bem-estar dos profissionais para potencializar o atendimento das demandas	Promover atividades de atenção à saúde do trabalhador	2025	Articulação realizada	**Meta alcançada**
PAA 2025	Necessidade de potencializar o alinhamento entre às equipes e dos fluxos das atividades ofertadas	Realizar o monitoramento, avaliação e ofertar apoio técnico às equipes vinculadas à CPSB	2025	Planos monitorados	**Meta alcançada**

PAA 2025	Baixo índice de famílias inseridas no acompanhamento familiar com base na análise de dados do RMA.	Aumentar a capacidade de Acompanhamento Familiar no PAIF nos territórios	2025	Sensibilização realizada	**Meta alcançada**
PAA 2025	Quantitativo de usuários de público prioritário abaixo da meta pactuada	Aumentar público prioritário do SCFV nos CRAS do município	2025	Atividades de busca ativa realizadas	**Meta alcançada**
PAA 2025	Migração dos usuários do SCFV para a Educação integral	Alinhar estratégias para ofertar o SCFV para alunos do ensino integral	2025	Fluxos definidos	**Meta alcançada**
PAA 2025	Fragilidade e limitação de recursos para realizar atividades junto aos grupos etários	Fortalecer as ações intersetoriais para o SCFV junto a SEMEL	2025	Articulação realizada Parceria firmada	**Meta alcançada**
PAA 2025		Fortalecer as ações intersetoriais para o SCFV por meio do Grupo de Trabalho Intersetorial Municipal (GTIM)	2025		**Meta alcançada**
PAA 2025		Fortalecer as ações intersetoriais para o SCFV por meio do Programa Incentivo a Atividade Física (IAF)/SMS	2025		**Meta alcançada**
PAA 2025		Fortalecer as ações intersetoriais para o SCFV junto à Coordenação de Juventude	2025		**Meta alcançada**
PAA 2025	Extensão territorial dificultando o acesso das famílias aos serviços que necessitam	Alinhar a realização de 4 ações conjuntas entre o Facilita São Cristóvão e Cras na Comunidade, abrangendo os dois territórios	2025	Mapeamento realizado	**Meta alcançada**
PAA 2025	Necessidade da troca de experiência para novas vivências	Realizar 02 ações de intercâmbio entre municípios	2025	Levantamento realizado	**Meta alcançada**
PAA 2025	Necessidade de enfrentamento às situações de vulnerabilidade e risco social no território	Potencializar o enfrentamento aos riscos sociais através da integração intersetorial	2025	Levantamento realizado Articulações realizadas	**Meta alcançada**

Fonte: SEMAS, 2025 (Plano de Ação Anual - PAA 2025).

EXECUÇÃO

A execução dos serviços da Proteção Social Básica foi analisada a partir dos dados do Registro Mensal de Atendimento (RMA) dos CRAS Gilson Prado Barreto e São Cristóvão, permitindo mensurar o panorama de atendimentos realizados em cada território.

2.3.1.1 SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIA - PAIF

O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF, é o principal serviço da Proteção Social Básica, realiza trabalho social continuado com famílias, visando fortalecer a função protetiva, prevenir a ruptura de vínculos, ampliar o acesso a direitos e contribuir para a melhoria da qualidade de vida. Suas ações são preventivas, protetivas e proativas, voltadas ao desenvolvimento de potencialidades e ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, sem caráter terapêutico.

TABELA 1 - Acompanhamento PAIF - CRAS São Cristóvão

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
154	153	153	151	157	157	154	154	157	154	161	158

Fonte: SEMAS, 2025.

TABELA 2 - Acompanhamento PAIF- CRAS Gilson Prado Barreto

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
127	130	135	139	142	139	137	137	137	139	144	147

Fonte: SEMAS, 2025.

TABELA 3 - Ações Desenvolvidas Pelos CRAS São Cristóvão e CRAS Gilson Prado Barreto

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	CRAS SÃO CRISTÓVÃO	CRAS GILSON
Total de Famílias inseridas no PAIF	69	43
Total de Famílias desligadas do PAIF	67	18
Total de atendimentos do PAIF realizados até novembro	5.412	3.942
Famílias encaminhadas para inclusão no Cadastro Único	33	45
Famílias encaminhadas para atualização cadastral no Cadastro Único	103	99
Famílias encaminhadas para o CREAS	28	21
Visitas domiciliares realizadas	750	351
Visita domiciliares e de Busca Ativa	122	200

Confecção de Carteira de idoso	97	395
Encaminhamentos realizados para Saúde	37	22
Encaminhamentos realizados para Conselho Tutelar	16	11
Encaminhamentos realizados para Poder Judiciário	3	9
Encaminhamentos realizados para de Educação	1	2
Encaminhamento para o programa Tá na Mesa	36	13
Encaminhamento para o programa Bolsa Família Municipal	15	4
Encaminhamento para Aprendizagem Profissional	10	2
Encaminhamento Programa Criança Feliz	9	21
Encaminhamento realizado para outros órgãos do Sistema de Garantia de Direitos (Defensoria Pública, Ministério Público, Delegacias)	3	9
Encaminhamentos Para acesso ao Passe Interestadual da Pessoa com Deficiência	6	8

Fonte: Dados extraídos dos RMAs de janeiro a dezembro de 2025 - SEMAS.

Os dados extraídos dos Registros Mensais de Atendimento (RMA), referentes ao período de janeiro a dezembro de 2025, evidenciam a atuação contínua e expressiva dos CRAS São Cristóvão e Gilson Prado Barreto na execução dos serviços da Proteção Social Básica, com destaque para o PAIF e os encaminhamentos à rede socioassistencial e intersetorial.

O CRAS São Cristóvão apresentou maior número de famílias inseridas no PAIF (69), bem como um volume significativo de desligamentos (67), o que demonstra intensa rotatividade e acompanhamento sistemático das famílias, coerente com a dinâmica do serviço. A média mensal de acompanhamento foi de 155 famílias, ressaltando a capacidade de manter um acompanhamento contínuo e abrangente. Além disso, o equipamento concentrou o maior número de atendimentos do PAIF (5.412), o que reforça a elevada demanda e a capacidade operacional da equipe técnica em responder às necessidades da comunidade.

No CRAS Gilson Prado Barreto, observa-se menor número de famílias inseridas no PAIF (43), porém com menor quantitativo de desligamentos (18), o que pode indicar maior permanência das famílias no acompanhamento. A média mensal de acompanhamento foi de 136 famílias, reforçando a continuidade do trabalho junto às famílias atendidas. O total de atendimentos realizados (3.942) também demonstra atuação relevante no território, destacando a importância do equipamento na proteção social básica e na garantia de acompanhamento sistemático.

Em relação ao Cadastro Único, ambos os CRAS desempenharam papel fundamental na garantia de acesso aos programas sociais, com destaque para o CRAS Gilson Prado Barreto no número de famílias encaminhadas para inclusão cadastral (45), enquanto os dois equipamentos apresentaram números semelhantes quanto à atualização cadastral, evidenciando a articulação com a gestão do CadÚnico.

Quanto às visitas domiciliares, o CRAS São Cristóvão se destacou no total de visitas realizadas (750), enquanto o CRAS Gilson Prado Barreto apresentou maior número de visitas domiciliares associadas à busca ativa (351), demonstrando estratégias diferenciadas de abordagem territorial e identificação de vulnerabilidades.

No tocante aos encaminhamentos à rede, ambos os CRAS mantiveram articulação intersetorial significativa, com registros expressivos para o CREAS, Saúde, Conselho Tutelar, Poder Judiciário, Educação e demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos. Destaca-se ainda o elevado número de confecção de carteira do idoso no CRAS Gilson Prado Barreto (395), indicando maior demanda desse público específico no território.

Os encaminhamentos para programas e benefícios, como “Tá na Mesa”, Bolsa Família Municipal, Programa Criança Feliz, Aprendizagem Profissional e Passe Interestadual da Pessoa com Deficiência, reforçam o papel dos CRAS como porta de entrada da Política de Assistência Social e articuladores do acesso a direitos.

De forma geral, os dados demonstram que ambos os equipamentos desempenharam papel estratégico na Proteção Social Básica, com atuação complementar e adequada às especificidades de cada território, contribuindo para o fortalecimento das famílias, prevenção de riscos sociais e garantia de direitos da população atendida.

2.3.1.2 SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV)

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é um serviço da Proteção Social Básica, regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS n° 109/2009). Organizado em grupos por faixas etárias (crianças, adolescentes, adultos e idosos), visa complementar o trabalho social com famílias, prevenindo riscos sociais. A intervenção é planejada para promover aquisições progressivas, estimulando a construção de histórias e vivências individuais e coletivas. Com caráter preventivo e proativo, busca fortalecer direitos, desenvolver capacidades e oferecer alternativas para o enfrentamento da vulnerabilidade social. No município de São Cristóvão/SE, o SCFV é ofertado nos CRAS São Cristóvão e Gilson Prado Barreto de forma contínua, considerando as especificidades de cada território e grupo.

TABELA 4 - SCFV do CRAS São Cristóvão e CRAS Gilson Prado Barreto

SERVIÇOS	CRAS SÃO CRISTÓVÃO	CRAS GILSON
	Quantidade	Quantidade
Usuários vinculados no SISC	285	250

Usuários confirmados no SISC no 4º trimestre	105	113
Usuários prioritários confirmados no SISC no 4º trimestre	17	21
Grupos do SCFV.	11	10
Crianças de 0 a 6 anos participando ativamente do SCFV	5	0
Crianças/Adolescentes 7 a 14 anos participando ativamente do SCFV	38	36
Adolescentes 15 a 17 anos participando ativamente do SCFV	3	3
Adultos de 18 a 59 anos (intergeracional) participando ativamente do SCFV	19	7
Pessoas idosas participando ativamente do SCFV	40	67

Fonte: Relatório Geral SISC 4º trimestre 2025- SEMAS.

As atividades socioeducativas foram executadas pelas Equipes de Referência dos CRAS Gilson Prado Barreto e São Cristóvão, compostas por profissionais de nível médio e superior, garantindo atendimento qualificado e continuado aos usuários. No período de janeiro a dezembro de 2025, foram desenvolvidas ações de orientação social, atividades lúdicas, artísticas e culturais, bem como oficinas de dança, que contribuíram de forma significativa para o fortalecimento da convivência comunitária, o desenvolvimento de habilidades, a ampliação da participação cidadã e a promoção da proteção social dos usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

Ao longo do ano, também foram realizadas ações preventivas alinhadas ao Calendário Social do SUAS, com foco na garantia de direitos, na conscientização e no enfrentamento de vulnerabilidades sociais. Essas ações potencializaram o alcance das campanhas temáticas e fortaleceram a atuação intersetorial, por meio da articulação com as políticas de saúde, educação, esporte e lazer, direitos humanos, bem como com instituições culturais e educacionais, a exemplo da Casa da Costura D. Zil, Museu de Arte Sacra, Universidade Federal de Sergipe e Companhia de Teatro de Têtê Narraias, ampliando o acesso da população a espaços de cultura, conhecimento e lazer.

Destacam-se, ainda, as articulações realizadas com Organizações da Sociedade Civil, com vistas à formalização de parcerias para a execução indireta do SCFV. Essas iniciativas tiveram impacto direto na ampliação do acesso a direitos, benefícios e programas socioassistenciais nos territórios, além de fortalecer a capilaridade e a efetividade da Rede Socioassistencial. Nesse contexto, merece destaque a parceria firmada com o Instituto Musical Brasileiro (IMUSB), no âmbito do SCFV do CRAS Gilson Prado Barreto. A instituição, que atua com serviços comunitários de música e instrumentos musicais para crianças, adolescentes e adultos em situação de vulnerabilidade social, iniciou o diálogo institucional em março de 2025. Após a realização de um cronograma de formação para seus profissionais, a execução das atividades teve início em novembro de 2025, junto ao SCFV intergeracional, com previsão de ampliação da

oferta para grupos de crianças e adolescentes a partir de janeiro, fortalecendo o acesso à cultura e ao desenvolvimento de talentos.

A Diretoria de Proteção Social, por meio das Coordenações de Proteção Social Básica e Especial e da Secretária Adjunta da Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS), também iniciou articulação com o Batalhão da Restauração de São Cristóvão. Essa iniciativa visa à formalização de parceria para a execução indireta do SCFV voltado a crianças, adolescentes, adultos e pessoas idosas, bem como do Serviço de Abordagem Social, com perspectiva de implantação de um Centro de Convivência. Ressalta-se que, quando implementado, o serviço estará vinculado ao CRAS São Cristóvão, ampliando a oferta de serviços socioassistenciais no território.

Por fim, destaca-se a articulação em andamento com o Instituto Piabinhas, localizado no Paraguaizinho, no território do Grande Rosa Elze, com vistas à futura parceria para a execução indireta do SCFV. Essa iniciativa reforça o compromisso da Proteção Social Básica com a expansão, qualificação e descentralização dos serviços, assegurando maior alcance das ações e impacto positivo na vida das famílias e comunidades atendidas.

TABELA 5 - Grupo do SCFV no SISC

TERRITÓRIO	QUANTIDADE DE GRUPOS
CRAS São Cristóvão	05 grupos de usuários com idade entre 6 e 15 anos
	02 grupos de usuários com idade entre 12 e 15 anos
	01 grupo de usuários com idade entre 15 e 17 anos,
	03 grupos com usuários acima de 60 anos.
CRAS Gilson Prado Barreto	03 grupos de usuários com idade entre 6 e 15 anos
	01 grupo de usuários com idade entre 15 e 17 anos,
	06 grupos com usuários acima de 60 anos, que entre eles 3 também é intergeracional,

Fonte: SEMAS, 2025.

A organização e a execução dos grupos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) nos territórios dos CRAS São Cristóvão e Gilson Prado Barreto evidenciam uma oferta diversificada, contínua e territorializada, compatível com as diferentes faixas etárias e perfis dos usuários atendidos.

No CRAS São Cristóvão, foi constituída a organização de grupos de crianças, adolescentes, mulheres e públicos intergeracionais, com a realização de atividades regulares nas áreas de dança e convivência. Observa-se impacto positivo na ampliação dos espaços de socialização, no fortalecimento dos vínculos comunitários e familiares e no estímulo à participação

social, especialmente por meio das oficinas de dança, que favorecem a expressão corporal, o bem-estar e a integração entre gerações.

No CRAS Gilson Prado Barreto, a oferta de oficinas destinadas a crianças, adolescentes, adultos, mulheres e públicos intergeracionais decorre da articulação intersetorial com a SEMEL, com vistas à promoção do esporte e do lazer. Essa diversificação de atividades potencializou o acesso a direitos, promoveu hábitos saudáveis e contribuiu para o desenvolvimento físico, social e emocional dos participantes, sobretudo de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

Os dados analisados demonstram que as atividades realizadas no âmbito dos grupos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) geraram impacto social relevante. Esse impacto é observado na prevenção de situações de vulnerabilidade, no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e na promoção da convivência comunitária.

A regularidade das ações, associada à diversidade das oficinas ofertadas, confirma a efetividade do SCFV como estratégia de proteção social básica. Esses fatores contribuem para a melhoria da qualidade de vida dos usuários e para o fortalecimento da rede socioassistencial nos territórios atendidos, consolidando o serviço como componente essencial da política de assistência social.

2.3.1.3 BENEFÍCIOS EVENTUAIS

Os benefícios eventuais destinam-se a famílias ou indivíduos em situações de vulnerabilidade social temporária, com caráter provisório, visando prevenir e enfrentar riscos decorrentes de nascimento, óbito, vulnerabilidades temporárias ou calamidades públicas. Integram a política de Assistência Social e são garantidos no âmbito do SUAS.

No município, esses benefícios são concedidos em forma de pecúnia, bens ou serviços, nas modalidades de natalidade, mortalidade, auxílio alimentação, aluguel social e colchão, conforme as Leis Municipais nº 230/2015 e nº 313/2017. A seguir, apresenta-se o quantitativo e o detalhamento dos benefícios concedidos no período de janeiro a 26 de novembro de 2025.

TABELA 6 - Concessões de Benefícios Eventuais por CRAS

Modalidade De Benefício Eventual	CRAS São Cristóvão	CRAS Gilson Prado Barreto
Natalidade	120	117
Mortalidade	24	24
Alimentação (Cesta básica)	1611	1609

Aluguel Social	245	116
Colchão	21	5
Declaração para segunda via de documentação	642	683

Fonte: RMA/Vigilância Socioassistencial/SEMAS, 2025.

Os dados de concessões de Benefícios Eventuais evidenciam a relevância estratégica dos CRAS São Cristóvão e Gilson Prado Barreto na resposta imediata às situações de vulnerabilidade social no município ao longo de 2025. A elevada quantidade de benefícios concedidos demonstra a efetividade da Política de Assistência Social na proteção de famílias diante de eventos que fragilizam temporariamente sua condição socioeconômica.

As concessões relacionadas à alimentação (cestas básicas) apresentam os maiores quantitativos em ambos os CRAS (1.611 no São Cristóvão e 1.609 no Gilson Prado Barreto), indicando impacto direto no enfrentamento da insegurança alimentar, na preservação da saúde e na garantia da sobrevivência das famílias em situação de vulnerabilidade. Esse volume reforça o papel do benefício como instrumento fundamental de proteção social básica.

Os benefícios de natalidade (120 no CRAS São Cristóvão e 117 no CRAS Gilson Prado Barreto) e mortalidade (24 em cada um dos CRASs) demonstram a atuação da política pública em momentos críticos do ciclo de vida familiar, contribuindo para a redução de impactos financeiros e emocionais decorrentes do nascimento ou do falecimento de membros da família, garantindo dignidade e apoio institucional nesses contextos.

A concessão de aluguel social, com destaque para o CRAS São Cristóvão (245) em comparação ao Gilson Prado Barreto (116), revela a importância desse benefício na prevenção de situações de desabrigo e na mitigação de riscos sociais associados à perda ou inadequação da moradia, promovendo maior estabilidade habitacional às famílias atendidas.

Os benefícios do colchão, embora em menor número, possuem impacto significativo na melhoria das condições mínimas de conforto e dignidade, especialmente em situações emergenciais. Já as declarações para segunda via de documentação (642 no CRAS São Cristóvão e 683 no CRAS Gilson Prado Barreto) evidenciam impacto social relevante ao possibilitar o acesso a direitos, serviços públicos e programas sociais, fortalecendo a cidadania e a autonomia dos usuários.

De forma geral, os dados demonstram que a concessão de Benefícios Eventuais contribuiu de maneira expressiva para a redução dos efeitos imediatos das vulnerabilidades sociais, promovendo proteção, dignidade e acesso a direitos, além de reforçar a capilaridade e a efetividade da rede socioassistencial no território.

2.3.1.4 CRAS NA COMUNIDADE

O CRAS na Comunidade foi implementado em julho de 2021 e permanece em execução até o presente momento, com o objetivo de promover e ofertar serviços socioassistenciais às comunidades mais distantes dos equipamentos da rede socioassistencial. A iniciativa é de grande relevância para a gestão territorial, pois possibilita a aproximação com a população, o conhecimento das particularidades locais e o aprimoramento das ações desenvolvidas pelos CRAS.

No período de janeiro a novembro de 2025, foram atendidas 347 (trezentos e quarenta e sete) pessoas pelo CRAS São Cristóvão e 609 (seiscentos e nove) pelo CRAS Gilson Prado Barreto. A seguir, apresentam-se as comunidades alcançadas e os respectivos quantitativos de atendimentos realizados.

TABELA 7 - CRAS NA COMUNIDADE

Nº	CRAS SÃO CRISTÓVÃO		CRAS GILSON P. BARRETO	
	LOCALIDADE	PÚBLICO ATENDIDO	LOCALIDADE	PÚBLICO ATENDIDO
1	Povoado Cardoso	22	Pitanga	22
2	Timbó Barragem	18	Santo Inácio	25
3	Povoado Feijão	10	Cantinho do Céu	30
4	Assentamento Nova Conquista	8	Poxim	34
5	Assentamento Carlos Lamarca	22	Cabrita	28
6	Loteamento Lauro Rocha	22	Acampamento Cabrita	30
7	Assentamento Nova Liberdade	12	Várzea Grande	18
8	Aldeia de Cima	12	Emília Maria	22
9	Assentamento Casulo	11	Pitanga	50
10	Colônia Miranda	12	Cantinho do Céu	47
11	Parque Santa Rita	23	Pitanga	30
12	Recreio dos Passarinhos	15	Várzea Grande	32
13	Pedreira	20	Santo Inácio	30
14	Timbó Barragem	24	Emília Maria	26
15	Povoado Cardoso	30	Cabrita	54
16	Timbó Presídio	30	Cantinho do Céu	39
17	Acampamento Nova Conquista	15	Pitanga	23
18	Assentamento Carlos Lamarca	17	Poxim	25
19	Povoado Cajueiro	12	Paraguaizinho	16
20	Povoado Coqueiro	12	Emilia Maria	28

Fonte: SEMAS 2025

Os dados apresentados evidenciam a ampla capilaridade das ações desenvolvidas pelos CRAS São Cristóvão e Gilson Prado Barreto, com atendimentos realizados em diversas

localidades rurais, assentamentos, acampamentos, povoados e loteamentos, historicamente marcados por maiores índices de vulnerabilidade social e dificuldade de acesso aos serviços socioassistenciais.

O CRAS São Cristóvão atuou em 20 localidades distintas, alcançando públicos variados, com quantitativos que demonstram tanto atendimentos pontuais quanto ações continuadas em territórios recorrentes, como Povoado Cardoso e Timbó Barragem. Essa estratégia revela a priorização de territórios com maior demanda social, possibilitando o acompanhamento mais próximo das famílias e o fortalecimento da proteção social básica.

O CRAS Gilson Prado Barreto também apresentou significativa abrangência territorial, com atuação concentrada em localidades como Pitanga, Cantinho do Céu, Cabrita, Várzea Grande e Emília Maria, registrando elevados quantitativos de público atendido em algumas comunidades. Esse dado demonstra a efetividade da ação descentralizada e a adesão da população às atividades ofertadas, reforçando a confiança da comunidade nos serviços do SUAS.

Pôde-se observar os seguintes impactos: ampliação do acesso aos serviços socioassistenciais, reduzindo barreiras geográficas e institucionais para famílias em situação de vulnerabilidade; fortalecimento da presença do Estado nos territórios, contribuindo para a garantia de direitos e para a identificação de demandas reprimidas; aproximação entre equipe técnica e comunidade, favorecendo o diagnóstico social mais qualificado e intervenções mais adequadas à realidade local; prevenção de situações de risco social, por meio de orientações, encaminhamentos e inclusão das famílias na rede de proteção social; maior visibilidade às comunidades rurais e tradicionais, promovendo inclusão social e equidade no acesso às políticas públicas. De modo geral, os dados demonstram que o CRAS na Comunidade se consolida como uma estratégia fundamental da Proteção Social Básica, com resultados expressivos na ampliação da cobertura, no fortalecimento dos vínculos comunitários e na promoção da cidadania das famílias atendidas.

AVALIAÇÃO

No que se refere à execução da Proteção Social Básica no município de São Cristóvão, classificado como município de médio porte, observa-se conformidade com as disposições da Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social (NOB/SUAS). O município atende ao quantitativo mínimo exigido de dois Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) implantados, sendo cada unidade responsável pela referência de até 5.000 famílias.

A definição das famílias referenciadas considera como critério prioritário aquelas que se encontram em maior situação de vulnerabilidade social, conforme os dados extraídos do Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico), conforme demonstrado a seguir:

TABELA 8 - Famílias referenciadas no território

FAMÍLIAS	CRAS GILSON PRADO BARRETO	CRAS SÃO CRISTÓVÃO
Famílias referenciadas	13.516	10.427
Recebem BPC	1.954	1.397
Recebem PBF	5.832	5.739
Inseridas no CadÚnico	13.516	10.427
Situação de Pobreza	3.103	4.018

Fonte: Vigilância Socioassistencial (SEMAS), 2025.

Diante do exposto, considerando como critérios de vulnerabilidade social a situação de pobreza, caracterizada pela renda familiar per capita de até R$ 218,00, bem como o acesso a benefícios socioassistenciais, observa-se que o perfil socioeconômico das localidades atendidas é compatível com o quantitativo de famílias referenciadas pelos CRAS. Tal evidência reforça a adequação da cobertura territorial e a correta identificação das famílias em situação de maior vulnerabilidade social.

Conforme a Norma Operacional Básica do SUAS (NOB/SUAS), a capacidade anual de atendimento de cada CRAS é estimada em até 1.000 famílias referenciadas. No entanto, a análise dos Relatórios Mensais de Atendimentos (RMA) demonstra que as unidades socioassistenciais do município de São Cristóvão superaram de forma significativa esse parâmetro, evidenciando elevada demanda e efetividade na oferta dos serviços da Proteção Social Básica.

Nesse sentido, os dados indicam um impacto social relevante, uma vez que os CRAS ampliaram o acesso das famílias aos serviços socioassistenciais, fortalecendo a prevenção de situações de risco social, a garantia de direitos e o acompanhamento continuado das famílias em situação de vulnerabilidade, conforme demonstrado no quadro a seguir:

TABELA 9 - Atendimentos nos CRAS's

UNIDADE	ATENDIMENTOS
CRAS GILSON PRADO BARRETO	3.942

CRAS SÃO CRISTÓVÃO	5.412

Fonte: Vigilância Socioassistencial (SEMAS), 2025.

A execução do Planejamento e Metas da Coordenação da Proteção Social Básica (CPSB), no exercício de 2025, evidencia avanços significativos na ampliação do acesso aos serviços socioassistenciais, na qualificação da oferta e no fortalecimento da atuação intersetorial, mesmo diante de desafios estruturais e operacionais persistentes.

A estratégia CRAS na Comunidade consolidou-se como ação altamente efetiva para o enfrentamento da extensa territorialidade do município, alcançando 86,36% de cobertura territorial, por meio da realização de 40 edições pelos CRAS São Cristóvão e Gilson Prado Barreto. Tal iniciativa contribuiu de forma direta para a redução das barreiras geográficas, ampliando o acesso das famílias aos serviços do SUAS, qualificando a leitura territorial e fortalecendo o vínculo entre a política pública e as comunidades mais distantes dos equipamentos socioassistenciais.

No âmbito do PAIF, embora a cobertura percentual em relação ao total de famílias referenciadas ainda se apresenta aquém do ideal, observou-se crescimento real no acompanhamento familiar, com aumento de 4,55% no CRAS São Cristóvão e 13,4% no CRAS Gilson Prado Barreto. Esses resultados demonstram maior capacidade de resposta às situações de vulnerabilidade social, especialmente frente ao aumento das demandas espontâneas. Destaca-se, ainda, a revisão do instrumental do RMA Municipal, que ampliou a visibilidade dos atendimentos, qualificou o monitoramento das ações e subsidiou de forma mais assertiva a tomada de decisão pela gestão.

Quanto ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), os dados evidenciam avanços qualitativos relevantes, tais como a implantação de novo polo do IDESA no território do Tijuquinha, a diversificação das oficinas e a ampliação das atividades socioeducativas, culturais, esportivas e intergeracionais. Ainda que algumas metas quantitativas, como a ampliação da cobertura e a universalização metodológica, não tenham sido plenamente atingidas, os resultados apontam impacto social positivo, refletido no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, na maior participação dos usuários e na prevenção de situações de risco social.

A intersetorialidade destacou-se como eixo estruturante dos resultados alcançados. As metas de articulação com a rede foram integralmente cumpridas (100%) em ambos os CRAS, promovendo a melhoria dos fluxos de atendimento, a ampliação da cobertura dos serviços e maior efetividade das políticas públicas. As campanhas do calendário SUAS, as ações educativas

em salas de espera e as atividades comunitárias contribuíram para a ampliação do acesso à informação e aos direitos socioassistenciais, qualificando o atendimento e fortalecendo a proteção social.

Persistem, contudo, desafios estruturais que demandam atenção, como a não elaboração do Plano Municipal de Convivência Familiar e Comunitária, a ausência de ações voltadas à saúde do trabalhador da Proteção Social Básica e as limitações orçamentárias para a expansão do SCFV e da Primeira Infância no SUAS. Tais fragilidades evidenciam a necessidade de continuidade dos investimentos em planejamento, gestão do trabalho e institucionalização de instrumentos normativos.

De forma geral, a Proteção Social Básica apresentou, em 2025, impacto social positivo, expresso na ampliação do acesso aos serviços, no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, na qualificação da gestão territorial e na consolidação da atuação intersetorial. Destaca-se, ainda, o alcance da meta mínima exigida para a Primeira Infância, condição essencial para o recebimento de repasses financeiros relativos à execução do Programa Criança Feliz, atualmente em processo de reordenamento, conforme a Portaria nº 30/2025 da CIT, que, a partir de janeiro de 2026, será redefinido como Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para crianças, gestantes e outros públicos prioritários. Além disso, houve um acompanhamento mais efetivo em relação aos beneficiários do BPC na Escola, que é um programa de monitoramento que visa garantir o acesso e a permanência na rede de ensino de beneficiários do BPC com deficiência, entre 0 e 18 anos.

Os resultados alcançados reafirmam a centralidade do CRAS como porta de entrada do SUAS e demonstram que, mesmo diante de limitações, a Proteção Social Básica avançou na garantia de direitos, na prevenção de situações de vulnerabilidade e risco social, apontando diretrizes estratégicas para o aprimoramento contínuo das ações nos próximos ciclos de gestão.

2.3.1.5 PROGRAMA BPC NA ESCOLA

O Programa BPC na Escola é uma ação intersetorial do Governo Federal que visa garantir o acesso, a permanência e a participação de crianças e adolescentes com deficiência, de até 18 anos, beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC), na rede regular de ensino, por meio da articulação das políticas de Assistência Social, Educação, Saúde e Direitos Humanos, com foco na identificação e superação de barreiras ao processo educacional.

No âmbito municipal, as ações do Programa foram retomadas no ano de 2025, considerando que a relação de acompanhamento não era atualizada desde 2018. A atualização

da base de dados ocorreu em agosto de 2025, com a disponibilização das informações no Sistema BPC na Escola aos gestores municipais, possibilitando a identificação do público-alvo e o preenchimento dos questionários referentes às barreiras de acesso e permanência na educação. Esse processo permitiu o fortalecimento da articulação intersetorial e a qualificação do acompanhamento das crianças e adolescentes beneficiários.

Em decorrência da retomada das ações, foi instituído o Grupo Gestor Local (GGL), composto por representantes das políticas de Assistência Social, Educação, Saúde e Direitos Humanos, com a finalidade de coordenar, planejar e monitorar a execução do Programa no município. A atuação do GGL contribuiu para o alinhamento das ações intersetoriais, a pactuação de responsabilidades e o fortalecimento da gestão do Programa, assegurando a efetividade das ações e a garantia do direito à educação inclusiva.

A seguir apresenta-se o quadro, que reúne os dados referentes a meta alcançada em 2025, permitindo a análise da evolução do Programa:

TABELA 10 – BPC na Escola

Município	Beneficiários Participantes no Programa BPC na Escola	Beneficiários Inseridos na Escola	Beneficiários Não Inseridos na Escola	Meta	Total de Questionários Aplicados	%
São Cristóvão	552	461	91	469	150	31,98%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome – MDS (IBGE: 2806701).

Destarte, o programa utiliza visitas domiciliares de equipes do CRAS para aplicar questionários e diagnosticar situações, criando estratégias conjuntas com gestores locais. A partir da: 1) Identificação e Acesso; 2) Acompanhamento e Permanência; 3) Superação de Barreiras; 4) Intersetorialidade; 5) Qualidade de Vida e Inclusão; e 6) Parceria Família-Escola, em que se fortalece o vínculo entre a família do beneficiário e o ambiente escolar, como eixo fundamental para o sucesso educacional.

2.3.1.6 PRIMEIRA INFÂNCIA NO SUAS

A Primeira Infância, compreendida como o período de zero a seis anos de vida, é uma fase essencial para o desenvolvimento integral das crianças. Reconhecendo essa importância, o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) integra ações voltadas à proteção e ao cuidado infantil, especialmente para famílias em situação de vulnerabilidade, conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o Marco Legal da Primeira Infância (Lei nº 13.257/2016).

Nesse contexto, foi instituído, em 2016, pelo Governo Federal, o Programa Criança Feliz (PCF), como estratégia intersetorial articulada ao SUAS e alinhada às diretrizes do Marco Legal da Primeira Infância. O município de São Cristóvão aderiu ao programa em 2017, com pactuação inicial de 200 beneficiários. Em 2023, o programa passou a denominar-se Programa Primeira Infância no SUAS/Criança Feliz (PI-SUAS/CF), fortalecendo sua vinculação à política de Assistência Social.

O programa tem como objetivo promover o desenvolvimento integral na Primeira Infância, por meio do acompanhamento familiar, realizado principalmente por visitas domiciliares a gestantes, crianças de até três anos inscritas no Cadastro Único e crianças de até seis anos beneficiárias do BPC, fortalecendo os vínculos familiares e as práticas de cuidado e proteção.

Destaca-se ainda a atuação do Comitê Gestor Municipal da Primeira Infância e do Programa Primeira Infância no SUAS (Decreto nº 562/2025), de caráter intersetorial, responsável por articular, acompanhar e monitorar as ações do programa, bem como elaborar e monitorar o Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI).

O Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI) é um instrumento estratégico e intersetorial de longo prazo (10 anos) que visa assegurar o desenvolvimento pleno e os direitos de crianças de 0 a 6 anos. Envolve saúde, educação, assistência social e cultura, garantindo ambiente seguro e serviços de qualidade. Foi elaborado este ano, no município de São Cristóvão, baseia-se no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e no Marco Legal da Primeira Infância (Lei 13.257/2016).

Conforme o UNICEF (2024), a partir do PMPI, é possível olhar de forma mais apurada para a infância em cada município, analisando a existência e a implementação de ações que possibilitem que o governo e a sociedade protejam os direitos das crianças mais excluídas e vulneráveis, promovendo um ambiente favorável à primeira infância, especialmente para a redução das desigualdades sociais.

PLANEJAMENTO

QUADRO 23 - Planejamento e Metas da Primeira Infância no SUAS

INSTRUMENTAL	FATOR PROBLEMA	META	PERÍODO DE EXECUÇÃO	INDICADOR DE RESULTADO	STATUS
PMAS PAA 2025	Inexistência do Plano Municipal da Primeira Infância	Construir o Plano Municipal da Primeira Infância	2025	Plano elaborado	**Meta alcançada**
		Realizar evento de Apresentação do PMPI para comunidade, através das entidades vinculadas ao CMAS e CMDCA	2025	Realização do Seminário Cidade Mãe: “Onde os primeiros passos encontram caminhos”	**Meta alcançada**
PMAS PAA 2025	Não atender a meta pactuada de usuários acompanhados pelo PPI/PCF	Ampliar a equipe de visitadores da PI-SUAS/CF (06 visitadores)	2025	Convocação dos visitadores	**Meta alcançada**
		Ampliar a disponibilidade de transporte para a realização de visitas domiciliares para 5 dias	2025	Número de dias por semana com transporte disponível	**Meta alcançada**
PMAS PAA 2025	Necessidade de fortalecer a Política da Primeira Infância	Realizar Jornada da Primeira Infância	2025	Jornada realizada	**Meta alcançada**
PMAS PAA 2025	Visitadores oriundos do PSS, sem formação básica sobre o Programa	Capacitar a equipe de visitadores da PI-SUAS/CF	2025	Participação em capacitações Ead/MDS, e presenciais/SEASIC	**Meta alcançada parcialmente**

Fonte: SEMAS, 2025.

EXECUÇÃO

Em 2025, o PI-SUAS/CF executou suas ações de forma contínua no município, por meio de visitas domiciliares realizadas semanalmente/quinzenalmente, por visitadores capacitados, com acompanhamento da supervisão técnica. As visitas tiveram como foco a orientação às famílias sobre práticas de cuidado, estímulo ao desenvolvimento infantil por meio de atividades lúdicas e fortalecimento dos vínculos afetivos entre cuidadores e crianças.

As ações foram desenvolvidas respeitando a idade da criança, a cultura e o contexto social das famílias, com base na metodologia da atenção centrada na família e no cuidado responsivo.

No período de janeiro a novembro de 2025, foram realizadas 1.206 visitas domiciliares, contemplando 72 famílias, sendo acompanhadas 14 gestantes, 77 crianças de até três anos e 1 criança de até seis anos. Atualmente, o programa acompanha 65 beneficiários, sendo 3 gestantes e 62 crianças, uma delas beneficiária do BPC, nas seguintes localidades:

TABELA 11 - Localidades por território com beneficiários acompanhados pelo PI-SUAS/CF

CENTRO HISTÓRICO		GRANDE ROSA ELZE	
LOCALIDADE	**BENEFICIÁRIOS ACOMPANHADOS**	**LOCALIDADE**	**BENEFICIÁRIOS ACOMPANHADOS**
Alto da Conceição	2	Cantinho do Céu	3
Alto da Favela	1	Eduardo Gomes	2
Baixa da Divinéia	4	Jardim Universitário	2
Centro	4	Madre Paulina	2
Enseada	5	Marcelo Déda	1
Irineu Neri	2	Maria do Carmo	1
Loteamento Jupiá	1	Ocupação do Maria do Carmo	2
Loteamento Lauro Rocha	3	Ocupação do Poxim	2
Loteamento São João	2	Paraguaizinho	2
Pov. Cajueiro	1	Pov. Pitanga	2
Pov. Cardoso	2	Pov. Várzea Grande	3
Pov. Colonia Miranda	2	Rosa Elze	1
Pov. Parque Santa Rita	1	Rosa Maria	1
Romualdo Prado	5	Tijuquinha	6

Fonte: SEMAS, 2025.

Até o mês de outubro, a equipe contou com duas visitadoras. Em novembro, foi incorporada uma terceira profissional, contribuindo para a reorganização das ações. O município segue em processo de reestruturação da equipe, com Processo Seletivo Simplificado (PSS) vigente.

Ao longo do ano, a equipe participou de capacitações promovidas pelos Governos Federal/MDS (JOPI 3), Estadual (Trilha Formativa para elaboração do Plano Municipal pela Primeira Infância, Guia de Visita Domiciliar/GVD, Encontro formativo sobre crianças atípicas, Seminário sobre o programa PI-SUAS/CF) e Municipal (Seminários e Conferências), além de reuniões do Comitê Gestor da Primeira Infância e participação no Grupo de Trabalho Intersetorial Municipal do Programa Saúde na Escola (GTIM-PSE), fortalecendo a articulação intersetorial.

Para além das ações regulares desenvolvidas no âmbito da política de Assistência Social, foi realizada, no mês de agosto, a 2ª edição da Jornada da Primeira Infância, tendo como culminância o Seminário Cidade Mãe: “Onde os primeiros passos encontram caminhos”. A iniciativa foi articulada pelo Comitê Gestor da Primeira Infância, em parceria com o PI-SUAS/CF, promovendo a mobilização intersetorial das políticas de Assistência Social, Educação, Saúde, Cultura, Esporte e Lazer. As atividades, de caráter lúdico e educativo, tiveram como objetivos sensibilizar famílias e profissionais sobre a importância da primeira infância, ampliar o acesso à informação sobre direitos e cuidados, e estimular a corresponsabilidade entre Estado, família e sociedade na garantia dos direitos das crianças.

Nesse contexto, como resultado dessa experiência exitosa, o município de São Cristóvão recebeu o Troféu Ser Criança, concedido pela SEASIC. A premiação reconhece e dá visibilidade ao compromisso do município com a promoção do desenvolvimento integral das crianças, evidenciando o fortalecimento das políticas públicas voltadas à Primeira Infância.

Como parte das ações que fundamentaram esse reconhecimento, o Seminário teve como objetivo a apresentação do Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI), instrumento de planejamento da política pública municipal, elaborado a partir do Diagnóstico Situacional da Primeira Infância, sob coordenação do Comitê Gestor. O PMPI possui vigência de dez anos e está em consonância com o Marco Legal da Primeira Infância, os Planos Nacional e Estadual pela Primeira Infância e os planos setoriais do município.

Ao longo do ano, o Comitê Gestor da Primeira Infância realizou nove reuniões, com participação de representantes governamentais e da sociedade civil, voltadas ao monitoramento das ações, planejamento e articulação intersetorial.

AVALIAÇÃO

O programa tem desenvolvido um trabalho relevante no acompanhamento das crianças e suas famílias, especialmente em situação de vulnerabilidade, destacando-se o fortalecimento dos vínculos familiares, o engajamento das famílias nas práticas de cuidado e estímulo ao desenvolvimento infantil; e o aumento da compreensão sobre a importância da primeira infância.

No que se refere às dificuldades encontradas, o PI-SUAS/CF enfrenta limitações relacionadas ao quantitativo insuficiente de visitadores e à restrição de transporte para a realização das visitas domiciliares e das ações de busca ativa, o que impacta diretamente o cumprimento da meta pactuada. Soma-se a isso a ausência de espaço físico adequado nos CRAS para o desenvolvimento das atividades da equipe da Primeira Infância.

Ressalta-se que o programa passará por reordenamento, conforme Resolução CIT nº 30/2025, sendo incorporado, a partir de 1º de janeiro de 2026, à Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais como Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Gestantes e Crianças (SPSBD-GC).

O reordenamento representa um avanço ao consolidar o atendimento como serviço continuado da Proteção Social Básica, integrado aos CRAS, reforçando o caráter preventivo, educativo e protetivo das ações e assegurando maior continuidade e qualificação do acompanhamento às gestantes, crianças e suas famílias.

2.3.1.7 CADASTRO ÚNICO E PROGRAMAS BOLSA FAMÍLIA MUNICIPAL E FEDERAL

O Cadastro Único é um instrumento fundamental para a identificação e caracterização socioeconômica das famílias de baixa renda no Brasil, servindo como base para a formulação e execução de políticas públicas. Por meio dele, é possível coletar informações detalhadas sobre a realidade dessas famílias, promovendo a inclusão em programas sociais.

Durante a gestão de 2025, o Cadastro Único desempenhou um papel estratégico em São Cristóvão, sendo utilizado como ferramenta para aprimorar o planejamento e a execução de ações voltadas à redução das desigualdades sociais e ao fortalecimento do desenvolvimento humano no município.

O Programa Bolsa Família (PBF) é um programa social instituído pela Lei nº 14.601, de 19 de Junho de 2023, e Portaria nº 897, de 07 de julho 2023, destinado à transferência direta e condicionada de renda à famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica com perfis de renda, objetivando combater à fome, contribuir para a interrupção do ciclo de reprodução da

pobreza entre as gerações, promover o desenvolvimento e a proteção social das famílias, especialmente das crianças, dos adolescentes e dos jovens em situação de pobreza.

A coordenação do Programa Bolsa Família compartilha a gestão de benefícios e gestão de condicionalidades em articulação com vigilância socioassistencial e serviços socioassistenciais, além do atendimento diretamente às famílias, trazendo esclarecimentos e resoluções às dúvidas e/ou problemas sobre seu cadastro único e PBF.

O Programa Bolsa Família Municipal foi criado em 23 de dezembro de 2021, através da Lei Municipal nº 534/2021, sendo este um programa de transferência de renda do Município de São Cristóvão, direcionado às famílias residentes no município que se encontram em situação de vulnerabilidade social. A inserção e o encaminhamento das famílias no programa são feitos através da rede socioassistencial. De acordo com a Lei nº 534/2021, Art.2, as condições para a família participar do programa são: Residir no município a no mínimo 02 anos; estar com os dados atualizados no Cadastro Único; ter renda per capita mensal de até R$ 100,00; preferencialmente não ser beneficiário de outro programa de transferência de renda.

A nível federal, o ano de 2025 trouxe mudanças importantes na gestão e nas regras do Cadastro Único (CadÚnico) e do Programa Bolsa Família, focando na eficiência, no combate a fraudes e na modernização dos sistemas. Principais Mudanças no Cadastro Único (CadÚnico) em 2025: 1) Gestão do Sistema: A base de dados do CadÚnico passou a ser operacionalizada e mantida pela DATAPREV (Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social), substituindo a gestão anterior da CAIXA; 2) Modernização e Combate a Fraudes; e 3) Novas Regras de Atualização.

Já em relação ao Programa Bolsa Família, as mudanças decorreram da: 1) Manutenção do Valor do Benefício em no mínimo R$ 600,00; 2) A "regra de proteção" foi ajustada para direcionar melhor os recursos às famílias em situação de pobreza, sem desproteção social; 3) Em relação às condicionalidades, as regras de acompanhamento de saúde e educação foram reforçadas por meio de uma nova Instrução Normativa; e 4) Novos Programas Sociais foram incluídos, os beneficiários do PBF passaram a contar com o novo programa Gás do Povo, que substitui o antigo Auxílio Gás e promete ampliar o acesso ao gás de cozinha.

PLANEJAMENTO

QUADRO 24 - Planejamento e Metas do Cadastro Único e Programas Bolsa Família Municipal e Federal

INSTRUMENTAL	FATOR PROBLEMA	META	PERÍODO DE EXECUÇÃO	INDICADOR DE RESULTADO	STATUS
PAA 2025	Ruídos (erros) e inconsistências nas informações nas bases do município	Incluir e atualizar famílias pertencentes aos 07 (sete) Assentamentos de Reforma Agrária e aos 03 (três) Acampamentos no Cadastro Único.	2025	% de famílias inseridas e atualizadas	**Meta alcançada parcialmente**
		Fazer o georreferenciamento de todas as localidades encontradas na base do Cadastro Único	2025	Quantitativo territoriais por região	**Meta alcançada**
		Monitoramento geral das variáveis da base do Cadastro Único bem como; - Beneficiários de Prestação Continuada - BPC; - Programa Bolsa Família Federal - Programa Bolsa família Municipal; - Programa Cmais do Estado	2025	% de evolução dos resultados	**Meta alcançada**
		Abrangência do novo território Aracaju/São cristóvão	2025	% novas famílias na base do cadastro único	**Meta não alcançada**
		Acessibilidade de toda população de São Cristóvão aos serviços da assistência com criação de linha de ônibus social da SEMAS	2025	Quantitativo de territórios com cobertura	**Meta alcançada parcialmente**
		Aquisição de tabletes para as cadastradores e visitadores	2025	Aumentar o número de atendimentos	**Meta não alcançada**
		Democratizar o acesso ao cadastro único com execução do CRAS e CREAS na comunidade	2025	Quantidade maior de cobertura do cadastro único no território	**Meta alcançada**
PAA 2025		Democratizar o acesso ao cadastro único com execução do cadastro itinerante	2025	Definir quantitativo de áreas que terão prioridades na Execução;	**Meta alcançada**

				e quantitativo de famílias incluídas no cadastro único das áreas prioritárias	
PAA 2025	Dificuldade de compreensão sobre o conceito do CadÚnico (usuários e profissionais da rede intersetorial)	Criação de folder informativo sobre quais os benefícios em ter o cadastro único	2025	Quantitativo de Inserções em outros Programas e Benefícios	**Meta alcançada**
		Busca ativa para disseminar informações nos equipamentos (usuários e servidores)	2025		**Meta alcançada**
PAA 2025	IGD menor que a média estadual	Manter articulações intersetoriais	2025	IGD-M	**Meta alcançada**
		Busca ativa das condicionalidades	2025		**Meta alcançada**
		Cruzamento de bases da saúde e educação para identificação de usuários	2025		**Meta alcançada**
		Reuniões periódicas com as UBSs e nas escolas	2025		**Meta alcançada**
PAA 2025	Continuidade de qualificação permanente	Ofertar capacitações para os operadores cadastrais.	2025	Realização das Capacitações	**Meta alcançada**
		Proporcionar interação coletiva com a finalidade de compartilhar experiência no processo de trabalho.	2025	Redução do % de Ruídos(Erros)	**Meta alcançada**
PAA 2025	O quantitativo de famílias e indivíduos em situação de extrema pobreza do CADÚNICO e que não recebem nenhum tipo de benefício de	Identificação das famílias em situação de extrema pobreza por território para a discussão da DIPSO e Vigilância Socioassistencial	2025	Definição de um Sistema de Acompanhamento e Avaliação para Monitorar; e Aumento no quantitativo de Identificação de Usuários	**Meta alcançada**
		Reuniões de articulação com a rede do SUAS (CREAS e CRASs)	2025	Esclarecer as	**Meta alcançada**

	transferência de renda			Informações/Dúvidas	
		Monitoramento do Programa Bolsa Família Municipal	2025	Identificar e Mensurar Diagnóstico Central	**Meta alcançada**
		Visitas regulares aos estabelecimentos para monitoramento	2025	Mapeamento das Empresas Cadastradas	**Meta alcançada**
		Capacitação dos estabelecimentos	2025	Mapeamento dos Estabelecimentos por Regiões do Município e Capacitação Realizada	**Meta alcançada**

Fonte: SEMAS, 2025 (Plano de Ação Anual - PAA 2025).

EXECUÇÃO

O ano de 2025 representou um marco significativo para a gestão do Cadastro Único no município de São Cristóvão, sendo caracterizado por avanços estruturais e resultados expressivos. Alcançando 90% de execução do planejamento anual,superando indicadores e obtendo reconhecimento em âmbito estadual.

Ainda no mesmo ano, São Cristóvão deixou de integrar a lista dos Municípios Prioritários (MUPs) do estado de Sergipe. O MUPs é uma iniciativa do Governo Federal que tem como finalidade monitorar localidades que apresentam situação crítica em pelo menos dois indicadores essenciais na gestão do Programa Bolsa Família e do Cadastro Único, exigindo acompanhamento direto do Estado para a reversão do quadro.

A saída de São Cristóvão dessa classificação foi resultado de ações planejadas executadas pela gestão municipal, que promoveram avanços expressivos nos indicadores avaliados. Como consequência, o município passou a ser reconhecido como referência em boas práticas de gestão, recebendo convite para compartilhar sua experiência em evento estadual do MUPs. Essa participação consolidou o reconhecimento das estratégias inovadoras implementadas, reforçando as ações de São Cristóvão como município modelo.

No que se refere ao planejamento anual, os objetivos de “Aprimoramento das bases de dados do município” e “Melhoria do IGD-M” foram os que apresentaram maior progresso e impacto. As ações desenvolvidas para atingir essas metas resultaram em um desempenho acima da média, destacando São Cristóvão pela qualidade, organização e transparência na gestão das informações cadastrais.

Foi instituída também a elaboração de relatórios mensais que passaram a ser realizados de forma sistemática, permitindo uma leitura clara e detalhada da realidade local e contribuindo para uma tomada de decisão mais assertiva. Essa ação fortaleceu ainda o controle interno, garantindo maior confiabilidade e precisão nos dados utilizados para a execução da política pública.

Ademais, a Averiguação Municipal configurou uma ação estratégica voltada à melhoria dos indicadores locais. O mecanismo possibilitou a coleta, análise e cruzamento de diferentes bases de dados municipais, com foco na identificação de inconsistências cadastrais.

A iniciativa permitiu a aplicação de condicionalidades prévias, assegurando o acesso contínuo das famílias aos direitos básicos nas áreas de Saúde, Educação e Assistência Social. Consolidando-se, como eixo central para a qualificação das informações do Cadastro Único, contribuindo para maior eficiência na gestão das políticas públicas e para a garantia da proteção social no município.

Os avanços alcançados em 2025 refletem diretamente nos indicadores que compõem o Índice de Gestão Descentralizada Municipal (IGD-M). O município apresentou melhorias expressivas:

TABELA 12 - Índice de Gestão Descentralizada Municipal (IGD-M)

INDICADOR	2023/2024	2025
Taxa de Atualização Cadastral (TAC)	79,54%	92,16%
Taxa de Acompanhamento da Frequência Escolar (TAFE)	62,66%	96,24%
Taxa de Acompanhamento da Agenda de Saúde (TAAS)	62,61%	80,00%

Fonte: SEMAS, 2025.

Com a evolução desses três indicadores, o IGD-M geral do município também avançou significativamente, passando de 71,08% para em 2025 apresentar índice de 88,44%. A elevação desse índice é fundamental para o fortalecimento da política local, pois está diretamente relacionado à geração de recursos utilizados na execução das ações do Cadastro Único. Apesar do avanço expressivo, ainda há espaço para melhorias contínuas.

Outra frente que apresentou desempenho significativo em 2025 foi referente à capacitação dos servidores, a gestão investiu em formações contínuas e especializadas, voltadas para o aprimoramento técnico-operacional dos servidores. Paralelamente, ocorreu a ampliação da equipe, medida essencial para garantir o reforço das atividades de campo, o aumento da cobertura territorial e a melhoria da capacidade de resposta às demandas das famílias. Esse conjunto de ações contribuiu diretamente para a robustez do Cadastro Único, possibilitando a qualificação do serviço.

TABELA 13 - Capacitações da Equipe Técnica

CAPACITAÇÃO	Nº DE SERVIDORES	MÉDIA
Capacitação de formulário	10	8,5
Capacitação Interna do Sistema Integrado de Benefícios	15	9
CapacitaSUAS - Curso de Atualização em Vigilância Socioassistencial do SUAS	5	-
Capacitação do Sistema Integrado de Benefícios - SIBEC 2025	6	9
Capacitação Interna de Cadastradores e Recepcionistas	15	8,5

Fonte: SEMAS, 2025.

Em 2025, o Programa Bolsa Família Municipal foi ampliado em 125%, esta ação foi decisiva para fortalecer o objetivo estratégico de redução da pobreza e promoção da segurança alimentar e nutricional para as famílias em situação de vulnerabilidade no município. No corrente ano, o programa passou por um processo de expansão criteriosa, tanto em sua estrutura operacional quanto na quantidade de famílias contempladas. Essa ampliação resultou em um

crescimento superior a 100% no número de famílias impactadas, representando um marco sem precedentes na política municipal de transferência de renda.

TABELA 14 - Dados do Programa Bolsa Família

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
200	200	199	200	450	450	450	390	390	390	390	390

Fonte: SEMAS, 2025.

AVALIAÇÃO

As ações executadas no exercício de 2025 demonstram a efetividade da gestão do Cadastro Único e dos Programas de Transferência de Renda no município de São Cristóvão, com resultados mensuráveis na melhoria e na ampliação do atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade social.

O desempenho do município nos indicadores do Índice de Gestão Descentralizada do Programa Bolsa Família e do Cadastro Único (IGD-M), com destaque para o TAC, TAFE e TAAS, apresentou evolução superior à média, refletindo avanços significativos na atualização cadastral, no acompanhamento das condicionalidades e na organização dos processos administrativos. Esses resultados contribuíram para a retirada do município da lista dos MUPs, evidenciando a efetividade das ações planejadas e implementadas, bem como a integração entre as áreas envolvidas na gestão da política pública.

No que se refere ao alcance do objetivo central da política de assistência social, qual seja, o atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade, observa-se redução do número de famílias enquadradas no critério oficial de pobreza estabelecido pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), que considera renda per capita de até R$ 218. Em novembro de 2024, 52,31% das famílias cadastradas no Cadastro Único encontravam-se nessa condição, totalizando 12.200 famílias. Em 2025, esse percentual foi reduzido para 48,76%, correspondente a 11.018 famílias, representando a superação da condição de pobreza por 1.182 famílias.

A sustentabilidade das ações desenvolvidas no exercício está vinculada ao fortalecimento institucional da gestão, especialmente por meio da ampliação e qualificação da equipe técnica, assegurando a continuidade dos serviços e a manutenção da qualidade dos atendimentos.

Destaca-se a iniciativa de desvinculação do Cadastro Único da unidade do CRAS Sede, iniciada em 2025, com previsão de consolidação em 2026. A ação possui planejamento

formalizado, contemplando ampliação do quadro de profissionais, aquisição de materiais e locação de espaço físico, com previsão de aumento da capacidade de atendimento em relação à estrutura atual.

Outro fator relevante refere-se à continuidade das ações de melhoria dos indicadores do IGD-M, por meio da Comissão Intergestora do PBF, que resultou no aumento dos repasses financeiros destinados à gestão descentralizada, ampliando a capacidade de investimento em tecnologia, capacitação, logística e ações de busca ativa, assegurando suporte financeiro para a manutenção das atividades.

A articulação intersetorial entre as políticas de Assistência Social, Saúde e Educação contribui para a qualificação do acompanhamento das famílias, por meio do compartilhamento de informações e da definição de fluxos integrados. A inclusão da Averiguação Municipal no quadro de ações continuadas fortalecem a consistência dos dados cadastrais e a prevenção de inconsistências que possam comprometer o acesso aos benefícios.

Por fim, a ampliação do Programa Bolsa Família Municipal contribui para a proteção social das famílias atendidas e para a sustentabilidade da rede socioassistencial, reforçando a efetividade das ações desenvolvidas no exercício e a continuidade da política pública.

2.3.2 COORDENAÇÃO DA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL (CPSE)

A Coordenação de Proteção Social Especial é responsável por planejar, coordenar, orientar e monitorar a execução dos serviços, programas e projetos de Proteção Social Especial destinados às populações, famílias e indivíduos em situação de risco social.

A Proteção Social Especial tem como objetivo ofertar atendimento as populações que vivenciem situações como abandono, violência física e/ou psicológica, abuso e exploração sexual, cumprimento de medidas socioeducativas, situação de rua, trabalho infantil, tráfico de pessoas, migração e refúgio, calamidades públicas e emergências, entre outras situações de violação de direitos, além dos indivíduos em situação de acolhimento institucional.

Sendo dividida em Proteção Social Especial de Média Complexidade, executada pelo Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS) e Proteção Social Especial de Alta Complexidade, executado pelas Unidades de Acolhimento Institucional.

A Proteção Social Especial de Média Complexidade oferece atendimento socioassistencial às famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal ou social por ameaça ou violação de direitos, cujos vínculos familiares e comunitários não foram rompidos e que demandam intervenções especializadas.

Os serviços executados pela Média Complexidade no município de São Cristóvão são os seguintes: Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI); Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviço à Comunidade (PSC); Serviço Especializado em Abordagem Social, ofertados através do CREAS São Cristóvão, localizado no Centro Histórico e CREAS José Sinval - "Baggio", instalado na região do Grande Rosa Elze.

QUADRO 25 - Território de Abrangência

CREAS "SÃO CRISTÓVÃO"	CREAS " BAGGIO"
Rua Georgeta César Prado, nº 39, – Bairro: Centro Histórico	**Rua 75, n 121, Conjunto Eduardo Gomes – Bairro: Grande Rosa Elze**
Alto da Boa Vista, Alto do Bernardo; Alto da Conceição/Alto de Itabaiana; Alto da Colina; Alto da Cascalheira; Alto do Cristo; Alto da Divinéia; Alto da Favela; Alto do Santo Antônio; Apicum Merem; Acampamento Terra Nova; Acampamento Nova Conquista; Assentamento Carlos Lamarca; Assentamento Casulo; Assentamento Florestan Fernandes; Assentamento Novo Horizonte; Assentamento Rosa Luxemburgo II; Baixa da Divinéia; Brasilinha; Bomfim; Caípe Novo; Caípe Velho; Candeal; Centro Histórico/Centro; Colônia Pintos/Lourival Batista; Colônia Miranda; Conj. Arnaldo de Moura; Country Club; Enseada/Hermes Pereira; Ilha Grande; Ingazeira; Lot. Jardim Jupiá; Lot. Bosque das Flores; Lot. Jardim Imperial; Lot. Jardim Matosa; Lot. Lauro Rocha; Lot. Nova Esperança; Lot. Novo Horizonte; Lot. Pitanga; Lot. São João; Lot. Senhor dos Passos; Matapuã; Nova Conquista; Parque Santa Rita; Quissamã; Portelinha; Recreio dos Passarinhos; Rita Cacete; Romualdo Prado; São Gonçalo; Pov. Aldeia (de cima e de baixo); Pov. Aningas; Pov. Arame I e II; Pov. Besta; Pov. Bom Jardim; Pov. Cajueiro (Br 101); Pov. Cajueiro Grande; Pov. Cardoso; Pov. Carmo; Pov. Coqueiro; Pov. Chica; Pov. Feijão; Pov. Garganta; Pov. Gravata; Pov. Malacabado; Pov. Pedreiras; Pov. Pitanga; Pov. Olhos D'Água; Pov. São Luiz; Pov. Tabua; Pov. Timbó; Pov. Timbó da Barragem; Pov. Timbó do Presídio; Pov. Timbozinho; Pov. Tinharé; Pov. Umbaúba; Purga; Saco do Borges; Várzea Verde.	Acampamento Emília Maria; Acampamento São Francisco; Aloque; Caritá; Conj. Eduardo Gomes; Conj. José Batalha de Góis; Conj. Lafayette Coutinho; Conj. Luiz Alves I e II; Conj. Maria do Carmo III; Conj. Santa Suzana; Invasão do Maria do Carmo; Invasão Recanto dos Idosos (Ponte do Rio Poxim);Jaçanã; Jardim Rosa Elze; Jardim Universitário/Barreiro; Madre Paulina; Loteamento Cantinho do Céu/Jardim Esperança; Loteamento Jardim Loreto; Loteamento Nosso Lar/Quilombo; Loteamento Recanto dos Pássaros; Loteamento Santa Luzia; Marcelo Déda; Loteamento Santo Inácio; Loteamento Rosa do Oeste; Paraguaizinho; Pov. Cabrita; Pov. Camboatá; Pov. Várzea Grande; Rosa Maria; Tijuquinha.

Fonte: SEMAS 2025

QUADRO 26 - Recursos Humanos dos CREAS

SERVIDORES	CREAS SÃO CRISTÓVÃO	CREAS BAGGIO
Assistente Social	3	2
Psicólogo(a)	3	2
Coordenador/Gerente	1	1
Orientador Jurídico	1	1
Educador(a) Social	2	2
Motorista	1	1
Assistente Administrativo	1	1
Auxiliar de Serviços Gerais	1	1

Fonte: SEMAS dezembro de 2025.

A ampliação das equipes dos CREAS São Cristóvão e Baggio, realizada em 2025, respondeu a uma dificuldade apresentada no último relatório de gestão: o aumento contínuo dos casos encaminhados e a existência de demanda reprimida, que comprometiam a expansão da oferta dos serviços e a atuação nos territórios mais distantes, especialmente nas zonas rurais.

Com o reforço do quadro de profissionais, incluindo assistentes sociais, psicólogos/as, educadores/as sociais e orientador jurídico, o município cumpriu metas previstas no Plano de Governo, Plano de Assistência Social e Plano de Ações. Esse investimento possibilitou elevar a capacidade de atendimento, reduzir a demanda acumulada e fortalecer a presença institucional do SUAS nos diversos territórios.

Somado a isso, a oferta de formação continuada promovida pela SEMAS através da proposta de educação permanente, como também as capacitações ofertadas pelo Ministério Público e a SEASIC, qualificou o trabalho técnico e aprimorou os fluxos de atendimento.

Já em relação aos serviços de alta complexidade do SUAS atendem famílias/indivíduos em situação de abandono, ameaça ou violação de direitos e estejam afastados temporariamente de seu núcleo familiar, com os vínculos familiares rompidos ou fragilizados. Os serviços de acolhimento são realizados em distintas modalidades, voltadas a públicos específicos.

Os principais objetivos dos serviços de acolhimento são: acolher e garantir proteção integral; prevenir o agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos; restabelecer vínculos familiares; possibilitar a convivência comunitária; promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais; fortalecer a autonomia; promover o acesso a programações culturais, de lazer e esporte.

Os serviços executados pela Alta Complexidade no município de São Cristóvão é o Acolhimento provisório com capacidade máxima para 20 crianças e adolescentes por unidade, localizado no Centro Histórico. Contudo, o serviço atende a todo o território de São Cristóvão, uma vez que, é a única unidade de acolhimento institucional para crianças e adolescentes existente no município.

PLANEJAMENTO

QUADRO 27 - Planejamento e Metas da CPSE

INSTRUMENTAL	FATOR PROBLEMA	META	PERÍODO DE EXECUÇÃO	INDICADOR DE RESULTADO	STATUS
PLANO DE GOVERNO; PLANO DE AÇÃO;	Necessidade de monitorar e avaliar os serviços ofertados pela PSE	Realizar trimestralmente reuniões com a Rede Intersetorial para estudos de casos, pactuações e monitoramento dos Planos Individuais de Atendimento;	Maio a Dezembro	Calendário Anual criado.	**Meta alcançada parcialmente**
PLANO DE AÇÃO	Fragilização do monitoramento e avaliação dos serviços ofertados pela PSE	Realizar reuniões mensais entre gerências e Coordenação de Proteção Social Especial para monitoramento e avaliação dos serviços ofertados	Maio a Dezembro	Participação dos Profissionais	**Meta alcançada parcialmente**
PLANO DE AÇÃO	Insuficiência de atividades especificamente voltadas para a educação permanente e valorização do trabalhador da PSE	Realizar encontro bimensal (a partir do mês de Maio) entre os profissionais do Abrigo e dos CREAS "sede" e "Baggio" com a Coordenação de Proteção Social de Média Complexidade para execução de atividades de educação permanente e valorização do trabalhador).	Maio a Novembro	Participação dos trabalhadores	**Meta alcançada parcialmente**
PLANO DE AÇÃO; PMAS	Instrumentais de trabalho obsoletos e sem padronização	Elaborar/Atualizar os instrumentais de trabalho da equipe da PSE, padronizando-os, dentro das especificidades de atuação de cada complexidade, até junho de 2025.	Março a Junho	Instrumentais produzidos	**Meta alcançada parcialmente**
PLANO DE AÇÃO	Dificuldade de atender comunidades da zona rural que ficam distantes da sede, devido a grande extensão territorial	Garantir equidade de atendimento entre áreas urbanas e áreas rural, promovendo 1 "CREAS na Comunidade" mensalmente, levando assim, os serviços da assistência social para comunidades rurais;	Junho a Dezembro	público rural alcançado;	**Meta alcançada parcialmente**

PLANO DE AÇÃO PLANO DE GOVERNO	Apesar de compreender a importância de coletivizar a demanda por meio da realização de atendimento em grupos, as equipes do PAEFI tem dificuldades em operacionalizar essa atividade.	Orientar a execução de encontros mensais do Grupo de Mulheres Vítimas de Violência doméstica; Grupo de Adolescentes em Cumprimento de Medidas Socioeducativas; e Grupo de Famílias com crianças egressas do Trabalho Infantil;	Maio a Dezembro	público prioritário atendido;	**Meta alcançada**
	Assegurar atendimento pelos serviços da Proteção Social Especial às famílias com dificuldades de retirar seus filhos do trabalho	Construir estratégias de combate ao trabalho infantil, priorizando no ano de 2025, crianças que trabalham na agricultura	Junho a Outubro	público rural alcançado;	**Meta não alcançada**
PLANO DE AÇÃO; PLANO DECENAL MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES	Necessidade de sensibilizar a sociedade civil para o compromisso de proteger as crianças e adolescentes.	Realizar, de forma articulada com os serviços da PSE, campanhas anuais educativas e informativas de incentivo à denúncia e prevenção à violência doméstica, à violência sexual contra crianças e adolescentes, ao enfrentamento da exploração do trabalho infantil, que possam estimular a denúncia e divulgar os serviços existentes.	Maio a Agosto	Participação dos Usuários	**Meta alcançada**
PLANO DE AÇÃO	Ausência de fluxos de atendimentos construídos e pactuados em rede.	Fortalecer a atuação do PSE no que tange aos atendimentos e aos encaminhamentos;	Junho a Dezembro	Fluxo e Protocolo criados;	**Meta alcançada parcialmente**
PLANO DE AÇÃO; PLANO DE GOVERNO	Fragilidade nas ações de articulação com outras políticas públicas	Fortalecer Comitê Gestor de Medidas Socioeducativas	Abril a Junho	Levantamento realizado, Minuta elaborada, Articulação realizada, Cronograma elaborado, Reuniões Convocadas	**Meta alcançada**

PLANO DE AÇÃO; PLANO DECENAL MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES		Reativar o Comitê Gestor Municipal de Enfrentamento à Violência Contra Criança e Adolescente	Junho a Setembro	Levantamento realizado, Minuta elaborada, Articulação realizada, Cronograma elaborado, Reuniões Convocadas	**Meta alcançada**
PLANO DE AÇÃO		Fomentar a criação do Comitê Gestor Municipal para População em Situação de Rua	Outubro a Novembro	Levantamento realizado, Minuta elaborada, Articulação realizada, Cronograma elaborado, Reuniões Convocadas	**Meta não alcançada**
PLANO DE AÇÃO		Criação/ atualização do Comitê Municipal Intersetorial de Enfrentamento ao Trabalho Infantil	Novembro a Dezembro	Levantamento realizado, minuta elaborada. Articulação realizada. Cronograma elaborado. Reuniões Convocadas.	**Meta alcançada parcialmente**

PLANO DE AÇÃO	Necessidade de atualização do documento	Atualizar o PPP de MSEMA;	Abril a Maio	Leitura e escrita do documento;	**Meta alcançada**
PLANO DE AÇÃO	Inexistência de inscrição	Realizar inscrição do SMEMA no CMDCA, conforme previsão da Lei 12.594/12, até maio de 2025.	Março a Abril	Inscrição Publicada no Diário Oficial	**Meta alcançada**
PLANO DE AÇÃO	Adolescentes em cumprimento de MSEMA sem renda e sem ocupação	Fomentar a aprendizagem profissional de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, encaminhando 50% dos jovens em MSEMA para o jovem aprendiz.	Maio a Junho	Reunião realizada; Parceria estabelecida;	**Meta alcançada**
PLANO DE AÇÃO	Articulação de Rede Fragilizada	Articular as ações de atendimento da rede socioassistencial e o Poder Judiciário na execução do Serviço de Proteção Social a Adolescente em Cumprimento de Medida Socioeducativa (MSE), de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC);	Junho a Dezembro	Reunião realizada; Fluxo criado;	**Meta alcançada**
PLANO DE AÇÃO	Dificuldade de firmar parceria para adolescentes cumprir MSEMA;	Efetivar parcerias com órgãos e entidades, buscando realizar os encaminhamentos necessários ao cumprimento das medidas socioeducativas aplicadas, em atendimento aos princípios e diretrizes do Estatuto da Criança e do Adolescente – E.C.A.;	Maio a Julho	Nº de parceria firmadas	**Meta alcançada**
PLANO DE AÇÃO; PLANO DE GOVERNO	Instrumental de Planejamento desatualizado	Atualizar o Plano Municipal Decenal de Atendimento Socioeducativo	Abril a Junho	Plano atualizado	**Meta alcançada parcialmente**
PLANO DE AÇÃO; PMAS	Instrumental de Planejamento inexistente no município	Elaborar o Plano Municipal de Políticas para População em Situação de Rua	Julho a Setembro	Plano atualizado	**Meta não alcançada**
PLANO DE AÇÃO	Instrumental de Planejamento inexistente no município	Elaborar o Plano Municipal de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Adolescente Trabalhador	Outubro a Dezembro	Plano atualizado	**Meta alcançada parcialmente**

Fonte: SEMAS, 2025 (Plano de Ação Anual - PAA 2025).

2.3.2.1 SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO ESPECIALIZADO A FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS (PAEFI)

O PAEFI configura-se como um serviço especializado de apoio, orientação e acompanhamento destinado às famílias que possuem um ou mais membros em situação de ameaça ou violação de direitos. O público-alvo compreende indivíduos que vivenciaram situações de violação de direitos e seus respectivos núcleos familiares, assegurando-se a proteção integral, bem como a promoção da autonomia individual, familiar e social. A seguir, são apresentados os dados referentes ao PAEFI, extraídos do Relatório Mensal de Atendimentos (RMA), que subsidiam a análise da efetividade das ações implementadas e a avaliação contínua da qualidade dos serviços ofertados.

TABELA 15 - Acompanhamento PAEFI - CREAS Baggio

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
48	59	46	43	38	38	42	48	67	64	62	62

Fonte: SEMAS, 2025.

TABELA 16 - Acompanhamento PAEFI - CREAS São Cristóvão

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
83	83	85	84	77	90	70	77	93	101	114	104

Fonte: SEMAS, 2025.

TABELA 17 - Ações desenvolvidas pelos CREAS São Cristóvão e CREAS Baggio

Volume de casos em acompanhamento Descrição	CREAS SÃO CRISTÓVÃO	CREAS BAGGIO
Total de desligamentos	111	74
Novos casos inseridos em acompanhamento	81	91
Total de encaminhamentos recebidos do NAGV do Município	8	63
Perfil dos novos casos inseridos Descrição	CREAS SÃO CRISTÓVÃO	CREAS BAGGIO
Famílias com crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil	2	1
Famílias com adolescente em cumprimento de Medidas Socioeducativas em meio aberto	4	8
Quantidade de pessoas vitimadas, que ingressaram no PAEFI	71	105

Crianças e adolescentes em situações de violências e violações, que ingressaram no PAEFI		
Descrição	CREAS SÃO CRISTÓVÃO	CREAS BAGGIO
Crianças ou adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (física ou psicológica)	10	26
Crianças ou adolescentes vítimas de abuso sexual	14	13
Crianças ou adolescentes vítimas de negligência ou abandono	2	11
Idosos - 60 anos ou mais - em situações de violência ou violação que ingressaram no PAEFI		
Descrição	CREAS SÃO CRISTÓVÃO	CREAS BAGGIO
Pessoas idosas vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual) (60 anos +)	4	3
Pessoas idosas vítimas de negligência ou abandono (60 anos +)	3	4
Pessoas com deficiência, em situações de violência ou violações, que ingressaram no PAEFI		
Descrição	CREAS SÃO CRISTÓVÃO	CREAS BAGGIO
Pessoas com deficiência vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	1	1
Pessoas com deficiência vítimas de negligência ou abandono	2	5
Mulheres adultas vítimas de violência intrafamiliar que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência		
Descrição	CREAS SÃO CRISTÓVÃO	CREAS BAGGIO
Mulheres adultas (18 a 59 anos) vítimas de violência intrafamiliar (Física)	23	23
Mulheres adultas (18 a 59 anos) vítimas de violência intrafamiliar (Psicológica)	19	27
Mulheres adultas (18 a 59 anos) vítimas de violência intrafamiliar (Sexual)	1	3
Mulheres adultas (18 a 59 anos) vítimas de violência intrafamiliar (Moral)	2	4
Mulheres adultas (18 a 59 anos) vítimas de violência intrafamiliar (Patrimonial)	2	5
Pessoas em situação de rua que ingressaram no PAEFI, durante o mês de referência		
Descrição	CREAS SÃO CRISTÓVÃO	CREAS BAGGIO
Pessoas em situação de rua	3	5

Fonte: SEMAS, 2025.

Os dados sobre o acompanhamento revelam uma progressão no número de famílias inseridas ao longo do ano no serviço do PAEFI nos dois CREAS, resultado do investimento realizado para ampliação e qualificação do corpo técnico que ocorreu no segundo semestre. No

CREAS São Cristóvão, observa-se um crescimento contínuo dos acompanhamentos a partir de setembro, indicando o aumento da capacidade de atendimento, considerando uma média de 87 acompanhamentos familiares mensais. No CREAS Baggio após uma relativa queda no primeiro semestre, observa-se retomada e estabilização dos atendimentos no segundo semestre, em média podem ser contabilizados 50,45 atendimentos mensais.

A análise anual das ações desenvolvidas pelos CREAS demonstra avanços significativos na qualificação do atendimento e na resposta às demandas de média complexidade do município. No que tange ao número de casos desligados observou-se que, nas duas unidades, os desligamentos superou o quantitativo de casos recebidos ao longo do período, evidenciando a efetividade das intervenções e o progresso das famílias e indivíduos acompanhados. Tal resultado indica avanços na superação das vulnerabilidades sociais, especialmente, por meio da promoção das seguranças afiançadas do SUAS, com destaque para a segurança de renda, a acolhida qualificada e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Apesar dos progressos, a violência doméstica contra mulheres permanece como uma das principais violações de direitos atendidas, seguida das situações de violência, como negligência e outras violações envolvendo crianças e adolescentes. Esse cenário reafirma a relevância das ações especializadas de proteção, bem como a necessidade contínua de fortalecimento da rede intersetorial.

Na região do Grande Rosa Elze, registraram-se avanços importantes na estruturação e consolidação do serviço de média complexidade, ampliando a capacidade de atendimento e a capilaridade das ações no território. Paralelamente, o aumento do corpo técnico no CREAS São Cristóvão contribuiu para a ampliação do número de casos acompanhados e para a eliminação da demanda reprimida existente nos anos anteriores. Com isso, mais famílias foram assistidas e acessaram serviços, programas e projetos socioassistenciais essenciais à promoção e efetivação de seus direitos.

Esses resultados foram favorecidos pela articulação permanente com a rede intersetorial, pela realização sistemática de reuniões de discussão de casos e pela retomada das atividades em grupo do PAEFI, que fortaleceram o trabalho social e ampliaram os espaços de convivência e orientação às famílias e indivíduos acompanhados.

No entanto, registra-se como desafio a ausência de coordenação da Proteção Social Especial no primeiro trimestre do ano, situação que impactou a organização dos fluxos internos e o planejamento das ações no período inicial, exigindo esforços adicionais das equipes para a readequação das rotinas de atendimento, a situação veio a ser superada em março já no fim do primeiro trimestre.

2.3.2.2 CREAS NA COMUNIDADE

A ação tem por objetivo ampliar a oferta de atendimentos fomentando a territorialização e proporcionar um espaço de orientação sobre possíveis violações de direitos às comunidades mais distantes, especialmente às comunidades tradicionais e às áreas rurais do município. O CREAS na Comunidade foi uma estratégia implantada no ano de 2025 e visa fortalecer a rede de proteção social por meio de ações como palestras, atividades lúdicas e iniciativas de enfrentamento a estigmas, promovendo a cidadania em escolas, associações, projetos sociais, igrejas, cooperativas e demais espaços públicos.

As atividades são desenvolvidas por meio de acolhida, escuta qualificada, orientação e encaminhamentos para a rede de serviços, além da oferta integrada de atendimentos em parceria com o Cadastro Único e o Núcleo Atendimento a Grupos Vulneráveis - NAGV.

TABELA 18 - CREAS na comunidade

CREAS SÃO CRISTÓVÃO			CREAS BAGGIO	
N°	LOCALIDADE	PÚBLICO ATENDIDO	LOCALIDADE	PÚBLICO ATENDIDO
1	Povoado Rita Cassete	30	IDESA (Instituto de Desenvolvimento Econômico e Socioambiental) - Conjunto Tijuquinha	34
2	Povoado Rosa Luxemburgo	25	Associação de Moradores do Povoado Várzea Grande	26
3	Povoado Caípe Novo	30	Acampamento do MST do povoado Emília Maria	31
4	Escola Municipal Aracelis Rodrigues Corrêa	40	Associação de Moradores do Conjunto Madre Paulina	15
5	Escola Municipal de Ensino Fundamental Cláudio Meireles	45	Projeto Pescando Memórias (Paraguaizinho)	25
6	Fazenda Esperança	09	Associação de Moradores do Conjunto Eduardo Gomes	14
7	Batalhão da Restauração	19	Associação de Pequenos e Pequenas Produtores Rurais do Acampamento da Cabrita	24
8	Povoado Arame I	25	Oásis (Organização Amigos de Sion Inclusão Social) -Cantinho do Céu (Conjunto Luís Alves)	21

Fonte: SEMAS 2025

A análise dos dados evidencia que, na região do CREAS São Cristóvão, as ações foram descentralizadas em oito territórios, contemplando duas Organizações da Sociedade Civil (OSC's), duas unidades urbanas, três edições realizadas em zonas rurais e uma cooperativa feminina (Rosa Luxemburgo). Nesse conjunto de territórios, foram alcançados 223 usuários/as. Embora a área urbana tenha apresentado maior participação, destaca-se o impacto positivo na zona rural, considerando os desafios de mobilização comunitária e articulação com lideranças

locais. Ademais, a parceria com as OSC's demonstrou potencial estratégico para a ampliação da oferta de atendimento, uma vez que o público atendido nesses espaços corresponde, em grande parte, a usuários/as demandantes dos serviços e seguranças socioassistenciais ofertadas pelo CREAS.

Na região do Grande Rosa Elze, a descentralização ocorreu por meio da articulação com entidades organizativas locais, alcançando cinco comunidades urbanas e três rurais. As ações foram executadas em parceria com cinco associações comunitárias e três projetos sociais, ampliando a presença institucional no território.

De forma geral, observa-se que a descentralização dos serviços favoreceu o acesso da população residente em áreas periféricas e rurais, fortalecendo vínculos, ampliando o referenciamento aos serviços socioassistenciais e promovendo a disseminação de informações e a conscientização acerca das vulnerabilidades e riscos sociais. Esses resultados confirmam a relevância da estratégia territorializada para o fortalecimento da proteção social especial no município.

2.3.2.3 SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL (SEAS)

O Serviço de Abordagem Social, faz buscas pelo território municipal, para identificar pessoas em situação de rua e situações de risco social e pessoal, como: trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, dentre outros. A equipe é composta por Educadores Sociais, Assistentes Sociais e Psicólogos/as, além da presença da gerência dos equipamentos, onde a atribuição é identificar usuários com perfis e encaminhar para a equipe técnica do PAEFI. Após encaminhamento, é feito atendimento in loco e/ou no equipamento, com a escuta especializada para tomar os direcionamentos necessários.

TABELA 19 - Registro de Abordagem Social - Trabalho Infantil

CRAS SÃO CRISTÓVÃO		CREAS BAGGIO	
LOCALIDADE	PÚBLICO ABORDADO	LOCALIDADE	PÚBLICO ABORDADO
Abordagem no São João da Tradição	02	Abordagem no São João da Tradição	06
Feira Livre (mercado municipal) em parceria com MP, MPT e Superintendência do MTP	32	Região central da UFS	02
Feira Livre (mercado municipal)	10	Feira Livre (Conjunto Eduardo Gomes)	24
Feira Livre (Alto da Divinéia)	17		

Fonte: SEMAS 2025

As ações de busca ativa e abordagens sociais para identificação de trabalho infantil foram realizadas em parceria com o AEPETI atendendo aos eixos das ações estratégicas que

compreendem Identificação e Monitoramento e Proteção Social e conforme cronograma previamente definido. No corrente ano, priorizaram-se os espaços das feiras livres, onde foi observada elevada incidência de trabalho infantil, incluindo as piores formas previstas na Lista das Piores Formas de Trabalho Infantil(TIP), como situações de exploração sexual. Os casos identificados foram encaminhados prioritariamente para acompanhamento nos CREAS, e, após triagem, direcionados ao programa de aprendizagem. Para além do referido cronograma também foram realizadas abordagens durante os eventos festivos como o São João da Tradição, Festival de Artes de São Cristóvão (FASC) no intuito de identificação de possíveis casos e orientação social.

As abordagens identificaram crianças e adolescentes, majoritariamente na faixa etária de 9 a 17 anos, em sua maioria do sexo masculino, provenientes de famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica e dependência de benefícios sociais, como o Bolsa Família. Observou-se também a ocorrência de crianças fora da escola ou com trajetória escolar irregular, fator de risco associado ao trabalho precoce. Grande parte dos registros refere-se a trabalho informal, exercido principalmente no turno da manhã, muitas vezes aos finais de semana, motivado por iniciativa própria, estímulo familiar ou necessidade econômica.

Ao longo das abordagens realizadas nas feiras livres durante o período avaliado, foram identificadas ocorrências enquadradas entre as piores formas de trabalho infantil e situações de exposição a riscos, destacando-se as atividades de feirantes, transporte e armazenagem de mercadorias e outras práticas consideradas prejudiciais à moralidade, como abuso e exploração sexual e envolvimento com a comercialização de jogos de azar. Em vários casos, os adolescentes a partir dos 14 anos, relataram interesse no Programa de Aprendizagem, evidenciando o potencial do programa como ação estratégica do AEPETI fomentando a prevenção e superação do trabalho infantil, sobretudo para adolescentes em idade compatível com a aprendizagem profissional.

As ações realizadas tiveram caráter preventivo, educativo e protetivo, com orientações e identificação de situações de risco e registro técnico para acompanhamento pela rede socioassistencial. As abordagens contribuíram para o mapeamento do território, o fortalecimento da vigilância socioassistencial e o encaminhamento qualificado de situações prioritárias. De forma geral, os dados evidenciam a persistência do trabalho infantil em contextos de informalidade, reforçando a necessidade de ações contínuas das equipes, com foco na prevenção, sensibilização comunitária e ampliação do acesso à aprendizagem profissional como alternativa protegida, quando assim, se aplicar.

No CREAS Baggio, as ações de busca ativa para identificação de outras vulnerabilidades sociais e situações de risco, como população em situação de rua e exploração sexual, ocorrem semanalmente. As principais violações identificadas envolveram crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil e pessoas em situação de rua. Apesar do cumprimento quantitativo da meta, avaliou-se que a periodicidade prevista não mostrou-se adequada ao perfil territorial, considerando tratar-se de área urbana com maior concentração de pessoas em situação de rua e trabalho infantil são nas duas feiras livres e entorno da Universidade.

No CREAS Sede, a periodicidade prevista no plano de ação só pôde ser atendida após a convocação dos educadores sociais, que iniciaram suas atividades em agosto. As principais violações identificadas referem-se a população em situação de rua e drogadição. Em relação às pessoas em situação de rua, observou-se que a condição de vulnerabilidade está majoritariamente associada a agravos em saúde mental, uso abusivo de álcool e outras drogas e conflitos familiares. Em todos os casos, são ofertados banho, produtos de higiene e alimentação no equipamento socioassistencial de referência.

Ressalta-se que o município de São Cristóvão não dispõe de equipamento específico para acolhimento de população em situação de rua, considerando que, em sua maioria, trata-se de pessoas migrantes ou andarilhas que não manifestam interesse em permanecer no município. Entretanto, em comparação ao ano anterior, verificou-se aumento na procura pelos serviços socioassistenciais municipais, possivelmente influenciado pela presença de OSCs localizadas no Centro Histórico, como Batalhão da Restauração, Fazenda Esperança e o Lar Izaías Gileno, que prestam atendimento à população em situação de rua, pessoas em uso abusivo de substâncias e pessoas idosas.

Diante desse cenário, identificou-se a oportunidade de articulação com as referidas OSCs para ampliar a oferta de serviços voltados a esse público. Atualmente, encontra-se em construção, em parceria com o Batalhão da Restauração, a proposta de estruturação do Serviço de Abordagem Social referenciado ao CREAS São Cristóvão, visando à cobertura do território da Sede.

Em alguns casos, são concedidos benefícios eventuais previstos na Política Municipal de Assistência Social, como cesta básica e auxílio para transporte intermunicipal/interestadual. Para usuários que expressam desejo de não permanecer nas ruas, é ofertado acolhimento provisório, com encaminhamento à Casa de Passagem Estadual, Centro POP de Aracaju ou Abrigo Freitas Brandão. Para usuários residentes no município, são realizados encaminhamentos na rede intersetorial, contato com familiares e demais intervenções necessárias, conforme cada situação.

2.3.2.4 SERVIÇO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO ABERTO (MSEMA)

O serviço tem por finalidade prover atenção socioassistencial e acompanhamento a adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, determinadas judicialmente. Deve contribuir para o acesso a direitos e para a resignificação de valores na vida pessoal e social dos adolescentes e jovens. Para a oferta do serviço faz-se necessário a observância da responsabilização face ao ato infracional praticado, cujos direitos e obrigações devem ser assegurados de acordo com as legislações e normativas específicas para o cumprimento da medida.

TABELA 20 - Volume de casos atendidos e encaminhados

DESCRIÇÃO	CREAS SÃO CRISTÓVÃO	CREAS BAGGIO
Adolescentes em cumprimento de MSE em meio aberto	4	8
Total de adolescentes em cumprimento de LA	3	8
Total de adolescentes em cumprimento de PSC	3	8
Total de adolescentes encaminhados para Programa de Aprendizagem	0	0

Fonte: Vigilância Socioassistencial (SEMAS), 2025.

No âmbito do Serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, registram-se avanços relevantes na qualificação do atendimento e no cumprimento das metas dos planos municipais e da política de assistência social. Destacam-se: a criação do Comitê Gestor de Medidas Socioeducativas; a atualização do PPP de MSEMA; a inscrição do serviço no CMDCA; a atualização do Plano Municipal Decenal de Atendimento Socioeducativo; e a consolidação de parcerias com órgãos e entidades para viabilizar os encaminhamentos necessários ao cumprimento das medidas aplicadas.

Entretanto, persistem barreiras relacionadas à articulação com o sistema judiciário, especialmente quanto ao envio das guias de execução. A morosidade na emissão desses documentos compromete o vínculo e o engajamento do adolescente com a proposta pedagógica da medida, e, apesar das demandas já direcionadas ao judiciário, a situação ainda permanece pendente. Soma-se a isso a elevada incidência de disparidade entre as idade e série dos adolescentes acompanhados, fator que inviabiliza encaminhamentos ao Programa de Aprendizagem e limita as possibilidades de inserção em atividades formativas.

2.3.2.5 PROGRAMAS E BENEFÍCIOS EVENTUAIS CONCEDIDOS E/OU ENCAMINHADOS PELO CREAS

Os Benefícios Eventuais são previstos pela Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) e oferecidos pelos municípios e Distrito Federal aos cidadãos e às suas famílias que não têm condições de arcar por conta própria com o enfrentamento de situações adversas ou que fragiliza a manutenção do cidadão e sua família.

TABELA 21 - Encaminhamentos para Programas Sociais

PROGRAMAS SOCIAIS	CREAS SÃO CRISTÓVÃO	CREAS BAGGIO
Programa CMais Mulher	12	18
Programa Tá na Mesa	6	2
Programa Bolsa Família Municipal	6	1
Programa de Aprendizagem profissional	14	10
Programa Criança Feliz	2	5

Fonte: Vigilância Socioassistencial (SEMAS), 2025.

O Programa CMais Mulher tem se consolidado como uma estratégia fundamental para a superação das situações de risco vivenciadas por mulheres em contexto de violência doméstica. Entretanto, uma das principais barreiras para a inclusão das usuárias refere-se à exigência de apresentação de medida protetiva. Em diversos casos, mesmo após orientação jurídica e sensibilização realizadas pelas equipes dos CREAS, as mulheres não se sentem seguras para formalizar a denúncia, o que limita o acesso ao benefício.

No que se refere ao Programa “Tá na Mesa”, observa-se que, em 2025, aproximadamente oito famílias foram encaminhadas pelos CREAS. Apesar disso, o volume de encaminhamentos permanece reduzido em comparação ao número de casos acompanhados, sobretudo porque a própria unidade realiza a concessão de cestas básicas, suprindo parte da demanda imediata por segurança alimentar.

Quanto ao Programa Bolsa Família Municipal, verifica-se que a maior parte dos encaminhamentos continua sendo realizada pelo CREAS São Cristóvão, unidade que concentra o maior número de casos em acompanhamento, o que justifica a predominância das solicitações provenientes deste território.

TABELA 22 - Concessões de Benefícios Eventuais por CREAS

MODALIDADE DE BENEFÍCIO EVENTUAL	CREAS SÃO CRISTÓVÃO	CREAS BAGGIO
Natalidade	1	1
Mortalidade	1	1
Alimentação (Cesta básica)	301	243
Aluguel Social	13	9
Colchão	17	2
Declaração para segunda via de documentação	41	58

Passagem interestadual	15	5

Fonte: SEMAS, 2025.

A análise dos dados demonstra o compromisso com as ODS e alinhamento com as metas estabelecidas no Plano de Governo, Plano de Assistência Social e Plano de Ação. A concessão de Benefícios Eventuais pelos CREAS São Cristóvão e CREAS Baggio desempenhou papel significativo na garantia de direitos socioassistenciais, especialmente entre famílias em vulnerabilidade, atuando como instrumento de proteção social imediata e mitigação de riscos.

No que concerne à garantia da segurança alimentar e nutricional, observa-se que a elevada concessão do benefício de Alimentação (Cesta Básica) evidencia que a insegurança alimentar permanece como uma das principais expressões da vulnerabilidade social no território. O impacto do benefício manifesta-se não apenas como atendimento emergencial, mas como reforço à segurança alimentar, garantindo condições mínimas para manutenção da vida.

Do mesmo modo os benefícios como declaração para segunda via de documentação, com 41 concessões no CREAS São Cristóvão e 58 no CREAS Baggio, se destacam como mecanismo central para assegurar dignidade cidadã, contribuindo para restabelecimento da identidade civil.

Além disso, a concessão de colchões (17 no CREAS São Cristóvão) se mostra igualmente relevante, pois favorece a melhoria das condições básicas de conforto, higiene e bem-estar, frequentemente afetadas em contextos de calamidade, desabrigo ou precariedade habitacional, resgate da dignidade e das condições humanas mínimas, especialmente em situações emergenciais.

O benefício de Aluguel Social, com 13 concessões pelo CREAS São Cristóvão e 9 pelo CREAS Baggio, demonstra sua importância na proteção de famílias em risco de desabrigo, conflitos intrafamiliares, desastres ou rupturas abruptas de vínculos territoriais. Os impactos observados incluem: prevenção da situação de rua, garantindo local de residência seguro e estável, proteção da integridade física e emocional de mulheres, crianças, idosos ou pessoas com deficiência em situações de violência ou calamidade, fortalecimento da capacidade de reorganização familiar, permitindo que o núcleo retome gradualmente sua autonomia. O benefício, portanto, cumpre papel estratégico na consolidação de moradia digna enquanto direito social básico.

De modo geral, a análise evidencia que os Benefícios Eventuais concedidos pelos CREAS têm atuado de forma decisiva na proteção social de famílias em situação de vulnerabilidade. Os dados demonstram que essas ações contribuem para mitigar riscos imediatos, prevenir o agravamento das vulnerabilidades e fortalecer a rede de proteção social no território.

CAMPANHAS E PROJETOS EXECUTADOS PELO CREAS NO ANO DE 2025

QUADRO 28 - Campanhas e Projetos Executados em 2025 (CREAS São Cristóvão e CREAS Baggio)

CREAS SÃO CRISTÓVÃO		CREAS BAGGIO	
Campanhas e Projetos Executados	Atividades desenvolvidas	Campanhas e Projetos Executados	Atividades desenvolvidas
Campanha Faça Bonito	Palestra sobre violência e exploração sexual contra criança e adolescentes (Escola Frei Fernando)	Campanha Faça Bonito	Palestra sobre violência e exploração sexual contra criança e adolescentes (CREAS na Comunidade)
	Tá na Mesa	Campanha sobre o Trabalho Infantil	Roda de conversa sobre o trabalho infantil no (CREAS na Comunidade)
Campanha sobre o Trabalho Infantil	Creas na Comunidade (Povoado Rita Cassete)		
Julho das Pretas	CREAS na Comunidade (Rosa Luxemburgo)	Campanha sobre o Trabalho Infantil	A Ação de Sensibilização na Feira livre do Rosa Elze
Campanha sobre o Violência Contra Mulher (Agosto Lilás)	Panfletagem no Terminal da UFS em parceria coma a SEASIC	Campanha sobre o Violência Contra Mulher (Agosto Lilás)	Panfletagem no Terminal da UFS em parceria coma a SEASIC
	CREAS na Comunidade (Povoado Caípe Novo)		3 edições do CREAS na Comunidade
	Encontro da Sororidade com as mulheres do Grupo PAEFI		Encontro da Sororidade com as mulheres do Grupo PAEFI
Projeto de intervenção sobre violência e exploração sexual na internet	Roda de conversa (Escola Frei Fernando)	Campanha sobre o Trabalho Infantil e direitos das crianças e adolescentes	CREAS na Comunidade

Fonte: Relatório Geral de Atividades DIPSO, 2025.

Ao longo do período avaliado, a Proteção Social Especial de Média Complexidade desenvolveu campanhas informativas e de conscientização voltadas à prevenção e ao enfrentamento das situações de violação de direitos, em consonância com o Calendário SUAS. As ações foram executadas pelos CREAS por meio de atividades coletivas, tanto no âmbito do CREAS na Comunidade quanto junto às famílias acompanhadas pelo PAEFI, ampliando o acesso à informação e à sensibilização sobre as temáticas prioritárias

A participação expressiva do público evidenciou a efetividade da metodologia dialógica adotada, favorecendo o protagonismo dos usuários e a qualificação dos processos de escuta e orientação. Paralelamente, foram desenvolvidas iniciativas voltadas à democratização do acesso à cidade, com estímulo à apropriação de espaços urbanos e culturais, fortalecendo o sentimento de pertencimento e a convivência comunitária.

As campanhas de enfrentamento ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes contribuíram para o fortalecimento da articulação intersetorial, destacando-se a instituição do Comitê Gestor para atualização do Plano Municipal de Enfrentamento às Violências contra Crianças e Adolescentes, bem como a elaboração do fluxo e do Protocolo de Atendimento e Encaminhamento, em fase de conclusão.

Ainda no âmbito do PAEFI destaca-se, a realização do I Encontro da Sororidade, em parceria com o NAGV, voltado às mulheres em situação de violência, com foco no empoderamento feminino, fortalecimento da autonomia e dos vínculos comunitários.

Já no enfrentamento ao trabalho infantil, além das ações socioeducativas com as famílias acompanhadas pelo PAEFI, foi promovido seminário intersetorial que resultou na reavaliação do Plano de Ação e na definição de Cronograma de Abordagens Sociais, qualificando as ações de busca ativa, a presença territorial das equipes e a produção de informações para o diagnóstico socioterritorial.

2.3.2.6 AÇÕES ESTRATÉGICAS DO PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL (AEPETI)

As Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (AEPETI) foram definidas na Resolução nº 08 do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), de 18 de abril de 2023, e tem como objetivos melhorar a cobertura e qualificar a rede de proteção social do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), criando uma agenda intersetorial que envolva conselheiros tutelares, agentes de saúde, professores e outros profissionais da rede de proteção das crianças e dos adolescentes, bem como, fortalecer a articulação da Rede de Proteção de crianças e adolescentes ao prever a realização de ações estratégicas, organizadas em cinco eixos: Informação e Mobilização; Identificação; Proteção Social; Defesa e Responsabilização e Monitoramento.

O trabalho infantil é uma problemática de causa multifatorial, o que exige a adequação das formas de prevenção às especificidades dos casos identificados no território. De forma geral, entende-se que as vulnerabilidades sociais, enquanto expressões da questão social, interfere no

modo como as pessoas organizam o seu cotidiano, naturalizando o trabalho infantil, demarcando-o em sua cultura.

A Coordenação de Aprendizagem, vinculada à Diretoria de Proteção Social, trabalha diretamente com a gestão do Programa Jovem Aprendiz (Lei nº 10.097/2000), através da lei municipal nº 549/2022, que institui o programa Jovem Aprendiz Trabalhador no município de São Cristóvão, atuando na articulação entre Assistência Social, Educação e Trabalho, garantindo a formação teórica e prática de adolescentes e jovens. Entre suas responsabilidades estão o acompanhamento das turmas, interlocução com instituições formadoras (CIEE e SENAC), empresas contratantes (Gestor, MULTSERV e GPS) e atendimento individual aos jovens.

A gerência do AEPETI integra a proteção especial do SUAS, atuando na prevenção e erradicação do trabalho infantil, conforme diretrizes do ECA (Lei nº 8.069/1990) e do Plano Nacional de Erradicação do Trabalho Infantil. Desenvolve ações de identificação, atendimento, articulação em rede e encaminhamentos protetivos.

A integração entre ambas as coordenações fortalece a defesa dos direitos de crianças e adolescentes, garantindo inserção protegida e legal no mundo do trabalho e contribuindo para a ruptura de ciclos de pobreza e vulnerabilidades.

PLANEJAMENTO

QUADRO 29 - Planejamento e Metas do AEPETI e Programa Jovem Aprendiz Trabalhador

INSTRUMENTAL	FATOR PROBLEMA	META	PERÍODO DE EXECUÇÃO	INDICADOR DE RESULTADO	STATUS
PPA	Crianças e adolescentes em condição de trabalho infantil.	Redução das ocorrências de trabalho infantil no municipio.	2025	Índices de Trabalho infantil reduzidos	**Meta alcançada**
	As empresas do município não fazem contratações de jovens aprendizes	Reuniões com as empresas visando novas vagas para o programa jovem aprendiz.	2° de 2025	Quantidade de reuniões realizadas	**Meta alcançada**
	Alto índice de crianças e adolescentes fazendo carrego nas feiras.	Mapeamento nas Feiras Livres – Trabalho Infantil.	2025	Quantidade de localidades mapeadas	**Meta alcançada**
PMAS	Falta de oportunidade do jovem ingressar no mercado de trabalho	Executar o programa de aprendizagem municipal	2025	Quantidade de vagas do programa preenchidas	**Meta alcançada**
		Fomentar a parceria com o empresariado local para inserção dos usuários da Rede Socioassistencial, no mercado de trabalho formal.	2025	Quantidade de inserções no mercado de trabalho formal	**Meta alcançada**

Fonte: SEMAS, 2025 (Plano de Ação Anual - PAA 2025).

EXECUÇÃO

Ao longo do ano, diversas ações estratégicas foram desenvolvidas com foco na proteção social de crianças e adolescentes, na articulação intersetorial e no fortalecimento da aprendizagem profissional. Conforme supracitado no tópico referente ao Serviço de Abordagem Social, no eixo identificação e monitoramento, foram realizadas abordagens sistemáticas em feiras livres, a maior abordagem foi realizada em parceria com o Ministério Público do Trabalho (MPT), Ministério Público Estadual (MP) e Auditores Fiscais do Trabalho. A equipe também atuou diretamente nos eventos festivos da cidade, como o São João da Tradição, com monitoramento durante a noite e a madrugada e no Festival de Artes de São Cristóvão (FASC), garantindo a proteção de crianças e adolescentes em situações de risco.

Atendendo as ações do eixo Defesa e Responsabilização, foram conduzidas reuniões preventivas com vendedores ambulantes do FASC, bem como palestras e ações educativas com jovens e no ambiente escolar, junto a Secretaria de Educação, reforçando o caráter preventivo e sensibilizador da política.

A atuação articulada com a rede socioassistencial, órgãos de fiscalização e controle, sistema de justiça e demais políticas públicas como uma ação estratégica de mobilização e proteção social fortaleceu os fluxos de identificação, encaminhamento e acompanhamento dos casos, com os CREAS, assegurando respostas mais qualificadas e efetivas às situações de trabalho infantil. Paralelamente, o AEPETI investiu na sensibilização e formação continuada das equipes, ampliando a capacidade técnica e institucional do município para o enfrentamento dessa violação de direitos.

Como ação estratégica do eixo de proteção social o programa de aprendizagem profissional tem se estruturado com uma fundamental ferramenta no enfrentamento ao trabalho infantil no município. Neste ínterim, a coordenação de aprendizagem trabalhou em prol da ampliação significativa das vagas ofertadas, mediante articulação com as empresas Multserv, GPS e Gestor, com o SENAC enquanto instituição formadora. Foram realizados testes classificatórios e implementado um acompanhamento sistemático das faltas junto ao SENAC, do comportamento e do desempenho dos jovens nas formações. As etapas teóricas foram finalizadas com atividades formais de encerramento e apresentação dos projetos integradores, valorizando o engajamento e a trajetória dos aprendizes.

Soma-se a isso a participação ativa na Semana Nacional da Aprendizagem e no Feirão da Aprendizagem, eventos que ampliaram o acesso dos jovens às oportunidades de inserção profissional. Vale ressaltar que durante o ano, a coordenação de aprendizagem chegou a contar

com 110 jovens aprendizes desenvolvendo a parte prática no município de São Cristóvão (turmas do CIEE e SENAC).

A articulação em rede também se destacou como eixo estruturante da gestão, com ações conjuntas envolvendo CREAS, CRAS, SEMED, SMS, SEMDET, SENAC, CIEE, Controladoria-Geral do Município (CGM), Procuradoria-Geral do Município (PGM), Museus Municipais, Conselho Tutelar, Universidade Federal de Sergipe- UFS, MP, MPT, SERGIPETEC, entre outras instituições. Essa integração contribuiu para o fortalecimento das políticas públicas e para a qualificação das respostas ofertadas às famílias e aos jovens.

TABELA 23 - Programa de Aprendizagem

INDICADORES 2025	QUANTIDADE
Novas turmas de aprendizagem	01 turma de ADM (SENAC)
Novas Vagas de aprendizagem SENAC	27
Novas Vagas de aprendizagem CIEE	06
Jovens desligados do CIEE	5 – (3 por solicitações e motivos pessoais + 2 desistências durante o processo de contratação).
Desligamentos por motivos pessoais/emprego/ mudança (SENAC)	10
Desligamentos por faltas/reprovação (SENAC)	14
Encaminhamentos judiciais analisados	2 – os jovens não seguiram as tratativas das contratações, sendo cancelado pelo CIEE.
Turmas acompanhadas no ano	4 (Turismo manhã/tarde e ADM manhã e tarde)
Visitas técnicas e monitoramentos	Frequentes (registros continuados)
Atendimentos individuais com jovens aprendizes	Frequentes (registros continuados)
Lançamento de Edital 2025	01

Fonte: SEMAS, 2025.

Os encaminhamentos registrados no exercício de 2025, evidenciando a predominância de demandas relacionadas ao trabalho infantil e ao acompanhamento socioassistencial, com forte atuação do Conselho Tutelar, CREAS e CRAS, em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e do AEPETI, conforme os dados a seguir.

TABELA 24 – Encaminhamentos para Programa de Aprendizagem

DESCRIÇÃO	CONSELHO TUTELAR	CREAS	CRAS	OUTROS (SISTEMA JUDICIÁRIO, CADÚNICO, UNIDADES ESPECÍFICAS)
Trabalho Infantil (Feira)	1	1	0	0
Trabalho Infantil (outras formas)	0	0	4	2
Vulnerabilidade Socioeconômica	0	1	4	0
Violação de Direitos	0	0	2	0
Acompanhamento / Inserção em Serviços (PAIF, SCFV, Conselho Tutelar)	0	10	0	0

Violência Doméstica	0	0	1	0
Outras Situações Específicas*	18	1	1	4
Total	19	13	12	6

Fonte: SEMAS, 2025.

TABELA 25 - Quantitativo de Encaminhamentos por Período (2025)

PERÍODO	QUANTIDADE DE CASOS
1º Semestre	29
2º Semestre	21
Total – 2025	50

Fonte: SEMAS, 2025.

Na esfera das AEPETI e coordenação do programa de aprendizagem profissional, entre os desafios identificados, observou-se a elevada taxa de faltas nas capacitações teóricas desenvolvidas pelo SENAC, além de recorrentes desligamentos por motivos pessoais, mudança de estado ou inserção no mercado formal e integral. A persistência do trabalho infantil em feiras livres e em espaços de grande circulação também se apresentou como desafio permanente, exigindo atuação contínua e integrada da rede.

A necessidade de articulação intersetorial constante permaneceu como condição essencial para a efetividade das ações. Vale ressaltar que outro desafio significativo, é a falta de repasse do cofinanciamento do AEPETI, porém, mesmo diante da ausência de repasse, o município tem se empenhado na execução das ações previstas, garantindo a continuidade do trabalho por meio de esforços institucionais e da articulação com a rede socioassistencial. Contudo, a falta desses recursos compromete o pleno desenvolvimento das atividades, limita sua ampliação e sustentabilidade, e impõe restrições ao planejamento e à qualificação das ações de prevenção e erradicação do trabalho infantil, evidenciando a importância deste para o fortalecimento e a efetividade da política pública.

Apesar desses desafios, os resultados alcançados demonstram avanços expressivos: houve o fortalecimento da aprendizagem enquanto política pública estruturante, a expansão das vagas e abertura de novas turmas, a articulação efetiva com empresas e instituições formadoras e o atendimento qualificado aos jovens e às suas famílias. Observou-se aumento das ações de prevenção e erradicação do trabalho infantil, bom engajamento do município em fóruns estaduais e a consolidação de fluxos, procedimentos e abordagens integradas com a rede socioassistencial.

- **Impacto das Ações Estratégicas para o Município**

As ações desenvolvidas ao longo do ano produziram resultados significativos para o fortalecimento das políticas de aprendizagem e de prevenção ao trabalho infantil em São

Cristóvão. O município avançou no enfrentamento às violações de direitos, ampliando o acesso de adolescentes e jovens a oportunidades profissionais qualificadas, por meio da expansão de vagas, melhoria dos acompanhamentos e articulação direta com empresas, instituições formadoras e órgãos de controle.

O trabalho integrado com a rede socioassistencial, bem como a participação ativa em eventos, contribuiu para elevar o nível de atividades intersetoriais, aprimorar fluxos de atendimento e fortalecer o papel do município no cumprimento das legislações de proteção à infância e juventude. Paralelamente, o aumento das ações educativas e preventivas intensificou a sensibilização comunitária, favorecendo a redução de situações de vulnerabilidade e fortalecendo a cultura de proteção integral.

Como resultado, São Cristóvão consolidou avanços estruturantes na política de aprendizagem, aprimorou mecanismos de prevenção ao trabalho infantil e qualificou o atendimento às famílias, deixando como legado uma gestão mais organizada, articulada e comprometida com o desenvolvimento social e profissional dos jovens do território.

ALTA COMPLEXIDADE

2.3.2.7 UNIDADE DE ACOLHIMENTO: “ABRIGO NOSSA SENHORA DA VITÓRIA”

A Unidade de Acolhimento Nossa Senhora da Vitória está tipificada como Abrigo Institucional que atende crianças e adolescentes de 0 a 18 anos e oferece o serviço através de medida protetiva que se aplica em casos excepcionais, quando é necessário afastar temporariamente a criança ou adolescente do convívio familiar. O acolhimento pode ser uma forma de transição para a reintegração familiar (família nuclear ou extensa) ou em família substituta, através da adoção.

O objetivo do Abrigo Institucional em ser um serviço com aspecto semelhante a uma residência e se inserir na comunidade, em áreas residenciais, é buscar oferecer atendimento digno e personalizado de acordo com as singularidades das famílias, crianças e adolescentes atendidos. Desse modo, proporciona a manutenção e o fortalecimento do convívio e vínculos afetivo-relacionais com a família de origem, extensa, membros de referência na comunidade, através da utilização de equipamentos e serviços da rede intersetorial e socioassistencial local, bem como, a realização de eventos, passeios, atividades grupais e a participação das crianças e adolescentes acolhidos institucionalmente nas tradições familiares, locais e regionais.

Ademais, busca-se proporcionar momentos especiais de comemoração de aniversários, atividades lúdicas e educativas em períodos de recesso escolar e ao longo dos semestres letivos,

a fim de garantir o acesso ao lazer, à convivência familiar e comunitária, valorizando as singularidades regionais que compõem a subjetividade desses sujeitos de direitos.

Dessa forma, apresenta-se a seguir um breve panorama, do quantitativo, das atividades desenvolvidas no ano vigente:

TABELA 26 - Ações realizadas - Unidade de Acolhimento "Nossa Senhora da Vitória"

ATIVIDADES	TOTAL
Aniversário realizado	09
Passeios no município	58
Passeios em Aracaju	09
Ações temáticas desenvolvidas na casa	11
Inserção no Serviço de Convivência	03
Mediação de leitura e atendimento para construção de álbum livro com registro da história pessoal	106

Fonte: SEMAS, 2025.

O ano de 2025 foi marcado pela aplicação do projeto Fazendo Minha História, fruto da ONG Fazendo História. O objetivo do projeto consiste em capacitar voluntários e equipe técnica para desenvolver com as crianças e adolescentes institucionalizadas a construção de álbuns livros que relatam momentos que marcaram as histórias de vida das crianças e adolescentes. A Unidade de Acolhimento Nossa Senhora da Vitória foi contemplada com móveis, acervo com 300 livros para montagem de biblioteca e também materiais didáticos.

Durante o ano, várias atividades foram desenvolvidas na Unidade de Acolhimento e as datas foram celebradas com festividades. Abaixo estão relatados em ordem cronológica os momentos proporcionados para os acolhidos durante o ano.

- **FÉRIAS ESCOLARES:** No primeiro semestre as crianças e adolescentes do Abrigo passaram por dois ciclos de férias escolares: dezembro de 2024 à janeiro de 2025 e junho à julho de 2025. As atividades desenvolvidas envolveram passeios locais, aproveitando os espaços turísticos e culturais da cidade. Como também passeios em Aracaju, como o shopping.
- **CARNAVAL:** A Secretaria Municipal de Assistência organizou um bloquinho carnavalesco, com abadá personalizado e desfile na cidade ao som de muita música. Todas as crianças do Abrigo, assim como toda equipe técnica e de cuidadores participaram desse momento de muita diversão e alegria. Como atividade alusiva à festividade. Além da participação nos bloquinhos de rua, a equipe de cuidadores confeccionou com participação das crianças cartazes, máscaras, enfeites e foi organizado um desfile no próprio equipamento.

- **VOLTA ÀS AULAS:** A preparação para um novo ano letivo foi marcado pela atividade de customização das capas dos cadernos das crianças e adolescentes. O momento foi pensado com objetivo de proporcionar satisfação em atender gostos particulares atendendo as especificações de cada um.
- **PÁSCOA:** No período em comemoração à Páscoa foi feito um trabalho da equipe técnica para identificar se as crianças e adolescentes tinham alguma religião e/ou proferiram de alguma fé, foi identificado que todas elas proferiram da fé cristã. Com isso, foi feito parceria junto a um grupo da igreja evangélica que visitou as crianças e adolescentes, apresentou a história da páscoa através de dinâmicas, lanches e entrega de chocolates. Além disso, foi feito uma arrecadação de chocolates com pessoas parceiras para que no domingo de páscoa após um almoço especial fosse entregue a cada criança e adolescente seu chocolate.
- **DIA DAS MÃES:** O domingo em alusão ao dia das Mães é cheio de significado e lembranças para muitas pessoas, no grupo de crianças e adolescentes da casa identificamos algumas que estavam muito sentidas por não poder estar em casa ao lado da mãe naquele momento. Foi feito um acolhimento através de mediação de leitura para que o momento fosse ressignificado e a equipe de cuidadores que estava de plantão proporcionou um almoço especial na unidade.
- **FESTA JUNINA:** As crianças e adolescentes do Abrigo participaram de dois momentos de festividades, o primeiro foi uma festa organizada pelo próprio Abrigo, o espaço físico foi todo decorado com bandeirolas, painel decorativo e uma mesa com comidas típicas, o momento também serviu para comemoração do aniversário de duas crianças. O segundo momento foi o forró organizado pelo Centro de Referências de Assistência Social (CRAS), as crianças fortalecendo os vínculos sociais e comunitários.
- **DESFILE CÍVICO:** A cidade de São Cristóvão marca a data de 7 de setembro com festividade e apresentação de desfile cívico, no ano de 2025 não houve adesão de nenhuma criança e adolescente em participar do desfile, mas houve a participação na comunidade para assistir o evento junto com a equipe de cuidadores.
- **DIA DAS CRIANÇAS:** Foi organizado pela equipe técnica uma festa em local externo com banho de piscina, apresentação de poesias, desenhos, brincadeiras e lanches.
- **ANIVERSÁRIOS:** Durante todo ano de 2025 foram comemorados 09 aniversários, todos eles realizados com a parceria da ONG Acalanto que organiza padrinhos e madrinhas que custeiam os bolos, outros itens que compõem a festa, como balas, salgados, presentes são custeados por parceiros de forma voluntária.

- **PASSEIOS:** Os passeios aconteceram em pontos turísticos da cidade de São Cristóvão: Bica dos Pintos, Cristo, praças, museus. A maioria dos momentos são realizados aos finais de semana, sempre em companhia dos cuidadores. Passeios realizados em Aracaju aconteceram em locais como: shopping, parque de diversão, Orla de Atalaia, Museu da Gente Sergipana, Parque da Sementeira. Alguns em parceria com o CRAS, outros realizados pelo próprio Abrigo.

ATIVIDADES E ATENDIMENTOS

Todas as atividades técnicas realizadas são acompanhadas por meio do RMA, que reúne dados sobre as atividades e atendimentos a cada mês. As duas tabelas a seguir apresentam de maneira quantitativa o progresso alcançado ao longo do ano de 2025, vejamos:

TABELA 27 - Atividades desenvolvidas - Unidade de Acolhimento "Nossa Senhora da Vitória"

ATIVIDADES	TOTAL
Novos acolhidos	8
Pernoite	0
Evadidos	3
Transferência para outra unidade	0
Desacolhidos	14
Plano Individual de Atendimento (PIA) - Novos Acolhidos	8
Reunião de Equipe Cuidadores	11
Reunião de Equipe Técnica	44
Reunião com a Rede Intersetorial	16
Audiências Concentradas	26
Contatos viabilizados com familiares	149
Visitas Domiciliares Realizadas	28
Visitas Institucionais realizadas	46
Participação em Capacitações	12
Encaminhamentos realizados à Rede Socioassistencial (CRAS, CREAS)	13
Encaminhamentos realizados à Rede de Serviços Intersetorial	12
Encaminhamentos para acesso à documentação pessoal	3
Realização de eventos (festas de aniversário, datas comemorativas)	20

Fonte: SEMAS, 2025.

TABELA 28 - Visitas recebidas - Unidade de Acolhimento "Nossa Senhora da Vitória"

ATIVIDADES	TOTAL
Visitas recebidas de familiares	192
Visitas recebidas da comunidade	54
Visitas recebidas do Conselho Tutelar	6

Visitas recebidas do Ministério Público	3
Visitas recebidas do Tribunal de Justiça	7
Visitas recebidas da Rede Socioassistencial	17
Visitas recebidas do Rede de Serviços Intersetorial	16

Fonte: SEMAS, 2025

AVALIAÇÃO

Em consonância com a premissa do cuidado integral e do fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, a equipe técnica intensificou a realização de visitas domiciliares ao longo do período avaliado. Tal estratégia repercutiu positivamente no aumento das visitas dos familiares às unidades de acolhimento, possibilitando a realização de momentos orientativos e de sensibilização junto aos responsáveis, bem como a ressignificação de práticas de cuidado e proteção no âmbito familiar.

Observou-se, ainda, o aumento do número de desacolhimentos em relação ao ano anterior[3], resultado do esforço coletivo voltado à reintegração familiar, sempre que possível, e da qualificação da articulação com o Sistema de Justiça e o SGDCA. Esse avanço é evidenciado pelo quantitativo de visitas técnicas realizadas e pelo número de reuniões intersetoriais promovidas para discussão e acompanhamento dos casos, ações que potencializaram as intervenções junto às crianças, adolescentes acolhidos e suas respectivas famílias.

No que se refere à qualificação dos atendimentos e dos serviços prestados, ao longo de todo o ano foram oportunizadas às equipes técnicas capacitações continuadas, reuniões coletivas para discussão de casos, bem como encontros de alinhamento e planejamento institucional. Essas iniciativas contribuíram para o aprimoramento das práticas profissionais, a padronização de fluxos e a melhoria da qualidade do atendimento ofertado.

[3] No ano de 2024 foram desacolhidos 8 crianças/adolescentes (4 masculino e 4 feminino)

2. 4 DIRETORIA DE DIREITOS HUMANOS (DIDHU)

A Diretoria de Direitos Humanos (DIDHU) foi formalmente instituída no âmbito da estrutura administrativa da Secretaria Municipal de Assistência (SEMAS) em 2 de maio de 2022, conforme estabelecido pela Lei Complementar nº 69, de 29 de abril de 2022. Sua missão primordial consiste na defesa e promoção dos direitos humanos no contexto municipal. Para o cumprimento de seus objetivos, a DIDHU desenvolve suas frentes de trabalho a partir de um rigoroso alinhamento teórico-prático, fundamentado na análise e discussão de textos e arcabouços legais pertinentes às seguintes temáticas prioritárias:

- Questões Étnico-Raciais
- Gênero e Sexualidades
- Enfrentamento às Violências
- Direitos Geracionais

A Diretoria possui uma estrutura organizacional definida, que se articula por meio das seguintes subunidades orgânicas:



Figura 5 - Organograma da Diretoria de Direitos Humanos (DIDHU)

- **Núcleo de Atendimento a Grupos Vulneráveis – NAGV**

O NAGV é uma unidade estratégica de atendimento da Secretaria Municipal de Assistência, em parceria com a Secretaria da Segurança Pública – SSP, que contribui no processo de enfrentamento às violações de direitos.

Inaugurado em março de 2024, o NAGV está localizado em anexo à Delegacia de Atendimento a Grupos Vulneráveis – DAGV, resultado de uma parceria Estado-Município. Dessa forma, todos os grupos vulneráveis que registram Boletim de Ocorrência na Delegacia recebem acolhimento especializado no NAGV e são encaminhados à rede de apoio do município, visando acompanhamento do caso e superação da violência.

Em 2025, o núcleo teve expressiva quantidade de atendimento, conforme tabela a seguir:

TABELA 29 - Atendimentos realizados pelo NAGV

Número de atendimentos realizados pelo NAGV	
Mulheres Vítimas	93
Crianças/adolescentes	42
Pessoas idosas	06
Pessoa com deficiência	02
População LGBTQIAPN+	05
Outros	04
Total de atendimentos realizados	**152**

Fonte: SEMAS (dados de janeiro a novembro de 2025)

Os atendimentos realizados pelo NAGV resultaram em 128 encaminhamentos para os CREAS, considerando o território de referência, 126 para a saúde, dentre outros.

2.4.1 COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA A POPULAÇÃO LGBTQIAPN+

Compete à Coordenadoria de Políticas para a População LGBTQIAPN+ promover o acesso da população LGBTQIAPN+ aos serviços públicos municipais nas áreas de educação, assistência social, saúde, cultura, esporte e demais políticas geridas pelo poder público, bem como coordenar o mapeamento da população LGBTQIAPN+ no município de São Cristóvão, com vistas à identificação de situações de risco e fragilidades socioeconômicas. Essas ações têm como finalidade subsidiar a produção e sistematização de um diagnóstico municipal, contribuindo para a geração de dados, o enfrentamento da LGBTQIAPNfobia nos serviços públicos e o fortalecimento das políticas públicas. Ademais, compete incentivar o controle social e a mobilização da sociedade civil, por meio da articulação com os movimentos sociais

LGBTQIAPN+, visando à participação nos conselhos locais de políticas públicas e à criação do Conselho Municipal de Políticas para a População LGBTQIAPN+.

O trabalho dessa coordenação tem como principais ações:

- Formulação e Proposição de Políticas: Elaborar diretrizes e ações municipais para combater a discriminação e promover os direitos da população LGBTQIAPN+.
- Ofertar Proteção Social: Mapear e articular-se com espaços que oferecem acolhimento, atendimento e encaminhamento para pessoas em situação de violência ou vulnerabilidade.
- Promoção da Empregabilidade: Desenvolver projetos e ações para fomentar a empregabilidade e a geração de renda para a população LGBTQIAPN+, especialmente para pessoas trans e em situação de vulnerabilidade social.
- Articulação e Parcerias: Coordenar ações com outras secretarias, órgãos públicos e organizações da sociedade civil para fortalecer a rede de proteção e defesa dos direitos.
- Educação e Conscientização: Realizar campanhas, eventos e formações para educar a população sobre questões de gênero e sexualidade, combatendo a homofobia e o preconceito.
- Monitoramento e Pesquisa: Realizar estudos, pesquisas e mapeamentos de políticas públicas para coletar dados e monitorar a eficácia das ações implementadas, ajustando as estratégias conforme necessário.
- Fortalecimento da Participação Social: Incentivar e fortalecer a representação do movimento social organizado em conselhos e conferências de políticas públicas, como o Conselho Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIAPN+.

Essas ações buscam garantir segurança, dignidade e oportunidades iguais, combatendo a violência e a discriminação estrutural.

PLANEJAMENTO

QUADRO 30 - Planejamento e Metas da Coordenadoria de Políticas para a População LGBTQIAPN+

INSTRUMENTAL	FATOR PROBLEMA	META	PERÍODO DE EXECUÇÃO	INDICADOR DE RESULTADO	STATUS
PAA	Falta de um espaço de diálogo formal entre o governo e a população LGBTQIAPN+ dificulta a criação de políticas públicas efetivas, invisibiliza demandas e violações de direitos, e dificulta ações contra a lgbtfobia.	Realizar a primeira Conferência Municipal de Políticas para a População LGBTQIAPN+.	Março	Conferência Realizada	**Meta não alcançada**
PAA	Falta de um espaço de diálogo formal entre o governo e a população LGBTQIAPN+ dificulta a criação de políticas públicas efetivas, invisibiliza demandas e violações de direitos, e dificulta ações contra a lgbtfobia.	Criar Conselho Municipal LGBTQIA+	Setembro	Conselho Implantado	**Meta não alcançada**
PAA	Dificuldades no acesso à retificação de gênero e nome devido à falta de informações, burocracia, barreiras institucionais e desarticulação entre os órgãos responsáveis, resultando na violação de direitos e na exclusão social.	Ampliar, otimizar e potencializar o PROJETO AÇÃO CIDADÃ	Dezembro	Números de atendimentos e encaminhamentos; e articulação realizada.	**Meta alcançada (Demanda espontânea)**
PAA	Persistência da LGBTfobia e a falta de conhecimento sobre diversidade nas instituições públicas,	Ampliar o alcance e a efetividade do "PROGRAMA DIÁLOGOS, DIVERSIDADE E INCLUSÃO", através da realização de 20 edições do "PROJETO VOCÊ SABIA?"	Dezembro	Realizar 28 edições	**Meta alcançada**
Plano de Governo	APPA dificuldade de acesso contínuo e organizado da população trans a serviços de saúde especializados.	Garantir o acesso da população trans ao Ambulatório Trans, através da sistematização da agenda e apoio no transporte.	Dezembro	35 pessoas que acessam o serviço	**Meta alcançada**

Fonte: SEMAS, 2025 (Plano de Ação Anual - PAA 2025).

EXECUÇÃO

A Coordenadoria de Políticas para a População LGBTQIAPN+, vinculada à Diretoria de Direitos Humanos da Secretaria Municipal de Assistência Social, desenvolveu ao longo de 2025 um conjunto articulado de ações voltadas à promoção de direitos, ao enfrentamento das violências, à formação continuada de servidores públicos e à garantia do acesso da população LGBTQIA+ às políticas públicas municipais, com destaque para a saúde, a assistência social e os espaços de controle social.

No que se refere ao eixo de controle social e participação popular, registra-se que, em razão da inexistência de tempo hábil dentro do exercício de referência, não foi possível a realização da Conferência Municipal dos Direitos das Pessoas LGBTQIAPN+. Tal limitação decorreu, sobretudo, da convocação tardia, pelo ente estadual, para que as conferências municipais fossem realizadas até o mês de março de 2025, o que impactou negativamente o planejamento e o cronograma municipal, exigindo adequações às diretrizes, prazos e fluxos estabelecidos em âmbito estadual.

Soma-se a esse fator a necessidade de cumprimento de etapas técnico-administrativas prévias indispensáveis à realização do evento, tais como planejamento intersetorial, mobilização da sociedade civil, definição orçamentária, organização logística e observância dos prazos legais e normativos, não sendo possível sua efetivação em período tempestivo sem prejuízo à qualidade e à legitimidade do processo participativo.

No que tange à implantação do Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas LGBTQIAPN+, destaca-se que foram realizadas tratativas iniciais, com avanços no campo normativo, a exemplo da elaboração da minuta do Projeto de Lei para sua criação. Ressalta-se que a efetivação desse instrumento de controle social demanda trâmites legais e administrativos que extrapolam o exercício em análise, permanecendo a ação em fase de estruturação para execução no período subsequente.

Como subsídio ao planejamento, à execução e ao monitoramento das ações, a Coordenadoria realizou, ao longo de 2025, o diagnóstico da população LGBTQIAPN+ do município de São Cristóvão, a partir da sistematização de dados coletados por meio de formulário eletrônico disponibilizado em plataforma digital institucional.

O diagnóstico permitiu identificar o perfil sociodemográfico da população LGBTQIAPN+, suas principais demandas, vulnerabilidades e barreiras de acesso às políticas públicas, especialmente nas áreas de saúde, assistência social, educação e direitos humanos. Os dados produzidos orientaram a definição de prioridades, o fortalecimento de ações como o Projeto “Você

Sabia?", o suporte ao acesso ao Ambulatório Trans e a formulação de encaminhamentos para a estruturação da política municipal.

Ressalta-se que a produção desse instrumento técnico contribuiu para o aprimoramento da gestão baseada em evidências, além de se constituir como referência para o planejamento das ações futuras, a institucionalização da política LGBTQIAPN+ e a construção do pré-plano municipal da política.

Em suma, a Coordenadoria de Políticas para a População LGBTQIAPN+ executou ações de acolhimento, atendimento individual, atividades coletivas, orientações e articulação com a rede de serviços, com foco na promoção de direitos e no enfrentamento das vulnerabilidades. A tabela a seguir apresenta o quantitativo de ações realizadas e a estimativa de público atendido no período.

TABELA 30 - Ações da Coordenadoria de Políticas para População LGBTQIAPN+

COORDENADORIA DE POLÍTICAS PARA A POPULAÇÃO LGBTQIAPN+	2025	
	AÇÕES	ESTIMATIVA TOTAL DE PÚBLICO ATENDIDO
Acolhimento Inicial/Atendimento Individual	6	6
Nº de Visitas Institucionais realizadas	6	6
Promoção de Atividades Coletivas (Rodas de conversa, encontros, campanhas de sensibilização, Palestras)	28	300
Encaminhamento para Rede Socioassistencial	-	-
Encaminhamentos para retificação de nome e gênero	05	05
Encaminhamento para acesso ao ambulatório trans de Lagarto por meio do serviço de transporte sanitário.	40	35
Nº de edições do Projeto "Você Sabia?"	28	300
Elaboração de Plano Municipal ou atualização de diagnóstico Situacional	01	-
Produção e/ou distribuição de material informativo/educativo	-	-
Participação em atividades de educação permanente	02	-
Participação em reuniões do Conselho de Direitos	03	-
Participação em eventos e/ou atividades externas	20	-
Participação em reuniões de articulação com a Rede Socioassistencial	-	-
Participação em reuniões de articulação intersetorial	1	-
TOTAL	140	652

Fonte: SEMAS, 2025

Além disso, outras ações executadas foram organizadas a partir de eixos de atuação principais e secundários, conforme detalhamento a seguir.

a. Formação continuada com servidores públicos

Ao longo do ano, a Coordenadoria atuou de forma estratégica na qualificação técnica e política de profissionais das políticas públicas, especialmente da assistência social, saúde,

educação, segurança alimentar e direitos humanos, com o objetivo de fortalecer práticas institucionais pautadas no respeito à diversidade, na equidade e na não discriminação.

Destacam-se as ações formativas realizadas junto às equipes dos equipamentos públicos, envolvendo técnicos, coordenações, equipes administrativas e de apoio, nas quais foram abordados temas como identidade de gênero, orientação sexual, nome social, escuta qualificada e acolhimento institucional da população LGBTQIAPN+. Essas ações possibilitaram a construção de compromissos coletivos de aprimoramento do atendimento, monitorados em encontros posteriores.

A Coordenadoria também participou de espaços formativos e políticos de âmbito municipal, estadual e nacional, como conferências de Assistência Social, Direitos Humanos, Promoção da Igualdade Racial e eventos acadêmicos, fortalecendo a incorporação da pauta LGBTQIAPN+ de forma transversal nas políticas públicas. A participação em congressos, seminários e encontros técnicos contribuiu para a atualização teórico-metodológica e para o aprimoramento da gestão pública interseccional.

b. **Projeto “Você Sabia?” – Diálogos em espaços públicos, privados e comunitários**

O Projeto “Você Sabia?” consolidou-se em 2025 como uma das principais estratégias pedagógicas da Coordenadoria, voltada à disseminação de informações sobre direitos da população LGBTQIAPN+, ao enfrentamento da LGBTfobia e à promoção de uma cultura de respeito à diversidade, sobretudo na execução das políticas públicas.

Ao longo do ano, o projeto foi executado em diversos espaços, incluindo CRAS, CAPS, CRESAN, escolas, cursos técnicos, serviços da assistência social, equipamentos de saúde e junto a famílias do PAIF. As atividades ocorreram em formato de rodas de conversa, intervenções em salas de espera, exibição de documentários e debates orientados, abordando temas como diversidade sexual e de gênero, interseccionalidade, racismo estrutural, direitos socioassistenciais e cidadania.

Em 2025, o Projeto “Você Sabia?” foi formalmente sistematizado e documentado, com definição de objetivos, metodologia, público-alvo e fundamentação legal, fortalecendo sua institucionalização como ação permanente da política municipal LGBTQIAPN+.

c. **Projeto Ação Cidadã – Retificação de nome e gênero e apoio jurídico**

No campo da garantia do direito à identidade e ao reconhecimento civil, a Coordenadoria realizou atendimentos presenciais e virtuais voltados à orientação e ao acompanhamento de processos de retificação de prenome e gênero de pessoas trans residentes no município.

Ao longo de 2025, foram assessorados e concluídos processos de retificação de certidões de nascimento, além da oferta contínua de orientações jurídicas e encaminhamentos à rede de apoio, quando necessário, reafirmando o compromisso institucional com a dignidade, a cidadania e o respeito à identidade de gênero.

d. Suporte à Secretaria Municipal de Saúde ao Acesso ao Ambulatório Trans de Lagarto

O suporte ao acesso da população trans ao Ambulatório Trans da Universidade Federal de Sergipe (Campus Lagarto) constituiu-se como uma das principais ações permanentes da Coordenadoria ao longo de todo o ano.

Mesmo em períodos de ausência de coordenação formal ou de férias regulamentares, a Coordenadoria manteve a organização, sistematização e envio das agendas semanais de usuários e usuárias trans à Secretaria Municipal de Saúde, garantindo o transporte sanitário e o acesso contínuo aos atendimentos especializados.

Ao longo de 2025, foram realizados dezenas de encaminhamentos mensais, com registro de aumento progressivo da demanda, o que motivou reuniões técnicas, pactuações de fluxo, elaboração de relatórios situacionais e encaminhamentos formais à gestão municipal, visando à ampliação e qualificação do serviço. Atualmente 35 pessoas utilizam o serviço de Transporte Sanitário.

AVALIAÇÃO

A avaliação da execução das ações da Coordenadoria de Políticas para a População LGBTQIA+ no ano de 2025 evidencia avanços significativos na institucionalização da política, na ampliação do acesso a direitos e no fortalecimento da atuação intersetorial, mesmo diante de desafios estruturais, como períodos de ausência de coordenação formal, limitações de recursos e aumento da demanda reprimida.

Destacam-se como avanços:

a. a consolidação do Projeto “Você Sabia?” como ação permanente e institucionalizada;
b. o fortalecimento da formação continuada de servidores públicos;
c. a ampliação do acesso da população trans à saúde especializada;
d. a produção e sistematização de instrumentos técnicos de gestão, com destaque para o diagnóstico da população LGBTQIAPN+ do município, elaborado a partir de dados

coletados em plataforma digital, fortalecendo o planejamento, o monitoramento e a tomada de decisão baseada em evidências;

e. a presença qualificada da Coordenadoria nos espaços de controle social e conferências;

f. o fortalecimento da abordagem interseccional, articulando gênero, sexualidade, raça, território e classe.

Como desafios, permanecem a necessidade de ampliação da oferta de transporte sanitário destinado à população trans; o fortalecimento intersetorial da Coordenadoria; a ampliação do alcance e da capilaridade do Projeto “Você Sabia?” de forma intersetorial; a consolidação de fluxos intersetoriais permanentes entre as políticas públicas; a garantia de financiamento específico, contínuo e compartilhado por parte dos Governos Estadual e Federal para a política LGBTQIAPN+, considerando que, atualmente, as ações desenvolvidas são custeadas integralmente com recursos do orçamento municipal; bem como a instituição e efetiva implantação do Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas LGBTQIAPN+, enquanto instância fundamental de controle social, participação popular e deliberação da política.

De modo geral, as ações desenvolvidas ao longo de 2025 reafirmam o papel estratégico da Coordenadoria de Políticas para a População LGBTQIAPN+ como instância fundamental na promoção dos direitos humanos, no enfrentamento das desigualdades e na construção de uma gestão pública comprometida com a diversidade, a equidade e a dignidade humana no município de São Cristóvão.

2.4.2 COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA MULHERES

A Coordenadoria de Políticas para Mulheres, vinculada à Diretoria de Direitos Humanos (DIDHU) da Secretaria Municipal de Assistência Social, integra a Política de Assistência Social como instância estratégica responsável pelo planejamento, implementação, articulação e monitoramento de ações voltadas à promoção, garantia e defesa dos direitos das mulheres no município de São Cristóvão. Sua atuação está alinhada aos princípios do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), com foco na proteção social de mulheres e famílias em situação de vulnerabilidade e risco decorrentes das desigualdades de gênero e da violência.

Compete à Coordenadoria fortalecer a Política para as Mulheres por meio de ações de informação, divulgação e articulação intersetorial, ampliando o acesso aos serviços socioassistenciais e aos mecanismos de prevenção, proteção e enfrentamento das violências. Atua de forma integrada à Proteção Social Básica e Especial, contribuindo para uma rede de atendimento mais efetiva, humanizada e articulada.

Destaca-se também a elaboração de diagnósticos socioeconômicos e a sistematização de dados sobre a violência contra a mulher, qualificando o planejamento e as intervenções do CRAS, CREAS e demais serviços do SUAS. A Coordenadoria ainda promove ações que favorecem a autonomia feminina e a inserção das mulheres na vida social, econômica e comunitária.

Em 2025, as ações priorizaram:

- O enfrentamento à violência doméstica e familiar, em articulação com o CREAS;
- A oferta de serviços de proteção integral às mulheres em situação de violência;
- O suporte jurídico, psicológico e social, de forma intersetorial;
- A articulação de políticas públicas para a efetivação dos direitos das mulheres.

Além dessas iniciativas, a Coordenadoria atua continuamente na formação e sensibilização dos profissionais do SUAS e das instituições parceiras, promovendo a qualificação do atendimento e incentivando práticas humanizadas, pautadas na equidade de gênero, no respeito aos direitos humanos e na prevenção das violências.

PLANEJAMENTO

QUADRO 31 - Planejamento e Metas da Coordenadoria de Mulheres

INSTRUMENTAL	FATOR PROBLEMA	META	PERÍODO DE EXECUÇÃO	INDICADOR DE RESULTADO	STATUS
PAA 2025	Ausência de integração entre a rede pública e organizações da sociedade civil, em decorrência da inexistência de um banco de dados de informações destas instituições	Mapear as organizações da sociedade civil, movimentos sociais, coletivos de mulheres, grupos de pesquisas e demais instituições atuantes na rede de proteção à mulher no município	2025	Mapeamento Realizado	**Meta alcançada**
PAA 2025	Necessidade de disseminar informações de conscientização e prevenção às violências de gênero	Promover Ações Educativas e executar em 25 equipamentos públicos de saúde e de assistência social através do Projeto “Papo de Mulheres” com temáticas de potencialidades femininas para a população do município de São Cristóvão/SE de acordo com o calendário anual da mulher	2025	Ações realizadas	**Meta alcançada**
PAA 2025	Necessidade de potencializar o acesso de trabalho a esse público	Fortalecer a articulação com a Rede Socioassistencial e Programas Municipais para potencializar o acesso das mulheres, em especial as que estão em situação de violência doméstica e intrafamiliar, ao mercado de trabalho, promovendo o empoderamento financeiro	2025	Articulação e ações realizadas	**Meta alcançada parcialmente**
PAA 2025 Plano de Governo	Inexistência de informações sistematizadas que retratam a atual situação do município e de um plano que direcione às ações públicas voltadas à política da mulher	Elaboração de diagnóstico acerca do enfrentamento às violências contra às mulheres e do Plano Municipal de Enfrentamento a Violência Contra às Mulheres	2025	Documento elaborado e finalizado	**Meta alcançada**
PAA 2025 Plano de Governo	Falta de um espaço de diálogo formal entre a gestão municipal e às mulheres, dificuldade na criação de políticas públicas	Implantar o Conselho Municipal de Direitos das Mulheres	2025	Conselho implantado	**Meta alcançada**
PAA 2025	Fragilidade de Fluxo Intersetorial na rede de Proteção às Mulheres	Promover reuniões mensais e bimestrais para monitoramento de casos e discussões de fluxos referente às mulheres em situação de violência com: as gerentes dos CREAS, NAGV, DAGV e SMS	2025	Atas de Reuniões	**Meta alcançada**

Fonte: SEMAS, 2025 (Plano de Ação Anual - PAA 2025).

EXECUÇÃO

A execução do trabalho da Coordenadoria de Políticas para as Mulheres, ao longo de 2025, foi orientada pelo fortalecimento da rede de proteção socioassistencial e pela consolidação de estratégias intersetoriais voltadas à prevenção e ao enfrentamento das violências de gênero, bem como à promoção da autonomia e dos direitos das mulheres. As ações desenvolvidas buscaram qualificar o atendimento, ampliar o acesso aos serviços do SUAS e assegurar respostas institucionais integradas, considerando as especificidades territoriais e as múltiplas vulnerabilidades vivenciadas pelas mulheres no município.

TABELA 31 - Ações da Coordenadoria de Políticas para as Mulheres

COORDENADORIA DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES	2025	
	AÇÕES	ESTIMATIVA TOTAL DE PÚBLICO ATENDIDO
Acolhimento Inicial/Atendimento Individual	80	80
Nº de Visitas Institucionais realizadas	05	40
Promoção de Atividades Coletivas (Rodas de conversa, encontros, campanhas de sensibilização, Palestras)	50	985
Encaminhamento para Rede Socioassistencial	35	35
Nº de edições do Projeto “Papo de Mulheres”	66	800
Nº de edições do Projeto “Papo de Homens”	02	50
Elaboração de Plano Municipal ou atualização de diagnóstico Situacional	01	-
Produção e/ou distribuição de material informativo/educativo	03	400
Participação em atividades de educação permanente	07	-
Participação em reuniões do Conselho Municipal de Direitos das Mulheres	04	-
Participação em eventos e/ou atividades externas	24	-
Participação em reuniões de articulação com a Rede Socioassistencial	07	-
Participação em reuniões de articulação intersetorial	14	-
TOTAL	**298**	**2390**

Fonte: SEMAS, 2025

1. CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO

- **Março – Mês da Mulher**

No mês de março de 2025, a Coordenadoria de Políticas para Mulheres executou ações alusivas ao Mês da Mulher, com foco na promoção de direitos, prevenção das violências e fortalecimento da rede de proteção. Em articulação com a rede socioassistencial e demais equipamentos municipais, foram realizadas 07 rodas de conversa em escolas, CRAS, CREAS, UBS e durante a execução do

Programa Tá na Mesa, alcançando aproximadamente 356 mulheres, entre estudantes, usuárias da política de assistência social e moradoras dos territórios atendidos.

- **Julho das Pretas**

No âmbito da campanha Julho das Pretas, foram promovidas 08 rodas de conversa intersetoriais, em parceria com a Diretoria de Direitos Humanos e a Secretaria Municipal de Educação. As ações ocorreram em escolas, unidades de saúde, CREAS, assentamentos e territórios atendidos pelo Programa “Tá na Mesa”, envolvendo meninas, adolescentes e mulheres adultas, com foco no enfrentamento ao racismo, ao sexismo e às desigualdades estruturais que impactam a vida das mulheres negras.

- **Agosto Lilás**

Durante o Agosto Lilás, campanha nacional de enfrentamento à violência contra as mulheres e marco dos 19 anos da Lei Maria da Penha, foram realizados 15 encontros em equipamentos da assistência social, saúde e em espaços comunitários. As ações incluíram rodas de conversa, atividades de sensibilização e participação na Operação Shamar 2025, reforçando a importância da denúncia, do acolhimento humanizado e da articulação da rede de proteção.

- **Outubro Rosa**

No período do Outubro Rosa, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, foram desenvolvidos 15 encontros intersetoriais em Unidades Básicas de Saúde e CAPS. As ações integraram a pauta da prevenção do câncer de mama à agenda da proteção social, considerando as múltiplas vulnerabilidades enfrentadas por mulheres acompanhadas pelo SUAS e promovendo o acesso à informação, ao autocuidado e aos serviços de saúde.

- **Novembro – Festival de Artes de São Cristóvão**

Entre os dias 20 e 23 de novembro, a Coordenadoria integrou a programação dos 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra as Mulheres, com a ação “Por Elas” durante o Festival de Artes de São Cristóvão. Em parceria com a Secretaria Estadual de Políticas para Mulheres e a equipe do aplicativo SOS Maria da Penha, foram realizadas ações de panfletagem, adesivaço da campanha “Não é Não”, distribuição de materiais informativos e instalação de um contêiner do aplicativo, ampliando o acesso à informação e aos canais de denúncia.

- **Projeto Papo de Mulheres**

O Projeto “Papo de Mulheres”, voltado à promoção do diálogo, da formação cidadã e do fortalecimento da autonomia feminina, superou a meta estabelecida para 2025. Embora o planejamento inicial previsse a execução em 25 equipamentos públicos, foram realizados 66 encontros, abrangendo unidades da assistência social, saúde, educação, organizações da sociedade civil e diversos territórios do município. As ações alcançaram mais de 400 mulheres, abordando temáticas como violência contra as mulheres, direitos sociais, rede de proteção e acesso a políticas públicas.

- **Projeto Papo de Homens**

O Projeto “Papo de Homens” desenvolveu ações voltadas à reflexão sobre masculinidades, corresponsabilidade e prevenção da violência doméstica e intrafamiliar. No contexto do Novembro Azul, foram realizados 02 encontros em Unidades Básicas de Saúde, abordando as construções sociais de gênero e seus impactos nos comportamentos masculinos, incluindo a resistência à realização de exames preventivos, contribuindo para a promoção da saúde e da cultura de paz.

2. CINE DIREITOS HUMANOS

O Cine Direitos Humanos é uma ação educativa e cultural que utiliza o audiovisual como instrumento de sensibilização, formação cidadã e promoção dos direitos humanos. Desenvolvido pela Diretoria de Direitos Humanos, em articulação com as Coordenadorias de Mulheres, Igualdade Racial, LGBTQIAPN+ e Juventude, o projeto contou com apoio da rede socioassistencial, educacional e comunitária.

Em 2025, foram realizados 06 encontros, com participação estimada de mais de 200 pessoas, entre crianças, adolescentes, jovens e mulheres adultas. As atividades ocorreram em 04 escolas municipais, 01 projeto social e 01 unidade do CREAS, fortalecendo o diálogo sobre cidadania, diversidade, cultura de paz e prevenção de violações de direitos nos territórios.

3. INTERLOCUÇÃO COM A REDE DE PROTEÇÃO À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

Ao longo de 2025, foram realizadas 14 reuniões intersetoriais, com periodicidade semanal e bimestral, visando ao fortalecimento dos fluxos de atendimento, monitoramento de casos e articulação de estratégias de enfrentamento à violência doméstica e intrafamiliar. As reuniões envolveram a Coordenação de Saúde da Mulher, a Delegacia de Atendimento a Grupos Vulneráveis, os CREAS

Baggio e São Cristóvão, a Proteção Social Especial, a SEMDET e a Coordenadoria de Inclusão Produtiva. As ações reforçaram a qualificação do atendimento e a resposta integrada da rede de proteção.

4. PRODUÇÃO DE MATERIAL INFORMATIVO

A Coordenadoria de Políticas para Mulheres elaborou uma cartilha informativa sobre os tipos de violência contra a mulher e os serviços da rede de proteção, com o objetivo de ampliar o acesso à informação e orientar sobre direitos e mecanismos de apoio. O material foi produzido em formato digital e impresso, com previsão de divulgação pública em 2026, em razão de limitações orçamentárias no exercício de 2025.

5. PROGRAMA ESTADUAL CMAIS MULHER

O Programa Estadual CMAIS Mulher, executado pela Secretaria de Políticas para as Mulheres do Estado de Sergipe, foi operacionalizado no município de São Cristóvão de forma articulada com a rede socioassistencial. O benefício prevê o pagamento de 06 parcelas de R$ 500,00 para mulheres em situação de violência doméstica e familiar, com medidas protetivas vigentes e inscritas no CadÚnico.

Em 2025, o programa contemplou 35 mulheres, distribuídas em três etapas de inscrição, todas acompanhadas pelos CREAS. A iniciativa contribuiu para a redução da dependência econômica em relação ao agressor e para o fortalecimento da autonomia feminina, em consonância com a Lei Maria da Penha.

6. PLANO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Durante o exercício de 2025, foi elaborado o Plano Municipal de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, instrumento estratégico orientado pela intersetorialidade e pela proteção integral. O plano foi construído de forma participativa, a partir de escutas realizadas no projeto Papo de Mulheres, aplicação de pesquisa territorial e realização do Seminário “Mulheres da Cidade Mãe – Vozes e Ações Contra a Violência”. O documento apresenta diagnóstico socioterritorial, mapeamento da rede de proteção e diretrizes alinhadas à Lei Maria da Penha e aos marcos internacionais de direitos humanos.

7. FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL

No período de março a junho de 2025, foi realizado o mapeamento de 26 instituições da sociedade civil atuantes na defesa dos direitos das mulheres no município, com o objetivo de subsidiar a recomposição do Conselho Municipal de Direitos das Mulheres. Entre julho e agosto, ocorreu o processo eleitoral, resultando na eleição de 06 representantes da sociedade civil e 05 representantes do poder público, para o biênio 2025–2027.

A recomposição do Conselho representa avanço na participação social, no controle democrático e na transparência da gestão pública, fortalecendo a efetividade das políticas voltadas à promoção da igualdade de gênero e ao enfrentamento das violências contra as mulheres.

8. CURSOS E EVENTOS

Foram realizados 09 cursos ao longo do período, dos quais 08 voltados à formação continuada da Coordenadoria de Políticas para Mulheres e 01 destinado às usuárias atendidas. São eles:

QUADRO 32 - Cursos - Formação Continuada da Coordenadoria de Políticas para Mulheres
CURSOS
Capacita SUAS – Atualização em Vigilância Socioassistencial do SUAS
Oficina do comitê “Compromisso com a Redução da Mortalidade Infantil, Materna e Fetal” promovido pela Secretaria Municipal de Saúde
Curso de Formação para os novos servidores Guardas Municipais - Estrutura da Rede de Apoio às Mulheres em São Cristóvão/SE promovido pela Secretaria Municipal de Assistência Social através da Coordenadoria de Políticas para Mulheres
Curso de Formação: Fortalece Elas - Políticas Públicas para Equidade de Gênero nos Municípios promovido pela Secretaria Estadual de Políticas para Mulheres
Formação Continuada: I Seminário "Entre Direitos, Políticas Públicas e Práticas: Construindo respostas eficazes à violência doméstica contra a mulheres" no Auditório do Tribunal de Justiça promovido pela Secretaria de Segurança Pública
Diálogo SUAS intitulado *“Questão Social e SUAS”*, ministrado pela palestrante Dra. Ana Caroline Trindade dos Santos. Promovido pela Secretaria Municipal de Assistência Social
Curso *“Elas nas Finanças”*, promovido em parceria com a Secretaria Estadual de Políticas para Mulheres, com a participação de 44 mulheres, entre marisqueiras, artesãs e trabalhadoras que atuaram no FASC.
Curso *“Grupos Reflexivos: Habilidades e Recomendações para Aplicação”*, realizado no Tribunal de Justiça e promovido pela Coordenadoria da Mulher, com a participação ativa da Juíza Dra. Juliana Martins.
Oficina de Formação em Políticas Públicas para Mulheres pela Secretaria Estadual de Políticas para Mulheres

Fonte: SEMAS, 2025

No que se refere aos eventos, esta Coordenadoria participou de 25 atividades externas, com destaque para a 5ª Conferência Nacional de Políticas para Mulheres, realizada em Brasília, no período de 29 de setembro a 1º de outubro. A seguir, apresentam-se os eventos que participamos:

QUADRO 33 - Atividades externas da Coordenadoria de Políticas para Mulheres
EVENTOS
1° Fórum Estadual de Gestoras Municipais de Políticas Públicas para Mulheres na Biblioteca Epifânio Dória em Aracaju/SE

II Marcha das Mulheres – Conquistando Espaços
Seminário “Mulheres da Cidade Mãe: Vozes e Ações Contra a Violência”
Pré-Conferência da Igualdade Racial no SINTUFS.
1° Conferência Municipal da Promoção da Igualdade Racial e Democracia: Reparação e Justiça Social - COMPIR
Seminário “Cidade Mãe Protetora: Enfrentando o Abuso e à Exploração Sexual de Criança e Adolescente
1°Conferência Extraordinária Municipal da Saúde
3° Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de São Cristóvão - Envelhecimento Multicultural e Democracia: Urgência por Equidade, Direitos e Participação
Seminário “Infância Protegida, Futuro Garantido - Cidade Mãe Contra o Trabalho Infantil”
Audiência Pública “20 anos de SUAS: Construção, Proteção Social e Resistência”
11°Conferência Municipal de Assistência Social;
5°Conferência Regional de Políticas para Mulheres na Barra dos Coqueiros/SE
5° Conferência Estadual de Políticas para Mulheres;
I Fórum de Violência Doméstica de Sergipe - I FOVID
Palestra no Ministério Público: Agosto Lilás: Justiça e Respeito
Fórum do Conselho Municipal da Juventude
Inauguração da Escola de Governo e Administração Pública de São Cristóvão/SE - ESGAP
Sessão Especial na Alese com o tema “ Setembro Amarelo e a Valorização da Vida das Mulheres: Identificar os Sinais e Fortalecer Estratégias de Prevenção”
5° Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres em Brasília/DF
4° Conferência Estadual de Direitos Humanos na FANESE
Encontro Municipal “Negritudes, Saberes, Envolvimentos e Encantamentos”
Seminário Estadual da Política Nacional de Cuidados, com o tema “Cuidar é Direito: Plano Nacional de Cuidados em Sergipe”
Semana do Hip Hop, com a apresentação do Plano Municipal de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres no conjunto Rosa Maria.
Ouvidoria Itinerante do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, realizada na EMEF Araceles

Fonte: SEMAS, 2025.

AVALIAÇÃO

A gestão da Coordenadoria de Políticas para Mulheres, no período avaliado, caracterizou-se por uma atuação estratégica, territorializada e intersetorial, alinhada às diretrizes da Política Nacional para as Mulheres, da Política de Assistência Social e da Política de Direitos Humanos. As ações desenvolvidas demonstram planejamento, capacidade de articulação institucional e compromisso com a promoção da igualdade de gênero, a prevenção das violências e o fortalecimento da participação social.

As campanhas de conscientização realizadas ao longo do ano, Mês da Mulher, Julho das Pretas, Agosto Lilás, Outubro Rosa e os 21 Dias de Ativismo integrados ao Festival de Artes de São Cristóvão, evidenciam a consolidação de uma agenda permanente de enfrentamento às

violências contra as mulheres. A descentralização das ações, com forte presença nos territórios, equipamentos da assistência social, saúde, educação e espaços comunitários, possibilitou a ampliação do acesso à informação, a aproximação do poder público com as usuárias e o fortalecimento da rede de proteção. Destaca-se, nesse aspecto, o elevado número de encontros realizados e a diversidade de públicos alcançados, incluindo mulheres urbanas e rurais, marisqueiras, mulheres negras, idosas, adolescentes, usuárias do SUAS e profissionais da rede.

Os projetos Papo de Mulheres e Papo de Homens destacaram-se como ações estruturantes no âmbito da assistência social. O Projeto Papo de Mulheres superou a meta inicialmente prevista para o exercício, tanto em número de encontros quanto em abrangência territorial, alcançando mais de 400 mulheres acompanhadas pelos serviços socioassistenciais e por organizações da sociedade civil. As rodas de conversa promoveram espaços qualificados de escuta, orientação e fortalecimento da autonomia, abordando temas como violência doméstica e intrafamiliar, rede de proteção, direitos sociais e previdenciários. O Projeto Papo de Homens, ainda em processo de consolidação, contribuiu para a prevenção da violência ao estimular reflexões sobre masculinidades, corresponsabilidade familiar e cuidado com a saúde, em articulação com a rede de saúde.

No que se refere à interlocução com a rede de proteção à mulher em situação de violência, observa-se um avanço importante na institucionalização de espaços de diálogo, monitoramento de casos e alinhamento de fluxos intersetoriais. A realização sistemática de reuniões com a saúde, segurança pública, assistência social e áreas de inclusão produtiva fortaleceu os fluxos de atendimento, o monitoramento dos casos e a construção de respostas integradas, qualificando o acompanhamento das mulheres em situação de violência no âmbito da Proteção Social Especial.

O fortalecimento do controle social constitui um dos principais marcos desta gestão. O mapeamento das organizações da sociedade civil e a recomposição do Conselho Municipal de Direitos das Mulheres representam um avanço histórico para o município, ampliando a participação democrática, a transparência e o protagonismo das mulheres na formulação e fiscalização das políticas públicas. A diversidade das representações eleitas reflete a pluralidade dos territórios e das experiências femininas, fortalecendo a legitimidade do Conselho.

Destaca-se, ainda, a relevância estratégica do processo de construção e consolidação do Plano Municipal de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres, concebido de forma participativa e intersetorial. O Plano configura-se como instrumento fundamental de planejamento, organização e monitoramento das ações no território, orientando a atuação integrada das políticas públicas e assegurando maior efetividade, continuidade e sustentabilidade às estratégias de enfrentamento às violências de gênero no município.

No eixo da formação continuada, a participação em cursos, seminários, conferências e demais eventos evidencia o investimento da gestão na qualificação técnica permanente das equipes, bem como na atualização frente aos desafios contemporâneos das políticas públicas para as mulheres. A presença ativa em espaços de debate e deliberação nos âmbitos municipal, estadual e nacional, com destaque para o Seminário “Mulheres da Cidade Mãe: Vozes e Ações Contra a Violência”, realizado em São Cristóvão/SE; a 5ª Conferência Regional de Políticas para as Mulheres, na Barra dos Coqueiros/SE; a 5ª Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres, em Aracaju/SE; e a 5ª Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres, em Brasília/DF, reforça o compromisso com a construção coletiva, o intercâmbio de experiências e a incidência política.

Como desafio, destaca-se a limitação orçamentária enfrentada no exercício, que impactou a finalização e a ampla distribuição de materiais informativos, como a cartilha sobre os tipos de violência contra a mulher. Ainda assim, a coordenadoria adotou estratégias alternativas, priorizando ações presenciais, articulação em rede e utilização de materiais educativos da Secretaria Estadual de Políticas para Mulheres em campanhas e eventos, garantindo a continuidade das ações.

A execução do Programa CMAIS Mulher no exercício de 2025 apresenta avaliação positiva, especialmente no que se refere à ampliação do acesso das mulheres em situação de violência doméstica e familiar a mecanismos de proteção socioeconômica. A operacionalização do programa em três etapas de inscrição possibilitou atender, no município de São Cristóvão, um total de 35 mulheres, refletindo a capacidade de articulação entre a gestão municipal e a política estadual para a efetivação do benefício.

O acesso ao programa de forma vinculada ao acompanhamento realizado pelos Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS) configura-se como um aspecto estratégico, ao garantir que o benefício financeiro esteja associado a um acompanhamento técnico continuado, orientado pela Proteção Social Especial. Essa integração contribui para a qualificação do atendimento, o monitoramento das situações de violência e o fortalecimento das condições necessárias para a ruptura do ciclo da violência.

Como desafio, observa-se a necessidade de ampliação do alcance do programa, considerando a demanda existente no território, bem como o fortalecimento das ações de divulgação e orientação junto às mulheres atendidas pela rede socioassistencial. Ainda assim, os resultados alcançados no exercício de 2025 demonstram a efetividade da estratégia intersetorial e reforçam a importância da continuidade e do aprimoramento do Programa CMAIS Mulher como política pública estruturante de enfrentamento à violência doméstica e familiar.

2.4.3 COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA JUVENTUDE

A Coordenadoria de Juventude constitui-se como um órgão estratégico dentro da gestão pública municipal, responsável por planejar, articular e executar políticas voltadas para jovens entre 15 e 29 anos. Suas atribuições incluem a promoção da participação social e política da juventude, a criação de espaços de diálogo, elaboração de programas que estimulem a educação, o trabalho, a cultura, o esporte e a cidadania. Dentre as principais atribuições da Coordenação de Políticas para Juventude, estão:

- Planejamento e Gestão: Formular, coordenar e monitorar planos, programas e projetos de políticas públicas voltadas para jovens.
- Articulação Intersetorial: Promover a integração entre diferentes órgãos do governo, conselhos municipais/estaduais e a sociedade civil para garantir estratégias transversais.
- Inclusão e Cidadania: Desenvolver ações de qualificação profissional, geração de emprego, acesso à cultura, esporte, lazer e promoção dos direitos humanos.
- Protagonismo Juvenil: Incentivar a participação ativa dos jovens na elaboração de políticas, além de apoiar iniciativas de auto-organização para formação de lideranças.
- Pesquisa e Informação: Promover estudos e pesquisas sobre a realidade da juventude para embasar a tomada de decisões.
- Implementação de Leis: Assegurar a aplicação das diretrizes previstas no Estatuto da Juventude (Lei nº 11.129/2005 e legislações complementares).

PLANEJAMENTO

QUADRO 34 - Planejamento e Metas de Políticas para Juventude

INSTRUMENTAL	FATOR PROBLEMA	META	PERÍODO DE EXECUÇÃO	INDICADOR DE RESULTADO	STATUS
PLANO DE GOVERNO	Fragilidade do Controle Social: Existe uma capacidade limitada ou desinteresse da própria juventude em exercer o controle social (fiscalização e monitoramento das ações do governo).	Estimular o fortalecimento da juventude no controle social e nas principais decisões a nível municipal relacionado a construção e implementação de políticas públicas para a juventude (ODS 16);	2025	Quantidade de reuniões do COMJUV	**Meta alcançada**
PAA 2025	Fragilidade da intersetorialidade no município	Potencializar as ações intersetoriais do município através do GTIM/PSE	2025	Consolidação do plano de ação do GTIM	**Meta alcançada**
ESTATUTO DA JUVENTUDE	Falta de Iniciativa que promovam e assegurem que jovens de diferentes territórios tenham condições reais de desenvolver iniciativas inovadoras e sustentáveis.	Promover a autonomia econômica juvenil, reduzir barreiras estruturais ao empreendedorismo e fortalecer a inclusão produtiva, assegurando que jovens de diferentes territórios tenham condições reais de desenvolver iniciativas inovadoras e sustentáveis.	2025	Quantidade de Serviços prestados	**Meta alcançada parcialmente**
PAA 2025	Dificuldade de acesso ao primeiro emprego	Fomentar a ampliação do número de vagas para o programa de aprendizagem	2025	Quantitativo de Jovens no programa de Aprendizagem	**Meta alcançada**

Fonte: SEMAS, 2025 (Plano de Ação Anual - PAA 2025).

EXECUÇÃO

No exercício de 2025, a Coordenadoria de Juventude executou ações voltadas à promoção dos direitos da juventude, ao fortalecimento do protagonismo juvenil e à ampliação do acesso dos jovens a políticas públicas nas áreas de educação, trabalho, cultura, esporte e cidadania. As atividades desenvolvidas priorizaram a articulação intersetorial, a participação social e a implementação de programas e projetos alinhados às diretrizes do Estatuto da Juventude e ao planejamento municipal.

A atuação da Coordenação teve como foco a garantia da autonomia, emancipação e inclusão social dos jovens, com destaque para a abertura, ao final de dezembro de 2025, do edital do Programa de Aprendizagem Municipal, com inscrições previstas para janeiro de 2026, destinado a jovens de 14 a 24 anos. Além disso, foram fortalecidas ações de cidadania digital, por meio da realização de iniciativas voltadas à facilitação do acesso à Carteira de Trabalho Digital (CTPS), ampliando oportunidades de inserção no mundo do trabalho e de acesso a direitos. Ademais, seguem outras ações desenvolvidas pela coordenação:

TABELA 32 - Ações da Coordenadoria de Juventude

COORDENADORIA DE JUVENTUDE	AÇÕES	2025 ESTIMATIVA TOTAL DE PÚBLICO ATENDIDO
Acolhimento Inicial/Atendimento Individual (emissão de CTPS)	30	30
Nº de Visitas Institucionais realizadas	04	-
Promoção de Atividades Coletivas (Rodas de conversa, encontros, campanhas de sensibilização, Palestras)	06	146
Encaminhamento para Rede Socioassistencial	0	0
Nº de edições do Projeto “Casa Co.Lab”	01	50
Elaboração de Plano Municipal ou atualização de diagnóstico Situacional	01	-
Produção e/ou distribuição de material informativo/educativo	02	170
Participação em atividades de educação permanente	08	-
Participação em reuniões do Conselho Municipal da Juventude	10	-
Participação em eventos e/ou atividades externas	06	-
Participação em reuniões de articulação da Rede Socioassistencial	02	-
Participação em reuniões de articulação intersetorial	04	-
TOTAL	**74**	**396**

Fonte: SEMAS, 2025

- ARTICULAÇÃO INTERINSTITUCIONAL

A partir da recomposição da gestão, intensificou-se o diálogo com órgãos estratégicos, consolidando parcerias importantes com a Superintendência Estadual de Juventude e da Universidade Federal de Sergipe, por meio do Observatório de Juventude e Trabalho, gerando participação no debate sobre juventude e políticas públicas emancipatórias que contou com a

presença de coletivos, gestão pública municipal, estadual e pesquisadores da academia, que discutiram a importância de políticas públicas voltadas para a emancipação juvenil, abordando temas como autonomia, inserção produtiva, protagonismo social e diversidade. Essas articulações colocaram a juventude de São Cristóvão em maior evidência no cenário estadual, qualificando ações e abrindo caminhos para futuras políticas integradas.

- FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL

Foi realizado o Fórum para Eleição do Conselho Municipal de Juventude, fortalecendo o controle social e garantindo que jovens continuem participando ativamente da formulação e fiscalização das políticas públicas através do conselho. O fórum, organizado pela coordenadoria em parceria com o próprio Conselho, teve como objetivo eleger os representantes da sociedade civil que irão compor o colegiado. A eleição marcou um avanço significativo na consolidação das políticas públicas de juventude em São Cristóvão, garantindo a participação efetiva dos jovens na formulação e no acompanhamento dessas políticas.

- DIÁLOGO COM A COMUNIDADE ESCOLAR

A Coordenadoria intensificou ações nas escolas da rede pública, promovendo debates sobre: mundo do trabalho, empreendedorismo e educação financeira. Essas ações reforçam a formação cidadã e aproximam a política de juventude do cotidiano escolar.

- DIÁLOGOS COM AS TURMAS DE APRENDIZAGEM

Em articulação com instituições formadoras, foram promovidos diálogos com as turmas de jovens aprendizes, abordando temas essenciais para a construção de uma juventude consciente, crítica e socialmente responsável. Entre os principais temas trabalhados estão: política de gênero, fortalecendo o respeito às individualidades e à diversidade; saúde mental, ressaltando a importância do cuidado e do bem-estar emocional; letramento racial, promovendo consciência antirracista e reconhecimento das identidades negras e indígenas.

- CRIAÇÃO DA CASA CO.LAB DE JUVENTUDE DURANTE O FASC

A casa CO.LAB aconteceu como um espaço de valorização, criatividade e protagonismo das juventudes de São Cristóvão durante o Festival de Artes de São Cristóvão, reunindo jovens empreendedores que transformam talento em oportunidade. A casa ofertou um ambiente dinâmico, acolhedor e inspirador, onde diferentes expressões juvenis puderam se conectar através dos serviços voltados para a estética, gerando renda e fortalecendo a presença Jovem no cenário cultural e econômico do município.

- GRUPO DE TRABALHO INTERSETORIAL MUNICIPAL DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA – GTIM - PSE

O Grupo de Trabalho Intersetorial Municipal (GTI-M) é a instância gestora responsável pela implantação, monitoramento e execução das ações do Programa Saúde na Escola (PSE). Que planeja ações coletivas, fomenta a intersetorialidade e monitora vulnerabilidades, focando na saúde integral dos estudantes. A participação no Grupo de Trabalho Intersetorial Municipal do Programa Saúde na Escola (GTI-M PSE) foi concluída com êxito, alcançando o principal resultado que foi a construção do plano de ação através dos dados obtidos pelas diferentes secretarias participantes do grupo de trabalho, a equipe intersetorial, composta pela SEMAS, SEMMA, SEMED e SMS, trabalhou em conjunto ao longo do ano e os resultados esperados foram alcançados com ações e estratégias desenvolvidas de forma intersetorial.

AVALIAÇÃO

O primeiro semestre de 2025 foi marcado por um desafio estrutural: a Coordenadoria esteve sem coordenador oficialmente nomeado, o que impactou diretamente o andamento das metas previstas para o início da gestão e dificultou a consolidação de ações estratégicas. Essa ausência administrativa limitou a articulação intersetorial e a execução plena das políticas planejadas.

Um aspecto central deste período foi a retomada da gestão a partir de junho de 2025, após um semestre inicial sem coordenador nomeado. A reorganização político-institucional permitiu superar parte das limitações enfrentadas no semestre anterior e impulsionou ações estratégicas, especialmente no campo da articulação com órgãos estaduais e federais, do fortalecimento do controle social e da aproximação com a comunidade escolar.

Ao longo do segundo semestre de 2025, a Coordenadoria Municipal da Juventude consolidou resultados relevantes para o fortalecimento das políticas públicas destinadas aos jovens de São Cristóvão, reafirmando seu alinhamento ao Estatuto da Juventude (Lei nº 12.852/2013). As ações desenvolvidas refletem o compromisso da gestão com a ampliação de direitos, a promoção da inclusão social e a construção de uma juventude protagonista e politicamente ativa.

O diálogo estreito com instituições como a Superintendência Estadual de Juventude e a Universidade Federal de Sergipe (por meio do Observatório de Juventude e Trabalho) contribuiu

para qualificar as iniciativas locais, abrindo portas para projetos cooperados e ações conjuntas que reforçam a presença da juventude sancristovense nos debates regionais.

Outro avanço importante foi a realização do Fórum de Eleição do Conselho Municipal de Juventude, que garantiu a renovação democrática da representação jovem e reafirmou o compromisso com a participação social, direito central previsto no Estatuto da Juventude. Da mesma forma, as ações nas escolas públicas, com foco em trabalho, educação financeira e empreendedorismo, fortaleceram a formação cidadã e aproximaram os adolescentes de debates essenciais ao seu desenvolvimento.

Destacam-se também os diálogos promovidos com as turmas de aprendizagem, que abordaram temas estruturantes como política de gênero, respeito às individualidades, saúde mental e letramento racial. Estas ações reforçaram o compromisso da Coordenadoria com uma juventude mais consciente, crítica e sensível às pautas contemporâneas da diversidade, do cuidado e da equidade racial.

2.4.4 Coordenação de Igualdade Racial

A Coordenadoria de Promoção da Igualdade Racial (COPIR) estabelece-se como uma referência estratégica na formulação e execução de políticas públicas voltadas à superação do racismo e à promoção da equidade racial. Tem a missão institucional de contribuir ativamente para a construção de uma sociedade intrinsecamente mais justa, inclusiva e livre de todas as formas de discriminação racial.

Este objetivo é alcançado por meio de um conjunto articulado de ações afirmativas e políticas transversais que visam garantir a plena igualdade de oportunidades, o combate sistemático ao racismo estrutural e institucional, e a valorização intrínseca das culturas e identidades afro-brasileiras.

Eixos Estratégicos de Atuação

A atuação da Coordenadoria se concentra em eixos estratégicos que promovem a inclusão social, a garantia de direitos e o desenvolvimento pleno da população negra e de outras comunidades tradicionais. As ações prioritárias englobam:

1. Implementação e Gestão de Políticas Públicas;
2. Combate ao Racismo e Educação para a Equidade;
3. Valorização e Preservação Cultural;
4. Inclusão e Representatividade em Espaços de Poder;
5. Empoderamento e Participação Social.

É possível citar ainda, a centralidade da articulação e Monitoramento, em que o município faz a ponte entre diferentes entes federativos para a execução de ações de igualdade racial. Além da realização de diagnósticos e monitoramento dos indicadores socioeconômicos (cor, raça, etnia) para avaliar a eficácia das políticas públicas, mesmo de forma incipiente.

São Cristóvão (SE) destaca-se na promoção da igualdade racial com políticas de reparação e valorização, incluindo isenção de IPTU para casas de matriz africana; cotas de 20% em concursos públicos, e projetos educacionais como o Ara Dudu (educação) e na saúde a formação de mulheres marisqueiras como educadoras populares em saúde. O município implementa ações contínuas para valorização da população negra. Não é por acaso que o município recebeu o Selo e Prêmio Boas Práticas ODS, sendo as iniciativas geridas pela Coordenadoria de Igualdade Racial da Secretaria Municipal de Assistência Social (Semas).

PLANEJAMENTO

QUADRO 35 - Planejamento e Metas Igualdade Racial

INSTRUMENTAL	FATOR PROBLEMA	META	PERÍODO DE EXECUÇÃO	INDICADOR DE RESULTADO	STATUS
PAA 2025	Necessidade de atualização da base de informações Casas Tradicionais	Elaborar o Canal de Cadastro disponível no Site da Prefeitura	2025	Cadastro online disponível no Site da Prefeitura	**Meta alcançada**
PAA 2025 PLANO DE GOVERNO	Necessidade de fortalecer a promoção da igualdade racial	Executar ações de Letramento Racial no município	2025	Ações executadas	**Meta alcançada**
PAA 2025 ODS 18	Os espaços de matas e rios, são usados inadequadamente, deixando resíduos que poluem rios e acaba com a vida marinha	Realizar o Projeto Mãe das Águas	2025	Projeto realizado	**Meta alcançada**
PAA 2025 PLANO DE GOVERNO	Ausência de alinhamento nas ações no município com a temática de Igualdade Racial	Realizar Conferência Municipal de Igualdade Racial até maio de 2025	2025	Conferência Municipal realizada	**Meta alcançada**
PAA 2025 PLANO DE GOVERNO	Ausência do plano municipal de promoção da igualdade racial	Elaborar plano municipal de promoção da igualdade racial	2025	Plano Elaborado	**Meta alcançada**
PAA 2025 PLANO DE GOVERNO	Ausência de Consciência coletiva sobre o Novembro Negro	Realizar atividades durante todo o mês, que vai do Festival Estudantil, até o FASC	2025	Atividades realizadas	**Meta alcançada**

Fonte: SEMAS, 2025 (Plano de Ação Anual - PAA 2025).

EXECUÇÃO

A Coordenadoria de Promoção da Igualdade Racial desenvolveu um conjunto de ações voltadas ao enfrentamento do racismo, à promoção da equidade racial e ao fortalecimento da inclusão social, por meio de iniciativas articuladas, ações afirmativas e estratégias de monitoramento que buscam ampliar o acesso a direitos, valorizar as identidades étnico-raciais e qualificar a implementação das políticas públicas no âmbito municipal.

TABELA 33 - Ações da Coordenadoria de Igualdade Racial

COORDENADORIA DE IGUALDADE SOCIAL	AÇÕES	2025 ESTIMATIVA TOTAL DE PÚBLICO ATENDIDO
Acolhimento Inicial/Atendimento Individual	01	01
Nº de Visitas Institucionais realizadas	07	35
Promoção de Atividades Coletivas (Rodas de conversa, encontros, campanhas de sensibilização, Palestras)	20	400
Encaminhamento para Rede Socioassistencial	01	01
Nº de edições do Projeto “Letramento Racial”	18	550
Nº de edições do Projeto “Mãe das Águas”	01	100
Elaboração de Plano Municipal ou atualização de diagnóstico Situacional	01	-
Produção e/ou distribuição de material informativo/educativo	03	400
Participação em atividades de educação permanente	08	120
Participação em reuniões do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial	12	-
Participação em eventos e/ou atividades externas	12	-
Participação em reuniões de articulação da Rede Socioassistencial	06	-
Participação em reuniões de articulação intersetorial	08	-
TOTAL	**98**	**1.607**

Fonte: SEMAS, 2025

- PROGRAMA DIÁLOGO, DIVERSIDADE E INCLUSÃO – POR UMA SÃO CRISTÓVÃO ANTI-RACISTA

O programa promoveu o diálogo sobre diversidade e inclusão com um recorte racial essencial para São Cristóvão. Por meio do Letramento Racial, abordamos as raízes do Racismo Estrutural, Ambiental e Institucional que perpetuam desigualdades históricas e sociais em nosso município. O objetivo é criar ambientes onde a inclusão seja a norma, não a exceção, onde todas as pessoas, independentemente da raça e de credo, tenham acesso a oportunidades e direitos iguais, com suas identidades e histórias valorizadas. Os diálogos ocorreram em dez comunidades estratégicas, Caípe Novo, Assentamento Rosa Luxemburgo, Ocupação da Cabrita, Cardoso, Várzea Grande, Rosa Elze, Alto da Divineia, Centro e Parque Santa Rita, com a participação média de 20 pessoas por diálogo, fortalecendo o debate diretamente na base.

- CINE DIREITOS HUMANOS

Realizado no primeiro trimestre do ano, o Cine Direitos Humanos apresenta-se como uma plataforma essencial para a reflexão crítica, a sensibilização profunda e a mobilização social efetiva. A iniciativa, ancorada na perspectiva da igualdade racial e religiosa, utiliza a força transformadora do cinema para exibir obras que mergulham nas temáticas dos direitos humanos, com foco inegociável na promoção da igualdade e no respeito irrestrito às diversas manifestações étnicas, culturais e religiosas. Os objetivos estratégicos desta ação de impacto são claramente definidos e visam a transformação social duradoura: Conscientização Ativa, Exaltação da Diversidade; Ruptura de Preconceitos, Edificação do Respeito, Estímulo à Cidadania Plena.

- FESTIVAL DE ARTE SÃO CRISTÓVÃO - FASC/2025

A programação inaugural do Festival de Artes de São Cristóvão foi integralmente dedicada à celebração do Dia Nacional da Consciência Negra, ressaltando a imperatividade de reconhecimento e valorização da contribuição afro-brasileira para a formação identitária nacional. As intervenções artísticas, meticulosamente curadas para os espaços do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), Salão de Literatura, Salão de Artes, Mostra de Cinema, Bica dos Pintos e o cortejo pelas ruas do Centro Histórico, serão protagonizadas por coletivos e artistas que, por meio de suas expressões, dialogam intrinsecamente com a cultura negra. Esta iniciativa não apenas promove a visibilidade de narrativas e estéticas afro-centradas, mas também reitera o compromisso do FASC com a desconstrução de estereótipos e o combate ao racismo estrutural, alinhando-se aos preceitos da equidade racial e da justiça cultural.

- FORMAÇÃO CONTINUADA

Seminários com enfoque no combate ao racismo são espaços fundamentais para a discussão, reflexão e, principalmente, para a ação contra as desigualdades raciais. Esses encontros promovem uma profunda compreensão das raízes históricas e estruturais do racismo e de seus impactos devastadores na vida de pessoas negras e outras populações marginalizadas. Mais do que um debate, eles são um chamado à ação, explorando caminhos concretos para a construção de uma sociedade verdadeiramente justa e antirracista.

Neste contexto, apresentamos o **Encontro Municipal: Negritudes, Saberes, Envolvimentos e Encantamentos.** Este encontro busca promover a valorização da cultura afro-brasileira e aprofundar o debate sobre as questões étnico-raciais em nosso município. Articulando ações afirmativas, o evento facilitará a troca de saberes e experiências entre a

academia, o movimento negro, o poder público e a sociedade civil, fortalecendo a identidade negra e o combate ao racismo em todas as suas formas.

- LETRAMENTO RACIAL

O Letramento Racial transcende a mera compreensão teórica das dinâmicas de raça; ele se estabelece como a capacidade crítica de analisar e intervir nas estruturas sociais, reconhecendo ativamente as desigualdades e os profundos impactos do racismo na sociedade. Mais do que um conhecimento, o letramento racial é um imperativo prático que se manifesta na execução de ações concretas voltadas para a transformação social e a busca incessante pela equidade entre todos os grupos raciais.

A materialização desse compromisso pode ser observada na mobilização intersetorial de políticas públicas. Um levantamento recente demonstra o engajamento de 550 participantes em 18 ações estratégicas distribuídas por setores-chave. A Assistência Social e a Educação lideram o esforço, com 300 e 150 participantes, respectivamente, e um total de 9 e 5 ações realizadas. Este foco sublinha o reconhecimento de que o letramento racial é fundamental tanto para a base formativa da sociedade quanto para o suporte direto às populações mais vulneráveis.

TABELA 34 - Letramento Racial

ESPAÇO PÚBLICO	PARTICIPANTES	AÇÕES REALIZADAS
Assistência Social	300	9
Segurança Pública	20	1
Educação	150	5
Saúde	60	2
Turismo	20	1
TOTAL	**550**	**18**

Fonte: SEMAS, 2025

A participação da Saúde, Segurança e Turismo, embora com menor volume de ações, indica a capilaridade do letramento racial, provando que a agenda de equidade é transversal e essencial para a qualificação de todos os serviços públicos.

- PRODUÇÃO INSTITUCIONAL

A luta contra o racismo exige ações concretas e contínuas. Nesse sentido, nossa produção institucional se estabelece como um processo educativo e transformador, desenhado para conscientizar, sensibilizar e, acima de tudo, mobilizar indivíduos e comunidades no

combate às diversas formas de racismo que permeiam nossas estruturas sociais, culturais, políticas e econômicas.

O objetivo genérico é erradicar o racismo e construir uma sociedade verdadeiramente justa, igualitária e inclusiva, que celebra e respeita a diversidade racial e étnica como um de seus maiores valores. Para além da conscientização, nosso foco está em capacitar pessoas com habilidades práticas para identificar e confrontar o racismo em todas as suas manifestações, seja no plano individual ou no âmbito institucional.

Como resultado desse compromisso, desenvolvemos as seguintes ferramentas estratégicas:

- Plano Municipal de Promoção da Igualdade Racial: Um documento norteador que estabelece diretrizes e políticas públicas para a promoção da equidade em nosso município.
- Projeto de Educação Étnico-racial: Uma iniciativa focada em integrar a história e a cultura afro-brasileira como instrumento metodológico para o letramento Racial.

- RECONHECIMENTO DE COMUNIDADES TRADICIONAIS

O acesso ampliado à informação tem sido um poderoso catalisador para a inclusão e o fortalecimento de comunidades tradicionais em São Cristóvão. Através de canais de comunicação digitais, como o site e as redes sociais da prefeitura, essas comunidades iniciaram um processo fundamental de autorreconhecimento enquanto comunidades tradicionais. Essa nova consciência é o primeiro passo para a garantia de seus direitos históricos e culturais. O reconhecimento de comunidade tradicional é o procedimento legal e administrativo pelo qual o poder público formaliza os direitos destas comunidades. O reconhecimento oficial dessas comunidades é um ato de justiça e reparação histórica.

Paralelamente, a Coordenadoria de Promoção da Igualdade Racial (COPIR), vinculada à Diretoria de Direitos Humanos (DIDHU), lidera um esforço para mapear e cadastrar os povos e comunidades da Religião de Matriz Africana. Este levantamento é crucial para identificar quem são, onde estão e quais são as necessidades específicas dessas comunidades. Com base nos dados coletados, a COPIR elaborou um diagnóstico detalhado das Comunidades Tradicionais de Terreiros em São Cristóvão. A análise oferece uma visão sistematizada sobre a estrutura, localização, desafios e características sociodemográficas desses grupos.

O levantamento inicial catalogou um total de 78 Casas de Terreiros no município. As informações foram coletadas por meio de um formulário específico, disponível em versões física e digital, que funciona como um instrumento permanente de coleta de dados. Este formulário

abrange desde o ano de fundação das casas até questões sociais e relatos de discriminação. As informações coletadas são imprescindíveis para o planejamento e a execução de políticas públicas eficazes, que visem a proteção, a valorização e o fomento dessas comunidades.

- CONTROLE SOCIAL

A Coordenação de Promoção da Igualdade Racial (COPIR) exerce, com distinção, a Presidência do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial (COMPIR). Essa liderança se traduz em uma gestão estratégica que garante a plena funcionalidade do Conselho, por meio do assessoramento técnico integral e da condução eficiente de todas as reuniões, tanto ordinárias quanto extraordinárias.

A COPIR demonstrou protagonismo na articulação da agenda de igualdade racial, sendo a força motriz na organização, execução e avaliação de duas Pré-Conferências e da I Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial. Este ciclo de eventos de grande envergadura mobilizou aproximadamente 200 conferencistas, consolidando um espaço fundamental para o debate democrático e a formulação de políticas públicas.

Adicionalmente, a Coordenação assegurou a representação do município na Conferência Estadual de Promoção da Igualdade Racial, garantindo que as pautas e deliberações locais fossem elevadas ao cenário estadual.

Em um marco de reconhecimento institucional, o COMPIR articulou com sucesso a indicação à Câmara Municipal de Vereadores para a concessão do Título de Cidadania Sancristovense a um de seus membros. A indicação foi deferida e o Título solenemente concedido em 05 de novembro do ano corrente.

Com foco na sustentabilidade e na efetivação das políticas públicas, o COMPIR concluiu a apreciação inicial do Plano Municipal de Promoção da Igualdade Racial. Este é um passo decisivo que pavimenta o caminho para a implementação de diretrizes e ações de longo prazo em prol da igualdade racial no município.

- ROTAS NEGRAS E AFRO-TURISMO

O Afroturismo ganha um novo e significativo impulso com a recente contemplação do município no Programa Rotas Negras, uma iniciativa conjunta e estratégica do Ministério da Igualdade Racial (MIR) e do Ministério do Turismo (MTur). Este reconhecimento insere o município no mapa e roteiro turístico nacional, consolidando como um destino de relevância histórica e cultural.

A COPIR realizou acompanhamento técnico, essencial para a maturação e a definição de três roteiros turísticos inéditos. Estes roteiros são pautados nas ricas potencialidades das Casas Tradicionais de Terreiros do município, reconhecendo-as não apenas como centros de fé e resistência, mas como importantes patrimônios culturais e históricos. A iniciativa transforma a herança ancestral e a vivência religiosa em eixos de atração turística, promovendo a visibilidade, o respeito e a sustentabilidade dessas comunidades.

AVALIAÇÃO

A Coordenação de Promoção da Igualdade Racial (COPIR) de São Cristóvão executou suas atividades pautadas em uma estratégia técnica racional, na transversalidade das ações, na produção institucional e na capacidade de mobilização. Este trabalho articulou com sucesso a mobilização social com a institucionalização de políticas públicas, estabelecendo um arcabouço sólido para a ação antirracista no município.

I - Eixos Técnicos de Atuação:

O desenvolvimento dos trabalhos da COPIR foi segmentado em três eixos técnicos principais, que se complementam para a construção de uma política antirracista eficaz:

- **Eixo I:** Transversalidade e Letramento Racial:

A principal característica técnica dos trabalhos é a transversalidade da agenda de igualdade racial. O Programa de Letramento Racial foi implementado como um vetor de mudança que alcança diversas secretarias e órgãos municipais, superando a atuação setorial isolada.

Neste contexto, a realização do Encontro Municipal: Negritudes, Saberes, Envolvimentos e Encantamentos foi um marco, ao articular ações afirmativas, o evento facilitou a troca de saberes e experiências entre a academia, o movimento negro, o poder público e a sociedade civil, fortalecendo a identidade negra e o combate ao racismo em todas as suas formas.

Adicionalmente, a participação no Festival de Artes de São Cristóvão (FASC) promoveu a visibilidade de narrativas e estéticas afro-centradas, reiterando o compromisso com a desconstrução de estereótipos e o combate ao racismo estrutural, em alinhamento com os preceitos da equidade racial e da justiça cultural.

- **Eixo II:** Produção Institucional e Planejamento:

A capacidade da COPIR de produzir instrumentos normativos e de planejamento é um indicador de maturidade técnica e visão de longo prazo, consolidando a agenda antirracista como uma política de Estado. Os principais instrumentos desenvolvidos incluem:

1.Plano Municipal de Promoção da Igualdade Racial (PMPIR): Documento norteador que estabelece diretrizes e políticas públicas de equidade, garantindo a continuidade das ações para além das gestões.

2.Projeto de Educação Étnico-racial: Iniciativa metodológica focada na integração da história e cultura afro-brasileira, essencial para a sustentação do Programa de Letramento Racial.

Estes instrumentos representam o arcabouço normativo que transforma as ações pontuais em um sistema de políticas públicas estruturadas.

- **Eixo III:** Geração de Dados e Controle Social:

O trabalho de Reconhecimento de Comunidades Tradicionais demonstra uma metodologia técnica de produção de dados primários para a formulação de políticas baseadas em evidências. O mapeamento e cadastramento dos povos e comunidades de Religião de Matriz Africana resultou no diagnóstico detalhado de 78 Casas de Terreiros.

Este diagnóstico é crucial para identificar a localização, estrutura, desafios e necessidades sociodemográficas desses grupos, configurando-se como um ato de justiça e reparação histórica e um subsídio técnico para a atuação cirúrgica do poder público.

Adicionalmente, a atuação da COPIR na Presidência do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial (COMPIR) e a articulação da I Conferência Municipal (com a mobilização de 200 conferencistas) atestam a capacidade de articulação política e mobilização social, garantindo o controle democrático e a participação da sociedade civil na formulação e fiscalização das políticas.

II - Desafios Estratégicos:

O desenvolvimento dos trabalhos técnicos da COPIR é avaliado como positivo e estratégico. A Coordenação demonstra uma gestão metodológica que equilibra a intervenção direta (como os Programas de Diálogo e Cine Direitos Humanos) com a produção de instrumentos de política pública (PMPIR e Diagnóstico de Comunidades Tradicionais).

Para a continuidade e ampliação do impacto das ações técnicas da COPIR, identificam-se os seguintes desafios estratégicos:

1.Monitoramento e Avaliação: Implementar um sistema contínuo de monitoramento e avaliação do PMPIR, utilizando os dados gerados pelo mapeamento das Comunidades Tradicionais como indicadores de impacto e eficácia.

2.Expansão Qualificada do Letramento Racial: Intensificar a expansão do Programa de Letramento Racial, com foco prioritário nos setores de Saúde e Segurança Pública, buscando aumentar o volume de ações e participantes para garantir a plena qualificação de todos os serviços públicos.

3.Publicização e Transparência dos Dados: Publicizar o diagnóstico das Comunidades Tradicionais de Terreiros (com estrito respeito à LGPD e à privacidade das comunidades) para subsidiar a pesquisa acadêmica e o debate público qualificado sobre a temática.

4.Formação Continuada e Sistêmica: Inserir e operacionalizar um calendário de formação continuada com enfoque no combate ao racismo, criando espaços fundamentais para a discussão, reflexão e, principalmente, para a ação contínua contra as desigualdades raciais.

2.5 DIRETORIA DE PROGRAMAS ESPECIAIS (DIRPE)

A Diretoria de Programas Especiais (DIRPE) tem como principais objetivos, conduzir, organizar, coordenar e acompanhar ações, programas e serviços direcionados a grupos em situação de vulnerabilidade social através da execução dos serviços das políticas de Segurança Alimentar e Nutricional, Habitação e Inclusão Produtiva, contando com as seguintes subunidades orgânicas.

A DIRPE é composta por três coordenadorias, que desempenham funções específicas enquanto programas especiais do SUAS: Coordenadoria de Segurança Alimentar e Nutricional; Coordenadoria de Habitação e Subnormal; e a Coordenadoria de Inclusão Produtiva e Geração de Renda.



Figura 6 - Organograma da Diretoria de Programas Especiais (DIRPE)

Atualmente a Diretoria de Programas Especiais em São Cristóvão/SE é composta por 02 unidades socioassistenciais localizados na Sede do Município: O Centro de Referência de Segurança Alimentar e Nutricional (Cresan) e a Casa da Costura Dona Zil, a qual conta com um anexo, a Lojinha da casa da Costura, espaço destinado a vendas dos produtos confeccionados pelas artesãs participantes e formadas pela Casa da Costura.

2.5.1. COORDENADORIA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

A Coordenação de Segurança Alimentar e Nutricional (CSAN) atua como responsável pelo planejamento, articulação, coordenação e monitoramento das ações voltadas à garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada no âmbito municipal, fortalecendo a intersetorialidade e assegurando a efetividade das estratégias previstas na Política de Segurança Alimentar e Nutricional.

Nesse contexto, o Centro de Referência em Segurança Alimentar e Nutricional (Cresan) configura-se como unidade pública vinculada à Secretaria Municipal de Assistência Social, responsável pela operacionalização das ações da política de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN). Trata-se do primeiro equipamento dessa natureza no estado de Sergipe e o segundo na região Nordeste, constituindo-se como referência no atendimento a usuários da rede de Proteção Social.

Dessa forma, o Cresan representa um espaço estratégico para a efetivação da política de SAN, incluindo em seu escopo o fortalecimento da agricultura familiar, por meio da operacionalização do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA); o funcionamento do Banco de Alimentos; e a execução do Programa “Tá na Mesa”, ações que têm gerado impactos positivos na adoção de hábitos alimentares saudáveis pela população e na garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA). Além disso, o equipamento fomenta a construção da cidadania local por meio de intervenções socioeducativas, capacitações e processos formativos junto à comunidade.

O CRESAN alinha suas ações aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), contribuindo para a erradicação da pobreza (ODS 1), a promoção da segurança alimentar e nutricional (ODS 2), o estímulo ao trabalho e à geração de renda (ODS 8) e a redução das desigualdades (ODS 10). Também fortalece a cidadania e o acesso à justiça (ODS 16) e fomenta parcerias estratégicas (ODS 17) para o alcance dos objetivos de desenvolvimento.

Diante de sua transversalidade, a Política de Segurança Alimentar e Nutricional e sua implementação ocorrem por meio de ações e políticas públicas que perpassam diferentes públicos e territórios, envolvendo áreas como Saúde, Educação e Assistência Social, entre outras. Desse modo, à integração com o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e com o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN), somam-se esforços e estratégias voltadas ao enfrentamento simultâneo da vulnerabilidade social e da insegurança alimentar e nutricional (INSAN), com vistas à garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada.

PLANEJAMENTO

QUADRO 36 - Planejamento e Metas do Cresan e Segurança Alimentar e Nutricional					
INSTRUMENTAL	**FATOR PROBLEMA**	**META**	**PERÍODO DE EXECUÇÃO**	**INDICADOR DE RESULTADO**	**STATUS**
Plano de Ação 2025	Ausência de doações regulares de alimentos para o Banco de Alimentos Municipal Insuficiência de equipamentos, utensílios e transporte fixo para recebimento, armazenamento e distribuição dos alimentos	Mobilizar 10 parceiros fixos doadores para o Banco de Alimentos Municipal Aquisição de equipamentos e utensílios e do veículo para operacionalização dos programas e ações Arrecadar pelo menos 25% da quantidade total de alimentos do banco a partir de parceiros doadores	2025	Número de parceiros doadores cadastrados; Quantidade de alimentos recebidos.	**Meta alcançada parcialmente**
Plano de Ação 2025	Família em situação de insegurança alimentar moderada e grave no município	Aumentar o número de famílias inseridas no Programa “Tá Na Mesa” para 400	2025	Aumento do número de famílias acompanhadas	**Meta alcançada parcialmente**
PMAS	Dificuldade de produção, comercialização e escoamento dos produtos da agricultura familiar Ausência de recurso fixo para execução do Programa de Aquisição de Alimentos de forma contínua	Estimular às ações de agricultura urbana e periurbana com a parceria de outras Secretarias municipais	2025	Número de agricultores familiares cadastrados no Programa de Aquisição de Alimentos	**Meta alcançada**
PMAS	Dificuldade de acesso da população à formação em direitos básicos e cursos de qualificação profissional Baixa adesão dos usuários aos cursos de qualificação ofertados	Realizar oficinas socioeducativas e ações de EAN (Educação Alimentar e Nutricional) além de promover cursos de qualificação profissional voltados a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social, bem como para profissionais do SUAS.	2025	Número de cursos ofertados Número de ações de EAN realizadas	**Meta alcançada**

Plano de Ação 2025	Participação efetiva da sociedade civil.	Ações de Controle Social na política de SAN	2025	Quantidade de reuniões ordinárias e extraordinárias realizadas pelo COMSEAN municipal; Realização do VI Fórum de Segurança Alimentar e Nutricional.	**Meta alcançada**
Plano de Ação 2025	Dificuldade na produção e logística de distribuição. Operacionalização dos Kits semana santa distribuídos	Ações de Fomento e fortalecimento da cultura alimentar local.	Março de 2025	Quantidade de refeições servidas na Romaria de Nosso Senhor dos Passos Quantidade de kits semana santa distribuídos	**Meta alcançada**
Plano de Ação 2025	Famílias em situação de vulnerabilidade social e insegurança alimentar moderada e grave. Não cumprimento dos prazos de entrega dos gêneros por parte dos fornecedores.	Realizar chamada pública no primeiro semestre para oferta de alimentação nos equipamentos socioassistenciais. Garantir oferta contínua de alimentação para a unidade de acolhimento, com alimentos seguros e de qualidade	2025	Elaboração de Termo de Referência para aquisição de gêneros alimentícios para a Unidade de Acolhimento Institucional N. S. da Vitória	**Meta alcançada**

Fonte: SEMAS, 2025 (Plano de Ação Anual - PAA 2025).

EXECUÇÃO

1. Banco de Alimentos Municipal

O Banco de Alimentos (BA) está em funcionamento desde janeiro de 2022 e tem como objetivo garantir a oferta regular de alimentação através das doações. Durante sua execução, o principal fator limitante foi a ausência de doadores fixos para periodicidade das entregas. Durante o ano de 2025, etapas importantes previstas no planejamento foram cumpridas, dentre elas podemos citar a **aprovação do relatório anual para a Rede Brasileira de Bancos de Alimentos**. No mês de maio foi encaminhado o relatório anual de atividades para a Rede Brasileira de Bancos de Alimentos, à qual o Cresan se configura como aderido desde a publicação da Resolução nº 03, de 30 de julho de 2024. O relatório é uma ferramenta essencial para o monitoramento e acompanhamento da gestão dos BAs em todo o país e seu envio é obrigatório, conforme o disposto no art. 7º da Portaria nº 662/2021.

1.2 Operacionalização do Banco de Alimentos Municipal

Durante o ano de 2025, foram recebidos pelo BA Municipal 73.712,9 kg de alimentos, sendo a maior parte advinda de produtos da agricultura familiar via Programa de Aquisição de Alimentos - PAA (municipal e estadual), e uma menor parcela proveniente de doações de terceiros. Os alimentos perecíveis – tipo hortifrutigranjeiros – recebidos foram destinados às 15 instituições socioassistenciais cadastradas junto ao Cresan e aos beneficiários do Programa “Tá na Mesa”. Os kits de alimentos não perecíveis foram entregues a 133 famílias direcionadas pelos serviços socioassistenciais do município ou acompanhadas por instituições credenciadas.

TABELA 35 - Fontes de doação, itens doados e quantidade dos alimentos recebidos pelo Banco de Alimentos Municipal de São Cristóvão durante os meses de janeiro a dezembro de 2025.

FONTE DA DOAÇÃO	ITENS DOADOS	QUANTIDADE DOADA
Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) Municipal	Produtos da agricultura familiar	61.768,7 kg
Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) Estadual	Produtos da agricultura familiar	10.696 kg
Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) CONAB	Produtos da agricultura familiar	0
Solenidade de inauguração da Escola de Governo	Alimentos não perecíveis (arroz,feijão,macarrão,farinha,flocos de milho, açúcar)	453kg
Sítio La Cantuta	360 unidades de ovos vermelhos	20kg

Corrida Velha CAP	Cestas básicas (60 cestas contendo arroz, feijão, macarrão, cuscuz e açúcar)	640kg
III Passeio Ciclístico da cidade mãe SMTT	Alimentos não perecíveis (28kg massa de milho, 60kg de arroz, 10kg de feijão, 31kg de açúcar, 2kg de farinha e 1kg de macarrão)	132kg
Hospital da Criança(através da Nutricionista Bárbara)	Leite Milnutri	3,2kg(4 Latas de 800g cada)
TOTAL	**-**	**73.712,9 kg**

Fonte: SEMAS, 2025.

2. Programa “Tá na Mesa”

O “Tá na Mesa” é um programa do município de São Cristóvão/SE, que foi instituído pela Lei Municipal nº 495/2021 e é operacionalizado pelo Centro de Referência em Segurança Alimentar e Nutricional (Cresan) desta cidade desde janeiro de 2022. O programa tem como objetivo contribuir para redução da fome e da Insegurança Alimentar e Nutricional no município, está de acordo com a Lei Municipal nº 495/2021 que dispõe sobre o programa e de acordo com a Lei Orgânica Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (Losan) de nº 355/2018 sob a perspectiva do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA).

As famílias acompanhadas recebem, mensalmente, uma cesta de alimentos não perecíveis, uma cesta verde proveniente da agricultura familiar, participam de atividades socioeducativas e oficinas voltadas à geração de trabalho e renda. A permanência mínima no programa é de 6 meses e, após esse período, é feita reavaliação social e monitoramento da situação de insegurança alimentar. No que tange à abrangência do programa, entre janeiro e dezembro de 2025, tivemos um total de **451 famílias e 1.924 usuários/as cadastrados/as acompanhados/as**.

Para atender da melhor forma os usuários e garantir o acesso dessas famílias ao programa, as oficinas são realizadas de forma descentralizada, atualmente em seis territórios em turnos manhã e tarde, divididos da seguinte forma: Centro Histórico(Sede), Rosa Elze, Eduardo Gomes, Povoado Cardoso e Colônia Miranda. Na região do Centro e Povoados de São Cristóvão atendemos mensalmente um quantitativo de **238 famílias**, e na região do Grande Rosa Elze um total de **129 famílias**.

Vale ressaltar que a composição da cesta básica está em conformidade com o Decreto nº 11936/2024 do governo federal contemplando 9 dos 10 grupos alimentares recomendados pelo

artigo 4º deste decreto: feijões (leguminosas); cereais; carnes e ovos; leites e queijos; açúcares, sal, óleos e gorduras; café, chá, mate e especiarias; raízes e tubérculos; legumes e verduras; e frutas. Sendo os legumes, verduras e frutas advindos do Programa de Aquisição de Alimentos Municipal e compõem a cesta verde.

Do quantitativo de famílias acompanhadas pelo programa, 16,7% delas possuem algum membro com diabetes. Atendendo a Lei do Programa "Tá na Mesa", estas famílias recebem cestas de alimentos compostas por itens integrais e adoçante dietético.

No referido ano, o Cresan realizou 69 oficinas socioeducativas, que foram executadas pelas equipes parceiras da rede socioassistencial e intersetorial. As metodologias utilizadas são de responsabilidade dos convidados, com os temas previamente sugeridos e definidos no planejamento anual do programa.

TABELA 36 - Registro Anual de Atividades realizadas pelo Cresan de janeiro a novembro de 2025

TOTAL DE FAMÍLIAS EM ACOMPANHAMENTO	368
Total de atendimentos realizados no ano	149
Total de famílias desligadas ao longo do ano	83
Famílias encaminhadas para cursos de qualificação e profissionalizantes	13
Famílias desligadas do Programa em 2025	83
Famílias inseridas no Programa em 2025	66
Nº de reuniões de matriciamento com as equipes de referência dos CRAS e CREAS	11
Nº de reuniões de matriciamento com as equipes de saúde e educação	3

Fonte: Vigilância Socioassistencial (SEMAS), 2025.

2.1 Monitoramento da Insegurança Alimentar e Nutricional

No mês de julho, aconteceu em parceria com a UFS, um treinamento para aplicação da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA) com os usuários do Programa "Tá na Mesa". O treinamento foi realizado pela equipe do Cresan em parceria com o curso de psicologia e nutrição, o intuito foi capacitar os alunos para a aplicação dos questionários durante o mutirão de avaliação do programa. Ao todo, foram aplicados 334 questionários e foram realizadas 325 avaliações antropométricas(peso e altura).

A avaliação antropométrica de 325 participantes do programa "Tá na Mesa" revelou um quadro preocupante em relação ao estado nutricional dos beneficiários. Apenas 83 pessoas apresentaram-se dentro dos padrões considerados saudáveis. Por outro lado, 95 estavam com sobrepeso e 138 com algum grau de obesidade, totalizando 233 indivíduos acima do peso ideal, o que representa mais de 70% dos avaliados. Apenas 9 pessoas foram classificadas com algum

grau de magreza, indicando que, apesar da vulnerabilidade social, o excesso de peso prevalece como principal questão nutricional no grupo analisado.

A partir destes dados, alguns encaminhamentos foram feitos, dentre eles a realização de uma reunião intersetorial para articulação de ações com a Coordenação de Doenças Crônicas, da Secretaria Municipal de Saúde. O objetivo foi pactuar fluxos e encaminhamentos de beneficiários do Programa “Tá na Mesa” com sobrepeso e obesidade.

3. Programa de Aquisição de Alimentos

O PAA foi instituído em 2003 pela Lei 10.696, com alterações subsequentes e atualmente regulamentada pela lei nº. 14.628 de 2023. O programa compra alimentos da Agricultura Familiar (AF), com dispensa de licitação e os destina a famílias em situação de vulnerabilidade social e insegurança alimentar e nutricional. O principal objetivo do programa é promover o acesso à alimentação adequada e saudável ao público em situação de vulnerabilidade social e fortalecer a agricultura familiar local permitindo o escoamento da produção e geração de renda para os agricultores.

O Programa vem sendo executado no município desde 2021 na modalidade Compra com Doação Simultânea mediante três formatos: PAA Municipal como enquanto unidade executora; PAA Estadual enquanto unidade recebedora; e PAA CONAB, também como unidade recebedora.

No mês de janeiro de 2025, foram finalizados os processos para o início da execução da portaria MDS nº 88, de julho de 2024, para o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), contemplando 53 agricultores e 15 instituições socioassistenciais. No mês seguinte, deu-se início a execução da portaria, que recebeu, ao total, 61.768,7 kg de gêneros alimentícios *in natura* provenientes da agricultura familiar do município, a partir da produção de 52 agricultores cadastrados mediante edital SEMAS nº 05/2024.

Entre as instituições e equipamentos socioassistenciais contemplados pelo programa estiveram: Cozinha Solidária Danielle Bispo, Associação Lar Esmeralda, Instituto Vó Cidália Jesus Pão da Vida (IPAVI), Igreja Evangélica Assembleia de Deus no Estado de Sergipe, Casa de Atendimento Fraterno Samaritano, Organização Amigos de SION (OASIS), Instituto do Meio Ambiente de Preservação a Natureza (IMBA), Lar Isaías Gileno Barreto, Hospital e Maternidade Nosso Senhor dos Passos, além da unidade de acolhimento Nossa Senhora da Vitória, e os dois CRAS e CREAS do município. A partir das instituições, cerca de 1016 famílias foram beneficiadas mensalmente pelos produtos do PAA durante a vigência da Portaria, além de todas as famílias cadastradas no programa “Tá na Mesa”, que receberam os itens diretamente pelo Cresan.

A referida portaria teve sua execução durante os meses de fevereiro e julho de 2025.

Objetivando a continuidade do PAA no município, foi feito o preenchimento de formulário eletrônico para manifestação de interesse a partir da publicação do edital MDS nº 17/2025, em 06 de maio de 2025. Contudo, até o momento, não foram destinados pelo MDS novos recursos para execução do PAA no município de São Cristóvão.

4. Oferta de cursos de capacitação e qualificação em conjunto com parceiros internos e externos / Ações educativas para famílias inseridas em programas, projetos, serviços e benefícios do SUAS

Em 2025, o Cresan, em parceria com a Coordenadoria de Inclusão Produtiva (Casa da Costura), ofertou cursos de qualificação profissional para usuários do Programa “Tá na Mesa”, contemplando corte e costura, crochê e bordado em foto, realizados na Casa da Costura. No curso de corte e costura, dos 20 inscritos, 8 concluíram a formação; no de crochê, apenas 2 participantes finalizaram; e no de bordado em foto, 3 concluíram.

Adicionalmente, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SEMDET), foram ofertadas capacitações nas áreas de Frentista Abastecedor, NR-20, Mototáxi, Montagem e Manutenção de Microcomputadores, Operador de Empilhadeira e Operador de Drones, contudo não houve adesão dos usuários do Programa “Tá na Mesa”. A baixa participação foi atribuída, principalmente, à ausência de rede de apoio, à baixa escolaridade e às limitações socioeconômicas, especialmente relacionadas ao custeio do transporte e à distância dos locais de realização dos cursos.

No âmbito das ações educativas, foram realizadas oficinas mensais de Educação Alimentar e Nutricional para os usuários do Programa “Tá na Mesa” e atividades semestrais voltadas às crianças e cuidadoras da Unidade de Acolhimento. Ademais, foi desenvolvida uma ação de EAN durante o V Fórum de Eleição do COMSEAN, com foco nos princípios do Guia Alimentar para a População Brasileira, abordando o grau de processamento dos alimentos, a cultura alimentar e práticas alimentares saudáveis.

5. Acompanhamento da oferta de alimentação nas unidades socioassistenciais

A Unidade de Acolhimento, enquanto equipamento público acompanhado pelo Cresan, contou em 2025 com o suporte técnico da equipe de nutrição, responsável pela elaboração dos cardápios, gestão da cozinha, controle de estoque e orientações à equipe. Em fevereiro, foram realizadas oficinas culinárias com crianças e adolescentes, com foco no aproveitamento integral

dos alimentos, aliando práticas de Educação Alimentar e Nutricional à preparação e degustação de receitas no Cresan, com posterior entrega de caderno de receitas para replicação na unidade.

Ao longo do ano, foram elaborados três cardápios regulares e cardápios festivos para datas comemorativas, fundamentados nas necessidades nutricionais da infância e adolescência, no Guia Alimentar para a População Brasileira e em aspectos da cultura alimentar regional, com avaliação da qualidade por meio do método AQPC. Nos meses de abril e dezembro, realizaram-se oficinas de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos com cuidadores, abordando higiene, segurança alimentar e preparo adequado dos alimentos. Ademais, o Cresan prestou apoio logístico de alimentação durante a Romaria de Nosso Senhor dos Passos, garantindo oferta de refeições aos romeiros, apesar de desafios relacionados à captação de doações e disponibilidade de recursos humanos.

6. Fortalecimento do Controle Social

O Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (COMSEAN), vinculado à Secretaria Municipal de Assistência Social, integra as instâncias de gestão do Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN), contando com articulação, coordenação e apoio técnico do Cresan. As reuniões do Conselho ocorrem mensalmente e, em 2025, foram realizadas 10 reuniões, com participação ativa da sociedade civil e suporte integral do Cresan na execução das deliberações.

Nesse contexto, destaca-se a atuação da Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN) municipal, responsável por promover a articulação entre secretarias e políticas públicas, fortalecendo a integração das ações de SAN e a efetivação das decisões do COMSEAN.

Além disso, o COMSEAN organizou o V Fórum de Eleição para a composição dos novos membros do Conselho, referente ao biênio 2025–2027, realizado no Paço Municipal, com a presença de autoridades municipais, representantes do CONSEA estadual, do Poder Legislativo e da sociedade civil, reforçando a legitimidade do controle social na Política de Segurança Alimentar e Nutricional.

7. Participações em eventos e premiações

A convite do COMSEAN de Aracaju, o Cresan participou da III Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (III COMSAN), realizada em 9 de maio, com o tema “Erradicar a fome e garantir direitos com comida de verdade, democracia e equidade”. Na ocasião, foram apresentadas experiências exitosas do Cresan, como o Programa “Tá na Mesa”, o

acompanhamento da INSAN, o PAA, o Banco de Alimentos Municipal e a elaboração do I Plano Municipal de SAN.

Em 2025, o Cresan teve quatro resumos aprovados em eventos nacionais da área, incluindo o III Congresso Luso-Brasileiro de Saúde Coletiva e o III Fórum Nacional de Nutricionistas na Assistência Social, realizado em Recife/PE, sendo um dos trabalhos premiados e apresentado oralmente. No mesmo ano, o Cresan foi contemplado pelo MDS com a primeira edição do Prêmio Brasil Sem Fome, nas categorias Boas Práticas de Combate à Fome e Bom Funcionamento das Instâncias do SISAN, com cerimônia realizada em Brasília, no mês de dezembro.

2.5.2 COORDENADORIA DE HABITAÇÃO SUBNORMAL

A Coordenadoria de Habitação Subnormal de São Cristóvão desempenha um papel fundamental na promoção de políticas habitacionais voltadas para a população em situação de vulnerabilidade social, seguindo as diretrizes da Lei Municipal nº 470/2020 – Plano Diretor Participativo do Município de São Cristóvão, que estabelece a Política Municipal de Habitação de Interesse Social e em conformidade com o Plano Local de Habitação de Interesse Social (PLHIS), regulamentado pela Lei nº 620/2023, que traça diagnósticos sobre as demandas habitacionais do município e sugere estratégias para um desenvolvimento habitacional sustentável, além de incentivar a participação popular e promover a transparência na gestão de recursos, colaborando com entidades técnicas para elaboração de projetos habitacionais de longo prazo.

Suas atribuições incluem o acompanhamento de programas habitacionais, a formulação de estratégias para a redução do déficit habitacional e a gestão integrada do território municipal. Além disso, a coordenadoria atua no monitoramento dos processos de reintegração de posse no município, promovendo os serviços socioassistenciais às famílias impactadas, assegurando condições adequadas de moradia, planejamento urbano ordenado e participação social no desenvolvimento habitacional. Também é responsável pela concessão do benefício eventual na modalidade do aluguel social, benefício emergencial destinado a famílias vulneráveis afetadas por calamidades climáticas ou estruturais, garantindo moradia temporária segura até a solução habitacional definitiva.

PLANEJAMENTO

QUADRO 37 - Planejamento e Metas da Coordenadoria de Habitação Subnormal					
INSTRUMENTAL	**FATOR PROBLEMA**	**META DEFINIDA**	**PERÍODO DE EXECUÇÃO**	**INDICADOR DE RESULTADO**	**STATUS**
PAA 2025	Falta de informações detalhadas sobre a situação habitacional das Zonas de Interesse Social, dificultando a formulação de políticas públicas eficazes.	Levantar e analisar dados socioeconômicos e habitacionais das famílias residentes na Zona de Interesse Social do TIJUQUINHA , utilizando o Cadastro Único e o PLHIS.	2025	Percentual de dados do Cadastro Único atualizados e correlacionados ao PLHIS. Nº de famílias identificadas e caracterizadas. Nº de visitas realizadas	**Metas alcançadas**
PAA 2025		Levantar e analisar dados socioeconômicos e habitacionais das famílias residentes na Zona de Interesse Social Ocup. Alto do Santo Antônio , utilizando o Cadastro Único e o PLHIS.			
PAA 2025	Déficit habitacional, concentração de renda, desigualdade social e falta de acesso a serviços básicos nas áreas de maior vulnerabilidade.	Acompanhar a execução do Minha Casa Minha Vida nas modalidades na qual o município venha a ser contemplado.	2025	Projeto Elaborado Reunião realizada	**Meta alcançada**
PAA 2025	Dificuldade em monitorar o progresso dos projetos e ausência de mecanismos de avaliação.	Garantir que o projeto técnico social seja executado conforme o planejado, alcançando os resultados esperados e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população beneficiária. Projeto Técnico Social do Conjunto Habitacional Lourdes Azevedo - Eduardo Gomes	2025	Nº de reuniões realizadas Articulação realizada Relatórios produzidos	**Meta alcançada parcialmente**
		Garantir que o projeto técnico social seja executado conforme o planejado, alcançando os resultados esperados e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população			

		beneficiária. Projeto Técnico Social das Obras de Macrodrenagem do Luiz Alves e do Eduardo Gomes			
PAA 2025	Demora na execução das decisões judiciais, resistência das comunidades, falta de alternativas habitacionais para as famílias removidas.	Acompanhar o processo de reintegração de posse, para garantir a efetividade das decisões judiciais e minimizar os impactos sociais decorrentes dessas ações - Reintegração de Posse Ocup. Santa Martha (Pro. 202383002438)	2025	Nº de reuniões realizadas Nº de famílias cadastradas Participação nas reuniões Articulação realizada Visita técnica realizada Cadastramento Habitacional realizado Diagnóstico elaborado Dados sistematizados	**Meta alcançada parcialmente**
		Acompanhar o processo de reintegração de posse, para garantir a efetividade das decisões judiciais e minimizar os impactos sociais decorrentes dessas ações - Reintegração de Posse Ocup. Rancho Boa Sorte (Pro.202383000721)			
		Acompanhar o processo de reintegração de posse, para garantir a efetividade das decisões judiciais e minimizar os impactos sociais decorrentes dessas ações - Reintegração de Posse Ocup. Alecrim 3 (Pro.202283001483)			
		Acompanhar o processo de reintegração de posse, para garantir a efetividade das decisões judiciais e minimizar os impactos sociais decorrentes dessas ações - Reintegração de Posse Ocup. Santa Terezinha (Pro. 202283000429)			
		Acompanhar o processo de reintegração de posse, para garantir a efetividade das decisões judiciais e minimizar os impactos sociais decorrentes dessas ações -			

		Reintegração de Posse Ocupação Manoel Edivaldo Acompanhar o processo de reintegração de posse, para garantir a efetividade das decisões judiciais e minimizar os impactos sociais decorrentes dessas ações - Reintegração de Posse SÍTIO BOA VISTA			
	Insuficiência de equipamentos socioassistenciais, infraestrutura inadequada e falta de recursos para manutenção e ampliação.	Reformar e ampliar os equipamentos socioassistenciais , garantindo a oferta de serviços de qualidade e o atendimento às demandas da população.	2025	Nº de visitas in loco Nº de laudos elaborados Nº de projetos	**Meta alcançada parcialmente**
PAA 2025	População afetada devido aos desastres.	Garantir a proteção social e o apoio às famílias em situação de vulnerabilidade em caso de calamidades, através da oferta de serviços e benefícios assistenciais emergenciais.	2025	Nº de reuniões realizadas Nº de visitas realizadas Nº de famílias atendidas cadastradas Nº de kits entregues Nº de encaminhamentos realizados	**Meta alcançada**
PAA 2025	Dificuldade de acesso à moradia por parte de famílias em situação de vulnerabilidade ou calamidade pública.	Realizar o acompanhamento contínuo e sistemático do benefício do aluguel social, que se divide em duas modalidades: emergencial, destinada a situações de calamidade, e permanente, atrelado à entrega de empreendimentos habitacionais. O monitoramento abrange a execução, o impacto e o alcance do programa junto às famílias beneficiadas, garantindo moradia digna, promovendo a inclusão social e fortalecendo as ações voltadas à habitação de interesse social.	2025	Nº de visitas realizadas Nº Relatórios produzidos	**Meta alcançada**

Fonte: SEMAS, 2025 (Plano de Ação Anual - PAA 2025).

EXECUÇÃO

A Coordenadoria de Habitação Subnormal, em cumprimento ao planejamento 2025, realizou o levantamento e análise dos dados socioeconômicos provenientes da base do CECAD, contemplando especificamente as localidades do Tijuquinha e do Alto do Santo Antônio, com a finalidade de organizar, consolidar e interpretar as informações, a fim de compor um diagnóstico das famílias residentes nesses territórios. Isso permitiu identificar perfis prioritários, mapear demandas específicas e aprimorar a capacidade de resposta da gestão municipal na formulação de estratégias voltadas à redução da vulnerabilidade habitacional, garantindo que as ações da gestão estejam atreladas a informações atualizadas.

Ademais, efetuou o monitoramento e acompanhamento do Programa Minha Casa Minha Vida, que tem como finalidade reduzir o déficit habitacional, assegurando o acesso da população a moradias seguras e adequadas. As ações realizadas abrangeram o acompanhamento das iniciativas vinculadas ao programa nas modalidades Pró-Moradia e Fundo de Arrendamento Residencial (FAR), bem como o monitoramento dos empreendimentos habitacionais no município. Nesse contexto, a Prefeitura de São Cristóvão efetuou inscrição nas seguintes modalidades:

MINHA CASA MINHA VIDA - FAR: EMPREENDIMENTO PIRANJI I e II

Durante o mês de Setembro, a Coordenadoria de Habitação Subnormal realizou o planejamento e a logística para execução das inscrições para os Residenciais Piranji I e II, Programa Minha Casa, Minha Vida FAR, que objetiva reduzir o déficit habitacional do município e oportunizar o acesso à moradia digna. Os Empreendimentos contarão com um total de 144 unidades habitacionais, que serão construídas no bairro Irineu Nery, localizado na Macrozona Urbana da Sede, destinadas a atender famílias que estão em situação de vulnerabilidade social e atendam aos critérios estabelecidos pelas Portarias do Ministério das Cidades.

As inscrições ocorreram de maneira on-line, por meio do site Casa Feliz e presenciais divididas em dois pólos territoriais: Na Sede do município ocorreu entre os dias 22 e 26 de setembro, no Ginásio Gevaldo Costa Pereira (bairro Lourival Batista); no Grande Rosa Elze, entre 29 de setembro e 03 de outubro, no Salão Paroquial da Igreja Nosso Senhor do Bonfim. A modalidade das inscrições no formato presencial, buscou incluir na seleção pessoas sem acesso a internet ou com dificuldade de navegar no sistema.

A seguir, apresenta-se o quantitativo consolidado das inscrições realizadas durante o período de atendimento nas duas modalidades.

TABELA 37 - Número de inscrições do Empreendimento Piranji I e II	
BAIRRO	**QUANTIDADE DE INSCRIÇÕES**
GRANDE ROSA ELZE	2.820
SEDE	1.540
ZONA RURAL	579
Total	**4.939**

Fonte: SEMAS, 2025.

Após o encerramento, a etapa seguinte consistirá na análise socioeconômica das famílias inscritas, cruzamento de dados com o Cadastro Único e verificação junto à Caixa Econômica Federal, visando garantir a transparência e equidade do processo seletivo. Ressalta-se que o processo de seleção está sendo executado pela presente Coordenadoria e encontra-se em andamento, seguindo os procedimentos normativos e metodológicos previstos para assegurar a correta priorização das famílias e a integridade do processo seletivo.

MINHA CASA MINHA VIDA - PRÓ MORADIA : EMPREENDIMENTO LOURDES DE AZEVEDO

O Programa Minha Casa, Minha Vida (PMCMV), na modalidade Pró-Moradia, tem por finalidade atender famílias em situação de vulnerabilidade social que residem em áreas precárias, de risco ou ambientalmente inadequadas e prevê investimentos destinados ao reassentamento, urbanização e produção habitacional, garantindo moradia digna e promovendo a regularização socioambiental dos territórios afetados.

O município de São Cristóvão foi contemplado com o Pró-moradia e em conformidade com o PLHIS, selecionou a Ocupação Maria do Carmo como prioritária para ação de reassentamento das famílias que residem na localidade. Essa ocupação está situada às margens do Rio Poxim, considerada área de preservação ambiental, sendo composta majoritariamente por famílias que não foram contempladas na entrega do Conjunto Maria do Carmo III. Considerando que a área ocupada é ambientalmente protegida e inadequada para construções habitacionais, será construído o Conjunto Habitacional Lourdes de Azevedo, localizado no Grande Rosa Elze, que contará com 80 casas destinadas às famílias provenientes da Ocupação Maria do Carmo. A seleção dos beneficiários foi através de visitas em domicílio e cadastros habitacionais realizados entre os anos de 2017 a 2023 para levantamento do perfil socioeconômico dos moradores. A relação preliminar dos contemplados já foi enviada para a caixa econômica federal para devidas análises.

No que se refere aos Projetos Técnicos Sociais do Conjunto Habitacional Lourdes Azevedo, bem como os PTS vinculados às obras de Macrodrenagem do Luiz Alves e do Eduardo

Gomes, ainda não tiveram sua execução iniciada, em razão das etapas preliminares inerentes à formalização dos instrumentos, adequações técnicas, trâmites administrativos e alinhamentos intersetoriais necessários à operacionalização das ações previstas. Embora não tenha sido possível avançar para a fase executiva, as atividades internas de organização, planejamento e articulação institucional foram mantidas, garantindo as condições para o início das ações no período subsequente.

Dessa forma, registra-se que a meta não foi integralmente cumprida no ano de 2025, porém permanece em andamento, com previsão de continuidade e implementação das ações ao longo do exercício de 2026, assegurando a conformidade técnica e a efetividade dos processos que subsidiarão a execução dos projetos.

Em 2025, a Coordenadoria de Habitação Subnormal acompanhou oito processos de reintegração de posse em São Cristóvão: reintegração de posse da Fazenda Santa Martha, reintegração de posse do Rancho Boa Sorte, reintegração de posse da Ocupação Alecrim III, reintegração de posse Chácara Santa Terezinha, reintegração de posse Fazenda Manoel Edvaldo, reintegração de posse Boa Vista, reintegração de posse Fazenda Santa Maria e o processo judicial - Avenida Chesf, realizando visitas técnicas, levantamentos socioeconômicos e habitacionais, cadastramento das famílias e articulação com a rede de Assistência Social para oferta de benefícios, incluindo o Aluguel Social. As ações também envolveram orientação sobre decisões liminares e acompanhamento das medidas judiciais, garantindo a efetividade das decisões e minimizando os impactos sociais decorrentes das reintegrações.

O levantamento socioeconômico evidenciou a alta precariedade habitacional, com imóveis construídos de forma irregular, em locais com elevado risco pela proximidade de gasoduto, sem exigências mínimas de segurança, predominantemente em alvenaria e também em madeiras e lonas, além da presença de estruturas sem coberturas ou inacabadas utilizadas para demarcação de terrenos. Todas as ocupações não dispõem de infraestrutura urbana: não há redes de esgoto e saneamento, e o fornecimento de energia elétrica e abastecimento de água ocorrem de forma irregular.

Observou-se que a maior parte dos ocupantes se declaram pretos ou pardos, possuem baixa escolaridade e um elevado índice de desemprego, predominando o subemprego ou serviços informais como complemento de renda. Sobrevivem majoritariamente do Programa de Transferência de Renda do Governo Federal, o Bolsa Família. Das oito ocupações, apenas 04 (Ocupação Alecrim III, Rancho Boa Sorte ,Chácara Santa Terezinha e Avenida Chesf) utilizam serviços públicos de referência (saúde, educação e assistência) do município de São Cristóvão,

as demais acessam os serviços no município de Aracaju, tendo em vista a proximidade com a capital e as questões relacionadas aos limites geográficos.

Durante as abordagens, foram prestadas orientações sobre a decisão liminar, a recomendação judicial de desocupação voluntária e os benefícios socioassistenciais disponíveis, incluindo a possibilidade de acesso ao Aluguel Social, condicionado aos critérios legais e à transferência de domicílio para São Cristóvão.

No que concerne a situações de calamidades Públicas e Emergências a coordenadoria de habitação atuou junto a defesa civil, no mês maio, o município de São Cristóvão foi impactado por um evento meteorológico de forte intensidade, caracterizado por precipitações acima da média, que elevaram significativamente o nível dos rios e córregos locais. Conforme informações da Defesa Civil Municipal, quatro localidades foram diretamente afetadas: Tijuquinha, com registro de 02 famílias atingidas; Marcelo Déda, com 10 famílias; Rosa Maria, com 01 família; e Barreiro, também com 01 família afetada, totalizando 14 famílias em situação de vulnerabilidade temporária.

Em resposta à situação emergencial, a Secretaria Municipal de Assistência Social realizou 14 visitas domiciliares nos territórios impactados, com o objetivo de avaliar os danos, identificar necessidades urgentes e efetivar os devidos encaminhamentos socioassistenciais. Foram concedidos 13 cestas básicas, 12 kits de limpeza compostos por água sanitária, sabão em pó e desinfetante, além de 07 colchões de casal e 05 colchões de solteiro, como forma de atendimento imediato às necessidades das famílias, também foram prestadas orientações sobre os procedimentos para adesão ao Benefício eventual de Aluguel Social.

Ainda neste ano, o Município de São Cristóvão foi selecionado através do Programa de Periferia Viva, que prevê, entre suas frentes de atuação, a implantação de infraestrutura urbana (como saneamento básico, drenagem e sistema viário), regularização fundiária, melhorias habitacionais, recuperação ambiental, habitação de interesse social, além da implantação de serviços públicos e equipamentos comunitários, o que exigiu a readequação das metas inicialmente previstas para 2025 e a inclusão de novas demandas.

No âmbito da Poligonal de Urbanização Integral prevista no Programa Periferia Viva, o diagnóstico territorial elaborado pelo Plano Local de Habitação de Interesse Social identificou situações críticas, assim foram definidas áreas que requerem intervenção prioritária, sendo elas:. Ocupação Irmã Dulce, Ocupação Apicum Merem e a Ocupação Largo da Ponte. Todas apresentam características semelhantes, estão em áreas consideradas de preservação ambiental, formadas por unidades habitacionais em condições severas de insalubridade, construídas irregularmente sem as mínimas exigências de segurança, com elevada probabilidade

de inundação e presença de curso d'água impróprio margeando as residências, além de riscos à saúde e a integridade física.

A solução habitacional destinada a essas famílias será o reassentamento através da produção habitacional do Programa Minha Casa Minha Vida-FAR, especificamente, os empreendimentos Piranji I e II e indenização por benfeitorias. Para atendimento desta demanda, a Coordenadoria de Habitação Subnormal realizou, entre maio e outubro de 2025, o cadastramento habitacional nas áreas que serão abrangidas pelas intervenções do Periferia Viva. Foram contabilizadas 29 famílias no Largo da Ponte, 6 famílias no Apicum (trecho do Beco do Gaspar) e 35 famílias no Apicum (trecho do Fundo do Gaspar), totalizando 70 famílias cadastradas. Essas informações subsidiarão as etapas subsequentes de planejamento, incluindo a definição das medidas de reassentamento, da produção habitacional, da oferta de moradia transitória e das demais ações integradas previstas pelo programa.

2.5.3 COORDENAÇÃO DE INCLUSÃO PRODUTIVA E GERAÇÃO DE RENDA

Entende-se como Inclusão Produtiva, o conjunto de ações integradas voltadas à inclusão de famílias em situação de vulnerabilidade ao mercado de trabalho, mediante desenvolvimento das capacidades produtivas das pessoas e, ocasionalmente, fornecimento de subsídios, visando diminuir a exclusão social e aumentar a produtividade do país.

Essa coordenação tem como finalidade e competência promover, planejar, coordenar e executar programas, projetos e benefícios voltados à qualificação para o trabalho, à intermediação de mão-de-obra e ações que viabilizem o acesso à direitos da população, que estimule o empreendedorismo e a geração renda, considerando o contexto rural e urbano, atuando de forma intersetorial no município de São Cristóvão, de forma a contribuir no processo de autonomia do cidadão e no desenvolvimento socioeconômico municipal.

As ações executadas integram o Plano Municipal de Assistência Social e o Plano Plurianual do Município de São Cristóvão para o período de 2022 a 2025 , visando assegurar condições de qualificação e capacitação profissional e articular a inserção dos munícipes no mercado de trabalho, através de parcerias com entidades comerciais, trabalhistas e sistema S, fomentando a cultura local de empreendedorismo, articulando e oferecendo oportunidades de qualificação técnica contribuindo no desenvolvimento de negócios.

Uma das estratégias de promoção da Inclusão Produtiva se dá por meio da Casa da Costura "Dona Zil" que é uma unidade social, que possibilita a aprendizagem e empreendedorismo, provido de espaço físico, de uso compartilhado e gratuito, dispondo de maquinários e insumos, onde é possível oportunizar a qualificação e capacitação profissional, por meio da oferta de

oficinas e cursos profissionalizantes nas áreas de corte, costura, crochê, bordado, artesanato, dentre outros, proporcionando um processo de formação e aprimoramento contínuos fundamental ao aprendiz e promoção de inserção ao mercado de trabalho. Importante destacar que após a conclusão dos cursos oferecidos, a Casa da Costura disponibiliza o equipamento, com sua estrutura física e maquinários, para que as usuárias possam dar continuidade ao processo criativo que foi iniciado nas aulas, gerando assim trabalho e renda.

PLANEJAMENTO

QUADRO 38 - Planejamento e Metas de Inclusão Produtiva e Geração e Renda

INSTRUMENTAL	FATOR PROBLEMA	META DEFINIDA	PERÍODO DE EXECUÇÃO	INDICADOR DE RESULTADO	STATUS
PAA 2025	Baixa divulgação para conhecimento dos cursos ofertados pela Casa da Costura e por parcerias.	Aumentar em pelo menos 50% a divulgação dos cursos ofertados	2025	Articulação realizada	**Meta alcançada**
PAA 2025	Ausência de identificação de cursos que o público das unidades socioassistenciais e da própria comunidade têm interesse em participar	Realizar Pesquisa de Interesse com os usuários do programa Tá na Mesa dos cursos a serem realizados	2025	Formulário aplicado Banco de dados criado	**Meta alcançada**
PAA 2025		Realizar Pesquisa de Interesse com o público das unidades socioassistenciais (CRAS, CREAS, SCFV) dos cursos a serem realizados	2025	Formulário aplicado Banco de dados criado	**Meta alcançada**
PAA 2025		Realizar Pesquisa de Interesse com o público de 06 comunidades dos cursos a serem realizados	2025	Formulário aplicado Banco de dados criado	**Meta alcançada**
PAA 2025	Dificuldade de adesão das artesãs voluntárias para a realização das oficinas e minicursos	Potencializar o vínculo das artesãs com a Casa da Costura e com a Lojinha da Casa da Costura Dona Zil	2025	Rodas de conversas realizadas; Inclusão das artesãs voluntárias nas vagas para ministrar os cursos	**Meta alcançada**
PAA 2025	Distâncias entre os povoados e a sede para a realização dos cursos	Fortalecer a articulação com as lideranças das comunidades para a disponibilidade de espaços para a realização de cursos	2025	Reuniões realizadas	**Meta alcançada**

PAA 2025		Fortalecer a articulação com a SEMAS para a disponibilização do transporte	2025	Solicitação realizada	**Meta alcançada**
PAA 2025	Dificuldade em ter acesso ao grupo LGBTQIAPN+ e aos povos tradicionais de matriz africana para a participação nos cursos, minicursos e oficinas	Fortalecer a articulação com a Coordenação de Políticas Públicas para a População LGBTQIAPN+ e a Coordenação de Promoção da Igualdade Racial	2025	Reuniões realizadas	**Meta alcançada**
PAA 2025	Número de cursos insuficientes com relação à demanda	Ampliar a oferta de cursos e oficinas	2025	Cursos Ofertados	**Meta alcançada**
PAA 2025	Necessidade de articulação com a SEMDET para a realização de mentorias após os cursos para a inserção desses usuários no mercado de trabalho	Ofertar mentorias por intermédio da SEMDET para a realização de mentorias após os cursos para a inserção desses usuários no mercado de trabalho	2025	Capacitações ofertadas	**Meta alcançada**
PAA 2025	Baixa adesão aos cursos do público encaminhado pela rede socioassistencial	Aumentar em 20% o número de inscritos nas atividades da casa	2025	Atividades divulgadas	**Meta alcançada**
PAA 2025	Baixa articulação com a Universidade Federal de Sergipe	Ampliar a participação em projetos desenvolvidos pela Universidade Federal de Sergipe	2025	Reuniões realizadas	**Meta alcançada**

Fonte: SEMAS, 2025 (Plano de Ação Anual - PAA 2025).

EXECUÇÃO

Conforme o planejamento e as metas estabelecidas pela Coordenação de Inclusão Produtiva e Geração de Renda, as ações desenvolvidas durante o ano de 2025, tiveram como objetivo contribuir na geração de renda e possível inclusão das famílias em situação de vulnerabilidade social no mercado de trabalho. Assim, foi ampliado o número de cursos, alunos e comunidades, além da diversificação de público atendido, no qual foi incluído uma turma exclusiva para beneficiários do Programa “Tá na Mesa”.

Seguem as principais atividades desenvolvidas ao decorrer do ano:

TABELA 38 - Atividades desenvolvidas - Coordenação de Inclusão Produtiva e Geração de Renda

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	QUANTIDADE
Oficinas Realizadas	15
Cursos/Formações	4
Participantes beneficiados	387
Novas parcerias estabelecidas	18
Participantes das oficinas	254

Fonte: SEMAS, 2025

Ao longo do ano foram desenvolvidas 15 oficinas e 3 cursos, com o total de 299 beneficiários contemplados em diferentes modalidades, conforme as tabelas 37 e 38, a seguir:

TABELA 39 - Oficinas detalhadas - Coordenação de Inclusão Produtiva e Geração de Renda

N	OFICINAS	PARTICIPANTES	CARGA HORÁRIA
1	Oficina de Crochê em Fio de Malha	16	10h
2	Curso de Embalagens, Precificação e Marketing - "Agregando Valor à Arte"	16	8h
3	Oficina Bordando Memórias	12	12h
4	Oficina Trilhando o Caminho das Empreendedoras	17	9
5	Oficina Trilhando o Caminho das Empreendedoras	12	12h
6	Oficina Trilhando o Caminho das Empreendedoras - CRAS Gilson Prado	14	12h
7	Projeto MEGMEI - Grande Rosa Elze	20	21h
8	Projeto MEGMEI - Tá na Mesa Mapa de empatia (Sede)	25	02h
9	Oficina Bordando Histórias - Luiz Alves II	15	12h
10	Mini Curso de Bordado em Fotografia	17	12h
11	Oficina de Empreendedorismo - Casa da Costura	17	32h
12	Oficina Desafios, Saberes e Possibilidades - São Criativos	20	04h
13	Oficina de Marketing Pessoal e Abordagem com Excelência	20	04h
14	Oficina de Tranças - MEGMEI	20	03h
15	Oficina "Detetive do Nosso Negócio"	13	04h
Total:		**254 participantes**	

Fonte: SEMAS, 2025.

TABELA 40 - Cursos - Coordenação de Inclusão Produtiva e Geração de Renda		
N	**CURSOS**	**PARTICIPANTES**
1	Curso de Massas Sem Glúten (UFS/SEMDET)	25
2	Curso de Agricultura Urbana e Periurbana (UFS)	03
3	Curso de Corte e Costura - Tá na Mesa (SEMAS)	17
Total:		**45 participantes**

Fonte: SEMAS, 2025.

Ademais, foram realizadas atividades externas com 37 participantes**.**

TABELA 41 - Atividade Externa - Coordenação de Inclusão Produtiva e Geração de Renda		
N	**ATIVIDADES EXTERNAS**	**PARTICIPANTES**
1	1º Workshop do Artesanato Sergipano (Governo do Estado)	07
2	Palestra Deise Dórea - Palha Decor	30

Fonte: SEMAS, 2025.

Para efetivação das atividades, ao longo do ano de 2025 foram firmadas parcerias estratégicas importantes, destacando-se:

TABELA 42 - Instituições Parceiras - Coordenação de Inclusão Produtiva e Geração de Renda
INSTITUIÇÕES PARCEIRAS
Universidade Federal de Sergipe, com 7 projetos;
DESO
Fundação Mamíferos Aquáticos
SENAC
Casa Verde
Aruana Fashion
Intergriffes
Paulistão das Malhas
SEMDET

Fonte: SEMAS, 2025.

Ao todo, as artesãs participaram de 15 eventos. Além disso, a coordenação de Inclusão produtiva juntamente com a casa da costura conseguiu atingir a meta da ampliação de vendas na Lojinha da casa da costura, tendo maior lucratividade no período correspondente ao FASC. Também é importante destacar a ação da coordenação de Inclusão produtiva na articulação para encaminhar e acompanhar as usuárias nas emissões de Carteiras Nacionais de Artesão, documento formal que imprime maior profissionalismo ao trabalho artesanal proporcionando mais oportunidades de trabalho. Por fim, foram incluídas 02 novas artesãs na Lojinha da Casa da Costura, aumentando assim a rotatividade e diversidade de usuárias para expor e comercializar seus produtos.

AVALIAÇÃO

A avaliação dos resultados das ações realizadas pela Diretoria de Programas Especiais evidencia importantes avanços no âmbito da política habitacional, da Segurança Alimentar e Nutricional e da Inclusão Produtiva e Geração de renda do município de São Cristóvão, conforme as atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2025.

Em 2025, a Coordenação de Habitação Subnormal passou por um aumento de demandas advindas principalmente dos Programas Habitacionais promovidos pelo Minha Casa Minha Vida, no qual o município de São Cristóvão foi contemplado. Atualmente o Município está com 03 empreendimentos habitacionais e com o programa Periferia viva em andamento, um significativo avanço para redução do déficit habitacional do município, sendo a Diretoria de Programas Especiais e a coordenação de habitação, responsáveis pelo planejamento, cadastramento e execução de todos os trâmites relacionados às inscrições e seleção dos beneficiários, além da prestação de informações ao ente financeiro. Os resultados foram positivos, visto que foram atividades que não estavam previstas no planejamento do ano anterior, e estão sendo cumpridas respeitando os prazos estabelecidos. Cabe salientar que as inscrições para os empreendimentos Piranji I e II foram realizadas conforme as portarias do Ministério das Cidades, e que está na fase de seleção socioeconômica para posterior envio ao agente financeiro.

Já em relação à Coordenação de Segurança Alimentar e Nutricional os resultados foram positivos, demonstrados através das premiações nacionais que o Cresan recebeu no decorrer do ano de 2025 pelo excelente programa de combate à insegurança alimentar, o “Tá na Mesa”. Também é importante frisar o aumento no número de agricultores participantes do Programa de Aquisição de Alimentos, que no ano de 2025 dobrou a quantidade de inscritos, demonstrando a organização, seriedade e compromisso para ofertar o acesso a uma alimentação saudável e nutricional para a população mais vulnerável, além de contribuir na geração de renda dos pequenos produtores.

Durante o ano de 2025, a Coordenação de Inclusão Produtiva e Geração de Renda apresentou resultados positivos demonstrados através de ampliação de cursos, alunos e comunidades atendidas. Foi possível verificar o aumento de parcerias junto a Universidade Federal de Sergipe, Organizações Não Governamentais e empresas de prestação de serviços, como a DESO, nas quais as artesãs que fazem parte da Casa da Costura participaram de cursos, oficinas e exposições, além de comercializarem em feiras e eventos. Outro ponto a destacar foi a articulação da coordenação de inclusão para emissão das carteiras nacionais de artesãs e

também a importância na participação de cursos e oficinas voltadas ao empreendedorismo e técnicas de vendas que alavancaram o aumento no faturamento da Lojinha da Casa da Costura.

Estima-se que aproximadamente 80% das metas foram integral ou parcialmente alcançadas. As metas não cumpridas ou parcialmente executadas foram influenciadas por fatores como trâmites administrativos, dependência de etapas judiciais e a necessidade de atender demandas emergenciais que alteraram o ritmo previsto de execução. A avaliação de impacto demonstra que as ações implementadas resultaram em proteção imediata às famílias em vulnerabilidade, melhorias no atendimento e maior acesso a benefícios socioassistenciais.

Esses resultados foram avaliados com base em indicadores de alcance, desempenho operacional e impacto, demonstrando que as ações implementadas geraram transformações reais na vida das famílias atendidas, ampliaram o acesso a direitos e estabeleceram fundamentos consistentes para o aprimoramento da política de Assistência Social no município.

Com vistas à sustentabilidade das ações, à manutenção das atividades e à garantia da continuidade dos serviços desenvolvidos pela Diretoria de Planejamento (DIRPE), ao longo do exercício de 2025 foram adotadas medidas estratégicas voltadas ao fortalecimento institucional, à qualificação da gestão e à ampliação da capacidade operacional. Nesse contexto, destacam-se a contratação de uma profissional com formação em Serviço Social para a Coordenação de Habitação Subnormal, a inserção de uma estagiária, graduanda em Nutrição, para apoio às ações da Coordenação de Segurança Alimentar e Nutricional, bem como a solicitação de um jovem aprendiz para a Coordenação de Inclusão Produtiva e Geração de Renda, com lotação na Casa da Costura Donza Zil, contribuindo para o suporte administrativo e a execução das atividades socioeconômicas.

Paralelamente, foram fortalecidas as articulações institucionais com Organizações da Sociedade Civil, associações, setor privado e instituições de ensino superior, com o objetivo de ampliar recursos, fomentar cooperações técnicas e potencializar as ações desenvolvidas pelo CRESAN, pela Coordenação de Inclusão Produtiva e Geração de Renda e pela Casa da Costura. Soma-se a isso a intensificação do diálogo intersetorial com áreas como saúde, Secretaria de Desenvolvimento e Trabalho, Diretoria de Tecnologia da Informação, meio ambiente e segurança pública, favorecendo a consolidação de propostas integradas e o apoio à realização de ações e eventos conjuntos. Ademais, procedeu-se ao cadastramento de novas ocupações e áreas consideradas irregulares em processo judicial de reintegração de posse, visando à identificação de demandas emergentes e ao planejamento de ações mais direcionadas e territorializadas.

Complementarmente, foi iniciada a estruturação de um banco de dados para inclusão e acompanhamento sistemático das ações, fortalecendo os processos de monitoramento, avaliação

e tomada de decisão, e contribuindo para a continuidade e a sustentabilidade dos serviços ofertados.

2.6 DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS (DIAFI)

Para a operacionalização e execução de toda política pública é necessário que exista uma estruturação administrativa e financeira, que subsidie a disponibilidade de recursos humanos e financeiros, bem como a forma de manejo destes. Dessa forma, a gestão municipal conta com a Diretoria de Administração e Finanças (DIAFI) específica para a gestão das políticas da SEMAS, ratificando o reconhecimento desta secretaria enquanto ordenadora de despesa. A gestão financeira da SEMAS está pautada na aplicação dos recursos de acordo com os princípios da administração pública, considerando as especificidades das políticas desenvolvidas e suas legislações. Esse trabalho é realizado a partir de um sistema (Contabilis) que, dentre outras coisas, permite a sistematização e análise da execução financeira da secretaria.

A Diretoria de Administração e Finanças - DIAFI funciona como órgão instrumental da Secretaria Municipal de Assistência Social, contando com as seguintes subunidades orgânicas:

I. Coordenadoria de Execução Financeira e Orçamentária;

II.Coordenadoria Administrativa.

a)Gerência de Transporte;

b)Gerência de Almoxarifado e Patrimônio.



Figura 7 - Diretoria de Administração e Finanças (DIAFI)

No que se refere aos recursos financeiros que possibilitam as ações das Políticas Públicas desta secretaria, suas fontes são Recursos Próprios, Repasse do Governo Federal e Repasse do Governo Estadual.

O orçamento inicial para 2025 foi de R$ 11.838.520,98, sendo atualizado para R$ 13.403.867,89. Ao longo de 2025 foi executado R$ 12.045.713,63, ficando inscrito como restos a pagar o valor de R$ 699.295,81.

Os principais desafios do orçamento nacional da assistência social (SUAS) em 2025 estão relacionados à restrição fiscal, que leva à escassez de recursos, à dependência de emendas parlamentares e à subestimação contínua de despesas obrigatórias. Conforme é possível verificar abaixo:

- **Restrições Orçamentárias e Déficit de Repasses:** O governo enfrenta um cenário fiscal desafiador, com a necessidade de cumprir a meta de zerar o déficit fiscal, o que leva a medidas de contenção de gastos e até bloqueios orçamentários em áreas discricionárias. A Confederação Nacional de Municípios (CNM) alertou para um déficit nos repasses da União para a assistência social já nos primeiros meses de 2025.
- **Subestimação de Despesas Obrigatórias:** Há uma tendência contínua de subestimar os custos de benefícios sociais obrigatórios, como o Benefício de Prestação Continuada (BPC), no orçamento inicial. Isso cria a necessidade de ajustes ao longo do ano, gerando incerteza e pressão na execução da política de assistência social.
- **Dependência de Emendas Parlamentares:** Uma parcela significativa do orçamento da assistência social provém de emendas parlamentares (cerca de 45%, segundo um estudo do Ipea). Embora sejam uma fonte de recursos, essa dependência pode resultar em alocações de recursos menos previsíveis e que não necessariamente seguem um planejamento estratégico nacional, além de poderem ser alvo de negociações políticas.
- **Gestão do BPC e Previdência:** O governo planeja focar em medidas de economia na Previdência Social e no BPC, através de "pente-fino" e revisões de benefícios, como parte da estratégia para equilibrar as contas públicas. Isso gera desafios operacionais e a necessidade de garantir que os cortes não afetem indevidamente beneficiários legítimos.
- **Aumento da Demanda:** Em um contexto de desafios econômicos persistentes e desigualdade social, a demanda por serviços e benefícios da assistência social tende a crescer, pressionando ainda mais um orçamento já limitado.

Dessa maneira, o orçamento da assistência social em 2025 enfrentou um cenário de escassez crônica de financiamento e instabilidade na alocação de recursos, o que por sua vez, dificulta a situação dos municípios que têm que fazer maiores repasses para o FMAS com recursos próprios. A execução financeira por política pública se deu da seguinte forma:

2.6.1 Execução Orçamentária 2025

TABELA 43 - Execução Orçamentária 2025						
ESPECIFICAÇÃO	**DOTAÇÃO INICIAL**	**DOTAÇÃO ATUALIZADA**	**EMPENHOS**	**LIQUIDAÇÕES**	**PAGAMENTOS**	**RESTOS A PAGAR**
02065 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SEMAS	**1.983.729,17**	**1.943.506,60**	**1.853.136,39**	**1.816.997,50**	**1.723.151,14**	**129.985,25**
2600 - GESTÃO E MANUTENÇÃO - SEMAS	363.561,63	301.891,29	289.385,73	266.057,85	225.136,12	64.249,61
2601 - PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA MUNICIPAL - SEMAS	200.001,00	369.900,75	300.899,00	300.899,00	300.899,00	0,00
2602 - GESTÃO E MANUTENÇÃO - CONSELHO TUTELAR	720.161,54	707.609,56	698.827,56	686.016,55	633.091,92	65.735,64
2618 - PROGRAMA TÁ NA MESA	700.005,00	564.105,00	564.024,10	564.024,10	564.024,10	0,00
ESPECIFICAÇÃO	**DOTAÇÃO INICIAL**	**DOTAÇÃO ATUALIZADA**	**EMPENHOS**	**LIQUIDAÇÕES**	**PAGAMENTOS**	**RESTOS A PAGAR**
41042 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - FMAS	**9.854.791,81**	**11.460.361,29**	**10.192.577,24**	**9.955.876,83**	**9.623.266,68**	**569.310,56**
2608- OFERTA DE PROGRAMAS E SERVIÇOS VINCULADOS A PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	2.128.781,32	1.592.621,41	1.335.605,13	1.309.557,12	1.292.528,30	43.076,83
2609 - OFERTA DE SERVIÇOS E PROGRAMAS VINCULADOS A PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	1.738.011,56	1.787.372,85	1.549.431,84	1.518.153,42	1.502.693,14	46.738,70
2612 - GESTÃO E CAPTAÇÃO DE EMENDAS	600.006,00	600.005,00	353.726,85	298.218,37	298.218,37	55.508,48
2616 - PROMOÇÃO E FORTALECIMENTO DO CADASTRO ÚNICO E DO PAB	717.319,00	809.223,02	602.490,50	567.878,46	567.701,50	34.789,00
2619 - FORTALECIMENTO E MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DO CMAS	39.725,00	43.767,21	18.890,21	17.290,21	17.290,21	1.600,00
2623 - GESTÃO E MANUTENÇÃO - FMAS	3.466.434,93	5.710.500,22	5.610.768,27	5.557.033,31	5.289.610,72	321.157,55
2635 - OFERTA DE BENEFÍCIOS EVENTUAIS	967.500,00	719.858,58	713.250,32	679.331,82	646.810,32	66.440,00
2638 - PROGRAMAS E PROJETOS COMPLEMENTARES AO SUAS	197.014,00	197.013,00	8.414,12	8.414,12	8.414,12	0,00

Fonte: SEMAS, 2025.

2.6.2 Controle de Contratos 2025

QUADRO 39 - Controle de Contratos 2025				
Nº DO CONTRATO	TIPO E Nº DO PROCEDIMENTO	CONTRATADA	OBJETO	VALOR
01/2025	INEXIGIBILIDADE Nº 07/2024/FMAS	JOSÉ RENATO SANTIAGO	Locação do imóvel situado na Rua 24, n" 110, Bairro Eduardo Gomes, São Cristóvão-SE, para sediar as instalações do Centro de Referência em Assistência Social CRAS Gilson Prado, por intermédio de processo de contratação direta por Inexigibilidade de Licitação, na hipótese do parágrafo V do artigo 74, da lei 14.133/2021, uma vez que as características de instalações e de localização justificam sua escolha, na forma e nas condições estipuladas neste instrumento.	R$ 43.200,00
06/2023/FMAS	PREGÃO ELETRÔNICO Nº 27/2022/PMSC	LINK CARD ADMINISTRADORA DE BENEFÍCIOS EIRELI	2º Termo Aditivo ao Contrato 06/2023 que tem como objeto a Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de implantação, intermediação, administração e gerenciamento de sistema informatizado e integrado, com utilização de cartão micro processado (com chip), tecnologia smart, ou cartão com tarja magnética de gestão de frota com vista ao fornecimento combustíveis (gasolina comum, e óleo diesel S10), em rede especializada de serviços, em caráter contínuo e ininterrupto pelo período de 12 (doze) meses, para a frota de veículos vinculados aos órgãos e entidades do Município de São Cristóvão/Se	R$ 407.280,00
07/2024	PREGÃO ELETRÔNICO N° 22/2023	BM LOCADORA DE VEICULOS LTDA	2º Termo Aditivo suplementando a vigência do contrato nº 07/2024, decorrente do Pregão Eletrônico n° 22/2023 e Ata de Registro de Preços n° 93/2023, que tem como objeto Sistema de Registro de preços para futura e eventual locação de veículos automotores, visando atender as demandas bem como suprir a ausência de veículos da frota municipal do município de São Cristóvão	R$ 28.920,84
06/2024	INEXIGIBILIDADE 02/2024	RONALDO RODRIGUES GOVEIA e ROSANGELA RODRIGUES DE SOUZA GOVEIA.	1° Termo Aditivo de Prazo que tem como objeto o presente instrumento é a Locação de imóvel em alvenaria, tijolos e telhas e respectiva fração ideal de terreno, sob n° 117, situada na rua n° 75, Quadra 86, lote 001, tipo SE-10-G-3-46, com área total do terreno de 297,00m2, área útil de 39,37m2 e área construída de 46,00m2, integrante do Conjunto Residencial denominado de Brigadeiro Eduardo Gomes, localizado no Bairro ROSA ELZE, zona urbana, do Município de São Cristóvão, Estado de Sergipe, objeto da matrícula n° 19.709, livro 2-RG do 1° Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de São Cristóvão, para abrigar as Instalações de Centro de Referência em Assistência Social-CREAS.	R$ 30.000,00
02/2025	INEXIGIBILIDADE 08/2024	CAT - CONSULTORIA E ASSESSORIA E CONTABILIDADE PUBLICA LTDA.	Prestação de serviços de Assessoria e consultoria Técnica especializada na área de Contabilidade pública e apoio administrativo.	R$ 104.000,00

03/2022/FMAS	PREGÃO ELETRÔNICO N° 32/2021-PMSC	CLARO S.A	3º Termo aditivo do contrato de sistema de registro de preços para eventual e futura contratação de empres especializada na prestação de serviços de de serviços de Telefonia Móvel Pessoal – SMP, que possua outorga da Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL), com acessos para comunicação de voz e de dados, com tecnologia 3G e 4G, via rede móvel disponível nacionalmente, com tecnologia digital e com habilitação e fornecimento de aparelhos telefônicos celulares, em regime de comodato para smartphones: Android e IOS, modems 4G, além do Serviço de Telefonia Móvel Pessoal (SMP), com Sistema de Gestão de Controle de Gastos (GESTOR ON-LINE), a ser executado de forma contínua e com abrangência em todo território nacional em roaming, a ser executada de forma contínua para o acesso a comunicação de dados móveis utilizando Mini Modens com o fornecimento de Modem em regime de comodato, em todo o território nacional, com Serviços de Transmissão Digital de Dados Móveis originadas e recebidas pelas linhas contratadas neste certame pela Prefeitura Municipal de São Cristóvão/SE para atender à necessidades dos Órgãos e Entidades integrantes da Prefeitura de São Cristóvão/SE.	R$ 52.854,72
27/2022/FMAS	PREGÃO ELETRÔNICO 05/2022/SEMAS	BERLIN FINANCE MEIOS DE PAGAMENTO EIRELI	3º Termo aditivo de prazo, referente ao contrato 27/2022, para prestação de serviços para a implantação e operação de um sistema informatizado para administração de valores do auxílio às famílias integrantes do Programa Bolsa Família Municipal, criado através da Lei Municipal nº 534/2021 de 28 de dezembro de 2021, através de cartões eletrônicos, magnéticos ou de tecnologia similar bem como a implementação do serviço junto aos estabelecimentos credenciados no município de São Cristóvão/SE.	R$ 970.000,00
10/2023	PREGÃO ELETRÔNICO 22/2022	MASTERSERV EMPREENDIMENTOS EIRELI	4º termo aditivo em razão da repactuação – Contrato nº10/2024, que tem como objeto a contratação de empresa especializada na prestação de serviços continuados de apoio Administrativo e Operacional, de limpeza e Manutenção Predial, incluindo fornecimento de Equipamentos/Máquinas, para atender a necessidade da Secretaria de Assistência Social.	R$ 248.311,08
02/2024	PREGÃO ELETRÔNICO 22/2022	MASTERSERV EMPREENDIMENTOS EIRELI	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços continuados de Apoio Administrativo e Operacional, de Limpeza e Manutenção Predial, incluindo fornecimento de equipamento/máquinas, para atender às necessidades do Município de São Cristóvão/SE.	R$ 41.836,32
04/2022/FMAS	PREGÃO ELETRÔNICO 22/2021	SOLTECH COMÉRCIO	3º Termo aditivo de prazo, referente ao contrato n° 04/2022, decorrente do Pregão Eletrônico SRP n° 22/2021/SMS para a Locação de 10 (dez) equipamentos, softwares, manutenção preventiva e corretiva (mão de obra), reposição de peças substituição de equipamentos, com visita “*in loco*”, aos Relógios de Registros de Ponto Biométrico, pertencentes à Secretaria Municipal de Assistência Social.	R$ 32.290,68
04/2020/SEMAST	PREGÃO PRESENCIAL Nº 01/2020/PMSC	ROBSON SANTOS CORREA ME	6º Termo Aditivo ao Contrato 04/2020 que tem por objeto a renovação da vigência contratual através de termo aditivo ao contrato 04/2020, que tem por objeto a Contratação de empresa especializada para prestação de Serviço de fornecimento de acesso dedicado à Internet, disponibilizando 01 (um) Circuito de Dados de IP Dedicado (Full) via fibra óptica, com velocidade de 1.220 (mil duzentos e vinte) Mbps, 512 IPS públicos (/23) e serviço de gerenciamento de tráfego, transporte de dados Mbps, com garantia de 100% (cem por cento) de velocidade do acesso (simetria download/upload);	R$ 38.269,56

			entre outros serviços relacionados, para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Assistência Social, conforme previsto nas cláusulas Quarta do Contrato retrocitado.	
02/2021/FMAS	DISPENSA LICITATÓRIA 04/2021/FMAS	Maria Cledia Góis Santos	4º Termo aditivo ao contrato nº 02/2021 que tem como objeto a locação de imóvel residencial, localizado na Rua Cel. Erundino Prado, nº 54, Centro, São Cristóvão/SE, onde será sediada a Casa da Costura.	R$ 15.239,88
03/2021	DISPENSA LICITATÓRIA 05/2021	GERSON SOUZA DA ROCHA/ Gilvânia Freire da Rocha	4º Termo aditivo ao contrato nº 03/2021 que tem como objeto a locação de imóvel residencial, localizado na Praça Senhor dos Passos, nº 27, Centro, São Cristóvão/SE, onde será sediado o Centro de Referência de Segurança Alimentar e Nutricional.	R$ 18.390,36
05/2025	PREGÃO ELETRÔNICO 01/2024	SPEED PRODUÇÕES E EVENTOS LTDA	O presente contrato tem por objeto a contratação de Contratação de empresa especializada na prestação de serviços, sob demanda, de organização, planejamento operacional, promoção e execução de eventos, elaboração, fornecimento de infraestrutura compreendendo a montagem, desmontagem, limpeza, manutenção, instalações elétricas, hidráulicas, de equipamentos, serviços de buffet, decoração e locação de espaços para eventos institucionais e culturais a serem realizados pela Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAS, no atendimento das necessidades do município de São Cristóvão/SE, conforme especificações constantes no Edital nº 01/2024 e seus anexos, bem como na proposta de preços da contratada, os quais constituem parte integrante deste documento, independentemente de transcrição.	R$ 165.210,00
06/2025	PREGÃO ELETRÔNICO 02/2024	FUNERÁRIA MOURA LTDA	Registro de Preço para futura e eventual contratação de empresa especializada na prestação de serviços funerários, com fornecimento de caixão, preparo do corpo e translado, com vistas ao atendimento das necessidades da Secretaria Municipal de Assistência Social, para o período de 12 meses, nos termos do Decreto Municipal n° 537/2013.	R$ 18.600,00
07/2025	PREGÃO ELETRÔNICO 02/2024	FUNERÁRIA SÃO JORGE LTDA	Registro de Preço para futura e eventual contratação de empresa especializada na prestação de serviços funerários, com fornecimento de caixão, preparo do corpo e translado, com vistas ao atendimento das necessidades da Secretaria Municipal de Assistência Social, para o período de 12 meses, nos termos do Decreto Municipal n° 537/2013.	R$ 149.076,00
08/2025	INEXIGIBILIDADE 01/2025	55.681.927 MARCIA SANTOS RODRIGUES	Constitui objeto do presente instrumento a Contratação da micro empresa 55.681.927 Marcia Santos Rodrigues, inscrita no CNPJ sob o n° 55.681.927/0001-26, através de sua representante legal, a Sra. Márcia Santos Rodrigues, CPF sob o nº 491.XXX.XXX-87, para ministrar Oficina Criativa (Crochê) – Técnica Básicas e Avançadas, por meio da Casa da Costura Dona Zil, Centro Histórico, neste Município. Com duração de 40h, através do credenciamento nº 01/2024 e convocação realizada no diário oficial do município Ano IX – Nº 2.240, Edição de Terça-Feira, 25 de março de 2025, atendendo as necessidades da Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS.	R$ 3.198,80
09/2025	PREGÃO ELETRÔNICO 03/2024	PRS ALIMENTACAO E SERVICOS LTDA	Contratações de empresas especializada, para fornecimento, sob demanda de demanda de Lanches, Almoço e Café da Manhã nestes compreendidos gêneros alimentícios prontos, processados, in natura e bebidas, com vistas ao atendimento das necessidades da Secretaria	R$ 27.140,80

			Municipal de Assistência Social, para o período de 12 meses, nos termos do Decreto Municipal n° 537/2013.	
10/2025	PREGÃO ELETRÔNICO 03/2024	PRS ALIMENTACAO E SERVICOS LTDA	Contratação de empresas especializada, para fornecimento, sob demanda de demanda de Lanches, Almoço e Café da Manhã nestes compreendidos gêneros alimentícios prontos, processados, in natura e bebidas., com vistas ao atendimento das necessidades da Secretaria Municipal de Assistência Social, para o período de 12 meses, nos termos do Decreto Municipal n° 537/2013.	R$ 85.613,90
11/2025/FMAS	INEXIGIBILIDADE N° 02/2025	MARIA APARECIDA DOS SANTOS	Locação do imóvel situado na Rua Almirante Amintas Jorge, S/N, Bairro Centro, São Cristóvão-SE, para sediar as instalações da Secretaria Municipal de Assistência Social	R$ 96.000,00
____	____	IOSE	Renovação do Token	
12/2025/FMAS	INEXIGIBILIDADE N° 03/2025	MARIA JANETE PITANGA DOS SANTOS	O presente contrato tem por objeto a LOCAÇÃO DE IMÓVEL, situado Rua Erundino Prado, nº113, no Bairro Romualdo Prado, na cidade de São Cristóvão/SE, para funcionamento da Casa dos Conselhos, equipamento vinculado à Secretaria Municipal de Assistência Social.	R$ 38.400,00
15/2025	PREGÃO ELETRÔNICO N°0014/2025	PREST SERVICE – REPRESENTAÇÕES E SERVIÇOS LTDA	O presente contrato tem por objeto o Registro de Preços para futura e eventual locação de veículos automotores, visando atender às demandas bem como suprir a ausência da frota do município de São Cristóvão para atender às necessidades da Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS, conforme especificações constantes no Edital nº14/2025 e seus anexos, bem como na proposta de preços da contratada, os quais constituem parte integrante deste documento, independentemente de transcrição.	R$ 82.800,00
16/2025	INEXIGIBILIDADE N° 04/2025	JOSÉ JOEDSON MATEUS DA SILVA E MARIA SANDRA GREGÓRIO SANTOS DA SILVA	O presente contrato tem por objeto a LOCAÇÃO DE IMÓVEL, situado Rua Frei Santa Cecília, n°40, Bairro Centro, São Cristóvão-SE, para funcionamento do Abrigo Nossa Sra. Da Vitória, equipamento vinculado à Secretaria Municipal de Assistência Social.	R$ 20.400,00
10/2024	INEXIGIBILIDADE Nº 04/2024	MARIA JOSÉ GONZAGA SOBRAL	1° Termo Aditivo ao contrato de N° 10/2024, que tem por objetivo a Locação de imóvel situado à Rua Horácio Souza Lima, nº 156, Bairro Rosa Elze, São Cristóvão-SE, CEP: 49107-278, para sediar o Conselho Tutelar do 2º Distrito	R$ 25.259,16
19/2022	DISPENSA LICITATÓRIA 05/2022/FMAS	ALESSANDRA MARIA PINHEIRO DOS SANTOS	3º Termo aditivo de prazo, locação de Imóvel, localizado na Rua Deputado Ulisses Andrade, nº 197, lotes 36, 37, 38, 39, 40 e 41, bairro Rosa Elze, São Cristóvão/SE, para funcionamento do Cadastro Único, subsidiado pela Secretaria Municipal de Assistência Social.	R$ 24.608,64
17/2025	INEXIGIBILIDADE 05/2025	55.681.927 MARCIA SANTOS RODRIGUES	Constitui objeto do presente instrumento a Contratação da micro empresa 55.681.927 Marcia Santos Rodrigues, inscrita no CNPJ sob o n° 55.681.927/0001-26, através de sua representante legal, a Sra. Márcia Santos Rodrigues, CPF sob o nº 491.XXX.XXX-87, para ministrar Oficina Criativa (Crochê) – Técnica Básicas e Avançadas, por meio da Casa da Costura Dona Zil, Centro Histórico, neste Município. Com duração de 40h, através do credenciamento nº 01/2024 e convocação realizada no diário oficial do município Ano IX – Nº 2.240, Edição de Terça-Feira, 25 de março de 2025, atendendo as necessidades da Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS.	R$ 3.198,80

12/2024	INEXIGIBILIDADE N° 06/2024	ANTONIO RAIMUNDO DE GOIS	1° Termo Aditivo de Locação de imóvel situado na Rua do Rosário, 333, Centro, São Cristóvão/Se, para abrigar as instalações do Almoxarifado da Secretaria Municipal de Assistência Social.	R$ 18.232,68
21/2022/FMAS	DISPENSA LICITATÓRIA 07/2022 FMAS	MARIA ALICE FREIRE DE OLIVEIRA NETA	3º Termo Aditivo ao contrato 21/2022 Locação de Imóvel, localizado na Rua do Rosário, nº 326, Centro, São Cristóvão/SE, para funcionamento do Conselho Tutelar 1º Distrito, subsidiado pela Secretaria Municipal de Assistência Social.	R$ 19.557,12
18/2025	PREGÃO ELETRÔNICO N° 0014/2025	LOCADORA VIVA LTDA LTDA	Contratação de empresa especializada em locação de veículos decorrente da Ata de Registro de Preço 12/2025 SEGOV, Pregão Eletrônico nº PE0014/2025, visando a 987071 - : LOCAÇÃO DE VEÍCULO TIPO PASSEIO HACTH (COM MOTORISTA POR CONTA DA CONTRATADA E COMBUSTÍVEL POR CONTA DA CONTRATANTE) CARACTERÍSTICAS: LOCAÇÃO MENSAL DE VEÍCULO TIPO PASSEIO HACTH (COM MOTORISTA POR CONTA DA CONTRATADA E COMBUSTÍVEL POR CONTA DA CONTRATANTE); COM CAPACIDADE PARA 05 (CINCO) PESSOAS, AIRBAG, MOTOR FLEX, TANQUE DE COMBUSTÍVEL NÃO INFERIOR A 47 LITROS, COM AR CONDICIONADO, DIREÇÃO HIDRÁULICA OU ELÉTRICA, VIDRO ELÉTRICO (MÍNIMO NAS DUAS PORTAS DIANTEIRAS), TRAVAS ELÉTRICAS NAS QUATRO PORTAS, PELÍCULAS ESCURAS NOS VIDROS EM NÍVEL REGULAMENTADO, COM TODOS OS ITENS EXIGIDOS PELO CONTRAN, COM POTÊNCIA MÍNIMA DE 70 CV, KM LIVRE, RÁDIO AM/FM COM PORTA USB, IPVA, MANUTENÇÃO, LICENCIAMENTO, SEGURO TOTAL, FRANQUIA E DEMAIS TAXAS POR CONTA DA CONTRATADA, CAPACIDADE NO PORTA-MALAS COM NO MÍNIMO 300 LITROS, DISTÂNCIA MÍNIMA ENTRE OS EIXOS 2,5 M, MODELO 2025, para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS)	R$ 587.520,00
18/2023	PREGÃO ELETRÔNICO N° 23/2023	JOÃO VITOR SOUZA LIMA	2º Termo Aditivo ao Contrato 18/2023 que tem como objeto a Contratação de serviços de agenciamento de viagens compreendendo a cotação, emissão, reserva, marcação, remarcação, cancelamento, alteração, reembolso e fornecimento de passagens aéreas nacional e internacional, sob demanda, por meio de atendimento remoto (e-mail e telefone), para atender as necessidades dos órgãos e entidades vinculados ao município de São Cristóvão/Se.	R$ 100.000,00
19/2025	PREGÃO PRESENCIAL 26/2025- Município de Ribeira do Amparo – BA.	UNIVERSAL COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA - EPP	Contratação (13 impressoras multifuncionais monocromáticas, 2 impressoras multifuncional color e 1 scanner) tecnologia de impressão laser/led e 02 (duas) impressoras multicolorida com Wi-fi, para os diversos equipamentos vinculados a Secretaria Municipal de Assistência Social.	R$ 59.623,15
24/2022	DISPENSA LICITATÓRIA 08/2022 SEMAS	CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA ESCOLA – CIEE	1º Termo Aditivo de Suplementação de prazo ao contrato nº 24/2022, com Dispensa de Licitação, nos termos do inciso XIII do Art. 24 da Lei 8.666/93, conforme consta do Processo Administrativo Interno de n° 002.2022.0035, Dispensa de Licitação 08/2022/SEMAS referente ao Contrato nº24/2022 que tem por objetivo: “a Cooperação Recíproca entre as partes, visando o desenvolvimento de atividades conjuntas, que propiciem a promoção da integração do Aprendiz ao mercado de trabalho e a sua formação para o trabalho, de acordo com a Constituição Federal vigente Art. 7º, Inciso XXXIII, com	R$ 630.270,24

			redação dada pela Emenda Constitucional n.º 20, de 15/12/98, Art. 203, Inciso III e Art. 214, Inciso IV, e a Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, título III, capítulo V, seção IV, entendida a aprendizagem como estratégia de formação técnico profissional metódica, compatível com o desenvolvimento físico, moral e psicológico do adolescente/jovem	
25/2022/FMAS	DISPENSA LICITATÓRIA 09/2022/FMAS	JOSÉ JOEDSON MATEUS DA SILVA E MARIA SANDRA GREGÓRIO SANTOS DA SILVA	3º Termo Aditivo ao Contrato de Locação de Imóvel 25/2022/FMAS, localizado na Rua Georgeta César Prado, nº 39, Centro, São Cristóvão/SE, para atender às necessidades do CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social.	R$ 32.758,56
20/2025	PREGÃO ELETRÔNICO 12/2025	RR CONECT LTDA	Contratação de empresa especializada para prestação de Serviço de fornecimento de acesso dedicado à Internet devidamente autorizada pela Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, para prestação de serviço de acesso à Internet com proteção no backbone contra ataques DDOS, fornecimento de segurança gerenciada Firewall do tipo UTM (Unified Threat Management) e rede de dados ponto a ponto, de forma permanente, dedicada e exclusiva, 24 horas por dia, sete dias por semana, disponibilizando Circuito de Dados de IP Dedicado (Full) via fibra óptica, com velocidade conforme descrição de cada circuito em Mbps e com 512 IPS públicos (/23) e serviço de fornecimento transporte de dados Mbps, com garantia de 100% (cem por cento) de velocidade do acesso (simetria download / upload) FULL, bem como, a prestação de serviço de Telefonia e serviço de solução integrada de comunicação VOIP em nuvem, com minutagem ilimitada, aparelhos e ramais IP, incluindo: instalação, configuração, treinamento, suporte técnico, portabilidade numérica, gravação de chamadas, URA personalizada, serviço de atendimento eletrônico e mensagem ativa, para atendimento das necessidades da Prefeitura Municipal de São Cristóvão bem como, todos órgãos e secretarias partícipes nas localidades do Município e nas suas subseções compreendendo a (Prefeitura Municipal de São Cristóvão através da Secretaria Municipal de Governo e Gestão, bem como todos os participes, conforme especificações constantes no Edital nº 12/2025 e seus anexos, bem como na proposta de preços da contratada, os quais constituem parte integrante deste documento, independentemente de transcrição.	R$ 30.304,36
21/2025	INEXIGIBILIDADE N° 06/2025	JOSE CRISTIANO NUNES CADASTRO ÚNICO SEDE	Locação do imóvel situado na Rua Irineu Nery, nº 288, Centro, São Cristóvão/SE, para funcionamento do Cadastro único SEDE, para sediar as instalações do Cadastro Único SEDE, equipamento vinculado a Secretaria Municipal de Assistência Social, por intermédio de processo de contratação direta por Inexigibilidade de Licitação, na hipótese do parágrafo V do artigo 74, da lei 14.133/2021, uma vez que as características de instalações e de localização justificam sua escolha, na forma e nas condições estipuladas neste instrumento.	R$ 72.000,00
27/2022/FMAS	PREGÃO ELETRÔNICO 05/2022/FMAS	BK INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO LTDA	O presente Contrato tem por objeto a contratação de empresa especializada na prestação de serviços para a implantação e operação de um sistema informatizado para a implantação e operação de um sistema informatizado para administração de valores do auxílio às famílias integrantes do Programa Bolsa Família Municipal, criado através da Lei Municipal n° 534/2021 de 28 de dezembro de 2021, através de cartões eletrônicos, magnéticos ou de tecnologia similar bem como a	R$ 1.135.200

			implementação do serviço junto aos estabelecimentos credenciados no município de São Cristóvão/SE, conforme especificações constantes neste termo de referência.	
15/2024	PREGÃO ELETRÔNICO 09/2024/SEMAS	CONTERRANEA COMERCIO E LOCAÇÃO DE VEÍCULOS LTDA	A aquisição de Veículo automotor, tipo Mini Van, zero quilômetro, fabricação nacional ou nos países que compõem o MERCOSUL (serão aceitos veículos fabricados nos países do MERCOSUL, desde que haja acordo bilateral para o comércio de veículos, em vigor com o Brasil), caracterizado como minivan, ano de fabricação e modelo mínimo 2024, com capacidade para sete passageiros, incluído o motorista. MOTOR - POTÊNCIA MÍNIMA: 106 CV (gasolina);CILINDRADA MÍNIMA: 1.000 cm3; TRANSMISSÃO Automática; DIREÇÃO: Hidráulica ou Eletro-Hidráulica;COMBUSTÍVEL: FLEX Gasolina e ALCOOL; SUSPENSÃO: Dianteira e traseira de forma independente. COR: BRANCA. COMPRIMENTO TOTAL MÍNIMO (mm): 4.316; ALTURA TOTAL MÍNIMA (mm): 1.650; LARGURA TOTAL MÍNIMA (mm): 1.700; CAPACIDADE DE PASSAGEIROS: 07 incluindo o motorista. CONFORTO AR-CONDICIONADO: Original de Fábrica; VIDROS ELÉTRICOS: Nas quatro portas; BANCO: revestidos em couro; banco do motorista com ajuste de altura; volante com ajuste; RETROVISORES externos com ajuste de altura; volante com ajuste; RETROVISORES eXternos com ajuste elétrico, na cor do veículo. TRAVA ELÉTRICA NAS PORTAS. SEGURANÇA: alarme com acionamento da trava elétrica; FREIO: dianteiro à disco com sistema antitravamento (ABS) e tambor traseiro; AIRBAGS: Mínimo Motorista e passageiro; ENCOSTO DE CABEÇA: para todos os ocupantes do veículo; CÂMERA DE RÉ; SENSOR DE ESTABILIDADE. RODAS E PNEUS: Roda de aço ou liga leve, com as seguintes dimensões mínimas: 205/60: r16. PELÍCULA: Profissional de Primeira Linha, na cor escura fumê, de acordo com transparência regulamentada pelo CONTRAN (Conselho Nacional de Trânsito); EQUIPAMENTO DE SEGURANÇA: Os exigidos pela legislação em vigor; MULTIMÍDIA COMPLETA: Rádio AM/FM, com conexão USB e BLUETOOTH e caixas de som; Protetor de cárter e jogo de tapetes; GARANTIA DO FABRICANTE: Mínimo 3 anos. EMPLACAMENTO: Veículo Licenciado e Emplacado, conforme especificações constantes no Edital n° 09/2024 e seus anexos, bem como na proposta de preços da contratada, os quais constituem parte integrante deste documento, independentemente de transcrição, para atender os interesses da Secretária Municipal de Assistência e seus diversos equipamentos.	R$ 144.400,00
16/2024	PREGÃO ELETRÔNICO N° 32/2023	BRANDO SERVICOS E TRANSPORTES LTDA	Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva da frota de veículos automotivos (tipos: pesados e máquinas pesadas: microônibus, ônibus, caminhão cabine fechada, caçambas, motoniveladora, retroescavadeira, trator de pneu e acessórios, pá carregadeira) da Prefeitura Municipal de São Cristóvão	R$ 161.820,00

Fonte: SEMAS 2025.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações desenvolvidas no exercício de 2025 evidenciam o compromisso da Secretaria Municipal de Assistência Social com o fortalecimento da Política de Assistência Social no município, por meio de uma atuação integrada entre diretorias, coordenações, gerências e equipes técnicas, orientada pelos instrumentos de planejamento vigentes e pelas diretrizes do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

No âmbito do planejamento e da gestão do SUAS, destacam-se a realização de capacitações e espaços formativos que qualificaram os trabalhadores, a implantação do Núcleo Municipal de Educação Permanente e da Mesa Municipal de Negociação Permanente, bem como o fortalecimento da Vigilância Socioassistencial, com a elaboração de quatro diagnósticos socioterritoriais, a atualização de sistemas nacionais e a produção de informações territorializadas que subsidiaram decisões estratégicas quanto às prioridades de atendimento e à organização da oferta. Somam-se a esses resultados o monitoramento sistemático dos planos de ação da rede, a elaboração de protocolos e fluxos de atendimento, a construção do Calendário Socioassistencial e o apoio contínuo às instâncias de controle social, ações que impactaram diretamente na qualificação dos processos de trabalho, na ampliação da capacidade de planejamento e avaliação, na integração da rede socioassistencial e na garantia da participação social, fortalecendo a gestão pública e contribuindo para a efetivação dos direitos socioassistenciais da população.

As ações desenvolvidas no âmbito da Proteção Social resultaram em avanços consistentes na ampliação do acesso, na qualificação dos atendimentos e no fortalecimento da rede socioassistencial do município. A ampliação das equipes configurou-se como medida estruturante, possibilitando maior cobertura territorial, redução da demanda reprimida e fortalecimento da presença institucional do SUAS, inclusive em áreas rurais e periféricas. A efetividade dos acompanhamentos foi evidenciada pelo maior número de desligamentos em relação aos novos ingressos, indicando avanços na superação de vulnerabilidades, no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e no acesso a direitos socioassistenciais.

A descentralização das ações por meio do trabalho desenvolvido nas comunidades e a articulação intersetorial permanente contribuíram para o enfrentamento qualificado das principais violações de direitos, com destaque para os casos de violência doméstica, trabalho infantil, população em situação de rua e violações de direitos de crianças e adolescentes. Os Benefícios Eventuais exerceram papel estratégico na resposta às vulnerabilidades emergenciais, mitigando

riscos, assegurando proteção social imediata e prevenindo situações de desabrigo e ruptura de vínculos. No âmbito da Proteção Social Especial de Alta Complexidade, as ações da Unidade de Acolhimento, aliadas à intensificação da articulação com o Sistema de Justiça e o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente (SGDCA), resultaram na qualificação do cuidado, na redução da institucionalização, por meio do fortalecimento dos processos de reintegração familiar e aumento da colocação em famílias substitutas.

Em 2025, a Diretoria de Programas Especiais (DIRPE) obteve resultados expressivos na promoção da proteção social e na garantia de direitos no município de São Cristóvão, por meio da integração das políticas de Segurança Alimentar e Nutricional, Habitação de Interesse Social e Inclusão Produtiva e Geração de Renda. Destacam-se a ampliação do atendimento a famílias em situação de insegurança alimentar, o fortalecimento do Programa Tá na Mesa, do Programa de Aquisição de Alimentos e do Banco de Alimentos Municipal, com impactos diretos na melhoria do acesso à alimentação adequada, no estímulo à agricultura familiar e na geração de renda, além do reconhecimento nacional das ações desenvolvidas pelo Cresan.

Na política habitacional, os avanços nos programas Minha Casa Minha Vida e Periferia Viva contribuíram para o enfrentamento do déficit habitacional, a mitigação de riscos socioambientais e a proteção de famílias afetadas por reintegrações de posse e eventos climáticos. No campo da inclusão produtiva, a Casa da Costura Dona Zil fortaleceu a autonomia econômica das usuárias por meio da qualificação profissional, do empreendedorismo e da ampliação da comercialização dos produtos artesanais. Apesar dos desafios administrativos e da dependência de recursos externos, cerca de 80% das metas foram integral ou parcialmente alcançadas, evidenciando a efetividade das ações e estabelecendo bases sólidas para a continuidade e o aprimoramento das políticas públicas municipais. Os resultados alcançados demonstram o alinhamento da gestão municipal às diretrizes do SUAS e aos instrumentos de planejamento vigentes, evidenciando impactos positivos na proteção social das famílias e indivíduos atendidos. Ainda que persistam desafios estruturais, as ações implementadas em 2025 consolidaram bases importantes para o aprimoramento contínuo da política de Assistência Social no município de São Cristóvão, fortalecendo a garantia de direitos e a efetividade da rede de proteção social.

As ações desenvolvidas pela Diretoria de Direitos Humanos (DIDHU) em 2025 resultaram na ampliação do acesso a direitos, no fortalecimento da participação social e na qualificação das políticas públicas voltadas às populações historicamente vulnerabilizadas no município. A atuação integrada das coordenações de Mulheres, Juventude, Igualdade Racial e População LGBTQIAPN+ possibilitou a oferta de atendimentos, ações educativas, campanhas de

sensibilização, articulação intersetorial e produção de diagnósticos, com impactos concretos na ampliação do acolhimento, no acesso à saúde, à cidadania, ao trabalho e à informação, além do fortalecimento do controle social e do planejamento baseado em dados.

A atuação da Diretoria de Administração e Finanças (DIAFI), enquanto órgão instrumental e ordenadora de despesa, possibilitou o planejamento, o acompanhamento e o controle da execução orçamentária e financeira, garantindo conformidade legal, organização administrativa e continuidade dos serviços, programas, projetos e benefícios ofertados.

Mesmo diante de um cenário nacional de restrição fiscal, instabilidade nos repasses e aumento da demanda por proteção social, a SEMAS apresentou execução orçamentária significativa, com a manutenção das ações prioritárias e aporte de recursos próprios ao Fundo Municipal de Assistência Social. Os resultados alcançados evidenciam o compromisso da gestão municipal com a eficiência, a sustentabilidade financeira e a garantia dos direitos socioassistenciais, reforçando a necessidade de fortalecimento do financiamento público e da articulação entre os entes federados.

Apesar dos desafios estruturais enfrentados, os resultados alcançados evidenciam o compromisso da gestão municipal com a promoção da equidade, da diversidade e da dignidade humana. A consolidação de projetos, o fortalecimento dos conselhos e a ampliação das ações formativas criaram bases institucionais sólidas para a continuidade e o aprimoramento das políticas de direitos humanos, contribuindo para a redução das desigualdades e para o avanço da justiça social em São Cristóvão.

Com o objetivo de garantir a sustentabilidade das ações, torna-se imperativo fortalecer as vias de comunicação interna entre as equipes, eliminando ruídos de informação e assegurando comandos claros e objetivos, sempre com foco na garantia dos direitos dos usuários e na proatividade frente às demandas apresentadas. Além disso, a manutenção de reuniões periódicas para discussão de casos e articulação em rede é fundamental para o desempenho dos serviços, assim como a ampliação da oferta de temáticas nas capacitações e no Diálogo SUAS e a promoção de espaços permanentes de debate sobre o Sistema Único de Assistência Social e demais políticas intersetoriais.

SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA
SOCIAL

SÃO
CRISTÓVÃO
PREFEITURA
Cidade Mãe de Sergipe

435 anos

4ª CIDADE
MAIS ANTIGA
DO BRASIL

Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

PATRIMÔNIO MUNDIAL
PATRIMÔNIO MUNDIAL

RELATÓRIO DE GESTÃO

2025

Relatório de Gestão em atendimento Prestação de Contas

do Exercício de 2025

Órgão/Entidade: Secretária Municipal de Educação de São Cristóvão

Dirigente: Deise Maria Barroso

JÚLIO NASCIMENTO JÚNIOR

PREFEITO MUNICIPAL

DEISE MARIA BARROSO

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

MARIA LÚCIA DE GÓIS

SECRETARIA ADJUNTA DE EDUCAÇÃO

DANIELA MARIA SANTOS MELO

DIRETORA DE EDUCAÇÃO

THEREZA SOFIA DOS SANTOS FEITOSA

DIRETORA ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

ANDREY CESAR SILVA DE CASTRO LOUZADA

DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS

DEYSE CARINNE OLIVEIRA DOS SANTOS

DIRETORA DE ENGENHARIA E MANUTENÇÃO

INGRID PAIVA PEREIRA RAMOS

DIRETORA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

CARLOS EDUARDO DE SANTANA

DIRETOR DE TRANSPORTE ESCOLAR

Sumário

1. APRESENTAÇÃO..... 05
2. ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DA SEMED 06
2.1. Estrutura Básica
2.2. Informações dos Orgãos Colegiados
2.3. Informações da Secretaria Municipal de Educação
2.4. Competências Legais
3. UNIDADES ESCOLARES 12
4. COMPARATIVO DE MATRÍCULAS 15
4.1. Evolução das matriculas e expansão das unidades escolares entre 2016 à 2025
4.2. Distribuição das unidades escolares por ano
5. ODS- Objetivo de Desenvolvimento Sustentável.....17
6. Plano de Governo 2025-2028.....17
7. DIRETORIA DE EDUCAÇÃO DIRED.....20
7.1. Princípais atribuições
7.2. Níveis de Ensino e Moralidades
7.3. Compromisso com a Inclusão – Educação Especial
7.4. Programa Federais, Estaduais e Municipais
7.5. Principais Eixos de Execução dos Programas
7.6. Indicadores de Impacto e Resultados
8. DIRETORIA DE RECURSOS HUMANOS – DIRHU 27
8.1. Modernização Administrativa e Operacional
8.2. Quadros de Contratações: Estagiários, Efetivos e Contratados PSS
9. DIRETORIA DE ENGENHARIA E MANUTENÇÃO – DIENG.....30
9.1. Atribuições executadas e em execução
9.2. Ações Concluídas no Primeiro Semestre de 2025
9.3. Ações Concluídas no Segundo Semestre de 2025
9.4. Ações Iniciadas em 2025 e com Previsão para Conclusão no início de 2026

9.5. Projetos, Obras e Processos em Andamento

9.6. Manutenção continuada da rede municipal

10. DIRETORIA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – DIALE.....35

10.1. Atividades Desenvolvidas no Exercício de 2025;

10.2. Cronograma de Ações e Conquistas - Alimentação Escolar 2025

10.3. Projetos Específicos e Inovações

10.4. Destaque e Premiações

10.5. Cardápio Unificado da Alimentação Escolar

11. DIRETORIA DE TRANSPORTE ESCOLAR - DITRE.....41

11.1. Investimento Realizado no ano 2025 no Transporte Escolar

11.2. Estrutura da Frota e Operação do Transporte Escolar

11.3. Demanda do Transporte Escolar

11.4. Ações realizadas pela Diretoria de Transporte

12. DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS – DIAFI.....46

12.1. Ações da DIAFI

12.2. Plano Plurianual (PPA) 2022-2025

12.3. Ação Estratégica- Distribuição das Ações por categoria e subcategoria

12.4. Lei Orçamentária Anual (LOA)

12.5. Justificativas da não utilização das Ações

12.6. Balanço Financeiro - Exercício 2025

12.7. Balanço Orçamentário - Exercício 2025

12.8. Receitas - 2025

12.9. Despesas por categoria- 2025

12.10. Despesas por ação - 2025

12.11. Logistica, Suprimentos e Compras e Processos Licitatórios

12.12. SIOPE-Relatório Resumido da Execução Orçamentária - 2º simestre 2025

13. Considerações Finais.....72

1. Apresentação

A Secretaria Municipal de Educação de São Cristóvão (SEMED/SC) submete ao Tribunal de Contas o presente Relatório de Gestão 2025, documento que consolida as ações, os investimentos e os resultados alcançados conforme ao planejamento estabelecido para o exercício correspondente à gestão do Prefeito Júlio Nascimento Júnior.

Este relatório tem como diretriz fundamental o princípio da transparência. Nele, detalhamos a programação e execução orçamentária, o planejamento estratégico, oferecendo subsídios essenciais para o controle social e para eventuais redirecionamentos que assegurem a eficiência da administração pública.

Ao longo do exercício de 2025, a SEMED/SC manteve sua atuação para além das rotinas administrativas e financeiras, implementando iniciativas transversais que abrangem:

Gestão Pedagógica e Diagnóstico da Rede: Foco na elevação do desempenho acadêmico e na correção de fluxos de aprendizagem;

Recursos Humanos e Valorização: Gestão do quadro de profissionais para assegurar a continuidade do ensino;

Infraestrutura e Logística: Avanços em engenharia, manutenção, transporte e alimentação escolar.

Transporte escolar: Aquisição de ônibus escolares para atender as novas demandas da gestão educacional do município

As ações aqui relatadas visam não apenas suprir as demandas imediatas da rede municipal, mas garantir as condições necessárias para a efetivação do direito à educação de qualidade social.

Este documento detalha, por fim, a estrutura organizacional da Secretaria, a configuração da rede de ensino sob nossa responsabilidade e os programas executados em regime de colaboração com a União, o Estado e demais Municípios. Ao reafirmar os compromissos do Plano de Governo e do Plano Municipal de Educação, a SEMED/SC reitera sua missão institucional de zelar pelo preceito constitucional da educação como direito de todos e dever do Estado.

2. Estrutura e Organização da Semed

2.1 Estrutura Básica

2.1.1 Órgãos Colegiados:

a. Conselho Municipal de Educação – **CME**;
b. Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – **CACS/FUNDEB**;
c. Conselho Municipal de Alimentação Escolar – **CAE**;

2.1.2 Órgãos de Apoio e Assessoramento:

a. Gabinete do Secretário - GASEC;
b. Assessoria Jurídica - ASJUR;
c. Assessoria de Planejamento - ASPLA.

2.1.3 Órgãos Estratégicos e Operacionais

a. Secretaria Adjunta;
b. Diretoria de Administração e Finanças - **DIAFI**;
c. Diretoria de Educação - **DIRED**;
d. Diretoria de Recursos Humanos – **DIRHU**;
e. Diretoria de Engenharia e Manutenção – **DIENG**;
f. Diretoria de Alimentação Escolar - **DIALE**;
g. Diretoria de Transporte Escolar - **DITRE**.



2.2 Informações dos Órgãos Colegiados

- **Conselho Municipal de Educação – CMESC**

O Conselho Municipal de Educação é um órgão deliberativo, consultivo, fiscalizador que tem como finalidade definir as prioridades da política de educação no município, bem como acompanhar, avaliar e fiscalizar os serviços de educação prestados à população por entidades pública (Municipal) e privadas (que ofertam Educação Infantil).

Instrumento Legal de Criação: **LEI N° 027/1997**
Endereço: **Rua do Rosário,247, Centro,São Cristóvão**
E-mail: **cme@saocristovao.se.gov.br**
Telefone: **(79) 9.9989-6680/3045-4939**
Nome do Presidente: **Paula Andrea de Jesus**

- **Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - CACS-FUNDEB**

Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação no Município de São Cristóvão/SE - CACS-FUNDEB tem a incumbência de proceder ao acompanhamento e ao controle social sobre a distribuição, a transferência e a aplicação dos recursos dos Fundos, com autonomia, sem vinculação ou subordinação institucional ao Poder Executivo local.

Instrumento Legal de Criação
LEI N° 081/2007
LEI MUNICIPAL 047 DE 22 DE SETEMBRO DE 2009
LEI N.º 481/2021 DE 19 DE MARÇO DE 2021
Endereço: **Rua do Rosário,247, Centro,São Cristóvão**
E-mail: **cacsfundeb@saocristovao.se.gov.br**
Telefone: **(79) 9.8809-9171/3045-4939**
Nome do Presidente: **Maria Rita dos antos**

- **Conselho de Alimentação Escolar - CAE**

O Conselho de Alimentação Escolar - CAE, da Secretaria Municipal de Educação – SEMED é um órgão colegiado de caráter fiscalizador, permanente, deliberativo e de assessoramento, constituído por 7 (sete) membros titulares e seus respectivos suplentes, sendo, representantes do Poder Executivo, trabalhadores da educação e discentes, entidades civis e pais de alunos. Os CAEs têm como principal função zelar pela concretização da alimentação escolar de qualidade, por meio da fiscalização dos recursos públicos repassados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), que complementa o recurso dos Estados, Distrito Federal e Municípios, para a execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE.

Instrumento Legal de Criação: **LEI N° 027/1997**
Endereço: **Rua do Rosário,247, Centro,São Cristóvão**
E-mail: **cme@saocristovao.se.gov.br**
Telefone: **(79) 9.9989-6680/3045-4939**
Nome do Presidente: **Paula Andrea de Jesus**

2.3 Informações da Secretaria Municipal de Educação

Nome do Órgão: **Secretaria Municipal de Educação - SEMED**
CNPJ: **12.151.993/0001-81**
CNPJ da Mantenedora:**13.128.855/0001-44**
Endereço: **Rua Messias Prado, 79, São Cristóvão**
Email: **educacao@saocristovao.se.gov.br**
Telefone: **(79)3045-4939**

2.4 Competências Legais

As competências da Secretaria Municipal de Educação estão estabelecidas no Art. 86 da Lei Complementar Nº 085/2025 De 23 de Abril de 2025, que altera a Estrutura Administrativa Organizacional da Prefeitura Municipal de São Cristóvão, a saber:

I. coordenar, orientar e acompanhar a elaboração e a execução do Plano Decenal de Educação, em consonância com as normas e critérios estabelecidos no plano nacional e estadual de educação;

II. estabelecer convênios com o Estado no sentido de definir uma política de ação na prestação do ensino fundamental, tornando mais eficaz à aplicação dos recursos públicos destinados à educação;

III. realizar, anualmente, o levantamento da população em idade escolar, procedendo sua chamada para a matrícula;

IV. promover campanhas junto à comunidade no sentido de garantir à frequência dos alunos a escola;

V. exercer, na forma da lei, o controle e a fiscalização do funcionamento dos estabelecimentos de ensino público e privado que integram o sistema Municipal de Ensino;

VI. coordenar, analisar e direcionar o orçamento da Secretaria e seus Fundos;

VII. gerir e controlar as receitas próprias e de transferência intergovernamental que compõem os Fundos de Educação;

VIII. coordenar e articular os processos de compras e contratos vinculados à Secretaria, inclusive a gestão da alimentação escolar;

IX. acompanhar e fiscalizar a efetiva aplicação do limite mínimo constitucional dos recursos vinculados à manutenção e ao desenvolvimento do ensino, nos termos do art. 212 da Constituição Federal;

X. negociar e realizar convênios com órgãos públicos e privados para implementar programas e projetos de seu âmbito de competência;

XI. ordenar as despesas decorrentes das ações da Secretaria;

XII. propor a localização das escolas municipais através de adequado planejamento, evitando a dispersão de recursos;

XIII. definir indicadores para acompanhar e avaliar o desempenho das Unidades Educacionais e de gestão da Rede Pública Municipal de Ensino e do Sistema Municipal de Ensino;

XIV. desenvolver programas de formação pedagógica, objetivando aperfeiçoar os docentes da rede municipal dentro das diversas especialidades, buscando aprimorar a qualidade de ensino;

XV. desenvolver programas na educação de jovens e adultos, em cursos de alfabetização e do ensino fundamental, considerando as necessidades locais;

XVI. combater a evasão, a repetência e todas as causas de baixo rendimento dos alunos, por meio de medidas que se efetivem no espaço escolar e contribuam para o aperfeiçoamento ao ensino e de assistência ao aluno;

XVII. participar de programas que objetivem elevar o nível de preparação dos professores e da sua remuneração, integrando-os com os programas de desenvolvimento de recursos humanos de responsabilidade do Estado e da União;

XVIII. promover o uso de tecnologia da informação e comunicação para elevar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem e de gestão na Rede Pública Municipal de Ensino.

XIX. articular ações com o Conselho Municipal de Educação – CME, com o Conselho de Alimentação Escolar – CAE, com o Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – CACS/FUNDEB, com o Fórum Permanente de Educação do Município - FPEM, com entidades representativas dos profissionais da educação e com os demais órgãos e entidades do Município, do Estado e da União que atuam na área educacional ou que possam contribuir com a área;

XX. organizar, em conjunto com a Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão, concursos para admissão de professores em educação;

XXI. planejar, executar e controlar os programas e ações de alimentação escolar, transporte, material didático e demais atividades de suplementação e assistência escolar;

XXII. articular-se com as demais Secretarias no planejamento, execução e avaliação de programas e ações que precisem de coordenação interinstitucional para assegurar sua eficácia e economia dos recursos públicos;

XXIII. realizar ações de captação de recursos que permitam a viabilização do financiamento dos programas e ações dentro de sua competência; acompanhar e controlar a execução de contratos e convênios celebrados pelo Município, na sua área de competência; promover e incentivar a realização de atividades e estudos sobre o patrimônio cultural, histórico, artístico e natural do Município; exercer outras atividades destinadas à consecução de seus objetivos.

XXIV. acompanhar e controlar a execução de contratos e convênios celebrados pelo Município, na sua área de competência;

XXV. promover e incentivar a realização de atividades e estudos sobre o patrimônio cultural, histórico, artístico e natural do Município;

XVI. exercer outras atividades destinadas à consecução de seus objetivos.

3. Unidades Escolares

Unidade de Ensino	Endereço	Região	Diretor	Turmas	turno
EMEF TIA MARINETE	Rua Belo Horizonte, Centro	CENTRO	EDVANIA DANTAS SANTOS	CRECHE (MAT II), PRE-ESCOLA	MANHÃ TARDE
EMEF SAO CRISTOVAO	Rua Erundino Prado Filho, S/N Centro	CENTRO	ARILUCIO ESPINHEIRO SANTOS	ENS FUND ANOS FINAIS 6º AO 9º ANO, EJA	MANHÃ, TARDE NOITE
EMEF PROFESSORA MARIA JOSE PINTO FONTES	Alto de Itabaiana	CENTRO	CINTIA CARLA DOS SANTOS BASÍLIO	CRECHE, PRE-ESCOLA, 1º AO 5º ANO	MANHÃ TARDE
EMEF PEDRO AMADO	Av. Lourival Baptista, S/N	CENTRO	CLARISSA MARIA BEZERRA DOS SANTOS MESSIAS	CRECHE (MAT II), PRE-ESCOLA, 1º AO 5º ANO	MANHÃ TARDE
EMEF JOÃO FRANCISCO DE ANDRADE	Loteamento Lauro Rocha	CENTRO	WESLAN PEREIRA DOS SANTOS TRINDADE	CRECHE (MAT II), PRE-ESCOLA, 1º AO 5º ANO	MANHÃ TARDE
EMEF GINA FRANCO	Rua João Bebe Água, 56 Centro	CENTRO	NADJA IVONE ANDRADE DOS SANTOS	ENS FUND ANOS FINAIS - 6º ao 9º e PROSIC	MANHÃ TARDE
EMEF FREI FERNANDO	Av. Félix Pereira, S/N, Centro	CENTRO	FERNANDA SANTANA SANTOS MACHADO	PRÉ-ESCOLA, ENS FUND ANOS INICIAIS - 1º AO 5º ANO	MANHÃ TARDE
EMEF DR LOURIVAL FONTES	Alto da Colina	CENTRO	RAYSA DOS SANTOS GONÇALVES	PRÉ-ESCOLA, ENS FUND ANOS INICIAIS 1º AO 5º ANO	MANHÃ TARDE
EMEF DR LOURIVAL BAPTISTA	Av. Paulo B. de Menezes, S/N Centro	CENTRO	ADRIANA LIMA DE JESUS	ENS FUND ANOS INICIAIS - 1º AO 5º ANO	MANHÃ TARDE
EMEF ARACELES RODRIGUES CORREA	Av. Horácio Souza Lima, 156 Alto da Divinéia	CENTRO	ANTONIO DA PAIXAO	ENS FUND ANOS FINAIS 6º ao 9º PROSIC	MANHÃ TARDE
CRECHE EZILDE SERRA PINHEIRO	Av. Irineu Neri, S/N	CENTRO	NOLY CARDOZO ANDRADE	BERÇARIO MATERNAL	MANHÃ TARDE
EMEF POVOADO FEIJÃO	Pov. Feijão	RURAL BR	ALMIR DE OLIVEIRA SILVA	CRECHE (MAT II), PRE-ESCOLA, 1º AO 5º ANO	MANHÃ
EMEF MANOEL ASSUNCAO DO NASCIMENTO	Pov. Parque Santa Rita	RURAL BR	MARIA APARECIDA SANTOS MOURA	CRECHE (MAT II), PRE-ESCOLA, 1º AO 5º ANO	MANHÃ TARDE

EMEF DEP ANTONIO CARLOS LEITE FRANCO	Rua Principal, Pov. Cardoso	RURAL BR	FRANCIELE SANTOS FARIAS	CRECHE (MAT II), PRÉ-ESCOLA, 1º AO 8º ANO	MANHÃ TARDE
EMEF TIA AIDEE	Rua Principal, Pov. Rita Cacete	RITA CACETE	LUCIENE DOS SANTOS	CRECHE (MAT II), PRE-ESCOLA, 1º AO 5º ANO	MANHÃ TARDE
EMEF CLEODICE ARAUJO DA CRUZ	Pov. Coqueiro	RITA CACETE	DAYANE REIS FERREIRA	CRECHE (MAT II), PRE-ESCOLA, 1º AO 3º ANO	MANHÃ TARDE
EMEF CLAUDIO MEIRELES	Rua Principal, Pov. Colônia Miranda	RITA CACETE	KELLY SANTOS RIBEIRO SANTANA	CRECHE (MAT II), PRE-ESCOLA, 1º AO 7º ANO	MANHÃ TARDE
EMEF PROFA TEREZITA DE PAIVA LIMA	Pov. Pedreiras	RURAL PEDREIRA	KARLA AMANDA SANTOS BISPO	CRECHE (MAT II), PRE-ESCOLA, 1º AO 5º ANO	MANHÃ TARDE
EMEF LOURDES TAVARES DOS SANTOS	Caípe Velho	RURAL PEDREIRA	LUZIA PINHEIRO DA SILVA RODRIGUES	CRECHE (MAT II), PRE-ESCOLA, 1º AO 2º ANO	MANHÃ
EMEI PROFª DULCILENE TEIXEIRA ALMEIDA	Lot.Porto Poxim, Tijuquinha	ROSA ELZE	JEANNE MARQUISE SANTOS	BERÇARIO MATERNAL E PRE-ESCOLA	MANHÃ TARDE
EMEF RUTH DULCE DE ALMEIDA	Barreiro	ROSA ELZE	PAULA ANDREA DE JESUS SANTOS	CRECHE (MAT II), PRE-ESCOLA, 1º AO 5º ANO	MANHÃ TARDE
EMEF RAIMUNDO FRANCISCO DOS SANTOS	Rua A, S/N. Luiz Alves	ROSA ELZE	TELVANIA MARIA DA SILVA	CRECHE (MAT II), PRE-ESCOLA, 1º AO 5º ANO	MANHÃ TARDE
EMEF PROFA JOSINALVA SANTOS SILVA	Rua José Prado Barreto, S/N	ROSA ELZE	FRANCIS JACQUELINE DE MELO ROCHA	PRÉ- ESCOLA, 1º AO 5º ANO	MANHÃ TARDE
EMEF PROFA IZIDORIA MENDES CRUZ	Rua B 01, Lafaiete Coutinho	ROSA ELZE	EDUARDO CESAR SANTOS	1º AO 6º ANO	MANHÃ TARDE
EMEF MARIA OLIVEIRA SANTOS	Travessa D, S/N Madre Paulina	ROSA ELZE	LUCIANO DA SILVA SANTOS	PRÉ-ESCOLA, ENS FUND ANOS INICIAIS 1º AO 5º ANO	MANHÃ TARDE
EMEF MARIA DE LOURDES GOMES	Rua A, S/N. Lot. Tijuquinha	ROSA ELZE	ANDREZA BATALHA COSTA	PRE-ESCOLA, 1º AO 5º ANO	MANHÃ TARDE
EMEF MAJOR JOAO TELES	Povoado Cabrita	ROSA ELZE	JOSE CARLOS FARIAS DE LIMA	CRECHE (MAT II), PRE-ESCOLA, 1º AO 5º ANO	MANHÃ TARDE

EMEF FRANCISCO DA COSTA BATISTA	Rua Elpidio Batista, S/N	ROSA ELZE	CRISTIANE LIMA DE CARVALHO	CRECHE (MAT II), PRE-ESCOLA, 1º AO 2º ANO	MANHÃ TARDE
EMEF DR MARTINHO DE OLIVEIRA BRAVO	Rua Grujim, Rosa Elze	ROSA ELZE	ELIANA FERREIRA SANTOS	6º AO 9º E EJA (CICLOS)	MANHÃ, TARDE NOITE
EMEF AGNALDO SILVA SANTANA	Pov. Vázea Grande	ROSA ELZE	ERIAN RENEDI DOS SANTOS LIMA	CRECHE PRÉ-ESCOLA, ENS FUND ANOS INICIAIS 1º AO 5º ANO	MANHÃ TARDE
CRECHE MARIA DE LOURDES GOMES	Rua Valdomiro Teófilo, S/N	ROSA ELZE	MARIA CRISTINA ARAGAO	BERÇARIO MATERNAL	MANHÃ TARDE

4. Comparativo de Matriculas

4.1 Evolução das matriculas e expansão das unidades escolares entre 2016 à 2025

A Rede Pública de Ensino Municipal de São Cristóvão apresentou, no exercício de 2025, uma expansão em sua capacidade de atendimento. Com matrículas totais de **8626 estudantes**, onde foi registrado um aumento de **39,33%** em comparação ao ano de 2016. Dentro do panorama de crescimento, destaca-se, de forma excepcional, o avanço no atendimento de **Creche**. Conforme evidenciam a tabela e o gráfico comparativo abaixo, destaca-se o avanço no atendimento da Educação Infantil, especificamente no segmento de Creche, que apresentou um aumento aproximado de **912,5%** em relação a 2016. O avanço da educação no município é fruto de investimentos estruturais e da entrega de novas escolas. Sob a liderança do Prefeito Júlio Júnior, a gestão mantém o foco na universalização do ensino e nas metas do PME, assegurando educação de qualidade desde os primeiros anos de vida até o final do ensino fundamental. O avanço da educação no município é fruto de investimentos estruturais e da entrega de novas escolas. Sob a liderança do Prefeito Júlio Júnior, a gestão mantém o foco na universalização do ensino e nas metas do Plano Municipal de Educação (PME), assegurando educação de qualidade desde os primeiros anos de vida até o final do ensino fundamental.

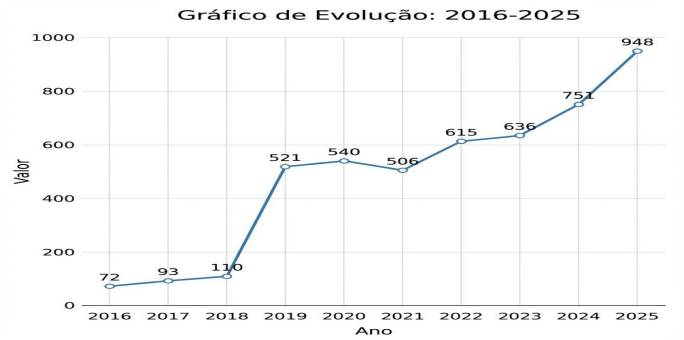
Tabela 1 – Comparativo de Matrículas – (2016-2025)

ANO	CRECHE	PRÉ-ESCOLA	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO	6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO	EJA/ PROSIC	TOTAL
2016	72	1507	572	515	898	734	597	369	252	132	67	476	6191
2017	93	1594	601	634	868	757	663	450	293	174	87	551	6765
2018	110	1604	677	631	979	823	744	610	349	214	143	544	7428
2019	521	1372	539	707	838	868	760	594	404	233	127	525	7488
2020	540	1391	585	577	831	873	814	615	580	333	186	434	7759
2021	506	1332	756	645	615	838	873	601	574	546	292	283	7861
2022	615	1334	817	807	661	694	853	638	548	462	464	281	8174
2023	636	1563	886	871	805	685	639	656	552	400	311	405	8409
2024	751	1593	851	824	896	803	706	533	560	423	313	329	8534
2025	**729**	**1591**	**900**	**843**	**859**	**909**	**818**	**464**	**410**	**455**	**319**	**284**	**8626**

Gráfico 1 – Comparativo de Matrícula Total



Gráfico 2 – Comparativo de Matrícula de Creche



4.2 Distribuição das unidades escolares por ano

A Rede Municipal de Ensino de São Cristóvão organiza sua oferta educativa em 31 Unidades Escolares, abrangendo desde a Educação Infantil até o Ensino Fundamental e modalidades especializadas. A rede está configurada da seguinte forma: **Educação Infantil (Creche e Pré-Escola):** Primeira infância; **Ensino Fundamental:** Anos Iniciais e Anos Finais; **Modalidades Específicas: Educação de Jovens e Adultos** (EJA) e o programa **Sergipe na Idade Certa** (PROSIC). É composta por 31 unidades escolares, conforme detalhado abaixo:

- **Educação Infantil (Creche):** Um total de 20 unidades escolares que ofertam o atendimento de Creche, seja de forma exclusiva ou combinada com outras etapas da Educação Infantil e ensino fundamental-anos iniciais. Esse expressivo número de unidades reflete o investimento direto na expansão da oferta para a primeira infância.
- **Pré-Escola e Anos Iniciais do 1º ao 5º ano:** Um total de 23 unidades escolares, que estão estruturadas para ofertar a Pré-Escolar e os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, representando o maior contingente da rede e garantindo a base do processo de alfabetização no município.
- **Anos Finais do Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano:** Um total de 07 unidades escolares, que possuem infraestrutura específica para atender aos estudantes nessa fase de transição e maior complexidade curricular.
- **Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Sergipe na Idade Certa (PROSIC):** Um total de 04 unidades escolares, com foco na erradicação do analfabetismo e na inclusão social, concentram a modalidade, permitindo que cidadãos que não concluíram os estudos na idade própria retornem ao ambiente acadêmico.
- **Educação Inclusiva (Educação Especial):** A estrutura de atendimento das unidades escolares fundamenta-se na oferta compartilhada entre as Salas Regulares e as Salas de Recursos. O fluxo de atendimento compreende o acolhimento em classe comum, garantindo a inclusão plena, complementado pelo suporte especializado que oferece ferramentas e profissionais capacitados para o acompanhamento individualizado.

5. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)

A gestão educacional do município de São Cristóvão/SE tem se estruturado com base nos princípios dos **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, com foco especial no

ODS 4 – Educação de Qualidade.

O compromisso da administração municipal é garantir uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
Nesse contexto, foram desenvolvidas ações estratégicas para a expansão da oferta educacional, incluindo a ampliação e requalificação da infraestrutura escolar, aprimoramento da logística de transporte escolar e da alimentação escolar, investimentos na valorização da carreira e na formação continuada de professores, ampliação do quadro de profissionais que atuam nas escolas, aquisição de materiais pedagógicos para a requalificação do ensino-aprendizagem nas diversas etapas de ensino. Além disso, a gestão buscou parcerias institucionais e financiamento público para fortalecer o desenvolvimento educacional do município.

6. Plano de Governo 2025-2028 ("São Cristóvão Acolhedora, Inclusiva e de Oportunidades. Podemos e Queremos fazer muito mais").

Educação - Propostas de Ação:

Tabela 2: Comparativa de Metas Educacionais: 2021-2024 vs. 2025-2028

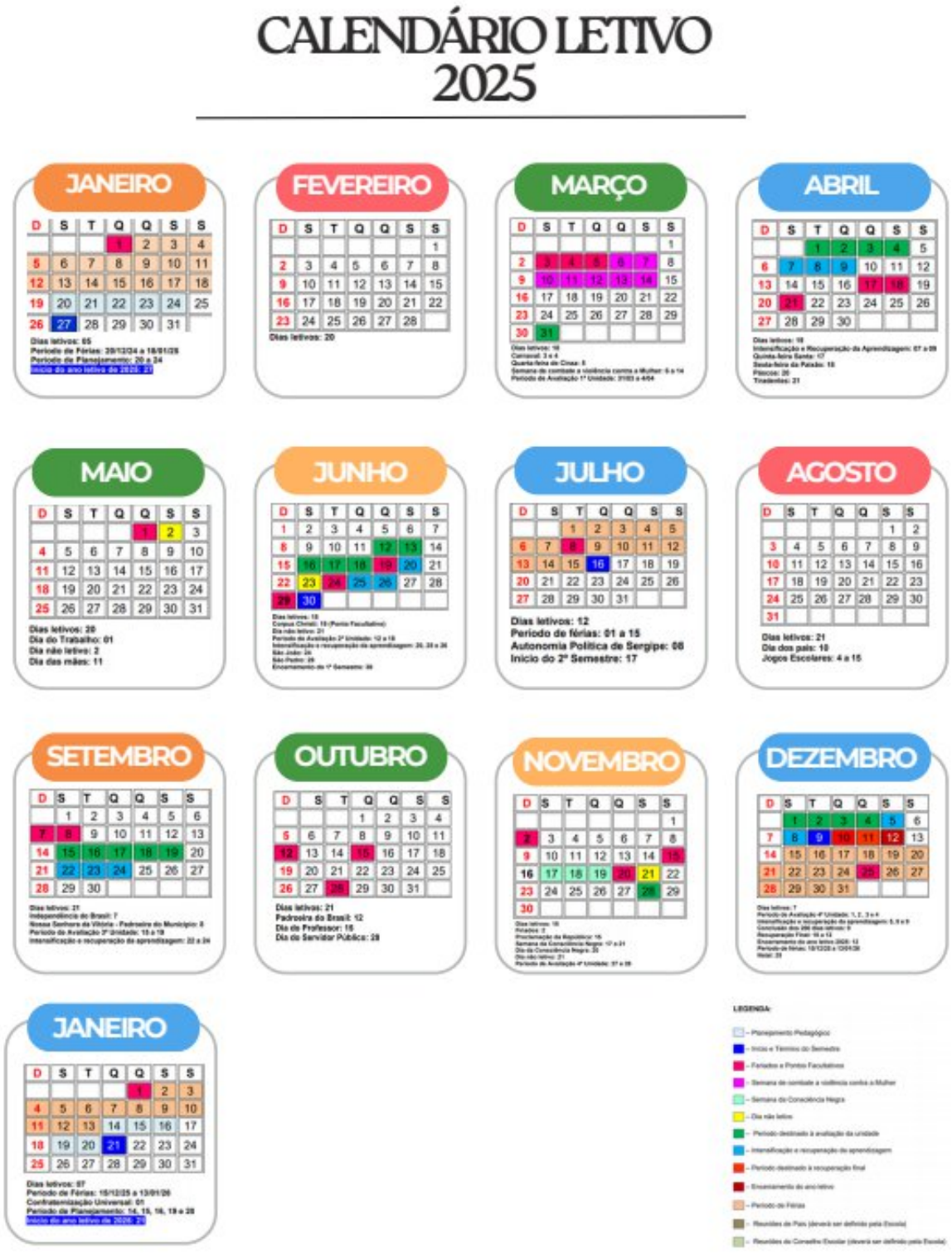
AÇÃO PROPOSTA (2021-2024)	STATUS	AÇÃO PROPOSTA (2025-2028)
Ampliar em 100% a oferta de vagas na Educação infantil, otimizando o acesso a creches e pré-escola, nos bairros com maior déficit de vagas, através da construção de novas unidades.	Atendeu **parcialmente** META	**1.** Ampliar em 80% a oferta de vagas na Educação infantil, otimizando o acesso a creches e pré-escola, nos bairros com maior déficit de vagas, através da construção de novas unidades.
—	—	**2.** Ampliar em 100% a oferta de vagas em tempo integral na Educação Infantil.
Assegurar o atendimento na Rede Municipal de Ensino de 100% das crianças em idade de escolarização obrigatória no Ensino Fundamental.	Atendeu **em parte** META	**3.** Assegurar o atendimento na Rede Municipal de Ensino de 100% das crianças em idade de escolarização obrigatória no Ensino Fundamental.
Instituir o programa Creche o Ano Inteiro para garantir o atendimento dos filhos dos pais trabalhadores que não têm férias ou recesso nos períodos de final de ano.	**Atendeu a META**	**4.** Garantir o funcionamento do programa Creche o Ano Inteiro para o atendimento dos filhos dos pais trabalhadores que não têm férias ou recesso nos períodos de final de ano.
Elevar os indicadores de desempenho da qualidade da Educação oferecida nas Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino, atingindo no indicador de desempenho do SAEB, a média 6,5 no IDEB, até o ano de 2024.	**Atendeu a META**	**5.** Elevar os indicadores de desempenho da qualidade da Educação oferecida nas Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino, atingindo no indicador de desempenho do SAEB, a média 7,5 no IDEB, até o ano de 2028.
Promover a expansão da oferta de EJA em 30% no	Não atendeu a	**6.** Promover a expansão da oferta de EJA em 30% no quadriênio

quadriênio 2021 – 2024.	META	2025 – 2028.
Instituir Conselhos de Classe em 100% das Unidades Escolares.	**Atendeu a META**	—
Valorizar o protagonismo juvenil e a formação de Grêmios Escolares.	Atendeu **parcialmente** META	**7.** Valorizar o protagonismo juvenil e a formação de Grêmios Escolares nas Escolas de anos finais do Ensino Fundamental.
Incentivar o desporto escolar na perspectiva de integração e desenvolvimento sócio emocional do aluno.	**Atendeu a META**	**8.** Fomentar o desenvolvimento do Esporte e Criar Coordenadoria de Desporto Escolar com o objetivo de ampliar a variedade de modalidades individuais e coletivas oferecidas aos estudantes.
Criação de espaços de leitura e fomento à construção de crianças, jovens e adolescentes leitores.	Atendeu **parcialmente** META	**9.** Ampliação dos espaços de leitura nas Escolas e fomento à construção de crianças, jovens e adolescentes leitores.
Expandir o programa de educação para segurança no trânsito e prevenção ao uso de drogas, em parceria com a Polícia Militar por meio do PROERD.	Atendeu **parcialmente** META	**10.** Expandir o programa de educação para segurança no trânsito e prevenção ao uso de drogas, em parceria com órgãos que atuam nas citadas áreas de ação.
Construção de uma escola de tempo integral no Bairro Eduardo Gomes.	Não atendeu a META	—
—	—	**11.** Construção de uma escola de tempo integral na Rua Alan Silva no Bairro Rosa Elze (PAC).
Construção de uma Creche/Pré-Escola no Bairro Várzea Grande.	**Atendeu a META**	—
—	—	**12.** Construção de Creche /Pré-Escola no Bairro Rosa Maria (Rua Maria do Carmo Silva).
—	—	**13.** Construção de uma escola de ensino fundamental no Bairro São Gonçalo (PAC).
—	—	**14.** Ampliar e reformar a Creche Ezilde Serra Pinheiro para atender a Educação Infantil.
Reforma e ampliação das Escolas Tia Aidée (Povoado Rita Cacete) e Claudio Meireles (Povoado Colônia Miranda).	Não atendeu a META	**15.** Reforma e ampliação das Escolas Tia Aidée (Povoado Rita Cacete) e Claudio Meireles (Povoado Colônia Miranda).
Estender o Programa Novos Ares de climatização de salas de aula para 100% das Unidades Escolares da Rede Pública Municipal.	**Atendeu a META**	—
Promover acesso à internet em 100% das Unidades Escolares, até o ano de 2024.	Atendeu **mais de 90%** META	**16.** Promover acesso à internet em 100% das Unidades Escolares, até o ano de 2026.
Promover segurança alimentar para 100% dos alunos matriculados na Rede Pública Municipal de Ensino.	**Atendeu a META**	**17.** Promover segurança alimentar para 100% dos alunos matriculados na Rede Pública Municipal de Ensino.
Expandir o Projeto Meu Primeiro Lanchinho, garantindo uma segunda refeição para todos os alunos da rede municipal de ensino.	**Atendeu a META**	**18.** Garantir a continuidade do Projeto Meu Primeiro Lanchinho, com uma segunda refeição para todos os alunos da rede municipal de ensino.
Assegurar a utilização de, no mínimo, 30% dos recursos destinados à aquisição de gêneros alimentícios à agricultura familiar.	**Atendeu a META**	**19.** Assegurar a utilização de, no mínimo, 30% dos recursos destinados à aquisição de gêneros alimentícios à agricultura familiar.1
Oferecer transporte escolar de qualidade, dentro da territorialidade do município de São Cristóvão, por2 meio do Projeto Rota do Conhecimento.	**Atendeu a META**	**20.** Oferecer transporte escolar de qualidade, dentro da territorialidade do município de São Cristóvão, para os estudantes matriculados e cursando a educação básica pública municipal e

		estadual, que necessitam deste serviço, em conformidade com a legislação em vigor.
Assegurar a valorização profissional dos professores por meio da recomposição salarial, iniciada em 2017 e assegurar os reajustes do Piso Nacional do Magistério Público nos termos da lei.	**Atendeu a META**	**21.** Assegurar os direitos conquistados pelos(as) professores(as), com pagamento do Piso Salarial na Carreira do Magistério de São Cristóvão/SE.
Oferecer formação continuada e em serviço às equipes gestoras, professores e demais profissionais da educação.	**Atendeu a META**	**22.** Oferecer formação continuada e em serviço às equipes gestoras, professores e demais profissionais da educação, durante o quadriênio 2025 – 2028.
Promover a revisão do Plano de Carreira dos Profissionais do Magistério Público Municipal, com foco na valorização profissional.	Não atendeu a META	**23.** Promover a atualização do Plano de Carreira dos Profissionais do Magistério Público Municipal, com foco na valorização profissional.
Avaliar o Plano Municipal de Educação e propor a criação de Comissão para estudo/diagnóstico da Política Educacional do Município [...].	Atendeu **parcialmente** META	**24.** Avaliar o Plano Municipal de Educação e propor a criação de Comissão para estudo/diagnóstico da Política Educacional do Município [...].
Instituir a comissão no âmbito da SEMED com vistas a implementação, até o ano de 2022, da Gestão Democrática nas escolas.	**Atendeu a META**	**25.** Garantir a realização do Processo Seletivo Simplificado para a escolha de Diretores das Escolas da Rede Municipal de Ensino.
Oferecer uma política de entrega dos uniformes e materiais escolares, assegurando sua qualidade e prazos de entrega.	**Atendeu a META**	**26.** Oferecer uma política de entrega dos uniformes e materiais escolares, assegurando sua qualidade e prazos de entrega.
Considerar a informática e as novas linguagens de comunicação [...] como aspectos indissociáveis do processo educacional.	**Atendeu a META**	**27.** Considerar a informática e as novas linguagens de comunicação [...] como aspectos indissociáveis do processo educacional.
Potencializar o papel da escola nas campanhas educativas sobre temáticas de segurança, meio ambiente, saúde, trânsito e Preservação do Patrimônio.	**Atendeu a META**	**28.** Potencializar o papel da escola nas campanhas educativas sobre temáticas de segurança, meio ambiente, saúde, trânsito e Preservação do Patrimônio.
Manter e consolidar o plano de manutenção para os equipamentos da rede de educação, pensando num espaço que respeite as necessidades do brincar [...].	**Atendeu a META**	**29.** Manter e consolidar o plano de manutenção para os equipamentos da rede de educação, pensando num espaço que respeite as necessidades do brincar [...].
Garantir a inclusão das crianças com deficiência, assegurando acessibilidade, equipamentos e formação para os profissionais da rede municipal de ensino.	**Atendeu a META**	**30.** Garantir a inclusão das crianças com deficiência, assegurando acessibilidade, equipamentos e formação para os profissionais da rede municipal de ensino.
—	—	**31.** Criar um Centro de Atendimento Educacional Especializado para crianças com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

7. Diretoria de Educação – DIRED

A Diretoria de Educação (DIRED) atua estrategicamente e operacionalmente, coordenando as práticas pedagógicas e o atendimento escolar da nossa rede. O foco central da diretoria é a excelência do ensino-aprendizagem, garantindo suporte técnico e pedagógico às 31 unidades escolares.



7.1 Suas principais atribuições são:

a) organizar as ações que assegurem o atendimento a demanda escolar;
b) acompanhar os estabelecimentos de ensino quanto à observância das normas legais, pedagógicas e administrativas;
c) orientar, acompanhar e avaliar, através de visitas periódicas às escolas, o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, incentivando e divulgando estratégias pedagógicas inovadoras;
d) assessorar a aplicação do currículo nas escolas;
e) monitorar e avaliar a execução dos programas e projetos pedagógicos implantados pela Secretaria Municipal de Educação e escolas;
f) promover, junto às escolas, o uso de recursos tecnológicos e materiais pedagógicos facilitadores da aprendizagem;
g) acompanhar a realização do processo de avaliação sistêmica e orientar a utilização dos resultados para o planejamento de estratégias de intervenção pedagógica; e
h) promover o levantamento e a difusão de dados e informações educacionais no âmbito das escolas da rede pública municipal.

Composta por uma equipe técnica capacitada em diversas áreas, a DIRED trabalha para que cada etapa da Educação Básica e suas modalidades recebam o suporte necessário para o desenvolvimento integral do estudante,

A Rede Municipal de Ensino de São Cristóvão reafirma seu compromisso com a educação pública de qualidade, estruturando sua oferta educativa em 31 Unidades Escolares. Nossa rede é desenhada para acompanhar o cidadão em todas as etapas de sua formação, garantindo o direito ao aprendizado e à inclusão.

7.2 Níveis de Ensino e Modalidades

7.2.1 Educação Infantil: Focada na primeira infância, compreendendo as etapas de Creche e Pré-Escola.

7.2.2 Ensino Fundamental: Organizado em Anos Iniciais e Anos Finais, garantindo a base acadêmica e social dos estudantes.

7.2.3 Modalidades Específicas:

- **EJA (Educação de Jovens e Adultos):** Oportunidade de retomada de estudos para quem não concluiu na idade regular.
- **PROSIC (Programa Sergipe na Idade Certa):** Focado na correção do fluxo escolar e aceleração da aprendizagem.

7.3 Compromisso com a Inclusão (Educação Especial)

Nossa rede reafirma seu compromisso com a educação inclusiva, atendendo atualmente uma média de **926 alunos neurodivergentes**. O suporte oferecido vai além da sala de

aula: garantimos acompanhamento especializado através das salas de recursos e suporte educacional contínuo, além de disponibilizarmos transporte adaptado. Essa logística é fundamental para assegurar a frequência regular e a plena integração desses estudantes no ambiente escolar, eliminando barreiras físicas e sociais.

- **Salas Regulares**: Integração plena dos alunos em ambiente comum, promovendo a socialização.
- **Salas de Recursos**: Atendimento Educacional Especializado (AEE) com ferramentas e profissionais capacitados para apoiar o desenvolvimento individualizado.

7.4 Programa Federais, Estaduais e Municipais

A Diretoria de Educação (DIRED) apresenta o consolidado das atividades desenvolvidas em 2025. As ações focaram no suporte pedagógico e no fortalecimento de parcerias estratégicas para a elevação da qualidade de ensino na rede pública municipal. A execução das metas fundamentou-se em programas de esferas federal, estadual e parcerias com o terceiro setor, detalhados a seguir conforme seus eixos de atuação.

Tabela 3: Comparativo de execução do Programas Pedagógicos em 2025

PROGRAMAS	OBJETIVO	PARCEIRO	ESCOLAS ENVOLVIDAS	STATUS
Adesão e implementação do **Programa Educação Conectada**	Ampliar o acesso à internet de alta velocidade na Educação Básica	Governo Federal	30(trinta) Escolas	Em andamento
Adesão e implementação do **Programa Nacional do Livro e Material Didático**	Distribuir obras didáticas, pedagógicas e literárias, para os alunos e professores das escolas públicas.	Governo Federal	28(vinte e oito) Escolas	Em andamento
Adesão e implementação **Programa Escola e Comunidade**	Fomentar e qualificar a participação da Família na vida escolar do estudante.	Governo Federal	13(treze) Escolas	Em andamento
Adesão e implementação **Programa Brasil na Escola**	Assegurar a permanência, as aprendizagens e a progressão escolar com equidade na idade adequada dos estudantes.	Governo Federal	2(duas) Escolas	Em andamento
Adesão ao Compromisso Nacional **Criança Alfabetizada**	Garantir o direito à alfabetização de todas as crianças do país na idade certa.	Governo Federal		Em andamento

Curso de aperfeiçoamento em **Mentoria de Diretores Escolares**	O **Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica (PRODITEC)**, no contexto do **curso de aperfeiçoamento em Mentoria de Diretores Escolares**, tem como objetivo principal fortalecer a gestão escolar, promovendo o desenvolvimento de habilidades de liderança, planejamento estratégico e práticas pedagógicas inovadoras.	Governo Federal	12 (doze) Diretores	Em andamento
Programa Dinheiro Direto na Escola **(PDDE)**	A**poiar financeiramente as escolas públicas e as instituições educacionais de ensino básico** para melhorar a infraestrutura física e pedagógica, contribuindo para a qualidade da educação.	Governo Federal		Em andamento
Programa Nacional de Alimentação Escolar **(PNAE)**	**Garantir a oferta de alimentação escolar de qualidade e promover a segurança alimentar e nutricional de estudantes** da educação básica em todo o Brasil.	Governo Federal	Todas as Escolas da Rede	Em andamento
Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar (PNATE)	**Garantir o acesso e a permanência de estudantes da educação básica, especialmente em áreas rurais, ao transporte escolar gratuito**, promovendo a inclusão educacional.	Governo Federal	Todas as Escolas da Rede	Em andamento
Adesão Programa Escola em Tempo Integral	Fomentar a criação de matrículas em tempo integral em todas as etapas e modalidades da educação básica.	Governo Federal	11 (onze) Escolas	Em andamento
Adesão e implementação do **Programa Alfabetizar Pra Valer**	Alfabetizar na idade certa até os sete anos de idade, visando garantir avanços do atendimento escolar e do ensino aprendizagem aos estudantes.	Governo Estadual	Todas as escolas que ofertam os anos iniciais do Ensino Fundamental	Em andamento
Adesão e implementação do **Programa Estadual de Correção de Fluxo Escolar "Sergipe na Idade Certa" – ProSIC**	Corrigir a distorção idade-série que viabiliza a correção do fluxo escolar e ajuda a criar e consolidar estratégias de combate à cultura da reprovação e evasão escolar.	Governo Estadual	Todas as escolas que ofertam os anos finais do Ensino Fundamental	Em andamento
Implementação do **Programa Alfa e Beto**	Promover a alfabetização efetiva de crianças dos primeiros anos do ensino fundamental, bem como daquelas em situação de defasagem escolar.	Instituto Alfa e Beto	Escolas que ofertam a Pré-Escola Escolas que ofertam os anos iniciais do Ensino Fundamental	Em andamento
Programa Educa Mais São Cristóvão	Consolidar o aprendizado da alfabetização até os 07 anos de idade, elevando os indicadores de fluxo escolar, com nível adequado de aprendizagem, com os parâmetros do **SAEB** e - por conseguinte - avançar no **IDEB**, acima do proposto pela meta nacional.	Associação Bem Comum		Em andamento

7.5 Principais Eixos de Atuação dos Programas em Execução:

- EIXO: **Tecnologia e Inovação Educacional**

1. **Programa Educação Conectada (Governo Federal):** Implementado em 28 escolas, o programa é monitorado pela SEMED para ampliar o acesso à internet de alta velocidade via fibra óptica. A equipe técnica orienta gestores desde a adesão e aquisição de equipamentos até a prestação de contas, garantindo o uso efetivo da tecnologia digital na Educação Básica.

2. **Projeto Aula Digital (Fundação Telefônica Vivo/Instituto Paramitas):** Por meio de convênio, oferece formação docente, conteúdos digitais e equipamentos. Em 2025, o projeto expandiu o uso de "maletas digitais" do 1º ao 5º ano para as turmas de Anos Finais. As formações ocorreram de forma híbrida (presencial e remota) via Plataforma da Educação Conectada.

- EIXO: **Alfabetização e Fluxo Escolar**

1. **Programa Alfabetizar Pra Valer (Governo de Sergipe):** Focado na alfabetização até os sete anos, o programa visa reduzir o abandono e a distorção idade/série. A estratégia municipal incluiu formação continuada para gestores e professores, além da distribuição de materiais alinhados ao Pacto Sergipano pela Alfabetização.
2. **Programa Educa Mais São Cristóvão (Associação Bem Comum/Fundação Lemann):** Operacionalizado via Consultoria Educar pra Valer, atua em cinco eixos (Gestão da Rede, Pedagógica, Avaliação, Acompanhamento e Sustentabilidade). O programa utiliza a Plataforma SAEV para monitorar habilidades individuais e personalizar intervenções pedagógicas.
3. **Projeto Alfa e Beto:** Atendimento especializado à Educação Infantil (4 e 5 anos) com kits pedagógicos específicos para a pré-escola.
4. **Programa Tempo de Aprender (MEC):** Assistência técnica focada no processo de alfabetização para turmas de 1º e 2º anos.
5. **ProSIC (Sergipe na Idade Certa):** Continuidade das ações estaduais voltadas à correção do fluxo escolar;

- EIXO: **Acompanhamento Pedagógico e Avaliação**

1. **PNLD (Programa Nacional do Livro e do Material Didático):** Gestão sistemática de adesão, escolha e remanejamento de obras didáticas e literárias através do sistema PDDE Interativo.
2. **Aprova Brasil:** Utilização de kits didáticos para turmas de 4º, 5º, 8º e 9º anos, com foco em aprendizagens significativas e preparação para avaliações externas.
3. **Avaliações e Simulados:** Realização do **"Simulado Foguetinho"** como preparação estratégica para o **SAEB e SAESE**.
4. **Formação de Lideranças:** Adesão à formação de dois anos da **Fundação Lemann** voltada para diretores escolares.

- **EIXO: Inclusão, Permanência e Bem-estar**

1. **Busca Ativa Escolar:** Identificação e reintegração de crianças e adolescentes fora da escola ou com infrequência sistemática.
2. **Núcleo de Atendimento Pedagógico e Psicossocial:** Criação de equipe multidisciplinar (psicólogos, assistentes sociais e psicopedagogos) para apoio a alunos e familiares, focando em barreiras de aprendizagem.
3. **Programa Brasil na Escola:** Foco na permanência e equidade para alunos dos anos finais (6º ao 9º ano).
4. **Programa Educação e Família:** Fortalecimento do vínculo escola-família em 9 unidades de ensino fundamental.
5. **Escola em Tempo Integral:** Adesão à Lei nº 14.640/2023 para fomento de matrículas em jornada ampliada.

7.6 Indicadores de Impacto e Resultados

Os investimentos estratégicos da Rede Municipal de São Cristóvão resultaram em avanços históricos, consolidando o município como referência em educação pública no estado de Sergipe. O desempenho obtido em 2025 é o reflexo de um modelo de gestão focado em resultados, monitoramento contínuo e formação docente.

7.6.1 Liderança Consolidada no SAESE 2024

- Pelo **segundo ano consecutivo**, São Cristóvão conquistou o **1º lugar geral no estado de Sergipe no Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAESE)**. Os indicadores confirmam a eficiência do ensino na rede municipal:
- **Alfabetização:** O município registrou a maior nota do estado, alcançando a **média de 813,7 pontos**. Esse desempenho conferiu ao município **96 pontos no Selo Ouro do MEC**, o nível mais alto de reconhecimento nacional pelo compromisso com a alfabetização;
- **Anos Iniciais:** A rede liderou o ranking estadual nesta etapa, posicionando diversas unidades escolares entre as 30 melhores de todo o estado de Sergipe.

7.6.2 Evolução de Índices e Metas Estratégicas

- **Crescimento sustentável da educação municipal** é comprovado pela evolução positiva nos principais indicadores de qualidade do país e do estado:
- **Salto no IDEB:** Em um movimento de ascensão notável, a nota do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) saltou de 5,1 para 6,4, superando as metas projetadas.
- **Liderança no IDESE:** A manutenção do primeiro lugar no Índice de Desempenho Escolar de Sergipe (IDESE) confirma a consistência das políticas pedagógicas adotadas pela DIRED.
- **A conquista do Prêmio Escola Destaque 2024** é o reflexo direto da excelência alcançada no **Índice de Desempenho Escolar de Sergipe (IDESE)**. Este reconhecimento materializa o sucesso de uma gestão pedagógica que coloca o estudante como o centro de todas as estratégias, transformando investimentos em resultados concretos de aprendizagem. Mais do que uma premiação, este êxito ratifica o compromisso da rede municipal com uma educação de qualidade, inclusiva e focada no desenvolvimento pleno de cada aluno.

Tabela 4 – Resumo dos Indicadores de Impacto

Indicador	Desempenho Anterior	Resultado 2024
Ranking Geral SAESE	1º Lugar (2023)	1º Lugar (2024)
Média Alfabetização	-	813,7 pontos
IDEB (Anos Iniciais)	5,1	6,4
Selo Ouro MEC	-	96 pontos

8. Diretoria de Recursos Humanos – DIRHU

A Diretoria de Recursos Humanos – DIRHU desenvolve ações relacionadas à administração de pessoal, bem como realiza estudos em gestão de recursos humanos, para melhor atender as demandas da SEMED/SC, dentre elas:

- Contratação e convocação de docentes classificados em processos seletivos para ocuparem a função de professor substituto.
- Contratação e convocação de motoristas para carros de pequeno e grande porte, a fim de atender às demandas inerentes à SEMED.

8.1 Modernização Administrativa e Operacional:

- Remoção de servidores docentes e não docentes;
- Processos de Licenças;
- Alteração da Folha de Pagamento/SEMED;
- Acompanhamento e fechamento do Ponto (frequência) e do certificado de ponto;
- Lotação de servidores da SEMED/SC;

- Levantamento geral da lotação dos servidores da rede;
- Processos de notificação para exoneração de servidores;
- Solicitação de criação de cargos de Psicólogo Escolar e Assistente Social;
- Informatização dos processos utilizando os e-mails institucionais das unidades de ensino, garantindo celeridade e otimização;
- Formação continuada com oficiais administrativos, visando garantir o aprimoramento das ações inerentes aos processos de escrituração nas unidades escolares;
- Posse de 30 novos gestores para atuar na direção das escolas municipais, através de processo seletivo, implementado de maneira inédita na Cidade Mãe de Sergipe, fortalecendo a gestão democrática no território.
- Utilização do SEI e suporte na implementação em setores da SEMED.

8.2 Quadros de Contratações: Estagiários, Efetivos e Contratados PSS

Tabela 5 – Estagiários por área

ÁREA	QUANTIDADE
Letras – Língua Portuguesa	2
Administração	3
Nutrição	3
Engenharia Civil	2

Tabela 6 – Servidores Contratados PSS por Área

SERVIDORES CONTRATADOS ATIVOS 2025 - PSS	
CARGO	**QUANTIDADE**
AGENTE DE PORTARIA	31
APOIO ESCOLAR CONTRATADO	97
CUIDADOR EDUCADOR	119
EXECUTOR DE SERVICOS BASICOS	59

EXECUTOR DE SERVICOS DE MANUTENÇÃO	36
INTERPRETE DE LIBRAS	04
MERENDEIRO CONTRATADO	78
MONITOR DE TRANSPORTE ESCOLAR	60
MOTORISTA CONTRATADO	06
MOTORISTA DE TRANSPORTE ESCOLAR	16
OFICIAL ADMINISTRATIVO CONTRATADO	28
OFICINEIROS	06
PROFESSOR AEE	06
PROF. DE EDUC. INFANTIL E FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS	163
PROFESSOR DE ARTES	02
PROFESSOR DE CIÊNCIAS NATURAIS	07
PROFESSOR DE EDUCACAO FISICA	05
PROFESSOR DE GEOGRAFIA	04
PROFESSOR DE HISTÓRIA	07
PROFESSOR DE INGLÊS	05
PROFESSOR DE MATEMATICA	12
PROFESSOR DE PORTUGUÊS	11
TOTAL	**762**

Tabela 7 – Servidores Efetivos por Área

SERVIDORES EFETIVOS ATIVOS 2025	
CARGO	**QUANTIDADE**
AGENTE ADMISTRATIVO	04
ASSISTENTE SOCIAL	03
AUX. DE ESCRITOR	02
DIGITADOR	01
EXECUTOR DE SERV BASICOS	42
EXECUTOR DE SERV MANUTENCAO	04
MERENDEIRO ESCOLAR	10

MOTORISTA	07
NUTRICIONISTA	01
OFICIAL ADMINISTRATIVO	04
PROFESSOR DE EDUCACAO BASICA ARTES	02
PROFESSOR DE EDUCACAO BASICA CIENCIAS	02
PROFESSOR DE EDUCACAO BASICA ED INFANTIL	64
PROFESSOR DE EDUCACAO BASICA ED FUND 1º AO 5º ANO	146
PROFESSOR DE EDUCACAO BASICA GEOGRAFIA	02
PROFESSOR DE EDUCACAO BASICA HISTORIA	01
PROFESSOR DE EDUCACAO BASICA INGLES	03
PROFESSOR DE EDUCACAO BASICA MATEMATICA	06
PROFESSOR DE EDUCACAO BASICA PORTUGUES	08
PROFESSOR N-I – II – III - IV	133
PSICÓLOGO	01
SEC.DE ESTABELECIMENTO DE ENSINO	01
SERVENTE	04
VARREDEIRA	05
VIGILANTE	08
TOTAL	**464**

9. Diretoria de Engenharia e Manutenção – DIENG.

A Diretoria de Engenharia e Manutenção tem a incumbência de planejar e gerenciar os serviços de construção, reforma, adequações, requalificações, elaboração de projetos e manutenção do parque escolar, pesquisar, desenvolver e aplicar novas tecnologias de construção e orientar os investimentos na área de edificações desta Secretaria.

9.1 Atribuições principais da DIENG:

1. Estudo de viabilidade e programa de necessidades acerca das readequações e reformas das Escolas da Rede;
2. Gerenciamento e planejamento das necessidades de melhoria e intervenção na estrutura física dos prédios que compõe a SEMED;

3. Acompanhamento das readequações, reformas e manutenções preventivas e corretivas nas Unidades Escolares da rede:

9.2 Ações Concluídas no Primeiro Semestre de 2025

No primeiro semestre de 2025, DIENG concluiu importantes intervenções estruturais focadas na modernização e segurança da rede física. Destaca-se a unificação e ampliação de duas unidades, que elevou a capacidade para 500 alunos com ambientes climatizados. O cronograma incluiu manutenções corretivas rigorosas, substituição de coberturas metálicas e forros de PVC, além de pintura geral e readequação de espaços para atendimentos individuais. A frente de climatização foi intensificada com a instalação e substituição de 19 máquinas de ar-condicionado, garantindo o conforto térmico e a eficiência dos espaços pedagógicos. Destaca-se, no primeiro semestre de 2025, a conclusão de importantes intervenções estruturais e de manutenção corretiva, dentre as quais:

Tabela 8: Intervenções Concluídas no 1º Semestre de 2025

Unidade Escolar / Local	Descrição das Intervenções Concluídas
EMEF Frei Fernando	Reforma e ampliação (unificação de duas unidades), aumento de salas, climatização e melhorias gerais. Capacidade ampliada para aprox. 500 alunos.
Quadra Araceles	Manutenção completa da cobertura com substituição de telhas metálicas.
EMEF Lourdes Tavares	Manutenção corretiva geral, readequação de sala para atendimento individualizado e instalação de forro PVC no refeitório.
EMEF Manoel Assunção	Manutenção corretiva geral, pintura geral e substituição de forro PVC (sala de aula, refeitório e banheiros).
EMEF Pedro Amado	Manutenção corretiva geral, substituição de todo o forro PVC e instalação de 5 máquinas de ar-condicionado.
EMEF Cláudio Meireles	Manutenção corretiva geral e instalação de 6 máquinas de ar-condicionado.
EMEF Cláudio Meireles (Anexo)	Manutenção corretiva geral, substituição de forro PVC em todas as salas e instalação de 1 máquina de ar-condicionado.
EMEF Terezita Paiva Lima	Manutenção corretiva, pintura geral e substituição de 2 máquinas de ar-condicionado.
Anexo Dulcilene – 1ª etapa	Readequação dos espaços físicos, instalação de forro PVC, divisória naval e 5 máquinas de ar-condicionado.

9.3 Ações Concluídas no Segundo Semestre de 2025

Durante o segundo semestre de 2025, a SEMED finalizou um cronograma estratégico de requalificação física em diversas unidades. As intervenções concentraram-se na reforma e ampliação da Quadra da EMEF Dr. Lourival Baptista, além de manutenções corretivas e pintura

geral em toda a rede. O período priorizou a modernização elétrica e o conforto térmico, com a instalação e substituição de 14 máquinas de ar-condicionado, reforçadas por revisões elétricas, melhorias nas redes de esgoto, substituição de forros e instalação de divisórias navais para otimização dos espaços pedagógicos. No segundo semestre de 2025, foram concluídas ações relevantes de manutenção e adequação em diversas unidades, a saber:

Tabela 9: Ações Concluídas no 2º Semestre de 2025

Unidade Escolar / Local	Descrição das Ações Concluídas
Quadra da EMEF Dr. Lourival Baptista	Reforma e ampliação.
EMEF Dr. Lourival Baptista	Manutenção corretiva e pintura geral.
EMEF Araceles Rodrigues Corrêa	Manutenção corretiva geral e instalação de 3 máquinas de ar-condicionado.
EMEF Gina Franco	Manutenção corretiva, pintura geral, substituição de forro PVC (hall dos banheiros) e instalação de 2 máquinas de ar-condicionado.
EMEF Josinalva Silva Santos	Manutenção corretiva geral e substituição de 2 máquinas de ar-condicionado.
Anexo Josinalva Silva Santos (Lions)	Manutenção corretiva e substituição de 1 máquina de ar-condicionado.
EMEF Dr. Martinho de Oliveira Bravo	Manutenção corretiva, substituição de 2 máquinas de ar-condicionado e instalação de divisória naval.
EMEF Izidória Mendes Cruz	Substituição de 3 máquinas de ar-condicionado, revisão elétrica e melhoria da rede de esgoto.
EMEF Maria de Lourdes Gomes	Manutenção corretiva, pintura geral e substituição de 1 máquina de ar-condicionado.
EMEF Major João Teles	Manutenção corretiva, pintura geral, substituição de 1 máquina de ar-condicionado e melhoria da rede de esgoto.
EMEF Luzinete T. Santos de Oliveira	Manutenção corretiva, pintura geral e substituição de 1 máquina de ar-condicionado.

9.4 Ações Iniciadas em 2025 e com Previsão para Conclusão no início de 2026

No período de transição entre o segundo semestre de 2025 e o início de 2026, a DIENG deu continuidade a um cronograma de açoes referentes as intervenções estruturais estratégicas. As ações envolveram a readequação de espaços físicos, como fraldários e salas de atendimento individualizado, além de revisões elétricas, pinturas e climatização, com a instalação de 17 aparelhos de ar-condicionado. Destacam-se a conclusão da segunda etapa do Anexo Dulcilene em janeiro de 2026 e a finalização do processo de desapropriação de terreno no bairro São Gonçalo para futura expansão da rede, consolidando a entrega da maioria das obras na fase final do primeiro semestre de 2026. Algumas intervenções foram iniciadas no segundo semestre de 2025 com cronograma para conclusão no fase final no primeiro semestre de 2026:

Tabela 10: Ações de Transição (Iniciadas em 2025 / Concluídas início de 2026)

Unidade Escolar / Ação	Descrição das Intervenções	Status / Previsão
Anexo Dulcilene – 2ª etapa	Continuidade da readequação dos espaços físicos.	Concluída em **janeiro de 2026.**
EMEF São Cristóvão	Manutenção corretiva geral, criação de sala de atendimento individualizado, substituição de forro PVC (cozinha, despensa, arquivo) e 4 aparelhos de AC.	Concluído/Fase final **1º sem. 2026.**
EMEF Raimundo Francisco	Manutenção corretiva, substituição de forro PVC da cozinha e pintura geral.	Concluído/Fase final **1º sem. 2026.**
EMEF Tia Aidee	Manutenção corretiva, pintura geral e instalação de 6 máquinas de ar-condicionado.	Concluído/Fase final **1º sem. 2026.**
EMEF Dep. Antônio Carlos Leite Franco	Manutenção corretiva, pintura geral, substituição de 4 máquinas de AC e instalação de 1 nova.	Concluído/Fase final **1º sem. 2026.**
Creche Ezilde Serra Pinheiro	Manutenção corretiva, substituição de forro PVC, readequação de sala de atendimento individualizado e instalação de 1 AC.	Concluído/Fase final **1º sem. 2026.**
Creche Maria de Lourdes Gomes	Manutenção corretiva, readequação do fraldário e hall, revisão do forro PVC e substituição de 1 AC.	Concluído/Fase final **1º sem. 2026**.
Requalificação da Creche Nilza	Readequação de salas, cozinha e banheiros, revitalização de área descoberta/muro e instalação de 3 AC.	Concluído/Fase final **1º sem. 2026.**
Terreno no bairro São Gonçalo	Processo de desapropriação para futura implantação de unidade escolar.	**Processo finalizado.**

9.5 Projetos, obras e processos em andamento

No âmbito das ações estruturantes de médio prazo, a DIENG avança em projetos estratégicos de expansão e requalificação da rede para o exercício de 2026. O planejamento prioriza a construção de novas unidades, como as Creches Tipo II e a Escola de Ensino Fundamental no bairro São Gonçalo, além de processos de desapropriação essenciais no Eduardo Gomes e na EMEF Gina Franco. No campo da infraestrutura esportiva e pedagógica, destacam-se os processos licitatórios para reformas e coberturas de quadras, bem como as amplas readequações estruturais das EMEFs Cláudio Meireles, Maria Oliveira e Francisco da Costa, cujas etapas iniciais e execuções estão previstas para o primeiro semestre de 2026. No que se refere às ações estruturantes e de médio prazo, encontram-se em andamento, em fase preparatória ou em planejamento as seguintes iniciativas:

Tabela 11: Projetos, Obras e Processos em Andamento (Item 7.4)

Unidade / Local / Ação	Descrição do Projeto/Obra	Status Atual e Previsões
EMEF Cláudio Meireles	Projeto de ampla readequação estrutural.	Processo licitatório em andamento. **Previsão de conclusão: 1º sem. 2026.**
EMEF Maria Oliveira	Projeto de reforma e ampliação.	Processo licitatório em fase final. **Previsão início de obras: 1º sem. 2026.**
Terreno no Bairro Eduardo Gomes	Desapropriação para construção de nova unidade escolar.	Processo em andamento.
Imóvel SESI (EMEF Gina Franco)	Desapropriação do imóvel urbano onde funciona a escola.	Processo em andamento. **Previsão de conclusão: exercício de 2026.**
Creche Tipo II – Rua Alan Nascimento	Construção de nova Creche.	Licitatório concluído em 2025. **Previsão início de obras: 1º sem. 2026.**
Creche Tipo II – Rua Valdomiro Dantas	Construção de nova Creche.	Obra iniciada no 2º sem. 2025. **Previsão de conclusão: 2º sem. 2026.**
Escola no bairro São Gonçalo	Construção de Escola de Ensino Fundamental.	Fase de planejamento. **Previsão de licitação: ano de 2026.**
EMEF Francisco da Costa	Reforma e ampliação.	Previsão de execução: exercício de 2026.
Quadras EMEF Dep. Antônio Carlos e EMEF Gina Franco	Reforma e cobertura das quadras de esportes.	Previsão de início do processo licitatório: 2026.
Quadra EMEF Luzinete T. Santos	Construção de quadra poliesportiva coberta.	Previsão de início do processo licitatório: 2026.

9.6 Manutenção continuada da rede municipal

Além das ações pontuais, a Diretoria de Engenharia e Manutenção mantém, de forma contínua, serviços de manutenção preventiva e corretiva em todas as unidades escolares da rede municipal, abrangendo pintura interna e externa, revisões e adequações das instalações elétricas, hidrossanitárias e de esgoto, manutenção e instalação de equipamentos de ar-condicionado, limpeza e esgotamento de fossas sépticas, dedetização, desratização e controle de pragas, reparos em coberturas e telhados, substituição e revisão de forros, pequenos reparos estruturais, manutenção de portas, janelas e esquadrias, bem como intervenções voltadas à acessibilidade e à segurança predial. Paralelamente, estão sendo desenvolvidas ações para regularização das unidades escolares junto ao Corpo de Bombeiros, incluindo adequações às normas de prevenção e combate a incêndio, implantação e manutenção de sinalização de emergência, rotas de fuga, sistemas de iluminação de emergência, extintores e demais dispositivos exigidos, com o objetivo de garantir a segurança da comunidade escolar e a conformidade legal das edificações.

Tabela 12: Resumo da Manutenção Continuada e Regularização

Categoria de Serviço	Atividades de Manutenção Continuada
Infraestrutura Geral e Predial	Pintura interna/externa, reparos em coberturas/telhados, substituição/revisão de forros, pequenos reparos estruturais, manutenção de portas, janelas e esquadrias.
Instalações Específicas	Revisões e adequações elétricas, hidrossanitárias e de esgoto.
Climatização	Manutenção e instalação de equipamentos de ar-condicionado.
Saneamento e Controle	Limpeza e esgotamento de fossas sépticas, dedetização, desratização e controle de pragas.
Acessibilidade e Segurança	Intervenções voltadas à acessibilidade e à segurança predial.
Regularização (Bombeiros)	Adequações às normas de prevenção a incêndio, sinalização de emergência, rotas de fuga, iluminação de emergência e extintores.

10. Diretoria de Alimentação Escolar – DIALE

A Diretoria de Alimentação Escolar, é responsável pelo planejamento, coordenação, execução e monitoramento da alimentação escolar da rede municipal de ensino, assegurando o cumprimento das diretrizes do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) com qualidade, regularidade e segurança alimentar. Suas atribuições abrangem a elaboração e acompanhamento dos cardápios, a condução dos processos licitatórios e das chamadas públicas da agricultura familiar, a fiscalização das unidades escolares, a capacitação dos manipuladores de alimentos, o desenvolvimento de ações de Educação Alimentar e Nutricional, o apoio aos conselhos de controle social, o fortalecimento de parcerias institucionais e a emissão de pareceres técnicos especializados. No exercício de 2025, a diretoria executou ações planejadas e contínuas voltadas ao fortalecimento da política de alimentação escolar no âmbito da rede municipal de ensino. As atividades desenvolvidas evidenciam a atuação técnica e integrada da equipe, com foco no cumprimento, na melhoria da qualidade nutricional das refeições ofertadas e no aprimoramento dos processos de gestão, controle e acompanhamento.

10.1 Atividades Desenvolvidas no Exercício de 2025:

1. **Premiação na 6ª Jornada de Educação Alimentar e Nutricional (EAN)**, promovida pelo FNDE, com reconhecimento e disseminação de práticas inovadoras em Educação Alimentar e Nutricional em janeiro de 2025.
2. **Análise das amostras e emissão de parecer técnico** referentes ao Pregão Eletrônico nº 001/2025 e à **Chamada Pública da Agricultura Familiar nº 001/2025**. Concluído em março de 2025.
3. **Realização de reunião com capacitação dos membros do CAE/SC e da DIALE,** em conjunto com os Agentes do PNAE e estagiários do Centro

Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar (CENANE/UFS), para apresentação da temática **"Cardápio Descomplicado:** um instrumento de aprendizagem para os Conselheiros de Alimentação Escolar no âmbito do PNAE". Concluído em março de 2025.

4. **Visita de inspeção à EMEF Frei Fernando, com a finalidade de avaliar as áreas físicas da nova** Unidade de Alimentação e Nutrição Escolar (UANE), após reforma físico-estrutural, incluindo colaboração na setorização dos espaços. Concluído em março de 2025.
5. **Fornecimento de alimentação** para a execução do cardápio da alimentação escolar nas unidades escolares da Rede Municipal de Ensino.
6. **Visita de inspeção realizada por nutricionista e estagiários de nutrição à Creche Maria de Lourdes Gomes,** com emissão de relatório técnico, a pedido da SEMED. Concluído em março de 2025.
7. **1° Etapa capacitação dos manipuladores de alimentação escolar** do Município de São Cristóvão, em parceria com a UFS. Concluído em junho de 2025.
8. **Acompanhamento do 2º Ciclo de Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva da UFS,** com desenvolvimento do Projeto de Intervenção "Guia Prático do Edital da Chamada Pública da Agricultura Familiar no PNAE/SC". Concluído em julho de 2025.
9. **Acompanhamento do 3º Ciclo de Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva da UFS,** com desenvolvimento do Projeto de Intervenção "Guia Prático do Edital da Chamada Pública da Agricultura Familiar no PNAE/SC". concluído em julho/2025
10. **Realização de visitas técnicas às unidades escolares** selecionadas no projeto "Alimentação Escolar: Boas Práticas e Segurança no Trabalho nas Escolas Públicas do Município de São Cristóvão", promovido pelo Grupo de Pesquisa do Departamento de Nutrição da UFS. Concluído em julho de 2025.
11. **2° Etapa capacitação dos manipuladores de alimentação escolar** do Município de São Cristóvão, em parceria com a UFS. Concluído em julho/2025
12. **Reunião com os agricultores locais para fins desenvolvimento de atividades de Educação Alimentar e Nutricional**, com foco no protagonismo dos agricultores familiares, como proposta de intervenção da 7ª edição da Jornada EAN, na EMEF Gina Franco. Concluído em setembro de 2025.
13. **Participação na 7° Edição da Jornada de Educação Alimentar e Nutricional (EAN),** promovida pelo fundo nacional de desenvolvimento da educação (FNDE), desenvolvendo as temáticas propostas em edital na EMEF Gina Franco. Concluído em setembro/2025
14. **Visita de inspeção à Creche anexo Frei Fernando com a finalidade de avaliar as áreas físicas da nova unidade** de alimentação e nutrição escolar (UANE), após a reforma físico-estrutural. Acompanhamento da entrega de material permanente (equipamentos), material de consumo (utensílios), entrega de alimentos, capacitação dos manipuladores recém contratados na rede e de material de apoio para organização da unidade de alimentação escolar (UANE). Concluído em setembro/2025.

15. **Reunião com grupo de pesquisa do departamento de nutrição da UFS**, para discussão dos dados obtidos referente as visitas técnicas às unidades escolares selecionadas no projeto "Alimentação Escolar: Boas praticas e segurança no trabalho nas escolas públicas do município de São Cristóvão". Concluído em outubro/2025.
16. **Visita técnica às EMEFs avaliação das instalações e acompanhamento da execução do cardápio da alimentação escolar,** com emissão de relatório técnico ressaltando os pontos críticos e ações corretivas pertinentes. Concluído em outubro de 2025.
17. Participação no **Seminário Regional Alimentação Escolar nota 10**, promovido pelo FNDE, representando o município de São Cristóvão/SE, **para recebimento da premiação, referente ao informe recebido em janeiro,** dos 20 melhores relatos selecionados na 6° Edição da Jornada de Educação Alimentar e Nutricional. Concluído em outubro 2025.
18. **Planejamento e entrega dos processos licitatórios** (Pregão Eletrônico e Chamada Pública da Agricultura Familiar) referentes à alimentação escolar do ano letivo de 2026. Concluído em outubro de 2025.
19. **Aplicação de instrumento especifico para análise sensorial da preparação com camarão nas unidades escolares**, com apoio da equipe de estagiários. Concluído em novembro/2025
20. **Tabulação e análise** dos documentos de autorização dos alunos da rede municipal para a **inserção do camarão no cardápio escolar**, realizadas pela equipe de nutrição da DIALE. Concluído em novembro de 2025.
21. **Elaboração da cartilha "Camarão na Escola",** produzido pela equipe de nutrição e estagiários da unidade, contendo orientações, receitas, procedimentos operacionais, dicas e benefícios do alimento, para orientação da unidade. Concluído em novembro/2025.
22. **Capacitação da equipe da DIALE para aplicação do camarão no cardápio escolar**, com orientações quanto às normas, cuidados e procedimentos a serem adotados nas unidades escolares. Concluído em novembro de 2025.
23. **Aplicação do camarão nas unidades escolares, com acompanhamento da equipe da DIALE** em todas as escolas onde o alimento foi ofertado, garantindo suporte técnico e orientações adequadas durante todo o processo. Concluído em novembro 2025.

10.2 Cronograma de Ações e Conquistas - Alimentação Escolar 2025

O cronograma detalha as atividades mensais que asseguraram a conformidade legal e a qualidade nutricional oferecida à rede municipal de ensino. Este documento evidencia que o avanço alcançado em 2025 é o resultado de um planejamento técnico minucioso e de uma execução integrada, reafirmando o compromisso da gestão em oferecer uma alimentação escolar nota 10 para todos os alunos da rede municipal.

Tabela 13 – Cronograma de Ações e Conquistas - Alimentação Escolar 2025

Mês (2025)	Atividade / Ação	Descrição e Resultados
Janeiro	**Reconhecimento Nacional (6ª Jornada EAN)**	Recebimento do informe de seleção entre os **20 melhores relatos do Brasil** na 6ª Jornada de Educação Alimentar e Nutricional do FNDE.
Março	Parecer Técnico de Processos Licitatórios	Análise de amostras e emissão de pareceres para o **Pregão Eletrônico nº 001/2025** e **Chamada Pública da Agricultura Familiar nº 001/2025**.
Março	Capacitação "Cardápio Descomplicado"	Reunião com CAE/SC, DIALE e estagiários do CENANE/UFS sobre instrumentos de aprendizagem para Conselheiros do PNAE.
Março	Inspeção e Setorização de UANE	Avaliação da reforma física e auxílio na setorização da nova cozinha da **EMEF Frei Fernando**.
Março	Inspeção Técnica SEMED	Visita técnica e emissão de relatório na **Creche Maria de Lourdes Gomes**.
Junho	Capacitação de Manipuladores (Etapa 1)	1ª Etapa da formação dos profissionais que manipulam alimentos na rede municipal, em parceria com a UFS.
Julho	Projeto **"Guia Prático da Agricultura Familiar"**	Acompanhamento do 2º e 3º ciclos de estágio (UFS) para criação do Guia do Edital da Chamada Pública no PNAE/SC.
Julho	Projeto de Boas Práticas e Segurança	Visitas técnicas às escolas selecionadas pelo Grupo de Pesquisa do Departamento de Nutrição da UFS.
Julho	Capacitação de Manipuladores (Etapa 2)	Conclusão da 2ª etapa de treinamento dos manipuladores de alimentos do município.
Setembro	7ª Jornada de EAN (EMEF Gina Franco)	Execução das temáticas do edital e reunião com agricultores locais focando no protagonismo da agricultura familiar.
Setembro	Entrega e Estruturação de Unidade	Inspeção na **Creche Anexo Frei Fernando**: entrega de equipamentos, utensílios, alimentos e capacitação de novos contratados.
Outubro	Premiação: **Seminário Alimentação Escolar Nota 10**	Participação em seminário regional do FNDE para recebimento oficial da premiação pelos 20 melhores relatos da 6ª Jornada EAN.
Outubro	Planejamento Licitatório 2026	Entrega dos processos de Pregão Eletrônico e Chamada Pública para o ano letivo de 2026.
Outubro	Monitoramento de Pontos Críticos	Visitas técnicas às EMEFs para avaliação de instalações e acompanhamento da execução do cardápio com ações corretivas.
Novembro	Projeto **"Camarão na Escola"**	Inserção do camarão no cardápio: análise sensorial, tabulação de autorizações e acompanhamento técnico em todas as escolas.
Novembro	Material Educativo e Técnico	Elaboração de cartilha com receitas e procedimentos, além da capacitação da equipe DIALE sobre o manejo do camarão.

10.3 Projetos Específicos e Inovações

A gestão da alimentação escolar em 2025 consolidou programas segmentados para atender às diversas necessidades da rede. Foram priorizados o suporte nutricional a via **Meu Primeiro Lanchinho**, a inovação do cardápio e valorização do produtor local com a **Inserção do Camarão**, e o apoio direto ao rendimento esportivo através de suplementação alimentar específica para os alunos dos projetos **Segundo Tempo e Academia**.

Tabela 14 – Resumo de Projetos Específicos e Inovações

Projeto	Público-Alvo	Objetivo
Meu Primeiro Lanchinho	Alunos das Creches	Garantir oferta nutricional adequada.
Inserção do Camarão	Rede Municipal	Valorizar a produção local e diversificar a proteína no cardápio.
Segundo Tempo/Academia	Projetos Esportivos	Oferecer lanches específicos para o desempenho atlético escolar.

10.4 Destaques e Premiação.

A gestão fortaleceu a integração entre a teoria e a prática por meio de uma cooperação técnica robusta com a Universidade Federal de Sergipe (UFS). A atuação conjunta com o CENANE e o Departamento de Nutrição permitiu a inserção de estagiários e grupos de pesquisa no cotidiano escolar, garantindo que as ações municipais estejam alinhadas às evidências científicas mais recentes no campo da Nutrição Humana.

- **Parceria Acadêmica:** Forte integração com a **UFS** (CENANE e Departamento de Nutrição) através de estágios e grupos de pesquisa.
- **Reconhecimento Federal:** Premiação de destaque nacional pelo **FNDE**.
- **Inovação no Cardápio:** Implementação bem-sucedida do camarão, com rigoroso controle técnico e aceitabilidade.
- **Planejamento Antecipado:** Conclusão dos processos licitatórios para 2026 ainda em outubro de 2025.

10.5 Cardápio Unificado da Alimentação Escolar



SECRETARIA DA EDUCAÇÃO | SÃO CRISTÓVÃO PREFEITURA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CRISTOVÃO
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE

CARDÁPIO UNIFICADO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - ANO LETIVO 2025

REFEIÇÃO – "MEU PRIMEIRO LANCHINHO"

DIAS / SEMANAS	PREPARAÇÕES (TURNO MATUTINO E VESPERTINO)				
	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
1ª SEMANA	LEITE MORNO BATIDO COM BISCOITO DOCE	LARANJA (FRUTA IN NATURA)	VITAMINA MISTA DE FRUTAS (Banana + Mamão)	MAÇÃ (FRUTA IN NATURA)	SUCO DE FRUTA NATURAL (Acerola OU Manga OU Goiaba OU Caju) BROA DE MILHO
2ª SEMANA	LEITE MORNO COM CANELA BISCOITO SALGADO	MELANCIA (FRUTA IN NATURA)	GOIABA (FRUTA IN NATURA)	BANANA COM LEITE EM PÓ CANELA	MAMÃO (FRUTA IN NATURA)
3ª SEMANA	MINGAU DE MAISENA COM AVEIA E CANELA	MAÇÃ (FRUTA IN NATURA)	SUCO DE FRUTA NATURAL (Acerola OU Manga OU Goiaba OU Caju) BOLO DE BANANA COM PASSAS	LARANJA (FRUTA IN NATURA)	VITAMINA DE BANANA COM CANELA BISCOITO SALGADO
4ª SEMANA	LEITE MORNO COM BISCOITO DOCE	MAMÃO (FRUTA IN NATURA)	MELANCIA (FRUTA IN NATURA)	BANANA COM LEITE EM PÓ CANELA	GOIABA (FRUTA IN NATURA)



SECRETARIA DA EDUCAÇÃO | SÃO CRISTÓVÃO PREFEITURA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CRISTOVÃO
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE

CARDÁPIO UNIFICADO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (RESTRIÇÃO DE GLÚTEN) - ANO LETIVO 2025

PROGRAMAÇÃO ANUAL – EVENTOS FESTIVOS

ESCOLAS

CARDÁPIO EVENTO - JUNINO	CARDÁPIO EVENTO - DIA DAS CRIANÇAS
ARROZ DOCE MUNGUZÁ COM CANELA AMENDOIM COZIDO MILHO VERDE COZIDO PIPOCA LARANJA PERA	SUCO DE FRUTAS MISTO (Acerola + Goiaba + Manga) MACARRÃO DE ARROZ COM SALSICHA PIPOCA

CRECHES (01 A 03 ANOS)

CARDÁPIO EVENTO - JUNINO	CARDÁPIO EVENTO - DIA DAS CRIANÇAS
CANJICA DE MILHO COM CANELA BOLO DE CENOURA COM AMIDO DE MILHO, PASSAS E FRUTAS CRISTALIZADAS PIPOCA LARANJA PERA	SALADA DE FRUTAS COM SUCO DE MANGA MUFFIN DE BANANA, MAÇÃ E CANELA COM AMIDO DE MILHO TARTELETE DE FRANGO COM AMIDO DE MILHO PIPOCA



SECRETARIA DA EDUCAÇÃO | SÃO CRISTÓVÃO PREFEITURA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CRISTOVÃO
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE

CARDÁPIO UNIFICADO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (RESTRIÇÃO DE LACTOSE) - ANO LETIVO 2025

PROGRAMA: EMEI

DIAS / SEMANAS	PREPARAÇÕES (TURNO MATUTINO E VESPERTINO)				
	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
1ª SEMANA	FAROFA DE CUSCUZ COM SARDINHA TEMPERADA TEMPERA COM VERDURAS (tomate, cebola, coentro, cebolinha e pimentão)	MACARRONADA AO MOLHO BOLANHESA MELANCIA	BATATA DOCE COM OVOS MEXIDOS TEMPERADOS (Tomate, cebola, pimentão) E CREME VEGETAL SEM LACTOSE	ARROZ COM CENOURA RALADA PICADINHO MISTO (CARNE + FRANGO) COM LEGUMES (Batata, cenoura e chuchu)	SOPA VITAMINA COM FRANGO, MASSINHA E LEGUMES (Abóbora, batata, cenoura, chuchu, beterraba e couve-folha) BANANA PRATA
2ª SEMANA	ARROZ DOCE COM CANELA E LEITE SEM LACTOSE MAÇÃ	ARROZ REFOGADO FEIJÃO COM ABÓBORA FRANGO AO MOLHO DE LEGUMES (Batata e cenoura)	RISOTO DE CARNE MOIDA COM LEGUMES (Batata e cenoura) SUCO DE POLPA DE FRUTA (Acerola OU Caju OU Goiaba OU Manga)	SOPA DE FEIJÃO COM CARNE E LEGUMES (Abóbora, batata, cenoura, chuchu, repolho, quiabo e couve-folha)	MACAXEIRA COM ISCA DE FRANGO AO MOLHO LARANJA PERA
3ª SEMANA	MACARRÃO AO ALHO E ÓLEO FRANGO XADREZ (Cenoura, chuchu, repolho e pimentão verde)	SOPA NUTRITIVA DE FRANGO, LEGUMES, MASSINHA (Abóbora, batata, cenoura, chuchu, beterraba e couve-folha MAMÃO	BATATA DOCE COM MOLHO DE CARNE MOÍDA	VITAMINA DE BANANA COM AVEIA, CANELA E LEITE SEM LACTOSE BISCOITO SALGADO SEM LACTOSE	ARROZ REGOGADO TIRINHAS DE CARNE AO MOLHO SALADA REFOGADA DE LEGUMES (Batata, cenoura, chuchu) MELANCIA
4ª SEMANA	CUSCUZ COM OVOS À MEXICANA (tomate, cebola e pimentão) E CREME VEGETAL SEM LACTOSE LARANJA PERA	BOBO DE CAMARÃO ARROZ C/ COUVE OU RISOTO DE FRANGO	SOPA DE FEIJÃO COM CARNE E LEGUMES (Abóbora, batata, cenoura, chuchu, repolho, quiabo e couve-folha) BANANA PRATA	MACARRONADA DE FRANGO DESFIADO COM CENOURA RALADA SUCO DE MARACUJÁ (Fruta in natura)	ARROZ COM CENOURA FEIJÃO FRADINHO COM VERDURAS (tomate, cebola, coentro, cebolinha e pimentão) CARNE MOÍDA AO MOLHO



SECRETARIA DA EDUCAÇÃO | SÃO CRISTÓVÃO PREFEITURA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CRISTOVÃO
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE

CARDÁPIO UNIFICADO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (RESTRIÇÃO DE LACTOSE) - ANO LETIVO 2025

PROGRAMAS: EMEI + EMEF + AEE

DIAS / SEMANAS	PREPARAÇÕES (TURNO MATUTINO E VESPERTINO)				
	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
1ª SEMANA	FAROFA DE CUSCUZ COM SARDINHA TEMPERADA TEMPERA COM VERDURAS (tomate, cebola, coentro, cebolinha e pimentão)	MACARRONADA AO MOLHO BOLANHESA ABACAXI	BATATA DOCE COM OVOS MEXIDOS TEMPERADOS (Tomate, cebola, pimentão) E CREME VEGETAL SEM LACTOSE	ARROZ COM CENOURA RALADA PICADINHO MISTO (CARNE + FRANGO) COM LEGUMES (Batata, cenoura e chuchu)	SOPA VITAMINA COM FRANGO, MASSINHA E LEGUMES (Abóbora, batata, cenoura, chuchu, beterraba e couve-folha) BANANA PRATA
2ª SEMANA	MUNGUNZÁ COM CANELA E LEITE SEM LACTOSE MAÇÃ	ARROZ REFOGADO FEIJÃO COM ABÓBORA FRANGO AO MOLHO DE LEGUMES (Batata e cenoura)	RISOTO DE CARNE MOIDA COM LEGUMES (Batata e cenoura) SUCO DE POLPA DE FRUTA (Acerola OU Caju OU Goiaba OU Manga)	SOPA DE FEIJÃO COM CARNE E LEGUMES (Abóbora, batata, cenoura, chuchu, repolho, quiabo e couve-folha)	MACAXEIRA COM ISCA DE FRANGO AO MOLHO LARANJA PERA
3ª SEMANA	MACARRÃO AO ALHO E ÓLEO FRANGO XADREZ (Cenoura, chuchu, repolho e pimentão verde)	SOPA NUTRITIVA DE FRANGO, LEGUMES, MASSINHA (Abóbora, batata, cenoura, chuchu, beterraba e couve-folha MAMÃO	BATATA DOCE COM MOLHO DE CARNE MOÍDA	VITAMINA DE BANANA COM AVEIA, CANELA E LEITE SEM LACTOSE BISCOITO SALGADO SEM LACTOSE	ARROZ REGOGADO TIRINHAS DE CARNE AO MOLHO SALADA REFOGADA DE LEGUMES (Batata, cenoura, chuchu) ABACAXI
4ª SEMANA	CUSCUZ COM OVOS À MEXICANA (tomate, cebola e pimentão) E CREME VEGETAL SEM LACTOSE LARANJA PERA	BOBO DE CAMARÃO ARROZ C/ COUVE OU RISOTO DE FRANGO	SOPA DE FEIJÃO COM CARNE E LEGUMES (Abóbora, batata, cenoura, chuchu, repolho, quiabo e couve-folha) BANANA PRATA	MACARRONADA DE FRANGO DESFIADO COM CENOURA RALADA SUCO DE MARACUJÁ (Fruta in natura)	ARROZ COM CENOURA FEIJÃO FRADINHO COM VERDURAS (tomate, cebola, coentro, cebolinha e pimentão) CARNE MOÍDA AO MOLHO



SECRETARIA DA EDUCAÇÃO | SÃO CRISTÓVÃO PREFEITURA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CRISTOVÃO
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE

CARDÁPIO UNIFICADO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (RESTRIÇÃO DE LACTOSE) - ANO LETIVO 2025

PROGRAMA: EJA

DIAS / SEMANAS	PREPARAÇÕES (TURNO NOTURNO)				
	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
1ª SEMANA	FAROFA DE CUSCUZ COM SARDINHA TEMPERADA TEMPERA COM VERDURAS (tomate, cebola, coentro, cebolinha e pimentão)	MACARRONADA AO MOLHO BOLANHESA MELANCIA	BATATA DOCE COM OVOS MEXIDOS TEMPERADOS (Tomate, cebola, pimentão) E CREME VEGETAL SEM LACTOSE CAFÉ COM LEITE SEM LACTOSE	ARROZ COM CENOURA RALADA PICADINHO MISTO (CARNE + FRANGO) COM LEGUMES (Batata, cenoura e chuchu)	SOPA VITAMINA COM FRANGO, MASSINHA E LEGUMES (Abóbora, batata, cenoura, chuchu, beterraba e couve-folha) BANANA PRATA
2ª SEMANA	ARROZ REFOGADO FRANGO AO MOLHO DE LEGUMES (Batata e cenoura) LARANJA PERA	MACAXEIRA COM ISCA DE FRANGO AO MOLHO CAFÉ COM LEITE SEM LACTOSE E CANELA	SOPA DE FEIJÃO COM CARNE E LEGUMES (Abóbora, batata, cenoura, chuchu, repolho, quiabo e couve-folha)	RISOTO DE CARNE MOIDA COM LEGUMES (Batata e cenoura) SUCO DE POLPA DE FRUTA (Acerola OU Caju OU Goiaba OU Manga	MUNGUNZÁ COM CANELA E LEITE SEM LACTOSE MAÇÃ
3ª SEMANA	SOPA NUTRITIVA DE FRANGO, LEGUMES, MASSINHA (Abóbora, batata, cenoura, chuchu, beterraba e couve-folha MAMÃO	BATATA DOCE COM MOLHO DE CARNE MOÍDA CAFÉ COM LEITE SEM LACTOSE	MACARRÃO AO ALHO E ÓLEO FRANGO XADREZ (Cenoura, chuchu, repolho e pimentão verde)	ARROZ REGOGADO TIRINHAS DE CARNE AO MOLHO SALADA REFOGADA DE LEGUMES (Batata, cenoura, chuchu) MELANCIA	VITAMINA DE BANANA COM AVEIA, CANELA E LEITE SEM LACTOSE BISCOITO SALGADO SEM LACTOSE
4ª SEMANA	ARROZ COM CENOURA CARNE MOÍDA AO MOLHO LARANJA PERA	BOBO DE CAMARÃO ARROZ C/ COUVE OU RISOTO DE FRANGO	SOPA DE FEIJÃO COM CARNE E LEGUMES (Abóbora, batata, cenoura, chuchu, repolho, quiabo e couve-folha) BANANA PRATA	MACARRONADA DE FRANGO DESFIADO COM CENOURA RALADA SUCO DE MARACUJÁ (Fruta in natura)	CUSCUZ COM OVOS À MEXICANA (tomate, cebola e pimentão) E CREME VEGETAL SEM LACTOSE CAFÉ COM LEITE SEM LACTOSE E CANELA

11. Diretoria de Transporte Escolar - DITRE

A Diretoria de Transporte Escolar – DITRE compete gerenciar, planejar e executar o Programa de Transporte Escolar com foco na racionalização dos recursos, bem como na definição de percursos que apresentem maior eficiência, conforto e segurança.

11.1 Investimentos realizados no ano 2025 no Transporte Escolar:

No ano de 2025, a Secretaria Municipal de Educação efetivou a aquisição de 8 (oito) novos ônibus escolares. A incorporação desses novos veículos à frota própria tem como objetivo principal desafogar e reforçar a capacidade operacional municipal, garantindo maior segurança, conforto e eficiência no deslocamento dos estudantes, conforme detalhamento abaixo:

- **1 (um) ônibus**: Adquirido por meio de adesão ao novo **PAC (Programa de Aceleração do Crescimento)** – Seleções do Governo Federal.
- **7 (sete) ônibus:** Adquiridos com **recursos próprios do município.**

11.2 Estrutura do transporte escolar no município é composta da seguinte forma:

Atualmente, a operação abrange **58 (cinquenta e oito) linhas e itinerários,** assegurando uma cobertura **logística integral** que alcança todos os povoados do território municipal. Essa configuração garante que o serviço de transporte escolar seja prestado de maneira contínua e eficiente, atendendo às necessidades geográficas e sociais de toda a comunidade escolar.

A aquisição dos 8 novos ônibus em 2025 representa um investimento estratégico na educação municipal, reforçando o compromisso da gestão com a melhoria contínua do serviço público.

O fortalecimento da frota própria proporciona maior autonomia ao município, permite uma gestão mais direta da manutenção e da qualidade do serviço e contribui significativamente para a logística do transporte de milhares de estudantes, impactando positivamente sua frequência e rendimento escolar.

Tabela 15 – Estrutura da Frota e Operação de Transporte Escolar

Categoria	Quantidade / Detalhes
Frota Terceirizada	43 ônibus
Frota Própria Municipal	15 ônibus *(incluindo 8 novas aquisições)*
Total de Veículos em Operação	58 ônibus
Total de Linhas/Itinerários	58 linhas
Abrangência Geográfica	100% dos povoados do município atendidos

11.3 Demanda do Transporte Escolar na rede pública, com a seguinte estimativa:

A operação do transporte escolar é dimensionada para atender **7.995 alunos**, integrando as redes municipal e estadual em um sistema de colaboração mútua. Este planejamento garante o cumprimento das diretrizes do PNATE e a otimização dos recursos públicos. A distribuição da demanda ocorre da seguinte forma: **Rede Municipal: 5.209 alunos (aprox. 65% do total); Rede Estadual: 2.786 alunos (aprox. 35% do total).** Esta estrutura de atendimento fundamenta o escalonamento das **58 linhas operacionais**, assegurando que a capacidade da **frota (própria e terceirizada)** atenda com precisão a todos os povoados e itinerários do município, garantindo o acesso e a permanência dos estudantes nas unidades de ensino.

Tabela 16 – Demonstrativo de Demanda do Transporte Escolar

Rede de Ensino	Quantidade de Alunos (Estimada)	Percentual de Atendimento
Rede Municipal	5.209	65,15%
Rede Estadual	2.786	34,85%
Total Geral	7.995	100%

11.4 Ações realizadas pela Diretoria de Transporte:

1. **Execução do Sistema Eletrônico de Gestão do Transporte Escolar (SETE)** em parceria com o Governo Federal, através dele foram mapeadas todas as rotas por GPS, contribuindo assim, para o aperfeiçoamento contínuo dos serviços de transporte escolar: ampliação e modificação de roteiros vislumbrando melhorar o atendimento;

2. **Execução do PETE** (Programa Estadual do Transporte Escolar) junto à Secretaria de Estado da Educação e Cultura (SEDUC);
3. **Distribuição de fardamento aos profissionais do transporte escolar** (monitores, motoristas e equipe administrativa) para facilitar a identificação dos profissionais pelos usuários do serviço e sociedade;
4. **Garantia do perfeito funcionamento e segurança dos veículos** conforme Código de Trânsito Brasileiro;
5. **Monitoramento do serviço de motoristas por meio do Edital N° 01/2025/SEMED** publicado em 21/01/2025 e **de monitores** por meio do PSS N° 03/2025 publicado em 24/03/2025;
6. **Formação continuada para monitores e motoristas** da rede por meio de parceria com SEST/SENAT, Núcleo de Atendimento Psicossocial Pedagógico, Conselho Tutelar e a Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito (SMTT);
7. **Realização de Ações do Rota do Conhecimento** que visam garantir a segurança dos estudantes e promover atividades educativas ao longo do itinerário;
8. **Ampliação da frota de ônibus escolares** para transporte dos alunos do novo ensino médio considerando a carga horária ampliada dessa modalidade de ensino;
9. **Ampliação da quantidade de veículos** para atender o transporte de alunos **Neurodivergentes**, com uma frota adaptada de **Onze veículos**, atendendo **diariamente a uma quantidade de 160 alunos nos dois turno**, para sala regular e salas de recursos.
10. **Locação de um Caminhão refrigerado** para a Distribuição de alimentação escolar;
11. **Reuniões informativas com responsáveis dos alunos** usuários do transporte escolar nas unidades de ensino;
12. Continuação do projeto em parceria com **Instituto Despoluir** - SEST/SENAT;
13. **Disponibilização de transporte** para alunos do ensino médio que realizaram o Exame Nacional de Ensino Médio – **ENEM 2025**;
14. Transporte de alunos para o **Projeto Segundo Tempo**, fruto de uma parceria entre o município e Universidade Federal de Sergipe (UFS);
15. Transporte de alunos da rede municipal para o Ginásio de Esporte, com o **Projeto Academia e Futebol** em parceria com a SEMEL.
16. **Contratação de 59 (cinquenta e nove) monitores de transporte escolar**. Para garantir a segurança, a ordem e os cuidados necessários durante o trajeto, especialmente para os alunos da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Esses profissionais são responsáveis por:
    1. Auxiliar no embarque e desembarque seguro dos estudantes.
    2. Zelar pelo comportamento e pelo bem-estar dos alunos durante o percurso.
    3. Assegurar o cumprimento das normas de segurança dentro do veículo.
    4. Prestar assistência imediata em caso de necessidade.

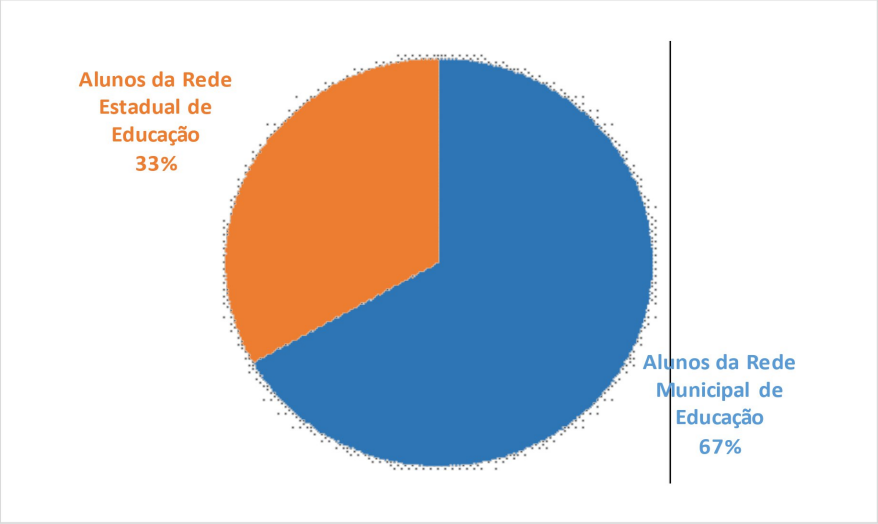
Tabela 17 – Usuários do Transporte Escolar da Rede Municipal por unidade de ensino

ESCOLAS MUNICIPAIS	ALUNOS
EMEF DEP ANTONIO CARLOS LEITE FRANCO	88
EMEF ARACELES RODRIGUES CORREA	178
EMEF AGNALDO SILVA SANTANA	100
EMEF CLAUDIO MEIRELES	188
EMEF CLEODICE ARAUJO DA CRUZ	24
EMEI PROF. DULCILENE T. ALMEIDA	116
EMEF POVOADO FEIJÃO	128
EMEF FRANCISCO DA COSTA BATISTA	203
EMEF FREI FERNANDO	188
EMEF GINA FRANCO	601
EMEF PROFA IZIDORIA MENDES CRUZ	558
EMEF MARIA DE LOURDES GOMES	246
EMEF DR LOURIVAL BAPTISTA	190
EMEF DR LOURIVAL FONTES	25
EMEF MAJOR JOAO TELES	155
EMEF MANOEL ASSUNCAO DO NASCIMENTO	288
EMEF MARIA JOSE PINTO FONTES	58
EMEF MARIA OLIVEIRA SANTOS	40
EMEF DR MARTINHO DE OLIVEIRA BRAVO	146
EMEF PEDRO AMADO	120
EMEF RAIMUNDO FRANCISCO DOS SANTOS	175
EMEF RUTH DULCE DE ALMEIDA	390
EMEF SAO CRISTOVAO	567
EMEF PROFA TEREZITA DE PAIVA LIMA	118
EMEF TIA AIDEE	204
EMEF LOURDES TAVARES DOS SANTOS	22
EMEF TIA MARINETE	93
TOTAL	**5209**

Tabela 18 – Usuários do Transporte Escolar da Rede Estadual por unidade de ensino

ESCOLAS ESTADUAIS	ALUNOS
COLEGIO ESTADUAL DEP ELISIO CARMELO	398
ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR MANOEL DOS PASSOS DE OLIVEIRA TELES	80
COLEGIO ESTADUAL PROF GLORITA PORTUGAL	585
COLEGIO ESTADUAL ARMINDO GUARANA	226
ESCOLA ESTADUAL SENADOR PAULO SARASATE	171
COLEGIO ESTADUAL PADRE GASPAR LOURENCO	493
COLEGIO ESTADUAL PROFESSORA CLARICE DA SILVA	500
ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA NEYDE MESQUITA	94
ESCOLA ESTADUAL LUIZ GUIMARAES	25
ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA NORMELIA ARAUJO MELO	77
CENTRO DE EXCELENCIA PROF HAMILTON ALVES ROCHA	137
TOTAL	**2786**

Gráfico 3 – Percentual de alunos atendidos pelo Transporte Escolar



12. Diretoria de Administração e Finanças – DIAFI

A Diretoria de Administração e Finanças (DIAFI) atua como o eixo central de suporte operacional da SEMED. Sua competência abrange a gestão integrada do planejamento administrativo e financeiro, coordenando as atividades-meio que viabilizam a execução das políticas educacionais. A atuação da DIAFI fundamenta-se na otimização da execução orçamentária e no acompanhamento rigoroso dos fluxos de suprimentos, patrimônio e contabilidade, assegurando a conformidade legal e a transparência institucional. Para o exercício de referência, a DIAFI estruturou suas ações nos pilares fundamentais:

1. Elaboração do Plano de Contratação Anual (PCA);
2. Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO);
3. Lei Orçamentária Anual (LOA) para o ano de 2025;
4. Plano Plurianual (PPA) 2022-2025

12.1 Atribuições da DIAFI com respectivos quadros de investimentos:

1. Planejamento das diretrizes orçamentárias através de fornecimento de dados relativos a todo o investimento em educação, metas, índices e critérios que serão desenvolvidos pela gestão no decorrer do ano;
2. Investimento em manutenção, readequação e requalificação das unidades escolares da rede municipal de ensino;
3. Investimento em material de consumo para atender as necessidades das Unidades de Ensino e demais órgãos vinculados à SEMED;
4. Investimento em material permanente/equipamentos para atender as necessidades das Unidades de Ensino;
5. Investimento em Material para distribuição gratuita por meio de material didático e fardamento escolar;
6. Investimento na execução da alimentação escolar das unidades de ensino da rede municipal;
7. Investimento em transporte escolar;
8. Realização de inventário através de contagem e conferência de todos os itens tombados;
9. Monitoramento dos sistemas eletrônicos de gestão: Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle – SIMEC e do Sistema de Gestão de Prestação de Contas-SIGPC;
10. Elaboração de aberturas de Licitações junto ao Setor de Compras Centralizadas do município;
11. Realização de contratos para suprir as necessidades das Unidades de Ensino da Rede Municipal de Educação;
12. Elaboração do Plano de Contratação Anual (PCA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) E Lei Orçamentária Anual (LOA) para o ano de 2025 e Plano Plurianual (PPA) 2022-2025.

12.2 Plano Plurianual (PPA) 2022-2025 – Educação - LEI N.º 535/2021, de 23 de dezembro de 2021:

O Plano Plurianual (PPA) do Município de São Cristóvão para o período de 2022–2025 estabelece diretrizes estratégicas para a educação municipal, garantindo o fortalecimento da oferta e da qualidade do ensino.

Macro Objetivo 8: Educação que **o**bjetiva ampliar e assegurar a oferta da educação básica (Ensino Infantil, Ensino Fundamental e EJA) na rede municipal de ensino de São Cristóvão, garantindo qualidade de ensino, a elevação de aprendizagem e do índice de desenvolvimento da educação básica. Busca também implementar a gestão democrática das escolas da rede municipal, assegurando ampla participação do coletivo escolar. Incentivar o desporto escolar na perspectiva de integração e desenvolvimento socioemocional do aluno, potencializar o papel da escola nas campanhas educativas sobre temáticas de segurança, no meio ambiente, de saúde, de trânsito e Preservação do Património Cultural e Artístico de São Cristóvão. Por fim, almejará reformar, readequar e requalificar os ambientes escolares, ampliando a oferta e acesso às novas tecnologias e as novas linguagens de comunicação, afim de construir espaços com acessibilidade e que respeite as necessidades do brincar, de fantasiar e produzir conhecimento e pesquisa.

Eixo 4: Educação de qualidade – Objetivo em expandir o acesso de qualidade à educação infantil e fundamental, ampliando as soluções para o ensino infantil que beneficiam crianças e pais, mantendo a evolução no índice de desenvolvimento da educação básica - IDEB no anos iniciais e finais, aumentando o atendimento em tempo integral. Para tanto, visa-se a reconstrução, reforma e o aparelhamento de escolas municipais, a oferta de material pedagógico de qualidade, a qualificação profissional e a contratação de profissional da educação, o monitoramento de resultados e a proposição de estratégias de melhoria para o desempenho da otimizar processos que aprimorem o desempenho da educação.

12.3 Ação Estratégicas:

Esta segmentação em categorias e subcategorias permite um monitoramento da execução orçamentária em conformidade com legislações competentes.

Tabela 19 – Distribuição das Ações por categoria e subcategoria

Categoria	Subcategoria / Ação
Educação Infantil	• Manutenção e Desenvolvimento da Educação Infantil – Creche • Manutenção e Desenvolvimento da Educação Infantil – Pré-Escola • Construção, Ampliação e Reforma de Creches e Pré-Escolas • Construção, Requalificação e Ampliação de Creches
Ensino Fundamental e Básica	• Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental • Construção, Ampliação e Reforma de Unidades Escolares • Manutenção e Desenvolvimento da Merenda Escolar • Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes • Programas e Projetos Educacionais • Ampliação e Requalificação de Unidades Escolares
Infraestrutura Escolar	• Construção e Reformas para Ampliação da Rede de Ensino Infantil • Construção e Reforma da Rede de Educação de Qualidade e Referência • Manutenção e Desenvolvimento de Unidades Escolares • Instalação e Projetos Arquitetônicos
Profissionais da Educação	• Habilitação dos Profissionais da Magistério – Ensino Fundamental (FUNDEB) • Manutenção do Programa de Formação do Magistério – Formação Inicial – EJA • Manutenção do Programa de Formação do Magistério – EJA (FUNDEB) • Concurso Público para Educação
Educação Especial e Inclusão	• Manutenção da Educação Especial • Manutenção do Atendimento Educacional – PDE/ASE
Jovens e Adultos (EJA)	• Manutenção da Educação de Jovens e Adultos – EJA • Manutenção do Programa de Alfabetização – Projeto EJA
Gestão e Logística	• Manutenção da Gestão da Educação • Transporte de Alunos da Educação Básica – PNATE/Custeio

12.4 Lei Orçamentária Anual (LOA) -Educação - LEI nº 726/2024, De 26 de Dezembro de 2024

A Lei Orçamentária Anual (LOA) do Município de São Cristóvão, estima a Receita e Fixa a Despesa do Município de São Cristóvão para o **exercício financeiro de 2025** e dá outras providencias. A Lei estima a receita e fixa a despesa do município em um valor total equilibrado de **R$ 352.516.447,64**. Fontes para Abertura de Créditos Adicionais. Essa expansão orçamentária de quase R$ 18,8 milhões é viabilizada pela abertura de créditos adicionais, fundamentados principalmente no Superávit Financeiro do exercício anterior (2024), conforme permitido pelo Art. 43 da Lei 4.320/1964.

Previsto na LOA: **R$ 104.663.070,21**
Empenhado Acumulado: **R$ 123.422.360,82**
Diferença a maior: **R$ 18.759.290,61**

A utilização desses recursos extras foram devidos a:

1. **Valorização do Magistério (FUNDEB**

   O maior salto de investimento ocorreu na folha de pagamento. O superávit foi crucial para garantir o cumprimento do piso e encargos:

- **Ação 2299** (Profissionais Ensino Fundamental): **Planejou-se R$ 37,5 milhões**, mas **executou-se R$ 60,9 milhões**. Um aporte extra de mais de R$ 23 milhões.
- **Ação 5299** (Profissionais EJA): Aumento de aproximadamente 40% em relação ao previsto.

2. **Manutenção da Rede e Transporte**

- **Ação 2810** (Desenvolvimento da Educação Básica): Teve sua execução dobrada, passando de R$ 7 milhões para R$ 13,8 milhões, indicando um reforço custeado por recursos próprios ou transferências extras.
- **Ação 4511** (Transporte Escolar - PNATE): Registrou um incremento de R$ 1,7 milhão acima da LOA para garantir o deslocamento dos alunos.

ESTADO DE SERGIPE
MUNICIPIO DE SAO CRISTOVAO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SEMED

DEMONSTRATIVO DA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL
Dezembro / 2025
BALANÇO 2025

DESCRIÇÃO		Informação
LOA		
Número da Lei		726
Data da Lei		30/12/2024
Exercicio		2025
Data da Publicação Oficial		27/12/2024
Meios de Divulgação		2 - Diário Oficial
Valor da Receita Estimada e Despesa Fixada na Lei Orçamentária		352.516.447,64
Valor Orçamento Fiscal		277.672.881,29
Valor Seguridade Social		74.843.566,35
	17.071.980,14	80,00
% Anulação Parcial ou Total de Dotação	0,00	0,00
% Superavit Financeiro	3.983.529,90	23,33
% Excesso de Arrecadação	13.088.450,24	76,67

DEISE MARIA BARROSO

JOSE VALMIR DOS PASSOS

Tabela 20 – Execução Orçamentária – LOA

UO: 03020 - FUNDO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO BÁSICA - FMEB			
Ação	Descrição	LOA	EMPENHO
1050	CONSTRUÇÃO, REQUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE CRECHES	R$ 1.150.000,00	-
1051	CONSTRUÇÃO, REQUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE PRÉDIOS ADMINISTRATIVOS	R$ 100.000,00	-
1052	CONSTRUÇÃO, REQUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE QUADRAS POLIESPORTIVAS	R$ 300.000,00	-
1053	CONSTRUÇÃO, REQUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES ESCOLARES	R$ 11.127.030,21	R$ 3.355.921,04
2299	REMUNERAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL - FUNDEB	R$ 37.536.220,00	R$ 60.938.433,58
2801	MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHE	R$ 100.000,00	R$ 551.171,00
2802	MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL - PRÉ ESCOLAR	R$ 50.000,00	R$ 275.998,40
2809	MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL	R$ 14.009.000,00	R$ 12.655.222,35
2826	MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO - EJA	R$ 33.000,00	-
4299	REMUNERAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL - FUNDEB	R$ 14.725.300,00	R$ 10.855.449,52
4531	MANUTENÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - PNAE AEE	R$ 200.110,00	R$ 50.213,99
5299	REMUNERAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTERIO DO EJA - FUNDEB	R$ 1.000.000,00	R$ 1.407.215,42

Tabela 21 – Execução Orçamentária – LOA

UO: 03028 - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SEMED			
Ação	Descrição	LOA	EMPENHO
1054	IMPLEMENTAÇÃO DE INFORMÁTICA NAS ESCOLAS	R$ 650.350,00	-
1055	IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS ARQUITETÔNICOS	R$ 360.000,00	R$ 10.716,41
2803	MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHE E PRÉ-ESCOLA	R$ 411.000,00	R$ 61.514,69
2810	MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	R$ 7.081.000,00	R$ 13.868.089,61
2817	MANUTENÇÃO E CUSTEIO DOS CONSELHOS	R$ 80.000,00	R$ 3.070,04
2818	PROGRAMA SALÁRIO EDUCAÇÃO	R$ 750.000,00	R$ 2.721.217,81
2819	MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	R$ 6.807.000,00	R$ 6.720.330,17
2820	MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL	R$ 80.000,00	-
2825	REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO	R$ 3.000,00	-
4502	OUTROS CONVENIOS E PROGRAMAS DO GOVERNO FEDERAL E ESTADUAL	R$ 150.010,00	R$ 744.424,92
4503	MANUTENÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - PNAE EJA	R$ 200.000,00	R$ 82.888,83
4507	MANUTENÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - PNAE PRÉ-ESCOLA	R$ 550.000,00	R$ 646.349,67
4508	MANUTENÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - PNAE FUNDAMENTAL	R$ 2.500.000,00	R$ 2.180.304,53
4509	MANUTENÇÃO DA ALIMENTAÇÃO PRÉ-ESCOLAR - PNAE CRECHE	R$ 350.000,00	R$ 233.712,60
4511	TRANSPORTAR ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PNATE	R$ 4.360.050,00	R$ 6.060.116,24

12.5 Justificativa da não utilização da Ação:

- **1050 -** CONSTRUÇÃO, REQUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE CRECHES

A não utilização da Ação 1050 – Construção, Requalificação e Ampliação de Creches decorre, primordialmente, das dificuldades enfrentadas pelo Município no processo de desapropriação de áreas aptas à implantação de novas unidades educacionais, considerando os requisitos técnicos, urbanísticos e legais exigidos para esse fim. Ressalta-se, ainda, que os poucos terrenos disponíveis e com viabilidade técnica foram destinados à construção de duas Escolas de Educação Infantil, ambas estruturadas com base no projeto padrão Creche Pré-Escola Tipo II, no âmbito do Programa Proinfância. A primeira unidade teve recursos captados na 1ª etapa e encerrou o exercício com o processo licitatório em andamento, com execução prevista para o exercício de 2026. A segunda unidade, por sua vez, encontrava-se em fase de análise do Plano de Trabalho, etapa necessária para posterior liberação dos recursos e início dos procedimentos administrativos. O projeto Creche Pré-Escola Tipo II possui capacidade de atendimento de até 188 crianças em dois turnos (matutino e vespertino) ou 94 crianças em período integral, sendo considerado ideal para implantação em terreno de formato retangular, com dimensões aproximadas de 45 metros de largura por 35 metros de profundidade e declividade máxima de 3%, requisitos que restringem significativamente a disponibilidade de áreas adequadas no território municipal. Diante desse contexto, a priorização das áreas disponíveis para a execução dos projetos padrão já captados e em tramitação inviabilizou, no período, a utilização da Ação 1050, sem prejuízo ao planejamento estratégico da expansão da Educação Infantil no Município.o.

- **1051** - CONSTRUÇÃO, REQUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE PRÉDIOS ADMINISTRATIVOS

A não utilização da Ação 1051 – Construção, Requalificação e Ampliação de Prédios Públicos não foi executada no presente exercício em razão de um realinhamento das prioridades administrativas da gestão municipal. Após criteriosa avaliação técnica, constatou-se que as estruturas físicas então existentes mostravam-se suficientes para atender à demanda administrativa naquele momento, não se configurando, portanto, a necessidade imediata de intervenções estruturais em prédios próprios. Paralelamente, a ampliação do quadro de técnicos da Secretaria Municipal de Educação acarretou aumento da demanda por espaços físicos para o adequado funcionamento das atividades administrativas. Considerando a inexistência de imóveis próprios aptos à execução de obras e visando garantir a continuidade e a eficiência dos serviços públicos, optou-se pela locação de imóveis como solução mais célere e viável. Nesse contexto, os recursos foram executados por meio da Ação 1819 – Manutenção da Secretaria de Educação, destinados à locação de imóveis para suprir as necessidades decorrentes da expansão da equipe técnica. Tal medida possibilitou, ainda, o redirecionamento de esforços financeiros para o atendimento de demandas emergenciais e de maior impacto social imediato, em consonância com os princípios da eficiência, economicidade e interesse público.

- **1052** - CONSTRUÇÃO, REQUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE QUADRAS POLIESPORTIVAS

A não utilização da Ação 1052 – Construção, Requalificação e Ampliação de Quadras Esportivas, no exercício em análise, em razão de a intervenção realizada na EMEF Dr. Lourival Baptista, situada no bairro Romualdo Prado, ter sido planejada, executada e contabilizada integralmente no âmbito da Ação 1053, conforme estrutura orçamentária vigente à época da execução. Embora tenha sido inaugurada uma quadra esportiva completamente requalificada, com investimento total de R$ 1.445.866,94, a referida obra não foi vinculada à Ação 1052, uma vez que o escopo do projeto extrapolou a simples requalificação de quadra esportiva, caracterizando-se como uma intervenção ampla de modernização da infraestrutura escolar, com múltiplos elementos integrados ao conjunto físico da unidade de ensino. A reforma e ampliação da quadra modernizaram toda a estrutura esportiva da EMEF Dr. Lourival Baptista, contemplando a recuperação da área existente e a construção de novos espaços, incluindo quadra poliesportiva com demarcações para diversas modalidades; instalação de traves, cadeira de árbitro, postes e rede de vôlei; implantação de dois sanitários acessíveis; depósito e DML; área destinada à instalação de bebedouros; rampas, escadas e circulação acessível. Adicionalmente, foram executadas a construção de calçada, estacionamento com área específica para embarque e desembarque de ônibus, bem como a instalação de piso tátil, assegurando acessibilidade, segurança e melhor mobilidade para toda a comunidade escolar. Dessa forma, por envolver obras complementares de urbanização, acessibilidade e apoio logístico à unidade escolar, a execução mostrou-se mais adequada ao enquadramento na Ação 1053, que possui natureza orçamentária mais abrangente e compatível com intervenções estruturais integradas, evitando fragmentação orçamentária e garantindo maior coerência entre o objeto executado e a classificação da despesa. Ressalta-se, por fim, que a não utilização da Ação 1052 não implicou ausência de investimento na área esportiva, tampouco prejuízo às políticas públicas educacionais, uma vez que a obra foi plenamente executada, entregue à comunidade no ano de 2025 e já se encontra em funcionamento, beneficiando alunos e população local, em consonância com os princípios da eficiência, da economicidade, do planejamento e da correta execução orçamentária.

- **2826** - MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO - EJA

A não utilização da Ação 2826 - Justifica-se a não execução orçamentária específica da Ação 2826 – Manutenção e Desenvolvimento da Educação de Jovens e Adultos (EJA), no exercício de 2025, apesar dos esforços empreendidos pela Secretaria Municipal de Educação para a ampliação do atendimento dessa modalidade de ensino. No referido exercício, a Secretaria realizou diversas iniciativas voltadas à EJA, dentre as quais destacam-se a ampliação de matrículas, a adesão ao Programa Brasil Alfabetizado (PBA), com a abertura de cinco turmas em localidades estrategicamente definidas, bem como o fornecimento de material didático e o apoio pedagógico necessário ao funcionamento das atividades educacionais. Entretanto, as despesas decorrentes dessas ações não foram contabilizadas diretamente na Ação 2826, uma vez que, por razões de planejamento orçamentário e operacional, a execução financeira ocorreu por meio de ações orçamentárias de natureza mais ampla, que contemplam despesas gerais de manutenção e desenvolvimento do ensino, e que se mostraram compatíveis com o atendimento às necessidades da EJA no exercício de 2025. Ressalta-se que a utilização dessas ações mais abrangentes não implicou prejuízo à oferta da Educação de Jovens e Adultos, tampouco à continuidade das políticas públicas voltadas à alfabetização e à elevação da escolaridade da população jovem, adulta e idosa. Ao contrário, tal estratégia possibilitou maior flexibilidade na alocação dos recursos, assegurando a execução das atividades

planejadas, em consonância com os princípios da eficiência, da economicidade, do planejamento e da adequada execução orçamentária. Por fim, destaca-se que as ações desenvolvidas contribuíram efetivamente para o fortalecimento da EJA no município, ainda que a execução financeira não tenha sido registrada de forma individualizada na ação orçamentária específica, mantendo-se o compromisso da gestão com a ampliação do acesso, a permanência e a qualidade da educação ofertada.

- 1054 - IMPLEMENTAÇÃO DE INFORMÁTICA NAS ESCOLAS

A não utilização da Ação 1054 - Justifica-se a não execução orçamentária específica da Ação 1054 – Implementação de Informática nas Escolas no exercício em referência, ainda que tenham sido realizados investimentos em tecnologia educacional nas unidades da rede municipal de ensino. No período, a Secretaria Municipal de Educação optou por direcionar os investimentos tecnológicos à ampliação e ao fortalecimento de recursos pedagógicos já consolidados na rede, especialmente diante dos resultados positivos obtidos com aquisições anteriores de telas interativas, que demonstraram impacto significativo no processo de ensino-aprendizagem, na dinâmica das aulas e no engajamento dos alunos. Assim, a estratégia adotada priorizou a continuidade e a expansão de soluções tecnológicas que já apresentavam eficácia comprovada, com foco na modernização das práticas pedagógicas, em detrimento da abertura de novas frentes de implementação de informática tradicional. As despesas realizadas com a aquisição das telas interativas foram executadas por meio de outras ações orçamentárias compatíveis com investimentos em equipamentos e inovação educacional, não sendo, portanto, registradas na Ação 1054. Ressalta-se que tal decisão não implicou descontinuidade das políticas de informatização das escolas, mas sim um redirecionamento estratégico dos recursos, alinhado ao planejamento pedagógico da rede e às necessidades reais das unidades escolares, observando-se os princípios da eficiência, da economicidade, do planejamento e da seleção das soluções mais vantajosas para a Administração Pública. Dessa forma, ainda que a Ação 1054 não tenha sido utilizada de forma específica, os investimentos realizados contribuíram efetivamente para a modernização tecnológica das escolas municipais e para a melhoria da qualidade da educação ofertada.

- 2820 - MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

A não utilização da Ação 2820 - Justifica-se a não execução orçamentária específica da Ação 2820 – Manutenção da Educação Especial, uma vez que, no exercício analisado, a execução financeira das atividades voltadas a essa modalidade ocorreu por meio de ações orçamentárias de natureza mais ampla, que contemplam despesas gerais de manutenção e desenvolvimento do ensino. Ressalta-se que a Secretaria Municipal de Educação mantém atuação consolidada e reconhecida na área da Educação Especial, sendo referência no âmbito estadual. A rede municipal conta com um Núcleo de Apoio Psicopedagógico estruturado, composto por profissionais qualificados, como psicólogos, psicopedagogos e demais especialistas, responsáveis pelo acompanhamento, avaliação e atendimento educacional especializado dos alunos público-alvo da Educação Especial. Além disso, destaca-se o investimento contínuo no transporte escolar humanizado destinado a essa modalidade, assegurando acessibilidade, segurança e dignidade no deslocamento dos estudantes, fator essencial para a garantia do acesso, da permanência e do sucesso escolar. Embora a Ação 2820 não tenha sido utilizada de forma específica, as políticas, serviços e atendimentos voltados à Educação Especial foram plenamente executados, com cobertura financeira assegurada por ações orçamentárias mais abrangentes, em conformidade com o planejamento da Secretaria e com os princípios da

eficiência, da economicidade, da legalidade e da adequada execução orçamentária. Dessa forma, a não utilização isolada da ação específica não representou prejuízo à oferta da Educação Especial no município, permanecendo o compromisso da gestão com a inclusão, a equidade e a qualidade do atendimento educacional prestado aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

- 2825 - REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO

A não utilização da Ação 2825 - Justifica-se a não execução orçamentária da Ação 2825 – Realização de Concurso Público no exercício em referência, tendo em vista que, no período, os esforços administrativos, técnicos e financeiros da Secretaria Municipal de Educação foram direcionados para a execução de outras ações consideradas prioritárias, voltadas à manutenção dos serviços educacionais, ao atendimento das demandas emergenciais da rede e à garantia da continuidade das atividades pedagógicas. Ressalta-se que a realização de concurso público envolve etapas preliminares indispensáveis, tais como estudos de necessidade de pessoal, impacto orçamentário e financeiro, definição de vagas, estruturação do edital e observância aos limites legais de despesa com pessoal, o que inviabilizou a execução financeira da ação no exercício analisado. Importa destacar, contudo, que foram adotadas providências preparatórias relevantes, a exemplo da constituição de comissão específica para o planejamento do concurso público destinado ao magistério, evidenciando o compromisso da gestão com a organização, a legalidade e a efetiva realização do certame. A Ação 2825 permanece prevista no planejamento da Secretaria para o exercício de 2026, estando alinhada às diretrizes de fortalecimento da gestão pública, valorização dos profissionais da educação e melhoria da qualidade do ensino, com a expectativa de sua execução após a consolidação das condições técnicas, administrativas e orçamentárias necessárias. Dessa forma, a não execução da ação no exercício anterior não representa sua exclusão do planejamento institucional, mas sim um redirecionamento estratégico temporário, em consonância com os princípios do planejamento, da eficiência, da responsabilidade fiscal e da boa gestão dos recursos públicos.

12.6 Balanço Financeiro– Exercício 2025

ESTADO DE SERGIPE
MUNICIPIO DE SAO CRISTOVAO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SEMED

BALANÇO : 2025
Anexo 13 da Lei 4.320/64 # R$ 1.00
BALANÇO FINANCEIRO

INGRESSOS	Exercício Atual	Exercício Anterior	DISPÊNDIOS	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária (I)	**99.660.019,64**	**82.351.788,32**	**Despesa Orçamentária (VI)**	**123.422.360,82**	**99.617.206,57**
Ordinária	1.061.873,14	292.850,40	Ordinária	20.764.707,69	-2.153.875,27
Vinculada	98.598.146,50	82.058.937,92	Vinculada	101.771.081,84	80.014.076,86
Recursos Vinculados à Educação	98.598.146,50	82.058.937,92	Recursos Vinculados à Educação	101.771.081,84	80.014.076,86
Recursos Vinculados à Saúde	0,00	0,00	Recursos Vinculados à Saúde	0,00	0,00
Recursos Vinculados à Previdência Social - RPPS	0,00	0,00	Recursos Vinculados à Previdência Social - RPPS	0,00	0,00
Recursos Vinculados à Previdência Social - RGPS	0,00	0,00	Recursos Vinculados à Previdência Social - RGPS	0,00	0,00
Recursos Vinculados à Assistência Social	0,00	0,00	Recursos Vinculados à Assistência Social	0,00	0,00
Outras Destinações de Recursos	0,00	0,00	Outras Destinações de Recursos	0,00	0,00
Transferências Financeiras Recebidas (II)	**20.118.128,62**	**20.667.795,17**	**Transferências Financeiras Concedidas (VII)**	**0,00**	**0,00**
Transferências para a Execução Orçamentária	20.118.128,62	20.667.795,17	Transferências para a Execução Orçamentária	0,00	0,00
Transferências Independentes de Execução Orçamentária	0,00	0,00	Transferências Independentes de Execução Orçamentária	0,00	0,00
Transferências para Aportes de recursos para o RPPS	0,00	0,00	Transferências para Aportes de recursos para o RPPS	0,00	0,00
Transferências para Aportes de recursos para o RGPS	0,00	0,00	Transferências para Aportes de recursos para o RGPS	0,00	0,00
Transferências para Aportes de recursos para o SPPM	0,00	0,00	Transferências para Aportes de recursos para o SPPM	0,00	0,00
Recebimentos Extraorçamentários (III)	**25.917.896,64**	**18.533.427,79**	**Pagamentos Extraorçamentários (VIII)**	**21.775.445,65**	**19.474.030,45**
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	5.178.660,20	2.672.704,61	Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	2.492.279,51	334.928,60
Inscrição de Restos a Pagar Processados	2.493.307,91	1.575.852,72	Pagamentos de Restos a Pagar Processados	1.504.342,03	1.221.077,18
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados *	18.245.928,53	14.284.870,46	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados *	17.778.824,11	17.918.024,67
Outros Recebimentos Extraorçamentários	0,00	0,00	Outros Pagamentos Extraorçamentários	0,00	0,00
Saldo do Exercício Anterior (IV)	**8.059.316,86**	**5.597.542,60**	**Saldo para o Exercício Seguinte (IX)**	**8.557.555,29**	**8.059.316,86**
Caixa	8.059.316,86	5.597.542,60	Caixa	8.557.555,29	8.059.316,86
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	0,00	0,00	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	0,00	0,00
TOTAL (V) = (I+II+III+IV)	**153.755.361,76**	**127.150.553,88**	**TOTAL (X) = (VI+VII+VIII+IX)**	**153.755.361,76**	**127.150.553,88**
* Interferencias em Extraorçamentários (III)	0,00	0,00	* Interferencias em Extraorçamentários (VIII)	0,00	0,00

ESTADO DE SERGIPE
MUNICIPIO DE SAO CRISTOVAO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SEMED

BALANÇO : 2025
Anexo 13 da Lei 4.320/64 # R$ 1.00
BALANÇO FINANCEIRO

INGRESSOS	Exercício Atual	Exercício Anterior	DISPÊNDIOS	Exercício Atual	Exercício Anterior

ANEXO

ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual – Receita Orçamentária (a)	Exercício Atual – Deduções da Receita Orçamentária (b)	Exercício Atual – Saldo (c) = (a - b)	Exercício Anterior – Receita Orçamentária (d)	Exercício Anterior – Deduções da Receita Orçamentária (e)	Exercício Anterior – Saldo (f) = (d - e)
Ordinária	**1.061.873,14**	**0,00**	**1.061.873,14**	**292.850,40**	**0,00**	**292.850,40**
Vinculada	**98.851.188,86**	**253.042,36**	**98.598.146,50**	**82.252.104,38**	**193.166,46**	**82.058.937,92**
Recursos Vinculados à Educação	98.851.188,86	253.042,36	98.598.146,50	82.252.104,38	193.166,46	82.058.937,92
Recursos Vinculados à Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos Vinculados à Previdência Social - RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos Vinculados à Previdência Social - RGPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos Vinculados à Assistência Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Destinações de Recursos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	**99.913.062,00**	**253.042,36**	**99.660.019,64**	**82.544.954,78**	**193.166,46**	**82.351.788,32**

DEISEMARIA BARROSO

JOSE VALMIR DOS PASSOS

12.7 Balanço Orçamentário– Exercício 2025

ESTADO DE SERGIPE
MUNICIPIO DE SAO CRISTOVAO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SEMED

BALANÇO : 2025
Anexo 12 da Lei 4.320/64 # R$ 1.00
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (c - b)
Receitas Correntes (I)	**103.663.070,21**	**103.663.070,21**	**99.660.019,64**	**-4.003.050,57**
Receita Tributária	11.018.015,02	11.018.015,02	0,00	-11.018.015,02
Receita de Contribuições	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Patrimonial	100.720,00	100.720,00	1.530.948,53	1.430.228,53
Receita Agropecuária	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências Correntes	92.544.335,19	92.544.335,19	98.004.636,07	5.460.300,88
Outras Receitas Correntes	0,00	0,00	124.435,04	124.435,04
Receitas de Capital (II)	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II)	**103.663.070,21**	**103.663.070,21**	**99.660.019,64**	**-4.003.050,57**

ESTADO DE SERGIPE
MUNICIPIO DE SAO CRISTOVAO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SEMED

BALANÇO : 2025
Anexo 12 da Lei 4.320/64 # R$ 1.00
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO (j) = (f - g)
Despesas Correntes (VIII)	**90.055.680,00**	**108.415.266,20**	**107.997.503,21**	**107.191.456,12**	**105.570.681,81**	**417.762,99**
Pessoal e Encargos Sociais	68.733.520,00	81.386.037,50	81.369.005,84	81.279.157,49	79.959.391,83	17.031,66
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	21.322.160,00	27.029.228,70	26.628.497,37	25.912.298,63	25.611.289,98	400.731,33
Despesas de Capital (IX)	**14.607.390,21**	**15.566.300,47**	**15.424.857,61**	**11.052.244,50**	**10.179.710,90**	**141.442,86**
Investimentos	14.606.390,21	15.566.300,47	15.424.857,61	11.052.244,50	10.179.710,90	141.442,86
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva de Contingência (X)	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI) = (VIII + IX + X)	**104.663.070,21**	**123.981.566,67**	**123.422.360,82**	**118.243.700,62**	**115.750.392,71**	**559.205,85**

ESTADO DE SERGIPE — **BALANÇO : 2025**
MUNICIPIO DE SAO CRISTOVAO — Anexo 12 da Lei 4.320/64 # R$ 1.00
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SEMED — **BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**

Operações de Crédito / Refinanciamento (IV)	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	**103.663.070,21**	**103.663.070,21**	**99.660.019,64**	**-4.003.050,57**
Déficit (VI)	1.000.000,00	20.318.496,46	23.762.341,18	-
TOTAL (VII) = (V + VI)	**104.663.070,21**	**123.981.566,67**	**123.422.360,82**	**-4.003.050,57**
Saldos de Exercícios Anteriores (Utilizados Para Créditos Adicionais)	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
Superávit Financeiro	-	0,00	0,00	0,00
Reabertura de Créditos Adicionais	-	0,00	0,00	0,00

ESTADO DE SERGIPE — **BALANÇO : 2025**
MUNICIPIO DE SAO CRISTOVAO — Anexo 12 da Lei 4.320/64 # R$ 1.00
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SEMED — **BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**

Amortização da Dívida / Refinanciamento (XII)	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII) = (XI + XII)	**104.663.070,21**	**123.981.566,67**	**123.422.360,82**	**118.243.700,62**	**115.750.392,71**	**559.205,85**
Superávit (XIV)	-	-	-	-	-	-
TOTAL (XV) = (XIII + XIV)	**104.663.070,21**	**123.981.566,67**	**123.422.360,82**	**118.243.700,62**	**115.750.392,71**	**559.205,85**
Reserva do RPPS	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

ESTADO DE SERGIPE — **BALANÇO : 2025**
MUNICIPIO DE SAO CRISTOVAO — Anexo 12 da Lei 4.320/64 # R$ 1.00
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SEMED — **BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

	INSCRITOS						
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (b)	TOTAL (a + b)	LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f) = (a + b - c - e)
Despesas Correntes	**0,00**	**2.429.710,29**	**2.429.710,29**	**2.258.260,55**	**2.258.260,55**	**171.449,74**	**0,00**
Pessoal e Encargos Sociais	0,00	5.897,06	5.897,06	0,00	0,00	5.897,06	0,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	0,00	2.423.813,23	2.423.813,23	2.258.260,55	2.258.260,55	165.552,68	0,00
Despesas de Capital	**0,00**	**242.994,32**	**242.994,32**	**234.018,96**	**234.018,96**	**8.975,36**	**0,00**
Investimentos	0,00	242.994,32	242.994,32	234.018,96	234.018,96	8.975,36	0,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	**0,00**	**2.672.704,61**	**2.672.704,61**	**2.492.279,51**	**2.492.279,51**	**180.425,10**	**0,00**

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

	INSCRITOS					
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (b)	TOTAL (a + b)	PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e) = (a + b - c - d)
Despesas Correntes	**0,00**	**681.006,30**	**681.006,30**	**609.495,61**	**71.510,69**	**0,00**
Pessoal e Encargos Sociais	0,00	387.621,13	387.621,13	387.621,13	0,00	0,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	0,00	293.385,17	293.385,17	221.874,48	71.510,69	0,00
Despesas de Capital	**0,00**	**894.846,42**	**894.846,42**	**894.846,42**	**0,00**	**0,00**
Investimentos	0,00	894.846,42	894.846,42	894.846,42	0,00	0,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	**0,00**	**1.575.852,72**	**1.575.852,72**	**1.504.342,03**	**71.510,69**	**0,00**

12.8 Receitas – Exercício 2025

ESTADO DE SERGIPE
MUNICIPIO DE SAO CRISTOVAO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SEMED
R$1,00

GESTÃO : 2025

01/01/2025 a 31/12/2025

RECEITA REALIZADA

ESPECIFICAÇÃO	Previsão		Arrecadação		Anulação		Soma	Dedução		Total		Diferenças
	Inicial	Atualizada (a)	No Mês	Até o Mês (b)	No Mês	Até o Mês (c)	(d) = b - c	No Mês	Até o Mês (e)	No Mês	Até o Mês (f) = d - e	(g) = a - f
1 - RECEITA CORRENTE	**103.663.070,21**	**103.663.070,21**	**9.815.685,78**	**99.913.062,00**	**0,00**	**0,00**	**99.913.062,00**	**0,00**	**0,00**	**9.815.685,78**	**99.913.062,00**	**3.750.008,21**
11 - IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	**11.018.015,02**	**11.018.015,02**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**11.018.015,02**
111 - IMPOSTOS	**11.018.015,02**	**11.018.015,02**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**11.018.015,02**
1112 - IMPOSTOS SOBRE O PATRIMÔNIO	**4.125.000,00**	**4.125.000,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**4.125.000,00**
111250 - IMPOSTO SOBRE A PROPRIEDADE PREDIAL E TERRITORIAL URBANA	**3.250.000,00**	**3.250.000,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**3.250.000,00**
11125001000-Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana - Principal	2.135.184,41	2.135.184,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.135.184,41
11125003000-Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana - Dívida Ativa	978.843,99	978.843,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	978.843,99
11125005000-Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana - Multas	12.187,46	12.187,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.187,46
11125006000-Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana - Juros	2.421,99	2.421,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.421,99
11125007000-Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana - Multas da Dívida Ativa	57.209,73	57.209,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	57.209,73
11125008000-Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana - Juros da Dívida Ativa	64.152,42	64.152,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	64.152,42
111253 - IMPOSTOS SOBRE TRANSMISSÃO "INTER VIVOS" DE BENS IMÓVEIS E DE DIREITOS	**875.000,00**	**875.000,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**875.000,00**
11125301000-Impostos sobre Transmissão "Inter Vivos" de Bens Imóveis e de Direitos Reais sobre Imóveis - Principal	864.482,75	864.482,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	864.482,75
11125303000-Impostos sobre Transmissão "Inter Vivos" de Bens Imóveis e de Direitos Reais sobre Imóveis - Dívida Ativa	8.775,36	8.775,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.775,36
11125305000-Impostos sobre Transmissão "Inter Vivos" de Bens Imóveis e de Direitos Reais sobre Imóveis - Multas	32,51	32,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	32,51
11125306000-Impostos sobre Transmissão "Inter Vivos" de Bens Imóveis e de Direitos Reais sobre Imóveis - Juros	21,19	21,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21,19
11125307000-Impostos sobre Transmissão "Inter Vivos" de Bens Imóveis e de Direitos Reais sobre Imóveis - Multas da Dívida Ativa	1.059,06	1.059,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.059,06
11125308000-Impostos sobre Transmissão "Inter Vivos" de Bens Imóveis e de Direitos Reais sobre Imóveis - Juros da Dívida Ativa	629,13	629,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	629,13
1113 - IMPOSTOS SOBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA	**3.000.000,00**	**3.000.000,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**3.000.000,00**
111303 - IMPOSTO SOBRE A RENDA - RETIDO NA FONTE	**3.000.000,00**	**3.000.000,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**3.000.000,00**
11130311000-Imposto sobre a Renda - Retido na Fonte - Trabalho - Principal	2.100.000,00	2.100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.100.000,00
11130341000-Imposto sobre a Renda - Retido na Fonte - Outros Rendimentos - Principal	900.000,00	900.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	900.000,00
1114 - IMPOSTOS SOBRE A PRODUÇÃO E CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS E SERVIÇOS	**3.893.015,02**	**3.893.015,02**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**3.893.015,02**
111451 - IMPOSTOS SOBRE SERVIÇOS	**3.893.015,02**	**3.893.015,02**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**3.893.015,02**
11145111000-Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN - Principal	3.616.026,79	3.616.026,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.616.026,79
11145113000-Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN - Dívida Ativa	192.928,22	192.928,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	192.928,22
11145115000-Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN - Multas	41.421,51	41.421,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	41.421,51
11145116000-Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN - Juros	1.788,41	1.788,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.788,41
11145117000-Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN - Multas da Dívida Ativa	27.261,58	27.261,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27.261,58
11145118000-Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN - Juros da Dívida Ativa	13.588,51	13.588,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.588,51
13 - RECEITA PATRIMONIAL	**100.720,00**	**100.720,00**	**327.260,65**	**1.530.948,53**	**0,00**	**0,00**	**1.530.948,53**	**0,00**	**0,00**	**327.260,65**	**1.530.948,53**	**-1.430.228,53**
132 - VALORES MOBILIÁRIOS	**100.720,00**	**100.720,00**	**327.260,65**	**1.530.948,53**	**0,00**	**0,00**	**1.530.948,53**	**0,00**	**0,00**	**327.260,65**	**1.530.948,53**	**-1.430.228,53**
1321 - JUROS E CORREÇÕES MONETÁRIAS	**100.720,00**	**100.720,00**	**327.260,65**	**1.530.948,53**	**0,00**	**0,00**	**1.530.948,53**	**0,00**	**0,00**	**327.260,65**	**1.530.948,53**	**-1.430.228,53**
132101 - REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS	**100.720,00**	**100.720,00**	**327.260,65**	**1.530.948,53**	**0,00**	**0,00**	**1.530.948,53**	**0,00**	**0,00**	**327.260,65**	**1.530.948,53**	**-1.430.228,53**
13210101000-Remuneração de Depósitos Bancários - Principal	100.720,00	100.720,00	327.260,65	1.530.948,53	0,00	0,00	1.530.948,53	0,00	0,00	327.260,65	1.530.948,53	-1.430.228,53
17 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	**92.544.335,19**	**92.544.335,19**	**9.486.861,64**	**98.257.678,43**	**0,00**	**0,00**	**98.257.678,43**	**0,00**	**0,00**	**9.486.861,64**	**98.257.678,43**	**-5.713.343,24**
171 - TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO E DE SUAS ENTIDADES	**18.690.504,38**	**18.690.504,38**	**1.405.096,89**	**18.859.018,13**	**0,00**	**0,00**	**18.859.018,13**	**0,00**	**0,00**	**1.405.096,89**	**18.859.018,13**	**-168.513,75**
1711 - TRANSFERÊNCIAS DECORRENTES DE PARTICIPAÇÃO NA RECEITA DA UNIÃO	**6.636.504,38**	**6.636.504,38**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**6.636.504,38**
171101 - COTA-PARTE DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS - FPM	**6.632.055,65**	**6.632.055,65**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**6.632.055,65**
17110111000-Cota-Parte do Fundo de Participação dos Municípios - Cota Mensal - Principal	4.046.526,75	4.046.526,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.046.526,75
17110121000-Cota-Parte do Fundo de Participação dos Municípios - Cotas Extraordinárias - Principal	2.585.528,90	2.585.528,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.585.528,90
171152 - COTA-PARTE DO IMPOSTO SOBRE A PROPRIEDADE TERRITORIAL RURAL	**4.448,73**	**4.448,73**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**4.448,73**
17115201000-Cota-Parte do Imposto Sobre a Propriedade Territorial Rural - Principal	4.448,73	4.448,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.448,73
1714 - TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO FUNDO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO DA	**5.200.000,00**	**5.200.000,00**	**391.058,86**	**6.487.471,94**	**0,00**	**0,00**	**6.487.471,94**	**0,00**	**0,00**	**391.058,86**	**6.487.471,94**	**-1.287.471,94**
171450 - TRANSFERÊNCIAS DO SALÁRIO-EDUCAÇÃO	**3.500.000,00**	**3.500.000,00**	**383.623,68**	**4.915.042,14**	**0,00**	**0,00**	**4.915.042,14**	**0,00**	**0,00**	**383.623,68**	**4.915.042,14**	**-1.415.042,14**

ESTADO DE SERGIPE
MUNICIPIO DE SAO CRISTOVAO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SEMED
R$1,00

GESTÃO : 2025

01/01/2025 a 31/12/2025

RECEITA REALIZADA

ESPECIFICAÇÃO	Previsão		Arrecadação		Anulação		Soma	Dedução		Total		Diferenças
	Inicial	Atualizada (a)	No Mês	Até o Mês (b)	No Mês	Até o Mês (c)	(d) = b - c	No Mês	Até o Mês (e)	No Mês	Até o Mês (f) = d - e	(g) = a - f
17145001000-Transferências do Salário-Educação - Principal	3.500.000,00	3.500.000,00	383.623,68	4.915.042,14	0,00	0,00	4.915.042,14	0,00	0,00	383.623,68	4.915.042,14	-1.415.042,14
171452 - TRANSFERÊNCIAS REFERENTES AO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO	**1.100.000,00**	**1.100.000,00**	**7.435,18**	**1.101.832,00**	**0,00**	**0,00**	**1.101.832,00**	**0,00**	**0,00**	**7.435,18**	**1.101.832,00**	**-1.832,00**
17145201000-Transferências referentes ao Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE - Principal	1.100.000,00	1.100.000,00	7.435,18	1.101.832,00	0,00	0,00	1.101.832,00	0,00	0,00	7.435,18	1.101.832,00	-1.832,00
171453 - TRANSFERÊNCIAS REFERENTES AO PROGRAMA NACIONAL DE APOIO AO	**500.000,00**	**500.000,00**	**0,00**	**470.597,80**	**0,00**	**0,00**	**470.597,80**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**470.597,80**	**29.402,20**
17145301000-Transferências referentes ao Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar – PNATE - Principal	500.000,00	500.000,00	0,00	470.597,80	0,00	0,00	470.597,80	0,00	0,00	0,00	470.597,80	29.402,20
171498 - OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DIRETAS DO FUNDO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO	**100.000,00**	**100.000,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**100.000,00**
17149801000-Outras Transferências Diretas do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação – FNDE - Principal	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00
1715 - TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DE COMPLEMENTAÇÃO DA UNIÃO AO FUNDO DE	**6.844.000,00**	**6.844.000,00**	**1.014.038,03**	**12.371.546,19**	**0,00**	**0,00**	**12.371.546,19**	**0,00**	**0,00**	**1.014.038,03**	**12.371.546,19**	**-5.527.546,19**
171550 - TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DE COMPLEMENTAÇÃO DA UNIÃO AO FUNDEB –	**4.725.000,00**	**4.725.000,00**	**629.823,11**	**8.894.480,46**	**0,00**	**0,00**	**8.894.480,46**	**0,00**	**0,00**	**629.823,11**	**8.894.480,46**	**-4.169.480,46**
17155001000-Transferências de Recursos de Complementação da União ao Fundeb – VAAT - Principal	4.725.000,00	4.725.000,00	629.823,11	8.894.480,46	0,00	0,00	8.894.480,46	0,00	0,00	629.823,11	8.894.480,46	-4.169.480,46
171551 - TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DE COMPLEMENTAÇÃO DA UNIÃO AO FUNDEB –	**13.000,00**	**13.000,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**13.000,00**
17155101000-Transferências de Recursos de Complementação da União ao Fundeb – VAAF - Principal	13.000,00	13.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.000,00
171552 - TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DE COMPLEMENTAÇÃO DA UNIÃO AO FUNDEB –	**2.106.000,00**	**2.106.000,00**	**162.572,09**	**2.590.494,43**	**0,00**	**0,00**	**2.590.494,43**	**0,00**	**0,00**	**162.572,09**	**2.590.494,43**	**-484.494,43**
17155201000-Transferências de Recursos de Complementação da União ao Fundeb – VAAR - Principal	2.106.000,00	2.106.000,00	162.572,09	2.590.494,43	0,00	0,00	2.590.494,43	0,00	0,00	162.572,09	2.590.494,43	-484.494,43
171553 - TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO FUNDEB DESTINADOS À CRIAÇÃO DE	**0,00**	**0,00**	**221.642,83**	**886.571,30**	**0,00**	**0,00**	**886.571,30**	**0,00**	**0,00**	**221.642,83**	**886.571,30**	**-886.571,30**
17155301000-Transferências de Recursos do Fundeb destinados à criação de matrículas em ETI - Principal	0,00	0,00	221.642,83	886.571,30	0,00	0,00	886.571,30	0,00	0,00	221.642,83	886.571,30	-886.571,30
1717 - TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS DA UNIÃO E DE SUAS ENTIDADES	**10.000,00**	**10.000,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**10.000,00**
171751 - TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS DA UNIÃO DESTINADAS A PROGRAMAS DE	**10.000,00**	**10.000,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**10.000,00**
17175101000-Transferências de Convênios da União Destinadas a Programas de Educação - Principal	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
172 - TRANSFERÊNCIAS DOS ESTADOS E DO DISTRITO FEDERAL E DE SUAS ENTIDADES	**5.422.510,81**	**5.422.510,81**	**467.234,18**	**5.975.862,88**	**0,00**	**0,00**	**5.975.862,88**	**0,00**	**0,00**	**467.234,18**	**5.975.862,88**	**-553.352,07**
1721 - PARTICIPAÇÃO NA RECEITA DOS ESTADOS E DISTRITO FEDERAL	**1.522.510,81**	**1.522.510,81**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**1.522.510,81**
172150 - COTA-PARTE DO ICMS	**1.161.480,34**	**1.161.480,34**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**1.161.480,34**
17215001000-Cota-Parte do ICMS - Principal	1.161.480,34	1.161.480,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.161.480,34
172151 - COTA-PARTE DO IPVA	**360.319,14**	**360.319,14**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**360.319,14**
17215101000-Cota-Parte do IPVA - Principal	360.319,14	360.319,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	360.319,14
172152 - COTA-PARTE DO IPI - MUNICÍPIOS	**711,33**	**711,33**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**711,33**
17215201000-Cota-Parte do IPI - Municípios - Principal	711,33	711,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	711,33
1724 - TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS DOS ESTADOS E DF E DE SUAS ENTIDADES PARA	**3.900.000,00**	**3.900.000,00**	**467.234,18**	**5.975.862,88**	**0,00**	**0,00**	**5.975.862,88**	**0,00**	**0,00**	**467.234,18**	**5.975.862,88**	**-2.075.862,88**
172401 - TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS DOS ESTADOS E DF E DE SUAS ENTIDADES	**3.900.000,00**	**3.900.000,00**	**467.234,18**	**5.975.862,88**	**0,00**	**0,00**	**5.975.862,88**	**0,00**	**0,00**	**467.234,18**	**5.975.862,88**	**-2.075.862,88**
17240101000-Transferências de Convênios dos Estados e DF e de Suas Entidades - Principal	3.900.000,00	3.900.000,00	467.234,18	5.975.862,88	0,00	0,00	5.975.862,88	0,00	0,00	467.234,18	5.975.862,88	-2.075.862,88
175 - TRANSFERÊNCIAS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS	**68.431.320,00**	**68.431.320,00**	**7.614.530,57**	**73.422.797,42**	**0,00**	**0,00**	**73.422.797,42**	**0,00**	**0,00**	**7.614.530,57**	**73.422.797,42**	**-4.991.477,42**
1751 - TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO	**68.431.320,00**	**68.431.320,00**	**7.614.530,57**	**73.422.797,42**	**0,00**	**0,00**	**73.422.797,42**	**0,00**	**0,00**	**7.614.530,57**	**73.422.797,42**	**-4.991.477,42**
175150 - TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO FUNDO DE MANUTENÇÃO E	**68.431.320,00**	**68.431.320,00**	**7.614.530,57**	**73.422.797,42**	**0,00**	**0,00**	**73.422.797,42**	**0,00**	**0,00**	**7.614.530,57**	**73.422.797,42**	**-4.991.477,42**
17515001000-Transferências de Recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB - Principal	68.431.320,00	68.431.320,00	7.614.530,57	73.422.797,42	0,00	0,00	73.422.797,42	0,00	0,00	7.614.530,57	73.422.797,42	-4.991.477,42
19 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES	**0,00**	**0,00**	**1.563,49**	**124.435,04**	**0,00**	**0,00**	**124.435,04**	**0,00**	**0,00**	**1.563,49**	**124.435,04**	**-124.435,04**
192 - INDENIZAÇÕES, RESTITUIÇÕES E RESSARCIMENTOS	**0,00**	**0,00**	**1.000,99**	**123.872,54**	**0,00**	**0,00**	**123.872,54**	**0,00**	**0,00**	**1.000,99**	**123.872,54**	**-123.872,54**
1922 - RESTITUIÇÕES	**0,00**	**0,00**	**1.000,99**	**123.872,54**	**0,00**	**0,00**	**123.872,54**	**0,00**	**0,00**	**1.000,99**	**123.872,54**	**-123.872,54**
192299 - OUTRAS RESTITUIÇÕES	**0,00**	**0,00**	**1.000,99**	**123.872,54**	**0,00**	**0,00**	**123.872,54**	**0,00**	**0,00**	**1.000,99**	**123.872,54**	**-123.872,54**
19229901000-Outras Restituições - Principal	0,00	0,00	1.000,99	123.872,54	0,00	0,00	123.872,54	0,00	0,00	1.000,99	123.872,54	-123.872,54
199 - DEMAIS RECEITAS CORRENTES	**0,00**	**0,00**	**562,50**	**562,50**	**0,00**	**0,00**	**562,50**	**0,00**	**0,00**	**562,50**	**562,50**	**-562,50**
1990 - DEMAIS RECEITAS CORRENTES	**0,00**	**0,00**	**562,50**	**562,50**	**0,00**	**0,00**	**562,50**	**0,00**	**0,00**	**562,50**	**562,50**	**-562,50**
199099 -	**0,00**	**0,00**	**562,50**	**562,50**	**0,00**	**0,00**	**562,50**	**0,00**	**0,00**	**562,50**	**562,50**	**-562,50**
19909911000-Outras Receitas - Primárias - Principal	0,00	0,00	562,50	562,50	0,00	0,00	562,50	0,00	0,00	562,50	562,50	-562,50

ESTADO DE SERGIPE
MUNICIPIO DE SAO CRISTOVAO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SEMED
R$1,00

GESTÃO : 2025

01/01/2025 a 31/12/2025

RECEITA REALIZADA

ESPECIFICAÇÃO	Previsão		Arrecadação		Anulação		Soma	Dedução		Total		Diferenças
	Inicial	Atualizada (a)	No Mês	Até o Mês (b)	No Mês	Até o Mês (c)	(d) = b - c	No Mês	Até o Mês (e)	No Mês	Até o Mês (f) = d - e	(g) = a - f
9 - DEDUCOES	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**209.464,91**	**253.042,36**	**-209.464,91**	**-253.042,36**	**253.042,36**
96 - COMPENSAÇÕES	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**209.464,91**	**253.042,36**	**-209.464,91**	**-253.042,36**	**253.042,36**
961 - COMPENSAÇÕES	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**209.464,91**	**253.042,36**	**-209.464,91**	**-253.042,36**	**253.042,36**
9617 - COMPENSAÇÕES	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**209.464,91**	**253.042,36**	**-209.464,91**	**-253.042,36**	**253.042,36**
961715 -	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**158.681,48**	**202.258,93**	**-158.681,48**	**-202.258,93**	**202.258,93**
96171502100-Transferências de Recursos de Complementação da União ao Fundeb – VAAR - Principal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	158.681,48	202.258,93	-158.681,48	-202.258,93	202.258,93
961751 -	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**50.783,43**	**50.783,43**	**-50.783,43**	**-50.783,43**	**50.783,43**
96175150O100-Transferências de Recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB - Principal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.783,43	50.783,43	-50.783,43	-50.783,43	50.783,43
TOTAL	**103.663.070,21**	**103.663.070,21**	**9.815.685,78**	**99.913.062,00**	**0,00**	**0,00**	**99.913.062,00**	**209.464,91**	**253.042,36**	**9.606.220,87**	**99.660.019,64**	**4.003.050,57**

RESUMO	Previsão		Arrecadação		Anulação		Soma	Dedução		Total		Diferenças
	Inicial	Atualizada (a)	No Mês	Até o Mês (b)	No Mês	Até o Mês (c)	(d) = b - c	No Mês	Até o Mês (e)	No Mês	Até o Mês (f) = d - e	(g) = a - f
Receita Corrente	**103.663.070,21**	**103.663.070,21**	**9.815.685,78**	**99.913.062,00**	**0,00**	**0,00**	**99.913.062,00**	**0,00**	**0,00**	**9.815.685,78**	**99.913.062,00**	**3.750.008,21**
Receita de Capital	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Dedução da Receita	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**209.464,91**	**253.042,36**	**-209.464,91**	**-253.042,36**	**253.042,36**
TOTAL	**103.663.070,21**	**103.663.070,21**	**9.815.685,78**	**99.913.062,00**	**0,00**	**0,00**	**99.913.062,00**	**209.464,91**	**253.042,36**	**9.606.220,87**	**99.660.019,64**	**4.003.050,57**

DEBORA MARIA BARROSO

JOSE VALMIR DOS PASSOS

12.9 Despesa por categoria – Exercício 2025

ESTADO DE SERGIPE
MUNICIPIO DE SAO CRISTOVAO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SEMED
R$1,00

GESTÃO : 2025

01/01/2025 A 31/12/2025

DEMONSTRATIVO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA - CATEGORIA

Codigo / Descrição	Dotação Fixada (a)	Créditos Adicionais		Dotação Atual (d)	Reserva de Dotação		Despesa						Saldo a Pagar (i)	Saldo Disponivel (j)
		Adições	Anulações				Empenhada		Liquidada		Paga			
		Até o Mês (b)	Até o Mês (c)		Até o Mês	Até o Mês (e)	No Mês	Até o Mês (f)	No Mês	Até o Mês (g)	No Mês	Até o Mês (h)		
3000.00.00.00 - DESPESA CORRENTE	90.055.680,00	59.539.509,13	41.179.922,93	108.415.266,20	0,00	19.805,92	14.571.309,15	107.997.503,21	16.654.577,26	107.191.456,12	16.103.669,99	105.570.681,81	2.426.821,40	397.957,07
3100.00.00.00 - PESSOAL E ENCARGOS	68.733.520,00	37.137.504,32	24.484.986,82	81.386.037,50	0,00	0,00	13.002.488,35	81.369.005,84	13.701.287,95	81.279.157,49	13.217.375,00	79.959.391,83	1.409.614,01	17.031,66
3190.00.00.00 - APLICAÇÕES DIRETAS	68.733.520,00	37.137.504,32	24.484.986,82	81.386.037,50	0,00	0,00	13.002.488,35	81.369.005,84	13.701.287,95	81.279.157,49	13.217.375,00	79.959.391,83	1.409.614,01	17.031,66
319004-CONTRATACAO POR TEMPO DETERMINADO	12.427.700,00	11.895.740,34	3.384.245,84	20.939.194,50	0,00	0,00	3.684.995,69	20.932.921,16	3.754.905,20	20.932.921,16	3.754.905,20	20.932.921,16	0,00	6.273,34
319011-VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS -	46.536.520,00	19.268.261,40	16.544.108,39	49.260.673,01	0,00	0,00	7.338.618,11	49.252.905,40	7.846.815,84	49.252.905,40	7.846.815,84	49.252.905,40	0,00	7.767,61
319013-OBRIGACOES PATRONAIS	8.857.300,00	5.047.058,80	3.924.163,61	9.980.195,19	0,00	0,00	1.837.100,93	9.980.195,19	1.946.279,69	9.890.346,84	1.478.015,81	8.610.641,33	1.369.553,86	0,00
319016-OUTRAS DESPESAS VARIAVEIS - PESSOAL	1.000,00	50.000,00	1.004,64	49.995,36	0,00	0,00	-1.388,76	48.606,60	2.777,52	48.606,60	2.777,52	48.606,60	0,00	1.388,76
319092-DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
319093-INDENIZACOES E RESTITUICOES	6.000,00	0,00	6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
319094-INDENIZACOES E RESTITUICOES	755.000,00	838.943,78	558.380,11	1.035.563,67	0,00	0,00	122.746,61	1.033.961,72	124.924,38	1.033.961,72	134.860,63	1.019.486,89	14.474,83	1.601,95
319096-RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE	100.000,00	37.500,00	17.084,23	120.415,77	0,00	0,00	20.415,77	120.415,77	25.585,32	120.415,77	0,00	94.830,45	25.585,32	0,00
3300.00.00.00 - OUTRAS DESPESAS	21.322.160,00	22.402.004,81	16.694.936,11	27.029.228,70	0,00	19.805,92	1.568.820,80	26.628.497,37	2.953.289,31	25.912.298,63	2.886.294,99	25.611.289,98	1.017.207,39	380.925,41
3390.00.00.00 - APLICAÇÕES DIRETAS	21.322.160,00	22.402.004,81	16.694.936,11	27.029.228,70	0,00	19.805,92	1.568.820,80	26.628.497,37	2.953.289,31	25.912.298,63	2.886.294,99	25.611.289,98	1.017.207,39	380.925,41
339014-DIARIAS - PESSOAL CIVIL	77.000,00	55.000,00	65.100,00	66.900,00	0,00	0,00	3.200,00	66.900,00	3.200,00	66.900,00	3.200,00	66.900,00	0,00	0,00
339018-AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTE	61.000,00	0,00	61.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339030-MATERIAL DE CONSUMO	5.915.160,00	5.661.739,27	2.734.425,33	8.842.473,94	0,00	0,00	345.755,31	8.823.726,90	771.736,81	8.750.598,98	778.852,59	8.719.527,97	104.198,93	18.747,04
339032-Material, Bem ou Servico para Distribuicao	795.000,00	0,00	795.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339034-Outras Despesas de Pessoal decorrentes	6.000,00	0,00	6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339035-SERVICOS DE CONSULTORIA	201.000,00	0,00	76.700,00	124.300,00	0,00	0,00	0,00	124.300,00	21.200,00	117.200,00	21.200,00	117.200,00	7.100,00	0,00
339036-OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS -	581.000,00	212.238,96	264.625,26	528.613,70	0,00	0,00	1.336,29	528.613,70	64.438,98	528.613,70	63.981,15	528.155,87	457,83	0,00
339039-OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS -	13.040.000,00	16.389.188,56	12.118.346,05	17.310.842,51	0,00	19.805,92	1.209.091,03	16.939.227,28	2.073.738,77	16.331.606,87	1.982.713,70	16.062.127,07	877.100,21	351.809,31
339040-SERVICOS DE TECNOLOGIA DA	103.000,00	71.838,02	46.657,78	128.180,24	0,00	0,00	7.836,22	127.811,18	17.372,80	99.460,77	34.745,60	99.460,76	28.350,42	369,06
339048-OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOA	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339049-AUXILIO TRANSPORTE	166.000,00	0,00	166.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339092-DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	53.000,00	0,00	38.683,64	14.316,36	0,00	0,00	0,00	14.316,36	0,00	14.316,36	0,00	14.316,36	0,00	0,00
339093-INDENIZACOES E RESTITUICOES	19.000,00	12.000,00	17.398,05	13.601,95	0,00	0,00	1.601,95	3.601,95	1.601,95	3.601,95	1.601,95	3.601,95	0,00	10.000,00
339094-INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	255.000,00	0,00	255.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4000.00.00.00 - DESPESA DE CAPITAL	14.607.390,21	21.102.964,78	20.144.054,52	15.566.300,47	0,00	0,00	-115.300,86	15.424.857,61	3.921.759,94	11.052.244,50	3.057.186,30	10.179.710,90	5.245.146,71	141.442,86
4400.00.00.00 - INVESTIMENTOS	14.606.390,21	21.102.964,78	20.143.054,52	15.566.300,47	0,00	0,00	-115.300,86	15.424.857,61	3.921.759,94	11.052.244,50	3.057.186,30	10.179.710,90	5.245.146,71	141.442,86
4490.00.00.00 - APLICAÇÕES DIRETAS	14.606.390,21	21.102.964,78	20.143.054,52	15.566.300,47	0,00	0,00	-115.300,86	15.424.857,61	3.921.759,94	11.052.244,50	3.057.186,30	10.179.710,90	5.245.146,71	141.442,86
449051-OBRAS E INSTALACOES	11.027.030,21	3.522.094,02	11.909.178,67	2.639.945,56	0,00	0,00	-115.300,86	2.524.644,70	0,00	2.524.644,70	0,00	2.524.644,70	0,00	115.300,86
449052-EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	3.579.360,00	17.473.870,76	8.225.666,85	12.827.563,91	0,00	0,00	0,00	12.801.421,91	3.921.759,94	8.428.808,80	3.057.186,30	7.556.275,20	5.245.146,71	26.142,00
449061-AQUISICAO DE IMOVEIS	0,00	107.000,00	8.209,00	98.791,00	0,00	0,00	0,00	98.791,00	0,00	98.791,00	0,00	98.791,00	0,00	0,00
4600.00.00.00 - AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4690.00.00.00 - APLICAÇÕES DIRETAS	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
469071-PRINCIPAL DA DIVIDA CONTRATUAL	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral:	104.663.070,21	80.642.473,91	61.323.977,45	123.981.566,67	0,00	19.805,92	14.456.008,29	123.422.360,82	20.576.337,20	118.243.700,62	19.160.856,29	115.750.392,71	7.671.968,11	539.399,93

12.10 Despesa por ação – Exercício 2025

ESTADO DE SERGIPE
MUNICIPIO DE SAO CRISTOVAO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SEMED
R$1,00

GESTÃO : 2025

01/01/2025 A 31/12/2025

DEMONSTRATIVO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA

Codigo / Descrição	Dotação Fixada (a)	Créditos Adicionais		Dotação Atual (d)	Reserva de Dotação		Despesa						Saldo a Pagar (i)	Saldo Disponivel (j)
		Adições	Anulações				Empenhada		Liquidada		Paga			
		Até o Mês (b)	Até o Mês (c)		Até o Mês	Até o Mês (e)	No Mês	Até o Mês (f)	No Mês	Até o Mês (g)	No Mês	Até o Mês (h)		
Poder: 2 - PODER EXECUTIVO														
Orgao: 03000 - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SEMED														
UO: 03020 - FUNDO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO BÁSICA - FMEB														
Ação: 12.365.0021 : 1050 - CONSTRUÇÃO, REQUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE CRECHES														
339039:1500.1001-OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	300.000,00	0,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339039:1550.0000-OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
449051:1500.1001-OBRAS E INSTALACOES	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
449051:1540.0000-OBRAS E INSTALACOES	200.000,00	0,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
449051:1550.0000-OBRAS E INSTALACOES	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total da Ação (12.365 : 1050):	1.150.000,00	0,00	1.150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total da SubFunção (12.365):	1.150.000,00	0,00	1.150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ação: 12.368.0021 : 1051 - CONSTRUÇÃO, REQUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE PRÉDIOS ADMINISTRATIVOS														
339039:1500.1001-OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
449051:1500.1001-OBRAS E INSTALACOES	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total da Ação (12.368 : 1051):	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ação: 12.368.0021 : 1052 - CONSTRUÇÃO, REQUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE QUADRAS POLIESPORTIVAS														
339039:1500.1001-OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
449051:1500.1001-OBRAS E INSTALACOES	200.000,00	0,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
449051:1550.0000-OBRAS E INSTALACOES	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total da Ação (12.368 : 1052):	300.000,00	0,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ação: 12.368.0021 : 1053 - CONSTRUÇÃO, REQUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES ESCOLARES														
339039:1500.1001-OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	500.000,00	0,00	497.804,23	2.195,77	0,00	0,00	0,00	2.195,77	0,00	2.195,77	0,00	2.195,77	0,00	0,00
339039:1540.0000-OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	300.000,00	1.532.382,00	1.102.092,43	730.289,57	0,00	0,00	0,00	730.289,57	0,00	730.289,57	0,00	730.289,57	0,00	0,00
339039:1550.0000-OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
449051:1500.1001-OBRAS E INSTALACOES	2.477.030,21	550.000,00	3.027.030,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
449051:1540.0000-OBRAS E INSTALACOES	5.300.000,00	1.487.094,02	5.922.665,72	864.428,30	0,00	0,00	0,00	864.428,30	0,00	864.428,30	0,00	864.428,30	0,00	0,00
449051:1542.0000-OBRAS E INSTALACOES	1.000.000,00	857.000,00	546.963,49	1.310.036,51	0,00	0,00	0,00	1.310.036,51	0,00	1.310.036,51	0,00	1.310.036,51	0,00	0,00
449051:1550.0000-OBRAS E INSTALACOES	500.000,00	628.000,00	662.519,25	465.480,75	0,00	0,00	-115.300,86	350.179,89	0,00	350.179,89	0,00	350.179,89	0,00	115.300,86
449052:1542.0000-EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
449061:1500.1001-AQUISICAO DE IMOVEIS	0,00	107.000,00	8.209,00	98.791,00	0,00	0,00	0,00	98.791,00	0,00	98.791,00	0,00	98.791,00	0,00	0,00
449061:1542.0000-AQUISICAO DE IMOVEIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total da Ação (12.368 : 1053):	11.127.030,21	5.161.476,02	12.817.284,33	3.471.221,90	0,00	0,00	-115.300,86	3.355.921,04	0,00	3.355.921,04	0,00	3.355.921,04	0,00	115.300,86
Total da SubFunção (12.368):	11.527.030,21	5.161.476,02	13.217.284,33	3.471.221,90	0,00	0,00	-115.300,86	3.355.921,04	0,00	3.355.921,04	0,00	3.355.921,04	0,00	115.300,86
Ação: 12.361.0021 : 2299 - REMUNERAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL - FUNDEB														

ESTADO DE SERGIPE
MUNICIPIO DE SAO CRISTOVAO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SEMED
R$1,00

GESTÃO : 2025

01/01/2025 A 31/12/2025

DEMONSTRATIVO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA

Codigo / Descrição	Dotação Fixada (a)	Créditos Adicionais		Dotação Atual (d)	Reserva de Dotação		Despesa						Saldo a Pagar (i)	Saldo Disponivel (j)
		Adições	Anulações				Empenhada		Liquidada		Paga			
		Até o Mês (b)	Até o Mês (c)		Até o Mês	Até o Mês (e)	No Mês	Até o Mês (f)	No Mês	Até o Mês (g)	No Mês	Até o Mês (h)		
319004:1540.1070-CONTRATACAO POR TEMPO DETERMINADO	6.999.700,00	11.582.727,29	0,00	18.582.427,29	0,00	0,00	3.483.091,28	18.576.154,05	3.549.755,62	18.576.154,05	3.549.755,62	18.576.154,05	0,00	6.273,24
319011:1540.1070-VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	26.526.520,00	8.194.445,80	666.215,00	34.054.750,80	0,00	0,00	3.287.457,47	34.054.750,80	3.416.484,88	34.054.750,80	3.416.484,88	34.054.750,80	0,00	0,00
319011:1541.0000-VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
319011:1542.1070-VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
319011:1545.0000-VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
319013:1540.1070-OBRIGACOES PATRONAIS	4.000.000,00	4.307.528,73	0,00	8.307.528,73	0,00	0,00	1.593.384,05	8.307.528,73	1.603.384,05	8.307.528,73	1.260.832,94	7.279.078,72	1.028.450,01	0,00
319013:1542.1070-OBRIGACOES PATRONAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total da Ação (12.361 : 2299):	37.536.220,00	24.084.701,82	676.215,00	60.944.706,82	0,00	0,00	8.363.932,80	60.938.433,58	8.569.624,55	60.938.433,58	8.227.073,44	59.909.983,57	1.028.450,01	6.273,24
Total da SubFunção (12.361):	37.536.220,00	24.084.701,82	676.215,00	60.944.706,82	0,00	0,00	8.363.932,80	60.938.433,58	8.569.624,55	60.938.433,58	8.227.073,44	59.909.983,57	1.028.450,01	6.273,24
Ação: 12.365.0020 : 2801 - MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHE														
319093:1540.0000-INDENIZACOES E RESTITUICOES	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
319094:1540.0000-INDENIZACOES E RESTITUICOES TRABALHISTAS	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339014:1540.0000-DIARIAS - PESSOAL CIVIL	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339030:1540.0000-MATERIAL DE CONSUMO	50.000,00	632.220,50	235.749,50	446.471,00	0,00	0,00	0,00	446.471,00	0,00	446.471,00	0,00	446.471,00	0,00	0,00
339034:1540.0000-Outras Despesas de Pessoal decorrentes de Contratos de Terceirizacao	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339036:1540.0000-OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339039:1540.0000-OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339049:1540.0000-AUXILIO TRANSPORTE	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339093:1540.0000-INDENIZACOES E RESTITUICOES	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339094:1540.0000-INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
449052:1540.0000-EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	28.000,00	0,00	28.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
449052:1542.0000-EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	0,00	104.700,00	0,00	104.700,00	0,00	0,00	0,00	104.700,00	0,00	104.700,00	0,00	104.700,00	0,00	0,00
Total da Ação (12.365 : 2801):	100.000,00	736.920,50	285.749,50	551.171,00	0,00	0,00	0,00	551.171,00	0,00	551.171,00	0,00	551.171,00	0,00	0,00
Ação: 12.365.0021 : 2802 - MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL - PRÉ ESCOLAR														
319093:1540.0000-INDENIZACOES E RESTITUICOES	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
319094:1540.0000-INDENIZACOES E RESTITUICOES TRABALHISTAS	1.000,00	40.000,00	30.030,92	10.969,08	0,00	0,00	0,00	10.969,08	0,00	10.969,08	0,00	10.969,08	0,00	0,00
339014:1540.0000-DIARIAS - PESSOAL CIVIL	3.000,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339030:1540.0000-MATERIAL DE CONSUMO	20.000,00	144.173,00	3.443,68	160.729,32	0,00	0,00	0,00	160.729,32	0,00	160.729,32	0,00	160.729,32	0,00	0,00
339034:1540.0000-Outras Despesas de Pessoal decorrentes de Contratos de Terceirizacao	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339036:1540.0000-OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	3.000,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339039:1540.0000-OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339049:1540.0000-AUXILIO TRANSPORTE	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

ESTADO DE SERGIPE
MUNICIPIO DE SAO CRISTOVAO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SEMED
R$1,00

GESTÃO : 2025

01/01/2025 A 31/12/2025

DEMONSTRATIVO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA

Codigo / Descrição	Dotação Fixada (a)	Créditos Adicionais		Dotação Atual (d)	Reserva de Dotação		Despesa						Saldo a Pagar (i)	Saldo Disponivel (j)
		Adições	Anulações				Empenhada		Liquidada		Paga			
		Até o Mês (b)	Até o Mês (c)		Até o Mês	Até o Mês (e)	No Mês	Até o Mês (f)	No Mês	Até o Mês (g)	No Mês	Até o Mês (h)		
339093:1540.0000-INDENIZACOES E RESTITUICOES	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339094:1540.0000-INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
449052:1540.0000-EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	13.000,00	0,00	13.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
449052:1542.0000-EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	0,00	462.502,64	358.202,64	104.300,00	0,00	0,00	-358.091,64	104.300,00	0,00	104.300,00	0,00	104.300,00	0,00	0,00
Total da Ação (12.365 : 2802):	50.000,00	646.675,64	420.677,24	275.998,40	0,00	0,00	-358.091,64	275.998,40	0,00	275.998,40	0,00	275.998,40	0,00	0,00
Total da SubFunção (12.365):	150.000,00	1.383.596,14	706.426,74	827.169,40	0,00	0,00	-358.091,64	827.169,40	0,00	827.169,40	0,00	827.169,40	0,00	0,00
Ação: 12.361.0021 : 2809 - MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL														
319004:1540.0000-CONTRATACAO POR TEMPO DETERMINADO	2.300.000,00	0,00	2.233.148,67	66.851,33	0,00	0,00	0,00	66.851,33	0,00	66.851,33	0,00	66.851,33	0,00	0,00
319004:1546.0000-CONTRATACAO POR TEMPO DETERMINADO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
319011:1540.0000-VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	6.300.000,00	150.812,22	6.055.542,86	395.269,36	0,00	0,00	72.852,19	395.269,36	72.852,19	395.269,36	72.852,19	395.269,36	0,00	0,00
319011:1543.0000-VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	500.000,00	1.564.048,07	500.000,00	1.564.048,07	0,00	0,00	1.557.128,50	1.557.128,50	1.557.128,50	1.557.128,50	1.557.128,50	1.557.128,50	0,00	6.919,57
319011:1546.0000-VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	0,00	886.571,29	0,00	886.571,29	0,00	0,00	886.571,29	886.571,29	886.571,29	886.571,29	886.571,29	886.571,29	0,00	0,00
319013:1540.0000-OBRIGACOES PATRONAIS	357.000,00	4.924,16	324.553,33	37.370,83	0,00	0,00	4.924,16	37.370,83	11.554,61	28.874,23	3.841,43	21.161,05	16.209,78	0,00
319013:1543.0000-OBRIGACOES PATRONAIS	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
319013:1546.0000-OBRIGACOES PATRONAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
319094:1540.0000-INDENIZACOES E RESTITUICOES TRABALHISTAS	500.000,00	798.943,78	300.000,00	998.943,78	0,00	0,00	122.554,36	997.341,83	124.732,13	997.341,83	134.668,38	982.867,00	14.474,83	1.601,95
339014:1540.0000-DIARIAS - PESSOAL CIVIL	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339018:1540.0000-AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTE	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339030:1540.0000-MATERIAL DE CONSUMO	300.000,00	1.929.606,50	139.879,87	2.089.726,63	0,00	0,00	-10.219,99	2.079.640,13	121.622,68	2.079.640,13	121.622,68	2.079.640,13	0,00	10.086,50
339030:1543.0000-MATERIAL DE CONSUMO	156.000,00	0,00	9.048,84	146.951,16	0,00	0,00	0,00	146.951,16	0,00	146.951,16	0,00	146.951,16	0,00	0,00
339030:1546.0000-MATERIAL DE CONSUMO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339032:1540.0000-Material, Bem ou Servico para Distribuicao Gratuita	300.000,00	0,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339036:1540.0000-OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339039:1540.0000-OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	1.140.000,00	7.571.147,30	5.291.634,07	3.419.513,23	0,00	0,00	20.052,59	3.360.043,44	266.720,68	3.360.043,44	266.720,68	3.360.043,44	0,00	59.469,79
339039:1541.1070-OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	3.000,00	0,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00
339039:1543.0000-OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	50.000,00	0,00	13.463,74	36.536,26	0,00	0,00	0,00	36.536,26	0,00	36.536,26	0,00	36.536,26	0,00	0,00
339039:1546.0000-OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339040:1540.0000-SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339049:1540.0000-AUXILIO TRANSPORTE	30.000,00	0,00	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339092:1540.0000-DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
339093:1540.0000-INDENIZACOES E RESTITUICOES	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339094:1540.0000-INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

ESTADO DE SERGIPE
MUNICIPIO DE SAO CRISTOVAO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SEMED
R$1,00

GESTÃO : 2025

01/01/2025 A 31/12/2025

DEMONSTRATIVO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA

Codigo / Descrição	Dotação Fixada (a)	Créditos Adicionais		Dotação Atual (d)	Reserva de Dotação		Despesa						Saldo a Pagar (i)	Saldo Disponivel (j)
		Adições	Anulações				Empenhada		Liquidada		Paga			
		Até o Mês (b)	Até o Mês (c)		Até o Mês	Até o Mês (e)	No Mês	Até o Mês (f)	No Mês	Até o Mês (g)	No Mês	Até o Mês (h)		
449051:1543.0000-OBRAS E INSTALACOES	650.000,00	0,00	650.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
449052:1540.0000-EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	550.000,00	6.019.462,38	4.103.741,16	2.465.721,22	0,00	0,00	-1.611.412,38	2.449.818,22	872.533,60	1.077.133,60	0,00	204.600,00	2.245.218,22	15.903,00
449052:1543.0000-EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	650.000,00	1.244.020,74	1.253.320,74	640.700,00	0,00	0,00	-1.253.320,74	640.700,00	0,00	640.700,00	0,00	640.700,00	0,00	0,00
449052:1546.0000-EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total da Ação (12.361 : 2809):	14.009.000,00	20.169.536,44	21.426.333,28	12.752.203,16	0,00	0,00	-210.870,02	12.655.222,35	3.913.715,68	11.274.041,13	3.043.405,15	10.379.319,52	2.275.902,83	96.980,81
Total da SubFunção (12.361):	14.009.000,00	20.169.536,44	21.426.333,28	12.752.203,16	0,00	0,00	-210.870,02	12.655.222,35	3.913.715,68	11.274.041,13	3.043.405,15	10.379.319,52	2.275.902,83	96.980,81
Ação: 12.366.0021 : 2826 - MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO - EJA														
319093:1540.0000-INDENIZACOES E RESTITUICOES	3.000,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
319094:1540.0000-INDENIZACOES E RESTITUICOES TRABALHISTAS	3.000,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339014:1540.0000-DIARIAS - PESSOAL CIVIL	3.000,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339030:1540.0000-MATERIAL DE CONSUMO	3.000,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339034:1540.0000-Outras Despesas de Pessoal decorrentes de Contratos de Terceirizacao	3.000,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339036:1540.0000-OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	3.000,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339039:1540.0000-OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	3.000,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339049:1540.0000-AUXILIO TRANSPORTE	3.000,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339093:1540.0000-INDENIZACOES E RESTITUICOES	3.000,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339094:1540.0000-INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	3.000,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
449052:1540.0000-EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	3.000,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total da Ação (12.366 : 2826):	33.000,00	0,00	33.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total da SubFunção (12.366):	33.000,00	0,00	33.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ação: 12.365.0021 : 4299 - REMUNERAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL - FUNDEB														
319004:1540.1070-CONTRATACAO POR TEMPO DETERMINADO	3.000.000,00	288.013,05	998.097,17	2.289.915,88	0,00	0,00	201.904,41	2.289.915,78	205.149,58	2.289.915,78	205.149,58	2.289.915,78	0,00	0,10
319004:1542.0000-CONTRATACAO POR TEMPO DETERMINADO	25.000,00	0,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
319004:1542.1070-CONTRATACAO POR TEMPO DETERMINADO	0,00	25.000,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
319011:1540.1070-VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	6.000.000,00	1.073.796,61	5.272.199,51	1.801.597,10	0,00	0,00	533.796,61	1.801.597,10	533.796,61	1.801.597,10	533.796,61	1.801.597,10	0,00	0,00
319011:1542.0000-VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	2.500.000,00	0,00	2.500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
319011:1542.1070-VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	0,00	6.104.477,73	295.000,00	5.809.477,73	0,00	0,00	644.935,09	5.808.629,69	644.935,09	5.808.629,69	644.935,09	5.808.629,69	0,00	848,04
319013:1540.1070-OBRIGACOES PATRONAIS	3.000.300,00	154.131,02	2.741.902,83	412.528,19	0,00	0,00	154.131,02	412.528,19	154.131,02	412.528,19	0,00	258.397,16	154.131,03	0,00
319013:1542.0000-OBRIGACOES PATRONAIS	200.000,00	0,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
319013:1542.1070-OBRIGACOES PATRONAIS	0,00	542.778,76	0,00	542.778,76	0,00	0,00	47.778,76	542.778,76	39.392,87	506.274,85	130.198,66	506.274,85	36.503,91	0,00
Total da Ação (12.365 : 4299):	14.725.300,00	8.188.197,17	12.057.199,51	10.856.297,66	0,00	0,00	1.582.545,89	10.855.449,52	1.577.405,17	10.818.945,61	1.514.079,94	10.664.814,58	190.634,94	848,14
Ação: 12.365.0021 : 4531 - MANUTENÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - PNAE AEE														
339030:1500.0000-MATERIAL DE CONSUMO	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

ESTADO DE SERGIPE
MUNICIPIO DE SAO CRISTOVAO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SEMED
R$1,00

GESTÃO : 2025

01/01/2025 A 31/12/2025

DEMONSTRATIVO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA

Codigo / Descrição	Dotação Fixada (a)	Créditos Adicionais		Dotação Atual (d)	Reserva de Dotação		Despesa						Saldo a Pagar (i)	Saldo Disponivel (j)
		Adições	Anulações				Empenhada		Liquidada		Paga			
		Até o Mês (b)	Até o Mês (c)		Até o Mês	Até o Mês (e)	No Mês	Até o Mês (f)	No Mês	Até o Mês (g)	No Mês	Até o Mês (h)		
339030:1550.0000-MATERIAL DE CONSUMO	50.000,00	7.623,00	35.000,00	22.623,00	0,00	0,00	2.382,25	22.614,35	2.782,45	22.614,35	2.782,45	22.614,35	0,00	8,65
339030:1552.0000-MATERIAL DE CONSUMO	100.110,00	0,00	72.510,36	27.599,64	0,00	0,00	0,00	27.599,64	0,00	27.599,64	0,00	27.599,64	0,00	0,00
Total da Ação (12.365 : 4531):	200.110,00	7.623,00	157.510,36	50.222,64	0,00	0,00	2.382,25	50.213,99	2.782,45	50.213,99	2.782,45	50.213,99	0,00	8,65
Total da SubFunção (12.365):	14.925.410,00	8.195.820,17	12.214.709,87	10.906.520,30	0,00	0,00	1.584.928,14	10.905.663,51	1.580.187,62	10.869.159,60	1.516.862,39	10.715.028,57	190.634,94	856,79
Ação: 12.366.0021 : 5299 - REMUNERAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTERIO DO EJA - FUNDEB														
319004:1540.1070-CONTRATACAO POR TEMPO DETERMINADO	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
319011:1540.1070-VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	700.000,00	507.215,42	0,00	1.207.215,42	0,00	0,00	187.133,72	1.207.215,42	187.133,72	1.207.215,42	187.133,72	1.207.215,42	0,00	0,00
319013:1540.1070-OBRIGACOES PATRONAIS	200.000,00	0,00	0,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	200.000,00	29.003,91	155.770,59	0,00	126.766,68	73.233,32	0,00
Total da Ação (12.366 : 5299):	1.000.000,00	507.215,42	100.000,00	1.407.215,42	0,00	0,00	187.133,72	1.407.215,42	216.137,63	1.362.986,01	187.133,72	1.333.982,10	73.233,32	0,00
Total da SubFunção (12.366):	1.000.000,00	507.215,42	100.000,00	1.407.215,42	0,00	0,00	187.133,72	1.407.215,42	216.137,63	1.362.986,01	187.133,72	1.333.982,10	73.233,32	0,00
Total da Função (12):	80.330.660,21	59.502.346,01	49.523.969,22	90.309.037,00	0,00	0,00	9.451.732,14	90.089.625,30	14.279.665,48	88.627.710,76	12.974.474,70	86.521.404,20	3.568.221,10	219.411,70
Total da Unidade (03020):	80.330.660,21	59.502.346,01	49.523.969,22	90.309.037,00	0,00	0,00	9.451.732,14	90.089.625,30	14.279.665,48	88.627.710,76	12.974.474,70	86.521.404,20	3.568.221,10	219.411,70

ESTADO DE SERGIPE
MUNICIPIO DE SAO CRISTOVAO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SEMED
R$1,00

GESTÃO : 2025

01/01/2025 A 31/12/2025

DEMONSTRATIVO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA

Codigo / Descrição	Dotação Fixada (a)	Créditos Adicionais		Dotação Atual (d)	Reserva de Dotação		Despesa						Saldo a Pagar (i)	Saldo Disponivel (j)
		Adições	Anulações				Empenhada		Liquidada		Paga			
		Até o Mês (b)	Até o Mês (c)		Até o Mês	Até o Mês (e)	No Mês	Até o Mês (f)	No Mês	Até o Mês (g)	No Mês	Até o Mês (h)		
Poder: 2 - PODER EXECUTIVO														
Orgao: 03000 - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SEMED														
UO: 03028 - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SEMED														
Ação: 12.361.0021 : 1054 - IMPLEMENTAÇÃO DE INFORMÁTICA NAS ESCOLAS														
449052:1500.1001-EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
449052:1540.0000-EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
449052:1550.0000-EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	50.350,00	0,00	50.350,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total da Ação (12.361 : 1054):	650.350,00	0,00	650.350,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total da SubFunção (12.361):	650.350,00	0,00	650.350,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ação: 12.368.0021 : 1055 - IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS ARQUITETÔNICOS														
339039:1500.1001-OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	350.000,00	0,00	339.283,59	10.716,41	0,00	0,00	0,00	10.716,41	0,00	10.716,41	0,00	10.716,41	0,00	0,00
339039:1540.0000-OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total da Ação (12.368 : 1055):	360.000,00	0,00	349.283,59	10.716,41	0,00	0,00	0,00	10.716,41	0,00	10.716,41	0,00	10.716,41	0,00	0,00
Total da SubFunção (12.368):	360.000,00	0,00	349.283,59	10.716,41	0,00	0,00	0,00	10.716,41	0,00	10.716,41	0,00	10.716,41	0,00	0,00
Ação: 12.365.0021 : 2803 - MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHE E PRÉ-ESCOLA														
319004:1500.1001-CONTRATACAO POR TEMPO DETERMINADO	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
319094:1500.1001-INDENIZACOES E RESTITUICOES TRABALHISTAS	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339014:1500.1001-DIARIAS - PESSOAL CIVIL	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339018:1500.1001-AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTE	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339030:1500.1001-MATERIAL DE CONSUMO	200.000,00	0,00	185.655,31	14.344,69	0,00	0,00	0,00	14.344,69	0,00	14.344,69	0,00	14.344,69	0,00	0,00
339032:1500.1001-Material, Bem ou Servico para Distribuicao Gratuita	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339036:1500.1001-OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	20.000,00	0,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339039:1500.1001-OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	20.000,00	0,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339040:1500.1001-SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339049:1500.1001-AUXILIO TRANSPORTE	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339092:1500.1001-DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339093:1500.1001-INDENIZACOES E RESTITUICOES	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339094:1500.1001-INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
449052:1500.1001-EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	50.000,00	0,00	2.830,00	47.170,00	0,00	0,00	0,00	47.170,00	0,00	47.170,00	0,00	47.170,00	0,00	0,00
Total da Ação (12.365 : 2803):	411.000,00	0,00	349.485,31	61.514,69	0,00	0,00	0,00	61.514,69	0,00	61.514,69	0,00	61.514,69	0,00	0,00
Total da SubFunção (12.365):	411.000,00	0,00	349.485,31	61.514,69	0,00	0,00	0,00	61.514,69	0,00	61.514,69	0,00	61.514,69	0,00	0,00
Ação: 12.368.0021 : 2810 - MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA														
319004:1500.1001-CONTRATACAO POR TEMPO DETERMINADO	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

ESTADO DE SERGIPE
MUNICIPIO DE SAO CRISTOVAO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SEMED
R$1,00

GESTÃO : 2025

01/01/2025 A 31/12/2025

DEMONSTRATIVO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA

Codigo / Descrição	Dotação Fixada (a)	Créditos Adicionais		Dotação Atual (d)	Reserva de Dotação		Despesa						Saldo a Pagar (i)	Saldo Disponivel (j)
		Adições	Anulações				Empenhada		Liquidada		Paga			
		Até o Mês (b)	Até o Mês (c)		Até o Mês	Até o Mês (e)	No Mês	Até o Mês (f)	No Mês	Até o Mês (g)	No Mês	Até o Mês (h)		
319094:1500.1001-INDENIZACOES E RESTITUICOES TRABALHISTAS	100.000,00	0,00	97.817,11	2.182,89	0,00	0,00	0,00	2.182,89	0,00	2.182,89	0,00	2.182,89	0,00	0,00
339014:1500.1001-DIARIAS - PESSOAL CIVIL	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339018:1500.1001-AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTE	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339030:1500.1001-MATERIAL DE CONSUMO	500.000,00	218.641,35	231.728,56	486.912,79	0,00	0,00	20.982,54	486.912,79	83.543,95	437.676,70	85.864,95	437.640,69	49.272,10	0,00
339032:1500.1001-Material, Bem ou Servico para Distribuicao Gratuita	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339036:1500.1001-OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	200.000,00	130.600,00	86.528,55	244.071,45	0,00	0,00	-138,00	244.071,45	45.875,48	244.071,45	45.875,48	244.071,45	0,00	0,00
339039:1500.1001-OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	5.642.000,00	2.666.217,43	2.285.418,98	6.022.798,45	118.321,72	139.920,24	219.554,40	5.881.501,29	529.835,00	5.322.752,19	495.862,62	5.213.064,44	668.436,85	1.376,92
339040:1500.1001-SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339048:1500.1001-OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOA FISICA	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339049:1500.1001-AUXILIO TRANSPORTE	80.000,00	0,00	80.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339092:1500.1001-DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339093:1500.1001-INDENIZACOES E RESTITUICOES	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
339094:1500.1001-INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
449052:1500.1001-EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	300.000,00	6.954.315,86	1.894,67	7.252.421,19	0,00	0,00	3.222.824,76	7.252.421,19	2.690.042,70	4.277.086,85	2.691.602,66	4.277.086,85	2.975.334,34	0,00
Total da Ação (12.368 : 2810):	7.081.000,00	9.969.774,64	3.041.387,87	14.009.386,77	118.321,72	139.920,24	3.463.223,70	13.868.089,61	3.349.297,13	10.284.770,08	3.319.205,71	10.175.046,32	3.693.043,29	1.376,92
Ação: 12.368.0021 : 2817 - MANUTENÇÃO E CUSTEIO DOS CONSELHOS														
339030:1500.1001-MATERIAL DE CONSUMO	20.000,00	0,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339036:1500.1001-OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	20.000,00	0,00	16.929,96	3.070,04	0,00	0,00	0,00	3.070,04	0,00	3.070,04	0,00	3.070,04	0,00	0,00
339039:1500.1001-OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	20.000,00	0,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
449052:1500.1001-EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	20.000,00	0,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total da Ação (12.368 : 2817):	80.000,00	0,00	76.929,96	3.070,04	0,00	0,00	0,00	3.070,04	0,00	3.070,04	0,00	3.070,04	0,00	0,00
Ação: 12.368.0021 : 2818 - PROGRAMA SALÁRIO EDUCAÇÃO														
339030:1550.0000-MATERIAL DE CONSUMO	100.000,00	786.165,90	20.998,02	865.167,88	0,00	0,00	0,00	865.167,88	0,00	865.167,88	2.886,00	865.167,88	0,00	0,00
339032:1550.0000-Material, Bem ou Servico para Distribuicao Gratuita	400.000,00	0,00	400.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339036:1550.0000-OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339039:1550.0000-OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	100.000,00	0,00	87.936,55	12.063,45	0,00	0,00	-5.562,63	6.500,82	0,00	6.500,82	0,00	6.500,82	0,00	5.562,63
449052:1550.0000-EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	100.000,00	2.456.869,14	707.320,03	1.849.549,11	0,00	0,00	0,00	1.849.549,11	358.091,64	1.849.549,11	358.091,64	1.849.549,11	0,00	0,00
Total da Ação (12.368 : 2818):	750.000,00	3.243.035,04	1.266.254,60	2.726.780,44	0,00	0,00	-5.562,63	2.721.217,81	358.091,64	2.721.217,81	360.977,64	2.721.217,81	0,00	5.562,63
Total da SubFunção (12.368):	7.911.000,00	13.212.809,68	4.384.572,43	16.739.237,25	118.321,72	139.920,24	3.457.661,07	16.592.377,46	3.707.388,77	13.009.057,93	3.680.183,35	12.899.334,17	3.693.043,29	6.939,55
Ação: 12.122.0010 : 2819 - MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO														
319004:1500.1001-CONTRATACAO POR TEMPO DETERMINADO	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
319011:1500.1001-VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	4.000.000,00	786.894,26	1.245.151,02	3.541.743,24	0,00	0,00	168.743,24	3.541.743,24	547.913,56	3.541.743,24	547.913,56	3.541.743,24	0,00	0,00
319013:1500.1001-OBRIGACOES PATRONAIS	1.000.000,00	37.696,13	557.707,45	479.988,68	0,00	0,00	36.882,94	479.988,68	108.813,23	479.370,25	83.142,78	418.962,87	61.025,81	0,00

ESTADO DE SERGIPE
MUNICIPIO DE SAO CRISTOVAO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SEMED
R$1,00

GESTÃO : 2025

01/01/2025 A 31/12/2025

DEMONSTRATIVO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA

Codigo / Descrição	Dotação Fixada (a)	Créditos Adicionais		Dotação Atual (d)	Reserva de Dotação		Despesa						Saldo a Pagar (i)	Saldo Disponivel (j)
		Adições	Anulações				Empenhada		Liquidada		Paga			
		Até o Mês (b)	Até o Mês (c)		Até o Mês	Até o Mês (e)	No Mês	Até o Mês (f)	No Mês	Até o Mês (g)	No Mês	Até o Mês (h)		
319016:1500.0000-OUTRAS DESPESAS VARIAVEIS - PESSOAL CIVIL	0,00	50.000,00	4,64	49.995,36	0,00	0,00	-1.388,76	48.606,60	2.777,52	48.606,60	2.777,52	48.606,60	0,00	1.388,76
319016:1500.1001-OUTRAS DESPESAS VARIAVEIS - PESSOAL CIVIL	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
319092:1500.1001-DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
319093:1500.1001-INDENIZACOES E RESTITUICOES	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
319094:1500.1001-INDENIZACOES E RESTITUICOES TRABALHISTAS	100.000,00	0,00	76.532,08	23.467,92	0,00	0,00	192,25	23.467,92	192,25	23.467,92	192,25	23.467,92	0,00	0,00
319096:1500.1001-RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL REQUISITADO	100.000,00	37.500,00	17.084,23	120.415,77	0,00	0,00	20.415,77	120.415,77	25.585,32	120.415,77	0,00	94.830,45	25.585,32	0,00
339014:1500.1001-DIARIAS - PESSOAL CIVIL	50.000,00	55.000,00	38.100,00	66.900,00	0,00	0,00	3.200,00	66.900,00	3.200,00	66.900,00	3.200,00	66.900,00	0,00	0,00
339030:1500.0000-MATERIAL DE CONSUMO	10.000,00	200.000,00	190.965,00	19.035,00	0,00	0,00	0,00	19.035,00	0,00	19.035,00	0,00	0,00	19.035,00	0,00
339030:1500.1001-MATERIAL DE CONSUMO	300.000,00	300.000,00	20.005,11	579.994,89	0,00	0,00	11.816,45	579.994,89	39.181,97	570.255,82	34.920,81	558.255,82	21.739,07	0,00
339034:1500.1001-Outras Despesas de Pessoal decorrentes de Contratos de Terceirizacao	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339035:1500.1001-SERVICOS DE CONSULTORIA	200.000,00	0,00	75.700,00	124.300,00	0,00	0,00	0,00	124.300,00	21.200,00	117.200,00	21.200,00	117.200,00	7.100,00	0,00
339036:1500.0000-OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	0,00	9.000,00	0,00	9.000,00	0,00	0,00	0,00	9.000,00	0,00	9.000,00	0,00	9.000,00	0,00	0,00
339036:1500.1001-OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	200.000,00	72.638,96	166,75	272.472,21	0,00	0,00	1.474,29	272.472,21	18.563,50	272.472,21	18.105,67	272.014,38	457,83	0,00
339039:1500.0000-OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	241.000,00	168.965,00	163.311,78	246.653,22	0,00	0,00	-28.102,50	132.104,72	8.249,50	113.054,72	1.399,50	23.627,72	108.477,00	114.548,50
339039:1500.1001-OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	200.000,00	1.300.000,00	495.721,74	1.004.278,26	0,00	3.620,00	-29.762,77	1.000.658,26	167.357,76	970.836,95	117.155,07	900.471,90	100.186,36	0,00
339040:1500.1001-SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO	100.000,00	71.838,02	43.657,78	128.180,24	0,00	0,00	7.836,22	127.811,18	17.372,80	99.460,77	34.745,60	99.460,76	28.350,42	369,06
339049:1500.1001-AUXILIO TRANSPORTE	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339092:1500.1001-DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	50.000,00	0,00	36.683,64	13.316,36	0,00	0,00	0,00	13.316,36	0,00	13.316,36	0,00	13.316,36	0,00	0,00
339093:1500.1001-INDENIZACOES E RESTITUICOES	1.000,00	12.000,00	10.398,05	2.601,95	0,00	0,00	1.601,95	2.601,95	1.601,95	2.601,95	1.601,95	2.601,95	0,00	0,00
339094:1500.1001-INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
449052:1500.0000-EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	0,00	62.000,00	0,00	62.000,00	0,00	0,00	0,00	61.921,00	0,00	61.921,00	0,00	61.921,00	0,00	79,00
449052:1500.1001-EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	100.000,00	0,00	4.007,61	95.992,39	0,00	0,00	0,00	95.992,39	1.092,00	71.398,24	7.492,00	71.398,24	24.594,15	0,00
469071:1500.0000-PRINCIPAL DA DIVIDA CONTRATUAL RESGATADA	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total da Ação (12.122 : 2819):	6.807.000,00	3.163.532,37	3.130.196,88	6.840.335,49	0,00	3.620,00	192.909,08	6.720.330,17	963.101,36	6.601.056,80	873.846,71	6.323.779,21	396.550,96	116.385,32
Total da SubFunção (12.122):	6.807.000,00	3.163.532,37	3.130.196,88	6.840.335,49	0,00	3.620,00	192.909,08	6.720.330,17	963.101,36	6.601.056,80	873.846,71	6.323.779,21	396.550,96	116.385,32
Ação: 12.368.0021 : 2820 - MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL														
339030:1500.1001-MATERIAL DE CONSUMO	20.000,00	0,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339036:1500.1001-OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	20.000,00	0,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339039:1500.1001-OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	20.000,00	0,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
449052:1500.1001-EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	20.000,00	0,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total da Ação (12.368 : 2820):	80.000,00	0,00	80.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

ESTADO DE SERGIPE
MUNICIPIO DE SAO CRISTOVAO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SEMED
R$1,00

GESTÃO : 2025

01/01/2025 A 31/12/2025

DEMONSTRATIVO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA

Codigo / Descrição	Dotação Fixada (a)	Créditos Adicionais		Dotação Atual (d)	Reserva de Dotação		Despesa						Saldo a Pagar (i)	Saldo Disponivel (j)
		Adições	Anulações				Empenhada		Liquidada		Paga			
		Até o Mês (b)	Até o Mês (c)		Até o Mês	Até o Mês (e)	No Mês	Até o Mês (f)	No Mês	Até o Mês (g)	No Mês	Até o Mês (h)		
Ação: 12.368.0021 : 2825 - REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO														
339030:1500.1001-MATERIAL DE CONSUMO	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339035:1500.1001-SERVICOS DE CONSULTORIA	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339039:1500.1001-OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total da Ação (12.368 : 2825):	3.000,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ação: 12.368.0021 : 4502 - OUTROS CONVENIOS E PROGRAMAS DO GOVERNO FEDERAL E ESTADUAL														
339030:1569.0000-MATERIAL DE CONSUMO	25.000,00	415.286,11	0,00	440.286,11	0,00	0,00	0,00	432.081,48	0,00	432.081,48	0,00	432.081,48	0,00	8.204,63
339030:1571.0000-MATERIAL DE CONSUMO	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339032:1569.0000-Material, Bem ou Servico para Distribuicao Gratuita	25.000,00	0,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339032:1571.0000-Material, Bem ou Servico para Distribuicao Gratuita	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339039:1569.0000-OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	25.000,00	0,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339039:1571.0000-OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	10.000,00	937.836,19	830.342,75	117.493,44	0,00	0,00	0,00	117.493,44	0,00	117.493,44	0,00	117.493,44	0,00	0,00
449052:1569.0000-EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	35.010,00	170.000,00	0,00	205.010,00	0,00	0,00	0,00	194.850,00	0,00	194.850,00	0,00	194.850,00	0,00	10.160,00
449052:1571.0000-EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total da Ação (12.368 : 4502):	150.010,00	1.523.122,30	910.342,75	762.789,55	0,00	0,00	0,00	744.424,92	0,00	744.424,92	0,00	744.424,92	0,00	18.364,63
Total da SubFunção (12.368):	233.010,00	1.523.122,30	993.342,75	762.789,55	0,00	0,00	0,00	744.424,92	0,00	744.424,92	0,00	744.424,92	0,00	18.364,63
Ação: 12.366.0021 : 4503 - MANUTENÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - PNAE EJA														
339030:1500.0000-MATERIAL DE CONSUMO	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339030:1550.0000-MATERIAL DE CONSUMO	100.000,00	60.763,61	110.000,00	50.763,61	0,00	0,00	9.824,22	50.761,40	10.779,94	50.761,40	10.871,53	50.761,40	0,00	2,21
339030:1552.0000-MATERIAL DE CONSUMO	50.000,00	0,00	17.872,55	32.127,45	0,00	0,00	-203,22	32.127,43	891,40	32.127,43	891,40	32.127,43	0,00	0,02
Total da Ação (12.366 : 4503):	200.000,00	60.763,61	177.872,55	82.891,06	0,00	0,00	9.621,00	82.888,83	11.671,34	82.888,83	11.762,93	82.888,83	0,00	2,23
Total da SubFunção (12.366):	200.000,00	60.763,61	177.872,55	82.891,06	0,00	0,00	9.621,00	82.888,83	11.671,34	82.888,83	11.762,93	82.888,83	0,00	2,23
Ação: 12.365.0020 : 4507 - MANUTENÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - PNAE PRÉ-ESCOLA														
339030:1500.0000-MATERIAL DE CONSUMO	150.000,00	0,00	150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339030:1550.0000-MATERIAL DE CONSUMO	200.000,00	212.181,32	0,00	412.181,32	0,00	0,00	62.882,61	412.181,32	83.365,79	412.181,32	84.192,44	412.181,32	0,00	0,00
339030:1552.0000-MATERIAL DE CONSUMO	200.000,00	37.227,39	3.059,04	234.168,35	0,00	0,00	-2.602,05	234.168,35	5.325,77	234.168,35	5.325,77	234.168,35	0,00	0,00
Total da Ação (12.365 : 4507):	550.000,00	249.408,71	153.059,04	646.349,67	0,00	0,00	60.280,56	646.349,67	88.691,56	646.349,67	89.518,21	646.349,67	0,00	0,00
Total da SubFunção (12.365):	550.000,00	249.408,71	153.059,04	646.349,67	0,00	0,00	60.280,56	646.349,67	88.691,56	646.349,67	89.518,21	646.349,67	0,00	0,00
Ação: 12.361.0021 : 4508 - MANUTENÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - PNAE FUNDAMENTAL														
339030:1500.0000-MATERIAL DE CONSUMO	450.000,00	0,00	450.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339030:1550.0000-MATERIAL DE CONSUMO	1.450.000,00	494.851,88	457.176,01	1.487.675,87	0,00	0,00	249.192,20	1.487.231,80	293.173,37	1.487.231,80	296.722,27	1.487.231,80	0,00	444,07
339030:1552.0000-MATERIAL DE CONSUMO	600.000,00	103.763,89	10.691,16	693.072,73	0,00	0,00	-7.166,65	693.072,73	16.109,42	693.072,73	16.109,42	693.072,73	0,00	0,00
Total da Ação (12.361 : 4508):	2.500.000,00	598.615,77	917.867,17	2.180.748,60	0,00	0,00	242.025,55	2.180.304,53	309.282,79	2.180.304,53	312.831,69	2.180.304,53	0,00	444,07
Total da SubFunção (12.361):	2.500.000,00	598.615,77	917.867,17	2.180.748,60	0,00	0,00	242.025,55	2.180.304,53	309.282,79	2.180.304,53	312.831,69	2.180.304,53	0,00	444,07

ESTADO DE SERGIPE
MUNICIPIO DE SAO CRISTOVAO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SEMED
R$1,00

GESTÃO : 2025
01/01/2025 A 31/12/2025
DEMONSTRATIVO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA

Codigo / Descrição	Dotação Fixada (a)	Créditos Adicionais		Dotação Atual (d)	Reserva de Dotação		Despesa						Saldo a Pagar (i)	Saldo Disponivel (j)
		Adições	Anulações				Empenhada		Liquidada		Paga			
		Até o Mês (b)	Até o Mês (c)		Até o Mês	Até o Mês (e)	No Mês	Até o Mês (f)	No Mês	Até o Mês (g)	No Mês	Até o Mês (h)		
Ação: 12.365.0020 : 4509 - MANUTENÇÃO DA ALIMENTAÇÃO PRÉ-ESCOLAR - PNAE CRECHE														
339030:1500.0000-MATERIAL DE CONSUMO	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339030:1550.0000-MATERIAL DE CONSUMO	150.000,00	20.000,00	83.529,98	86.470,02	0,00	0,00	0,00	86.470,02	8.538,45	86.470,02	10.241,25	86.470,02	0,00	0,00
339030:1552.0000-MATERIAL DE CONSUMO	150.000,00	49.234,82	51.991,28	147.243,54	0,00	0,00	56.280,03	147.242,58	61.725,68	147.242,58	61.725,68	147.242,58	0,00	0,96
Total da Ação (12.365 : 4509):	350.000,00	69.234,82	185.521,26	233.713,56	0,00	0,00	56.280,03	233.712,60	70.264,13	233.712,60	71.966,93	233.712,60	0,00	0,96
Total da SubFunção (12.365):	350.000,00	69.234,82	185.521,26	233.713,56	0,00	0,00	56.280,03	233.712,60	70.264,13	233.712,60	71.966,93	233.712,60	0,00	0,96
Ação: 12.368.0021 : 4511 - TRANSPORTAR ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PNATE														
339030:1553.0000-MATERIAL DE CONSUMO	400.050,00	50.000,00	51.121,06	398.928,94	0,00	0,00	-47.413,08	398.928,94	44.695,94	384.776,18	44.695,94	384.776,18	14.152,76	0,00
339036:1553.0000-OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339039:1553.0000-OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	40.000,00	0,00	40.000,00	0,00	0,00	0,00	-30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339039:1571.0000-OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	3.850.000,00	2.212.640,64	357.336,19	5.705.304,45	0,00	0,00	1.062.911,94	5.661.187,30	1.101.575,83	5.661.187,30	1.101.575,83	5.661.187,30	0,00	44.117,15
339093:1571.0000-INDENIZACOES E RESTITUICOES	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
449052:1553.0000-EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total da Ação (12.368 : 4511):	4.360.050,00	2.262.640,64	508.457,25	6.114.233,39	0,00	0,00	985.498,86	6.060.116,24	1.146.271,77	6.045.963,48	1.146.271,77	6.045.963,48	14.152,76	54.117,15
Total da SubFunção (12.368):	4.360.050,00	2.262.640,64	508.457,25	6.114.233,39	0,00	0,00	985.498,86	6.060.116,24	1.146.271,77	6.045.963,48	1.146.271,77	6.045.963,48	14.152,76	54.117,15
Total da Função (12):	24.332.410,00	21.140.127,90	11.800.008,23	33.672.529,67	118.321,72	143.540,24	5.004.276,15	33.332.735,52	6.296.671,72	29.615.989,86	6.186.381,59	29.228.988,51	4.103.747,01	196.253,91
Total da Unidade (03028):	24.332.410,00	21.140.127,90	11.800.008,23	33.672.529,67	118.321,72	143.540,24	5.004.276,15	33.332.735,52	6.296.671,72	29.615.989,86	6.186.381,59	29.228.988,51	4.103.747,01	196.253,91
Total do Orgao (03000):	104.663.070,21	80.642.473,91	61.323.977,45	123.981.566,67	118.321,72	143.540,24	14.456.008,29	123.422.360,82	20.576.337,20	118.243.700,62	19.160.856,29	115.750.392,71	7.671.968,11	415.665,61
Total Geral:	104.663.070,21	80.642.473,91	61.323.977,45	123.981.566,67	118.321,72	143.540,24	14.456.008,29	123.422.360,82	20.576.337,20	118.243.700,62	19.160.856,29	115.750.392,71	7.671.968,11	415.665,61
Despesa Corrente:	90.055.680,00	59.539.509,13	41.179.922,93	108.415.266,20	118.321,72	143.540,24	14.571.309,15	107.997.503,21	16.654.577,26	107.191.456,12	16.103.669,99	105.570.681,81	2.426.821,40	274.222,75
RESUMO **Despesa Capital:**	14.607.390,21	21.102.964,78	20.144.054,52	15.566.300,47	0,00	0,00	-115.300,86	15.424.857,61	3.921.759,94	11.052.244,50	3.057.186,30	10.179.710,90	5.245.146,71	141.442,86
Reserva Contingência:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

DEBORA MARIA BARROSO

JOSE VALMIR DOS PASSOS

12.11 Logística, Suprimentos e Compras e Processos Licitatórios:

A gestão eficiente dos recursos públicos na área da educação exige um planejamento rigoroso e uma execução técnica precisa. O planejamento e a abertura de licitações são realizados de forma integrada ao **Setor de Compras Centralizadas** do município. Esta estratégia visa, primordialmente, a **economia de escala**, permitindo que o volume de aquisições resulte em preços mais vantajosos para o erário público. Além disso, a centralização promove maior celeridade nos trâmites burocráticos e garante a estrita observância à legislação vigente, assegurando transparência e competitividade em todos os certames. **Gestão de Contratos e Monitoramento** a formalização de contratos de prestação de serviços e fornecimentos é o passo subsequente à licitação, garantindo que as demandas essenciais das **Unidades de Ensino** sejam atendidas sem interrupções. Este processo envolve:

- **Formalização Jurídica:** Elaboração de termos de contrato que protejam o interesse público e definam claramente os níveis de serviço.
- **Monitoramento Contínuo:** Fiscalização rigorosa dos cronogramas de entrega e da qualidade dos serviços prestados, assegurando que o que foi contratado seja efetivamente entregue à comunidade escolar.

Gestão de Insumos: Material Didático e Fardamento um dos eixos mais sensíveis da logística educacional é a gestão do investimento destinado ao **Material Didático e Fardamento Escolar**. O setor coordena desde o levantamento de necessidades até a distribuição gratuita e equitativa desses itens. O objetivo é garantir que cada aluno tenha acesso aos insumos pedagógicos e ao vestuário adequado, removendo barreiras socioeconômicas e fomentando um ambiente de aprendizado padronizado e digno.

Tabela 21 – Inventario Acumulado por produto - 01/01/2025 à 31/12/2025

RESUMO GERAL								
TOTAL GERAL DOS ITENS:	57.336,50	631.333,99	1.359.292,8	10.429.297,2	1.311.140,8	9.900.514,92	105.488,50	1.160.116,39
TOTAL GERAL DOS DESCONTOS:				79.113,19		79.113,19		
TOTAL GERAL DAS NOTAS:				10.350.184,0		9.821.401,73		

Tabela 22 – Inventario de bens - 2025

TOTAL POR LOTAÇÃO:	98.791,00	98.791,00
TOTAL POR DEPARTAMENTO:	98.791,00	98.791,00
TOTAL GERAL:	8.860.603,80	8.860.603,80
TOTAL DEPRECIAÇÃO:		0,00

Tabela 23 – Inventario de bens Imoveis adquiridos- 2025

ESTADO DE SERGIPE
MUNICIPIO DE SAO CRISTOVAO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SEMED

Relação Simplificada de Bens
Exercício 2025

UNIDADE GESTORA: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SEMED

Cod/Alternativo	Desrição do Bem	Dt.Aquisição	Status	Tipo	Estado	Classe	Valor
000059 / 000001	TERRENO MEDINDO 1.580,53M², COM PERIMENTO DE 159,37M, PARTE DE UMA	02/05/2025	Ativo	Imoveis	Novo	BENS IMOVEIS	R$ 98791.0
000060 / 000001	IMOVEL TERRITORIAL IMOVEL TERRITORIAL RUA ALAN N. SILVA S/N BAIRRO ROSA	10/12/2025	Ativo	Imoveis	Novo	TERRENO	R$ 333004.0

Qtd. Unidade Gestora: 2

RESUMO		
	Qtd. Geral :	2
	Qtd. Unidade Gestora:	2

12.12 Siope 2025

FNDE

SIOPE SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE ORÇAMENTOS PÚBLICOS EM EDUCAÇÃO

Imprimir

Tabela 8.3 - Demonstrativo das Receitas e Despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino - MDE - MUNICÍPIOS

SãO CRISTóVãO - SE
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
Período de Referência: 6º Bimestre/2025

RREO - ANEXO 8 (LDB, art. 72) R$ 1,00

RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS (Arts. 212 e 212-A da Constituição Federal)

RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS Até o Bimestre (b)
1- RECEITA DE IMPOSTOS	**44.072.060,10**	**45.849.102,93**
1.1- Receita Resultante do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana – IPTU	13.000.000,02	8.239.393,69
1.2- Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos – ITBI	3.500.000,00	3.332.851,84
1.3- Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS	15.572.060,08	17.968.126,93
1.4- Receita Resultante do Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF	12.000.000,00	16.308.730,47
2- RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	**121.811.841,21**	**128.365.848,91**
2.1- Cota-Parte FPM	91.272.650,52	98.328.267,06
2.1.1- Parcela referente à CF, art. 159, I, alínea b	80.930.534,93	87.536.586,24
2.1.2- Parcela referente à CF, art. 159, I, alíneas d e e	10.342.115,59	10.791.680,82
2.2- Cota-Parte ICMS	23.229.606,74	22.709.056,51
2.3- Cota-Parte IPI-Exportação	14.226,60	58.118,18
2.4- Cota-Parte ITR	88.974,61	179.461,84
2.5- Cota-Parte IPVA	7.206.382,74	7.090.945,32
2.6- Cota-Parte IOF-Ouro	0,00	0,00
2.7- Outras Transferências ou Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00
3- TOTAL DA RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS (1 + 2)	**165.883.901,31**	**174.214.951,84**
4- TOTAL DESTINADO AO FUNDEB - equivalente a 20% DE ((2.1.1) + (2.2) + (2.3) + (2.4) + (2.5) + (2.7))	**22.293.945,12**	**23.537.341,88**
5- VALOR MÍNIMO A SER APLICADO ALÉM DO VALOR DESTINADO AO FUNDEB - 5% DE ((2.1.1) + (2.2) + (2.3) + (2.4) + (2.5) + (2.7)) + 25% DE ((1.1) + (1.2) + (1.3) + (1.4) + (2.6))	**19.217.030,20**	**20.038.904,34**

FUNDEB

RECEITAS DO FUNDEB RECEBIDAS NO EXERCÍCIO	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS Até o Bimestre (b)
6- TOTAL DAS RECEITAS DO FUNDEB RECEBIDAS	**75.275.320,00**	**86.718.340,16**
6.1- FUNDEB - Impostos e Transferências de Impostos	68.431.320,00	74.549.052,90
6.1.1- Principal	68.431.320,00	73.372.013,99
6.1.2- Rendimentos de Aplicação Financeira	0,00	1.177.038,91
6.1.3- Ressarcimento de recursos do Fundeb	0,00	0,00
6.2- FUNDEB - Complementação da União - VAAF	13.000,00	886.571,30

6.2.1- Principal	13.000,00	886.571,30
6.2.2- Rendimentos de Aplicação Financeira	0,00	0,00
6.2.3- Ressarcimento de recursos do Fundeb	0,00	0,00
6.3- FUNDEB - Complementação da União - VAAT	4.725.000,00	8.894.480,46
6.3.1- Principal	4.725.000,00	8.894.480,46
6.3.2- Rendimentos de Aplicação Financeira	0,00	0,00
6.3.3- Ressarcimento de recursos do Fundeb	0,00	0,00
6.4- FUNDEB - Complementação da União - VAAR	2.106.000,00	2.388.235,50
6.4.1- Principal	2.106.000,00	2.388.235,50
6.4.2- Rendimento de Aplicação Financeira	0,00	0,00
6.4.3- Ressarcimento de recursos do Fundeb	0,00	0,00
7- RESULTADO LÍQUIDO DAS TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB (6.1.1 – 4)	**46.137.374,88**	**49.834.672,11**

RECURSOS RECEBIDOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E NÃO UTILIZADOS (SUPERÁVIT)	**VALOR**
8- TOTAL DOS RECURSOS DE SUPERÁVIT	**4.022.374,56**
8.1- SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO IMEDIATAMENTE ANTERIOR	4.902.304,58
8.2- SUPERÁVIT RESIDUAL DE OUTROS EXERCÍCIOS	-879.930,02
9- TOTAL DOS RECURSOS DO FUNDEB DISPONÍVEIS PARA UTILIZAÇÃO (6 +8)	**90.740.714,72**

DESPESAS COM RECUROS DO FUNDEB (Por Subfunção)	**DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)**	**DESPESAS EMPENHADAS Até o Bimestre (d)**	**DESPESAS LIQUIDADAS Até o Bimestre (e)**	**DESPESAS PAGAS Até o Bimestre (f)**	**INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)**
10- TOTAL DAS DESPESAS COM RECURSOS DO FUNDEB	**89.689.346,84**	**89.588.244,65**	**88.126.330,11**	**86.020.023,55**	**1.461.914,54**
10.1- PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA	73.208.219,90	73.201.098,52	73.120.365,20	71.908.780,25	80.733,32
10.1.1 - Educação Infantil	11.856.297,66	11.855.449,52	11.818.945,61	11.664.814,58	36.503,91
10.1.2- Ensino Fundamental	57.944.706,82	57.938.433,58	57.938.433,58	56.909.983,57	0,00
10.1.3- Educação de Jovens e Adultos	1.407.215,42	1.407.215,42	1.362.986,01	1.333.982,10	44.229,41
10.1.4- Educação Especial	2.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	0,00
10.1.5- Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.2- OUTRAS DESPESAS	16.481.126,94	16.387.146,13	15.005.964,91	14.111.243,30	1.381.181,22
10.2.1- Educação Infantil	827.169,40	827.169,40	827.169,40	827.169,40	0,00
10.2.2- Ensino Fundamental	15.653.957,54	15.559.976,73	14.178.795,51	13.284.073,90	1.381.181,22
10.2.3- Educação de Jovens e Adultos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.2.4- Educação Especial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.2.5- Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.2.6- Transporte (Escolar)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.2.7- Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

INDICADORES DO FUNDEB

DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS DO FUNDEB RECEBIDAS NO EXERCÍCIO	**DESPESAS EMPENHADAS Até o Bimestre (d)**	**DESPESAS LIQUIDADAS Até o Bimestre (e)**	**DESPESAS PAGAS Até o Bimestre (f)**	**INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)**	**INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (SEM DISPONIBILIDADE DE CAIXA)[7] (h)**	**DESPESAS EMPENHADAS/ LIQUIDADAS EM VALOR SUPERIOR AO TOTAL DAS RECEITAS RECEBIDAS NO EXERCÍCIO[5 e 9] (i)**
11- TOTAL DAS DESPESAS						

CUSTEADAS COM RECURSOS DO FUNDEB RECEBIDAS NO EXERCÍCIO	84.685.940,07	83.224.025,53	81.117.718,97	1.461.914,54	0,00	0,00
11.1- Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Impostos e Transferências de Impostos	73.547.607,90	72.122.197,27	70.015.890,71	1.425.410,63	0,00	0,00
11.2- Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Complementação da União - VAAF	886.571,29	886.571,29	886.571,29	0,00	0,00	0,00
11.3- Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Complementação da União - VAAT	7.870.444,96	7.833.941,05	7.833.941,05	36.503,91	0,00	0,00
11.4- Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Complementação da União - VAAR	2.381.315,92	2.381.315,92	2.381.315,92	0,00	0,00	0,00
12- TOTAL DAS DESPESAS DO FUNDEB COM PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA	68.298.793,94	68.218.060,62	67.006.475,67	80.733,32	0,00	
13- TOTAL DAS DESPESAS CUSTEADAS COM FUNDEB - COMPLEMENTAÇÃO DA UNIÃO - VAAT APLICADAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	6.560.408,45	6.523.904,54	6.523.904,54	36.503,91	0,00	
14- TOTAL DAS DESPESAS CUSTEADAS COM FUNDEB - COMPLEMENTAÇÃO DA UNIÃO - VAAT APLICADAS EM DESPESA DE CAPITAL	1.519.036,51	1.519.036,51	1.519.036,51	0,00	0,00	

INDICADORES - Art. 212-A, inciso XI e § 3º - Constituição Federal[2]	**VALOR EXIGIDO (j)**	**VALOR APLICADO (k)**	**VALOR CONSIDERADO APÓS DEDUÇÕES (l)**	**% APLICADO[10] (m)**
15- MÍNIMO DE 70% DO FUNDEB NA REMUNERAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA	59.031.073,26	68.298.793,94	68.298.793,94	80,99
16 - PERCENTUAL DA COMPLEMENTAÇÃO DA UNIÃO AO FUNDEB - VAAT NA EDUCAÇÃO INFANTIL (INDICADOR IEI)	0,00	6.560.408,45	6.560.408,45	73,76
17- MÍNIMO DE 15% DA COMPLEMENTAÇÃO DA UNIÃO AO FUNDEB - VAAT EM DESPESAS DE CAPITAL	1.334.172,07	1.519.036,51	1.519.036,51	17,08

INDICADOR - Art.25, § 3º - Lei nº 14.113, de 2020 - (Máximo de 10% de Superávit)[3]	VALOR MÁXIMO PERMITIDO (n)	VALOR NÃO APLICADO (o)	VALOR NÃO APLICADO APÓS AJUSTE (p)	VALOR NÃO APLICADO EXCEDENTE AO MÁXIMO PERMITIDO (q)	% NÃO APLICADO (r)
18- TOTAL DA RECEITA RECEBIDA E NÃO APLICADA NO EXERCÍCIO	8.671.834,02	2.032.400,09	2.032.400,09	0,00	2,34

INDICADOR - Art.25, § 3º - Lei nº 14.113, de 2020 - (Aplicação do Superávit de Exercício Anterior)[3]	VALOR DE SUPERÁVIT PERMITIDO NO EXERCÍCIO ANTERIOR (s)	VALOR NÃO APLICADO NO EXERCÍCIO ANTERIOR (t)	VALOR DE SUPERÁVIT APLICADO ATÉ O PRIMEIRO QUADRIMESTRE (u)	VALOR APLICADO APÓS O PRIMEIRO QUADRIMESTRE (v)	VALOR TOTAL DE SUPERÁVIT NÃO APLICADO ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO (w)	VALOR DE SUPERÁVIT PERMITIDO NO EXERCÍCIO ANTERIOR NÃO APLICADO ATÉ O PRIMEIRO QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO ATUAL (x)
19- TOTAL DAS DESPESAS CUSTEADAS COM SUPERÁVIT DO FUNDEB	7.230.391,31	4.902.304,58	4.902.304,58	0,00	0,00	0,00
19.1- Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Impostos e Transferências de Impostos	6.502.156,09	1.951.067,69	4.902.304,58	0,00	-2.951.236,89	
19.2- Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Complementação da União (VAAF + VAAT + VAAR)	728.235,21	2.951.236,89	0,00	0,00	2.951.236,89	

DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO – MDE - CUSTEADAS COM RECEITA DE IMPOSTOS (EXCETO FUNDEB)

DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE - RECEITAS DE IMPOSTOS - EXCETO FUNDEB (Por Subfunção)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS Até o Bimestre (d)	DESPESAS LIQUIDADAS Até o Bimestre (e)	DESPESAS PAGAS Até o Bimestre (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)
20- TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE CUSTEADAS COM RECEITAS DE IMPOSTOS	**20.639.326,59**	**20.494.040,37**	**16.810.497,47**	**16.531.958,12**	**3.683.542,90**
20.1- Educação Infantil	61.514,69	61.514,69	61.514,69	61.514,69	0,00
20.2- Ensino Fundamental	14.124.159,99	13.982.862,83	10.399.543,30	10.289.819,54	3.583.319,53
20.3- Educação de Jovens e Adultos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
20.4- Educação Especial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
20.5- Administração Geral	6.453.651,91	6.449.662,85	6.349.439,48	6.180.623,89	100.223,37
20.6- Transporte (Escolar)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
20.7- Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO – MDE - CUSTEADAS COM RECEITA DE IMPOSTOS E COM RECURSOS DO FUNDEB

DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE - RECEITAS DE IMPOSTOS E RECURSOS DO FUNDEB (Por Área de Atuação)[6]	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS Até o Bimestre (d)	DESPESAS LIQUIDADAS Até o Bimestre (e)	DESPESAS PAGAS Até o Bimestre (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)
21- TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE CUSTEADAS COM RECEITAS DE IMPOSTOS E FUNDEB	**110.331.673,43**	**110.082.285,02**	**104.936.827,58**	**102.551.981,67**	**5.145.457,44**
21.1- EDUCAÇÃO INFANTIL	12.744.981,75	12.744.133,61	12.707.629,70	12.553.498,67	36.503,91
21.1.1- Creche	1.551.171,00	1.551.171,00	1.551.171,00	1.551.171,00	0,00
21.1.2- Pré-escola	11.193.810,75	11.192.962,61	11.156.458,70	11.002.327,67	36.503,91
21.2- ENSINO FUNDAMENTAL	97.586.691,68	97.338.151,41	92.229.197,88	89.998.483,00	5.108.953,53

APURAÇÃO DAS DESPESAS PARA FINS DE LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL	VALOR
22- TOTAL DAS DESPESAS DE MDE CUSTEADAS COM RECURSOS DE IMPOSTOS = L20(d ou e)	20.494.040,37
23- TOTAL DAS RECEITAS TRANSFERIDAS AO FUNDEB = (L4)	23.537.341,88
24- (-) RECEITAS DO FUNDEB NÃO UTILIZADAS NO EXERCÍCIO, EM VALOR SUPERIOR A 10% = L18(q)	0,00
25- (-) SUPERÁVIT PERMITIDO NO EXERCÍCIO IMEDIATAMENTE ANTERIOR NÃO APLICADO ATÉ O PRIMEIRO QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO ATUAL = L19(x)	0,00
26- (-) RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS[4]	0,00
27- (-) CANCELAMENTO, NO EXERCÍCIO, DE RESTOS A PAGAR INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO = L30.1(af)	59.110,86
28- TOTAL DAS DESPESAS PARA FINS DE LIMITE (22 + 23 - 24 - 25 - 26 - 27)	**43.972.271,39**

APURAÇÃO DO LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [2 e 5]	VALOR EXIGIDO (z)	VALOR APLICADO (aa)	% APLICADO (ab)
29- APLICAÇÃO EM MDE SOBRE A RECEITA LÍQUIDA DE IMPOSTOS	43.553.737,96	43.972.271,39	25,24

RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES DE DESPESAS CONSIDERADAS PARA CUMPRIMENTO DO LIMITE[8]	SALDO INICIAL (ac)	RP LIQUIDADOS (ad)	RP PAGOS (ae)	RP CANCELADOS (af)	SALDO FINAL (ag) = (ac) - (ae) - (af)
30- RESTOS A PAGAR DE DESPESAS COM MDE	2.763.098,33	1.382.479,51	2.493.349,60	269.748,73	0,00
30.1 - Executadas com Recursos de Impostos e Transferências de Impostos	2.328.731,76	1.342.668,70	2.269.620,90	59.110,86	0,00
30.2 - Executadas com Recursos do FUNDEB - Impostos	433.850,16	39.810,81	223.728,70	210.121,46	0,00
30.3 - Executadas com Recursos do FUNDEB - Complementação da União (VAAT + VAAF + VAAR)	516,41	0,00	0,00	516,41	0,00

OUTRAS INFORMAÇÕES PARA CONTROLE

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS Até o Bimestre (b)
31- TOTAL DAS RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO	**9.110.000,00**	**12.769.850,41**
31.1- RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS DO FNDE (INCLUINDO RENDIMENTOS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA)	5.200.000,00	6.687.382,97
31.1.1- Salário-Educação	3.500.000,00	5.029.059,09

31.1.2- PDDE				0,00	0,00
31.1.3- PNAE				1.100.000,00	1.136.917,39
31.1.4- PNATE				500.000,00	484.726,08
31.1.5- Outras Transferências do FNDE				100.000,00	36.680,41
31.2- RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS				3.910.000,00	6.070.870,99
31.3- RECEITA DE ROYALTIES DESTINADOS À EDUCAÇÃO				0,00	0,00
31.4- RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À EDUCAÇÃO				0,00	0,00
31.5- RECEITA DE PRECATÓRIOS - FUNDEF E FUNDEB				0,00	0,00
31.6- OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO				0,00	11.596,45
OUTRAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO (Por Subfunção)[6]	**DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)**	**DESPESAS EMPENHADAS Até o Bimestre (d)**	**DESPESAS LIQUIDADAS Até o Bimestre (e)**	**DESPESAS PAGAS Até o Bimestre (f)**	**INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)**
32- TOTAL DAS OUTRAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO	**13.649.893,24**	**13.340.075,80**	**13.306.873,04**	**13.198.411,04**	**33.202,76**
32.1 EDUCAÇÃO INFANTIL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
32.2- ENSINO FUNDAMENTAL	9.670.355,19	9.477.009,92	9.477.009,92	9.477.009,92	0,00
32.3- ENSINO MÉDIO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
32.4- ENSINO SUPERIOR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
32.5- ENSINO PROFISSIONAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
32.6- EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	82.891,06	82.888,83	82.888,83	82.888,83	0,00
32.7- EDUCAÇÃO ESPECIAL	50.222,64	50.213,99	50.213,99	50.213,99	0,00
32.8- OUTRAS	3.846.424,35	3.729.963,06	3.696.760,30	3.588.298,30	33.202,76
TOTAL GERAL DAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO	**DOTAÇÃO ATUALIZADA Até o Bimestre (c)**	**DESPESAS EMPENHADAS Até o Bimestre (d)**	**DESPESAS LIQUIDADAS Até o Bimestre (e)**	**DESPESAS PAGAS Até o Bimestre (f)**	**INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)**
33- TOTAL GERAL DAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO (10 + 20 + 32)	**123.981.566,67**	**123.422.360,82**	**118.243.700,62**	**115.750.392,71**	**5.178.660,20**
33.1- Despesas Correntes	108.415.266,20	107.997.503,21	107.191.456,12	105.570.681,81	806.047,09
33.1.1- Pessoal Ativo	80.376.124,64	80.360.694,93	80.270.846,58	78.965.555,75	89.848,35
33.1.2- Pessoal Inativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.1.3-Transferências às instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.1.4- Outras Despesas Correntes	28.039.141,56	27.636.808,28	26.920.609,54	26.605.126,06	716.198,74
33.2- Despesas de Capital	15.566.300,47	15.424.857,61	11.052.244,50	10.179.710,90	4.372.613,11
33.2.1- Transferências às instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.2.2- Outras Despesas Capital	15.566.300,47	15.424.857,61	11.052.244,50	10.179.710,90	4.372.613,11
CONTROLE DA DISPONIBILIDADE FINANCEIRA E CONCILIAÇÃO BANCÁRIA		**FUNDEB (ah)**		**SALÁRIO EDUCAÇÃO (ai)**	
34- DISPONIBILIDADE FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		4.456.741,13		1.701.625,01	
35- (+) INGRESSO DE RECURSOS ATÉ O BIMESTRE (orçamentário)		86.718.340,16		5.029.059,09	

36- (-) PAGAMENTOS EFETUADOS ATÉ O BIMESTRE (orçamentário e restos a pagar)	86.243.752,25	5.990.410,03
37- (=) DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ATÉ O BIMESTRE	4.931.329,04	740.274,07
38- (+) AJUSTES POSITIVOS (RETENÇÕES E OUTROS VALORES EXTRAORÇAMENTÁRIOS)	388.204,34	0,00
39- (-) AJUSTES NEGATIVOS (OUTROS VALORES EXTRAORÇAMENTÁRIOS)	0,00	0,00
40- (=) SALDO FINANCEIRO CONCILIADO (Saldo Bancário)	5.319.533,38	740.274,07

FONTE: Sistema: SIOPE, Unidade Responsável: FNDE/MEC, Data da Emissão:
[1]Os valores informados devem corresponder ao efetivamente transferido. Os percentuais correspodem ao disposto na legislação.
[2]Limites mínimos anuais a serem cumpridos no encerramento do exercício.
[3]Art. 25, § 3º, Lei 14.113/2020: "Até 10% (dez por cento) dos recursos recebidos à conta dos Fundos, inclusive relativos à complementação da União, nos termos do § 2º do art. 16 desta Lei, poderão ser utilizados no primeiro quadrimestre do exercício imediatamente subsequente, mediante abertura de crédito adicional."
[4]Os valores referentes à parcela dos Restos a Pagar inscritos sem disponibilidade financeira deverão ser informados somente no RREO do último bimestre do exercício.
[5]Nos cinco primeiros bimestres do exercício o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.
[6]As linhas representam áreas de atuação e não correspondem exatamente às subfunções da Função Educação. As despesas classificadas nas demais subfunções típicas e nas subfunções atípicas deverão ser rateadas para essas áreas de atuação.
[7]Valor inscrito em RPNP sem disponibilidade de caixa, que não será considerado na apuração dos indicadores e limites. Para as linhas 15, 16 e 17, deverá ser comparado o total inscrito em RPNP com a disponibilidade de caixa por fonte de recursos. Para a linha 14, deverá ser verificada a diferença entre a disponibilidade nas Fontes do Fundeb e os RPNP referentes a essas despesas. Para a linha 18, deverá ser verificada a diferença entre as disponibilidades na Fonte VAAT e os RPNP dessas despesas.
[8]Controle da execução de restos a pagar considerados no cumprimento do limite mínimo dos exercícios anteriores.
[9]Nesta coluna não devem se informados valores inferiores a 0 (zero).
[10]Essa coluna não deve conter percentual superior a 100%. Caso isso ocorra, em razão de valores informados na coluna (i), os percentuais devem ser ajustados para 100%.
XXXX

13. Considerações Finais

A elaboração deste Relatório de Gestão transcende o mero cumprimento de ritos legais para consolidar o compromisso inegociável da Secretaria de Educação com a transparência, a accountability e a eficiência pública. Através de um monitoramento rigoroso, identificamos potências que devem ser impulsionadas e fragilidades que demandam intervenções assertivas, transformando este balanço em uma base estratégica para a tomada de decisões focada em resultados reais para a população de São Cristóvão. Para o próximo ciclo, a gestão estabelece como diretriz fundamental a universalização do acesso e a expansão do ensino em tempo integral, garantindo que o padrão de excelência educacional alcance todos os estudantes na idade certa. Este movimento inclui a ampliação significativa da oferta de vagas em creches e pré-escolas para suprir integralmente a demanda local, bem como a construção de duas novas unidades escolares de Tempo Integral, estrategicamente localizadas na Sede (Cidade Mãe) e no Grande Rosa Elze. Complementando essa modernização estrutural, a implementação do sistema de Matrícula Online assegurará critérios democráticos, transparentes e acessíveis para toda a comunidade escolar. No centro dessa transformação reside a valorização profissional e a qualidade do ensino. Reafirmamos o compromisso com o magistério através da manutenção rigorosa dos direitos conquistados e do pagamento integral do Piso Salarial da carreira, aliados a programas de formação continuada que promovam o aprimoramento pedagógico permanente. Paralelamente, buscaremos a erradicação do analfabetismo entre jovens, adultos e idosos por meio do programa “Nunca é Tarde para Aprender”, integrando inovação tecnológica, esporte e cultura como ferramentas de acesso ao conhecimento histórico e científico. A inclusão plena assume um papel central em nossas metas, com o fortalecimento do atendimento a alunos com deficiência e Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD). A criação do Centro de Atendimento Educacional Especializado (CAEE) representará um marco institucional no suporte a esses estudantes e àqueles com altas habilidades ou superdotação, garantindo acessibilidade, equipamentos adequados e formação específica para uma rede verdadeiramente acolhedora. O bem-estar e a segurança dos alunos são pilares indissociáveis do aprendizado, o que se reflete no fortalecimento do Programa “Meu Primeiro Lanchinho”, com acompanhamento nutricional rigoroso, e na implantação de sistemas de segurança eletrônica para proteção da comunidade escolar. Garantiremos, ainda, a pontualidade na distribuição de uniformes e materiais didáticos de alta qualidade, além da oferta eficiente de transporte escolar em estrita conformidade legal. Ao aprimorar os espaços de convivência sob o conceito de “Escola Viva”, reafirmamos o papel social da educação em campanhas de saúde, meio ambiente e cidadania. Norteada pelos princípios de uma Educação Inclusiva, Democrática e Solidária, a Secretaria de Educação reafirma sua missão de transformar São Cristóvão através do conhecimento. As metas aqui traçadas não representam apenas objetivos administrativos, mas a renovação de uma promessa de um futuro mais justo e próspero para cada cidadão da Cidade Mãe de Sergipe.

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

2025

DIRETORIA DE ARTE E CULTURA

Órgão vinculado à Fundação Municipal do Patrimônio e da Cultura “João Bebe Água”

Promoção da arte, do patrimônio e da cultura como instrumentos de cidadania, inclusão e desenvolvimento humano.

Período de Referência
Janeiro a Dezembro de 2025

SUMÁRIO

1. **INFORMAÇÕES GERAIS 03**

2. **OBJETIVO DO RELATÓRIO 03**

3. **AÇÕES REALIZADAS 03**

   3.1. PROGRAMAS E PROJETOS EXECUTADOS 03

   3.2. GESTÃO INSTITUCIONAL E ADMINISTRATIVA 37

4. **AÇÕES NÃO REALIZADAS E JUSTIFICATIVAS 38**

5. **RESULTADOS ALCANÇADOS 38**

6. **DESAFIOS IDENTIFICADOS E RECOMENDAÇÕES DE MELHORIAS 41**

7. **PERSPECTIVAS E PLANEJAMENTO PARA O PRÓXIMO ANO 42**

8. **CONCLUSÃO 43**

1. INFORMAÇÕES GERAIS

Órgão Responsável: **Fundação Municipal do Patrimônio e da Cultura "João Bebe Água"**

Diretora Presidenta: **Paola Rodrigues De Santana**

Diretora de Arte e Cultura: **Elma Silva Santos**

Coordenador de Arte e Cultura: **José Asterio Pinto Neto**

Endereço: **Paço Municipal, S/N, Praça São Francisco, Centro, São Cristóvão, Sergipe**

Contato: **79 9 8131-5293 (Ligação e WhatsApp), dirac@saocristovao.se.gov.br (E-mail)**

2. OBJETIVO DO RELATÓRIO

Este relatório tem como finalidade apresentar, de forma consolidada, as principais ações, programas, atividades e resultados desenvolvidos pela Diretoria de Arte e Cultura ao longo do exercício de 2025. O documento reúne informações referentes às iniciativas culturais, formativas, eventos, articulações institucionais e avanços efetivados no fortalecimento das políticas públicas de cultura no município, oferecendo um panorama abrangente da atuação anual do órgão.

3. AÇÕES REALIZADAS

3.1 Programas e Projetos Executados

- **PROJETO CIDADE SERESTA**





Objetivo: Promover a revitalização, preservação e difusão da tradição das serestas em São Cristóvão, por meio da realização de apresentações musicais periódicas em espaço público histórico, fortalecendo a identidade cultural local, estimulando a economia criativa e ampliando as ações de valorização do patrimônio imaterial do município.

Período de Execução: 03 de Janeiro de 2025

Local de Execução: A ação foi realizada na Praça São Francisco, sítio histórico tombado como Patrimônio da Humanidade e principal polo cultural e turístico de São Cristóvão.

Resultados:

- Retomada oficial do projeto de serestas após mais de duas décadas, reforçando políticas públicas voltadas à salvaguarda das tradições musicais locais.
- Mobilização expressiva de público, atraindo moradores e visitantes à Praça São Francisco.
- Fortalecimento da economia local, com incremento do fluxo comercial de ambulantes, bares, restaurantes e serviços turísticos.
- Valorização de artistas locais e promoção de intercâmbio cultural com atração nacional (Zezo Potiguar), ampliando o alcance do evento.
- Consolidação da praça como espaço de convivência e fruição cultural, reforçando a importância do patrimônio histórico como ambiente ativo de práticas artísticas.

Mídias e/ou informações em endereços virtuais:
https://www.saocristovao.se.gov.br/noticia/retomada-do-projeto-cidade-seresta-e-sucesso-de-publico-impulsiona-comercio-e-turismo-em-sao-cristovao

https://www.saocristovao.se.gov.br/noticia/com-zezo-potiguar-entre-as-atracoes-projeto-cidade-seresta-retorna-nesta-sexta-feira-em-sao-cristovao

https://www.saocristovao.se.gov.br/noticia/cidade-seresta-agita-o-setor-hoteleiro-de-sao-cristovao-com-100-de-lotacao-no-centro-historico

https://www.saocristovao.se.gov.br/noticia/defesa-civil-municipal-e-corpo-de-bombeiros-realizam-vistoria-nas-estruturas-do-projeto-cidade-seresta

- ***ANIVERSÁRIO DE 435 ANOS DE SÃO CRISTÓVÃO***




Objetivo Principal: Celebrar os 435 anos de fundação de São Cristóvão por meio de uma programação musical aberta ao público, fortalecendo a identidade cultural do município, promovendo lazer comunitário e fomentando a circulação econômica local.

Período de Execução: 11 de Janeiro de 2025.

Local de Execução: Praça do bairro **Irineu Neri**, São Cristóvão/SE.

Resultados Alcançados:

- Realização de programação festiva em comemoração aos 435 anos da cidade, com acesso gratuito ao público.
- Valorização de artistas e grupos musicais, incluindo as bandas **Alma Gêmea**, **Trakinagem** e o cantor **João Eduardo**, que contemplaram diferentes gêneros musicais (arrocha, pagode e axé).
- Ampliação dos espaços de convivência social e fortalecimento do sentimento de pertencimento comunitário.
- Incentivo ao fluxo econômico local com a presença de ambulantes, comércio do entorno e serviços urbanos ativados pela realização do evento.
- Reforço da política de ocupação cultural dos bairros, descentralizando as ações comemorativas.

Mídias e/ou informações em endereços virtuais: https://www.saocristovao.se.gov.br/noticia/sao-cristovao-celebra-435-anos-com-festa-no-bairro-irineu-neri

- ***I EDIÇÃO DO FESTIVAL DE CULTURA EVANGÉLICA***





Objetivo: Promover a integração da comunidade por meio de manifestações culturais vinculadas ao segmento evangélico, fortalecendo a diversidade cultural do município e valorizando artistas nacionais e locais, em consonância com as ações comemorativas do aniversário da Cidade Mãe de Sergipe.

Período de Execução: 25 de Janeiro de 2025

Local de Execução: Centro Comercial do Eduardo Gomes, São Cristóvão/SE.

Resultados Alcançados:

- Realização do **primeiro Festival de Cultura Evangélica** do município, ampliando o calendário cultural oficial.
- Fortalecimento da articulação entre a Prefeitura de São Cristóvão e a União dos Ministros Evangélicos do Estado de Sergipe.

- Valorização de artistas locais, com apresentações de Marcelino Santos e Emanuelle Alves e Banda, além de atração nacional (Fernanda Brum).
- Promoção de ambiente de convivência, celebração e fortalecimento de vínculos comunitários.
- Contribuição para a circulação econômica no entorno do Centro Comercial do Eduardo Gomes, impulsionada pelo grande fluxo de público.
- Consolidação da iniciativa como ação estratégica de promoção da diversidade cultural e da expressão comunitária.

Mídias e/ou informações em endereços virtuais:
https://www.saocristovao.se.gov.br/noticia/festival-de-cultura-evangelica-encerra-comemoracoes-dos-435-anos-de-sao-cristovao-neste-sabado-25

https://www.saocristovao.se.gov.br/noticia/primeiro-festival-de-cultura-evangelica-de-sao-cristovao-emociona-publico-com-shows-de-fernanda-brum-marcelino-santos-e-emanuelle-alves

- **LANÇAMENTO DO CALENDÁRIO ARTÍSTICO E CULTURAL**





Objetivo Principal: Apresentar oficialmente o **Calendário Artístico e Cultural de São Cristóvão**, consolidando uma agenda anual planejada que unifica eventos tradicionais, religiosos e populares, fortalecendo a política cultural municipal, ampliando o fluxo turístico e promovendo a valorização da identidade histórica e regional do município.

Período de Execução: A atividade foi realizada em **06 de fevereiro**, integrando-se ao início do ciclo anual de planejamento cultural do município.

Local de Execução: Auditório do Paço Municipal.

Resultados Alcançados

- Retomada institucional do **Calendário Artístico e Cultural**, inicialmente lançado em 2019.
- Planejamento e divulgação antecipada de eventos estratégicos como Carnaval, São João, Festival de Artes, Cidade Seresta, Romaria do Senhor dos Passos e Procissão do Fogaréu.
- Fortalecimento do turismo cultural, gastronômico e de visitação, com foco na criação de um fluxo contínuo de visitantes ao longo do ano.

- Integração entre ações da Prefeitura e iniciativas independentes do comércio local, contribuindo para dinamização da economia criativa.
- Ampliação da visibilidade da cultura local e reforço da imagem de São Cristóvão como destino turístico consolidado e atrativo.
- Estímulo ao engajamento comunitário, ao pertencimento cultural e à ocupação qualificada dos espaços públicos.

Mídias e/ou informações em endereços virtuais: https://www.saocristovao.se.gov.br/noticia/calendario-turistico-e-cultural-de-sao-cristovao-sera-lancado-na-proxima-quinta-feira-06

https://www.saocristovao.se.gov.br/noticia/calendario-turistico-e-cultural-de-sao-cristovao-e-lancado-pela-prefeitura

- **REUNIÃO DE ALINHAMENTO COM BLOCOS CARNAVALESCOS**



Objetivo Principal: Realizar alinhamento operacional e institucional entre a Prefeitura de São Cristóvão, órgãos parceiros e os representantes dos blocos carnavalescos, garantindo organização, segurança, fluidez logística e funcionamento adequado das ações durante o **Carnaval dos Carnavais**.

Período de Execução: A reunião ocorreu **antes do início oficial do Carnaval dos Carnavais**, realizada na semana da abertura do evento, com foco na coordenação das atividades previstas para o início em **22 de fevereiro**.

Local de Execução: Auditório do Paço Municipal.

Resultados Alcançados

- Alinhamento das diretrizes operacionais entre blocos carnavalescos e órgãos públicos envolvidos.
- Definição das responsabilidades de cada secretaria e instituição participante (Saúde, Serviços Urbanos, Defesa Social, Polícia Militar e Fumctur).
- Fortalecimento da comunicação entre gestão municipal e blocos, assegurando organização, segurança e bem-estar dos foliões.

- Planejamento conjunto para ordenamento do trânsito, atendimento à saúde, limpeza urbana e segurança pública.
- Contribuição direta para a execução eficiente e segura da programação do **Carnaval dos Carnavais**.

Mídias e/ou informações em endereços virtuais: https://www.saocristovao.se.gov.br/noticia/prefeitura-de-sao-cristovao-e-representantes-dos-blocos-fazem-ultimos-ajustes-para-o-carnaval-dos-carnavais

- **CARNAVAL DOS CARNAVAIS**




Objetivo Principal: Promover o **Carnaval dos Carnavais** por meio de uma programação descentralizada e tradicional, fortalecendo as manifestações culturais do município, ampliando a participação comunitária, impulsionando a economia local e garantindo a diversidade artística em múltiplos territórios de São Cristóvão.

Período de Execução: De **22 de fevereiro a 04 de março**, conforme calendário oficial das festividades carnavalescas.

Local de Execução

A programação ocorreu em diferentes regiões do município, incluindo:

- **Povoados** de São Cristóvão;
- **Centro Histórico**;
- **Grande Rosa Elze**;
- Palco no **Centro Comercial do Eduardo Gomes**;
- Palco na **Bica dos Pintos**.

Resultados Alcançados

- Realização de um ciclo festivo tradicional, com forte adesão popular.

- Apoio e participação de **cerca de 30 blocos carnavalescos**, garantindo diversidade de formatos e trajetos.
- Ampliação da ocupação cultural dos espaços públicos, abrangendo áreas centrais, bairros e povoados.
- Valorização de artistas e bandas locais em apresentações distribuídas por vários dias.
- Fomento à economia criativa e ao comércio informal, impulsionado pelo fluxo intenso de foliões.
- Reforço da identidade cultural carnavalesca do município e consolidação do evento como marco central do calendário festivo.
- Garantia de organização e infraestrutura adequada por meio da atuação da Fumctur e das demais secretarias municipais.

Público Estimado: Entre **20.000 e 30.000 pessoas** ao longo de todo o período festivo, considerando:

- A duração de 12 dias;
- A presença de aproximadamente 30 blocos;
- A realização de shows em múltiplos palcos;
- O histórico de grande participação no Carnaval local.

Mídias e/ou informações em endereços virtuais:

https://www.saocristovao.se.gov.br/noticia/prefeitura-e-policia-militar-realizam-reuniao-de-alinhamento-para-esquema-de-seguranca-do-carnaval-dos-carnavais-2025

https://www.saocristovao.se.gov.br/noticia/prefeitura-de-sao-cristovao-divulga-programacao-oficial-do-carnaval-dos-carnavais-2025

https://www.saocristovao.se.gov.br/noticia/carnalira-inicia-o-carnaval-dos-carnavais-de-sao-cristovao-com-tradicao-e-animacao

- ***AÇÃO FORMATIVA "SISTEMA MUNICIPAL DE CULTURA, COMO FUNCIONA?"***
-  

Objetivo Principal: Promover ação formativa e informativa destinada aos profissionais da cultura, com foco na atualização sobre o andamento da regulamentação dos Sistemas Municipais, Estadual e Federal de Cultura, fortalecendo a participação social, a transparência institucional e a articulação entre gestão pública e agentes culturais.

Período de Execução: 18 de Fevereiro de 2025.

Local de Execução: Biblioteca Municipal Professor Luiz Alberto

Resultados Alcançados:

- Atualização dos profissionais da cultura sobre os processos de regulamentação dos Sistemas de Cultura (municipal, estadual e federal).
- Fortalecimento do diálogo entre a Fumctur, o CMPC e o Escritório do MinC, ampliando a cooperação institucional.
- Esclarecimento de dúvidas sobre normativas, fluxos administrativos e responsabilidades dos entes federativos.
- Incentivo à participação social e ao engajamento da classe artística nos processos de governança cultural.
- Contribuição para o avanço das políticas públicas de cultura no município, com maior alinhamento às diretrizes nacionais.

Público Estimado

Entre **40 participantes**, composto por:

- Profissionais e trabalhadores da cultura;
- Representantes do Conselho Municipal de Políticas Culturais;
- Gestores e técnicos da Fumctur;
- Representantes do Escritório do MinC em Sergipe.

Mídias e/ou informações em endereços virtuais: https://www.saocristovao.se.gov.br/noticia/prefeitura-realiza-acao-formativa-com-artistas-de-sao-cristovao-sobre-o-sistema-nacional-de-cultura

- **AÇÃO FORMATIVA "GESTÃO CULTURAL PARTICIPATIVA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES"**





Objetivo principal
Promover a formação e o diálogo qualificado sobre gestão cultural participativa, estimulando a troca de experiências entre sociedade civil, agentes culturais e o poder público, com vistas ao fortalecimento das políticas culturais no município de São Cristóvão e à ampliação da participação social nos processos decisórios.

Período de execução
20 de fevereiro de 2025.

Local de execução
Auditório do Paço Municipal de São Cristóvão.

Resultados alcançados

- Realização de ação formativa voltada à gestão cultural participativa;
- Ampliação do conhecimento dos participantes sobre o funcionamento e a importância do Conselho Municipal de Políticas Culturais;
- Fortalecimento do diálogo entre poder público, conselheiros(as) de cultura e comunidade cultural local;
- Estímulo à participação ativa da sociedade civil na construção, acompanhamento e aprimoramento das políticas culturais do município;
- Contribuição para a articulação de estratégias coletivas voltadas ao desenvolvimento cultural de São Cristóvão.

Público estimado
Aproximadamente 40 participantes, entre artistas, produtores culturais, integrantes de coletivos e grupos culturais, conselheiros(as) municipais de cultura e representantes da sociedade civil.

Mídias e/ou informações em endereços virtuais: https://www.saocristovao.se.gov.br/noticia/prefeitura-de-sao-cristovao-promove-acao-formativa-sobre-gestao-cultural-participativa

- **10º ARQUIVO EM CARTAZ**




***Objetivo**:* 10ª edição do Arquivo em Cartaz chega para levar o cinema de arquivo para todos os cantos do país. Com eventos presenciais em diversas cidades, o festival democratiza o acesso à cultura e à história. A programação, que aborda o tema “Memórias da Terra em Filmes de Arquivo”, convida o público a participar de debates e reflexões sobre questões ambientais e sociais.

***Período de Execução**:* 21 de Março de 2025, das 15h às 17h

Local de Execução: Cine Theatro Lar Imaculada Conceição

***Resultados**:*

- O 10º Festival Internacional de Cinema de Arquivo, realizado em São Cristóvão com apoio da Prefeitura, destacou o município nacionalmente pela excelência na gestão do seu Arquivo Público e pela importância histórica e cultural local;
- O evento promoveu o acesso à memória e ao patrimônio audiovisual, especialmente entre estudantes da rede pública, fortalecendo a educação patrimonial e a formação de público;
- Com curadoria de filmes que retratam São Cristóvão e Laranjeiras, a ação valorizou produções locais e ampliou o diálogo entre comunidade, instituições e o cinema como ferramenta de preservação e identidade.

Público Estimado: 200 a 250 participantes.

Mídias e/ou informações em endereços virtuais: https://www.saocristovao.se.gov.br/noticia/sao-cristovao-sedia-o-10o-festival-internacional-de-cinema-de-arquivo-com-exposicoes-de-filmes-locais

- ***1º FESTIVAL INFANTIL DE TEATRO E CIRCO***





***Objetivo**:* Promover o acesso das crianças e famílias às linguagens do teatro e do circo, incentivando o contato com as artes desde a infância, em celebração ao Dia Mundial do Teatro e ao Dia Nacional do Circo (27 de março). A ação também reforça a importância da cultura na formação infantil e no fortalecimento da convivência comunitária.

***Período de execução**:* 30 de março de 2025 (domingo), das 17h às 21h

Local de Execução: Praça da Matriz, Centro Histórico de São Cristóvão/SE.

***Resultados**:*

- Atração de grande público infantil e familiar, com forte adesão da comunidade local;
- Valorização de artistas sancristovenses e de outras cidades sergipanas;
- Promoção de espetáculos culturais diversos: teatro de bonecos, musical infantil, circo e artes integradas;
- Realização de oficinas circenses com interação direta entre artistas e crianças;
- Reforço ao calendário cultural da cidade, com proposta de continuidade anual da ação;
- Ações bem recebidas pelo público, com destaque para o incentivo ao lazer infantil, pouco contemplado em outras programações.

Público Estimado: 600 a 800 participantes.

Mídias e/ou informações em endereços virtuais: https://www.saocristovao.se.gov.br/noticia/1o-festival-infantil-de-teatro-e-circo-leva-apresentacoes-culturais-para-o-centro-historico-de-sao-cristovao / https://www.saocristovao.se.gov.br/noticia/1o-festival-infantil-de-teatro-e-circo-acontece-em-sao-cristovao-neste-domingo-confira-a-programacao

- ***PROCISSÃO DO FOGARÉU***





***Objetivo**:* Valorizar a tradição religiosa e cultural da Semana Santa em São Cristóvão, por meio da encenação da Paixão de Cristo e da realização da Procissão do Fogaréu, promovendo a fé, a memória coletiva e o turismo religioso.

***Período de execução**:* 17 de abril de 2025 (Quinta-feira Santa)

Local de Execução: Centro Histórico de São Cristóvão, com destaque para a Praça São Francisco e ruas adjacentes.

Resultados:

- Realização da encenação da Paixão de Cristo com mais de 80 atores, incluindo o retorno da cena da crucificação após 15 anos;
- Ampliação da infraestrutura do evento, com investimento de cerca de R$ 120 mil, incluindo palco, som, iluminação e segurança;
- Mobilização de mais de 200 participantes no cortejo com tochas;
- Apoio logístico das secretarias municipais e da equipe de bombeiros para garantir a segurança do público e dos participantes;
- Fortalecimento do turismo religioso e da economia local, com retorno positivo da população e visitantes.

Público Estimado: Cerca de 10 mil pessoas, entre moradores, turistas e fiéis.

Mídias e/ou informações em endereços virtuais:

https://www.saocristovao.se.gov.br/noticia/prefeitura-de-sao-cristovao-se-reune-com-representantes-do-g12-para-discutir-apoio-a-procissao-do-fogareu /
https://www.saocristovao.se.gov.br/noticia/procissao-do-fogareu-emociona-publico-com-espetaculo-estendido-e-estrutura-ampliada-em-sao-cristovao

- ***CIDADE SERESTA - 2ª EDIÇÃO, SERESTA DO TRABALHADOR***





Objetivo*:* Resgatar o clima seresteiro tradicional de São Cristóvão, valorizar a música romântica brasileira e homenagear os trabalhadores da cidade, promovendo impacto cultural, social, turístico e econômico.

Período de execução*:* 02 de maio de 2025.

Local de Execução: Praça São Francisco, Centro Histórico de São Cristóvão/SE.

Resultados*:*

- Grande participação popular e diversidade de público, com destaque para moradores e turistas;

- Valorização de artistas locais e nacionais, com apresentações de Camilla Cristyne, Liene, a Rainha, e Altemar Dutra Jr;
- Fomento à economia local com aumento das vendas e geração de renda para comerciantes;
- Reforço à segurança e à estrutura de saúde durante o evento;
- Fortalecimento da identidade cultural da cidade e do calendário de eventos municipais.

Público Estimado: 14 a 16 mil participantes.

Mídias e/ou informações em endereços virtuais: https://www.saocristovao.se.gov.br/noticia/projeto-cidade-seresta-volta-a-praca-sao-francisco-em-comemoracao-ao-dia-do-trabalhador / https://www.saocristovao.se.gov.br/noticia/projeto-cidade-seresta-volta-a-animar-sao-cristovao-no-dia-2-de-maio-confira-a-programacao

- **CONSULTA PÚBLICA – PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA PNAB 2025**



Objetivo*:* Promover a participação da sociedade civil na definição das prioridades para aplicação dos recursos da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), garantindo transparência, diálogo e escuta ativa dos fazedores de cultura.

Período de execução*:* De 20 de maio a 20 de junho de 2025.

Local de Execução: Consulta realizada de forma eletrônica, por meio de formulário online disponibilizado pela Fundação Municipal do Patrimônio e da Cultura João Bebe Água (Fumctur).

Resultados*:*

- Ampliação da participação social no planejamento cultural da cidade;
- Coleta de dados que subsidiarão a criação dos editais de fomento e ações culturais da PNAB;
- Fortalecimento do compromisso com a gestão democrática e transparente dos recursos públicos;
- Continuidade de um processo contínuo que inclui audiências públicas e formações para qualificação da classe artística local.

Público Estimado: 159 participantes.

Mídias e/ou informações em endereços virtuais: https://www.saocristovao.se.gov.br/noticia/prefeitura-de-sao-cristovao-disponibiliza-consulta-publica-eletronica-para-elaboracao-do-plano-de-aplicacao-dos-recursos-da-pnab-2025

- **CINE TRIANON ITINERANTE APRESENTA: 14ª MOSTRA DE CINEMA E DIREITOS HUMANOS**







Objetivo*:* Utilizar o cinema como ferramenta de diálogo, reflexão e sensibilização sobre os direitos humanos, com ênfase no tema “Viver com dignidade é direito humano”, abordando questões como acessibilidade, educação, moradia, saúde e inclusão.

Período de execução*:* 10 de junho de 2025, 09h às 11h.

Local de Execução: Universidade Federal de Sergipe (UFS), Auditório do Departamento de Comunicação Social (DCOS).

Resultados*:*

- Exibição dos curtas "Sem Asas" e "Sobre Amizades e Bicicletas" para estudantes;
- Participação ativa do público infantojuvenil, com reflexões e debates sobre os temas propostos;
- Fortalecimento da consciência cidadã e dos valores de inclusão e respeito por meio da linguagem audiovisual;
- Parceria entre a Fumctur, Governo Federal, Ministério da Cultura e Ministério dos Direitos Humanos, ampliando o alcance das políticas culturais e de direitos humanos na cidade.

Público Estimado: 60 participantes.

Mídias e/ou informações em endereços virtuais: https://www.instagram.com/p/DKfj4nBPnjQ/?img_index=1 / https://www.instagram.com/reel/DKxXhFxyW1M/

- **AUDIÊNCIA PÚBLICA – PNAB 2025 EM SÃO CRISTÓVÃO**





Objetivo*:* Promover escuta ativa da sociedade civil, artistas, gestores e conselheiros culturais para qualificar os editais e a aplicação dos recursos da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) no município.

Período de execução*:* Primeira audiência em 05 de junho de 2025; segunda em 07 de junho de 2025.

Local de Execução: Auditório do Museu de Arte Sacra (Centro Histórico) e Biblioteca Municipal Prof. Luiz Alberto (bairro Rosa Elze).

Resultados*:*

- Fortalecimento da participação popular no planejamento cultural;
- Diálogo direto com conselheiros e representantes da sociedade;
- Ampliação do alcance das audiências com ações em diferentes territórios da cidade;
- Preparação do município para aplicação de cerca de R$ 700 mil em recursos federais, conforme demandas locais.

Público Estimado: 50 a 60 participantes.

Mídias e/ou informações em endereços virtuais: https://www.saocristovao.se.gov.br/noticia/prefeitura-de-sao-cristovao-realiza-primeira-audiencia-publica-para-discutir-demandas-da-populacao-artistica-e-editais-da-pnab-2025

- ***SÃO JOÃO DA TRADIÇÃO 2025 – ABERTURA NO BAIRRO EDUARDO GOMES***






***Objetivo**:* Promover os festejos juninos com foco na valorização da tradição local, fomentando a cultura, o lazer e a economia popular, com mais conforto, segurança e estrutura para o público e os comerciantes.

***Período de execução**:* Dias 13 e 14 de junho de 2025, com início da programação às 20h.

Local de Execução: Rua Társsio Barbosa Ramos Olanda (antiga Rua G), no bairro Eduardo Gomes, substituindo a antiga Praça do Centro Comercial.

***Resultados**:*

- A nova estrutura ampliou a segurança e acessibilidade, com apoio da PM, segurança privada, equipes de saúde e assistência social;
- Houve organização no trânsito e ações de proteção a crianças;
- A abertura contou com shows de artistas locais e regionais;
- A festa fortaleceu o comércio ambulante e envolveu a comunidade em um ambiente festivo e seguro.

Público Estimado: 5.000 participantes.

Mídias e/ou informações em endereços virtuais: https://www.saocristovao.se.gov.br/noticia/prefeitura-de-sao-cristovao-divulga-atracoes-do-sao-joao-da-tradicao-2025 / https://www.saocristovao.se.gov.br/noticia/bairro-eduardo-gomes-recebe-os-primeiros-shows-do-sao-joao-da-tradicao-nesta-sexta-feira-13 / https://www.saocristovao.se.gov.br/noticia/primeira-noite-de-shows-do-sao-joao-da-tradicao-anima-publico-do-bairro-eduardo-gomes-com-sucessos-do-forro-em-espaco-ampliado

- **MUTIRÕES PARA REGISTRO DE PONTOS DE CULTURA – SÃO CRISTÓVÃO**





***Objetivo**:* Apoiar grupos culturais, coletivos e artistas na formalização como Pontos de Cultura, promovendo o acesso a políticas públicas de fomento, recursos federais e reconhecimento institucional junto ao Ministério da Cultura.

***Período de execução**:* Dias 17 e 18 de junho de 2025, das 09h às 16h.

Local de Execução: Paço Municipal (Centro Histórico) e Facilita São Cristóvão (bairro Eduardo Gomes).

Resultados*:*

- Diversos agentes culturais receberam atendimento técnico e orientação sobre o cadastro na plataforma Cultura Viva;
- A ação foi bem recebida pela comunidade cultural, com a participação de grupos como a Escola Cultural de Capoeira 3 Estilos, o Coletivo Bueiro, as Bruxas do Cangaço, a Cinemateca UFS e o grupo Abadá Capoeira de São Cristóvão;
- A Fumctur seguirá oferecendo suporte contínuo mediante agendamento, fortalecendo a política cultural do município.

Público Estimado: 16 participantes.

Mídias e/ou informações em endereços virtuais: https://www.saocristovao.se.gov.br/noticia/prefeitura-de-sao-cristovao-realiza-mutiroes-para-auxiliar-grupos-culturais-no-registro-como-pontos-de-cultura

- **CORPUS CHRISTI**





Objetivo*:* Valorizar e salvaguardar a tradição centenária da confecção dos tapetes de Corpus Christi no Centro Histórico de São Cristóvão, fortalecendo a fé, a identidade cultural local, a participação comunitária e o turismo religioso, por meio da arte coletiva e da educação patrimonial.

Período de execução*:* De 28 de abril a 19 de junho de 2025 (processo de articulação, mobilização e confecção dos tapetes). Data principal do evento: 19 de junho de 2025 (Dia de Corpus Christi).

Local de Execução: Centro Histórico de São Cristóvão, abrangendo nove ruas e praças históricas: Tobias Barreto, Praça do Carmo, Messias Prado, Engenheiro Botto de Barros, Almirante Amintas Jorge, Largo do Rosário, Rua do Rosário, Coronel Erundino Prado, Praça São Francisco e Ivo do Prado.

Resultados*:*

- Confecção de mais de 1.000 metros de tapetes artísticos e religiosos;
- Envolvimento de aproximadamente 400 pessoas entre voluntários, estudantes, artesãos, fiéis e turistas;

- Participação ativa de instituições como UFS, CAPS, escolas da rede municipal, grupos pastorais, artesãs e museus;
- Distribuição de 15 toneladas de sal grosso e outros materiais como maravalha, cascas, tecidos e pó de café;
- Promoção de ações de educação patrimonial, inclusão social, sustentabilidade e religiosidade popular;
- Reforço logístico da Prefeitura, com apoio das secretarias de Cultura, Serviços Urbanos, Saúde, Defesa Social e Desenvolvimento Econômico;
- Declaração do evento como Bem de Interesse Cultural de Sergipe e feriado municipal em São Cristóvão;
- Fortalecimento do turismo religioso e da economia criativa local (gastronomia, artesanato, comércio).

Público Estimado: Cerca de 05 mil pessoas, entre moradores, fiéis, turistas e visitantes.

Mídias e/ou informações em endereços virtuais: https://www.saocristovao.se.gov.br/noticia/confeccao-dos-tapetes-de-corpus-christi-acontece-em-sao-cristovao-nesta-quinta-feira-19 / https://www.saocristovao.se.gov.br/noticia/sao-cristovao-e-decorada-de-tradicao-fe-e-arte-na-confeccao-coletiva-dos-tradicionais-tapetes-de-corpus-christi

- **CASAMENTO DOS TABARÉUS**





Objetivo*:* Promover a valorização da cultura popular e do teatro de rua por meio da realização do Casamento dos Tabaréus, manifestação tradicional que une cortejo, humor, encenação popular e música no contexto das festas juninas, fortalecendo a identidade cultural de São Cristóvão.

Período de execução*:* 22 de junho de 2025 (domingo), a partir das 15h.

Local de Execução: Concentração: Bairro Lourival Batista; Percurso: Cortejo junino pelas ruas da cidade até a Estação Ferroviária, onde ocorre a encenação principal e os shows de encerramento.

Resultados*:*

- Realização do tradicional cortejo com carroças enfeitadas, personagens caricatos e forró ao vivo com Ednaldo do Acordeon;
- Encenação cômica da cerimônia fictícia de casamento com personagens como a noiva, o noivo, o pai bravo e a amante;
- Participação da atriz Dona Beliene Araújo, no papel da noiva pelo 55º ano consecutivo;
- Apoio estrutural da Prefeitura com segurança, som, iluminação, organização do trânsito e limpeza urbana;
- Encerramento com shows das bandas Avexe Nela e Douglas Gavião;
- Mobilização comunitária e fortalecimento do sentimento de pertencimento cultural.

Público Estimado: Cerca de 2.000 pessoas, entre moradores, visitantes e turistas, ao longo da programação do dia.

Mídias e/ou informações em endereços virtuais: https://www.saocristovao.se.gov.br/noticia/sao-cristovao-celebra-o-casamento-dos-tabareus-e-a-festa-do-mastro-nos-dias-22-e-24-de-junho / https://www.saocristovao.se.gov.br/noticia/casamento-dos-tabareus-leva-alegria-e-tradicao-as-ruas-de-sao-cristovao

- **FESTA DO MASTRO**





Objetivo*:* Preservar e fortalecer a Festa do Mastro, manifestação popular reconhecida como Patrimônio Cultural Imaterial de Sergipe, valorizando as tradições juninas da Cidade Mãe e promovendo integração comunitária por meio da música, do simbolismo religioso e das expressões culturais coletivas.

Período de execução*:* 24 de junho de 2025 (terça-feira), das 7h às 21h.

Local de Execução:

- **Início:** Pega do mastro no início da manhã
- **Concentração:** Pórtico do Centro Histórico (em frente ao Fórum Des. Gilson Gois Soares)
- **Percurso:** Arrastão junino conduzido até a **Estação Ferroviária de São Cristóvão**, onde se concentram as atividades culturais.
- **Encerramento:** Queima do mastro com fogos de artifício, às 20h.

***Resultados**:*

- Realização da tradicional "pega do mastro", seguida por arrastão cultural com **Dudu Moral**;
- Atividades culturais ao longo do dia com participação de DJ **Lucas Moura**;
- Ritual de queima do mastro, com queima de fogos;

Participação expressiva da comunidade local e visitantes, fortalecendo o sentimento de pertencimento e identidade cultural;

- Estrutura disponibilizada pela Prefeitura: som, iluminação, segurança pública, serviços de limpeza urbana e apoio logístico aos artistas.

Público Estimado: Cerca de 3.500 a 4.000 pessoas, entre moradores, turistas e agentes culturais, ao longo do dia.

- ***EVENTOS JUNINOS APOIADOS***

Os eventos relacionados abaixo contaram com o devido apoio da administração pública, que atuou de forma a promover o desenvolvimento da cultura local e a fortalecer a convivência comunitária. As ações contribuíram para a criação de espaços seguros, de socialização, de circulação econômica, de fortalecimento de vínculos e de valorização da arte e da cultura como elementos essenciais para o avanço de uma sociedade mais justa e plural.

N.	***EVENTO/AÇÃO***	***DATA***	***TIPO DE APOIO***	***RESPONSÁVEL***
01	Cavalgada dos Amigos	18/06/2025	Estrutura	Graziele Freire Silva
02	Mostra Maternidade Real	04/05/2025	Logística	Izabela Raposo
03	Museu da Política Militar do Estado de Sergipe	02/05/2025	Técnico e Operacional	João Eloy de Menezes
04	Batalha do Holly	09/05/2025	Moção de Aplausos	Claudemir Santos
05	Sarau da Encruzilhada	13/06/2025	Cessão de Espaço	Mayara Monteiro Santos
06	Ressaca do Forró	30/06/2025	Estrutura	Luzia do Tijuquinha
07	Fundação de Cultura e Arte Aperipê de Sergipe (FUNCAP)	11/04/2025	Técnico e Operacional	Gustavo Paixão
08	Rua Gastronômica	14/04/2025	Estrutura	oletivo Rua Gastronômica
09	Arraiá Da Fazenda	15/04/2025	Estrutura	Matheus Prata
10	Forró Dos Companheiros	24/04/2025	Estrutura	Marcos Lázaro
11	Forró Da Ecc - Comunitário	02/04/2025	Estrutura	ei José Clebson / Valdson
12	Forró Da Galera	15/04/2024	Estrutura	Guilherme Gonçalves

13	Festa De Santa Cruz	01/05/2024	Estrutura	Grazielle Freire
14	Forró Do Vidam	12/04/2025	Estrutura	Shae
15	1º Forró Do Trabalhador	23/05/2025	Estrutura	Wislane Alves
16	Fórro Condomínio Rosa Dos Ventos	22/05/2025	Estrutura	Renato Neverton
17	Feira Do Mercado	22/05/2025	Estrutura	Mauricio Barros
18	Academia Da Cidade	22/05/2025	Estrutura	Fernanda Rodrigues
19	Academia Da Cidade	22/05/2025	Estrutura	Fernanda Rodrigues
20	Projeto Junino Escolar	19/05/2025	Estrutura	Robson Santos
21	Forró Da Roça	10/05/2025	Estrutura	Orácio
22	Forró Paroquial 2025	12/05/2025	Estrutura	Frei Pedro Rangel
23	3º São João Do Haras	30/05/2025	Estrutura	Vitor Cezar
24	Forró Do Assentamento Emilia Maria	20/05/2025	Estrutura	Claudia E Cristian
25	5º Forró Da Tieta	14/05/2025	Estrutura	Kennedy George
26	3º São João Do Cajueiro	08/05/2025	Estrutura	Hiller Pinto
27	Grande Arraial Da Rua J	05/05/2025	Estrutura	Jamesson Da Silva
28	Feira Da Tieta	07/05/2025	Estrutura	Mauricio Barros
29	Forró Do Acampamento Nova Liberdade	20/05/2025	Estrutura	Jaqueline
30	Casamento Dos Tabaréus	15/05/2025	Estrutura	José Sérgio
31	Forró Da Rua E	14/05/2025	Estrutura	Tatiane Sales
32	3º São João Da Alegria	14/05/2025	Estrutura	Luzia De Fátima
33	Família 90	23/04/2025	Estrutura	Iris Cristina
34	São João Rua XIV 2025	25/04/2025	Estrutura	ose Autran / Jeane Souza
35	Segundo Forró Dos Moradores Do Alto Da Colina	20/05/2025	Estrutura	Maria Acacia
36	Forró da DITRA	06/06/2025	Estrutura	Eduardo Pereira
37	Forró Dos Amigos Do Caipe Velho	02/06/2025	Estrutura	Josafá Neto
38	Festa Do Mastro	21/05/2025	Estrutura	João Marcos

39	São João De Rua	20/06/2025	Estrutura	Anderson Vieira
40	Festa De São Pedro Pescador	14/05/2025	Estrutura	Wanderlei Santos
41	Sítio Do Popular Lambe Sal	08/05/2025	Estrutura	Eraldo Demétrio
42	Festa De São Pedro Pescador	02/06/2025	Estrutura	Romeu
43	4º Forró Do Loreto	13/05/2025	Estrutura	Vonete Oliveira
44	Arraiá Da Estação	01/06/2025	Estrutura	José Matheus

- **SÃO CRISTÓVÃO GANHA NOVO PAINEL ARTÍSTICO PRODUZIDO PELO MESTRE NIVALDO OLIVEIRA**




Objetivo:
Valorizar a fé, a identidade cultural e a memória coletiva de São Cristóvão por meio da instalação de um painel artístico em espaço público, promovendo a arte popular e o patrimônio imaterial local, além de contribuir com o embelezamento urbano e a atração turística.

Período de Execução:
1º semestre de 2025, com inauguração ocorrida em **25 de junho de 2025**.

Local de Execução:
Entorno do **Cristo Redentor do bairro Romualdo Prado**, o mais antigo do país, em São Cristóvão/SE.

Resultados:

- Criação e instalação de **painel artístico em baixo-relevo**, medindo **4m x 2m**, composto por **50 blocos de cimento**;
- Representação simbólica da **Romaria do Senhor dos Passos**, um dos marcos da fé local;

- Aproximação estética à **xilogravura popular nordestina**, característica da produção de Mestre Nivaldo;
- Valorização da paisagem urbana e estímulo ao **turismo cultural e religioso**;
- Visibilidade ao trabalho do artista local, com repercussão entre moradores e visitantes;
- Projeto viabilizado com **recursos da Lei Paulo Gustavo**.

Público Estimado (impacto direto e indireto):
Aproximadamente **1.000 pessoas** por mês, incluindo moradores do bairro, romeiros, turistas e visitantes do entorno do Cristo Redentor.

Mídias e/ou informações em endereços virtuais: https://www.saocristovao.se.gov.br/noticia/sao-cristovao-ganha-novo-painel-artistico-produzido-pelo-mestre-nivaldo-oliveira

- ***SÃO JOÃO DA TRADIÇÃO NO CENTRO HISTÓRICO***





Objetivo principal
Encerrar os festejos juninos do município com a realização de evento cultural de grande porte, valorizando a tradição nordestina, promovendo o acesso da população às manifestações do forró e do brega, fortalecendo a identidade cultural local, além de impulsionar o turismo, a economia criativa e o comércio do Centro Histórico de São Cristóvão.

Período de execução
04 e 05 de julho de 2025.

Local de execução
Praça São Francisco, Centro Histórico de São Cristóvão (SE).

Resultados alcançados

- Realização do São João da Tradição em espaço ampliado e consolidado para grandes eventos culturais;
- Valorização de artistas de alcance nacional, estadual e local, promovendo diversidade e representatividade na programação;

- Fortalecimento da tradição junina como patrimônio cultural e elemento de identidade do município;
- Ampliação do fluxo turístico e aquecimento do comércio local durante o período do evento;
- Garantia de estrutura adequada, com ações integradas de segurança, saúde, assistência social, vigilância sanitária e organização do trânsito;
- Promoção de ambiente seguro, acolhedor e acessível para o público, com foco no bem-estar social e na proteção de crianças e adolescentes.

Público estimado
Aproximadamente 10.000 pessoas ao longo dos dois dias de evento, entre moradores, visitantes e turistas.

Mídias e/ou informações em endereços virtuais:
https://www.saocristovao.se.gov.br/noticia/sao-joao-da-tradicao-no-centro-historico-encerra-com-sucesso-de-publico-e-muita-animacao //
https://www.saocristovao.se.gov.br/noticia/sao-joao-da-tradicao-priscila-senna-ygor-ranieri-e-outros-artistas-animam-o-centro-historico-de-sao-cristovao-nesta-sexta-feira-04

- **15 ANOS DA CHANCELA DA PRAÇA SÃO FRANCISCO COM PROJETO CIDADE SERESTA**





Objetivo principal
Encerrar as comemorações dos 15 anos da chancela da Praça São Francisco como Patrimônio Cultural da Humanidade pela Unesco, por meio da realização da 3ª edição do Projeto Cidade Seresta, promovendo a valorização da memória afetiva, da tradição seresteira, da identidade cultural sancristovense, além de estimular o turismo cultural e a economia local.

Período de execução
01 de agosto de 2025.

Local de execução
Praça São Francisco, Centro Histórico de São Cristóvão (SE).

Resultados alcançados

- Realização da 3ª edição do Projeto Cidade Seresta como ação integrante da programação comemorativa dos 15 anos de chancela da Praça São Francisco;
- Valorização da tradição seresteira enquanto manifestação cultural representativa da cidade;
- Promoção do encontro intergeracional, reunindo públicos de diferentes faixas etárias em espaço público de valor histórico;
- Valorização de artistas regionais e nacionais, fortalecendo a circulação artística e o acesso democrático à cultura;
- Contribuição para o fortalecimento do turismo cultural e para a movimentação da economia local;
- Garantia de ambiente seguro e acolhedor, com atuação integrada das áreas de segurança pública, segurança privada e saúde;
- Reforço do sentimento de pertencimento, orgulho e identidade cultural da população sancristovense.

Público estimado
Aproximadamente 5.500 pessoas, entre moradores, visitantes e turistas, ao longo da noite de realização do evento.

Mídias e/ou informações em endereços virtuais:
https://www.saocristovao.se.gov.br/noticia/chancela-de-patrimonio-cultural-da-humanidade-da-praca-sao-francisco-completa-15-anos-e-e-celebrada-com-programacao-especial //
https://www.saocristovao.se.gov.br/noticia/praca-sao-francisco-completa-15-anos-como-patrimonio-da-humanidade //
https://www.saocristovao.se.gov.br/noticia/3a-edicao-do-projeto-cidade-seresta-encerra-comemoracoes-dos-15-anos-de-chancela-da-praca-sao-francisco //
https://www.saocristovao.se.gov.br/noticia/chancela-da-praca-sao-francisco-reinauguracao-do-museu-historico-de-sergipe-integra-evento-e-reune-autoridades-em-sao-cristovao

- **FÓRUM DE ELEIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS**





Objetivo principal
Realizar o fórum de eleição dos representantes da sociedade civil para o Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC), garantindo a participação democrática da

classe artística local, o cumprimento da legislação vigente e o fortalecimento da gestão cultural participativa no município de São Cristóvão.

Período de execução
23 de Setembro de 2025.

Local de execução
Auditório do Paço Municipal, Centro, São Cristóvão/SE.

Resultados alcançados

- Realização do fórum eleitoral para composição do Conselho Municipal de Política Cultural, conforme a Lei nº 624/2023;
- Eleição de quatro membros titulares e quatro suplentes da sociedade civil, representando diferentes segmentos culturais;
  Garantia da paridade entre sociedade civil e gestão pública na composição do CMPC;
- Fortalecimento da participação popular e do diálogo democrático entre artistas, agentes culturais e poder público;
- Consolidação do CMPC como instância de proposição, acompanhamento e controle social das políticas culturais do município;
- Ampliação da representatividade de segmentos culturais diversos, incluindo música, hip hop, dança, cultura urbana, cultura popular, capoeira, artesanato e culturas de matriz africana.

Público estimado
Aproximadamente 80 pessoas, entre artistas, agentes culturais, representantes da gestão pública, instituições parceiras e comunidade cultural local.

Mídias e/ou informações em endereços virtuais: https://www.saocristovao.se.gov.br/noticia/prefeitura-de-sao-cristovao-realiza-eleicao-de-novos-membros-para-o-conselho-municipal-de-politica-cultural

- ***PRÉ-CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA***





Objetivo principal
Promover a Pré-Conferência Municipal de Cultura de São Cristóvão, com foco no tema *Democratização da Cultura*, visando mobilizar a sociedade civil, agentes culturais, conselheiros e gestores públicos para o debate qualificado, a construção coletiva de propostas e o fortalecimento das diretrizes que subsidiarão a Conferência Municipal de Cultura e o aprimoramento das políticas culturais do município.

Período de execução
08 de Outubro de 2025, das 09h às 18h.

Local de execução
Auditório da Didática V e salas da Didática VI (salas 109, 111 e 113), Campus São Cristóvão da Universidade Federal de Sergipe (UFS).

Resultados alcançados

- Realização da Pré-Conferência Municipal de Cultura como etapa preparatória da Conferência Municipal;
- Ampliação do diálogo entre poder público, sociedade civil, agentes culturais e instâncias de participação social;
- Debate estruturado sobre os eixos temáticos da política cultural, com foco na democratização do acesso, da gestão e do financiamento da cultura;
- Elaboração coletiva de propostas nos Grupos de Trabalho, organizadas por eixos temáticos;
- Sistematização e apresentação das propostas em plenária, contribuindo para o planejamento e o fortalecimento dos planos plurianuais de cultura;
- Valorização das expressões artístico-culturais locais por meio de apresentação cultural integrada à programação;
- Fortalecimento da gestão cultural participativa e do controle social das políticas públicas de cultura no município.

Público estimado
Aproximadamente 120 participantes, entre artistas, produtores culturais, representantes de coletivos e grupos culturais, conselheiros(as), gestores públicos, representantes de instituições parceiras e comunidade acadêmica.

Mídias e/ou informações em endereços virtuais: https://www.instagram.com/p/DPE2v5xj-g8/

- ***III CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE SÃO CRISTÓVÃO***





Objetivo principal
Realizar a 3ª Conferência Municipal de Cultura de São Cristóvão, com foco na *Democratização da Cultura*, promovendo a participação social, o diálogo entre gestão pública e sociedade civil e a construção coletiva de propostas, metas e diretrizes para o fortalecimento das políticas culturais do município, bem como para subsidiar as etapas estadual e nacional da Conferência de Cultura.

Período de execução
25 de Outubro de 2025, das 09h às 18h.

Local de execução
Universidade Federal de Sergipe (UFS), Campus São Cristóvão, Auditório da Didática V.

Resultados alcançados

- Realização da 3ª Conferência Municipal de Cultura como instância formal de participação social e deliberação de políticas culturais;
- Discussão e aprovação do regimento interno da conferência;
- Debate estruturado a partir de três eixos temáticos:
    - Gestão, governança e participação social na cultura;
    - Fomento, financiamento e economia da cultura;
    - Formação, produção, difusão, preservação e diversidade cultural;
- Elaboração e validação coletiva de propostas e metas a serem incorporadas ao Plano Municipal de Cultura;
- Definição de diretrizes a serem encaminhadas às Conferências Estadual e Nacional de Cultura;

- Eleição de delegados titulares e suplentes, garantindo a representatividade da sociedade civil e do poder público;
- Fortalecimento do controle social, da escuta qualificada e da articulação entre agentes culturais, conselhos e gestão municipal;
- Valorização das expressões culturais locais, com apresentação artístico-cultural integrada à programação.

Público estimado
Aproximadamente 150 participantes, entre agentes culturais, artistas, produtores, conselheiros(as), representantes do poder público, instituições parceiras e sociedade civil organizada.

Mídias e/ou informações em endereços virtuais: https://www.saocristovao.se.gov.br/noticia/prefeitura-de-sao-cristovao-promove-3a-conferencia-municipal-de-cultura-com-foco-na-democratizacao-cultural

- ***DIA DA SERGIPANIDADE***





Objetivo principal
Celebrar o Dia da Sergipanidade por meio de programação cultural diversa, valorizando as expressões artísticas e tradicionais do estado de Sergipe, fortalecendo a identidade cultural local, promovendo o acesso democrático à cultura e contribuindo para o desenvolvimento do turismo cultural e da economia criativa em São Cristóvão.

Período de execução
24 de Outubro de 2025.

Local de execução
Praça São Francisco, Centro Histórico de São Cristóvão (SE).

Resultados alcançados

- Realização de programação cultural alusiva ao Dia da Sergipanidade, integrada aos projetos *Cultura Por Toda Parte* e *Festival Sergipanidade*;
- Valorização da música, da dança, do audiovisual, do artesanato e da gastronomia tradicional sergipana;

- Ampliação do acesso da população a apresentações artísticas de excelência, incluindo concerto da Orquestra Sinfônica de Sergipe e manifestações da cultura popular;
- Reconhecimento e valorização de mestres e mestras da cultura tradicional, como o Samba de Coco da Ilha Grande;
- Estímulo à formação de público e à educação cultural, alcançando estudantes e moradores de diferentes territórios;
- Fortalecimento da economia local, com geração de renda para artesãos, comerciantes e produtores culturais;
- Incremento do fluxo turístico e da visibilidade do Centro Histórico de São Cristóvão como polo cultural e patrimonial;
- Fortalecimento das parcerias institucionais entre o município e o Governo do Estado.

Público estimado
Aproximadamente 3.500 pessoas, entre moradores, visitantes, turistas, artistas, artesãos e agentes culturais, ao longo da programação.

Mídias e/ou informações em endereços virtuais: https://www.saocristovao.se.gov.br/noticia/sao-cristovao-celebra-o-dia-da-sergipanidade-com-musica-arte-e-tradicao

- ***SEMANA MUNICIPAL DO HIP HOP EM SÃO CRISTÓVÃO***



Objetivo principal
Realizar a 4ª edição da Semana Municipal do Hip Hop de São Cristóvão, promovendo a valorização da cultura hip hop como expressão artística, social e identitária, fortalecendo o protagonismo da juventude, a participação da sociedade civil e o reconhecimento do movimento como parte integrante da história cultural do município.

Período de execução
12, 13 e 14 de novembro de 2025.

Local de execução
São Cristóvão (SE), em espaços públicos e culturais do município destinados à realização das atividades da Semana Municipal do Hip Hop.

Resultados alcançados

- Realização da Semana Municipal do Hip Hop como política contínua de valorização da cultura urbana;
- Fortalecimento do movimento hip hop local, reconhecendo sua trajetória histórica no município;
- Promoção de atividades formativas e culturais, incluindo oficinas, rodas de conversa, batalhas de rima, apresentações musicais e de dança;
- Ampliação do acesso de jovens e comunidades periféricas às políticas culturais;
- Estímulo ao intercâmbio entre artistas, coletivos, gestores públicos e sociedade civil;
- Contribuição para a formação cidadã, o sentimento de pertencimento e a ocupação qualificada dos espaços públicos;
- Consolidação do diálogo entre poder público e agentes culturais do hip hop, por meio do Conselho Municipal de Políticas Culturais.

Público estimado
Aproximadamente 200 pessoas ao longo dos três dias de programação, entre artistas, coletivos, jovens, agentes culturais e público em geral.

Mídias e/ou informações em endereços virtuais: https://www.instagram.com/p/DQ7my2vCLRX/?img_index=1

- ***40º FESTIVAL DE ARTES DE SÃO CRISTÓVÃO***





Objetivo principal
Realizar a 40ª edição do Festival de Artes de São Cristóvão (Fasc), promovendo a valorização da diversidade cultural, das artes e das manifestações populares, fortalecendo a identidade cultural sancristovense, ampliando o acesso democrático à

cultura e consolidando o município como referência nacional no campo cultural e artístico.

Período de execução
Quatro dias consecutivos, 20 a 23 de Novembro de 2025.

Local de execução
Centro Histórico de São Cristóvão (SE), com programação distribuída em 11 espaços culturais, incluindo os palcos João Bebe Água (Praça São Francisco) e Frei Santa Cecília (Praça do Carmo).

Resultados alcançados

- Realização da 40ª edição do maior festival de artes do Nordeste, com programação ampla e diversificada;
- Oferta de atividades nas áreas de música, teatro, cinema, literatura, jornalismo, cultura popular, manifestações afro-brasileiras e artes integradas;
- Valorização de artistas locais, regionais e nacionais, promovendo intercâmbio cultural e circulação artística;
- Ocupação qualificada do Centro Histórico, fortalecendo a relação entre patrimônio, arte e espaço público;
- Recorde de público, com intensa participação da população local e de visitantes de diferentes regiões do país;
- Ampliação da visibilidade de São Cristóvão no cenário cultural nacional;
- Fortalecimento do turismo cultural, da economia criativa e do comércio local;
- Consolidação do Fasc como política pública estruturante e permanente de cultura no município.

Público estimado
Aproximadamente 240.000 pessoas ao longo dos quatro dias de evento, considerando média estimada de 60.000 pessoas por dia.

Mídias e/ou informações em endereços virtuais:
https://www.saocristovao.se.gov.br/noticia/maior-edicao-do-fasc-chega-ao-fim-celebrando-arte-e-diversidade-cultural-na-cidade-mae-de-sergipe //
https://www.saocristovao.se.gov.br/noticia/sucesso-de-publico-e-diversidade-de-ritmos-marcam-a-segunda-noite-de-shows-do-fasc-2025 //
https://www.saocristovao.se.gov.br/noticia/primeira-noite-de-shows-do-fasc-2025-e-marcada-por-sucesso-de-publico-e-representatividade-negra-nos-palcos //
https://www.saocristovao.se.gov.br/noticia/terceira-noite-de-fasc-tem-recorde-de-publico-com-a-uniao-de-artistas-nacionais-e-regionais

- ***NATAL NA CIDADE MÃE***






Objetivo principal
Promover a programação *Natal da Cidade Mãe*, fortalecendo o espírito natalino por meio de ações culturais, artísticas e simbólicas que valorizem a fé, a tradição, a convivência comunitária e o patrimônio histórico de São Cristóvão, além de estimular o turismo, a economia criativa e a ocupação qualificada dos espaços públicos do município.

Período de execução
De 10 a 20 de dezembro (programação distribuída ao longo do mês de dezembro).

Local de execução
Diversos espaços do município de São Cristóvão, com destaque para:

- Bairro Eduardo Gomes (Facilita São Cristóvão e Igreja Nossa Senhora do Loreto);
- Centro Histórico (Praça São Francisco, Praça da Bandeira, Santuário Nossa Senhora da Vitória / Igreja Matriz e Museu Histórico de Sergipe);
- Praças e vias públicas contempladas com a iluminação natalina em diferentes bairros.

Resultados alcançados

- Realização de programação natalina diversificada, com desfiles temáticos, apresentações teatrais, musicais, concertos e projeção mapeada;
- Valorização de grupos artísticos locais e estaduais, como filarmônicas, corais, coletivos teatrais e projetos musicais;
- Integração entre cultura, fé, patrimônio histórico e celebrações populares;
- Fortalecimento da identidade cultural e do sentimento de pertencimento da população;
- Ampliação do acesso da comunidade às ações culturais gratuitas em diferentes territórios do município;
- Incremento do fluxo turístico e da movimentação econômica no comércio local durante o período natalino;
- Implantação de ampla iluminação decorativa, com quase dois milhões de pontos luminosos, qualificando o espaço urbano e promovendo maior atratividade visual da cidade;

- Consolidação do Natal da Cidade Mãe como ação cultural estruturante do calendário anual do município.

Público estimado
Aproximadamente 20.000 pessoas ao longo de todo o período de realização da programação, entre moradores, visitantes e turistas.

Mídias e/ou informações em endereços virtuais:
https://www.saocristovao.se.gov.br/noticia/programacao-de-natal-em-sao-cristovao-contara-com-desfiles-tematicos-projecao-mapeada-apresentacoes-teatrais-e-musicais //
https://www.saocristovao.se.gov.br/noticia/parada-um-sonho-de-natal-percorre-ruas-do-eduardo-gomes-e-encanta-familias-do-bairro //
https://www.saocristovao.se.gov.br/noticia/programacao-natalina-no-eduardo-gomes-e-encerrada-com-apresentacoes-musicais-e-teatrais

- ***ARROCHA EDU***





Objetivo principal
Promover a primeira edição do *Arrocha Edu* como ação de fomento à cultura musical popular, ampliando o acesso da população, especialmente da juventude da Grande Rosa Elze, a atividades culturais gratuitas, além de descentralizar a programação cultural do município e fortalecer a ocupação qualificada dos espaços públicos.

Período de execução
13 de dezembro, a partir das 20h.

Local de execução
Praça do Centro Comercial do bairro Eduardo Gomes, município de São Cristóvão (SE).

Resultados alcançados

- Realização da primeira edição do evento *Arrocha Edu*, inspirado no formato do projeto *Cidade Seresta*;

- Ampliação e descentralização das ações culturais para a região da Grande Rosa Elze;
- Valorização de artistas do gênero arrocha, fortalecendo a música popular e o entretenimento local;
- Oferta de programação cultural gratuita e acessível à população no período de fim de ano;
- Fortalecimento da política municipal de cultura por meio da diversidade de linguagens musicais;
- Garantia de segurança, organização e bem-estar do público, com planejamento técnico, controle de acesso, equipes de segurança, atendimento de saúde e apoio das forças públicas;
- Estímulo à convivência social, ao lazer e à economia local no entorno do evento.

Público estimado
Aproximadamente 15.000 pessoas, entre moradores do bairro Eduardo Gomes, da Grande Rosa Elze e demais regiões do município.

Mídias e/ou informações em endereços virtuais:
https://www.saocristovao.se.gov.br/noticia/primeira-edicao-do-arrocha-edu-acontece-neste-sabado-em-sao-cristovao //
https://www.saocristovao.se.gov.br/noticia/arrocha-edu-movimenta-o-eduardo-gomes-garantindo-diversao-seguranca-e-valorizacao-de-artistas-sergipanos

3.2. Gestão Institucional e Administrativa

No âmbito da Gestão Institucional e Administrativa, foram executadas **12 (doze) reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Políticas Culturais (CMPC) de São Cristóvão**, no período de janeiro a dezembro, com foco no alinhamento estratégico de pautas relacionadas ao primeiro e ao segundo ano de execução da **Política Nacional Aldir Blanc (PNAB)**. As reuniões também contemplaram a organização da **Semana Municipal do Hip Hop**, bem como a definição e o fortalecimento de estratégias de comunicação e atuação do Conselho, incluindo ações vinculadas à **pré-conferência, conferência, fórum e observatório de cultura**.

A Diretoria de Arte e Cultura manteve **participação ativa no Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial (COMPIR)**, contribuindo para o diálogo intersetorial e para a incorporação da perspectiva da diversidade e da equidade racial nas políticas culturais do município.

Destaca-se ainda a **conclusão da regulamentação integral do Sistema Municipal de Cultura**, com a criação de **CNPJ específico para o Fundo Municipal de Cultura**, avanço estrutural que fortalece a autonomia administrativa, a transparência e a capacidade de captação e execução de recursos para o setor cultural.

No que se refere à **Política Nacional Aldir Blanc (Lei Federal nº 14.399/2022)**, foi articulada e acompanhada a atuação da **Comissão responsável pela destinação dos recursos**

referentes ao segundo ano de execução, com ênfase no planejamento estratégico e na estruturação dos editais a serem publicados, assegurando critérios técnicos, transparência e alinhamento às diretrizes nacionais.

A Diretoria de Arte e Cultura concluiu, junto ao **Ministério da Cultura**, as **prestações de contas dos projetos contemplados pela Lei Paulo Gustavo**, instrumento emergencial de fomento que beneficiou aproximadamente **90 iniciativas culturais no município**, garantindo a regularidade administrativa e a correta aplicação dos recursos públicos.

No campo da formação e qualificação da gestão, a Diretoria participou do **Conexão CNM – Mentoria**, no âmbito do **Conexão CNM – Edição SE**, realizado nos dias **04 e 05 de novembro de 2025**, em **Aracaju/SE**, atuando de forma ativa no processo de formação continuada. A participação reforçou o compromisso institucional com a qualificação técnica da gestão pública e com o reconhecimento da cultura como dimensão transversal das políticas municipais, possibilitando a ampliação de conhecimentos, o intercâmbio de experiências com gestores de diferentes municípios e o alinhamento de estratégias voltadas ao aprimoramento das práticas institucionais.

Por fim, a **Comissão de Direcionamento dos Recursos da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB)** manteve apoio técnico contínuo aos proponentes contemplados, orientando quanto ao cumprimento dos cronogramas, à correta execução financeira, à prestação de contas e à inserção obrigatória das logomarcas institucionais nas ações, produtos e materiais de divulgação dos projetos financiados, assegurando conformidade normativa e transparência na execução das políticas públicas de cultura.

4. AÇÕES NÃO-REALIZADAS E JUSTIFICATIVA

- ➔ A programação do **São João da Tradição**, prevista para a noite de **14 de junho**, no bairro **Eduardo Gomes**, foi cancelada pela Prefeitura de São Cristóvão em razão da **previsão de fortes chuvas na região**. A decisão teve como objetivo prioritário **garantir a segurança do público, dos artistas e da equipe técnica**, considerando os riscos associados à realização do evento em condições climáticas adversas. A gestão municipal informou que eventuais atualizações ou redefinições da programação seriam divulgadas por meio dos canais oficiais.

- ➔ Além disso, o **Encontro de Capoeira**, previsto para o mês de **agosto**, não foi realizado **em virtude da insuficiência de recursos financeiros** para viabilizar sua execução, o que impossibilitou o atendimento às condições mínimas necessárias de estrutura, logística e contratação artística.

5. RESULTADOS ALCANÇADOS

A atuação da Diretoria de Arte e Cultura ao longo de 2025 resultou em impactos expressivos no fortalecimento das políticas culturais, na ampliação do acesso à cultura e na consolidação de São Cristóvão como referência cultural em âmbito municipal,

estadual e nacional. A partir do conjunto de ações, programas, eventos, formações e articulações institucionais desenvolvidas, destacam-se os seguintes resultados alcançados:

Execução e apoio a ações culturais

- Realização e/ou apoio a aproximadamente **70 ações culturais**, entre projetos próprios, eventos tradicionais, festivais, ações formativas, atividades comunitárias e iniciativas em parceria com a sociedade civil e outras instituições.

- **Descentralização territorial das políticas culturais**, com ações realizadas no Centro Histórico, bairros urbanos e povoados, ampliando o alcance das iniciativas e promovendo maior equidade no acesso à cultura.

Alcance de público e impacto social

- Atendimento estimado de cerca de **300.000 pessoas** ao longo do ano, considerando públicos diretos e indiretos, incluindo moradores, visitantes, turistas, artistas, estudantes e agentes culturais.

- Ampliação significativa da **participação comunitária**, com envolvimento direto de centenas de pessoas em processos colaborativos, como Corpus Christi, conferências, fóruns, pré-conferências, mutirões culturais e eventos tradicionais.

Fortalecimento do calendário cultural

- Consolidação e ampliação do **Calendário Artístico e Cultural do município**, com a retomada e fortalecimento de eventos estruturantes como:

    - Carnaval dos Carnavais;
    - São João da Tradição (em diferentes territórios);
    - Festa do Mastro e Casamento dos Tabaréus;
    - Procissão do Fogaréu;
    - Corpus Christi;
    - Festival de Artes de São Cristóvão (Fasc), em sua 40ª edição;
    - Natal da Cidade Mãe.

- Realização inédita de iniciativas como o **1º Festival Infantil de Teatro e Circo**, ampliando o foco na formação cultural na infância.

Valorização da cultura popular, do patrimônio e da memória

- Fortalecimento das manifestações reconhecidas como patrimônio cultural, com destaque para a **Festa do Mastro**, o **Corpus Christi** (reconhecido como Bem de Interesse Cultural do Estado de Sergipe) e as tradições juninas.

- Instalação do **novo painel artístico de Mestre Nivaldo Oliveira**, financiado com recursos da Lei Paulo Gustavo, promovendo a valorização da arte popular, da fé e da identidade local.
- Ampliação das ações de **educação patrimonial**, memória e audiovisual, com apoio ao 10º Arquivo em Cartaz e à 14ª Mostra de Cinema e Direitos Humanos.

Fortalecimento da gestão cultural e da participação social

- Realização de **12 reuniões do Conselho Municipal de Políticas Culturais (CMPC)**, com atuação ativa no acompanhamento da PNAB, da Lei Paulo Gustavo e na organização de instâncias participativas.
- Realização do **Fórum de Eleição do CMPC**, da **Pré-Conferência Municipal de Cultura** e da **III Conferência Municipal de Cultura**, garantindo a participação democrática da sociedade civil e o fortalecimento do controle social.
- Ampliação da participação social no planejamento da **Política Nacional Aldir Blanc (PNAB)**, por meio de consulta pública eletrônica, audiências públicas em diferentes territórios e mutirões de registro de Pontos de Cultura.

Avanços institucionais e administrativos

- **Conclusão da regulamentação do Sistema Municipal de Cultura**, com criação de CNPJ específico para o Fundo Municipal de Cultura.
  Conclusão das **prestações de contas da Lei Paulo Gustavo** junto ao Ministério da Cultura, beneficiando cerca de 90 iniciativas culturais no município.
- Atuação contínua da Comissão de Direcionamento dos Recursos da PNAB, com orientação técnica aos proponentes quanto à execução, aplicação dos recursos e cumprimento das exigências institucionais.
- Participação da Diretoria no **Conexão CNM – Mentoria (Edição SE)**, reforçando o compromisso com a qualificação da gestão pública e com a transversalidade da cultura nas políticas municipais.

Impacto econômico e turístico

- Fortalecimento do **turismo cultural e religioso**, com incremento do fluxo de visitantes em eventos de grande porte.
- Estímulo à **economia criativa e ao comércio local**, beneficiando ambulantes, artesãos, artistas, produtores culturais e serviços associados aos eventos.
- Consolidação de São Cristóvão como **destino cultural estratégico** no estado de Sergipe e no cenário nacional.

Em síntese, os resultados alcançados em 2025 evidenciam uma política cultural ativa, participativa e estruturante, com impactos concretos na vida cultural do município, no fortalecimento institucional da Diretoria de Arte e Cultura e na promoção da cultura

como direito, vetor de desenvolvimento humano e instrumento de cidadania.

6. DESAFIOS IDENTIFICADOS E RECOMENDAÇÕES DE MELHORIAS

Ao longo do exercício de 2025, a Diretoria de Arte e Cultura alcançou resultados expressivos na execução de políticas culturais, contudo, o volume, a diversidade e a complexidade das ações realizadas também evidenciaram desafios estruturais, operacionais e estratégicos que merecem registro, análise e encaminhamento.

Entre os principais desafios identificados, destaca-se a **limitação orçamentária frente à crescente demanda cultural do município**. A ampliação do calendário de eventos, a descentralização das ações para bairros e povoados e o fortalecimento das políticas participativas exigem recursos financeiros contínuos e compatíveis com a dimensão das iniciativas desenvolvidas. A insuficiência de recursos impactou diretamente a impossibilidade de realização de algumas ações previstas, como o Encontro de Capoeira, além de impor limites à ampliação de projetos formativos e de fomento.

Outro desafio recorrente refere-se à **capacidade operacional e de recursos humanos da Diretoria**, considerando o elevado número de eventos realizados e apoiados, a complexidade logística das grandes programações e a necessidade de acompanhamento técnico, administrativo e de prestação de contas de políticas federais, como a Lei Paulo Gustavo e a Política Nacional Aldir Blanc. A equipe existente atua de forma intensiva e comprometida, porém enfrenta sobrecarga de atribuições, o que demanda fortalecimento institucional.

Também se observa como desafio a **dependência de fatores externos**, como condições climáticas adversas, que impactaram diretamente a execução de eventos ao ar livre, a exemplo do cancelamento de etapas do São João da Tradição. Essa realidade reforça a necessidade de planejamento de contingências e alternativas operacionais para mitigar riscos e prejuízos à programação cultural.

No campo da **gestão participativa**, apesar dos avanços significativos, permanece o desafio de ampliar ainda mais a participação contínua e qualificada da sociedade civil, especialmente de grupos e territórios com menor acesso à informação ou às ferramentas digitais, garantindo maior equidade no acesso às políticas culturais.

Diante desse cenário, apresentam-se as seguintes **recomendações de melhorias**:

- Fortalecer o planejamento orçamentário da cultura, buscando a ampliação de recursos próprios, a captação de parcerias institucionais e a integração com políticas estaduais e federais, de modo a assegurar sustentabilidade às ações culturais.

- Investir no fortalecimento da estrutura administrativa e técnica da Diretoria de Arte e Cultura, com ampliação da equipe, capacitações continuadas e melhoria

dos fluxos internos de gestão.

- Desenvolver protocolos de contingência para eventos de grande porte, especialmente os realizados em espaços abertos, prevendo alternativas de datas, locais ou formatos.

- Ampliar e diversificar as estratégias de comunicação e mobilização social, garantindo maior alcance das ações participativas e inclusão de diferentes segmentos culturais e territórios.

- Consolidar sistemas de monitoramento e avaliação das ações culturais, permitindo análise contínua de impactos, otimização de recursos e qualificação do planejamento anual.

- Fortalecer a articulação intersetorial entre secretarias municipais, conselhos, instituições de ensino e sociedade civil, potencializando a transversalidade da cultura com educação, turismo, assistência social e desenvolvimento econômico.

7. PERSPECTIVAS E PLANEJAMENTO PARA O PRÓXIMO ANO

Com base nas ações executadas, nos resultados alcançados e nos desafios identificados ao longo do período, a Diretoria de Arte e Cultura projeta, para o próximo ano, o aprofundamento e a consolidação das políticas culturais no município, com foco no fortalecimento institucional, na ampliação do acesso às ações culturais e na qualificação contínua da gestão pública.

Nesse contexto, destaca-se como prioridade a **aplicação dos recursos referentes ao segundo ano de execução da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB)**, a partir de um planejamento articulado entre gestão e participação social. A perspectiva é estruturar e executar editais, ações de fomento e iniciativas de apoio técnico aos proponentes, garantindo transparência, descentralização territorial, diversidade de linguagens culturais e acompanhamento sistemático da execução e da prestação de contas.

Está prevista a **manutenção e o aprimoramento das ações calendarizadas**, assegurando a continuidade de eventos, projetos e manifestações culturais já consolidadas no calendário oficial do município, como festas tradicionais, mostras, festivais e ações formativas. O planejamento prevê, ainda, o fortalecimento de estratégias de comunicação, logística e articulação comunitária, de modo a ampliar o alcance e o impacto das atividades.

Outro eixo estratégico para o próximo ano é a **ampliação da articulação entre as políticas de cultura e patrimônio**, por meio do desenvolvimento de ações integradas entre a Diretoria de Arte e Cultura e a Diretoria do Patrimônio. Essa atuação conjunta visa potencializar a valorização dos bens culturais materiais e imateriais, fortalecer a

memória e a identidade local e promover iniciativas que integrem fruição cultural, educação patrimonial e preservação.

No campo da formação, a Diretoria reafirma o compromisso com a **continuidade e ampliação das ações formativas**, com a efetivação do **PROMFAC – Programa Municipal de Formação em Arte e Cultura**, estruturado como política permanente de qualificação voltada a artistas, agentes culturais, produtores, conselheiros e gestores, contribuindo para o fortalecimento da cadeia produtiva da cultura e para a sustentabilidade das ações culturais no território.

Como parte desse eixo formativo e de difusão cultural, está prevista a **manutenção e o pleno funcionamento da Escola e Galeria de Artes Vesta Viana ao longo do próximo ano**, consolidando o equipamento como espaço estratégico de formação, fruição, exposição e circulação artística. A Escola e Galeria deverá sediar cursos, oficinas, ações educativas, exposições, residências artísticas e atividades de mediação cultural, ampliando o acesso da população às artes visuais e a processos formativos continuados, além de fortalecer a produção artística local e regional.

De forma transversal, o planejamento para o próximo ano mantém o foco na **participação social**, no fortalecimento dos espaços de controle e acompanhamento das políticas culturais — como o Conselho Municipal de Políticas Culturais — e na integração com políticas públicas afins, reafirmando o compromisso da gestão com uma política cultural democrática, inclusiva, transparente e alinhada às diretrizes nacionais.

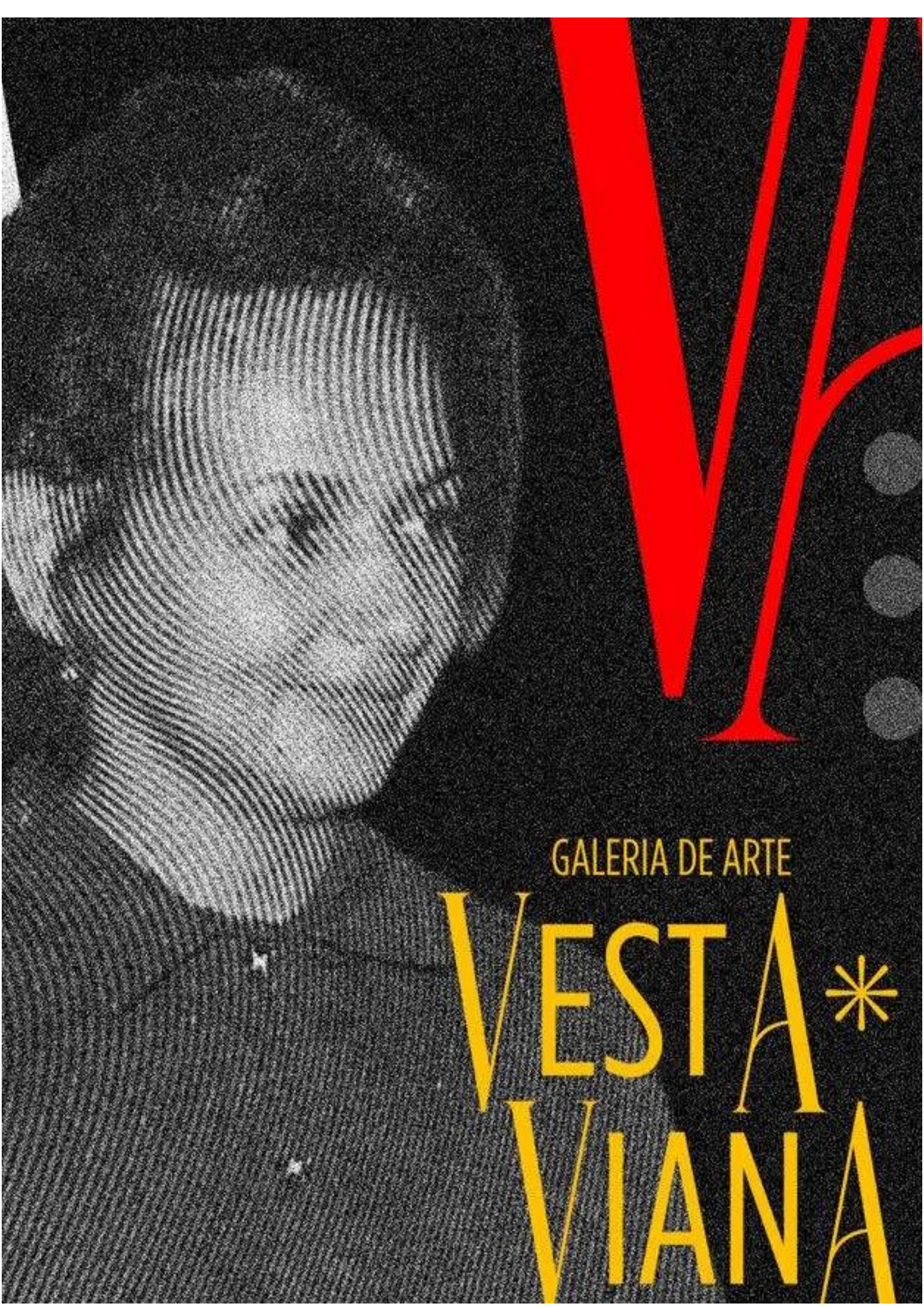
8. CONCLUSÃO

O período avaliado demonstra avanços significativos na consolidação da política cultural de São Cristóvão, evidenciados pela ampliação do número de ações realizadas, pelo fortalecimento das manifestações culturais tradicionais, pelo aprimoramento da gestão institucional e pela intensificação dos mecanismos de participação social. Mesmo diante de limitações orçamentárias e desafios operacionais, a Diretoria de Arte e Cultura manteve uma atuação estratégica, pautada na transparência, no fomento, na formação e na valorização da diversidade cultural.

São Cristóvão, Sergipe, 15 de Dezembro de 2025

gov.br Documento assinado digitalmente
JOSE ASTERIO PINTO NETO
Data: 29/12/2025 17:28:49-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

José Asterio Pinto Neto
Coordenador da Diretoria de Arte e Cultura
Responsável pelo Relatório


GALERIA DE ARTE
VESTA*
VIANA

RELATÓRIO GESTÃO DA ESCOLA E GALERIA DE ARTES VESTA VIANA.

SÃO CRISTÓVÃO

2025

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CRISTÓVÃO

Prefeito de São Cristóvão
JÚLIO NASCIMENTO JÚNIOR

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DO PATRIMÓNIO E DA CULTURA "JOÃO BEBE ÁGUA" – FUMPAC

Diretora Presidenta
PAOLA RODRIGUES DE SANTANA

Diretora de Arte e Cultura

ELMA SILVA SANTOS

Diretor da Escola e Galeria de Artes Vesta Viana

JOSÉ ANCELMO AMARAL

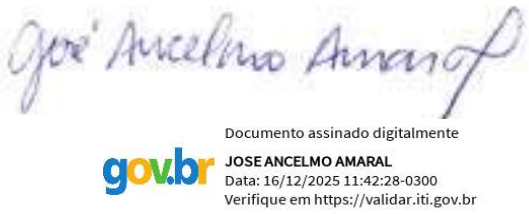
Elaboração do relatório
LAÍS DAIANE SANTOS

Coordenação do Espaço
LAÍS DAIANE SANTOS
ANCELMO AMARAL

RESPONSÁVEL

Diretora de Arte e Cultura

ELMA SILVA SANTOS



RESPONSÁVEL

Diretor da Escola e Galeria Vesta Viana

JOSÉ ANCELMO AMARAL

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO..... 6
1.INFORMAÇÕES GERAIS.....7
2.OBJETIVO DO RELATÓRIO..... 7
3. AÇÕES REALIZADAS.....7
3.1 PROGRAMAS E PROJETOS EXECUTADOS.....7
3.2 EVENTOS CULTURAIS PROMOVIDOS OU APOIADOS.....8
3.2.1 LANÇAMENTO DO LIVRO “PERSONAS GRATAS: VISITANTES ILUSTRES EM SÃO CRISTÓVÃO”..... 8
3.2.2 EXPOSIÇÃO: PANORAMAS INTRÍNSECOS, POR ANTÔNIO CRUZ.....9
3.2.3 EXPOSIÇÃO: PESCA(DORES), POR WÉCIO GRILLO..... 10
3.2.4 EXPOSIÇÃO - “O porvir é agora - 15 anos de Chancela da Praça São Francisco”.....12
3.2.5 EXPOSIÇÃO COLETIVA DO FESTIVAL DE ARTES - FASC-2025.....13
3.3 AÇÕES FORMATIVAS (Oficinas, Cursos, Encontros)..... 15
3.3.1 OFICINA: ZINE TEMÁTICO - MEU FASC.....15
3.3.2 OFICINA: TÉCNICA BÁSICA COM GUACHE.....16
3.3.3 OFICINA: COLAGEM TEMÁTICA - MINHA SÃO CRISTÓVÃO 17
3.3.4 OFICINA: MODELAGEM DE PAPEL MACHÊ.....18
3.3.5 OFICINA: ZINE TEMÁTICO - MONUMENTOS TOMBADOS.....19
3.3.6 OFICINA: COLAGEM TEMÁTICA - MINHA SÃO CRISTÓVÃO..... 20
3.3.7 OFICINA: MODELAGEM DE PAPEL MACHÊ TEMÁTICO - FACHADA DE SÃO CRISTÓVÃO.....21
3.3.8 OFICINA: ESTÊNCIL COM MATERIAIS ALTERNATIVOS.....22
3.3.9 OFICINA DE RENDA IRLANDESA.....23
3.3.10 OFICINA DE ISOGRAVURA.....25
3.3.11 REUNIÃO COM JOVENS APRENDIZES.....26
3.3.12 CURSO JOVEM APRENDIZ - SENAC.....27
3.4 APOIO A INICIATIVAS CULTURAIS..... 28
3.4.1 AULAS DE CAPOEIRA..... 28
3.5 GESTÃO INSTITUCIONAL e ADMINISTRATIVA.....28
4. AÇÕES NÃO-REALIZADAS E JUSTIFICATIVA.....29
5. RESULTADOS ALCANÇADOS..... 29
6. DESAFIOS IDENTIFICADOS E RECOMENDAÇÕES DE MELHORIAS…...……..30
7. PERSPECTIVAS E PLANEJAMENTO PARA O ANO 2026……...30
8. CONCLUSÃO……31

Introdução:

A Escola e Galeria de Artes Vesta Viana nasce da pretensão de dispor à população do Município de São Cristóvão diferentes experimentações no campo das artes. O espaço se divide entre três principais objetivos: Formar, Comunicar e Promover. Idealiza-se mediante a isso que os sujeitos que nela estiverem inseridos possam ter contato com técnicas e procedimentos artísticos vinculados às artes visuais, à dança, ao teatro e à música.

Deste modo, carrega a responsabilidade de estimular processos de aprendizagem respeitando as diferenças daqueles que a escolhem como espaço de educação, preza pelo aprimoramento de trabalhos que já vem sendo desenvolvidos e sua divulgação, atenta-se ao despertar de visões críticas e questionadoras, além de firmar compromisso com o fortalecimento com as referências artísticas e culturais locais. Em 2025, a instituição foi palco de uma programação diversa e inclusiva, que refletiu o seu compromisso em promover o acesso à arte e à cultura para todos os públicos. Entre as atividades realizadas, destacaram-se oficinas, exposições, e ações culturais, que envolveram desde a formação de jovens aprendizes até o reconhecimento de artistas locais.

Além de fornecer uma ampla gama de oportunidades de aprendizado artístico, a galeria também foi um espaço de expressão e intercâmbio cultural, com a realização de eventos que reforçam a importância da arte no fortalecimento da identidade cultural de São Cristóvão. Através do apoio a projetos como os incentivados pela Lei Paulo Gustavo, a instituição proporcionou aos cidadãos a vivência de novas linguagens artísticas e a reflexão sobre temas sociais importantes, reafirmando seu papel como um centro de referência cultural e educacional na cidade. Ao longo do ano, a Escola e Galeria de Artes Vesta Viana se consolidou como um espaço de formação, promoção cultural e comunicação artística, atraindo visitantes e participantes que buscaram se conectar com a arte em suas múltiplas formas.

1. INFORMAÇÕES GERAIS

Órgão Responsável: Fundação Municipal do Patrimônio e da Cultura "João Bebe Água".

Diretora Presidenta: Paola Rodrigues de Santana

Diretora de Arte e Cultura: Elma Silva Santos

Equipe Técnica: José Ancelmo Amaral - Coordenador de Espaços de Cultura.

Lais Diane Santos - Coordenação de Espaços Culturais - Galeria

Endereço: Praça Getúlio Vargas, 82 - São Cristóvão/SE

Contato: eg.viana@saocristovao.se.gov.br

2. OBJETIVO DO RELATÓRIO

Este relatório tem como finalidade apresentar as principais atividades desenvolvidas pela Fundação Municipal do Patrimônio e da Cultura durante o ano 2025, destacando ações culturais, formações, eventos, articulações institucionais e avanços obtidos no fortalecimento das políticas públicas de cultura no município.

3. AÇÕES REALIZADAS

3.1 PROGRAMAS E PROJETOS EXECUTADOS

● **Oficinas Artísticas**:

○ Zine Temático; Técnica com Guache; Colagem ; Papel Machê; Estêncil; e Isogravura.

○ Ministradas pelo estagiário Emma de Oliveira Cabral (UFS), com média de 4 a 25 participantes por oficina.

○ Utilização de materiais disponíveis na FUMPAC, sem custos adicionais.

● **Eventos Culturais:**

○ Lançamento do livro "Personas Gratas: Visitantes Ilustres em São Cristóvão" (Thiago Fragata).

○ Exposições: “Panoramas Intrínsecos” (Antônio Cruz) , “Pesca(dores)” (Wécio Grillo) é “ exposição coletiva do Festival de Artes de São Cristóvão” (FASC-2025).

● **Parcerias e Espaço Compartilhado:**

○ Aulas de capoeira (Associação “A Hora é Essa”).

○ Oficina de Renda Irlandesa (Maria Odete Dias Cruz) – Contrapartida pela PNAB - Lei Aldir Blanc.

○ Curso Jovem Aprendiz (SENAC)

3.2 EVENTOS CULTURAIS PROMOVIDOS OU APOIADOS

3.2.1 LANÇAMENTO DO LIVRO “PERSONAS GRATAS: VISITANTES ILUSTRES EM SÃO CRISTÓVÃO”

Data: 11 de janeiro de 2025

A Escola e Galeria de Artes Vesta Viana cedeu o espaço para o lançamento do livro “Personas Gratas: Visitantes Ilustres em São Cristóvão”, do historiador Thiago Fragata. A obra apresenta 12 crônicas sobre visitantes famosos da cidade, resultado de anos de pesquisa documental. O projeto foi contemplado pelo edital da Fundação Estadual de Cultura (FUNCAP), através da Lei Paulo Gustavo.





Mídias e informações em endereços virtuais:

https://www.instagram.com/reel/DEs4wcnvaAU/?igsh=dDNkcXhrMzU2czc=

https://www.saocristovao.se.gov.br/noticia/galeria-de-artes-vesta-viana-inicia-programacao-de-2025-com-lancamento-literario-e-oficina-de-zine

3.2.2 EXPOSIÇÃO: PANORAMAS INTRÍNSECOS, POR ANTÔNIO CRUZ

Data de abertura: 21 de janeiro de 2025

A exposição apresentou obras de diferentes fases da trajetória do artista Antônio Cruz, conhecido por trabalhos em metal que exploram formas maleáveis e interativas. A abertura incluiu coquetel e presença de artistas renomados. A identidade visual foi viabilizada em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde.





- Público estimado: 1.166 visitantes em dois meses.
- Mídias e/ou informações em endereços virtuais:

https://www.saocristovao.se.gov.br/noticia/galeria-vesta-viana-recebe-a-exposicao-panoramas-intrinsecos-de-antonio-da-cruz-nesta-terca-21

3.2.3 EXPOSIÇÃO: PESCA(DORES), POR WÉCIO GRILLO

Data de abertura: 8 de abril de 2025

Exposição em homenagem aos pescadores e marisqueiras de São Cristóvão, com instalações, pirogravuras e fotografias. Projeto aprovado via Lei Paulo Gustavo.













- Público estimado: Recebeu 556 visitantes mês.

- Mídias e/ou informações em endereços virtuais:

Mídia e informações em endereços virtuais:

https://www.saocristovao.se.gov.br/noticia/galeria-vesta-viana-recebe-exposicao-pescadores-de-wecio-grillo-em-homenagem-a-pescadores-e-marisqueiras-de-sao-cristovao

3.2.4 - APOIO À EXPOSIÇÃO - "O porvir é agora - 15 anos de Chancela da Praça São Francisco"

Por meio da Fundação Municipal de Cultura e Turismo João Bebe Água (Fumctur), juntamente com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), realizou a abertura da exposição "O Porvir é agora: 15 anos de chancela da Praça São Francisco". A mostra ficou exposta no prédio do Iphan até o dia 30 de agosto. A atividade foi realizada sem custos adicionais, utilizando os materiais já disponíveis na Fundação Municipal do Patrimônio da Cultura e Turismo João Bebe Água .





- Público estimado: 250 visitantes

- Mídias e/ou informações em endereços virtuais:

https://www.saocristovao.se.gov.br/noticia/exposicao-no-iphan-celebra-os-15-anos-da-praca-sao-francisco-como-patrimonio-cultural-da-humanidade

3.2.5. EXPOSIÇÃO COLETIVA DO FESTIVAL DE ARTES - FASC-2025.

No período de 20 a 23 de Novembro de 2025, a Escola e Galeria de Artes Vesta Viana , realizou a Exposição: “ Coletiva do Festival de Artes de São Cristóvão - (FASC), celebra ,em sua 40ª edição, a pulsão da vida na cidade que mais promove cultura e inspira arte em todo o território sergipano.

O Salão de Artes Vesta Viana é o espaço dedicado a apresentar ao público o que está sendo produzido de melhor atualmente no campo das artes visuais no estado de Sergipe.
A exposição apresentou obras de 15 artistas: Calunga, Wendell Campos, Sara Cardoso, Laize Rosendo, Loan Gois, Thiago Braz, Allan Lustosa, Lucas Tsuru, Mirella Souza, Daniela Almeida, Luiza Vidal , Fael Rocha, Turví, Ana Marinho e Michel de Oliveira. Além disso, foi disponibilizado um espaço para comercialização de materiais produzidos por artistas, denominado “Loja Vesta Viana”.Durante os 4 dias de festival a instituição registrou um total de 1500 visitantes, Contudo, estima-se que o público tenha sido mais de três vezes maior, já que a maioria dos visitantes não assinou ou registrou o livro de presença . A fonte de recurso utilizada foi da própria da Fundação.









- Participação: Calunga, Wendell Campos, Sara Cardoso, Laize Rosendo, Loan Gois, Thiago Braz, Allan Lustosa, Lucas Tsuru, Mirella Souza, Daniela Almeida, Luiza Vidal , Fael Rocha, Turví, Ana Marinho e Michel de Oliveira.

- Público estimado: 1500 visitantes

- Mídias e/ou informações em endereços virtuais:

Mídias e informações em endereços virtuais:

https://www.se.gov.br/noticias/educacao-cultura/artistas_visuais_celebram_sucesso_do_salao_de_artes_vesta_viana_no_40_fasc

3.3 AÇÕES FORMATIVAS (Oficinas, Cursos, Encontros)

3.3.1 OFICINA: ZINE TEMÁTICO - MEU FASC.

Data: 11 de janeiro de 2025

A oficina foi ministrada por Emma de Oliveira Cabral, estagiário da Escola e Galeria de Artes Vesta Viana e aluno do curso de Artes Visuais da Universidade Federal de Sergipe. Contou com a participação de 5 pessoas, que tiveram a oportunidade de explorar técnicas de criação de zines, experimentar materiais diversos, estimular a criatividade e reviver memórias sobre suas vivências no FASC (Festival de Artes de São Cristóvão). A atividade foi realizada sem custos adicionais, utilizando materiais disponíveis na FUMPAC.





- Público estimado: 05 participantes

- Mídias e/ou informações em endereços virtuais:

https://www.saocristovao.se.gov.br/noticia/galeria-de-artes-vesta-viana-inicia-programacao-de-2025-com-lancamento-literario-e-oficina-de-zine

3.3.2 OFICINA: TÉCNICA BÁSICA COM GUACHE

Data: 18 de janeiro de 2025

Ministrada por Emma de Oliveira Cabral, a oficina teve como objetivo explorar técnicas, misturas e texturas com guache. Dividida em duas etapas: introdução teórica e prática, onde os participantes produziram suas próprias obras. A atividade utilizou materiais da FUMPAC, sem custos adicionais.





:

- Público estimado: 25 participantes
- Mídias e/ou informações em endereços virtuais:

https://www.saocristovao.se.gov.br/noticia/galeria-de-artes-vesta-viana-realiza-oficina-de-tinta-guache-gratuita

3.3.3 OFICINA: COLAGEM TEMÁTICA - MINHA SÃO CRISTÓVÃO

Data: 25 de janeiro de 2025

A oficina foi ministrada por Emma de Oliveira Cabral e explorou a técnica de colagem com materiais como papéis, tecidos e fotografias, incentivando a criatividade e memórias afetivas sobre a cidade. Sem custos adicionais.





Participação:

- Público estimado: 17 participantes

- Mídias e/ou informações em endereços virtuais:

  Observação: no dia não houve cobertura oficial.

3.3.4 OFICINA: MODELAGEM DE PAPEL MACHÊ

Data: 1º de fevereiro de 2025

Ministrada por Emma de Oliveira Cabral, a oficina teve 23 participantes e abordou a história, técnica e aplicações do papel machê. Os participantes produziram suas próprias peças e levaram-nas para casa. Sem custos adicionais.





- Público estimado: 23 participantes

- Mídias e/ou informações em endereços virtuais:

https://www.saocristovao.se.gov.br/noticia/escola-e-galeria-de-artes-vesta-viana-oferta-80-vagas-para-oficinas-criativas-gratuitas

3.3.5 OFICINA: ZINE TEMÁTICO - MONUMENTOS TOMBADOS

Data: 8 de fevereiro de 2025

A oficina abordou a história dos zines e a importância dos monumentos tombados. Os participantes produziram seus próprios zines. Sem custos adicionais.Durante a atividade os participantes conheceram a prática de confecção de zines um pouco de sua história e aprenderam a identificar diferentes tipos de zines presentes no seu cotidiano , aprenderam sobre monumentos tombados e sua importância e tiveram a oportunidade de produzir seus próprios zines. cada participante pode levar sua criação para casa. A atividade foi realizada sem custos adicionais, utilizando os materiais já disponíveis na Fundação Municipal do Patrimônio da Cultura e Turismo João Bebe Água .



- Público estimado: 04 participantes

- Mídias e/ou informações em endereços virtuais :

Observação: no dia não houve cobertura oficial .

3.3.6 OFICINA: COLAGEM TEMÁTICA - MINHA SÃO CRISTÓVÃO

Data: 15 de fevereiro de 2025

Ministrada por Emma de Oliveira Cabral, a oficina contou a história da colagem, artistas locais e memórias da cidade. Sem custos adicionais, os participantes aprenderam um contexto histórico sobre a prática de colagem e sua presença no cenário artístico e o seu desenvolvimento no decorrer das décadas. A oficina foi dividida em dois momentos, um primeiro de entender a história da colagem e compreender mais a prática e sua técnica no geral,conheceram artistas sergipanos que foram de suma importância para o desenvolvimento da prática no cenário artístico e também conheceram um pouquinho sobre São Cristóvão e sua história de resistência e pertencimento através de vídeos curtos , e um segundo momento para selecionar alguns Materiais disponíveis que estavam disposto a mesa que se referiam a São Cristóvão para que pudessem utilizar nas suas respectivas colagens utilizando o conteúdo aprendido anteriormente.A atividade foi realizada sem custos adicionais, utilizando os materiais já disponíveis na Fundação Municipal do Patrimônio da Cultura e Turismo João Bebe Água .





- Público estimado: 03 participantes

- Mídias e/ou informações em endereços virtuais:

  Não teve cobertura da comunicação

3.3.7 OFICINA: MODELAGEM DE PAPEL MACHÊ TEMÁTICO - FACHADA DE SÃO CRISTÓVÃO

Data: 22 de fevereiro de 2025

A oficina explorou a arquitetura local por meio da modelagem em papel machê. Os participantes aprenderam um contexto histórico sobre a prática do papel machê e sua presença no cenário artístico e o seu desenvolvimento no decorrer das décadas, observaram também a arquitetura de São Cristóvão através de imagens impressas para usarem de referência para assim confeccionar suas fachadas. A oficina foi dividida em dois momentos, um primeiro de entender a história do papel machê e compreender mais a prática e sua técnica no geral e no decorrer das décadas, compreender sua versatilidade e sua importância para o meio ambiente. E no segundo momento onde foi mostrado na hora o passo a passo da confecção da massa base de papel machê, e as imagens impressas ficaram circulando para que eles pudessem ver suas principais características e assim eles puderam tirar dúvidas sobre a sua confecção e assim começar a sua modelagem . Cada participante pode levar sua criação para casa. Tivemos 24 inscrições e 13 participantes entre adultos e crianças e adolescentes . A atividade foi realizada sem custos adicionais, utilizando os materiais já disponíveis na Fundação Municipal do Patrimônio da Cultura e Turismo João Bebe Água.





- Público estimado: 13 participantes

- Mídias e/ou informações em endereços virtuais:

  No dia não houve cobertura da comunicação.

3.3.8 OFICINA: ESTÊNCIL COM MATERIAIS ALTERNATIVOS

Data: 8 de março de 2025

Ministrada por Emma de Oliveira Cabral, a oficina abordou a história e técnica do estêncil. Os participantes produziram suas próprias matrizes. Sem custos adicionais. Durante a atividade os participantes aprenderam um contexto histórico sobre a prática de estêncil e sua presença no cenário artístico, o seu desenvolvimento no decorrer das décadas e o seu uso nos dias de hoje. A oficina foi dividida em dois momentos, um primeiro de entender a história do estêncil e compreender mais a prática e sua técnica no geral, mostrei passo a passo como fazer sua confecção e então o segundo momento foi para eles confeccionar seu próprio estêncil utilizando o conteúdo aprendido anteriormente. A atividade foi realizada sem custos adicionais, utilizando os materiais já disponíveis na Fundação Municipal do Patrimônio da Cultura e Turismo João Bebe Água .





- Público estimado: 10 participantes

- Mídias e/ou informações em endereços virtuais

No dia não houve cobertura.

3.3.9 OFICINA DE RENDA IRLANDESA

Datas: 12, 15, 19, 21, 26, 28 de março; 2, 4, 9 e 11 de abril de 2025

Ministrada pela guardiã Maria Odete Dias Cruz, a oficina contou com 30 participantes e foi uma contrapartida do programa Aldir Blanc (PNAB).







- Público estimado: 30 participantes

- Mídias e/ou informações em endereços virtuais:

https://www.saocristovao.se.gov.br/noticia/rendeira-de-sao-cristovao-compartilha-a-arte-da-renda-irlandesa-para-preservar-a-tradicao

3.3.10 OFICINA DE ISOGRAVURA

Data: 22 de março de 2025

Ministrada por Emma de Oliveira Cabral, a oficina teve 5 participantes e abordou a técnica de isogravura. A oficina foi dividida em dois momentos, um primeiro de entender a história e compreender mais a prática e sua técnica no geral, mostrei passo a passo como fazer sua confecção e então o segundo momento foi para eles confeccionarem sua própria isogravura utilizando o conteúdo aprendido anteriormente.A atividade foi realizada sem custos adicionais, utilizando os materiais já disponíveis na Fundação Municipal do Patrimônio da Cultura e Turismo João Bebe Água .





- Público estimado: 05 participantes
- Mídias e/ou informações em endereços virtuais:
  Observação: Não houve cobertura da mídia.

3.3.11 REUNIÃO COM JOVENS APRENDIZES

Data: 27 de janeiro de 2025, às 13h30

A instituição cedeu espaço para reunião do programa Jovem Aprendiz (SENAC), coordenada pela Secretaria Municipal de Assistência Social em parceria com a FUMPAC. Foram discutidos temas como o retorno das aulas em 11 de fevereiro de 2025.





Mídias e informações em endereços virtuais:
Observação: Não houve cobertura porque era uma atividade contínua que ocorria no espaço.

3.3.12 CURSO JOVEM APRENDIZ - SENAC

Período: Fevereiro a março de 2025

Foram realizadas aulas teóricas e práticas para 50 jovens, em parceria com o SENAC. A FUMPAC cedeu o espaço da sala multifuncional.



Mídias e informações em endereços virtuais:

Observação: Não houve cobertura porque era uma atividade contínua que ocorria no espaço.

3.4 APOIO A INICIATIVAS CULTURAIS

3.4.1 AULAS DE CAPOEIRA

Período:15 de fevereiro de 2024 a 25 de março de 2025

Parceria com a Associação Desportiva de Capoeira "A Hora é Essa". Aulas gratuitas realizadas às terças-feiras, das 18h30 às 20h30, com aproximadamente 20 participantes Sem custos para a FUMCPAC. a Fundação disponibilizou o espaço para as aulas .





Mídias e informações em endereços virtuais:

Observação: Não houve cobertura porque era uma atividade contínua que ocorria no espaço.

3.5 GESTÃO INSTITUCIONAL e ADMINISTRATIVA

Participação em XX reuniões interinstitucionais e conselhos municipais durante o ano 2025 (Laís Daiane Santos)

COMJUVE - Conselho Municipal da Juventude Suplente -

GTIM - Programa Saúde na Escola PSE - Titular - X Reunião

CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescete - Suplente - X reuniões

Comitê para CRIANÇA FELIZ - Titular - X reuniões

Conselho de Cultura - Suplente -

4. AÇÕES NÃO-REALIZADAS E JUSTIFICATIVA

No dia 4 de maio de 2025, a Escola e Galeria de Artes Vesta Viana iniciou uma reforma em suas instalações, visando ampliar e melhorar a infraestrutura para receber mais alunos e oferecer melhores condições ao público. Os recursos para a reforma foram viabilizados por meio do Programa Nacional Aldir Blanc (PNAB). Em virtude das obras, as atividades regulares do espaço foram temporariamente suspensas, mas serão retomadas imediatamente após a conclusão, prevista para o início de 2026.

5. RESULTADOS ALCANÇADOS

- Total de eventos realizados/apoiados: 08 (oito)
- Número estimado de pessoas atendidas: 3.677
- Formações ofertadas: 10(dez)
- Parcerias firmadas ou mantidas: IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; a Biblioteca Pública Municipal, do Instituto Marcelo Déda, Arquivo Público Municipal e do arquivo da Universidade Federal de Sergipe (UFS), SEMAS , SENAC, Associação Desportiva de Capoeira "A Hora é Essa".
- Destaques do período: A reforma do equipamento com a abertura inaugural na com a mostra coletiva na 40ª Edição do FASC.
- O equipamento entrou em reforma a partir de maio/25 com previsão de finalização em novembro/25.

6. DESAFIOS IDENTIFICADOS E RECOMENDAÇÕES DE MELHORIAS

- Limitações orçamentárias para ampliação das atividades;
- Demandas crescentes por formação cultural e fomento em áreas periféricas;
- Necessidade de atualização tecnológica;
- Quadro de funcionários reduzido;

7. PERSPECTIVAS E PLANEJAMENTO PARA O PRÓXIMO ANO

Proposta de oficinas culturais para 2026, construída em parceria entre FUMPAC e SEMED e prevê o atendimento direto de estudantes da rede pública municipal em regime de contraturno escolar, com ênfase na formação integral por meio da arte.

Com dados da SEMED, a Rede Municipal de Ensino possui 781 alunos matriculados em tempo integral, e assume o compromisso com a efetivação de uma educação integral, que inclui o acesso às oficinas de (música violão, percussão, teatro e dança).

Inicialmente a Escola e Galeria Vesta Viana, em parceria com a SEMED destinará vagas exclusivamente para alunos da rede municipal de ensino, em contraturno escolar. e a perspectiva é que no início de 2026 Também destine vagas para o público em geral de São Cristóvão, com um percentual de vagas para alunos acompanhados pelos programas da SEMAS.

A Escola e Galeria de Artes Vesta Viana consolida-se como um espaço dedicado à formação, promoção cultural e diálogo artístico, atraindo visitantes e participantes que buscam conectar-se com a arte em suas múltiplas expressões e com a retomada das atividades no início de janeiro de 2026, o espaço prepara duas exposições de destaque: a mostra inaugural e a exposição coletiva do FASC, que reforçarão seu papel como polo de difusão artística e vivência cultural.

8. CONCLUSÃO

A Escola e Galeria Vesta Viana consolida-se como um polo cultural estratégico em São Cristóvão, unindo formação, exposições e parcerias para promover acesso à arte e fortalecer a identidade cultural da comunidade. Com a reforma, ampliará seu alcance e impacto, tornando-se referência em educação integral por meio da cultura.

.

RELATÓRIO DE GESTÃO CASA DAS CULTURAS POPULARES ZECA DE NORBERTO

SÃO CRISTÓVÃO-SE
2025

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CRISTÓVÃO

Prefeito de São Cristóvão
JÚLIO NASCIMENTO JÚNIOR

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO E DA CULTURA "JOÃO BEBE ÁGUA" - FUMPAC

Diretora Presidenta

PAOLA RODRIGUES DE SANTANA

Elaboração e Execução

JOSÉ LUIZ DE SANTANA NETO

IVONETE DOS SANTOS

REBECA SANTOS ANDRADE LEÃO

WALDIRENE ANDRADE SILVA

Coordenação do Espaço

REBECA SANTOS ANDRADE LEÃO

SUMÁRIO

1. Introdução..... **4**

2. A Graça e o Sofrimento do Nazareno..... **4**

3. "Um Olhar Sobre a Capoeira", de Wécio Grillo.....**6**

4. "Altares do Santos Junino", de Sandra Rodrigues.....**7**

5. "Bordando História", da Casa de Costura Dona Zil.....**10**

6. VII Seminário das Culturas Populares: "Cultura Popular, Um Conceito em Movimento: Dinâmica que Ressignifica de Geração em Geração".....**11**

7. "AFROTEXTURA", de Juracy Júnior……..**12**

8. Atividade de Educação Patrimonial – Roteiro do Patrimônio……..……..**14**

9. Reabertura da Casas das Culturas Populares Zeca de Noberto……..**14**

10. Atividade não realizadas……**15**

11. Conclusão..... ..**16**

1. Introdução

A Casa das Culturas Populares Zeca de Noberto é um equipamento público da Fundação Municipal do Patrimônio e da Cultura “João Bebe Água”. Nossa missão é preservar, salvaguardar e fomentar nossas manifestações tradicionais populares, que fazem parte do nosso patrimônio imaterial. Nosso espaço também funciona como um ambiente de fomento e propagação dos grupos culturais populares com autoestima cultural, e principalmente a valorização cultural.

Além disso, desenvolvemos também exposições permanentes e temporárias de todo o acervo preservado no que se refere aos grupos tradicionais. Portanto, durante o ano de 2025, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

2. A Graça e o Sofrimento do Nazareno

A exposição propõe um olhar sensível sobre a Romaria do Senhor dos Passos, realizada há mais de dois séculos, o evento, que ocorre sempre no segundo final de semana da Quaresma, movimenta o turismo religioso e fortalece a identidade histórica da cidade. Pensando nisso, a exposição traz reproduções fotográficas da Via Sacra, assinadas pelo artista Ricardo Lins, além de elementos dos ex-votos, uma miniatura da imagem do Senhor dos Passos e outros objetos que compõem o universo dessa devoção. A mostra busca sensibilizar o público para a riqueza histórica, religiosa e artística dessa tradição, fortalecendo a identidade local e promovendo o turismo religioso por meio da arte e da cultura. A exposição recebeu um total de 287 visitantes, sendo 152 mulheres e 135 homens. A maior parte do público é oriunda do estado de Sergipe, com destaque para a presença de estudantes, que constituíram o grupo mais numeroso, seguidos pelos professores.



Visita Guiada do Colégio EIME à Exposição “A Graça e o Sofrimento do Nazareno".



Visita Guiada do Colégio EME e Colégio CEIA. Foto: NETO, Luiz, 2024.

Endereços virtuais da Exposição A Graça e o Sofrimento do Nazareno, confira:

Sergipe Trade Tour

https://www.sergipetradetour.com.br/noticias/Exposicao-sobre-a-Romaria-de-Senhor-dos-Passos-e-inaugurada-em-Sao-Cristovao/608.

TV Atalaia - Preparativos para a romaria e exposição.https://a8se.com/tv-atalaia/jornal-do-estado/preparacao-para-romaria-de-sao-cristovao-ja-comecou/.

Instagram - Reel com imagens da Exposição

https://www.instagram.com/reel/DG5xw24uPTA/?igsh=MXc3b3hreGRjc2Z2dg%3D%3D.

Matéria oficial da Prefeitura - “Exposição sobre a Romaria de Senhor dos Passos é inaugurada em São Cristóvão”

https://www.saocristovao.se.gov.br/noticia/exposicao-sobre-a-romaria-de-senhor-dos-passos-e-inaugurada-em-sao-cristovao.

A Exposição no Mapa da Cultura do MINC -

https://mapa.cultura.gov.br/evento/20485/#info.

3. “Um Olhar Sobre a Performance da Capoeira”, por Wecio Grillo.

A exposição visa celebrar a força e a história da capoeira com obras que combinam porcelana fria, sendo possível tocá-las, e instrumentos que podem ser manuseados. As obras do Artista Wécio Grillo resgatam a energia dos movimentos que simbolizam resistência, resiliência e luta. Inspirada no legado de Carybé, cada tela é uma homenagem à ancestralidade e à expressão corporal como forma de liberdade. Além disso, as obras têm um diferencial: são táteis e acessíveis para pessoas com deficiência visual, com legenda em braille e instrumentos reais que podem ser tocados, proporcionando uma experiência inclusiva e sensorial. Dessa forma, a abertura da exposição ocorreu no dia 9 de maio de 2025, às 19h00 na Casa das Culturas Populares - unindo o público com uma apresentação especial de capoeira, promovida pela Liga de Capoeira de São Cristóvão-SE. A exposição recebeu 194 visitantes, em sua maioria mulheres e estudantes. Além disso, grande parte do público é oriunda do estado de Sergipe.




Abertura da Exposição - A Roda de Capoeira da Liga de São Cristóvão-SE.



Sala de Exposição - Elementos Etnográficos da Capoeira, unindo ao Artista e suas Obras.

Foto: NETO, Luiz, 2024.

Endereços virtuais da Exposição Um Olhar Sobre A Performance da Capoeira, confira:

Mangue Jornalismo - Matéria sobre a exposição

https://manguejornalismo.org/etn/um-olhar-sobre-a-performance-da-capoeira/.

Mapa da Cultura (MINC) - Evento cadastrado na plataforma nacional

https://mapa.cultura.gov.br/evento/20701/#info.

Prefeitura de São Cristóvão - Notícia oficial da abertura

https://www.saocristovao.se.gov.br/noticia/prefeitura-de-sao-cristovao-abre-exposicao-um-olhar-sobre-a-performance-da-capoeira-na-casa-das-culturas-populares.

4. “Altares Dos Santos Juninos” por Sandra Rodrigues

A expografia objetiva apresentar de forma educativa e artística os três principais santos das festas juninas, como patrimônio cultural imaterial, promovendo a interação entre os visitantes e a arte, por meio da exposição “Altares Juninos”, reforçando os valores culturais locais e incentivando a preservação e promoção das tradições através da educação patrimonial. No dia 31/05, a abertura foi marcada por uma apresentação especial do Grupo das Caceteiras do Mestre Rindu e pela presença de autoridades locais. Durante todo o período da exposição, os elementos apresentados estimulam a interatividade e as dinâmicas

com os visitantes, tornando a experiência educativa, cultural e participativa. A exposição recebeu 950 visitantes, dos quais 602 eram mulheres e 319 homens. O número expressivo de público incluiu a participação ativa de diversas escolas, que utilizaram a mostra como atividade de educação patrimonial. A maior parte dos visitantes era composta por professores, e Sergipe destacou-se como o estado com o maior contingente de participantes.

Mídias e/ou informações em endereços virtuais:





A curadora Sandra Rodrigues e o Altar de São Pedro.





Apresentação das Caceteiras do Mestre Rindu na Abertura da Exposição




Altares Juninos Ornamentados: Processo de Confecção.






Público Escolar e Universitário Visitando a Exposição.

Fotos: XAVIER, Heitor, 2025.

Confira mais sobre a exposição nos links abaixo:

Plataforma MINC – Mapa da Cultura

https://mapa.cultura.gov.br/evento/20771/#info.

Prefeitura de São Cristóvão – Notícia oficial da abertura da exposição

https://www.saocristovao.se.gov.br/noticia/exposicao-dos-santos-juninos-abre-os-tradicionais-festejos-de-sao-cristovao.

Infonet – Agenda São João da Tradição: atrações e abertura da exposição

https://infonet.com.br/entretenimento-infonet/agenda/sao-cristovao-sao-joao-da-tradicao-tera-diversas-atracoes-musicais/.

SE TV 1ª Edição – GloboPlay: reportagem sobre a exposição dos Santos Juninos

https://globoplay.globo.com/v/13658146/.

5. Exposição “Bordando História”

A exposição “Bordando Histórias” surgiu de uma oficina de bordado em fotografia realizada pela Casa da Costura Dona Zil em parceria com o professor e artista visual Sérgio Ricardo, que teve como objetivo ensinar a técnica de bordado em papel, ao mesmo tempo que os participantes tivessem contato com imagens que valorizassem a identidade cultural e fortalecessem o sentimento de pertencimento. A abertura da exposição ocorreu em 07/08/2025 e recebeu 99 visitantes, com predominância do público feminino. Destacou-se também a presença expressiva de estudantes, enquanto o estado de Sergipe voltou a liderar o número de visitantes. A visitação foi interrompida em 15/08/2025 devido ao fechamento do equipamento para o início da reforma.



Foto à esquerda: Montagem da exposição. Foto à direita: Abertura da Exposição.
Foto: SANTOS, Dani. 2025

Confira mais sobre a exposição no link abaixo:

Prefeitura de São Cristóvão – Notícia oficial da abertura da exposição

https://www.saocristovao.se.gov.br/noticia/prefeitura-de-sao-cristovao-abre-exposicao-bordando-historias-na-casa-das-culturas-populares.

6. VII Seminário das Culturas Populares: "Cultura Popular, Um Conceito em Movimento: Dinâmica que Ressignifica de Geração em Geração"

A Casa das Culturas, por meio da Fundação Municipal do Patrimônio e da Cultura "João Bebe Água" (Fumpac), em parceria com a Pró-reitoria de Extensão e Cultura (Proex) da Universidade Federal de Sergipe (UFS) realizou dia 29 de agosto de 2025, às 14h30 no Auditório do Paço Municipal, o **VII Seminário das Culturas Populares,** que teve como tema central o "Cultura Popular, Um Conceito em Movimento: Dinâmica que Ressignifica de Geração em Geração" composto por dois painéis e uma mesa redonda. O evento contou com a presença de 25 (vinte e cinco) pessoas, entre elas alunos da Escola Municipal João Prado, do povoado São José, em Japaratuba. O encontro buscou abordar questões importantes sobre a preservação da identidade cultural, os desafios da sociedade contemporânea e as estratégias para equilibrar tradição e inovação.



Foto: SANTOS, Dani, 2025.

Mídias e Informações em Endereço Virtual:
https://www.saocristovao.se.gov.br/noticia/prefeitura-de-sao-cristovao-promove-vii-seminario-de-culturas-populares-com-foco-na-preservacao-das-tradicoes.

https://www.saocristovao.se.gov.br/noticia/vii-seminario-de-culturas-populares-acontece-nesta-sexta-feira-em-sao-cristovao.
https://www.instagram.com/reel/DN_sRFFj-7y/?utm_source=ig_web_copy_link.

7. Exposição "AFROTEXTURA" do artista Juracy Júnior

A exposição "Afrotextura", do artista Juracy Júnior, foi realizada como parte das ações contempladas pelo edital 004/2024 de Fomento de Ações Artísticas e Culturais, da Fundação Municipal de Cultura e Fundação Municipal de Patrimônio e Cultura João Bebe Água (Fumpac), com recursos da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB). A mostra apresentou 15 obras inéditas, fruto da combinação entre esboços manuais, intervenções digitais e impressões fine art. As obras dialogam com a memória africana e a identidade brasileira, trazendo elementos visuais inspirados nos terreiros de candomblé e nas estamparias afro-brasileiras, que historicamente foram apropriadas pelo mercado de consumo. O artista buscou com a exposição devolver a essas texturas o status de arte, ressignificando sua presença no cenário cultural. A exposição foi realizada no prédio do IPHAN, localizado na Praça São Francisco, em decorrência da reforma da Casa das Culturas Populares. Ao longo de seu período de visitação, recebeu um total de 783 visitantes, dos quais 446 eram mulheres, 264 homens e 83 não responderam ou se identificaram como não binários. A mostra permaneceu aberta até o Festival de Artes de São Cristóvão e teve, majoritariamente, visitantes oriundos do estado de Sergipe.





Foto: IPHAN, 2025.

Mídias e Informações em Endereço Virtual:

https://www.gov.br/iphan/pt-br/assuntos/mes-da-consciencia-negra?fbclid=PAQ0xDSwOAIF1leHRuA2FlbQIxMQBzcnRjBmFwcF9pZA8xMjQwMjQ1NzQyODc0MTQAAafc-Gy1orjqt8kB2ddu65fGB7I0_wLDcnYX6WANdw2ItXTyDQWEaEwiqjm4tA_aem_p14Tz13h7qe3BHrsU33c4g

https://www.saocristovao.se.gov.br/noticia/projeto-vozes-expressoes-e-personalidades-da-nossa-cultura-afro-valoriza-cultura-afro-brasileira-nas-escolas-municipais-de-sao-cristovao

https://www.gov.br/iphan/pt-br/assuntos/noticias/escritorio-tecnico-do-iphan-em-sao-cristovao-se-recebe-exposicao-afrotextura-2

https://www.instagram.com/reel/DOgKilGDb_H/

https://infonet.com.br/noticias/cultura/sao-cristovao-recebe-exposicao-afrotextura-do-artist

a-juracy-junior/

8. Atividade de Educação Patrimonial – Roteiro do Patrimônio

O roteiro do patrimônio buscou mostrar as conexões entre diferentes bens culturais de São Cristóvão, especialmente aqueles em restauração. Para isso, foi desenvolvida junto à Diretoria do Patrimônio Cultural (DIPAC), uma dinâmica de educação patrimonial voltada a estudantes, facilitando a compreensão sobre os materiais, funções históricas e usos atuais do Balcão Corrido e do edifício que abriga o Escritório Técnico do IPHAN.

A atividade ocorreu em três etapas:

Introdução: apresentação dos conceitos de patrimônio cultural e contextualização dos bens visitados.

Roteiro guiado: visitas ao Balcão Corrido e ao prédio do IPHAN, destacando semelhanças arquitetônicas, elementos construtivos e usos ao longo do tempo.

Dinâmica final: montagem de quebra-cabeças das fachadas dos edifícios, reforçando o reconhecimento visual e consolidando o conteúdo aprendido.





9. Reabertura da Casas das Culturas Populares Zeca de Noberto

No dia 09 de dezembro, a Casa das Culturas Populares Zeca de Noberto foi reaberta após passar por uma pequena reforma em sua estrutura. A mostra escolhida para marcar a reabertura foi “Bordando Histórias”, por ter sido a última exposição antes do fechamento para reforma e por ter despertado grande expectativa, além de ter sido muito bem recebida pelos visitantes em sua exibição anterior. Essa exposição foi especialmente selecionada devido ao seu sucesso e ao impacto positivo que causou entre os visitantes, que emitiram ótimos comentários sobre a mesma. A exposição permanece em cartaz até o dia 15 de fevereiro de 2026.





10. Atividades não realizadas

No Planejamento da Casa das Culturas Populares para o ano de 2025, identificamos atividades que não foram executadas, assim como ações que realizamos mesmo sem

estarem previstas inicialmente. Entre estas, destacam-se as exposições “Um olhar sobre a capoeira”, “Bordando Histórias” e “Afrotextura”, além da atividade “Educação Patrimonial – Roteiro do Patrimônio”.

As ações “Oficina de Máscaras” e “Mapeamento das Benzedeiras” não foram realizadas, pois suas metodologias não estavam alinhadas com a coordenação atual. Ainda assim, o mapeamento das benzedeiras está contemplado no Planejamento de 2026 e pretendemos executá-lo em parceria com a DIPAC.

O “Ensaio Aberto", previsto no cronograma de atividades, não foi realizado em virtude de sua suspensão. Diante dessa deliberação, a ação foi temporariamente interrompida, impossibilitando sua execução no período proposto.

As ações “Aniversário da Casa das Culturas e Portfólio do Cancioneiro Popular” e “Consciência Negra” também não puderam ser realizadas em decorrência da reforma do equipamento, concluída apenas no mês de dezembro. Embora este último não tenha sido realizado, a programação do mês de novembro contou com a exposição “Afrotextura”, que permaneceu em cartaz ao longo do período e contemplou a valorização da cultura afro-brasileira.

11. Conclusão

Com base nas atividades realizadas ao longo de 2025, a Casa das Culturas Populares cumpriu com seu papel de preservar as tradições e fortalecer o patrimônio cultural imaterial da cidade. Através de um trabalho dedicado e resiliente, foi possível promover um espaço de memória, não apenas para os moradores, mas também para os turistas que buscam conhecer as riquezas da cultura local.

Os resultados alcançados demonstram um crescimento expressivo na participação do público, sobretudo pessoas do gênero feminino, estudantes e professores oriundos do estado de Sergipe. Exposições como “Altares dos Santos Juninos”, “A Graça e o Sofrimento do Nazareno” e “Afrotextura” alcançaram importante repercussão, ampliando o engajamento comunitário e reforçando a Casa como um ponto de encontro entre história, tradição e cidadania. A retomada da exposição “Bordando Histórias” no momento da reabertura do equipamento reforçou o vínculo afetivo do público com o espaço e ajudou a marcar simbolicamente a continuidade das ações culturais mesmo após o período de reforma.

Para o próximo ano, visando ampliar o alcance e o impacto social das atividades, propõem-se as seguintes melhorias:

- Fortalecer ações educativas: Ampliar e consolidar as parcerias com as escolas municipais, oferecendo formações, visitas mediadas e materiais pedagógicos que promovam a educação patrimonial. Essa ação já está incluída no Planejamento de 2026.
- Ampliar a acessibilidade: Expandir iniciativas que contemplem recursos táteis, linguagem simples e outros mecanismos de inclusão, assegurando que as exposições atendam a diferentes públicos, incluindo pessoas com deficiência. Em 2026, a Casa passará por uma reformulação de seu acervo, prevendo a aquisição de objetos expositivos manipuláveis pelo público.
- Fortalecer o acervo e ações de registro: Investir na aquisição de acervo, na coleta de relatos e na salvaguarda de práticas culturais, consolidando a Casa como espaço de preservação da memória. Para 2026, está prevista, em parceria com a Diretoria de Patrimônio Cultural (DIPAC), a elaboração de um mapeamento dos grupos de cultura popular e das benzedeiras do município.

gov.br
Documento assinado digitalmente
REBECA SANTOS ANDRADE LEAO
Data: 16/12/2025 15:18:05-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Relatório das atividades na Biblioteca Pública Municipal Senador Lourival Baptista

Relatório apresentado à Fundação Municipal do Patrimônio e da Cultura "João Bebe Água" – FUMPAC como prova das atividades desenvolvidas na Biblioteca Pública Municipal Senador Lourival Baptista no ano de 2025.

Elaborado por: Rafaela Pereira dos Santos (Bibliotecária e Documentalista).

Documento assinado digitalmente
gov.br
RAFAELA PEREIRA DOS SANTOS
Data: 19/12/2025 13:13:13-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

São Cristóvão/SE
2025

136 anos da Proclamação da República (15-11-1889)
203 anos da Proclamação da Independência (07-09-1822)
435 anos da Fundação do Arraial de São Cristóvão, sede da Capitania de Sergipe Del Rey (01-01-1590)
Tombada como Patrimônio Nacional pelo IPHAN (23-01-1967)
Chancela da UNESCO como Patrimônio da Humanidade (01-08-2010) Praça São Francisco

APRESENTAÇÃO

A biblioteca pública reafirma-se, a cada ano, como um espaço essencial de acesso democrático à informação, à leitura, à cultura e ao conhecimento. Mais do que um local de guarda de livros, é um ambiente vivo de aprendizagem, inclusão social e fortalecimento da cidadania, atendendo públicos diversos e promovendo o exercício do direito à informação.

Este relatório vem apresentar as atividades que a Biblioteca Pública Municipal Senador Lourival Batista desenvolveu em 2025, com as quais buscou responder às demandas informacionais, educacionais e culturais da comunidade, mesmo diante de desafios estruturais e orçamentários. Por meio de atividades de incentivo à leitura, apoio à educação formal e informal, mediação da informação e acolhimento dos usuários, a biblioteca manteve seu compromisso com a formação de leitores críticos e cidadãos participativos.

De forma clara, são apresentados os principais resultados alcançados, os serviços oferecidos, os projetos realizados e os indicadores de uso da biblioteca, evidenciando o papel estratégico da biblioteca pública no desenvolvimento social, cultural e educacional do município. Também aponta desafios enfrentados e perspectivas futuras, reforçando a importância do investimento contínuo como políticas públicas essenciais.

Assim, fica evidente que a biblioteca pública é um espaço de transformação social, inclusão e promoção do conhecimento para todos.

OBJETIVOS

Com a oferta de serviços informacionais, ações de incentivo à leitura, apoio à educação formal e não formal, promoção da cultura local e estímulo ao pensamento crítico, a biblioteca pública atua como parceira da gestão municipal na redução das desigualdades sociais, no combate à desinformação e na ampliação do acesso a direitos.

Geral

- Promover o hábito da leitura e a formação de leitores críticos

Específicos

- Ampliar o acesso da população aos bens culturais, informacionais e tecnológicos;
- Apoiar políticas municipais de cultura e inclusão digital;
- Atender às demandas informacionais da comunidade com equidade e diversidade;
- Valorizar a memória, a identidade e a produção cultural local;
- Oferecer espaços de convivência, aprendizagem e participação social;
- Contribuir para a transparência e o acesso à informação pública.

JUSTIFICATIVA

A biblioteca pública é reconhecida internacionalmente, conforme o **Manifesto IFLA/UNESCO sobre Bibliotecas Públicas**, como uma instituição fundamental para o desenvolvimento individual e social, sendo um instrumento essencial para a educação permanente, o acesso à informação, a cultura e o fortalecimento da democracia.

De acordo com o Manifesto, a biblioteca pública deve ser mantida por recursos públicos e disponibilizar seus serviços de forma gratuita, garantindo a todos os cidadãos, sem distinção, o acesso ao conhecimento, à informação e às diversas manifestações culturais. Sua existência assegura a igualdade de oportunidades, especialmente para populações em situação de vulnerabilidade social, contribuindo para a redução das desigualdades informacionais.

A biblioteca pública exerce papel estratégico na promoção da leitura, da alfabetização, da educação ao longo da vida e do pensamento crítico, além de atuar como espaço confiável de mediação da informação em contextos marcados pela desinformação. Também é responsável por preservar e difundir a memória cultural local, valorizando a diversidade e a identidade da comunidade.

Assim, em consonância com as diretrizes da IFLA/UNESCO, a existência e o fortalecimento da biblioteca pública constituem dever do poder público e investimento essencial para o desenvolvimento social, cultural, educacional e democrático do município, contribuindo para a formação de cidadãos informados, críticos e participativos.

A realidade leitora da cidade tem mudado para melhor ao longo do tempo, fato que se pode ver através do uso do espaço e serviços da biblioteca, pois acredita-se que o gostar de ler é aguçado quando se encontra o livro certo.

Portanto, concretizar sugestões de políticas culturais de leitura que viabilizem o aperfeiçoamento de potenciais e reais leitores, utilizando o ambiente da biblioteca pública é o ponto de partida para que sejam consolidados os objetivos.

METODOLOGIA

As atividades da biblioteca neste ano giraram em torno da organização lógica do acervo e dos instrumentos que o normatizam, entendendo que as respostas dadas aos usuários precisam ser da forma mais acertada possível.

Fazer o alinhamento do propósito da biblioteca com os instrumentos que as tenologias de informação e comunicação – TIC oferecem hoje é um ato de sensatez tanto pela linguagem comum dos usuários reais quanto pela adequação com vistas ao entrelaçamento funcional dos serviços oferecidos.

Por isso a intenção é trabalhar a leitura fazendo uso das inúmeras possibilidades oferecidas pelas TIC, envolvendo pessoas na construção de cada atividade

ligada à leitura, para que cada cidadão se sinta pertencente ao ambiente intelectual da cidade em que mora.

A seguir, no cronograma, serão expostas as atividades que foram desenvolvidas na biblioteca em 2025, com teor organizacional e lógico do ambiente, visando melhor servir aos usuários.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS – 2025

Ação	Período/Dia	Observação
Revisão dos itens bibliográficos do acervo	Fevereiro	Análise da Classificação Decimal Universal - CDU e seus respectivos pontos de indexação.
Revisão dos itens bibliográficos do acervo	Março	Análise da Classificação Decimal Universal - CDU e seus respectivos pontos de indexação.
Roda de leitura com o livro "Entre laços e magia: reflexões de identidade e cultura afro-brasileira de Sara Miranda.	16 de abril	Apresentação de quesitos afro-culturais com o viés da ancestralidade. A autora frisou a importância das práticas aprendidas por gerações passadas, fazendo reflexões de identidade.
Reunião do Clube de Leitura São Cristóvão	22 de abril	Discussão conjunta e troca de ideias sobre o livro: " Alice no país das maravilhas" (Lewis Carroll)
Aniversário de 39 anos da Biblioteca Pública Municipal Senador Lourival Baptista	29 de abril	Mesa de conversa com autores sergipanos Apresentação Musical – O cordel e o rap num embate literário, com as Bruxas do Cangaço
Pesquisa de satisfação dos usuários[1]	Maio	A Biblioteca Pública Municipal Senador Lourival Baptista (BPLB) elaborou essa pesquisa para saber a opinião dos usuários sobre os serviços desenvolvidos em seu ambiente.
Início da reforma e adequação da Biblioteca Pública Municipal Senador Lourival Baptista	14 de agosto	Esvaziamento do prédio para reforma e melhorias na prestação de serviços.
Início do cumprimento do horário no Laboratório de Preservação e Memória - LAPME, localizado na Biblioteca Central (BICEN) da Universidade Federal de Sergipe (UFS).	19 de agosto	O projeto "PRESERVANDO NOSSA HISTÓRIA: inventário, tratamento e divulgação do acervo arquivístico da Fundação Municipal de Cultura e Turismo João Bebe Água – FUMCTUR" tem como objeto a preservação e organização dos fundos documentais que compõem o acervo da Fundação Municipal de Cultura e Turismo João Bebe Água (FUMCTUR) por meio da realização de higienização dos documentos em suporte papel, elaboração de um inventário, tratamento técnico (identificação, descrição, catalogação) e divulgação das informações contidas no acervo, contribuindo assim para que a Instituição custodiadora possa disponibilizar os fundos para fins de pesquisa e ainda possibilitar aos discentes do Bacharelado de Biblioteconomia e Documentação, uma experiência prática que os auxiliará em sua inserção no mundo do trabalho.
Reunião de planejamento	18 de novembro	Alinhamento de todas as questões necessárias para o funcionamento das unidades culturais do município para o ano de 2026.
Digitalização do acervo documental	Dezembro	Estratégia fundamental para a preservação, a salvaguarda e a difusão do patrimônio documental. A digitalização de documentos históricos preserva o acervo original, reduzindo riscos de deterioração, perdas ou danos. Além disso, amplia o acesso à memória cultural e institucional, fortalecendo a pesquisa, a educação e o direito à informação.

[1] Toda a pesquisa segue para consulta no apêndice 1

Diante da realidade da biblioteca, é sabido que muito precisa ser feito para se chegar ao ideal pré-estabelecido, uma vez que a intenção é fazer com que a comunidade como um todo faça uso dos serviços que ela disponibiliza.

Fazendo um levantamento da funcionalidade dessa importante unidade de informação, foi possível inferir, quantitativamente, que durante o ano de 2025 houve a frequência de 854 (oitocentos e cinquenta e quatro) pessoas, de 02 janeiro a 12 de agosto. Já acerca das doações recebidas, quantificadas antes do fechamento para a reforma, temos um número real de 1388 itens que se juntaram felizmente ao acervo da biblioteca.

A comunidade de São Cristóvão tem na biblioteca a disponibilidade de diversas obras que abrangem todas as áreas do conhecimento, a saber:

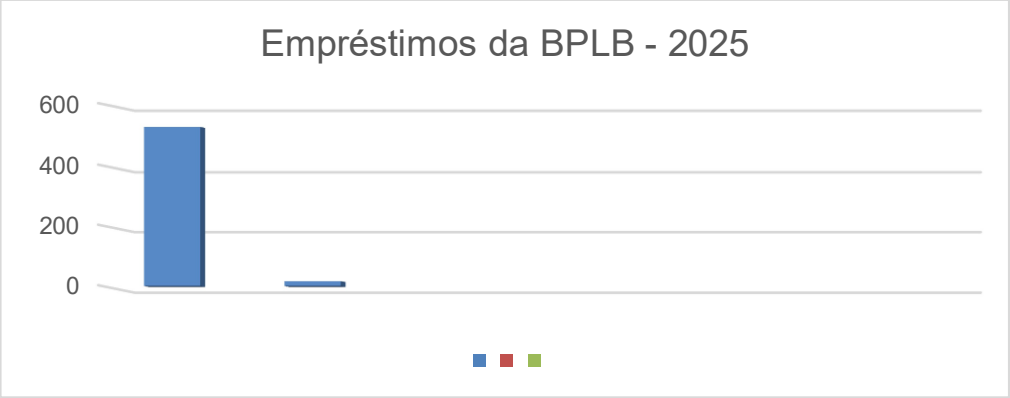
Tabela 1 – Distribuição quantitativa do Acervo da BPLB

Referência Interna	394
Infantil	2583
Referência Externa	769
Classes 000-390	2181
Classes 500-790	1418
Classe 800	2161
Classe 900	699
Sergipano	1347
Coleção "O que é"	109
HQs	1063
DVDs	688
TOTAL	**13.412**

Fonte: Levantamento bibliográfico da BPLB, 2025.

Outro dado de extrema relevância é a saída dos materiais da biblioteca, pois conforme afirma Ranganathan (1930), "os livros são para serem usados".

Gráfico 1 – Número de empréstimos BPLB (2025)



Fonte: Dados das fichas de empréstimo, 2025.

Os dados coletados através das fichas de cadastro informam que o ano se encerrou com 1008 (mil e oito) usuários ativos; sendo que apenas 277 destes estão cadastrados no Biblivre (programa que estamos usando para automatizar a biblioteca), uma vez que os demais não pegam livros há mais de um ano.

Em se tratando dos empréstimos, os mesmos se deram da seguinte forma:

525 (quinhentos e vinte e cinco) livros.

16 (dezesseis) DVDs.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação de todas as atividades explícitas nesse relatório são prova de que é possível investir em cultura por meio da leitura e transformar a realidade de pessoas através do conhecimento.

A máxima de que conhecimento é poder só se efetiva quando o saber é colocado em prática; e é isso que a biblioteca incentiva através da leitura, induzindo os leitores a buscar planos de ação através do conhecimento adquirido.

Por isso, a perspectiva de continuidade e possível melhoramento das ações são requisito para a eficácia dos objetivos propostos para o desenvolvimento do hábito leitor na cidade de São Cristóvão.

Transformar realidades por meio do saber adquirido nas inúmeras páginas, lidas e pensadas singularmente, é o que a "Biblioteca Pública Municipal Senador Lourival Baptista" tem feito e se propõe a melhorar ao longo do tempo.

REFERÊNCIAS

RANGANATHAN, S.R. **As cinco leis da biblioteconomia**. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 2009. 336 p.

APÊNDICE 1 – PESQUISA DE SATISFAÇÃO

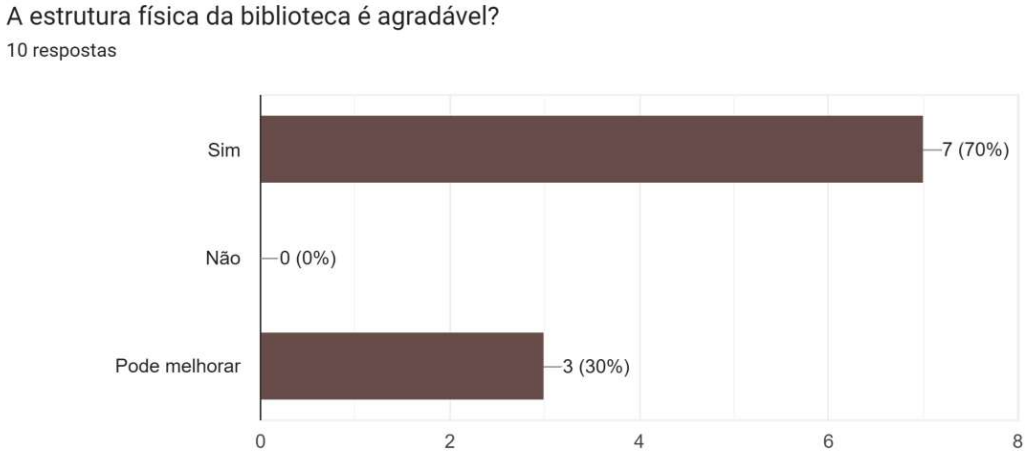
Venha viver o mundo da leitura com a gente!

Sobre a estrutura da biblioteca:

Considerando a construção de alvenaria, portas e janelas, piso, telhado e mobiliário.

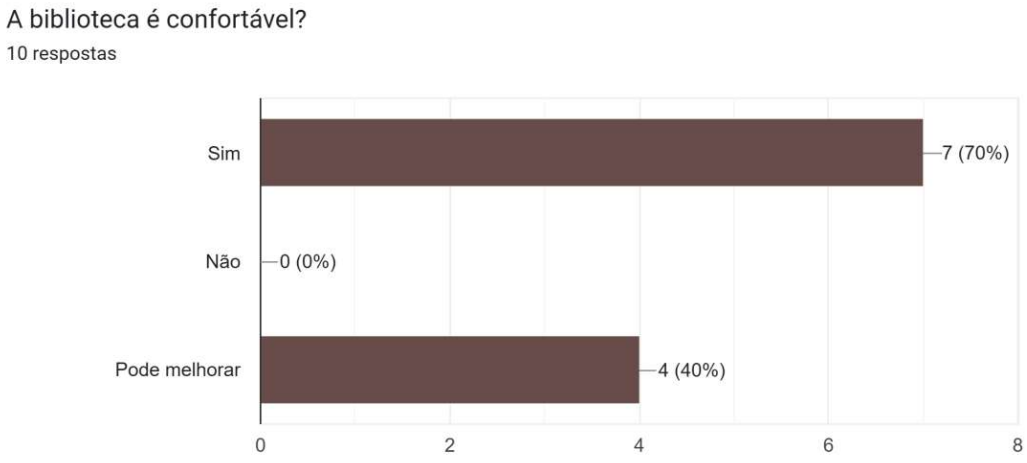
A estrutura física da biblioteca é agradável?

10 respostas



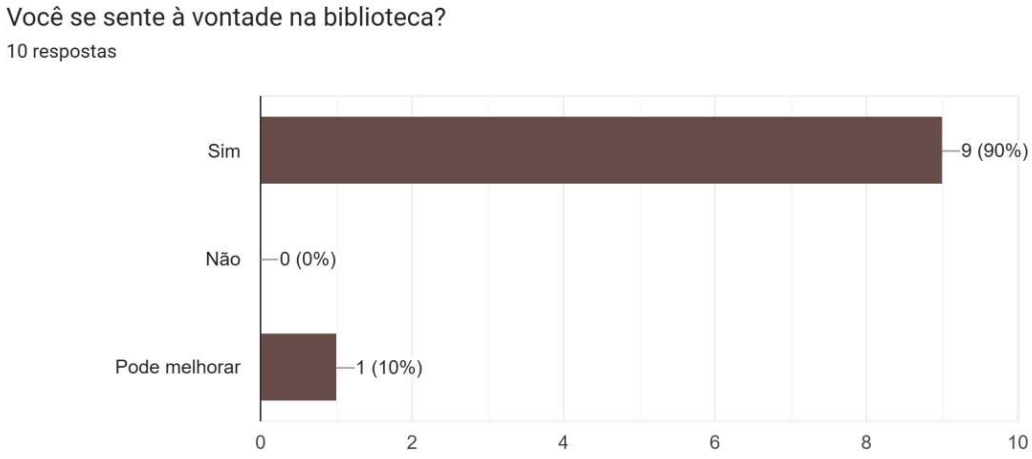
Valor	Contagem
Sim	7
Não	0
Pode melhorar	3

A biblioteca é confortável? 10 respostas



Valor	Contagem
Sim	7
Não	0
Pode melhorar	4

Você se sente à vontade na biblioteca? 10 respostas



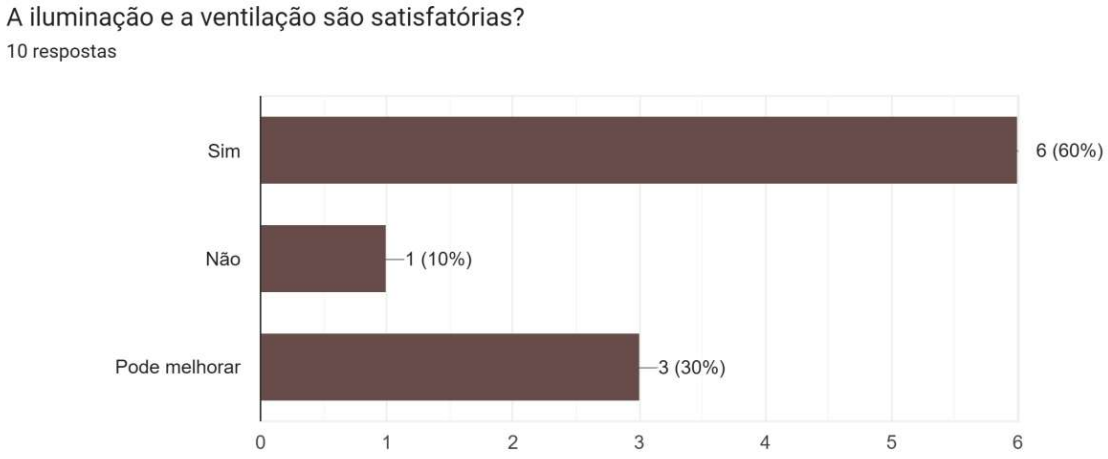
Valor	Contagem
Sim	9
Não	0
Pode melhorar	1

A biblioteca oferece um ambiente silencioso para que você estude? 10 respostas



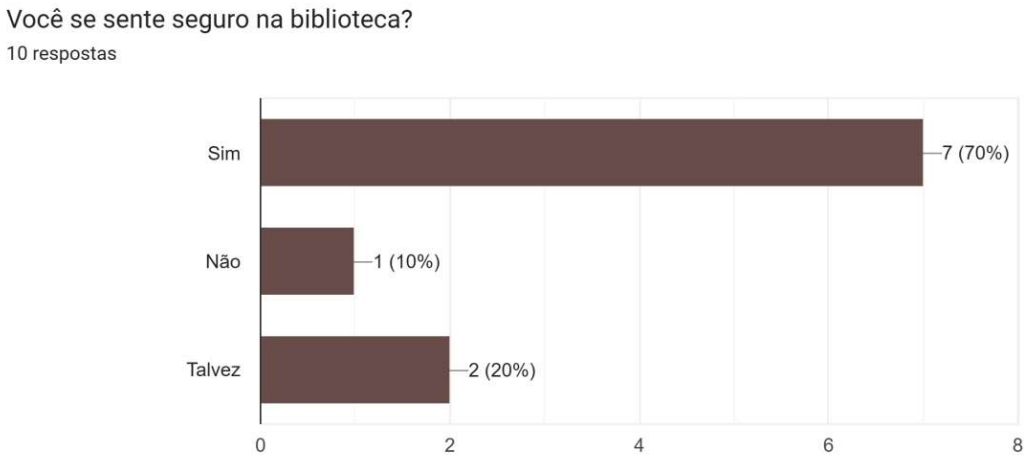
Valor	Contagem
Sim	9
Não	0
Pode melhorar	1

A iluminação e a ventilação são satisfatórias? 10 respostas



Valor	Contagem
Sim	6
Não	1
Pode melhorar	3

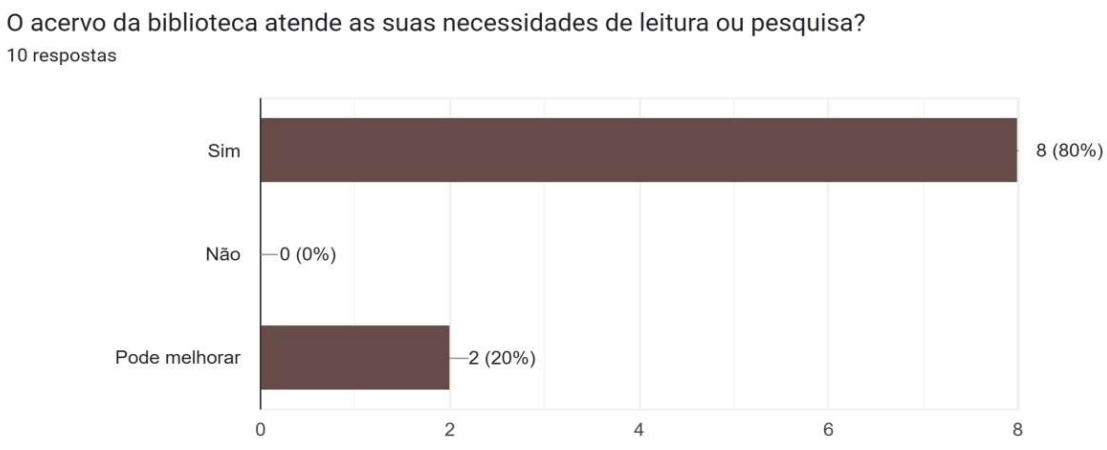
Você se sente seguro na biblioteca? 10 respostas



Valor	Contagem
Sim	7
Não	1
Talvez	2

Sobre o acervo da biblioteca:

O acervo da biblioteca atende as suas necessidades de leitura ou pesquisa? 10 resposta



Valor	Contagem
Sim	8
Não	0
Pode melhorar	2

Qual parte do acervo da biblioteca mais te atrai? 10 respostas

livros de romance

História

História da Arte Sergipana

.

a parte de quadrinhos e literatura

Os livros

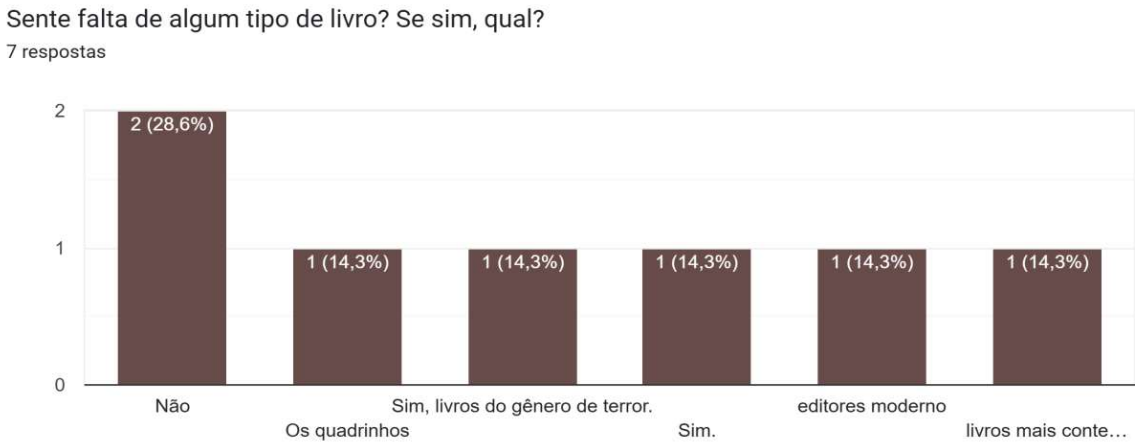
Os livros de direito.

O corredor das literaturas

Investimento

Ficção

Sente falta de algum tipo de livro? Se sim, qual? 7 respostas



Valor	Contagem
Não	2
Os quadrinhos	1
Sim, livros do gênero de terror.	1
Sim.	1
editores moderno	1
livros mais contemporâneos e lançamentos	1

Qual a sua sugestão para uma possível compra de livros? 9 respostas

autoajuda

Livros do escritor britânico Clive Staples Lewis

Poesia e história da arte

a saga de livros jogos vorazes, o livro Babel da autora R. F. Kuang, o livro o avesso da pele, quarto de despejo de carolina maria de jesus, olhos d'agua da conceição evaristo.

Horrível. Tem que dar os livros para os alunos

Por meio de doações

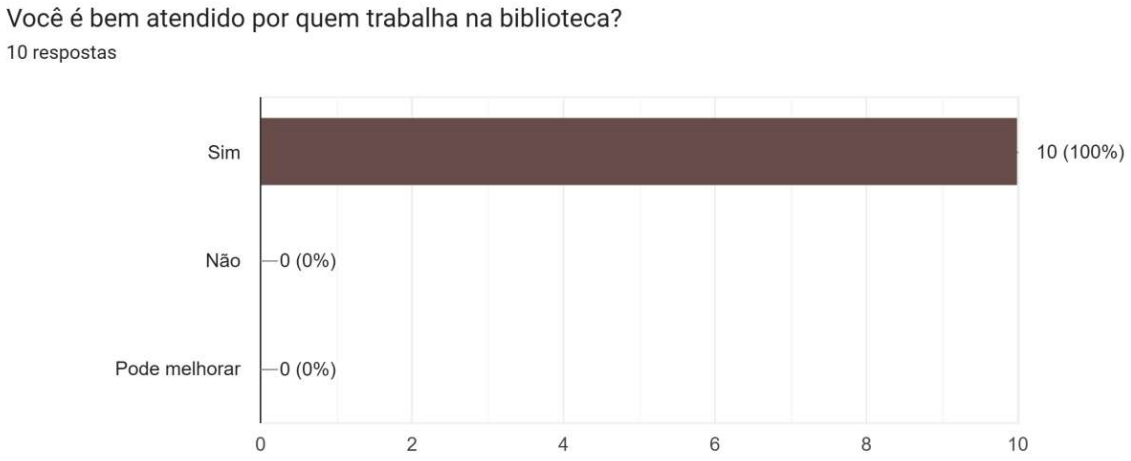
Reaproveitando a resposta anterior, tendo em vista que livros de terror/horror não constam no acervo da biblioteca, seria interessante a compra de livros deste gênero.

Pai rico pai pobre

Mangás

Sobre os funcionários da biblioteca:

Você é bem atendido por quem trabalha na biblioteca? 10 respostas



Valor	Contagem
Sim	10
Não	0
Pode melhorar	0

Qual sua sugestão para melhoria do nosso atendimento 7 respostas

Podiam atender e oferecer uma xícara de chá

Melhor,não precisa melhora

Um doce

Satisfeita

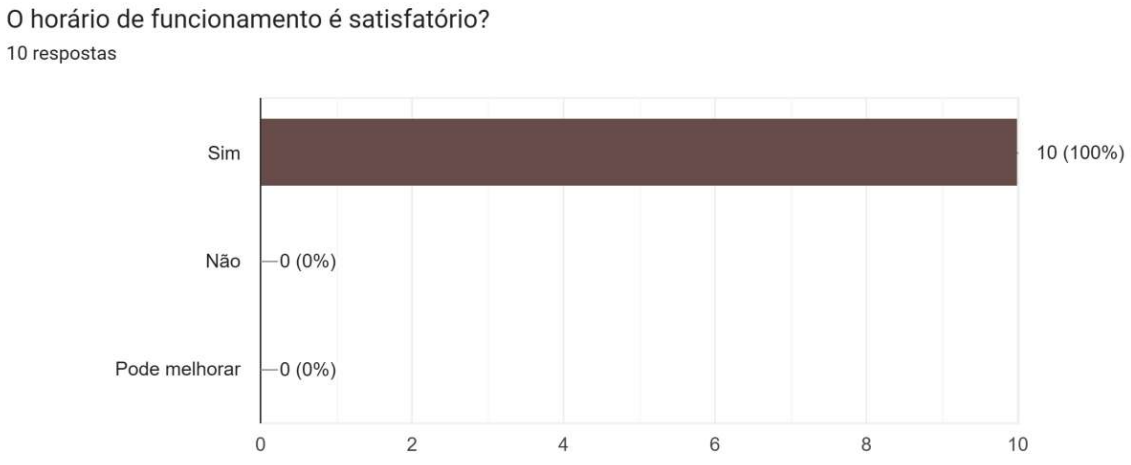
Não há oque melhorar no atendimento!

Uma pessoa q possa indicar livros semelhantes ou livro procurado pelo leitor.

Pra mim está ótimo!

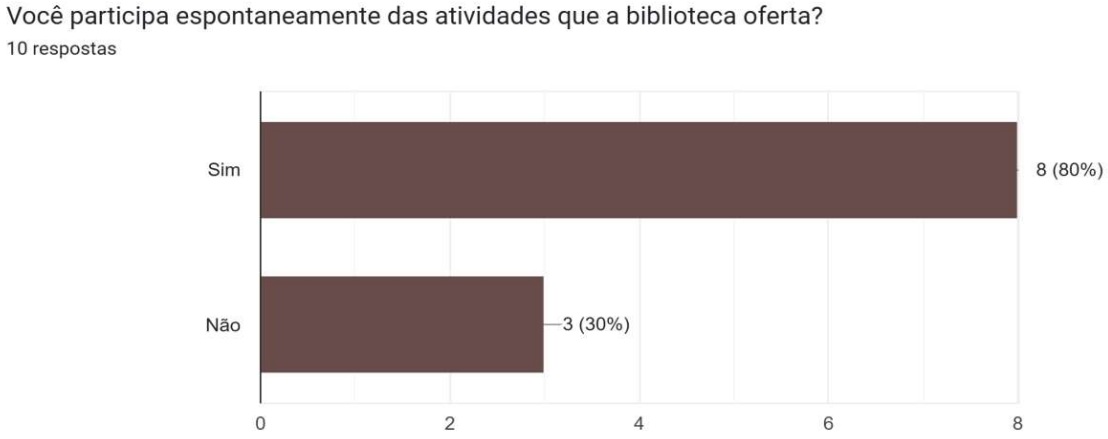
Sobre os serviços da biblioteca:

O horário de funcionamento é satisfatório? 10 respostas



Valor	Contagem
Sim	10
Não	0
Pode melhorar	0

Você participa espontaneamente das atividades que a biblioteca oferta? 10 respostas



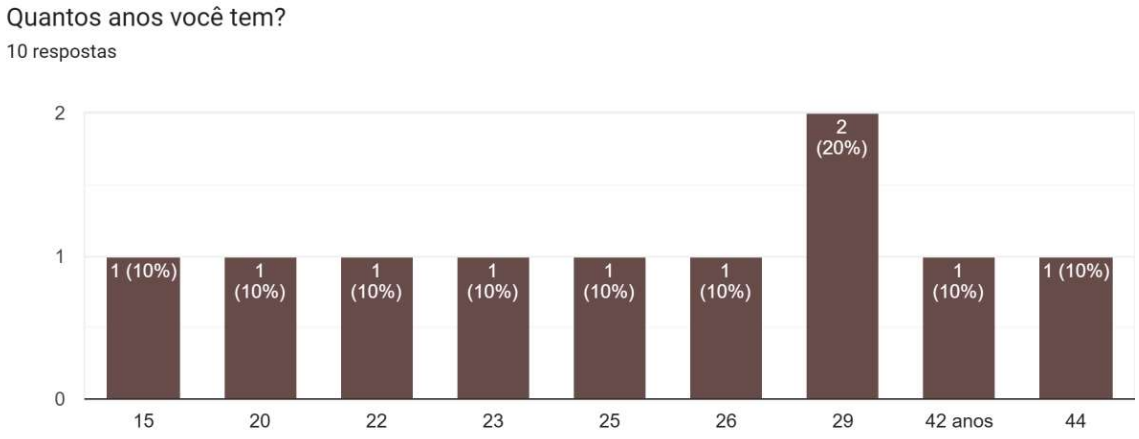
Valor	Contagem
Sim	8
Não	3

Existe alguma atividade (oficina, minicurso, palestra, encontro, etc.) que você gostaria que acontecesse na biblioteca? Se sim, qual? 9 respostas

Talvez uma atividade falando sobre técnicas de leitura
Rodas de conversa sobre história da arte sergipana e da história da poesia
Sim oficinas e minicurso
Sim, seria bom se tivesse um clube do filme.
Beber água
Sim.curso de leitura e escrita f3 poesia
Restauração
Meu horário de trabalho não me permite participar
Oficina de desenho

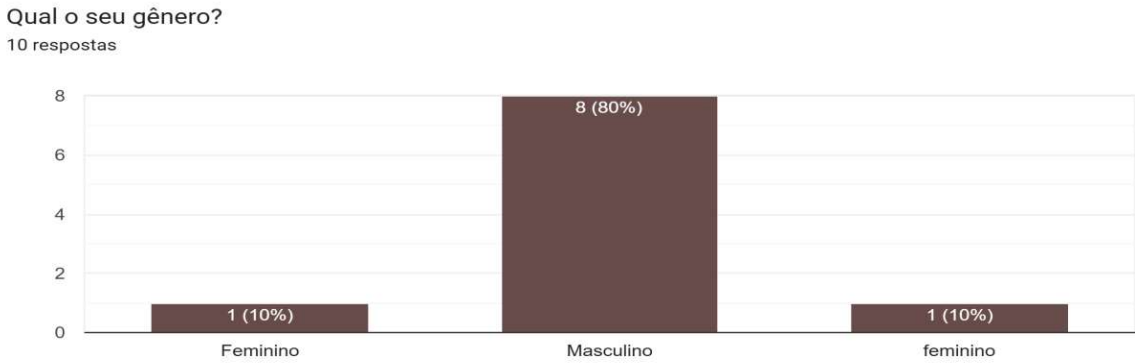
Sobre você e a biblioteca:

Quantos anos você tem? 10 respostas



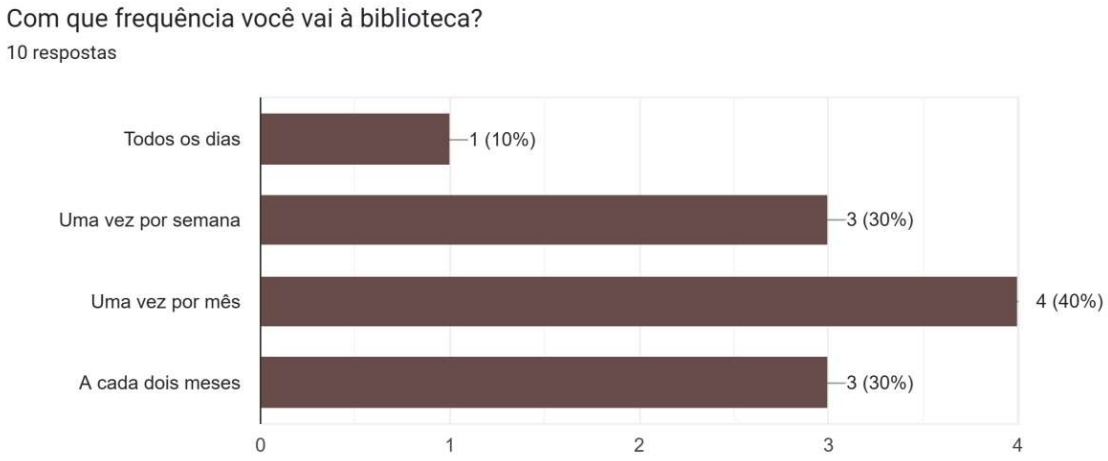
Valor	Contagem
15	1
20	1
22	1
23	1
25	1
26	1
29	2
42 anos	1
44	1

Qual o seu gênero? 10 respostas



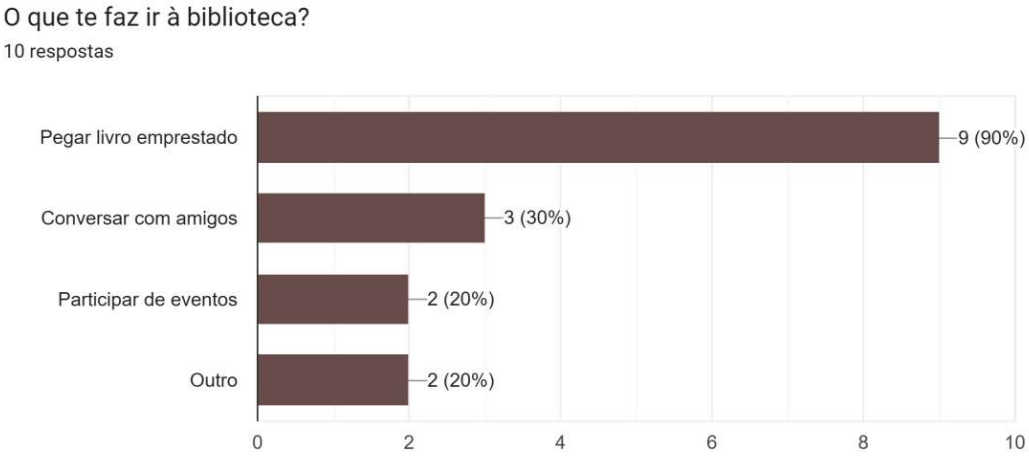
Valor	Contagem
Feminino	1
Masculino	8
feminino	1

Com que frequência você vai à biblioteca? 10 respostas



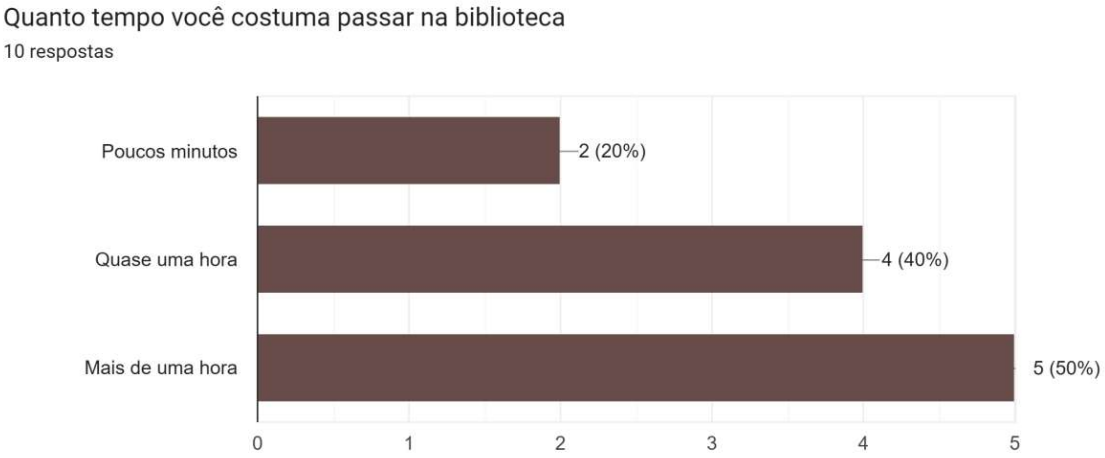
Valor	Contagem
Todos os dias	1
Uma vez por semana	3
Uma vez por mês	4
A cada dois meses	3

O que te faz ir à biblioteca? 10 respostas



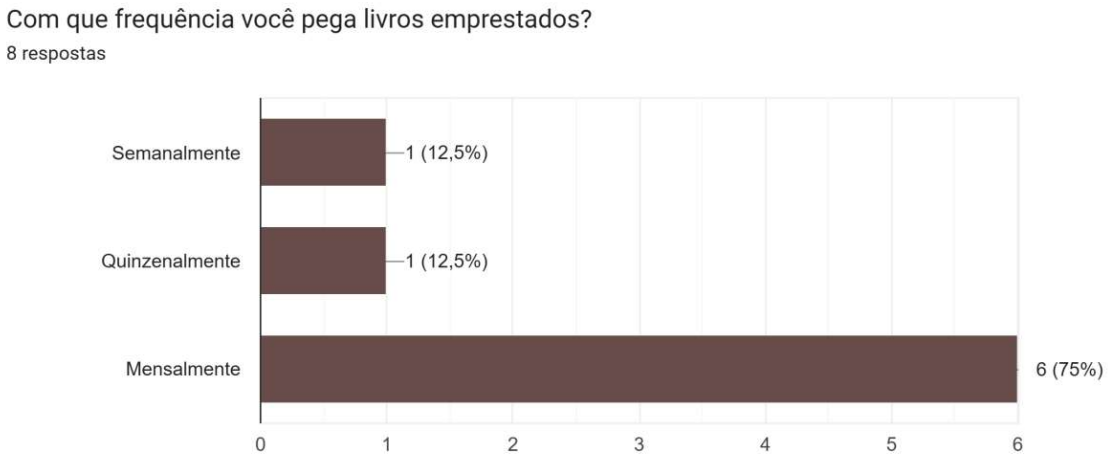
Valor	Contagem
Pegar livro emprestado	9
Conversar com amigos	3
Participar de eventos	2
Outro	2

Quanto tempo você costuma passar na biblioteca 10 respostas



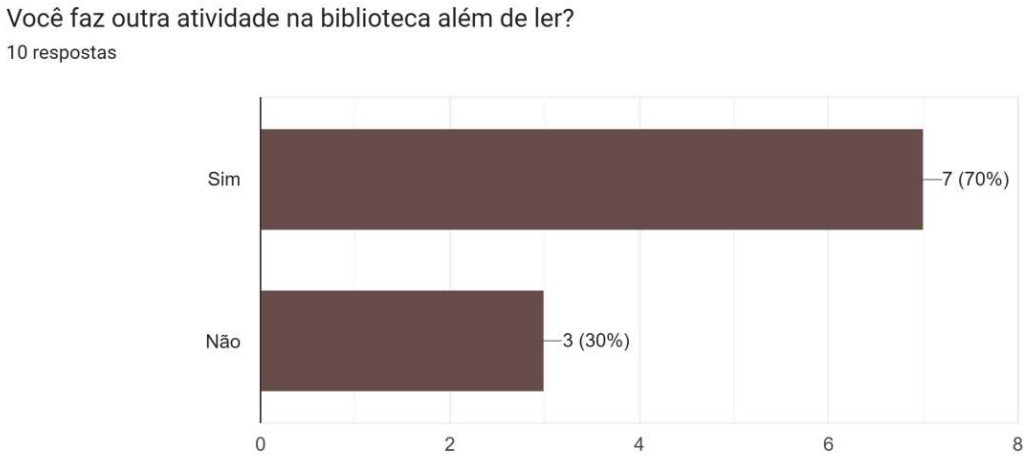
Valor	Contagem
Poucos minutos	2
Quase uma hora	4
Mais de uma hora	5

Com que frequência você pega livros emprestados? 8 respostas



Valor	Contagem
Semanalmente	1
Quinzenalmente	1
Mensalmente	6

Você faz outra atividade na biblioteca além de ler? 10 respostas



Valor	Contagem
Sim	7
Não	3

Qual a importância da biblioteca para você? 10 respostas

meio de estudo

É de grande importância principalmente porque atualmente livros são bem caros

A possibilidade de encontrar títulos importantes para eventuais pesquisas

Planos de estudos e desenvolvimento por ter matériais adequado durante o estudo

A biblioteca é um ambiente singular para o meu desenvolvimento pessoal. O acervo me oferece oportunidades de crescer enquanto ser humano. O livro é um instrumento importante para a manutenção da minha mente.

Ter mais conhecimento

Exercitar a mente

A biblioteca é um dos poucos espaços que nos faz desenvolver a nossa criticidade e nos instiga a refletir à respeito de tudo o que a gente "conhece".

Gostaria que a internet não facilitasse tanto pra os jovens de hoje irem mais as bibliotecas ,como antes quando eu estudava íamos sempre em grupo fazer trabalhos da escola...

Um espaço para público de diversas idades

Extras:

Para deixar a biblioteca mais atrativa, o que é necessário fazer? 9 respostas

Colocar placas criativas do lado de fora.

Aquisição de novos títulos e instalação de ar condicionado

Estrutura e mais vida em cores

Trazer mais livros para o acervo e melhorar o mobiliário, pois trará maior conforto para nós usuários.

Doce

Ler

Acho que por se tratar de um patrimônio e estar "vestida" como tal, a biblioteca pode ser taxada de velha e chata pelos jovens, estereótipos esses que já fazem parte do universo da biblioteca num geral. Então em termos de atração, uma pintura mais jovial e colorida com adição de móveis mais mordenos podem tornar a biblioteca um lugar em que os jovens queiram estar.

Poderia ter um app da biblioteca q o leitor podesse pesquisar quais livros tem e se está disponível para agilizar a procura.

Divulgação!

APÊNDICE 2 – FOTOS DAS AÇÕES



FOTOS DAS AÇÕES NA BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL SENADOR LOURIVAL BAPTISTA

2025

Rafaela Pereira dos Santos
Bibliotecária e Documentalista

Coordenadora da Biblioteca Pública Municipal Senador Lourival Baptista
São Cristóvão/SE

Fevereiro e março de 2025 – Análise da Classificação Decimal Universal - CDU e seus respectivos pontos de indexação.



16 de abril de 2025 – Roda de leitura com o livro "Entre laços e magia: reflexões de identidade e cultura afro-brasileira de Sara Miranda.



22 de abril de 2025 - Reunião do Clube de Leitura São Cristóvão



29 de abril de 2025 - Aniversário de 39 anos da Biblioteca Pública Municipal Senador Lourival Baptista



14 de agosto de 2025 – Início da reforma e adequação da Biblioteca Pública Municipal Senador Lourival Baptista



19 de agosto de 2025 – Início do cumprimento do horário no Laboratório de Preservação e Memória - LAPME, localizado na Biblioteca Central (BICEN) da Universidade Federal de Sergipe (UFS).



Dezembro de 2025 – Digitalização do acervo documental
Encerramento das atividades do ano.



136 anos da Proclamação da República (15-11-1889)
203 anos da Proclamação da Independência (07-09-1822)
435 anos da Fundação do Arraial de São Cristóvão, sede da Capitania de Sergipe Del Rey (01-01-1590)
Tombada como Patrimônio Nacional pelo IPHAN (23-01-1967)
Chancela da UNESCO como Patrimônio da Humanidade (01-08-2010) Praça São Francisco




BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL
PROF. LUIZ ALBERTO

RELATÓRIO DE GESTÃO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL LUÍZ ALBERTO

SÃO CRISTÓVÃO

2025

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CRISTÓVÃO

Prefeito de São Cristóvão
Júlio Nascimento Júnior

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO JOÃO BEBE ÁGUA – FUMCTUR

Diretora Presidenta
PAOLA RODRIGUES DE SANTANA

Elaboração do relatório
EDIVALDA SANTOS DE SANTANA

Coordenação do Espaço
EDIVALDA SANTOS DE SANTANA

O Quadro de funcionários
Maria da Conceição Félix Nascimento
José Roberto da Costa Santos

SUMÁRIO

Introdução:----------4
Oficina de Iniciação ao Teatro do Oprimido----------5
Oficina Poematizando:Encontrando sua voz na peosia----------7
Atividades Físicas dos Usúarios da Unidade de saúde Massoud Jalali----------8
Aniversário da Biblioteca Municipal Luiz Alberto----------9
12° Encontro de Biblioitecas Públicas----------11
Sarau da Encruzilhada----------12
Política Nacional Aldir Blanc----------13

Introdução:

A Biblioteca oferece uma variedade de serviços que vão além do empréstimo de livros, acessibilidade, Wi-Fi, como espaço individual de leitura e atividades culturais.Isso enriquece a experiencia do usuário e promove o engajamento com o acervo.

Desenvolvendo as posibilidades,pois cada livro é uma porta-aberta para o conhecimento, a imaginação transformação de vidas.

Contribui para o fortalecimento e qualificação do processo educativo na construção de saberes no ãmbito da leitura litéraria escrita,na formação de leitores.

“Quem gosta de ler não morre só”.

Ariano Suassuna

Oficina de Iniciação ao teatro do Oprimido



A prefeitura de São Cristóvão, por meio da Fundação de Cultura e Turismo João Bebe Água (FUMCTUR).em parceria com o Departamento de Teatro da Universidade Federal de Sergipe,realizou uma nova oficina de iniciação teatral, dessa vez com o foco nas técnicas de Teatro do Oprimido.

As aulas aconteceram entre o dia 19 de fevereiro e 23 de abril ,semore ás quartas-feiras, das 14h ás 17h,na Biblioteca Municipal Luiz Alberto,no bairro Rosa Elze. Indicada para pessoas a partir de 16 anos

Exigência de conhecimento prévio,a atividade será baseada nos procedimentos estéticos e metodológicos por Augusto Boal,e contou com a disponibilidade de 20 vagas.

A atriz e orientadora da oficina, Érica Martins, reforçou a relevância do projeto para o bairro, voltado tanto para atores quanto para não atores interessados em usar o teatro como ferramentas de expressão e transformação social.

Os encontros semanais tiveram atividades práticas e teóricas que promoveram criatividade e improvisação, expressão corporal e ánalise crítica.

A troca entre a universidade e a comunidade foi essencial., servindo como catalisador, permitindo a união de esforços e recursos para a realização de projetos como este, que beneficiaram a comunidade e pronmoveram a democratização do acesso a cultura.

Saiba mais em:
Https://www.saocristovao.se.gov.br/noticia/biblioteca-municipal-professor-luiz-alberto-abre-inscricoes-para-oficina-de-iniciacao-teatral-em-parceria-com-ufs



Oficina Poematizando: Encontrando sua voz na peosia-

Esta oficina de iniciação ao poema tem como objetivo, despertar as vozxes poéticas dos participantes, estimulando a expressão criativa e a descoberta de suas próprias linguagens na poesia.

Foi ministrado por Laenisson dos Santos, estudante de teatro da Universidade Federal de Sergipe (UFS)

Esta oficina aconteceu na Biblioteca pública municipal Professor Luiz Alberto no bairro Rosa Elze, nos dias 13,20,27 de março, e dias 03 e10 de abril das 14h às 17h.

Indicada para pessoas a partir de 10 anos e contou com disponibilidade de 15 vagas.



Atividades Físicas dos Usúarios da Unidade de saúde Massoud Jalali

As atividades estaõ sendo realizadas na área externa da biblioteca todas as quarta-feira e sexta-feira

Alogamentos e mobilidade Articular:Exercícios para ativação muscular e prevenção de lesões.

Caminhadas Orientadas:Percursos de curta mídia duração,ajustados ao nível dos partipantes.

Gisnástica Funcional Leve:Exercícios dev força e resistência utilizando o peso do próprio corpo.

Dança e Ritmos: Movimentos coreografados para melhorar a coordenaçãomotora e estimular a socialização.

Público-alvo:Adultos e idosos atendidos pelo SUS,incluindo pessoas com doeças cronicas não transmissíveis(DCNTs),como hipertensão e diabetes,além de indivíduos sedentários que buscam melhoria na qualidade de vida.



Aniversário da Biblioteca Municipal Luiz Alberto

11° Aniversário da Biblioteca Pública Municipal Luiz Alberto

Para celebrar essa trajetória de conhecimento no dia 27 de março de 2025 ás 19h na Biblioteca Municipal Professor Luiz Alberto ocorreu o espetáculo teatral:'RICARDO' que visa discutir a questão da saúde mental. E assim ocupamos
o espaço para proporcionar arte e cultura para a comunidade manter viva estamos completandi 11 anos de história com uma carga muito comprometida com a

população,promovendo educação e cultura.Além disso,é um ambiente a colhedor e multiplicador de conhecimentos.

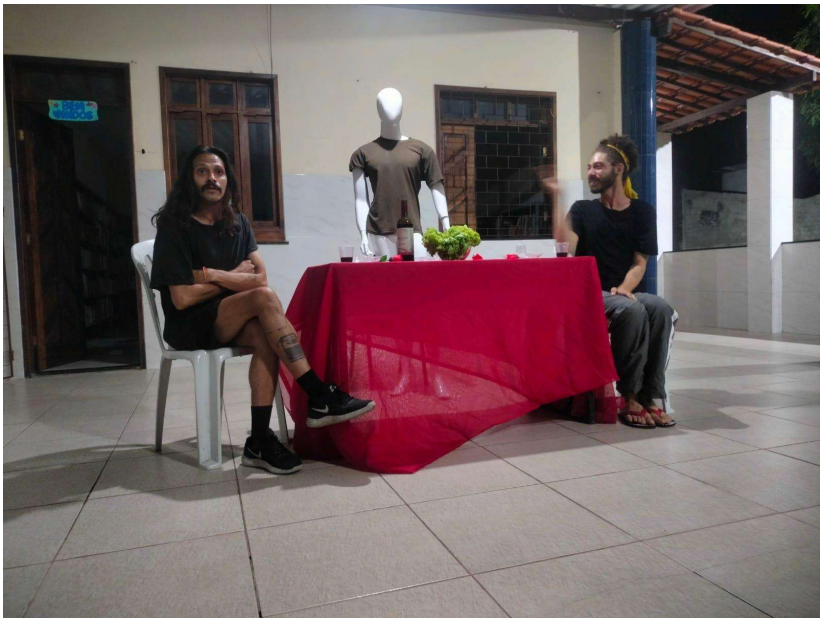
Onde a prefeitura de São Cristóvão,por meio da Fundação de Cultura e Turismo Joaõ Bebe Água (FUMCTUR),em parceria com a Cia de Teatro Aurora realizaram esta atividade.

A coordenadora destaca a alegria de fazer parte desta comemoração.O teatro comunica muitas mensagens.desde o entretenimento até a crítica social o teatro está presente.E como a gente está numa biblioteca ,isso ganha ainda mais significado por a gente estar perto da literatura.

Fazer parte dessa data é exatamente gratificante!



As atividades realizadas por esta biblioteca durante todo o ano de 2025 foram executadas sem custo financeiro, de contrapartida da LC195/2022- Lei Aldir Blanc n°14.399/2022.





12° Encontro de Biblioitecas Públicas



A cultura leitora constitui um marco fundamental entre o universo do conhecimento e o da ignorancia,e é nesse contexto que se evidencia o papel dasd bibliotecas enquanto agentes formadores da sociedade.

O encontro estadual de literatura revelou-se extramamente significativo ao ampliarperspectivas e fortalecer as ações desenvolvidas pelas bibliotecas públicas.

Observa-se que o fazer bibliotecario,quando alinhado-se às espeficidades e necesssidades das realidades locais,possui pontencial transformadar capaz de impactar vidas por meio da leitura.

Conclui-se.portanto,que o Encontro Estadual de Literatura não apenas fortaleceu o papel das bibliotecas públicas como espaços de promoção do conhecimento,mas também reafirmou a leitura como instrumento essencial paravb o desevolvimento humano e social.As reflexões e experiencias compartilhadas durante o evento apontam para a necessidade de contínuo investimento em práticas leitores que dialoguem com as realidades locais,garantindo que o acesso ao saber seja efetivas inclusivo e transformador.

Assim,reafirma-se o compromisso coletivo coletivo com a construção de uma sociedade mais crítica,informada e culturalmente fortalecida.

Sarau da Encruzilhada

O Sarau da Encruzilhada propõe uma experiência multicultural entre artistas, artesãos e população de São Cristóvão, iniciativa realizada através do Coletivo Inferninho, grupo de artistas que atuam na região desde 2017.

Encruzilhada é lugar onde se cruzam ruas, estradas e caminhos e é com este intuito que o sarau pretende reunir diferentes linguagens artísticas em torno do fortalecimento da nossa sergipanidade, através da exibição de curtas metragens produzidos ou gravados no estado, performances de artistas de São Cristóvão e a realização de exposições dos trabalhos de artesãos e produtores do município.

Além de oportunizar à população são-cristovense a vivência da arte de forma imersiva, promovendo uma roda de conversa entre os profissionais artistas e produtores e a comunidade.

Esse projeto tem como objetivo valorizar as ações culturais realizadas em São Cristóvão, fomentar o comércio local, promover e divulgar artistas da cidade e fomentar um sentimento de identidade e pertencimento da população são-cristovense.

Houve exibição de até 5 (cinco) documentários sergipanos; roda de conversa de até 45 (quarenta e cinco) minutos com profissionais envolvidos nas

produções audiovisuais exibidas e demais artistas e produtores para com o público presente;

Exposição de até 10 (dez) artesãos e produtores (artistas e escritores) da cidade de São Cristóvão;

2 (duas) apresentações musicais de artistas de São Cristóvão;

Palco aberto por 45 (quarenta e cinco) minutos para apresentação de poesias e performances;

Promoção de acessibilidade através de curtas legendados, intérprete de LIBRAS durante roda

de conversa, banheiro químico para PCD e postagens em redes sociais com texto adaptado

para leitores de tela; Alcance de ao menos 100 (cem) pessoas durante a realização do sarau.

Política Nacional Aldir Blanc



Na manhã de sábado dia 07 fe junho de 2025, a Prefeitura de São Cristóvão promoveu uma ação formativa voltada para artistas e fazedores de cultura do município.

A iniciativo foi organizada pela fundação Municipal de Cultura e Turismo João Bebe água (FUMCTUR), em parceria com o Conselho Municipal de Politicas Culturais (CMPC) e o escritório do Ministério da Cultura (MINC) em Sergipe.

O Objetivo da ação, conforme explica Neto Astério, assessor técnico da Functur, foi informar os profissionais da cultura sobre o andamento da regulamentação dos sistemas municipais, estadual e federal de cultura. ” A intenção é alinhas as expectativas e garantir que os fazedores de cultura compreendam como funciona o processo de regulamentação.

Além disso, é importante que a participação civil seja efetiva, permitindo que as decisões não sejam tomadas apenas dentro dos gabinetes, mas de forma horizontal e compartilhada com a sociedade.” Afirma Neto.

Ele também destacou que a ação formativa faz parte de uma série de encontros que serão realizados ao longo do ano. ” Convidamos os artistas a acompanharem nossas atividades. Este é um ano de confência municipál, e queremos garantir que todos estejam bem informados sobre os debates atuais no campo da arte e da cultura no Brasil.”

Danilo Duarte, membro suplente do CMPC, ressaltou a importância da participação popular e da colaboração dos representantes culturais para que as decisões não sejam superficiais, mas sim constrrídos de forma dialogada e alinhadas à realidade dos artistas. ” Nosso objetivo é pensar a cultura de forma estratégica, estabelecendo metas claras e alcançaveis. O conselho existe para garantir que esse processo seja cumprido de maneira eficaz. Aões como essa são essenciais e precisam continuar, com o acompanhamento constante da sociedade

civil.” Detacou Danilo.

Ele enfatizou a necessidade de ações que encentivem a participação efetiva da sociedade civil. ” Essa ação formativa tem um papel fundamentalem despertar a participação da população, mostrando como o processo funciona e como o conselho pode ser um ponto de referência. É essencial que os cidadãos se envolvam,tragam suas demandas e participem ativamente dos debates” Completou.

As atividades realizados por esta biblioteca durante todo o ano de 2025 foram executadas sem custos financeiros por se tratarem de contrapartidas da LC 195/2002 - Lei Aldir Blanc, n° 14.399/2022.



RELATÓRIO DE GESTÃO

1. IDENTIFICAÇÃO

- **Período: 2025**
- **Responsável: CARLOS ANTÔNIO SOARES DE MELO**
- **Setor/Unidade: SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO**

2. APRESENTAÇÃO

Este relatório tem como objetivo apresentar os resultados da gestão no período mencionado, destacando ações realizadas, indicadores de desempenho, desafios enfrentados e perspectivas futuras.

O município de São Cristóvão, por muitas décadas vivenciou uma situação paradoxal em relação à água: apesar de ser um lugar rico em recursos hídricos, a população sofreu pela falta de água nas torneiras de suas casas por longo período. O fato ocorreu pela ineficiência de gestão da água como uma política pública que a população tem o direito de acessar. A interrupção do abastecimento regular de água para a população local ocorre devido ao sucateamento e a ausência de manutenção dos equipamentos de captação, tratamento e distribuição da água para os estabelecimentos domiciliares e comerciais.

Realizar a gestão integrada dos recursos hídricos, coleta e tratamento de esgotos, é uma responsabilidade do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) que integra a administração municipal indireta, sob a forma de autarquia. Essa autarquia atende a população moradora do território Centro Histórico do município (área urbana) e mais alguns povoados (área rural), uma vez que uma outra região do município, o território Grande Rosa Elze, é abastecido por um outro sistema integrado da Companhia Estadual de Saneamento de Sergipe (DESO).

No ano de 2017, o SAAE elaborou e vem desenvolvendo o Projeto “Águas de São Cristóvão” que visa o fornecimento de água tratada, dentro dos padrões de qualidade estabelecidos pelo Ministério da

Saúde, por meio da portaria 518/2004, com a meta prevista de até 2030, atender 100% (cem por cento) da população residente nesse território, o que representa em torno de 50 mil habitantes.

O projeto que está alinhado ao Plano Diretor de Esgotamento Sanitário vigente no município e em conformidade com as perspectivas do Plano Plurianual, tem por objetivo, regularizar e ampliar o abastecimento e a qualidade da água no município de São Cristóvão,

atendendo as demandas e necessidades da população que há anos reivindica melhorias nessa área tão relevante e que interfere diretamente no cotidiano da vida das pessoas. O projeto vem sendo desenvolvido com a participação da população beneficiária, de modo que, as ações são executadas conforme as prioridades levantadas e a com a definição das etapas previstas no projeto. Ademais, o projeto "Águas de São Cristóvão" dialoga com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável (ODS), aliando-se ao cumprimento de, pelos menos, dois objetivos: de modo indireto, atende ao terceiro objetivo, que visa assegurar uma vida saudável e promover o bem estar para todos, em todas as idades" e diretamente, o sexto objetivo, que busca "assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos". Desse modo, o projeto materializa um dos pilares da gestão municipal que é a ampliação e regularização da rede de abastecimento de água na perspectiva de reduzir os problemas de interrupção da chegada de água de qualidade nas residências e nos empreendimentos comerciais locais.

3. OBJETIVOS DA GESTÃO

- Levantar os dados e as informações acerca da gestão e regularizar o abastecimento de água no município;
- Implantar medidas preventivas para manter a regularidade e a qualidade da água;
- Adquirir novos e modernos equipamentos para a ampliação e manutenção da rede de abastecimento (ex: bombas de captação...) e para o controle e vigilância da qualidade da água;
- Substituir tubulações antigas e inadequadas;

- Realizar a interligação de redes;
- Ampliar e concluir obras das Estações de Tratamento de Água (ETAs);
- Ofertar segurança hídrica aos moradores sancristovenses;
- Apoiar e estimular a população para a aquisição de reservatórios domésticos de água para assegurar o consumo necessário.

- Os principais objetivos estratégicos definidos para o período foram:

  - Melhorar a eficiência operacional
  - Aumentar a satisfação dos clientes
  - Reduzir custos operacionais

4. PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

O SAAE atende 100% da população urbana do município com água tratada. Os usuários são classificados por categorias, de acordo com a finalidade, consumo e classe social. Conforme relatório mensal da autarquia (dados de dezembro 2025), o SAAE-SC possui **11.715** ligações totais de água e atende **8.914** economias ativas de água, sendo estas **5.138** com hidrômetros, com faturamento em **2025** de **R$ 3.579.651,84** (três milhões, quinhentos e setenta e nove mil, seiscentos e cinquenta e um reais e oitenta e quatro centavos).

Receitas e Despesas , 2025.

REC/DESP.	VALOR
+ Arrecadação	R$ 2.583.810,14
+ Repasse	R$ 2.649.669,58
- Energia	R$ 1.533.969,44
- Folha de Pag.	R$ 1.616.199,10

Orçamento, faturamento, ligações e economias atendidas pelo SAAE, São Cristóvão.

Orçamento 2025	**5.023.740,52**
Faturamento 2025	**3.582.898,64**
Quantidade ligações ativas de água	**8.887**
Quantidade de economias atendidas	**8.914**
Quantidade de economias sem hd.	**6.577**
Quantidades de Ligações Totais de água	**11.715**
Quantidades de Ligações Ativas	**5.138**

- As atividades e projetos desenvolvidos:
    - Implementação de novos processos
    - Treinamento de equipe
    - Aquisição de equipamentos
    - Parcerias firmadas

5. RESULTADOS ALCANÇADOS

- Apresentar dados quantitativos e qualitativos:
    - Metas atingidas (90%)
    - Comparação com períodos anteriores

- Crescimento de receita: +24%
- **Arrecadação 2024 : R$ 2.085.413,54; Arrecadação 2025: R$ 2.583.810,14**
- Redução de custos: -10%
- **Despesa 2024: R$ 4.673.065,03; Despesa 2025: R$ 4.205.785,50**
- Aumento na produtividade: +20%

6. ANÁLISE DE DESEMPENHO

- Avaliação crítica dos resultados
- Pontos fortes: Atendimento de mais de **3.000 famílias** nos povoados através dos sistemas de Abastecimento abaixo:

- Eta Cristo, Fórum , Lauro Rocha 1 , Lauro Rocha 2 , Pedreiras 1 , Pedreiras 2 , Casulo , Campo do Limão , Alto do Cristo 1 , Alto do Bernardo , Batista , Novo Horizonte , Parque Santa Rita 1 , Parque Santa Rita 2 , Ingazeira , Aldeia , Costa , Arame 2 , Gravatá , Cardoso 1 , Emília Maria , Feijão , Timbó da Barragem , Camboatá , Rosa Luxemburgo , Caípe Novo , Coqueiro , Cascalheiras , Recreio dos Passarinhos , Carlos Lamarca , Cardoso 2 , Aningas e Caípe Velho.
- Pontos a melhorar:
    - Nas cobranças comerciais

7. DESAFIOS ENFRENTADOS

- Levantar os dados e as informações acerca da gestão e regularizar o abastecimento de água no município;
- Implantar medidas preventivas para manter a regularidade e a qualidade da água;
- Adquirir novos e modernos equipamentos para a ampliação e manutenção da rede de abastecimento (ex: bombas de captação...) e para o controle e vigilância da qualidade da água;
- Substituir tubulações antigas e inadequadas;
- Realizar a interligação de redes;
- Ampliar e concluir obras das Estações de Tratamento de Água (ETAs);
- Ofertar segurança hídrica aos moradores sancristovenses;
- Apoiar e estimular a população para a aquisição de reservatórios domésticos de água para assegurar o consumo necessário.

- **PRINCIPAIS DIFICULDADES DURANTE O PERÍODO:**
    - Limitações orçamentárias
    - Problemas operacionais

8. AÇÕES CORRETIVAS E MELHORIAS

- Ampliação da rede de abastecimento de água em todas as regiões do município;
- Interligação de sistemas de abastecimento na área urbana;
- Implantação de um sistema tipo “booster” onde um reservatório recebe água e uma bomba centrífuga eleva a água até os locais mais críticos da localidade onde a água chega em pouca quantidade e pressão (lugares mais altos);

- Instalação de tubulações novas para aumentar o fluxo de água;
- Perfuração de poços tubulares na área rural para a canalização e hidrometração da água;
- Finalização de obras das ETA ‘s assegurando o abastecimento ininterrupto;
- Realização de limpeza periódica nas ETAS e Reservatórios;
- Redução do número de pessoas que sofriam com a escassez de água, impactando na qualidade de vida da população e no dia-a-dia das famílias;
- Participação da população na gestão da água.
- Início da ampliação da rede de abastecimento de água nas localidades rurais previstas;

- Medidas adotadas para corrigir falhas:

- Aquisição de bombas centrífugas de captação de água;
- Aumento em 30% do volume de água represada com o alargamento do minante do Banho Morno e Rio das Moças;
- Implantação de mais de 10.000 (dez mil) metros de rede de abastecimento de água;
- Balanceamento hídrico entre captação/tratamento e distribuição atingindo um índice de 99% no abastecimento de água na Cidade baixa e 98% na Cidade Alta (centro urbano);
- Interiorização das ações para cerca de 30 (trinta) povoados .

    - Reestruturação de processos
    - Capacitação da equipe
    - Ajustes estratégicos

9. PLANEJAMENTO PARA O PRÓXIMO PERÍODO

- Metas futuras:
    - Expansão de serviços
    - Melhoria contínua
    - Novos investimentos

10. RESULTADOS QUALITATIVOS EVIDENCIÁVEIS

- Superação de anos de escassez de abastecimento de água no município;
- Desenvolvimento de ações de modo preventivo e emergencial;
- Melhorias na qualidade da água distribuída à população;
- Capacitação dos colaboradores do projeto;

- Acesso à água com qualidade

Resumo geral da Gestão , destacamos os principais avanços e o comprometimento com a melhoria contínua e os resultados da organização em 2025 , consolidou-se como um período de investimentos estruturais para garantir a segurança hídrica ,aliado à uma eficiência administrativa para sustentar a operação .

gov.br
Documento assinado digitalmente
CARLOS ANTONIO SOARES DE MELO
Data: 23/04/2026 13:47:16-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

_____

CARLOS ANTÔNIO SOARES DE MELO

DIRETOR PRESIDENTE - SAAE

SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

SÃO CRISTÓVÃO/SE

Dezembro/2025

SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE – SEMMA

Janine Menezes de Oliveira
Secretária Municipal do Meio Ambiente
Matheus Douglas Santos Vieira
Chefe de Gabinete
Manoel Fonseca de Oliveira Neto
Assessor Jurídico

DIRETORIA DE GESTÃO AMBIENTAL – DIGEA

Cleodon Teodósio da Silva
Diretor de Gestão Ambiental

DIRETORIA DE LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL – DILFA

Juliana Franco de Melo
Diretora de Licenciamento e Fiscalização Ambiental

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS - DIAFI

Jucileide Lima Santos
Diretora Administrativa Financeira

CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

Suely Silva Santos
Secretária Executiva

SUMÁRIO

1- APRESENTAÇÃO....4
2- ESTRUTURA ADMINISTRATIVA....6
3- ASSESSORIA JURÍDICA....7
4- CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE....8
5- DIRETORIA DE GESTÃO AMBIENTAL....9
5.1- COORDENADORIA DE CONSERVAÇÃO DA FLORA E ÁREAS PROTEGIDAS....14
5.2- COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS....23
5.3- COORDENADORIA DE RECURSOS HÍDRICOS E SANEAMENTO....33
5.4- COORDENADORIA DE PROTEÇÃO ANIMAL....38
5.5- PROCEDIMENTOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS....45
5.6- EVENTOS AMBIENTAIS....48
6 - DIRETORIA DE LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL....57
6.1- PANORAMA GERAL DAS ATIVIDADES....57
6.2- COORDENAÇÃO DE DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL....61
6.3- COORDENADORIA DE FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL....68
7- DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS....78
7.1- DEMOSTRATIVOS DE RECEITAS....79
7.2- DEMOSTRATIVOS DAS DESPESAS....81
7.3- CONTRATOS E ADITIVOS....82
7.4- DETALHAMENTO DAS DESPESAS COM AS PRINCIPAIS ATIVIDADES....86
7.5- SÍNTESE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA....88
7.6- GESTÃO DE PATRIMÔNIO....89
8- AÇÕES PLANEJADAS COM EXECUÇÃO COMPROMETIDA....90
9- CONSIDERAÇÕES FINAIS....91

1. APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal do Meio Ambiente - SEMMA, integrante do Sistema Municipal do Meio Ambiente, tem por competência prestar apoio e assistência direta ao Chefe do Poder Executivo na área de Meio Ambiente no Município de São Cristóvão.

Órgão de natureza operacional da estrutura organizacional básica da Administração Municipal Direta, tem como atribuições coordenar, supervisionar e fiscalizar os planos, programas, projetos e atividades de preservação, proteção, conservação, controle e de uso de recursos ambientais no Município; participar, no que couber e quando solicitado, do planejamento de políticas públicas do Município; elaborar as diretrizes da Política Municipal de Meio Ambiente, bem como executar outras atividades correlatas ou do âmbito de sua competência, e as que lhe forem regularmente conferidas ou determinadas. Compete especificamente à Secretaria Municipal do Meio Ambiente:

I. Licenciar atividades potencialmente poluidoras e modificadoras do meio ambiente;

II. Promover o cadastro municipal de atividades poluidoras e geradoras de passivos ambientais, em conformidade com as legislações de referência federais e estaduais pertinentes;

III. Realizar fiscalizações, vistorias técnicas e atendimentos de denúncias;

IV. Emitir autorizações, licenças ambientais e certificados de dispensa de licenciamento;

V. Emitir as notificações e autuações para as infrações ocorridas que infrinjam as legislações ambientais municipais e comprometam a qualidade ambiental.

VI. Formular, implementar a política ambiental do Município;

VII. Estudar, definir e expedir instrução normativa, visando à proteção ambiental do Município;

VIII. Coordenar ações e executar planos, programas, projetos e atividades de preservação e recuperação ambiental;

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

IX. Implantar e operar o sistema de monitoramento ambiental;

X. Implementar individualmente ou em conjunto com outras secretarias, as políticas, ações e programas relacionados a educação ambiental através do desenvolvimento e promoção de campanhas de conscientização da população;

XI. Exercer a fiscalização no âmbito de sua competência; XII.Gerir o Fundo Municipal do Meio Ambiente;

XIII. Implementar políticas e desenvolver campanhas de educação ambiental, visando o equilíbrio ecológico e a conscientização da população;

XIV. Intermediar convênios, acordos, ajustes, termos de cooperação técnica ou instrumentos congêneres, com entidades privadas sem fins lucrativos e órgãos da administração direta e indireta da União, Estados e Municípios;

XV. Coordenar, fiscalizar, supervisionar e executar programas, projetos e atividades relacionados com a preservação, conservação, controle, recuperação e melhoria do meio ambiente;

XVI. Estimular o surgimento de parcerias, termos de fomento, termos de colaboração e contratos, inclusive de gestão, com a iniciativa privada, terceiro setor e organizações sociais, bem como convênios com instituições públicas, sobremaneira com universidades, entidades científicas e de pesquisa, visando o apoio às ações de proteção, conservação e qualidade ambiental;

XVII. Identificar, junto com outras Secretarias e Órgãos do município, potenciais áreas de risco a saúde e a vida da população de São Cristóvão;

XVIII. Promover ações de Educação Ambiental em nível formal e não formal, objetivando a participação ativa da comunidade escolar e da população em geral, na defesa do meio ambiente;

XIX. Fomentar ações de incentivo a pesquisa sobre o meio ambiente e temas correlatos;

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

XX. Promover o fortalecimento das bases representativas de conselhos, câmaras, grupos de trabalho e demais instrumentos intersetoriais e participativos afetos às temáticas ambientais e de desenvolvimento socioeconômico sustentável;

XXI. Elaboração, execução e acompanhamento de estudos e projetos voltados ao desenvolvimento e preservação do meio ambiente, recursos hídricos e da biodiversidade, bem como aqueles voltados ao desenvolvimento sustentável;

XXII. Elaborar diagnósticos e demais estudos que subsidiem a criação e ulterior acompanhamento de indicadores de gestão das políticas públicas afetas à pasta.

2. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

A estrutura básica da SEMMA, criada pela Lei Complementar nº 69/2022, foi alterada pela Lei Complementar nº 085 de 23 de abril de 2025, contando com a seguinte estrutura:

I. ÓRGÃO COLEGIADO

a) Conselho Municipal do Meio Ambiente - CONSEMA;

II. ÓRGÃOS DE ASSESSORAMENTO E ESTRATÉGICOS

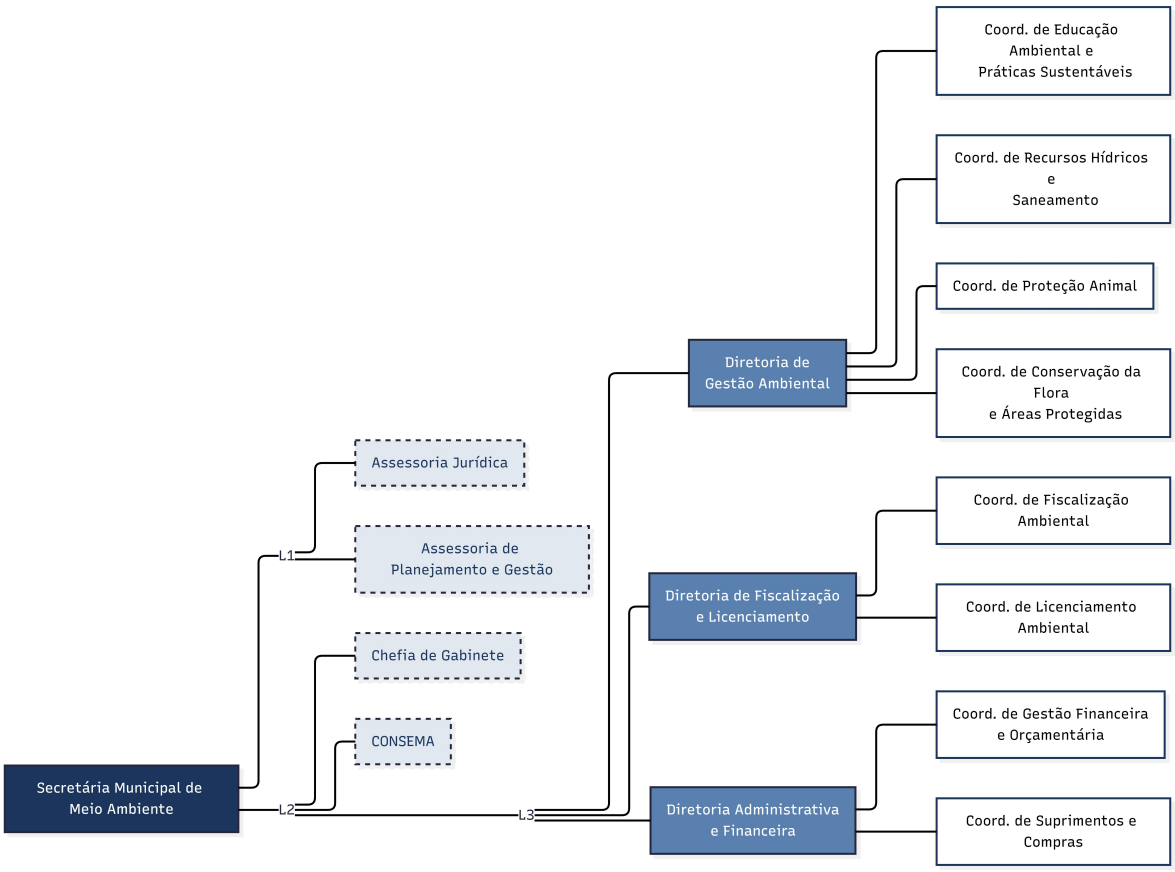
a) Secretaria Adjunta - SEADJ;
b) Gabinete do Secretário - GASEC;
c) Assessoria de Planejamento - ASPLA;
d) Assessoria Jurídica - ASJUR;
e) Diretoria de Gestão Ambiental - DIGEA;
f) Diretoria de Licenciamento e Fiscalização Ambiental - DILFA;
g) Diretoria de Administração e Finanças - DIAFI;

Entre as mudanças destaca-se a reorganização e atualização das astribuições das coordenações que compõe a Diretoria de Gestão Ambiental, especialmente visando a inclusão das pautas relacionadas à proteção animal e mudanças climáticas entre suas atividades. Cumpre esclarecer que em 2025 dos órgãos de assessoramento e estratégicos da estrutura administrativa da SEMMA, os cargos de Secretaria Adjunta e Assesssoria de

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

Planejamento não foram ocupados, sendo as atividades atribuídas a este último, executadas em conjunto pelos demais. Segue abaixo o organograma geral da estrutura da SEMMA:

Figura 01: Organograma da SEMMA



3. ASSESSORIA JURÍDICA - ASJUR

À Assessoria Jurídica compete prestar consultoria e assessoramento jurídico ao Secretário Municipal do Meio Ambiente e às diretorias em matéria de natureza jurídica e desenvolver outras atividades de natureza jurídica determinadas pelo Secretário ou emanadas da Procuradoria Geral do Município.

Com o objetivo de cumprir com o planejamento e execução de suas atribuições, em 2025 a SEMMA passou a dispor efetivamente de assessoria jurídica. Durante o exercício, a ASJUR acompanhou e avaliou os processos de atendimento às demendas judiciais, efetuou

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

a revisão e análise de contratos e assessorou a formulação de projetos de lei e regulamentação de normas ambientais, visando a ampliação da atuação da secretaria.

4. CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

O Conselho Municipal do Meio Ambiente - CONSEMA, órgão colegiado, deliberativo, normativo e consultivo do Sistema Municipal do Meio Ambiente, integra a estrutura organizacional básica da SEMMA, sendo presidido pelo Secretário Municipal de Meio Ambiente.

O CONSEMA é regido por legislação própria e tem por finalidade formular e propor diretrizes de ação governamental na área ambiental e atuar no controle social de políticas de proteção e preservação do meio ambiente. Teve sua formação atual instituída pela Lei Municipal nº 607 de 08 de maio de 2023, cujos membros para o triênio 2023-2026 foram empossados em 06 de dezembro de 2023, conforme Decreto nº 59/2023.

Em 2025 foi realizada uma Reunião Ordinária do CONSEMA em 09 de julho de 2025, cuja ata encontra-se disposnibilizada na página do CONSEMA no Portal da Prefeitura Municipal (www.saocristovao.se.gov.br/conselhos/consema). Considerando não terem sido submetidas pautas para as demias reuniões do calendário, as mesmas foram suspensas.

Figura 02: Registro da 1ª Reunião Ordinária do CONSEMA





Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

Figura 03: Participação de membros do CONSEMA em atividades organizadas por movimento socioambientais





5. DIRETORIA DE GESTÃO AMBIENTAL - DIGEA

A Diretoria de Gestão Ambiental (DIGEA), conforme a Lei Complementar Nº 085/2025 de 23 de Abril de 2025, tem por competência promover e apoiar na formulação de políticas de desenvolvimento e proteção do meio ambiente, fomentar estudos e pesquisas para melhoria da qualidade ambiental, garantir o cumprimento de projetos com menor impacto ambiental de dimensão regional através da interlocução com órgãos Estaduais e Federais, fomentar programas de educação ambiental, bem como exercer outras atividades correlatas e as que forem regularmente conferidas ou determinadas.

Esta Diretoria funciona como órgão operacional da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e conta com as seguintes subunidades orgânicas:

I. Coordenadoria de Educação Ambiental e Práticas Sustentáveis - COEAPS;

II. Coordenadoria de Recursos Hídricos e Saneamento - CORHIS;

III. Coordenadoria de Proteção Animal - COPAN;

IV. Coordenadoria de Conservação da Flora e Áreas Protegidas – CCFAP.

A DIGEA vem desenvolvendo ações visando atender as competências previstas na Lei Complementar Nº 085/2025 de 23 de Abril de 2025, por meio da execução de programas e projetos socioambientais que estão descritos nos tópicos referentes a cada coordenadoria. Também atua diretamente na prestação de serviços ambientais descritos na Carta de Serviços do município, conforme apresentados na Tabela a seguir.

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

Tabela 01. Carta de serviços prestados pela Diretoria de Gestão Ambiental – DIGEA.

Serviços Oferecidos	Certidão de Uso e Ocupação do Solo.
Documentação necessária	1. Requerimento padrão; 2. Cópia da Certidão de inteiro teor atualizada ou cópia do contrato de locação; 3.Cópia da carteira de identidade e CPF do(s) proprietário(s), caso seja pessoa jurídica, anexar contrato social ou alteração; 4. Planta de localização assinada pelo profissional responsável, com coordenadas georreferenciadas; 5. Memorial Descritivo com o objeto requerido assinado pelo profissional responsável; 6. Documento responsabilidade técnica – ART/RRT; 7. Taxas.
Requisitos para solicitar serviços	O cidadão, empresa ou órgão da administração pública podem solicitar a Certidão de Usos e Ocupação do Solo para atividades localizadas no município de São Cristóvão.
Etapas do Processo	1. Formalização de Requerimento da Certidão de Uso e Ocupação do Solo; 2. Análise do processo; 3. Emissão de Taxa; 4.Emissão da Certidão de Uso e Ocupação do Solo.
Prazo de atendimento ao serviço	30 dias úteis.
Acesso ao Serviço	Atendimento remoto através do portal SEI.
Previsão de atendimento	Imediato.
Horário, telefone, Endereço e e-mail	Horário de atendimento 8h às 16h. Telefone:3045-4936/98104-7602. Rua Frei Santa Cecília, 04 – Centro – CEP. 49100-000 – São Cristóvão – SE. E-mail: gestao.ambiental@saocristovao.se.gov.br
Responsável (nome e Contato)	Cleodon e/ou Rita de Cássia 3045-4936/98104-7602.
Serviços Oferecidos	**Declaração de Zoneamento.**
Documentação necessária	1. Requerimento padrão; 2. Cópia da Certidão de inteiro teor atualizada ou cópia do contrato de locação; 3. Cópia da carteira de identidade e CPF do(s) proprietário(s), caso seja pessoa jurídica, anexar contrato social ou alteração; 4. Planta de localização assinada pelo profissional responsável, com coordenadas georreferenciadas; 5. Documento responsabilidade técnica – ART/RRT.
Requisitos para solicitar serviços	O cidadão, empresa ou órgão da administração pública podem solicitar a declaração de zoneamento para imóveis localizados no município de São Cristóvão.
Etapas do Processo	1. Formalização de Requerimento da Declaração de Zoneamento; 2. Análise do processo; 3. Emissão da Declaração de Zoneamento.
Prazo de atendimento ao serviço	30 dias úteis.

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

Serviços Oferecidos	Declaração de Zoneamento.
Acesso ao Serviço	Atendimento remoto através do portal SEI.
Previsão de atendimento	Imediato.
Horário, telefone, Endereço e e-mail	Horário de atendimento 8h às 16h. Telefone:3045-4936/98104-7602. Rua Frei Santa Cecília, 04 – Centro – CEP. 49100-000 – São Cristóvão – SE. E-mail: gestao.ambiental@saocristovao.se.gov.br
Responsável (nome e Contato)	Cleodon e/ou Rita de Cássia 3045-4936/98104-7602.
Serviços Oferecidos	**Autorização de corte e poda de árvores.**
Documentação necessária	Requerimento de autorização de corte e poda de árvores (formulário padrão da SEMMA).
Requisitos para solicitar serviços	O cidadão, empresa ou órgão da administração pública podem solicitar a autorização de corte e poda de árvores localizadas no município de São Cristóvão.
Etapas do Processo	1. Formalização de requerimento de solicitação de corte e poda de árvores; 2. Vistoria e análise do processo; 3. Emissão do resultado da análise ou da autorização para poda ou corte de árvores.
Prazo de atendimento ao serviço	30 dias úteis.
Acesso ao Serviço	Atendimento pela Canal Vigilância Ecológica: WhatsApp/Telefone: 98104-7602.
Previsão de atendimento	Imediato.
Horário, telefone, Endereço e e-mail	Horário de atendimento 8h às 16h. Telefone:3045-4936/98104-7602. Rua Frei Santa Cecília, 04 – Centro – CEP. 49100-000 – São Cristóvão – SE. E-mail: gestao.ambiental@saocristovao.se.gov.br
Responsável (nome e Contato)	Cleodon e/ou Paula Ismerim 3045-4936/98104-7602.
Serviços Oferecidos	**Programa Municipal de Guarda Responsável: CASTRAPET - Serviço de castração periódica.**
Documentação necessária	1. Formulário on line; 2. Comprovante de residência; 3. RG e CPF; 4. Comprovante de cadastro único ativo emitido pelo CRAS ou pelo App Cadúnico; 5. Fotos do animal; 6. RG do animal emitido pelo SinPatinha (Programa do GOV. Federal).
Requisitos para solicitar serviços	Animais pertencentes às famílias de baixa renda, ONG ou protetores independentes domiciliados no município de São Cristóvão.
Etapas do Processo	O interessado precisa preencher o formulário online e aguardar o agendamento da castração.
Prazo de atendimento ao serviço	30 dias úteis.

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

Serviços Oferecidos	Programa Municipal de Guarda Responsável: CASTRAPET - Serviço de castração periódica.
Acesso ao Serviço	Formulário disponível em https://www.saocristovao.se.gov.br/banners/guarda-pet/castra-pet .
Previsão de atendimento	Imediato.
Horário, telefone, Endereço e e-mail	Horário de atendimento 8h às 16h. Telefone:3045-4936/98104-7602. Rua Frei Santa Cecília, 04 – Centro – CEP. 49100-000 – São Cristóvão – SE. E-mail: gestao.ambiental@saocristovao.se.gov.br.
Responsável (nome e Contato)	Cleodon e/ou Érica Barbosa 3045-4936/98104-7602.
Serviços Oferecidos	**Programa Municipal de Guarda Responsável: MIAUDOTE – Cadastro de animais para adoção.**
Documentação necessária	Envio das fotos com as características e informações dos animais.
Requisitos para solicitar serviços	ONG e protetores independentes.
Etapas do Processo	O interessado solicita a participação no projeto e aguarda a equipe entrar em contato.
Prazo de atendimento ao serviço	Prazo máximo de 15 dias para que a equipe técnica organize as imagens e as publique no site.
Acesso ao Serviço	A ONG ou o protetor precisa solicitar via e-mail ou presencialmente na sede da SEMMA a participação na campanha virtual de adoção.
Previsão de atendimento	Imediato.
Horário, telefone, Endereço e e-mail	Horário de atendimento 8h às 16h. Telefone:3045-4936/98104-7602. Rua Frei Santa Cecília, 04 – Centro – CEP. 49100-000 – São Cristóvão – SE. E-mail: gestao.ambiental@saocristovao.se.gov.br.
Responsável (nome e Contato)	Cleodon e/ou Érica Barbosa 3045-4936/98104-7602.
Serviços Oferecidos	**Programa Municipal de Guarda Responsável: MIAUDOTE - Campanha virtual de adoção.**
Documentação necessária	A tratativa para adoção será feita diretamente com a ONG ou protetor responsável pelo animal.
Requisitos para solicitar serviços	Aberto a todos os cidadãos aptos, domiciliados ou não em São Cristóvão.
Etapas do Processo	Solicitar a adoção dos animais disponíveis no site https://www.saocristovao.se.gov.br/banners/guarda-pet/miaudote ou diretamente com o telefone de contato.
Prazo de atendimento ao serviço	O interessado pela adoção deverá aguardar a resposta da ONG ou protetor responsável pelo animal.

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

Serviços Oferecidos	Programa Municipal de Guarda Responsável: MIAUDOTE - Campanha virtual de adoção.
Acesso ao Serviço	Acessar o link https://www.saocristovao.se.gov.br/banners/guarda-pet/miaudote .
Previsão de atendimento	Imediato.
Horário, telefone, Endereço e e-mail	Horário de atendimento 8h às 16h. Telefone:3045-4936/98104-7602. Rua Frei Santa Cecília, 04 – Centro – CEP. 49100-000 – São Cristóvão – SE. E-mail: gestao.ambiental@saocristovao.se.gov.br.
Responsável (nome e Contato)	Cleodon e/ou Érica Barbosa 3045-4936/98104-7602.

Serviços Oferecidos	Elaboração e Execução de Ações de Educação Ambiental.
Documentação necessária	Não há requisitos específicos ou documentos necessários para acessar o serviço da Coordenadoria de Educação Ambiental e Práticas Sustentáveis. O atendimento é aberto a todos os interessados.
Requisitos para solicitar serviços	Cidadãos, organizações não governamentais, escolas, empresas e demais instituições interessadas em desenvolver ações de educação ambiental no município de São Cristóvão.
Etapas do Processo	O interessado entra em contato com a Coordenadoria de Educação Ambiental e Práticas Sustentáveis para solicitar informações ou agendar um atendimento.
Prazo de atendimento ao serviço	O prazo máximo para a prestação do serviço da Coordenadoria de Educação Ambiental varia de acordo com a demanda e a complexidade de cada solicitação. A equipe responsável se compromete a atender os usuários de forma ágil e eficiente, buscando responder às solicitações e fornecer o suporte necessário no menor prazo possível.
Acesso ao Serviço	Atendimento presencial, por telefone ou e-mail.
Previsão de atendimento	Imediato.
Horário, telefone, Endereço e e-mail	Horário de atendimento 8h às 16h. Telefone:3045-4936/98104-7602. Rua Frei Santa Cecília, 04 – Centro – CEP. 49100-000 – São Cristóvão – SE. E-mail: gestao.ambiental@saocristovao.se.gov.br.
Responsável (nome e Contato)	Cleodon e/ou Elisio Cristóvão 3045-4936/98104-7602.

As atividades da DIGEA em 2025 concentraram-se na expansão do Programa Cidade Mãe Sustentável e no suporte técnico-administrativo às suas áreas de atuação. Além de promover ações socioambientais, a diretoria foi responsável pela produção de relatórios e pareceres técnicos. O balanço dessas atividades será apresentado conforme a competência de cada coordenadoria.

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

5.1 COORDENADORIA DE CONSERVAÇÃO DA FLORA E ÁREAS PROTEGIDAS

A Coordenadoria de Conservação da Flora e Áreas Protegidas (CCFAP), desenvolveu ao longo do ano de 2025 um conjunto significativo de ações voltadas à conservação da vegetação nativa, à gestão da arborização urbana e ao assessoramento ambiental de demandas atreladas ao município de São Cristóvão.

As atividades realizadas contemplaram a análise de processos administrativos relacionados ao corte de árvores e à supressão de vegetação, a elaboração de pareceres, relatórios e estudos técnicos, o suporte às ações de licenciamento e fiscalização ambiental, a contribuição em projetos socioambientais e o desenvolvimento de ações educativas em parceria com outras coordenadorias da DIGEA/SEMMA.

Desta forma, é apresentado de forma sistematizada, os principais resultados alcançados pela CCFAP no período de janeiro a dezembro de 2025, evidenciando sua contribuição para a implementação das políticas ambientais municipais, o apoio à gestão pública e a promoção da conservação ambiental.

I. Autorização de Corte e Poda de árvores

Em conformidade com as Leis Federais nº 9.605/1998 e nº 12.651/2012, o corte de árvores no município de São Cristóvão está condicionado à prévia autorização da SEMMA, após análise técnica específica.

No exercício de 2025, a CCFAP analisou 35 processos administrativos relacionados à solicitação de corte de árvores em áreas públicas e privada. Como resultado dessas análises, foram emitidos 29 Termos de Autorização de Corte de Árvores, além de indeferimentos devidamente fundamentados e encaminhamentos a outros órgãos competentes, quando aplicável.

As solicitações estiveram associadas, principalmente, a: risco à segurança de pessoas e edificações; interferência em obras e equipamentos públicos; conflitos com infraestrutura urbana (calçadas, rede elétrica, vias); e implantação de empreendimentos e equipamentos públicos. A Tabela abaixo apresenta a relação consolidada dos processos analisados, com indicação de local, objeto e status final.

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

Tabela 02. Processos de solicitação de corte de árvores analisados pela CCFAP/SEMMA em 2025.

Processo SEI nº (Protocolo nº)	Local	Objeto	Status
2025.0011.000000029-2 (01/2025)	Praça Horácio Souza Lima, Bairro Rosa Elze, São Cristóvão/SE.	Avaliar a supressão de 10 indivíduos arbóreos para a reforma da Praça Horácio Souza Lima. Parecer Técnico nº 01/2025	**Deferido** Termo de Autorização de Corte nº 01/2025.
2025.0011.000000032-2 (02/2025)	Avenida Chesf, nº 777, Bairro Rosa Elze, São Cristóvão/SE.	Avaliar a supressão de um indivíduo arbóreo situado em imóvel. Relatório de Visita Técnica nº 01/2025.	**Indeferido** (a requerente não é a proprietária, e o proprietário do imóvel não autorizou o corte).
2025.0011.000000038-1 (03/2025)	Rua Santa Luzia, Bairro Luiz Alves II, São Cristóvão/SE (em frente a Pousada Momentos).	Avaliar a supressão de um indivíduo arbóreo em frente ao imóvel. Parecer Técnico nº 02/2025.	**Deferido** Termo de Autorização de Corte nº 02/2025.
2025.0011.000000073-0 (04/2025)	Rua C, s/n, Country Club, São Cristóvão/SE.	Avaliar a supressão de indivíduo arbóreo em situação de alto risco. Parecer Técnico nº 04/2025.	**Deferido** Termo de Autorização de Corte nº 04/2025.
2025.0011.000000110-8 (06/2025)	Rua 39, nº 61, Bairro Eduardo Gomes, São Cristóvão/SE.	Avaliar o corte de um indivíduo arbóreo em calçada. Parecer Técnico nº 05/2025.	**Deferido** Termo de Autorização de Corte nº 05/2025.
2025.0007.000000670-0 (07/2025)	Rua São Francisco, s/n, Bairro Luiz Alves, São Cristóvão/SE	Avaliar a supressão de sete indivíduos arbóreos para a construção do Centro de Parto Normal. Parecer Técnico nº 03/2025.	**Deferido** Termo de Autorização de Corte nº 03/2025.
2025.0011.000000133-7 (08/2025)	Rua Barão de Mauá (calçada do Colégio La Master)	Avaliar o corte de uma árvore que está danificando a calçada e os galhos estão próximos a rede elétrica. Parecer Técnico nº 18/2025.	**Deferido** Termo de Autorização de Corte nº 14/2025.
2025.011.000000187-6 (09/2025) 2025.0008.000001364-0 (13/2025)	Rua Messias Prado, nº 105, Bairro Centro, São Cristóvão/SE	Avaliar a situação de uma árvore localizada na Casa dos Conselhos/ Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS). Parecer Técnico nº 06/2025.	**Deferido** Termo de Autorização de Corte nº 08/2025.
2025.0008.000000993-6 (10/2025)	Rua Messias Prado, nº 246, Bairro Centro, São Cristóvão/SE.	Avaliar o corte de uma árvore na Unidade de Acolhimento Nossa Senhora da Vitória. -Parecer Técnico nº 07/2025.	**Deferido** Termo de Autorização de Corte nº 06/2025.
2025.0011.000000250-3 (11/2025)	Rua J, nº 220, Bairro Madre Paulina, São Cristóvão/SE.	Avaliar o corte de duas árvores na Rua J, nº 220, Madre Paulina.	**Indeferido** Foram feitas três tentativas entre os meses de março e abril, e não foi encontrado o número da casa, nem o morador com esse nome.
2025.0011.000000265-1 (12/2025)	Condomínio Haras Residence - Rodovia BR-101, Km 107 Sul, S/N, São Cristóvão/SE.	Avaliar a supressão de 11 indivíduos arbóreos no lote 32, Quadra 17. Parecer Técnico nº 08/2025.	**Deferido** Termo de Autorização de Corte nº 07/2025.

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

Processo SEI nº (Protocolo nº)	Local	Objeto	Status
025.0011.000000344-5 (14/2025)	Rodovia João Bebe Água, Bairro Luiz Alves 2, São Cristóvão/SE	Avaliar o corte de indivíduo arbóreo em calçada. Relatório de Visita Técnica nº 02/2025.	A árvore já tinha sido cortada pela Semsurb.
2025.0011.000000345-3 (15/2025)	Praça do Rosa Elze, São Cristóvão/SE	Avaliar a supressão de indivíduo arbóreo quanto ao risco. Parecer Técnico nº 09/2025.	**Deferido** Termo de Autorização de Corte nº 09/2025.
2025.0011.000000368-2 (16/2025)	Rua J, nº 54 (B), Bairro Madre Paulina, São Cristóvão/SE.	Avaliar a supressão de indivíduo arbóreo em imóvel. Parecer Técnico nº 10/2025.	**Deferido** Termo de Autorização de Corte nº 10/2025.
2025.0011.000000421-2 (17/2025)	Rua Vitória, Bairro Tijuquinha, São Cristóvão/SE.	Avaliar a supressão de um indivíduo arbóreo localizado no meio da via. Parecer Técnico nº 12/2025.	**Deferido** Termo de Autorização de Corte nº 11/2025.
2025.0009.000000533-4 (18/2025)	Praça Alameda das Árvores, Bairro Eduardo Gomes, São Cristóvão/SE.	Avaliar a supressão de sete indivíduos arbóreos para a reforma da praça. Parecer Técnico nº 12/2025.	**Deferido** Termo de Autorização de Corte nº 12/2025.
2025.0011.000000509-0 (19/2025)	Rua Prefeito Paulo Corrêa dos Santos, nº 06, Bairro Marcelo Deda, São Cristóvão/SE.	Supressão de palmeiras arborescentes em área interna de condomínio residencial. Parecer Técnico nº 15/2025.	**Deferido** Termo de Autorização de Corte nº 15/2025.
2025.0011.000000590-1 (20/2025)	Rua José Manuel Xavier da Silva, nº 580, Bairro Rosa Maria, São Cristóvão/SE.	Supressão de palmeiras arborescentes em área interna de condomínio residencial. Parecer Técnico nº 20/2025.	**Deferido** Termo de Autorização de Corte nº 16/2025.
2025.0009.000000690-0 (21/2025)	Interseção que liga a Rodovia João Bebe Água e a Rodovia dos Trabalhadores, São Cristóvão/SE.	Supressão de três indivíduos arbóreos. Parecer Técnico nº 19/2025.	**Deferido** Termo de Autorização de Corte nº 15/2025.
2025.0009.000000758-2 (22/2025)	Praça Senhor dos Passos, nº 37, Bairro Centro, São Cristóvão/SE.	Avaliar a necessidade de supressão de dois indivíduos arbóreos localizados na sede da Secretaria Municipal de Infraestrutura, devido a riscos de acidentes. Parecer Técnico nº 21/2025.	**Deferido** Termo de Autorização de Corte nº 17/2025.
2025.0007.000005338-5 (23/2025)	Avenida Senador José Eduardo Dutra, s/n, Bairro Marcelo Déda, São Cristóvão/SE	Avaliar a necessidade de supressão dos indivíduos arbóreos existentes na área de 1.154,78 m² destinada à implantação da Unidade Básica de Saúde José Macário de Santana. Parecer Técnico nº 22/2025.	Não houve necessidade de emissão de Autorização de Corte.
22025.0006.000002348-9 (24/2025)	Avenida São Gonçalo, s/n, Bairro São Gonçalo, São Cristóvão/SE	Avaliar a supressão de indivíduos arbóreos, visando a implantação de uma unidade escolar com estrutura modular. Parecer Técnico nº 33/2025.	**Deferido** Termo de Autorização de Corte nº 27/2025.

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

Processo SEI nº (Protocolo nº)	Local	Objeto	Status
2025.0007.000005956-1 (25/2025)	Rua José Amilcar Azevedo, nº 436, Bairro Rosa Maria, São Cristóvão/SE	Avaliar a supressão de indivíduos arbóreos no terreno do CAPS João Bebe Água. Parecer Técnico nº 23/2025.	**Deferido** Termo de Autorização de Corte nº 18/2025.
2025.0011.000000727-0 (26/2025)	Cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos, Av. Marcelo Deda Chagas, s/n, Bairro Rosa Elze, São Cristóvão/SE.	Avaliar a necessidade de remoção de sete indivíduos arbóreos situados na Cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos, em razão das intervenções previstas para adequação e melhoria da infraestrutura local. Parecer Técnico nº 24/2025.	**Deferido** Termo de Autorização de Corte nº 19/2025.
2025.0006.000003524-0 (27/2025)	Rua Genildo Teles dos Santos, S/N, Bairro Rosa Maria, São Cristóvão/SE.	Avaliar a supressão de indivíduos arbóreos para a implantação de uma Creche Padrão Tipo II do FNDE. Parecer Técnico nº 25/2025.	**Deferido** Termo de Autorização de Corte nº 20/2025.
2025.0006.000003524-0 (28/2025)	Avenida Canal, s/n, Bairro Eduardo Gomes, São Cristóvão/SE.	Avaliar a supressão de indivíduo arborescente no canteiro central da Avenida Canal. Parecer Técnico nº 26/2025.	Demanda encaminhada à SEMSURB.
2025.0006.000003844-3 (29/2025)	Avenida Félix Pereira, n°153, Centro, São Cristóvão/SE	Avaliar a supressão de indivíduo arbóreo na área interna de Creche Municipal situada na Avenida Félix Pereira. Parecer Técnico nº 27/2025.	**Deferido** Termo de Autorização de Corte nº 22/2025.
2025.0011.000000844-7 (30/2025)	Estrada para Cristo, nº 45 (antigo Instituto Deus é Tudo), Bairro Romualdo Prado, São Cristóvão/SE.	Avaliar a supressão de indivíduos arbóreos em imóvel situado na Estrada para Cristo, nº 45, Bairro Romualdo Prado. Parecer Técnico nº 29/2025.	**Deferido** Termo de Autorização de Corte nº 23/2025.
2025.0011.000000847-1 (31/2025)	Rua Frei Florêncio Pecorari (antiga Rua 42), nº 63, Bairro Eduardo Gomes, São Cristóvão/SE.	Avaliar o corte de um indivíduo arbóreo em calçada situada na Rua Frei Florêncio Pecorari, nº 63, Bairro Eduardo Gomes. Parecer Técnico nº 30/2025.	**Deferido** Termo de Autorização de Corte nº 24/2025.
2025.0011.000000869-2 (32/2025)	Cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos, Avenida Marcelo Déda Chagas, s/n, Bairro Rosa Elze, São Cristóvão/SE.	Avaliar a supressão e poda de indivíduos arbóreos situados em área da Universidade Federal de Sergipe, Campus São Cristóvão. Parecer Técnico nº 31/2025.	**Deferido** Termo de Autorização de Corte nº 25/2025.
2025.0011.000000882-0 (33/2025)	Rua Elpídio Batista Neri, nº 665, Bairro Rosa Elze, São Cristóvão/SE.	Avaliar a supressão de três indivíduos arbóreos na área interna da EMEF Francisco da Costa Batista. Parecer Técnico nº 32/2025.	**Deferido** Termo de Autorização de Corte nº 26/2025.
2025.0007.000008161-3 (34/2025)	Rodovia João Bebe Água, s/n, Bairro Luiz Alves, São Cristóvão/SE.	Avaliar a supressão de dois indivíduos arbóreos existentes na área destinada à implantação da Policlínica. Parecer Técnico nº 34/2025.	**Deferido** Termo de Autorização de Corte nº 28/2025.

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

Processo SEI nº (Protocolo nº)	Local	Objeto	Status
2025.0011.000000913-3 (35/2025)	Povoado Aloque, s/n, São Cristóvão/SE.	Avaliar a supressão de cinco indivíduos arbóreos em terreno situado no Povoado Aloque, município de São Cristóvão/SE. Parecer Técnico nº 35/2025.	**Deferido** Termo de Autorização de Corte nº 29/2025.

II. Autorização de Supressão de Vegetação

As Autorizações de Supressão de Vegetação (ASV), quando decorrentes de licenciamentos ambientais de competência municipal, são emitidas pela SEMMA, conforme disposto no Decreto Municipal nº 49/2024, em consonância com a Lei Complementar Federal nº 140/2011 e as Leis Federais nº 12.651/2012 e nº 11.428/2006.

No ano de 2025, foi analisado um processo de Autorização de Supressão de Vegetação, enquadrado na modalidade de Corte de Árvores Isoladas em área urbana. Após análise técnica e verificação do atendimento aos critérios legais e normativos, o processo foi deferido, conforme apresentado na Tabela a seguir.

Tabela 03. Descrição do processo de Autorização de Supressão de Vegetação analisado pela CCFAP/SEMMA em 2025.

Processo SEI	Recibo Sinaflor	Local	Objeto	Status
2024.0011.000000710-2	22818764	Rua Existente, s/n, Bairro Marcelo Deda, São Cristóvão/SE.	Solicitação de Autorização de Supressão de Vegetação para Uso Alternativo do Solo, na modalidade Corte de Árvores Isoladas (CAI), para implantação do empreendimento Cond. Jardim dos Pássaros. Parecer Técnico ASV nº 01/2025	**Deferido.**

III. Elaboração de Projetos Socioambientais

Com o objetivo de fortalecer a captação de recursos e ampliar o alcance das ações socioambientais da SEMMA, a CCFAP prestou suporte técnico à elaboração e estruturação de algumas propostas de projetos ao longo de 2025.

Destaca-se a elaboração de dois projetos submetidos ao edital do Laboratório de Tecnologia Social da Fundação Banco do Brasil, no âmbito do Processo SEI nº 2025.0001.000002037-8:

- Projeto “Reciclar para Incluir”: voltado à geração de renda e inclusão social por meio da reutilização de garrafas PET;

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

- Projeto “Jardins Urbanos Sustentáveis”: direcionado à requalificação de áreas utilizadas para descarte irregular de resíduos sólidos.

Adicionalmente, foi elaborada proposta de projeto de extensão em parceria com a Universidade Federal de Sergipe (UFS), fortalecendo a integração entre o poder público municipal e a instituição de ensino superior (Processo SEI nº 2025.0001.000000492-1).

IV. Interação com outras Coordenadorias da DIGEA

A CCFAP desenvolveu, ao longo de 2025, atividades educativas e ações práticas de estímulo à arborização urbana, em parceria com escolas municipais e com a Coordenadoria de Educação Ambiental e Sustentabilidade.

As ações envolveram plantio de mudas nativas, frutíferas e ornamentais, principalmente em datas alusivas ao calendário ambiental, conforme descrito na Tabela 04 (Figura 01).

Tabela 04. Atividades desenvolvidas em parceria com as demais coordenadorias da DIGEA.

Data	Local	Coordenadoria responsável	Objeto
29/04/2025	EMEF Dep. Antônio Carlos Leite Franco - Povoado Cardoso.	Coord. de Educação Ambiental	Implantação de horta e plantio de 03 mudas de frutíferas.
05/06/2025	Parque Natural Aloízio Fontes dos Santos (Bica dos Pintos).	Coord. de Conservação da Flora e Áreas Protegidas	Plantio de 10 mudas de espécies nativas em alusão a Semana do Meio Ambiente, com os alunos da EMEF São Cristóvão.
03/09/2025	EMEF Dep. Antônio Carlos Leite Franco - Povoado Cardoso.	Coord. de Educação Ambiental	Plantio de 05 mudas de espécies florestais nativas em alusão ao Dia da Mata Atlântica.
19/09/2025	Creche Municipal Nilza de Oliveira – Av. Félix Pereira, Bairro Centro.	Coord. de Conservação da Flora e Áreas Protegidas	Plantio de 05 mudas ornamentais.
22/09/2025	Praça Gabriel de Souza Filho – Av. Lourival Batista, Bairro Lourival Batista.	Coord. de Conservação da Flora e Áreas Protegidas	Plantio de 15 mudas com os alunos da EMEF Frei Fernando.

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

Figura 4: Registro de ações desenvolvidas pela Coordenaria de Conservação da Flora e Áreas Protegidas e em parceria com a Coordenadoria de Educação Ambiental e Sustentabilidade.



Legenda: A – Plantio de mudas frutíferas na EMEF Dep. Antônio Carlos Leite Franco; B – Plantio em alusão a Semana do Meio Ambiente; C – Plantio de mudas com os alunos da EMEF Frei Fernando; D – Plantio de arborização na Creche Municipal Nilza de Oliveira.

V. Demandas do Gabinete da SEMMA

Visando subsidiar tecnicamente decisões administrativas, judiciais e de planejamento urbano, a CCFAP atendeu a diversas demandas encaminhadas pelo Gabinete da SEMMA, conforme apresentado na Tabela abaixo. Essas demandas envolveram, entre outros aspectos: elaboração de relatórios de análise ambiental; apoio técnico a processos judiciais; propostas de requalificação ambiental; estudos de inventário florestal e compensação ambiental.

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

Tabela 05. Demandas encaminhadas pelo Gabinete da SEMMA para a CCFAP.

Processo SEI	Local	Objeto
2024.0000.000001241-2	Rua São José, s/n, Bairro Tijuquinha, São Cristóvão/SE.	Caracterização das condições atuais da área localizada na Rua São José, Bairro Tijuquinha, em relação ao Processo Judicial n.º 0806285-78.2018.4.05.8500 e à Decisão id. 4058500.7604879, incluindo a proposta de soluções para o cumprimento das determinações da Justiça Federal. Relatório de Análise Ambiental – RAA 001/2025.
2024.0000.000001241-2	Parque Natural José Aloísio Fontes, São Cristóvão/SE.	Indicar os locais existentes no Parque Natural José Aloísio Fontes que poderão ser utilizados na reposição florestal referente ao Processo Judicial n° 0806285-78.2018.4.05.8500 e Decisão id. 4058500.7604879. Informe Técnico nº 01/2025.
-	Rua A-1, s/n, Bairro Eduardo Gomes, São Cristóvão/SE.	Elaboração de estudo de Inventário Florestal, Plano de Exploração e Proposta de Compensação visando a obtenção da licença de Autorização de Supressão de Vegetação (ASV), com o objetivo de viabilizar a implantação do Conjunto Habitacional Lourdes Azevedo.
2025.0011.000000080-2	Avenida Lourival Batista, nº 230, Bairro Lourival Batista, São Cristóvão/SE.	Verificar se o imóvel localizado na Avenida Lourival Batista, nº 230, Bairro Lourival Batista, São Cristóvão/SE, está inserido em Área de Preservação Permanente (APP). Informe Técnico nº 03/2025.
2025.0009.000000045-6	Bairro São Gonçalo, São Cristóvão/SE.	Retificação da Proposta de Compensação Florestal referente a área onde será realizada a supressão da vegetação para implantação do Distrito Industrial de São Cristóvão.
2025.0009.000000516-4	Ginásio Ronaldo de Santana, Bairro Eduardo Gomes, São Cristóvão/SE.	Avaliar o desenvolvimento das mudas da espécie *Roystonea oleracea*, popularmente conhecida como mini-palmeira imperial. Parecer Técnico nº 11/2025.
-	Rua Etelvino Oliveira, Bairro Irineu Neri, São Cristóvão/SE.	Elaboração de proposta técnica visando a requalificação de uma área utilizada como descarte de resíduos sólidos, de aproximadamente 188,62 m², no Bairro Irineu Neri, São Cristóvão/SE.
2025.0007.000002003-7	Bairro Marcelo Deda, São Cristóvão/SE.	Avaliar a existência de curso d'água natural no polígono proposto para a construção da Unidade Básica de Saúde José Macário de Santana. Parecer Técnico nº 17/2025.
-	Avenida José Correia Santos Neto, Bairro Marcelo Deda, São Cristóvão/SE.	Indicação de espécies para o plantio nos canteiros centrais da Avenida José Correia Santos Neto, situada no Bairro Marcelo Deda, em São Cristóvão/SE.
2025.0009.000000904-6	Avenida Canal, Bairro Eduardo Gomes, São Cristóvão/SE.	Identificação dos indivíduos arbóreos existentes no canteiro central da Avenida Canal, Bairro Eduardo Gomes, São Cristóvão/SE, em razão do desenvolvimento do projeto preliminar do "Parque Linear da Paz".

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

VI. Demandas da Diretoria de Licenciamento e Fiscalização Ambiental

A CCFAP prestou suporte técnico à Diretoria de Licenciamento e Fiscalização Ambiental (DILFA), especialmente em processos relacionados à supressão irregular de vegetação, avaliação de áreas para implantação de equipamentos públicos e verificação de corpos hídricos. As demandas assessoradas estão apresentadas na tabela abaixo.

Tabela 06. Descrição das demandas da DILFA que foram assessoradas pela CCFAP.

Processo SEI	Local	Objeto
2024.001.000000667-0	Rodovia SE-464, s/n, Povoado Garganta, São Cristóvão/SE.	Análise do Processo SEI nº 2024.0011.000000667-0 referente a supressão de vegetação sem a devida autorização do órgão ambiental competente, em propriedade rural localizada na Rodovia SE-464, s/n, Povoado Garganta, São Cristóvão/SE. Informe Técnico nº 05/2025.
2025.0011.000000516-2	Rua B1, Loteamento Flores do Campo I (Rua fechada), Bairro Rosa Elze, São Cristóvão/SE.	Avaliar alguns indivíduos arbóreos plantados em canteiro no Condomínio Flores do Campo I, que estão gerando transtorno às residências do Condomínio Flores do Campo II, no Bairro Rosa Elze, município de São Cristóvão/SE.
2025.0007.000005638-4	Rodovia João Bebe Água, s/n, Bairro Luiz Alves, São Cristóvão/SE.	Avaliar possível existência de corpo hídrico no imóvel selecionado para a implantação da Policlínica, Bairro Luiz Alves. Informe Técnico nº 16/2025.

VII. Estudos Técnicos para Regularização Fundiária Urbana (REURB)

Em atendimento à Lei Federal nº 13.465/2017, a CCFAP integrou as equipes interdisciplinares responsáveis pela elaboração de Estudos Técnicos Ambientais no âmbito da Regularização Fundiária Urbana (Reurb). Foram realizados diagnósticos da cobertura vegetal e das Áreas de Preservação Permanente (APPs) em dois núcleos urbanos, conforme apresentado na tabela abaixo.

Tabela 07. Relação dos estudos voltados para o diagnóstico da vegetação e Áreas de Preservação Permanente (APPs) para elaboração dos Estudos Técnico Ambiental da REURB.

Processo SEI	Local	Objeto
2025.0000.000000451-0	Núcleo Urbano Tijuquinha, São Cristóvão/SE	Diagnóstico da cobertura vegetal e Área de Preservação Permanente (APP) visando a caracterização ambiental do Núcleo Urbano Tijuquinha para a Regularização Fundiária (REURB).
2025.0000.000001576-8	Loteamento Alto Santo Antônio, São Cristóvão/SE.	Diagnóstico da cobertura vegetal visando a caracterização ambiental do Loteamento Alto Santo Antônio para a Regularização Fundiária (REURB).

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

5.2 COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS

A Coordenadoria de Educação Ambiental e Práticas Sustentáveis- COEAPS, é vinculada a Diretoria de Gestão Ambiental e compete elaborar, organizar, coordenar ações e projetos voltados à educação ambiental no Município; coordenar e promover ações de incentivo a pesquisa sobre meio ambiente, destacando-se a biodiversidade, bem-estar animal, recursos hídricos e resíduos sólidos; elaborar, fomentar e executar programas, projetos e ações com foco no desenvolvimento sustentável; estimular a utilização da matriz energética ambientalmente adequada; elaborar e implementar planos e documentos técnicos relativos às mudanças climáticas, além de exercer outras atividades correlatas e as que forem regularmente conferidas ou determinadas. Em 2025, a COEAPS expandiu sua atuação socioambiental com desenvolvimento de projetos junto a escolas e comunidades e através e eventos, conforme descrito a seguir.

I. Projeto Raízes do Futuro

O Projeto Raízes do Futuro é uma iniciativa cujo objetivo principal é a implantação orgânica e transversal da educação ambiental nas escolas da rede municipal. A proposta busca identificar e fortalecer ações que já vinham sendo desenvolvidas de forma isolada por alguns docentes, ampliando seu alcance e potencial pedagógico, de modo a possibilitar sua expansão para outras unidades escolares.

Em seu primeiro ano de execução, o projeto realizou um diagnóstico preliminar por meio da participação em reuniões de planejamento promovidas pela Secretaria Municipal de Educação, que contaram com a presença de diretores, coordenadores e docentes das escolas municipais. Após a realização desse diagnóstico e a identificação das potencialidades existentes, foram promovidas reuniões específicas com os docentes que demonstraram interesse em participar da iniciativa, com o objetivo de construir um calendário de atividades alinhado à realidade de cada escola. Nesse processo, apenas duas escolas firmaram compromisso formal com o projeto: a EMEF Deputado Antônio Carlos Leite Franco e a EMEF Dr. Lourival Baptista.

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

Figura 05: Reunião de fechamento de calendário com a EMEF Dep. Antônio Carlos Leite Franco.



Com os calendários devidamente aprovados, as atividades passaram a ser desenvolvidas ao longo do ano letivo. Os temas abordados concentraram-se em cuidados com o solo, nos 5Rs e na proteção da fauna e da flora. Entre as ações realizadas, destaca-se a oficina de reciclagem, que consistiu na confecção de coletores de materiais recicláveis para uso na própria escola. A atividade atendeu a uma demanda apresentada pelos alunos, que identificaram a ausência desses coletores. Para sua execução, foram utilizados vasilhames de água mineral de 20 litros fora do prazo de validade, além de tinta.

Na etapa seguinte, após a confecção dos coletores, os próprios alunos realizaram uma ação de conscientização junto às demais turmas da escola. Eles percorreram as salas de aula apresentando os coletores e explicando a importância da coleta seletiva e da correta destinação dos resíduos.

Figura 06: Atividade de confecção dos coletores.



Figura 07: Apresentação dos coletores em outras turmas.



Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

Outra atividade desenvolvida envolveu a utilização de desenhos para colorir com a temática da proteção do solo e dos corpos hídricos. Nessa ação, os alunos pintavam cenas que retratavam o descarte inadequado de resíduos e o lançamento incorreto de efluentes domésticos, sendo estimulados a identificar as problemáticas ambientais envolvidas.

Figura 08: Atividade de pintura.



Figura 09: Turma da EMEF Dr. Lourival Baptista.



O calendário de atividades também incorporou a realização de sessões de cinema, com distribuição de pipoca, a partir da exibição do curta-metragem da Turma da Mônica, intitulado “Um Plano para Salvar o Planeta” (Figuras 07 e 08). Após a exibição, os alunos participaram de momentos de debate e reflexão sobre o tema abordado, visando à fixação do conteúdo trabalhado.

Figura 10: Cine Ambiental EMEF Deputado Antônio Carlos Leite Franco.



Figura 11: Cine Ambiental EMEF Dr. Lourival Baptista.



A implantação de uma horta escolar foi proposta pela EMEF Deputado Antônio Carlos Leite Franco, em razão de suas características rurais. A atividade foi realizada com duas turmas, utilizando a metodologia de hortas em paletes reutilizados. A iniciativa teve como

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

objetivo promover o contato direto das crianças com o solo e estimular o cuidado com a natureza.

Figura 12. Realização da horta escola.



Figura 13. Alunos envolvidos na ação.



Ainda na EMEF Deputado Antônio Carlos Leite Franco, e a pedido da direção da escola, foi realizada uma ação de conscientização ambiental em alusão ao Dia da Mata Atlântica. A atividade consistiu no plantio de mudas nativas desse bioma nas áreas externas da unidade escolar.

Figura 14. Plantio de mudas nativas.



Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

A divulgação e os resultados positivos do Projeto Raízes do Amanhã despertaram o interesse da Secretaria de Assistência Social, que propôs a realização de um calendário de atividades semelhante junto aos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS). Dessa forma, foi elaborado um calendário preliminar com ações similares às já desenvolvidas nas escolas. Entre as atividades realizadas, destacam-se as ilhas de discussão, nas quais os participantes foram divididos em grupos que realizavam rotações, vivenciando diferentes ações em cada estação temática. Além disso, também foram promovidas sessões de cine ambiental e atividades de pintura educativa.

Figura 15. Atividade da ilha realizada no CRAS São Cristóvão.



Figura 16. Atividade de pintura no CRAS Gilson Prado Barreto.



Figura 17. Atividade do Cine Ambiental no RAS Gilson Prado Barreto.



Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

II. Semana do Meio Ambiente

A Semana do Meio Ambiente marca o período de conscientização alusivo ao Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado em 6 de junho, e teve como tema “Cidade Mãe Sustentável: repensando o uso do plástico”. O evento foi realizado ao longo de quatro dias e promoveu diversas ações voltadas à conscientização ambiental e à sustentabilidade. As atividades mobilizaram a população em torno da importância da preservação dos recursos naturais e da adoção de práticas mais responsáveis no cotidiano. A programação incluiu a palestra “Plástico nos Oceanos: Desafios, Impactos e os Mistérios Submersos” , campanha de adoção de cães e gatos, campanha de doação de mudas, o projeto “Reciclando para o Futuro” e a Gincana Ambiental: Construindo um Futuro Sustentável.

Figura 18: Abertura e palestra da Semana de Meio Ambiente.



Figura 19: Ação de adoção responsável.



Figura 20: Doação de mudas nativas.



Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

Figura 21: Premiação do vencedor da Gincana Ambiental.



III. Carnaval dos Carnavais

Também foi realizada uma ação de conscientização ambiental sobre a coleta seletiva e o descarte adequado de resíduos junto aos baristas do Parque Natural Aloísio Fontes dos Santos, além da limpeza do Rio Paramopama, que atravessa o espaço. A atividade teve como objetivo preparar o local para receber o evento Carnaval dos Carnavais e contou com a parceria do Consórcio Público de Saneamento Básico da Grande Aracaju e da Secretaria de Serviços Urbanos. Na ocasião, ocorreu a distribuição de big bags aos comércios locais, possibilitando que os baristas realizassem o descarte correto dos resíduos. Os materiais recolhidos foram destinados à Associação de Coleta Seletiva do município.

Figura 22: Conscientização ambiental no Parque Natural Aloísio Fontes dos Santos com a participação de catadoras de recicláveis.



Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

IV. Festa de Nosso Senhor dos Passos

Ação foi desenvolvida em duas etapas. A primeira consistiu na capacitação dos ambulantes, com orientações sobre o uso de materiais sustentáveis e a destinação adequada dos resíduos recicláveis. A segunda etapa ocorreu durante o evento, com atividades de conscientização e a distribuição de sacolas para o acondicionamento correto dos resíduos ao longo dos dois dias de programação.

Figura 23: Ação de conscientização na Festa de Nosso Senhor dos Passos.



V. Mãe das Águas

Realização de limpeza simbólica do Rio Pitanga, situado na Rodovia João Bebe Água, que é considerado local sagrado para terreiros de Candomblé e Umbanda. Durante a atividade foram retirados dejetos não biodegradáveis da mata ao redor do rio, enquanto eram dadas orientações sobre práticas sustentáveis para a realização de oferendas, reforçando o respeito à natureza.

Figura 24: Recolhimento de resíduos no Projeto Mãe das Águas.



Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

VI. Dia Mundial de Proteção aos Manguezais

Em alusão ao Dia Mundial de Proteção aos Manguezais, foi promovida uma oficina direcionada às marisqueiras do município, integrando saberes tradicionais, conservação ambiental e geração de renda. A atividade teve como objetivo apresentar alternativas para o reaproveitamento de resíduos oriundos da mariscagem, que normalmente são descartados de forma irregular no meio ambiente, além de conscientizar sobre os impactos desse descarte no ecossistema e estimular o uso criativo e economicamente viável desses materiais.

VII. Ecobarreira

Na implantação da ecobarreira do rio Paramopama, foi realizada uma conscientização porta a porta quanto da implantação e responsabilidade de cada morador no descarte adequado do resíduos sólidos.

Figura 25. Conscientização Ambiental na Travessa B.



Figura 26. Conscientização Ambiental na Rua Anísio Oliveira.



VIII. Resultados alcançados

Na tabela a seguir, apresenta-se o quadro resumo dos resultados alcançados nos primeiros anos de execução dos projetos.

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

Tabela 08. Resultados alcançados com a implantação dos projetos.

Indicador	Resultado
Escolas alcançadas (unidade)	06
Número de alunos alcançados (unidade)	310
Número de hortas implantadas (unidade ou m²)	01
Quantidade de recicláveis coletados (kg ou ton)	388,5
Número de multiplicadores formados (unidade)	08
Número de árvores plantadas em escolas (unidade)	08
Volume de óleo coletado (l)	55

Além das atividades relacionadas a educação ambiental, a COEAPS prestou aopio ao Planejamento da SEMMA. Neste sentindo, a Tabela abaixo apresenta uma síntese das atividades realizadas.

Tabela 09. Resumo das atividades do Planejamento.

Data	Atividade	Local	Objeto
21 a 24/07	Preenchimento do formulário CDP-ICLEI	https://classic.cdp.net/en/dashboards/city	Atualizar ações de dados de combate à mudança climática como suporte a captação de recursos.
08 a 11/09	Participação da Capacitação, Cidade Verdes Resilientes	Brasília - DF	Adquirir conhecimento para promover políticas que visem o desenvolvimento sustentável e resiliente, visto os eventos e impactos da mudança climática.
22 a 26/09	Preenchimento do formulário: Mutirão ReDUS COP30	https://www.redus.org.br/mutirao-cop30/formularios/413cf182-9790-411b-87ef-7ee4d99af52b	Mapear ações concretas de desenvolvimento urbano sustentável que já saíram do papel em todo o país.
01 a 10/10	Inscrição de projetos na plataforma do ReDUS - PCVR	https://airtable.com/appeN0AlhZ4xUvusl/pagtKjlO9zFtYolPQ/form	Submeter projetos à fontes de apoio técnico/financeiro.
12/11	Treinamento com ambulantes pré - FASC	Auditório da Prefeitura	Orientar ambulantes quanto às opções sustentáveis para vendas.
10/12	Inscrição de Projeto no Novo PAC	SINCOV	Buscar financiamento federal para a construção de um centro de triagem de recicláveis.
18/12	Participação na consulta pública do PEAC	Auditório da CODISE	Contribuir na construção do Plano Estadual de Ações Climáticas.

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

5.3 COORDENADORIA DE RECURSOS HÍDRICOS E SANEAMENTO

A Coordenadoria de Recursos Hídricos e Saneamento - CORHIS, é vinculada a Diretoria de Gestão Ambiental e compete coordenar às políticas ambientais e de preservação/recuperação de recursos hídricos; monitorar os córregos, rios, nascentes, e quaisquer corpos d´água presente no município; contribuir para a formulação e execução das políticas governamentais de saneamento básico, propor e avaliar a implantação de programas e projetos, através da aplicação dos instrumentos da política de saneamento básico; emitir pareceres técnicos sobre estudos de concepção e projetos na área de saneamento básico; articular à gestão integrada e ampliação da coleta seletiva e inclusão social dos catadores, além do fomento à logística reversa e à destinação adequada dos resíduos; coordenar e promover ações de incentivo a pesquisa sobre recursos hídricos e saneamento, além de exercer outras atividades correlatas e as que forem regularmente conferidas ou determinadas. A seguir serão apresentados um resumo das atividades executadas em 2025.

Tabela 10. Cronograma das atividades realizadas em 2025.

Mês	Planejamento e Gestão Estratégica	Ações Técnicas e Fiscalização	Eventos e Educação Ambiental
Janeiro	Planejamento do 1º semestre; Reunião de metas da Diretoria; GT do Código de Limpeza Urbana.	Visita técnica ao Rio Pitanga (emissário DESO); Estudo da Lei de Incentivo à Reciclagem.	---
Fevereiro	Planejamento com CONSBAJU (catadores); Análise da IN nº 11/2025 (NovoPac).	Projeto Ecobarreira (Rio Paramopama); Relatório Rio Pitanga enviado à ADEMA.	Conferência Estadual de Meio Ambiente; Ação na Bica dos Pintos (Resíduos e Carnaval).
Março	Reunião UEL – Periferia Viva (SEMINFRA); Aprovação de novos projetos pela Diretoria.	Elaboração do PGRS para eventos municipais.	Semana da Água (SEMARH); Inclusão de catadores na Romaria Senhor dos Passos.
Abril	Análise de dispensa de licitação (Lei 14.133) para catadores; Planejamento Semana do M.A.	Preenchimento do SINIR (Resíduos) e do IEGM (Efetividade da Gestão).	Participação na Conferência das Cidades (Facilitador de Saneamento).
Maio	GT de Regulamentação do Manejo de Resíduos; Parcerias com IDESA e UFS.	Caderno Técnico para PEVs e Lutocars; Fluxograma PGRS; Diagnóstico Sebrae Pró-Catador.	Reedição do Projeto Reciclando para o Futuro; Visita técnica REURB (Tijuquinha).
Junho	Início do preenchimento de	Elaboração de PRAD	Semana do Meio

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

Mês	Planejamento e Gestão Estratégica	Ações Técnicas e Fiscalização	Eventos e Educação Ambiental
	dados no SINISA (Saneamento).	(Bairro Irineu Neri); Recebimento de materiais para Eco-barreiras.	Ambiente; Lançamento do Projeto Reciclando para o Futuro; São João Sustentável.
Julho	1ª Reunião FASC Sustentável; Entrega do relatório do 1º semestre; Reunião Ordinária CBH-Rio Sergipe.	Consulta Pública GERCO; Finalização de dados SINISA; Parceria Reciclus (Lâmpadas).	Reunião Sebrae Pró-Catador; Inclusão de catadores no evento "Cidade Seresta".
Agosto	Elaboração dos projetos para o FASC Sustentável.	Relatório REURB (Tijuquinha); Curso de Drones (SENAR); Participação no NORVERDE.	Projeto Reciclando para o Futuro (EMEF João Francisco); Fórum de Leishmaniose.
Setembro	Planejamento do credenciamento de catadores para o FASC.	Visita técnica REURB (Lauro Rocha); Formalização de parcerias (CARE/CONSBAJU).	Retorno do Projeto Reciclando para o Futuro nas escolas.
Outubro	Avaliação técnica de Pregão (Coletores/PEVs); Resposta a questionário de RCC.	Início da montagem da Ecobarreira; Credenciamento de catadores FASC 2025.	Educação Ambiental em escolas (Lourival Fontes/São Cristóvão).
Novembro	Tratativas finais FASC Sustentável; Envio de dados à SEMAC.	Visita técnica REURB (Alto Sto. Antônio); Continuidade da Ecobarreira.	Capacitação de catadores (Kits EPIs); Educação Ambiental em diversas EMEFs.
Dezembro	Edição do Relatório Anual - DIGEA; Planejamento das metas para 2026.	Instalação da Ecobarreira (Rio Paramopama); Relatório Final FASC Sustentável.	Encerramento das atividades do ano.

Tabela 11. Descrição das atividades realizadas pela CORHIS em 2025.

Atividade	Local	Período	Objetivo
Inclusão da Associação de catadores de material reciclável nos eventos promovidos pelo Poder Público.	Município de São Cristóvão	Ao longo do ano	Promover a inclusão social, econômica e institucional da Associação de Catadores de Material Reciclável, garantindo sua participação nos eventos promovidos pelo Poder Público, com o intuito de fortalecer a coleta seletiva, a sustentabilidade ambiental e a geração de renda para os catadores.
Ação de conscientização ambiental sobre o manejo de resíduos sólidos gerados nos bares e restaurantes da Bica dos Pintos.	Bica dos Pintos	Carnaval	Conscientizar bares e restaurantes da Bica dos Pintos sobre o manejo adequado dos resíduos sólidos gerados, promovendo práticas ambientalmente responsáveis, a correta separação dos resíduos e a redução dos impactos ambientais.

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

Atividade	Local	Período	Objetivo
Elaboração do Projeto Ecobarreira – Rio Paramopama para apresentação ao CONSBAJU com proposição de parceria e incentivo financeiro.	Rio Paramopama	Fevereiro	Elaborar o Projeto Ecobarreira no Rio Paramopama para apresentação ao CONSBAJU, visando propor parceria institucional e obtenção de incentivo financeiro, com foco na preservação ambiental, controle de resíduos flutuantes e fortalecimento de ações de sustentabilidade.
Elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – eventos do município de São Cristóvão/SE.	Município de São Cristóvão	-	Elaborar o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) para os eventos do município de São Cristóvão/SE, visando orientar o manejo adequado dos resíduos gerados, em conformidade com a legislação ambiental, promovendo a sustentabilidade e a redução de impactos ambientais.
Preenchimento do Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos - SINIR.	Município de São Cristóvão	Abril/Maio	Realizar o preenchimento e a atualização das informações no Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos (SINIR), garantindo a regularidade dos dados, o atendimento às exigências legais e o apoio ao planejamento e à gestão municipal de resíduos sólidos.
Participação na Conferência das Cidades – Função Facilitador – Políticas de Saneamento Básico	UFS	Abril	Participar da Conferência das Cidades, na função de facilitador, contribuindo para o debate, a articulação e o fortalecimento das políticas de saneamento básico, com foco na participação social e na formulação de propostas para o desenvolvimento urbano sustentável.
Elaboração de Caderno Técnico para aquisição de lixeiras tipo Lutocar; lixeiras Seletivas; e PEV's.	Município de São Cristóvão	Maio	Elaborar Caderno Técnico para subsidiar a aquisição de lixeiras tipo Lutocar, lixeiras seletivas e Pontos de Entrega Voluntária (PEVs), definindo especificações técnicas, critérios de qualidade e adequação às necessidades do município, visando ao fortalecimento da coleta seletiva e da gestão de resíduos sólidos.
Semana do Meio Ambiente realizada pela SEMMA - 03 a 06 de junho.	Município de São Cristóvão	Junho	Promover a Semana do Meio Ambiente, realizada pela SEMMA de 03 a 06 de junho, com ações de educação ambiental, conscientização sobre sustentabilidade e fortalecimento da participação da comunidade em práticas de preservação ambiental.
Lançamento e apresentação do Projeto Reciclando para o futuro.	Semana do Meio Ambiente	Junho	Promover a conscientização da população do município de São Cristóvão a partir das crianças nas escolas sobre a importância de como descartar adequadamente o resíduo que pode ser reciclado ou reaproveitado.
Preenchimento de dados no Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico - SINISA.	Município de São Cristóvão	Junho/ Julho	Realizar o preenchimento e atualização de dados no Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (SINISA), garantindo a integridade das informações e o suporte ao planejamento e monitoramento das ações municipais de saneamento básico.
Consulta Pública do Plano Estadual de Gerenciamento Costeiro de Sergipe – GERCO.	Atheneu Sergipense	Julho	A consulta teve como objetivo contemplar as questões relacionadas à região central do litoral sergipano e foi aberta a todos os interessados em contribuir para a construção dos fundamentos de futuras políticas públicas e projetos voltados à melhoria e ao ordenamento da zona costeira;

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

Atividade	Local	Período	Objetivo
Participação do Módulo II – Curso de Drones ofertado pelo SENAR em parceria com a Prefeitura Municipal de São Cristóvão.	Sala do Produtor Rural – São Cristóvão	Agosto	Aprimoramento de competências técnicas para operação de drones e aplicação em atividades de monitoramento ambiental e gestão territorial.
Participação no NORVERDE que aconteceu entre os dias 28 e 29 de agosto.	Vidam Hotel Aracaju	28 e 29 Agosto	Participar do NORVERDE, realizado nos dias 28 e 29 de agosto, com o objetivo de trocar experiências, atualizar conhecimentos e fortalecer práticas de sustentabilidade e gestão ambiental.
Elaboração dos projetos para o FASC Sustentável.	Município de São Cristóvão	Agosto/ Setembro	Elaborar projetos para o FASC Sustentável, com o objetivo de estruturar propostas de ações ambientais e sociais, buscar recursos financeiros e promover a sustentabilidade nas iniciativas do município.
Visitas técnicas com a finalidade de REURB: Tijuquinha, Loteamento Lauro Rocha e Alto do Santo Antônio.	Município de São Cristóvão	Junho à Dezembro	Identificação e caracterização da gestão de resíduos nas referidas localidades.
Participação e acompanhamento durante o FASC dos Projetos desenvolvidos para o FASC Sustentável.	Salão Paroquial da Igreja Matriz	20 a 23 de Novembro	Participar e acompanhar a execução dos projetos desenvolvidos para o FASC Sustentável, garantindo o cumprimento das metas, a correta implementação das ações e a promoção da sustentabilidade ambiental e social.

I. Projeto Reciclando para o Futuro

O Reciclando para o futuro está sendo desenvolvido em 07 escolas que ficam na sede do município, já foram realizadas ações de educação ambiental em todas elas. O quantitativo de materiais recicláveis arrecadado até o momento não foi mensurado pela associação de catadores do município. O projeto tem o CONSBAJU como parceiro desde a disponibilização do material (coletores) até a realização de ações junto à CORHIS. Em 2026, haverá maior engajamento das escolas com perspectiva de realização de atividades no âmbito escolar que envolvam o descarte regular de materiais recicláveis. Além disso, será entregue às escolas listas de presença a fim de identificar a quantidade e a faixa etária de alunos envolvidos nas atividades. Por fim, há interesse em desenvolver o referido projeto na região do Eduardo Gomes e adjacências, no entanto, requer que haja cooperativa ou associação de catadores de materiais recicláveis na localidade.

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

Figura 27. Disponibilização dos coletores de recicláveis, em parceira com o CONSBAJU.



Figura 28. Palestra realizada em um a escola parceira do projeto.



II. Ecobarreira – Rio Paramopama

O referido projeto tem como parceiro o CONSBAJU, o qual disponibilizou maior parte do material necessário à montagem da ecobarreira, bem como a envasadora de água mineral Imperial que doou os vasilhames de 20 litros. Houve instalação da primeira ecobarreira, localizada no loteamento Lauro Rocha em afluente do rio Paramopama, em dezembro após mobilização da equipe de servidores da SEMMA, SEMAGRI E SEMSURB.

Figura 29. Ecobarreira localizada no loteamento Lauro Rocha em afluente do rio Paramopama.



Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

5.4 COORDENADORIA DE PROTEÇÃO ANIMAL

À coordenadoria de Proteção Animal (COPAN), vinculada Diretoria de Gestão Ambiental (DIGEA), compete coordenar políticas públicas voltadas ao bem-estar animal, educação e guarda responsável, adoção e ao controle populacional de animais domésticos; promover políticas de proteção dos animais silvestres, gerenciar a fiscalização preventiva, educativa e coercitiva relacionada aos cuidados e à proteção dos animais; emitir parecer técnico quanto à introdução, reintrodução e translocação de material biológico da fauna silvestre e exótica nos limites do município, ouvidos os órgãos intervenientes e as entidades de ensino e pesquisa; bem como coordenar e promover ações de incentivo à pesquisa sobre bem-estar animal e comportamento natural da fauna, além de exercer outras atividades correlatas e as que forem regularmente conferidas ou determinadas, conforme dispõe a legislação municipal vigente. A seguir estão elencadas as atividades desenvolvidas pela COPAN durante o ano de 2025.

I. Atendimentos, denúncias, vistorias e urgências

No decorrer do ano de 2025, a COPAN realizou atendimentos e apurações de denúncias de maus-tratos contra animais especialmente cães e gatos, em diversos bairros do município de São Cristóvão. Foram realizadas vistorias técnicas em atendimento a denúncias formais e processos administrativos, incluindo ações conjuntas com a Coordenadoria de Fiscalização Ambiental (COFAM), a exemplo da vistoria realizada no bairro Tijuquinha (Paraguaizinho), vinculada ao Processo nº 2025.0011.0000591-0.

As ações contemplaram bairros como Alto da Favela, Madre Paulina e Tijuquinha, com a adoção das providências administrativas cabíveis. Destaca-se ainda o atendimento emergencial a animais em situação de urgência, incluindo um caso de gato com fratura exposta, assegurando o devido encaminhamento para atendimento médico-veterinário.

No mesmo período, a COPAN também atuou em outras ocorrências envolvendo animais em situação de vulnerabilidade, incluindo o resgate e encaminhamento de animal vítima de atropelamento para atendimento médico-veterinário. A equipe participou ainda de tratativas e ações relacionadas ao recolhimento de animais de grande porte em área de feira livre, em articulação com outros setores da gestão municipal, incluindo a realização de notificações aos responsáveis.

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

Figura 30. Cães em situação de vulnerabilidade durante denúncias de maus-tratos.



Figura 31. Cães em situação de vulnerabilidade durante denúncias de maus-tratos.



II. Resgates, encaminhamentos e rede de proteção animal

A COPAN realizou resgate de animal em situação de abandono, a exemplo de cão abandonado, ocorrido na Avenida Irineu Neri, conforme Boletim de Ocorrência nº 00046158/2025, com posterior encaminhamento para abrigo particular de proteção animal, garantindo a integridade e o bem-estar do animal.

Figura 32. Cão vítima de abandono.





Além disso, foram realizadas reuniões de alinhamento com protetoras independentes e representantes da causa animal, visando à definição de critérios e condições de participação em campanha de adoção promovida pelo município, fortalecendo a rede local de proteção animal.

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

No âmbito das ações voltadas à fauna silvestre, a COPAN participou da atividade de acompanhamento e resgate de fauna em uma área de supressão de vegetação na região do Loteamento Porto Poxim, atuando de forma integrada com a Coordenadoria de Conservação da Flora e Áreas Protegidas (CCFAP) e com a Diretoria de Licenciamento e Fiscalização Ambiental, contribuindo tecnicamente nas atividades executadas.

Figura 33. Equipe de resgate de fauna e supressão de vegetação na região do Porto Poxim.



Houve ainda mobilização para resgate de fauna silvestre em área urbana, bem como o efetivo resgate e encaminhamento de filhote de ave silvestre aos órgãos competentes, conforme os protocolos técnicos indicado na ocasião.

III. Campanhas de Adoção Responsável – MIAUDOTE

A COPAN atuou de forma ativa na Campanha de Adoção Responsável – MiAUdote, desenvolvendo ações presenciais e virtuais com foco na redução do abandono e incentivando a adoção consciente.

Entre as ações destacam-se:

- Sessões fotográficas de cães e gatos destinados à adoção, realizadas nos bairros Alto da Divineia e Eduardo Gomes, com produção de material para divulgação institucional;
- Lançamento oficial da Campanha de Adoção Virtual – MiAUdote, por meio do site e do Instagram da Prefeitura Municipal de São Cristóvão;
- Reuniões de planejamento e alinhamento com a Diretoria de Comunicação, para organização das estratégias de divulgação;
- Realização da Campanha MiAUdote durante a Semana do Meio Ambiente no bairro Eduardo Gomes.

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

Figura 34. Card do lançamento da campanha virtual de adoção. Fonte: https://www.saocristovao.se.gov.br/banners/guarda-pet/miaudote



Figura 35. Campanha de adoção durante a realização da semana do Meio Ambiente.





IV. Ações educativas e eventos institucionais

A COPAN desenvolveu diversas ações educativas e institucionais ao longo do ano, com foco na conscientização da população e na formação de agentes públicos. Dentre as principais ações, destacam-se a apresentação do Programa Guarda Responsável para a equipe da Guarda Civil Municipal de São Cristóvão, realizada no Centro de Formação da SEMED; a realização de evento educativo em alusão ao Abril Laranja, voltado à conscientização sobre os maus-tratos contra animais em situação de rua; a participação na programação da Semana do Meio Ambiente, com ações educativas e campanha de adoção

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

responsável; bem como a participação no I Fórum Municipal – Agosto Verde, fortalecendo o debate institucional sobre políticas públicas ambientais e de proteção animal.

Figura 36. Apresentação do Programa Guarda Responsável para a Guarda Civil Municipal de São Cristóvão.

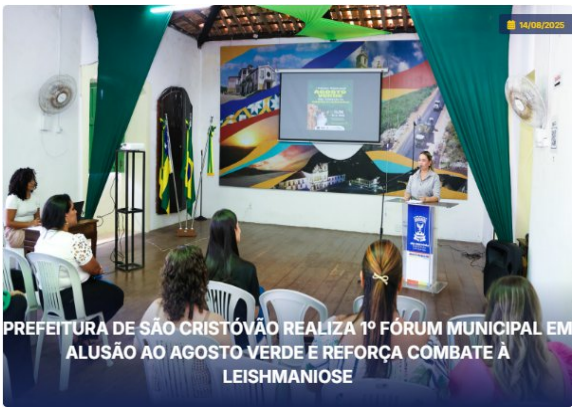




Figura 37. Dia Mundial dos Animais de Rua.



Figura 38. I Fórum Municipal - Agosto Verde.



No campo da educação ambiental, também foram desenvolvidas ações de conscientização e sensibilização voltadas à prevenção do abandono de animais, com a entrega de material educativo direcionado aos docentes da rede municipal e às repartições públicas do município, reforçando a importância da guarda responsável e do cuidado com os animais.

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

Figura 39. Ação de sensibilização e conscientização com entrega de materiais educativos aos docentes do município.



Figura 40. Distribuição de material educativo contra o abandono nas repartições públicas do município.



V. Reuniões técnicas, articulações institucionais e gestão administrativa

No que se refere a gestão e articulação institucional, a COPAN participou de reuniões técnicas e administrativas com diversos órgãos e setores, visando o fortalecimento das políticas públicas de proteção animal. Entre as principais ações, destacam-se as reuniões preparatórias internas relativas às demandas da Diretoria de Gestão Ambiental (DIGEA); as reuniões com a Universidade Federal de Sergipe (UFS) para tratar da renovação e do acompanhamento do Convênio nº 2783.122/2023, referente às campanhas de castração gratuita; a elaboração do Relatório técnico de acompanhamento da execução do referido convênio; bem como reuniões com a Procuradoria Geral do Município (PGM) para tratar de aspectos jurídicos e com a Controladoria Geral do Município, voltadas à fiscalização de contratos.

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

Nesse mesmo eixo de articulação institucional, a COPAN também participou de reunião remota da Comissão de Gerenciamento de Fauna do Aeroporto de Aracaju/SE, além de reuniões com a Divisão de Animais Comunitários da Universidade Federal de Sergipe (DIACOM/UFS) para tratar de demandas relacionadas aos animais do Campus São Cristóvão. Acompanhou e participou de reuniões com o Ministério Público Federal (MPF) para tratar do Termo de Acordo Judicial referente ao Procedimento Administrativo nº 1.35.000.001252/2024-61. Destaca-se ainda a participação em evento externo promovido pela Secretaria Municipal da Agricultura, Aquicultura e Pesca (SEMAGRI), com orientações voltadas à sanidade e à comercialização para produtores rurais, bem como a participação no I Simpósio Sergipano de Protocolo Captura, Esteriliza e Devolve (CED) ofertado pelo Ministério Público Federal (MPF).

Figura 41. COPAN presente no I Simpósio do Protocolo CED.





VI. Reconhecimento Institucional

Registra-se à SEMMA e à COPAN o reconhecimento promovido pelo Ministério Público Federal pela atuação desenvolvida ao longo do ano de 2025 na implementação e no fortalecimento das políticas públicas de proteção animal no município de São Cristóvão, destacando-se as ações voltadas à guarda responsável, ao manejo populacional ético e à articulação interinstitucional. A entrega do certificado em reconhecimento encontra-se registrado abaixo.

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

Figura 42. Entrega de certificado pelo Ministério Público Federal à SEMMA e à COPAN pelo fortalecimento das políticas públicas de proteção animal no município de São Cristóvão, em 2025.



5.5 PROCEDIMENTOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Além das atividades relatadas, a Diretoria de Gestão Ambiental é o setor responsável pelas análises e emissões de Certidão de Uso e Ocupação do Solo e Informes Técnicos relacionados a demandas internas e externas.

I. Certidão de Uso e Ocupação do Solo

As certidões de uso e ocupação do solo são analisadas com base no Plano Diretor Participativo de São Cristóvão, Lei Municipal nº 470 de 21 de dezembro de 2020. Seguem abaixo as certidões de uso e ocupação do solo emitidas pela DIGEA no ano de 2025:

Tabela 12. Certidões de Uso e Ocupação do Solo emitidas pela DIGEA em 2025.

Protocolo SEI	CUOS	Requerente
2025.0006.000000160-4	01/2025	PREFEITURA SC - SEMED
2025.0007.000000349-3	02/2025	PREFEITURA SC - SMS
2024.0000.000000978-0	03/2025	SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - SEED
2025.0011.000000061-6	04/2025	HAILTON SIMÕES PLÍNIO FILHO
2025.0008.000000259-1	05/2025	PREFEITURA SC
2025.0011.000000140-0	06/2025	KLEBERSON TADEU SANTOS
2025.0011.000000109-4	07/2025	ORLANDO FIGUEIREDO SOUZA ARAÚJO
2025.0011.000000263-5	08/2025	JUNIOR COMERCIO E SERVIÇO EIRELI - ME
2025.0011.000000123-0	09/2025	SANDRA DENIZE SOUZA DOS SANTOS

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

Protocolo SEI	CUOS	Requerente
2025.0007.000001770-2	10/2025	PREFEITURA SC - FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE DE SC
2025.0007.000001943-8	11/2025	PREFEITURA SC - FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE DE SC
2025.0011.000000248-1	12/2025	RAI OLIVEIRA SILVA
2025.0011.000000246-5	13/2025	RAUL OLIVEIRA SILVA
2025.0006.000001389-0	14/2025	PREFEITURA SC - SEMED
2025.0009.000000415-0	15/2025	PREFEITURA SC - SEMINFRA
2025.0011.000000353-4	16/2025	FIXA ENGENHARIA
2025.0011.000000520-0	17/2025	PETROBRAS
2025.0011.000000322-4	18/2025	JOSÉ CARLOS TEIXEIRA LIMA
2025.0011.000000557-0	19/2025	CONSTRUTORA MVA LTDA
2025.0011.000000496-4	20/2025	SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - SEED
2025.0011.000000504-9	21/2025	LEMVIG
2025.0000.000001233-5	22/2025	PREFEITURA SC
2025.0011.000000680-0	23/2025	CGR URBANIZADORA SPE LTDA
2025.0011.000000401-8	24/2025	MOACIR CRUZ DOS SANTOS
2025.0011.000000729-7	25/2025	JAV - INDUSTRIA DE ALIMENTOS LTDA
2025.0011.000000583-9	26/2025	BRAZIL TOWER
2025.0011.000000693-2	27/2025	LUCIANO SANTOS DA SILVA
2025.0009.000000891-0	28/2025	PREFEITURA SC - SEMINFRA
2025.0011.000000740-8	29/2025	ALAN DOUGLAS SANTOS
2025.0011.000000666-5	30/2025	UNIÃO ENGENHARIA
2025.0009.000000919-4	31/2025	PREFEITURA SC - SEMINFRA
2025.0009.000000920-8	32/2025	PREFEITURA SC - SEMINFRA
2025.0009.000000933-0	33/2025	PREFEITURA SC - SEMINFRA
2025.0009.000000794-9	34/2025	EMMANUEL FRANCO FILHO UMBAÚBA & CIA
2025.0011.000000737-8	35/2025	COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DE SERGIPE - CODERSE
2025.0011.000000800-5	36/2025	MARCOS JOSÉ DANTAS JUNIOR
2025.0011.000000779-3	37/2025	SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - SEED

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

Protocolo SEI	CUOS	Requerente
2025.0011.000000769-6	38/2025	ASCENDINO FILHO
2025.0011.000000786-6	39/2025	AQUINO E SILVA ENTULHO E SERVIÇOS EIRELI
2024.0011.000000306-9	40/2025	EBES SISTEMAS DE ENERGIA
2025.0011.000000806-4	41/2025	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFS
2025.0011.000000885-4	42/2025	TENYSSON ALVES DE LIMA
2025.0007.000008172-9	43/2025	PREFEITURA SC - FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE DE SC

III. Informes Técnicos

A SEMMA é consultada por outras sercretarias ou órgãos externos especialmente quanto à caracterização ambiental de áreas do municipio quanto ao zoneamento e usos permitidos. Para tanto, através da DIGEA são emitidos Informes Técnicos em resposta.

Tabela 13. Informes Técnicos emitidos pela Diretoria de Gestão Ambiental no ano de 2025.

Numeração	Referência
INFO TEC 01/2025 (0116852)	OFÍCIO Nº 43/2025/PGM / GABPROC
INFO TEC 02/2025 (0131515)	SEI 2024.0011.000000823-0
INFO TEC 03/2025 (0192454)	Processo SEI nº 2025.0011.000000080-2/Ofício nº 196/2025/SEMINFRA/GASEC (0128767)
INFO TEC 04/2025 (0141196)	SEI 2025.0011.000000175-2
INFO TEC 06/2025 (0157607)	SEI 2025.0010.000000131-3
INFO TEC 07/2025 (0189939)	SEI 2025.0011.000000406-9
INFO TEC 08/2025 (0193326)	SEI 2025.0011.000000410-7
INFO TEC 10/2025 (0214173)	OFÍCIO Nº 307/2025/PGM / GABPROC - USUCAPIÃO
INFO TEC 11/2025 (0217083)	OFÍCIO Nº 306/2025/PGM / GABPROC – USUCAPIÃO SEI 2025.0002.000000285-7
INFO TEC 12/2025 (0216059)	SEI 2025.0011.000000535-9
INFO TEC 13/2025 (0241457)	OFÍCIO Nº 360/2025/PGM / GABPROC – USUCAPIÃO SEI 2025.0002.000000331-4
INFO TEC 14/2025 (0294064)	OFÍCIO Nº 526/2025/PGM / GABPROC – USUCAPIÃO SEI 2025.0002.000000505-8
INFO TEC 15/2025 (0307141)	OFÍCIO Nº 570/2025/PGM / GABPROC – USUCAPIÃO SEI 2025.0002.000000545-7
INFO TEC 16/2025 (0318455)	SEI 2025.0007.000005638-4
INFO TEC 17/2025 (0318004)	OFÍCIO Nº 621/2025/PGM / GABPROC – USUCAPIÃO SEI 2025.0002.000000589-9 /
INFO TEC 18/2025 (0331053)	OFÍCIO SEI nº 157238/2025/MGI (SPU) - SEI 2025.0011.000000864-1

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

5.6 EVENTOS AMBIENTAIS ORGANIZADOS PELA DIGEA

As coordenadorias que compõem a Diretoria de Gestão Ambiental são responsáveis por, em conjunto, elaborarem e executarem os eventos ambientais da gestão, considerando a transversalidade de suas pautas. A Semana do Meio Ambiente e o FASC Sustentável são os principais projetos que fazem parte do calendário anual de eventos da SEMMA, contemplando ações desenvolvidas com o objetivo de promover a sensibilização e a conscientização sobre questões socioambientais, destacando a importância da sustentabilidade e incentivando ações positivas em prol do meio ambiente.

I. Semana do Meio Ambiente

A Semana do Meio Ambiente de São Cristóvão foi realizada entre 03 e 06 de junho de 2025 com o tema central o combate à poluição plástica sob o título "Cidade Mãe Sustentável: repensando o uso do plástico". O evento buscou conscientizar a população sobre os impactos do plástico descartável e incentivar a adoção de hábitos sustentáveis.

Durante a semana, além da palestra educativa, foram promovidos o lançamento do projeto de coleta seletiva em escolas municipais e ações de engajamento direto com a comunidade, como a doação de mudas e feiras de adoção animal. O encerramento contou com uma gincana ambiental que envolveu alunos e professores em desafios práticos de sustentabilidade. O detalhamento de cada ação consta nas respectivas coordenadorias envolvidas.

Tabela 14. Programação da Semana do Meio Ambiente 2025.

Data	Evento / Ação	Local
03/06/2025	Abertura oficial e palestra sobre plásticos nos oceanos.	Paço Municipal.
03/06/2025	Lançamento do projeto "Reciclando para o Futuro".	Paço Municipal.
04/06/2025	Campanha de adoção de animais e feira de artesanato.	Centro Comercial do Eduardo Gomes.
04/06/2025	Distribuição de mudas nativas e frutíferas.	Centro Comercial do Eduardo Gomes.
05/06/2025	Entrega de coletores e orientação sobre coleta seletiva.	EMEF Gina Franco.
06/06/2025	Gincana Ambiental com estudantes da rede municipal.	Ginásio Gevaldo Costa Pereira.

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

II. FASC Sustentável

O FASC Sustentável foi realizado entre os dias 20 e 23 de novembro de 2025, durante o Festival de Artes de São Cristóvão (FASC), com objetivo de fomentar a educação ambiental, por meio de práticas sustentáveis, com ênfase na importância da conservação ambiental e da responsabilidade social.

A ação promoveu capacitações, atividades educativas, oficinas, campanhas de conscientização, incentivo à reciclagem, espaço de troca circular, distribuição de mudas, guarda responsável de animais domésticos, pontos de coleta seletiva e outras iniciativas direcionadas à gestão adequada dos resíduos sólidos e ao reaproveitamento de materiais. Essas ações permitiram que o festival se tornasse não apenas um espaço de celebração cultural, mas também um ambiente de aprendizagem e transformação social.

Destaca-se, que a realização do FASC Sustentável atendeu de forma direta e indireta alguns dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente os ODS: 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis; 12 – Consumo e Produção Responsáveis; 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima; 14 – Vida na Água; 15 – Vida Terrestre e 17 – Parcerias e Meios de Implementação.

Ao alinhar suas ações a esses objetivos globais, o município de São Cristóvão reafirma seu compromisso com a promoção de um desenvolvimento socialmente justo, ambientalmente responsável e culturalmente integrado, consolidando o FASC como referência na articulação entre arte, cultura e sustentabilidade.

Foram realizadas as seguintes ações pévias ao período do FASC:

- **Credenciamento de Catadores:** Organização e inscrição de catadores para atuarem na coleta seletiva durante o festival e entrega de EPIs.

- **Treinamento de Comerciantes:** Capacitação sobre práticas sustentáveis e gestão correta dos resíduos gerados na venda de alimentos e bebidas.

- **Formação dos Monitores Ambientais:** Capacitação de jovens para atuação em ações educativas e apoio às atividades ambientais no evento.

- **Blitz Educativa e Adesivaço:** Sensibilização de motoristas sobre proteção à fauna e distribuição de adesivos e orientações ambientais.

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

Figura 43. Capacitação dos catadores de materiais recicláveis.



Figura 44. Entrega dos kits de EPI'S.



Figura 45. Equipe da SEMMA realizando a capacitação sobre práticas sustentáveis.



Figura 46. Monitores capacitados e equipe SEMMA.



Figura 47. Registro das equipes participantes da blitz ambiental contra atropelamento de fauna.



Figura 48. Abordagens aos veículos durante a blitz ambiental contra atropelamento de fauna.



Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

Durante os dias do FASC foram realizadas as seguintes ações no Espaço FASC Sustentável:

- **Oficinas de Educação Ambiental:** Atividades práticas e criativas, como a construção de instrumentos com sucata, artesanato sustentável e experiência sensorial.
- **Eco Exposição:** Espaço com stands interativos de instituições ambientais, promovendo conhecimento e sensibilização socioambiental.
- **Ecotroca:** Troca de materiais recicláveis por brindes sustentáveis para estimular o reaproveitamento e a redução de resíduos.
- **Troca AUmiga:** Recebimento de ração destinada a animais sob proteção, com troca por brindes aos participantes.
- **Ecoponto:** Espaço de entrega voluntária de recicláveis destinados à associação local de catadoras.
- **Estação de Reciclagem da CARE:** Local para compra imediata de materiais recicláveis trazidos por participantes e catadores.
- **Espaço Circular:** Centro de troca gratuita de roupas, livros e itens culturais, baseado em economia colaborativa.
- **Conexão Verde:** Distribuição gratuita de mudas nativas e frutíferas com orientação sobre plantio e arborização urbana.
- **Tenda Sarauê:** Espaço democrático para apresentações artísticas livres, incentivando expressão cultural e integração social.

Figura 49. Registro das ações desenvolvidas no stand Ecotroca.



Figura 50. Registro das ações desenvolvidas no stand Troca AUmiga.



Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

Figura 51. Parte do volume oriundo do Ecoponto.



Figura 52. Estação de Coleta da CARE disponível para compra de recicláveis dos catadores.



Figura 53. Registro das ações desenvolvidas no Espaço Circular.



Figura 54. Distribuição de mudas no stand Conexão Verde.



Figura 55. Registros das apresentações artísticas na Tenda Sarauê.





Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

A seguir estão apresentados em detalhes as ações que fizeram parte da programação do FASC Sustentável 2025:

a. Eco Exposição

A exposição funcionou como um centro de difusão de conhecimento científico e preservação, localizada em um ponto de alta visibilidade durante todos os dias do festival (20 a 23 de novembro).

O espaço contou com a participação de instituições de referência na área socioambiental, que estiveram presentes por meio de stands interativos, entre elas o Projeto TAMAR, a Fundação Mamíferos Aquáticos, o Instituto Santuário da Mata, o IDESA, com o Projeto Pescando Saberes, e o grupo Corais de Sergipe da UFS.

Como resultado, estima-se que cerca de 2.000 pessoas por dia visitaram o espaço, demonstrando grande interesse do público. Além disso, houve expressivo engajamento nas redes sociais, com destaque para o Instituto Santuário da Mata, que alcançou 406 curtidas, e o Projeto Pescando Saberes, com 77 curtidas, evidenciando o alcance e a relevância das ações desenvolvidas.

Figura 56. Exposição do Pescando Saberes – IDESA.



Figura 57. Exposição do Projeto Tamar.



Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

b. Oficinas de Educação Ambiental

As oficinas foram desenhadas para oferecer experiências práticas e sensoriais, transformando resíduos em arte e reconectando o público com a natureza.

Oficina Sucata Sonora: A atividade teve como objetivo a construção de instrumentos musicais de percussão a partir de materiais recicláveis. A execução foi facilitada pelo artista Tonico de Ogum, nos dias 21 e 22 de novembro, e contou com a participação de 14 inscritos, incluindo crianças e adultos, promovendo integração, criatividade e consciência ambiental entre os participantes.

Figura 58. Noções de percussão durante a oficina.



Figura 59. Realização do cortejo.



Oficina Cestaria de Ouricuri: A atividade teve como objetivo ensinar técnicas de artesanato utilizando a fibra da palmeira ouricuri, espécie típica do Nordeste (Figura 57). A ação foi realizada no dia 20 de novembro, em parceria com o projeto Pescando Saberes, e contou com a participação de 32 pessoas, promovendo a valorização dos saberes tradicionais e da cultura local.

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

Figura 60. Realização da oficina de Cestaria de Ouricuri.



c. Espaço de Experiência Sensorial

O Espaço de Experiência Sensorial teve como objetivo proporcionar uma imersão de conexão com a natureza em pleno ambiente urbano (Figura 58). A atividade foi realizada nos dias 21 e 22 de novembro, em parceria com o Instituto Santuário da Mata, e contou com a participação estimada de 80 pessoas, oferecendo ao público uma vivência sensorial voltada à sensibilização ambiental e ao bem-estar.

Figura 61. Realização da experiência sensorial.



Tabela 15. Resultados do FASC Sustentável 2025.

Categoria / Ação	Principais Resultados
Gestão de Resíduos (Ecotroca)	Distribuição de 1.200 kits sustentáveis; coleta de 112,20 kg de PET e 137,40 kg de alumínio.

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

Categoria / Ação	Principais Resultados
Comércio e Reciclagem (CARE)	Comercialização de 1.710 kg de materiais recicláveis no total, sendo: vidro: 302,8 kg; PET: 281,10 kg; Plástico diverso: 2,5 kg; Alumínio (Latas): 1.117,4 kg.
Economia Circular (Espaço Circular)	Troca estimada de 3.600 itens (livros, roupas, etc.) com a participação de 723 pessoas registradas.
Arborização (Conexão Verde)	Distribuição de 270 mudas de 9 espécies diferentes e atendimento a 400 pessoas.
Proteção Animal (Troca AUmiga)	Arrecadação de 116 kg de ração para animais sob proteção municipal.
Educação e Capacitação	Treinamento de 130 comerciantes e formação de 20 catadores com entrega de kits de EPI.
Sensibilização (Eco Exposição)	Público estimado em 2.000 pessoas por dia visitando os stands interativos.
Engajamento Artístico (Sarauê)	Apresentação de 11 atrações, com 90% dos artistas locais de São Cristóvão.

Além dos resultados alcançados em 2025, expostos na tabela acima, é importante destacar que o Projeto FASC Sustentável executado no ano de 2024 recebeu o Selo ODS de 2025 e consolidou-se como um evento inovador e impactante, envolvendo a comunidade local em práticas sustentáveis, reforçando a responsabilidade socioambiental e deixando um legado positivo para o município.

Figura 62. Solenidade de premiação do Selo ODS 2025.



Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

6. DIRETORIA DE LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL - DILFA

Conforme disposto na Lei Complementar n° 085/2025, a Diretoria de Licenciamento e Fiscalização Ambiental – DILFA da Secretaria Municipal do Meio Ambiente tem entre suas atribuições legais, as seguintes ações:

- Promover a organização, coordenação, execução, sistematização, acompanhamento das atividades com potencial de impacto ambiental;
- Realizar fiscalizações que coíbam as agressões ao meio ambiente e a transgressões da legislação ambiental;
- Coordenar a interlocução com os órgãos responsáveis pelo saneamento básico no território do município;
- Executar os processos de licenciamento ambiental no âmbito do município, realizando toda a tramitação processual e as diligências que forem necessárias, bem como exercer outras atividades ou atribuições correlatas ou que lhe forem regularmente conferidas ou determinadas.

A DILFA é composta por duas coordenadorias: Coordenadoria de Fiscalização Ambiental – COFAM e Coordenadoria de Licenciamento Ambiental – COLAM, conforme Lei Complementar nº 085/2025.

Entre os 7 (sete) servidores lotados na DILFA, 4 (quatro) são efetivos nomeados em 2024 e 2025, através do Concurso Público – Edital nº 01/2022, sendo 2 (dois) técnicos ambientais e 2 (dois) analistas ambientais. Durante 2025 a DILFA contou ainda com o suporte de 2 (dois) estagiários nas atividades gerais.

6.1 PANORAMA GERAL DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA DILFA

Dentro das suas principais atribuições, a DILFA recebe diversas solicitações do poder judiciário, bem como do Ministério Público. Os processos são encaminhados à diretoria, onde são submetidos à uma triagem e encaminhados à coordenadoria competente. No ano de 2025, somente do Ministério Público Estadual foram recebidas e analisados 28 (vinte e oito) processos ao todo, conforme a tabela a seguir:

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

Tabela 16. Demandas do Ministério Público de Sergipe e Ministério Público Federal

	Número do Ofício	Órgão Solicitante	Data de protocolo	Assunto	Endereço	Setor de análise	N° Processo SEI	Situação
1	007/2025	MPSE	14/01/2025	Poluição sonora - bar	Rua principal - Pov. Rita Cacete	COLAM	2025.0011.000000036-5	Respondido em 03/02/25 através do Relatório 3 (118351)
2	012/2025	MPSE	21/01/2025	Regularização - Boy Fest	Rua Castro Alves, Lot. Santa Luzia, Luiz Alves II	COLAM	2025.0011.000000059-4	Respondido em 10/02/2025 através do Relatório Técnico 5 (0125735)
3	014/2025	MPSE	21/01/2025	Corrida de cavalos	Várzea Grande II	COFAM	2025.0011.000000060-8	Respondido em 07/02/2025 através do Relatório Técnico 6 (124063)
4	053/2025	MPSE	19/03/2025	Lançamento irregular de esgoto	Rua 85, Eduardo Gomes	COFAM	2025.0011.000000252-0	Respondido em 13/05/2025 através do Relatório Técnico 17 (0162311)
5	66/2025	MPSE	02/04/2025	Poluição sonora - bar	Rua Principal - Pov. Rita Cacete	COLAM	2025.0011.000000036-5	Respondido em 18/07/2025 através do Relatório Técnico 14 (0213392)
6	056/2025	MPSE	21/03/2025	Condomínio aprazível	Matapoã	DILFA	2025.0011.000000277-5	Respondido em 19/05/2025 através do Relatório Técnico 5 (0169966)
7	003/2025	DEFENSORIA PÚBLICA	07/04/2025	Lançamento irregular de esgoto	Rua F, N. 18, Rosa Do Oeste III	COFAM	2025.0011.000000324-0	Respondido em 25/05/2025 através do Relatório Técnico 20 (0170929)
8	Processo 20248300 1983	TJSE	12/05/2025	Construção irregular em app	Rua Marechal Deodoro	COLAM	2025.0011.000000413-1	Respondido em 07/08/2025 através do Parecer Técnico 14/2025 da COCFF e Nota Técnica 0236261 da COLAM
9	129/2025	MPSE	18/07/2025	Regularização - Boy Fest	Rua Castro Alves, Lot. Santa Luzia, Luiz Alves Ii	COLAM	2025.0011.000000059-4	Respondido em 15/08/2025 através do Relatório Técnico 17 (0243902)
10	149/2025	MPSE	23/07/2025	Esgoto	Mercado Municipal - Eduardo Gomes	COFAM	2025.0011.000000573-1	Respondido em 15/08/2025 através do Relatório Técnico 51 (0246203)
11	144/2025	MPSE	23/07/2025	Posto De Combustível E Descumprimento Da Conama 237	Av. Governador João Alves Filho - Santo Antônio	COLAM	2024.0011.000000650-5	Respondido em 11/08/2025 através do Relatório Técnico 16 (0238027)
12	147/2025	MPSE	23/07/2025	Infraestrutura Da Av. Chesf	Av. Chesf	COFAM	2025.0011.000000574-0	Respondido em 03/09/2025 através do Relatório Técnico 53 (0252149).
13	160/2025	MPSE	29/07/2025	Maus Tratos - 2 Cães	Rua Roberto Santos, Bairro Tijuquinha	COFAM	2025.0011.000000591-0	Respondido em 09/09/2025 através da Informação Técnica 0250261
14	175/2025	MPSE	31/07/2025	Alagamento	Bairro Marcelo Déda	COFAM	2025.0011.000000599-5	Respondido em 26/09/2025 através do Relatório Técnico 62

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

	Número do Ofício	Órgão Solicitante	Data de protocolo	Assunto	Endereço	Setor de análise	N° Processo SEI	Situação
								(0264896)
15	173/2025	MPSE	31/07/2025	Poluição Sonora	Povoado Cardoso	COFAM	2025.0011.000000600-2	Respondido em 26/08/2025 através do Relatório Técnico 55 (0252649)
16	205/2025	MPSE	28/08/2025	Desmatamento	Barragem Poxim	COFAM	2025.0011.000000688-6	Respondido em 22/10/2025 através da Informação 0270963
17	206/2025	MPSE	28/08/2025	Suinocultura - Odor	Povoado Bomfim	COFAM	2025.0011.000000690-8	Respondido em 26/09/2025 através do Relatório Técnico 66 (0273297)
18	218/2025	MPSE	28/08/2025	Poluição Sonora	Rua A, Lafaiete Coutinho	COLAM	2025.0011.000000692-4	Respondido em 26/09/2025 através do Relatório Técnico 22 (0268540)
19	207/2025	MPSE	28/08/2025	Lançamento De Efluentes	Rua M	COFAM	2025.0011.000000689-4	Respondido em 26/09/2025 através dp Relatório Técnico 64 (0270533)
20	226/2025	MPSE	04/09/2025	Alagamentos	Rua 66	COFAM	2025.0011.000000706-8	Respondido em 17/10/2025 através do Relatório Técnico 68 (0278231)
21	249/2025	MPSE	24/09/2025	Maus Tratos	Av. Otílio Rosa	COFAM	2025.0011.000000738-6	Respondido em 22/10/2025 através da Informação 0289219
22	293/2025	MPSE	23/10/2025	Suinocultura - Odor	Lot. Pai Martelo	COFAM	2025.0011.000000820-0	Respondido e, 19/11/2025 através do Relatório Técnico 90 (0320388
23	315/2025	MPSE	12/11/2025	Poluição Sonora - Bar	Rua A, Lafaiete Coutinho	COLAM	2025.0011.000000692-4	Respondido em 17/12/2025 através do Relatório Técnico 31 (0322574)
24	324/2025	MPSE	05/12/2025	Regularização - Boy Fest	Rua Castro Alves, Lot. Santa Luzia, Luiz Alves II	COLAM	2025.0011.000000059-4	Em análise
25	335/2025	MPSE	12/12/2025	Suinocultura - Odor	Fazenda Caritá, Povoado Camboatá	COFAM	2025.0011.000000928-1	Em análise
26	342/2025	MPSE	13/12/2025	Maus Tratos	Rua 49, N° 54, Eduardo Gomes	COFAM	2025.0011.000000936-2	Respondido em 29/12/2025 através do Relatório Técnico 109 (0346315)
27	349/2025	MPSE	22/12/2025	Comércio De Madeira Ilegal	Yago Materiais De Construções	DILFA	2025.0011.000000941-9	Em análise
28	350/2025	MPSE	22/12/2025	Maus Tratos	Pov. Recreio Dos Passarinhos	COPAN	2025.0011.000000942-7	Em análise

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

Além do atendimento das demandas advindas do Ministério Público Estadual, Federal, tribunal de justiça e defensoria pública, a DILFA atuou no gerenciamento dos processos de licenciamento ambiental de obras do município, que foram protocolados no órgão estadual do meio ambiente – Adema. Até 15 de setembro de 2025, data da publicação da Portaria Adema n° 104/2025, as solicitações de licenças das obras executadas pelas diversas Secretarias (SEMINFRA, SMS e SEMAS), que não eram objeto de licenciamento ambiental municipal em decorrência do seu porte e potencial poluidor degradador, foram protocoladas na ADEMA e acompanhados pela SEMMA, intermediando e auxiliando tecnicamente as demandas exigidas pelo órgão licenciador.

Ressaltamos que após a publicação da referida Portaria, a Adema passou a não mais receber processos de licenciamento ambiental oriundos dos Municípios que realizam licenciamento ambiental. Portanto, decorrente deste fato, a SEMMA passou a realizar o licenciamento de todos os empreendimentos e/ou atividades executadas pela municipalidade.

Assim como em 2024, A DILFA, em conjunto com a DIGEA, manteve o suporte técnico aos órgãos da esfera municipal que possuem obras em andamento, ou ainda planejam a execução de obras que geram significativo impacto ambiental. O suporte técnico fornecido compreendeu análise dos projetos e dimensionamento de impactos gerados em áreas com fragmentos de vegetação nativa, áreas de preservação permanente ou áreas protegidas.

Em 2025 foram elaborados Relatórios de análise ambiental e informações técnicas para subsidiar diversos projetos, tais como a Informação Técnica 01/2025/DILFA com a análise ambiental do projeto de drenagem de águas pluviais do Distrito Industrial de São Cristóvão, elaboração do Relatório Técnico - Levantamento de Fauna Silvestre do Conjunto Habitacional Lourdes Azevedo (Conjunto Eduardo Gomes) e Manifestação técnica sobre os aspectos ambientais do Projeto de Macrodrenagem previsto para os bairros Eduardo Gomes e Marcelo Déda - Município de São Cristóvão – Sergipe (Processo SEI 2025.0011.000000710-6).

A SEMMA, através de uma equipe técnica multidisciplinar da DILFA e DIGEA tem contribuído com a elaboração de Estudos Técnicos Ambientais para subsidiar os processos de regularização fundiária de comunidades urbanas, requeridos pela Comissão de Regularização Fundiária de São Cristóvão. Os estudos necessários são elaborados de forma

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

interdisciplinar, composto por servidores de diferentes áreas. Em 2025, a DILFA auxiliou na elaboração de 3 (três) Estudos Técnicos para REURB:

Tabela 17. Processos REURB.

	DATA	NÚCLEO URBANO	PROCESSO SEI
1	28/08/2025	Tijuquinha	2025.0000.000000451-0
2	07/11/2025	Residencial Lauro Rocha	2025.0000.000000897-4
3	22/12/2025	Loteamento Alto Santo Antônio	2025.0011.000001576-8

Entre suas atividades, a DILFA também emite orientações para os comunicados protocolados por organizadores de eventos com uso de equipamentos de amplificação sonora, realizados em espaços públicos e privados. No exercício de 2025, a Diretoria de Licenciamento e Fiscalização Ambiental (DILFA) passou a condicionar a realização de cavalgadas no âmbito do município à assinatura prévia de Termo de Compromisso Ambiental e de Bem-Estar Animal, como medida de controle, prevenção e mitigação de impactos socioambientais. Tal instrumento estabelece obrigações e responsabilidades aos organizadores do evento, visando assegurar a adoção de práticas adequadas de manejo, cuidados veterinários, respeito aos limites físicos dos animais e às normas de segurança, de modo a garantir a ocorrência das atividades de forma responsável, reduzindo riscos à saúde e integridade dos animais e coibindo ações caracterizadoras de maus-tratos, em conformidade com a legislação ambiental e de proteção animal vigente. Foram firmados 6 (seis) termos de compromisso para eventos de cavalgada em 2025.

6.2 COORDENADORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL - COLAM

A COLAM em 2025 deu continuidade as suas atividades com equipe técnica composta por um coordenador e dois analistas ambientais. De forma geral, analisou processos de licenciamento ambiental municipal, de Licença de Conformidade de Uso do Solo para extração mineral e atendeu demandas judiciais.

Além da análise dos processos, a equipe técnica da COLAM realizou atendimento ao público em geral, orientando os procedimentos de licenciamento. Também ocorreram reuniões técnicas virtuais e presenciais com os empreendedores e consultores ambientais,

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

relacionados aos processos de licenciamento em andamento para esclarecimentos e orientações técnicas.

I. Licenciamento Ambiental Municipal

No período avaliado, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMA) registrou um aumento expressivo no número de processos administrativos relacionados ao Licenciamento Ambiental Municipal, quando comparado ao exercício de 2024. Tal crescimento evidencia o fortalecimento das ações de gestão ambiental no âmbito municipal, bem como a consolidação do licenciamento como instrumento essencial de controle, prevenção e mitigação de impactos ambientais.

Entre os principais fatores que contribuíram para esse incremento, destaca-se a intensificação da fiscalização ambiental preventiva, que passou a atuar de forma mais orientadora e integrada, estimulando a regularização de atividades potencialmente poluidoras ou utilizadoras de recursos naturais. Soma-se a isso a ampliação da publicidade das ações desenvolvidas pela SEMMA, o que resultou em maior conhecimento por parte da população e dos empreendedores acerca das competências municipais e da obrigatoriedade do licenciamento ambiental.

Ademais, a publicação da Portaria Adema nº 104/2025, que dispõe em seu Art. 1° que a Autarquia estadual não mais receberá processos de licenciamento ambiental oriundos de Municípios que contam com órgãos ambientais instituídos e que realizem licenciamento ambiental, conferiu maior clareza normativa e segurança jurídica. Esse fato representou um marco relevante para o fortalecimento do Licenciamento Ambiental Municipal, ao conferir maior efetividade à competência executiva dos municípios. Após a publicação deste instrumento, houve um aumento expressivo nos processos protocolados nesta Secretaria.

Destaca-se que em 08 de dezembro deste ano foi publicada a Lei Complementar n° 69/2025, que altera o Código Tributário Municipal, ampliando o intervalo de variação da taxa de licenciamento ambiental, e incluindo novos portes e potenciais poluidores para as tipologias de licença, não descritas no Decreto Municipal n° 49/2024. Essa alteração prevê a ampliação do serviço oferecido, abrangendo todas as atividades e/ou empreendimentos considerados de impacto local

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

Ao todo, em 2025 foram gerados 57 (cinquenta e sete) novos processos, e até 31/12/2025 foram emitidas 30 (trinta) licenças ambientais. Os processos protocolados, respectivos assuntos e licenças emitidas estão descriminados no quadro abaixo. Ressaltamos que uma licença (LO - 01/2025) não consta neste quadro, tendo em vista que refere-se à processo protocolado em 2024.

Comparativamente ao ano de 2024, em que o foi implantado o licenciamento ambiental municipal, foram protocolados 23 (vinte e três) processos de licenciamento ambiental, já em 2025 observa-se que esse quantitativo elevou-se para 57 (cinquenta e sete) processos, o que representa um aumento aproximado de 147,8%.

Tabela 18. Relação dos processos de licenciamento ambiental de 2025.

Requerente	Data de Protocolo	Assunto	Processo SEI	Situação do Processo	Licença Emitida
ANTÔNIO JOSÉ DE GOIS	06/01/2025	LP – Galpão comercial	2025.0011.000000009-8	DEFERIDA	LS-06/2025
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO CRISTÓVÃO	16/01/2025	LP – Creche tipo II	2025.0006.000000160-4	DEFERIDA	LP - 01/2025
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	21/01/2025	LP – Centro de Parto Normal	2025.0007.000000353-1	DEFERIDA	LP - 02/2025
AQUINO E SILVA ENTULHO E SERVIÇOS EIRELI	31/01/2025	AA-Terraplenagem	2025.0011.000000097-7	EM ANÁLISE	
AQUINO E SILVA ENTULHO E SERVIÇOS EIRELI	31/01/2025	AA-Terraplenagem	2025.0011.000000098-5	EM ANÁLISE	
AQUINO E SILVA ENTULHO E SERVIÇOS EIRELI	12/02/2025	Autorização de Supressão de Vegetação	2025.0011.000000132-9	ARQUIVADO	-
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	05/03/2025	LS - Unidade de acolhimento Nossa Senhora da Vitória	2025.0008.000000706-2	DEFERIDA	LS - 02/2025
JUNIOR COMERCIAL E SERVIÇO LTDA	22/04/2025	LP - Comércio	2025.0011.000000355-0	DEFERIDA	LP - 04/2025
ALTO PADRAO COMERCIO E SERVICO LTDA	26/03/2025	LAR - Fabricação de Esquadrias	2025.0011.000000284-8	DEFERIDA	LS - 14/2025
SECRETARIA MUNICIPAL DA INFRAESTRUTURA DE SÃO CRISTÓVÃO	04/04/2025	LS - Praça Apicum/Enseada	2025.0009.000000367-6	DEFERIDA	LS - 04/2025
SANDRA DENIZE DOS SANTOS	22/04/2025	LS - Templo Regilioso	2025.0011.000000354-2	DEFERIDA	LI - 01/2025
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	24/04/2025	LP - UBS José Macário de Santana	2025.0007.000002003-7	DEFERIDA	LP - 05/2025
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	25/04/2025	LP - UBS Luiz Alves	2025.0007.000001882-2	DEFERIDA	LP - 03/2025

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

Requerente	Data de Protocolo	Assunto	Processo SEI	Situação do Processo	Licença Emitida
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA	15/05/2025	LI - Muro de Contenção	2025.0009.000000417-6	DEFERIDA	LI - 03/2025
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO CRISTÓVÃO	22/05/2025	LS - Reforma e ampliação da EMEF Maria Oliveira Santos	2025.0006.000001389-0	DEFERIDA	LS - 04/2025
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA	27/06/2025	LS - Requalificação da Praça Alameda das Árvores	2025.0009.000000646-2	DEFERIDA	LS - 05/2025
M & A DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS LTDA	27/06/2025	LO - Depósito e Distribuição de produtos não perigosos	2025.0011.000000527-8	DEFERIDA	LO - 02/2025
RAIA DROGASIL S/A	17/07/2025	LO - Farmácia	2025.0011.000000563-4	DEFERIDA	LS - 13/2025
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA	23/07/2025	RLI - Reforma e regularização do prédio Casa de Câmara e Cadeia	2025.0009.000000650-0	DEFERIDA	LI - 04/2025
ACADEMIA CALIFÓRNIA PRIME LTDA	23/07/2025	LAR - Academia	2025.0011.000000577-4	ARQUIVADO	
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA	29/07/2025	Renovação LS-3/2024	2025.0009.000000648-9	DEFERIDA	LS - 07/2025
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA	29/07/2025	Renovação LS-4/2024	2025.0009.000000649-7	DEFERIDA	LS-08/2025
MOACIR CRUZ DOS SANTOS	18/08/2025	LAR - Bar/Restaurante	2025.0011.000000651-7	NOTIFICADO	
EMMANUEL FRANCO FILHO UMBAÚBA E CIA LTDA ME	18/08/2025	LO - Fábrica de Ração	2025.0011.000000652-5	DEFERIDA	LO - 03/2025
HONORINO ARAÚJO DIAS	05/08/2025	LI - Condomínio Residencial Jardim das Flores	2025.0011.000000618-5	EM ANÁLISE	
PETROBRÁS		LP - Centro Comunitário	2025.0011.000000747-5	DEFERIDA	LP 06/2025
VIA NORTE CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA	03/09/2025	LS-Escritório Administrativo	2025.0011.000000699-1	DEFERIDA	LS-03/2025
UNIÃO ENGENHARIA	05/09/2025	LI - Academia	2025.0011.000000708-4	DEFERIDA	LI - 7/2025
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	09/09/2025	LI - Centro de Parto Normal	2025.0007.000000613-1	NOTIFICADO	
AGROINDUSTRIAL CAMARAI LTDA.	02/10/2025	RLO - Extração e Envasamento de Água	2025.0011.000000762-9	NOTIFICADO	
SERGAMIX CONSTRUÇÕES, INCORPORAÇÕES E SERVIÇOS LTDA.	02/10/2025	CDLA - Escritório	2025.0011.000000763-7	INDEFERIDA	
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA	25/09/2025	LS - Pavimentação Asfáltica	2025.0009.000000841-4	NOTIFICADO	
ELEMENTAR SOLUÇÕES LTDA	09/10/2025	CDLA - Escritório	2025.0011.000000780-7	INDEFERIDA	

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

Requerente	Data de Protocolo	Assunto	Processo SEI	Situação do Processo	Licença Emitida
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CRISTÓVÃO	09/10/2025	LS - Quadra Esportiva	2025.0009.000000908-9	DEFERIDA	LS-10/2025
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CRISTÓVÃO	09/10/2025	LS - Requalificação da Praça Durval Militão	2025.0009.000000907-0	DEFERIDA	LS - 11/2025
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CRISTÓVÃO	09/10/2025	LS - Implantação da Quadra Esportiva do Pov. Rita Cacete	2025.0009.000000885-6	DEFERIDA	LS - 12/2025
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CRISTÓVÃO	10/10/2025	LP - Atracadouro Pedreiras	2025.0009.000000886-4	DEFERIDA	LP-05/2025
FBAHIA TRATAMENTOS FITOSSANITARIOS E PRESTACAO DE SERVICOS LTDA	16/10/2025	LS - Controle de pragas	2025.0011.000000798-0	NOTIFICADO	
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO CRISTÓVÃO	17/10/2025	CP - Escola	2025.0006.000003772-2	DEFERIDA	
CGR URBANIZADORA SPE LTDA	17/10/2025	LP - Loteamento Jardim Recreio Santa Maria	2025.0011.000000801-3	DEFERIDA	LI - 9/2025
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE	21/10/2025	LP - CONSTRUÇÃO DE BIOTÉRIO	2025.0011.000000810-2	DEFERIDA	LI - 05/2025
CODERSE	29/10/2025	LS - Sistema De Abastecimento	2025.0011.000000835-8	EM ANÁLISE	
AQUINO E SILVA ENTULHO E SERVIÇOS EIRELI	29/10/2025	LS - Sede Administrativa E Garagem	2025.0011.000000836-6	EM ANÁLISE	
SISTEMA ENGENHARIA LTDA	31/10/2025	CDLA - Escritório	2025.0011.000000838-2	NOTIFICADO	
SEU LIMA LTDA	05/11/2025	CDLA - Restaurante	2025.0011.000000848-0	AGUARDANDO PAGAMENTO	
FRANÇA COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA	05/11/2025	LO - Comércio De Fogos De Artifício	2025.0011.000000846-3	EM ANÁLISE	
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	18/09/2025	LI - UBS Luiz Alves	2025.0007.000005740-2	NOTIFICADO	
CONSTRUTORA TERRA NOVA PROJETOS E CONSULTORIA	12/11/2025	CDLA - Escritório	2025.0011.000000868-4	NOTIFICADO	
COND. RESIDENCIAL ILHA DOS AÇORES	13/11/2025	LO - Condomínio Residencial	2025.0011.000000871-4	EM ANÁLISE	
ASCENDINO PRATA FILHO	13/11/2025	LP - Depósito	2025.0011.000000866-8	EM ANÁLISE	
COND. MAIS VIVER ATLÂNTICO	27/11/2025	LO - Condomínio Residencial	2025.0011.000000893-5	EM ANÁLISE	
POSTO PRESIDENTE	26/11/2025	LI - Revendedora De Combustíveis	2025.0011.000000984-3	EM ANÁLISE	
BRAZIL TOWER	01/12/2025	LI - Estação De Rádio Base	2025.0011.000000900-1	EM ANÁLISE	
KLA SUPERMERCADO LTDA	01/12/2025	LS - Supermercado	2025.0011.000000896-0	AGUARDANDO PAGAMENTO	
REGINA BATISTA DOS SANTOS	02/12/2025	LO - Carcinicultura	2025.0011.000000898-6	ARQUIVADO	

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

Requerente	Data de Protocolo	Assunto	Processo SEI	Situação do Processo	Licença Emitida
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	11/12/2025	LP - Policlínica	2025.0007.000008349-7	DEFERIDA	LP-8/2025
M&A DESINSETIZAÇÃO PROLONGADA	30/12/2025	LS - Controle de pragas	2025.0011.000000947-8	EM ANÁLISE	

II. Licença de Conformidade de Uso do Solo

A exploração e aproveitamento dos recursos minerais, sob regime de licenciamento e regulamentados pela Lei Federal 6567/1977, somente será autorizada após emissão de licença específica municipal. A referida licença municipal, descrita na Seção I, Capítulo I, do Código Municipal do Meio Ambiente, especificamente para a extração mineral de saibro, areia, argilas e terra vegetal, é analisada e emitida atualmente pela COLAM. A licença municipal é documento necessário para o licenciamento minerário na Agência Nacional de Mineração – ANM, bem como precede a análise do órgão ambiental licenciador.

Este ano foi marcado pelo avanço na análise dos processos, buscando diferenciar a análise desta licença específica, das demais licenças ambientais. A publicação do Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE), instituído pela Lei Municipal nº 764/2025, em 03 de outubro de 2025, passou a prever expressamente a permissão para o extrativismo mineral em áreas específicas do território municipal. Tal previsão normativa não se encontra contemplada no Plano Diretor Municipal, o qual não dispõe, de forma expressa, sobre a autorização dessa atividade, evidenciando que o ZEE inovou ao estabelecer diretrizes próprias para o ordenamento e uso do solo no que se refere às atividades de mineração.

Em 2025 foram protocolados apenas 2 (dois) novos processos de licenciamento, entretanto, com a instituição do ZEE, todos os processos que estavam em pendência foram retomados. Até 31/12/2025 foram emitidas 3 (três) Licenças de Conformidade de Uso do Solo e 2 (dois) processos estão atualmente em análise, com pendência documental, conforme disposto na Tabela a seguir.

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

Tabela 19. Processos de requerimento de Licença para exploração mineral de 2025.

Requerente	CPF/CNPJ	Jazida	Data do Protocolo	Processo SEI	Situação
2M Exploração Mineral Ltda	52.400.378/0001-86	Jazida Bora Bora	28/02/2024	2024.0011.000000073-6	Termo de Ciência 0011414
Luiz Carlos Dantas Dos Santos	022.104.705-01	Jazida Coqueiro	29/02/2024	2024.0011.000000082-5	Emitida Licença 02/2025
Tito Neto	947.005.835-68	Jazida Tito Neto	11/06/2024	2024.0011.000000388-3	Emitida Licença 01/2025
Jazida Jabotiana Ltda	13.184.239/0001-00	Jazida Jabotiana	11/06/2025	2025.0011.000000505-7	Emitida Licença 03/2025
Paulo Rezende Cardoso	13.184.239/0001-00	Jazida Josana	18/08/2025	2025.0000.000001221-1	Nota Técnica 0262343

Seguem abaixo alguns registros fotográficos das atividades e vistorias realizadas pela equipe da Coordanadoria de Licenciamento Ambiental.



Figura 63. Licenciamento da Casa de Câmara e Cadeia – Centro.



Figura 64. Licenciamento de Unidade de Acolhimento Nossa Senhora da Vitória.



Figura 65. Licenciamento Prévio para o atracadouro do Povoado Pedreiras.



Figura 66. Licenciamento da Praça do Povoado Rita Cacete.

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br



Figura 67. Licenciamento Abrigo Nossa Senhora da Vitória.



Figura 68. Análise técnica do Cemitério São Miguel, Pov. Cabrita.

6.3 COORDENADORIA DE FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL - COFAM

Em 2025 a COFAM contou com 2 técnicos ambientais e um coordenador, porém com o suporte permanente das estagiárias. São apresentadas neste documento as informações sistematizadas referentes aos processos de fiscalização, monitoramento ambiental, controle de uso e ocupação do solo, além das ações de resposta às demandas operacionais registradas ao longo do ano.

Além de apresentar uma visão técnica e integrada sobre as ocorrências ambientais identificadas, medidas corretivas adotadas, autos e notificações emitidos, vistorias realizadas e demais procedimentos de caráter preventivo e repressivo, este documento também busca subsidiar a formulação de estratégias de gestão, aperfeiçoar os instrumentos de planejamento territorial e fortalecer o alinhamento entre as políticas de fiscalização e os parâmetros normativos vigentes.

I. Denúncias Ambientais

Durante o período avaliativo, o setor de Fiscalização Ambiental registrou 278 (duzentas e setenta e oito) denúncias, provenientes de diferentes canais oficiais de atendimento. As ocorrências foram classificadas conforme a tipologia de infração, possibilitando a análise quantitativa e qualitativa das principais demandas da população. Desse total, foi possível dividir as manifestações nas seguintes categorias:

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

- Terreno malcuidado;
- Criação irregular de animais;
- Desmatamento;
- Atividades ou empreendimentos sem licença ambiental;
- Edificações abandonadas;
- Despejo de efluentes sanitários em via pública;
- Descarte irregular de resíduos sólidos;
- Maus tratos à animais;
- Poluição sonora;
- Queima de vegetação ou resíduos;
- Outros.

A categoria terreno abandonado/malcuidado apresentou o maior número de registros, com 60 (sessenta) denúncias, indicando elevado índice de imóveis sem manutenção, associados a potenciais riscos sanitários e ambientais. Na sequência, denúncias referentes a esgoto irregular somaram 52 (cinquenta e duas) ocorrências, evidenciando não conformidades relacionadas ao sistema de coleta, condução ou disposição final de efluentes domésticos.

A fiscalização também registrou 26 (vinte e seis) denúncias de descarte inadequado de resíduos sólidos, refletindo práticas irregulares de manejo e disposição que podem gerar impactos ambientais significativos. No âmbito do bem-estar animal e saúde pública, destacaram-se 32 (trinta e duas) denúncias envolvendo maus-tratos e guarda responsável e 29 (vinte e nove) relacionadas à criação irregular de animais, com incômodo à vizinhança, além de 2 (dois) registros de animais soltos em via pública. Destaca-se que muitas diligências realizadas pela COFAM relacionadas às denúncias de maus tratos foram realizadas com o suporte técnico da Coordenadoria de Proteção Animal – COPAN, da Diretoria de Gestão Ambiental – DIGEA.

Infrações ambientais de caráter hídrico incluíram 5 (cinco) denúncias de aterramento de cursos d'água e 1 (uma) ocorrência de perfuração irregular de poço, todas associadas a intervenções sem autorização ambiental. Adicionalmente, foram computadas 4 (quatro) denúncias de fossa estourada e 1 (um) caso de alagamento, geralmente vinculados a deficiências em sistemas de drenagem ou saneamento.

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

Demandas envolvendo aspectos de segurança e integridade ambiental incluíram 3 (três) denúncias de árvores com risco de queda e/ou risco de ocasionar danos às edificações próximas e 3 (três) denúncias de edificações abandonadas, que podem representar risco estrutural e contribuir para a degradação ambiental urbana. Também foram registradas 11 (onze) denúncias de poluição sonora, relacionadas a atividades ou equipamentos que excedem limites legais de emissão de ruídos. Além disso, foram registradas 10 (dez) denúncias que tratam de atividades e/ou empreendimentos em instalação ou operando sem o devido licenciamento ambiental.

Por fim, foram protocoladas 42 (quarenta e duas) ocorrências classificadas como “outros”, abrangendo situações específicas que não se enquadram nas categorias principais, mas que demandaram análise técnica e encaminhamento adequado.

A atuação da fiscalização ambiental contou com o suporte fundamental dos canais de comunicação oficiais do município. O Disque Denúncia contabilizou um total de 210 (duzentos e dez) protocolos recebidos. Já a Ouvidoria Geral do Município, recebeu e transferiu 60 (sessenta) manifestações. Além disso, também foram recebidas 3 (três) denúncias da Secretaria Municipal de Defesa Social – SEMDES, 1 (uma) do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA, 4 (quatro) da Coordenação de Vigilância Sanitária – COVIS da SMS e 3 (três) da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos. Esses canais são instrumentos estratégicos para a participação da sociedade na proteção do meio ambiente, tendo como objetivo principal receber informações e denúncias sobre possíveis irregularidades ambientais, permitindo uma resposta ágil e efetiva por parte dos órgãos competentes.

A consolidação desses dados permite identificar os principais focos de irregularidades e orientar o planejamento de ações fiscalizatórias, contribuindo para o aprimoramento da gestão ambiental municipal e para a prevenção de impactos ambientais adversos.

As denúncias apresentadas foram divididas por território: Macrozona do Grande Rosa Elze, Macrozona da Sede e zonas rurais. Essa categorização tem como objetivo principal mapear as principais demandas populares, dando subsídio para o planejamento de ações ambientais direcionadas, bem como políticas públicas.

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

- **Macrozona do Grande Rosa Elze**

Na Macrozona do Grande Rosa Elze foram contabilizadas um total de 178 (cento e setenta e oito) denúncias, o que corresponde cerca de 64,03%. A análise dos dados consolidados evidencia que o maior número de denúncias registradas na macrozona do Grande Rosa Elze está diretamente associado à elevada densidade populacional da região. Tal concentração demográfica tende a intensificar a ocorrência de problemáticas ambientais, uma vez que o adensamento urbano amplia a pressão sobre os recursos naturais, os sistemas de infraestrutura e o uso e ocupação do solo, além de potencializar conflitos socioambientais. Nesse contexto, os registros apontam que áreas com maior densidade populacional apresentam maior incidência de denúncias, refletindo não apenas a maior exposição a impactos ambientais, mas também a ampliação da percepção e da demanda da população por ações de fiscalização e controle ambiental por parte do poder público.

Foram realizadas diligências nos seguintes bairros: Eduardo Gomes, Rosa Maria, Rosa Elze, Marcelo Déda, Madre Paulina, Tijuquinha e Luiz Alves. No Quadro abaixo foram apresentados os números gerais registrados e fiscalizados nesta macrozona:

Tabela 20. Denúncias Registradas no Ano de 2025 – Macrozona do Grande Rosa Elze.

DENÚNCIA	QUANTIDADE
ESGOTO	40
TERRENO ABANDONADO	39
DESCARTE DE RESÍDUOS SÓLIDOS	20
MAUS TRATOS	18
CRIAÇÃO IRREGULAR DE ANIMAIS	17
POLUIÇÃO SONORA	6
ATIVIDADE SEM LICENÇA	5
POLUIÇÃO DO AR	2
DESMATAMENTO	1
OUTRO	30
TOTAL	**178**

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

Verifica-se que a maior problemática apontada através das denúncias refere-se à lançamento irregular de efluentes, ou problemáticas envolvendo a rede pública de coleta de esgoto, com cerca de 22,47%. As problemáticas que envolvem os sistemas de esgotamento sanitário e drenagem pluvial são recorrentes nas zonas urbanas do município, especialmente nos bairros onde a rede pública de água e esgoto é administrada pela DESO. Entretanto, seguindo as competências estabelecidas no Art. 175 da Lei Complementar n° 69/2022, a COFAM coordena a interlocução com os órgãos responsáveis pelo saneamento básico no território do município. Desse modo, grande parte das denúncias relacionadas à rede pública de esgoto operada pela IGUÁ SANEAMENTO, a exemplo de obstrução de rede, são diretamente comunicadas à concessionária para realizar os devidos reparos.

Em seguida, foram apontadas as ocorrências de terrenos malcuidados, com vegetação ruderal que pode atrair vetores e animais peçonhentos, com 21,91%. Em terceiro lugar, foi apontada a problemática de descarte irregular de resíduos sólidos, com 11,23% das denúncias protocoladas.

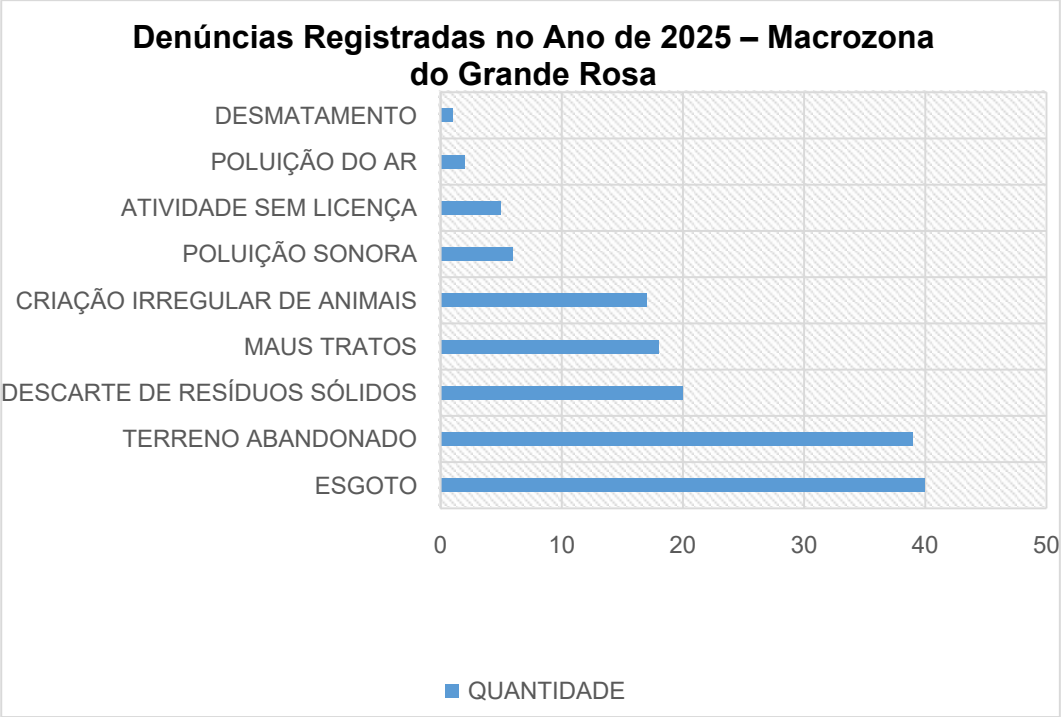


Gráfico 1. Demonstrativo das denúncias protocoladas em 2025

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

- **Macrozona Urbana da Sede**

Na Macrozona urbana da sede, foram realizadas diligências nos bairros Centro, Alto da Divinéia, São Gonçalo, Romualdo Prado, Irineu Neri e Lourival Baptista. Foram registradas um total de 62 (sessenta e duas) denúncias, divididas de acordo com os seguintes fatos geradores:

Tabela 21. Denúncias Registradas no Ano de 2025 – Macrozona Urbana da Sede

DENÚNCIA	QUANTIDADE
TERRENO ABANDONADO	19
ESGOTO	9
CRIAÇÃO IRREGULAR DE ANIMAIS	6
DESCARTE DE RESÍDUOS SÓLIDOS	5
MAUS TRATOS	5
POLUIÇÃO SONORA	5
ATIVIDADE SEM LICENÇA	3
DESMATAMENTO	1
OUTRO	9
TOTAL	**62**

Das denúncias registradas em 2025 no território da macrozona urbana da sede, verifica-se que a maior problemática apontada refere-se à questões relacionadas à ocorrência de terrenos em situação precária, com vegetação ruderal e/ou abandonados, com cerca de 30,64%. Em segundo lugar, foram registradas 9 ocorrências de problemáticas envolvendo lançamento irregular de efluentes sanitários, com 14,51% das denúncias registradas. Situações de maus tratos, descarte irregular de resíduos sólidos e poluição sonora registraram igualmente 8,06% das denúncias protocoladas.

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

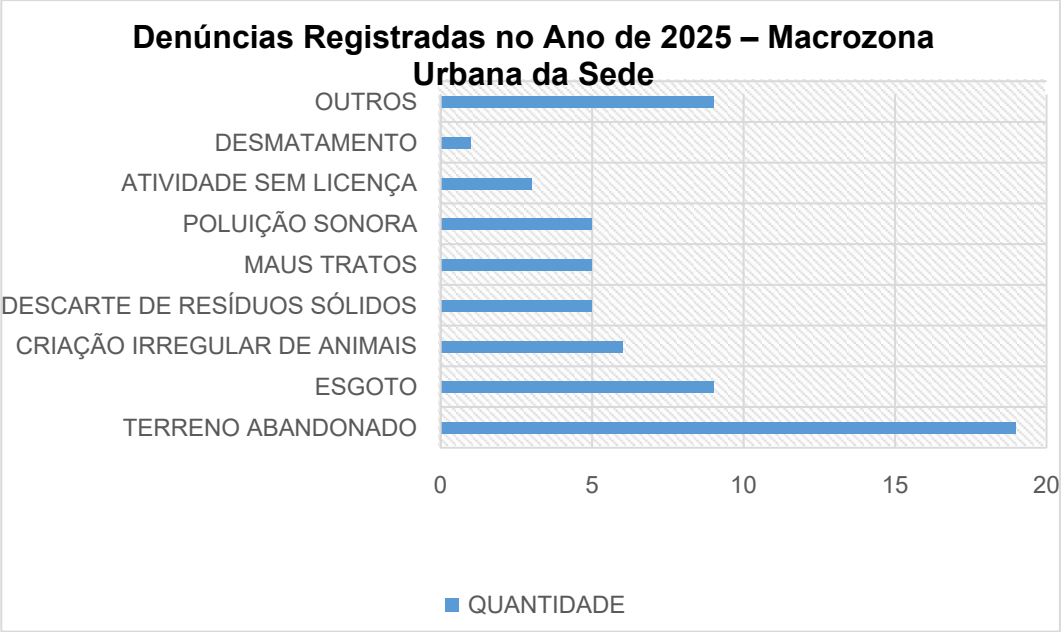


Gráfico 2. Demonstrativo dos protocolos em 2025.

- **Zona Rural**

A zona rural do município de São Cristóvão caracteriza-se por sua ampla diversidade territorial, englobando distintos povoados distribuídos em diferentes contextos socioambientais e produtivos, a exemplo de Cajueiro, Aningas, Camboatá, Cabrita, entre outros. Esses territórios apresentam usos do solo variados, com predominância de atividades agropecuárias, criação de animais e ocupações rurais tradicionais.

No exercício em análise, foram realizadas 38 (trinta e oito) ações fiscalizatórias na zona rural do município, com foco na verificação do cumprimento da legislação ambiental vigente e na mitigação de conflitos socioambientais. Dentre essas ações, 43,5% estiveram relacionadas a incômodos gerados pela criação de animais, especialmente quanto à emissão de odores, ruídos e demais impactos capazes de afetar o bem-estar da população residente no entorno, evidenciando a necessidade de fortalecimento das ações de orientação ao produtor rural e fiscalização.

Tabela 22. Denúncias Registradas no Ano de 2025 – Zona Rural

DENÚNCIA	QUANTIDADE
TERRENO ABANDONADO	1

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

ESGOTO	3
CRIAÇÃO IRREGULAR DE ANIMAIS	7
DESCARTE DE RESÍDUOS SÓLIDOS	4
MAUS TRATOS	6
DESMATAMENTO	1
OUTROS	12
TOTAL	**38**

As denúncias encaminhadas à SEMMA que ocorrem em zonas rurais referem-se às diferentes questões, seja ocupação em área de preservação permanente, barramento de corpo hídrico, mortandade de peixe, risco de queda de árvores, etc. Entretanto, verifica-se que as questões relacionadas aos animais, seja por criação irregular de animais – com ocorrência de odores, lançamento de dejetos animais, etc, ou por maus trato. Os dois fatos geradores respondem por 34,01% de todas as denúncias registradas. Também foram manifestadas problemáticas de descarte irregular de resíduos, com 10,52% das denúncias protocoladas na zona rural.

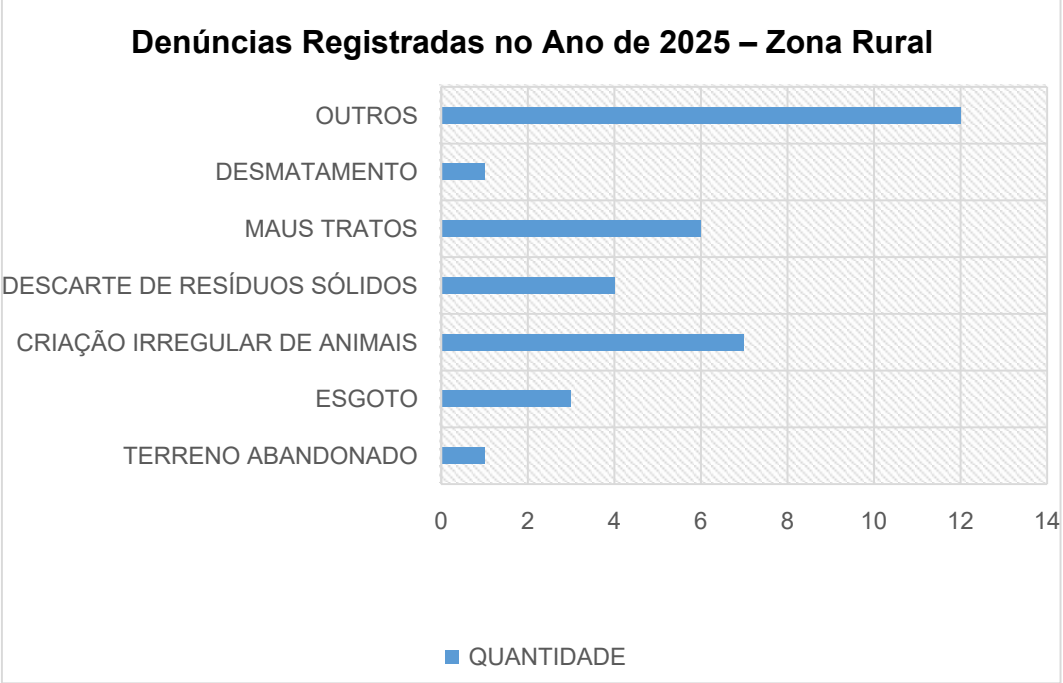


Gráfico 3. Protocolo das denúncias de 2025 – Zona Rural

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

II. Notificações emitidas

No âmbito de suas atribuições, a Coordenadoria de Fiscalização Ambiental (COFAM), a partir das ações fiscalizatórias realizadas, adota diferentes procedimentos administrativos conforme a natureza, gravidade e potencial lesivo da infração ambiental constatada. Nos casos específicos e de natureza leve, poderá ser aplicada orientação verbal, com caráter educativo e preventivo, visando à resolutividade imediata e à adequação espontânea da conduta. Para infrações classificadas como leves a moderadas, a COFAM poderá lavrar notificação administrativa, com a imposição de determinações e prazos para correção das irregularidades identificadas. Já nas situações em que se verifique a ocorrência de infrações de natureza grave, com maior potencial de dano ambiental ou reincidência, o processo administrativo poderá ser encaminhado à Procuradoria Geral do Município, para adoção das medidas judiciais cabíveis, nos termos da legislação vigente.

No ano de 2025 foram emitidas um total de 138 (cento e trinta e oito) notificações, distribuídas nas seguintes localidades: Macrozona da Grande Rosa Elze: 81; Macrozona Urbana da Sede:43 e Zona Rural: 14.

III. Análise de Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) e Relatório de Impacto de Vizinhança (RIV)

A Coordenação de Fiscalização Ambiental – COFAM, além do atendimento à denúncias ambientais, realiza a análise ambiental dos Estudos de Impacto de Vizinhança (EIV) e respectivos relatórios, que são protocolados na Secretaria Municipal de Infraestrutura (SEMINFRA).

A SEMINFRA encaminha à SEMMA os documentos referentes aos EIV/RIV para análise dos aspectos ambientais e manifestação técnica. Os relatórios produzidos pelo meio ambiente subsidiam parecer técnico conjunto entre os órgãos municipais de controle. Em 2025, a COFAM continuou a análise do EIV do empreendimento denominado Recigraxe, com emissão do Relatório Técnico Nº 23 - SEMMA / GASEC/DILFA/COFAM.

Seguem abaixo alguns registros fotográficos de atividades e fiscalizações executadas pela Coordenadoria de Fiscalização Ambiental:

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br



Figura 69. Fiscalização de Jazida sem licença ambiental válida.



Figura 70. Fiscalização de descarte irregular de resíduos.



Figura 71. Fiscalização de descarte de resíduo de construção e demolição.



Figura 72. Fiscalização de lançamento de efluentes sanitários.

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br



Figura 73. Fiscalização de Maus tratos contra animais.

7. DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

À Diretoria de Administração e Finanças – DIAFI, órgão de subordinação direta da Secretaria Municipal do Meio Ambiente - SEMMA, compete prestar assessoramento ao Secretário, em assuntos financeiros e administrativos e promover a organização, execução, acompanhamento e controle das atividade-meio da Secretaria, compreendendo os serviços de Administração Geral, nas áreas de recursos humanos, material, patrimônio, contabilidade, orçamento, finanças e serviços auxiliares, bem como de outras atividades correlatas ou que lhe forem regularmente conferidas ou determinadas; gerir o Fundo Municipal do Meio Ambiente, conjunta e solidariamente com o Secretário Municipal do Meio Ambiente, dentro das competências que lhes forem atribuídas, ouvido o Conselho Municipal de Meio Ambiente - CONSEMA.

A DIAFI funciona como órgão operacional da SEMMA e conta com as seguintes subunidades orgânicas:

I. Coordenadoria de Gestão Financeira e Orçamentária - COGFO

Tem por atribuição planejar, coordenar e acompanhar a execução das atividades relacionadas a finanças e execução orçamentária; realizar as atividades de gestão orçamentária e financeira; promover reserva, empenhamento, liquidação e pagamento de

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

despesas, adiantamentos e procedimentos, bem como realizar o cálculo de penalidades referentes a contratos firmados

II. Coordenadoria de Suprimentos e Compras - COSUC

Tem por atribuição controlar os processos de ativação, transferência e baixa de ativos patrimoniais; executar as atividades necessárias ao início dos processos licitatórios de aquisições e contratações; receber, conferir, sistematizar e dar provimentos às requisições de compras, serviços e obras, em conformidade com o planejamento geral de despesas; manter atualizadas pesquisas de preços de mercado e de atas por adesão para a aquisição e contratação de bens e serviços; acompanhar, avaliar e atestar a entrega de produtos adquiridos e a prestação dos serviços contratados, no âmbito de sua competência e gerir os serviços de expedientes, protocolo, tramitação e arquivo de documentos e papéis.

Com base nas atividades realizadas pela DIAFI na gestão de 2025, a seguir será apresentada a síntese analítica da execução orçamentária e financeira.

7.1 DEMOSTRATIVOS DE RECEITA

Receita é um termo utilizado mundialmente pela contabilidade para evidenciar a variação ativa resultante do aumento de ativos e/ou da redução de passivos de uma entidade, aumentando a situação líquida patrimonial qualquer que seja o proprietário. A receita é a expressão monetária resultante do poder de tributar e/ou do agregado de bens e/ou serviços da entidade, validada pelo mercado em um determinado período de tempo e que provoca um acréscimo concomitante no ativo ou uma redução do passivo, com um acréscimo correspondente no patrimônio líquido, abstraindo-se do esforço de produzir tal receita, representado pela redução (despesa) do ativo ou acréscimo do passivo e correspondente redução do patrimônio líquido.

Receitas Públicas são todos os ingressos de caráter não devolutivo auferidas pelo poder público, em qualquer esfera governamental, para alocação e cobertura das despesas públicas. Dessa forma, todo o ingresso orçamentário constitui uma receita pública, pois tem como finalidade atender às despesas públicas. A Secretaria Municipal de Meio Ambiente-SEMMA no ano de 2025 logrou uma receita no aporte de **R$ 33.056,40**, proveniente de taxas de licenciamento ambiental.

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

Tabela 23 - Receitas provenientes de taxa de licenciamento ambiental do exercício 2025

TAXA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL - 2025						
CONTRIBUINTE	DATA DE EMISSÃO	DATA DE VENCIMENTO	POTENCIAL POLUIDOR DEGRADADOR	PROCESSO SEI	VALOR UNITÁRIO	SITUAÇÃO "PAGO/ ABERTO"
ANTÔNIO JOSÉ DE GOIS	19/02/2025	19/03/2025	BAIXO	2025.0011.000000009-8	R$ 456,40	PAGO
HC CONSTRUÇÕES E PROJETOS LTDA	10/02/2025	10/03/2025	MÉDIO	2024.0011.000000669-6	R$ 3.325,20	PAGO
ALTO PADRÃO COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA	01/04/2025	01/05/2025	ALTO	2025.0011.000000303-8	R$ 1.304	PAGO
JUNIOR COMERCIAL E SERVIÇOS EIRELI	02/05/2025	02/06/2025	BAIXO	2025.0011.000000380-1	R$ 489,00	PAGO
SANDRA DENIZE SOUZA DOS SANTOS	02/05/2025	02/06/2025	MÉDIO	2025.0011.000000381-0	R$ 2.445,00	PAGO
M & A DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS LTDA	01/07/2025	01/08/2025	BAIXO	2025.0011.000000528-6	R$ 2.347,20	PAGO
RAIA DROGASIL S.A	23/07/2025	25/08/2025	BAIXO	2025.0011.000000575-8	R$ 456,40	PAGO
QUALIVIDA CLUB RESIDENCE	25/07/2025	25/08/2025	BAIXO	2024.0011.000000698-0	R$ 880,20	PAGO
MOACIR CRUZ DOS SANTOS	20/08/2025	22/09/2025	BAIXO	2025.0011.000000651-7	R$ 456,40	ABERTO
EMMANUEL FRANCO FILHO UMBAUBA	20/08/2025	22/09/2025	MÉDIO	2025.0011.000000652-5	R$ 1.206,20	PAGO
HONORINO ARAUJO DIAS	21/08/2025	22/09/2025	MÉDIO	2025.0011.000000618-5	R$ 1.206,20	PAGO
VIA NORTE	05/09/2025	06/10/2025	BAIXO	2025.0011.000000699-1	R$ 456,40	PAGO
PETROLEO BRASILEIRO S A PETROBRAS	01/10/2025	03/11/2025	MÉDIO	2025.0011.000000747-5	R$ 1.206,20	PAGO
AGROINDUSTRIAL CAMARAI LTDA	10/10/2025	10/11/2025	MÉDIO	2025.0011.000000762-9	R$ 1.206,20	PAGO
AQUINO E SILVA ENTULHO E SERVIÇOS EIRELI	16/10/2025	17/11/2025	MÉDIO	2025.0011.000000098-5	R$ 1.108,40	PAGO
AQUINO E SILVA ENTULHO E SERVIÇOS EIRELI	16/10/2025	17/11/2025	MÉDIO	2025.0011.000000097-7	R$ 1.108,40	PAGO
FBAHIA TRATAMENTOS FITOSSANITÁRIOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS LTDA	20/10/2025	20/11/2025	BAIXO	2025.0011.000000798-0	R$ 326,00	PAGO
CGR URBANIZADORA SPE LTDA	20/10/2025	20/11/2025	MÉDIO	2025.0011.000000801-3	R$ 978,00	PAGO
FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE	23/10/2025	24/11/2025	BAIXO	2025.0011.000000810-2	R$ 1.108,40	PAGO

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

TAXA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL - 2025						
CONTRIBUINTE	DATA DE EMISSÃO	DATA DE VENCIMENTO	POTENCIAL POLUIDOR DEGRADADOR	PROCESSO SEI	VALOR UNITÁRIO	SITUAÇÃO "PAGO/ ABERTO"
UNIÃO ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA	31/10/2025	01/12/2025	MÉDIO	2025.0011.000000708-4	R$ 2.445,00	PAGO
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DE SERGIPE	31/10/2025	01/12/2025	BAIXO	2025.0011.000000835-8	R$ 326,00	ABERTO
AQUINO E SILVA ENTULHO E SERVIÇOS EIRELI	31/10/2025	01/12/2025	BAIXO	2025.0011.000000836-6	R$ 326,00	PAGO
FRANCA COMERCIO E SERVICOS LTDA	12/11/2025	12/12/2025	ALTO	2025.0011.000000846-3	R$ 1.238,80	PAGO
SEU LIMA LTDA ME	13/11/2025	15/12/2025	BAIXO	2025.0011.000000848-0	R$ 326,00	ABERTO
CONSTRUTORA TERRA NOVA PROJETOS E CONSULTORIA LTDA	13/11/2025	15/12/2025	BAIXO	2025.0011.000000868-4	R$ 326,00	PAGO
CONDOMINIO RESIDENCIAL ILHA DOS ACORES	17/11/2025	17/12/2025	MÉDIO	2025.0011.000000871-4	R$ 1.206,20	PAGO
ASCENDINO PRATA FILHO	17/11/2025	17/12/2025	BAIXO	2025.0011.000000866-8	R$ 880,20	PAGO
CONDOMINIO RESIDENCIAL MAIS VIVER	28/11/2025	29/12/2025	BAIXO	2025.0011.000000893-5	R$ 880,20	PAGO
REDE DE POSTOS PRESIDENTE LTDA	01/12/2025	31/12/2025	MÉDIO	2025.0011.000000894-3	R$ 1.238,80	PAGO
BRAZIL TOWER	05/12/2025	31/12/2025	MÉDIO	2025.0011.000000900-1	R$ 2.445,00	PAGO
KLA SUPERMERCADO LTDA	05/12/2025	31/12/2025	BAIXO	2025.0011.000000896-0	R$ 456,40	PAGO
VALOR TOTAL RECEBIDO		**R$ 33.056,40**	**VALOR TOTAL PENDENTE**			**R$ 1.108,40**

7.2 DEMOSTRATIVOS DAS DESPESAS

Despesa pública é o conjunto de dispêndios realizados pelos entes públicos para custear os serviços públicos prestados à sociedade ou para a realização de investimentos. As despesas públicas devem ser autorizadas pelo Poder Legislativo, por meio do ato administrativo chamado orçamento público.

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

Tabela 24 - Despesas do exercício 2025

DOTAÇÃO FIXADA (R$)	DESPESA EMPENHADA (R$)	DESPESA LIQUIDADA (R$)	EXECUÇÃO (%)	DESPESA PAGA (R$)
3.617.000,00	2.483.788,32	2.429.026,82	65,5	2.372.529,78

I. Valor empenhado

Considerando que o empenho é o primeiro estágio da execução da despesa pública que se caracteriza pelo ato emanado de autoridade competente que compromete parcela de dotação orçamentária disponível. Funciona como garantia ao credor do ente público de que existe o crédito necessário para a liquidação de um compromisso assumido. A SEMMA emitiu um total de 231 empenhos em 2025, somando um valor total de **R$ 2.483.788,32.**

II. Valor liquidado

A liquidação da despesa consiste na verificação do direito adquirido pelo credor, tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito, a SEMMA realizou um total de 619 liquidações, perfazendo um valor total de **R$ 2. 429.026,82.**

III. Valor pago

Despesa pública é a aplicação do dinheiro arrecadado por meio de impostos ou outras fontes para custear os serviços públicos prestados à sociedade ou para a realização de investimentos. A ultima fase da despesa pública é o pagamento. O valor total pago pela SEMMA foi de **R$ 2.372.529,78.**

7.3 CONTRATOS E ADITIVOS

Na tabela a seguir são apresentadas as especificações básicas de contratos e aditivos firmados em 2025, pontuando modalidade licitatória, objeto, nome do contratado, número de contrato, CNPJ do contratado e valor global do contrato. Obteve-se um total de 13 contratos firmados, executando no exercício o valor **R$ 557.969,69.**

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

Tabela 25 - Quadro resumo de contratos e aditivos

CONTROLE DE CONTRATOS 2025								
MODALIDADE LICITATÓRIA	**Nº**	**ADITIVO**	**OBJETO**	**CONTRATADO**	**CNPJ / CPF**	**VALOR GLOBAL**	**VALOR EXECUTADO NO EXERCÍCIO**	**VIGÊNCIA**
PREGÃO 30/2021	04/2023	2° TERMO ADITIVO	Sistema de registro de preços para futura e eventual locação de veículos automotores, visando atender as demandas bem como suprir a ausência de veículos da frota municipal do Município de São Cristóvão	BM LOCADORA DE VEÍCULOS EIRELI	08.190.874/0001-60	R$ 55.572,48	R$ 46.310,40	16 DE MARÇO 2025 A 16 DE MARÇO DE 2026
DISPENSA 007/2023	02/2024	1° TERMO ADITIVO	Serviços de agente de integração para preenchimento do número de vagas de oportunidades de estágio curricular supervisionado, ensino médio ou superior,no âmbito da Secretaria de Meio Ambiente	CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA ESCOLA- CIEE	61.600.839/0001-55	R$ 5.202,00	R$ 1.197,51	15 DE FEVEREIRO 2025 A 15 DE FEVEREIRO DE 2026
DISPENSA 03/2023	07/2023	2° TERMO ADITIVO	Locação de imóvel situado na Rua Frei Santa Cecília, n°4, Centro, São Cristóvão, para o funcionamento da Secretaria Municipal de Meio Ambiente	EDVALDO DA SILVA SANTOS	336.340.765-34	R$ 26.329,44	R$ 21.523,32	04 DE MAIO DE 2025 A 04 DE MAIO DE 2026
PREGÃO 27/2022	04/2022	3° TERMO ADITIVO	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de implantação, intermediação, administração e gerenciamento de sistema informatizado e integrado, com utilização de cartão micro processado (com chip),tecnologia smart, ou cartão com tarja magnética de gestão de frota com vista ao fornecimento combustíveis (gasolina comum, e óleo diesel S10), em rede especializada de serviços, em caráter contínuo e ininterrupto pelo período de 12 (doze) meses, para a frota de veículos vinculados aos órgãos e entidades do Município de São Cristóvão/Se.	LINK CARD ADMINISTRADORA DE BENEFÍCIOS EIRELI	12.039.966/0001-11	R$ 212.598,88	R$ 27.298,33	20 DE DEZEMBRO DE 2025 A 20 DE DEZEMBRO DE 2026
PREGÃO 22/2022	06/2023	4° TERMO ADITIVO	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços continuados de Apoio Administrativo e Operacional de Limpeza e Manutenção Predial, incluindo fornecimento de equipamentos/máquinas, para atender às necessidades do Município de São Cristóvão/SE.	MASTERSERV EMPREENDIMENTOS EIRELI	28.973.178/0001-38	R$ 503.003,64	R$ 97.017,68	25 DE ABRIL DE 2025 A 25 DE ABRIL DE 2026
PREGÃO 23/2023	09/2023	2° TERMO ADITIVO	serviços de agenciamento de viagens compreendendo a cotação, emissão, reserva, marcação, remarcação, cancelamento, alteração, reembolso e fornecimento de passagens aéreas nacional e internacional, sob demanda, por meio de atendimento remoto (e-mail e telefone), para atender as necessidades dos órgãos e	JOAO V S LIMA	43.503.560/0001-71	R$ 80.000,00	R$ 7.251,35	20 DE OUTUBRO DE 2025 A 20 DE OUTUBRO DE 2026

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

CONTROLE DE CONTRATOS 2025								
MODALIDADE LICITATÓRIA	**Nº**	**ADITIVO**	**OBJETO**	**CONTRATADO**	**CNPJ / CPF**	**VALOR GLOBAL**	**VALOR EXECUTADO NO EXERCÍCIO**	**VIGÊNCIA**
			entidades vinculados ao município de São Cristóvão/ SE.					
PREGÃO 22/2023	03/2024	1° TERMO ADITIVO	Sistema de Registro de preços para futura e eventual locação de veículos automotores, visando atender as demandas bem como suprir a ausência de veículos da frota municipal do município de São Cristóvão, Estado de Sergipe.	PREST SERVICE	12.184.807/0001-00	R$ 74.407,68	R$ 62.861,88	18 DE MARÇO DE 2025 A 18 DE MARÇO DE 2026
PREGÃO 30/2021	02/2023	2° TERMO ADITIVO	Locação de veículos automotores, visando atender as demandas bem como suprir a ausência de veículos da frota municipal do Município de São Cristóvão, Estado de Sergipe	RAMAC	09.527.013/0001-98	R$ 31.968,00	R$ 26.490,53	10 DE FEVEREIRO DE 2025 A 10 DE FEVEREIRO DE 2026
PREGÃO 66/23/PMBC (ADESÃO ATRP 211/2023 BARRA DOS COQUEIROS)	04/2024	1º TERMO ADITIVO	Contratação de empresa para LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS POLICROMÁTICAS (equipamentos novos) , com material de consumo incluso (toner,cilindro e outros), exceto papel, com assistência técnica durante o período contratual incluindo peçasde reposição e mão de obra técnica, para atender as necessidades da secretaria municipal de MeioAmbiente.	UNIVERSAL COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA EPP	03.595.833/0001-30	R$ 13.152,00	R$ 10.960,20	17 DE OUTUBRO DE 2025 A 17 DE OUTUBRO DE 2026
INEXIGIBILIDADE 01/2024	01/2025	-	Serviços de Assessoria e Consultoria Técnica especializada na área de Contabilidade Pública e apoio administrativo, a fim de atender as necessidades da Secretaria Municipal de Meio Ambiente.	CAT – CONSULTORIA ASSESSORIA E CONTABILIDADE PUBLICA	08.560.935/0001-34	R$ 57.200,00	R$ 24.200,00	03 DE FEVEREIRO 2025 A 03 DE FEVEREIRO 2027
LEIS MUNICIPAIS Nº 243 DE 03 DE JULHO 2021 E Nº 202 DE 09 DE MAIO DE 2014	02/2025	-	Regulamentar a contribuição financeira do município de São Cristóvão/SE ao Consórcio Público de Saneamento Básico da Grande Aracaju para sua implantação, manutenção, operacionalização e funcionamento, aderindo ás formalidades já constituídas e aprovadas pelos municípios consorciados.	CONSÓRCIO PÚBLICO DE SANEAMENTO BÁSICO DA GRANDE ARACAJU	20.684.291/0001-91	0,30% FPM	R$ 232.858,49	28 DE MAIO DE 2025 A 28 DE MAIO DE 2026

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

CONTROLE DE CONTRATOS 2025								
MODALIDADE LICITATÓRIA	**Nº**	**ADITIVO**	**OBJETO**	**CONTRATADO**	**CNPJ / CPF**	**VALOR GLOBAL**	**VALOR EXECUTADO NO EXERCÍCIO**	**VIGÊNCIA**
INEXIGIBILIDADE 02/2025	03/2025	-	Contratação direta por inexigibilidade da pessoa fisica Waltenisson Luiz Santos de Jesus, CPF 006.159.185-81, para realização de uma oficina (oficina sucata sonora) no FASC Sustentável nos dias 21/11/2025 e 22/11/2025 das 14h as 17h, no espaço do FASC Sustentável, localizado no salão paroquial na praça da matriz, no Município de São Cristóvão. Em atendimento as necessidades da administração direta e indireta do poder executivo do município de São Cristóvão/SE, através da Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA, decorrente do processo administrativo nº 2025.0011.000000808-0, com fundamento na inexigibilidade de licitação, nos termos do art. 74, inciso IV, da Lei nº 14.133/2021.	WALTENISSON LUIZ SANTOS DE JESUS	006.159.185-81	R$ 2.000,00	R$ 2.000,00	14 DE NOVEMBRO 2025 A 22 DE DEZEMBRO 2025
INEXIGIBILIDADE 03/2025	04/2025	-	Contratação direta por inexigibilidade do Instituto Santuário da Mata, CNPJ 33.298.560./0001-23, para realização de uma oficina (espaço de experiência sensorial) no fasc sustentável nos dias 21/11/2025 e 22/11/2025 das 16h as 18, no espaço do fasc sustentável, localizado no salão paroquial na praça da matriz, no Município de São Cristóvão. Em atendimento as necessidades da administração direta e indireta do poder executivo do município de São Cristóvão/SE, através da Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA, decorrente do processo administrativo nº 2025.0011.000000809-9, com fundamento na inexigibilidade de licitação, nos termos do art. 74, inciso IV, da Lei nº 14.133/2021.	INSTITUTO SANTUÁRIO DA MATA	33.298.560./0001-23	R$ 2.000,00	R$ 2.000,00	14 DE NOVEMBRO 2025 A 22 DE DEZEMBRO 2025

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

7.4 DETALHAMENTO DAS DESPESAS COM AS PRINCIPAIS ATIVIDADES DA SEMMA

As tabelas que seguem abaixo apresentam o detalhamento das despesas decorrentes das principais ações executadas pela SEMMA em 2025. Por atividade, constam especificados o fornecedor, CNPJ, número da nota fiscal, data do serviço/fornecimento, serviço/ produto contratado e valor da nota fiscal. No total, obtem-se uma despesa com valor de **R$ 19.227,35.**

Tabela 26 - Quadro resumo de despesas da Semana de Meio Ambiente

FORNECEDOR	CNPJ	N° DA NOTA FISCAL	DATA DA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	VALOR DA NOTA FISCAL
PRS ALIMENTAÇÃO E SERVIÇOS LTDA EPP	18.711.453/0001-91	202500000000152	03/06/2025, 04/06/2025 E 06/06/2025	Aquisição de quentinhas, coquetel, gelo e água mineral	R$ 2.855,00
PRS ALIMENTAÇÃO E SERVIÇOS LTDA EPP	18.711.453/0001-91	202500000000150	03/06/2025, 04/06/2025 E 06/06/2025	Aquisição de quentinhas, água de coco natural 2l e refrigerante em lata	R$ 1.246,20
PRS ALIMENTAÇÃO E SERVIÇOS LTDA EPP	18.711.453/0001-91	202500000000151	03/06/2025, 04/06/2025 E 06/06/2025	Lanche tipo 8 - Sanduíche tipo hambúrguer	R$ 1.246,20
OKALANGO EVENTOS LTDA	32.626.778/0001-05	202500000000063	03/06/2025, 04/06/2025 E 06/06/2025	Locação de mesas e cadeiras de polipropileno	R$ 663,78
I9 PUBLICIDADE & EVENTOS ARTISTICOS LTDA. - ME	09.661.123/0001-48	59/2025	03/06/2025, 04/06/2025 E 06/06/2025	Tenda 08m x 08m	R$ 2.162,40
I9 PUBLICIDADE & EVENTOS ARTISTICOS LTDA. - ME	09.661.123/0001-48	58/2025	03/06/2025, 04/06/2025 E 06/06/2025	Tenda 06m x 06m	R$ 867,00
Total geral das despesas					**R$ 9.040,58**

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

Tabela 27 - Quadro resumo de despesas do FASC Sustentável

Fornecedor	Cnpj / Cpf	Número da nota fiscal	Descrição do material / serviço	Quantidade	Valor unitário	Valor total
R F da Silva Rti Sublimatica	36.584.748/0001-26	101	Camisa adulto	90	R$ 14,94	R$ 1.344,60
Gráfica Boquinhese Digital Ltda	57.861.311/0001-62	37/2025	Adesivos 10,0 x 30,0	200	R$ 0,27	R$ 54,00
Waltenisson Luiz Santos de Jesus	006.159.185-81	202500000000001	Oficina Sucata Sonora	1	R$ 2.000,00	R$ 2.000,00
Instituto Santuário da Mata	33.298.560/0001-23	202500000000002	Oficina Espaço de Experiência Sensorial	1	R$ 2.000,00	R$ 2.000,00
Total geral das despesas						**R$ 5.398,60**

Tabela 28 - Quadro resumo de despesas com EPI para as atividades de Controle Ambiental

Fornecedor	Número da nota fiscal	Data de emissão da nota fiscal	Descrição do item	Quantidade	Valor unitário	Valor total
LCF MATERIAL ELÉTRICO E DE CONSTRUCAO LTDA	1534	14/05/2025	Capa com manga para chuva	25	R$ 18,00	R$ 450,00
			Bota PVC cano longo	6	R$ 39,99	R$ 239,94
			Luva de proteção contra agentes abrasivos e escoriantes	20	R$ 16,79	R$ 335,80
NOVA DISTRIBUIDORA LTDA	3749	14/05/2025	Protetor auricular de inserção tipo plug	20	R$ 1,60	R$ 32,00
JKM COMERCIO INDUSTRIA DE CONFECCOES E SILK-SCREEN LTDA	10862	29/09/2025	Camisa com proteção UV 50+	15	R$ 32,90	R$ 493,50
MARIA ELIZABETH MOURA MORALES CONFECCOES LTDA	1438	26/09/2025	Boné de proteção tipo legionário FP 50+	21	R$ 25,49	R$ 535,29
PORTUM DISTRIBUIDOR INDUSTRIAL LTDA	268	07/10/2025	Bota de couro 37 a 43	14	R$ 66,31	R$ 928,34
ALVORADA COMERCIO E SERVICOS GRAFICOS LTDA	202500000000033	11/12/2025	Crachás de identificação	27	R$ 2,98	R$ 80,46
Valor total						**R$ 3.095,33**

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

Tabela 29 - Quadro resumo de despesas com materiais para as atividades de conservação da flora.

Fornecedor	Número da nota fiscal	Data de emissão da nota fiscal	Descrição do item	Quantidade	Valor unitário	Valor total
LCF MATERIAL ELTRICO E DE CONSTRUCAO LTDA	1534	14/05/2025	Pá de bico	5	R$ 37,60	R$ 188,00
			Pá quadrada n4 em aço	2	R$ 39,99	R$ 79,98
NOVA DISTRIBUIDORA LTDA	3749	14/05/2025	Cavadeira articulada boca de lobo	5	54,99	R$ 274,95
			Estrovenga com cabo	5	44,99	R$ 224,95
			Pneu para carrinho de mão	2	25,99	R$ 51,98
			Câmara de ar para carrinho de mão	2	13,99	R$ 27,98
RAMAM MATERIAL DE CONSTRUCAO EIRELI	929	10/06/2025	Alavanca em aço sextavada	5	122	R$ 610,00
			Facão 18 com cabo de madeira	5	47	R$ 235,00
Valor total						**R$ 1.692,84**

7.5 SÍNTESE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Para o ano de 2025, a SEMMA teve o seu orçamento estabelecido pela Lei Orçamentária Anual – LO, Lei nº 726/2024 de 26 de Dezembro de 2024, que estima a receita e fixa a despesa do Município de São Cristóvão para o exercício financeiro de 2025. A tabela abaixo mostra os valores iniciais e as alterações ocorridas durante o exercício, classificada por programa.

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

Tabela 30 - Orçamento autorizado, por programa.

PROGRAMA	AÇÃO	VALOR (R$)	EXECUÇÃO %
SÃO CRISTÓVÃO GESTÃO EFICIENTE	GESTÃO E MANUTENÇÃO - SEMMA	2.593.000,00	85%
GESTÃO AMBIENTAL	IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL	100.000,00	-
	GESTÃO DA PROTEÇÃO E BEM ESTAR ANIMAL	358.000,00	-
	MANUTENÇÃO E CUSTEIO DO FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE-FMMA	65.000,00	-
	MANUTENÇÃO DO CONSÓRCIO PUBLICO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	202.000,00	126 %
	ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL CAPACITAÇÃO CONTINUADA	35.000,00	11,4%
	IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PLANO DE ARBORIZAÇÃO MUNICIPAL	40.000,00	-
	MANUTENÇÃO E CONTROLE AMBIENTAL	20.000,00	7,26 %
	IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DA COLETA SELETIVA	200.000,00	-
	IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ÁREAS VERDES E ENFRENTAMENTO AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS	4.000,00	-
Total		**3.617.000,00**	**65,5%**

7.6 GESTÃO DE PATRIMÔNIO

Patrimônio público consiste em todos os bens, direitos e valores pertencentes a entidades da administração. Inclui desde imóveis, veículos e equipamentos até recursos financeiros e culturais, essenciais para a realização de atividades e serviços públicos. A SEMMA possui um total de 312 itens em seu patrimônio, somando um valor geral de **R$ 849.186,15**. Destes, 81 foram adquiridos em 2025, perfazendo um valor de **R$ 7.121,53.**

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

Tabela 31 -Patrimônio Adquirido em 2025.

Descrição do item	Número da nota fiscal	Data da aquisição	Quantidade	Valor unitário	Valor total
Cadeira de polipropileno branca	1043	11/08/2025	60	R$ 36,50	R$ 2.190,00
Mesa quadrada de polipropileno	1008	24/10/2025	15	R$ 71,50	R$ 1.072,50
Micro-ondas (20 L)	2879	10/11/2025	1	R$ 530,00	R$ 530,00
Furadeira de impacto 3/8	3085	18/11/2025	1	R$ 234,00	R$ 234,00
Frigobar 93l 127v	379	28/08/2025	2	R$ 1.170,00	R$ 2.340,00
Carro de mão	930	10/06/2025	1	R$ 175,00	R$ 175,00
Bebedouro de coluna p/ garrafão	3968	15/08/2025	1	R$ 580,03	R$ 580,03
Total geral das despesas					**R$ 7.121,53**

8. AÇÕES PLANEJADAS COM EXECUÇÃO COMPROMETIDA

No transcorrer da execução orçamentária, tivemos ações que tiveram seus desempenhos afetados por fatores extemporâneos na fase de desenvolvimento.

As ações da unidade orçamentária do Fundo Municipal de Meio Ambiente, **Ação: 2201-** Implantação e manutenção do sistema de licenciamento Ambiental, **Ação: 4303-** Gestão da Proteção e Bem estar Animal e a **Ação 4312-** Manutenção e Custeio do Fundo Municipal de Meio Ambiente, foram criadas com o objetivo de assegurar as atividades do Fundo Municipal de Meio Ambiente, proporcionando recursos e meios para o desenvolvimento de programas, projetos e ações voltados à proteção, recuperação, conservação do meio ambiente no Município de São Cristóvão, de forma a garantir um desenvolvimento sustentável e a elevação da qualidade de vida da população local, além de proporcionar melhor estruturação para a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, compromissos estabelecidos na Lei nº 408/2019 - Código Municipal de Meio Ambiente.

No decorrer de 2025 foi constatada a necessidade de alteração do responsável legal pelo Fundo Municipal de Meio Ambiente, perante a Receita Federal. A solicitação foi encaminhada mediante preenchimento do Documento Básico de Entrada (DBE). Entretanto, até o encerramento do ano de 2025 a solicitação não foi atendida pela Receita Federal, fato que impossibilitou a abertura de conta bancária e consequentemente execução das ações por esta unidade orçamentária.

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

Tendo como base a Lei de Responsabilidade Fiscal, Lei Complementar nº 101/2000, que estabelece normas e critérios para o equilíbrio das contas públicas e a gestão responsável dos recursos financeiros o saldo orçamentário foi realocado em outras ações.

Na unidade orçamentária da SEMMA, tivemos as seguintes prejudicadas:

- **Ação 4304**: Implantação e Manutenção do Plano de Arborização Municipal, estabelecida com o objetivo de implantar um plano que comportasse programas de plantio, manutenção e monitoramento da arborização urbana.

No decorrer do exercício de 2025 a SEMMA deu continuidade a fase de coleta de dados, preparação de projetos e estudos de viabilidade de execução, não dispondo de recurso financeiro para conclusão da fase seguinte. Como forma de equilíbrio das contas públicas o saldo orçamentário foi realocado em outras ações.

- **Ação 4311**: Implantação e Manutenção da Coleta Seletiva, criada com objetivo de promover a preservação ambiental e o desenvolvimento socioeconômico, através da redução dos impactos ambientais e a quantidade de resíduos enviados a aterros sanitários e lixões, evitando a contaminações, e prolongando a vida útil dessas instalações, além de fortalecer as cooperativas e associações de catadores de materiais recicláveis, gerando emprego, renda e dignidade para esses profissionais.

O objetivo apresentado não foi alcançado devido à indisponibilidade financeira. Foi realizada busca e captação de recursos externos para execução, porém sem sucesso. Foi ainda planejada a aquisição de equipamentos para o fomento da coleta seletiva, porém a licitação não obteve sucesso. A frustração do certame foi um evento alheio à vontade da administração pública, tendo como consequência inevitável a inexecução da ação. Dessa forma, foi necessária a realocação desses recursos para outras ações.

- **Ação 4527**: Implantação e Manutenção de Áreas Verdes e Enfrentamento às Mudanças Climáticas, criada com o objetivo de implantar áreas verdes especialmente protegidas para mitigar os impactos das mudanças climáticas.

Mediante análise foi comprovada a falta de recursos disponíveis no orçamento público anual (Lei Orçamentária Anual - LOA) para cobrir o custo do projeto. Dessa forma, também foi realizada busca para obtenção de fundos de financiamento do projeto, porém sem sucesso.

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

Como forma de equilíbrio das contas publicas o saldo orçamentário e financeiro foi realocado em outras ações.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Secretaria Municipal do Meio Ambiente encerra o exercício de 2025 com o atendimento à suas competências legais e o cumprimento de suas atribuições, garantindo a expansão do alcance da conscientização socioambiental no município de São Cristóvão. A atuação da SEMMA foi pautada pela responsabilidade socioambiental e pela interdisciplinaridade de sua estrutura, resultando em avanços significativos na gestão administrativa, conservação da biodiversidade e educação ambiental.

Na âmbito técnico-administrativo da Diretoria de Gestão Ambiental, foram analisadas e emitidas 43 Certidões de Uso e Ocupação do Solo e 18 Informes Técnicos, prestando serviços essenciais à população e ao suporte do planejamento urbano. A gestão da flora foi outro pilar relevante, com a análise de 35 processos de supressão e poda, resultando na emissão de 29 Termos de Autorização, sempre fundamentados em critérios técnicos de segurança e conservação.

Os projetos estruturantes apresentaram resultados expressivos, com destaque para:

- Educação Ambiental: O projeto "Raízes do Futuro" alcançou 06 escolas e mais de 310 alunos, promovendo a integração prática da sustentabilidade no cotidiano escolar através de hortas e oficinas de reciclagem.

- Saneamento e Recursos Hídricos: A implementação de ecobarreiras no Rio Paramopama e o do projeto "Reciclando para o Futuro" reforçaram o compromisso com a despoluição hídrica e o fortalecimento da coleta seletiva em parceria com associações de catadores.

- Proteção Animal: O Programa Municipal de Guarda Responsável teve avanços com o lançamento da campanha "MiAUdote" e no fortalecimento das políticas de guarda responsável e manejo populacional ético.

Eventos como a Semana do Meio Ambiente e o FASC Sustentável cumpriram seu papel ao estimular a sensibilização socioambiental e o engajamento comunitário. O FASC Sustentável, em particular, consolidou-se como referência estadual ao receber o Selo ODS

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

2025, somando-se a outros projetos e ações alinhados às metas globais de desenvolvimento sustentável em São Cristóvão.

As ações desenvolvidas pela Diretoria de Licenciamento e Fiscalização condizem com as competências estabelecidas na Lei Complementar n° 085/2025, destacando as atividades de atendimento às denúncias populares através da fiscalização ambiental, o licenciamento ambiental de atividades e empreendimentos potencialmente poluidores, em expressiva expansão e suporte de caracterizações e levantamentos ambientais.

Ao final do exercício analisado, constata-se que a Diretoria de Licenciamento e Fiscalização Ambiental apresentou avanços significativos em sua capacidade operacional e institucional, evidenciados, sobretudo, pelo crescimento do quadro de servidores, o que permitiu maior eficiência no atendimento às demandas ambientais do município. Paralelamente, observou-se um aumento expressivo no número de processos de licenciamento ambiental, refletindo tanto o fortalecimento das ações de fiscalização preventiva quanto a maior adesão dos empreendedores.

Destaca-se, ainda, que, no âmbito do Licenciamento Ambiental, está prevista para 2026 a implantação do Sistema de Licenciamento Integrado – SLIN, o qual permitirá o aperfeiçoamento do gerenciamento dos processos administrativos, com maior controle, rastreabilidade e transparência das informações. A adoção desse sistema contribuirá diretamente para a redução da burocracia e do tempo de tramitação dos processos, proporcionando maior celeridade e previsibilidade aos empreendedores, sem prejuízo da análise técnica e do rigor ambiental.

Nesse contexto, a consolidação da equipe de fiscalização ambiental reafirma-se como instrumento essencial de garantia da qualidade ambiental, atuando de forma integrada e estratégica na prevenção, mitigação e correção de impactos ambientais, bem como no cumprimento da legislação vigente e na promoção do desenvolvimento sustentável no âmbito municipal. Os resultados alcançados ao longo do período reforçam a importância da continuidade dos investimentos em estrutura, capacitação técnica e aprimoramento dos procedimentos administrativos, como forma de assegurar a efetividade da gestão ambiental municipal e o atendimento às demandas crescentes da sociedade.

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br

No âmbito administravo financeiro foram cumpridos os princípios de planejamento, transparência, controle e responsabilização, visando o equilíbrio das contas públicas e a gestão fiscal responsável, com ênfase na legalidade, eficiência e interesse público, estabelecendo limites para gastos e dívidas e promovendo a clareza das informações fiscais para a sociedade.

Os resultados de 2025 reafirmam o compromisso da gestão ambiental municipal em promover o desenvolvimento local sustentável, servindo de base para o planejamento dos próximos anos de gestão, com o objetivo contínuo de elevar a qualidade de vida da população sancristovense e garantir a preservação do patrimônio natural para as futuras gerações.

JANINE MENEZES DE OLIVEIRA:97805190500

Assinado digitalmente por JANINE MENEZES DE OLIVEIRA:97805190500
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=53113418000171, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF A3, OU=(EM BRANCO), OU=videoconferencia, CN=JANINE MENEZES DE OLIVEIRA:97805190500
Razão: Eu estou aprovando este documento com minha assinatura de vinculação legal
Localização:
Data: 2026.01.19 09:19:20-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2023.3.0

Janine Menezes de Oliveira

Secretária Muncipal de Meio Ambiente

Rua Frei Santa Cecília, nº 04, Centro, São Cristóvão – SE, CEP 49100-069
CNPJ 46.699.408/0001-02
e-mail: semma@saocristovao.se.gov.br